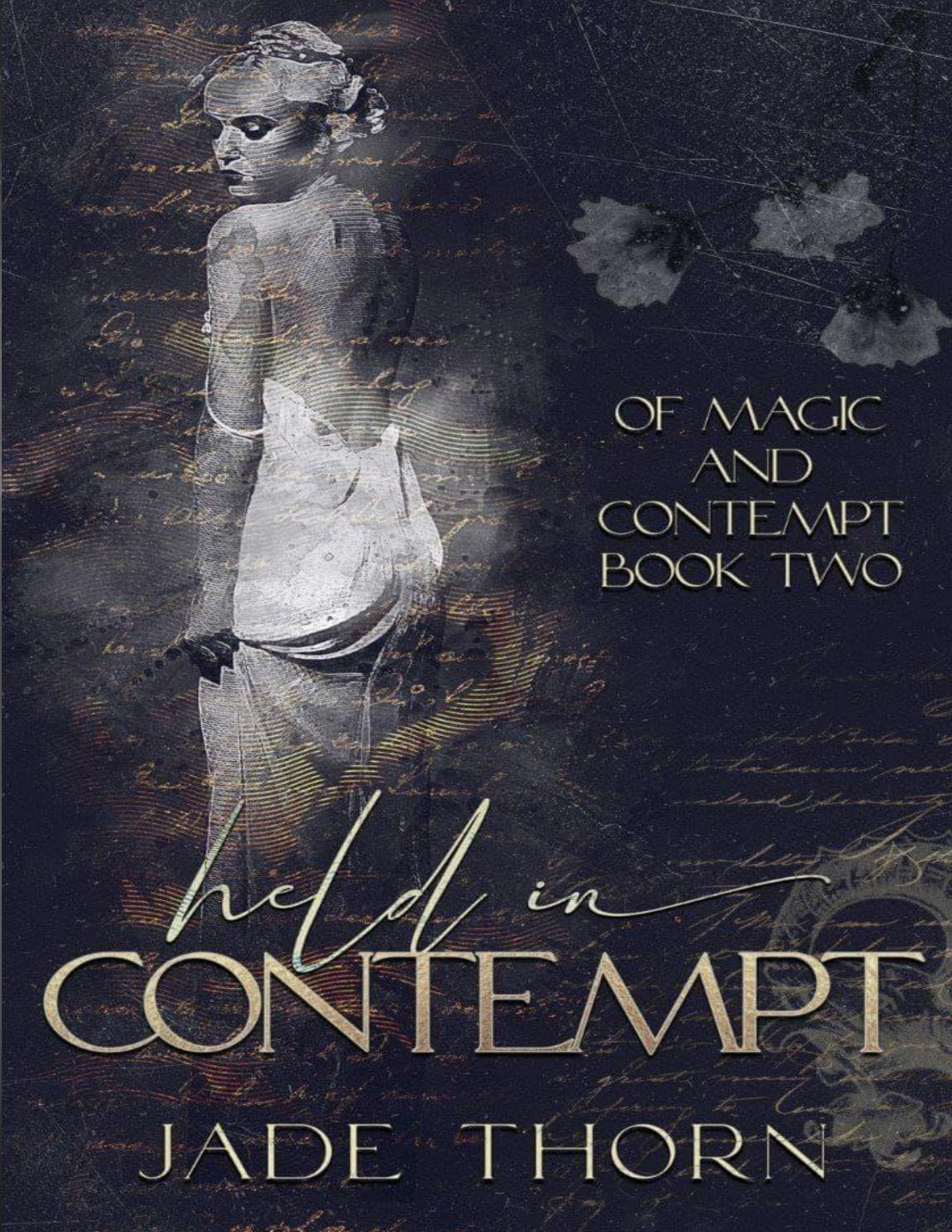


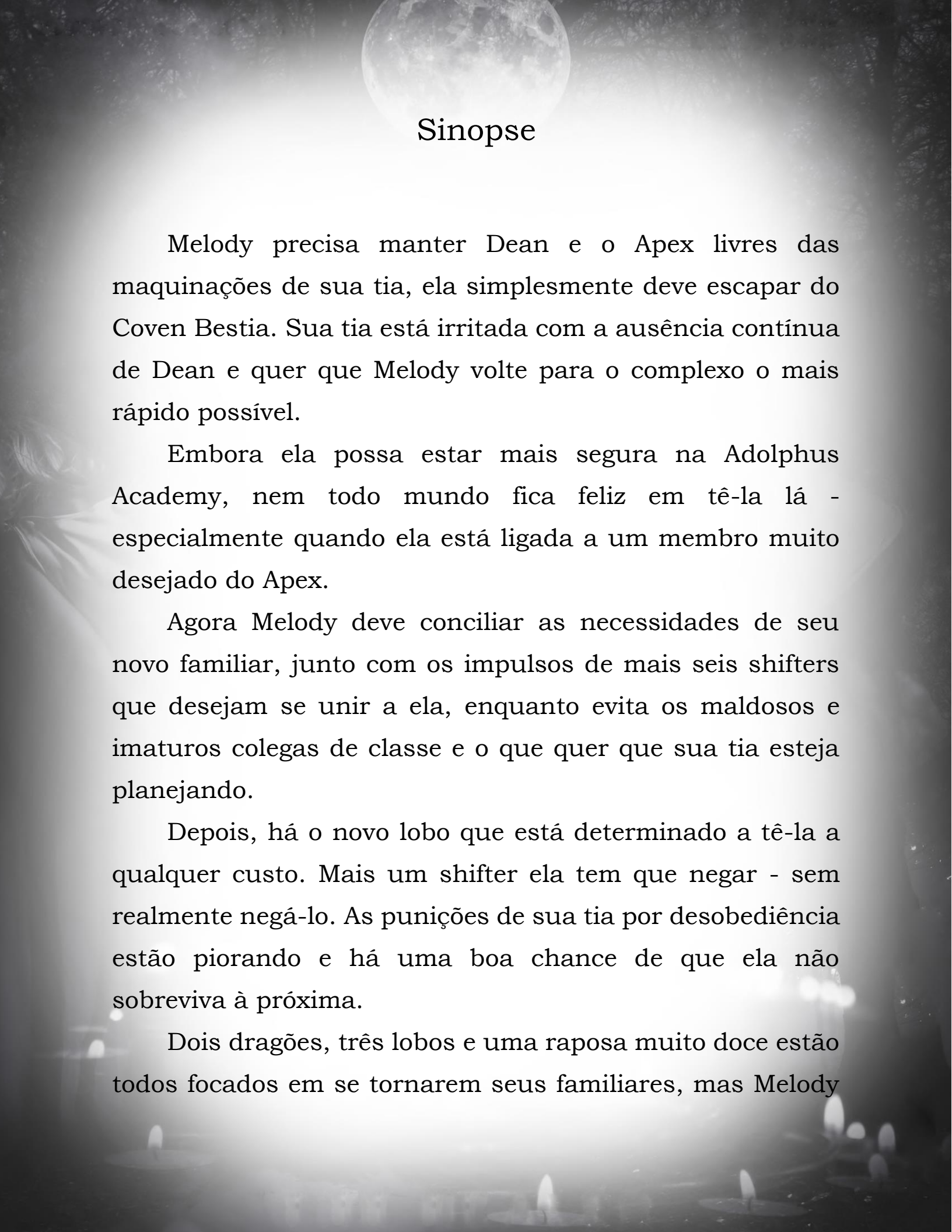


OF MAGIC
AND
CONTEMPT
BOOK TWO

held in
CONTEMPT

JADE THORN





Sinopse

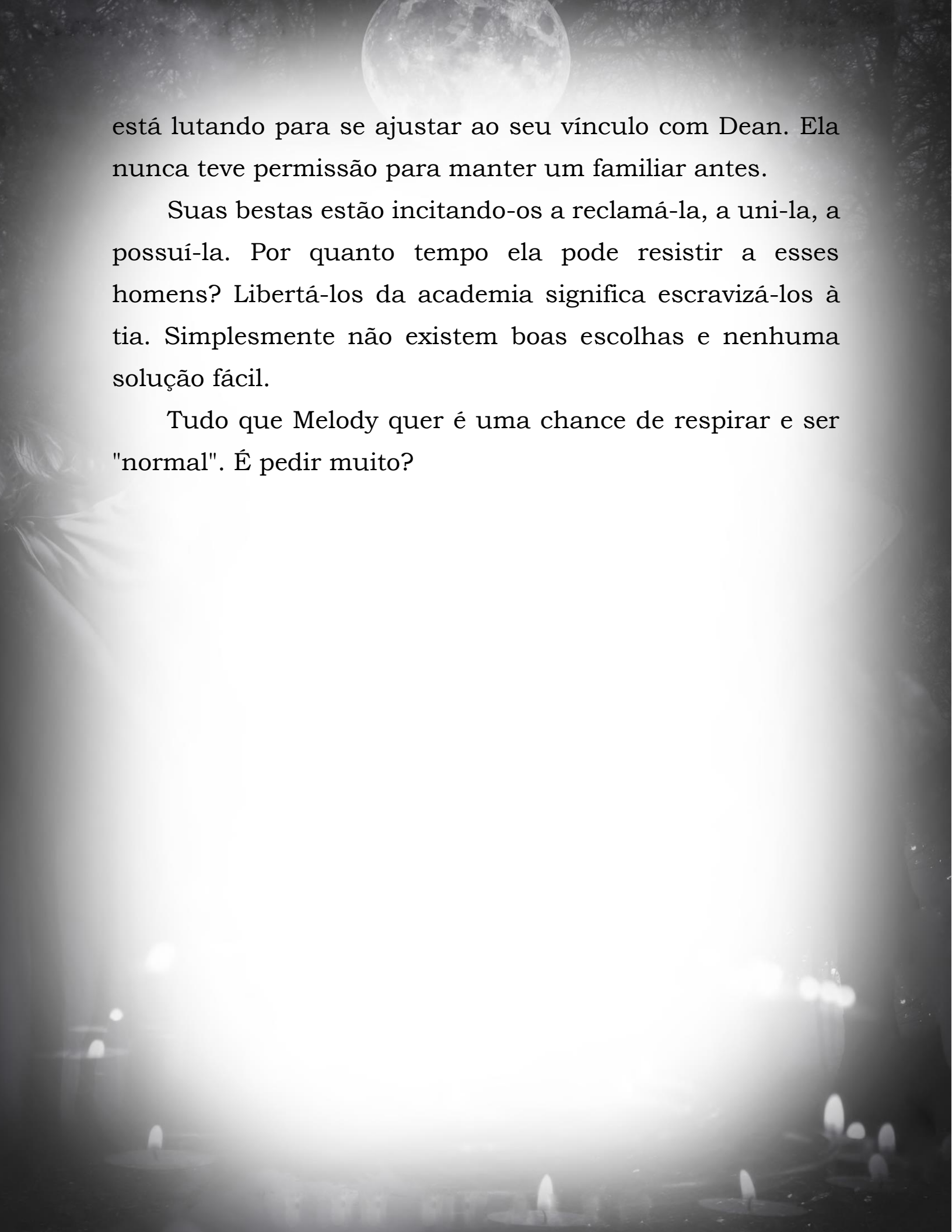
Melody precisa manter Dean e o Apex livres das maquinações de sua tia, ela simplesmente deve escapar do Coven Bestia. Sua tia está irritada com a ausência contínua de Dean e quer que Melody volte para o complexo o mais rápido possível.

Embora ela possa estar mais segura na Adolphus Academy, nem todo mundo fica feliz em tê-la lá - especialmente quando ela está ligada a um membro muito desejado do Apex.

Agora Melody deve conciliar as necessidades de seu novo familiar, junto com os impulsos de mais seis shifters que desejam se unir a ela, enquanto evita os maldosos e imaturos colegas de classe e o que quer que sua tia esteja planejando.

Depois, há o novo lobo que está determinado a tê-la a qualquer custo. Mais um shifter ela tem que negar - sem realmente negá-lo. As punições de sua tia por desobediência estão piorando e há uma boa chance de que ela não sobreviva à próxima.

Dois dragões, três lobos e uma raposa muito doce estão todos focados em se tornarem seus familiares, mas Melody



está lutando para se ajustar ao seu vínculo com Dean. Ela nunca teve permissão para manter um familiar antes.

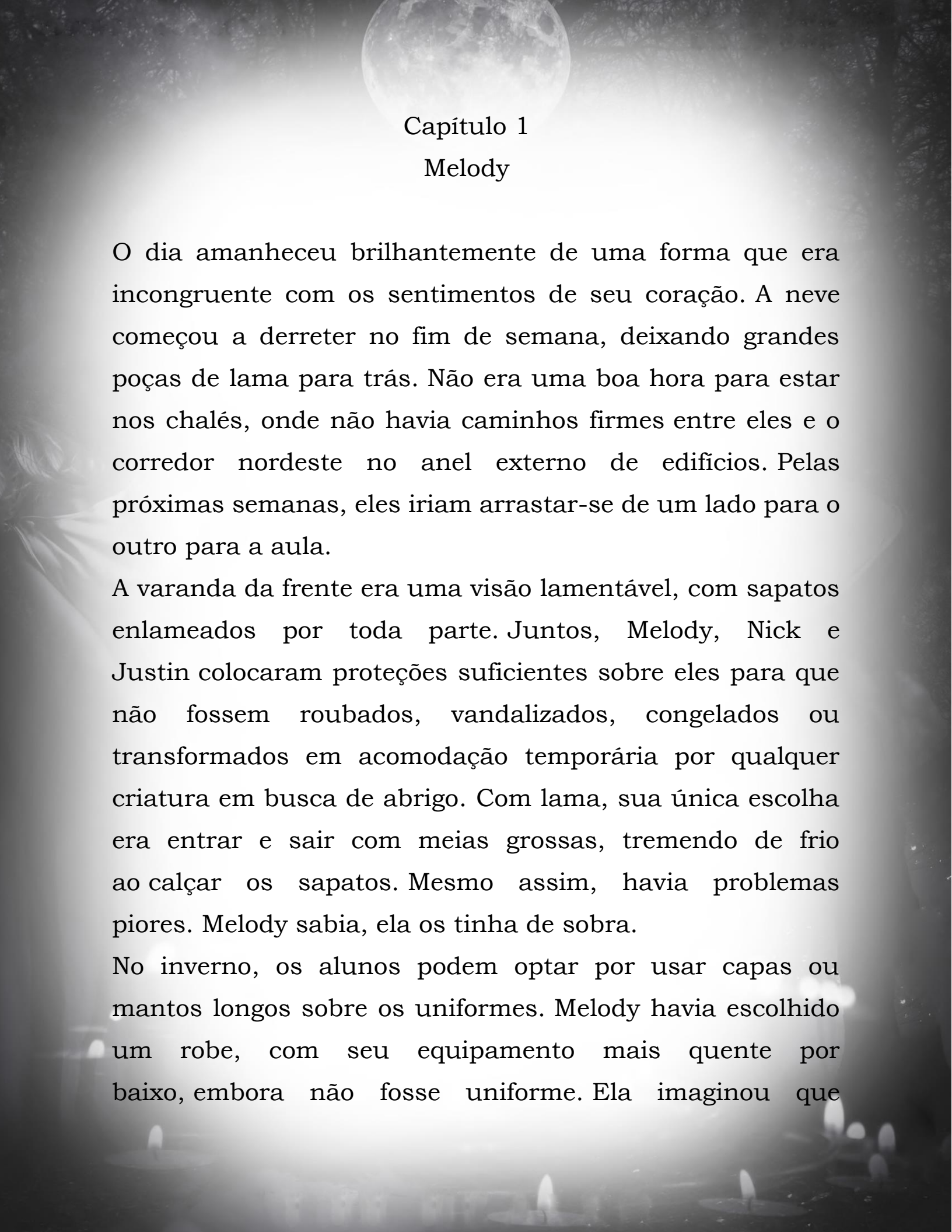
Suas bestas estão incitando-os a reclamá-la, a uni-la, a possuí-la. Por quanto tempo ela pode resistir a esses homens? Libertá-los da academia significa escravizá-los à tia. Simplesmente não existem boas escolhas e nenhuma solução fácil.

Tudo que Melody quer é uma chance de respirar e ser "normal". É pedir muito?



Special HALLOWEEN





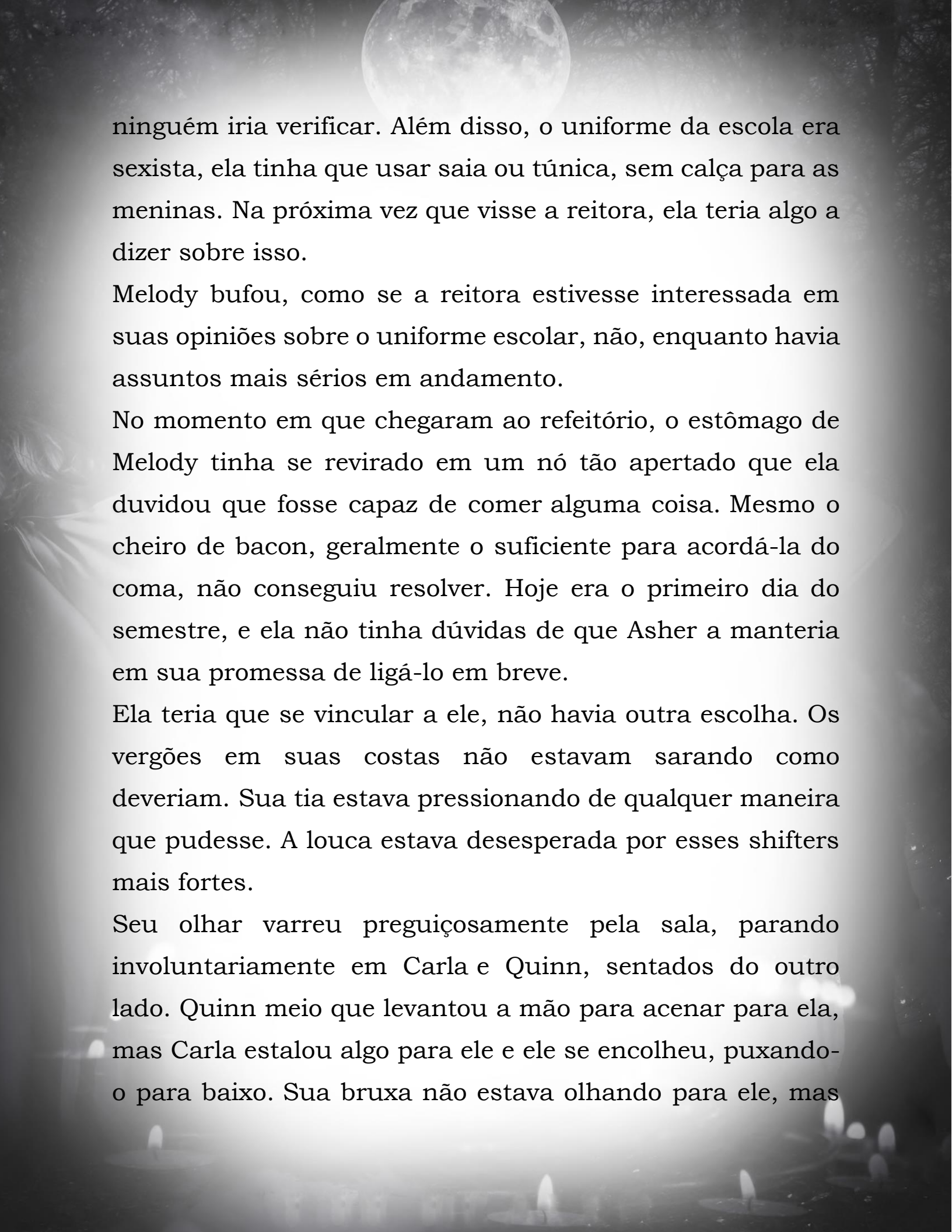
Capítulo 1

Melody

O dia amanheceu brilhantemente de uma forma que era incongruente com os sentimentos de seu coração. A neve começou a derreter no fim de semana, deixando grandes poças de lama para trás. Não era uma boa hora para estar nos chalés, onde não havia caminhos firmes entre eles e o corredor nordeste no anel externo de edifícios. Pelas próximas semanas, eles iriam arrastar-se de um lado para o outro para a aula.

A varanda da frente era uma visão lamentável, com sapatos enlameados por toda parte. Juntos, Melody, Nick e Justin colocaram proteções suficientes sobre eles para que não fossem roubados, vandalizados, congelados ou transformados em acomodação temporária por qualquer criatura em busca de abrigo. Com lama, sua única escolha era entrar e sair com meias grossas, tremendo de frio ao calçar os sapatos. Mesmo assim, havia problemas piores. Melody sabia, ela os tinha de sobra.

No inverno, os alunos podem optar por usar capas ou mantos longos sobre os uniformes. Melody havia escolhido um robe, com seu equipamento mais quente por baixo, embora não fosse uniforme. Ela imaginou que



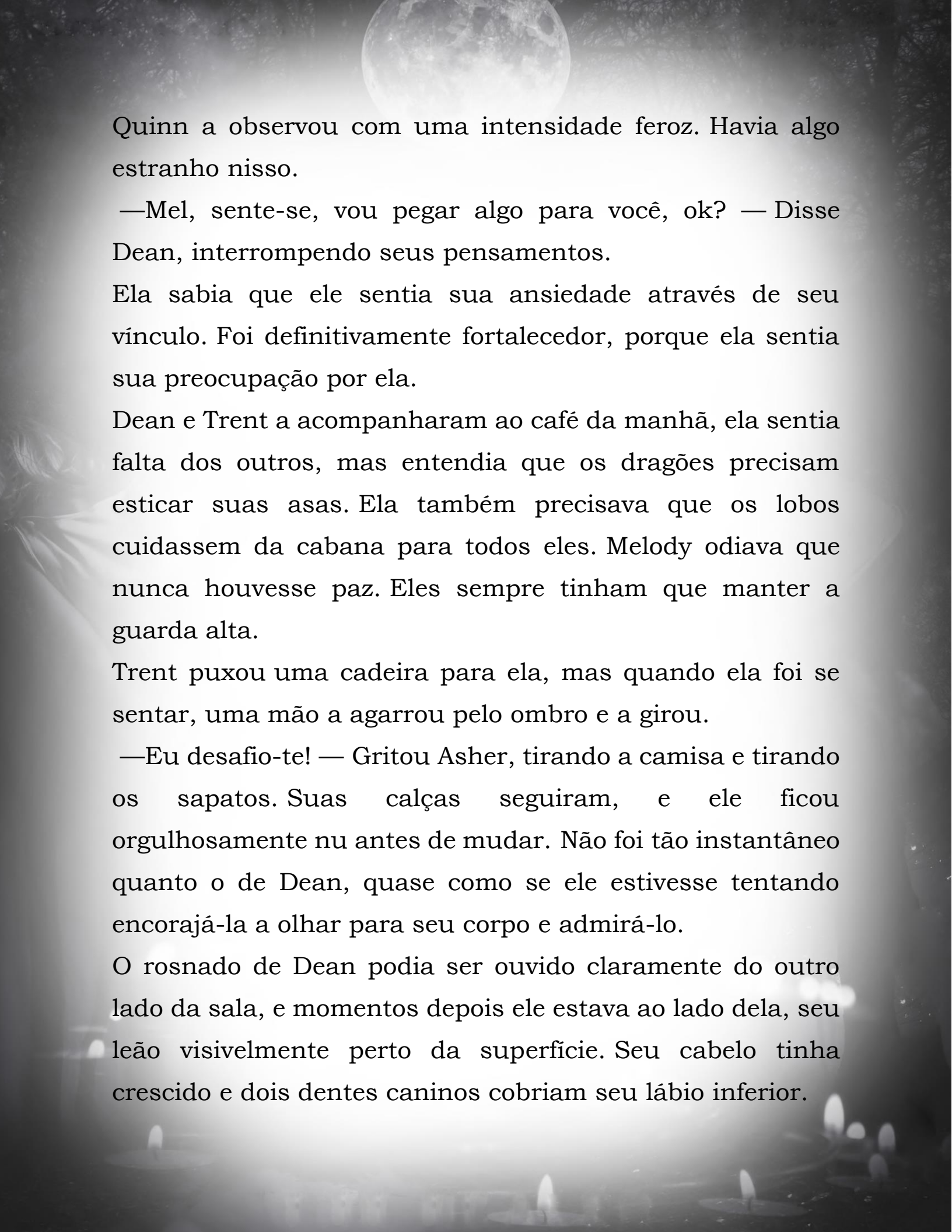
ninguém iria verificar. Além disso, o uniforme da escola era sexista, ela tinha que usar saia ou túnica, sem calça para as meninas. Na próxima vez que visse a reitora, ela teria algo a dizer sobre isso.

Melody bufou, como se a reitora estivesse interessada em suas opiniões sobre o uniforme escolar, não, enquanto havia assuntos mais sérios em andamento.

No momento em que chegaram ao refeitório, o estômago de Melody tinha se revirado em um nó tão apertado que ela duvidou que fosse capaz de comer alguma coisa. Mesmo o cheiro de bacon, geralmente o suficiente para acordá-la do coma, não conseguiu resolver. Hoje era o primeiro dia do semestre, e ela não tinha dúvidas de que Asher a manteria em sua promessa de ligá-lo em breve.

Ela teria que se vincular a ele, não havia outra escolha. Os vergões em suas costas não estavam sarando como deveriam. Sua tia estava pressionando de qualquer maneira que pudesse. A louca estava desesperada por esses shifters mais fortes.

Seu olhar varreu preguiçosamente pela sala, parando involuntariamente em Carla e Quinn, sentados do outro lado. Quinn meio que levantou a mão para acenar para ela, mas Carla estalou algo para ele e ele se encolheu, puxando-o para baixo. Sua bruxa não estava olhando para ele, mas



Quinn a observou com uma intensidade feroz. Havia algo estranho nisso.

—Mel, sente-se, vou pegar algo para você, ok? — Disse Dean, interrompendo seus pensamentos.

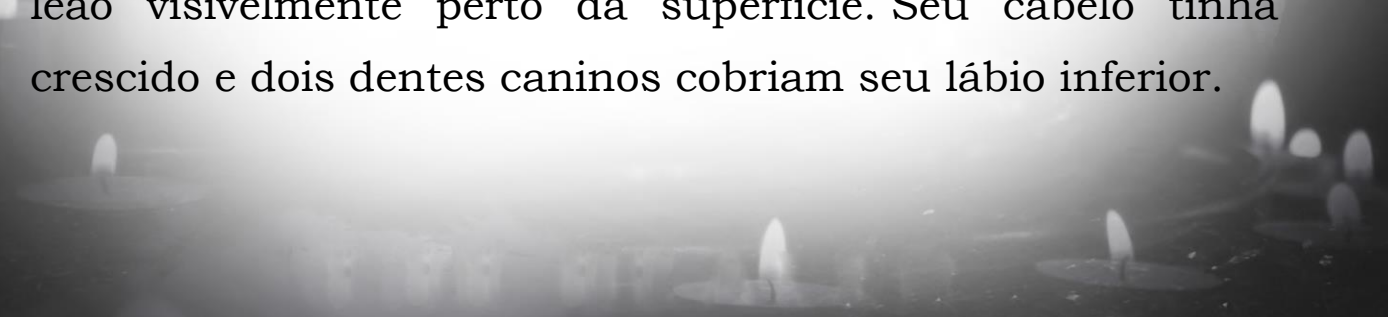
Ela sabia que ele sentia sua ansiedade através de seu vínculo. Foi definitivamente fortalecedor, porque ela sentia sua preocupação por ela.

Dean e Trent a acompanharam ao café da manhã, ela sentia falta dos outros, mas entendia que os dragões precisam esticar suas asas. Ela também precisava que os lobos cuidassem da cabana para todos eles. Melody odiava que nunca houvesse paz. Eles sempre tinham que manter a guarda alta.

Trent puxou uma cadeira para ela, mas quando ela foi se sentar, uma mão a agarrou pelo ombro e a girou.

—Eu desafio-te! — Gritou Asher, tirando a camisa e tirando os sapatos. Suas calças seguiram, e ele ficou orgulhosamente nu antes de mudar. Não foi tão instantâneo quanto o de Dean, quase como se ele estivesse tentando encorajá-la a olhar para seu corpo e admirá-lo.

O rosnado de Dean podia ser ouvido claramente do outro lado da sala, e momentos depois ele estava ao lado dela, seu leão visivelmente perto da superfície. Seu cabelo tinha crescido e dois dentes caninos cobriam seu lábio inferior.





Foi quando ela atingiu seu limite.

Melody estava farta dessa merda. Antes mesmo de Asher terminar de mudar, ela deu um tapa nele.

—Mude então! — Ela gritou de volta para ele, jogando sua magia em sua besta e reverenciar o processo antes que ele tivesse feito muito mais do que cair de quatro e crescer um pouco de pelo. Instantaneamente, a mudança foi revertida e ele se sentou lá como um humano na frente dela, um sorriso selvagem no lugar.

Melody sentiu o vínculo afundar nela, sentiu sua satisfação presunçosa. O sentimento deve ter sido forte dentro dele para que ela pudesse detectá-lo em um vínculo tão novo. Ele era um idiota!

—Isso é batota! Eu disse que ela não podia se ligar a um shifter sem trair. Ela nem o deixou completar o turno - gritou Shawna do outro lado da sala.

—Oh, pelo amor de Deus, — gemeu Melody. —Certo, mude de novo, e então eu vou mostrar a eles que eu posso derrotar sua besta, mas não se mexe dessa vez.

Segundos depois, um grande lobo cinza sentou-se na frente dela. Para que ele *pudesse* fazer isso mais rápido! O asno egoísta *tinha* puxado para fora de propósito. Sim, Melody não tinha nenhum problema em vinculá-lo, ela não





iria querer sobrecarregar ninguém com seu tipo de arrogância.

Ela estendeu a mão, com a palma para fora, de frente para ele. —Mudança! — Ela comandou, enviando sua magia para ele, e mais uma vez a mudança foi instantânea. Desta vez, quando ele era humano novamente, seu pau estava duro e apontando para ela.

Melody agarrou seu moletom e jogou nele. —Cubra essa merda, ninguém quer ver.

Os rosnados de Dean não diminuíram, embora ele agora estivesse olhando por cima do ombro para alguma coisa. Melody se virou para ver Shawna e sua equipe avançando sobre eles.

—Eu não sei o que isso deveria provar, exceto que você é ainda mais uma trapaceira. Forçar a mudança dele quando ele já está parcialmente ligado a você é algo que um bebê pode fazer. Ainda digo que você trapaceou!

—Então vá correndo a reitoria sobre isso, porque funcionou tão bem para você da última vez. Pelo que ouvi, você está tentando convencer Asher de que ele pertence a você também. O quão baixo você irá, Shawna? — Dean zombou. Shawna fez uma careta, mas girou nos calcanhares e saiu, seu grupo seguindo atrás dela, dando a Melody e aos shifters olhares sombrios.





Melody se virou para Dean. —Você pode chamar os outros? Se ela convencer a reitora que este não foi um desafio justo, e ela tiver que quebrar o vínculo novamente, provavelmente vou precisar de todos vocês.

Dean fechou os olhos e acenou com a cabeça para ela. — Eles estão vindo. Os dragões estão voltando para a cabana para se vestir primeiro. — Ele franziu a testa para Trent. — Você não o viu chegando?

Trent baixou a cabeça, envergonhado. —Eu fiz, mas eu não sabia que ele iria desafiá-la assim. Achei que ele arranjaría um horário ou algo assim. Ele a teria desafiado mesmo se eu tivesse intervindo. Ele é simplesmente tão arrogante.

—Cara, estou certo, ele diz a verdade — lamentou Asher.

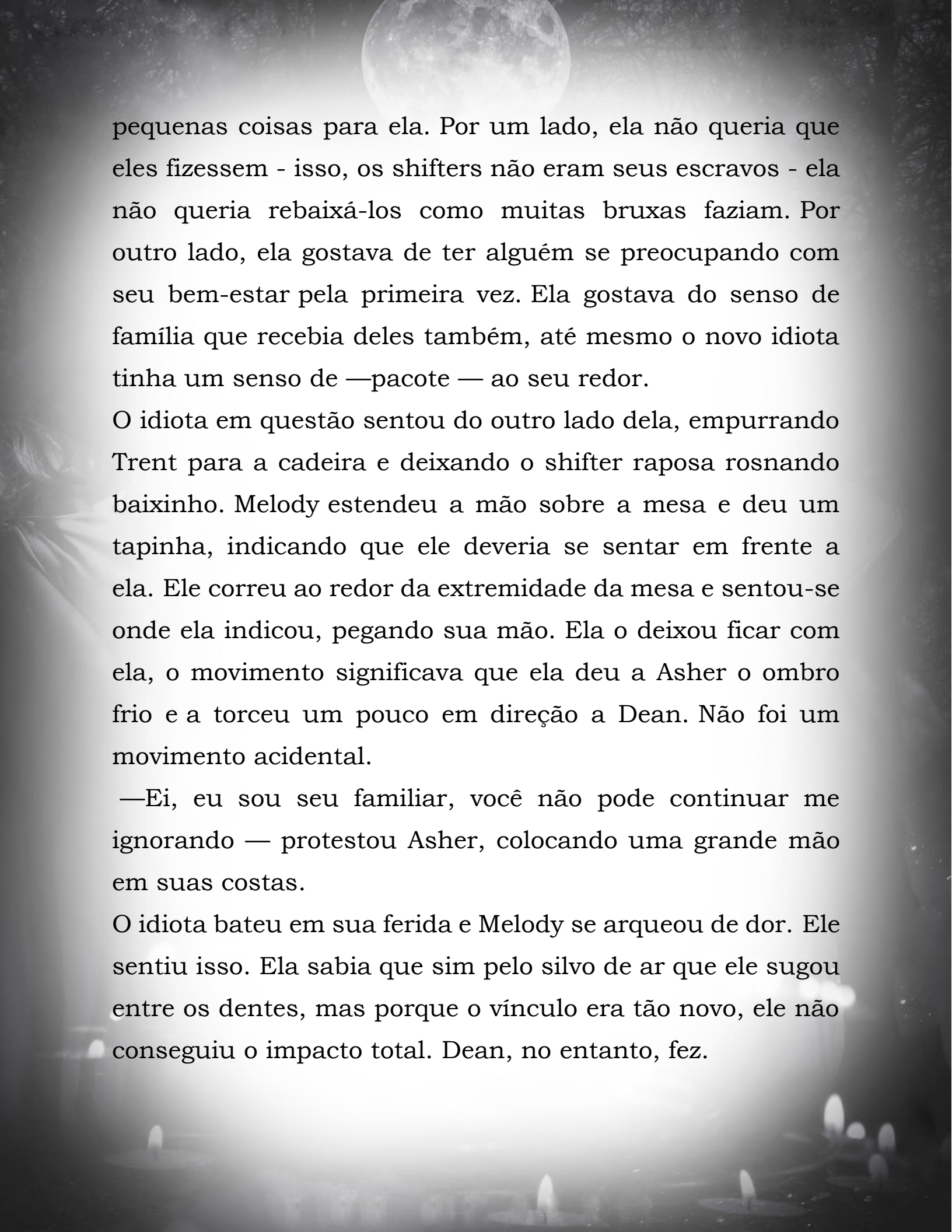
—Não sabemos, porra, — rosnou Dean, antes de se virar para ela. —Vamos Mel, se a reitora tem que quebrar essas amarras, você vai precisar de uma barriga cheia para passar por isso.'

—Na verdade, estou preocupada em vomitar, — ela confessou, e ele a abraçou.

—Pelo menos um pouco de suco? — Dean puxou-a para uma cadeira, puxou um copo de suco de laranja para ela e sentou-se de lado em sua cadeira, de frente para ela.

Melody não estava acostumada a ser cuidada assim, e sempre a pegava de surpresa quando eles faziam essas



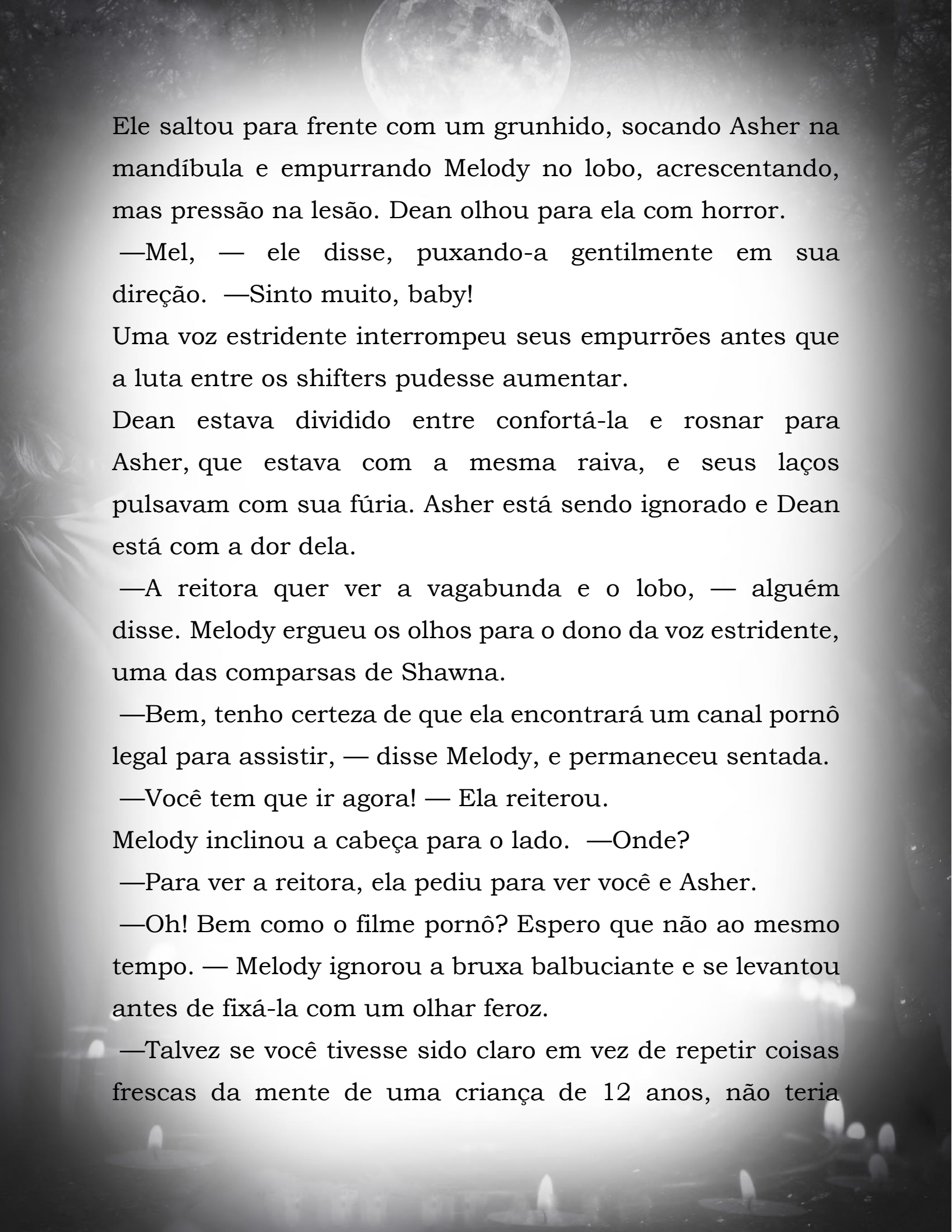


pequenas coisas para ela. Por um lado, ela não queria que eles fizessem - isso, os shifters não eram seus escravos - ela não queria rebaixá-los como muitas bruxas faziam. Por outro lado, ela gostava de ter alguém se preocupando com seu bem-estar pela primeira vez. Ela gostava do senso de família que recebia deles também, até mesmo o novo idiota tinha um senso de —pacote — ao seu redor.

O idiota em questão sentou do outro lado dela, empurrando Trent para a cadeira e deixando o shifter raposa rosnando baixinho. Melody estendeu a mão sobre a mesa e deu um tapinha, indicando que ele deveria se sentar em frente a ela. Ele correu ao redor da extremidade da mesa e sentou-se onde ela indicou, pegando sua mão. Ela o deixou ficar com ela, o movimento significava que ela deu a Asher o ombro frio e a torceu um pouco em direção a Dean. Não foi um movimento acidental.

—Ei, eu sou seu familiar, você não pode continuar me ignorando — protestou Asher, colocando uma grande mão em suas costas.

O idiota bateu em sua ferida e Melody se arqueou de dor. Ele sentiu isso. Ela sabia que sim pelo silvo de ar que ele sugou entre os dentes, mas porque o vínculo era tão novo, ele não conseguiu o impacto total. Dean, no entanto, fez.



Ele saltou para frente com um grunhido, socando Asher na mandíbula e empurrando Melody no lobo, acrescentando, mas pressão na lesão. Dean olhou para ela com horror.

—Mel, — ele disse, puxando-a gentilmente em sua direção. —Sinto muito, baby!

Uma voz estridente interrompeu seus empurrões antes que a luta entre os shifters pudesse aumentar.

Dean estava dividido entre confortá-la e rosnar para Asher, que estava com a mesma raiva, e seus laços pulsavam com sua fúria. Asher está sendo ignorado e Dean está com a dor dela.

—A reitora quer ver a vagabunda e o lobo, — alguém disse. Melody ergueu os olhos para o dono da voz estridente, uma das comparsas de Shawna.

—Bem, tenho certeza de que ela encontrará um canal pornô legal para assistir, — disse Melody, e permaneceu sentada.

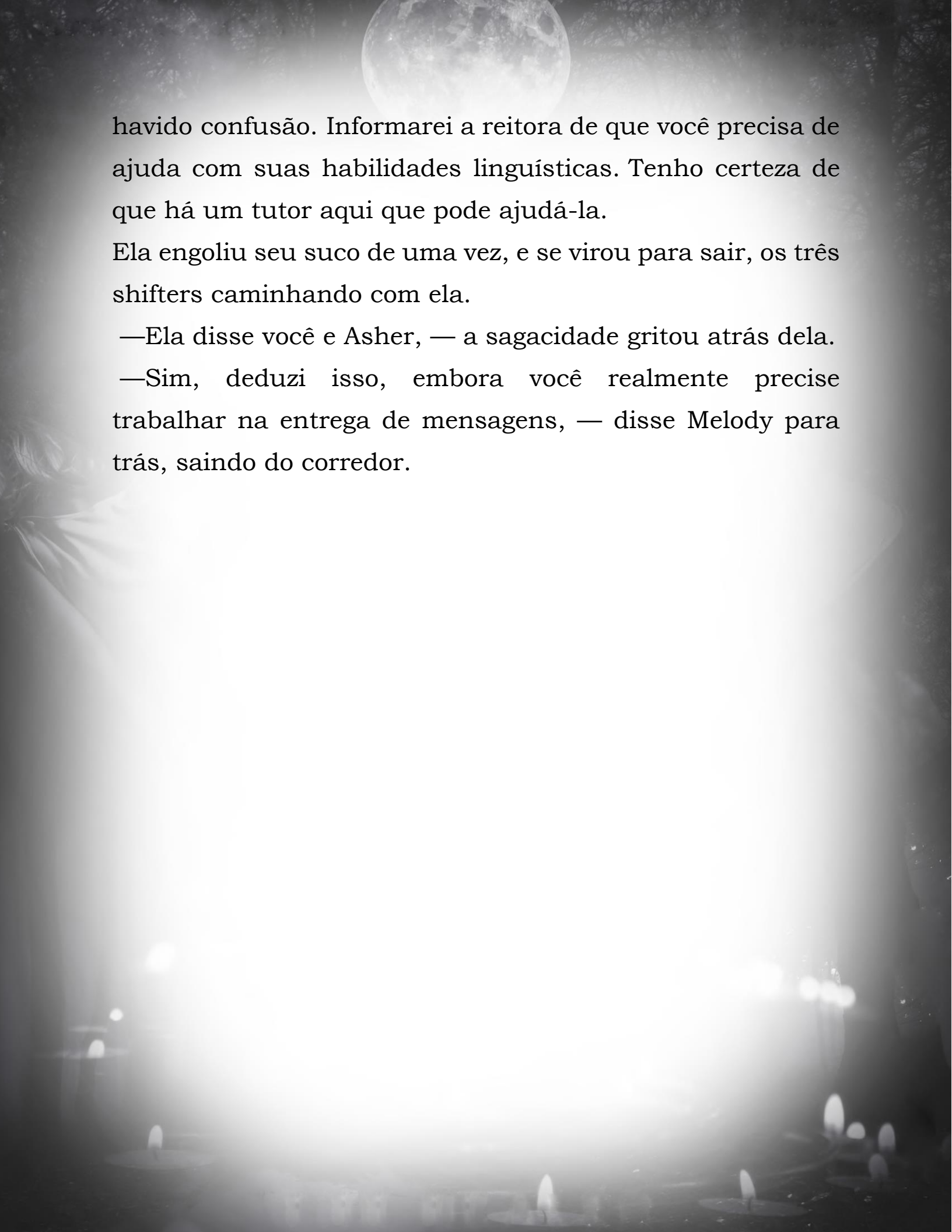
—Você tem que ir agora! — Ela reiterou.

Melody inclinou a cabeça para o lado. —Onde?

—Para ver a reitora, ela pediu para ver você e Asher.

—Oh! Bem como o filme pornô? Espero que não ao mesmo tempo. — Melody ignorou a bruxa balbuciante e se levantou antes de fixá-la com um olhar feroz.

—Talvez se você tivesse sido claro em vez de repetir coisas frescas da mente de uma criança de 12 anos, não teria

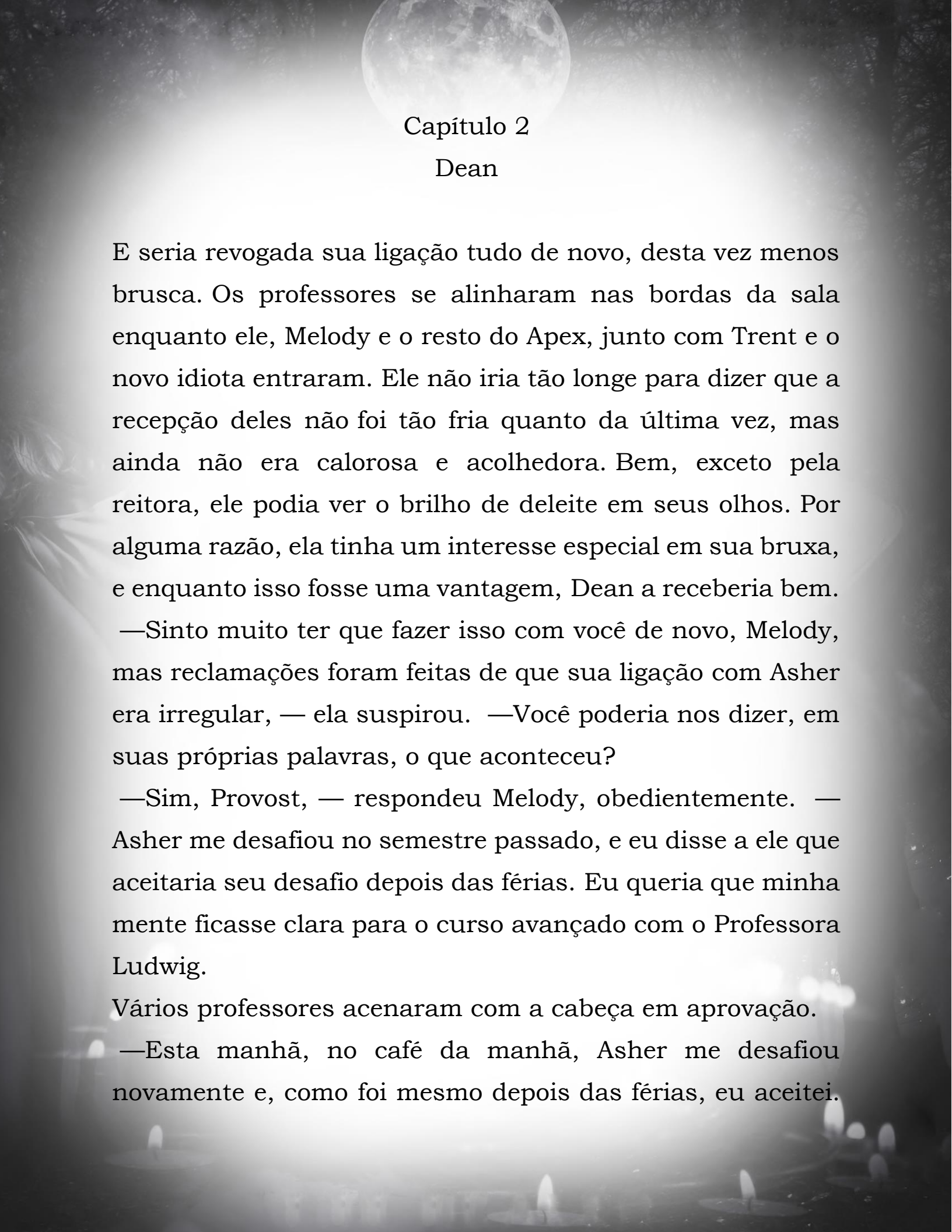


havido confusão. Informarei a reitora de que você precisa de ajuda com suas habilidades linguísticas. Tenho certeza de que há um tutor aqui que pode ajudá-la.

Ela engoliu seu suco de uma vez, e se virou para sair, os três shifters caminhando com ela.

—Ela disse você e Asher, — a sagacidade gritou atrás dela.

—Sim, deduzi isso, embora você realmente precise trabalhar na entrega de mensagens, — disse Melody para trás, saindo do corredor.



Capítulo 2

Dean

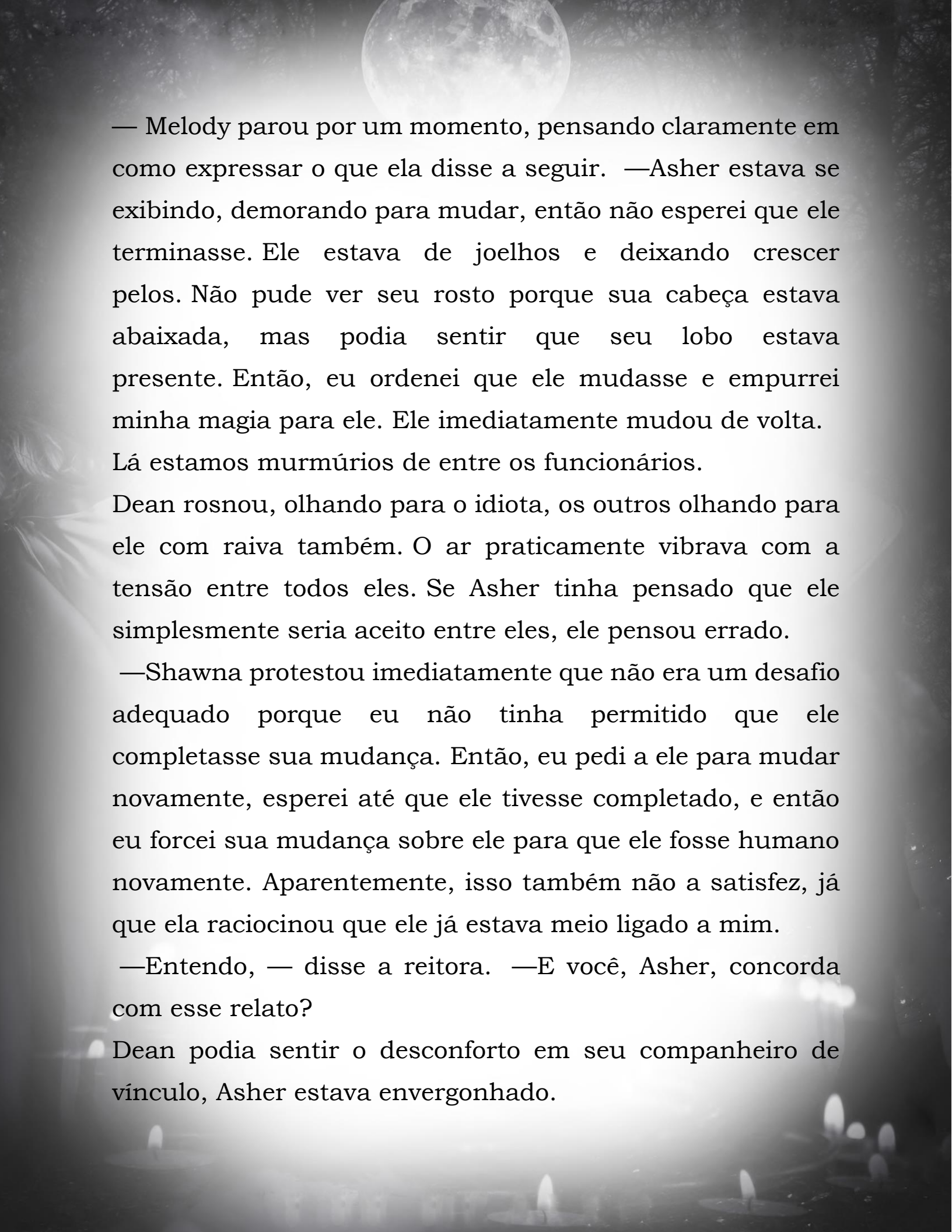
E seria revogada sua ligação tudo de novo, desta vez menos brusca. Os professores se alinharam nas bordas da sala enquanto ele, Melody e o resto do Apex, junto com Trent e o novo idiota entraram. Ele não iria tão longe para dizer que a recepção deles não foi tão fria quanto da última vez, mas ainda não era calorosa e acolhedora. Bem, exceto pela reitora, ele podia ver o brilho de deleite em seus olhos. Por alguma razão, ela tinha um interesse especial em sua bruxa, e enquanto isso fosse uma vantagem, Dean a receberia bem.

—Sinto muito ter que fazer isso com você de novo, Melody, mas reclamações foram feitas de que sua ligação com Asher era irregular, — ela suspirou. —Você poderia nos dizer, em suas próprias palavras, o que aconteceu?

—Sim, Provost, — respondeu Melody, obedientemente. — Asher me desafiou no semestre passado, e eu disse a ele que aceitaria seu desafio depois das férias. Eu queria que minha mente ficasse clara para o curso avançado com o Professora Ludwig.

Vários professores acenaram com a cabeça em aprovação.

—Esta manhã, no café da manhã, Asher me desafiou novamente e, como foi mesmo depois das férias, eu aceitei.



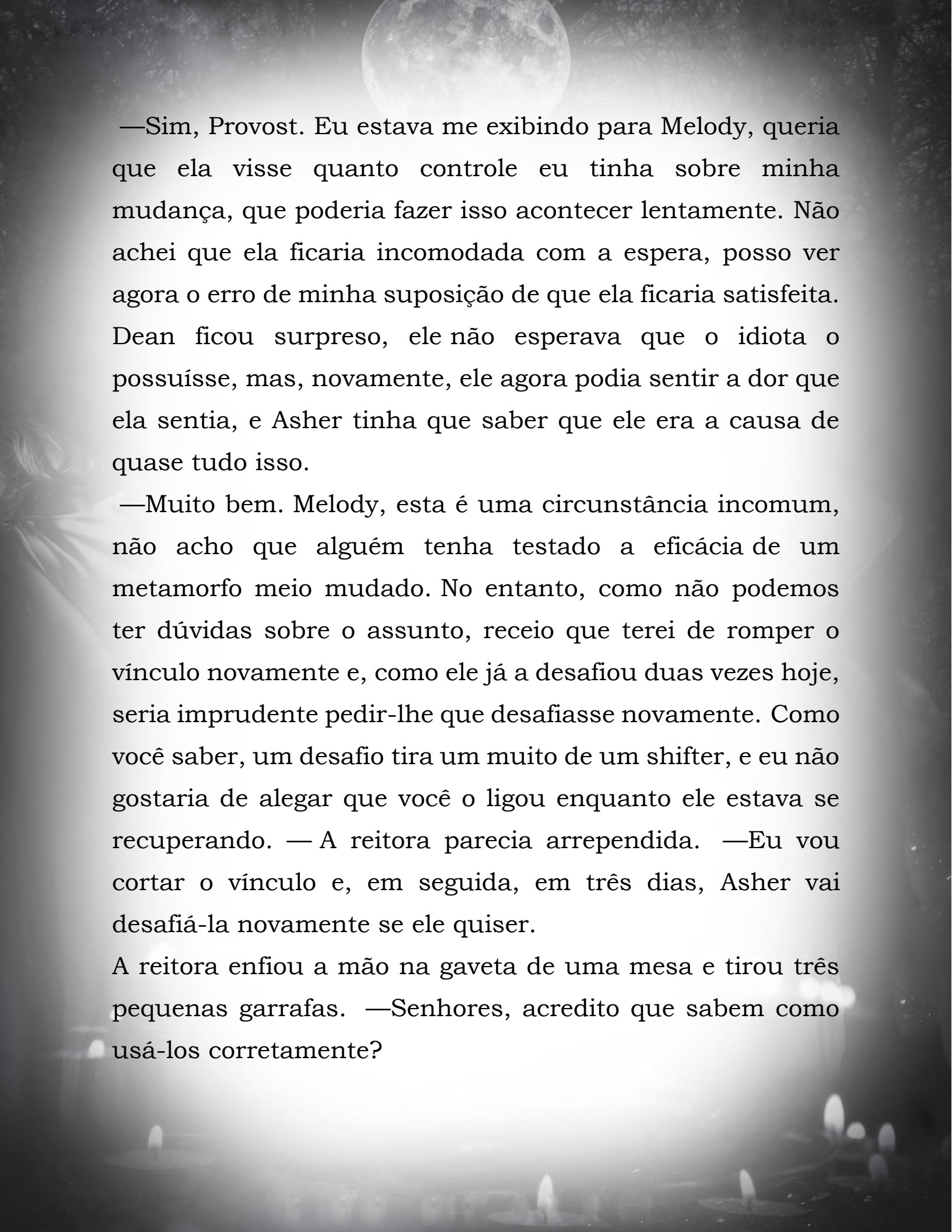
— Melody parou por um momento, pensando claramente em como expressar o que ela disse a seguir. —Asher estava se exibindo, demorando para mudar, então não esperei que ele terminasse. Ele estava de joelhos e deixando crescer pelos. Não pude ver seu rosto porque sua cabeça estava abaixada, mas podia sentir que seu lobo estava presente. Então, eu ordenei que ele mudasse e empurrei minha magia para ele. Ele imediatamente mudou de volta. Lá estamos murmúrios de entre os funcionários.

Dean rosnou, olhando para o idiota, os outros olhando para ele com raiva também. O ar praticamente vibrava com a tensão entre todos eles. Se Asher tinha pensado que ele simplesmente seria aceito entre eles, ele pensou errado.

—Shawna protestou imediatamente que não era um desafio adequado porque eu não tinha permitido que ele completasse sua mudança. Então, eu pedi a ele para mudar novamente, esperei até que ele tivesse completado, e então eu forcei sua mudança sobre ele para que ele fosse humano novamente. Aparentemente, isso também não a satisfaz, já que ela raciocinou que ele já estava meio ligado a mim.

—Entendo, — disse a reitora. —E você, Asher, concorda com esse relato?

Dean podia sentir o desconforto em seu companheiro de vínculo, Asher estava envergonhado.



—Sim, Provost. Eu estava me exibindo para Melody, queria que ela visse quanto controle eu tinha sobre minha mudança, que poderia fazer isso acontecer lentamente. Não achei que ela ficaria incomodada com a espera, posso ver agora o erro de minha suposição de que ela ficaria satisfeita. Dean ficou surpreso, ele não esperava que o idiota o possuísse, mas, novamente, ele agora podia sentir a dor que ela sentia, e Asher tinha que saber que ele era a causa de quase tudo isso.

—Muito bem. Melody, esta é uma circunstância incomum, não acho que alguém tenha testado a eficácia de um metamorfo meio mudado. No entanto, como não podemos ter dúvidas sobre o assunto, receio que terei de romper o vínculo novamente e, como ele já a desafiou duas vezes hoje, seria imprudente pedir-lhe que desafiasse novamente. Como você saber, um desafio tira um muito de um shifter, e eu não gostaria de alegar que você o ligou enquanto ele estava se recuperando. — A reitora parecia arrependida. —Eu vou cortar o vínculo e, em seguida, em três dias, Asher vai desafiá-la novamente se ele quiser.

A reitora enfiou a mão na gaveta de uma mesa e tirou três pequenas garrafas. —Senhores, acredito que sabem como usá-los corretamente?



—Sim, Provost — disse Nick sério, tão perturbado com o que estava para acontecer quanto Dean estava.

—Muito bem, Melody, faça o que for preciso, para se preparar para a reação. Asher, sugiro que você se sente, isso não será uma coisa gentil de suportar. Ryan, Austin, se você pudesse ajudar seu companheiro lobo, eu agradeceria.

Os dois lobos shifters assentiram e se moveram para flanquear Asher, que teimosamente ficou de pé. Nick pegou as garrafas, enquanto Dean e Justin flanqueavam Melody. Ela se ajoelhou e colocou as mãos no chão. Não havia espaço para orgulho aqui - ela sabia que ia desmaiar novamente, e ela não queria cair no que logo seriam suas costas seriamente fodidas. Três dias das geas? Como diabos ela iria sobreviver a isso?

—Vocês sabem que será mais forte desta vez, — afirmou Melody, avisando a todos.

—Você não sabe disso, amor, — Dean a acalmou, preocupado com o que estava por vir.

—Sim, Dean. Eu faço. É como ela opera. Você viu as cartas dela. Ela quer que eu tenha um ajuste de atitude, para que as punições continuem ficando mais severas até eu parar...

— Melody parou de repente, mas a ferida mais profunda já estava queimando com o calor renovado. —Oh deusa,





Provost, por favor, faça isso agora, eu já falei demais, está começando!

O leão de Dean rugiu em sua cabeça, sua besta desesperada para sair e remover qualquer que fosse a ameaça. No momento, era a reitora e qualquer feitiço que ela estava prestes a lançar. Ele desesperadamente controlou seu leão, encorajando-o a protegê-la, fornecendo o que ela precisava e não atacando uma ação necessária.

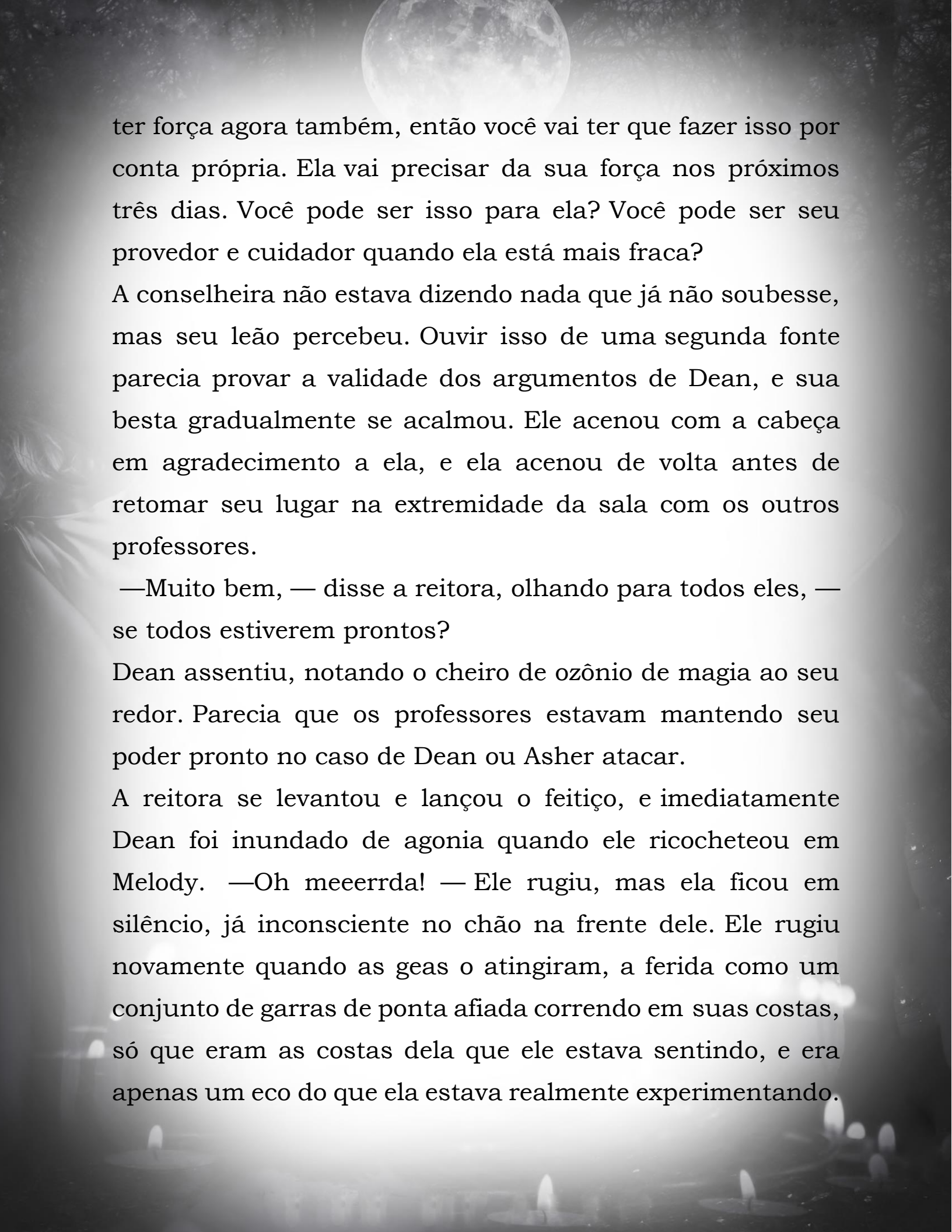
De repente, a Sra. Hardinger estava na frente dele. — Dean, como está o seu leão? — Ela perguntou solicitamente. —Ele está perto de arrancar a garganta da reitora — ele confessou, e houve suspiros ao redor da sala.

—Eu não esperaria nada menos dele, filho. Você está falando com ele?

—Sim, senhora. Ele ainda está ouvindo, mas estou preocupado que ele perderá o controle quando isso acontecer. Eu recomendo que você fique fora de alcance caso eu mude.

A Sra. Hardinger assentiu, dando vários passos para trás. —Dean e seu leão, Melody precisa de vocês para ficarem fortes e focados. Ela não precisa de você mudando e ficando fora de controle. Isso vai custar mais caro a ela a longo prazo, uma punição para vocês dois porque ela não conseguiu controlar vocês. Você não pode recorrer a ela para





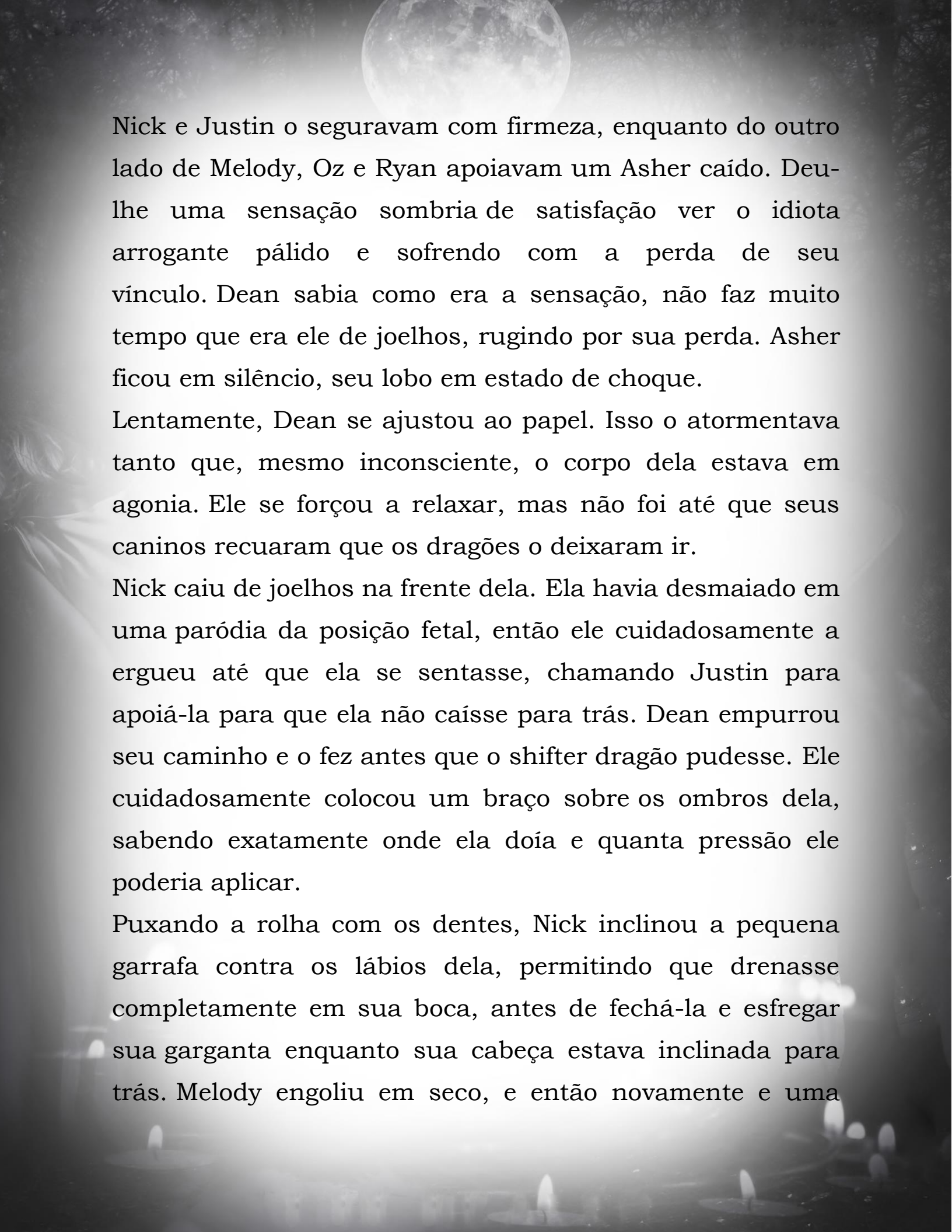
ter força agora também, então você vai ter que fazer isso por conta própria. Ela vai precisar da sua força nos próximos três dias. Você pode ser isso para ela? Você pode ser seu provedor e cuidador quando ela está mais fraca?

A conselheira não estava dizendo nada que já não soubesse, mas seu leão percebeu. Ouvir isso de uma segunda fonte parecia provar a validade dos argumentos de Dean, e sua besta gradualmente se acalmou. Ele acenou com a cabeça em agradecimento a ela, e ela acenou de volta antes de retomar seu lugar na extremidade da sala com os outros professores.

—Muito bem, — disse a reitora, olhando para todos eles, — se todos estiverem prontos?

Dean assentiu, notando o cheiro de ozônio de magia ao seu redor. Parecia que os professores estavam mantendo seu poder pronto no caso de Dean ou Asher atacar.

A reitora se levantou e lançou o feitiço, e imediatamente Dean foi inundado de agonia quando ele ricocheteou em Melody. —Oh meeerrda! — Ele rugiu, mas ela ficou em silêncio, já inconsciente no chão na frente dele. Ele rugiu novamente quando as geas o atingiram, a ferida como um conjunto de garras de ponta afiada correndo em suas costas, só que eram as costas dela que ele estava sentindo, e era apenas um eco do que ela estava realmente experimentando.

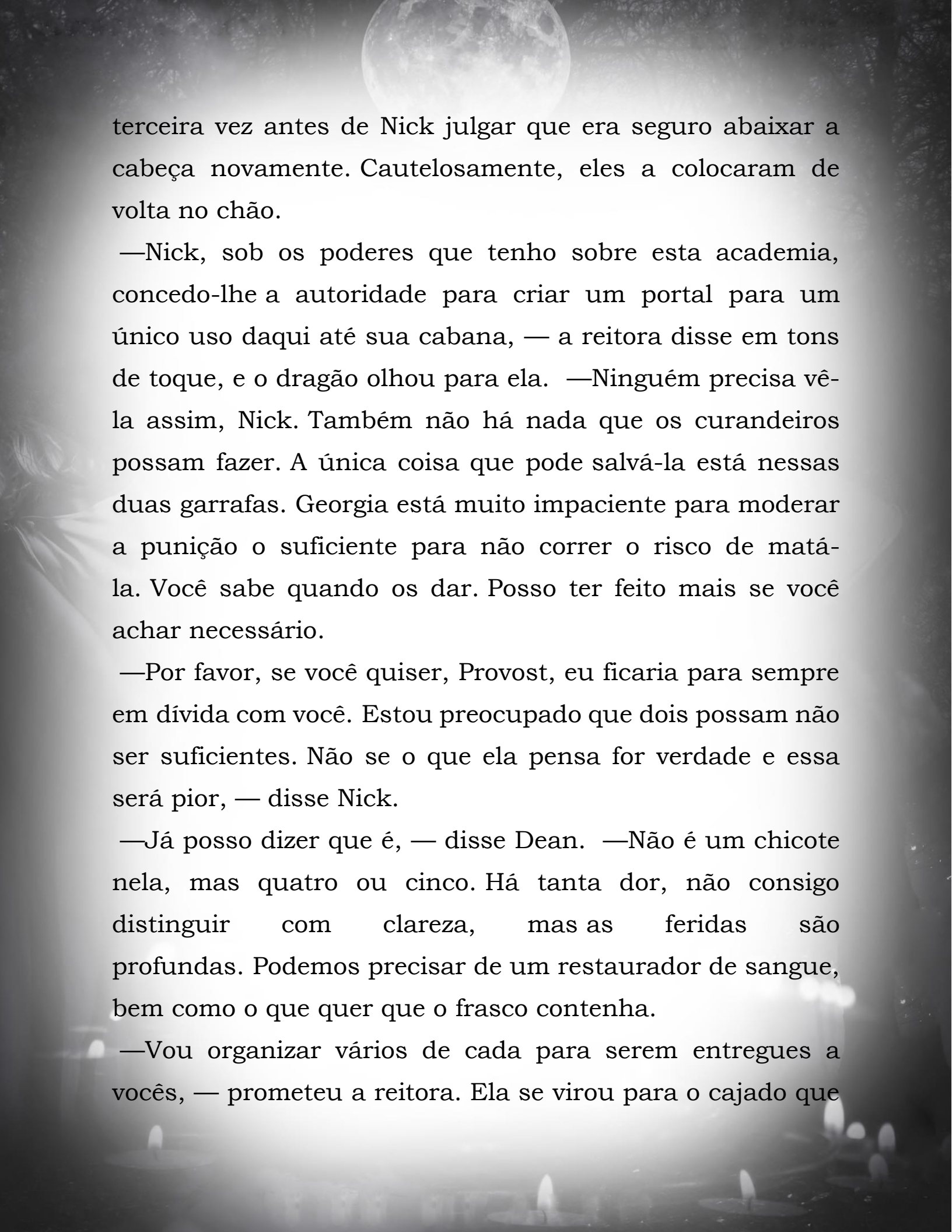


Nick e Justin o seguravam com firmeza, enquanto do outro lado de Melody, Oz e Ryan apoiavam um Asher caído. Deu-lhe uma sensação sombria de satisfação ver o idiota arrogante pálido e sofrendo com a perda de seu vínculo. Dean sabia como era a sensação, não faz muito tempo que era ele de joelhos, rugindo por sua perda. Asher ficou em silêncio, seu lobo em estado de choque.

Lentamente, Dean se ajustou ao papel. Isso o atormentava tanto que, mesmo inconsciente, o corpo dela estava em agonia. Ele se forçou a relaxar, mas não foi até que seus caninos recuaram que os dragões o deixaram ir.

Nick caiu de joelhos na frente dela. Ela havia desmaiado em uma paródia da posição fetal, então ele cuidadosamente a ergueu até que ela se sentasse, chamando Justin para apoiá-la para que ela não caísse para trás. Dean empurrou seu caminho e o fez antes que o shifter dragão pudesse. Ele cuidadosamente colocou um braço sobre os ombros dela, sabendo exatamente onde ela doía e quanta pressão ele poderia aplicar.

Puxando a rolha com os dentes, Nick inclinou a pequena garrafa contra os lábios dela, permitindo que drenasse completamente em sua boca, antes de fechá-la e esfregar sua garganta enquanto sua cabeça estava inclinada para trás. Melody engoliu em seco, e então novamente e uma



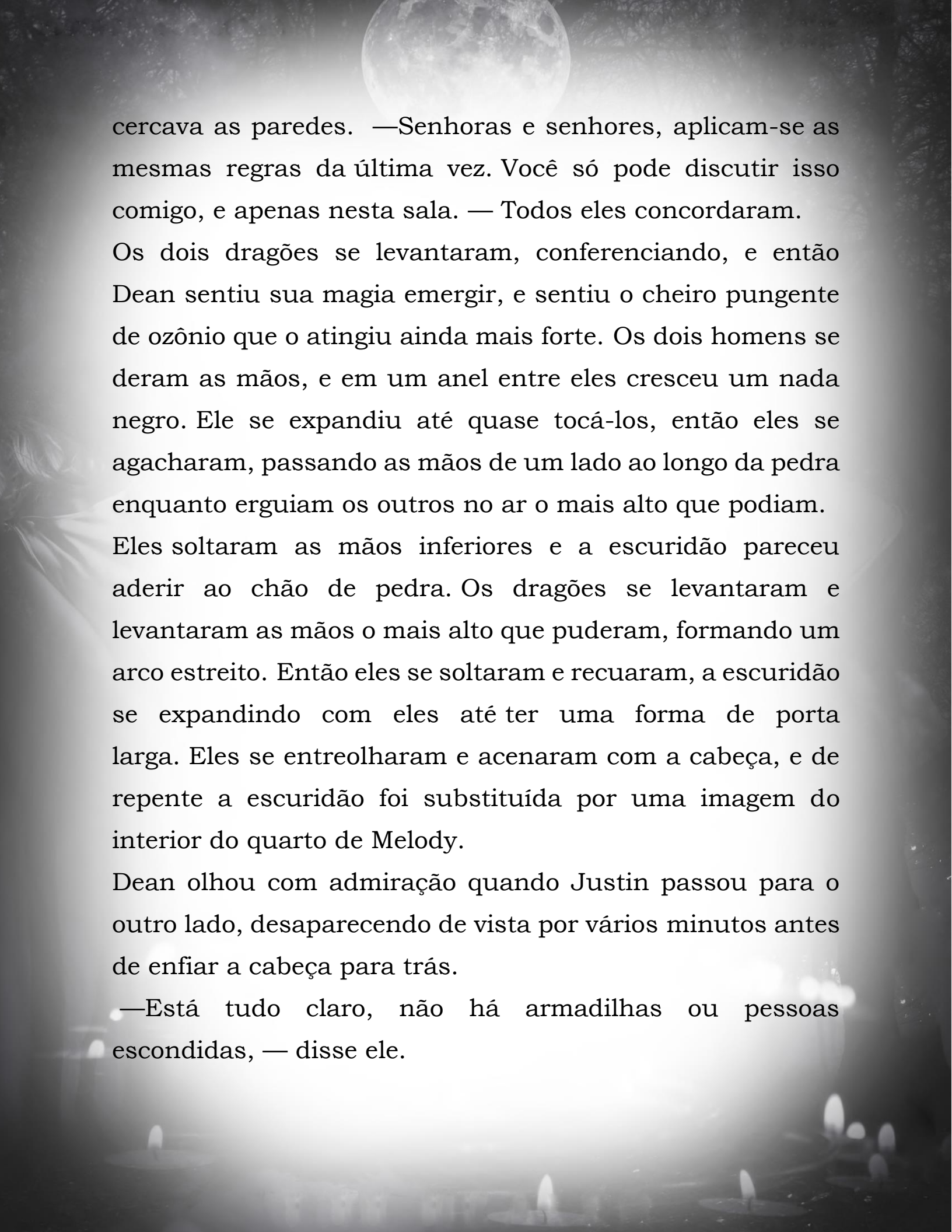
terceira vez antes de Nick julgar que era seguro abaixar a cabeça novamente. Cautelosamente, eles a colocaram de volta no chão.

—Nick, sob os poderes que tenho sobre esta academia, concedo-lhe a autoridade para criar um portal para um único uso daqui até sua cabana, — a reitora disse em tons de toque, e o dragão olhou para ela. —Ninguém precisa vê-la assim, Nick. Também não há nada que os curandeiros possam fazer. A única coisa que pode salvá-la está nessas duas garrafas. Georgia está muito impaciente para moderar a punição o suficiente para não correr o risco de matá-la. Você sabe quando os dar. Posso ter feito mais se você achar necessário.

—Por favor, se você quiser, Provost, eu ficaria para sempre em dívida com você. Estou preocupado que dois possam não ser suficientes. Não se o que ela pensa for verdade e essa será pior, — disse Nick.

—Já posso dizer que é, — disse Dean. —Não é um chicote nela, mas quatro ou cinco. Há tanta dor, não consigo distinguir com clareza, mas as feridas são profundas. Podemos precisar de um restaurador de sangue, bem como o que quer que o frasco contenha.

—Vou organizar vários de cada para serem entregues a vocês, — prometeu a reitora. Ela se virou para o cajado que



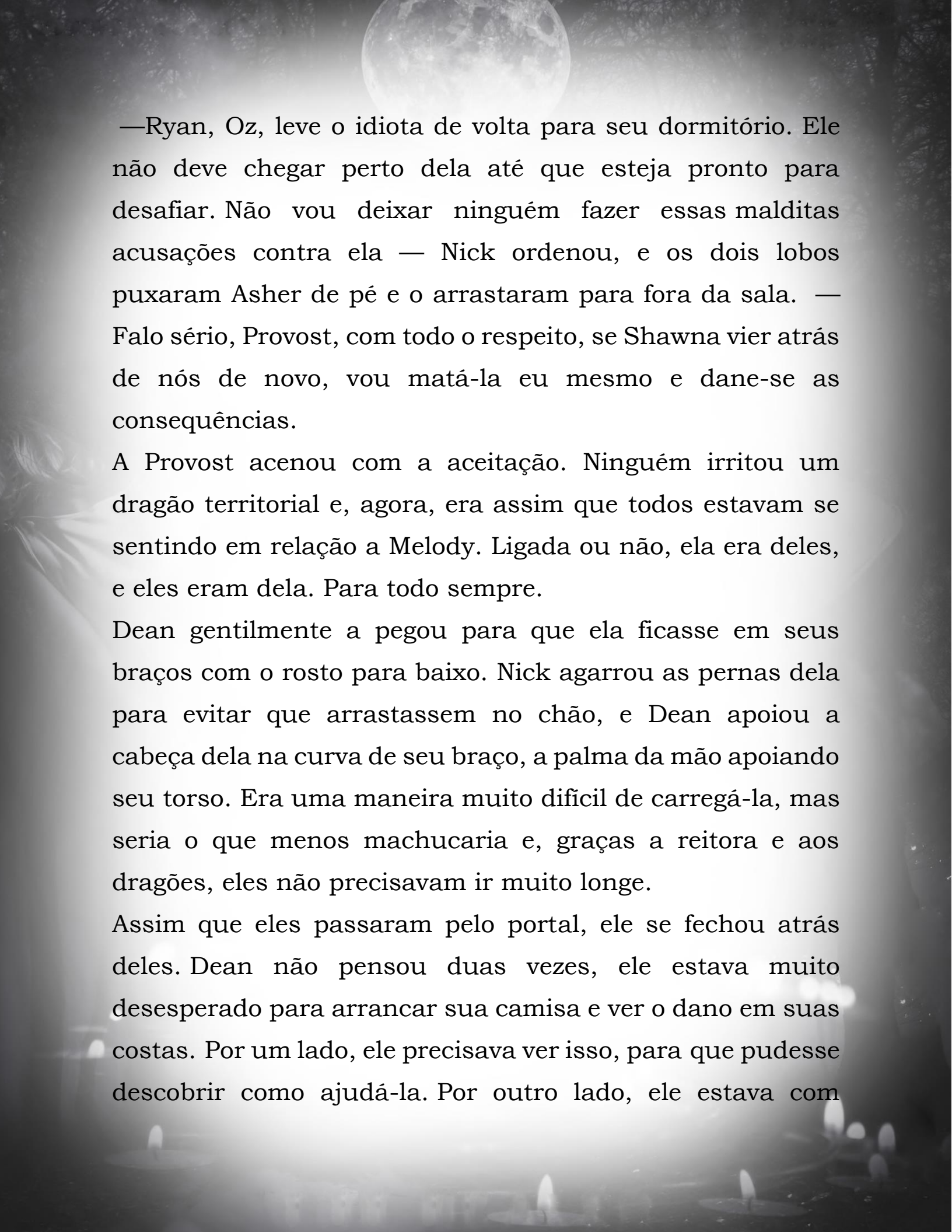
cercava as paredes. —Senhoras e senhores, aplicam-se as mesmas regras da última vez. Você só pode discutir isso comigo, e apenas nesta sala. — Todos eles concordaram.

Os dois dragões se levantaram, conferenciando, e então Dean sentiu sua magia emergir, e sentiu o cheiro pungente de ozônio que o atingiu ainda mais forte. Os dois homens se deram as mãos, e em um anel entre eles cresceu um nada negro. Ele se expandiu até quase tocá-los, então eles se agacharam, passando as mãos de um lado ao longo da pedra enquanto erguiam os outros no ar o mais alto que podiam.

Eles soltaram as mãos inferiores e a escuridão pareceu aderir ao chão de pedra. Os dragões se levantaram e levantaram as mãos o mais alto que puderam, formando um arco estreito. Então eles se soltaram e recuaram, a escuridão se expandindo com eles até ter uma forma de porta larga. Eles se entreolharam e acenaram com a cabeça, e de repente a escuridão foi substituída por uma imagem do interior do quarto de Melody.

Dean olhou com admiração quando Justin passou para o outro lado, desaparecendo de vista por vários minutos antes de enfiar a cabeça para trás.

—Está tudo claro, não há armadilhas ou pessoas escondidas, — disse ele.

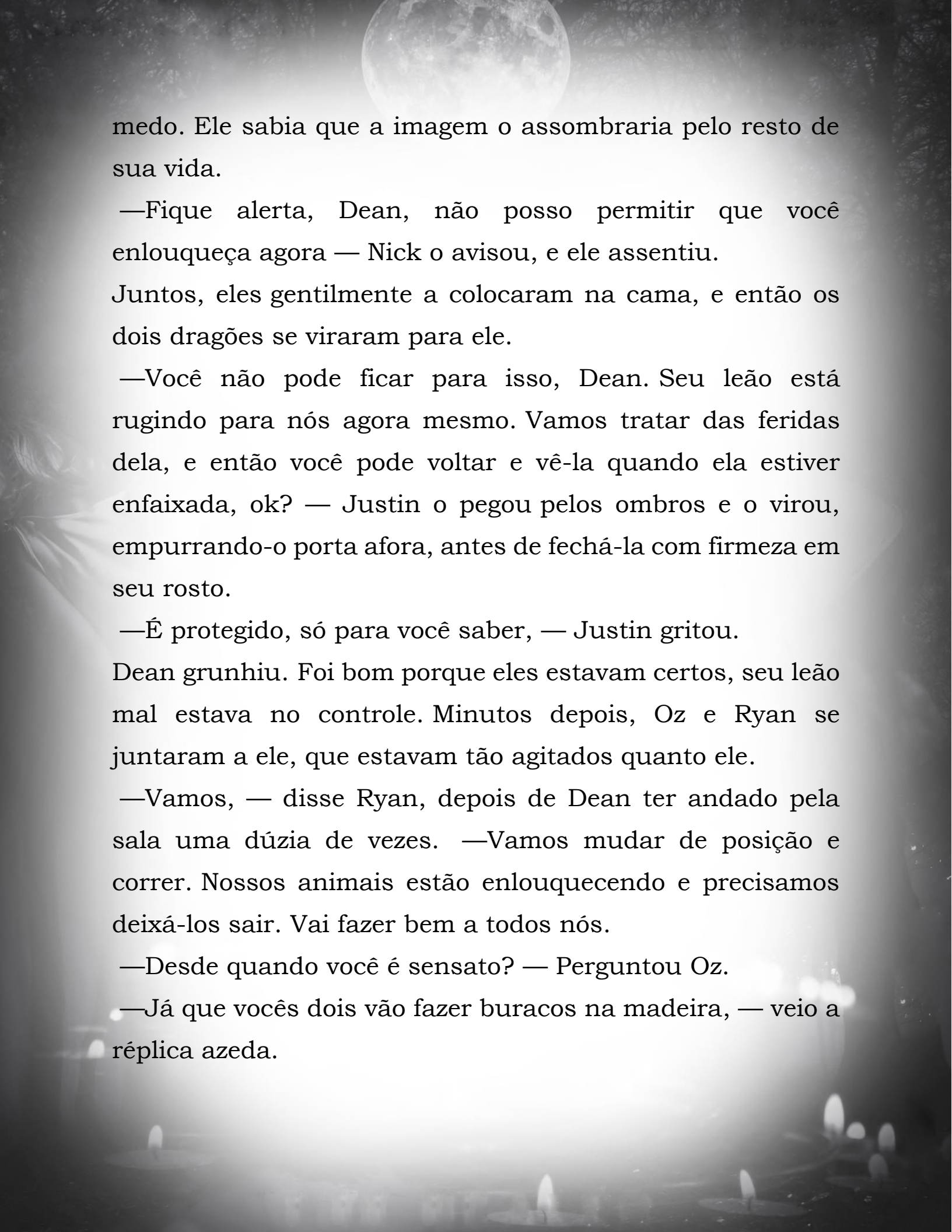


—Ryan, Oz, leve o idiota de volta para seu dormitório. Ele não deve chegar perto dela até que esteja pronto para desafiar. Não vou deixar ninguém fazer essas malditas acusações contra ela — Nick ordenou, e os dois lobos puxaram Asher de pé e o arrastaram para fora da sala. — Falo sério, Provost, com todo o respeito, se Shawna vier atrás de nós de novo, vou matá-la eu mesmo e dane-se as consequências.

A Provost acenou com a aceitação. Ninguém irritou um dragão territorial e, agora, era assim que todos estavam se sentindo em relação a Melody. Ligada ou não, ela era deles, e eles eram dela. Para todo sempre.

Dean gentilmente a pegou para que ela ficasse em seus braços com o rosto para baixo. Nick agarrou as pernas dela para evitar que arrastassem no chão, e Dean apoiou a cabeça dela na curva de seu braço, a palma da mão apoiando seu torso. Era uma maneira muito difícil de carregá-la, mas seria o que menos machucaria e, graças a reitora e aos dragões, eles não precisavam ir muito longe.

Assim que eles passaram pelo portal, ele se fechou atrás deles. Dean não pensou duas vezes, ele estava muito desesperado para arrancar sua camisa e ver o dano em suas costas. Por um lado, ele precisava ver isso, para que pudesse descobrir como ajudá-la. Por outro lado, ele estava com



medo. Ele sabia que a imagem o assombraria pelo resto de sua vida.

—Fique alerta, Dean, não posso permitir que você enlouqueça agora — Nick o avisou, e ele assentiu.

Juntos, eles gentilmente a colocaram na cama, e então os dois dragões se viraram para ele.

—Você não pode ficar para isso, Dean. Seu leão está rugindo para nós agora mesmo. Vamos tratar das feridas dela, e então você pode voltar e vê-la quando ela estiver enfaixada, ok? — Justin o pegou pelos ombros e o virou, empurrando-o porta afora, antes de fechá-la com firmeza em seu rosto.

—É protegido, só para você saber, — Justin gritou. Dean grunhiu. Foi bom porque eles estavam certos, seu leão mal estava no controle. Minutos depois, Oz e Ryan se juntaram a ele, que estavam tão agitados quanto ele.

—Vamos, — disse Ryan, depois de Dean ter andado pela sala uma dúzia de vezes. —Vamos mudar de posição e correr. Nossos animais estão enlouquecendo e precisamos deixá-los sair. Vai fazer bem a todos nós.

—Desde quando você é sensato? — Perguntou Oz.

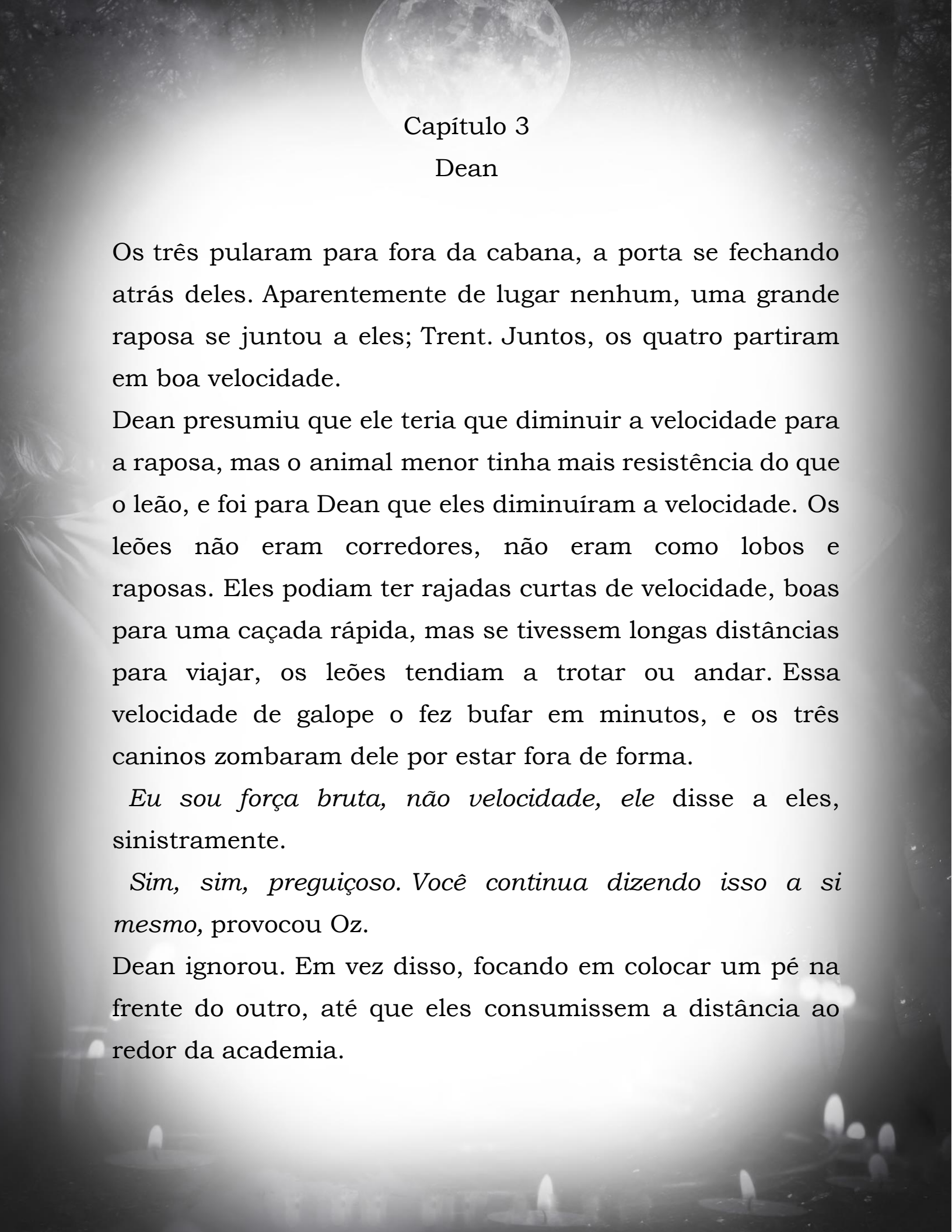
—Já que vocês dois vão fazer buracos na madeira, — veio a réplica azeda.



Dean bufou. O lobo estava certo. Ele alcançou os dragões em seu elo mágico, mas Nick já estava lá garantindo-lhes que era uma coisa boa, e que eles deveriam fazer uma volta inteira na academia. O que eles estavam fazendo demoraria um pouco.

Isso quase fez com que Dean perdesse a cabeça naquele momento, ele mal tirou a roupa antes que seu leão explodisse de sua pele. Oz e Ryan estavam apenas alguns segundos atrás dele e foi então que perceberam seu erro. Ainda conectados pelo link mágico, os dragões enviaram sua magia e abriram a porta para eles. No fundo da mente do leão, Dean fez uma anotação para mudar a maçaneta da porta da frente para uma de bar, em vez da maçaneta redonda que era impossível para os animais shifter manipularem.





Capítulo 3

Dean

Os três pularam para fora da cabana, a porta se fechando atrás deles. Aparentemente de lugar nenhum, uma grande raposa se juntou a eles; Trent. Juntos, os quatro partiram em boa velocidade.

Dean presumiu que ele teria que diminuir a velocidade para a raposa, mas o animal menor tinha mais resistência do que o leão, e foi para Dean que eles diminuíram a velocidade. Os leões não eram corredores, não eram como lobos e raposas. Eles podiam ter rajadas curtas de velocidade, boas para uma caçada rápida, mas se tivessem longas distâncias para viajar, os leões tendiam a trotar ou andar. Essa velocidade de galope o fez bufar em minutos, e os três caninos zombaram dele por estar fora de forma.

Eu sou força bruta, não velocidade, ele disse a eles, sinistramente.

Sim, sim, preguiçoso. Você continua dizendo isso a si mesmo, provocou Oz.

Dean ignorou. Em vez disso, focando em colocar um pé na frente do outro, até que eles consumissem a distância ao redor da academia.



Ele podia sentir cada vez que os dragões tocavam uma de suas feridas, sua pele se contraindo em resposta e seu leão choramingando.

Ela está com dor? Perguntou Ryan.

Sim, disse ele, sem querer entrar em detalhes.

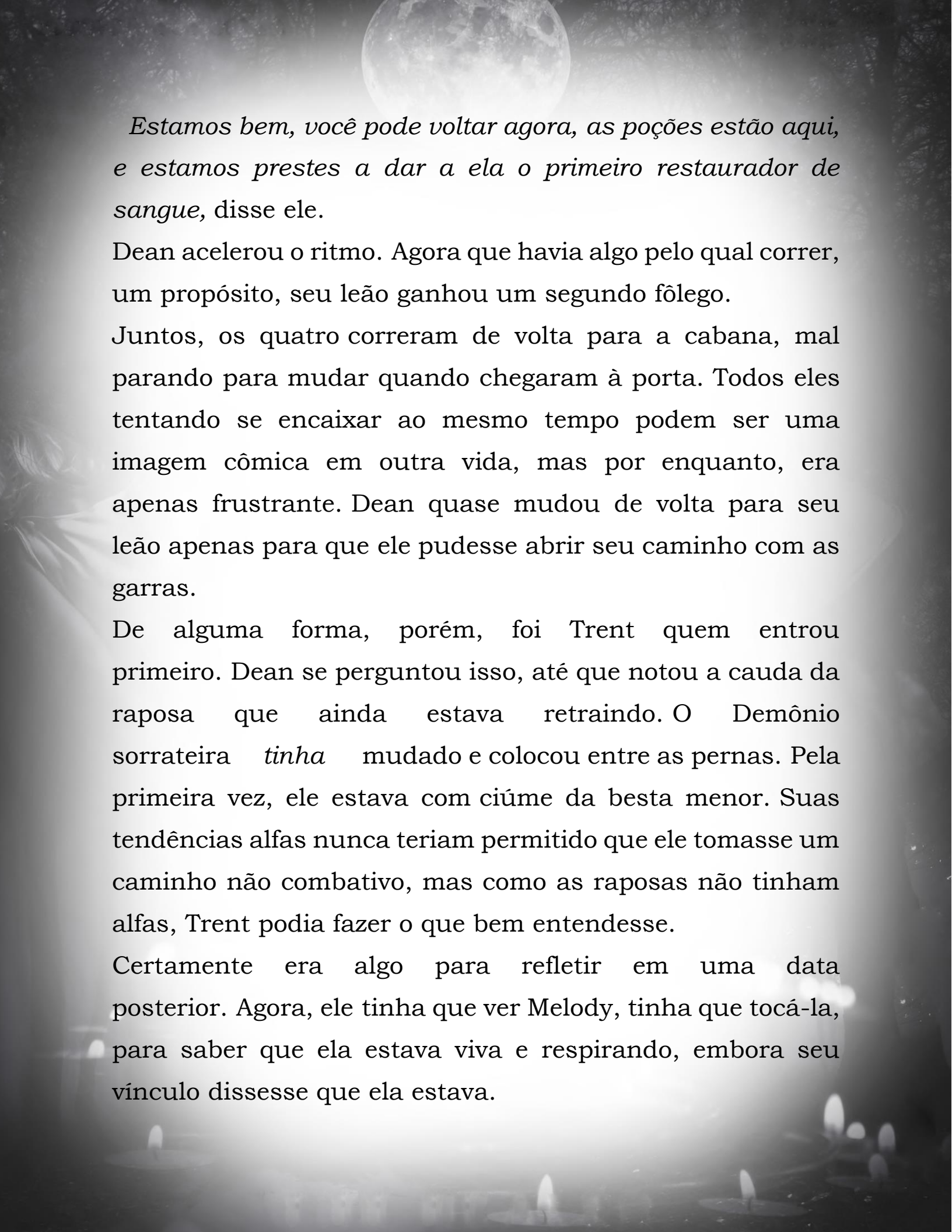
Ryan acelerou, galopando até o próximo corredor e depois voltando para eles. Ele fez isso continuamente ao redor do perímetro dos edifícios até que ele deve ter viajado o dobro da distância que eles tinham. Até que eles tivessem tudo limpo dos dragões, nenhum deles voltaria.

Depois de darem uma volta completa, ou mais no caso de Ryan, eles se moveram para fora até chegarem ao perímetro do terreno da academia, um circuito com uma circunferência muito maior. Então eles começaram sua jornada novamente. Desta vez, Ryan ficou com eles. Os quatro sentiram o cheiro de bruxas várias vezes, incomum tão longe dos prédios e no frio, mas, novamente, às vezes era necessário viajar uma boa distância para encontrar privacidade na academia.

Frequentemente, havia cheiro de sexo entre os arbustos para acompanhar o cheiro das bruxas, então elas o ignoraram cuidadosamente.

Eles quase haviam completado o círculo quando Nick finalmente os chamou.





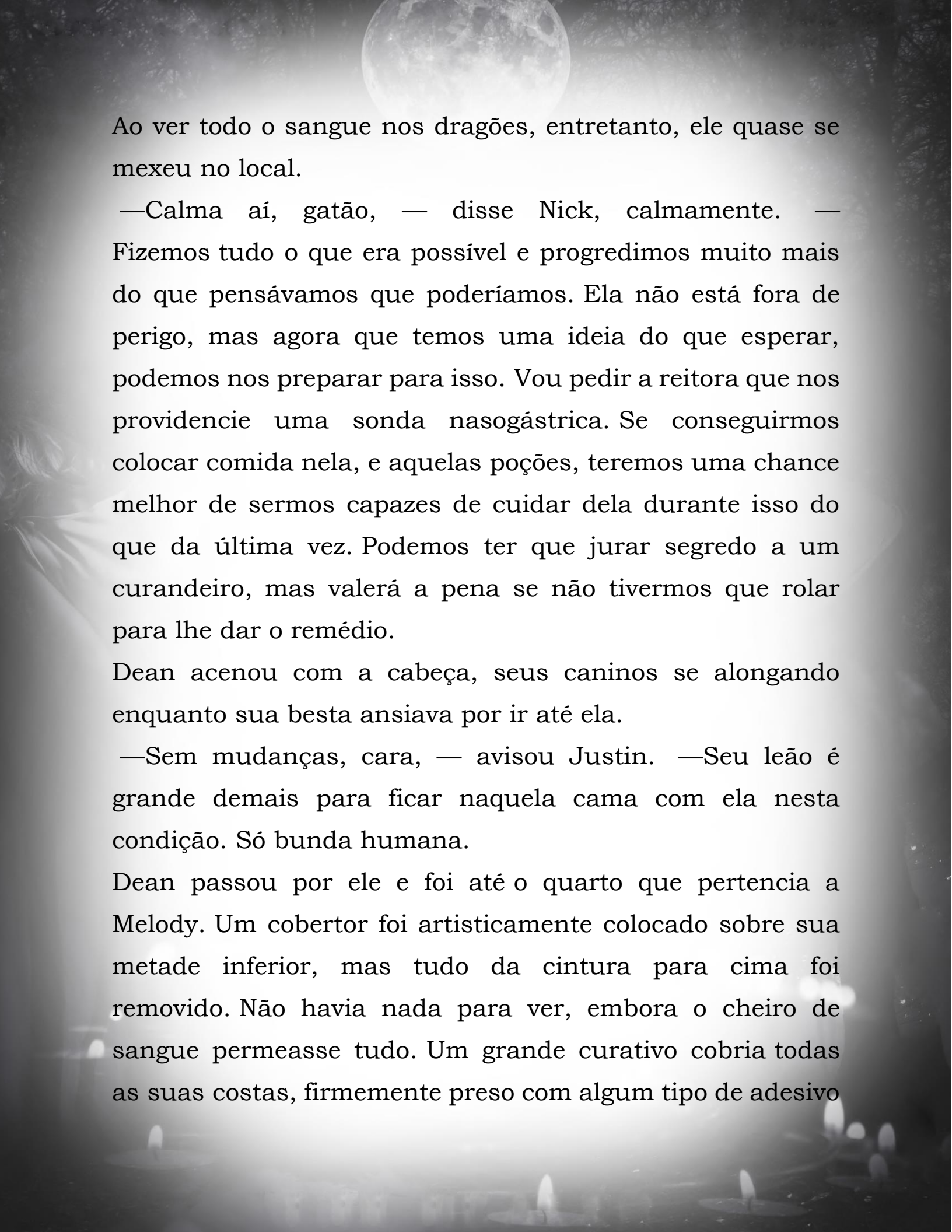
Estamos bem, você pode voltar agora, as poções estão aqui, e estamos prestes a dar a ela o primeiro restaurador de sangue, disse ele.

Dean acelerou o ritmo. Agora que havia algo pelo qual correr, um propósito, seu leão ganhou um segundo fôlego.

Juntos, os quatro correram de volta para a cabana, mal parando para mudar quando chegaram à porta. Todos eles tentando se encaixar ao mesmo tempo podem ser uma imagem cômica em outra vida, mas por enquanto, era apenas frustrante. Dean quase mudou de volta para seu leão apenas para que ele pudesse abrir seu caminho com as garras.

De alguma forma, porém, foi Trent quem entrou primeiro. Dean se perguntou isso, até que notou a cauda da raposa que ainda estava retraindo. O Demônio sorrateira *tinha* mudado e colocou entre as pernas. Pela primeira vez, ele estava com ciúme da besta menor. Suas tendências alfas nunca teriam permitido que ele tomasse um caminho não combativo, mas como as raposas não tinham alfas, Trent podia fazer o que bem entendesse.

Certamente era algo para refletir em uma data posterior. Agora, ele tinha que ver Melody, tinha que tocá-la, para saber que ela estava viva e respirando, embora seu vínculo dissesse que ela estava.



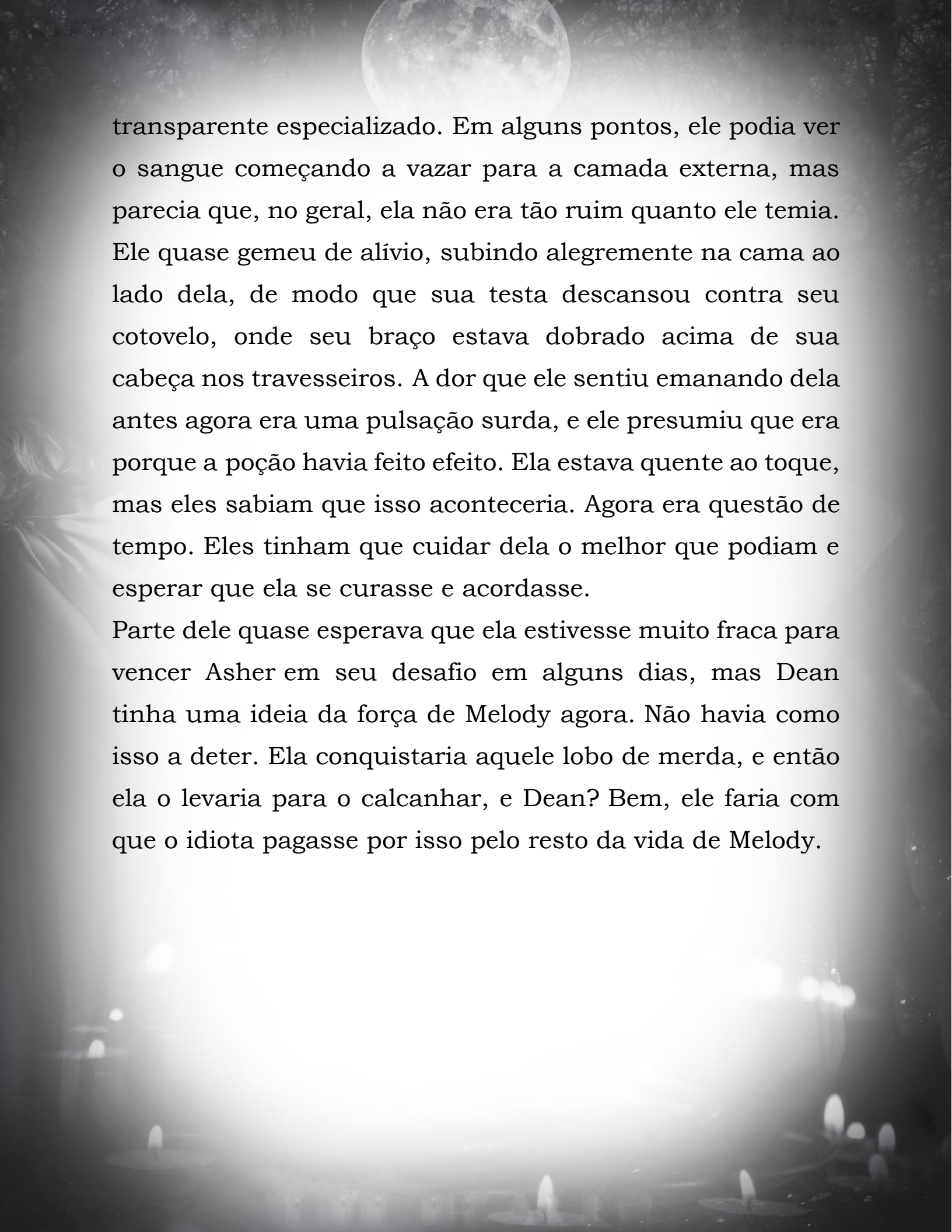
Ao ver todo o sangue nos dragões, entretanto, ele quase se mexeu no local.

—Calma aí, gato, — disse Nick, calmamente. — Fizemos tudo o que era possível e progredimos muito mais do que pensávamos que poderíamos. Ela não está fora de perigo, mas agora que temos uma ideia do que esperar, podemos nos preparar para isso. Vou pedir a reitora que nos providencie uma sonda nasogástrica. Se conseguirmos colocar comida nela, e aquelas poções, teremos uma chance melhor de sermos capazes de cuidar dela durante isso do que da última vez. Podemos ter que jurar segredo a um curandeiro, mas valerá a pena se não tivermos que rolar para lhe dar o remédio.

Dean acenou com a cabeça, seus caninos se alongando enquanto sua besta ansiava por ir até ela.

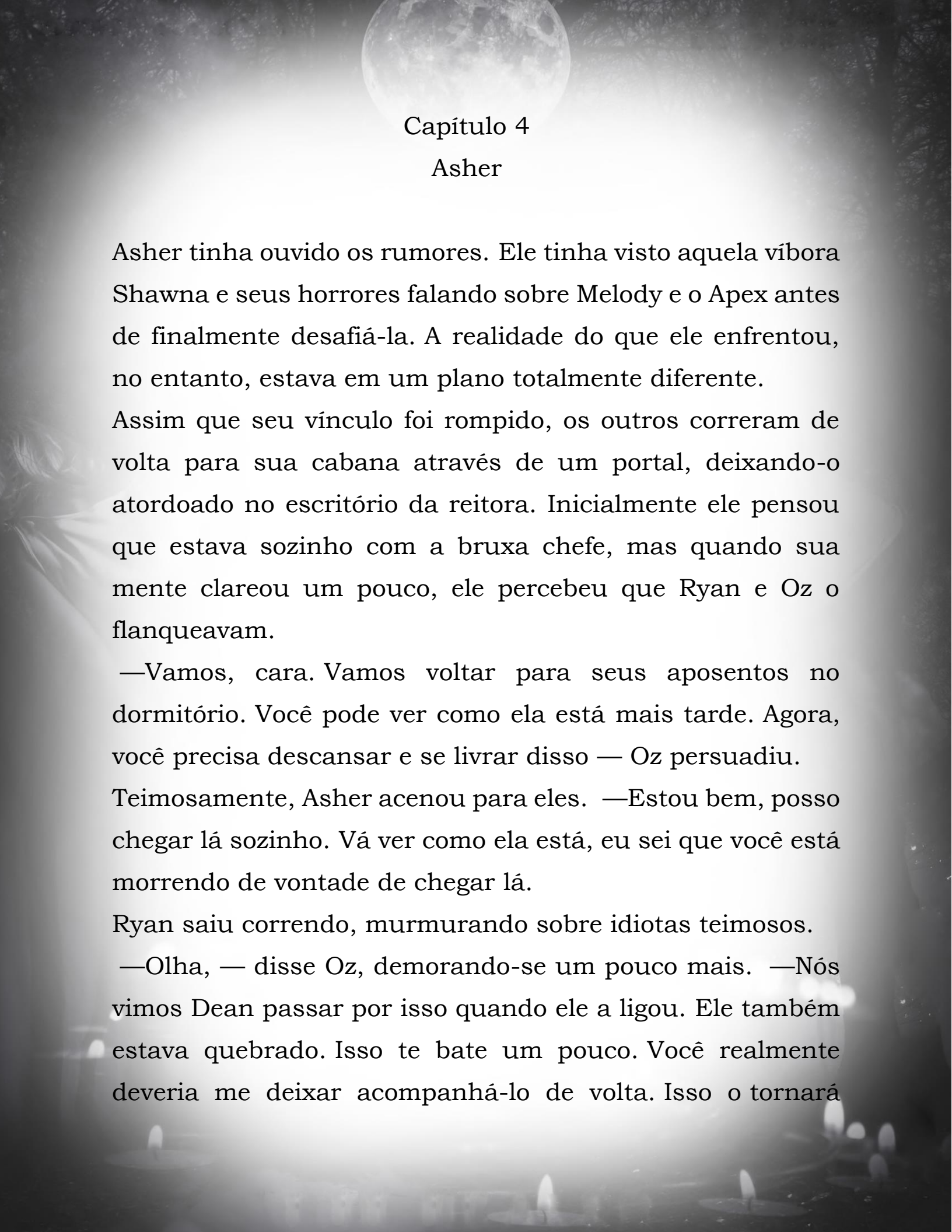
—Sem mudanças, cara, — avisou Justin. —Seu leão é grande demais para ficar naquela cama com ela nesta condição. Só bunda humana.

Dean passou por ele e foi até o quarto que pertencia a Melody. Um cobertor foi artisticamente colocado sobre sua metade inferior, mas tudo da cintura para cima foi removido. Não havia nada para ver, embora o cheiro de sangue permeasse tudo. Um grande curativo cobria todas as suas costas, firmemente preso com algum tipo de adesivo



transparente especializado. Em alguns pontos, ele podia ver o sangue começando a vazar para a camada externa, mas parecia que, no geral, ela não era tão ruim quanto ele temia. Ele quase gemeu de alívio, subindo alegremente na cama ao lado dela, de modo que sua testa descansou contra seu cotovelo, onde seu braço estava dobrado acima de sua cabeça nos travesseiros. A dor que ele sentiu emanando dela antes agora era uma pulsação surda, e ele presumiu que era porque a poção havia feito efeito. Ela estava quente ao toque, mas eles sabiam que isso aconteceria. Agora era questão de tempo. Eles tinham que cuidar dela o melhor que podiam e esperar que ela se curasse e acordasse.

Parte dele quase esperava que ela estivesse muito fraca para vencer Asher em seu desafio em alguns dias, mas Dean tinha uma ideia da força de Melody agora. Não havia como isso a deter. Ela conquistaria aquele lobo de merda, e então ela o levaria para o calcanhar, e Dean? Bem, ele faria com que o idiota pagasse por isso pelo resto da vida de Melody.



Capítulo 4

Asher

Asher tinha ouvido os rumores. Ele tinha visto aquela víbora Shawna e seus horrores falando sobre Melody e o Apex antes de finalmente desafiá-la. A realidade do que ele enfrentou, no entanto, estava em um plano totalmente diferente.

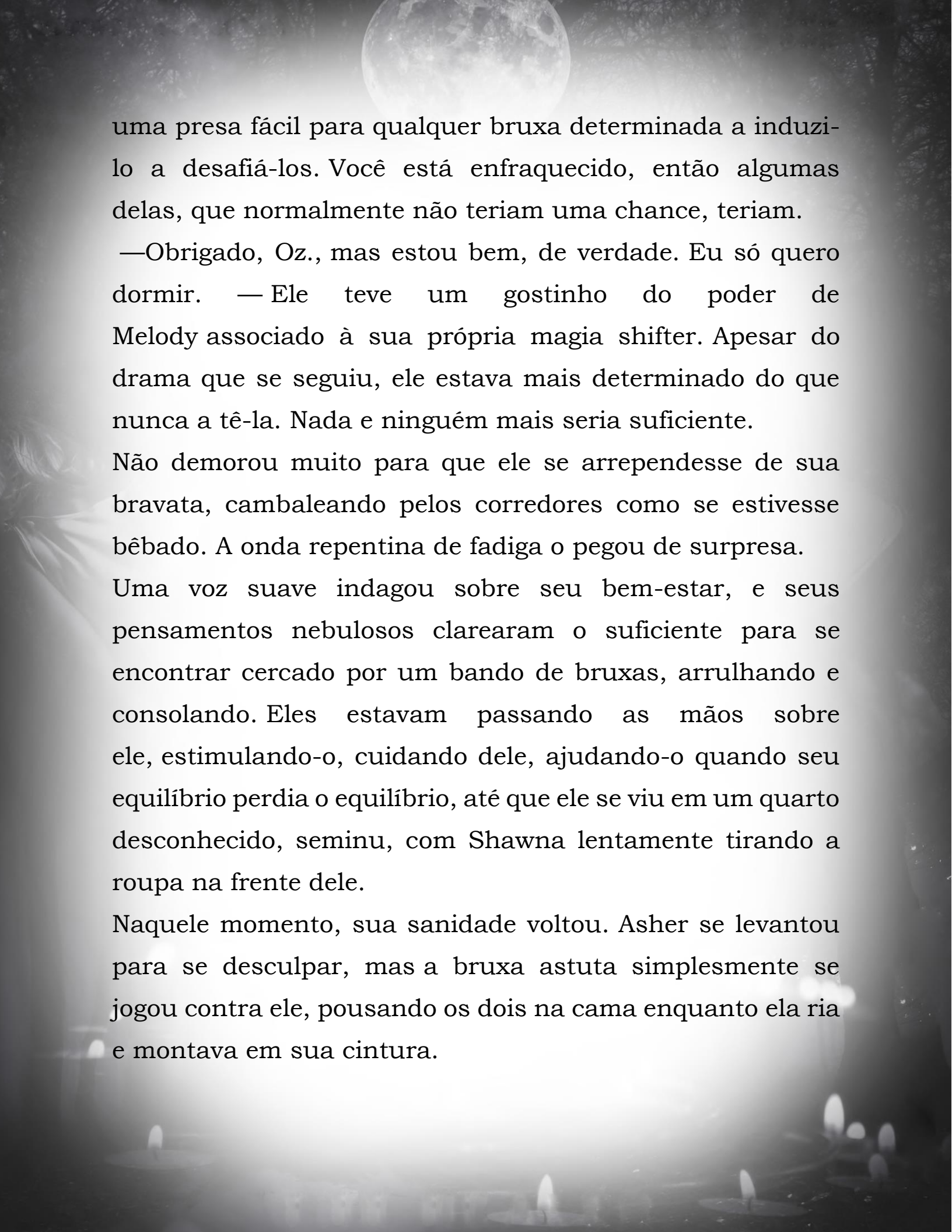
Assim que seu vínculo foi rompido, os outros correram de volta para sua cabana através de um portal, deixando-o atordoado no escritório da reitora. Inicialmente ele pensou que estava sozinho com a bruxa chefe, mas quando sua mente clareou um pouco, ele percebeu que Ryan e Oz o flanqueavam.

—Vamos, cara. Vamos voltar para seus aposentos no dormitório. Você pode ver como ela está mais tarde. Agora, você precisa descansar e se livrar disso — Oz persuadiu.

Teimosamente, Asher acenou para eles. —Estou bem, posso chegar lá sozinho. Vá ver como ela está, eu sei que você está morrendo de vontade de chegar lá.

Ryan saiu correndo, murmurando sobre idiotas teimosos.

—Olha, — disse Oz, demorando-se um pouco mais. —Nós vimos Dean passar por isso quando ele a ligou. Ele também estava quebrado. Isso te bate um pouco. Você realmente deveria me deixar acompanhá-lo de volta. Isso o tornará



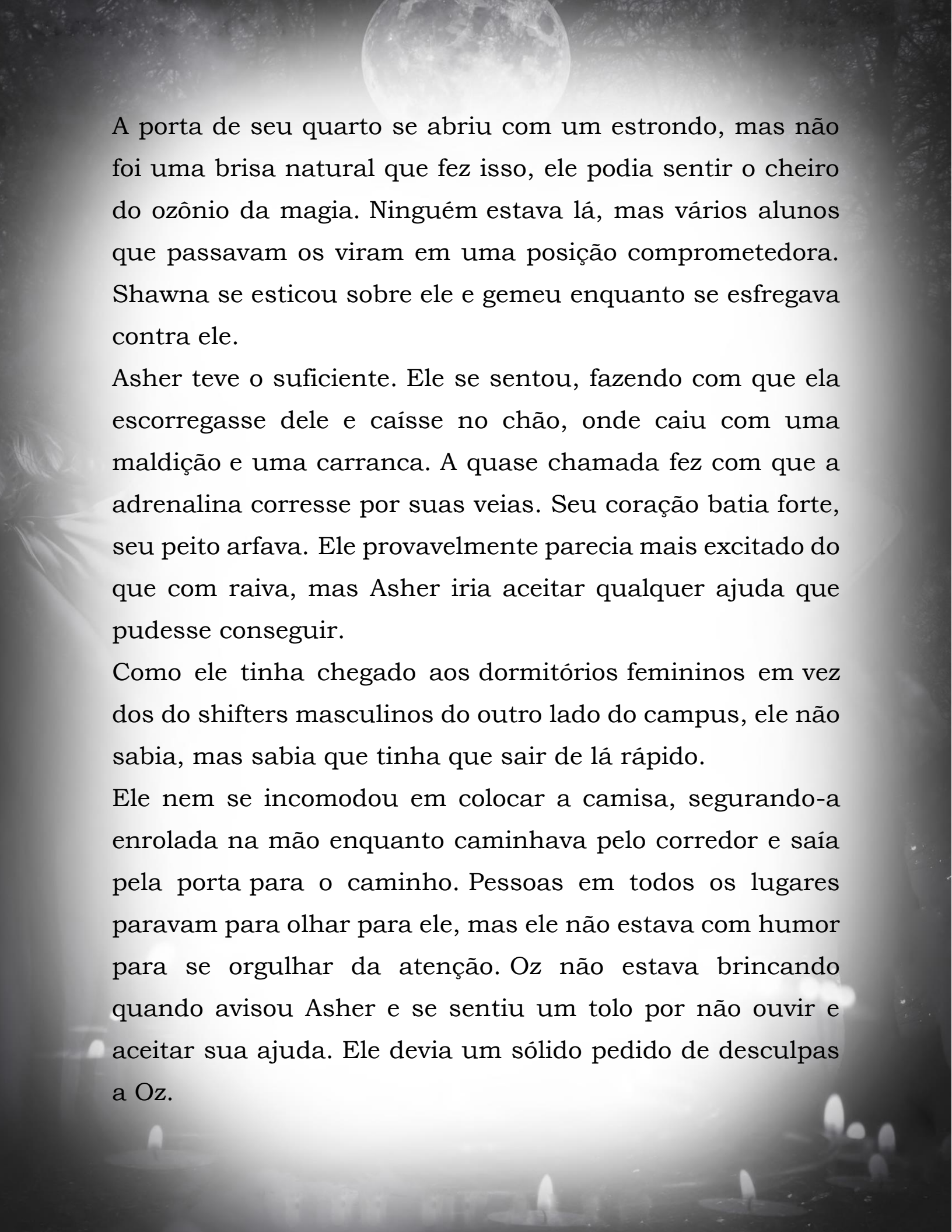
uma presa fácil para qualquer bruxa determinada a induzi-lo a desafiá-los. Você está enfraquecido, então algumas delas, que normalmente não teriam uma chance, teriam.

—Obrigado, Oz., mas estou bem, de verdade. Eu só quero dormir. — Ele teve um gostinho do poder de Melody associado à sua própria magia shifter. Apesar do drama que se seguiu, ele estava mais determinado do que nunca a tê-la. Nada e ninguém mais seria suficiente.

Não demorou muito para que ele se arrependesse de sua bravata, cambaleando pelos corredores como se estivesse bêbado. A onda repentina de fadiga o pegou de surpresa.

Uma voz suave indagou sobre seu bem-estar, e seus pensamentos nebulosos clarearam o suficiente para se encontrar cercado por um bando de bruxas, arrulhando e consolando. Eles estavam passando as mãos sobre ele, estimulando-o, cuidando dele, ajudando-o quando seu equilíbrio perdia o equilíbrio, até que ele se viu em um quarto desconhecido, seminu, com Shawna lentamente tirando a roupa na frente dele.

Naquele momento, sua sanidade voltou. Asher se levantou para se desculpar, mas a bruxa astuta simplesmente se jogou contra ele, pousando os dois na cama enquanto ela ria e montava em sua cintura.

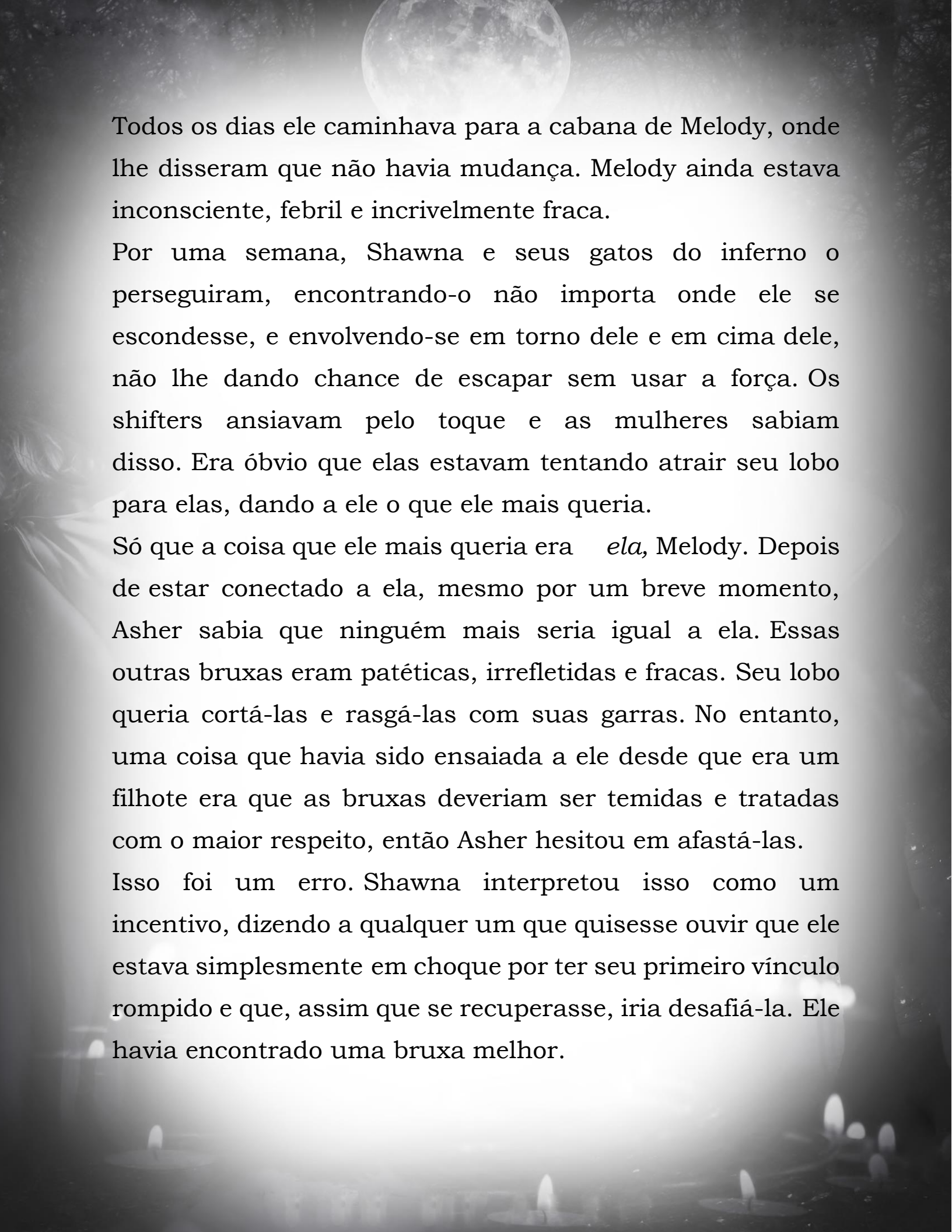


A porta de seu quarto se abriu com um estrondo, mas não foi uma brisa natural que fez isso, ele podia sentir o cheiro do ozônio da magia. Ninguém estava lá, mas vários alunos que passavam os viram em uma posição comprometedora. Shawna se esticou sobre ele e gemeu enquanto se esfregava contra ele.

Asher teve o suficiente. Ele se sentou, fazendo com que ela escorregasse dele e caísse no chão, onde caiu com uma maldição e uma carranca. A quase chamada fez com que a adrenalina corresse por suas veias. Seu coração batia forte, seu peito arfava. Ele provavelmente parecia mais excitado do que com raiva, mas Asher iria aceitar qualquer ajuda que pudesse conseguir.

Como ele tinha chegado aos dormitórios femininos em vez dos dos shifters masculinos do outro lado do campus, ele não sabia, mas sabia que tinha que sair de lá rápido.

Ele nem se incomodou em colocar a camisa, segurando-a enrolada na mão enquanto caminhava pelo corredor e saía pela porta para o caminho. Pessoas em todos os lugares paravam para olhar para ele, mas ele não estava com humor para se orgulhar da atenção. Oz não estava brincando quando avisou Asher e se sentiu um tolo por não ouvir e aceitar sua ajuda. Ele devia um sólido pedido de desculpas a Oz.

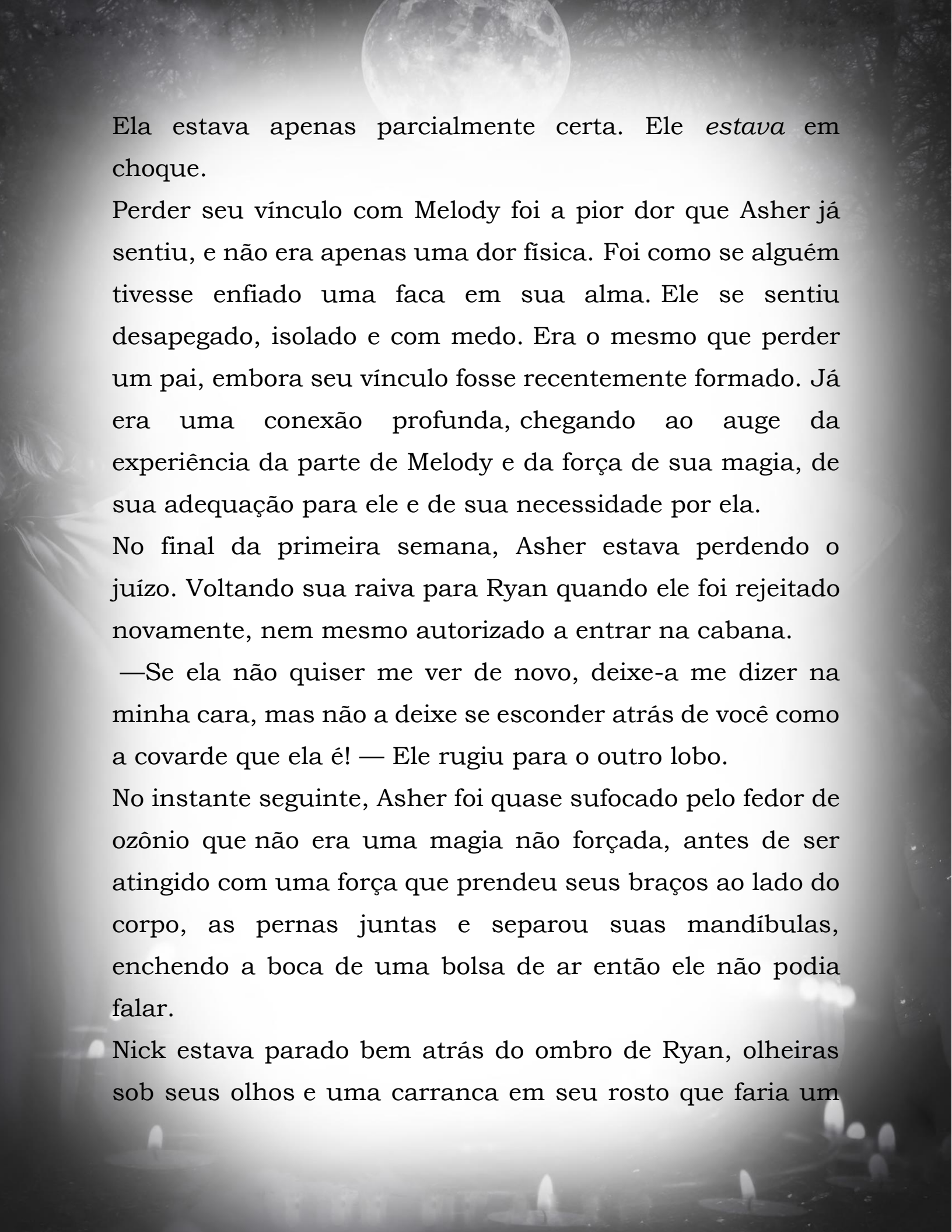


Todos os dias ele caminhava para a cabana de Melody, onde lhe disseram que não havia mudança. Melody ainda estava inconsciente, febril e incrivelmente fraca.

Por uma semana, Shawna e seus gatos do inferno o perseguiram, encontrando-o não importa onde ele se escondesse, e envolvendo-se em torno dele e em cima dele, não lhe dando chance de escapar sem usar a força. Os shifters ansiavam pelo toque e as mulheres sabiam disso. Era óbvio que elas estavam tentando atrair seu lobo para elas, dando a ele o que ele mais queria.

Só que a coisa que ele mais queria era *ela*, Melody. Depois de estar conectado a ela, mesmo por um breve momento, Asher sabia que ninguém mais seria igual a ela. Essas outras bruxas eram patéticas, irrefletidas e fracas. Seu lobo queria cortá-las e rasgá-las com suas garras. No entanto, uma coisa que havia sido ensaiada a ele desde que era um filhote era que as bruxas deveriam ser temidas e tratadas com o maior respeito, então Asher hesitou em afastá-las.

Isso foi um erro. Shawna interpretou isso como um incentivo, dizendo a qualquer um que quisesse ouvir que ele estava simplesmente em choque por ter seu primeiro vínculo rompido e que, assim que se recuperasse, iria desafiá-la. Ele havia encontrado uma bruxa melhor.



Ela estava apenas parcialmente certa. Ele *estava* em choque.

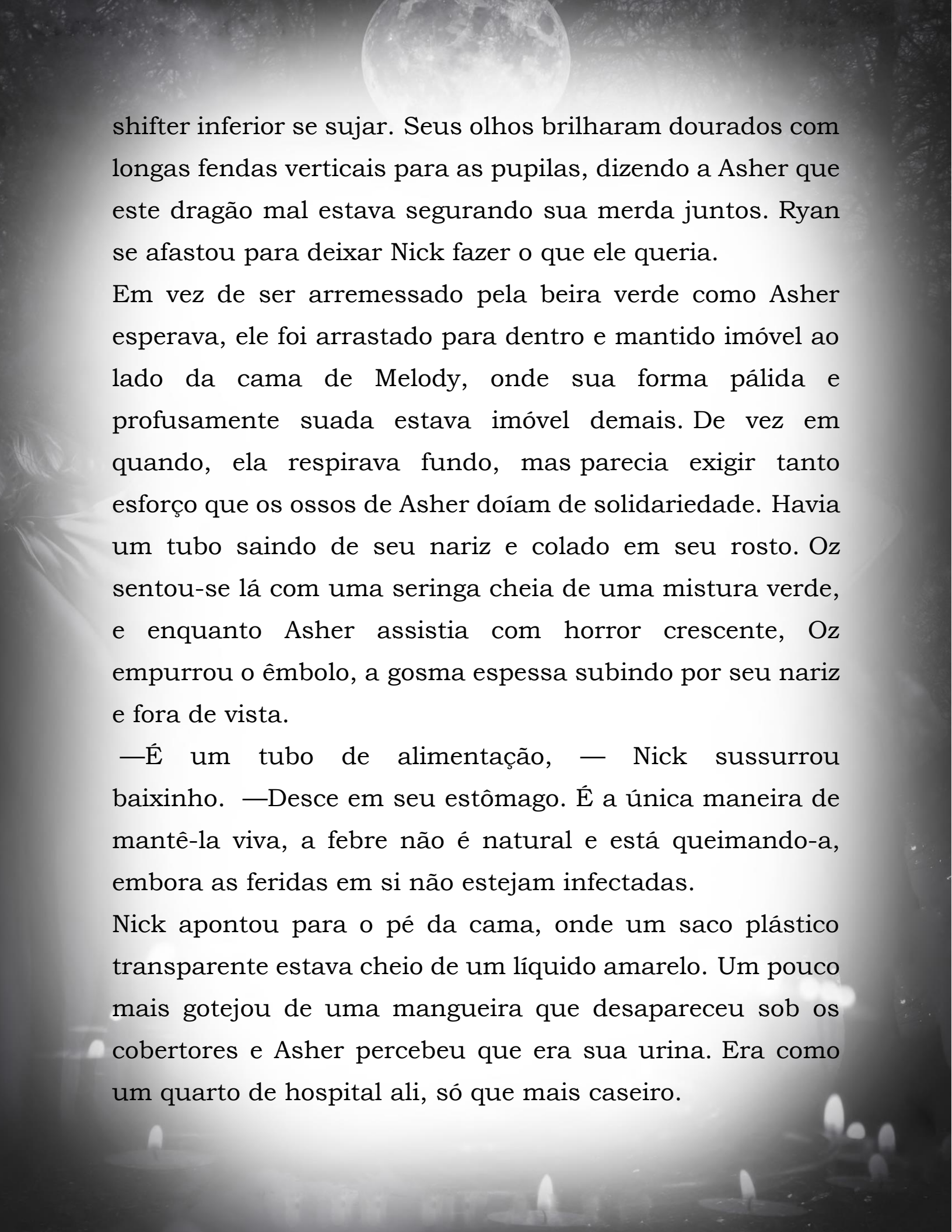
Perder seu vínculo com Melody foi a pior dor que Asher já sentiu, e não era apenas uma dor física. Foi como se alguém tivesse enfiado uma faca em sua alma. Ele se sentiu desapegado, isolado e com medo. Era o mesmo que perder um pai, embora seu vínculo fosse recentemente formado. Já era uma conexão profunda, chegando ao auge da experiência da parte de Melody e da força de sua magia, de sua adequação para ele e de sua necessidade por ela.

No final da primeira semana, Asher estava perdendo o juízo. Voltando sua raiva para Ryan quando ele foi rejeitado novamente, nem mesmo autorizado a entrar na cabana.

—Se ela não quiser me ver de novo, deixe-a me dizer na minha cara, mas não a deixe se esconder atrás de você como a covarde que ela é! — Ele rugiu para o outro lobo.

No instante seguinte, Asher foi quase sufocado pelo fedor de ozônio que não era uma magia não forçada, antes de ser atingido com uma força que prendeu seus braços ao lado do corpo, as pernas juntas e separou suas mandíbulas, enchendo a boca de uma bolsa de ar então ele não podia falar.

Nick estava parado bem atrás do ombro de Ryan, olheiras sob seus olhos e uma carranca em seu rosto que faria um

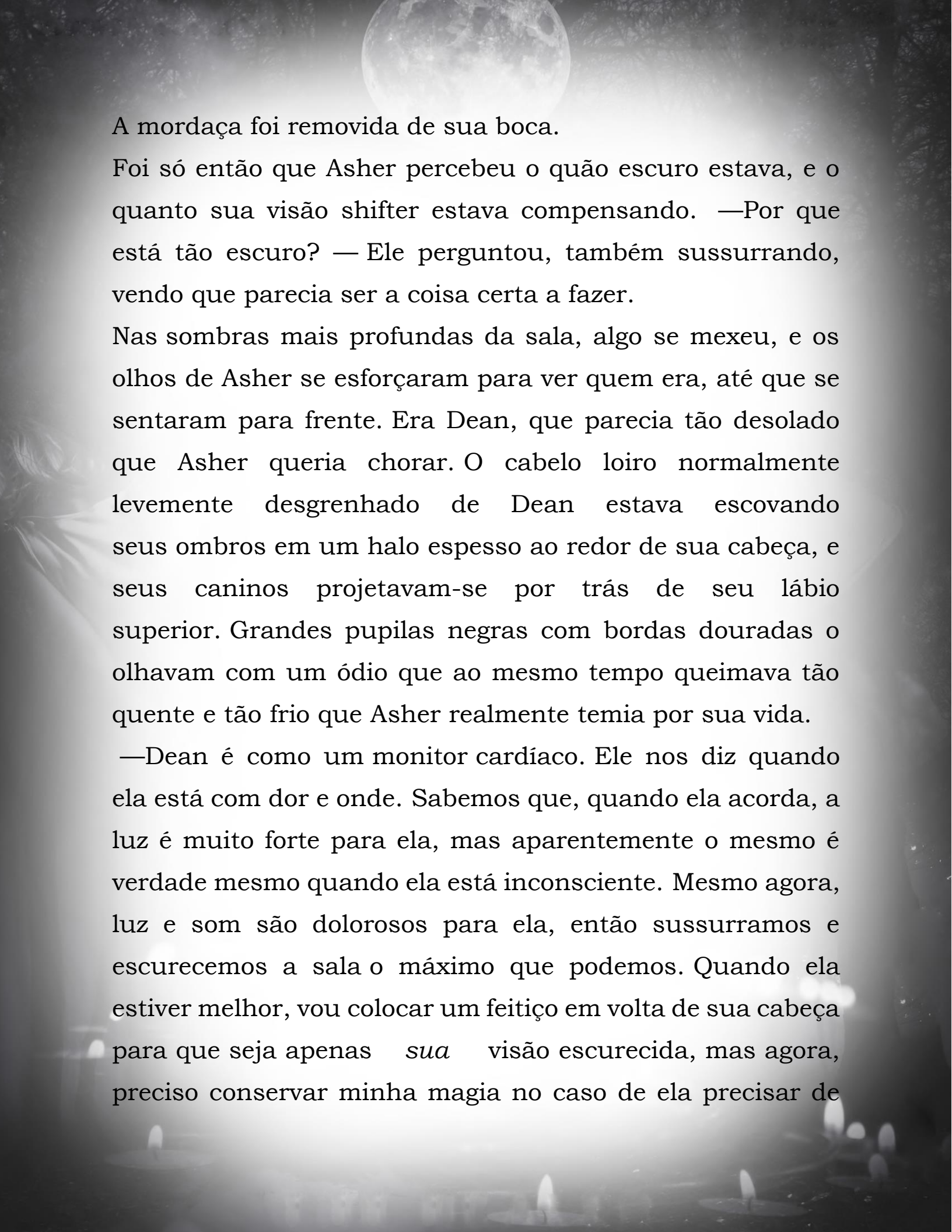


shifter inferior se sujar. Seus olhos brilharam dourados com longas fendas verticais para as pupilas, dizendo a Asher que este dragão mal estava segurando sua merda juntos. Ryan se afastou para deixar Nick fazer o que ele queria.

Em vez de ser arremessado pela beira verde como Asher esperava, ele foi arrastado para dentro e mantido imóvel ao lado da cama de Melody, onde sua forma pálida e profusamente suada estava imóvel demais. De vez em quando, ela respirava fundo, mas parecia exigir tanto esforço que os ossos de Asher doíam de solidariedade. Havia um tubo saindo de seu nariz e colado em seu rosto. Oz sentou-se lá com uma seringa cheia de uma mistura verde, e enquanto Asher assistia com horror crescente, Oz empurrou o êmbolo, a gosma espessa subindo por seu nariz e fora de vista.

—É um tubo de alimentação, — Nick sussurrou baixinho. —Desce em seu estômago. É a única maneira de mantê-la viva, a febre não é natural e está queimando-a, embora as feridas em si não estejam infectadas.

Nick apontou para o pé da cama, onde um saco plástico transparente estava cheio de um líquido amarelo. Um pouco mais gotejou de uma mangueira que desapareceu sob os cobertores e Asher percebeu que era sua urina. Era como um quarto de hospital ali, só que mais caseiro.

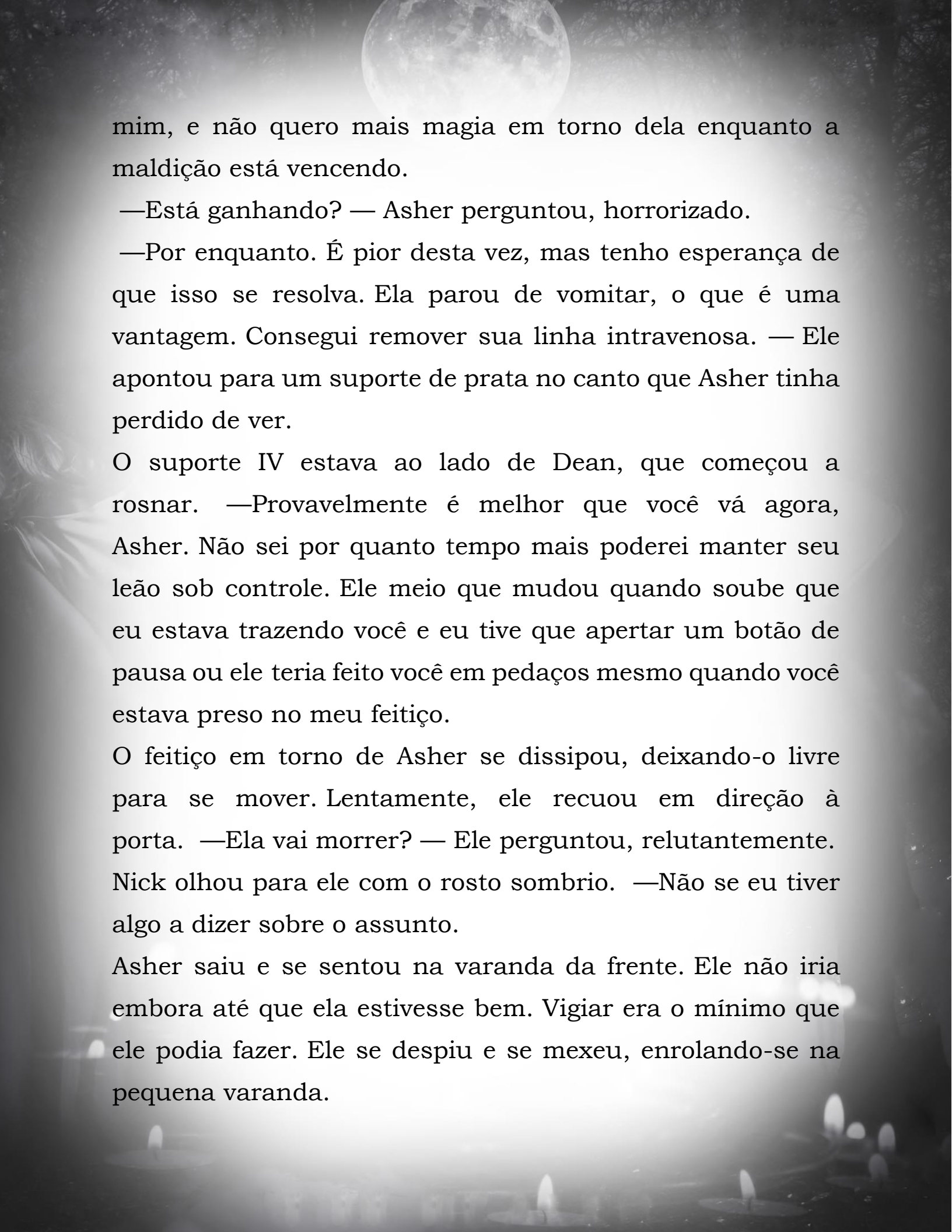


A mordação foi removida de sua boca.

Foi só então que Asher percebeu o quão escuro estava, e o quanto sua visão shifter estava compensando. —Por que está tão escuro? — Ele perguntou, também sussurrando, vendo que parecia ser a coisa certa a fazer.

Nas sombras mais profundas da sala, algo se mexeu, e os olhos de Asher se esforçaram para ver quem era, até que se sentaram para frente. Era Dean, que parecia tão desolado que Asher queria chorar. O cabelo loiro normalmente levemente desgrenhado de Dean estava escovado e seus ombros em um halo espesso ao redor de sua cabeça, e seus caninos projetavam-se por trás de seu lábio superior. Grandes pupilas negras com bordas douradas o olhavam com um ódio que ao mesmo tempo queimava tão quente e tão frio que Asher realmente temia por sua vida.

—Dean é como um monitor cardíaco. Ele nos diz quando ela está com dor e onde. Sabemos que, quando ela acorda, a luz é muito forte para ela, mas aparentemente o mesmo é verdade mesmo quando ela está inconsciente. Mesmo agora, luz e som são dolorosos para ela, então sussurramos e escurecemos a sala o máximo que podemos. Quando ela estiver melhor, vou colocar um feitiço em volta de sua cabeça para que seja apenas *sua* visão escurecida, mas agora, preciso conservar minha magia no caso de ela precisar de



mim, e não quero mais magia em torno dela enquanto a maldição está vencendo.

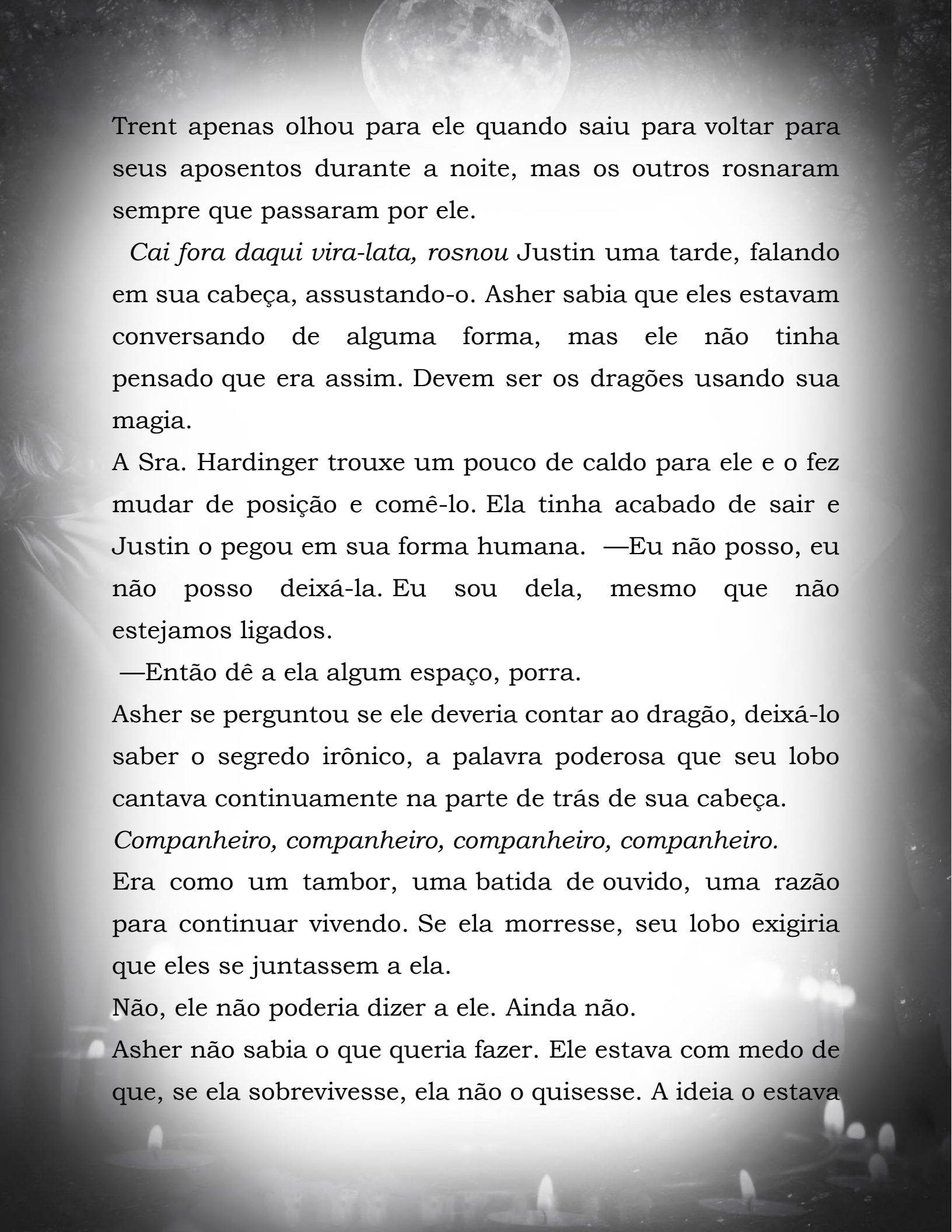
—Está ganhando? — Asher perguntou, horrorizado.

—Por enquanto. É pior desta vez, mas tenho esperança de que isso se resolva. Ela parou de vomitar, o que é uma vantagem. Consegui remover sua linha intravenosa. — Ele apontou para um suporte de prata no canto que Asher tinha perdido de ver.

O suporte IV estava ao lado de Dean, que começou a rosnar. —Provavelmente é melhor que você vá agora, Asher. Não sei por quanto tempo mais poderei manter seu leão sob controle. Ele meio que mudou quando soube que eu estava trazendo você e eu tive que apertar um botão de pausa ou ele teria feito você em pedaços mesmo quando você estava preso no meu feitiço.

O feitiço em torno de Asher se dissipou, deixando-o livre para se mover. Lentamente, ele recuou em direção à porta. —Ela vai morrer? — Ele perguntou, relutantemente. Nick olhou para ele com o rosto sombrio. —Não se eu tiver algo a dizer sobre o assunto.

Asher saiu e se sentou na varanda da frente. Ele não iria embora até que ela estivesse bem. Vigiar era o mínimo que ele podia fazer. Ele se despiu e se mexeu, enrolando-se na pequena varanda.



Trent apenas olhou para ele quando saiu para voltar para seus aposentos durante a noite, mas os outros rosnaram sempre que passaram por ele.

Cai fora daqui vira-lata, rosnou Justin uma tarde, falando em sua cabeça, assustando-o. Asher sabia que eles estavam conversando de alguma forma, mas ele não tinha pensado que era assim. Devem ser os dragões usando sua magia.

A Sra. Hardinger trouxe um pouco de caldo para ele e o fez mudar de posição e comê-lo. Ela tinha acabado de sair e Justin o pegou em sua forma humana. —Eu não posso, eu não posso deixá-la. Eu sou dela, mesmo que não estejamos ligados.

—Então dê a ela algum espaço, porra.

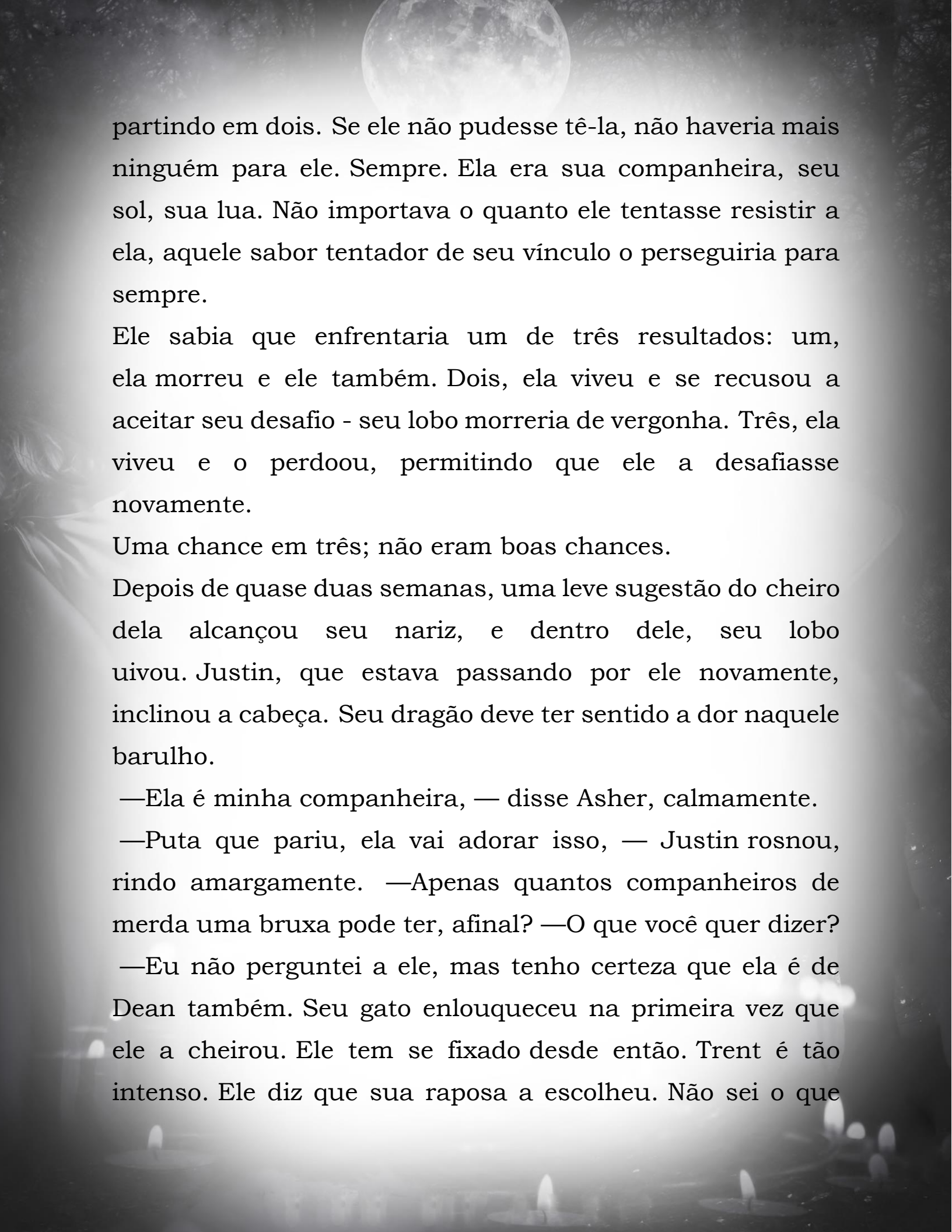
Asher se perguntou se ele deveria contar ao dragão, deixá-lo saber o segredo irônico, a palavra poderosa que seu lobo cantava continuamente na parte de trás de sua cabeça.

Companheiro, companheiro, companheiro, companheiro.

Era como um tambor, uma batida de ouvido, uma razão para continuar vivendo. Se ela morresse, seu lobo exigiria que eles se juntassem a ela.

Não, ele não poderia dizer a ele. Ainda não.

Asher não sabia o que queria fazer. Ele estava com medo de que, se ela sobrevivesse, ela não o quisesse. A ideia o estava



partindo em dois. Se ele não pudesse tê-la, não haveria mais ninguém para ele. Sempre. Ela era sua companheira, seu sol, sua lua. Não importava o quanto ele tentasse resistir a ela, aquele sabor tentador de seu vínculo o perseguiria para sempre.

Ele sabia que enfrentaria um de três resultados: um, ela morreu e ele também. Dois, ela viveu e se recusou a aceitar seu desafio - seu lobo morreria de vergonha. Três, ela viveu e o perdoou, permitindo que ele a desafiasse novamente.

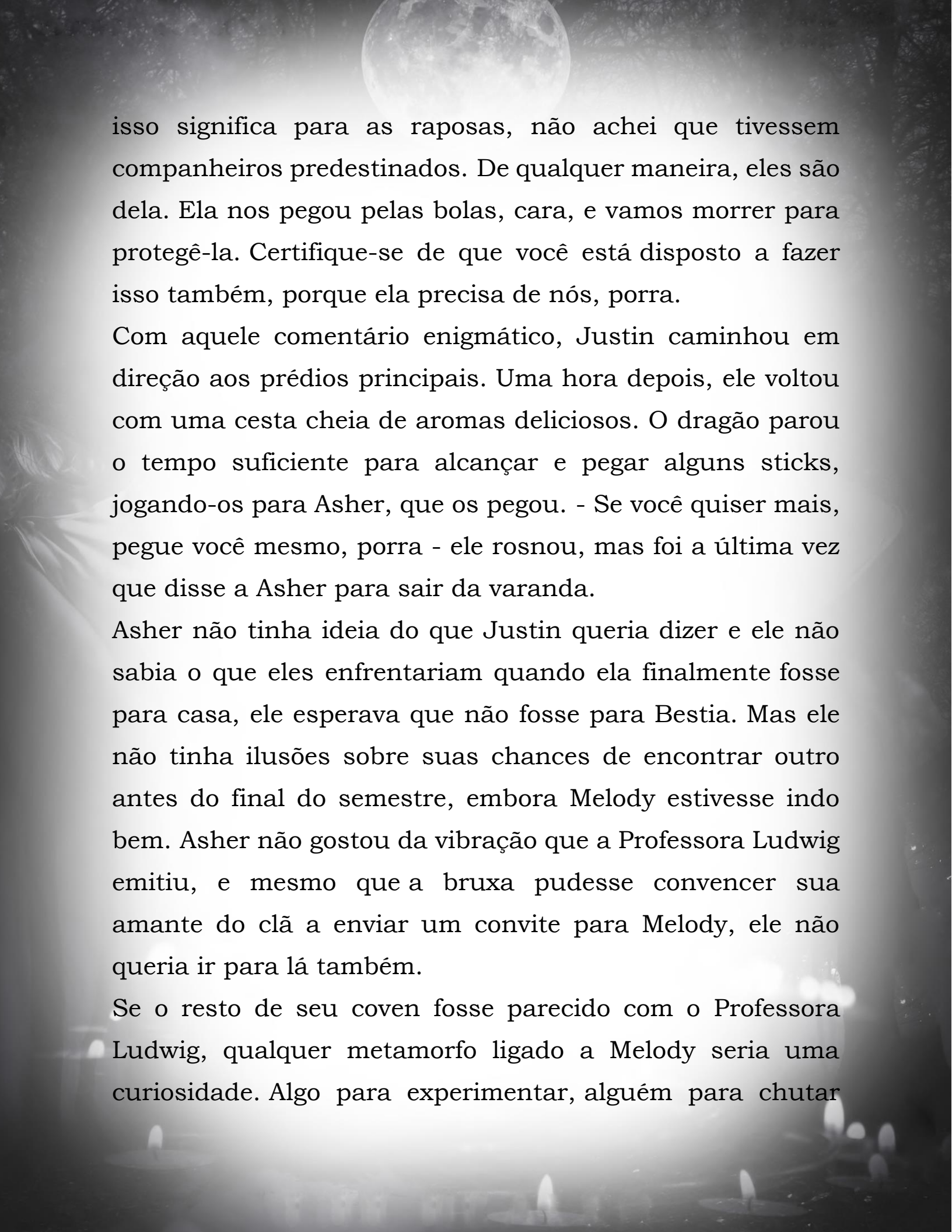
Uma chance em três; não eram boas chances.

Depois de quase duas semanas, uma leve sugestão do cheiro dela alcançou seu nariz, e dentro dele, seu lobo uivou. Justin, que estava passando por ele novamente, inclinou a cabeça. Seu dragão deve ter sentido a dor naquele barulho.

—Ela é minha companheira, — disse Asher, calmamente.

—Putá que pariu, ela vai adorar isso, — Justin rosnou, rindo amargamente. —Apenas quantos companheiros de merda uma bruxa pode ter, afinal? —O que você quer dizer?

—Eu não perguntei a ele, mas tenho certeza que ela é de Dean também. Seu gato enlouqueceu na primeira vez que ele a cheirou. Ele tem se fixado desde então. Trent é tão intenso. Ele diz que sua raposa a escolheu. Não sei o que

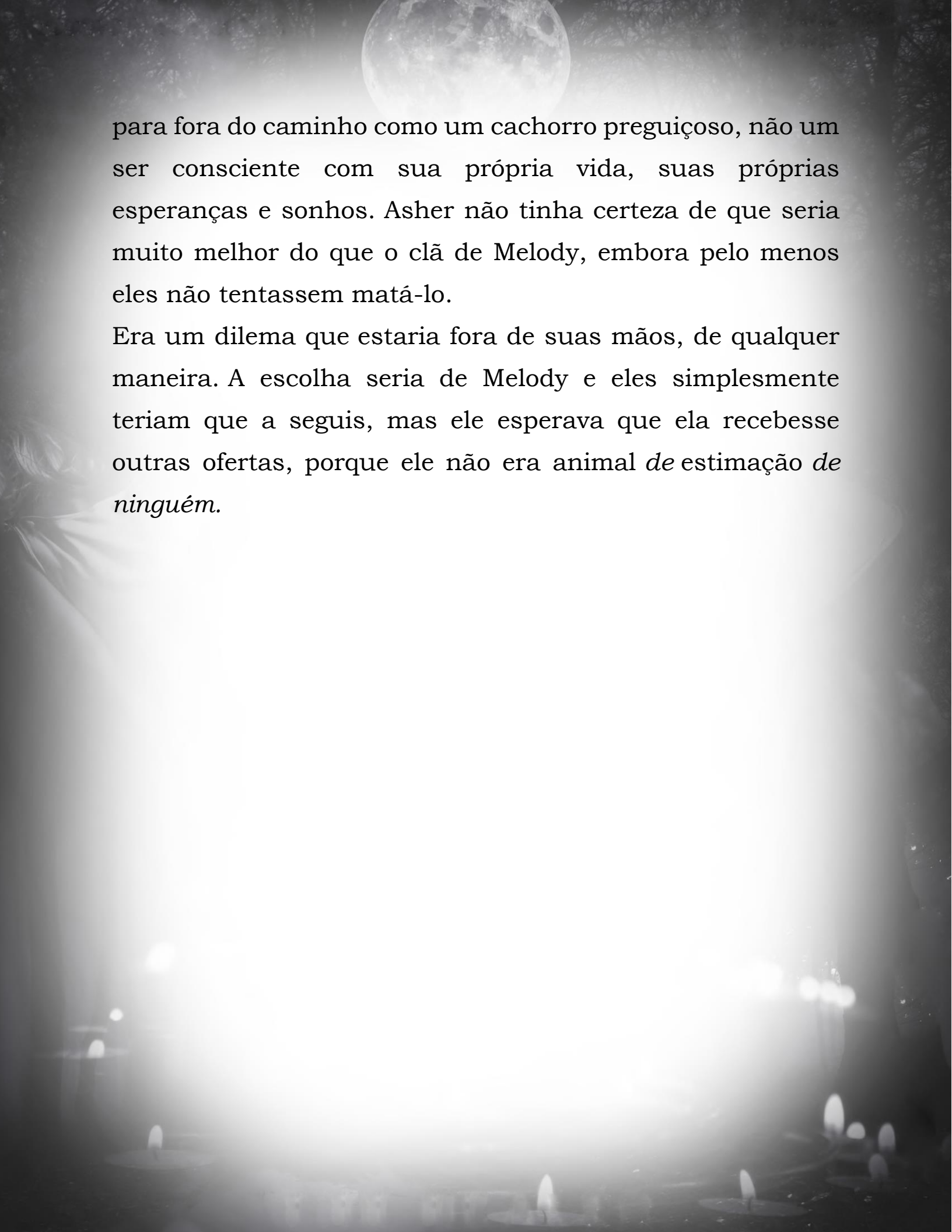


isso significa para as raposas, não achei que tivessem companheiros predestinados. De qualquer maneira, eles são dela. Ela nos pegou pelas bolas, cara, e vamos morrer para protegê-la. Certifique-se de que você está disposto a fazer isso também, porque ela precisa de nós, porra.

Com aquele comentário enigmático, Justin caminhou em direção aos prédios principais. Uma hora depois, ele voltou com uma cesta cheia de aromas deliciosos. O dragão parou o tempo suficiente para alcançar e pegar alguns sticks, jogando-os para Asher, que os pegou. - Se você quiser mais, pegue você mesmo, porra - ele rosnou, mas foi a última vez que disse a Asher para sair da varanda.

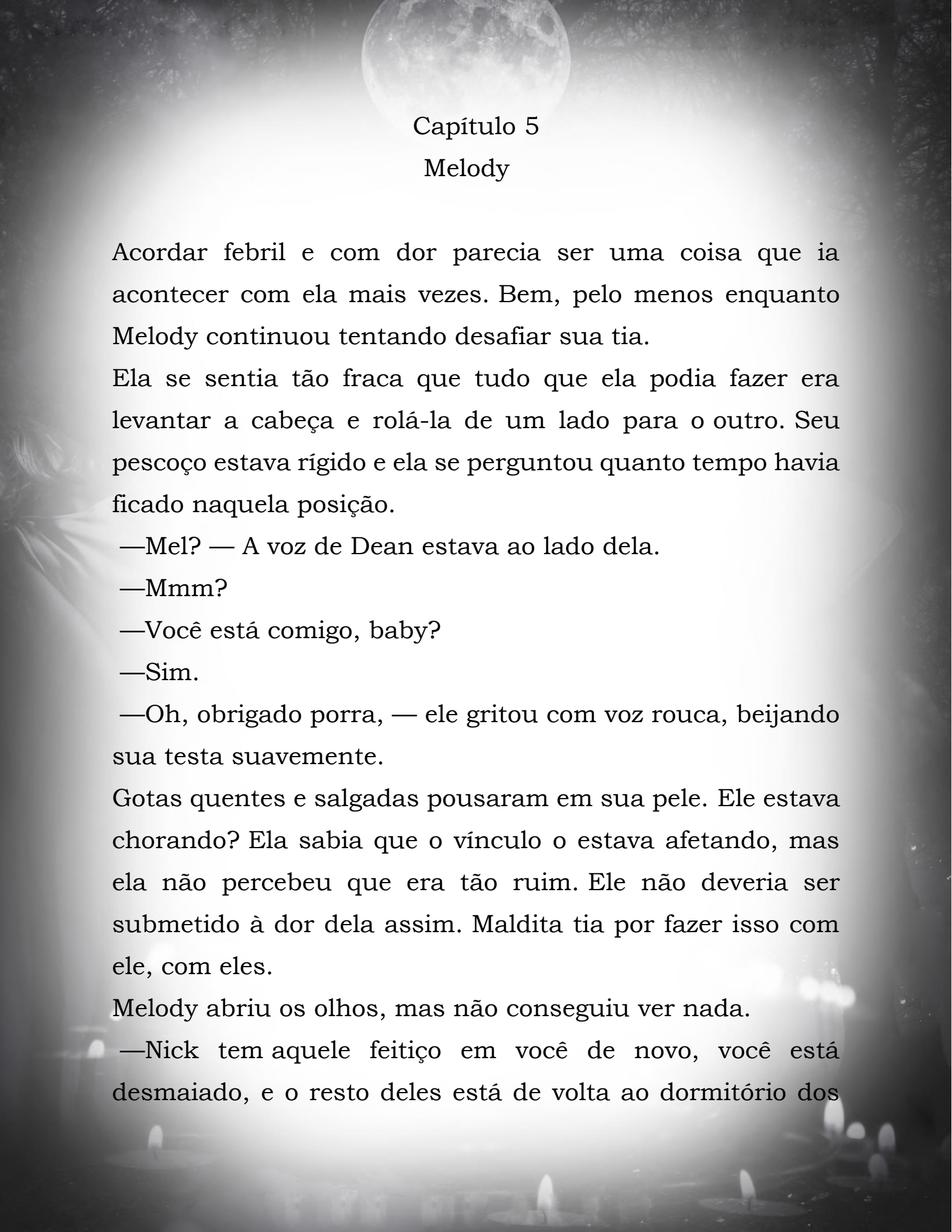
Asher não tinha ideia do que Justin queria dizer e ele não sabia o que eles enfrentariam quando ela finalmente fosse para casa, ele esperava que não fosse para Bestia. Mas ele não tinha ilusões sobre suas chances de encontrar outro antes do final do semestre, embora Melody estivesse indo bem. Asher não gostou da vibração que a Professora Ludwig emitiu, e mesmo que a bruxa pudesse convencer sua amante do clã a enviar um convite para Melody, ele não queria ir para lá também.

Se o resto de seu coven fosse parecido com o Professora Ludwig, qualquer metamorfo ligado a Melody seria uma curiosidade. Algo para experimentar, alguém para chutar

A full moon is visible in the upper center of the image, set against a dark, starry sky. In the foreground, several lit candles are scattered across a dark surface, their flames glowing. The background features silhouettes of palm trees on the left and right sides. The overall atmosphere is mysterious and somber.

para fora do caminho como um cachorro preguiçoso, não um ser consciente com sua própria vida, suas próprias esperanças e sonhos. Asher não tinha certeza de que seria muito melhor do que o clã de Melody, embora pelo menos eles não tentassem matá-lo.

Era um dilema que estaria fora de suas mãos, de qualquer maneira. A escolha seria de Melody e eles simplesmente teriam que a seguir, mas ele esperava que ela recebesse outras ofertas, porque ele não era animal *de estimação de ninguém*.



Capítulo 5

Melody

Acordar febril e com dor parecia ser uma coisa que ia acontecer com ela mais vezes. Bem, pelo menos enquanto Melody continuou tentando desafiar sua tia.

Ela se sentia tão fraca que tudo que ela podia fazer era levantar a cabeça e rolá-la de um lado para o outro. Seu pescoço estava rígido e ela se perguntou quanto tempo havia ficado naquela posição.

—Mel? — A voz de Dean estava ao lado dela.

—Mmm?

—Você está comigo, baby?

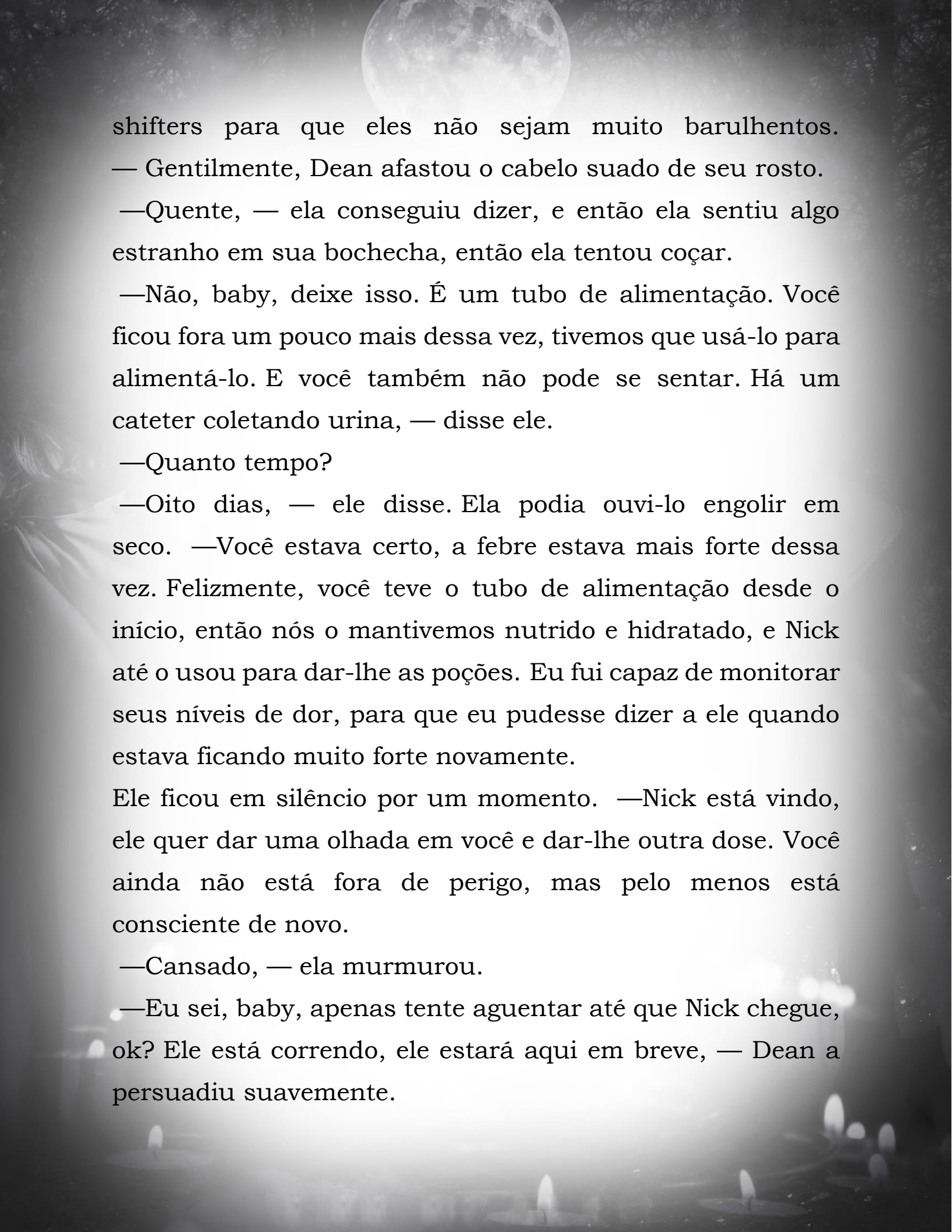
—Sim.

—Oh, obrigado porra, — ele gritou com voz rouca, beijando sua testa suavemente.

Gotas quentes e salgadas pousaram em sua pele. Ele estava chorando? Ela sabia que o vínculo o estava afetando, mas ela não percebeu que era tão ruim. Ele não deveria ser submetido à dor dela assim. Maldita tia por fazer isso com ele, com eles.

Melody abriu os olhos, mas não conseguiu ver nada.

—Nick tem aquele feitiço em você de novo, você está desmaiado, e o resto deles está de volta ao dormitório dos



shifters para que eles não sejam muito barulhentos.

— Gentilmente, Dean afastou o cabelo suado de seu rosto.

—Quente, — ela conseguiu dizer, e então ela sentiu algo estranho em sua bochecha, então ela tentou coçar.

—Não, baby, deixe isso. É um tubo de alimentação. Você ficou fora um pouco mais dessa vez, tivemos que usá-lo para alimentá-lo. E você também não pode se sentar. Há um cateter coletando urina, — disse ele.

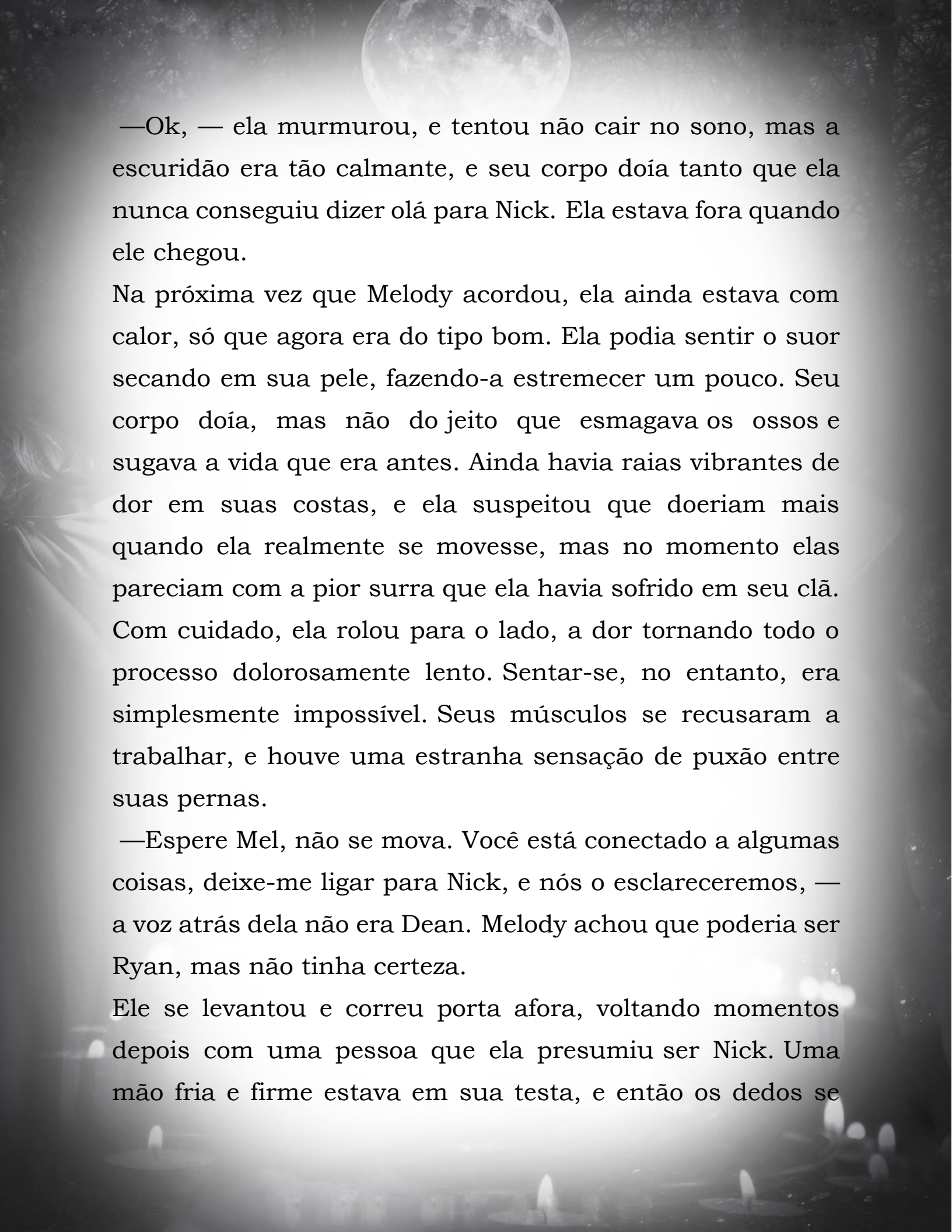
—Quanto tempo?

—Oito dias, — ele disse. Ela podia ouvi-lo engolir em seco. —Você estava certo, a febre estava mais forte dessa vez. Felizmente, você teve o tubo de alimentação desde o início, então nós o mantivemos nutrido e hidratado, e Nick até o usou para dar-lhe as poções. Eu fui capaz de monitorar seus níveis de dor, para que eu pudesse dizer a ele quando estava ficando muito forte novamente.

Ele ficou em silêncio por um momento. —Nick está vindo, ele quer dar uma olhada em você e dar-lhe outra dose. Você ainda não está fora de perigo, mas pelo menos está consciente de novo.

—Cansado, — ela murmurou.

—Eu sei, baby, apenas tente aguentar até que Nick chegue, ok? Ele está correndo, ele estará aqui em breve, — Dean a persuadiu suavemente.

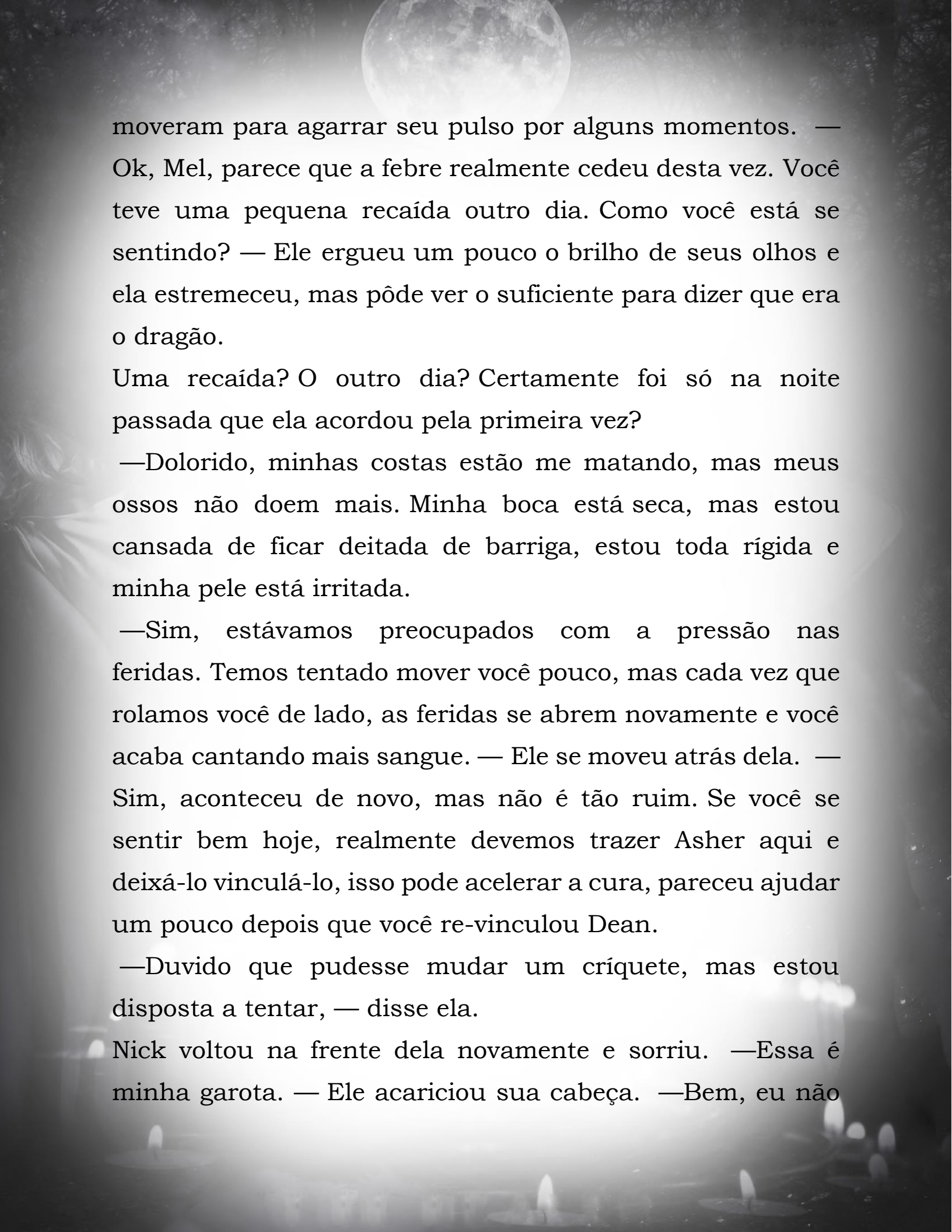


—Ok, — ela murmurou, e tentou não cair no sono, mas a escuridão era tão calmante, e seu corpo doía tanto que ela nunca conseguiu dizer olá para Nick. Ela estava fora quando ele chegou.

Na próxima vez que Melody acordou, ela ainda estava com calor, só que agora era do tipo bom. Ela podia sentir o suor secando em sua pele, fazendo-a estremecer um pouco. Seu corpo doía, mas não do jeito que esmagava os ossos e sugava a vida que era antes. Ainda havia raias vibrantes de dor em suas costas, e ela suspeitou que doeriam mais quando ela realmente se movesse, mas no momento elas pareciam com a pior surra que ela havia sofrido em seu clã. Com cuidado, ela rolou para o lado, a dor tornando todo o processo dolorosamente lento. Sentar-se, no entanto, era simplesmente impossível. Seus músculos se recusaram a trabalhar, e houve uma estranha sensação de puxão entre suas pernas.

—Espere Mel, não se mova. Você está conectado a algumas coisas, deixe-me ligar para Nick, e nós o esclareceremos, — a voz atrás dela não era Dean. Melody achou que poderia ser Ryan, mas não tinha certeza.

Ele se levantou e correu porta afora, voltando momentos depois com uma pessoa que ela presumiu ser Nick. Uma mão fria e firme estava em sua testa, e então os dedos se



moveram para agarrar seu pulso por alguns momentos. — Ok, Mel, parece que a febre realmente cedeu desta vez. Você teve uma pequena recaída outro dia. Como você está se sentindo? — Ele ergueu um pouco o brilho de seus olhos e ela estremeceu, mas pôde ver o suficiente para dizer que era o dragão.

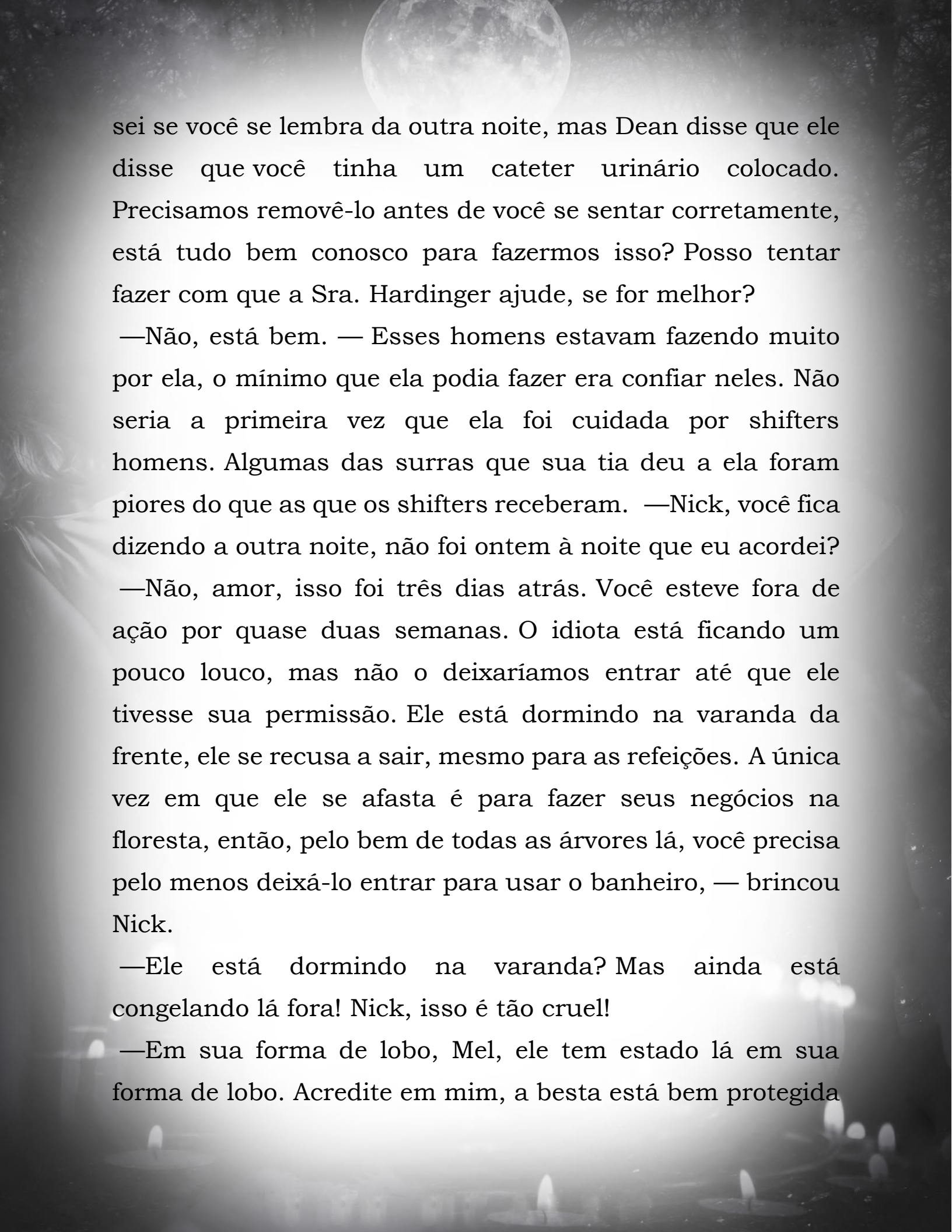
Uma recaída? O outro dia? Certamente foi só na noite passada que ela acordou pela primeira vez?

—Dolorido, minhas costas estão me matando, mas meus ossos não doem mais. Minha boca está seca, mas estou cansada de ficar deitada de barriga, estou toda rígida e minha pele está irritada.

—Sim, estávamos preocupados com a pressão nas feridas. Temos tentado mover você pouco, mas cada vez que rolamos você de lado, as feridas se abrem novamente e você acaba cantando mais sangue. — Ele se moveu atrás dela. — Sim, aconteceu de novo, mas não é tão ruim. Se você se sentir bem hoje, realmente devemos trazer Asher aqui e deixá-lo vinculá-lo, isso pode acelerar a cura, pareceu ajudar um pouco depois que você re-vinculou Dean.

—Duvido que pudesse mudar um críquete, mas estou disposta a tentar, — disse ela.

Nick voltou na frente dela novamente e sorriu. —Essa é minha garota. — Ele acariciou sua cabeça. —Bem, eu não



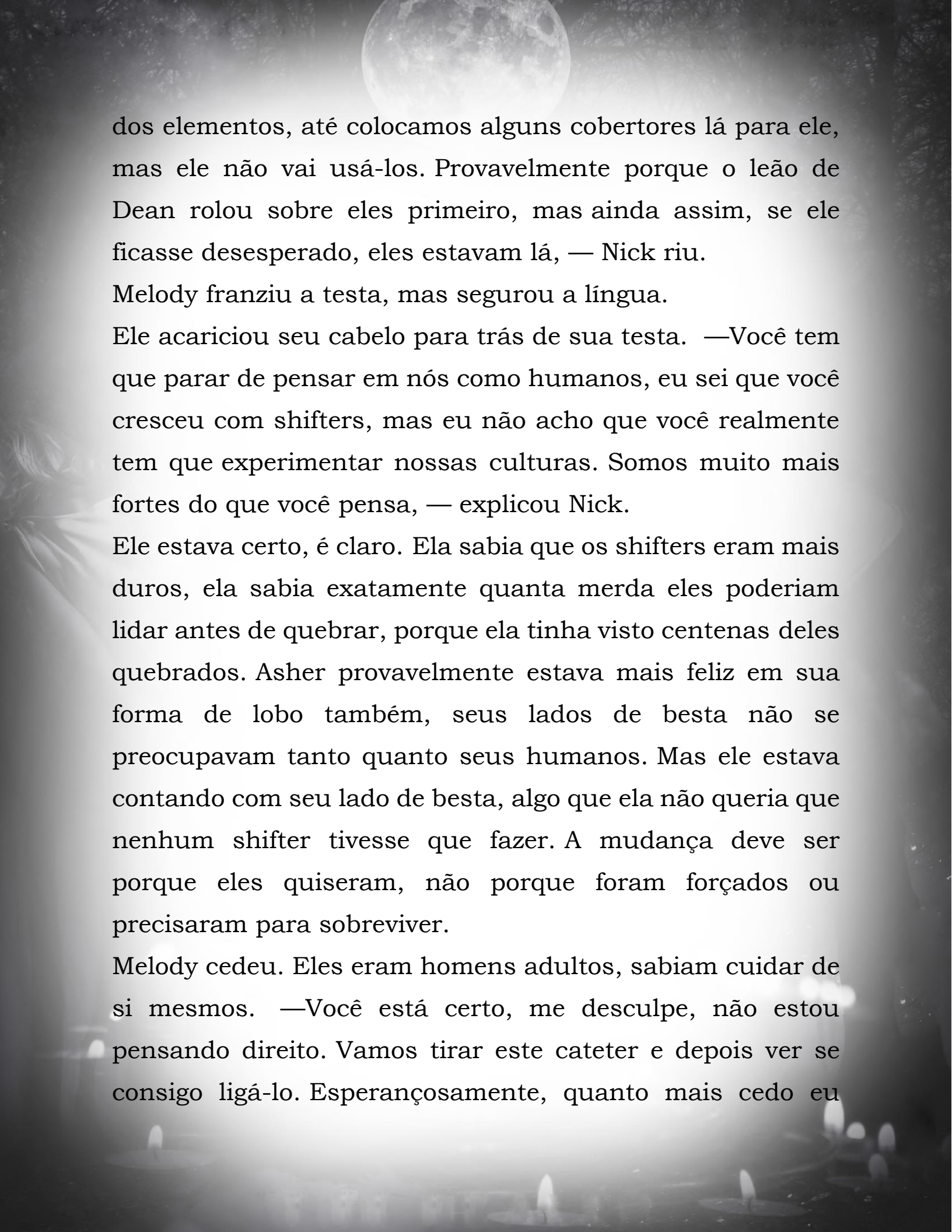
sei se você se lembra da outra noite, mas Dean disse que ele disse que você tinha um cateter urinário colocado. Precisamos removê-lo antes de você se sentar corretamente, está tudo bem conosco para fazermos isso? Posso tentar fazer com que a Sra. Hardinger ajude, se for melhor?

—Não, está bem. — Esses homens estavam fazendo muito por ela, o mínimo que ela podia fazer era confiar neles. Não seria a primeira vez que ela foi cuidada por shifters homens. Algumas das surras que sua tia deu a ela foram piores do que as que os shifters receberam. —Nick, você fica dizendo a outra noite, não foi ontem à noite que eu acordei?

—Não, amor, isso foi três dias atrás. Você esteve fora de ação por quase duas semanas. O idiota está ficando um pouco louco, mas não o deixariamos entrar até que ele tivesse sua permissão. Ele está dormindo na varanda da frente, ele se recusa a sair, mesmo para as refeições. A única vez em que ele se afasta é para fazer seus negócios na floresta, então, pelo bem de todas as árvores lá, você precisa pelo menos deixá-lo entrar para usar o banheiro, — brincou Nick.

—Ele está dormindo na varanda? Mas ainda está congelando lá fora! Nick, isso é tão cruel!

—Em sua forma de lobo, Mel, ele tem estado lá em sua forma de lobo. Acredite em mim, a besta está bem protegida



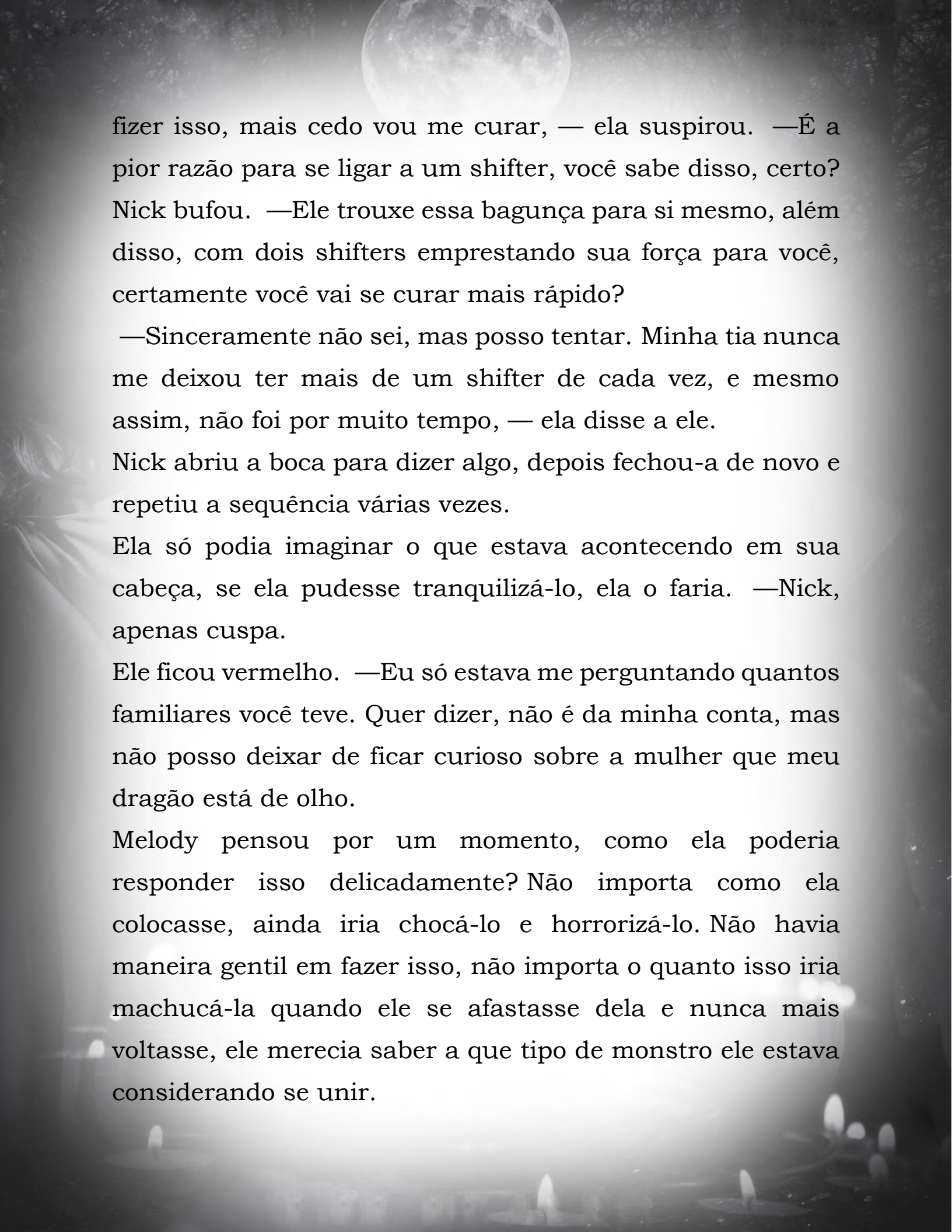
dos elementos, até colocamos alguns cobertores lá para ele, mas ele não vai usá-los. Provavelmente porque o leão de Dean rolou sobre eles primeiro, mas ainda assim, se ele ficasse desesperado, eles estavam lá, — Nick riu.

Melody franziu a testa, mas segurou a língua.

Ele acariciou seu cabelo para trás de sua testa. —Você tem que parar de pensar em nós como humanos, eu sei que você cresceu com shifters, mas eu não acho que você realmente tem que experimentar nossas culturas. Somos muito mais fortes do que você pensa, — explicou Nick.

Ele estava certo, é claro. Ela sabia que os shifters eram mais duros, ela sabia exatamente quanta merda eles poderiam lidar antes de quebrar, porque ela tinha visto centenas deles quebrados. Asher provavelmente estava mais feliz em sua forma de lobo também, seus lados de besta não se preocupavam tanto quanto seus humanos. Mas ele estava contando com seu lado de besta, algo que ela não queria que nenhum shifter tivesse que fazer. A mudança deve ser porque eles quiseram, não porque foram forçados ou precisaram para sobreviver.

Melody cedeu. Eles eram homens adultos, sabiam cuidar de si mesmos. —Você está certo, me desculpe, não estou pensando direito. Vamos tirar este cateter e depois ver se consigo ligá-lo. Esperançosamente, quanto mais cedo eu



fizer isso, mais cedo vou me curar, — ela suspirou. —É a pior razão para se ligar a um shifter, você sabe disso, certo? Nick bufou. —Ele trouxe essa bagunça para si mesmo, além disso, com dois shifters emprestando sua força para você, certamente você vai se curar mais rápido?

—Sinceramente não sei, mas posso tentar. Minha tia nunca me deixou ter mais de um shifter de cada vez, e mesmo assim, não foi por muito tempo, — ela disse a ele.

Nick abriu a boca para dizer algo, depois fechou-a de novo e repetiu a sequência várias vezes.

Ela só podia imaginar o que estava acontecendo em sua cabeça, se ela pudesse tranquilizá-lo, ela o faria. —Nick, apenas cuspa.

Ele ficou vermelho. —Eu só estava me perguntando quantos familiares você teve. Quer dizer, não é da minha conta, mas não posso deixar de ficar curioso sobre a mulher que meu dragão está de olho.

Melody pensou por um momento, como ela poderia responder isso delicadamente? Não importa como ela colocasse, ainda iria chocá-lo e horrorizá-lo. Não havia maneira gentil em fazer isso, não importa o quanto isso iria machucá-la quando ele se afastasse dela e nunca mais voltasse, ele merecia saber a que tipo de monstro ele estava considerando se unir.



—Centenas, — ela finalmente disse baixinho, e embora a iluminação fosse fraca, ela podia ver que ele empalideceu.

—Eles eram velhos? — Ele perguntou, tentando entender.

—Alguns, não muitos, a maioria deles tinha mais ou menos a minha idade agora.

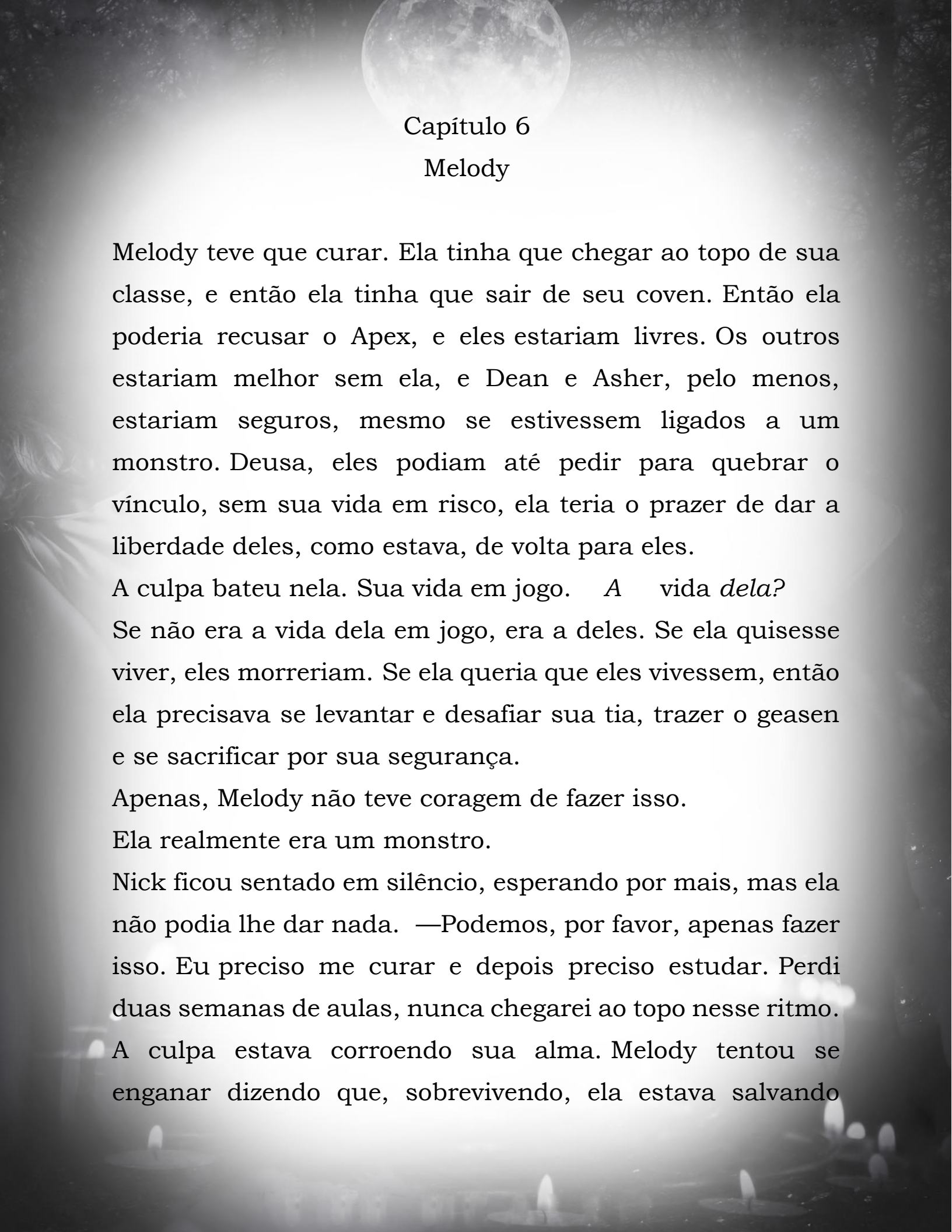
—O que aconteceu?

Melody sentiu a vergonha dominá-la. Ela tinha certeza de que contar a ele resultaria em punição de sua tia, mas parte dela queria contar tudo para ele. Então ele iria correr, todos eles iriam correr e, finalmente, estariam seguros. Apenas Dean morreria. O pensamento disso quase partiu seu coração em dois. Ela já tinha se tornado muito apegada a ele. Esses homens eram muito perigosos para seu coração.

—Eu não pude salvá-los, — ela disse finalmente. Era verdade e não desleal ao seu clã ao mesmo tempo, mas ela odiava que isso deixasse tanto de fora. Tanta escuridão e dor. O que esses homens pensariam dela quando descobrissem que monstro ela era?

Era apenas uma questão de tempo antes que ela os expulsasse para sempre.





Capítulo 6

Melody

Melody teve que curar. Ela tinha que chegar ao topo de sua classe, e então ela tinha que sair de seu coven. Então ela poderia recusar o Apex, e eles estariam livres. Os outros estariam melhor sem ela, e Dean e Asher, pelo menos, estariam seguros, mesmo se estivessem ligados a um monstro. Deusa, eles podiam até pedir para quebrar o vínculo, sem sua vida em risco, ela teria o prazer de dar a liberdade deles, como estava, de volta para eles.

A culpa bateu nela. Sua vida em jogo. A vida *dela*?

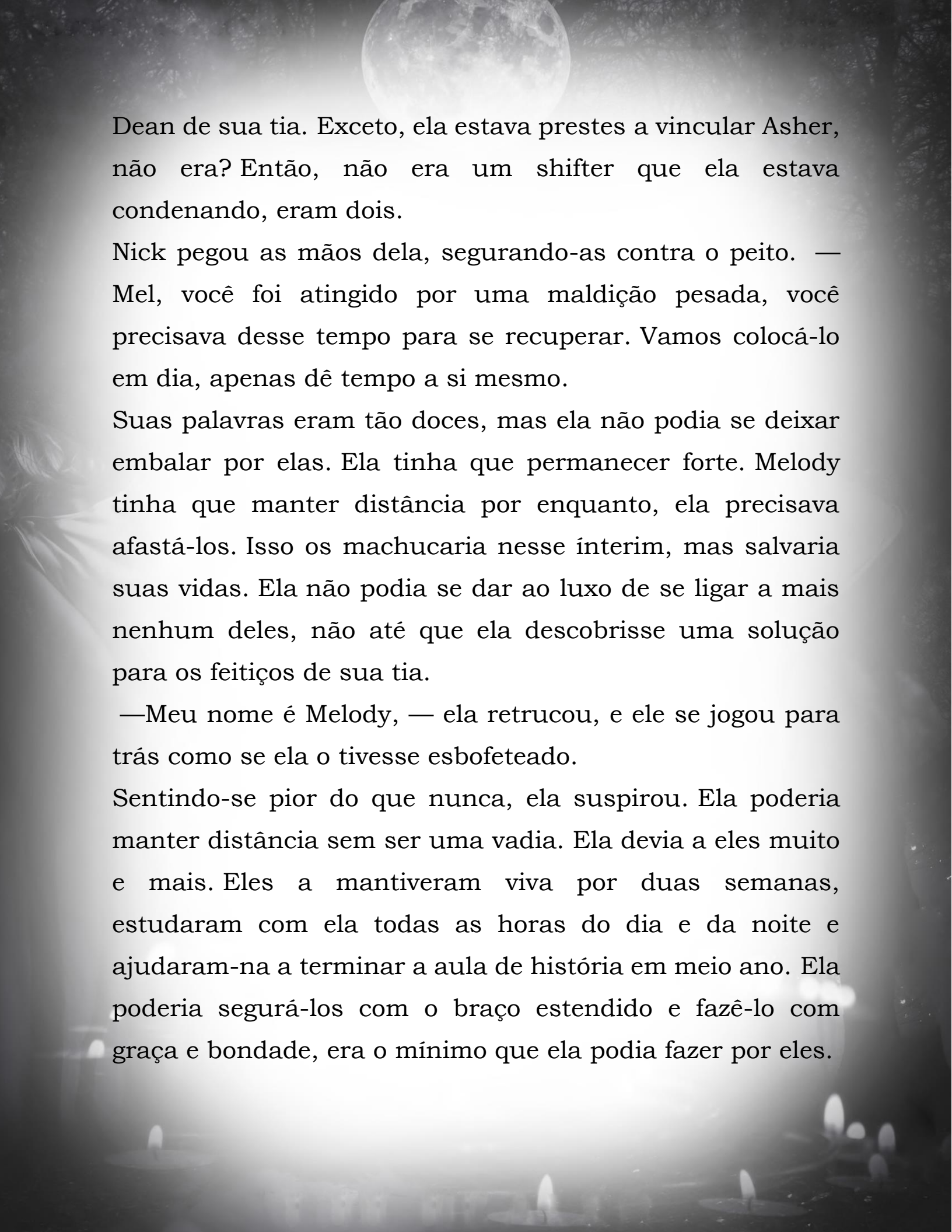
Se não era a vida dela em jogo, era a deles. Se ela quisesse viver, eles morreriam. Se ela queria que eles vivessem, então ela precisava se levantar e desafiar sua tia, trazer o geasen e se sacrificar por sua segurança.

Apenas, Melody não teve coragem de fazer isso.

Ela realmente era um monstro.

Nick ficou sentado em silêncio, esperando por mais, mas ela não podia lhe dar nada. —Podemos, por favor, apenas fazer isso. Eu preciso me curar e depois preciso estudar. Perdi duas semanas de aulas, nunca chegarei ao topo nesse ritmo.

A culpa estava corroendo sua alma. Melody tentou se enganar dizendo que, sobrevivendo, ela estava salvando



Dean de sua tia. Exceto, ela estava prestes a vincular Asher, não era? Então, não era um shifter que ela estava condenando, eram dois.

Nick pegou as mãos dela, segurando-as contra o peito. — Mel, você foi atingido por uma maldição pesada, você precisava desse tempo para se recuperar. Vamos colocá-lo em dia, apenas dê tempo a si mesmo.

Suas palavras eram tão doces, mas ela não podia se deixar embalar por elas. Ela tinha que permanecer forte. Melody tinha que manter distância por enquanto, ela precisava afastá-los. Isso os machucaria nesse ínterim, mas salvaria suas vidas. Ela não podia se dar ao luxo de se ligar a mais nenhum deles, não até que ela descobrisse uma solução para os feitiços de sua tia.

—Meu nome é Melody, — ela retrucou, e ele se jogou para trás como se ela o tivesse esbofeteado.

Sentindo-se pior do que nunca, ela suspirou. Ela poderia manter distância sem ser uma vadia. Ela devia a eles muito e mais. Eles a mantiveram viva por duas semanas, estudaram com ela todas as horas do dia e da noite e ajudaram-na a terminar a aula de história em meio ano. Ela poderia segurá-los com o braço estendido e fazê-lo com graça e bondade, era o mínimo que ela podia fazer por eles.



—Sinto muito, — disse ela. —Por favor, eu gostaria que esses tubos fossem removidos, e então eu realmente deveria tirar Asher de sua miséria.

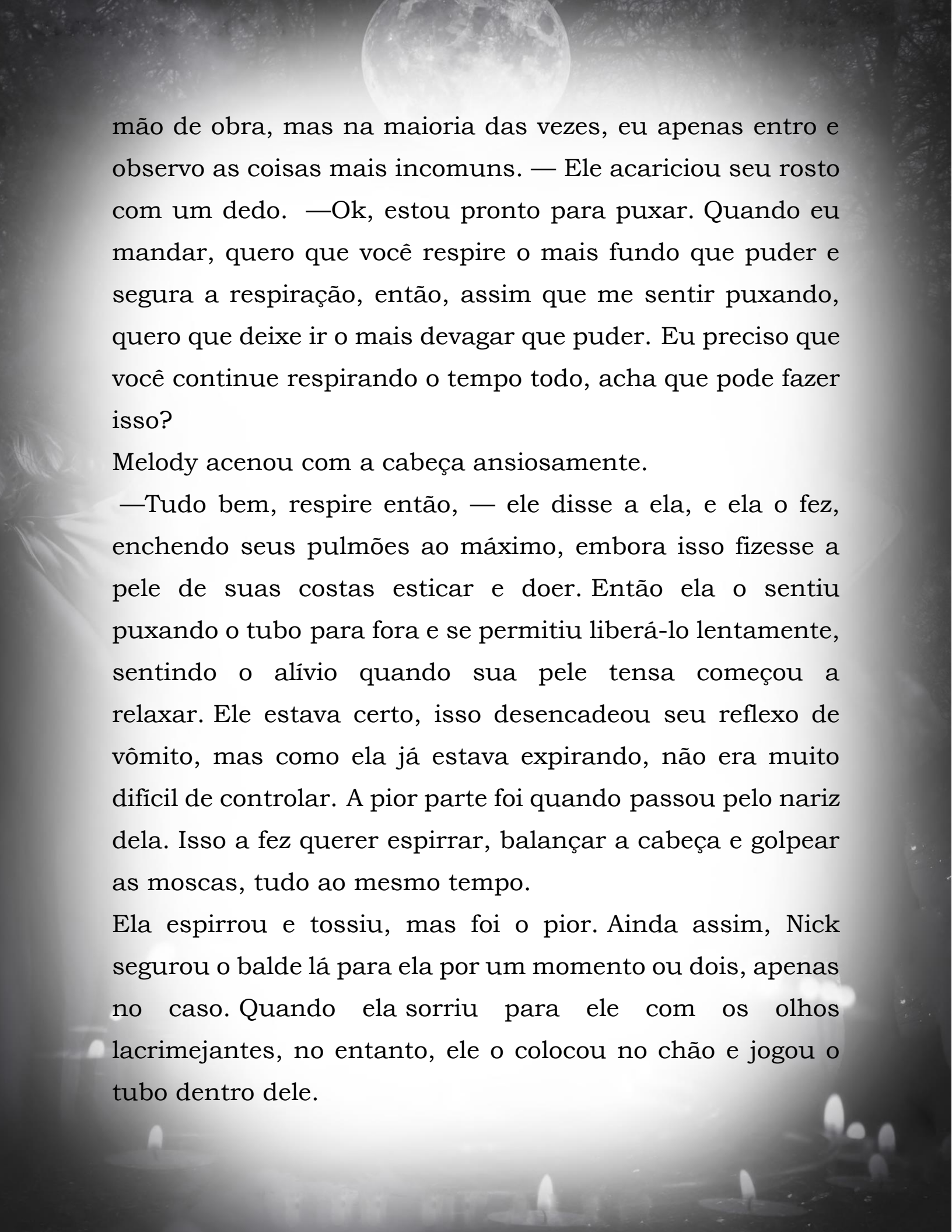
Nick olhou para ela, seus olhos percorrendo seu rosto, como se seus pensamentos estivessem escritos lá para ele ler. Finalmente, ele acenou com a cabeça. Ele fez com que ela se deitasse de lado, a fez levantar a perna de cima e a fez respirar profundamente enquanto ele removia o tubo sob o cobertor sem olhar. Foi uma sensação estranha de puxão, seguida por um estalo, e então Nick o puxou para fora do cobertor. Melody desviou o olhar, ela não queria ver ou pensar sobre isso.

Nick riu, então ficou sério: —Ok, este vai ser bem desagradável, provavelmente vai acionar seu reflexo de vômito. Eu tenho um balde aqui no caso, eu só peço que você tente segurar até que minhas mãos estejam fora do caminho, certo?

Ele gentilmente brincou com os pedaços de fita que prendiam o tubo em seu rosto e peito, longe de sua pele. — Como você aprendeu tudo isso? — Ela perguntou a ele, precisando de atração.

—Estou na academia há muito tempo. Fiquei entediado, então passei dez anos ou mais como voluntário na clínica aqui. Eles sabem que podem me procurar se tiverem falta de



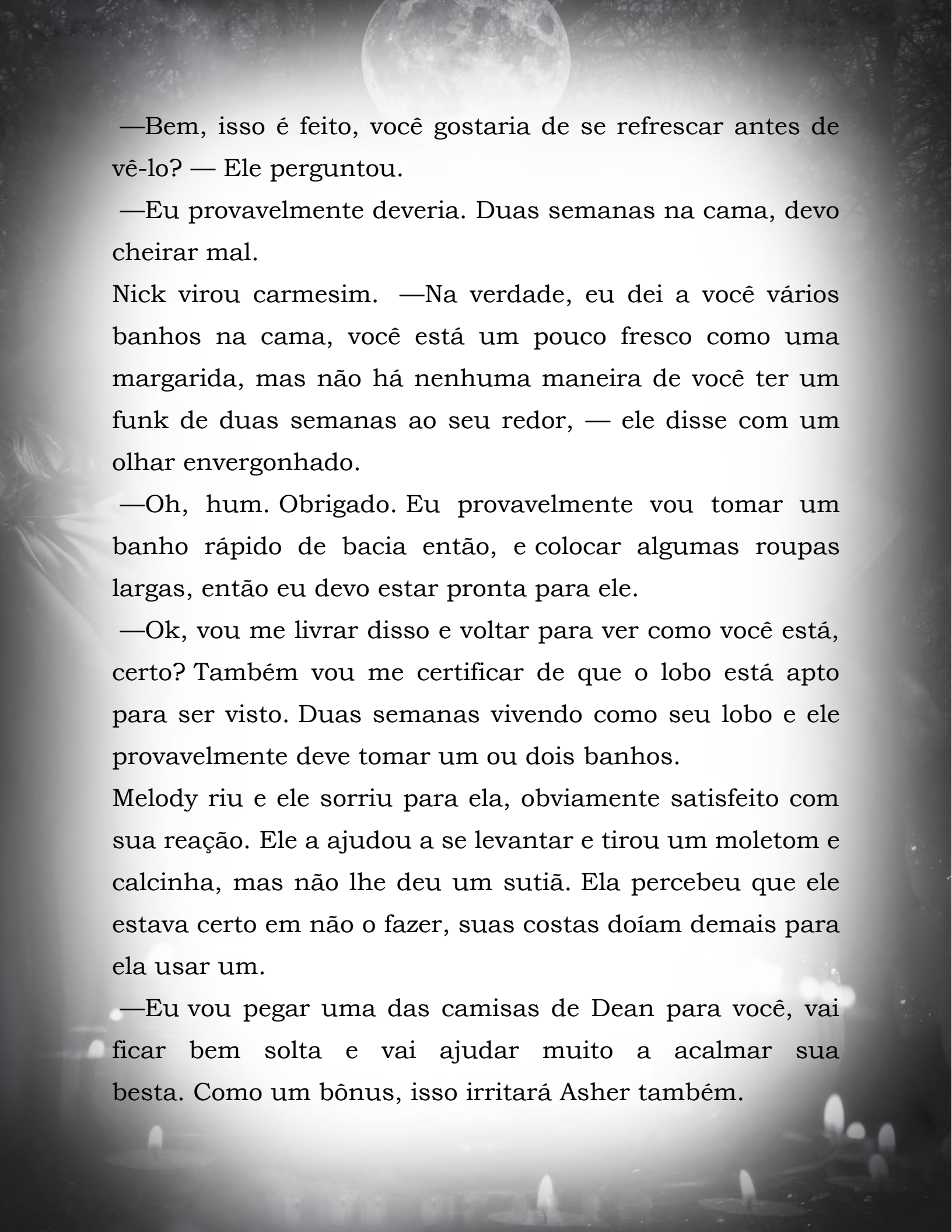


mão de obra, mas na maioria das vezes, eu apenas entro e observo as coisas mais incomuns. — Ele acariciou seu rosto com um dedo. — Ok, estou pronto para puxar. Quando eu mandar, quero que você respire o mais fundo que puder e segura a respiração, então, assim que me sentir puxando, quero que deixe ir o mais devagar que puder. Eu preciso que você continue respirando o tempo todo, acha que pode fazer isso?

Melody acenou com a cabeça ansiosamente.

— Tudo bem, respire então, — ele disse a ela, e ela o fez, enchendo seus pulmões ao máximo, embora isso fizesse a pele de suas costas esticar e doer. Então ela o sentiu puxando o tubo para fora e se permitiu liberá-lo lentamente, sentindo o alívio quando sua pele tensa começou a relaxar. Ele estava certo, isso desencadeou seu reflexo de vômito, mas como ela já estava expirando, não era muito difícil de controlar. A pior parte foi quando passou pelo nariz dela. Isso a fez querer espirrar, balançar a cabeça e golpear as moscas, tudo ao mesmo tempo.

Ela espirrou e tossiu, mas foi o pior. Ainda assim, Nick segurou o balde lá para ela por um momento ou dois, apenas no caso. Quando ela sorriu para ele com os olhos lacrimejantes, no entanto, ele o colocou no chão e jogou o tubo dentro dele.



—Bem, isso é feito, você gostaria de se refrescar antes de vê-lo? — Ele perguntou.

—Eu provavelmente deveria. Duas semanas na cama, devo cheirar mal.

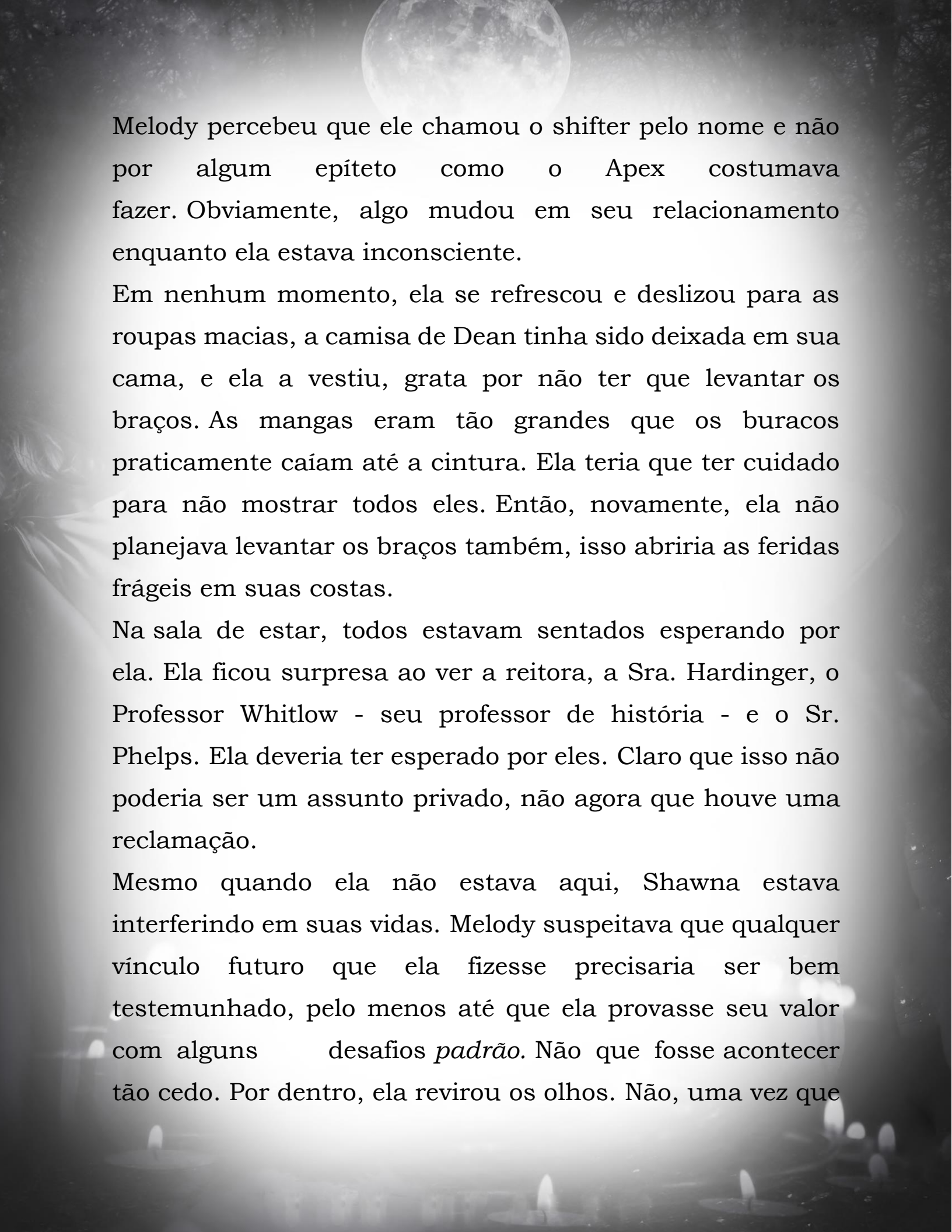
Nick virou carmesim. —Na verdade, eu dei a você vários banhos na cama, você está um pouco fresco como uma margarida, mas não há nenhuma maneira de você ter um funk de duas semanas ao seu redor, — ele disse com um olhar envergonhado.

—Oh, hum. Obrigado. Eu provavelmente vou tomar um banho rápido de bacia então, e colocar algumas roupas largas, então eu devo estar pronta para ele.

—Ok, vou me livrar disso e voltar para ver como você está, certo? Também vou me certificar de que o lobo está apto para ser visto. Duas semanas vivendo como seu lobo e ele provavelmente deve tomar um ou dois banhos.

Melody riu e ele sorriu para ela, obviamente satisfeito com sua reação. Ele a ajudou a se levantar e tirou um moletom e calcinha, mas não lhe deu um sutiã. Ela percebeu que ele estava certo em não o fazer, suas costas doíam demais para ela usar um.

—Eu vou pegar uma das camisas de Dean para você, vai ficar bem solta e vai ajudar muito a acalmar sua besta. Como um bônus, isso irritará Asher também.

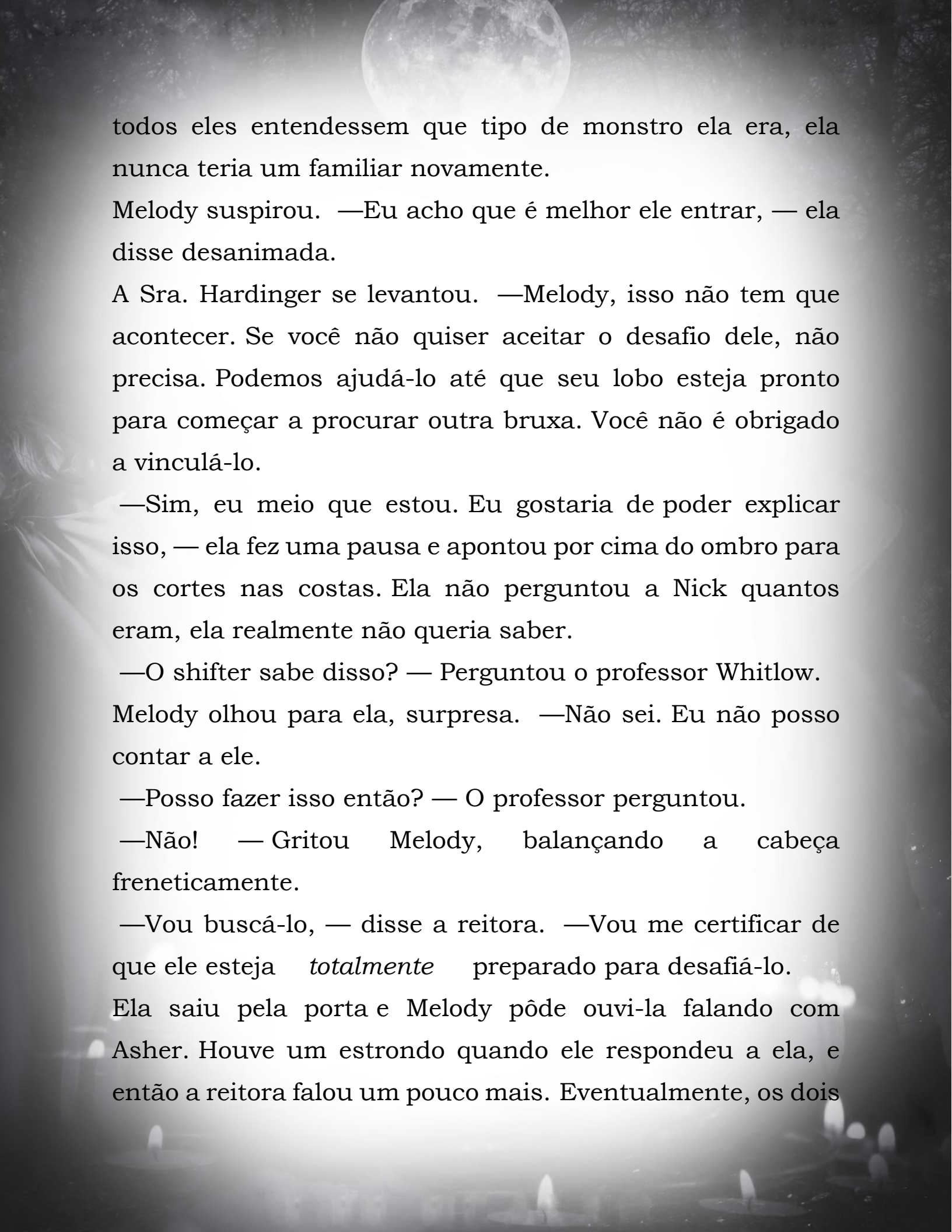


Melody percebeu que ele chamou o shifter pelo nome e não por algum epíteto como o Apex costumava fazer. Obviamente, algo mudou em seu relacionamento enquanto ela estava inconsciente.

Em nenhum momento, ela se refrescou e deslizou para as roupas macias, a camisa de Dean tinha sido deixada em sua cama, e ela a vestiu, grata por não ter que levantar os braços. As mangas eram tão grandes que os buracos praticamente caíam até a cintura. Ela teria que ter cuidado para não mostrar todos eles. Então, novamente, ela não planejava levantar os braços também, isso abriria as feridas frágeis em suas costas.

Na sala de estar, todos estavam sentados esperando por ela. Ela ficou surpresa ao ver a reitora, a Sra. Hardinger, o Professor Whitlow - seu professor de história - e o Sr. Phelps. Ela deveria ter esperado por eles. Claro que isso não poderia ser um assunto privado, não agora que houve uma reclamação.

Mesmo quando ela não estava aqui, Shawna estava interferindo em suas vidas. Melody suspeitava que qualquer vínculo futuro que ela fizesse precisaria ser bem testemunhado, pelo menos até que ela provasse seu valor com alguns desafios *padrão*. Não que fosse acontecer tão cedo. Por dentro, ela revirou os olhos. Não, uma vez que



todos eles entendessem que tipo de monstro ela era, ela nunca teria um familiar novamente.

Melody suspirou. —Eu acho que é melhor ele entrar, — ela disse desanimada.

A Sra. Hardinger se levantou. —Melody, isso não tem que acontecer. Se você não quiser aceitar o desafio dele, não precisa. Podemos ajudá-lo até que seu lobo esteja pronto para começar a procurar outra bruxa. Você não é obrigado a vinculá-lo.

—Sim, eu meio que estou. Eu gostaria de poder explicar isso, — ela fez uma pausa e apontou por cima do ombro para os cortes nas costas. Ela não perguntou a Nick quantos eram, ela realmente não queria saber.

—O shifter sabe disso? — Perguntou o professor Whitlow. Melody olhou para ela, surpresa. —Não sei. Eu não posso contar a ele.

—Posso fazer isso então? — O professor perguntou.

—Não! — Gritou Melody, balançando a cabeça freneticamente.

—Vou buscá-lo, — disse a reitora. —Vou me certificar de que ele esteja *totalmente* preparado para desafiá-lo.

Ela saiu pela porta e Melody pôde ouvi-la falando com Asher. Houve um estrondo quando ele respondeu a ela, e então a reitora falou um pouco mais. Eventualmente, os dois



entraram. Asher olhou para ela com preocupação em seu rosto, mas ele ficou orgulhoso.

—Melody, do Bestia Coven, eu te desafio, — ele disse, com firmeza. Então ele se despiu e rapidamente mudou para seu lobo.

Consciente das feridas em suas costas e dos buracos abertos nas laterais de sua camisa, Melody ergueu a mão o menos que pôde. —Mude, — ela comandou, empurrando sua magia para ele. Instantaneamente, ele caiu no chão de joelhos.

—É oficial então, Srta. Bestia. Parece que a Deusa o abençoou com dois familiares. — Ela olhou ao redor do quarto. —Ao menos Dois.

—Continuaremos com nossas sessões duas vezes por semana, Melody. Dois galos podem ser bastantes difíceis, — gargalhou a Sra. Hardinger.

O queixo de Melody caiu e a reitora revirou os olhos, mas a Professora Whitlow fungou, ofendida. O Sr. Phelps, no entanto, jogou a cabeça para trás e soltou uma gargalhada, assustando a todos.

—Ajudou Melody? — Perguntou a reitora, e todos os olhos se voltaram para ela.





Melody pensou sobre isso por um momento, tentando avaliar suas costas. —Acho que não, pode não estar queimando tanto?

—Posso? — Perguntou Nick.

Bem, isso era estranho. Melody acenou com a cabeça e então apertou os braços contra o peito. Nick levantou a blusa dela para descansar na nuca e, em seguida, puxou suavemente as pontas do curativo.

—Oh, deusa, ajude-a! — Exclamou a Sra. Hardinger, e todos correram para ver.

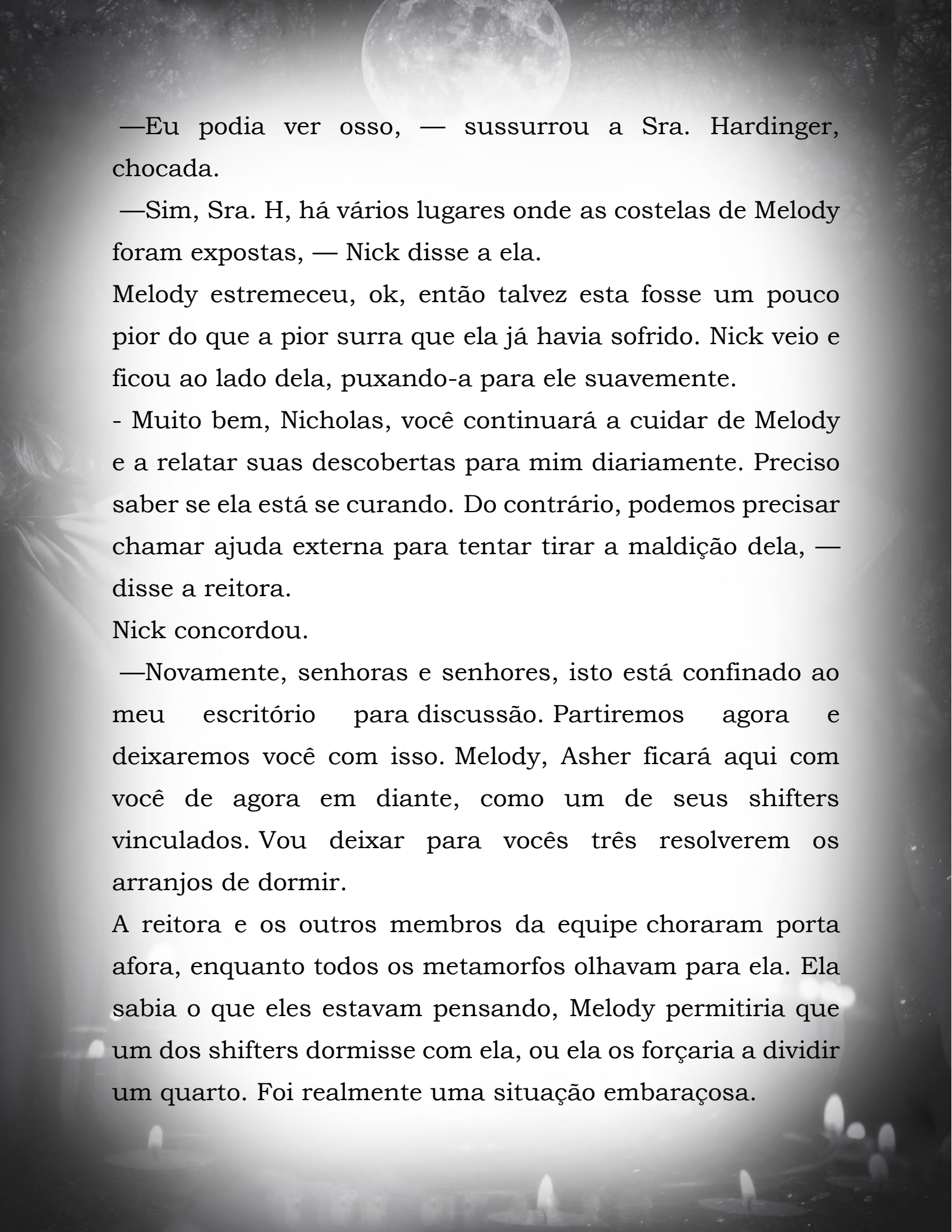
Melody suspirou, quando ela pensou sobre isso, ela ainda tinha muito mais privacidade do que os homens tinham quando eles mudaram de volta para suas formas humanas. Ela só queria ser tão casual sobre tudo isso.

—Desculpe, Mel, parece que não fez nenhuma diferença, — Nick disse a ela.

—Bem, já se passaram duas semanas desde que o vínculo foi quebrado, tempo suficiente para a maldição se firmar e causar algum dano. Já houve algum sinal de cura antes, Nicholas? Perguntou a reitora.

—Não Senhora. A menos que você considere a redução do sangramento como cura, mas isso foi porque ela foi mantida quieta. — Ele reaplicou cuidadosamente o curativo, alisando-o sobre a parte não marcada de seu ombro.





—Eu podia ver osso, — sussurrou a Sra. Hardinger, chocada.

—Sim, Sra. H, há vários lugares onde as costelas de Melody foram expostas, — Nick disse a ela.

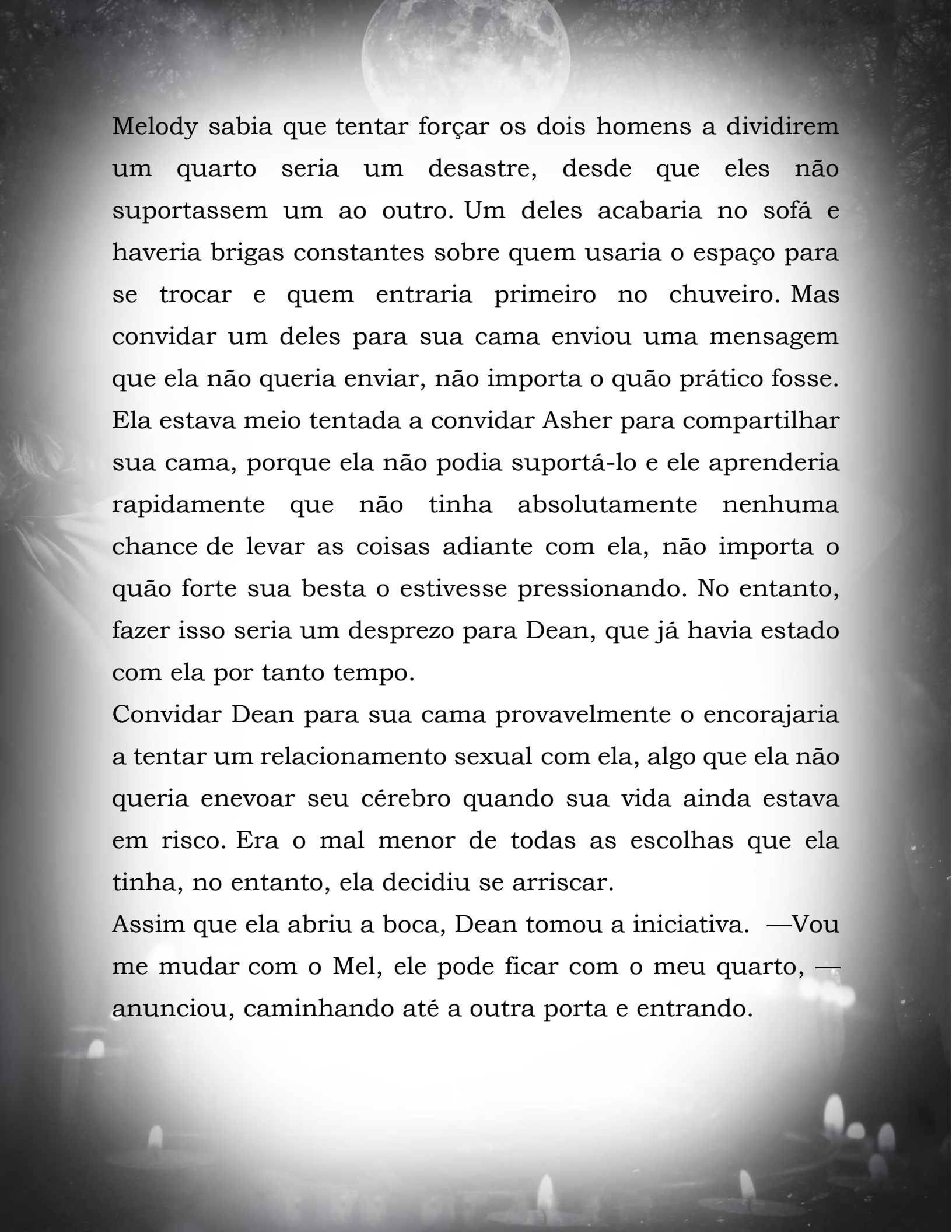
Melody estremeceu, ok, então talvez esta fosse um pouco pior do que a pior surra que ela já havia sofrido. Nick veio e ficou ao lado dela, puxando-a para ele suavemente.

- Muito bem, Nicholas, você continuará a cuidar de Melody e a relatar suas descobertas para mim diariamente. Preciso saber se ela está se curando. Do contrário, podemos precisar chamar ajuda externa para tentar tirar a maldição dela, — disse a reitora.

Nick concordou.

—Novamente, senhoras e senhores, isto está confinado ao meu escritório para discussão. Partiremos agora e deixaremos você com isso. Melody, Asher ficará aqui com você de agora em diante, como um de seus shifters vinculados. Vou deixar para vocês três resolverem os arranjos de dormir.

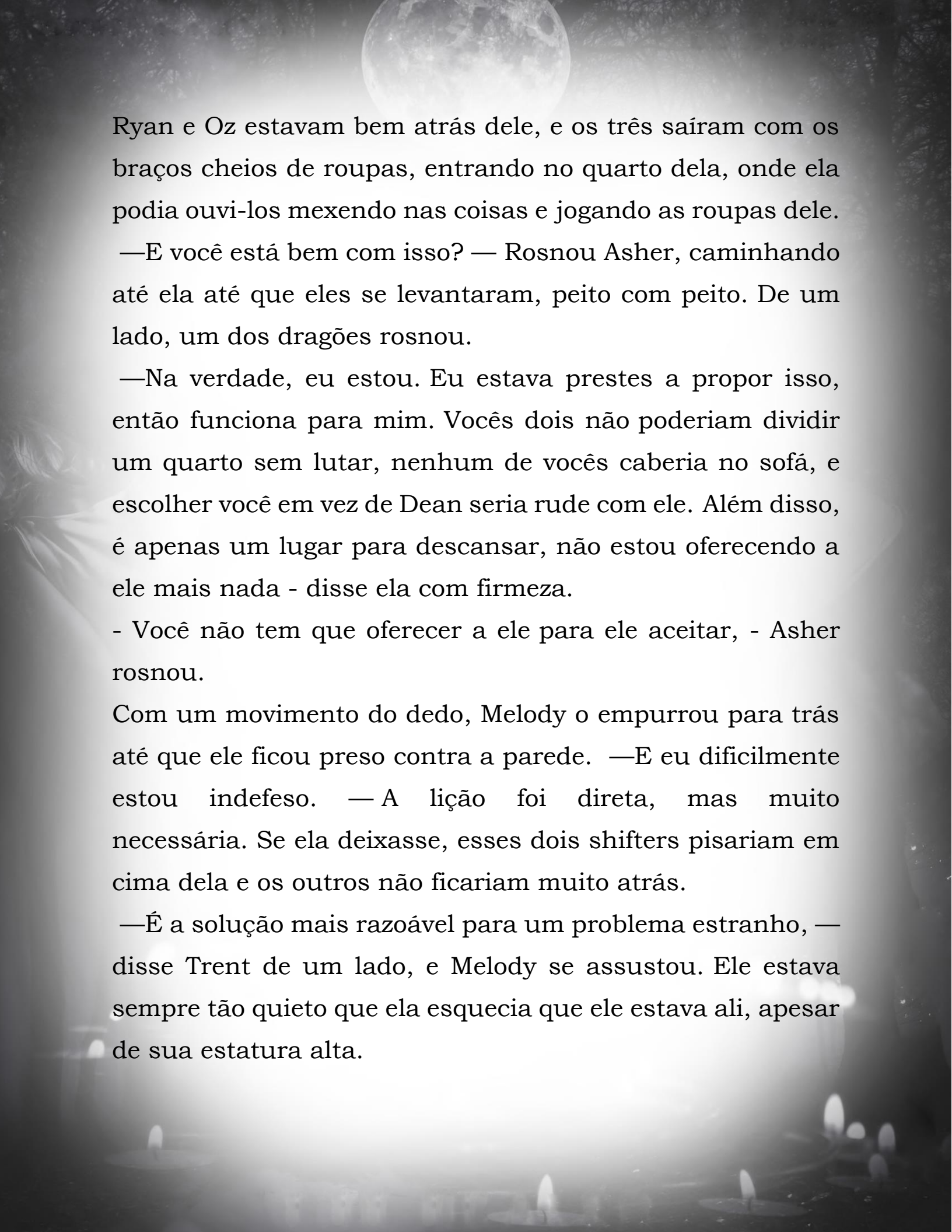
A reitora e os outros membros da equipe choraram porta afora, enquanto todos os metamorfos olhavam para ela. Ela sabia o que eles estavam pensando, Melody permitiria que um dos shifters dormisse com ela, ou ela os forçaria a dividir um quarto. Foi realmente uma situação embaraçosa.



Melody sabia que tentar forçar os dois homens a dividirem um quarto seria um desastre, desde que eles não suportassem um ao outro. Um deles acabaria no sofá e haveria brigas constantes sobre quem usaria o espaço para se trocar e quem entraria primeiro no chuveiro. Mas convidar um deles para sua cama enviou uma mensagem que ela não queria enviar, não importa o quão prático fosse. Ela estava meio tentada a convidar Asher para compartilhar sua cama, porque ela não podia suportá-lo e ele aprenderia rapidamente que não tinha absolutamente nenhuma chance de levar as coisas adiante com ela, não importa o quão forte sua besta o estivesse pressionando. No entanto, fazer isso seria um desprezo para Dean, que já havia estado com ela por tanto tempo.

Convidar Dean para sua cama provavelmente o encorajaria a tentar um relacionamento sexual com ela, algo que ela não queria enevoar seu cérebro quando sua vida ainda estava em risco. Era o mal menor de todas as escolhas que ela tinha, no entanto, ela decidiu se arriscar.

Assim que ela abriu a boca, Dean tomou a iniciativa. —Vou me mudar com o Mel, ele pode ficar com o meu quarto, — anunciou, caminhando até a outra porta e entrando.



Ryan e Oz estavam bem atrás dele, e os três saíram com os braços cheios de roupas, entrando no quarto dela, onde ela podia ouvi-los mexendo nas coisas e jogando as roupas dele.

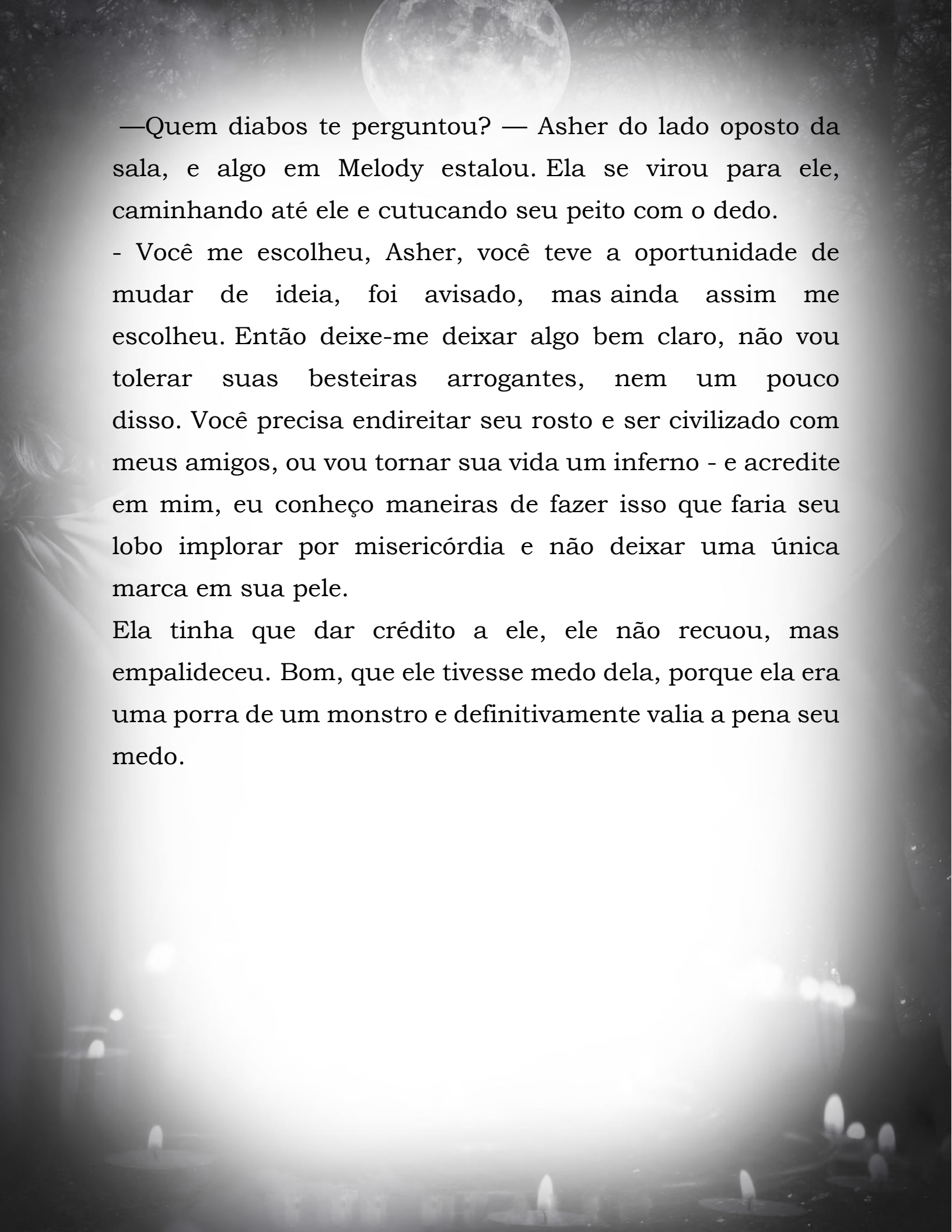
—E você está bem com isso? — Rosnou Asher, caminhando até ela até que eles se levantaram, peito com peito. De um lado, um dos dragões rosnou.

—Na verdade, eu estou. Eu estava prestes a propor isso, então funciona para mim. Vocês dois não poderiam dividir um quarto sem lutar, nenhum de vocês caberia no sofá, e escolher você em vez de Dean seria rude com ele. Além disso, é apenas um lugar para descansar, não estou oferecendo a ele mais nada - disse ela com firmeza.

- Você não tem que oferecer a ele para ele aceitar, - Asher rosnou.

Com um movimento do dedo, Melody o empurrou para trás até que ele ficou preso contra a parede. —E eu dificilmente estou indefeso. — A lição foi direta, mas muito necessária. Se ela deixasse, esses dois shifters pisariam em cima dela e os outros não ficariam muito atrás.

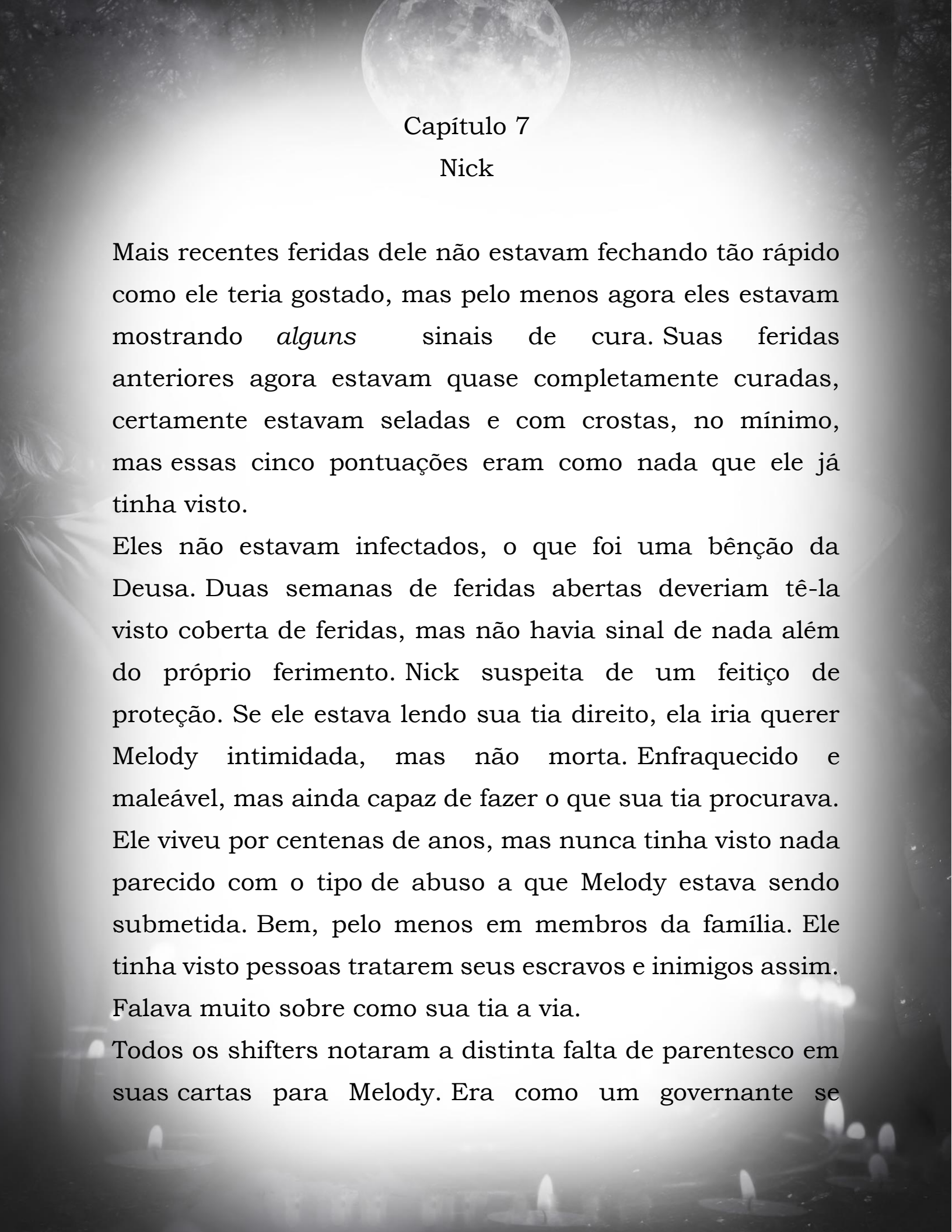
—É a solução mais razoável para um problema estranho, — disse Trent de um lado, e Melody se assustou. Ele estava sempre tão quieto que ela esquecia que ele estava ali, apesar de sua estatura alta.



—Quem diabos te perguntou? — Asher do lado oposto da sala, e algo em Melody estalou. Ela se virou para ele, caminhando até ele e cutucando seu peito com o dedo.

- Você me escolheu, Asher, você teve a oportunidade de mudar de ideia, foi avisado, mas ainda assim me escolheu. Então deixe-me deixar algo bem claro, não vou tolerar suas besteiras arrogantes, nem um pouco disso. Você precisa endireitar seu rosto e ser civilizado com meus amigos, ou vou tornar sua vida um inferno - e acredite em mim, eu conheço maneiras de fazer isso que faria seu lobo implorar por misericórdia e não deixar uma única marca em sua pele.

Ela tinha que dar crédito a ele, ele não recuou, mas empalideceu. Bom, que ele tivesse medo dela, porque ela era uma porra de um monstro e definitivamente valia a pena seu medo.



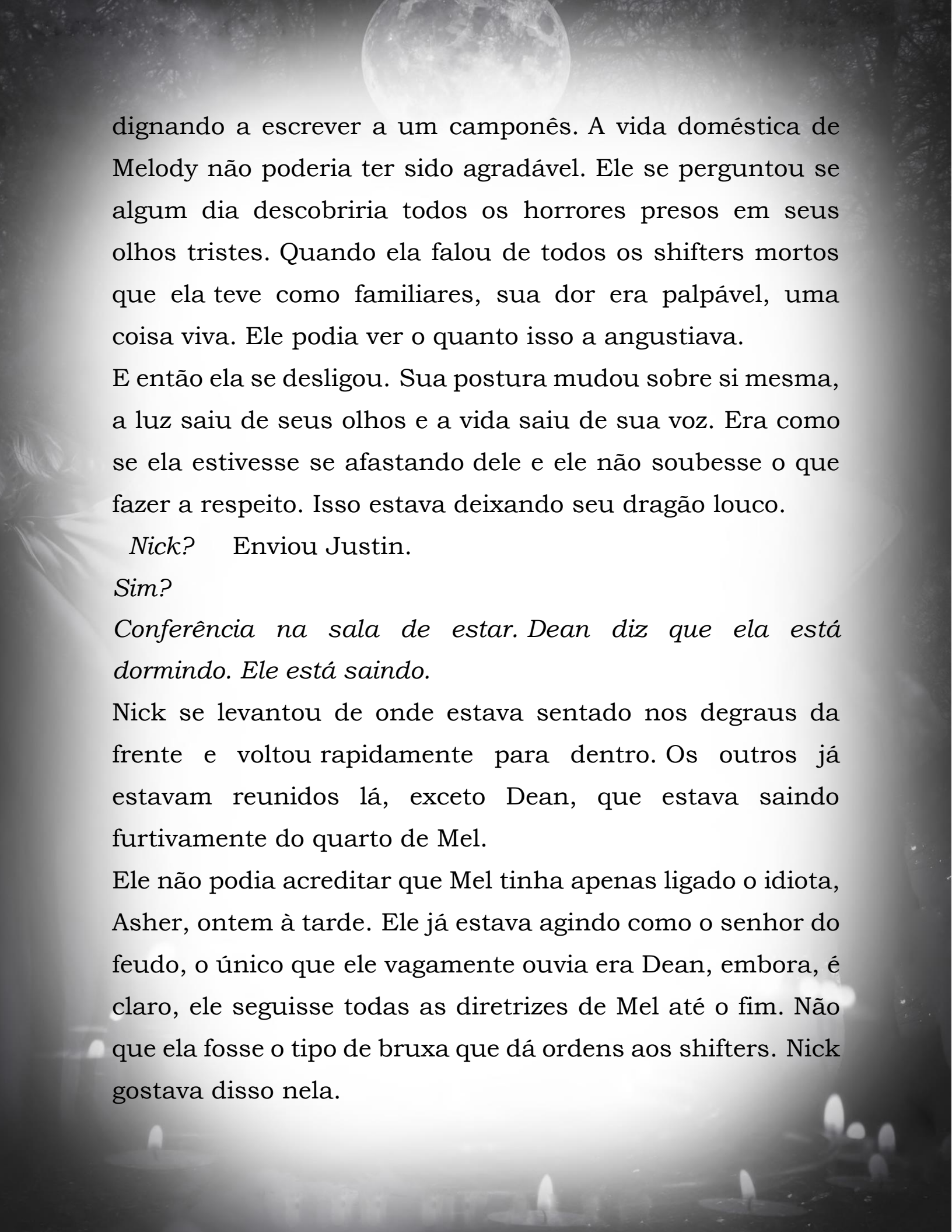
Capítulo 7

Nick

Mais recentes feridas dele não estavam fechando tão rápido como ele teria gostado, mas pelo menos agora eles estavam mostrando *alguns* sinais de cura. Suas feridas anteriores agora estavam quase completamente curadas, certamente estavam seladas e com crostas, no mínimo, mas essas cinco pontuações eram como nada que ele já tinha visto.

Eles não estavam infectados, o que foi uma bênção da Deusa. Duas semanas de feridas abertas deveriam tê-la visto coberta de feridas, mas não havia sinal de nada além do próprio ferimento. Nick suspeita de um feitiço de proteção. Se ele estava lendo sua tia direito, ela iria querer Melody intimidada, mas não morta. Enfraquecido e maleável, mas ainda capaz de fazer o que sua tia procurava. Ele viveu por centenas de anos, mas nunca tinha visto nada parecido com o tipo de abuso a que Melody estava sendo submetida. Bem, pelo menos em membros da família. Ele tinha visto pessoas tratarem seus escravos e inimigos assim. Falava muito sobre como sua tia a via.

Todos os shifters notaram a distinta falta de parentesco em suas cartas para Melody. Era como um governante se



dignando a escrever a um camponês. A vida doméstica de Melody não poderia ter sido agradável. Ele se perguntou se algum dia descobriria todos os horrores presos em seus olhos tristes. Quando ela falou de todos os shifters mortos que ela teve como familiares, sua dor era palpável, uma coisa viva. Ele podia ver o quanto isso a angustiava.

E então ela se desligou. Sua postura mudou sobre si mesma, a luz saiu de seus olhos e a vida saiu de sua voz. Era como se ela estivesse se afastando dele e ele não soubesse o que fazer a respeito. Isso estava deixando seu dragão louco.

Nick? Enviou Justin.

Sim?

Conferência na sala de estar. Dean diz que ela está dormindo. Ele está saindo.

Nick se levantou de onde estava sentado nos degraus da frente e voltou rapidamente para dentro. Os outros já estavam reunidos lá, exceto Dean, que estava saindo furtivamente do quarto de Mel.

Ele não podia acreditar que Mel tinha apenas ligado o idiota, Asher, ontem à tarde. Ele já estava agindo como o senhor do feudo, o único que ele vagamente ouvia era Dean, embora, é claro, ele seguisse todas as diretrizes de Mel até o fim. Não que ela fosse o tipo de bruxa que dá ordens aos shifters. Nick gostava disso nela.



—Como ela está se curando? — Perguntou Oz

Dean olhou com expectativa para ele, assustando-o. Ele tinha pensado que o leão teria respondido, Dean e o idiota eram os que podiam sentir a dor dela.

—Está acontecendo, mas não tão rápido quanto eu gostaria. Ela está extraindo força de algum de vocês?

— Ele perguntou a eles.

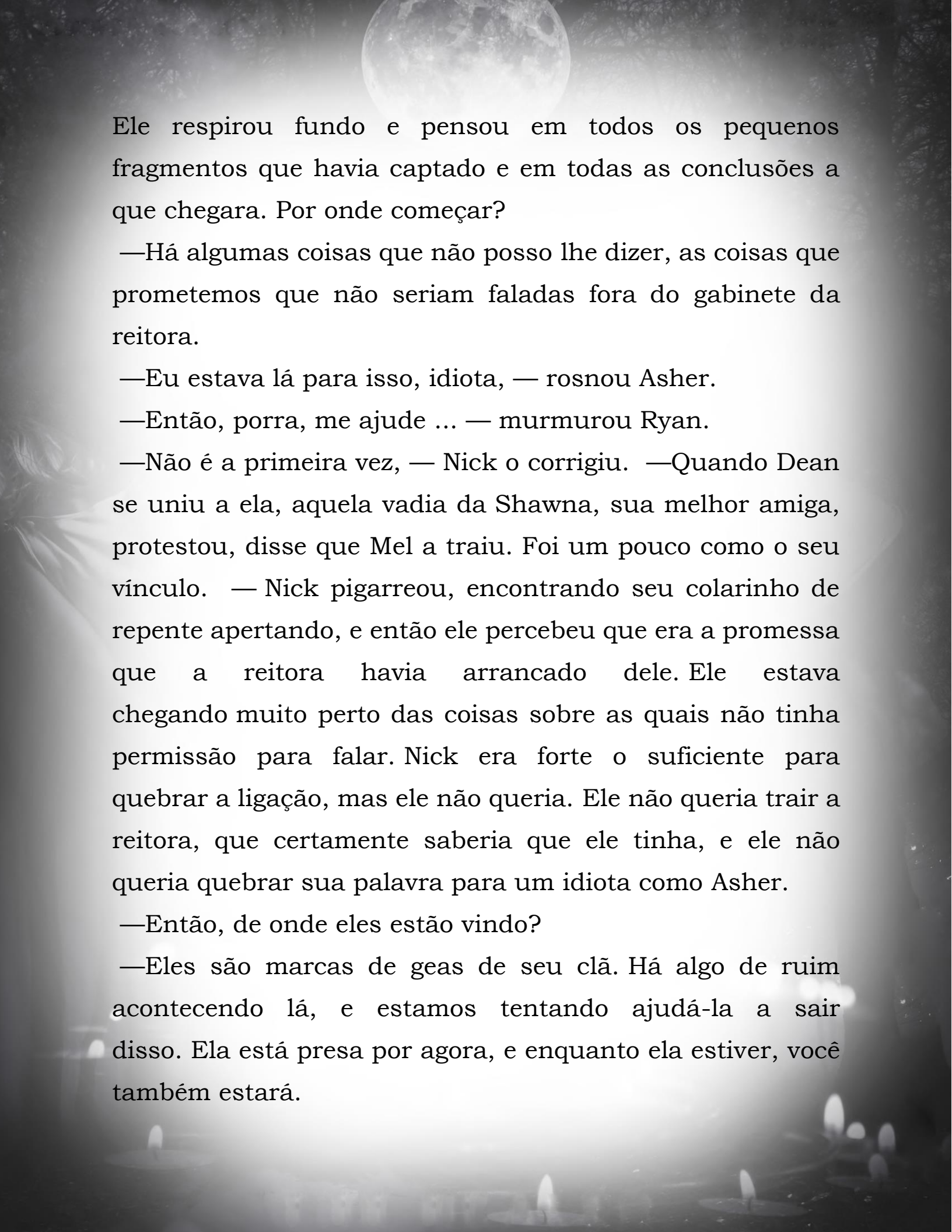
Dean balançou a cabeça, mas Asher encolheu os ombros. — Precisamos saber, Asher. Se ela não for, precisamos encorajá-lo. Ela poderia realmente estar se curando mais rápido se puxasse a força de vocês dois. Com tudo que está acontecendo, eu a quero mais forte até o final do ano letivo, porque quem sabe para que porra ela está indo para casa.

Asher olhou para ele. —Eu não sou o único que está me segurando. Que merda é essa nas costas dela? Quem fez isso?

—Você fez, seu idiota, e eu vou garantir que você pague por isso pelo resto da porra da sua vida! — Dean rosnou, e os dois se levantaram, ficando frente a frente enquanto rosnavam um para o outro.

Nick os separou. —Calma, vocês dois, ela precisa descansar. — Ele se virou para o lobo. —Sente-se, Asher, nós vamos te contar o que sabemos, mas eu duvido que seja mais do que você sabe agora.





Ele respirou fundo e pensou em todos os pequenos fragmentos que havia captado e em todas as conclusões a que chegara. Por onde começar?

—Há algumas coisas que não posso lhe dizer, as coisas que prometemos que não seriam faladas fora do gabinete da reitora.

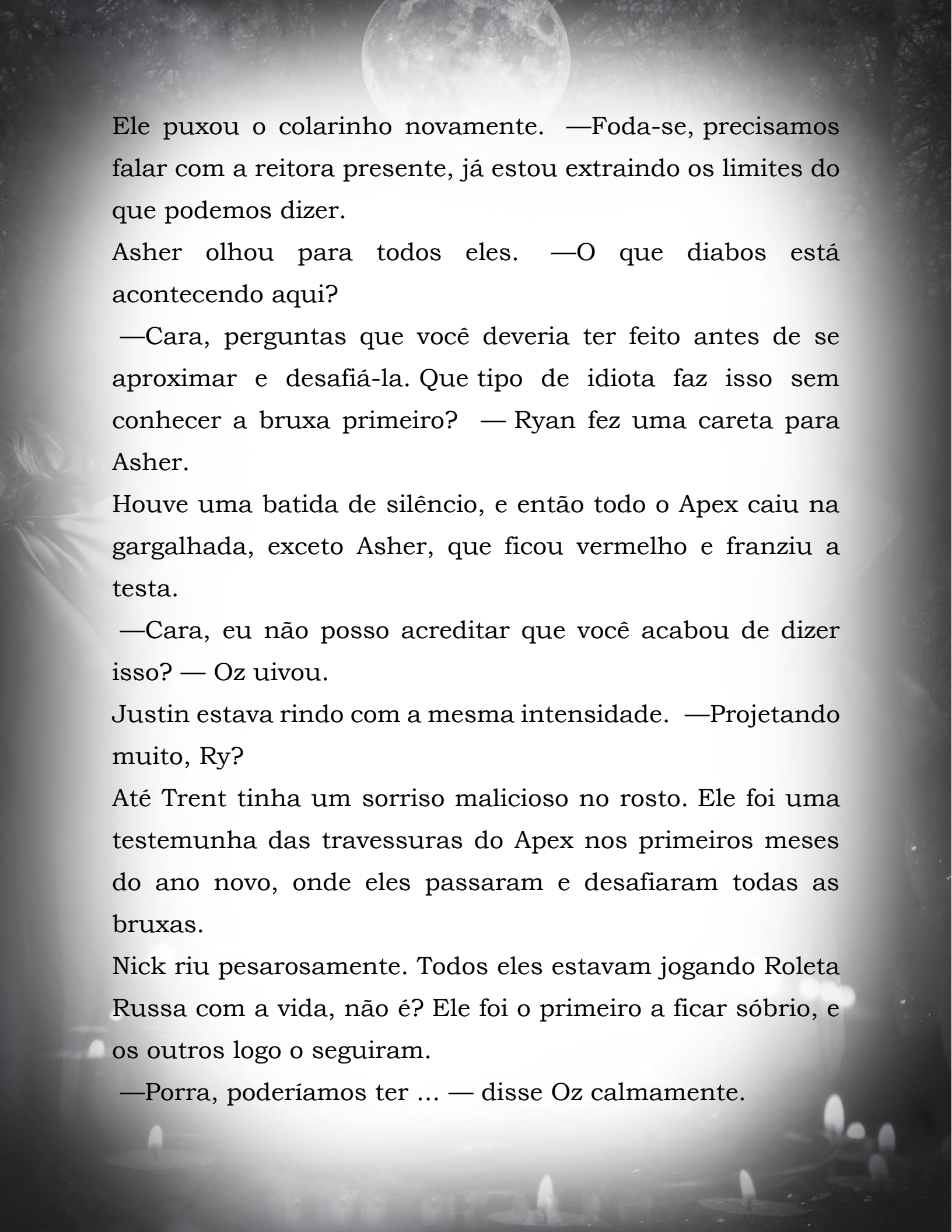
—Eu estava lá para isso, idiota, — rosnou Asher.

—Então, porra, me ajude ... — murmurou Ryan.

—Não é a primeira vez, — Nick o corrigiu. —Quando Dean se uniu a ela, aquela vadia da Shawna, sua melhor amiga, protestou, disse que Mel a traiu. Foi um pouco como o seu vínculo. — Nick pigarreou, encontrando seu colarinho de repente apertando, e então ele percebeu que era a promessa que a reitora havia arrancado dele. Ele estava chegando muito perto das coisas sobre as quais não tinha permissão para falar. Nick era forte o suficiente para quebrar a ligação, mas ele não queria. Ele não queria trair a reitora, que certamente saberia que ele tinha, e ele não queria quebrar sua palavra para um idiota como Asher.

—Então, de onde eles estão vindo?

—Eles são marcas de geas de seu clã. Há algo de ruim acontecendo lá, e estamos tentando ajudá-la a sair disso. Ela está presa por agora, e enquanto ela estiver, você também estará.



Ele puxou o colarinho novamente. —Foda-se, precisamos falar com a reitora presente, já estou extraindo os limites do que podemos dizer.

Asher olhou para todos eles. —O que diabos está acontecendo aqui?

—Cara, perguntas que você deveria ter feito antes de se aproximar e desafiá-la. Que tipo de idiota faz isso sem conhecer a bruxa primeiro? — Ryan fez uma careta para Asher.

Houve uma batida de silêncio, e então todo o Apex caiu na gargalhada, exceto Asher, que ficou vermelho e franziu a testa.

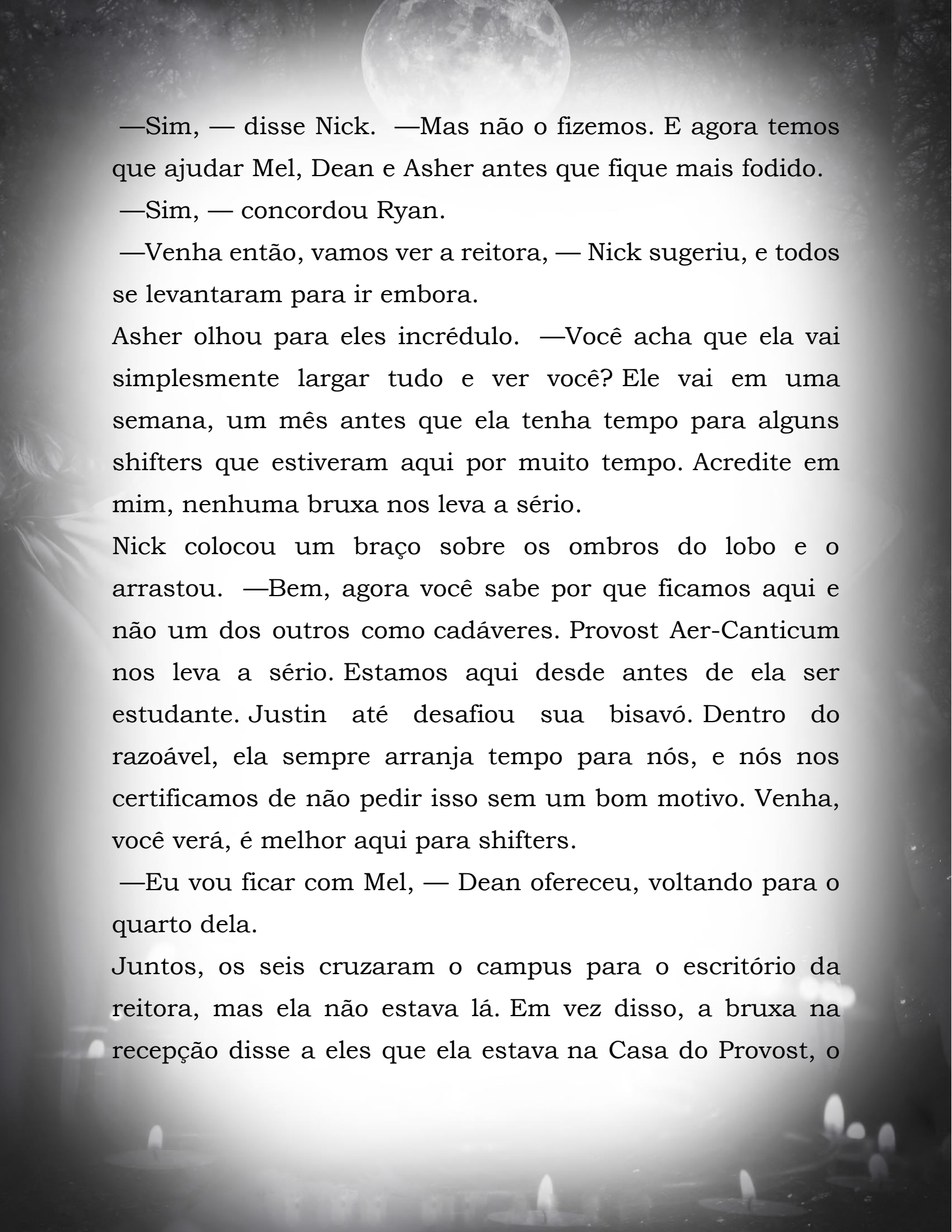
—Cara, eu não posso acreditar que você acabou de dizer isso? — Oz uivou.

Justin estava rindo com a mesma intensidade. —Projetando muito, Ry?

Até Trent tinha um sorriso malicioso no rosto. Ele foi uma testemunha das travessuras do Apex nos primeiros meses do ano novo, onde eles passaram e desafiaram todas as bruxas.

Nick riu pesarosamente. Todos eles estavam jogando Roleta Russa com a vida, não é? Ele foi o primeiro a ficar sóbrio, e os outros logo o seguiram.

—Porra, poderíamos ter ... — disse Oz calmamente.



—Sim, — disse Nick. —Mas não o fizemos. E agora temos que ajudar Mel, Dean e Asher antes que fique mais fodido.

—Sim, — concordou Ryan.

—Venha então, vamos ver a reitora, — Nick sugeriu, e todos se levantaram para ir embora.

Asher olhou para eles incrédulo. —Você acha que ela vai simplesmente largar tudo e ver você? Ele vai em uma semana, um mês antes que ela tenha tempo para alguns shifters que estiveram aqui por muito tempo. Acredite em mim, nenhuma bruxa nos leva a sério.

Nick colocou um braço sobre os ombros do lobo e o arrastou. —Bem, agora você sabe por que ficamos aqui e não um dos outros como cadáveres. Provost Aer-Canticum nos leva a sério. Estamos aqui desde antes de ela ser estudante. Justin até desafiou sua bisavó. Dentro do razoável, ela sempre arranja tempo para nós, e nós nos certificamos de não pedir isso sem um bom motivo. Venha, você verá, é melhor aqui para shifters.

—Eu vou ficar com Mel, — Dean ofereceu, voltando para o quarto dela.

Juntos, os seis cruzaram o campus para o escritório da reitora, mas ela não estava lá. Em vez disso, a bruxa na recepção disse a eles que ela estava na Casa do Provost, o



prédio ao lado. Ela telefonou antes para ver se eles podiam vir, depois sorriu e disse-lhes que continuassem.

Nick bateu na porta que foi aberta com magia. Com sua audição aumentada, ele podia ouvir vozes vindo das profundezas da casa.

—Passem, senhores, — uma voz parecia dizer em seu ouvido, e ele deu um pulo. Oz riu dele, e ele esbarrou no lobo enquanto eles passavam pela porta.

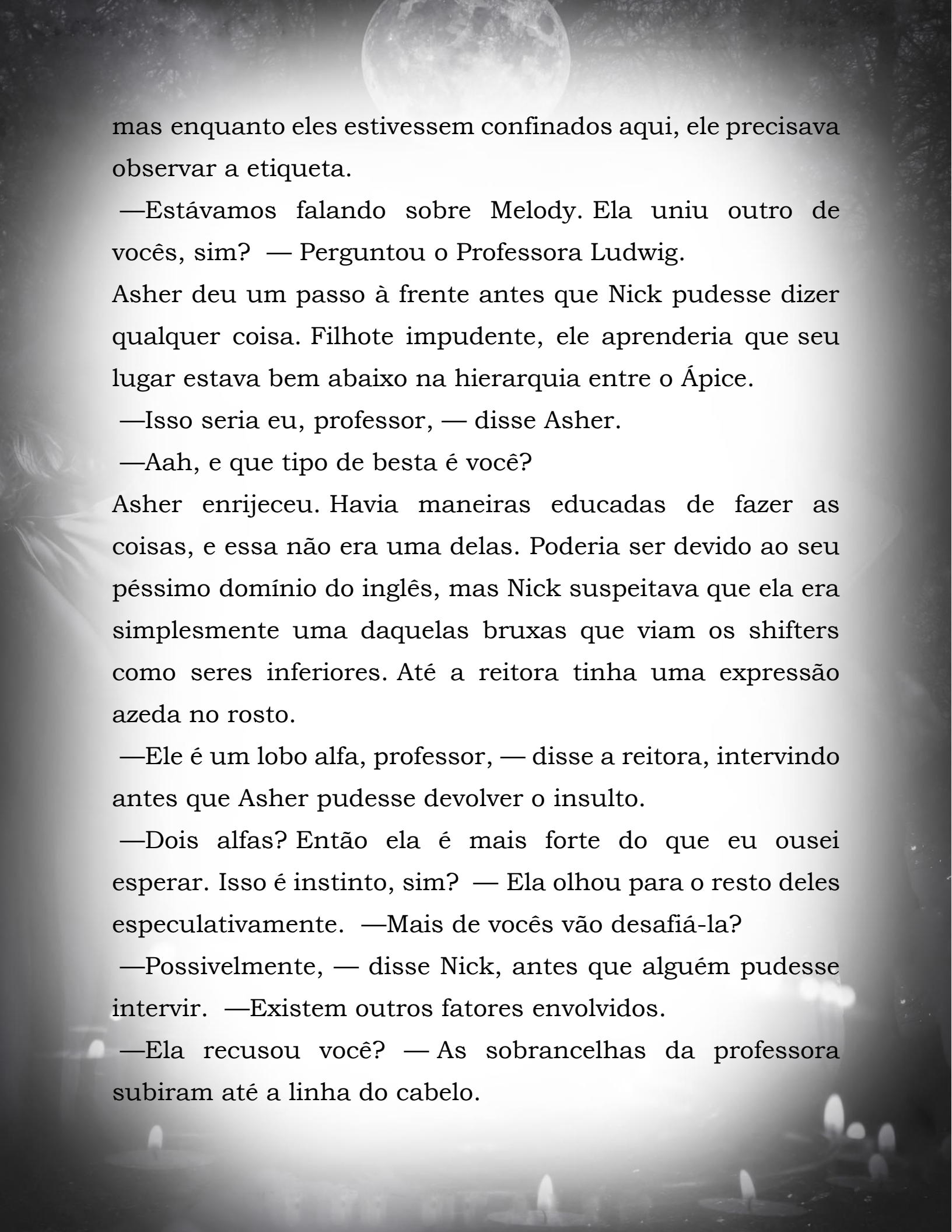
Eles seguiram o som de vozes até a área da cozinha nos fundos da casa. Por todos os anos que ela esteve lá, Nick nunca tinha estado dentro da Provost House enquanto ela era habitada pelo Provost Aer-Canticum. Ele levou um momento para olhar ao redor, notando todas as mudanças que ela havia feito. Não foram muitos. As cortinas foram substituídas e os tapetes retirados, o piso de madeira polido até brilhar. No geral, era limpo e arrumado, mas não muito pessoal. O pensamento o deixou triste por algum motivo.

Na cozinha, eles descobriram a reitora com o professor com quem Mel havia estudado nas férias.

—Boa tarde, senhores, espero que se lembrem do Professora Ludwig? — Ela perguntou.

Todos se curvaram levemente ao cumprimentá-la, como convinha a uma bruxa poderosa como ela. Isso irritou Nick,





mas enquanto eles estivessem confinados aqui, ele precisava observar a etiqueta.

—Estávamos falando sobre Melody. Ela uniu outro de vocês, sim? — Perguntou o Professora Ludwig.

Asher deu um passo à frente antes que Nick pudesse dizer qualquer coisa. Filhote impudente, ele aprenderia que seu lugar estava bem abaixo na hierarquia entre o Ápice.

—Isso seria eu, professor, — disse Asher.

—Aah, e que tipo de besta é você?

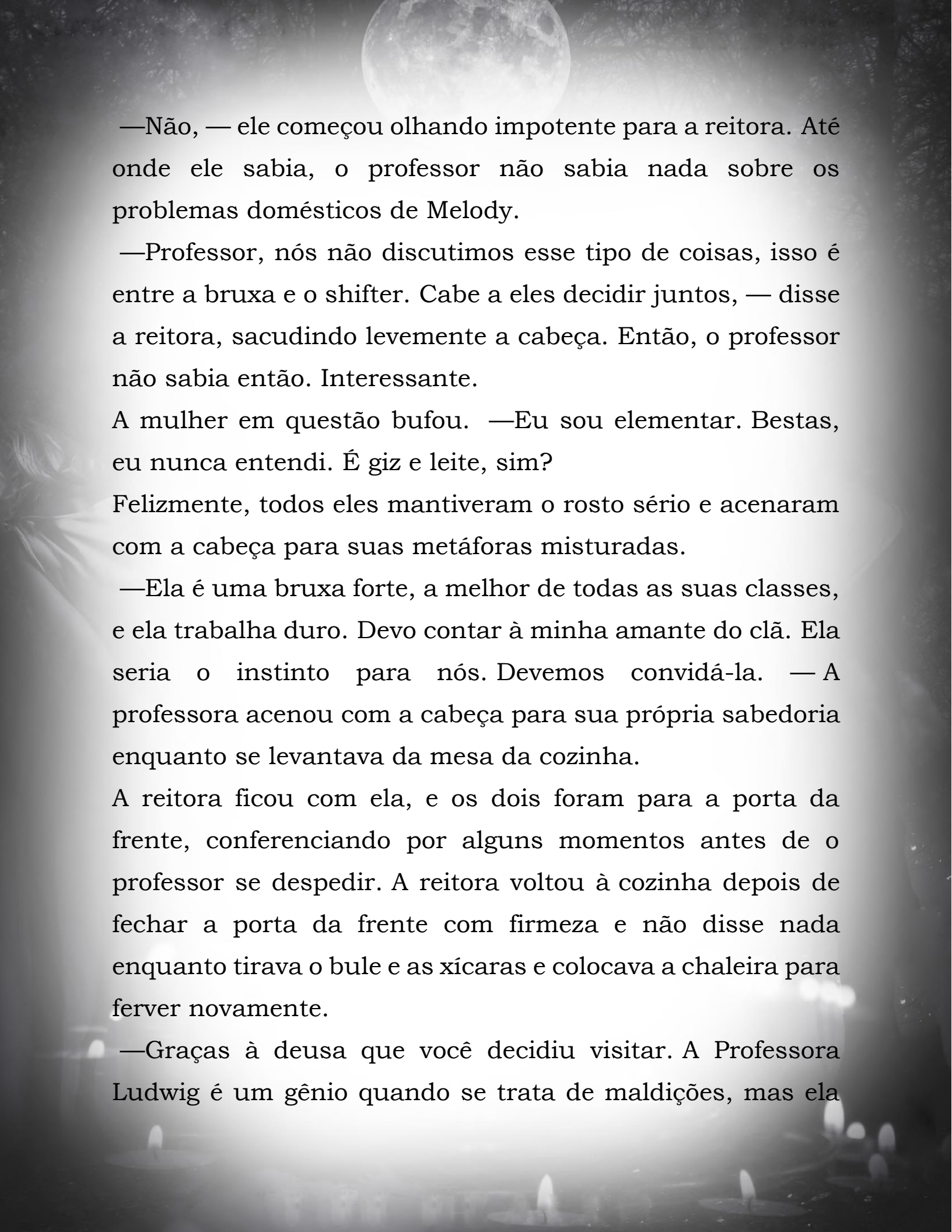
Asher enrijeceu. Havia maneiras educadas de fazer as coisas, e essa não era uma delas. Poderia ser devido ao seu péssimo domínio do inglês, mas Nick suspeitava que ela era simplesmente uma daquelas bruxas que viam os shifters como seres inferiores. Até a reitora tinha uma expressão azeda no rosto.

—Ele é um lobo alfa, professor, — disse a reitora, intervindo antes que Asher pudesse devolver o insulto.

—Dois alfas? Então ela é mais forte do que eu ousei esperar. Isso é instinto, sim? — Ela olhou para o resto deles especulativamente. —Mais de vocês vão desafiá-la?

—Possivelmente, — disse Nick, antes que alguém pudesse intervir. —Existem outros fatores envolvidos.

—Ela recusou você? — As sobrancelhas da professora subiram até a linha do cabelo.



—Não, — ele começou olhando impotente para a reitora. Até onde ele sabia, o professor não sabia nada sobre os problemas domésticos de Melody.

—Professor, nós não discutimos esse tipo de coisas, isso é entre a bruxa e o shifter. Cabe a eles decidir juntos, — disse a reitora, sacudindo levemente a cabeça. Então, o professor não sabia então. Interessante.

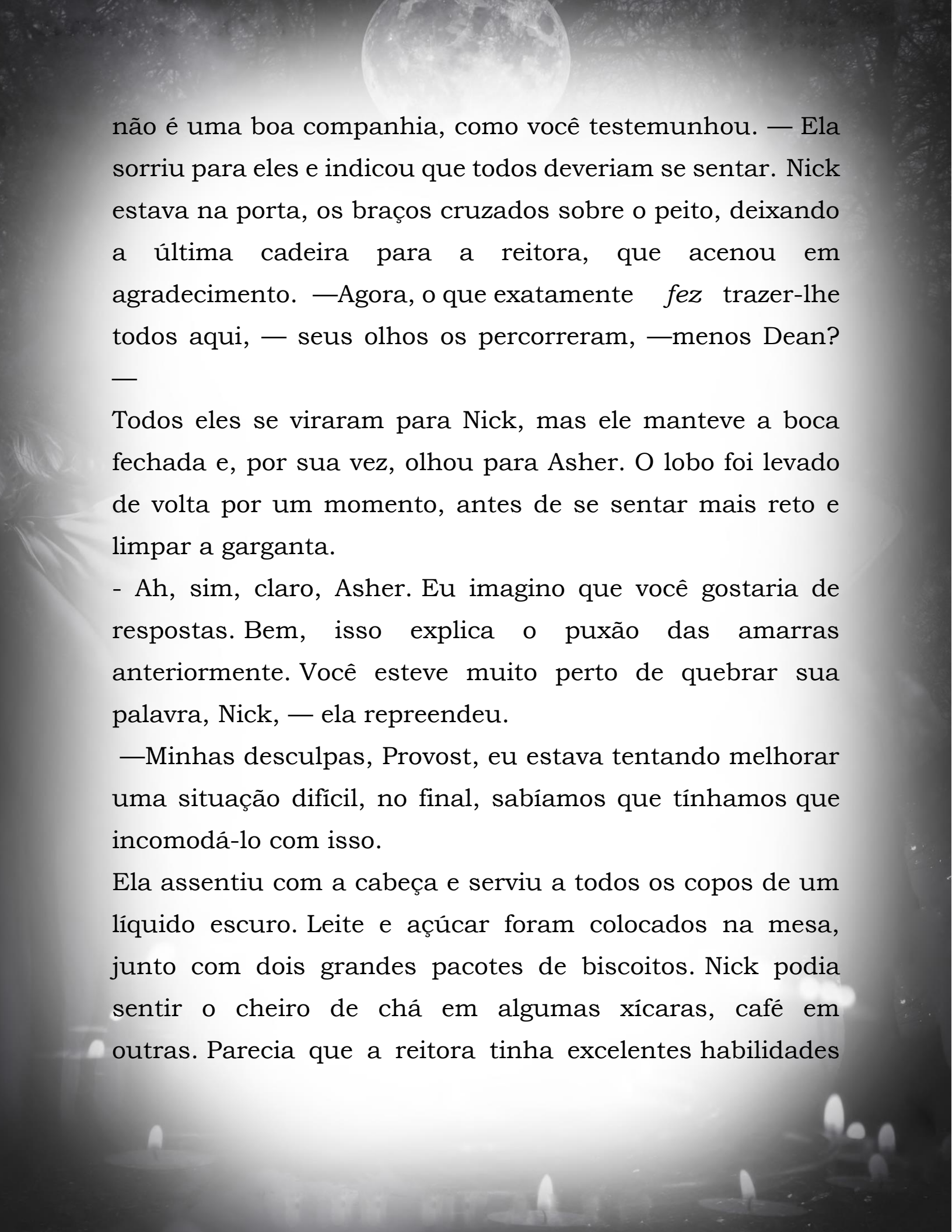
A mulher em questão bufou. —Eu sou elementar. Bestas, eu nunca entendi. É giz e leite, sim?

Felizmente, todos eles mantiveram o rosto sério e acenaram com a cabeça para suas metáforas misturadas.

—Ela é uma bruxa forte, a melhor de todas as suas classes, e ela trabalha duro. Devo contar à minha amante do clã. Ela seria o instinto para nós. Devemos convidá-la. — A professora acenou com a cabeça para sua própria sabedoria enquanto se levantava da mesa da cozinha.

A reitora ficou com ela, e os dois foram para a porta da frente, conferenciando por alguns momentos antes de o professor se despedir. A reitora voltou à cozinha depois de fechar a porta da frente com firmeza e não disse nada enquanto tirava o bule e as xícaras e colocava a chaleira para ferver novamente.

—Graças à deusa que você decidiu visitar. A Professora Ludwig é um gênio quando se trata de maldições, mas ela



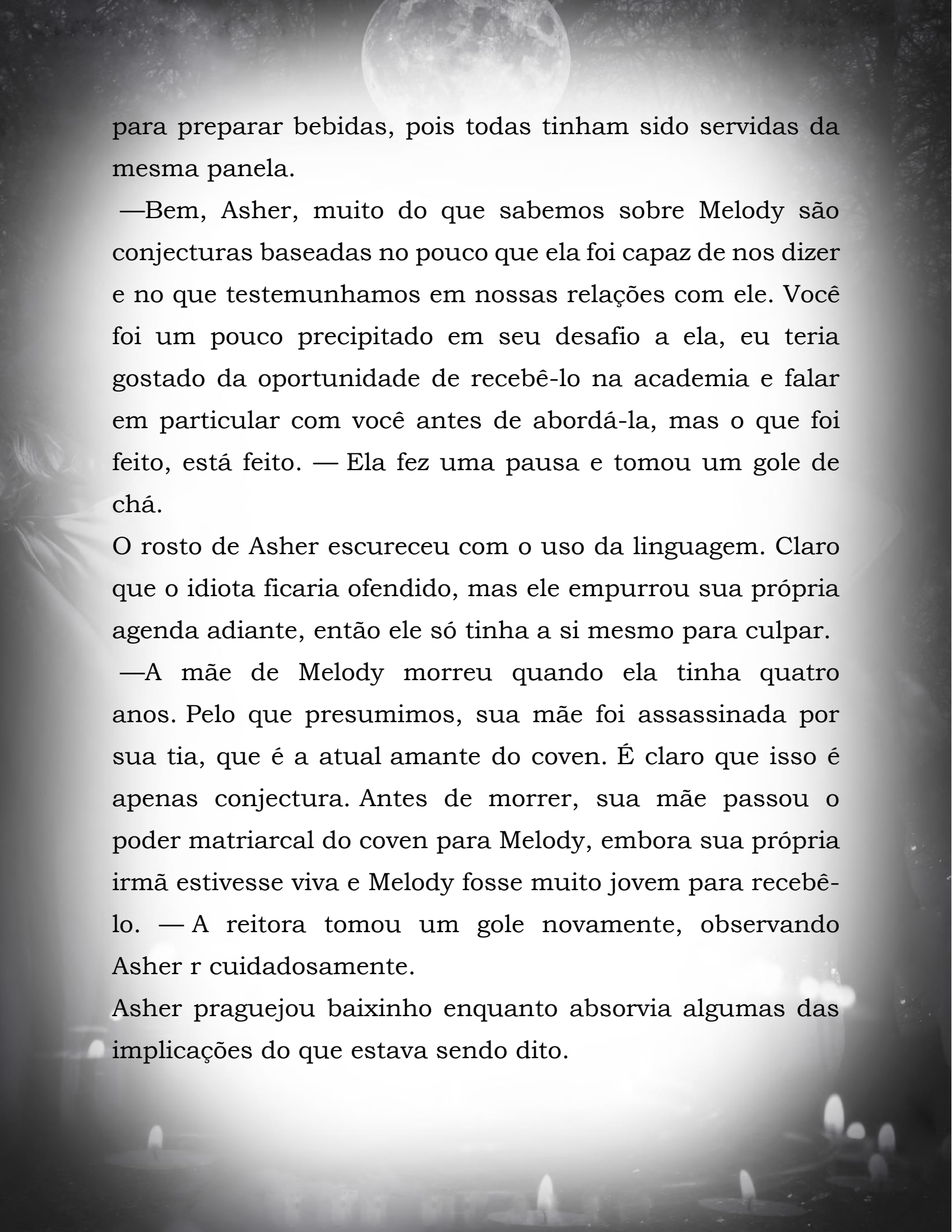
não é uma boa companhia, como você testemunhou. — Ela sorriu para eles e indicou que todos deveriam se sentar. Nick estava na porta, os braços cruzados sobre o peito, deixando a última cadeira para a reitora, que acenou em agradecimento. — Agora, o que exatamente fez trazer-lhe todos aqui, — seus olhos os percorreram, — menos Dean? —

Todos eles se viraram para Nick, mas ele manteve a boca fechada e, por sua vez, olhou para Asher. O lobo foi levado de volta por um momento, antes de se sentar mais reto e limpar a garganta.

- Ah, sim, claro, Asher. Eu imagino que você gostaria de respostas. Bem, isso explica o puxão das amarras anteriormente. Você esteve muito perto de quebrar sua palavra, Nick, — ela repreendeu.

—Minhas desculpas, Provost, eu estava tentando melhorar uma situação difícil, no final, sabíamos que tínhamos que incomodá-lo com isso.

Ela assentiu com a cabeça e serviu a todos os copos de um líquido escuro. Leite e açúcar foram colocados na mesa, junto com dois grandes pacotes de biscoitos. Nick podia sentir o cheiro de chá em algumas xícaras, café em outras. Parecia que a reitora tinha excelentes habilidades



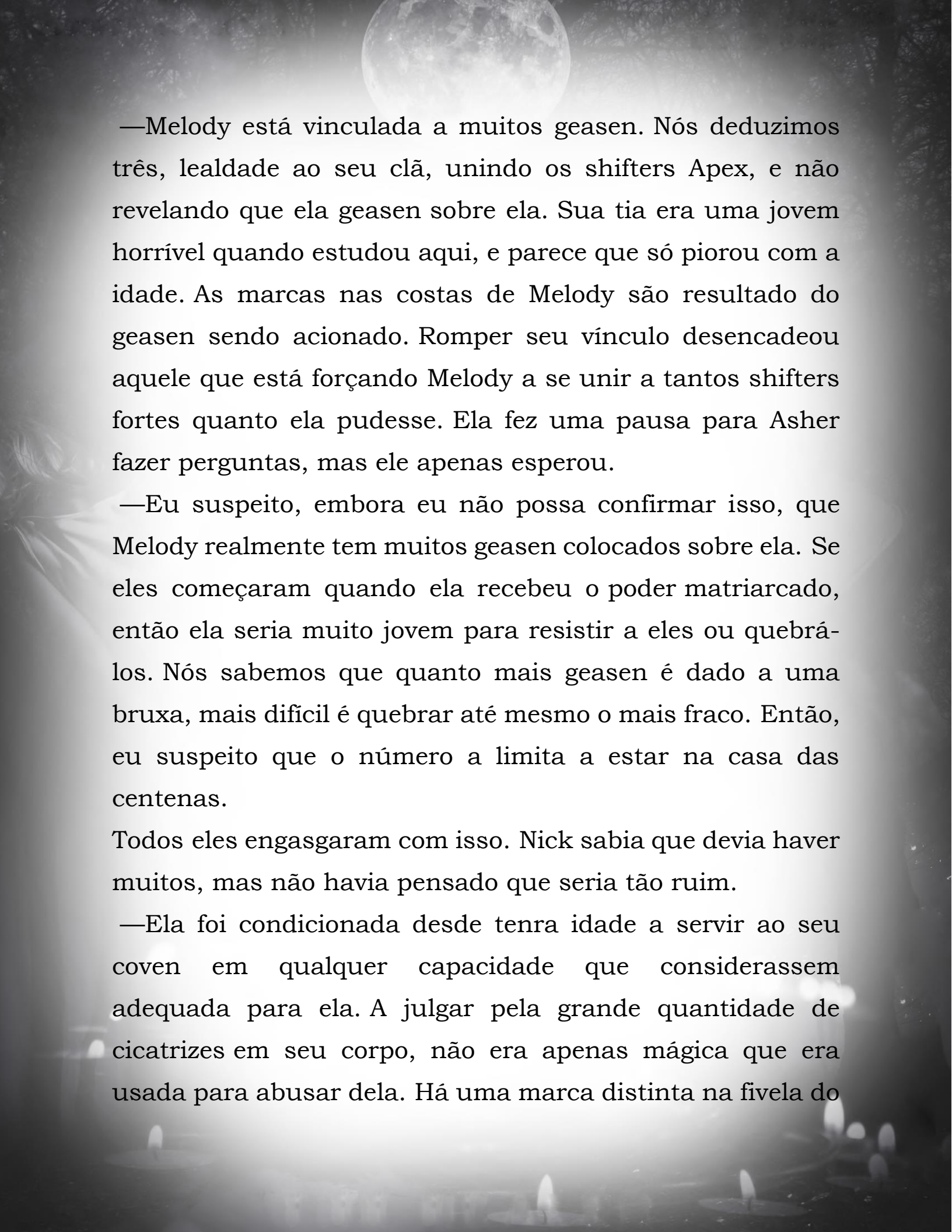
para preparar bebidas, pois todas tinham sido servidas da mesma panela.

—Bem, Asher, muito do que sabemos sobre Melody são conjecturas baseadas no pouco que ela foi capaz de nos dizer e no que testemunhamos em nossas relações com ele. Você foi um pouco precipitado em seu desafio a ela, eu teria gostado da oportunidade de recebê-lo na academia e falar em particular com você antes de abordá-la, mas o que foi feito, está feito. — Ela fez uma pausa e tomou um gole de chá.

O rosto de Asher escureceu com o uso da linguagem. Claro que o idiota ficaria ofendido, mas ele empurrou sua própria agenda adiante, então ele só tinha a si mesmo para culpar.

—A mãe de Melody morreu quando ela tinha quatro anos. Pelo que presumimos, sua mãe foi assassinada por sua tia, que é a atual amante do coven. É claro que isso é apenas conjectura. Antes de morrer, sua mãe passou o poder matriarcal do coven para Melody, embora sua própria irmã estivesse viva e Melody fosse muito jovem para recebê-lo. — A reitora tomou um gole novamente, observando Asher r cuidadosamente.

Asher praguejou baixinho enquanto absorvia algumas das implicações do que estava sendo dito.

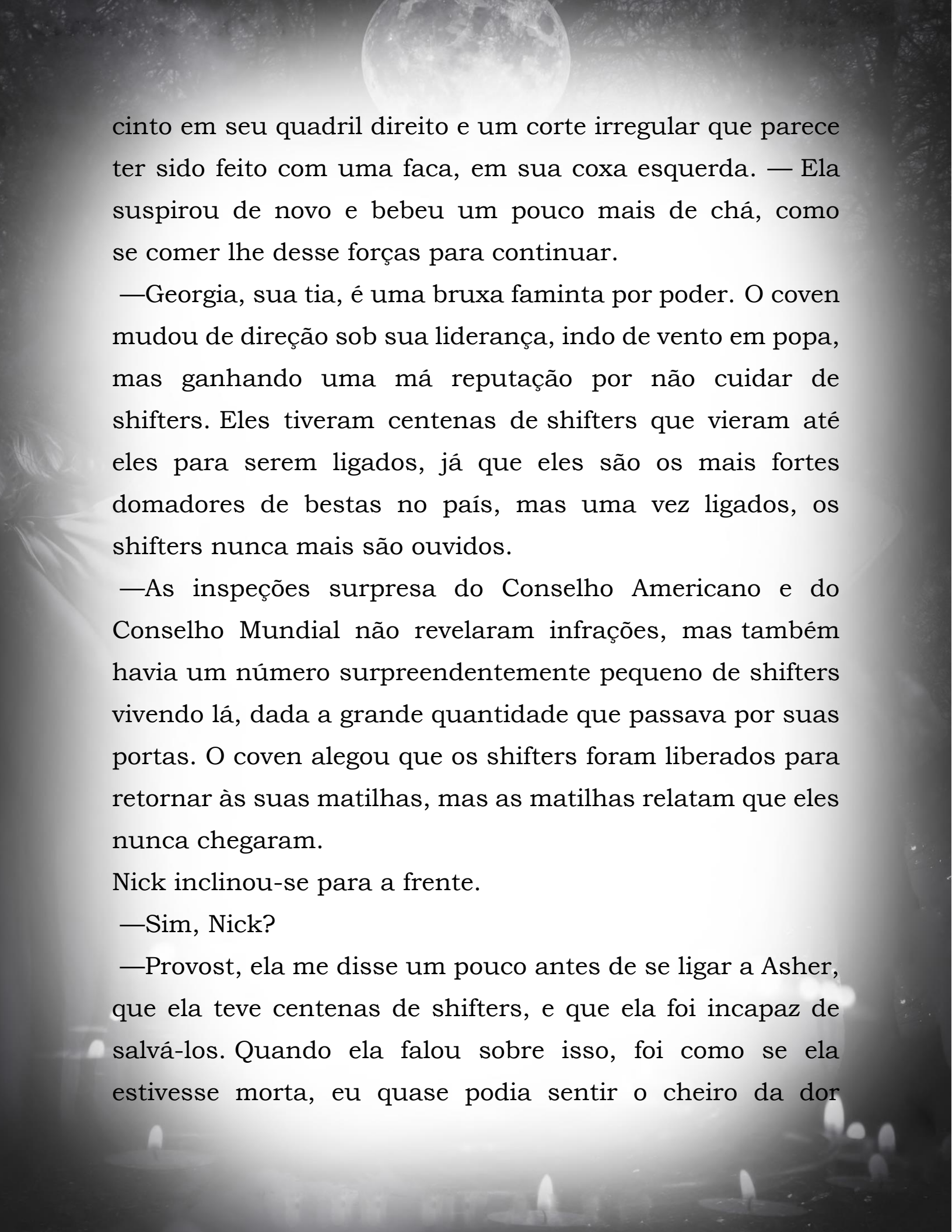


—Melody está vinculada a muitos geasen. Nós deduzimos três, lealdade ao seu clã, unindo os shifters Apex, e não revelando que ela geasen sobre ela. Sua tia era uma jovem horrível quando estudou aqui, e parece que só piorou com a idade. As marcas nas costas de Melody são resultado do geasen sendo acionado. Romper seu vínculo desencadeou aquele que está forçando Melody a se unir a tantos shifters fortes quanto ela pudesse. Ela fez uma pausa para Asher fazer perguntas, mas ele apenas esperou.

—Eu suspeito, embora eu não possa confirmar isso, que Melody realmente tem muitos geasen colocados sobre ela. Se eles começaram quando ela recebeu o poder matriarcado, então ela seria muito jovem para resistir a eles ou quebrá-los. Nós sabemos que quanto mais geasen é dado a uma bruxa, mais difícil é quebrar até mesmo o mais fraco. Então, eu suspeito que o número a limita a estar na casa das centenas.

Todos eles engasgaram com isso. Nick sabia que devia haver muitos, mas não havia pensado que seria tão ruim.

—Ela foi condicionada desde tenra idade a servir ao seu coven em qualquer capacidade que considerassem adequada para ela. A julgar pela grande quantidade de cicatrizes em seu corpo, não era apenas mágica que era usada para abusar dela. Há uma marca distinta na fivela do



cinto em seu quadril direito e um corte irregular que parece ter sido feito com uma faca, em sua coxa esquerda. — Ela suspirou de novo e bebeu um pouco mais de chá, como se comer lhe desse forças para continuar.

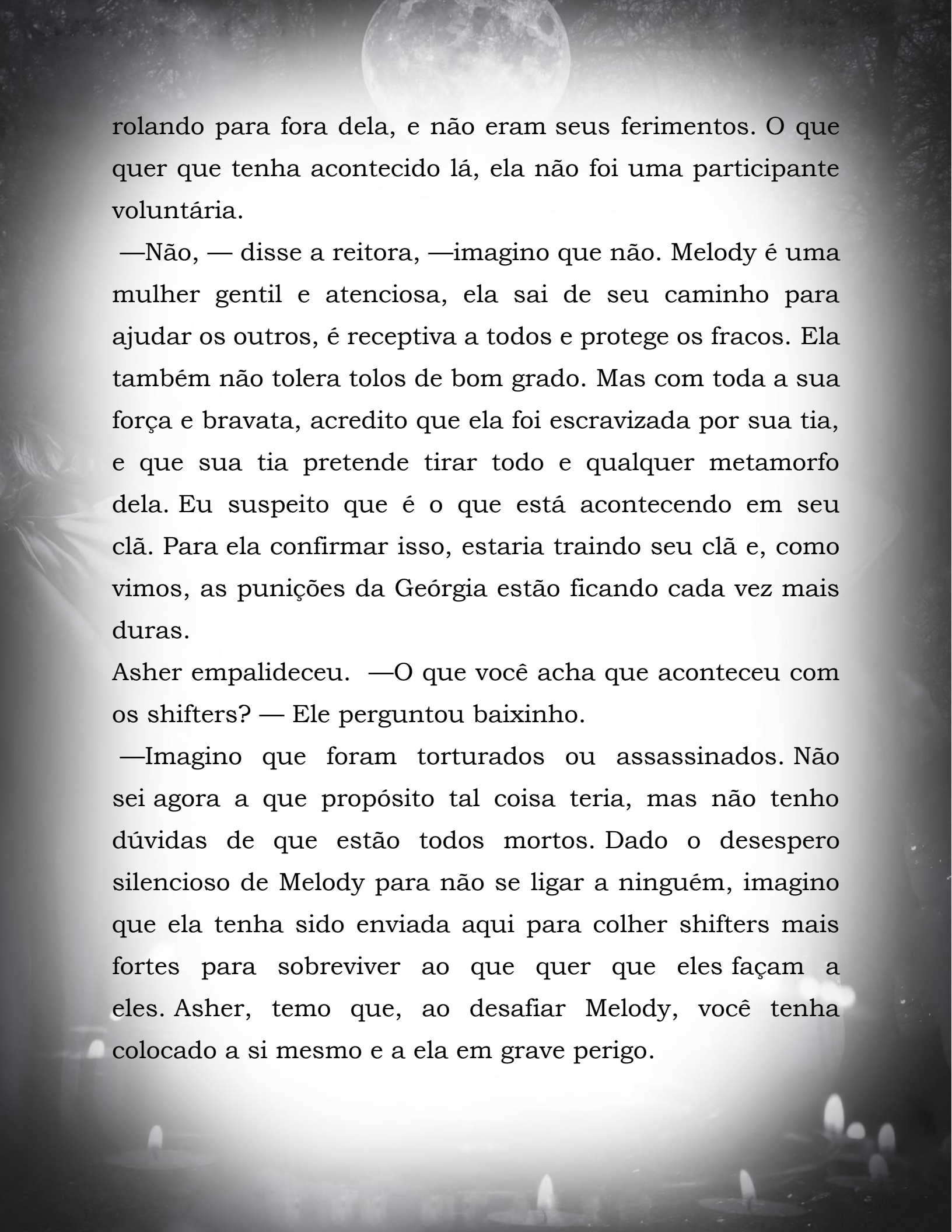
—Georgia, sua tia, é uma bruxa faminta por poder. O coven mudou de direção sob sua liderança, indo de vento em popa, mas ganhando uma má reputação por não cuidar de shifters. Eles tiveram centenas de shifters que vieram até eles para serem ligados, já que eles são os mais fortes domadores de bestas no país, mas uma vez ligados, os shifters nunca mais são ouvidos.

—As inspeções surpresa do Conselho Americano e do Conselho Mundial não revelaram infrações, mas também havia um número surpreendentemente pequeno de shifters vivendo lá, dada a grande quantidade que passava por suas portas. O coven alegou que os shifters foram liberados para retornar às suas matilhas, mas as matilhas relatam que eles nunca chegaram.

Nick inclinou-se para a frente.

—Sim, Nick?

—Provost, ela me disse um pouco antes de se ligar a Asher, que ela teve centenas de shifters, e que ela foi incapaz de salvá-los. Quando ela falou sobre isso, foi como se ela estivesse morta, eu quase podia sentir o cheiro da dor

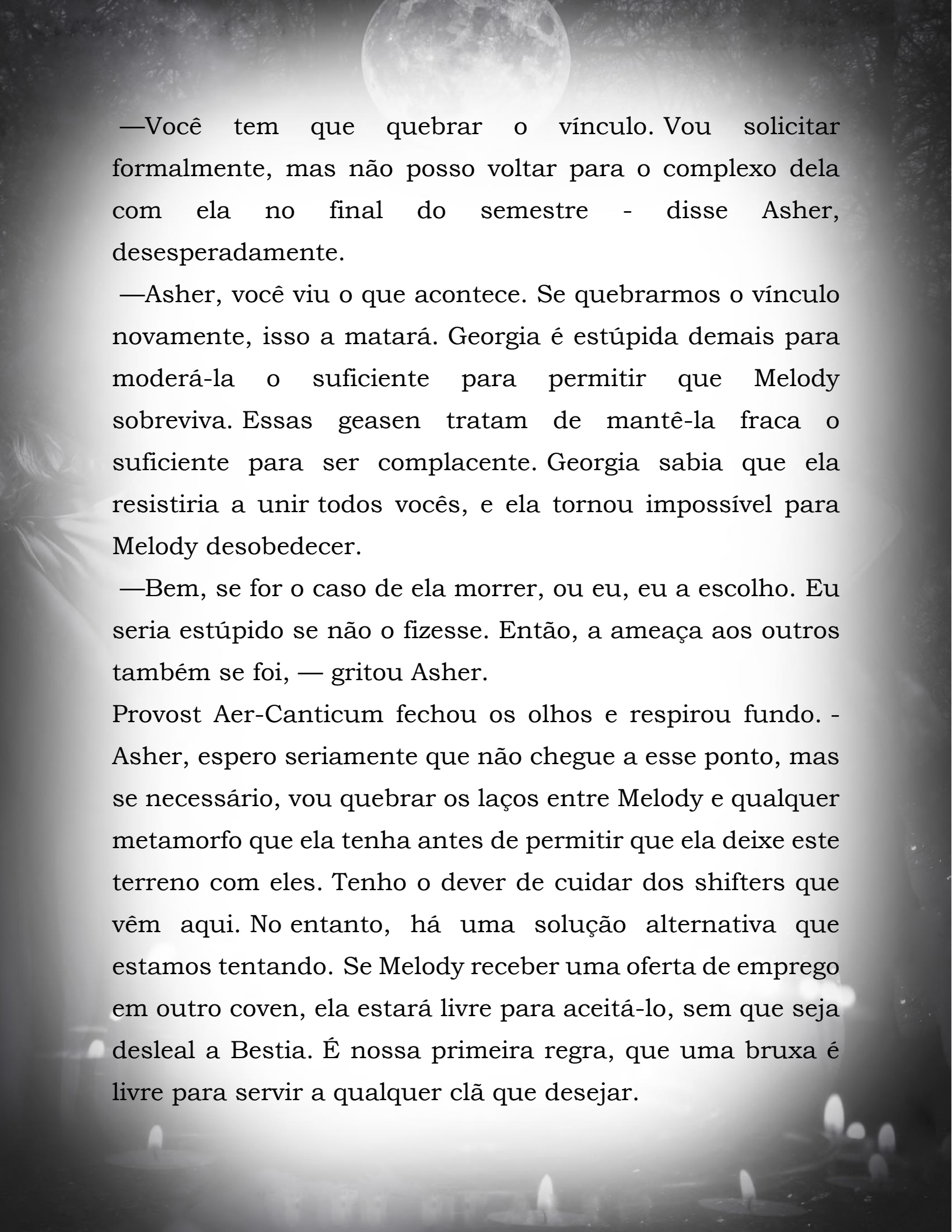


rolando para fora dela, e não eram seus ferimentos. O que quer que tenha acontecido lá, ela não foi uma participante voluntária.

—Não, — disse a reitora, —imagino que não. Melody é uma mulher gentil e atenciosa, ela sai de seu caminho para ajudar os outros, é receptiva a todos e protege os fracos. Ela também não tolera tolos de bom grado. Mas com toda a sua força e bravata, acredito que ela foi escravizada por sua tia, e que sua tia pretende tirar todo e qualquer metamorfo dela. Eu suspeito que é o que está acontecendo em seu clã. Para ela confirmar isso, estaria traindo seu clã e, como vimos, as punições da Geórgia estão ficando cada vez mais duras.

Asher empalideceu. —O que você acha que aconteceu com os shifters? — Ele perguntou baixinho.

—Imagino que foram torturados ou assassinados. Não sei agora a que propósito tal coisa teria, mas não tenho dúvidas de que estão todos mortos. Dado o desespero silencioso de Melody para não se ligar a ninguém, imagino que ela tenha sido enviada aqui para colher shifters mais fortes para sobreviver ao que quer que eles façam a eles. Asher, temo que, ao desafiar Melody, você tenha colocado a si mesmo e a ela em grave perigo.

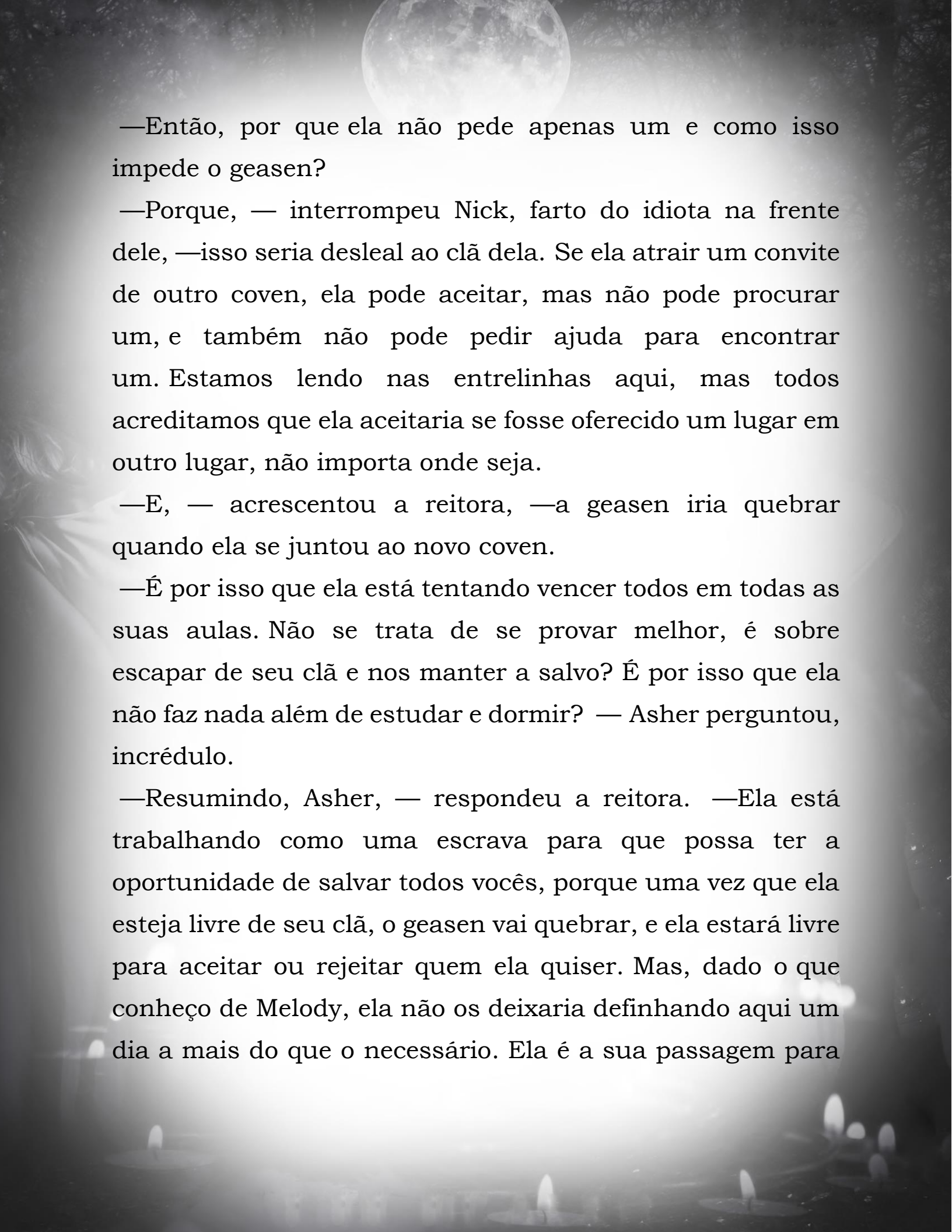


—Você tem que quebrar o vínculo. Vou solicitar formalmente, mas não posso voltar para o complexo dela com ela no final do semestre - disse Asher, desesperadamente.

—Asher, você viu o que acontece. Se quebrarmos o vínculo novamente, isso a matará. Georgia é estúpida demais para moderá-la o suficiente para permitir que Melody sobreviva. Essas geasen tratam de mantê-la fraca o suficiente para ser complacente. Georgia sabia que ela resistiria a unir todos vocês, e ela tornou impossível para Melody desobedecer.

—Bem, se for o caso de ela morrer, ou eu, eu a escolho. Eu seria estúpido se não o fizesse. Então, a ameaça aos outros também se foi, — gritou Asher.

Provost Aer-Canticum fechou os olhos e respirou fundo. - Asher, espero seriamente que não chegue a esse ponto, mas se necessário, vou quebrar os laços entre Melody e qualquer metamorfo que ela tenha antes de permitir que ela deixe este terreno com eles. Tenho o dever de cuidar dos shifters que vêm aqui. No entanto, há uma solução alternativa que estamos tentando. Se Melody receber uma oferta de emprego em outro coven, ela estará livre para aceitá-lo, sem que seja desleal a Bestia. É nossa primeira regra, que uma bruxa é livre para servir a qualquer clã que desejar.



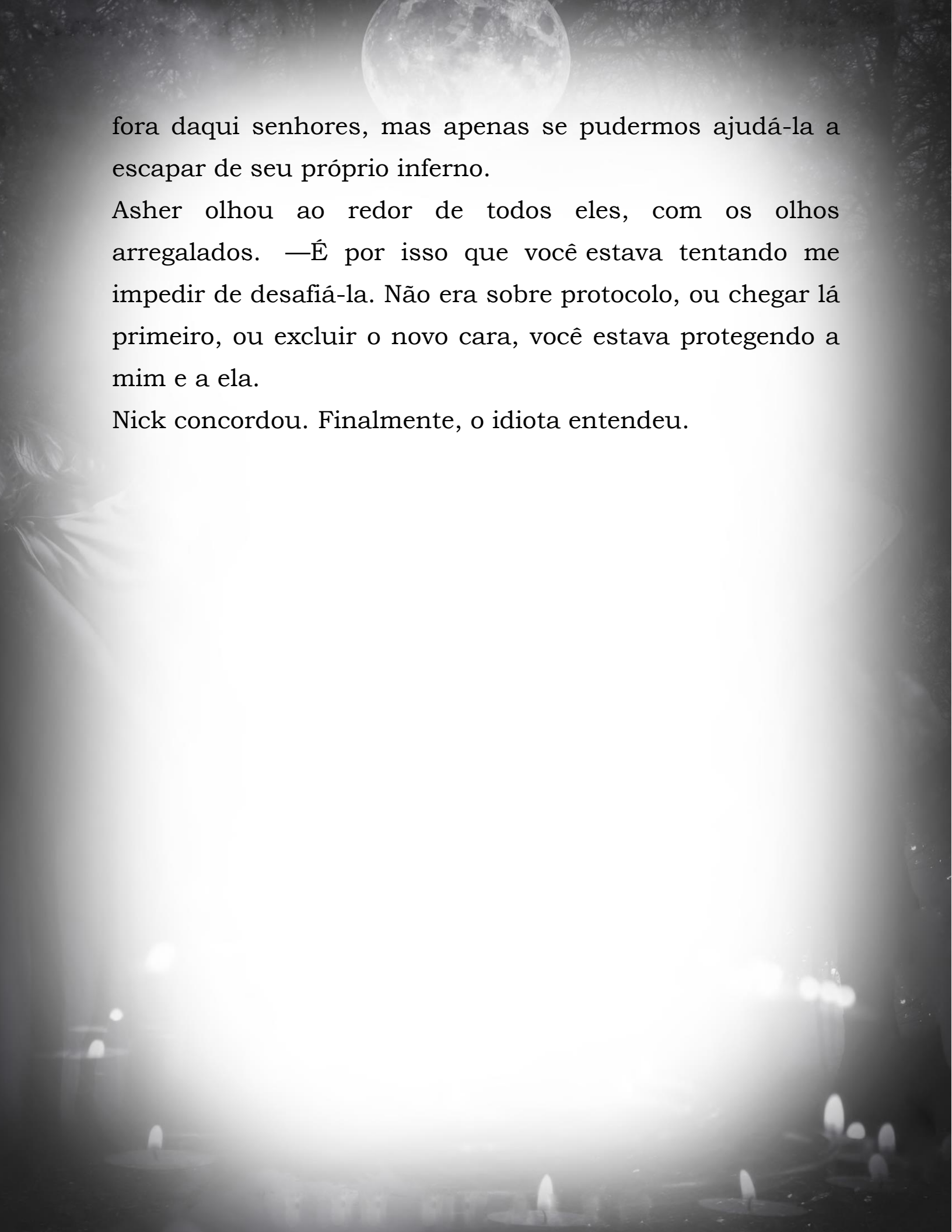
—Então, por que ela não pede apenas um e como isso impede o geasen?

—Porque, — interrompeu Nick, farto do idiota na frente dele, —isso seria desleal ao clã dela. Se ela atrair um convite de outro covenant, ela pode aceitar, mas não pode procurar um, e também não pode pedir ajuda para encontrar um. Estamos lendo nas entrelinhas aqui, mas todos acreditamos que ela aceitaria se fosse oferecido um lugar em outro lugar, não importa onde seja.

—E, — acrescentou a reitora, —a geasen iria quebrar quando ela se juntou ao novo covenant.

—É por isso que ela está tentando vencer todos em todas as suas aulas. Não se trata de se provar melhor, é sobre escapar de seu clã e nos manter a salvo? É por isso que ela não faz nada além de estudar e dormir? — Asher perguntou, incrédulo.

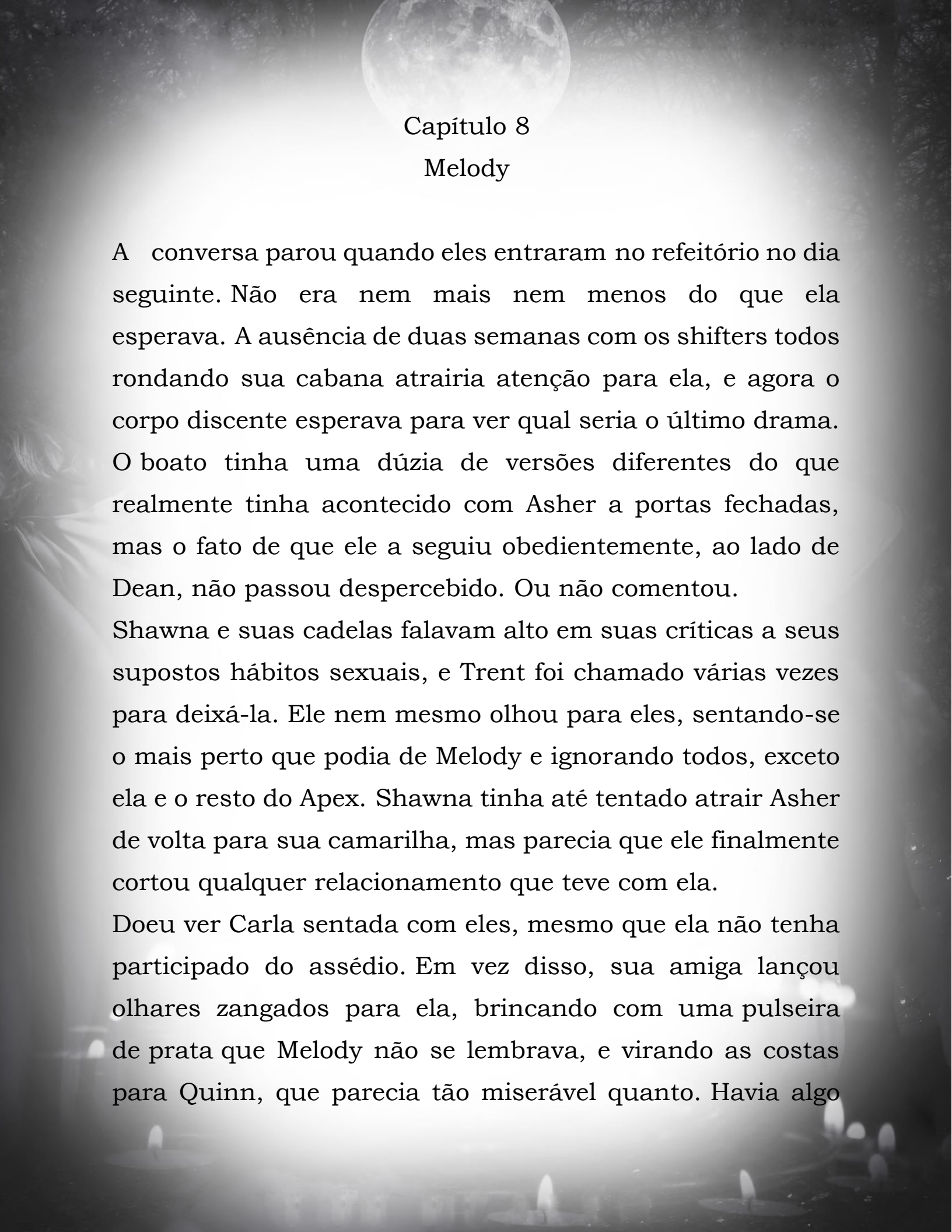
—Resumindo, Asher, — respondeu a reitora. —Ela está trabalhando como uma escrava para que possa ter a oportunidade de salvar todos vocês, porque uma vez que ela esteja livre de seu clã, o geasen vai quebrar, e ela estará livre para aceitar ou rejeitar quem ela quiser. Mas, dado o que conheço de Melody, ela não os deixaria definhando aqui um dia a mais do que o necessário. Ela é a sua passagem para



fora daqui senhores, mas apenas se pudermos ajudá-la a escapar de seu próprio inferno.

Asher olhou ao redor de todos eles, com os olhos arregalados. —É por isso que você estava tentando me impedir de desafiá-la. Não era sobre protocolo, ou chegar lá primeiro, ou excluir o novo cara, você estava protegendo a mim e a ela.

Nick concordou. Finalmente, o idiota entendeu.



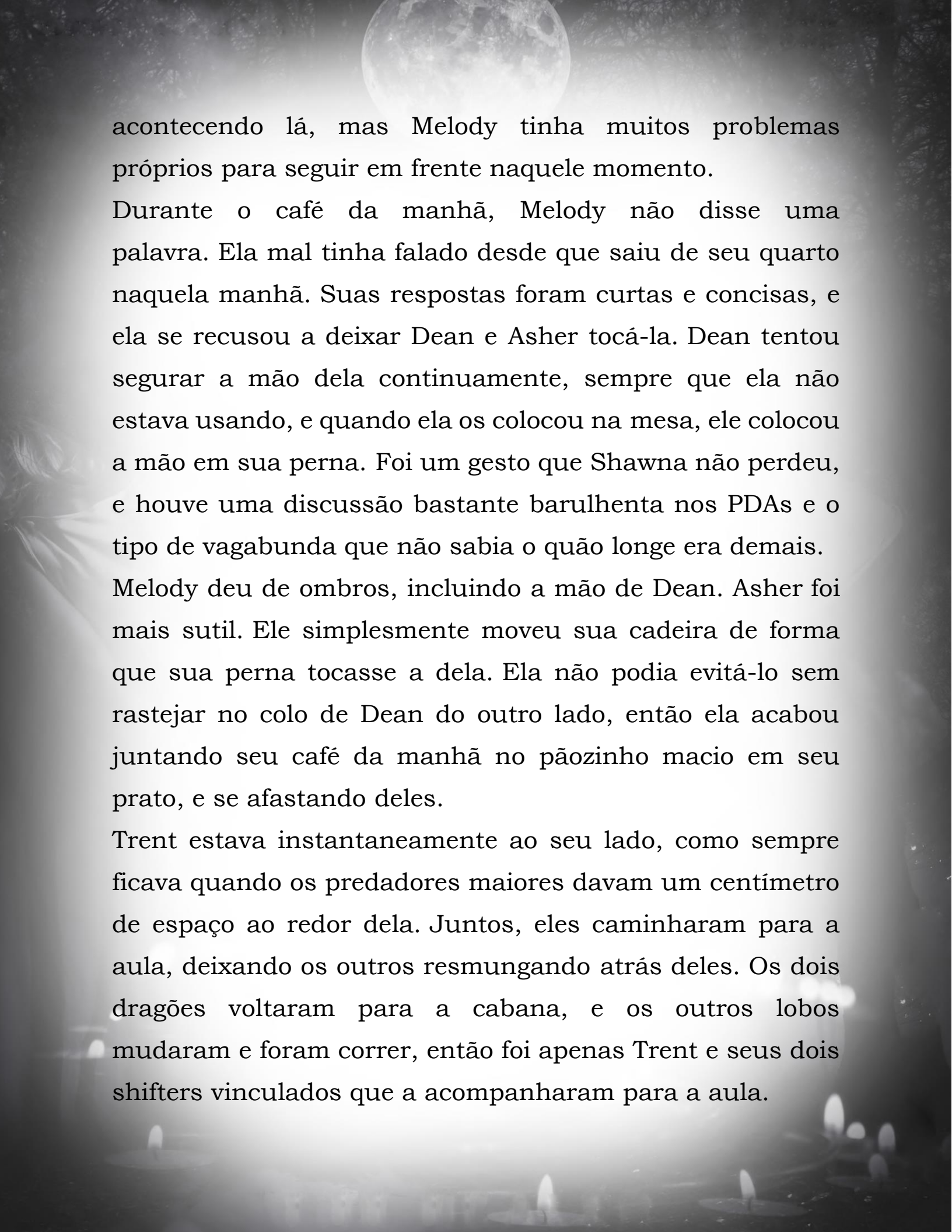
Capítulo 8

Melody

A conversa parou quando eles entraram no refeitório no dia seguinte. Não era nem mais nem menos do que ela esperava. A ausência de duas semanas com os shifters todos rondando sua cabana atrairia atenção para ela, e agora o corpo discente esperava para ver qual seria o último drama. O boato tinha uma dúzia de versões diferentes do que realmente tinha acontecido com Asher a portas fechadas, mas o fato de que ele a seguiu obedientemente, ao lado de Dean, não passou despercebido. Ou não comentou.

Shawna e suas cadelas falavam alto em suas críticas a seus supostos hábitos sexuais, e Trent foi chamado várias vezes para deixá-la. Ele nem mesmo olhou para eles, sentando-se o mais perto que podia de Melody e ignorando todos, exceto ela e o resto do Apex. Shawna tinha até tentado atrair Asher de volta para sua camarilha, mas parecia que ele finalmente cortou qualquer relacionamento que teve com ela.

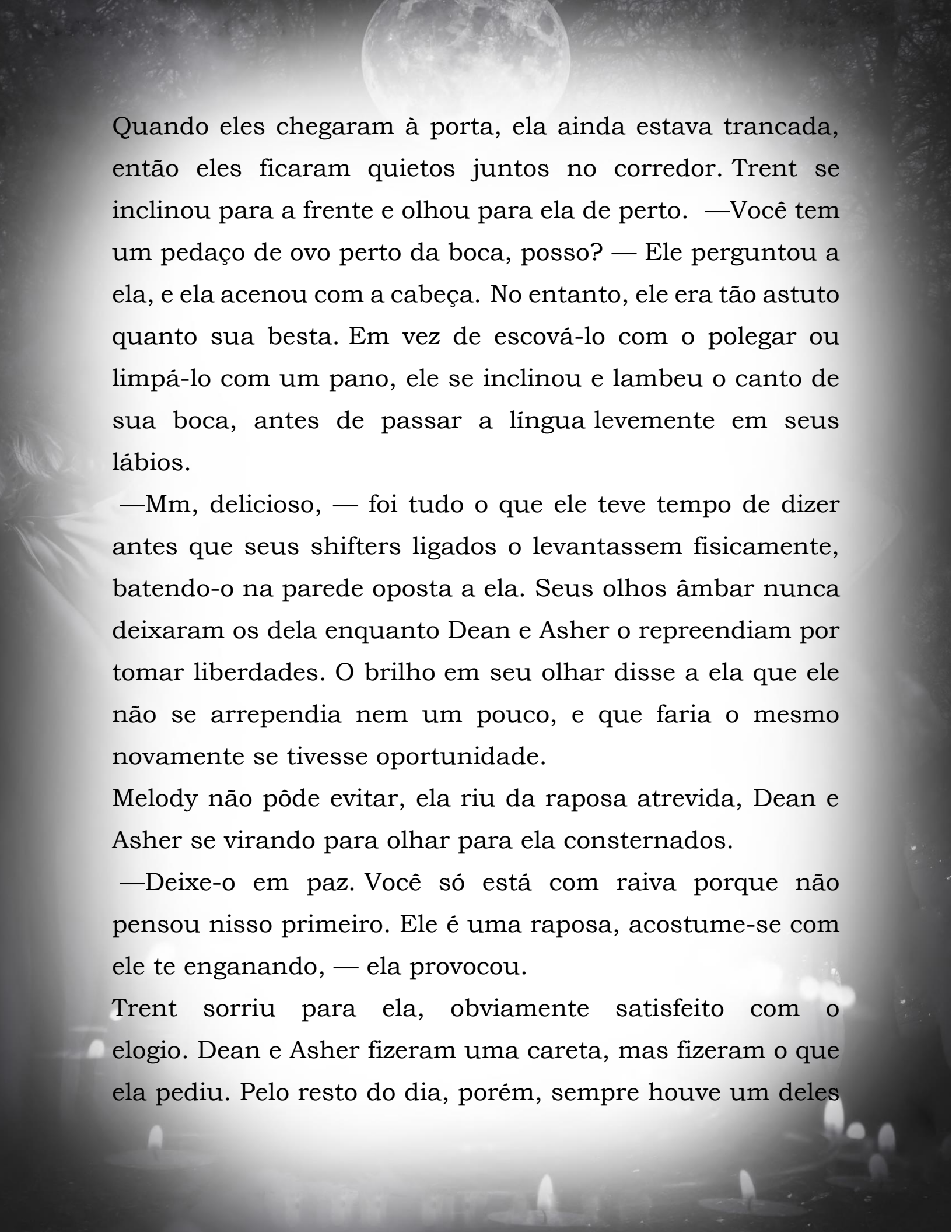
Doeu ver Carla sentada com eles, mesmo que ela não tenha participado do assédio. Em vez disso, sua amiga lançou olhares zangados para ela, brincando com uma pulseira de prata que Melody não se lembrava, e virando as costas para Quinn, que parecia tão miserável quanto. Havia algo



acontecendo lá, mas Melody tinha muitos problemas próprios para seguir em frente naquele momento.

Durante o café da manhã, Melody não disse uma palavra. Ela mal tinha falado desde que saiu de seu quarto naquela manhã. Suas respostas foram curtas e concisas, e ela se recusou a deixar Dean e Asher tocá-la. Dean tentou segurar a mão dela continuamente, sempre que ela não estava usando, e quando ela os colocou na mesa, ele colocou a mão em sua perna. Foi um gesto que Shawna não perdeu, e houve uma discussão bastante barulhenta nos PDAs e o tipo de vagabunda que não sabia o quão longe era demais. Melody deu de ombros, incluindo a mão de Dean. Asher foi mais sutil. Ele simplesmente moveu sua cadeira de forma que sua perna tocasse a dela. Ela não podia evitá-lo sem rastejar no colo de Dean do outro lado, então ela acabou juntando seu café da manhã no pãozinho macio em seu prato, e se afastando deles.

Trent estava instantaneamente ao seu lado, como sempre ficava quando os predadores maiores davam um centímetro de espaço ao redor dela. Juntos, eles caminharam para a aula, deixando os outros resmungando atrás deles. Os dois dragões voltaram para a cabana, e os outros lobos mudaram e foram correr, então foi apenas Trent e seus dois shifters vinculados que a acompanharam para a aula.



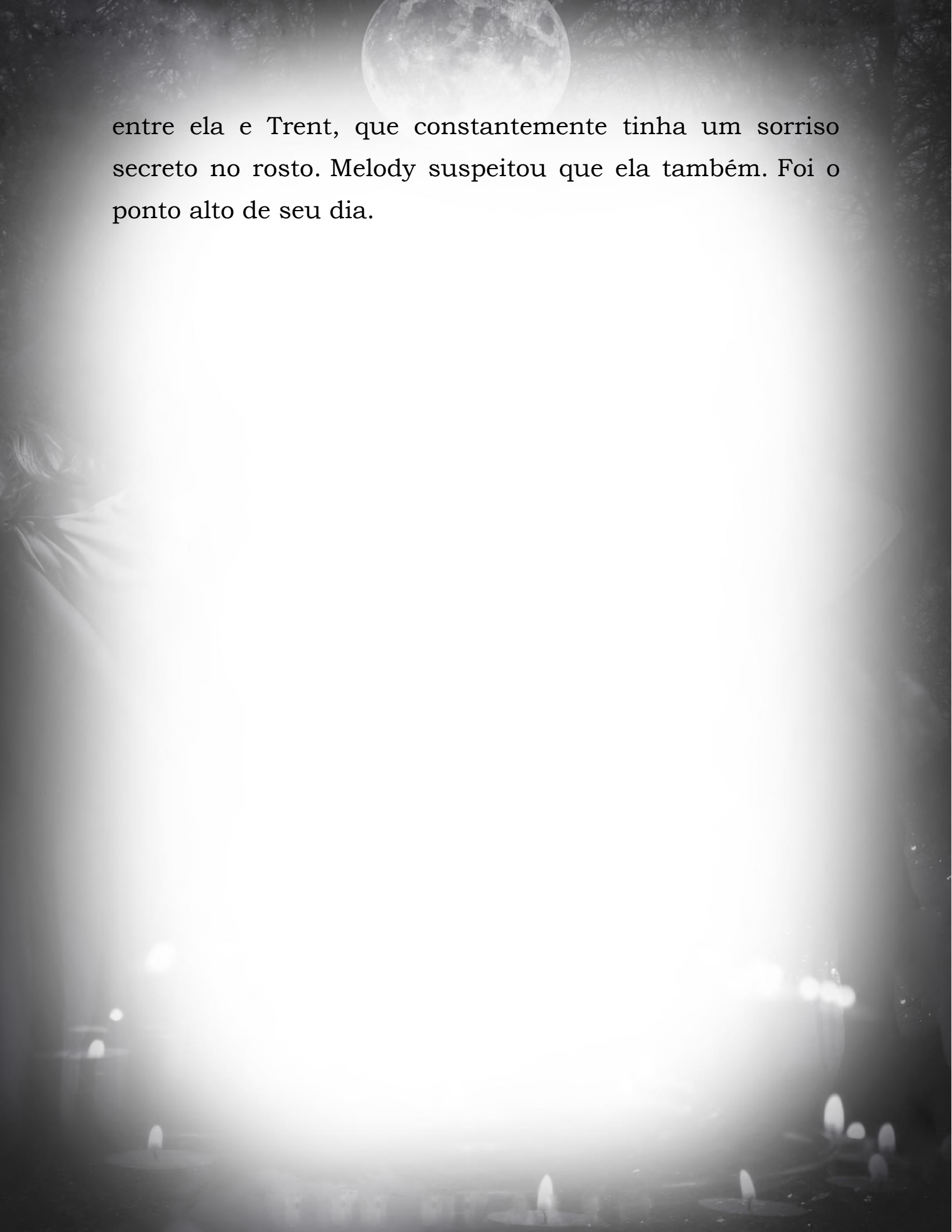
Quando eles chegaram à porta, ela ainda estava trancada, então eles ficaram quietos juntos no corredor. Trent se inclinou para a frente e olhou para ela de perto. —Você tem um pedaço de ovo perto da boca, posso? — Ele perguntou a ela, e ela acenou com a cabeça. No entanto, ele era tão astuto quanto sua besta. Em vez de escová-lo com o polegar ou limpá-lo com um pano, ele se inclinou e lambeu o canto de sua boca, antes de passar a língua levemente em seus lábios.

—Mm, delicioso, — foi tudo o que ele teve tempo de dizer antes que seus shifters ligados o levantassem fisicamente, batendo-o na parede oposta a ela. Seus olhos âmbar nunca deixaram os dela enquanto Dean e Asher o repreendiam por tomar liberdades. O brilho em seu olhar disse a ela que ele não se arrependia nem um pouco, e que faria o mesmo novamente se tivesse oportunidade.

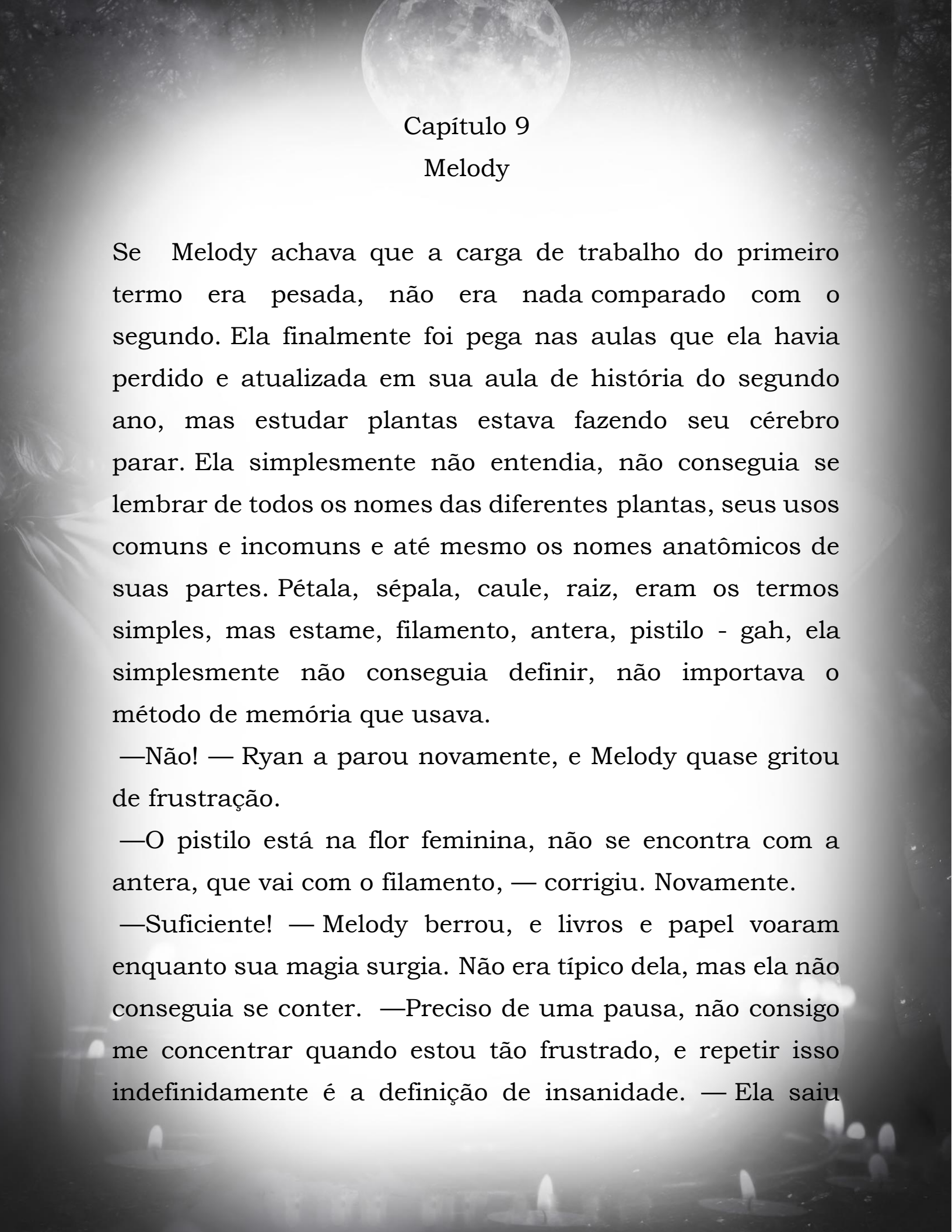
Melody não pôde evitar, ela riu da raposa atrevida, Dean e Asher se virando para olhar para ela consternados.

—Deixe-o em paz. Você só está com raiva porque não pensou nisso primeiro. Ele é uma raposa, acostume-se com ele te enganando, — ela provocou.

Trent sorriu para ela, obviamente satisfeito com o elogio. Dean e Asher fizeram uma careta, mas fizeram o que ela pediu. Pelo resto do dia, porém, sempre houve um deles

A full moon is visible in the dark sky at the top of the page. A very bright, circular light source, possibly the sun or a powerful lamp, is positioned in the center, creating a large, intense glow that fills most of the frame. At the bottom, several lit candles are visible, their flames contributing to the overall illumination. The scene is set in a dark, possibly outdoor or semi-outdoor, environment.

entre ela e Trent, que constantemente tinha um sorriso secreto no rosto. Melody suspeitou que ela também. Foi o ponto alto de seu dia.



Capítulo 9

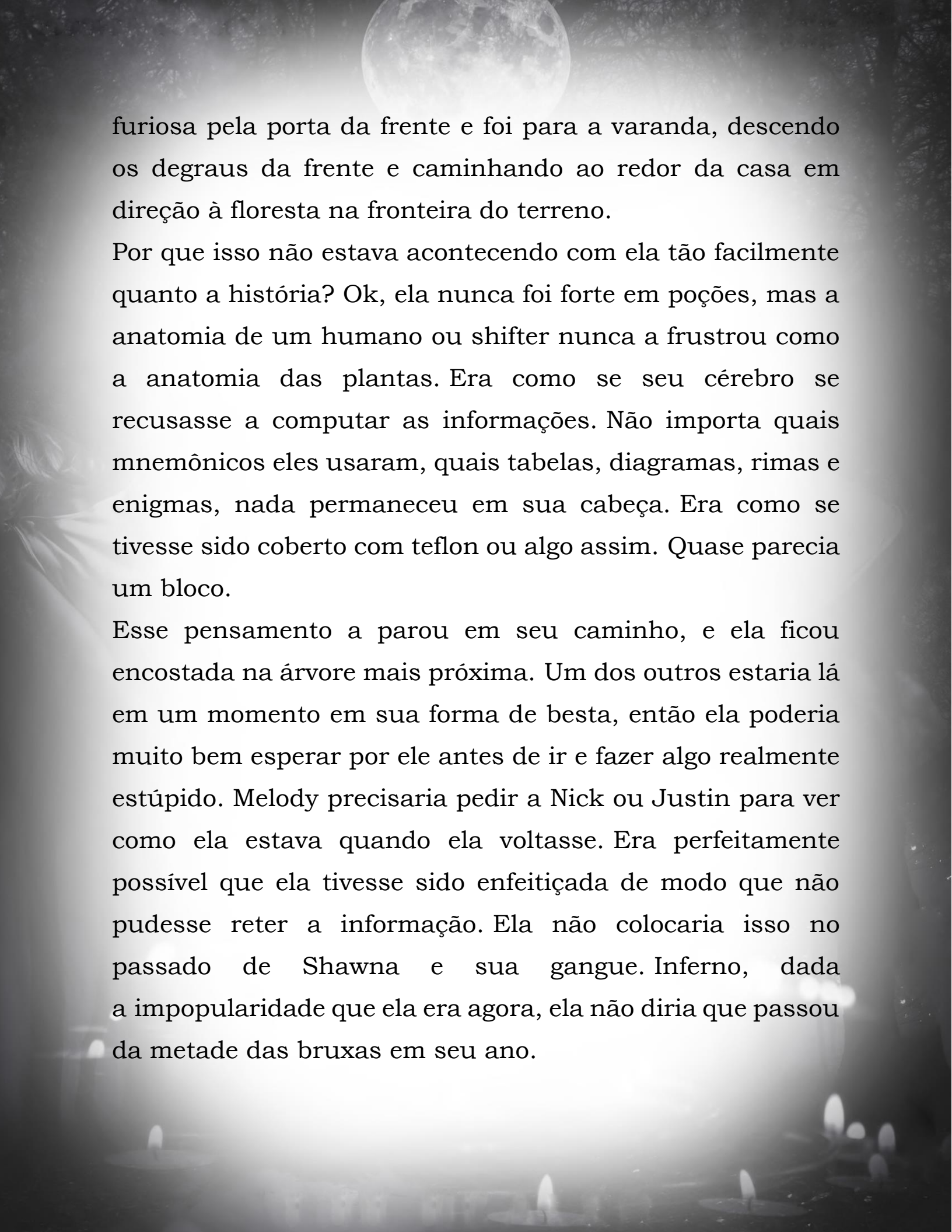
Melody

Se Melody achava que a carga de trabalho do primeiro termo era pesada, não era nada comparado com o segundo. Ela finalmente foi pega nas aulas que ela havia perdido e atualizada em sua aula de história do segundo ano, mas estudar plantas estava fazendo seu cérebro parar. Ela simplesmente não entendia, não conseguia se lembrar de todos os nomes das diferentes plantas, seus usos comuns e incomuns e até mesmo os nomes anatômicos de suas partes. Pétala, sépala, caule, raiz, eram os termos simples, mas estame, filamento, antera, pistilo - gah, ela simplesmente não conseguia definir, não importava o método de memória que usava.

—Não! — Ryan a parou novamente, e Melody quase gritou de frustração.

—O pistilo está na flor feminina, não se encontra com a antera, que vai com o filamento, — corrigiu. Novamente.

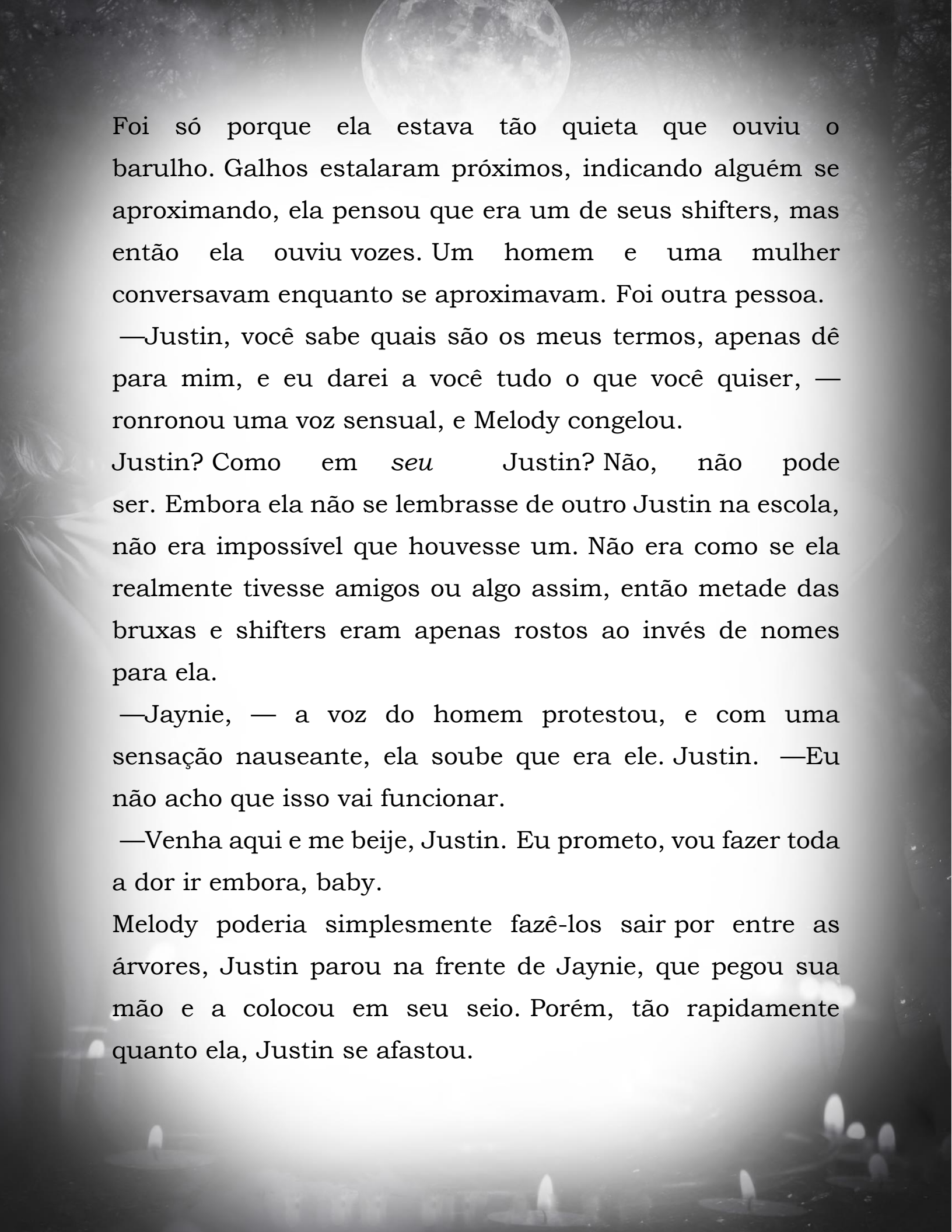
—Suficiente! — Melody berrou, e livros e papel voaram enquanto sua magia surgia. Não era típico dela, mas ela não conseguia se conter. —Preciso de uma pausa, não consigo me concentrar quando estou tão frustrado, e repetir isso indefinidamente é a definição de insanidade. — Ela saiu



furiosa pela porta da frente e foi para a varanda, descendo os degraus da frente e caminhando ao redor da casa em direção à floresta na fronteira do terreno.

Por que isso não estava acontecendo com ela tão facilmente quanto a história? Ok, ela nunca foi forte em poções, mas a anatomia de um humano ou shifter nunca a frustrou como a anatomia das plantas. Era como se seu cérebro se recusasse a computar as informações. Não importa quais mnemônicos eles usaram, quais tabelas, diagramas, rimas e enigmas, nada permaneceu em sua cabeça. Era como se tivesse sido coberto com teflon ou algo assim. Quase parecia um bloco.

Esse pensamento a parou em seu caminho, e ela ficou encostada na árvore mais próxima. Um dos outros estaria lá em um momento em sua forma de besta, então ela poderia muito bem esperar por ele antes de ir e fazer algo realmente estúpido. Melody precisaria pedir a Nick ou Justin para ver como ela estava quando ela voltasse. Era perfeitamente possível que ela tivesse sido enfeitiçada de modo que não pudesse reter a informação. Ela não colocaria isso no passado de Shawna e sua gangue. Inferno, dada a impopularidade que ela era agora, ela não diria que passou da metade das bruxas em seu ano.



Foi só porque ela estava tão quieta que ouviu o barulho. Galhos estalaram próximos, indicando alguém se aproximando, ela pensou que era um de seus shifters, mas então ela ouviu vozes. Um homem e uma mulher conversavam enquanto se aproximavam. Foi outra pessoa.

—Justin, você sabe quais são os meus termos, apenas dê para mim, e eu darei a você tudo o que você quiser, — ronronou uma voz sensual, e Melody congelou.

Justin? Como em *seu* Justin? Não, não pode ser. Embora ela não se lembrasse de outro Justin na escola, não era impossível que houvesse um. Não era como se ela realmente tivesse amigos ou algo assim, então metade das bruxas e shifters eram apenas rostos ao invés de nomes para ela.

—Jaynie, — a voz do homem protestou, e com uma sensação nauseante, ela soube que era ele. Justin. —Eu não acho que isso vai funcionar.

—Venha aqui e me beije, Justin. Eu prometo, vou fazer toda a dor ir embora, baby.

Melody poderia simplesmente fazê-los sair por entre as árvores, Justin parou na frente de Jaynie, que pegou sua mão e a colocou em seu seio. Porém, tão rapidamente quanto ela, Justin se afastou.



—Jaynie, não foi isso que combinamos, — disse ele, em advertência.

Jaynie fez beicinho para ele e balançou ligeiramente. Ela estava bêbada? O que diabos Justin estavam fazendo com um Jaynie bêbado?

—Aw baby, eu sei que você está sofrendo. Você está tão tenso. Eu sei o que você quer, o que você precisa. Mas você tem que dar algo em troca a uma garota. Eu tenho que estar com vontade de fazer isso, e cabe a você me convencer.

Ela agarrou a nuca dele e o puxou para mais perto. Justin resistiu, mas não o suficiente nos livros de Melody.

A bile subiu no fundo de sua garganta e seu coração se partiu um pouco. Justin, seu Justin, estava nas garras da garota mão direita de Shawna, Jaynie. Uma cadela tão calculista e gananciosa quanto Shawna era ela mesma.

Deusa, ela implorou, por favor, faça-os parar, não aqui. Não onde ela teve que suportar isso. Seu coração estava partido. Não era como se ela tivesse uma reivindicação sobre ele, foi ela quem beijou Justin, mas ele queria tanto, ou pelo menos o seu dragão.

E se ele não a quisesse? E se ele apenas quisesse o vínculo? E se ela tivesse interpretado mal as coisas. O silêncio atrás dela a fez querer olhar, mas não olhar ao mesmo tempo.





Ela precisava sair dali. Ela não se importou se ele a ouviu.

—Melody? — Gritou uma voz à sua direita, e ela virou a cabeça para ver Justin parado ali, Jaynie passando as mãos sobre ele possessivamente e sorrindo maliciosamente para ela.

—Conseguiu um bom show? — Jaynie perguntou a ela. — Você realmente é uma vagabunda, não é? Você não apenas fode todos eles, mas também gosta de rastejar e observá-los.

—Eu cheguei aqui primeiro, — protestou Melody. —Eu acho que vocês dois me perseguiram para tentar me fazer assistir. Não é como se ele não soubesse que eu estava aqui com seus sentidos de metamorfo.

O queixo de Justin caiu e ele empurrou Jaynie para longe dele. Ela gritou com ele quando caiu, mas ele não prestou atenção nela.

Qualquer desculpa que ele fosse dar a ela, ela não queria ouvir. Como a covarde que era, Melody se virou e fugiu, caindo pela floresta.

—Melody, espere! — Ele gritou atrás dela.

Ela o ignorou, continuando a tecer entre as árvores até que encontrou algo imóvel.

—Mel, você está bem? Você está branco como um lençol, — Nick a segurou com o braço estendido, antes de olhar para





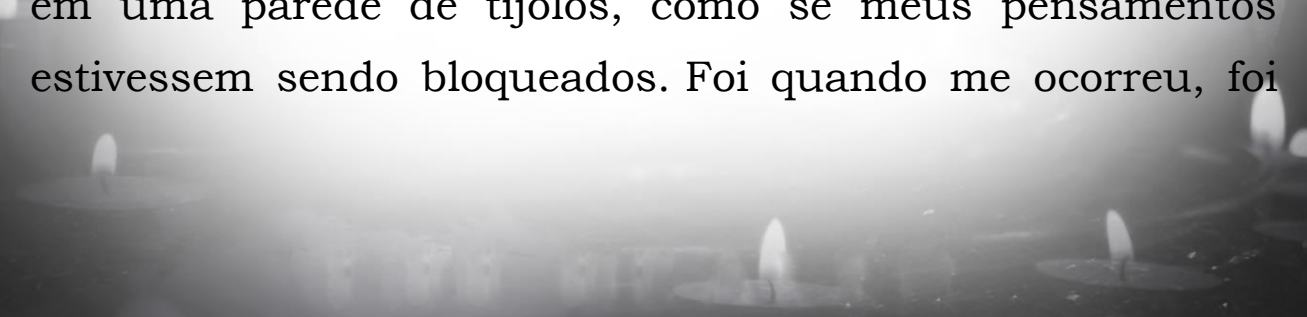
a floresta atrás dela. Não vendo nada, seu olhar avelã voltou para o dela.

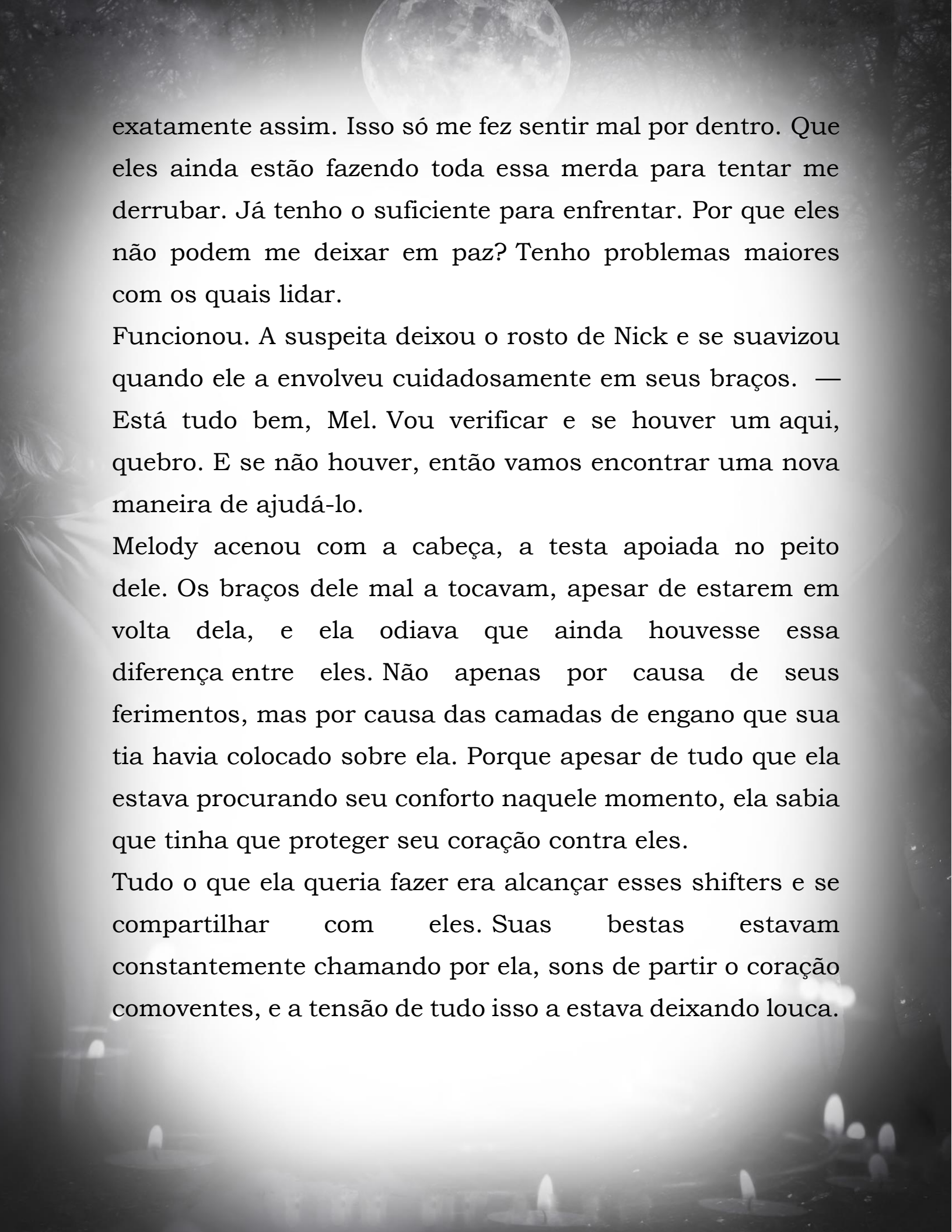
—Estou bem, — ela mentiu. —Eu só precisava correr e resolver as coisas. Tire-o do meu sistema e funcionou. Acho que sei o que está acontecendo, — disse ela, distraíndo-o com um largo sorriso ao ver suas narinas dilatarem. Ela sabia que ele estaria cheirando Justin e aquela vadia juntos, e ele se perguntaria se ela os tinha visto. Não era algo que ela queria discutir.

—O que você quer dizer? — Ele perguntou, confuso. — Você está falando sobre o minitornado na casa de campo?

—Não, bem, sim. Mais ou menos, — ela suspirou. —Eu acho que fui enfeitiçado. Nunca tive tantos problemas para estudar nada, mas e se alguém colocasse um feitiço de memória em mim? Eu nunca seria capaz de reter as informações enquanto elas estivessem lá. Gostaria de saber se um de vocês poderia verificar e ver. Eu vim pisando forte aqui fora, e então eu decidi esperar por quem quer que viesse atrás de mim, porque eu sei que vocês não confiam em mim para cuidar de mim mesma, — ela reclamou.

—Eu estava pensando em como foi como se tivesse batido em uma parede de tijolos, como se meus pensamentos estivessem sendo bloqueados. Foi quando me ocorreu, foi





exatamente assim. Isso só me fez sentir mal por dentro. Que eles ainda estão fazendo toda essa merda para tentar me derrubar. Já tenho o suficiente para enfrentar. Por que eles não podem me deixar em paz? Tenho problemas maiores com os quais lidar.

Funcionou. A suspeita deixou o rosto de Nick e se suavizou quando ele a envolveu cuidadosamente em seus braços. — Está tudo bem, Mel. Vou verificar e se houver um aqui, quebro. E se não houver, então vamos encontrar uma nova maneira de ajudá-lo.

Melody acenou com a cabeça, a testa apoiada no peito dele. Os braços dele mal a tocavam, apesar de estarem em volta dela, e ela odiava que ainda houvesse essa diferença entre eles. Não apenas por causa de seus ferimentos, mas por causa das camadas de engano que sua tia havia colocado sobre ela. Porque apesar de tudo que ela estava procurando seu conforto naquele momento, ela sabia que tinha que proteger seu coração contra eles.

Tudo o que ela queria fazer era alcançar esses shifters e se compartilhar com eles. Suas bestas estavam constantemente chamando por ela, sons de partir o coração comoventes, e a tensão de tudo isso a estava deixando louca.



—Venha, vamos levá-lo de volta para a cabana e ver se não conseguimos resolver alguma coisa. Acho que os outros terão recolhido tudo quando você voltar, — ele brincou.

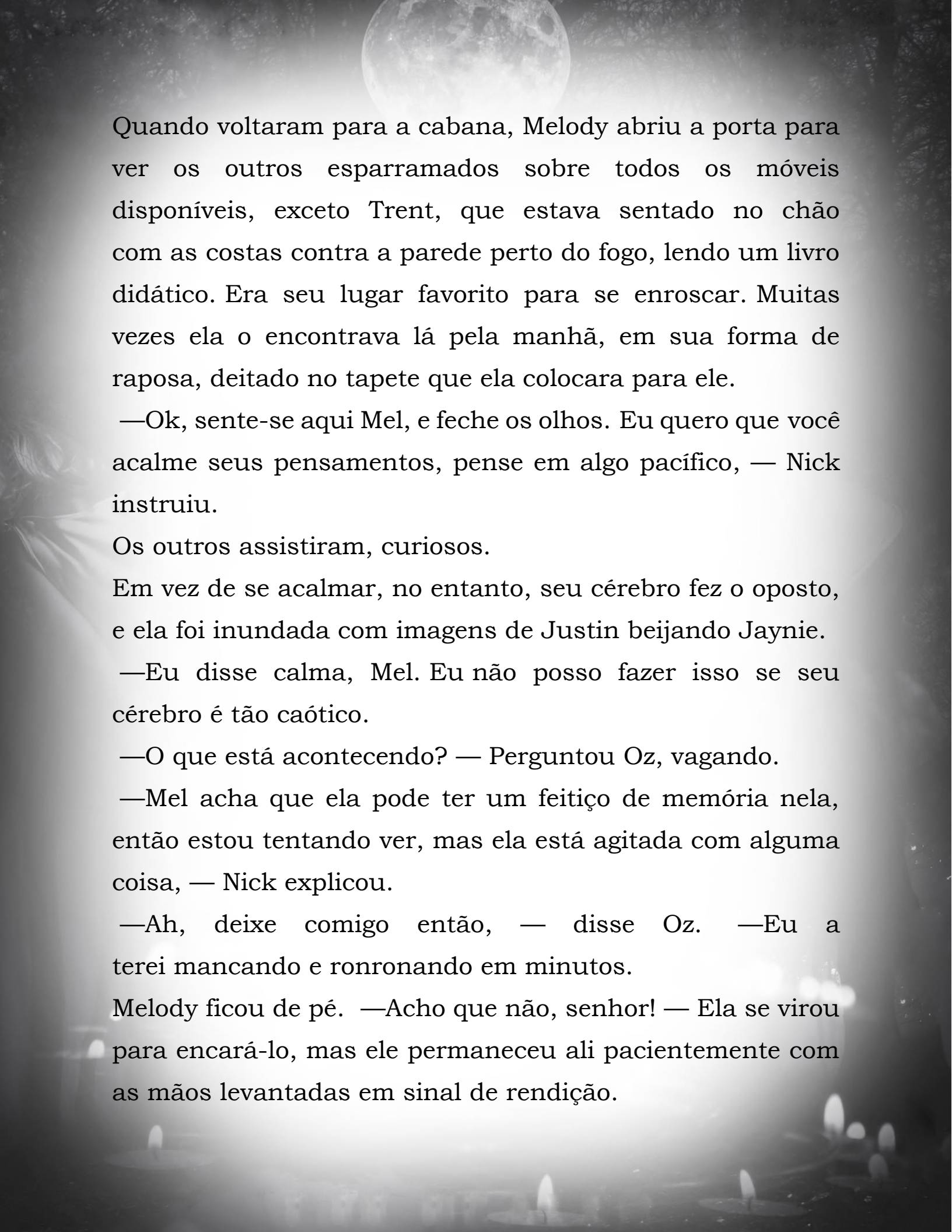
Melody corou. —Me desculpe por isso. Não perco a paciência com muita frequência, mas quando o faço, geralmente é explosivo.

Nick deu uma risadinha. —Então você está em uma batalha quando Justin perde a sua. Ele geralmente é tão calmo e descontraído, mas é uma atuação. O cara é o shifter mais tenso que já conheci, e seu dragão é ainda pior se você pudesse acreditar. Eu juro, se os alimentássemos com carvão, eles cagariam em diamantes. —

Melody deu uma risadinha. —Isso soa muito confuso e meio doloroso. E também, seriamente nojento. Você usaria um diamante que tivesse passado pelo trato digestivo de outra pessoa? Ou, pior ainda, era realmente o cocô deles? — Ela estremeceu e Nick riu. —Eu gosto de bling, mas tenho limites. De jeito nenhum vou usar um diamante em forma de cocô, não me importa quanto vale.

Nick riu, iluminando um pouco seu coração. Isso era o que eles precisavam, tempo juntos para se conhecerem, para se relacionarem de maneiras não mágicas. Só então ela sentiria ainda mais pressão para uni-los magicamente, mesmo que fosse apenas em sua própria mente.





Quando voltaram para a cabana, Melody abriu a porta para ver os outros esparramados sobre todos os móveis disponíveis, exceto Trent, que estava sentado no chão com as costas contra a parede perto do fogo, lendo um livro didático. Era seu lugar favorito para se enroscar. Muitas vezes ela o encontrava lá pela manhã, em sua forma de raposa, deitado no tapete que ela colocara para ele.

—Ok, sente-se aqui Mel, e feche os olhos. Eu quero que você acalme seus pensamentos, pense em algo pacífico, — Nick instruiu.

Os outros assistiram, curiosos.

Em vez de se acalmar, no entanto, seu cérebro fez o oposto, e ela foi inundada com imagens de Justin beijando Jaynie.

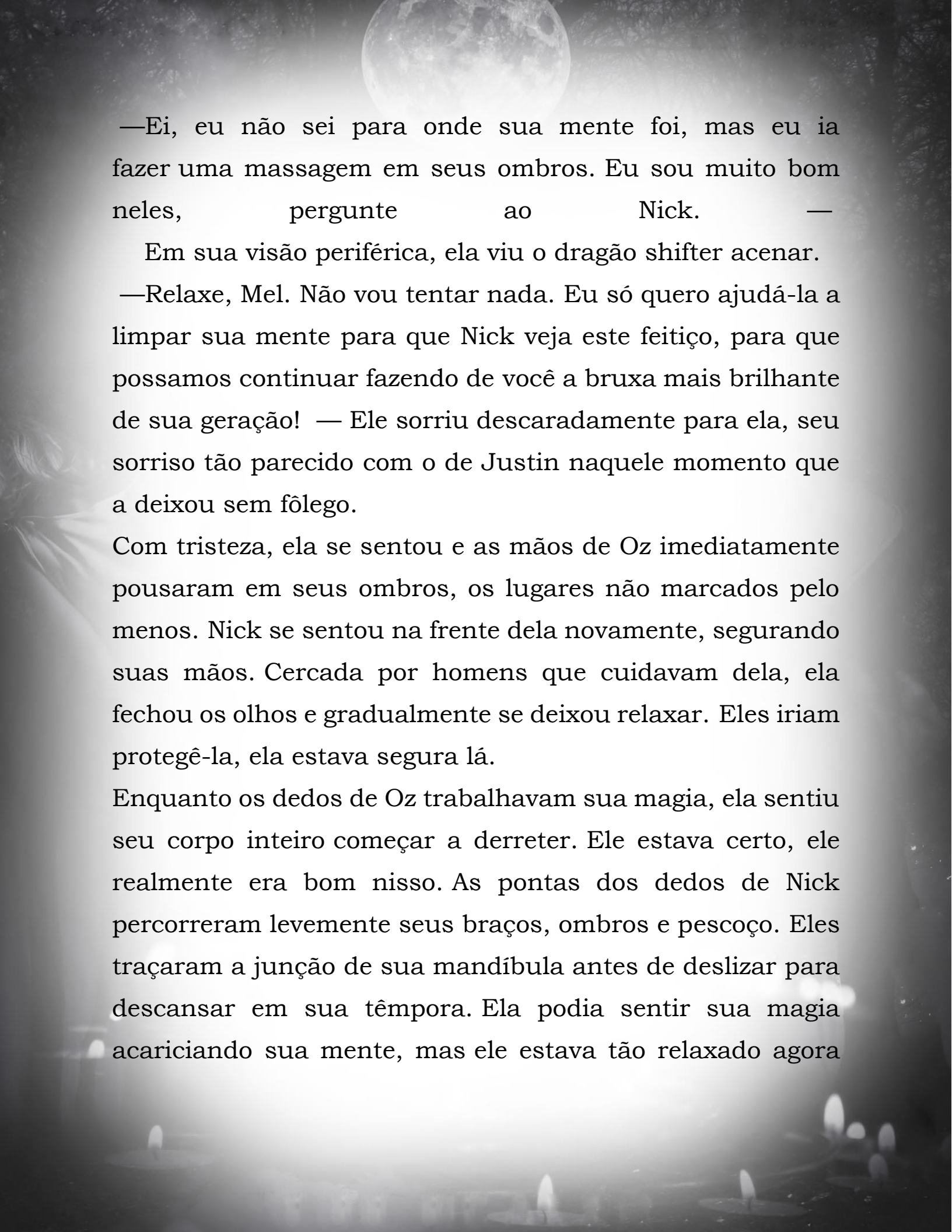
—Eu disse calma, Mel. Eu não posso fazer isso se seu cérebro é tão caótico.

—O que está acontecendo? — Perguntou Oz, vagando.

—Mel acha que ela pode ter um feitiço de memória nela, então estou tentando ver, mas ela está agitada com alguma coisa, — Nick explicou.

—Ah, deixe comigo então, — disse Oz. —Eu a terei mancando e ronronando em minutos.

Melody ficou de pé. —Acho que não, senhor! — Ela se virou para encará-lo, mas ele permaneceu ali pacientemente com as mãos levantadas em sinal de rendição.



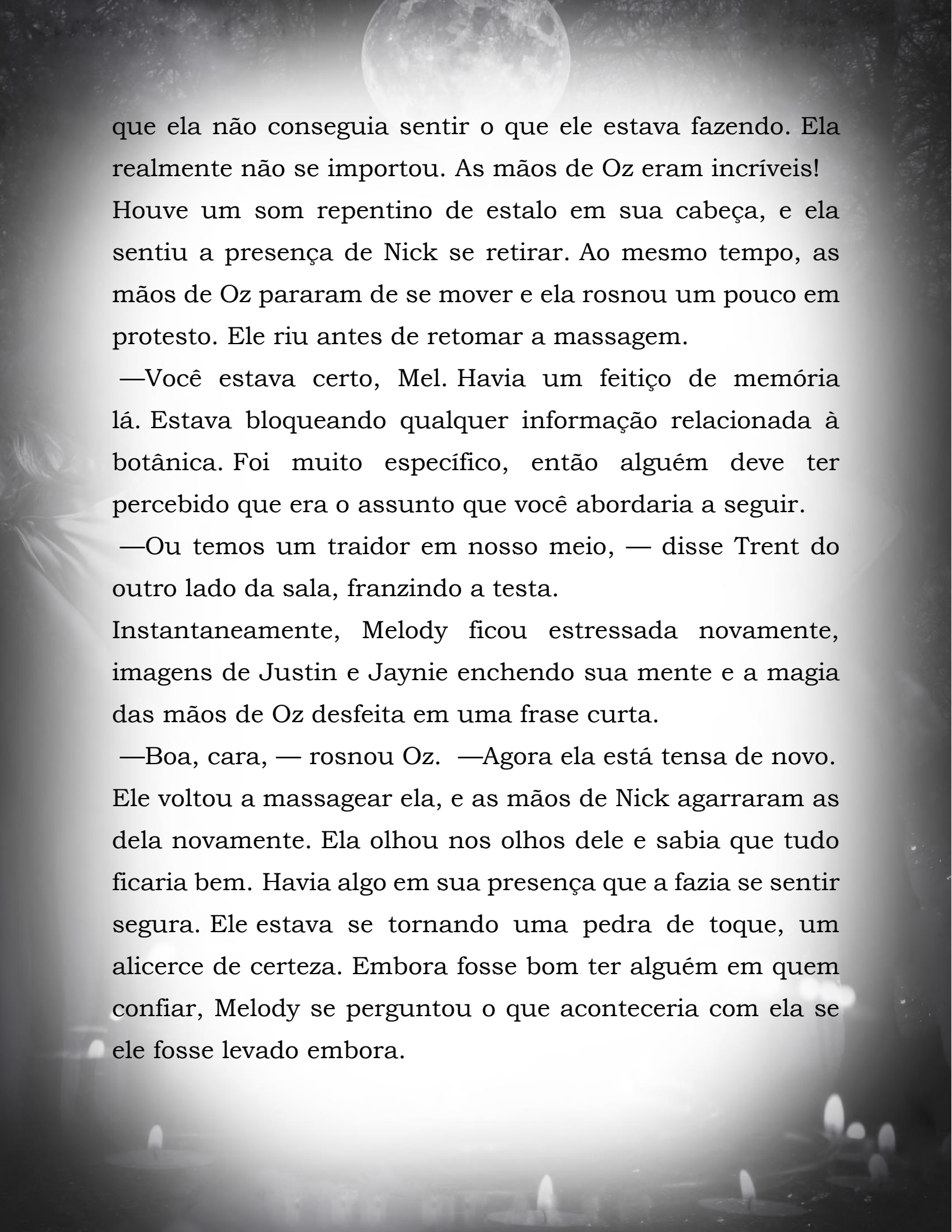
—Ei, eu não sei para onde sua mente foi, mas eu ia fazer uma massagem em seus ombros. Eu sou muito bom neles, pergunte ao Nick. —

Em sua visão periférica, ela viu o dragão shifter acenar.

—Relaxe, Mel. Não vou tentar nada. Eu só quero ajudá-la a limpar sua mente para que Nick veja este feitiço, para que possamos continuar fazendo de você a bruxa mais brilhante de sua geração! — Ele sorriu descaradamente para ela, seu sorriso tão parecido com o de Justin naquele momento que a deixou sem fôlego.

Com tristeza, ela se sentou e as mãos de Oz imediatamente pousaram em seus ombros, os lugares não marcados pelo menos. Nick se sentou na frente dela novamente, segurando suas mãos. Cercada por homens que cuidavam dela, ela fechou os olhos e gradualmente se deixou relaxar. Eles iriam protegê-la, ela estava segura lá.

Enquanto os dedos de Oz trabalhavam sua magia, ela sentiu seu corpo inteiro começar a derreter. Ele estava certo, ele realmente era bom nisso. As pontas dos dedos de Nick percorreram levemente seus braços, ombros e pescoço. Eles traçaram a junção de sua mandíbula antes de deslizar para descansar em sua têmpora. Ela podia sentir sua magia acariciando sua mente, mas ele estava tão relaxado agora



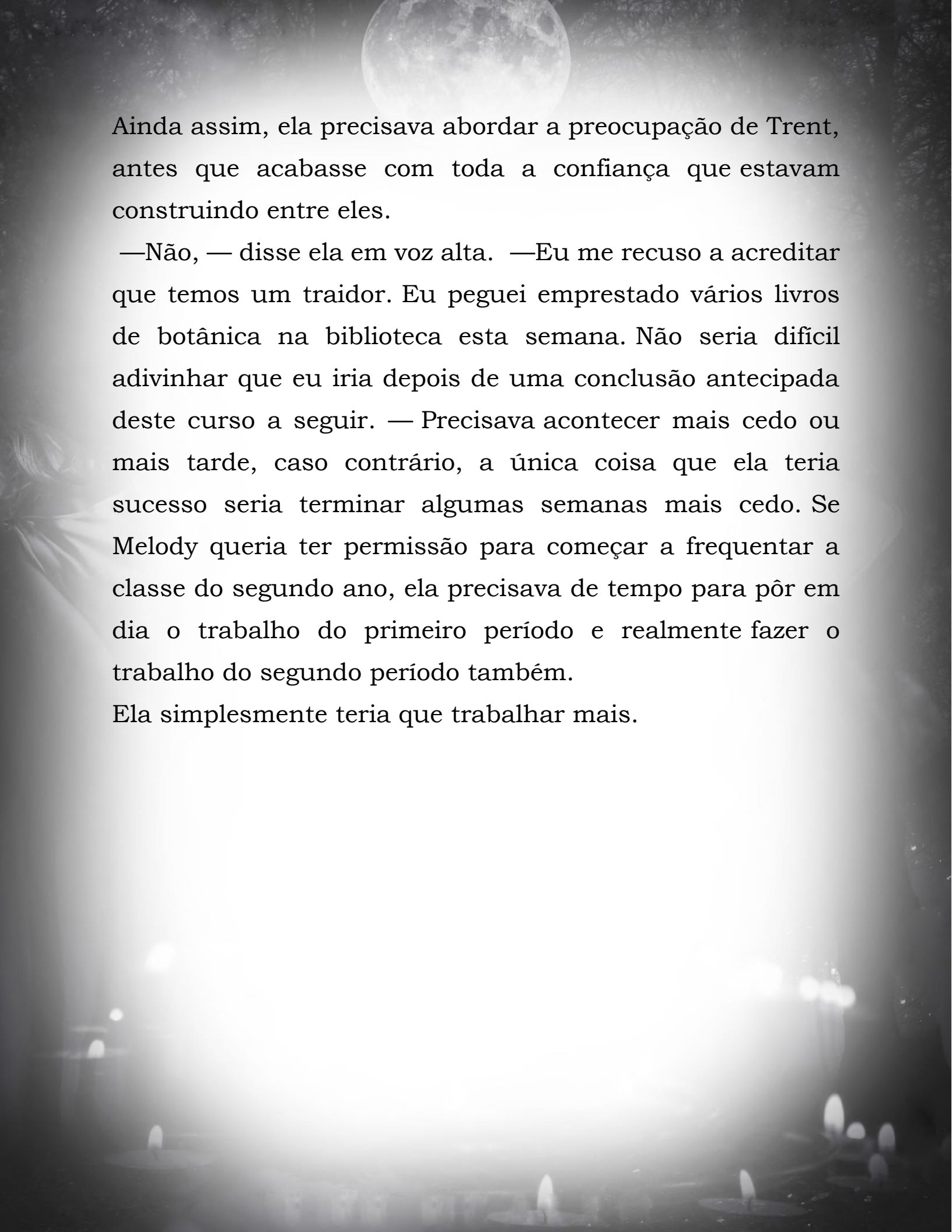
que ela não conseguia sentir o que ele estava fazendo. Ela realmente não se importou. As mãos de Oz eram incríveis! Houve um som repentino de estalo em sua cabeça, e ela sentiu a presença de Nick se retirar. Ao mesmo tempo, as mãos de Oz pararam de se mover e ela rosnou um pouco em protesto. Ele riu antes de retomar a massagem.

—Você estava certo, Mel. Havia um feitiço de memória lá. Estava bloqueando qualquer informação relacionada à botânica. Foi muito específico, então alguém deve ter percebido que era o assunto que você abordaria a seguir.

—Ou temos um traidor em nosso meio, — disse Trent do outro lado da sala, franzindo a testa.

Instantaneamente, Melody ficou estressada novamente, imagens de Justin e Jaynie enchendo sua mente e a magia das mãos de Oz desfeita em uma frase curta.

—Boa, cara, — rosnou Oz. —Agora ela está tensa de novo. Ele voltou a massagear ela, e as mãos de Nick agarraram as dela novamente. Ela olhou nos olhos dele e sabia que tudo ficaria bem. Havia algo em sua presença que a fazia se sentir segura. Ele estava se tornando uma pedra de toque, um alicerce de certeza. Embora fosse bom ter alguém em quem confiar, Melody se perguntou o que aconteceria com ela se ele fosse levado embora.



Ainda assim, ela precisava abordar a preocupação de Trent, antes que acabasse com toda a confiança que estavam construindo entre eles.

—Não, — disse ela em voz alta. —Eu me recuso a acreditar que temos um traidor. Eu peguei emprestado vários livros de botânica na biblioteca esta semana. Não seria difícil adivinhar que eu iria depois de uma conclusão antecipada deste curso a seguir. — Precisava acontecer mais cedo ou mais tarde, caso contrário, a única coisa que ela teria sucesso seria terminar algumas semanas mais cedo. Se Melody queria ter permissão para começar a frequentar a classe do segundo ano, ela precisava de tempo para pôr em dia o trabalho do primeiro período e realmente fazer o trabalho do segundo período também.

Ela simplesmente teria que trabalhar mais.



Capítulo 10

Melody

—Por que não jantamos mais cedo e depois podemos voltar e tentar de novo, o que me diz, Ryan? Você me perdoa por minha birra? — Ela sorriu docemente para ele, e viu o momento em que ele derreteu por ela, seus profundos olhos castanhos se suavizando.

—Claro que te perdoo, Mel. Isso deve ter deixado maluco. Não é à toa que não estava funcionando. Por um momento, você me fez duvidar de mim mesmo. — Ele colocou a mão dramaticamente no peito. —Mim! Duvidando de mim mesmo! O horror!

Ele fingiu desmaiar e Melody riu de sua palhaçada.

—Mas acho que devemos trabalhar uma hora antes do jantar e então você pode fazer uma pausa e ver o quanto você reteve, — acrescentou.

Eles se sentaram juntos e começaram do início, Melody descobrindo que estava retendo informações com muito mais facilidade. Depois de uma hora, eles fizeram uma pausa para irem juntos ao refeitório para o jantar.

—Nick? Onde está Justin? — Ela perguntou a ele.





Nick parecia decididamente desconfortável e encolheu os ombros. —Não sei. Ele disse que precisava encontrar alguém sobre algo importante. Isso foi há algumas horas.

Ele estava mentindo para ela, ela sabia disso. Ele sabia onde Justin estava e o que estava fazendo. Melody tinha uma boa ideia sobre o —quem — também, mas não sobre onde.

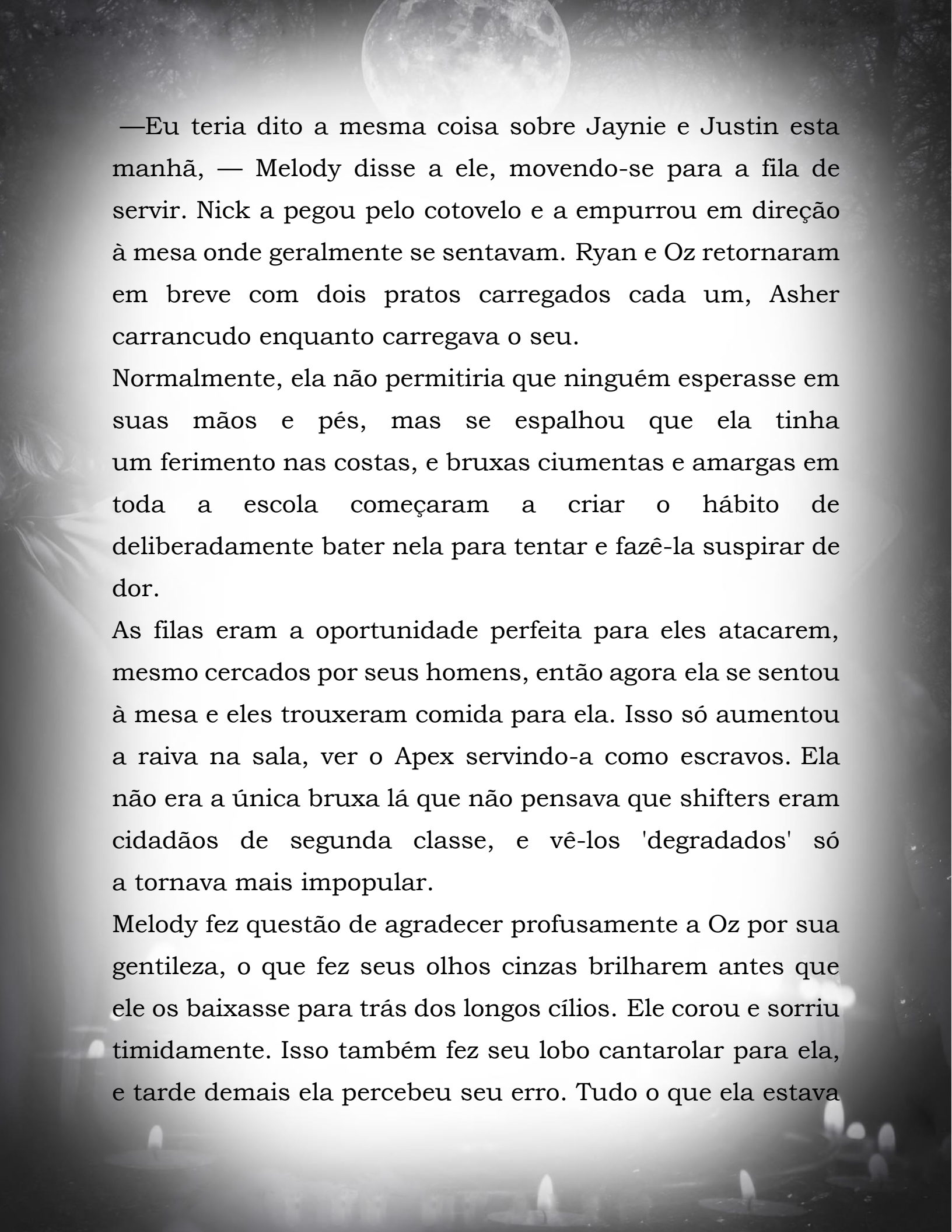
Acontece que ela não estava certa.

Ao invés de ficar com Jaynie, Justin já estava lá na sala de jantar conversando com Quinn enquanto os dois se sentavam com Shawna e seus amigos. Os dois shifters franziram a testa enquanto falavam juntos, Justin ignorando Jaynie que estava praticamente envolto em seus ombros, e ele parecia claramente desconfortável. Bem feito a ele. Se ele queria ir para o lado negro, então precisava aceitar tudo o que vinha com ele.

Justin não iria ver seus olhos, mas Jaynie fez com um sorriso desafiador. Shawna estava radiante e olhou para Nick, que caminhava ao lado de Melody e murmurou a *minha, vadia*.

—Nem uma porra de esperança no inferno, — murmurou Nick ao lado dela, inclinando-se e beijando seu cabelo. Distraída pelo quadro à sua frente, ela o deixou, sua decisão de mantê-los todos à distância esquecida por agora.



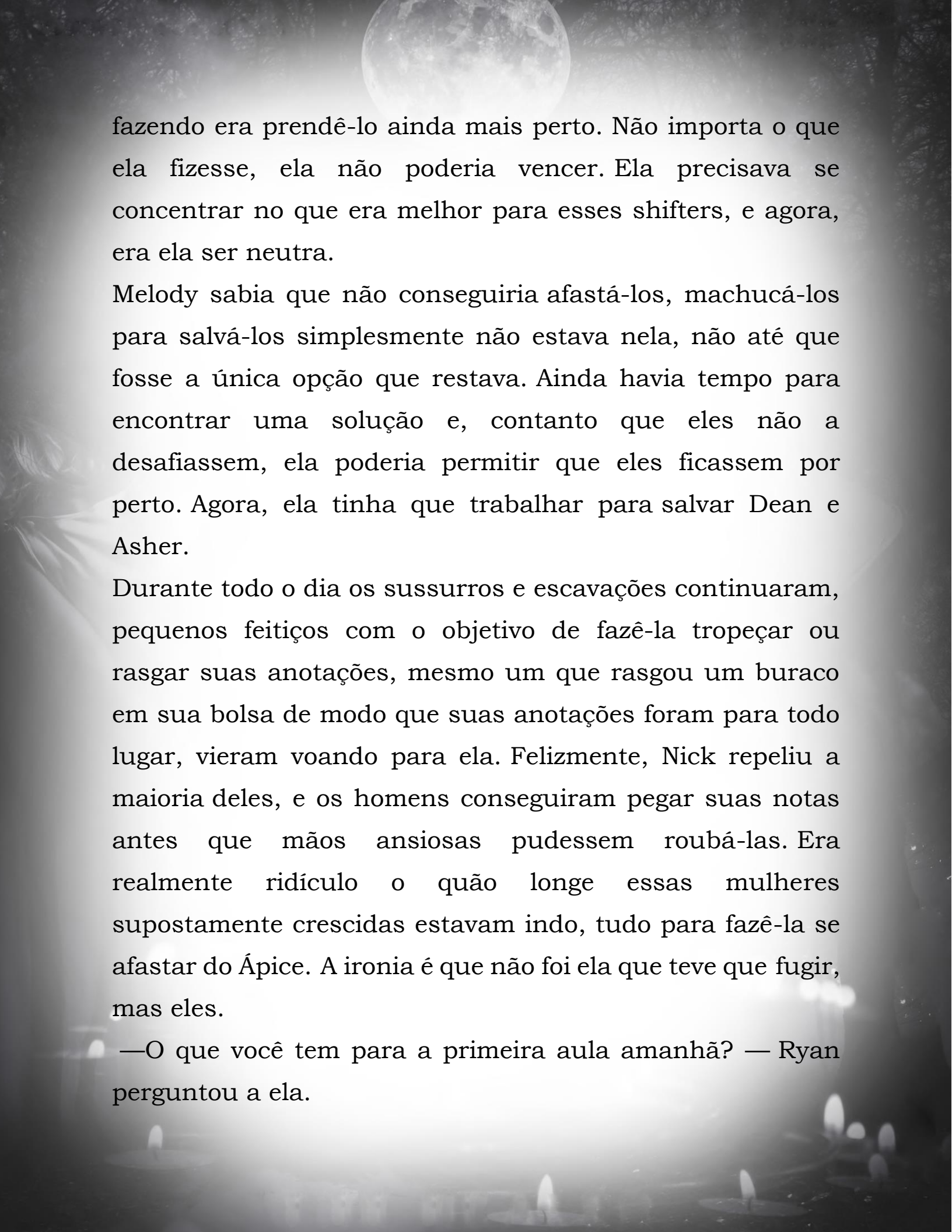


—Eu teria dito a mesma coisa sobre Jaynie e Justin esta manhã, — Melody disse a ele, movendo-se para a fila de servir. Nick a pegou pelo cotovelo e a empurrou em direção à mesa onde geralmente se sentavam. Ryan e Oz retornaram em breve com dois pratos carregados cada um, Asher carrancudo enquanto carregava o seu.

Normalmente, ela não permitiria que ninguém esperasse em suas mãos e pés, mas se espalhou que ela tinha um ferimento nas costas, e bruxas ciumentas e amargas em toda a escola começaram a criar o hábito de deliberadamente bater nela para tentar e fazê-la suspirar de dor.

As filas eram a oportunidade perfeita para eles atacarem, mesmo cercados por seus homens, então agora ela se sentou à mesa e eles trouxeram comida para ela. Isso só aumentou a raiva na sala, ver o Apex servindo-a como escravos. Ela não era a única bruxa lá que não pensava que shifters eram cidadãos de segunda classe, e vê-los 'degradados' só a tornava mais impopular.

Melody fez questão de agradecer profusamente a Oz por sua gentileza, o que fez seus olhos cinzas brilharem antes que ele os baixasse para trás dos longos cílios. Ele corou e sorriu timidamente. Isso também fez seu lobo cantarolar para ela, e tarde demais ela percebeu seu erro. Tudo o que ela estava

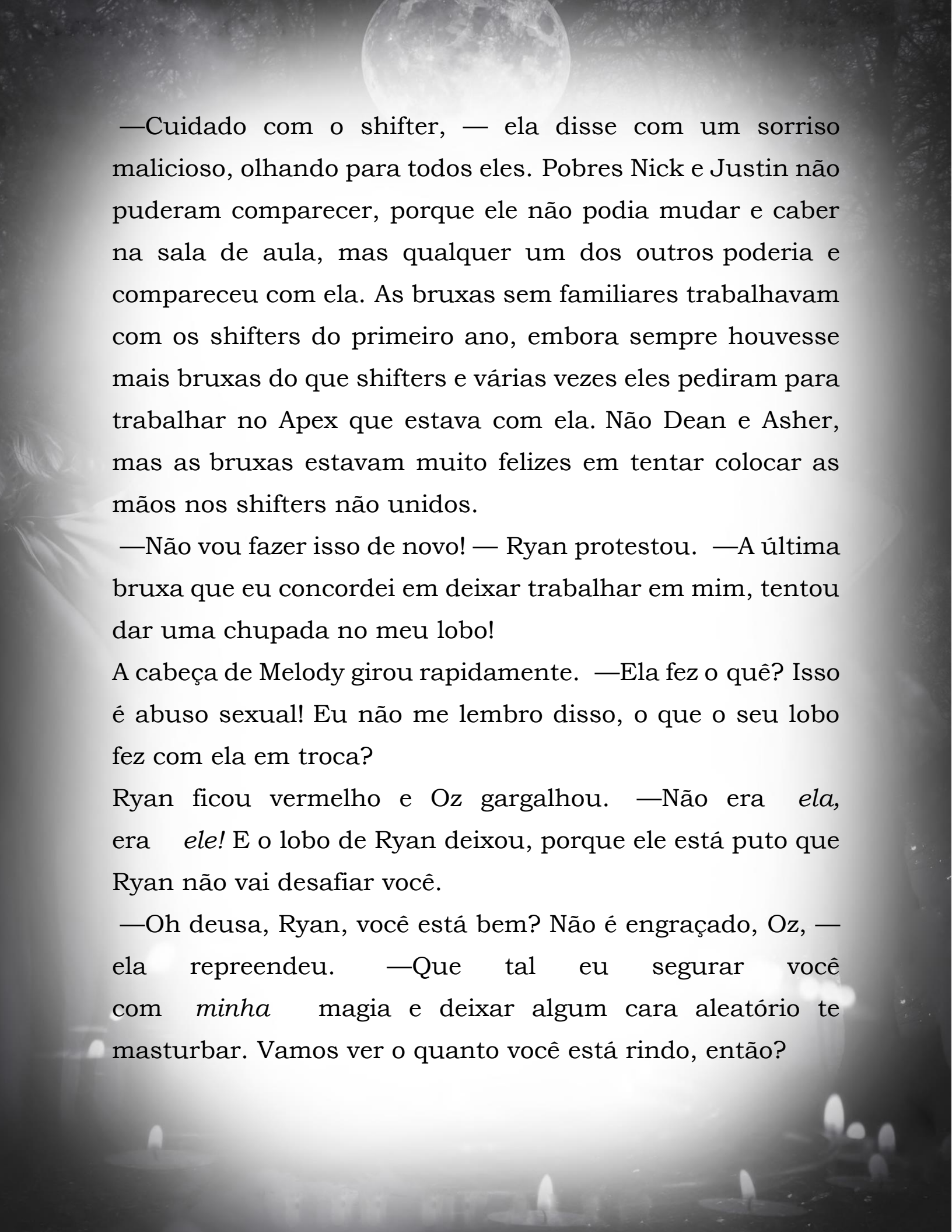


fazendo era prendê-lo ainda mais perto. Não importa o que ela fizesse, ela não poderia vencer. Ela precisava se concentrar no que era melhor para esses shifters, e agora, era ela ser neutra.

Melody sabia que não conseguiria afastá-los, machucá-los para salvá-los simplesmente não estava nela, não até que fosse a única opção que restava. Ainda havia tempo para encontrar uma solução e, contanto que eles não a desafiassem, ela poderia permitir que eles ficassem por perto. Agora, ela tinha que trabalhar para salvar Dean e Asher.

Durante todo o dia os sussurros e escavações continuaram, pequenos feitiços com o objetivo de fazê-la tropeçar ou rasgar suas anotações, mesmo um que rasgou um buraco em sua bolsa de modo que suas anotações foram para todo lugar, vieram voando para ela. Felizmente, Nick repeliu a maioria deles, e os homens conseguiram pegar suas notas antes que mãos ansiosas pudessem roubá-las. Era realmente ridículo o quão longe essas mulheres supostamente crescidas estavam indo, tudo para fazê-la se afastar do Ápice. A ironia é que não foi ela que teve que fugir, mas eles.

—O que você tem para a primeira aula amanhã? — Ryan perguntou a ela.



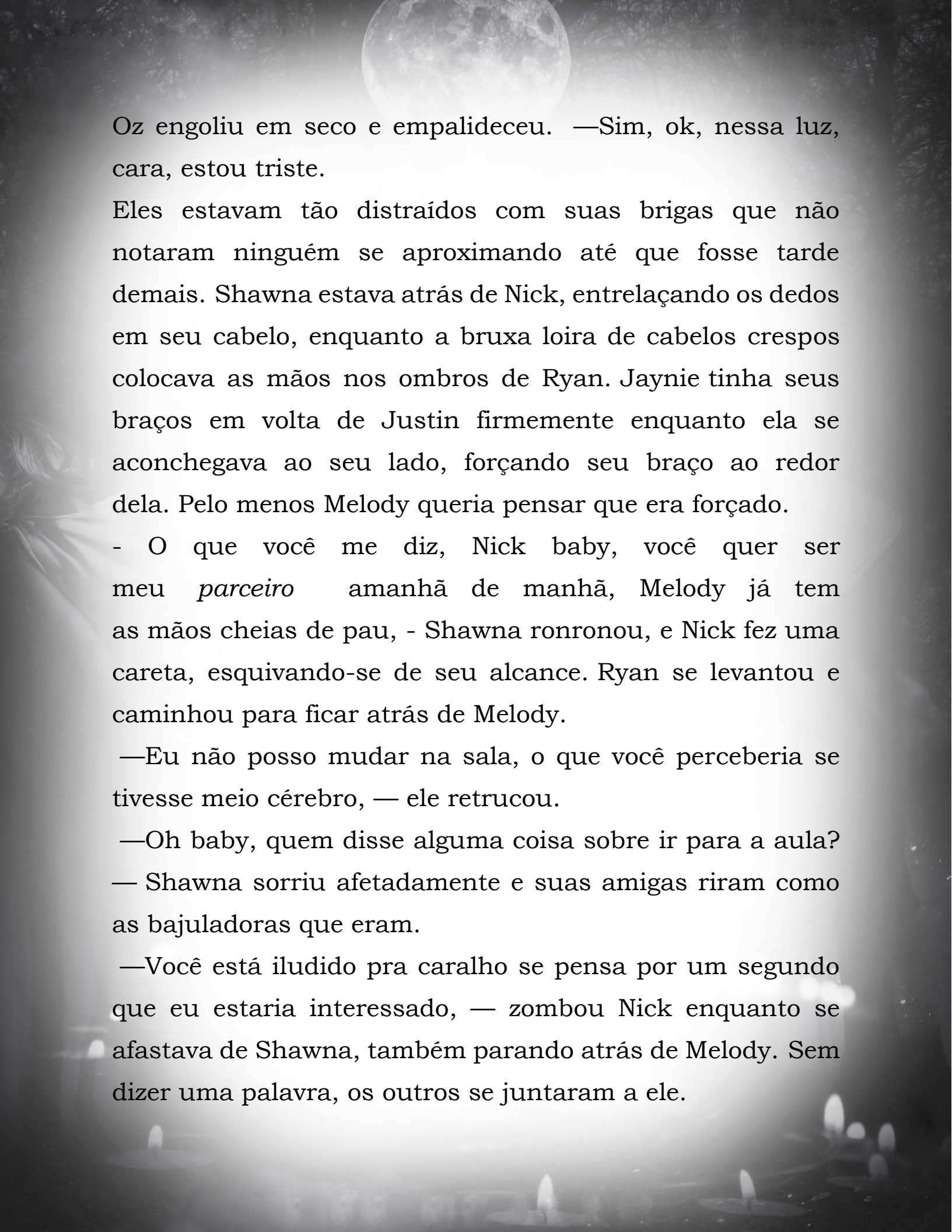
—Cuidado com o shifter, — ela disse com um sorriso malicioso, olhando para todos eles. Pobres Nick e Justin não puderam comparecer, porque ele não podia mudar e caber na sala de aula, mas qualquer um dos outros poderia e compareceu com ela. As bruxas sem familiares trabalhavam com os shifters do primeiro ano, embora sempre houvesse mais bruxas do que shifters e várias vezes eles pediram para trabalhar no Apex que estava com ela. Não Dean e Asher, mas as bruxas estavam muito felizes em tentar colocar as mãos nos shifters não unidos.

—Não vou fazer isso de novo! — Ryan protestou. —A última bruxa que eu concordei em deixar trabalhar em mim, tentou dar uma chupada no meu lobo!

A cabeça de Melody girou rapidamente. —Ela fez o quê? Isso é abuso sexual! Eu não me lembro disso, o que o seu lobo fez com ela em troca?

Ryan ficou vermelho e Oz gargalhou. —Não era *ela*, era *ele*! E o lobo de Ryan deixou, porque ele está puto que Ryan não vai desafiar você.

—Oh deusa, Ryan, você está bem? Não é engraçado, Oz, — ela repreendeu. —Que tal eu segurar você com *minha* magia e deixar algum cara aleatório te masturbar. Vamos ver o quanto você está rindo, então?



Oz engoliu em seco e empalideceu. —Sim, ok, nessa luz, cara, estou triste.

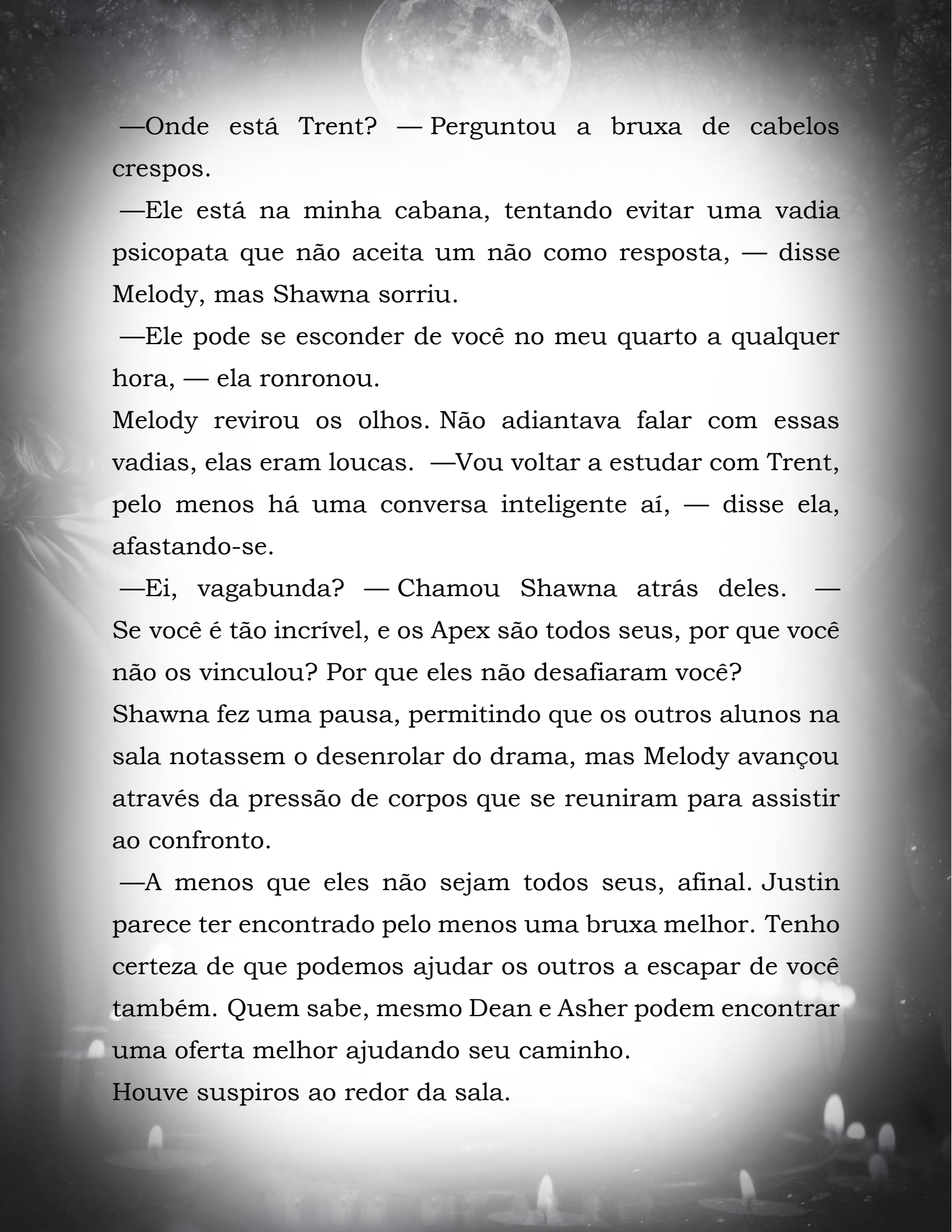
Eles estavam tão distraídos com suas brigas que não notaram ninguém se aproximando até que fosse tarde demais. Shawna estava atrás de Nick, entrelaçando os dedos em seu cabelo, enquanto a bruxa loira de cabelos crespos colocava as mãos nos ombros de Ryan. Jaynie tinha seus braços em volta de Justin firmemente enquanto ela se aconchegava ao seu lado, forçando seu braço ao redor dela. Pelo menos Melody queria pensar que era forçado.

- O que você me diz, Nick baby, você quer ser meu *parceiro* amanhã de manhã, Melody já tem as mãos cheias de pau, - Shawna ronronou, e Nick fez uma careta, esquivando-se de seu alcance. Ryan se levantou e caminhou para ficar atrás de Melody.

—Eu não posso mudar na sala, o que você perceberia se tivesse meio cérebro, — ele retrucou.

—Oh baby, quem disse alguma coisa sobre ir para a aula?
— Shawna sorriu afetadamente e suas amigas riram como as bajuladoras que eram.

—Você está iludido pra caralho se pensa por um segundo que eu estaria interessado, — zombou Nick enquanto se afastava de Shawna, também parando atrás de Melody. Sem dizer uma palavra, os outros se juntaram a ele.



—Onde está Trent? — Perguntou a bruxa de cabelos crespos.

—Ele está na minha cabana, tentando evitar uma vadia psicopata que não aceita um não como resposta, — disse Melody, mas Shawna sorriu.

—Ele pode se esconder de você no meu quarto a qualquer hora, — ela ronronou.

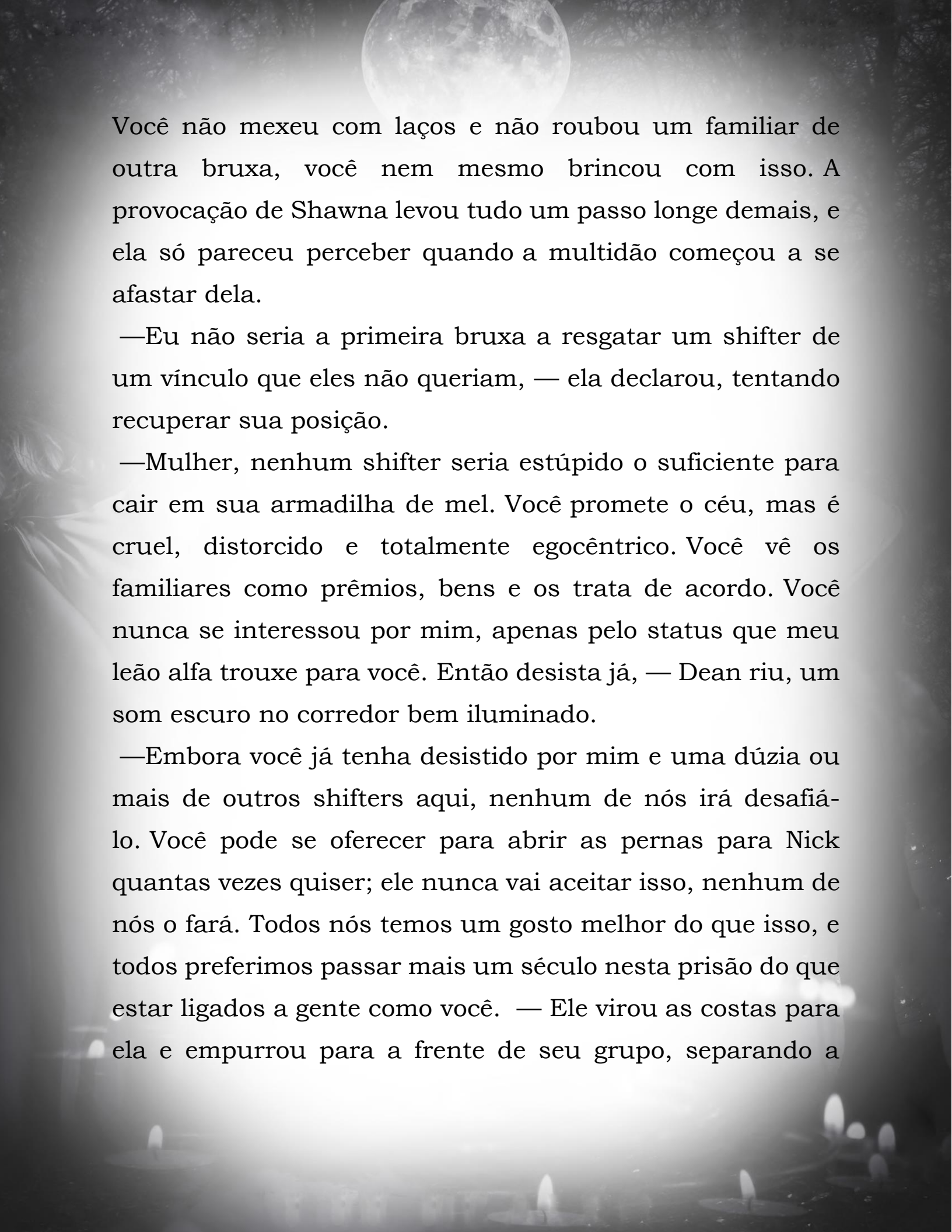
Melody revirou os olhos. Não adiantava falar com essas vadias, elas eram loucas. —Vou voltar a estudar com Trent, pelo menos há uma conversa inteligente aí, — disse ela, afastando-se.

—Ei, vagabunda? — Chamou Shawna atrás deles. — Se você é tão incrível, e os Apex são todos seus, por que você não os vinculou? Por que eles não desafiaram você?

Shawna fez uma pausa, permitindo que os outros alunos na sala notassem o desenrolar do drama, mas Melody avançou através da pressão de corpos que se reuniram para assistir ao confronto.

—A menos que eles não sejam todos seus, afinal. Justin parece ter encontrado pelo menos uma bruxa melhor. Tenho certeza de que podemos ajudar os outros a escapar de você também. Quem sabe, mesmo Dean e Asher podem encontrar uma oferta melhor ajudando seu caminho.

Houve suspiros ao redor da sala.

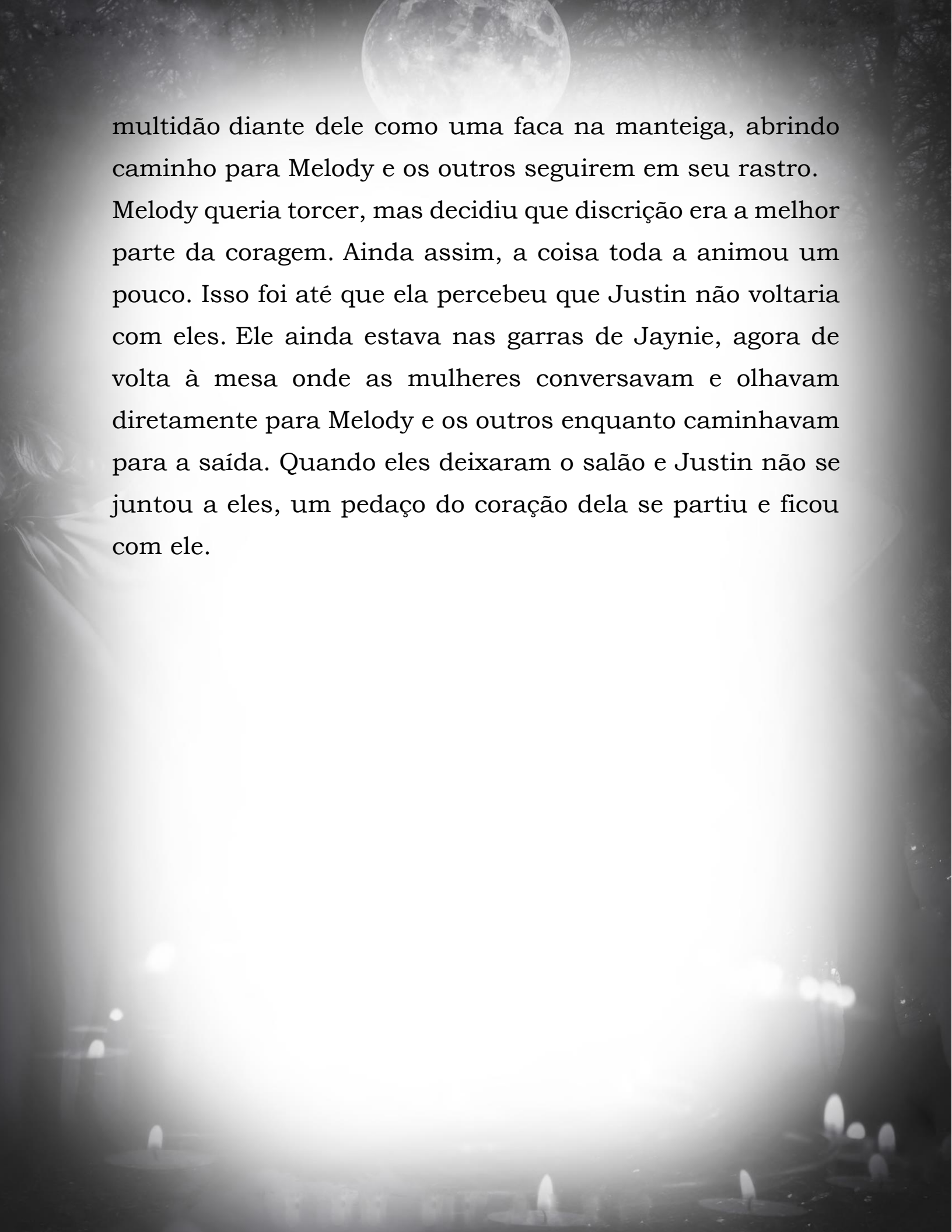


Você não mexeu com laços e não roubou um familiar de outra bruxa, você nem mesmo brincou com isso. A provocação de Shawna levou tudo um passo longe demais, e ela só pareceu perceber quando a multidão começou a se afastar dela.

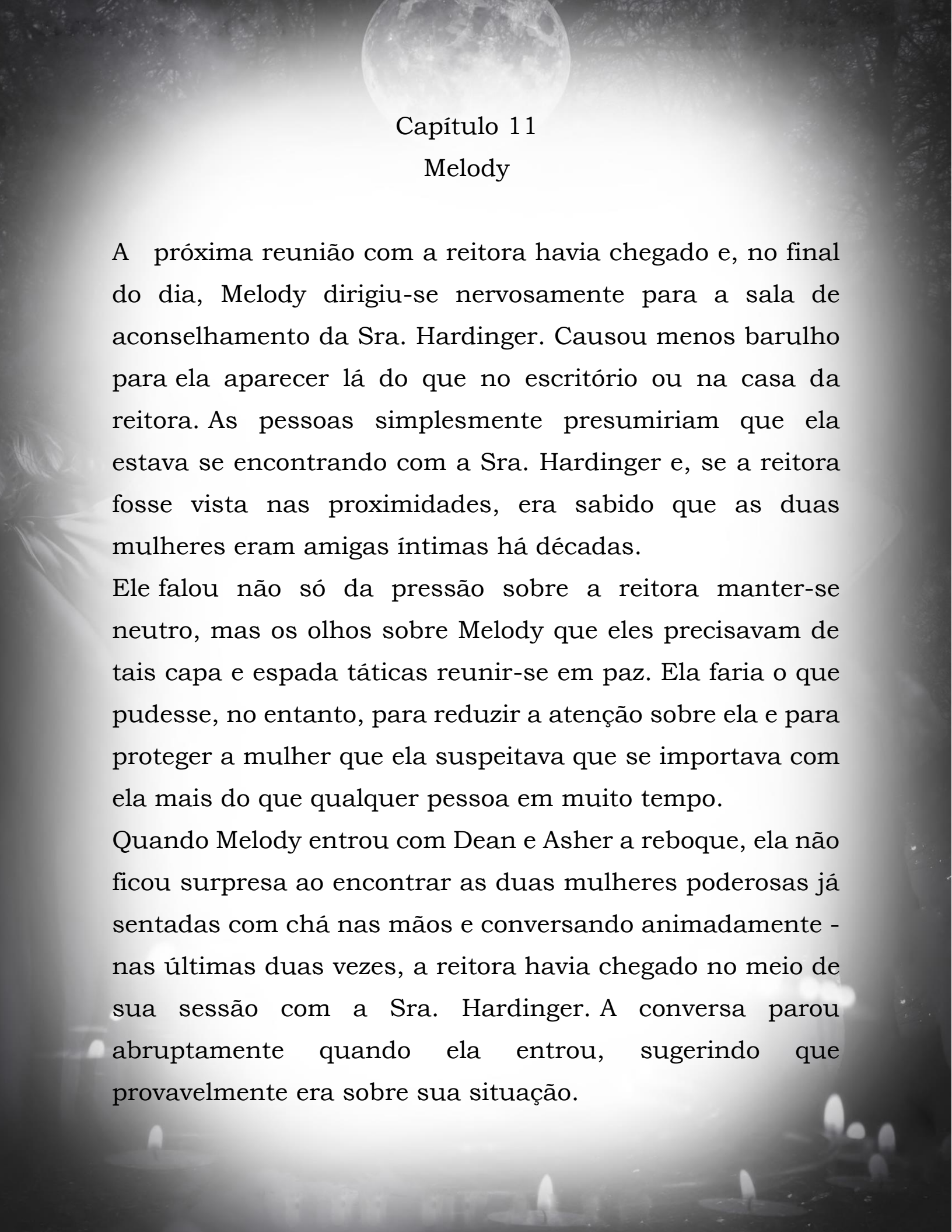
—Eu não seria a primeira bruxa a resgatar um shifter de um vínculo que eles não queriam, — ela declarou, tentando recuperar sua posição.

—Mulher, nenhum shifter seria estúpido o suficiente para cair em sua armadilha de mel. Você promete o céu, mas é cruel, distorcido e totalmente egocêntrico. Você vê os familiares como prêmios, bens e os trata de acordo. Você nunca se interessou por mim, apenas pelo status que meu leão alfa trouxe para você. Então desista já, — Dean riu, um som escuro no corredor bem iluminado.

—Embora você já tenha desistido por mim e uma dúzia ou mais de outros shifters aqui, nenhum de nós irá desafiá-lo. Você pode se oferecer para abrir as pernas para Nick quantas vezes quiser; ele nunca vai aceitar isso, nenhum de nós o fará. Todos nós temos um gosto melhor do que isso, e todos preferimos passar mais um século nesta prisão do que estar ligados a gente como você. — Ele virou as costas para ela e empurrou para a frente de seu grupo, separando a

A full moon is visible in the upper center of the frame against a dark, textured sky. On the left side, there is a faint, ethereal silhouette of a person's head and shoulders. The bottom of the image is dominated by a bright, circular glow, with several small, lit candles visible around the perimeter of this glow, creating a halo effect.

multidão diante dele como uma faca na manteiga, abrindo caminho para Melody e os outros seguirem em seu rastro. Melody queria torcer, mas decidiu que discrição era a melhor parte da coragem. Ainda assim, a coisa toda a animou um pouco. Isso foi até que ela percebeu que Justin não voltaria com eles. Ele ainda estava nas garras de Jaynie, agora de volta à mesa onde as mulheres conversavam e olhavam diretamente para Melody e os outros enquanto caminhavam para a saída. Quando eles deixaram o salão e Justin não se juntou a eles, um pedaço do coração dela se partiu e ficou com ele.



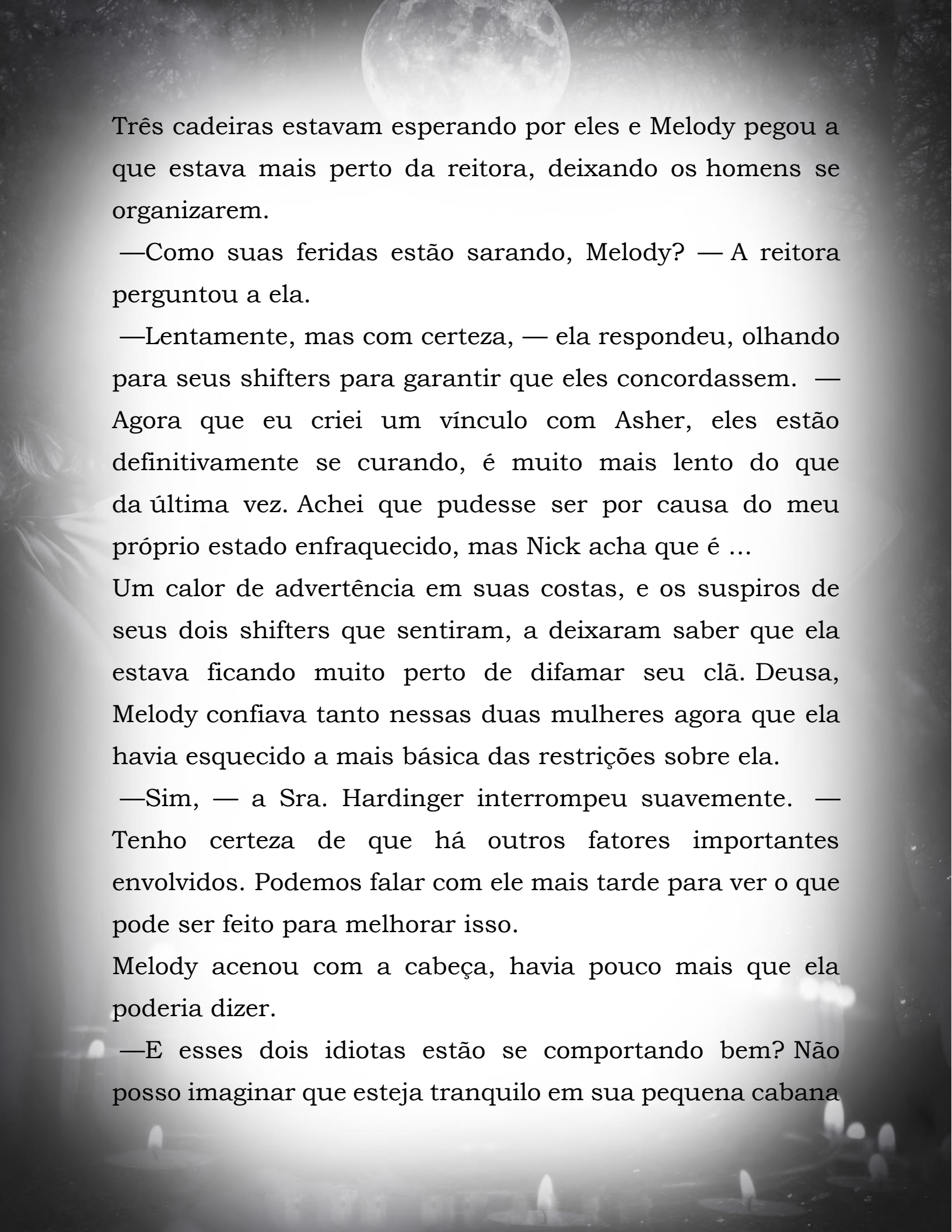
Capítulo 11

Melody

A próxima reunião com a reitora havia chegado e, no final do dia, Melody dirigiu-se nervosamente para a sala de aconselhamento da Sra. Hardinger. Causou menos barulho para ela aparecer lá do que no escritório ou na casa da reitora. As pessoas simplesmente presumiriam que ela estava se encontrando com a Sra. Hardinger e, se a reitora fosse vista nas proximidades, era sabido que as duas mulheres eram amigas íntimas há décadas.

Ele falou não só da pressão sobre a reitora manter-se neutro, mas os olhos sobre Melody que eles precisavam de tais capa e espada táticas reunir-se em paz. Ela faria o que pudesse, no entanto, para reduzir a atenção sobre ela e para proteger a mulher que ela suspeitava que se importava com ela mais do que qualquer pessoa em muito tempo.

Quando Melody entrou com Dean e Asher a reboque, ela não ficou surpresa ao encontrar as duas mulheres poderosas já sentadas com chá nas mãos e conversando animadamente - nas últimas duas vezes, a reitora havia chegado no meio de sua sessão com a Sra. Hardinger. A conversa parou abruptamente quando ela entrou, sugerindo que provavelmente era sobre sua situação.



Três cadeiras estavam esperando por eles e Melody pegou a que estava mais perto da reitora, deixando os homens se organizarem.

—Como suas feridas estão sarando, Melody? — A reitora perguntou a ela.

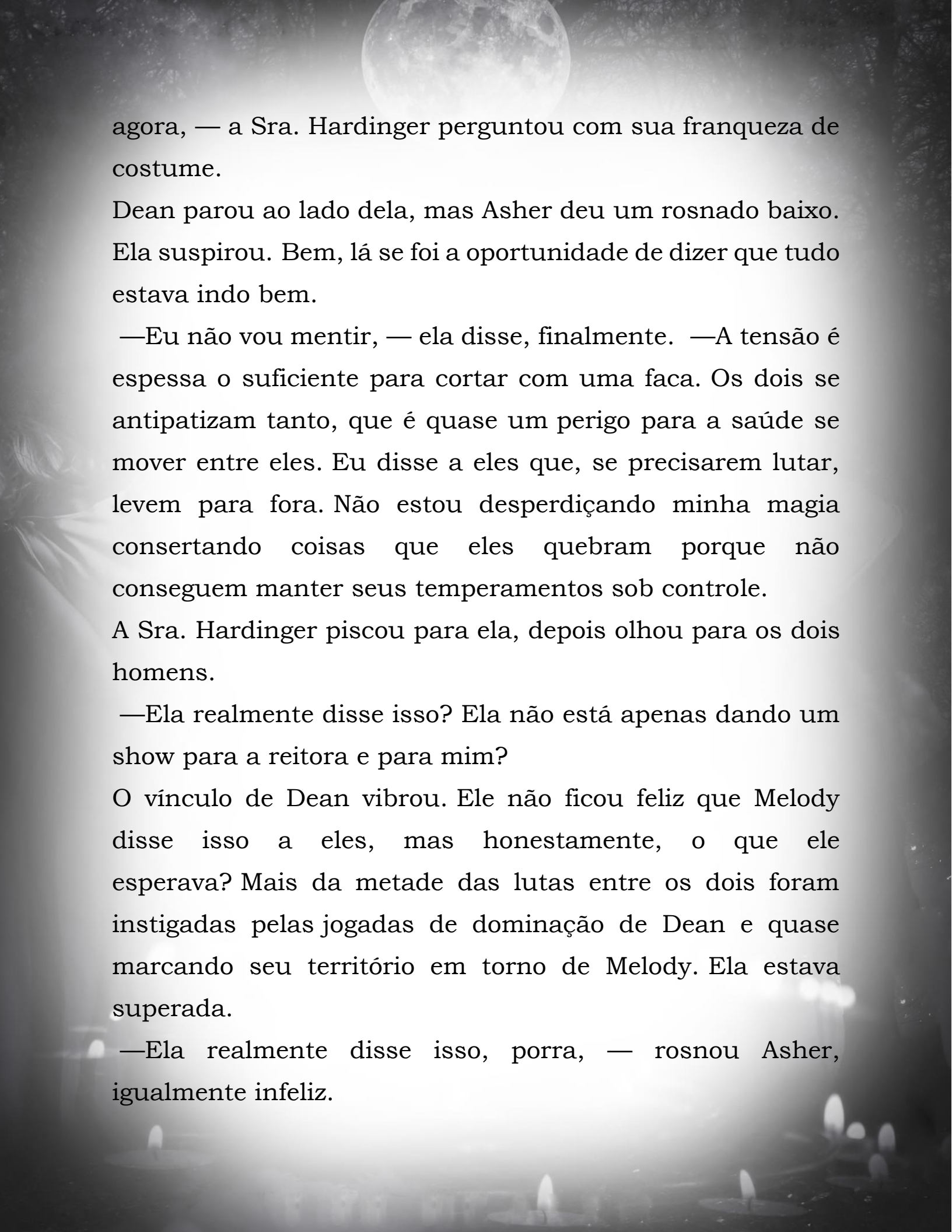
—Lentamente, mas com certeza, — ela respondeu, olhando para seus shifters para garantir que eles concordassem. — Agora que eu criei um vínculo com Asher, eles estão definitivamente se curando, é muito mais lento do que da última vez. Achei que pudesse ser por causa do meu próprio estado enfraquecido, mas Nick acha que é ...

Um calor de advertência em suas costas, e os suspiros de seus dois shifters que sentiram, a deixaram saber que ela estava ficando muito perto de difamar seu clã. Deusa, Melody confiava tanto nessas duas mulheres agora que ela havia esquecido a mais básica das restrições sobre ela.

—Sim, — a Sra. Hardinger interrompeu suavemente. — Tenho certeza de que há outros fatores importantes envolvidos. Podemos falar com ele mais tarde para ver o que pode ser feito para melhorar isso.

Melody acenou com a cabeça, havia pouco mais que ela poderia dizer.

—E esses dois idiotas estão se comportando bem? Não posso imaginar que esteja tranquilo em sua pequena cabana



agora, — a Sra. Hardinger perguntou com sua franqueza de costume.

Dean parou ao lado dela, mas Asher deu um rosnado baixo. Ela suspirou. Bem, lá se foi a oportunidade de dizer que tudo estava indo bem.

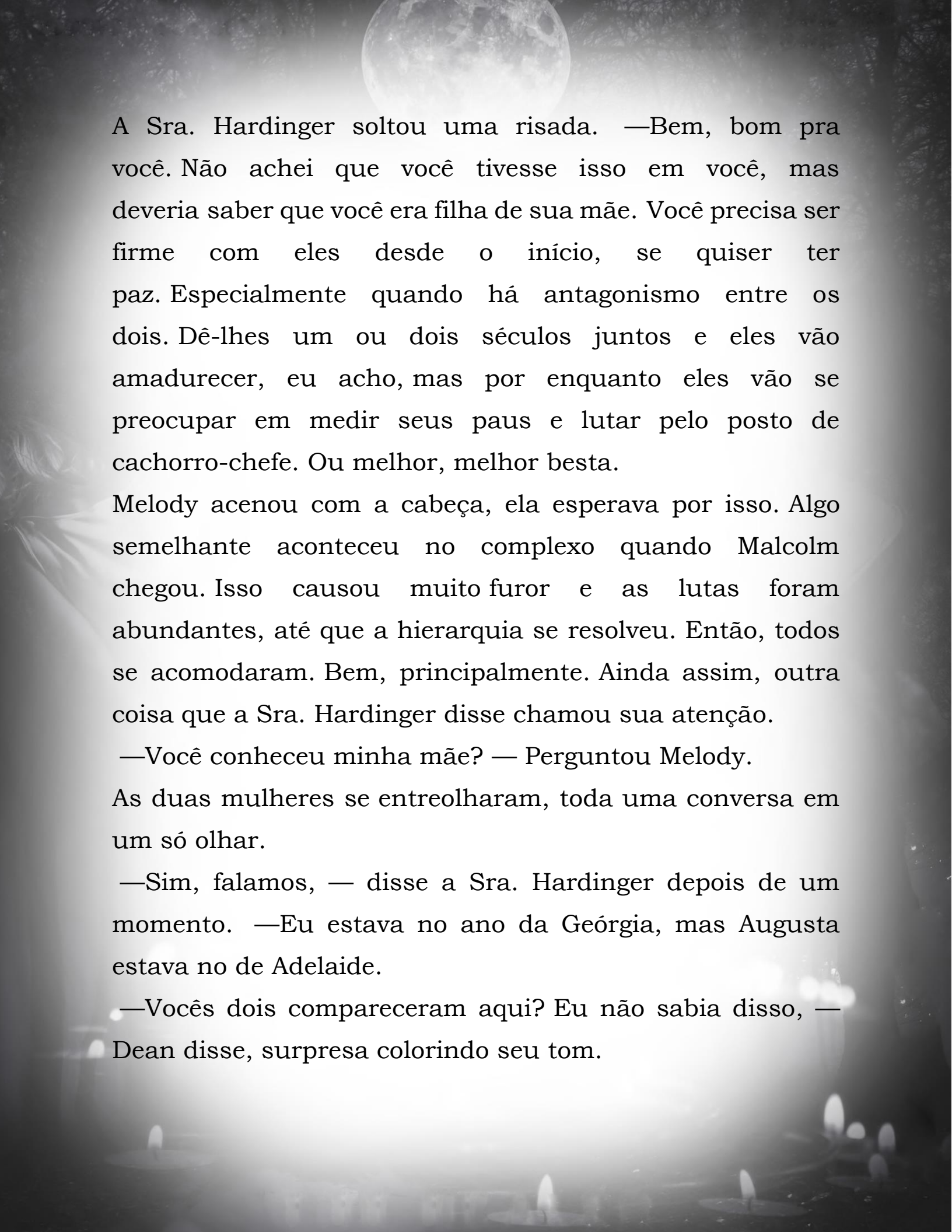
—Eu não vou mentir, — ela disse, finalmente. —A tensão é espessa o suficiente para cortar com uma faca. Os dois se antipatizam tanto, que é quase um perigo para a saúde se mover entre eles. Eu disse a eles que, se precisarem lutar, levem para fora. Não estou desperdiçando minha magia consertando coisas que eles quebram porque não conseguem manter seus temperamentos sob controle.

A Sra. Hardinger piscou para ela, depois olhou para os dois homens.

—Ela realmente disse isso? Ela não está apenas dando um show para a reitora e para mim?

O vínculo de Dean vibrou. Ele não ficou feliz que Melody disse isso a eles, mas honestamente, o que ele esperava? Mais da metade das lutas entre os dois foram instigadas pelas jogadas de dominação de Dean e quase marcando seu território em torno de Melody. Ela estava superada.

—Ela realmente disse isso, porra, — rosnou Asher, igualmente infeliz.



A Sra. Hardinger soltou uma risada. —Bem, bom pra você. Não achei que você tivesse isso em você, mas deveria saber que você era filha de sua mãe. Você precisa ser firme com eles desde o início, se quiser ter paz. Especialmente quando há antagonismo entre os dois. Dê-lhes um ou dois séculos juntos e eles vão amadurecer, eu acho, mas por enquanto eles vão se preocupar em medir seus paus e lutar pelo posto de cachorro-chefe. Ou melhor, melhor besta.

Melody acenou com a cabeça, ela esperava por isso. Algo semelhante aconteceu no complexo quando Malcolm chegou. Isso causou muito furor e as lutas foram abundantes, até que a hierarquia se resolveu. Então, todos se acomodaram. Bem, principalmente. Ainda assim, outra coisa que a Sra. Hardinger disse chamou sua atenção.

—Você conheceu minha mãe? — Perguntou Melody.

As duas mulheres se entreolharam, toda uma conversa em um só olhar.

—Sim, falamos, — disse a Sra. Hardinger depois de um momento. —Eu estava no ano da Geórgia, mas Augusta estava no de Adelaide.

—Vocês dois compareceram aqui? Eu não sabia disso, — Dean disse, surpresa colorindo seu tom.



—Sim, — disse a Sra. Hardinger, seus olhos brilhando alegremente. —Passaram-se oitenta anos antes de eu voltar para ensinar aqui, mas sim, uma vez eu corri por esses corredores mastigando um pouco para colocar minhas mãos em um shifter quente.

A reitora suspirou, balançando a cabeça e sorrindo. — Agora, Melody, — ela começou tentando mudar de assunto, mas foi interrompida pela Sra. Hardinger.

—Oh, por favor, Augusta. Como se você fosse melhor. Na verdade, eu me lembro daquele verão particularmente quente com você e os gêmeos Carson e uma grande banheira de água fria. Não parecia encolher nada, pensando bem ...

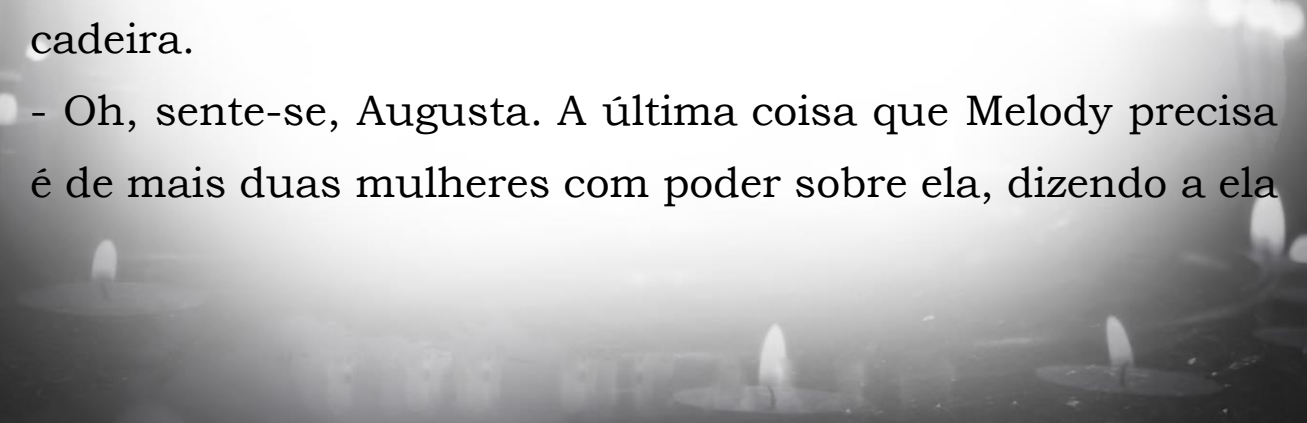
—Janet! — Gritou a reitora, e a outra mulher acalmou-se com um sorriso maligno.

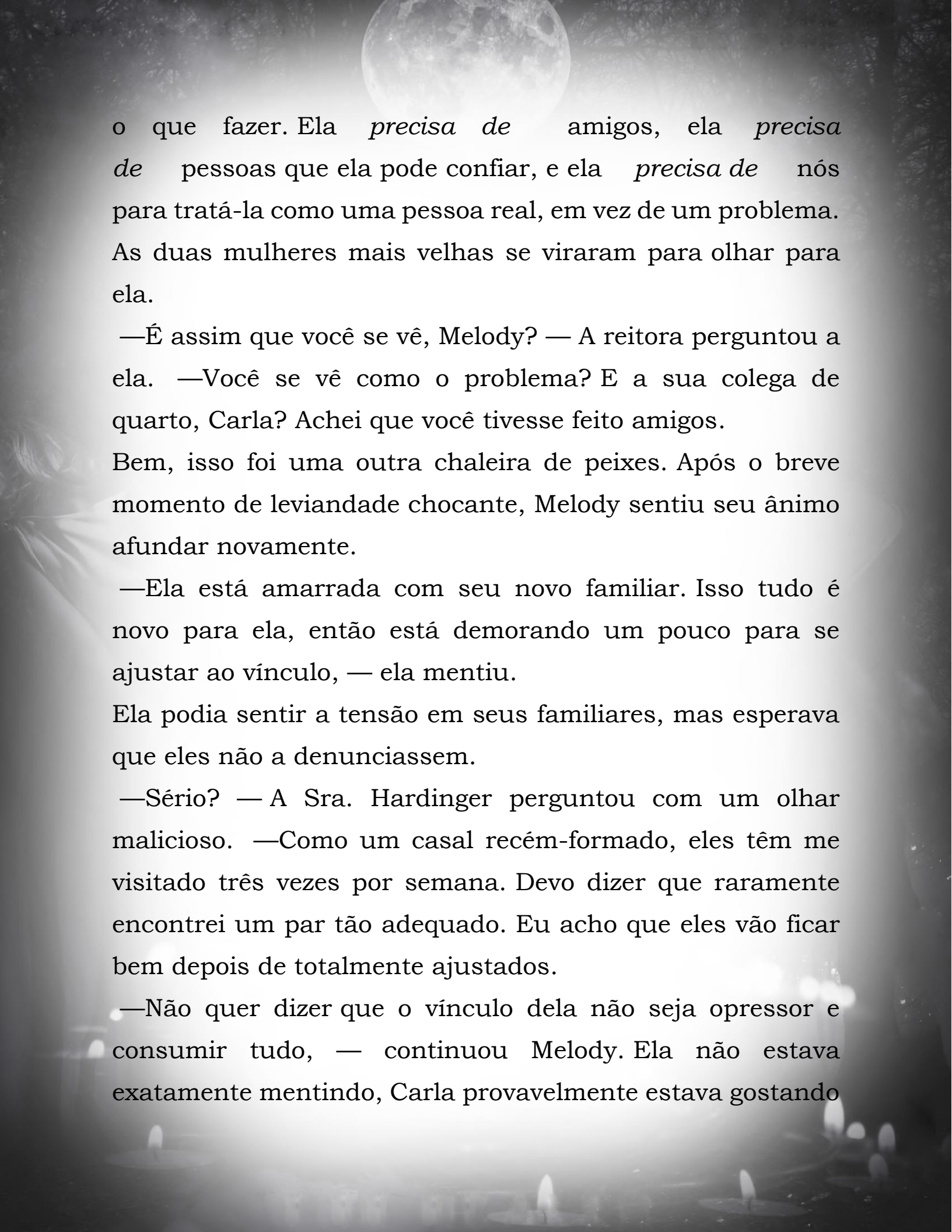
Melody ficou boquiaberta. Esta era a última coisa que ela esperava quando eles vieram aqui esta tarde.

—Assim está melhor, — disse a Sra. Hardinger, olhando para ela. —Criança, você parecia que o céu ia cair e você era o único que poderia segurá-lo. Você está muito mais relaxado agora.

A reitora fez um ruído estrangulado, remexendo-se na cadeira.

- Oh, sente-se, Augusta. A última coisa que Melody precisa é de mais duas mulheres com poder sobre ela, dizendo a ela





o que fazer. Ela *precisa de* amigos, ela *precisa de* pessoas que ela pode confiar, e ela *precisa de* nós para tratá-la como uma pessoa real, em vez de um problema. As duas mulheres mais velhas se viraram para olhar para ela.

—É assim que você se vê, Melody? — A reitora perguntou a ela. —Você se vê como o problema? E a sua colega de quarto, Carla? Achei que você tivesse feito amigos.

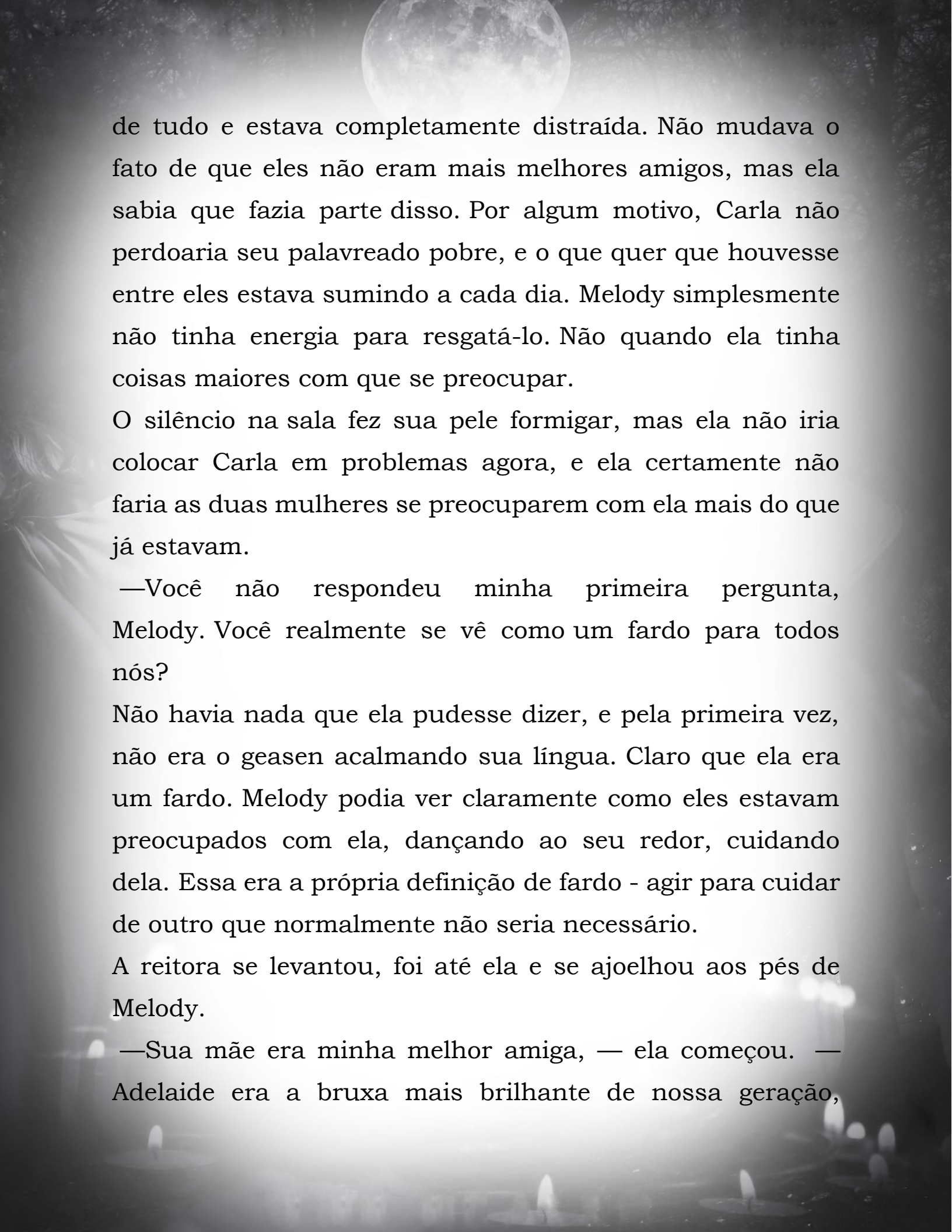
Bem, isso foi uma outra chaleira de peixes. Após o breve momento de leviandade chocante, Melody sentiu seu ânimo afundar novamente.

—Ela está amarrada com seu novo familiar. Isso tudo é novo para ela, então está demorando um pouco para se ajustar ao vínculo, — ela mentiu.

Ela podia sentir a tensão em seus familiares, mas esperava que eles não a denunciassem.

—Sério? — A Sra. Hardinger perguntou com um olhar malicioso. —Como um casal recém-formado, eles têm me visitado três vezes por semana. Devo dizer que raramente encontrei um par tão adequado. Eu acho que eles vão ficar bem depois de totalmente ajustados.

—Não quer dizer que o vínculo dela não seja opressor e consumir tudo, — continuou Melody. Ela não estava exatamente mentindo, Carla provavelmente estava gostando



de tudo e estava completamente distraída. Não mudava o fato de que eles não eram mais melhores amigos, mas ela sabia que fazia parte disso. Por algum motivo, Carla não perdoaria seu palavreado pobre, e o que quer que houvesse entre eles estava sumindo a cada dia. Melody simplesmente não tinha energia para resgatá-lo. Não quando ela tinha coisas maiores com que se preocupar.

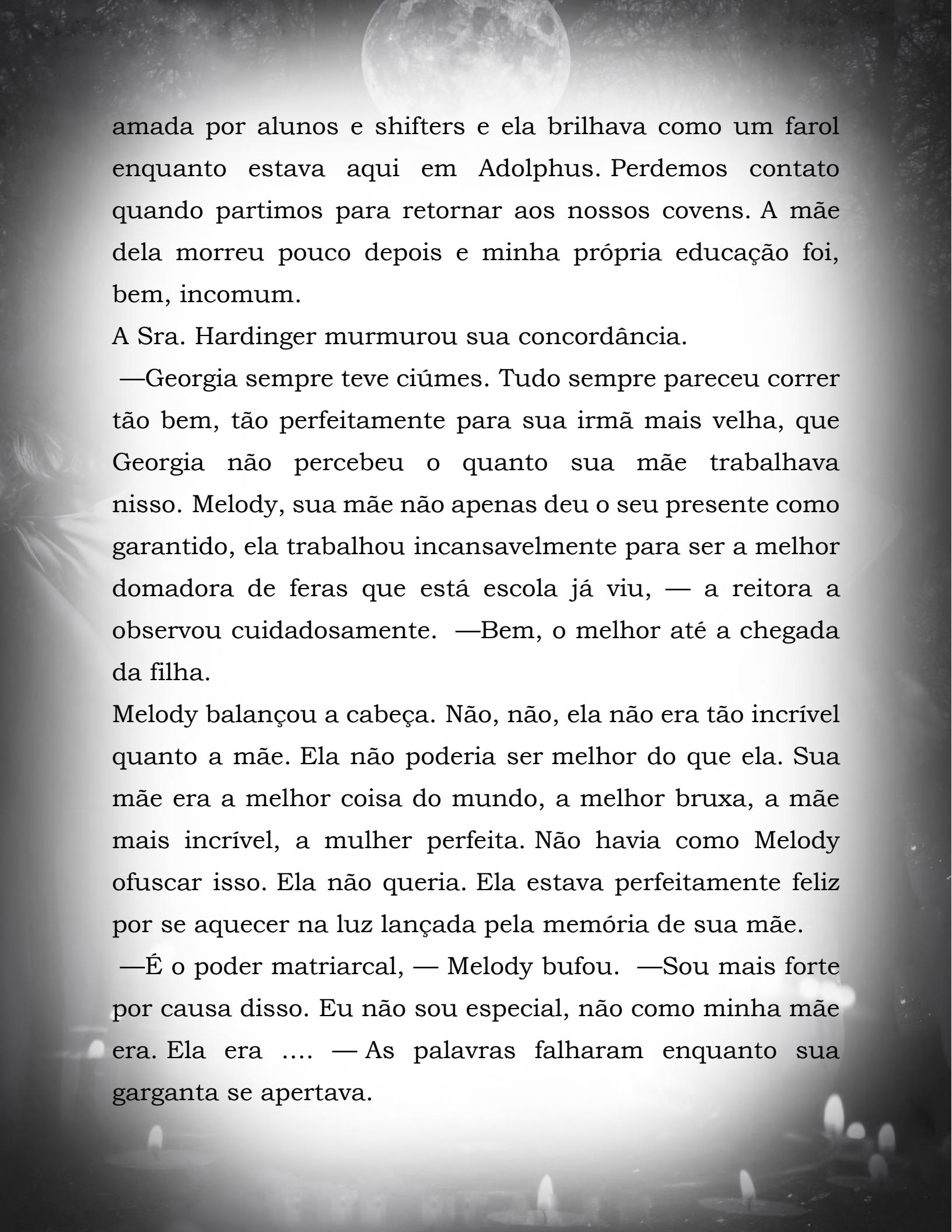
O silêncio na sala fez sua pele formigar, mas ela não iria colocar Carla em problemas agora, e ela certamente não faria as duas mulheres se preocuparem com ela mais do que já estavam.

—Você não respondeu minha primeira pergunta, Melody. Você realmente se vê como um fardo para todos nós?

Não havia nada que ela pudesse dizer, e pela primeira vez, não era o geasen acalmando sua língua. Claro que ela era um fardo. Melody podia ver claramente como eles estavam preocupados com ela, dançando ao seu redor, cuidando dela. Essa era a própria definição de fardo - agir para cuidar de outro que normalmente não seria necessário.

A reitora se levantou, foi até ela e se ajoelhou aos pés de Melody.

—Sua mãe era minha melhor amiga, — ela começou. — Adelaide era a bruxa mais brilhante de nossa geração,



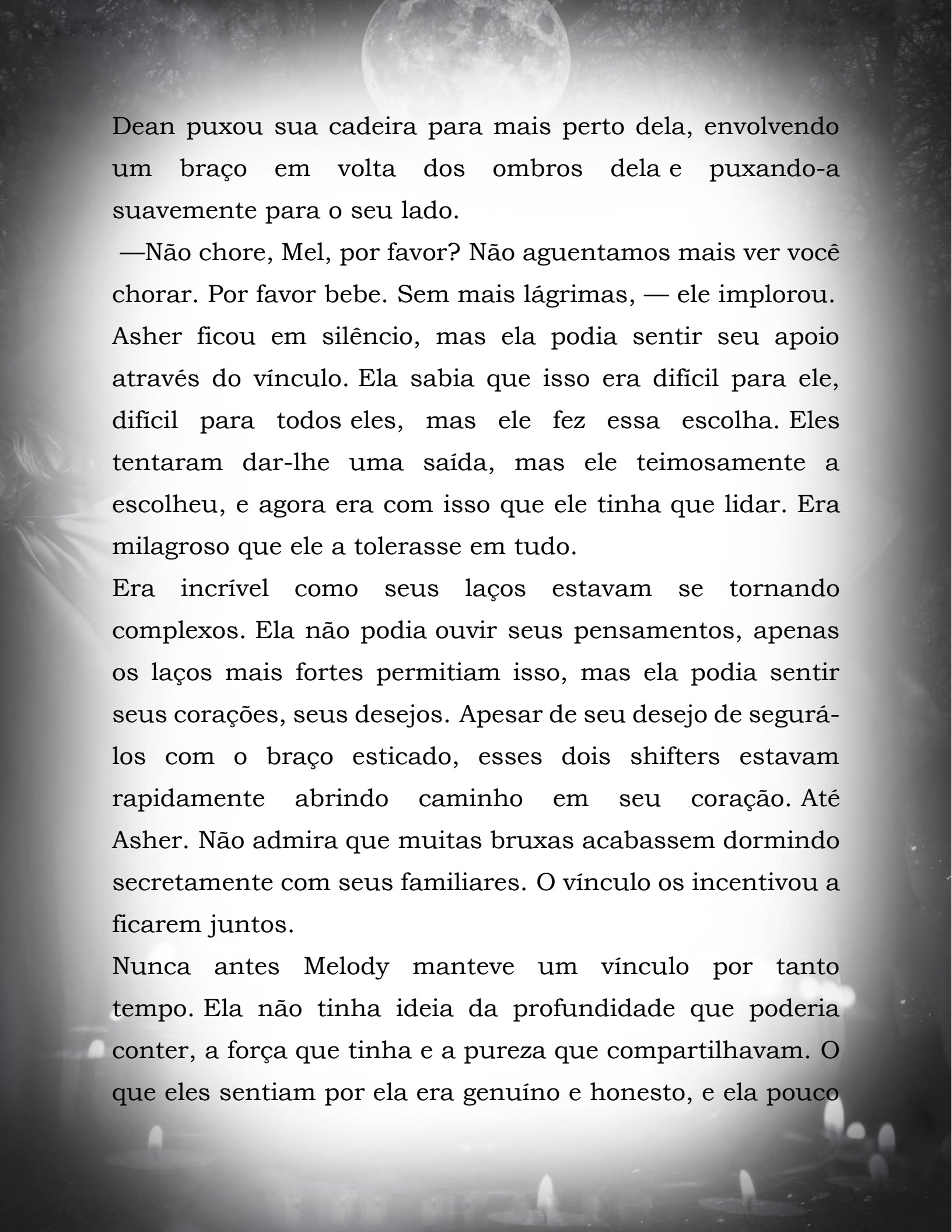
amada por alunos e shifters e ela brilhava como um farol enquanto estava aqui em Adolphus. Perdemos contato quando partimos para retornar aos nossos covens. A mãe dela morreu pouco depois e minha própria educação foi, bem, incomum.

A Sra. Hardinger murmurou sua concordância.

—Georgia sempre teve ciúmes. Tudo sempre pareceu correr tão bem, tão perfeitamente para sua irmã mais velha, que Georgia não percebeu o quanto sua mãe trabalhava nisso. Melody, sua mãe não apenas deu o seu presente como garantido, ela trabalhou incansavelmente para ser a melhor domadora de feras que está escola já viu, — a reitora a observou cuidadosamente. —Bem, o melhor até a chegada da filha.

Melody balançou a cabeça. Não, não, ela não era tão incrível quanto a mãe. Ela não poderia ser melhor do que ela. Sua mãe era a melhor coisa do mundo, a melhor bruxa, a mãe mais incrível, a mulher perfeita. Não havia como Melody ofuscar isso. Ela não queria. Ela estava perfeitamente feliz por se aquecer na luz lançada pela memória de sua mãe.

—É o poder matriarcal, — Melody bufou. —Sou mais forte por causa disso. Eu não sou especial, não como minha mãe era. Ela era — As palavras falharam enquanto sua garganta se apertava.

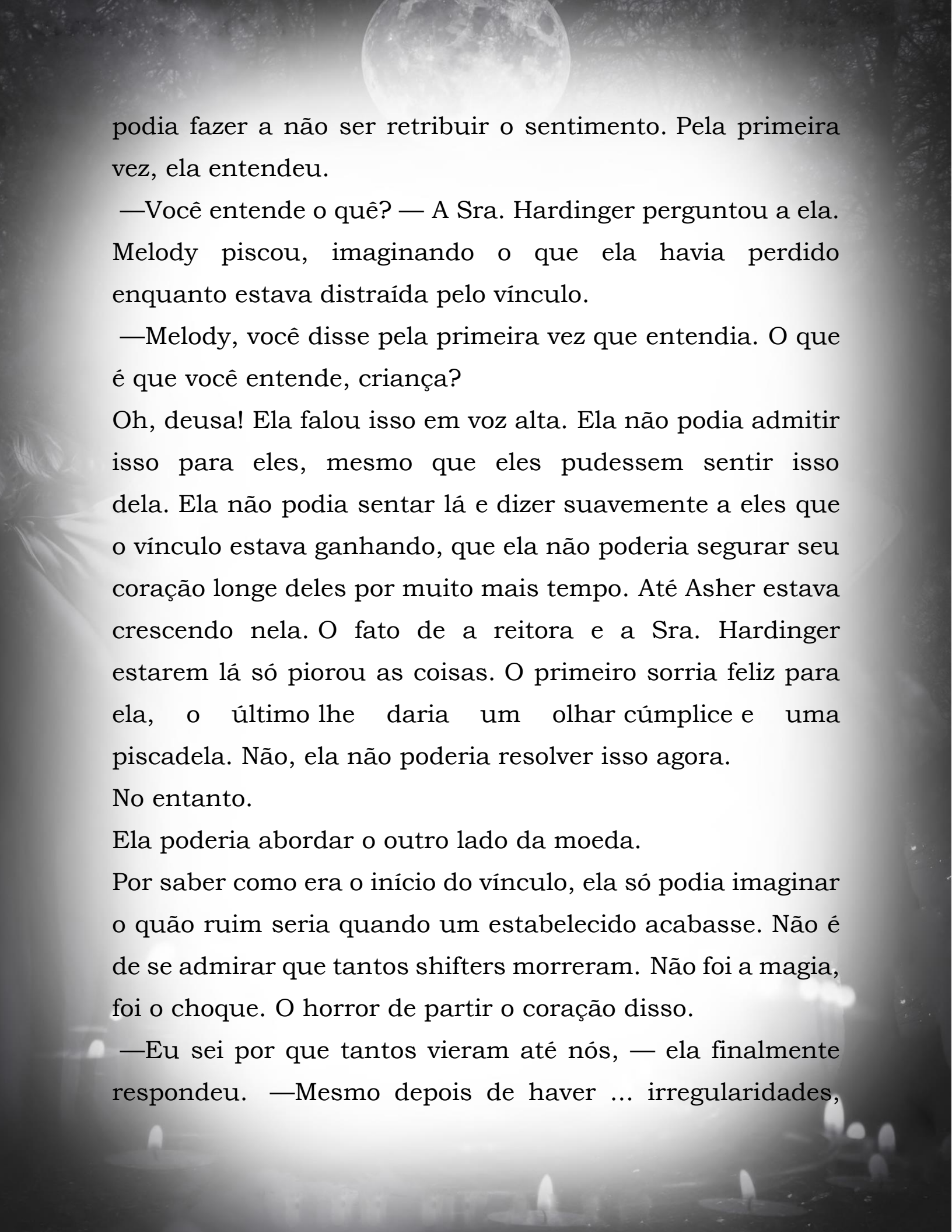


Dean puxou sua cadeira para mais perto dela, envolvendo um braço em volta dos ombros dela e puxando-a suavemente para o seu lado.

—Não chore, Mel, por favor? Não aguentamos mais ver você chorar. Por favor bebe. Sem mais lágrimas, — ele implorou. Asher ficou em silêncio, mas ela podia sentir seu apoio através do vínculo. Ela sabia que isso era difícil para ele, difícil para todos eles, mas ele fez essa escolha. Eles tentaram dar-lhe uma saída, mas ele teimosamente a escolheu, e agora era com isso que ele tinha que lidar. Era milagroso que ele a tolerasse em tudo.

Era incrível como seus laços estavam se tornando complexos. Ela não podia ouvir seus pensamentos, apenas os laços mais fortes permitiam isso, mas ela podia sentir seus corações, seus desejos. Apesar de seu desejo de segurá-los com o braço esticado, esses dois shifters estavam rapidamente abrindo caminho em seu coração. Até Asher. Não admira que muitas bruxas acabassem dormindo secretamente com seus familiares. O vínculo os incentivou a ficarem juntos.

Nunca antes Melody manteve um vínculo por tanto tempo. Ela não tinha ideia da profundidade que poderia conter, a força que tinha e a pureza que compartilhavam. O que eles sentiam por ela era genuíno e honesto, e ela pouco



podia fazer a não ser retribuir o sentimento. Pela primeira vez, ela entendeu.

—Você entende o quê? — A Sra. Hardinger perguntou a ela. Melody piscou, imaginando o que ela havia perdido enquanto estava distraída pelo vínculo.

—Melody, você disse pela primeira vez que entendia. O que é que você entende, criança?

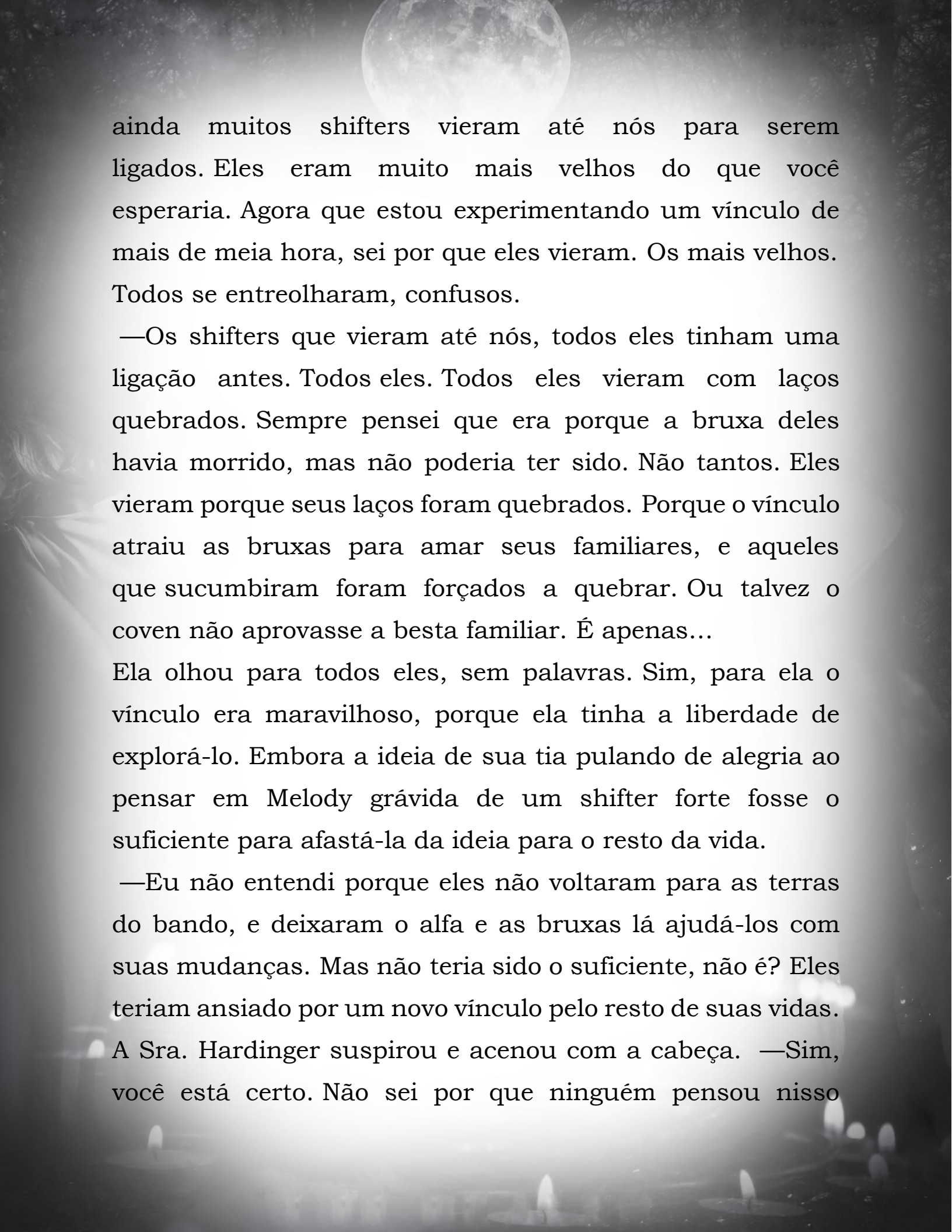
Oh, deusa! Ela falou isso em voz alta. Ela não podia admitir isso para eles, mesmo que eles pudessem sentir isso dela. Ela não podia sentar lá e dizer suavemente a eles que o vínculo estava ganhando, que ela não poderia segurar seu coração longe deles por muito mais tempo. Até Asher estava crescendo nela. O fato de a reitora e a Sra. Hardinger estarem lá só piorou as coisas. O primeiro sorria feliz para ela, o último lhe daria um olhar cúmplice e uma piscadela. Não, ela não poderia resolver isso agora.

No entanto.

Ela poderia abordar o outro lado da moeda.

Por saber como era o início do vínculo, ela só podia imaginar o quão ruim seria quando um estabelecido acabasse. Não é de se admirar que tantos shifters morreram. Não foi a magia, foi o choque. O horror de partir o coração disso.

—Eu sei por que tantos vieram até nós, — ela finalmente respondeu. —Mesmo depois de haver ... irregularidades,

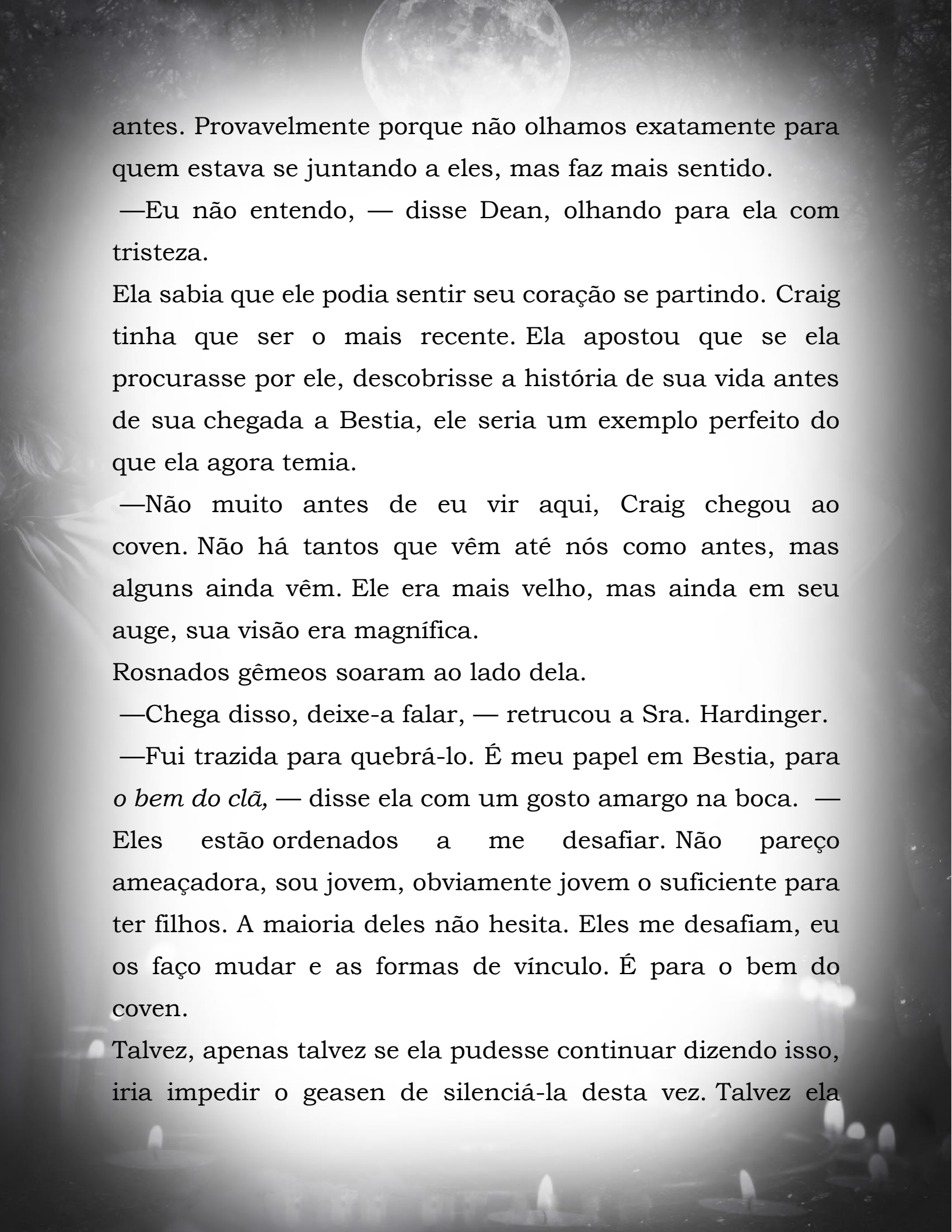


ainda muitos shifters vieram até nós para serem ligados. Eles eram muito mais velhos do que você esperaria. Agora que estou experimentando um vínculo de mais de meia hora, sei por que eles vieram. Os mais velhos. Todos se entreolharam, confusos.

—Os shifters que vieram até nós, todos eles tinham uma ligação antes. Todos eles. Todos eles vieram com laços quebrados. Sempre pensei que era porque a bruxa deles havia morrido, mas não poderia ter sido. Não tantos. Eles vieram porque seus laços foram quebrados. Porque o vínculo atraiu as bruxas para amar seus familiares, e aqueles que sucumbiram foram forçados a quebrar. Ou talvez o coven não aprovasse a besta familiar. É apenas...

Ela olhou para todos eles, sem palavras. Sim, para ela o vínculo era maravilhoso, porque ela tinha a liberdade de explorá-lo. Embora a ideia de sua tia pulando de alegria ao pensar em Melody grávida de um shifter forte fosse o suficiente para afastá-la da ideia para o resto da vida.

—Eu não entendi porque eles não voltaram para as terras do bando, e deixaram o alfa e as bruxas lá ajudá-los com suas mudanças. Mas não teria sido o suficiente, não é? Eles teriam ansiado por um novo vínculo pelo resto de suas vidas. A Sra. Hardinger suspirou e acenou com a cabeça. —Sim, você está certo. Não sei por que ninguém pensou nisso



antes. Provavelmente porque não olhamos exatamente para quem estava se juntando a eles, mas faz mais sentido.

—Eu não entendo, — disse Dean, olhando para ela com tristeza.

Ela sabia que ele podia sentir seu coração se partindo. Craig tinha que ser o mais recente. Ela apostou que se ela procurasse por ele, descobrisse a história de sua vida antes de sua chegada a Bestia, ele seria um exemplo perfeito do que ela agora temia.

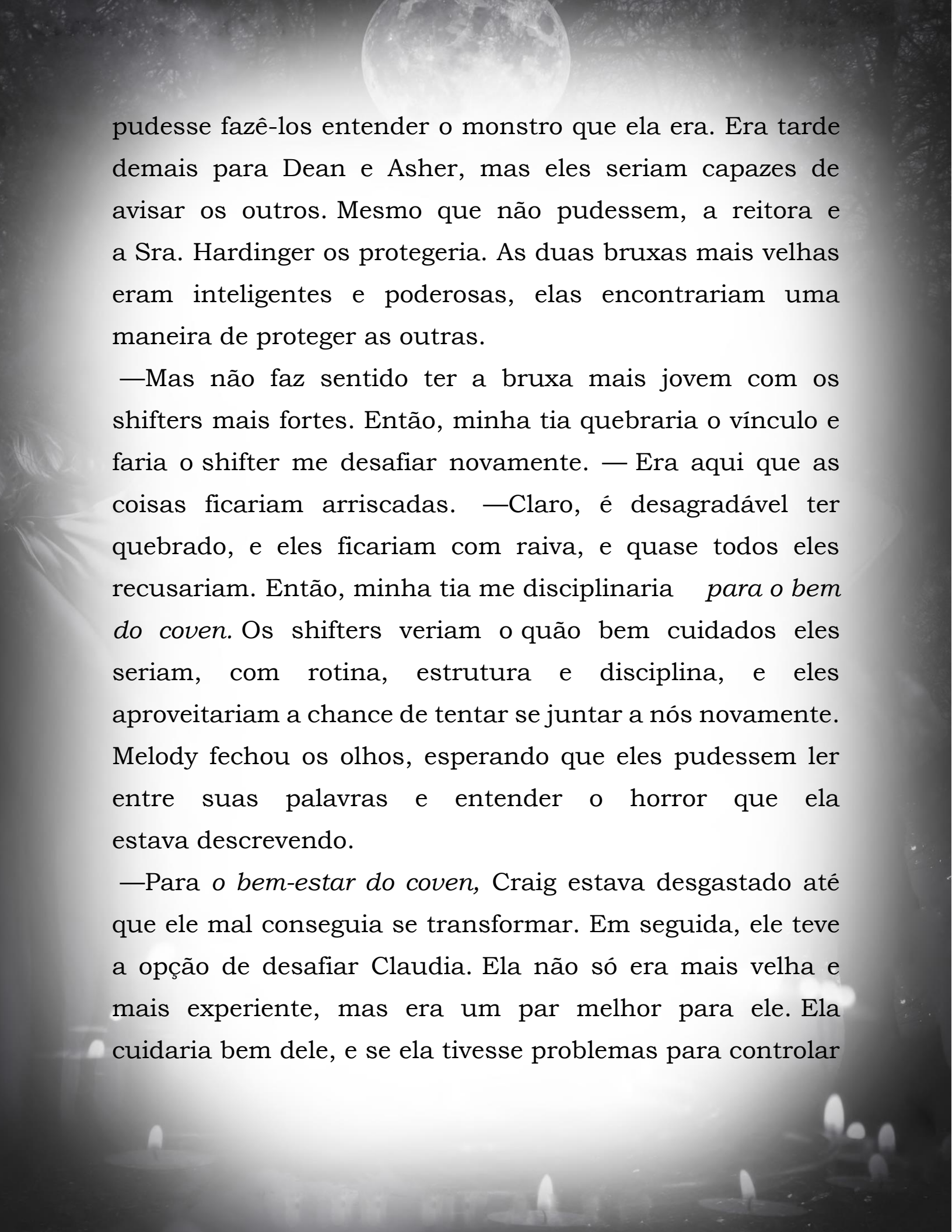
—Não muito antes de eu vir aqui, Craig chegou ao coven. Não há tantos que vêm até nós como antes, mas alguns ainda vêm. Ele era mais velho, mas ainda em seu auge, sua visão era magnífica.

Rosnados gêmeos soaram ao lado dela.

—Chega disso, deixe-a falar, — retrucou a Sra. Hardinger.

—Fui trazida para quebrá-lo. É meu papel em Bestia, para *o bem do clã*, — disse ela com um gosto amargo na boca. — Eles estão ordenados a me desafiar. Não pareço ameaçadora, sou jovem, obviamente jovem o suficiente para ter filhos. A maioria deles não hesita. Eles me desafiam, eu os faço mudar e as formas de vínculo. É para o bem do coven.

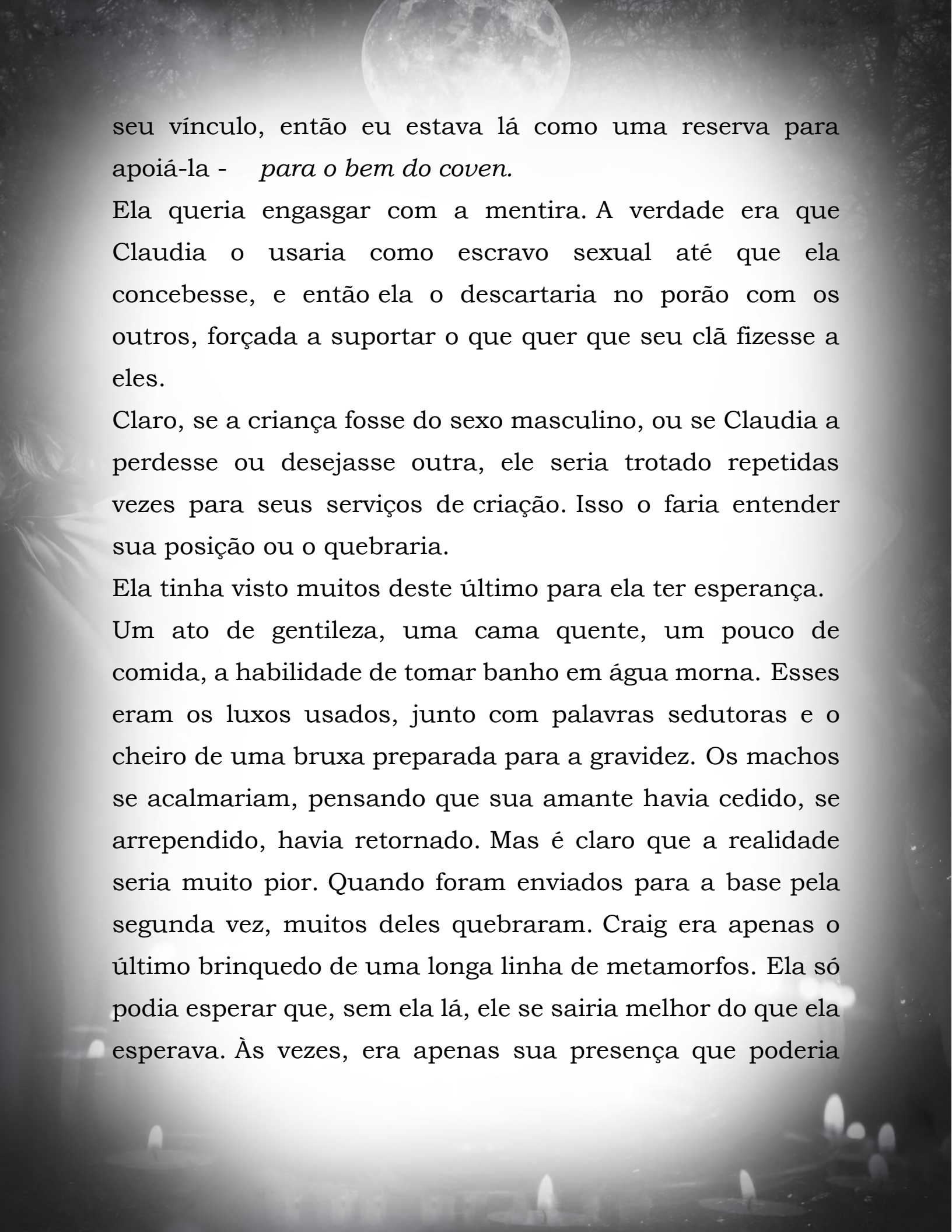
Talvez, apenas talvez se ela pudesse continuar dizendo isso, iria impedir o geasen de silenciá-la desta vez. Talvez ela



pudesse fazê-los entender o monstro que ela era. Era tarde demais para Dean e Asher, mas eles seriam capazes de avisar os outros. Mesmo que não pudessem, a reitora e a Sra. Hardinger os protegeria. As duas bruxas mais velhas eram inteligentes e poderosas, elas encontrariam uma maneira de proteger as outras.

—Mas não faz sentido ter a bruxa mais jovem com os shifters mais fortes. Então, minha tia quebraria o vínculo e faria o shifter me desafiar novamente. — Era aqui que as coisas ficariam arriscadas. —Claro, é desagradável ter quebrado, e eles ficariam com raiva, e quase todos eles recusariam. Então, minha tia me disciplinaria *para o bem do covenant*. Os shifters veriam o quão bem cuidados eles seriam, com rotina, estrutura e disciplina, e eles aproveitariam a chance de tentar se juntar a nós novamente. Melody fechou os olhos, esperando que eles pudessem ler entre suas palavras e entender o horror que ela estava descrevendo.

—Para *o bem-estar do covenant*, Craig estava desgastado até que ele mal conseguia se transformar. Em seguida, ele teve a opção de desafiar Claudia. Ela não só era mais velha e mais experiente, mas era um par melhor para ele. Ela cuidaria bem dele, e se ela tivesse problemas para controlar

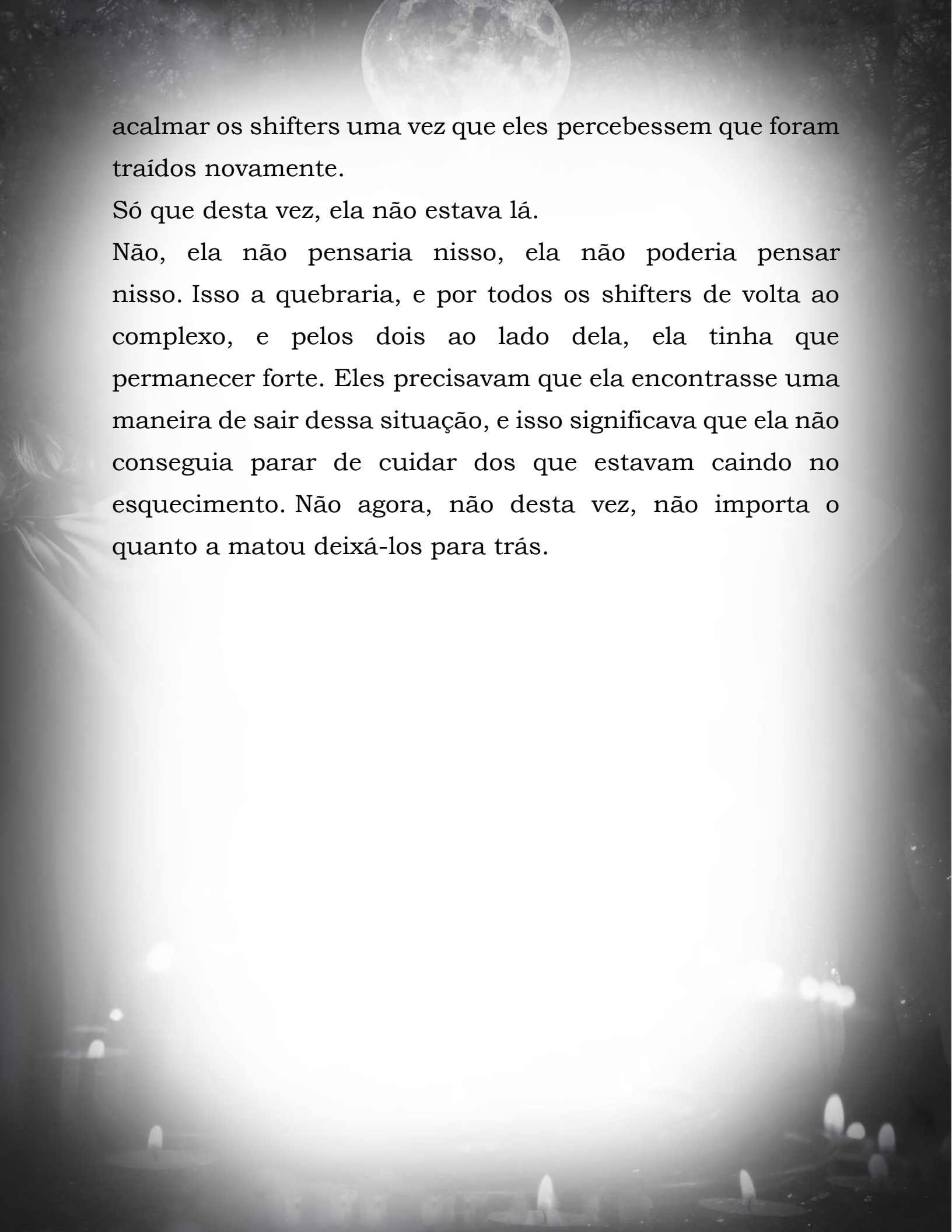


seu vínculo, então eu estava lá como uma reserva para apoiá-la - *para o bem do coven.*

Ela queria engasgar com a mentira. A verdade era que Claudia o usaria como escravo sexual até que ela concebesse, e então ela o descartaria no porão com os outros, forçada a suportar o que quer que seu clã fizesse a eles.

Claro, se a criança fosse do sexo masculino, ou se Claudia a perdesse ou desejasse outra, ele seria trotado repetidas vezes para seus serviços de criação. Isso o faria entender sua posição ou o quebraria.

Ela tinha visto muitos deste último para ela ter esperança. Um ato de gentileza, uma cama quente, um pouco de comida, a habilidade de tomar banho em água morna. Esses eram os luxos usados, junto com palavras sedutoras e o cheiro de uma bruxa preparada para a gravidez. Os machos se acalmariam, pensando que sua amante havia cedido, se arrependido, havia retornado. Mas é claro que a realidade seria muito pior. Quando foram enviados para a base pela segunda vez, muitos deles quebraram. Craig era apenas o último brinquedo de uma longa linha de metamorfos. Ela só podia esperar que, sem ela lá, ele se sairia melhor do que ela esperava. Às vezes, era apenas sua presença que poderia



acalmar os shifters uma vez que eles percebessem que foram traídos novamente.

Só que desta vez, ela não estava lá.

Não, ela não pensaria nisso, ela não poderia pensar nisso. Isso a quebraria, e por todos os shifters de volta ao complexo, e pelos dois ao lado dela, ela tinha que permanecer forte. Eles precisavam que ela encontrasse uma maneira de sair dessa situação, e isso significava que ela não conseguia parar de cuidar dos que estavam caindo no esquecimento. Não agora, não desta vez, não importa o quanto a matou deixá-los para trás.



Capítulo 12

Dean

Porra. O que diabos Melody tinha feito duramente? A mente de Dean girou com as possibilidades.

Ele podia sentir no vínculo, cada vez que ela mentia, cada mergulho de seu coração, cada rachadura em sua alma. Toda a dor que ela estava escondendo atrás daquele tom monótono em que ela falava. Porra, ela percebeu que estava fazendo isso?

Dean lançou um olhar para Asher, vendo a confusão e a dor em seu companheiro. O bastardo estúpido estava apenas começando a perceber o quão ruim era essa merda. Quanto perigo eles corriam. Pelo menos Dean teve um pouco mais de tempo para colocar sua cabeça em volta antes de ser atingido com os detalhes.

—É uma maneira muito organizada de fazer as coisas, — disse a reitora, escolhendo as palavras com cuidado. — Acontecia com frequência?

Melody estremeceu.

Por dentro, sua besta rugiu. Eles já sabiam a resposta. Sim; sim, tinha acontecido mais vezes do que qualquer um poderia imaginar e ela se culpava. Ele podia





ver isso. Ela estava indefesa, tão vítima do abuso quanto os shifters eram, mas ela se via como a causa.

Ela não era, Melody era apenas uma ferramenta, mas ele sabia que a diferenciação não a confortaria.

Sua bruxa estava sofrendo feridas de esmagar a alma, e não havia nada que ele pudesse fazer para aliviar a dor. Como ele poderia, quando ela estava infligindo a maior parte disso sozinha?

—É a forma como todos os nossos shifters estão ligados. É a melhor coisa possível para o coven, — Melody disse, uma lágrima escorrendo por sua bochecha. —Isso significa que as bruxas que são mais adequadas, mas não tão fortes, são capazes de se relacionar e cuidar dos shifters que mais precisam.

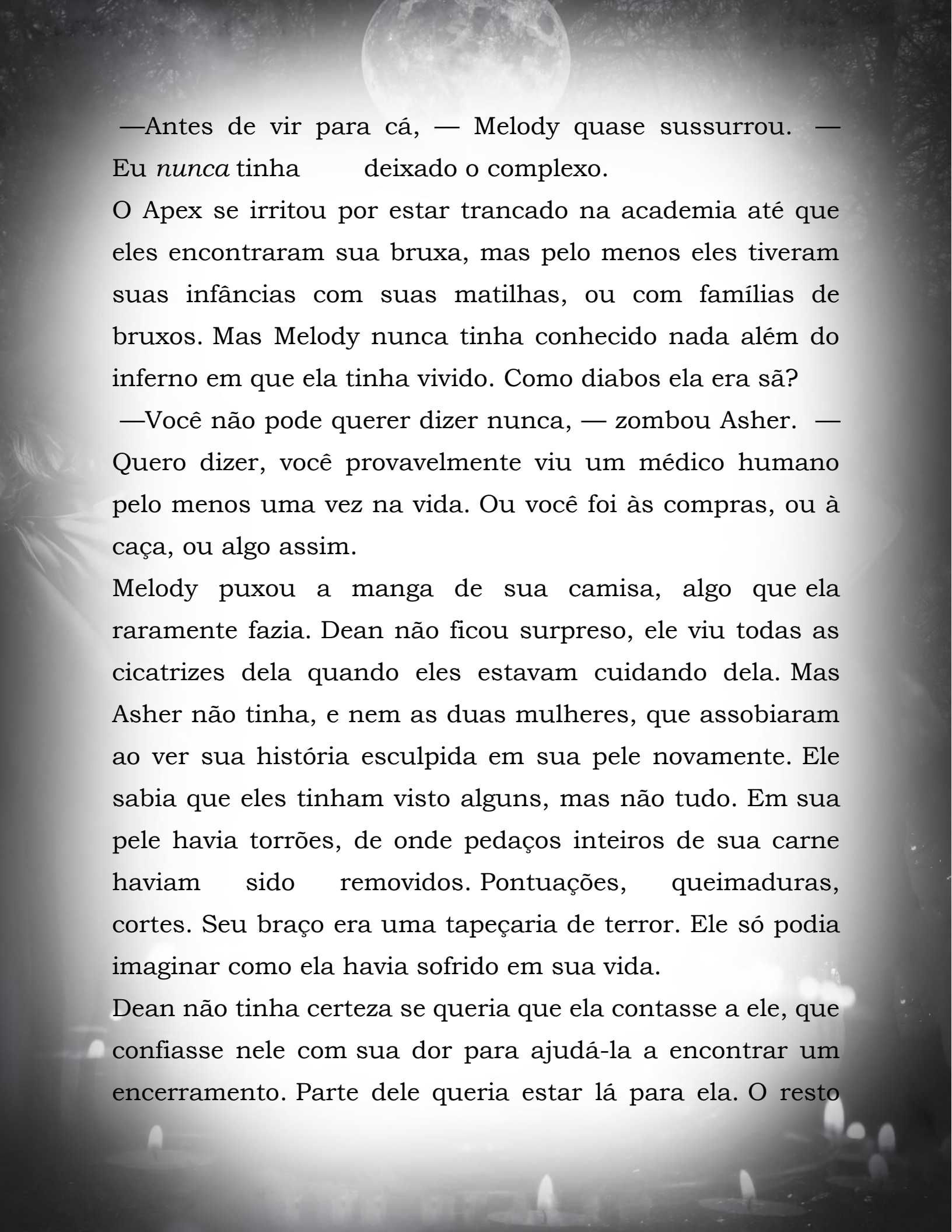
Ela olhou para todos eles, impotente, e uma lágrima caiu por sua bochecha. —Eu não sabia que eles estavam sofrendo. Eu não sabia como ajudá-los. Sempre pensei que eles eram fortes, que sobreviveram à morte de sua bruxa. Mas eram muitos para que isso fosse verdade.

Outra grande lágrima juntou - se à primeira.

—Não, como você saberia? Aposto que você raramente saía de seu complexo antes de vir aqui, — disse a Sra. Hardinger, olhando tristemente para ela.

Dean se assustou. Ela dificilmente ...?





—Antes de vir para cá, — Melody quase sussurrou. — Eu *nunca* tinha deixado o complexo.

O Apex se irritou por estar trancado na academia até que eles encontraram sua bruxa, mas pelo menos eles tiveram suas infâncias com suas matilhas, ou com famílias de bruxos. Mas Melody nunca tinha conhecido nada além do inferno em que ela tinha vivido. Como diabos ela era sã?

—Você não pode querer dizer nunca, — zombou Asher. — Quero dizer, você provavelmente viu um médico humano pelo menos uma vez na vida. Ou você foi às compras, ou à caça, ou algo assim.

Melody puxou a manga de sua camisa, algo que ela raramente fazia. Dean não ficou surpreso, ele viu todas as cicatrizes dela quando eles estavam cuidando dela. Mas Asher não tinha, e nem as duas mulheres, que assobiaram ao ver sua história esculpida em sua pele novamente. Ele sabia que eles tinham visto alguns, mas não tudo. Em sua pele havia torrões, de onde pedaços inteiros de sua carne haviam sido removidos. Pontuações, queimaduras, cortes. Seu braço era uma tapeçaria de terror. Ele só podia imaginar como ela havia sofrido em sua vida.

Dean não tinha certeza se queria que ela contasse a ele, que confiasse nele com sua dor para ajudá-la a encontrar um encerramento. Parte dele queria estar lá para ela. O resto



dele se encolheu com a ideia de saber. De ser assombrada por seu passado.

Seu leão avançou. Ele queria rasgar a garganta de quem a havia marcado. As únicas marcas que ela deveria suportar eram as deixadas por seus dentes quando ele a reivindicou como sua companheira.

Dean congelou, apenas ouvindo pela metade enquanto Melody assegurava a eles que ela nunca teve permissão para sair do complexo, pelo bem da porra do clã. Ele estava começando a odiar aquelas palavras.

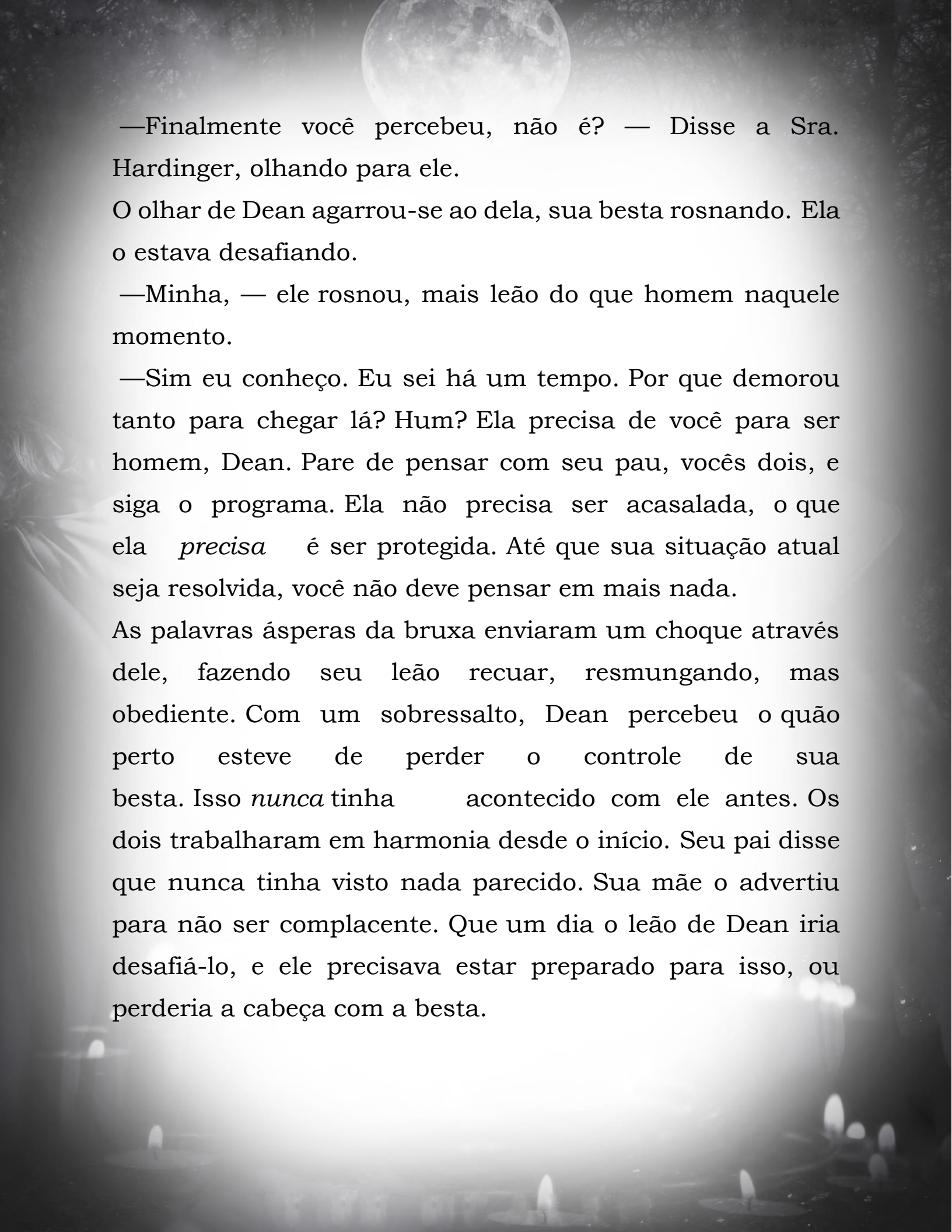
Foi o que seu leão estava cantando, no entanto, que prendeu sua atenção de uma forma que nada mais poderia.

Amigo. Amigo. Amigo. Amigo.

A besta era implacável e resoluta. Melody era dele e Dean precisava reclamá-la.

Dean ficou sentado lá, chocado, emocionado, horrorizado. Ela era sua companheira. Ele a encontrou. Todo esse tempo, e ele finalmente a encontrou. E ela era sua bruxa! *Sua* bruxa. A mulher que conquistou sua besta, e então roubou seus corações. Mas ela estava com muita dor, muito medo, muito perigo. Ele precisava protegê-la. Ele precisava puxá-la em seus braços e segurá-la lá, nunca a deixando ir.





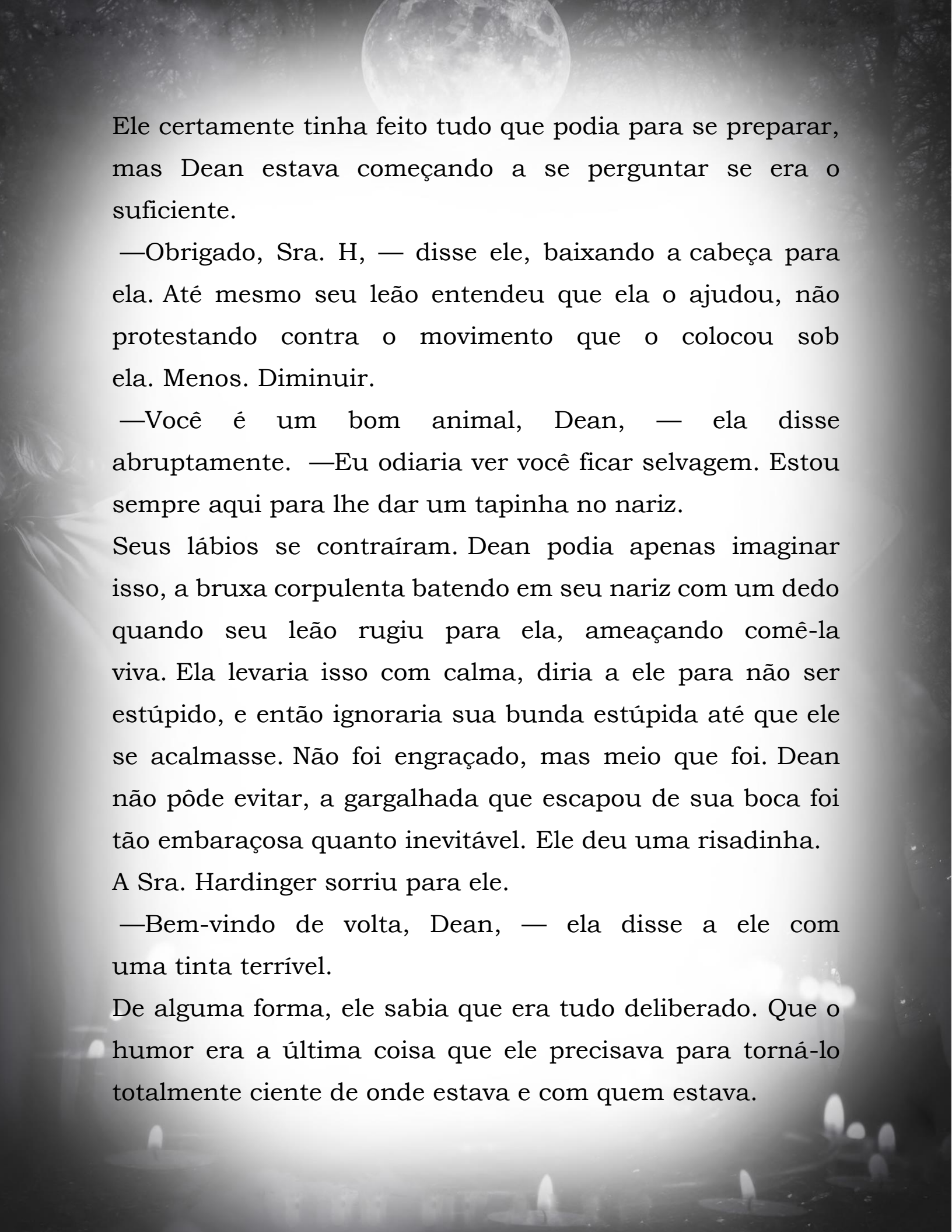
—Finalmente você percebeu, não é? — Disse a Sra. Hardinger, olhando para ele.

O olhar de Dean agarrou-se ao dela, sua besta rosnando. Ela o estava desafiando.

—Minha, — ele rosnou, mais leão do que homem naquele momento.

—Sim eu conheço. Eu sei há um tempo. Por que demorou tanto para chegar lá? Hum? Ela precisa de você para ser homem, Dean. Pare de pensar com seu pau, vocês dois, e siga o programa. Ela não precisa ser acasalada, o que ela *precisa* é ser protegida. Até que sua situação atual seja resolvida, você não deve pensar em mais nada.

As palavras ásperas da bruxa enviaram um choque através dele, fazendo seu leão recuar, resmungando, mas obediente. Com um sobressalto, Dean percebeu o quão perto esteve de perder o controle de sua besta. Isso *nunca* tinha acontecido com ele antes. Os dois trabalharam em harmonia desde o início. Seu pai disse que nunca tinha visto nada parecido. Sua mãe o advertiu para não ser complacente. Que um dia o leão de Dean iria desafiá-lo, e ele precisava estar preparado para isso, ou perderia a cabeça com a besta.



Ele certamente tinha feito tudo que podia para se preparar, mas Dean estava começando a se perguntar se era o suficiente.

—Obrigado, Sra. H, — disse ele, baixando a cabeça para ela. Até mesmo seu leão entendeu que ela o ajudou, não protestando contra o movimento que o colocou sob ela. Menos. Diminuir.

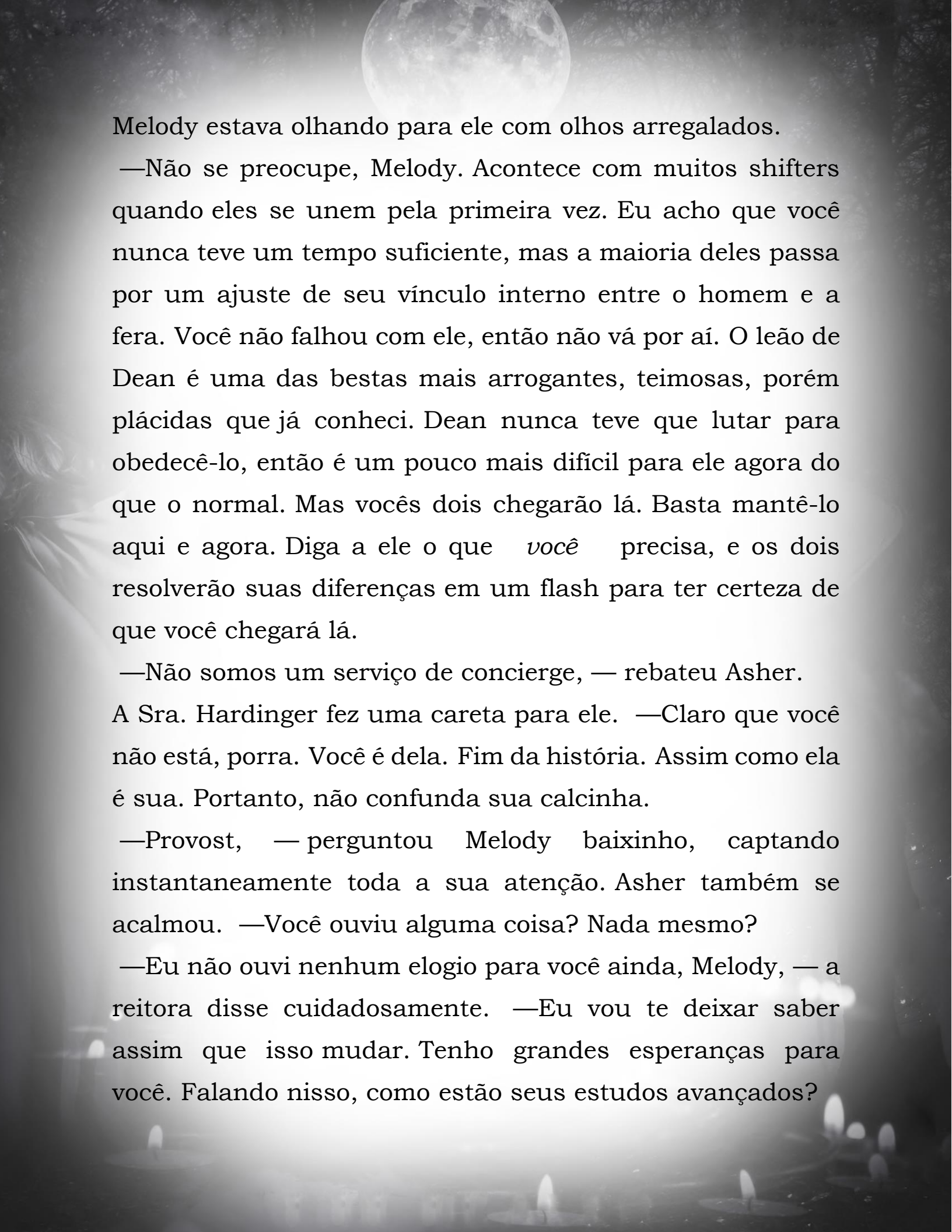
—Você é um bom animal, Dean, — ela disse abruptamente. —Eu odiaria ver você ficar selvagem. Estou sempre aqui para lhe dar um tapinha no nariz.

Seus lábios se contraíram. Dean podia apenas imaginar isso, a bruxa corpulenta batendo em seu nariz com um dedo quando seu leão rugiu para ela, ameaçando comê-la viva. Ela levaria isso com calma, diria a ele para não ser estúpido, e então ignoraria sua bunda estúpida até que ele se acalmasse. Não foi engraçado, mas meio que foi. Dean não pôde evitar, a gargalhada que escapou de sua boca foi tão embaraçosa quanto inevitável. Ele deu uma risadinha.

A Sra. Hardinger sorriu para ele.

—Bem-vindo de volta, Dean, — ela disse a ele com uma tinta terrível.

De alguma forma, ele sabia que era tudo deliberado. Que o humor era a última coisa que ele precisava para torná-lo totalmente ciente de onde estava e com quem estava.



Melody estava olhando para ele com olhos arregalados.

—Não se preocupe, Melody. Acontece com muitos shifters quando eles se unem pela primeira vez. Eu acho que você nunca teve um tempo suficiente, mas a maioria deles passa por um ajuste de seu vínculo interno entre o homem e a fera. Você não falhou com ele, então não vá por aí. O leão de Dean é uma das bestas mais arrogantes, teimosas, porém plácidas que já conheci. Dean nunca teve que lutar para obedecê-lo, então é um pouco mais difícil para ele agora do que o normal. Mas vocês dois chegarão lá. Basta mantê-lo aqui e agora. Diga a ele o que *você* precisa, e os dois resolverão suas diferenças em um flash para ter certeza de que você chegará lá.

—Não somos um serviço de concierge, — rebateu Asher. A Sra. Hardinger fez uma careta para ele. —Claro que você não está, porra. Você é dela. Fim da história. Assim como ela é sua. Portanto, não confunda sua calcinha.

—Provost, — perguntou Melody baixinho, captando instantaneamente toda a sua atenção. Asher também se acalmou. —Você ouviu alguma coisa? Nada mesmo?

—Eu não ouvi nenhum elogio para você ainda, Melody, — a reitora disse cuidadosamente. —Eu vou te deixar saber assim que isso mudar. Tenho grandes esperanças para você. Falando nisso, como estão seus estudos avançados?



—Estou progredindo na botânica, Provost, — disse ela. — Tive um momento em que nada estava grudando, mas então tudo começou a clicar e estou indo bem. Bem, pelo menos acho que sou.

A reitora acenou com a cabeça. —Vou checar com seus professores novamente em breve. *Para o bem do seu coven*, espero que você chegue ao topo de todas as suas classes. Isso traria a todos uma grande honra. Eu só podia imaginar as oportunidades que surgiriam então.

Dean balançou a cabeça. A mulher não estava dizendo nada contra Bestia, mas todos entenderam o subtexto. Era provável que Melody recebesse mais ofertas se pudesse melhorar suas notas. Ela precisava avançar, aprender e conquistar.

Foi exatamente como a Sra. Hardinger havia dito. O que quer que Melody precisasse, ele forneceria, ou morreria tentando. Sua bruxa precisava dele, e ele atenderia seu chamado.





Capítulo 13

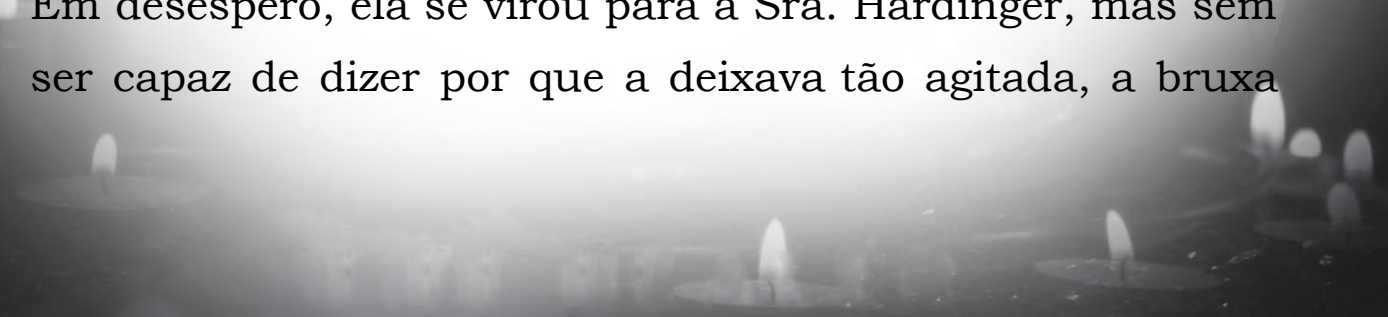
Melody

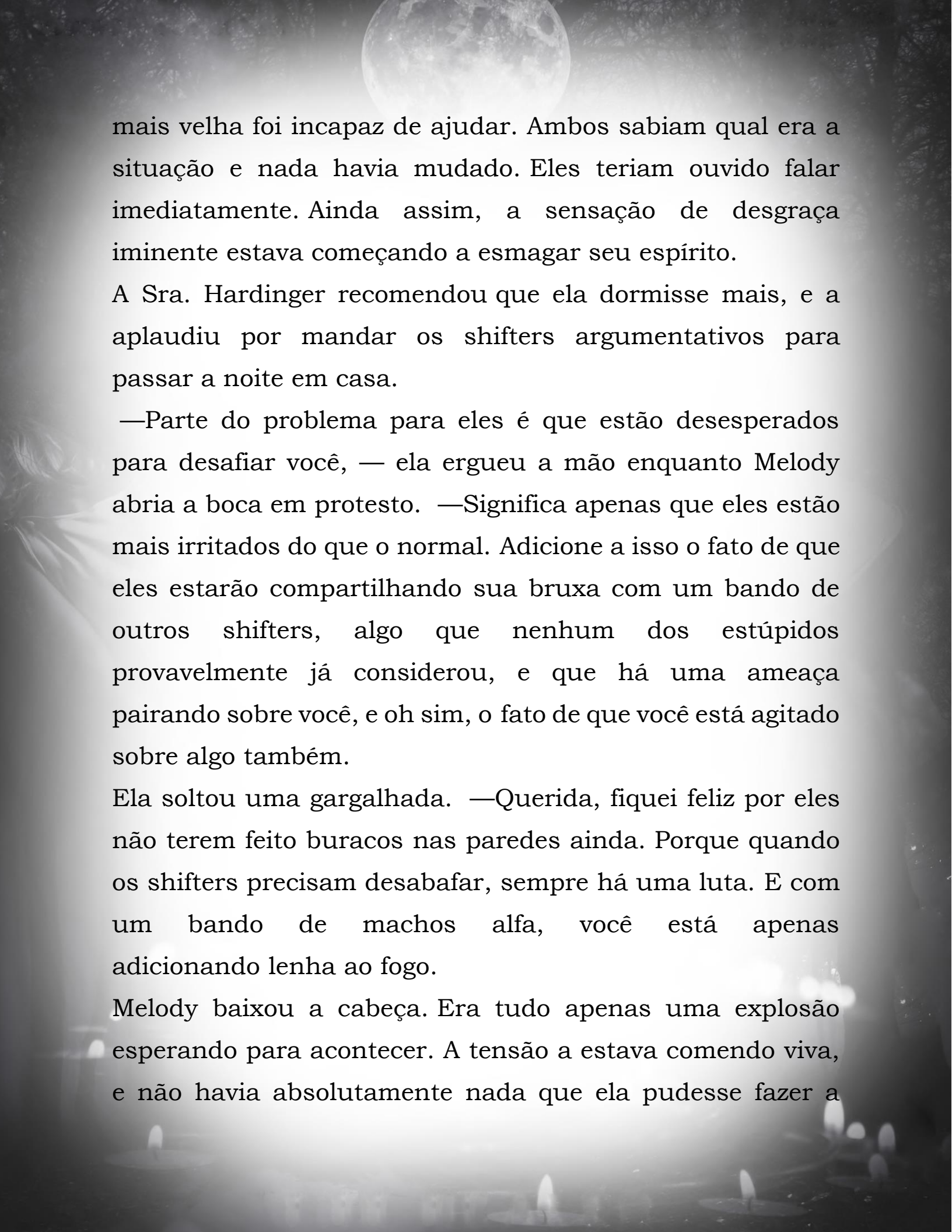
A espera iria matá-la, ela tinha certeza disso, e se isso não a matasse, certamente acabaria matando seus dois familiares. Todos os dias Melody ia às aulas, estudava até que sua mente ficava entorpecida e dormia por horas intermitentes, e ainda não havia nenhuma palavra da reitora ou do Professora Ludwig.

As coisas também não estavam melhorando com Carla. Agora ela não apenas zombava abertamente de Melody, mas às vezes ela se juntava a eles quando a arengavam. Quinn parecia mais miserável do que nunca, mas ele se recusou a falar com ela quando Melody o pegou sozinho por um momento.

O Apex havia percebido sua agitação também, todos eles ficando irritáveis. Discussões eclodiram sobre as menores coisas e a atmosfera na casa tornou-se densa de tensão. Chegou ao ponto que Melody mandou todos de volta para o dormitório shifter depois do jantar, exceto aqueles que deveriam ser seus tutores naquela noite, porque ela não poderia lidar com mais negatividade.

Em desespero, ela se virou para a Sra. Hardinger, mas sem ser capaz de dizer por que a deixava tão agitada, a bruxa





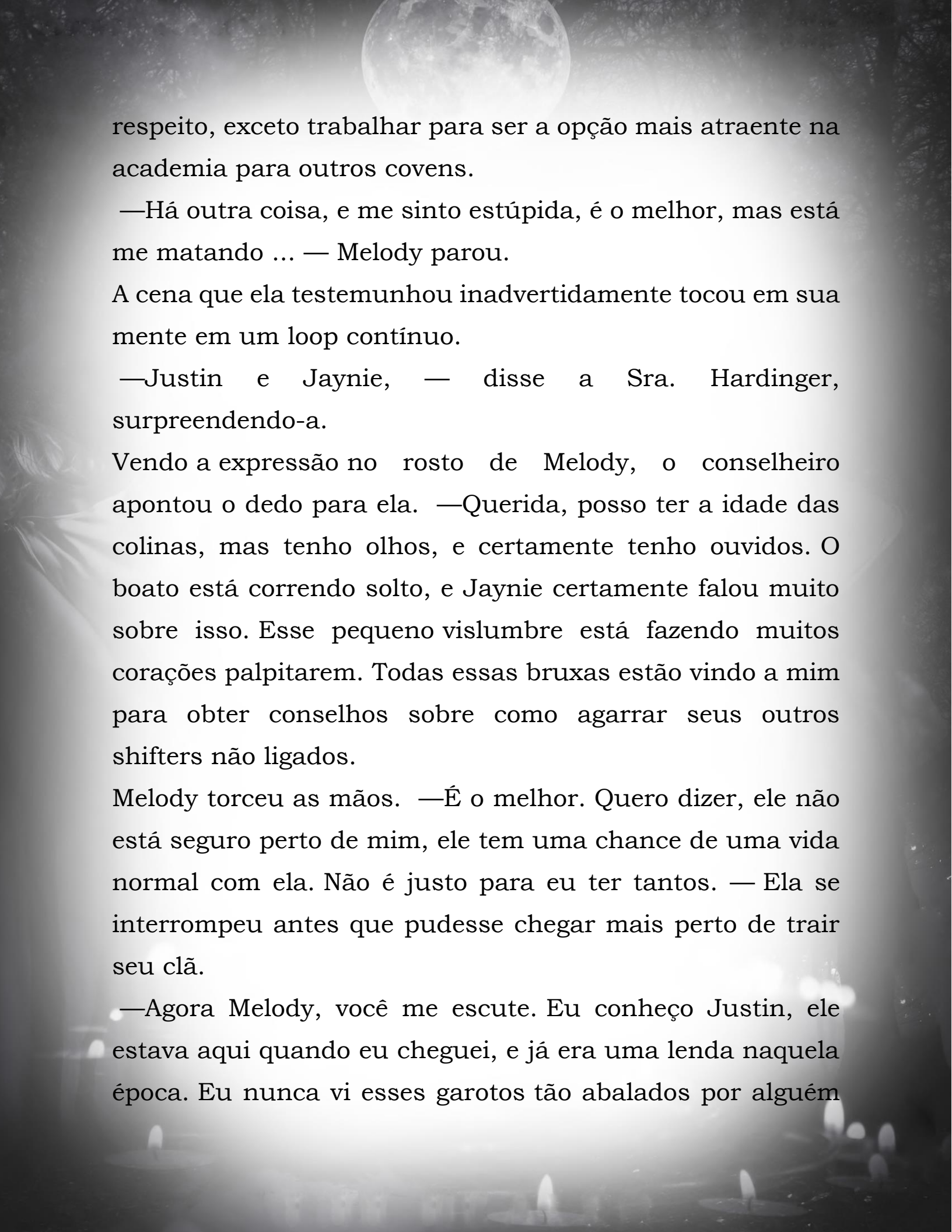
mais velha foi incapaz de ajudar. Ambos sabiam qual era a situação e nada havia mudado. Eles teriam ouvido falar imediatamente. Ainda assim, a sensação de desgraça iminente estava começando a esmagar seu espírito.

A Sra. Hardinger recomendou que ela dormisse mais, e a aplaudiu por mandar os shifters argumentativos para passar a noite em casa.

—Parte do problema para eles é que estão desesperados para desafiar você, — ela ergueu a mão enquanto Melody abria a boca em protesto. —Significa apenas que eles estão mais irritados do que o normal. Adicione a isso o fato de que eles estarão compartilhando sua bruxa com um bando de outros shifters, algo que nenhum dos estúpidos provavelmente já considerou, e que há uma ameaça pairando sobre você, e oh sim, o fato de que você está agitado sobre algo também.

Ela soltou uma gargalhada. —Querida, fiquei feliz por eles não terem feito buracos nas paredes ainda. Porque quando os shifters precisam desabafar, sempre há uma luta. E com um bando de machos alfa, você está apenas adicionando lenha ao fogo.

Melody baixou a cabeça. Era tudo apenas uma explosão esperando para acontecer. A tensão a estava comendo viva, e não havia absolutamente nada que ela pudesse fazer a



respeito, exceto trabalhar para ser a opção mais atraente na academia para outros covens.

—Há outra coisa, e me sinto estúpida, é o melhor, mas está me matando ... — Melody parou.

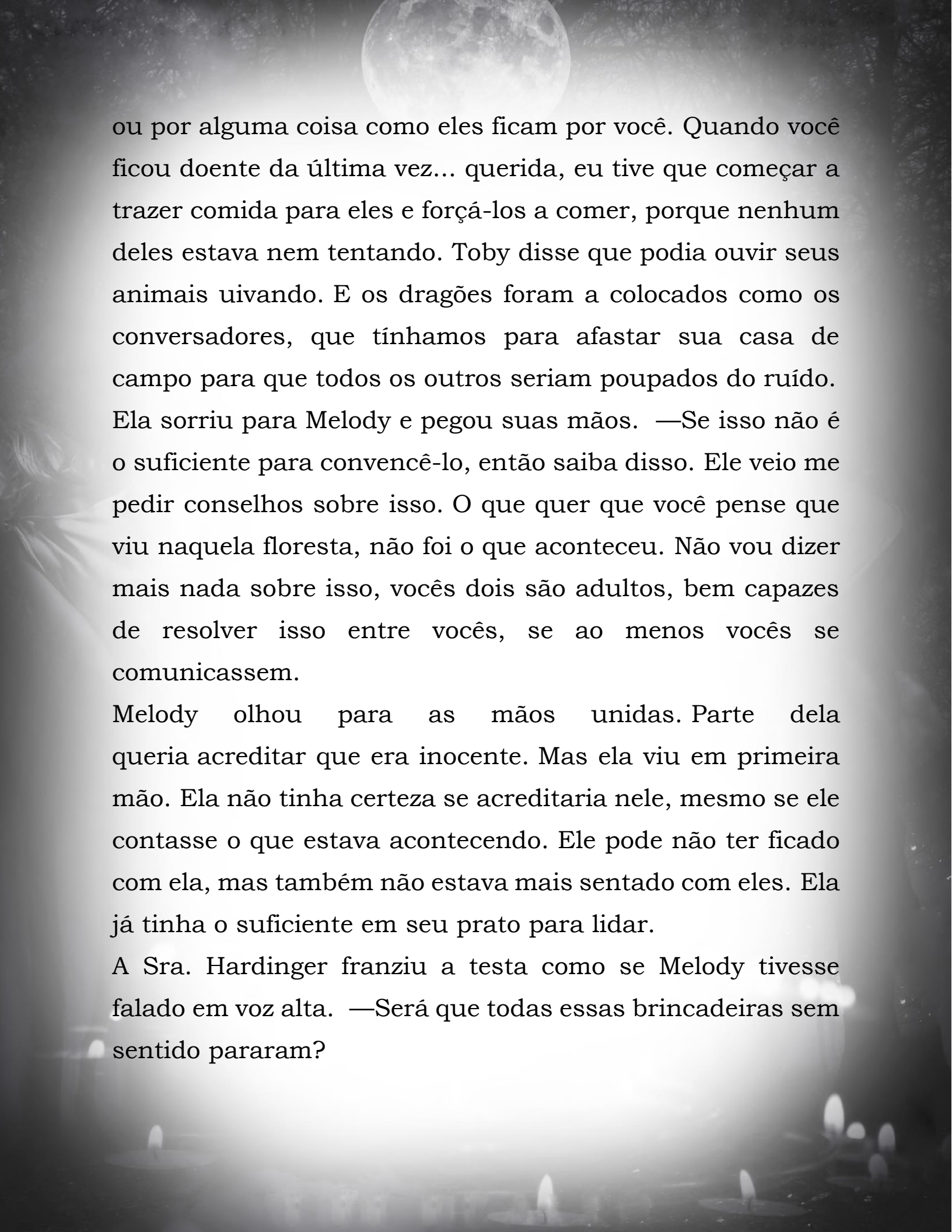
A cena que ela testemunhou inadvertidamente tocou em sua mente em um loop contínuo.

—Justin e Jaynie, — disse a Sra. Hardinger, surpreendendo-a.

Vendo a expressão no rosto de Melody, o conselheiro apontou o dedo para ela. —Querida, posso ter a idade das colinas, mas tenho olhos, e certamente tenho ouvidos. O boato está correndo solto, e Jaynie certamente falou muito sobre isso. Esse pequeno vislumbre está fazendo muitos corações palpitem. Todas essas bruxas estão vindo a mim para obter conselhos sobre como agarrar seus outros shifters não ligados.

Melody torceu as mãos. —É o melhor. Quero dizer, ele não está seguro perto de mim, ele tem uma chance de uma vida normal com ela. Não é justo para eu ter tantos. — Ela se interrompeu antes que pudesse chegar mais perto de trair seu clã.

—Agora Melody, você me escute. Eu conheço Justin, ele estava aqui quando eu cheguei, e já era uma lenda naquela época. Eu nunca vi esses garotos tão abalados por alguém



ou por alguma coisa como eles ficam por você. Quando você ficou doente da última vez... querida, eu tive que começar a trazer comida para eles e forçá-los a comer, porque nenhum deles estava nem tentando. Toby disse que podia ouvir seus animais uivando. E os dragões foram a colocados como os conversadores, que tínhamos para afastar sua casa de campo para que todos os outros seriam poupados do ruído. Ela sorriu para Melody e pegou suas mãos. —Se isso não é o suficiente para convencê-lo, então saiba disso. Ele veio me pedir conselhos sobre isso. O que quer que você pense que viu naquela floresta, não foi o que aconteceu. Não vou dizer mais nada sobre isso, vocês dois são adultos, bem capazes de resolver isso entre vocês, se ao menos vocês se comunicassem.

Melody olhou para as mãos unidas. Parte dela queria acreditar que era inocente. Mas ela viu em primeira mão. Ela não tinha certeza se acreditaria nele, mesmo se ele contasse o que estava acontecendo. Ele pode não ter ficado com ela, mas também não estava mais sentado com eles. Ela já tinha o suficiente em seu prato para lidar.

A Sra. Hardinger franziu a testa como se Melody tivesse falado em voz alta. —Será que todas essas brincadeiras sem sentido pararam?

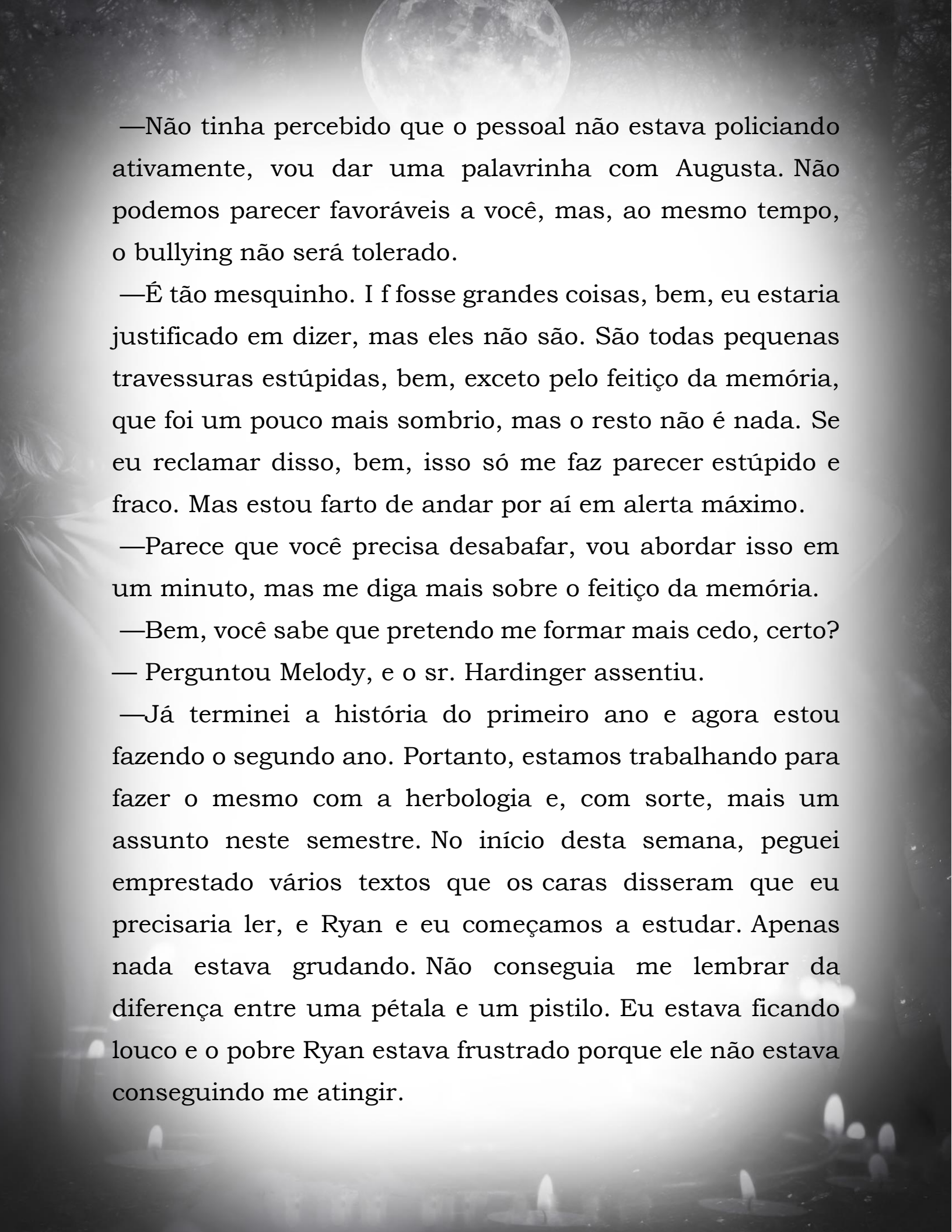


Melody pensou sobre isso por um momento, mas balançou a cabeça. —Não, se alguma coisa, é ainda pior. Com apenas Nick para me ajudar a desviar os ataques, mais deles estão chegando até nós. Eles nem mesmo estão escondendo o que estão fazendo agora, a maioria dos professores simplesmente ignora. Eles só dizem algo quando atrapalha toda a classe.

Melody suspirou e esfregou as mãos no rosto. —Tipo, outro dia, em herbologia, alguém colocou algo no meu caldeirão que o fez ferver e vomitar uma fumaça roxa. Tivemos que evacuar a estufa. A Sra. Jenson ficou muito irritada com isso. Ela me deu uma bronca, e então quando eu disse que não tinha estado perto da perdição dos lobos, que aparentemente foi a coisa que fez isso, ela mastigou a classe inteira e colocou todos nós para limparmos durante nosso intervalo para o almoço.

Aquele foi um dia realmente horrível. Ninguém falaria com ela na última aula do dia e, de alguma forma, todas as anotações que ele havia feito na aula haviam desaparecido no drama. Ninguém lhe emprestaria o deles também, então ela teve que reescrever o máximo que pôde de memória durante o jantar e os homens a ajudaram a preencher as lacunas depois. Foi uma perda de algumas horas tentando cobrir tudo o que havia sido perdido.





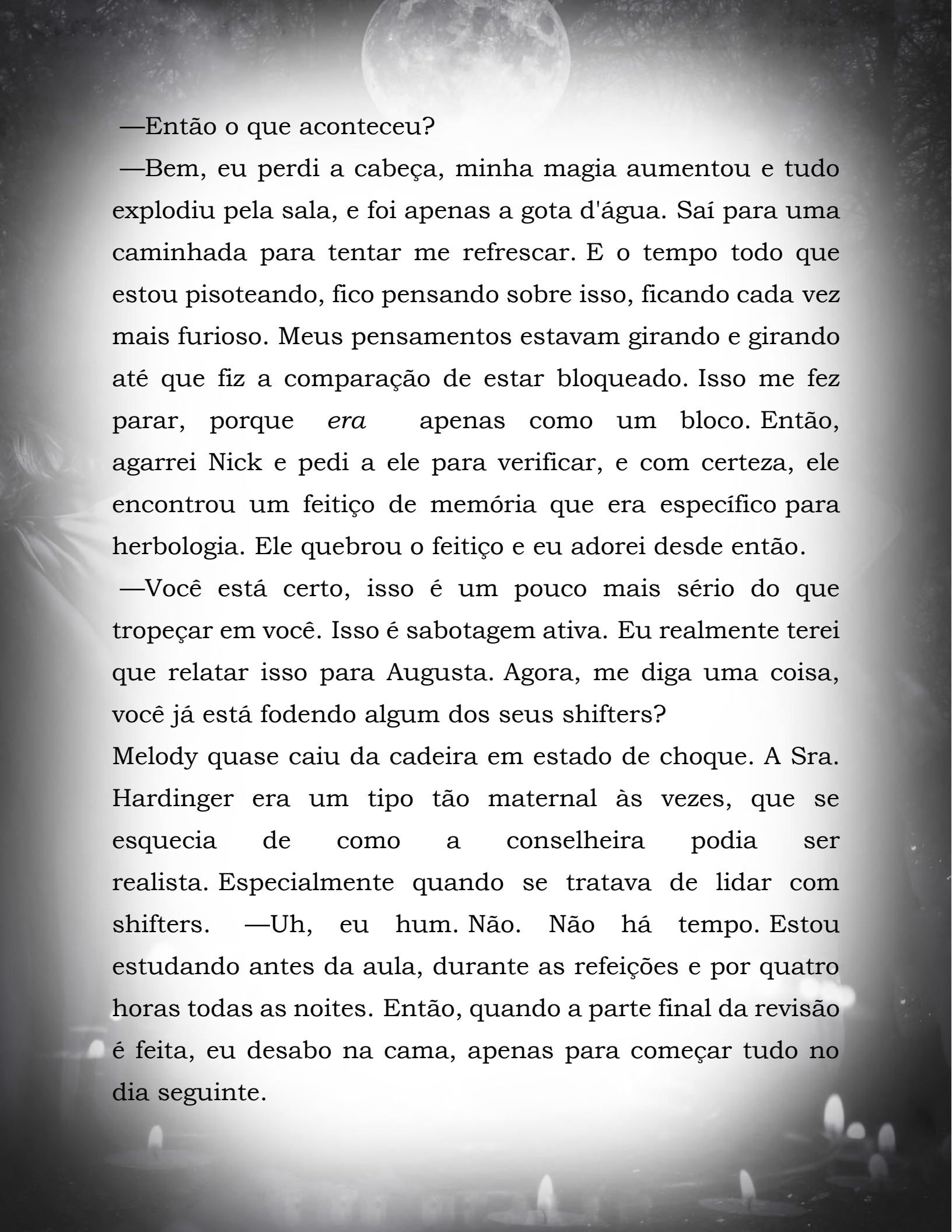
—Não tinha percebido que o pessoal não estava policiando ativamente, vou dar uma palavrinha com Augusta. Não podemos parecer favoráveis a você, mas, ao mesmo tempo, o bullying não será tolerado.

—É tão mesquinho. I f fosse grandes coisas, bem, eu estaria justificado em dizer, mas eles não são. São todas pequenas travessuras estúpidas, bem, exceto pelo feitiço da memória, que foi um pouco mais sombrio, mas o resto não é nada. Se eu reclamar disso, bem, isso só me faz parecer estúpido e fraco. Mas estou farto de andar por aí em alerta máximo.

—Parece que você precisa desabafar, vou abordar isso em um minuto, mas me diga mais sobre o feitiço da memória.

—Bem, você sabe que pretendo me formar mais cedo, certo?
— Perguntou Melody, e o sr. Hardinger assentiu.

—Já terminei a história do primeiro ano e agora estou fazendo o segundo ano. Portanto, estamos trabalhando para fazer o mesmo com a herbologia e, com sorte, mais um assunto neste semestre. No início desta semana, peguei emprestado vários textos que os caras disseram que eu precisaria ler, e Ryan e eu começamos a estudar. Apenas nada estava grudando. Não conseguia me lembrar da diferença entre uma pétala e um pistilo. Eu estava ficando louco e o pobre Ryan estava frustrado porque ele não estava conseguindo me atingir.



—Então o que aconteceu?

—Bem, eu perdi a cabeça, minha magia aumentou e tudo explodiu pela sala, e foi apenas a gota d'água. Saí para uma caminhada para tentar me refrescar. E o tempo todo que estou pisoteando, fico pensando sobre isso, ficando cada vez mais furioso. Meus pensamentos estavam girando e girando até que fiz a comparação de estar bloqueado. Isso me fez parar, porque *era* apenas como um bloco. Então, agarrei Nick e pedi a ele para verificar, e com certeza, ele encontrou um feitiço de memória que era específico para herbologia. Ele quebrou o feitiço e eu adorei desde então.

—Você está certo, isso é um pouco mais sério do que tropeçar em você. Isso é sabotagem ativa. Eu realmente terei que relatar isso para Augusta. Agora, me diga uma coisa, você já está fodendo algum dos seus shifters?

Melody quase caiu da cadeira em estado de choque. A Sra. Hardinger era um tipo tão maternal às vezes, que se esquecia de como a conselheira podia ser realista. Especialmente quando se tratava de lidar com shifters. —Uh, eu hum. Não. Não há tempo. Estou estudando antes da aula, durante as refeições e por quatro horas todas as noites. Então, quando a parte final da revisão é feita, eu desabo na cama, apenas para começar tudo no dia seguinte.



—Mas Dean compartilha sua cama? — O conselheiro pressionou.

—Bem, tecnicamente sim. Ele tem que ter cuidado, porém, ele é enorme e minhas feridas ainda podem se abrir e começar a sangrar novamente. Ele me deu uma cotovelada no ombro na outra noite e eu pensei que fosse desmaiar de dor. Tive que fazer com que ele chamasse Nick para vir e trocar o curativo que sangrou muito.

—Ah, sim, esqueci-me disso. Bem, isso tornaria o sexo um pouco mais difícil, não importa a posição. Exceto para cowgirl, eu acho. Você poderia montá-lo, aposto que ele deixaria você também, qualquer coisa pela chance de te foder bem e bem.

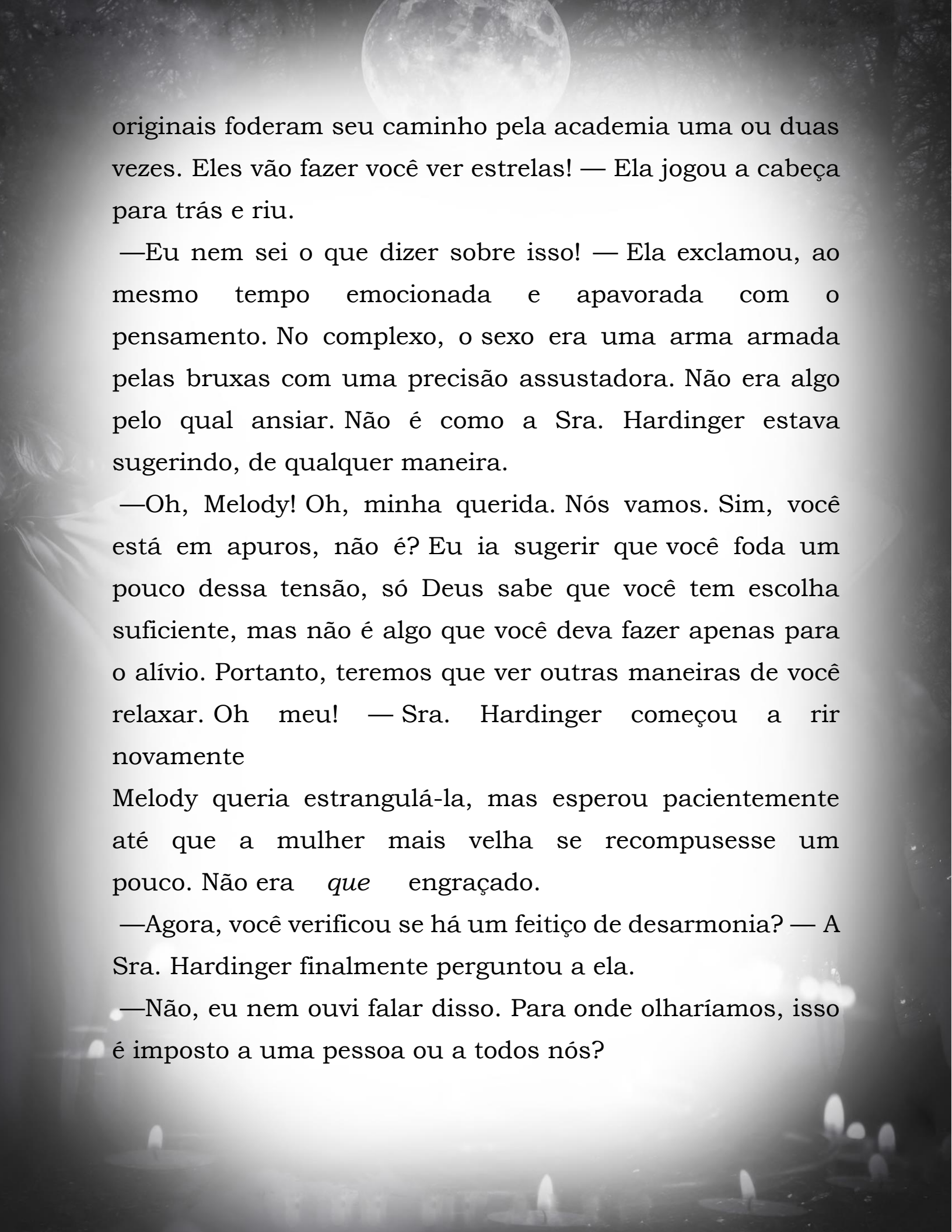
A boca de Melody abriu e fechou várias vezes, mas ela não conseguia pensar no que dizer.

—Melody, você já fodeu um shifter antes? — Perguntou a Sra. Hardinger.

—Não, eu sou um ... sou completamente inexperiente. Além de alguns beijos de boa noite dos caras, eu nunca nem beijei um homem.

—Oh meu! — A Sra. Hardinger ficou surpresa. —E você tem sete deles ofegando atrás de você. Bem, minha querida, você certamente terá uma surpresa. Eu não posso falar por Asher ou Trent, mas posso dizer que os garotos Apex





originais foderam seu caminho pela academia uma ou duas vezes. Eles vão fazer você ver estrelas! — Ela jogou a cabeça para trás e riu.

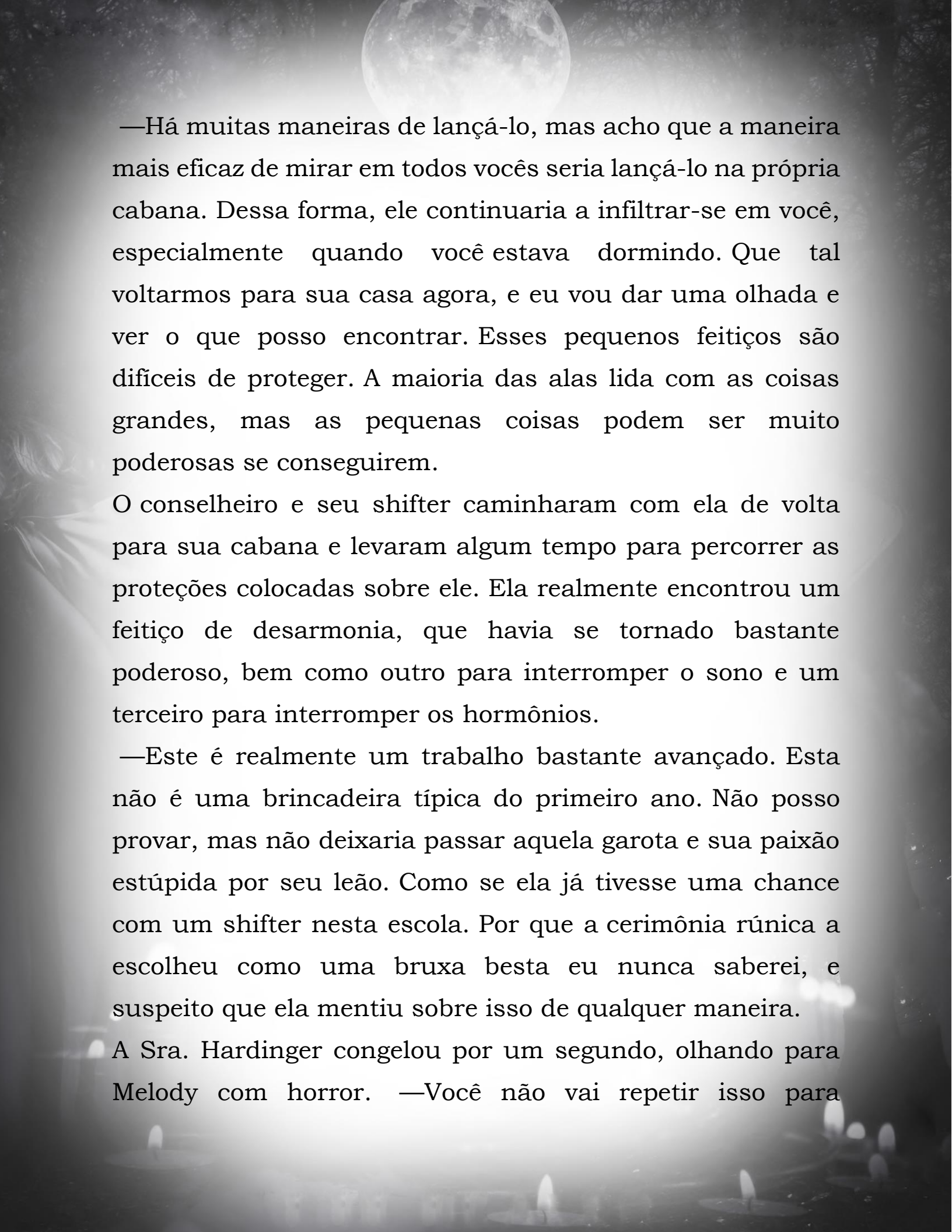
—Eu nem sei o que dizer sobre isso! — Ela exclamou, ao mesmo tempo emocionada e apavorada com o pensamento. No complexo, o sexo era uma arma armada pelas bruxas com uma precisão assustadora. Não era algo pelo qual ansiar. Não é como a Sra. Hardinger estava sugerindo, de qualquer maneira.

—Oh, Melody! Oh, minha querida. Nós vamos. Sim, você está em apuros, não é? Eu ia sugerir que você foda um pouco dessa tensão, só Deus sabe que você tem escolha suficiente, mas não é algo que você deva fazer apenas para o alívio. Portanto, teremos que ver outras maneiras de você relaxar. Oh meu! — Sra. Hardinger começou a rir novamente

Melody queria estrangulá-la, mas esperou pacientemente até que a mulher mais velha se recompusesse um pouco. Não era *que* engraçado.

—Agora, você verificou se há um feitiço de desarmonia? — A Sra. Hardinger finalmente perguntou a ela.

—Não, eu nem ouvi falar disso. Para onde olharíamos, isso é imposto a uma pessoa ou a todos nós?



—Há muitas maneiras de lançá-lo, mas acho que a maneira mais eficaz de mirar em todos vocês seria lançá-lo na própria cabana. Dessa forma, ele continuaria a infiltrar-se em você, especialmente quando você estava dormindo. Que tal voltarmos para sua casa agora, e eu vou dar uma olhada e ver o que posso encontrar. Esses pequenos feitiços são difíceis de proteger. A maioria das alas lida com as coisas grandes, mas as pequenas coisas podem ser muito poderosas se conseguirem.

O conselheiro e seu shifter caminharam com ela de volta para sua cabana e levaram algum tempo para percorrer as proteções colocadas sobre ele. Ela realmente encontrou um feitiço de desarmonia, que havia se tornado bastante poderoso, bem como outro para interromper o sono e um terceiro para interromper os hormônios.

—Este é realmente um trabalho bastante avançado. Esta não é uma brincadeira típica do primeiro ano. Não posso provar, mas não deixaria passar aquela garota e sua paixão estúpida por seu leão. Como se ela já tivesse uma chance com um shifter nesta escola. Por que a cerimônia rúnica a escolheu como uma bruxa besta eu nunca saberei, e suspeito que ela mentiu sobre isso de qualquer maneira.

A Sra. Hardinger congelou por um segundo, olhando para Melody com horror. —Você não vai repetir isso para

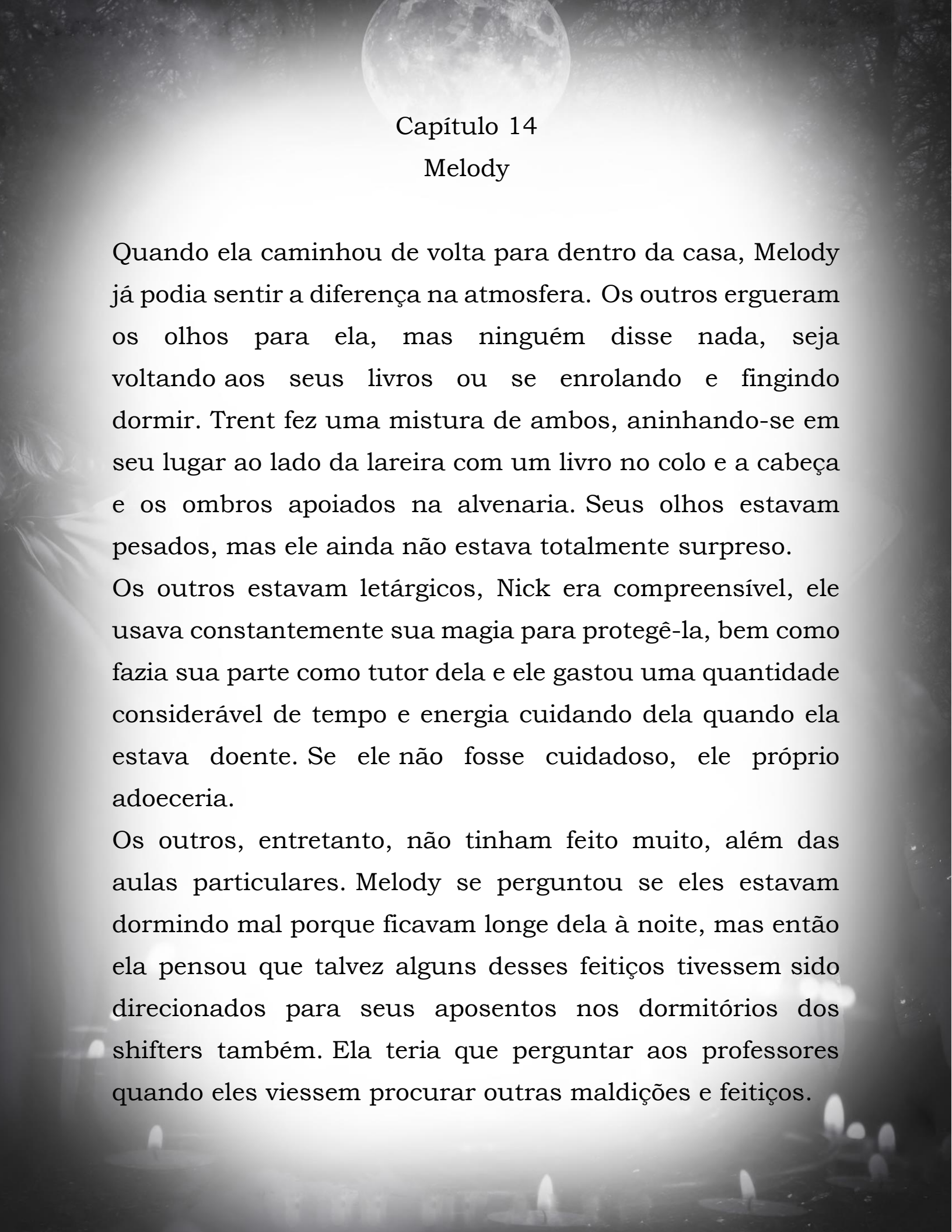


ninguém. Agora vou procurar um feitiço que faça você deixar escapar seus pensamentos, porque eu nunca teria dito algo assim em voz alta!

Com certeza, depois de examinar a cabana e seus arredores novamente, ela encontrou um feitiço que interrompeu as inibições. Isso a deixou um pouco furiosa, então ela procurou e encontrou outra que encorajasse a raiva.

—Pelo amor da deusa! Isso está ficando ridículo. Vá para dentro, Melody, e descanse um pouco. Vou buscar o Sr. Phelps e veremos o que mais podemos erradicar para você. Vou trazer o professor Simmonds também. Se alguém sabe como protegê-lo contra essas merdas, são esses dois. A mulher rechonchuda se virou e se afastou com dificuldade, Toby, seu familiar, saindo das sombras onde ele a esperava. Ele espreitou atrás dela, sua cabeça girando constantemente para procurar perigo para sua amante. A epítome de um shifter guardião.





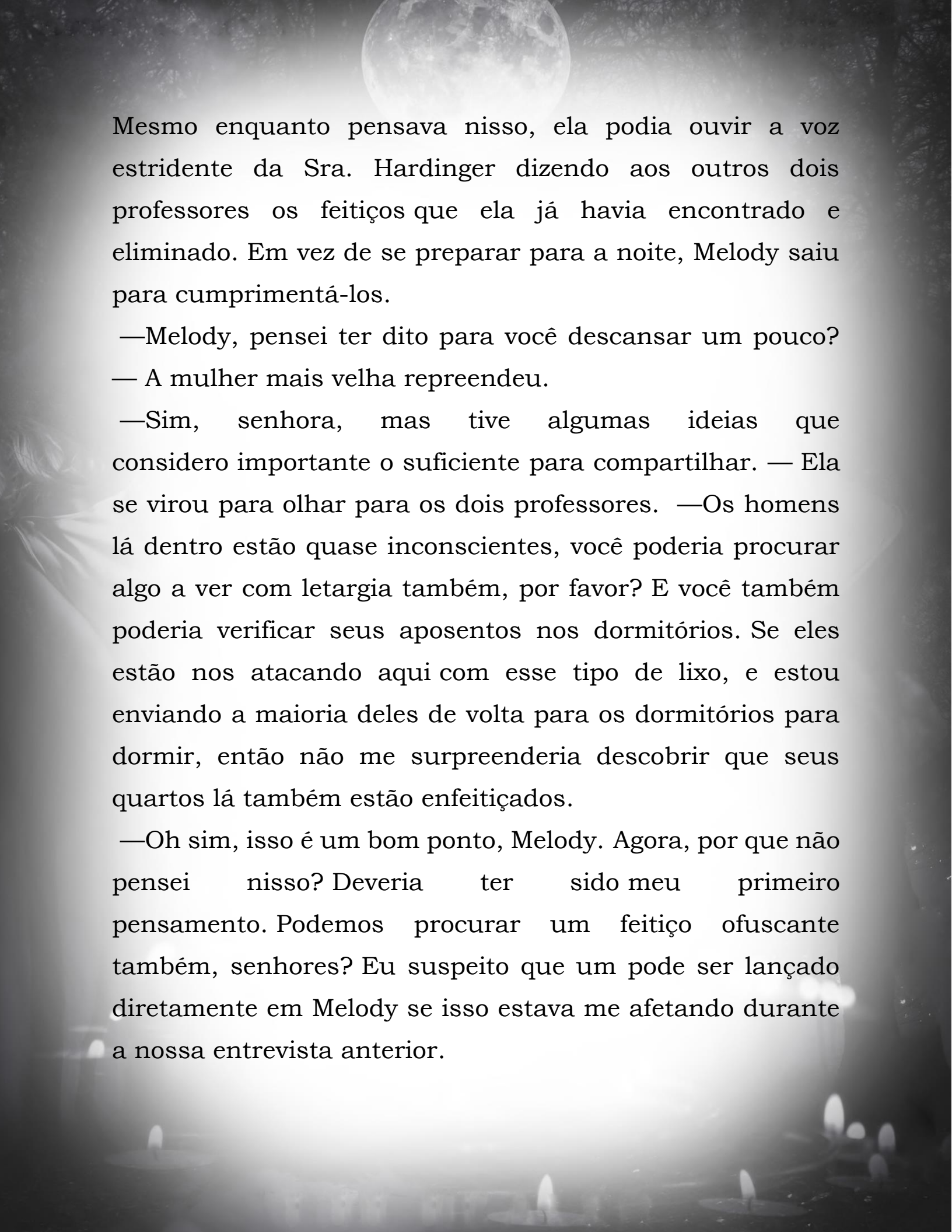
Capítulo 14

Melody

Quando ela caminhou de volta para dentro da casa, Melody já podia sentir a diferença na atmosfera. Os outros ergueram os olhos para ela, mas ninguém disse nada, seja voltando aos seus livros ou se enrolando e fingindo dormir. Trent fez uma mistura de ambos, aninhando-se em seu lugar ao lado da lareira com um livro no colo e a cabeça e os ombros apoiados na alvenaria. Seus olhos estavam pesados, mas ele ainda não estava totalmente surpreso.

Os outros estavam letárgicos, Nick era compreensível, ele usava constantemente sua magia para protegê-la, bem como fazia sua parte como tutor dela e ele gastou uma quantidade considerável de tempo e energia cuidando dela quando ela estava doente. Se ele não fosse cuidadoso, ele próprio adoeceria.

Os outros, entretanto, não tinham feito muito, além das aulas particulares. Melody se perguntou se eles estavam dormindo mal porque ficavam longe dela à noite, mas então ela pensou que talvez alguns desses feitiços tivessem sido direcionados para seus aposentos nos dormitórios dos shifters também. Ela teria que perguntar aos professores quando eles viessem procurar outras maldições e feitiços.

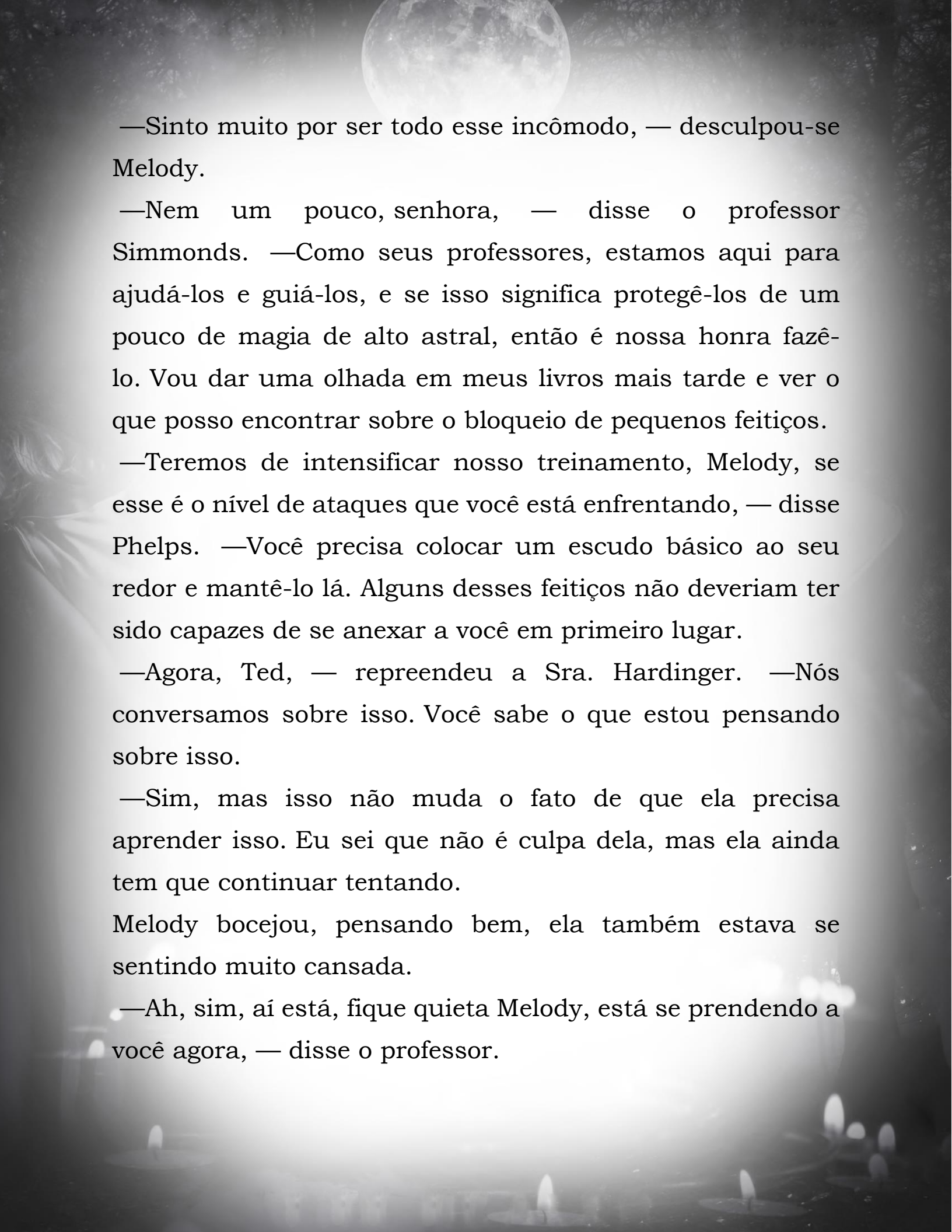


Mesmo enquanto pensava nisso, ela podia ouvir a voz estridente da Sra. Hardinger dizendo aos outros dois professores os feitiços que ela já havia encontrado e eliminado. Em vez de se preparar para a noite, Melody saiu para cumprimentá-los.

—Melody, pensei ter dito para você descansar um pouco?
— A mulher mais velha repreendeu.

—Sim, senhora, mas tive algumas ideias que considero importante o suficiente para compartilhar. — Ela se virou para olhar para os dois professores. —Os homens lá dentro estão quase inconscientes, você poderia procurar algo a ver com letargia também, por favor? E você também poderia verificar seus aposentos nos dormitórios. Se eles estão nos atacando aqui com esse tipo de lixo, e estou enviando a maioria deles de volta para os dormitórios para dormir, então não me surpreenderia descobrir que seus quartos lá também estão enfeitiçados.

—Oh sim, isso é um bom ponto, Melody. Agora, por que não pensei nisso? Deveria ter sido meu primeiro pensamento. Podemos procurar um feitiço ofuscante também, senhores? Eu suspeito que um pode ser lançado diretamente em Melody se isso estava me afetando durante a nossa entrevista anterior.



—Sinto muito por ser todo esse incômodo, — desculpou-se Melody.

—Nem um pouco, senhora, — disse o professor Simmonds. —Como seus professores, estamos aqui para ajudá-los e guiá-los, e se isso significa protegê-los de um pouco de magia de alto astral, então é nossa honra fazê-lo. Vou dar uma olhada em meus livros mais tarde e ver o que posso encontrar sobre o bloqueio de pequenos feitiços.

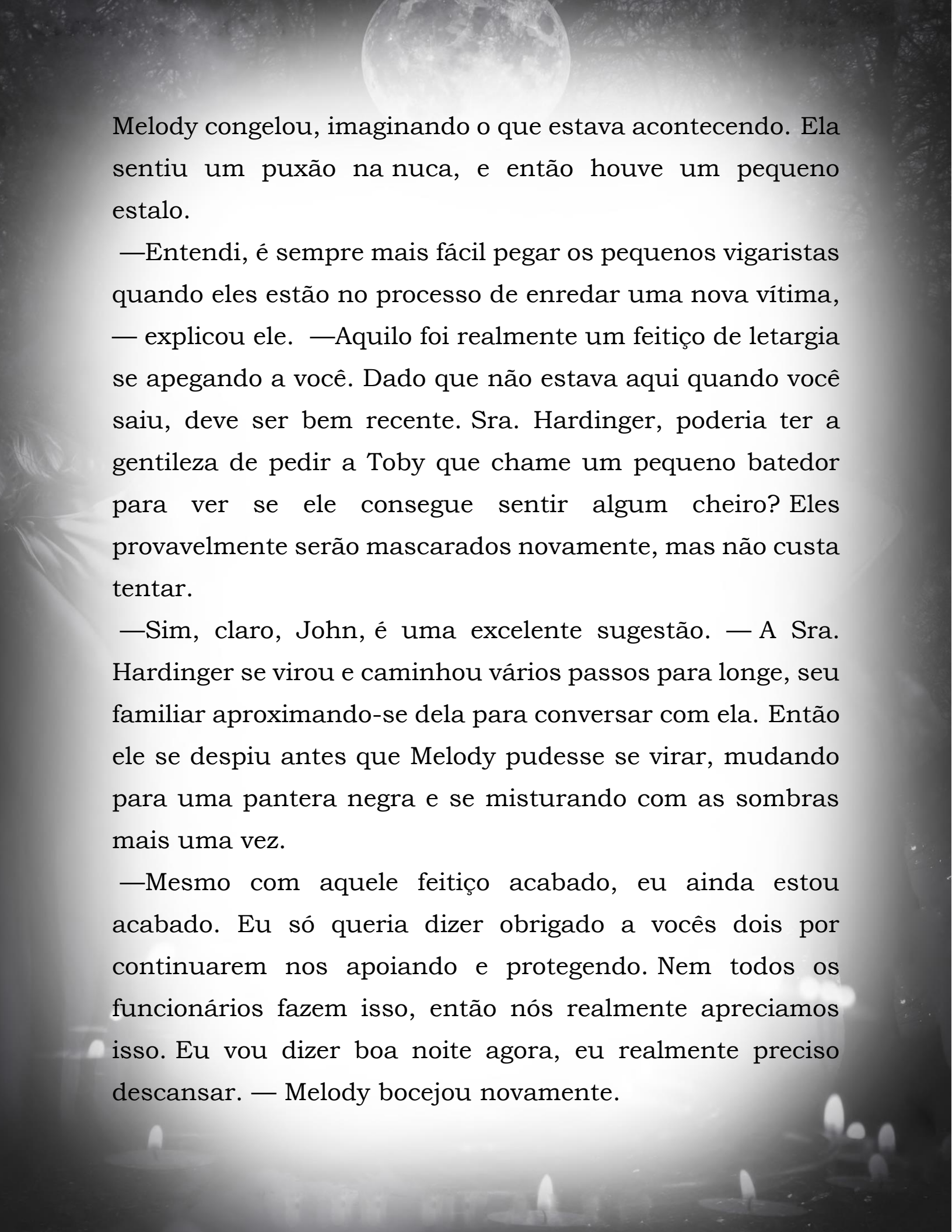
—Teremos de intensificar nosso treinamento, Melody, se esse é o nível de ataques que você está enfrentando, — disse Phelps. —Você precisa colocar um escudo básico ao seu redor e mantê-lo lá. Alguns desses feitiços não deveriam ter sido capazes de se anexar a você em primeiro lugar.

—Agora, Ted, — repreendeu a Sra. Hardinger. —Nós conversamos sobre isso. Você sabe o que estou pensando sobre isso.

—Sim, mas isso não muda o fato de que ela precisa aprender isso. Eu sei que não é culpa dela, mas ela ainda tem que continuar tentando.

Melody bocejou, pensando bem, ela também estava se sentindo muito cansada.

—Ah, sim, aí está, fique quieta Melody, está se prendendo a você agora, — disse o professor.

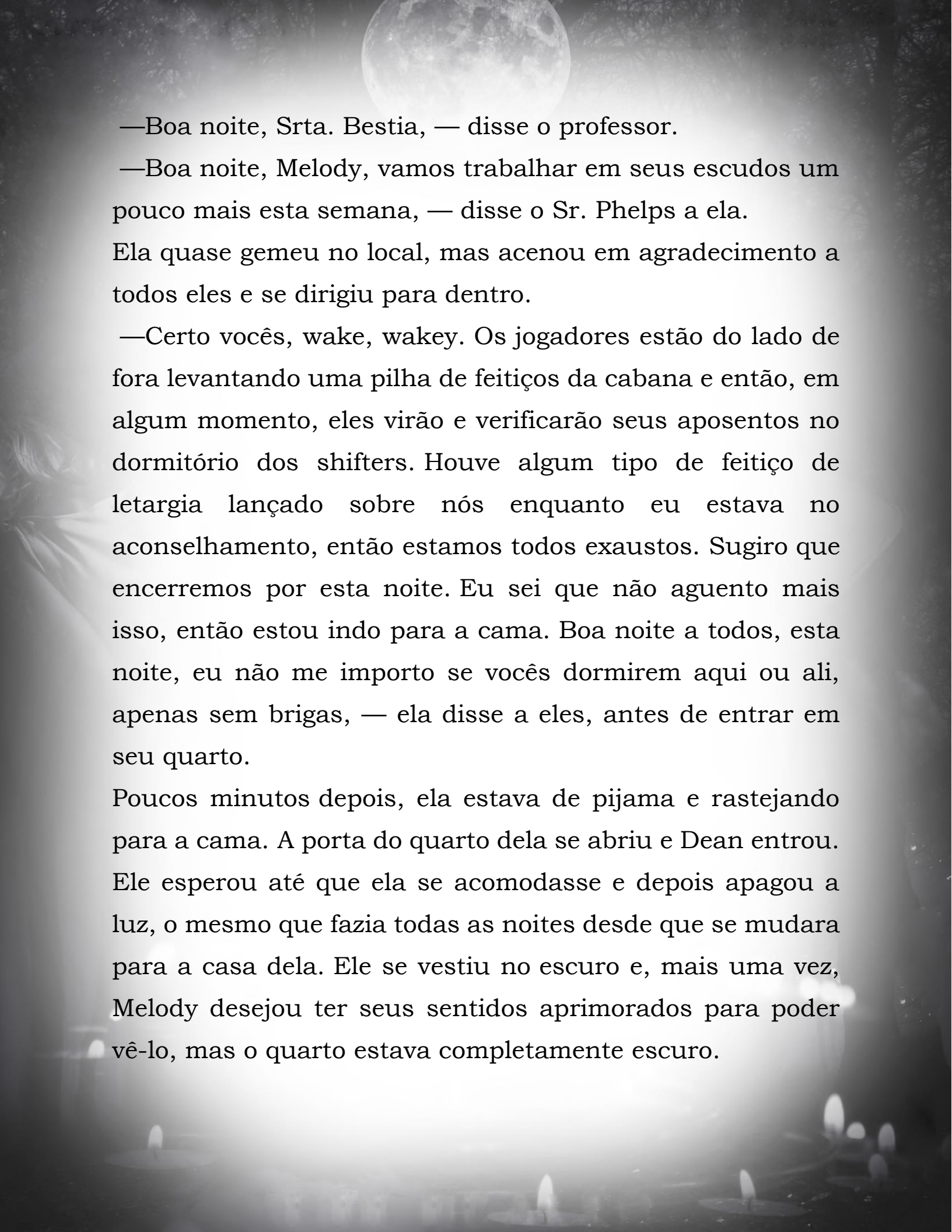


Melody congelou, imaginando o que estava acontecendo. Ela sentiu um puxão na nuca, e então houve um pequeno estalo.

—Entendi, é sempre mais fácil pegar os pequenos vigaristas quando eles estão no processo de enredar uma nova vítima, — explicou ele. —Aquilo foi realmente um feitiço de letargia se apegando a você. Dado que não estava aqui quando você saiu, deve ser bem recente. Sra. Hardinger, poderia ter a gentileza de pedir a Toby que chame um pequeno batedor para ver se ele consegue sentir algum cheiro? Eles provavelmente serão mascarados novamente, mas não custa tentar.

—Sim, claro, John, é uma excelente sugestão. — A Sra. Hardinger se virou e caminhou vários passos para longe, seu familiar aproximando-se dela para conversar com ela. Então ele se despiu antes que Melody pudesse se virar, mudando para uma pantera negra e se misturando com as sombras mais uma vez.

—Mesmo com aquele feitiço acabado, eu ainda estou acabado. Eu só queria dizer obrigado a vocês dois por continuarem nos apoiando e protegendo. Nem todos os funcionários fazem isso, então nós realmente apreciamos isso. Eu vou dizer boa noite agora, eu realmente preciso descansar. — Melody bocejou novamente.



—Boa noite, Srta. Bestia, — disse o professor.

—Boa noite, Melody, vamos trabalhar em seus escudos um pouco mais esta semana, — disse o Sr. Phelps a ela.

Ela quase gemeu no local, mas acenou em agradecimento a todos eles e se dirigiu para dentro.

—Certo vocês, wake, wakey. Os jogadores estão do lado de fora levantando uma pilha de feitiços da cabana e então, em algum momento, eles virão e verificarão seus aposentos no dormitório dos shifters. Houve algum tipo de feitiço de letargia lançado sobre nós enquanto eu estava no aconselhamento, então estamos todos exaustos. Sugiro que encerremos por esta noite. Eu sei que não aguento mais isso, então estou indo para a cama. Boa noite a todos, esta noite, eu não me importo se vocês dormirem aqui ou ali, apenas sem brigas, — ela disse a eles, antes de entrar em seu quarto.

Poucos minutos depois, ela estava de pijama e rastejando para a cama. A porta do quarto dela se abriu e Dean entrou. Ele esperou até que ela se acomodasse e depois apagou a luz, o mesmo que fazia todas as noites desde que se mudara para a casa dela. Ele se vestiu no escuro e, mais uma vez, Melody desejou ter seus sentidos aprimorados para poder vê-lo, mas o quarto estava completamente escuro.



—Posso fazer isso com a luz acesa, se preferir? — Dean ronronou e Melody deu um pulo, pega.

Só porque ela não podia vê-lo, não significava que ele não podia vê-la se esforçando para olhar! Ela escondeu o rosto nas mãos e ele riu.

—Amanhã à noite então, — ele brincou, enquanto se deitava ao lado dela. —Como estão suas costas?

—Está um pouco melhor. Nick acha que, a menos que eu seja estupidamente ativo, as feridas devem ficar fechadas agora.

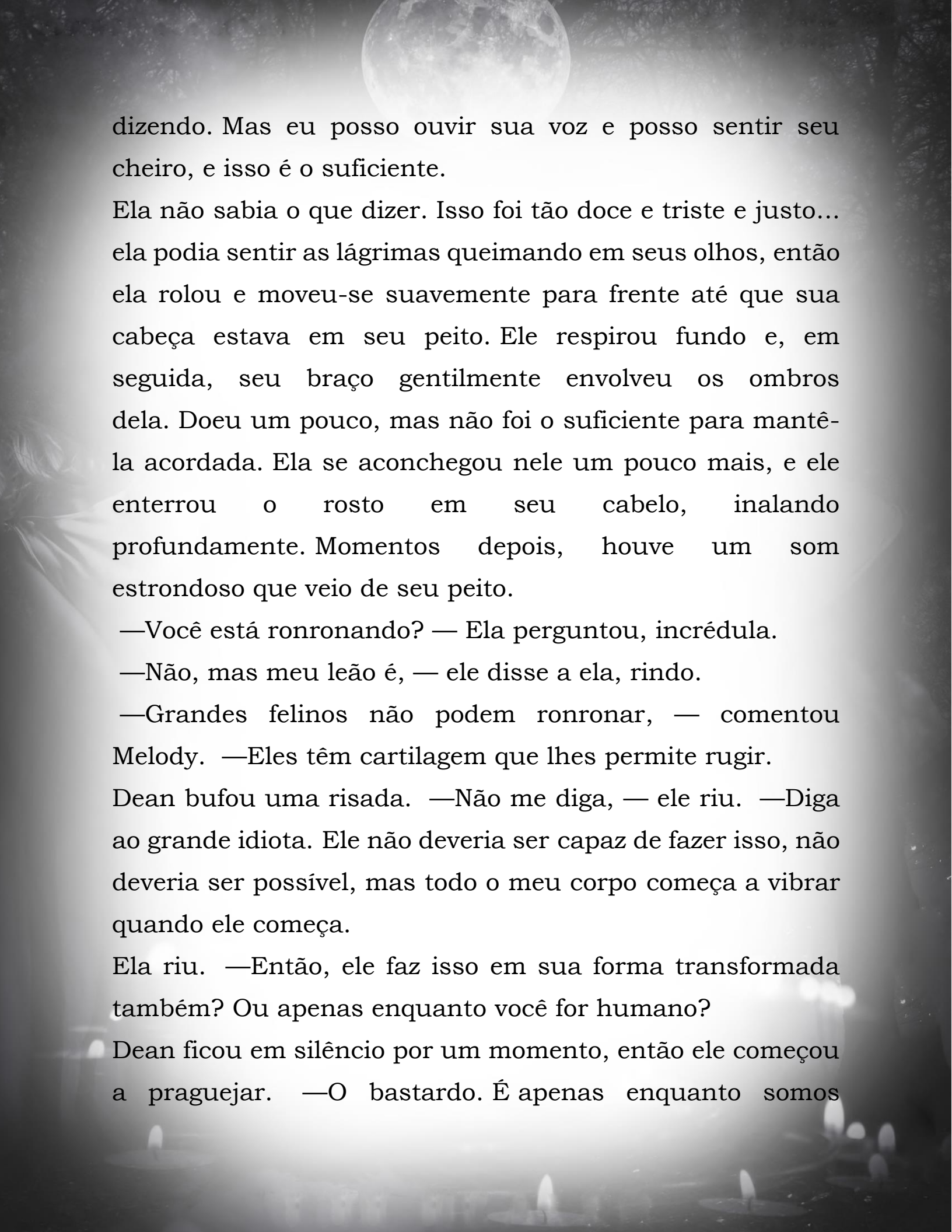
—Sim? Isso é ótimo. Como você se sentiria com um abraço então? Senti sua falta esta noite, mesmo que eu estivesse muito zoneado para fazer qualquer coisa a respeito.

Melody riu. —O que diabos você poderia ter feito com isso? Se você tivesse tentado interromper meu tempo com a Sra. Hardinger, Toby teria convidado você para jantar!

Dean ficou em silêncio ao lado dela, e ela se perguntou se o havia ofendido. Assim que ela abriu a boca para se desculpar, ele falou.

—Bem, se isso está me deixando louco, então eu mudo e vou sentar do lado de fora da sala. Toby está lá, ele me permite, diz que não sou o único. A sala está protegida, não se preocupe, então não posso ouvir o que você está





dizendo. Mas eu posso ouvir sua voz e posso sentir seu cheiro, e isso é o suficiente.

Ela não sabia o que dizer. Isso foi tão doce e triste e justo... ela podia sentir as lágrimas queimando em seus olhos, então ela rolou e moveu-se suavemente para frente até que sua cabeça estava em seu peito. Ele respirou fundo e, em seguida, seu braço gentilmente envolveu os ombros dela. Doeu um pouco, mas não foi o suficiente para mantê-la acordada. Ela se aconchegou nele um pouco mais, e ele enterrou o rosto em seu cabelo, inalando profundamente. Momentos depois, houve um som estrondoso que veio de seu peito.

—Você está ronronando? — Ela perguntou, incrédula.

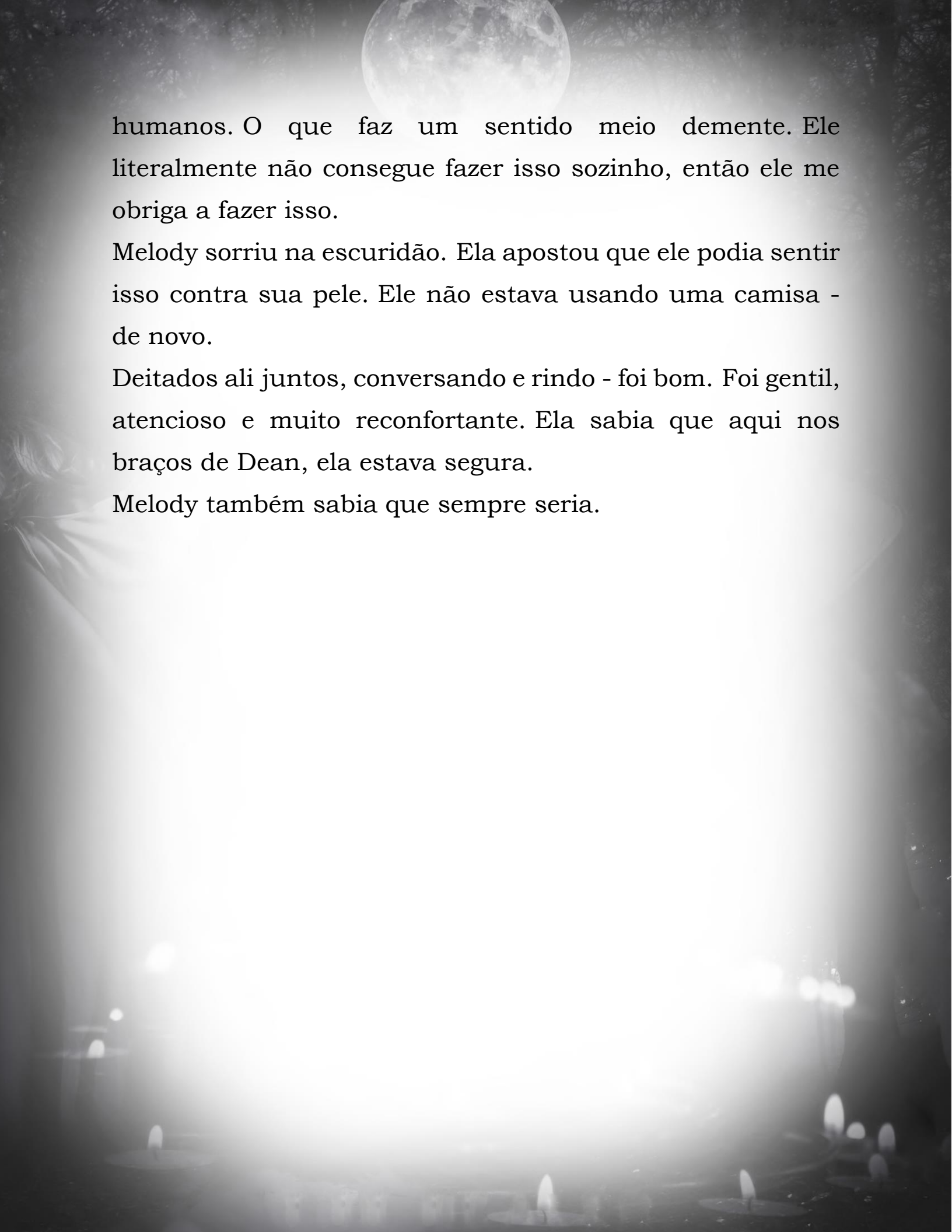
—Não, mas meu leão é, — ele disse a ela, rindo.

—Grandes felinos não podem ronronar, — comentou Melody. —Eles têm cartilagem que lhes permite rugir.

Dean bufou uma risada. —Não me diga, — ele riu. —Diga ao grande idiota. Ele não deveria ser capaz de fazer isso, não deveria ser possível, mas todo o meu corpo começa a vibrar quando ele começa.

Ela riu. —Então, ele faz isso em sua forma transformada também? Ou apenas enquanto você for humano?

Dean ficou em silêncio por um momento, então ele começou a praguejar. —O bastardo. É apenas enquanto somos

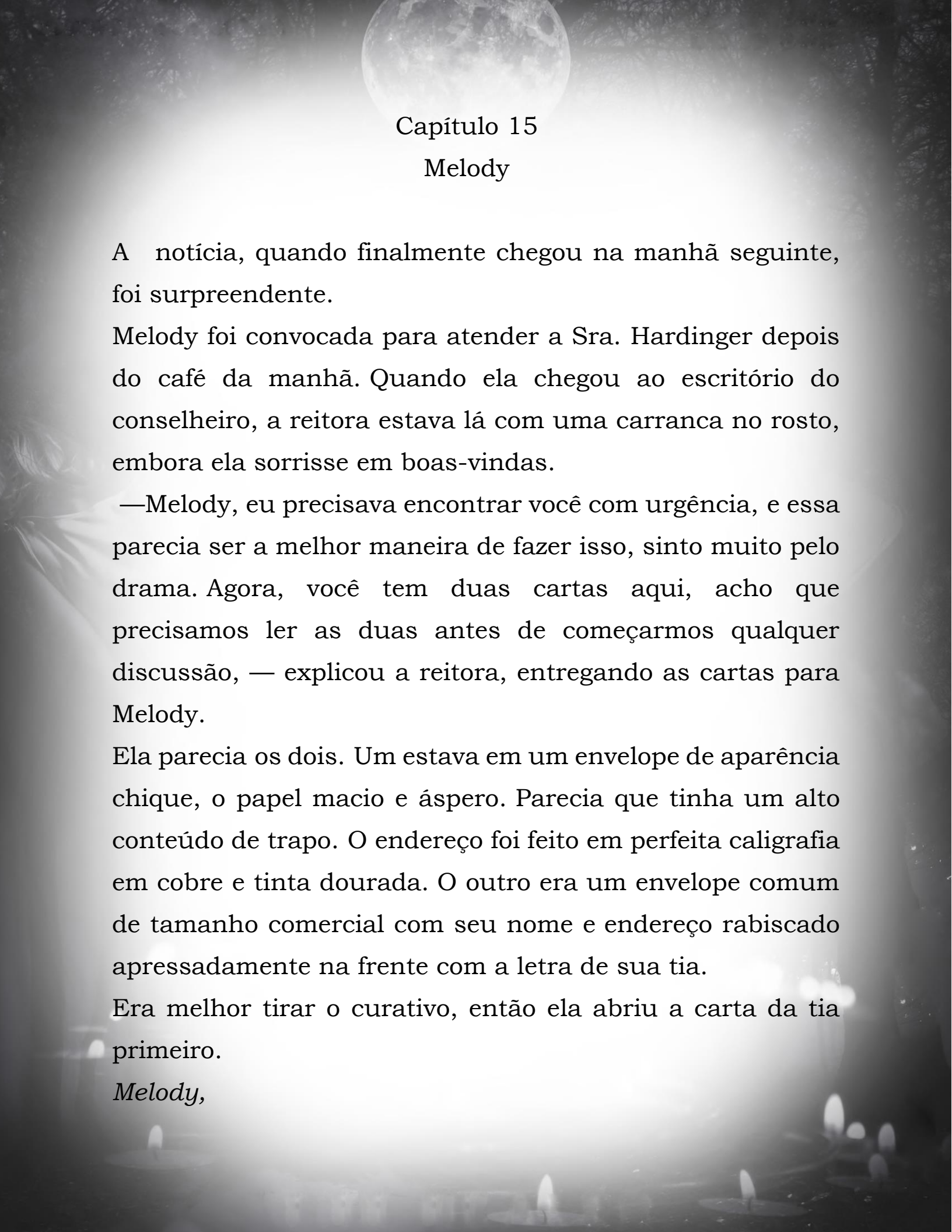


humanos. O que faz um sentido meio demente. Ele literalmente não consegue fazer isso sozinho, então ele me obriga a fazer isso.

Melody sorriu na escuridão. Ela apostou que ele podia sentir isso contra sua pele. Ele não estava usando uma camisa - de novo.

Deitados ali juntos, conversando e rindo - foi bom. Foi gentil, atencioso e muito reconfortante. Ela sabia que aqui nos braços de Dean, ela estava segura.

Melody também sabia que sempre seria.



Capítulo 15

Melody

A notícia, quando finalmente chegou na manhã seguinte, foi surpreendente.

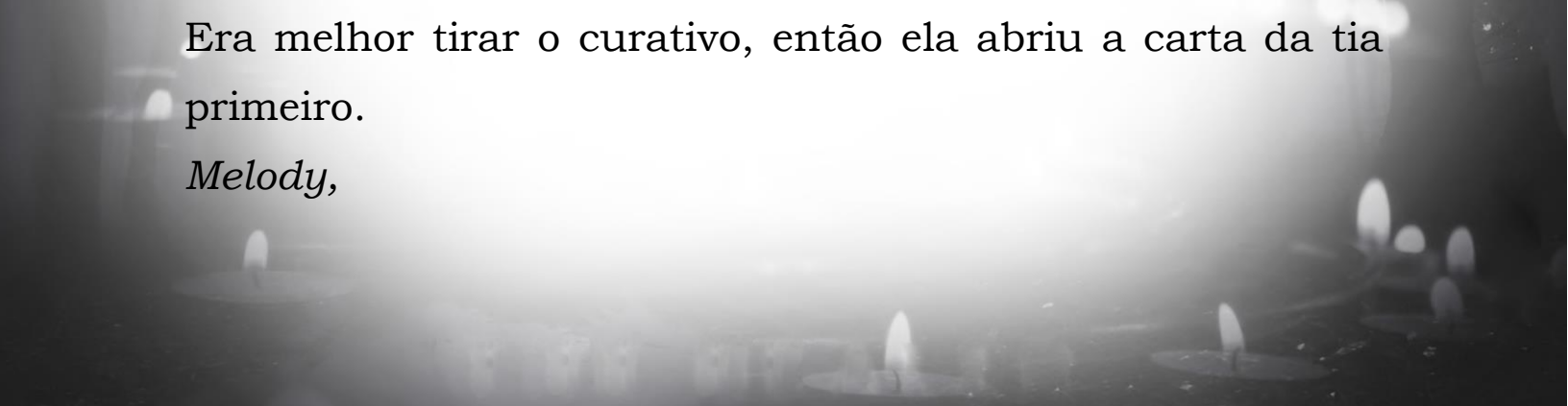
Melody foi convocada para atender a Sra. Hardinger depois do café da manhã. Quando ela chegou ao escritório do conselheiro, a reitora estava lá com uma carranca no rosto, embora ela sorrisse em boas-vindas.

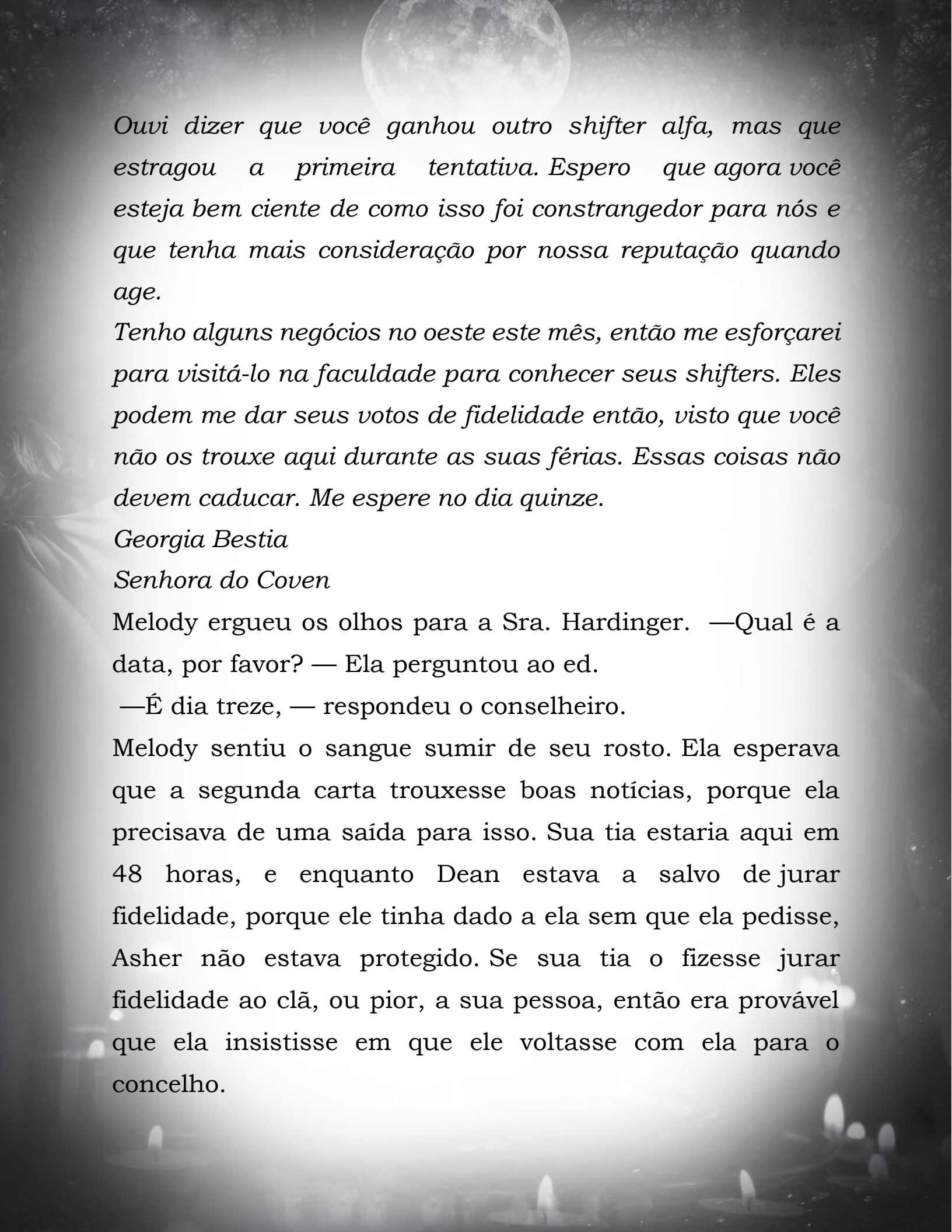
—Melody, eu precisava encontrar você com urgência, e essa parecia ser a melhor maneira de fazer isso, sinto muito pelo drama. Agora, você tem duas cartas aqui, acho que precisamos ler as duas antes de começarmos qualquer discussão, — explicou a reitora, entregando as cartas para Melody.

Ela parecia os dois. Um estava em um envelope de aparência chique, o papel macio e áspero. Parecia que tinha um alto conteúdo de trapo. O endereço foi feito em perfeita caligrafia em cobre e tinta dourada. O outro era um envelope comum de tamanho comercial com seu nome e endereço rabiscado apressadamente na frente com a letra de sua tia.

Era melhor tirar o curativo, então ela abriu a carta da tia primeiro.

Melody,





Ouvi dizer que você ganhou outro shifter alfa, mas que estragou a primeira tentativa. Espero que agora você esteja bem ciente de como isso foi constrangedor para nós e que tenha mais consideração por nossa reputação quando age.

Tenho alguns negócios no oeste este mês, então me esforçarei para visitá-lo na faculdade para conhecer seus shifters. Eles podem me dar seus votos de fidelidade então, visto que você não os trouxe aqui durante as suas férias. Essas coisas não devem caducar. Me espere no dia quinze.

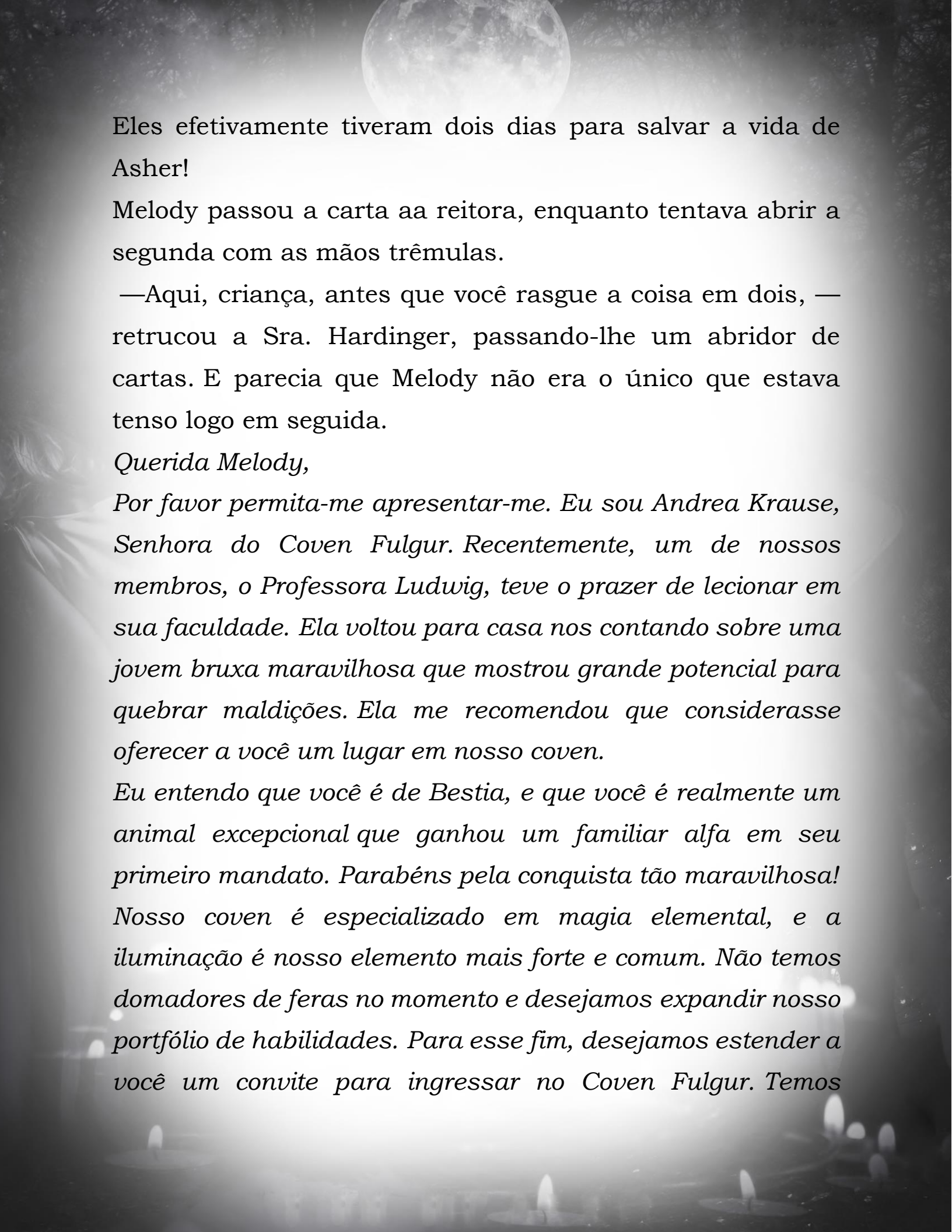
Georgia Bestia

Senhora do Coven

Melody ergueu os olhos para a Sra. Hardinger. —Qual é a data, por favor? — Ela perguntou ao ed.

—É dia treze, — respondeu o conselheiro.

Melody sentiu o sangue sumir de seu rosto. Ela esperava que a segunda carta trouxesse boas notícias, porque ela precisava de uma saída para isso. Sua tia estaria aqui em 48 horas, e enquanto Dean estava a salvo de jurar fidelidade, porque ele tinha dado a ela sem que ela pedisse, Asher não estava protegido. Se sua tia o fizesse jurar fidelidade ao clã, ou pior, a sua pessoa, então era provável que ela insistisse em que ele voltasse com ela para o concelho.



Eles efetivamente tiveram dois dias para salvar a vida de Asher!

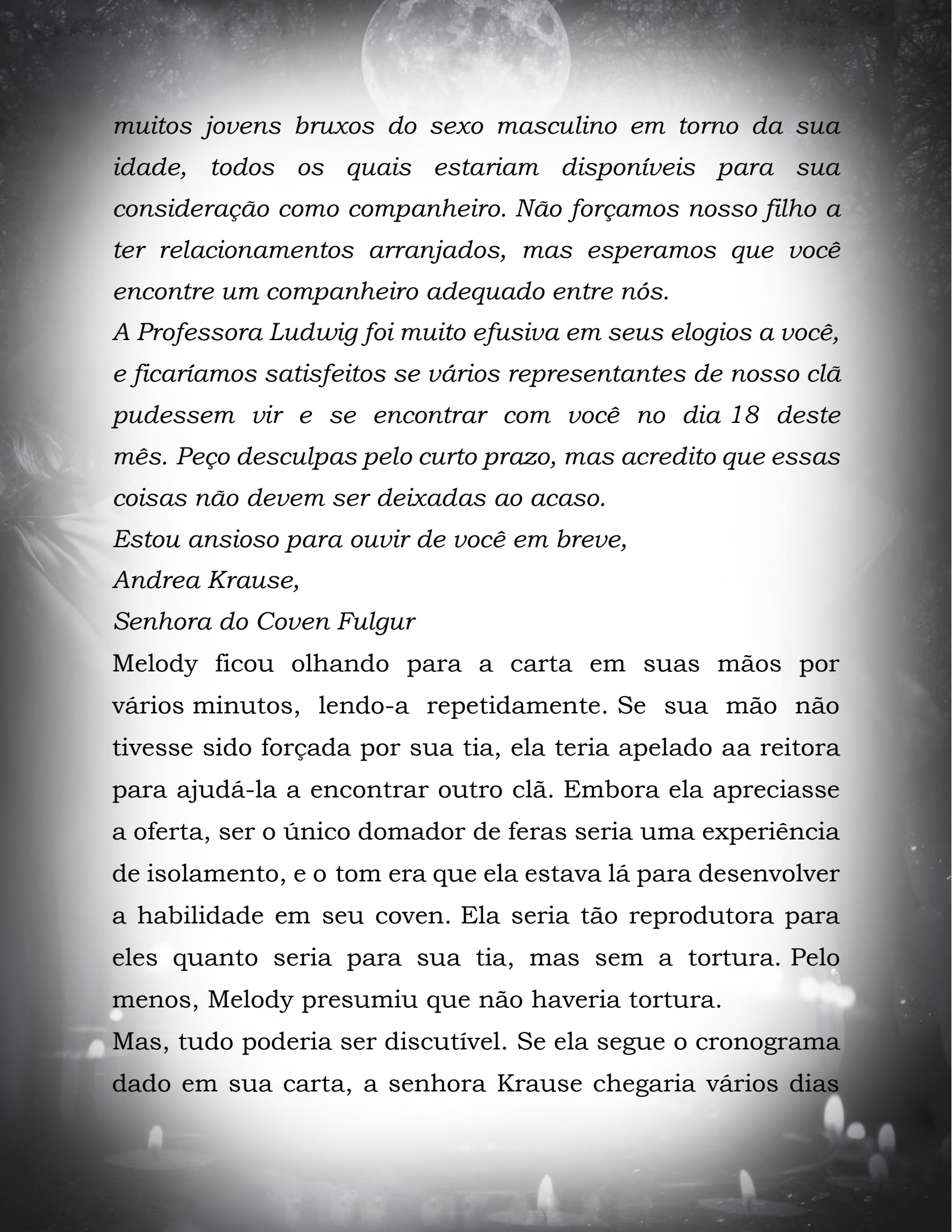
Melody passou a carta aa reitora, enquanto tentava abrir a segunda com as mãos trêmulas.

—Aqui, criança, antes que você rasgue a coisa em dois, — retrucou a Sra. Hardinger, passando-lhe um abridor de cartas. E parecia que Melody não era o único que estava tenso logo em seguida.

Querida Melody,

Por favor permita-me apresentar-me. Eu sou Andrea Krause, Senhora do Coven Fulgur. Recentemente, um de nossos membros, o Professora Ludwig, teve o prazer de lecionar em sua faculdade. Ela voltou para casa nos contando sobre uma jovem bruxa maravilhosa que mostrou grande potencial para quebrar maldições. Ela me recomendou que considerasse oferecer a você um lugar em nosso coven.

Eu entendo que você é de Bestia, e que você é realmente um animal excepcional que ganhou um familiar alfa em seu primeiro mandato. Parabéns pela conquista tão maravilhosa! Nosso coven é especializado em magia elemental, e a iluminação é nosso elemento mais forte e comum. Não temos domadores de feras no momento e desejamos expandir nosso portfólio de habilidades. Para esse fim, desejamos estender a você um convite para ingressar no Coven Fulgur. Temos



muitos jovens bruxos do sexo masculino em torno da sua idade, todos os quais estariam disponíveis para sua consideração como companheiro. Não forçamos nosso filho a ter relacionamentos arranjados, mas esperamos que você encontre um companheiro adequado entre nós.

A Professora Ludwig foi muito efusiva em seus elogios a você, e ficaríamos satisfeitos se vários representantes de nosso clã pudessem vir e se encontrar com você no dia 18 deste mês. Peço desculpas pelo curto prazo, mas acredito que essas coisas não devem ser deixadas ao acaso.

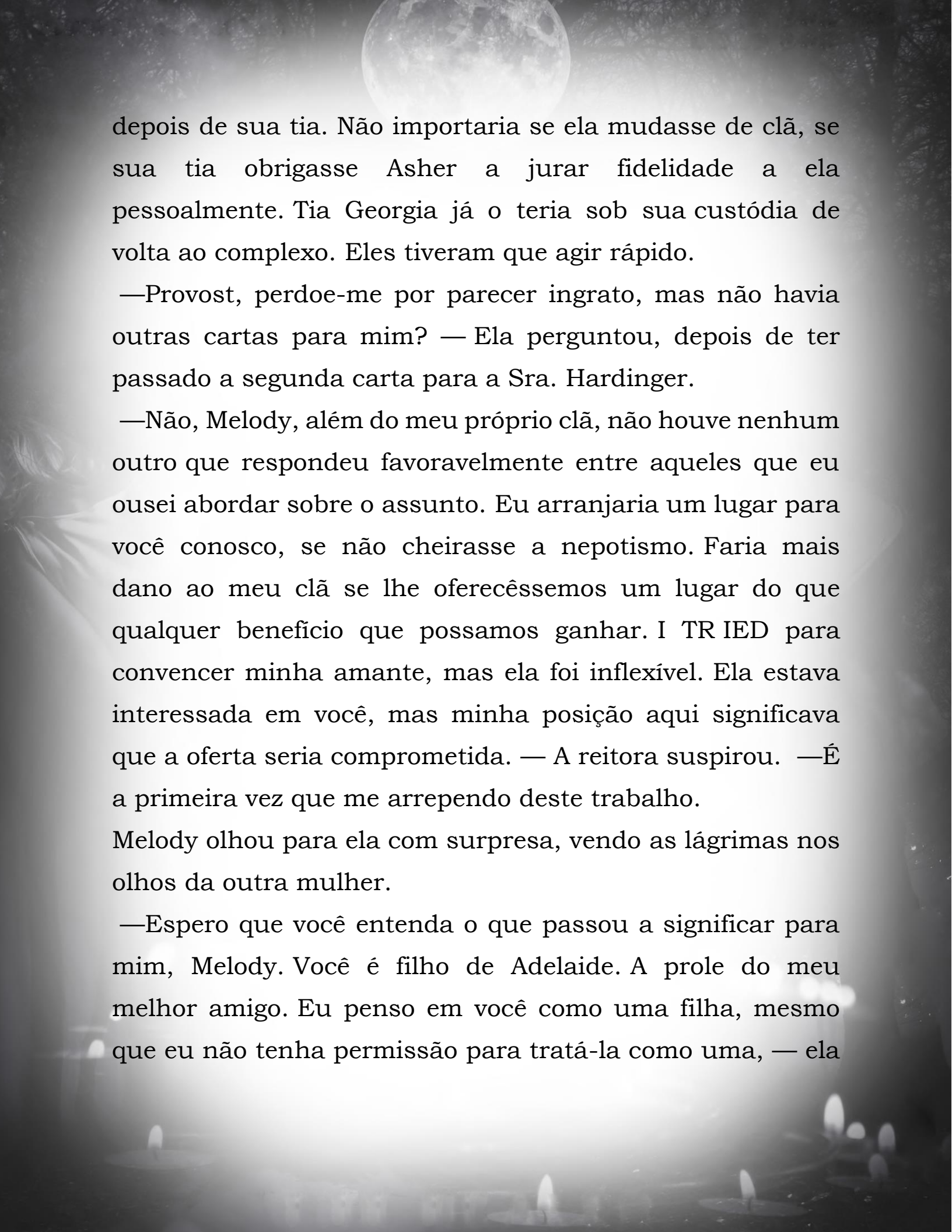
Estou ansioso para ouvir de você em breve,

Andrea Krause,

Senhora do Coven Fulgur

Melody ficou olhando para a carta em suas mãos por vários minutos, lendo-a repetidamente. Se sua mão não tivesse sido forçada por sua tia, ela teria apelado aa reitora para ajudá-la a encontrar outro clã. Embora ela apreciasse a oferta, ser o único domador de feras seria uma experiência de isolamento, e o tom era que ela estava lá para desenvolver a habilidade em seu coven. Ela seria tão reprodutora para eles quanto seria para sua tia, mas sem a tortura. Pelo menos, Melody presumiu que não haveria tortura.

Mas, tudo poderia ser discutível. Se ela segue o cronograma dado em sua carta, a senhora Krause chegaria vários dias



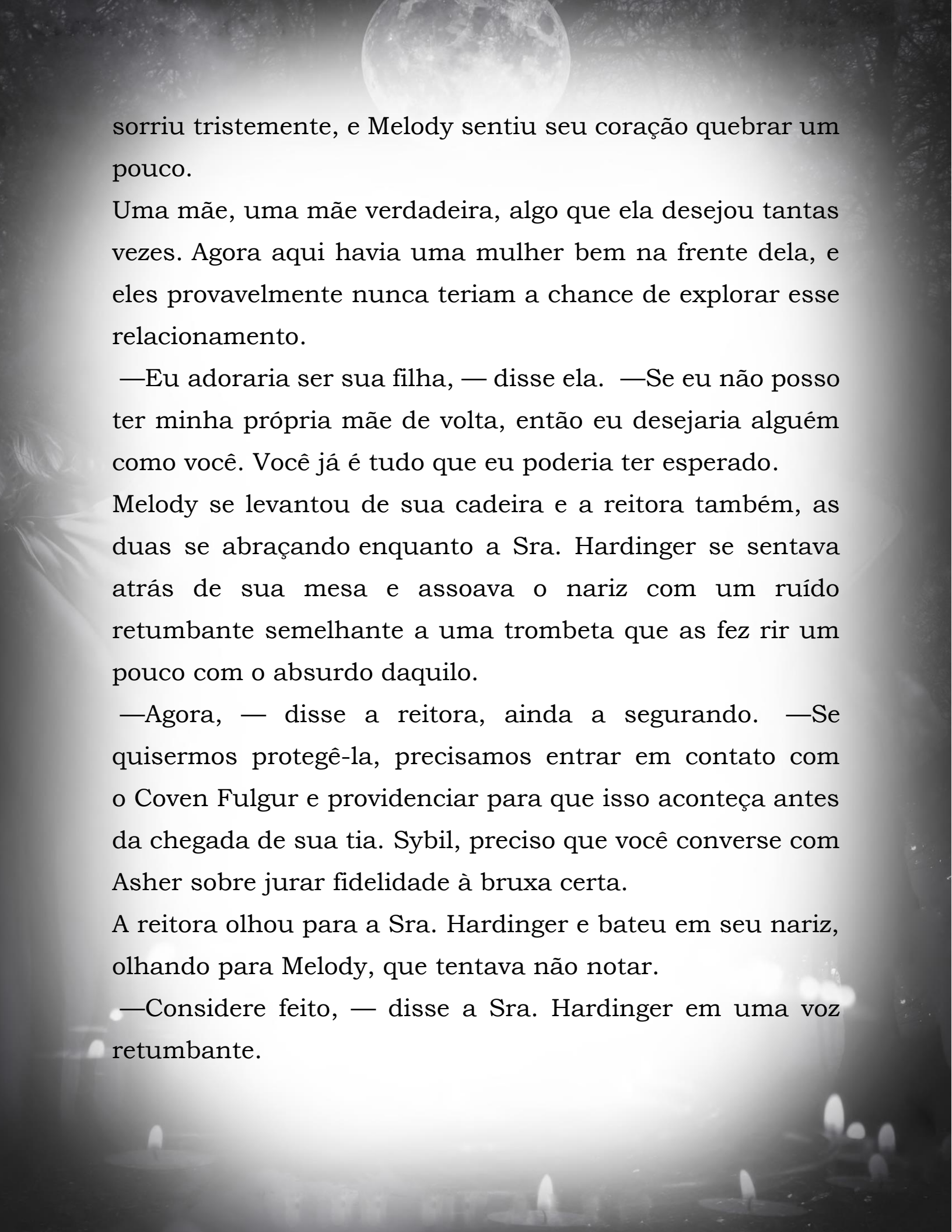
depois de sua tia. Não importaria se ela mudasse de clã, se sua tia obrigasse Asher a jurar fidelidade a ela pessoalmente. Tia Georgia já o teria sob sua custódia de volta ao complexo. Eles tiveram que agir rápido.

—Provost, perdoe-me por parecer ingrato, mas não havia outras cartas para mim? — Ela perguntou, depois de ter passado a segunda carta para a Sra. Hardinger.

—Não, Melody, além do meu próprio clã, não houve nenhum outro que respondeu favoravelmente entre aqueles que eu ousei abordar sobre o assunto. Eu arranjaría um lugar para você conosco, se não cheirasse a nepotismo. Faria mais dano ao meu clã se lhe oferecêssemos um lugar do que qualquer benefício que possamos ganhar. I TR IED para convencer minha amante, mas ela foi inflexível. Ela estava interessada em você, mas minha posição aqui significava que a oferta seria comprometida. — A reitora suspirou. —É a primeira vez que me arrependo deste trabalho.

Melody olhou para ela com surpresa, vendo as lágrimas nos olhos da outra mulher.

—Espero que você entenda o que passou a significar para mim, Melody. Você é filho de Adelaide. A prole do meu melhor amigo. Eu penso em você como uma filha, mesmo que eu não tenha permissão para tratá-la como uma, — ela



sorriu tristemente, e Melody sentiu seu coração quebrar um pouco.

Uma mãe, uma mãe verdadeira, algo que ela desejou tantas vezes. Agora aqui havia uma mulher bem na frente dela, e eles provavelmente nunca teriam a chance de explorar esse relacionamento.

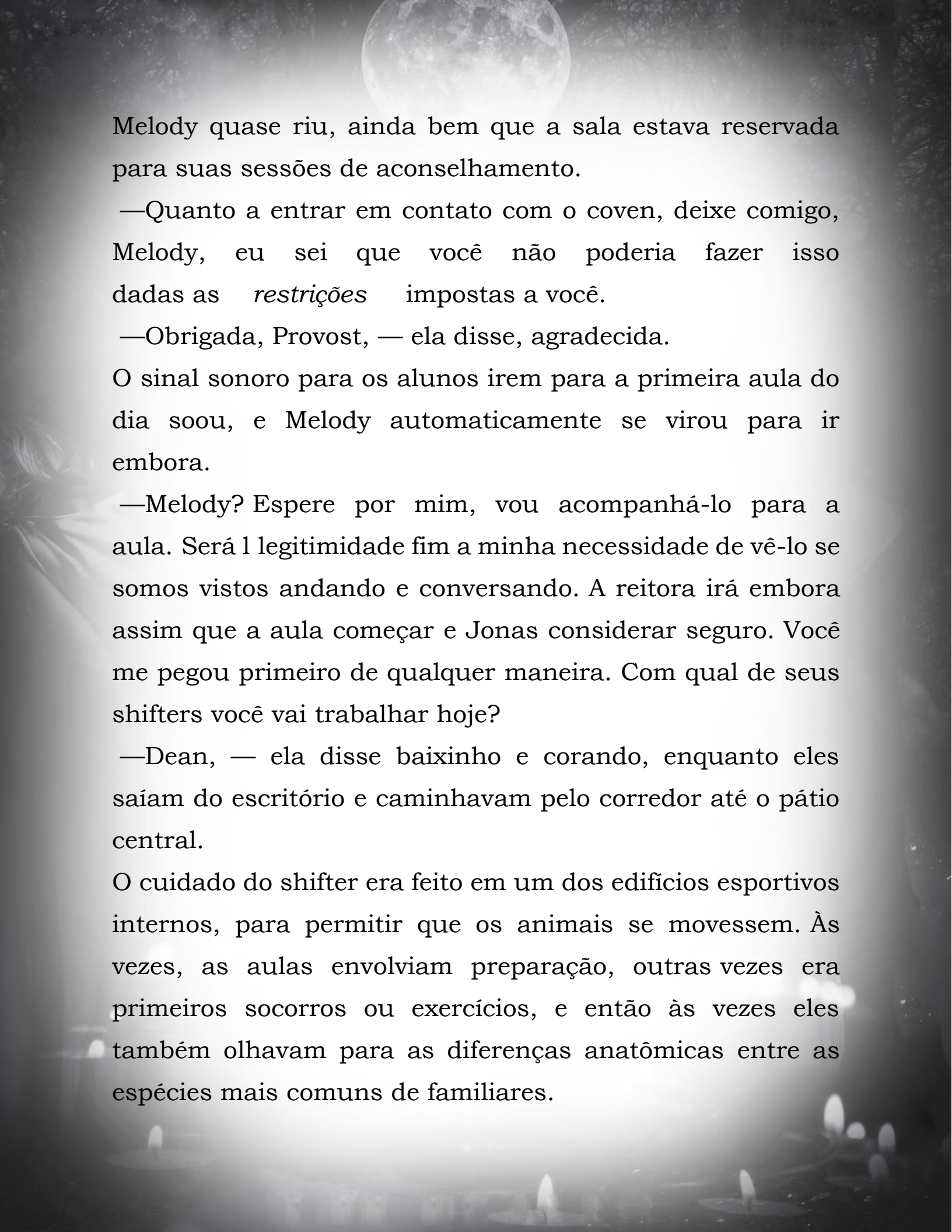
—Eu adoraria ser sua filha, — disse ela. —Se eu não posso ter minha própria mãe de volta, então eu desejaria alguém como você. Você já é tudo que eu poderia ter esperado.

Melody se levantou de sua cadeira e a reitora também, as duas se abraçando enquanto a Sra. Hardinger se sentava atrás de sua mesa e assoava o nariz com um ruído retumbante semelhante a uma trombeta que as fez rir um pouco com o absurdo daquilo.

—Agora, — disse a reitora, ainda a segurando. —Se quisermos protegê-la, precisamos entrar em contato com o Coven Fulgur e providenciar para que isso aconteça antes da chegada de sua tia. Sybil, preciso que você converse com Asher sobre jurar fidelidade à bruxa certa.

A reitora olhou para a Sra. Hardinger e bateu em seu nariz, olhando para Melody, que tentava não notar.

—Considere feito, — disse a Sra. Hardinger em uma voz retumbante.



Melody quase riu, ainda bem que a sala estava reservada para suas sessões de aconselhamento.

—Quanto a entrar em contato com o coven, deixe comigo, Melody, eu sei que você não poderia fazer isso dadas as *restrições* impostas a você.

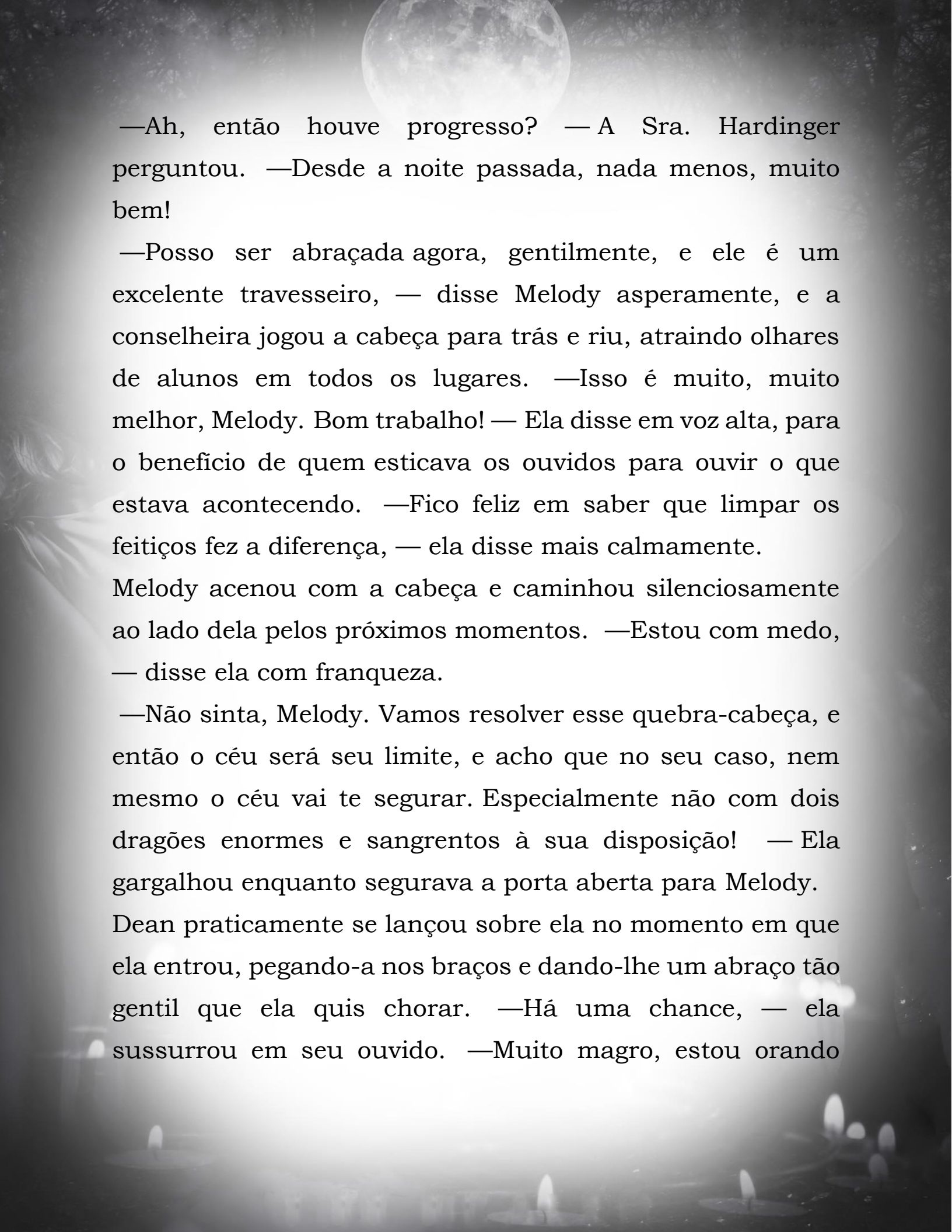
—Obrigada, Provost, — ela disse, agradecida.

O sinal sonoro para os alunos irem para a primeira aula do dia soou, e Melody automaticamente se virou para ir embora.

—Melody? Espere por mim, vou acompanhá-lo para a aula. Será a legitimidade fim a minha necessidade de vê-lo se somos vistos andando e conversando. A reitora irá embora assim que a aula começar e Jonas considerar seguro. Você me pegou primeiro de qualquer maneira. Com qual de seus shifters você vai trabalhar hoje?

—Dean, — ela disse baixinho e corando, enquanto eles saíam do escritório e caminhavam pelo corredor até o pátio central.

O cuidado do shifter era feito em um dos edifícios esportivos internos, para permitir que os animais se movessem. Às vezes, as aulas envolviam preparação, outras vezes era primeiros socorros ou exercícios, e então às vezes eles também olhavam para as diferenças anatômicas entre as espécies mais comuns de familiares.



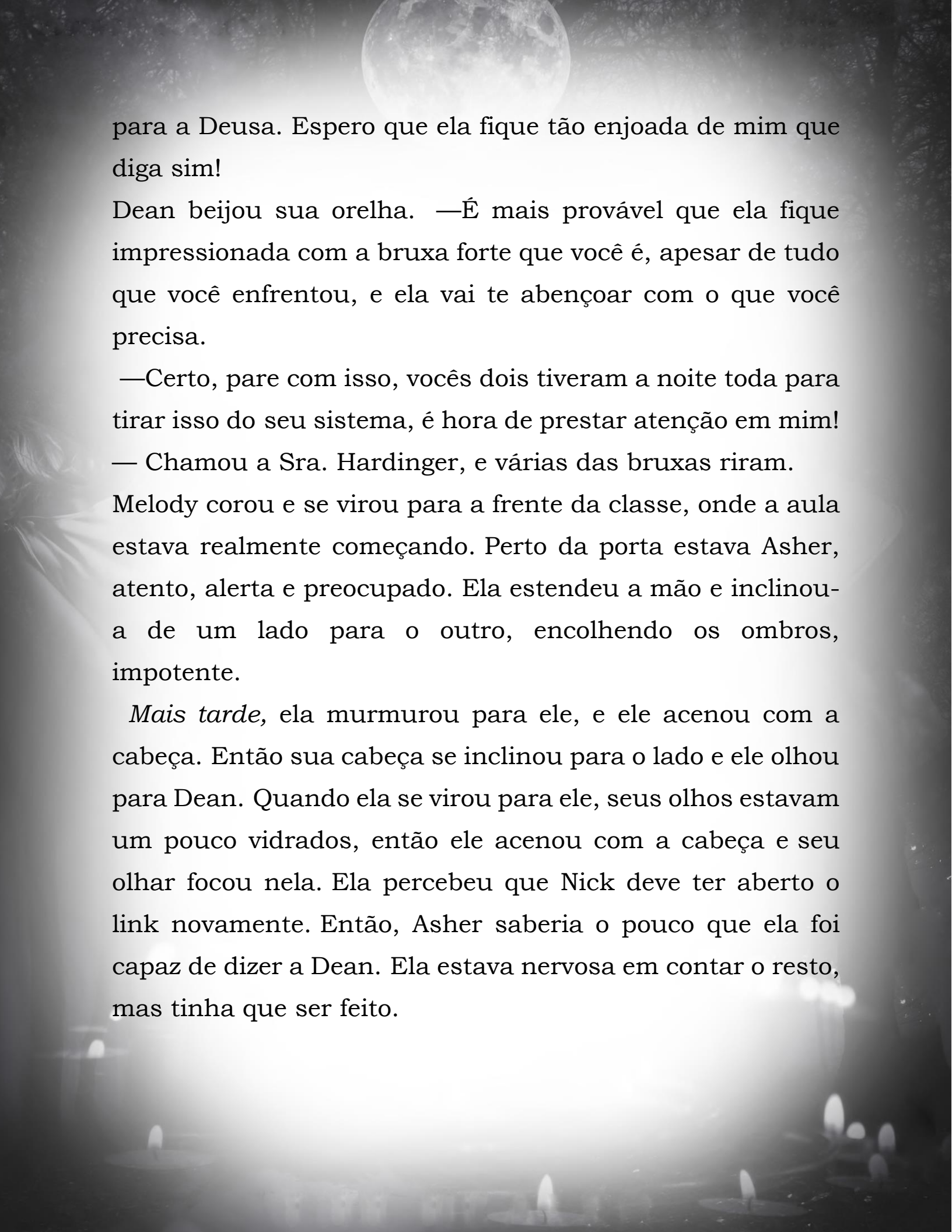
—Ah, então houve progresso? — A Sra. Hardinger perguntou. —Desde a noite passada, nada menos, muito bem!

—Posso ser abraçada agora, gentilmente, e ele é um excelente travesseiro, — disse Melody asperamente, e a conselheira jogou a cabeça para trás e riu, atraindo olhares de alunos em todos os lugares. —Isso é muito, muito melhor, Melody. Bom trabalho! — Ela disse em voz alta, para o benefício de quem esticava os ouvidos para ouvir o que estava acontecendo. —Fico feliz em saber que limpar os feitiços fez a diferença, — ela disse mais calmamente.

Melody acenou com a cabeça e caminhou silenciosamente ao lado dela pelos próximos momentos. —Estou com medo, — disse ela com franqueza.

—Não sinta, Melody. Vamos resolver esse quebra-cabeça, e então o céu será seu limite, e acho que no seu caso, nem mesmo o céu vai te segurar. Especialmente não com dois dragões enormes e sangrentos à sua disposição! — Ela gargalhou enquanto segurava a porta aberta para Melody.

Dean praticamente se lançou sobre ela no momento em que ela entrou, pegando-a nos braços e dando-lhe um abraço tão gentil que ela quis chorar. —Há uma chance, — ela sussurrou em seu ouvido. —Muito magro, estou orando



para a Deusa. Espero que ela fique tão enjoada de mim que diga sim!

Dean beijou sua orelha. —É mais provável que ela fique impressionada com a bruxa forte que você é, apesar de tudo que você enfrentou, e ela vai te abençoar com o que você precisa.

—Certo, pare com isso, vocês dois tiveram a noite toda para tirar isso do seu sistema, é hora de prestar atenção em mim!

— Chamou a Sra. Hardinger, e várias das bruxas riram.

Melody corou e se virou para a frente da classe, onde a aula estava realmente começando. Perto da porta estava Asher, atento, alerta e preocupado. Ela estendeu a mão e inclinou-a de um lado para o outro, encolhendo os ombros, impotente.

Mais tarde, ela murmurou para ele, e ele acenou com a cabeça. Então sua cabeça se inclinou para o lado e ele olhou para Dean. Quando ela se virou para ele, seus olhos estavam um pouco vidrados, então ele acenou com a cabeça e seu olhar focou nela. Ela percebeu que Nick deve ter aberto o link novamente. Então, Asher saberia o pouco que ela foi capaz de dizer a Dean. Ela estava nervosa em contar o resto, mas tinha que ser feito.



Capítulo 16

Melody

— Então há uma chance, se a reitora pode convencê-la a vir mais cedo, então as coisas podem ser feitas e um juramento de fidelidade feito, — Melody explicou cuidadosamente a todos enquanto corriam para a próxima aula, evitando quaisquer termos que poderiam acionar o geasen.

Nick se juntou a eles, criando uma barreira ao redor deles, garantindo sua privacidade.

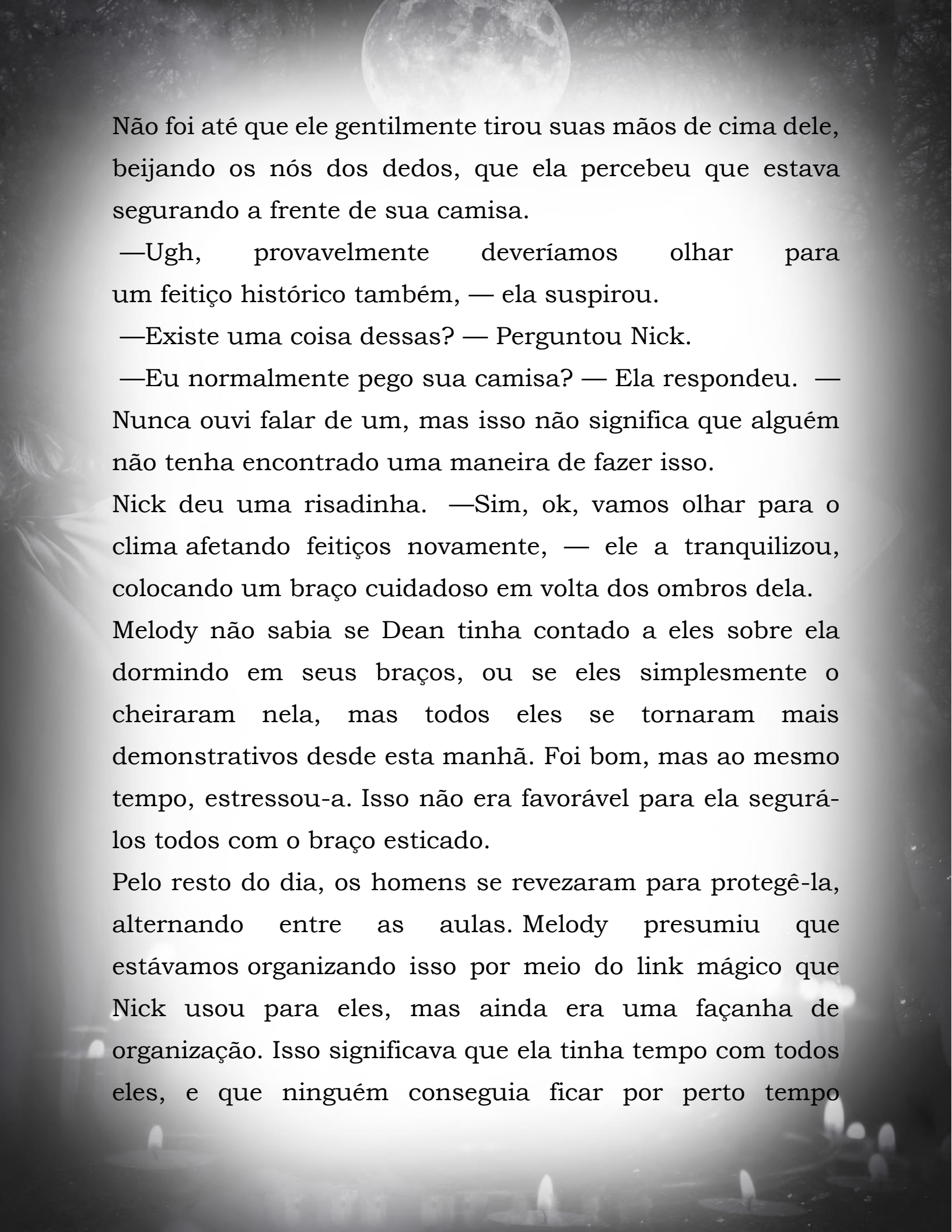
—Eu ainda não entendo por que estamos fazendo isso. Quer dizer, se tudo o que tenho a fazer é jurar fidelidade a Melody, então qual é o problema? — Protestou Asher.

- Jurei fidelidade ao meu clã, Asher. O que você acha que vai acontecer nas próximas férias? Ou quando eu me formar? — Ela perguntou a ele.

—Mas, você acabou de dizer não, certo? Se você não quiser que eles façam coisas, basta dizer não.

Melody parou no meio do corredor e jogou as mãos para o alto. —Não posso fazer parte dessa discussão. Nick, leve-o de volta à reitora, por favor. *Faça* -o entender.





Não foi até que ele gentilmente tirou suas mãos de cima dele, beijando os nós dos dedos, que ela percebeu que estava segurando a frente de sua camisa.

—Ugh, provavelmente deveríamos olhar para um feitiço histórico também, — ela suspirou.

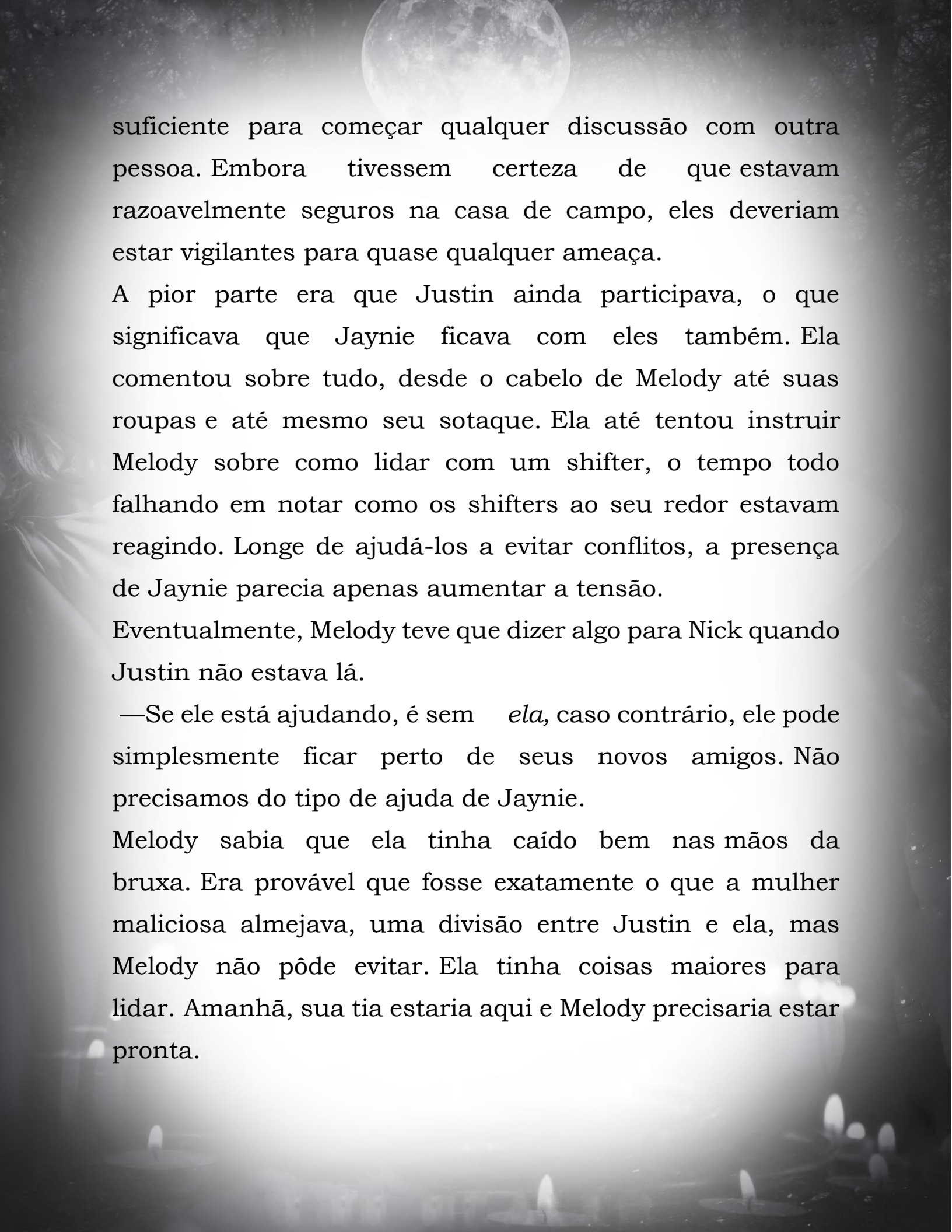
—Existe uma coisa dessas? — Perguntou Nick.

—Eu normalmente pego sua camisa? — Ela respondeu. — Nunca ouvi falar de um, mas isso não significa que alguém não tenha encontrado uma maneira de fazer isso.

Nick deu uma risadinha. —Sim, ok, vamos olhar para o clima afetando feitiços novamente, — ele a tranquilizou, colocando um braço cuidadoso em volta dos ombros dela.

Melody não sabia se Dean tinha contado a eles sobre ela dormindo em seus braços, ou se eles simplesmente o cheiraram nela, mas todos eles se tornaram mais demonstrativos desde esta manhã. Foi bom, mas ao mesmo tempo, estressou-a. Isso não era favorável para ela segurá-los todos com o braço esticado.

Pelo resto do dia, os homens se revezaram para protegê-la, alternando entre as aulas. Melody presumiu que estávamos organizando isso por meio do link mágico que Nick usou para eles, mas ainda era uma façanha de organização. Isso significava que ela tinha tempo com todos eles, e que ninguém conseguia ficar por perto tempo



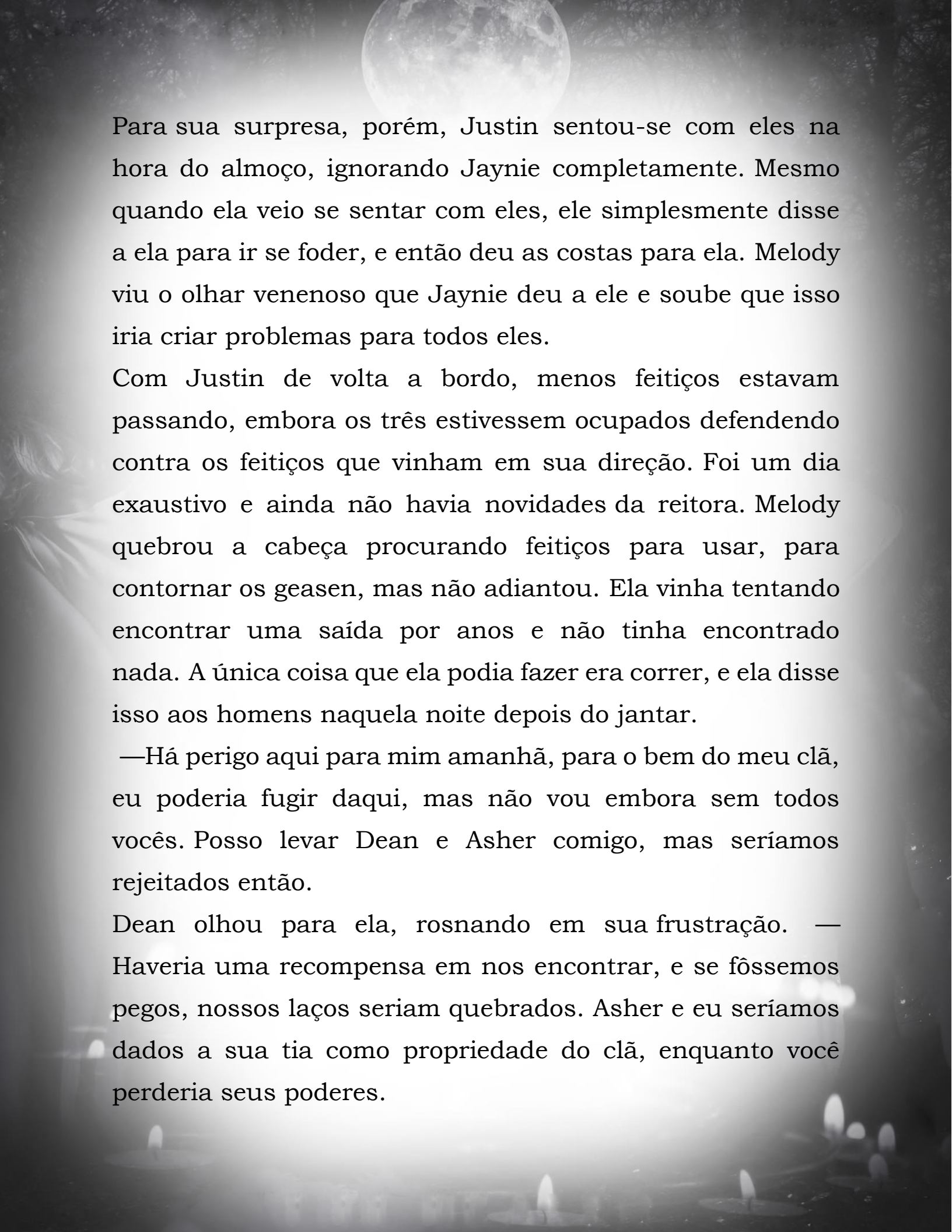
suficiente para começar qualquer discussão com outra pessoa. Embora tivessem certeza de que estavam razoavelmente seguros na casa de campo, eles deveriam estar vigilantes para quase qualquer ameaça.

A pior parte era que Justin ainda participava, o que significava que Jaynie ficava com eles também. Ela comentou sobre tudo, desde o cabelo de Melody até suas roupas e até mesmo seu sotaque. Ela até tentou instruir Melody sobre como lidar com um shifter, o tempo todo falhando em notar como os shifters ao seu redor estavam reagindo. Longe de ajudá-los a evitar conflitos, a presença de Jaynie parecia apenas aumentar a tensão.

Eventualmente, Melody teve que dizer algo para Nick quando Justin não estava lá.

—Se ele está ajudando, é sem *ela*, caso contrário, ele pode simplesmente ficar perto de seus novos amigos. Não precisamos do tipo de ajuda de Jaynie.

Melody sabia que ela tinha caído bem nas mãos da bruxa. Era provável que fosse exatamente o que a mulher maliciosa almejava, uma divisão entre Justin e ela, mas Melody não pôde evitar. Ela tinha coisas maiores para lidar. Amanhã, sua tia estaria aqui e Melody precisaria estar pronta.

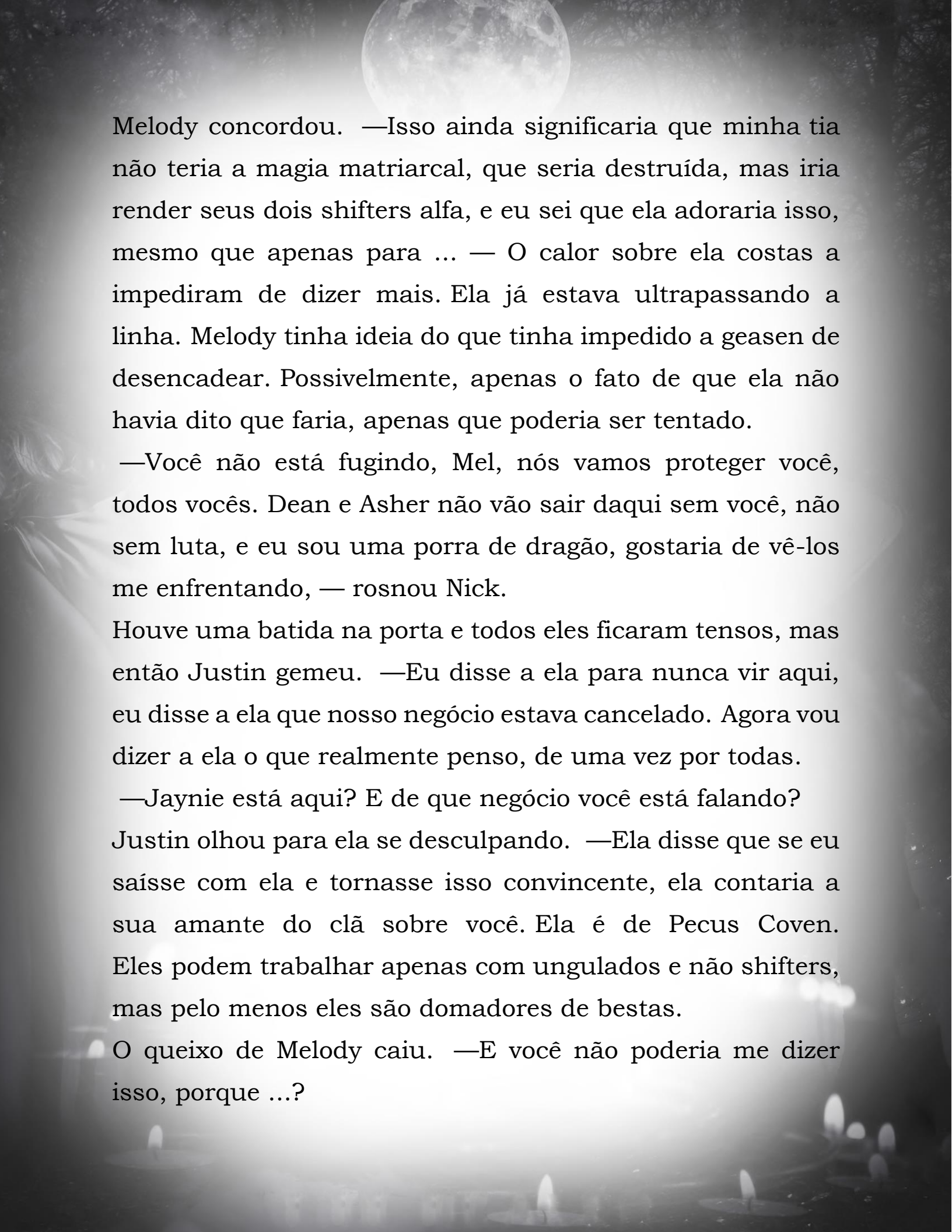


Para sua surpresa, porém, Justin sentou-se com eles na hora do almoço, ignorando Jaynie completamente. Mesmo quando ela veio se sentar com eles, ele simplesmente disse a ela para ir se foder, e então deu as costas para ela. Melody viu o olhar venenoso que Jaynie deu a ele e soube que isso iria criar problemas para todos eles.

Com Justin de volta a bordo, menos feitiços estavam passando, embora os três estivessem ocupados defendendo contra os feitiços que vinham em sua direção. Foi um dia exaustivo e ainda não havia novidades da reitora. Melody quebrou a cabeça procurando feitiços para usar, para contornar os geasen, mas não adiantou. Ela vinha tentando encontrar uma saída por anos e não tinha encontrado nada. A única coisa que ela podia fazer era correr, e ela disse isso aos homens naquela noite depois do jantar.

—Há perigo aqui para mim amanhã, para o bem do meu clã, eu poderia fugir daqui, mas não vou embora sem todos vocês. Posso levar Dean e Asher comigo, mas seríamos rejeitados então.

Dean olhou para ela, rosnando em sua frustração. — Haveria uma recompensa em nos encontrar, e se fôssemos pegos, nossos laços seriam quebrados. Asher e eu seríamos dados a sua tia como propriedade do clã, enquanto você perderia seus poderes.



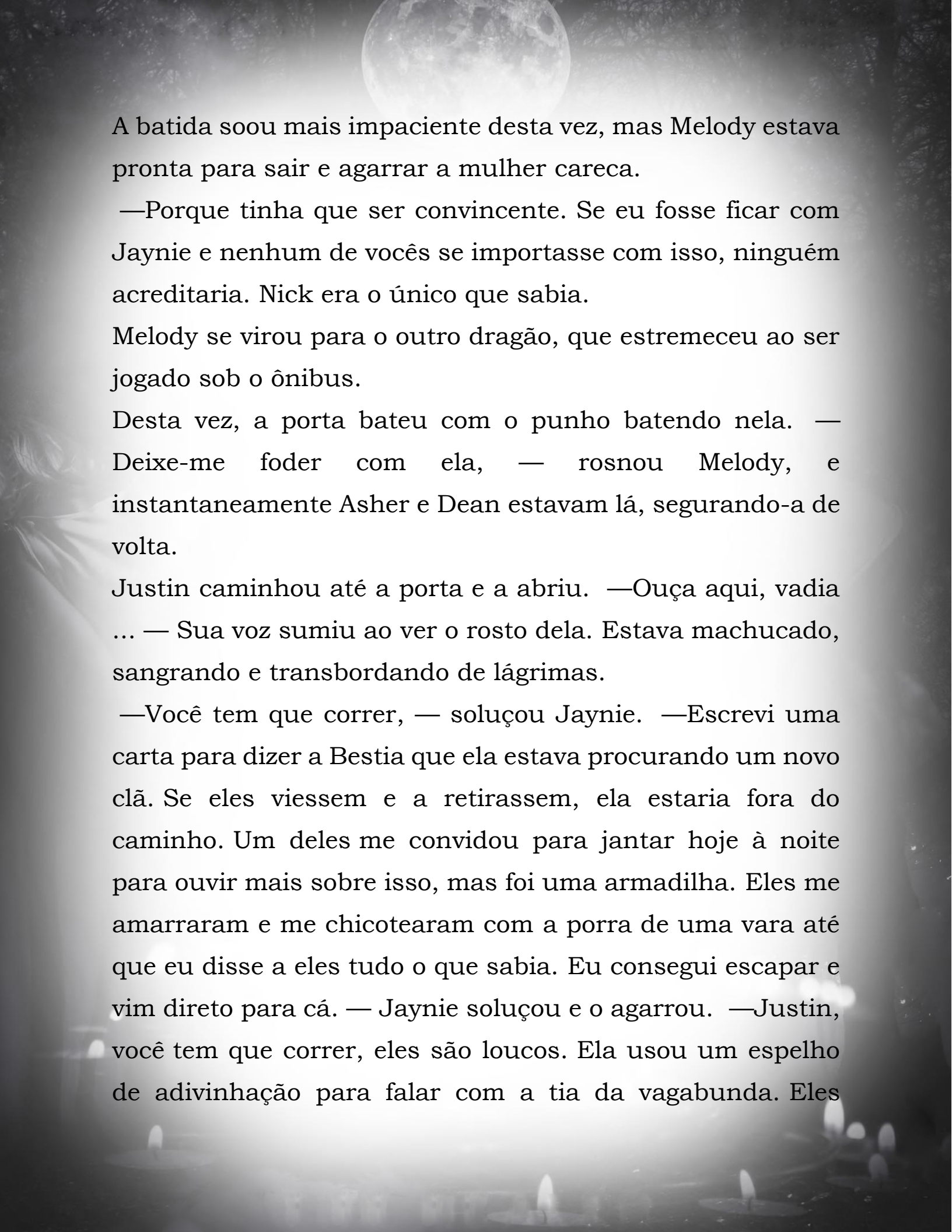
Melody concordou. —Isso ainda significaria que minha tia não teria a magia matriarcal, que seria destruída, mas iria render seus dois shifters alfa, e eu sei que ela adoraria isso, mesmo que apenas para ... — O calor sobre ela costas a impediram de dizer mais. Ela já estava ultrapassando a linha. Melody tinha ideia do que tinha impedido a geasen de desencadear. Possivelmente, apenas o fato de que ela não havia dito que faria, apenas que poderia ser tentado.

—Você não está fugindo, Mel, nós vamos proteger você, todos vocês. Dean e Asher não vão sair daqui sem você, não sem luta, e eu sou uma porra de dragão, gostaria de vê-los me enfrentando, — rosnou Nick.

Houve uma batida na porta e todos eles ficaram tensos, mas então Justin gemeu. —Eu disse a ela para nunca vir aqui, eu disse a ela que nosso negócio estava cancelado. Agora vou dizer a ela o que realmente penso, de uma vez por todas.

—Jaynie está aqui? E de que negócio você está falando? Justin olhou para ela se desculpando. —Ela disse que se eu saísse com ela e tornasse isso convincente, ela contaria a sua amante do clã sobre você. Ela é de Pecus Coven. Eles podem trabalhar apenas com ungulados e não shifters, mas pelo menos eles são domadores de bestas.

O queixo de Melody caiu. —E você não poderia me dizer isso, porque ...?



A batida soou mais impaciente desta vez, mas Melody estava pronta para sair e agarrar a mulher careca.

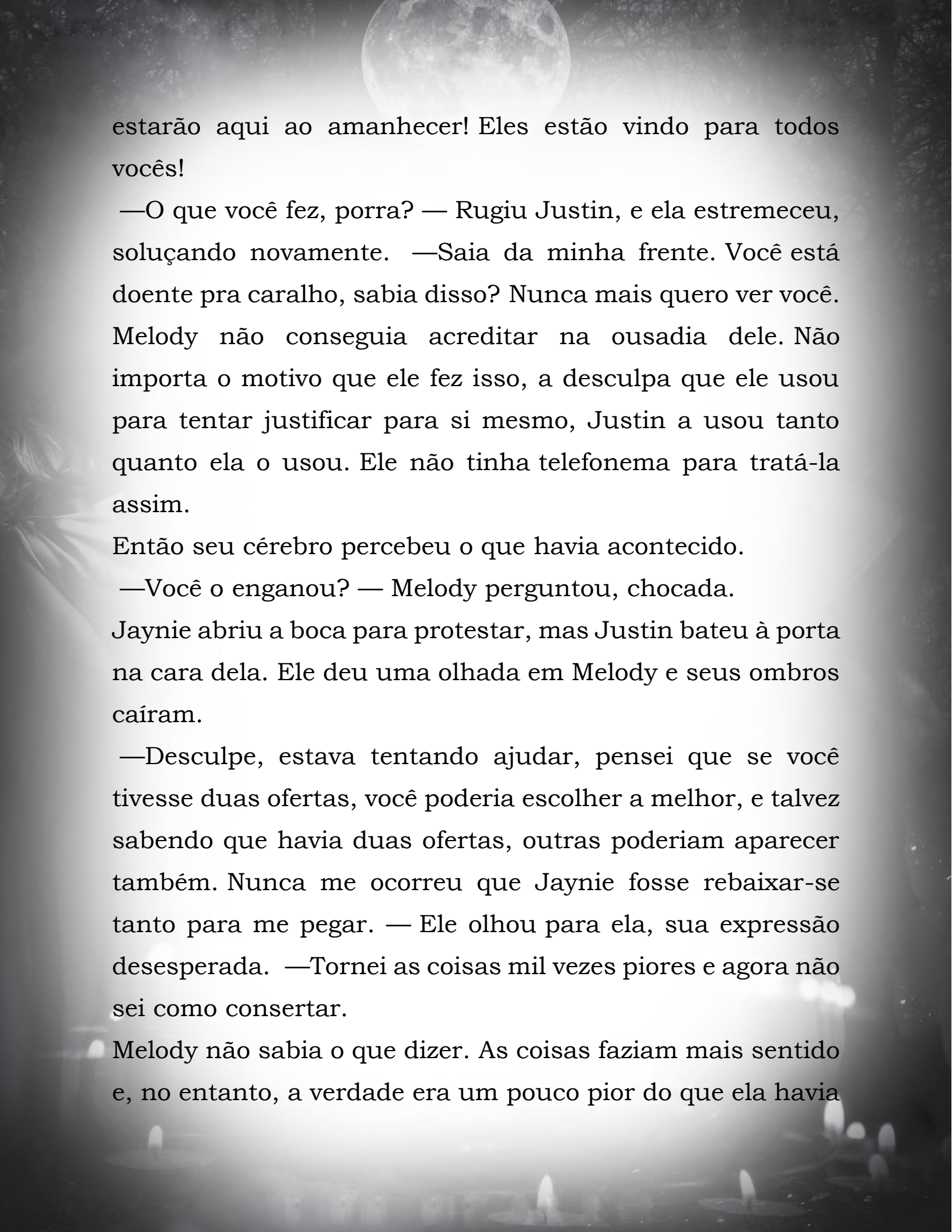
—Porque tinha que ser convincente. Se eu fosse ficar com Jaynie e nenhum de vocês se importasse com isso, ninguém acreditaria. Nick era o único que sabia.

Melody se virou para o outro dragão, que estremeceu ao ser jogado sob o ônibus.

Desta vez, a porta bateu com o punho batendo nela. — Deixe-me foder com ela, — rosnou Melody, e instantaneamente Asher e Dean estavam lá, segurando-a de volta.

Justin caminhou até a porta e a abriu. —Ouça aqui, vadia ... — Sua voz sumiu ao ver o rosto dela. Estava machucado, sangrando e transbordando de lágrimas.

—Você tem que correr, — soluçou Jaynie. —Escrevi uma carta para dizer a Bestia que ela estava procurando um novo clã. Se eles viessem e a retirassem, ela estaria fora do caminho. Um deles me convidou para jantar hoje à noite para ouvir mais sobre isso, mas foi uma armadilha. Eles me amarraram e me chicotearam com a porra de uma vara até que eu disse a eles tudo o que sabia. Eu consegui escapar e vim direto para cá. — Jaynie soluçou e o agarrou. —Justin, você tem que correr, eles são loucos. Ela usou um espelho de adivinhação para falar com a tia da vagabunda. Eles



estarão aqui ao amanhecer! Eles estão vindo para todos vocês!

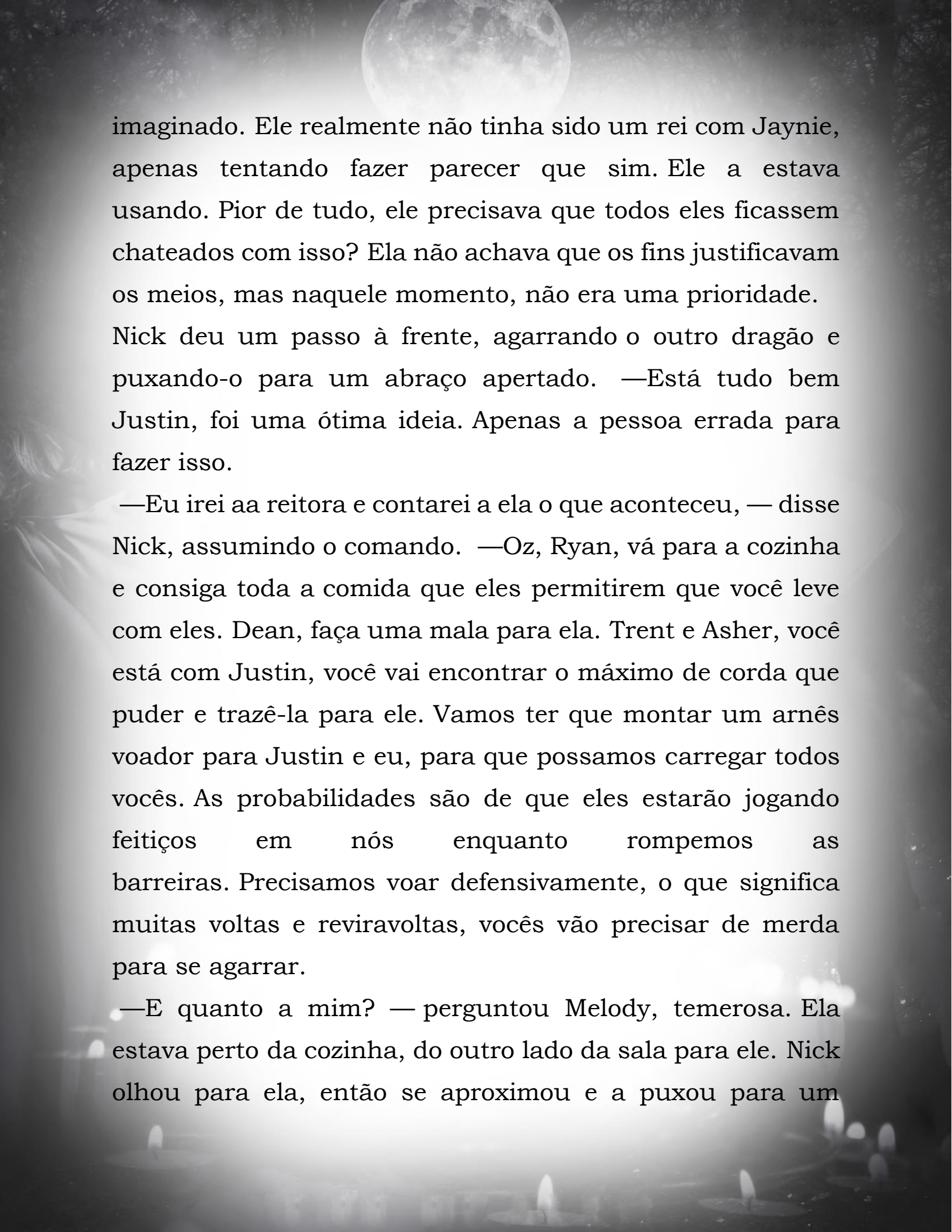
—O que você fez, porra? — Rugiu Justin, e ela estremeceu, soluçando novamente. —Saia da minha frente. Você está doente pra caralho, sabia disso? Nunca mais quero ver você. Melody não conseguia acreditar na ousadia dele. Não importa o motivo que ele fez isso, a desculpa que ele usou para tentar justificar para si mesmo, Justin a usou tanto quanto ela o usou. Ele não tinha telefonema para tratá-la assim.

Então seu cérebro percebeu o que havia acontecido.

—Você o enganou? — Melody perguntou, chocada. Jaynie abriu a boca para protestar, mas Justin bateu à porta na cara dela. Ele deu uma olhada em Melody e seus ombros caíram.

—Desculpe, estava tentando ajudar, pensei que se você tivesse duas ofertas, você poderia escolher a melhor, e talvez sabendo que havia duas ofertas, outras poderiam aparecer também. Nunca me ocorreu que Jaynie fosse rebaixar-se tanto para me pegar. — Ele olhou para ela, sua expressão desesperada. —Tornei as coisas mil vezes piores e agora não sei como consertar.

Melody não sabia o que dizer. As coisas faziam mais sentido e, no entanto, a verdade era um pouco pior do que ela havia



imaginado. Ele realmente não tinha sido um rei com Jaynie, apenas tentando fazer parecer que sim. Ele a estava usando. Pior de tudo, ele precisava que todos eles ficassem chateados com isso? Ela não achava que os fins justificavam os meios, mas naquele momento, não era uma prioridade. Nick deu um passo à frente, agarrando o outro dragão e puxando-o para um abraço apertado. —Está tudo bem Justin, foi uma ótima ideia. Apenas a pessoa errada para fazer isso.

—Eu irei aa reitora e contarei a ela o que aconteceu, — disse Nick, assumindo o comando. —Oz, Ryan, vá para a cozinha e consiga toda a comida que eles permitirem que você leve com eles. Dean, faça uma mala para ela. Trent e Asher, você está com Justin, você vai encontrar o máximo de corda que puder e trazê-la para ele. Vamos ter que montar um arnês voador para Justin e eu, para que possamos carregar todos vocês. As probabilidades são de que eles estarão jogando feitiços em nós enquanto rompemos as barreiras. Precisamos voar defensivamente, o que significa muitas voltas e reviravoltas, vocês vão precisar de merda para se agarrar.

—E quanto a mim? — perguntou Melody, temerosa. Ela estava perto da cozinha, do outro lado da sala para ele. Nick olhou para ela, então se aproximou e a puxou para um



abraço mais apertado do que qualquer outro que ela havia recebido desde o vínculo.

—Eu quero que você coloque bandagens, curativos e todas as ervas que temos em mãos. Eu tenho um lugar seguro para onde irmos, mas eu diria que haverá consequências para você se fugirmos. — Ele olhou para ela preocupado. — Eu não posso fazer muito por você enquanto estamos no ar, você tem que prometer que desta vez irá recorrer a seus familiares para obter força.

Melody estremeceu e ele a sacudiu um pouco, seus dentes batendo uns contra os outros.

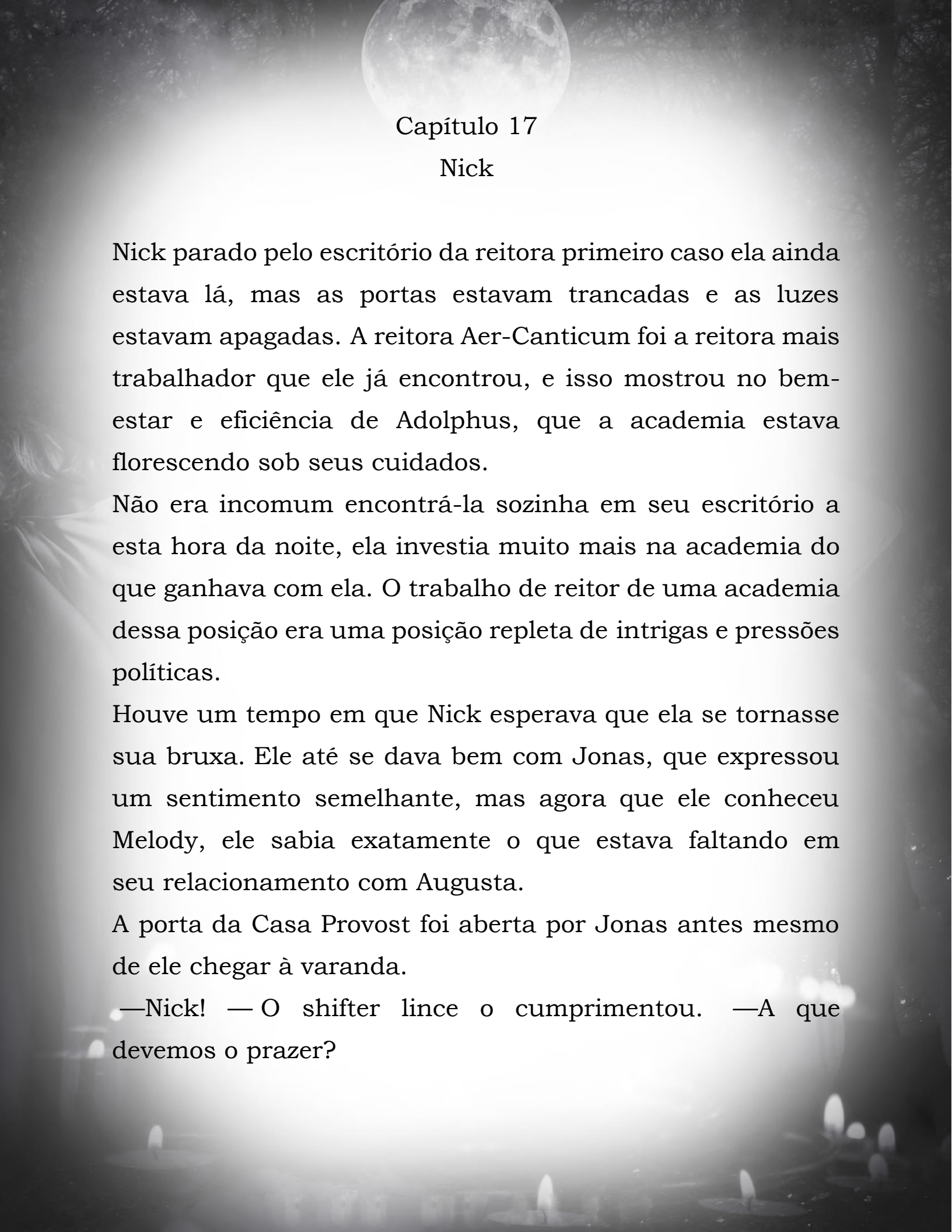
—Prometa-me, Mel, — ele ordenou.

—Eu prometo, — ela disse, temerosa. Nick a beijou na testa.

—Bom, agora vá ajudar Dean antes que seu leão se torne selvagem sobre nós, então vocês dois podem fazer as malas.

— Ele piscou para ela e saiu com os outros em seus calcanhares.





Capítulo 17

Nick

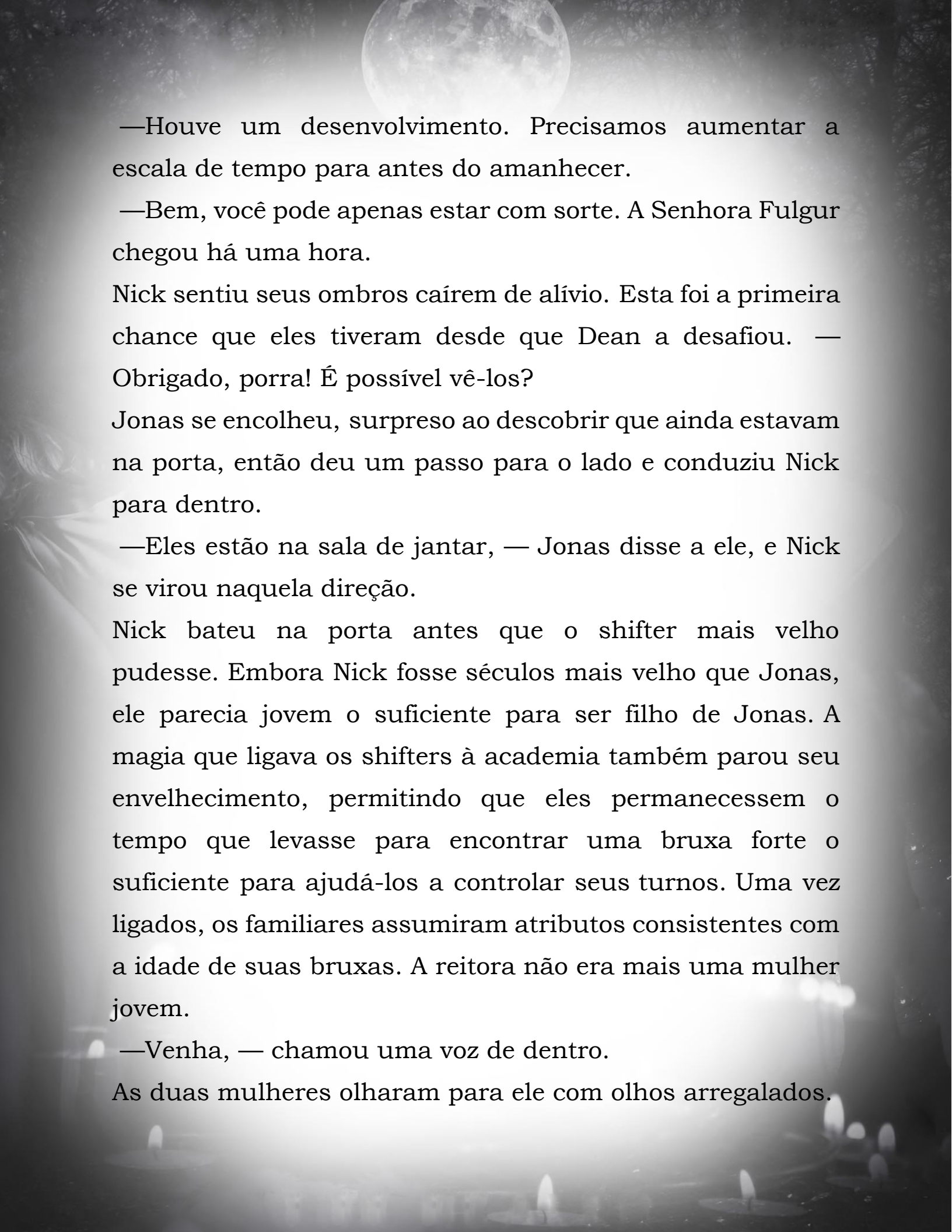
Nick parado pelo escritório da reitora primeiro caso ela ainda estava lá, mas as portas estavam trancadas e as luzes estavam apagadas. A reitora Aer-Canticum foi a reitora mais trabalhador que ele já encontrou, e isso mostrou no bem-estar e eficiência de Adolphus, que a academia estava florescendo sob seus cuidados.

Não era incomum encontrá-la sozinha em seu escritório a esta hora da noite, ela investia muito mais na academia do que ganhava com ela. O trabalho de reitor de uma academia dessa posição era uma posição repleta de intrigas e pressões políticas.

Houve um tempo em que Nick esperava que ela se tornasse sua bruxa. Ele até se dava bem com Jonas, que expressou um sentimento semelhante, mas agora que ele conheceu Melody, ele sabia exatamente o que estava faltando em seu relacionamento com Augusta.

A porta da Casa Provost foi aberta por Jonas antes mesmo de ele chegar à varanda.

—Nick! — O shifter lince o cumprimentou. —A que devemos o prazer?



—Houve um desenvolvimento. Precisamos aumentar a escala de tempo para antes do amanhecer.

—Bem, você pode apenas estar com sorte. A Senhora Fulgur chegou há uma hora.

Nick sentiu seus ombros caírem de alívio. Esta foi a primeira chance que eles tiveram desde que Dean a desafiou. — Obrigado, porra! É possível vê-los?

Jonas se encolheu, surpreso ao descobrir que ainda estavam na porta, então deu um passo para o lado e conduziu Nick para dentro.

—Eles estão na sala de jantar, — Jonas disse a ele, e Nick se virou naquela direção.

Nick bateu na porta antes que o shifter mais velho pudesse. Embora Nick fosse séculos mais velho que Jonas, ele parecia jovem o suficiente para ser filho de Jonas. A magia que ligava os shifters à academia também parou seu envelhecimento, permitindo que eles permanecessem o tempo que levasse para encontrar uma bruxa forte o suficiente para ajudá-los a controlar seus turnos. Uma vez ligados, os familiares assumiram atributos consistentes com a idade de suas bruxas. A reitora não era mais uma mulher jovem.

—Venha, — chamou uma voz de dentro.

As duas mulheres olharam para ele com olhos arregalados.



- Nicholas, que surpresa agradável! Senhora Fulgur, este é um de nossos shifters dragão. Nicholas, Senhora Fulgur chegou para fazer o juramento de Melody amanhã.

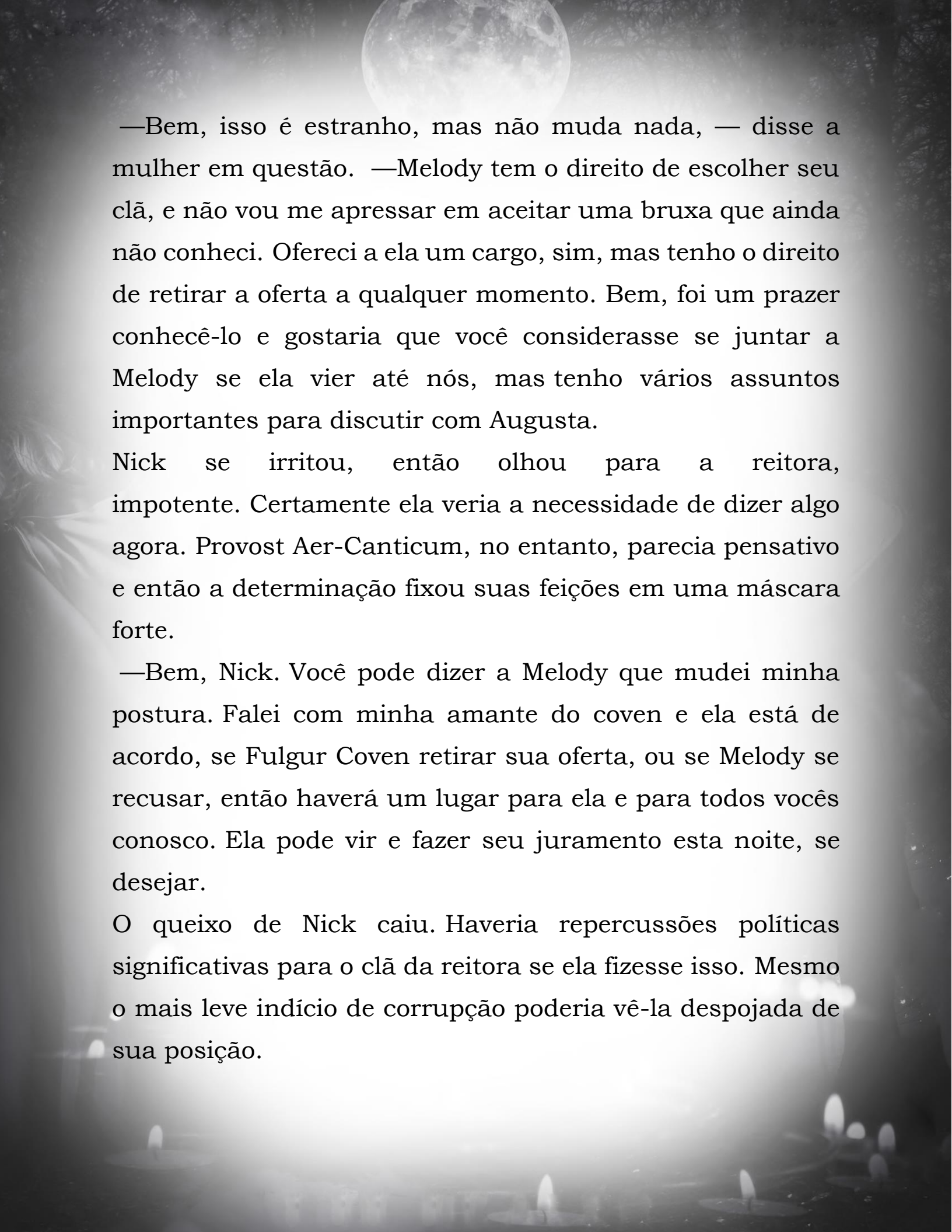
Nick podia sentir-se enrubescendo quando a outra bruxa olhou para ele, mas não estava em autoconsciência por causa de seu desejo óbvio. Era o brilho calculista em seus olhos. Ele se sentia como um touro premiado medido e pesado. Melody estava certa em seus medos, este não era um clã que respeitava shifters também, mas pelo menos eles não os matariam.

- Nicholas, ouvi dizer que você gosta de Melody. Eu faço esperança de que você irá considerar desafiando-a em um futuro próximo. Adorariíamos ter você em nossa casa.

Sim, você e todos os outros clãs, pensou Nick, maliciosamente.

—Obrigada Senhora. Não posso responder por Melody, mas acho que há uma chance de desafiá-la em breve. — Nick voltou sua atenção para a reitora. —Dissemos que a tia de Melody chegará ao amanhecer. Ela ouviu dizer que Melody está considerando deixar seu clã e, aparentemente, está vindo para trazer Melody e seus familiares para casa. Ela também tentará *persuadir* o resto de nós. — Ele não tinha certeza do que dizer na frente da Senhora Fulgur.



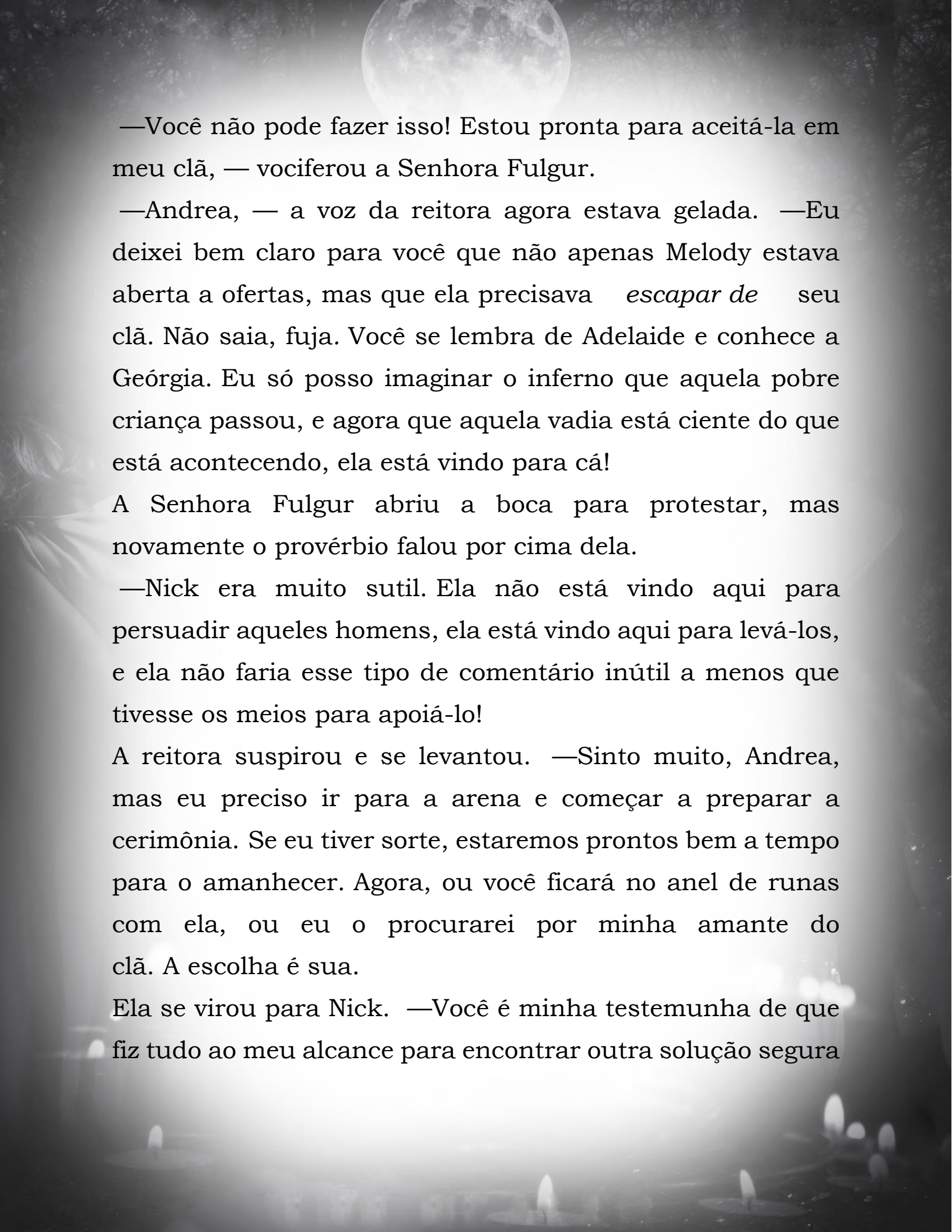


—Bem, isso é estranho, mas não muda nada, — disse a mulher em questão. —Melody tem o direito de escolher seu clã, e não vou me apressar em aceitar uma bruxa que ainda não conheci. Ofereci a ela um cargo, sim, mas tenho o direito de retirar a oferta a qualquer momento. Bem, foi um prazer conhecê-lo e gostaria que você considerasse se juntar a Melody se ela vier até nós, mas tenho vários assuntos importantes para discutir com Augusta.

Nick se irritou, então olhou para a reitora, impotente. Certamente ela veria a necessidade de dizer algo agora. Provost Aer-Canticum, no entanto, parecia pensativo e então a determinação fixou suas feições em uma máscara forte.

—Bem, Nick. Você pode dizer a Melody que mudei minha postura. Falei com minha amante do coven e ela está de acordo, se Fulgur Coven retirar sua oferta, ou se Melody se recusar, então haverá um lugar para ela e para todos vocês conosco. Ela pode vir e fazer seu juramento esta noite, se desejar.

O queixo de Nick caiu. Haveria repercussões políticas significativas para o clã da reitora se ela fizesse isso. Mesmo o mais leve indício de corrupção poderia vê-la despojada de sua posição.



—Você não pode fazer isso! Estou pronta para aceitá-la em meu clã, — vociferou a Senhora Fulgur.

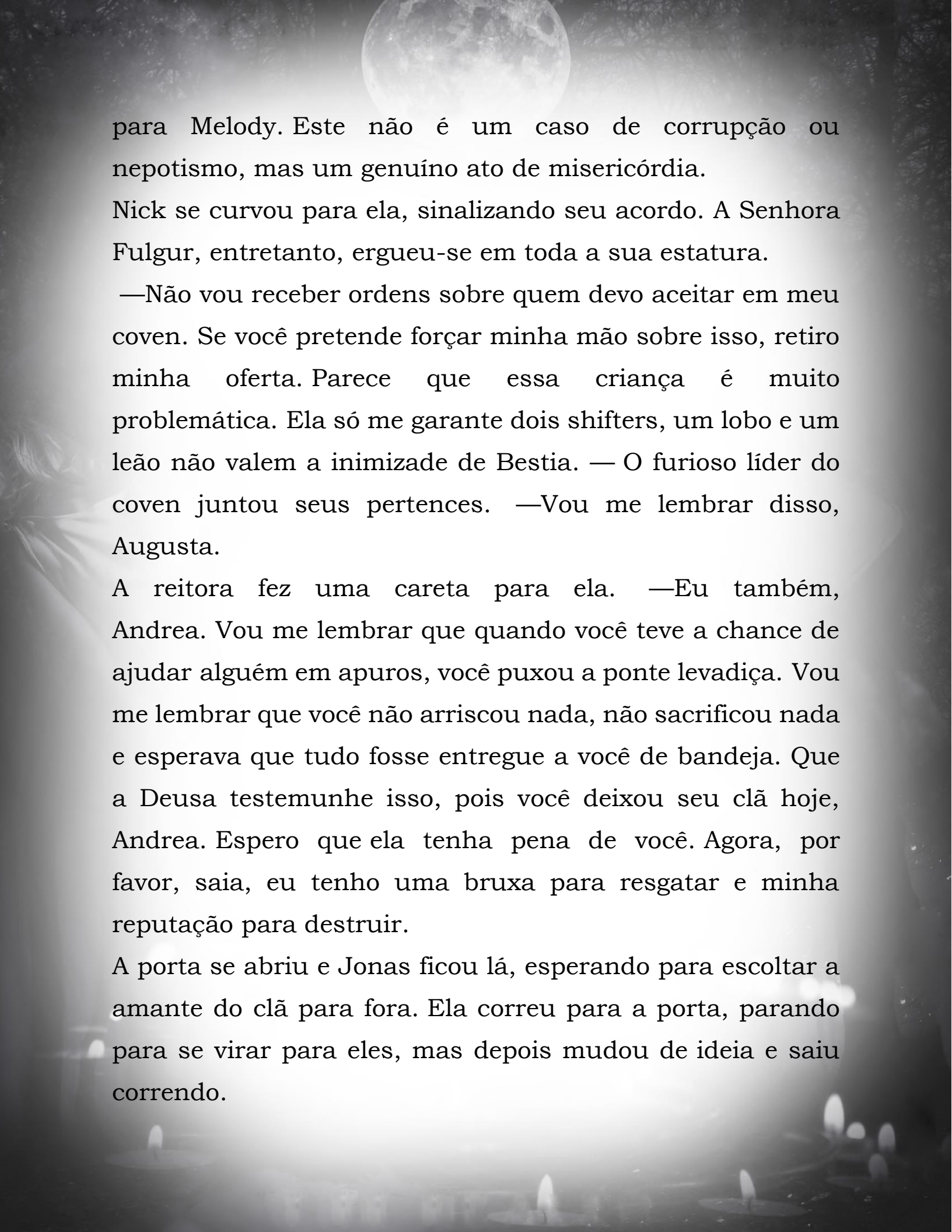
—Andrea, — a voz da reitora agora estava gelada. —Eu deixei bem claro para você que não apenas Melody estava aberta a ofertas, mas que ela precisava *escapar de* seu clã. Não saia, fuja. Você se lembra de Adelaide e conhece a Geórgia. Eu só posso imaginar o inferno que aquela pobre criança passou, e agora que aquela vadia está ciente do que está acontecendo, ela está vindo para cá!

A Senhora Fulgur abriu a boca para protestar, mas novamente o provérbio falou por cima dela.

—Nick era muito sutil. Ela não está vindo aqui para persuadir aqueles homens, ela está vindo aqui para levá-los, e ela não faria esse tipo de comentário inútil a menos que tivesse os meios para apoiá-lo!

A reitora suspirou e se levantou. —Sinto muito, Andrea, mas eu preciso ir para a arena e começar a preparar a cerimônia. Se eu tiver sorte, estaremos prontos bem a tempo para o amanhecer. Agora, ou você ficará no anel de runas com ela, ou eu o procurarei por minha amante do clã. A escolha é sua.

Ela se virou para Nick. —Você é minha testemunha de que fiz tudo ao meu alcance para encontrar outra solução segura



para Melody. Este não é um caso de corrupção ou nepotismo, mas um genuíno ato de misericórdia.

Nick se curvou para ela, sinalizando seu acordo. A Senhora Fulgur, entretanto, ergueu-se em toda a sua estatura.

—Não vou receber ordens sobre quem devo aceitar em meu coven. Se você pretende forçar minha mão sobre isso, retiro minha oferta. Parece que essa criança é muito problemática. Ela só me garante dois shifters, um lobo e um leão não valem a inimizade de Bestia. — O furioso líder do coven juntou seus pertences. — Vou me lembrar disso, Augusta.

A reitora fez uma careta para ela. —Eu também, Andrea. Vou me lembrar que quando você teve a chance de ajudar alguém em apuros, você puxou a ponte levadiça. Vou me lembrar que você não arriscou nada, não sacrificou nada e esperava que tudo fosse entregue a você de bandeja. Que a Deusa testemunhe isso, pois você deixou seu clã hoje, Andrea. Espero que ela tenha pena de você. Agora, por favor, saia, eu tenho uma bruxa para resgatar e minha reputação para destruir.

A porta se abriu e Jonas ficou lá, esperando para escoltar a amante do clã para fora. Ela correu para a porta, parando para se virar para eles, mas depois mudou de ideia e saiu correndo.

—Bem, acho que isso resolve tudo, — disse Nick.

Ele olhou para a reitora. Sob a forte cor de suas bochechas, seu rosto estava realmente muito pálido. Ela encontrou seu olhar por um momento e então assentiu com decisão.

—Certo, vá prepará-la, e então se você pudesse voltar e me ajudar a configurar, eu agradeceria. Eu preciso colocar as runas no chão o mais rápido possível para que eu possa começar a abençoar a arena.

Jus, você está aí? Ele enviou o link deles.

E aí, como vai? Perguntou Justin.

Prepare-me, a cerimônia está na arena, estou ajudando a reitora na preparação. Envie os vira-latas, estamos fazendo isso agora, e é o clã da reitora, Fulgur se fodeu.

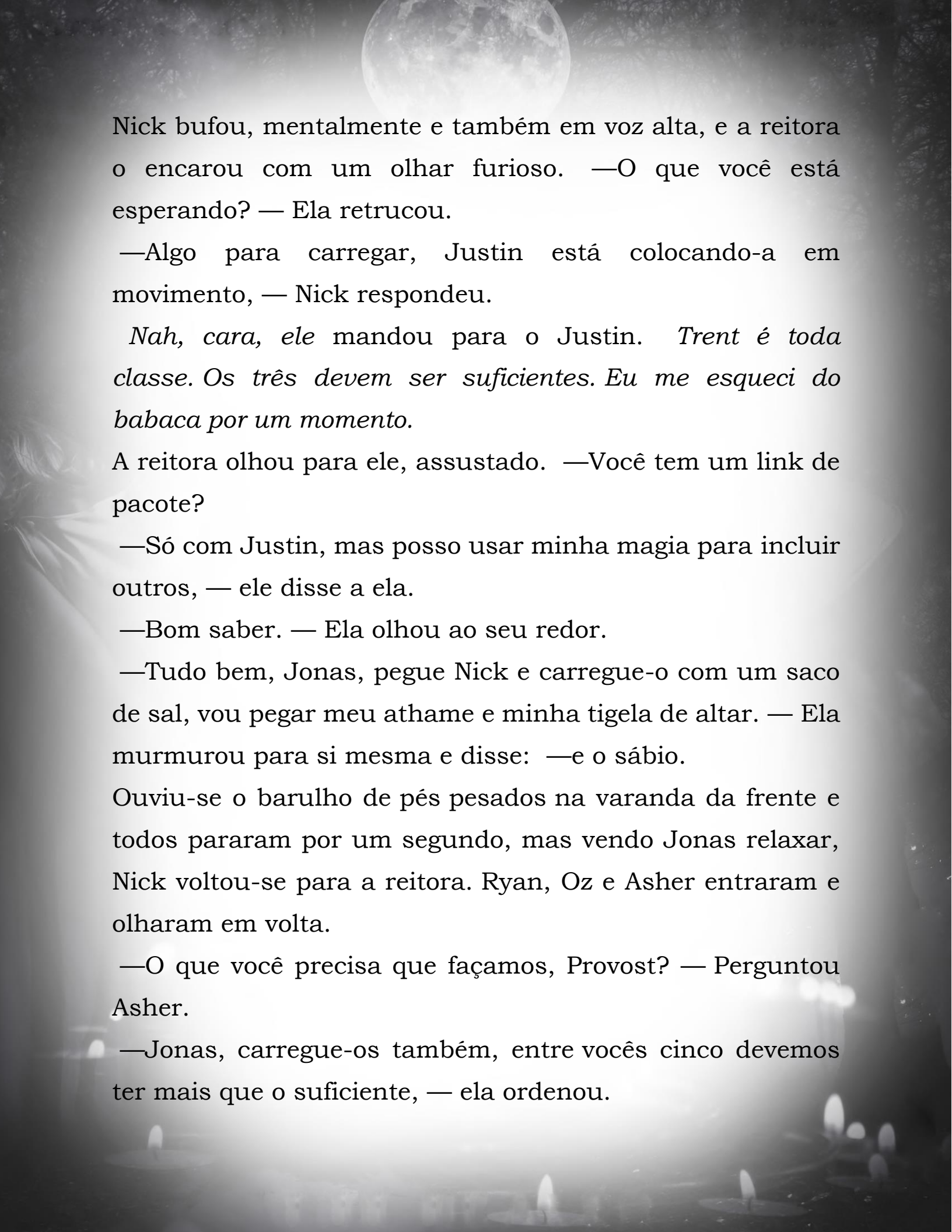
Isso é uma coisa boa? Justin perguntou.

Sim, acho que Mel estava certo. Não sei se este coven será melhor, mas pelo menos sabemos que a reitora é o verdadeiro, mas pode custar-lhe a academia.

Fodaseeeeeee!

Sim, mas precisamos disso, então faça ela se mexer, Nick disse a ele.

Ela já está mudando. Oz, Ry e o idiota estão a caminho. Quer Trent também? Não tinha certeza se você o classificou como um vira-lata.



Nick bufou, mentalmente e também em voz alta, e a reitora o encarou com um olhar furioso. —O que você está esperando? — Ela retrucou.

—Algo para carregar, Justin está colocando-a em movimento, — Nick respondeu.

Nah, cara, ele mandou para o Justin. Trent é toda classe. Os três devem ser suficientes. Eu me esqueci do babaca por um momento.

A reitora olhou para ele, assustado. —Você tem um link de pacote?

—Só com Justin, mas posso usar minha magia para incluir outros, — ele disse a ela.

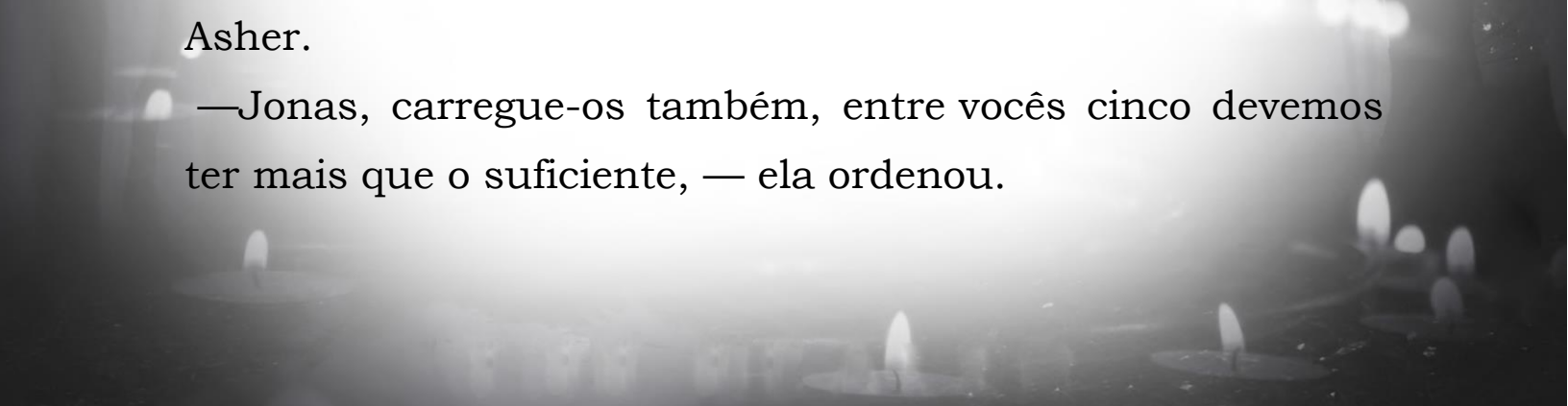
—Bom saber. — Ela olhou ao seu redor.

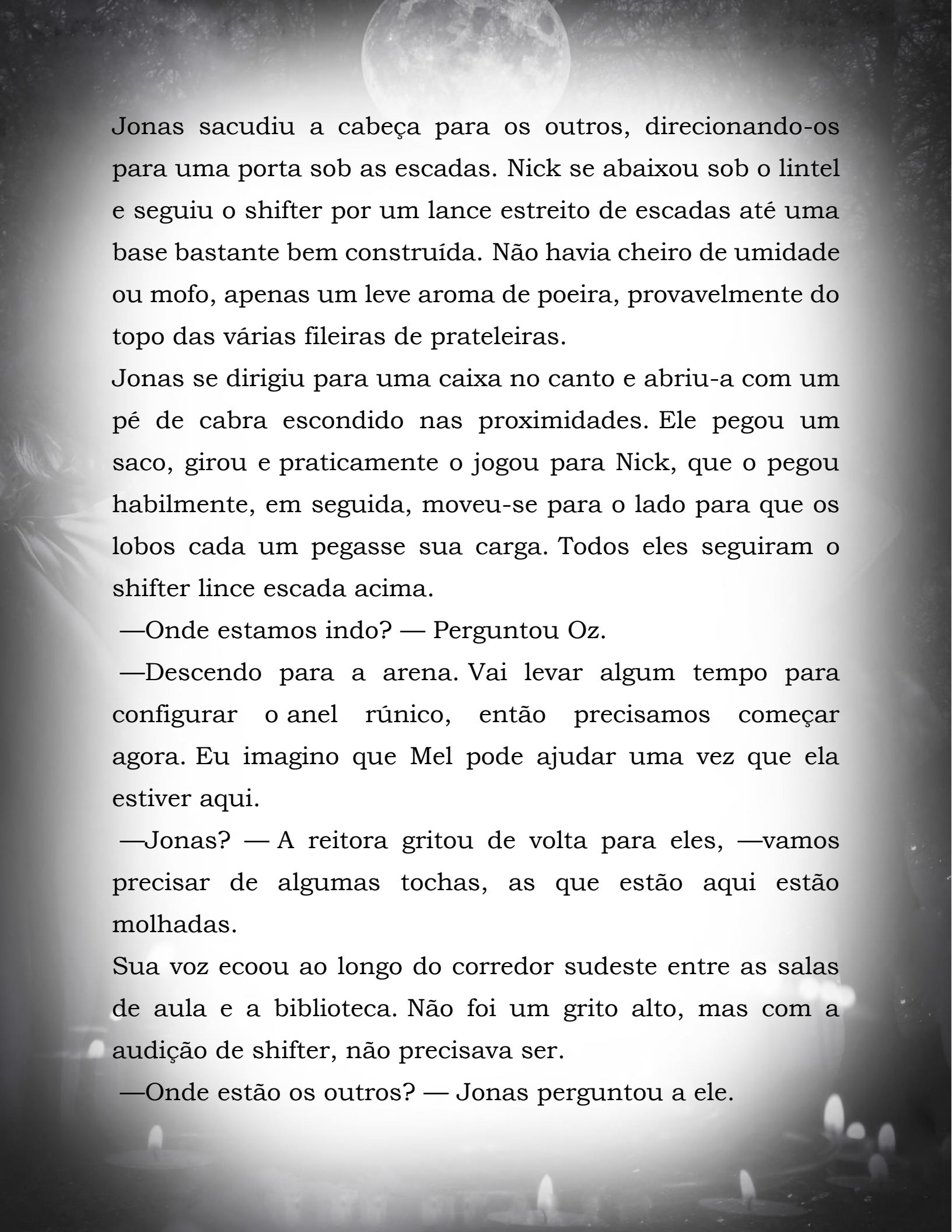
—Tudo bem, Jonas, pegue Nick e carregue-o com um saco de sal, vou pegar meu athame e minha tigela de altar. — Ela murmurou para si mesma e disse: —e o sábio.

Ouviu-se o barulho de pés pesados na varanda da frente e todos pararam por um segundo, mas vendo Jonas relaxar, Nick voltou-se para a reitora. Ryan, Oz e Asher entraram e olharam em volta.

—O que você precisa que façamos, Provost? — Perguntou Asher.

—Jonas, carregue-os também, entre vocês cinco devemos ter mais que o suficiente, — ela ordenou.





Jonas sacudiu a cabeça para os outros, direcionando-os para uma porta sob as escadas. Nick se abaixou sob o lintel e seguiu o shifter por um lance estreito de escadas até uma base bastante bem construída. Não havia cheiro de umidade ou mofo, apenas um leve aroma de poeira, provavelmente do topo das várias fileiras de prateleiras.

Jonas se dirigiu para uma caixa no canto e abriu-a com um pé de cabra escondido nas proximidades. Ele pegou um saco, girou e praticamente o jogou para Nick, que o pegou habilmente, em seguida, moveu-se para o lado para que os lobos cada um pegasse sua carga. Todos eles seguiram o shifter lince escada acima.

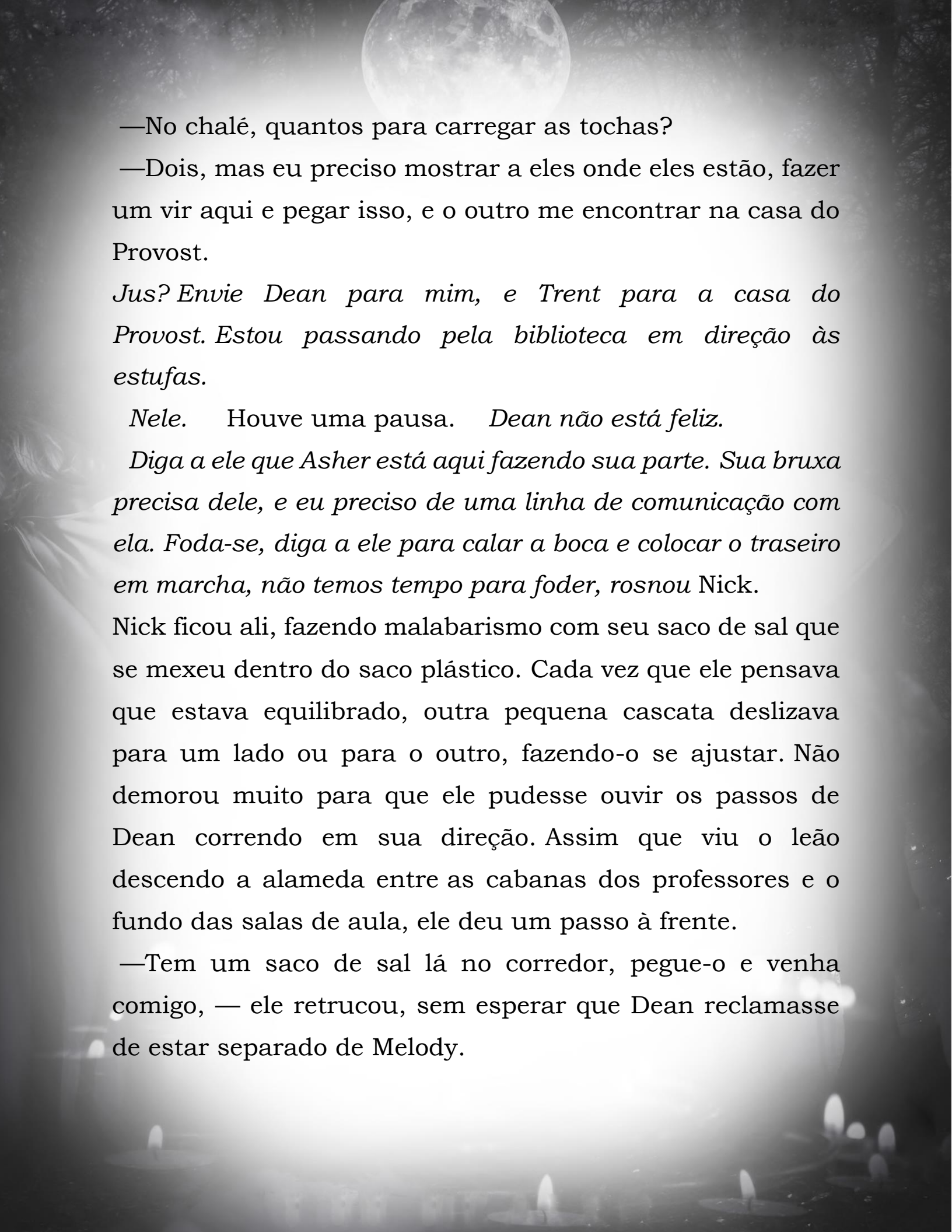
—Onde estamos indo? — Perguntou Oz.

—Descendo para a arena. Vai levar algum tempo para configurar o anel rúnico, então precisamos começar agora. Eu imagino que Mel pode ajudar uma vez que ela estiver aqui.

—Jonas? — A reitora gritou de volta para eles, —vamos precisar de algumas tochas, as que estão aqui estão molhadas.

Sua voz ecoou ao longo do corredor sudeste entre as salas de aula e a biblioteca. Não foi um grito alto, mas com a audição de shifter, não precisava ser.

—Onde estão os outros? — Jonas perguntou a ele.



—No chalé, quantos para carregar as tochas?

—Dois, mas eu preciso mostrar a eles onde eles estão, fazer um vir aqui e pegar isso, e o outro me encontrar na casa do Provost.

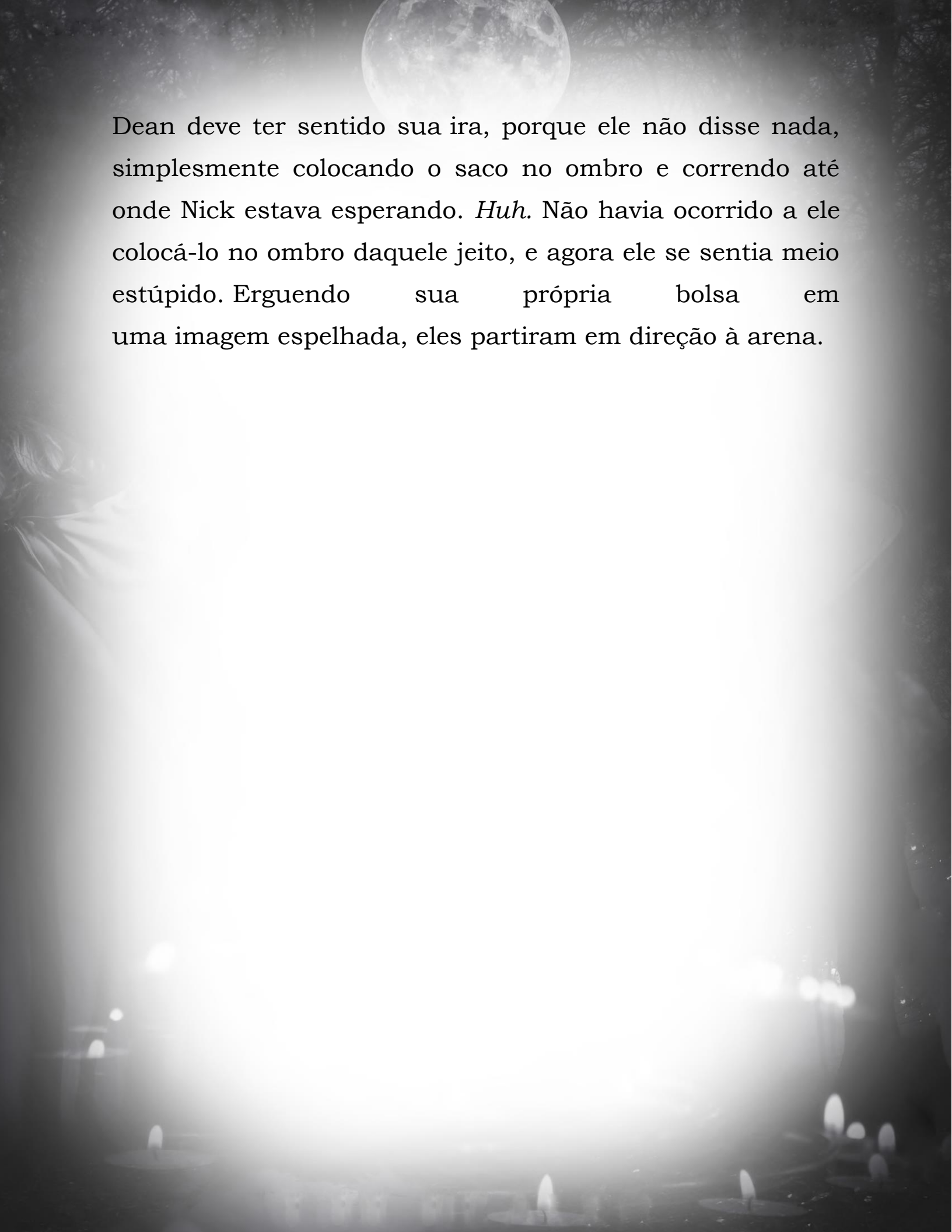
Jus? Envie Dean para mim, e Trent para a casa do Provost. Estou passando pela biblioteca em direção às estufas.

Nele. Houve uma pausa. Dean não está feliz.

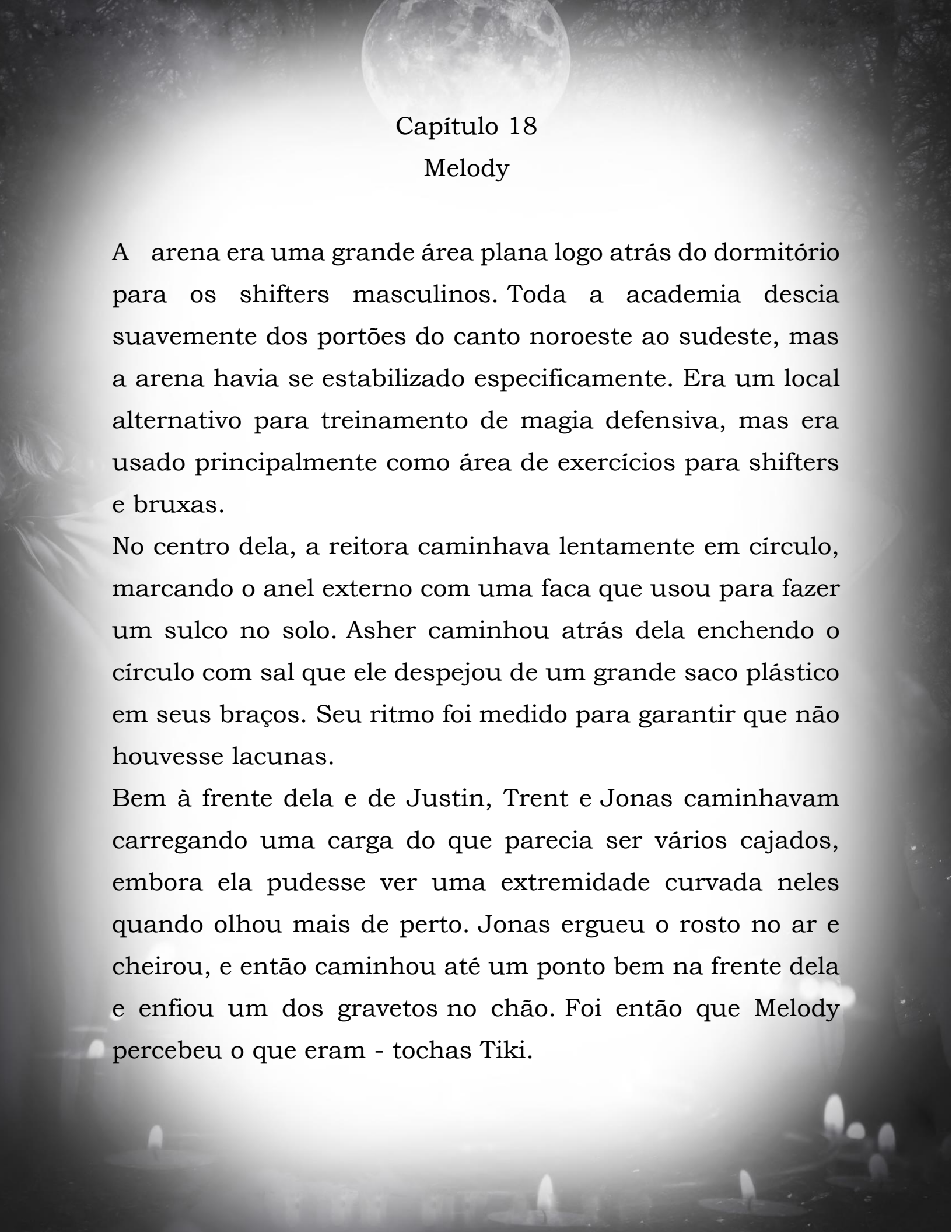
Diga a ele que Asher está aqui fazendo sua parte. Sua bruxa precisa dele, e eu preciso de uma linha de comunicação com ela. Foda-se, diga a ele para calar a boca e colocar o traseiro em marcha, não temos tempo para foder, rosnou Nick.

Nick ficou ali, fazendo malabarismo com seu saco de sal que se mexeu dentro do saco plástico. Cada vez que ele pensava que estava equilibrado, outra pequena cascata deslizava para um lado ou para o outro, fazendo-o se ajustar. Não demorou muito para que ele pudesse ouvir os passos de Dean correndo em sua direção. Assim que viu o leão descendo a alameda entre as cabanas dos professores e o fundo das salas de aula, ele deu um passo à frente.

—Tem um saco de sal lá no corredor, pegue-o e venha comigo, — ele retrucou, sem esperar que Dean reclamasse de estar separado de Melody.



Dean deve ter sentido sua ira, porque ele não disse nada, simplesmente colocando o saco no ombro e correndo até onde Nick estava esperando. *Huh.* Não havia ocorrido a ele colocá-lo no ombro daquele jeito, e agora ele se sentia meio estúpido. Erguendo sua própria bolsa em uma imagem espelhada, eles partiram em direção à arena.



Capítulo 18

Melody

A arena era uma grande área plana logo atrás do dormitório para os shifters masculinos. Toda a academia descia suavemente dos portões do canto noroeste ao sudeste, mas a arena havia se estabilizado especificamente. Era um local alternativo para treinamento de magia defensiva, mas era usado principalmente como área de exercícios para shifters e bruxas.

No centro dela, a reitora caminhava lentamente em círculo, marcando o anel externo com uma faca que usou para fazer um sulco no solo. Asher caminhou atrás dela enchendo o círculo com sal que ele despejou de um grande saco plástico em seus braços. Seu ritmo foi medido para garantir que não houvesse lacunas.

Bem à frente dela e de Justin, Trent e Jonas caminhavam carregando uma carga do que parecia ser vários cajados, embora ela pudesse ver uma extremidade curvada neles quando olhou mais de perto. Jonas ergueu o rosto no ar e cheirou, e então caminhou até um ponto bem na frente dela e enfiou um dos gravetos no chão. Foi então que Melody percebeu o que eram - tochas Tiki.



Ela podia ouvir seu baixo ressoar enquanto ele instruía Trent, que caminhou para o lado oposto. Gradualmente, os dois shifters trabalharam ao redor do lado de fora do círculo, Trent cavando em uma tocha oposta à onde quer que Jonas colocasse um.

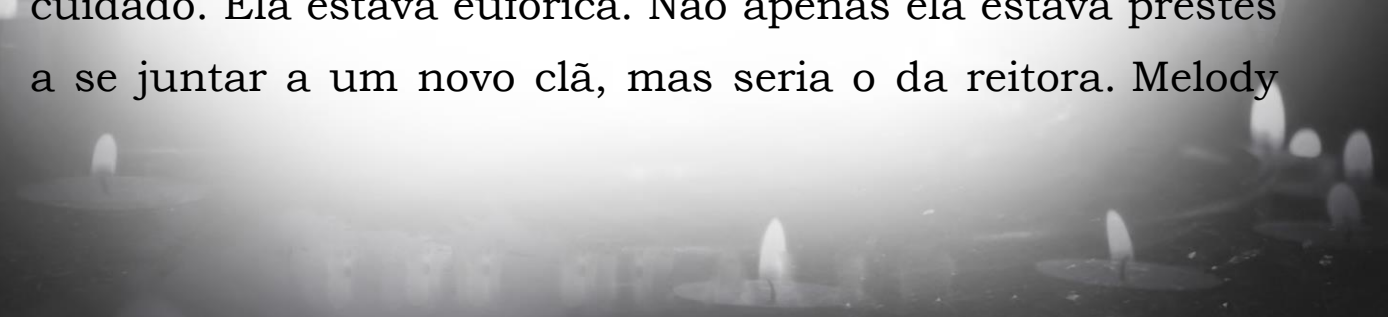
O saco de sal de Asher havia acabado, e agora Dean assumiu o controle, garantindo que seu início se sobrepusesse onde o do lobo havia terminado. A reitora, nesse ínterim, desenhou um segundo círculo interno, cerca de trinta centímetros dentro do primeiro. Nick a estava seguindo com seu sal enquanto Dean terminava o anel externo.

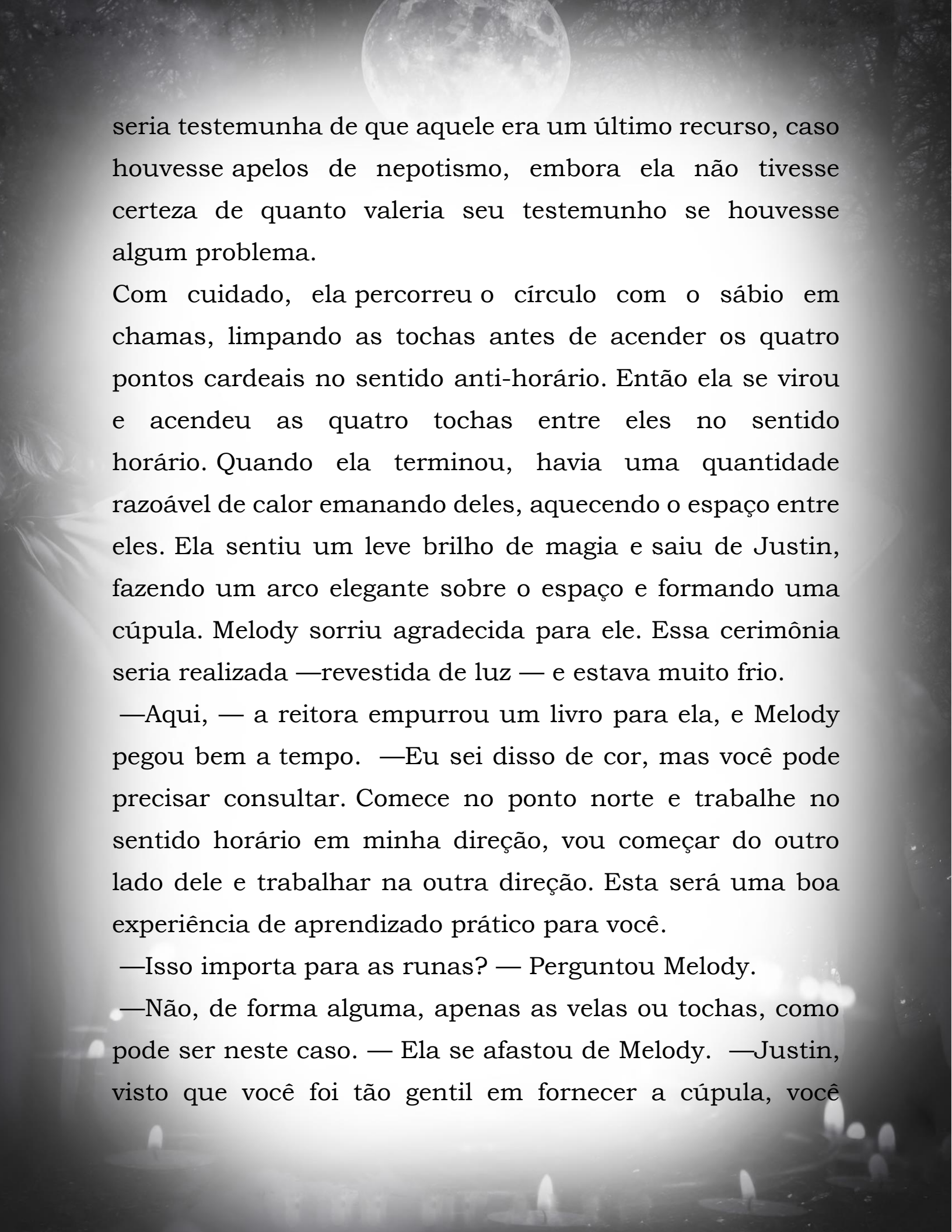
—Melody, pegue o sábio e purifique as tochas, por favor, em ordem de feitiço.

- Sim, Provost - chamou Melody, depois fez uma pausa. — Isso é para o bem do meu coven?

A reitora se virou para olhar para ela, horror em seu rosto. Então ela se acalmou. —Melody, como sua professora, preciso que você pratique seus feitiços de purificação. Por favor, demonstre a técnica para tochas.

Melody acenou com a cabeça e começou. Quando nenhuma dor ardente começou em suas costas, ela soube que eles estavam no caminho certo. Eles apenas tinham que ter cuidado. Ela estava eufórica. Não apenas ela estava prestes a se juntar a um novo clã, mas seria o da reitora. Melody





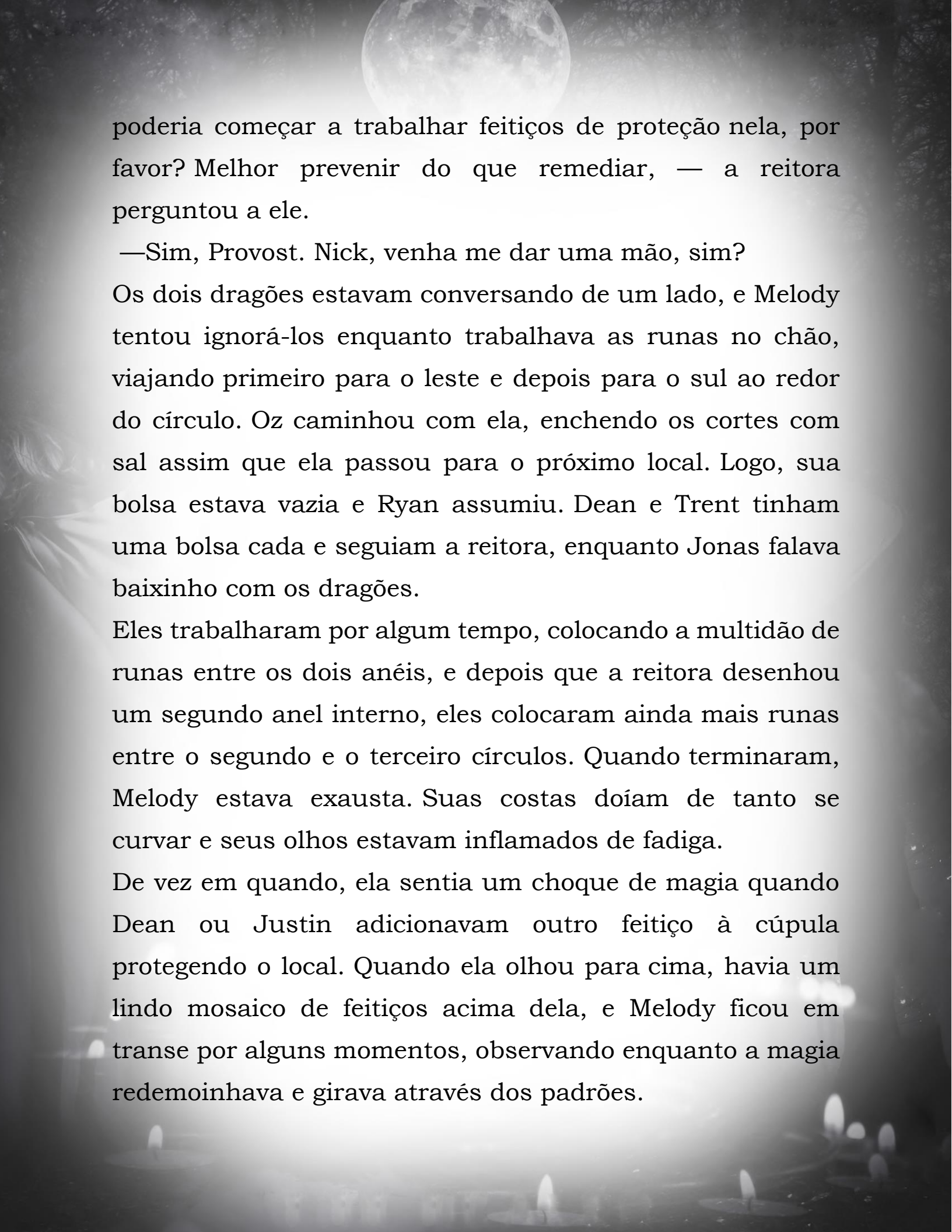
seria testemunha de que aquele era um último recurso, caso houvesse apelos de nepotismo, embora ela não tivesse certeza de quanto valeria seu testemunho se houvesse algum problema.

Com cuidado, ela percorreu o círculo com o sábio em chamas, limpando as tochas antes de acender os quatro pontos cardeais no sentido anti-horário. Então ela se virou e acendeu as quatro tochas entre eles no sentido horário. Quando ela terminou, havia uma quantidade razoável de calor emanando deles, aquecendo o espaço entre eles. Ela sentiu um leve brilho de magia e saiu de Justin, fazendo um arco elegante sobre o espaço e formando uma cúpula. Melody sorriu agradecida para ele. Essa cerimônia seria realizada —revestida de luz — e estava muito frio.

—Aqui, — a reitora empurrou um livro para ela, e Melody pegou bem a tempo. —Eu sei disso de cor, mas você pode precisar consultar. Comece no ponto norte e trabalhe no sentido horário em minha direção, vou começar do outro lado dele e trabalhar na outra direção. Esta será uma boa experiência de aprendizado prático para você.

—Isso importa para as runas? — Perguntou Melody.

—Não, de forma alguma, apenas as velas ou tochas, como pode ser neste caso. — Ela se afastou de Melody. —Justin, visto que você foi tão gentil em fornecer a cúpula, você



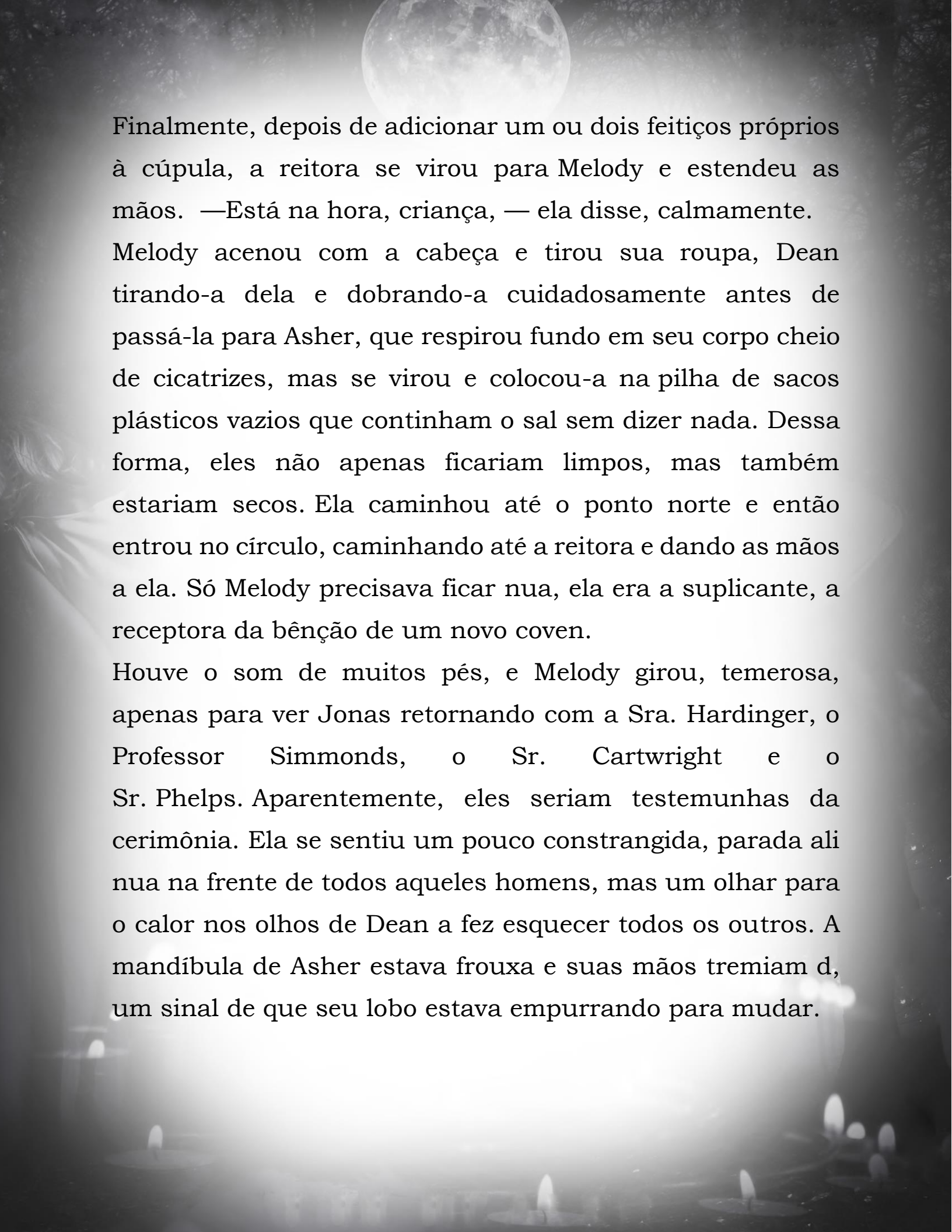
poderia começar a trabalhar feitiços de proteção nela, por favor? Melhor prevenir do que remediar, — a reitora perguntou a ele.

—Sim, Provost. Nick, venha me dar uma mão, sim?

Os dois dragões estavam conversando de um lado, e Melody tentou ignorá-los enquanto trabalhava as runas no chão, viajando primeiro para o leste e depois para o sul ao redor do círculo. Oz caminhou com ela, enchendo os cortes com sal assim que ela passou para o próximo local. Logo, sua bolsa estava vazia e Ryan assumiu. Dean e Trent tinham uma bolsa cada e seguiam a reitora, enquanto Jonas falava baixinho com os dragões.

Eles trabalharam por algum tempo, colocando a multidão de runas entre os dois anéis, e depois que a reitora desenhou um segundo anel interno, eles colocaram ainda mais runas entre o segundo e o terceiro círculos. Quando terminaram, Melody estava exausta. Suas costas doíam de tanto se curvar e seus olhos estavam inflamados de fadiga.

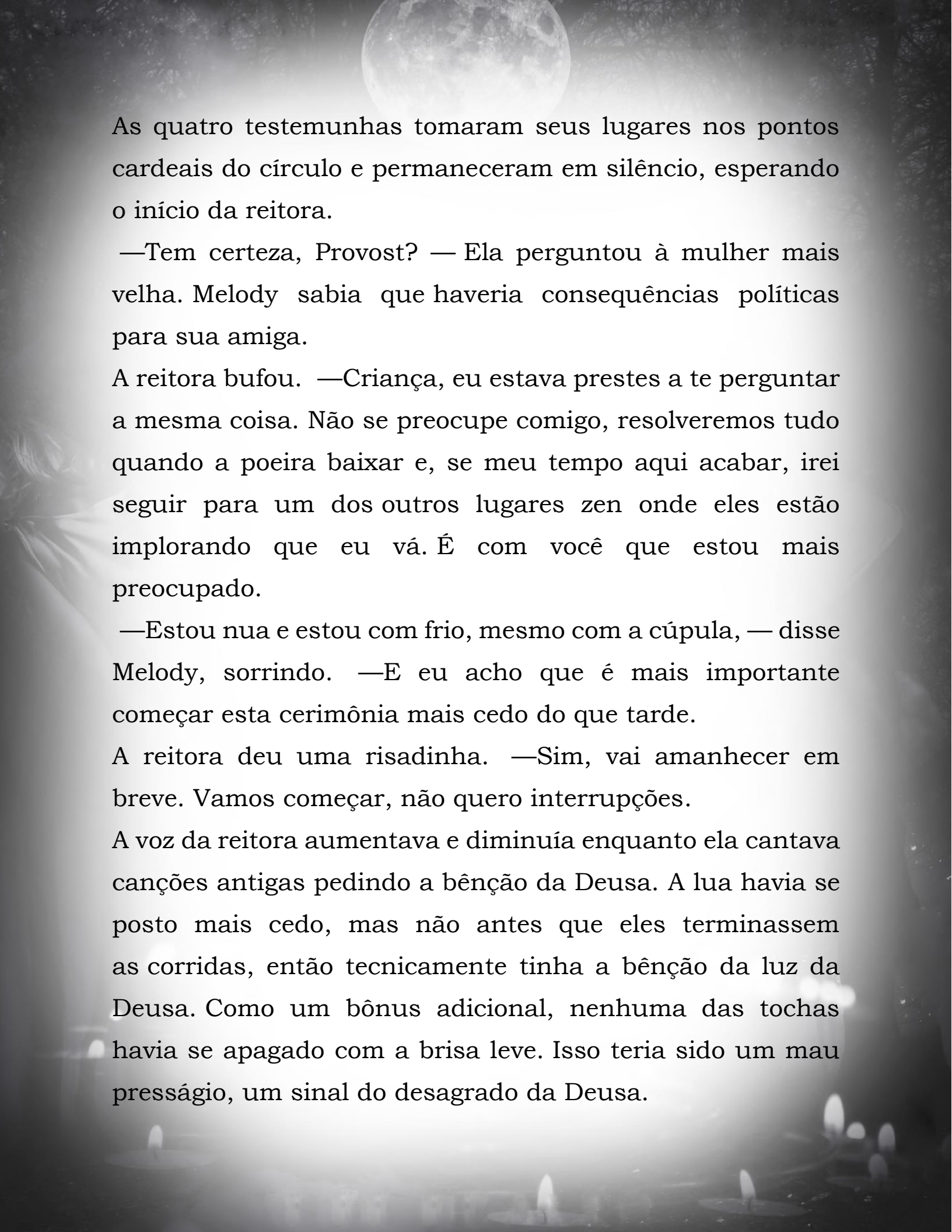
De vez em quando, ela sentia um choque de magia quando Dean ou Justin adicionavam outro feitiço à cúpula protegendo o local. Quando ela olhou para cima, havia um lindo mosaico de feitiços acima dela, e Melody ficou em transe por alguns momentos, observando enquanto a magia redemoinhava e girava através dos padrões.



Finalmente, depois de adicionar um ou dois feitiços próprios à cúpula, a reitora se virou para Melody e estendeu as mãos. —Está na hora, criança, — ela disse, calmamente.

Melody acenou com a cabeça e tirou sua roupa, Dean tirando-a dela e dobrando-a cuidadosamente antes de passá-la para Asher, que respirou fundo em seu corpo cheio de cicatrizes, mas se virou e colocou-a na pilha de sacos plásticos vazios que continham o sal sem dizer nada. Dessa forma, eles não apenas ficariam limpos, mas também estariam secos. Ela caminhou até o ponto norte e então entrou no círculo, caminhando até a reitora e dando as mãos a ela. Só Melody precisava ficar nua, ela era a suplicante, a receptora da bênção de um novo covenant.

Houve o som de muitos pés, e Melody girou, temerosa, apenas para ver Jonas retornando com a Sra. Hardinger, o Professor Simmonds, o Sr. Cartwright e o Sr. Phelps. Aparentemente, eles seriam testemunhas da cerimônia. Ela se sentiu um pouco constrangida, parada ali nua na frente de todos aqueles homens, mas um olhar para o calor nos olhos de Dean a fez esquecer todos os outros. A mandíbula de Asher estava frouxa e suas mãos tremiam d, um sinal de que seu lobo estava empurrando para mudar.



As quatro testemunhas tomaram seus lugares nos pontos cardeais do círculo e permaneceram em silêncio, esperando o início da reitora.

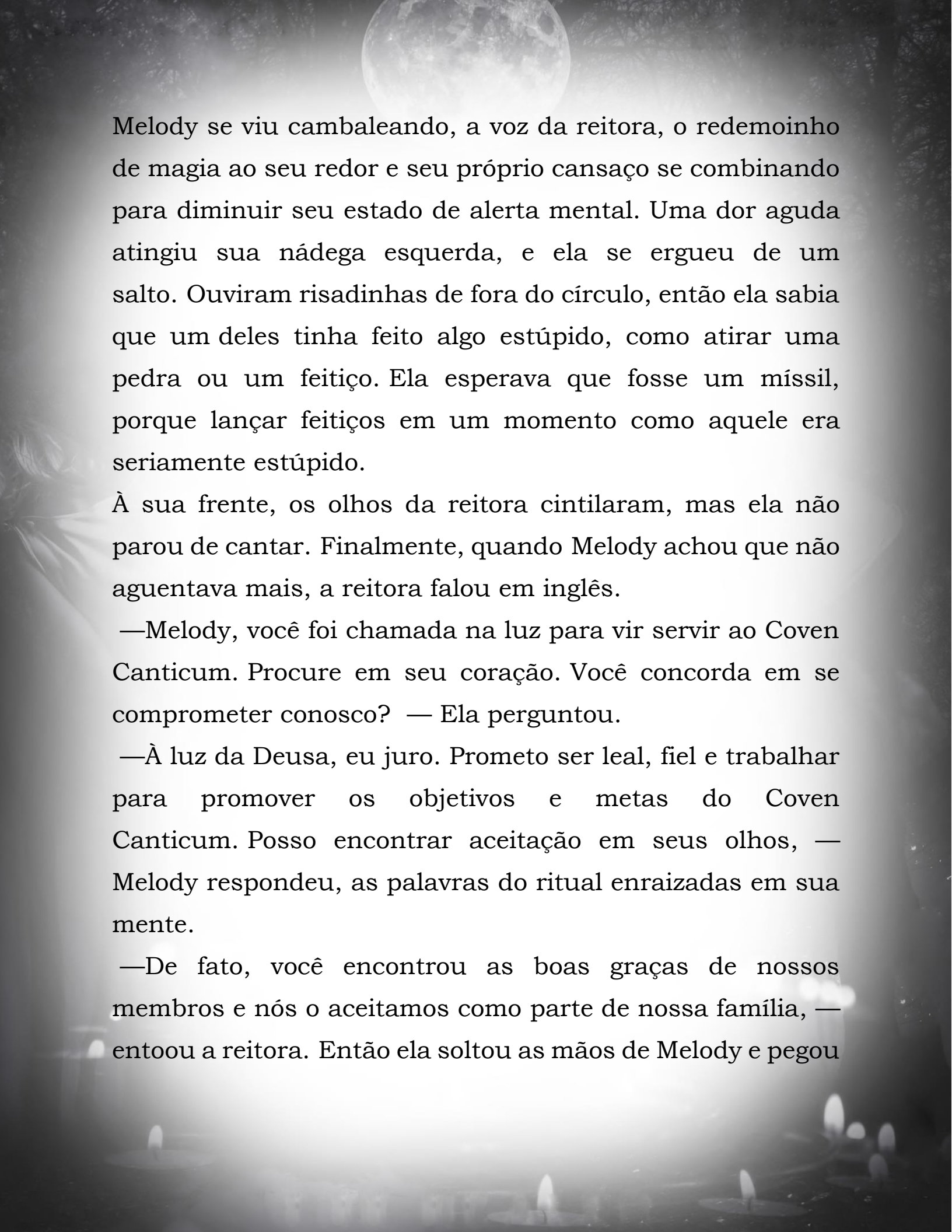
—Tem certeza, Provost? — Ela perguntou à mulher mais velha. Melody sabia que haveria consequências políticas para sua amiga.

A reitora bufou. —Criança, eu estava prestes a te perguntar a mesma coisa. Não se preocupe comigo, resolveremos tudo quando a poeira baixar e, se meu tempo aqui acabar, irei seguir para um dos outros lugares zen onde eles estão implorando que eu vá. É com você que estou mais preocupado.

—Estou nua e estou com frio, mesmo com a cúpula, — disse Melody, sorrindo. —E eu acho que é mais importante começar esta cerimônia mais cedo do que tarde.

A reitora deu uma risadinha. —Sim, vai amanhecer em breve. Vamos começar, não quero interrupções.

A voz da reitora aumentava e diminuía enquanto ela cantava canções antigas pedindo a bênção da Deusa. A lua havia se posto mais cedo, mas não antes que eles terminassem as corridas, então tecnicamente tinha a bênção da luz da Deusa. Como um bônus adicional, nenhuma das tochas havia se apagado com a brisa leve. Isso teria sido um mau presságio, um sinal do desagrado da Deusa.



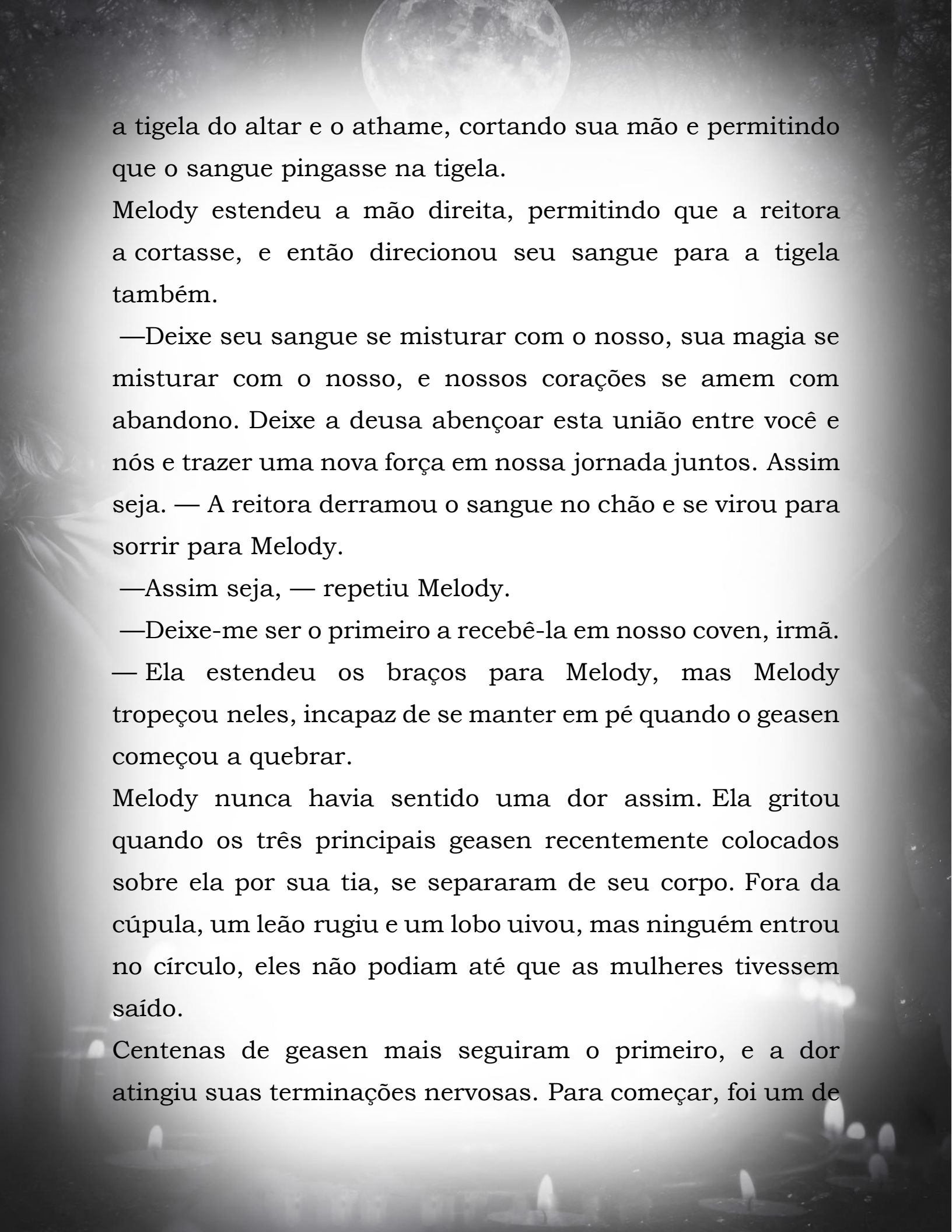
Melody se viu cambaleando, a voz da reitora, o redemoinho de magia ao seu redor e seu próprio cansaço se combinando para diminuir seu estado de alerta mental. Uma dor aguda atingiu sua nádega esquerda, e ela se ergueu de um salto. Ouviram risadinhas de fora do círculo, então ela sabia que um deles tinha feito algo estúpido, como atirar uma pedra ou um feitiço. Ela esperava que fosse um míssil, porque lançar feitiços em um momento como aquele era seriamente estúpido.

À sua frente, os olhos da reitora cintilaram, mas ela não parou de cantar. Finalmente, quando Melody achou que não aguentava mais, a reitora falou em inglês.

—Melody, você foi chamada na luz para vir servir ao Coven Canticum. Procure em seu coração. Você concorda em se comprometer conosco? — Ela perguntou.

—À luz da Deusa, eu juro. Prometo ser leal, fiel e trabalhar para promover os objetivos e metas do Coven Canticum. Posso encontrar aceitação em seus olhos, — Melody respondeu, as palavras do ritual enraizadas em sua mente.

—De fato, você encontrou as boas graças de nossos membros e nós o aceitamos como parte de nossa família, — entoou a reitora. Então ela soltou as mãos de Melody e pegou



a tigela do altar e o athame, cortando sua mão e permitindo que o sangue pingasse na tigela.

Melody estendeu a mão direita, permitindo que a reitora a cortasse, e então direcionou seu sangue para a tigela também.

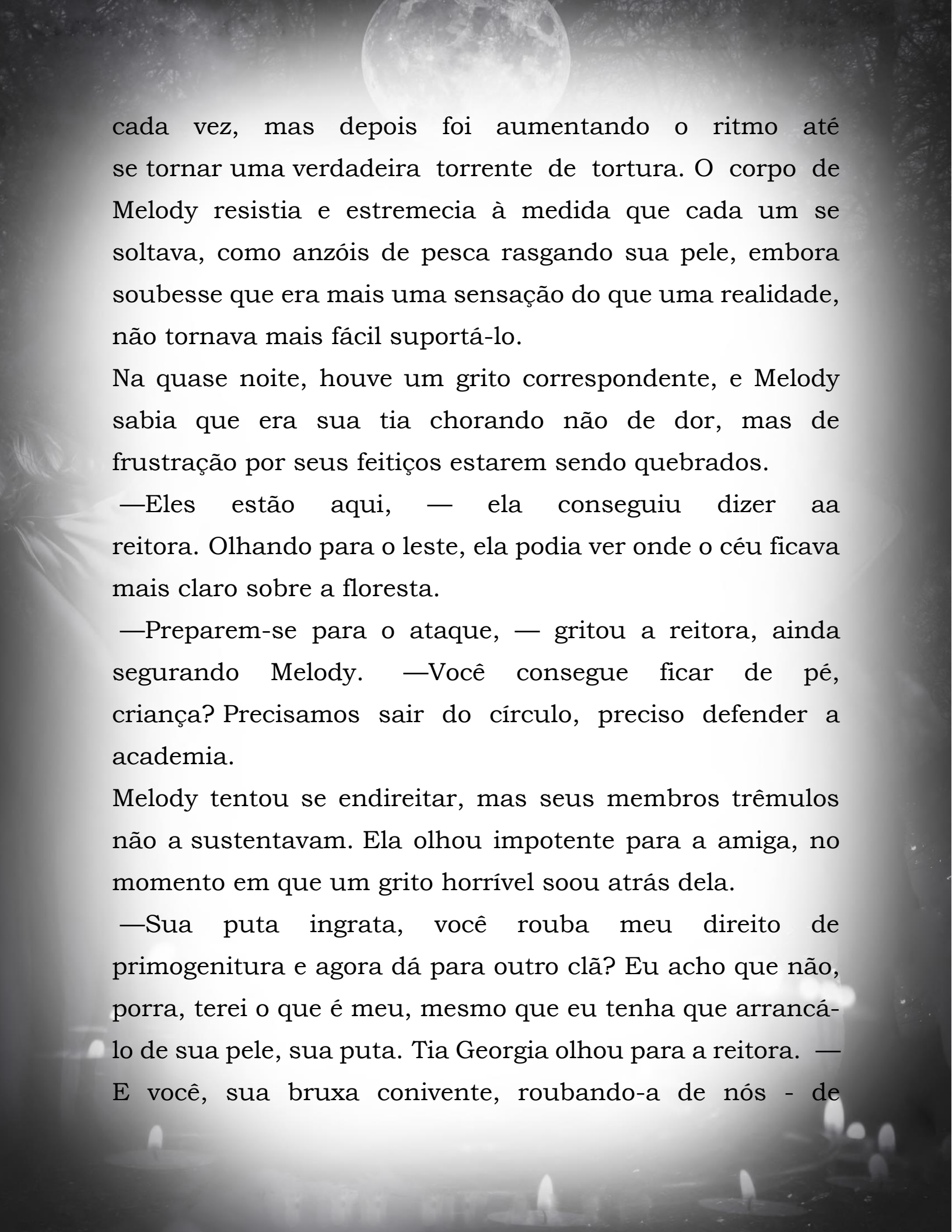
—Deixe seu sangue se misturar com o nosso, sua magia se misturar com o nosso, e nossos corações se amem com abandono. Deixe a deusa abençoar esta união entre você e nós e trazer uma nova força em nossa jornada juntos. Assim seja. — A reitora derramou o sangue no chão e se virou para sorrir para Melody.

—Assim seja, — repetiu Melody.

—Deixe-me ser o primeiro a recebê-la em nosso coven, irmã.
— Ela estendeu os braços para Melody, mas Melody tropeçou neles, incapaz de se manter em pé quando o geasen começou a quebrar.

Melody nunca havia sentido uma dor assim. Ela gritou quando os três principais geasen recentemente colocados sobre ela por sua tia, se separaram de seu corpo. Fora da cúpula, um leão rugiu e um lobo uivou, mas ninguém entrou no círculo, eles não podiam até que as mulheres tivessem saído.

Centenas de geasen mais seguiram o primeiro, e a dor atingiu suas terminações nervosas. Para começar, foi um de



cada vez, mas depois foi aumentando o ritmo até se tornar uma verdadeira torrente de tortura. O corpo de Melody resistia e estremecia à medida que cada um se soltava, como anzóis de pesca rasgando sua pele, embora soubesse que era mais uma sensação do que uma realidade, não tornava mais fácil suportá-lo.

Na quase noite, houve um grito correspondente, e Melody sabia que era sua tia chorando não de dor, mas de frustração por seus feitiços estarem sendo quebrados.

—Eles estão aqui, — ela conseguiu dizer aa reitora. Olhando para o leste, ela podia ver onde o céu ficava mais claro sobre a floresta.

—Preparem-se para o ataque, — gritou a reitora, ainda segurando Melody. —Você consegue ficar de pé, criança? Precisamos sair do círculo, preciso defender a academia.

Melody tentou se endireitar, mas seus membros trêmulos não a sustentavam. Ela olhou impotente para a amiga, no momento em que um grito horrível soou atrás dela.

—Sua puta ingrata, você rouba meu direito de primogenitura e agora dá para outro clã? Eu acho que não, porra, terei o que é meu, mesmo que eu tenha que arrancá-lo de sua pele, sua puta. Tia Georgia olhou para a reitora. — E você, sua bruxa conivente, roubando-a de nós - de



mim! Você, eu vou matar, lentamente, e Melody, você vai assistir!

Ela ergueu as mãos e entoou algo, raios de eletricidade saltando de seus dedos na direção de ambos, mas ricochetearam na cúpula. Sua tia gritou de fúria, saliva espumando nos cantos de sua boca enquanto ela continuava a gritar insultos para os dois.

Os quatro professores que foram testemunhas estavam ocupados lutando em batalhas com os membros da Bestia, enquanto os shifters estavam travados em combate com os shifters que sua tia comprou com ela. Melody gritou quando Craig, o metamorfo puma, caiu sem vida no chão aos pés do leão de Dean, que havia acabado de quebrar o pescoço do gato menor.

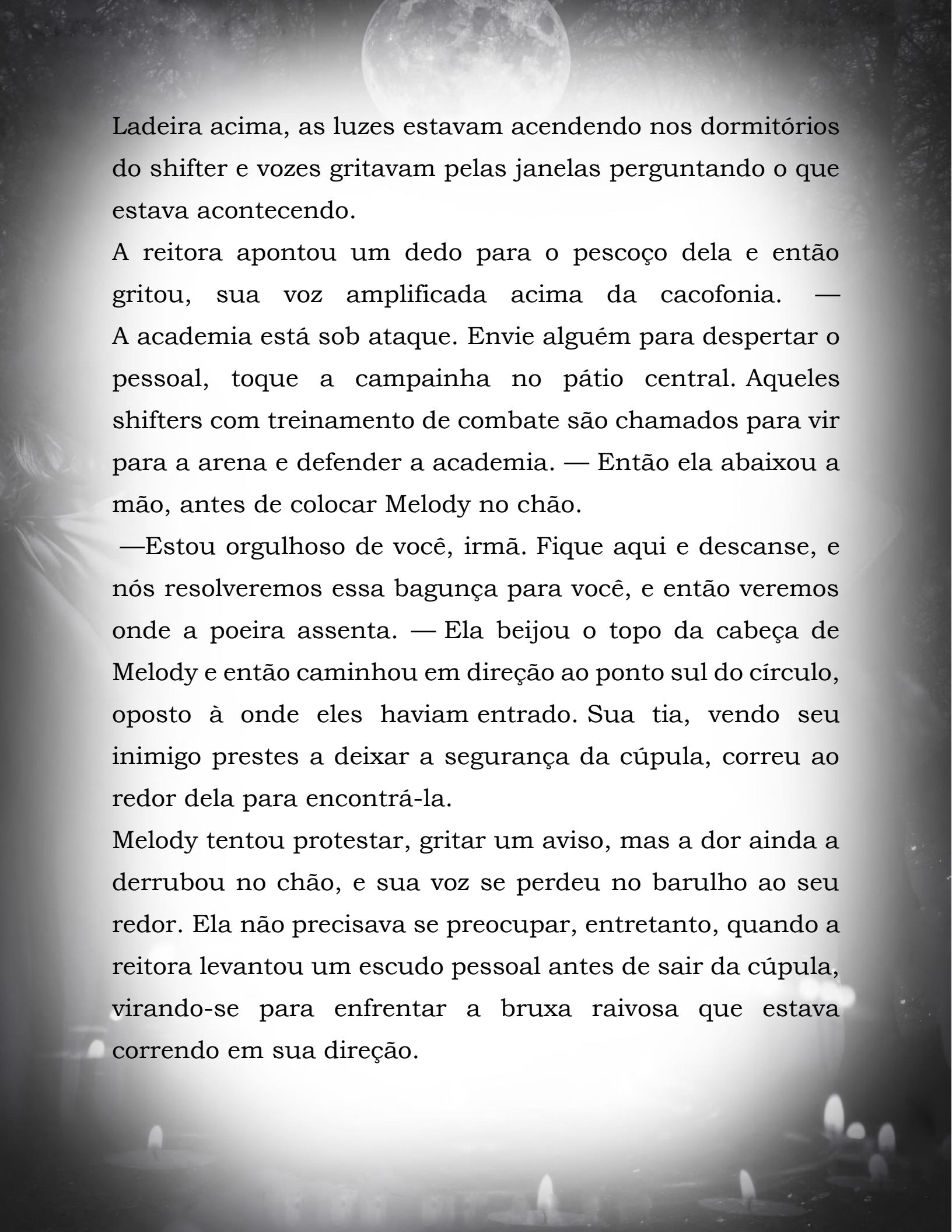
—Não mate eles, — ela gritou. —Eles estão sob compulsão, eles foram ordenados a lutar, tente nocauteá-los!

Se eles a ouviram ou não, ela não sabia. Havia tanta coisa acontecendo, gritos dos humanos, gritos dos animais e a voz de sua tia gritando freneticamente acima de tudo.

—Mate todos eles, porra, mate todos eles. Se não podemos ter esses shifters, então ninguém terá!

—Melody, eu tenho que deixá-la aqui, você não está em condições de lutar, mas não posso ficar segura aqui enquanto as pessoas estão morrendo por minha faculdade.



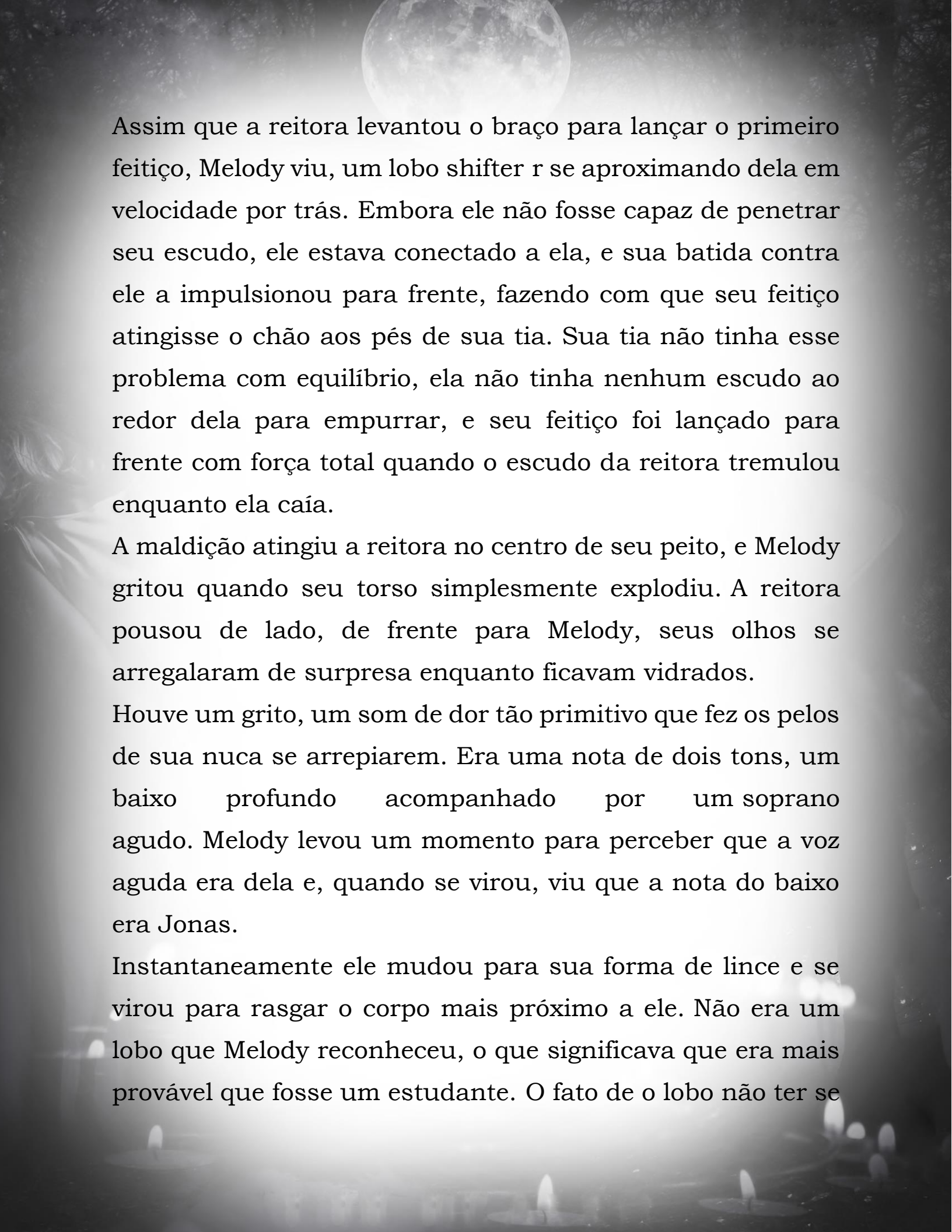


Ladeira acima, as luzes estavam acendendo nos dormitórios do shifter e vozes gritavam pelas janelas perguntando o que estava acontecendo.

A reitora apontou um dedo para o pescoço dela e então gritou, sua voz amplificada acima da cacofonia. — A academia está sob ataque. Envie alguém para despertar o pessoal, toque a campainha no pátio central. Aqueles shifters com treinamento de combate são chamados para vir para a arena e defender a academia. — Então ela abaixou a mão, antes de colocar Melody no chão.

—Estou orgulhoso de você, irmã. Fique aqui e descanse, e nós resolveremos essa bagunça para você, e então veremos onde a poeira assenta. — Ela beijou o topo da cabeça de Melody e então caminhou em direção ao ponto sul do círculo, oposto à onde eles haviam entrado. Sua tia, vendo seu inimigo prestes a deixar a segurança da cúpula, correu ao redor dela para encontrá-la.

Melody tentou protestar, gritar um aviso, mas a dor ainda a derrubou no chão, e sua voz se perdeu no barulho ao seu redor. Ela não precisava se preocupar, entretanto, quando a reitora levantou um escudo pessoal antes de sair da cúpula, virando-se para enfrentar a bruxa raivosa que estava correndo em sua direção.

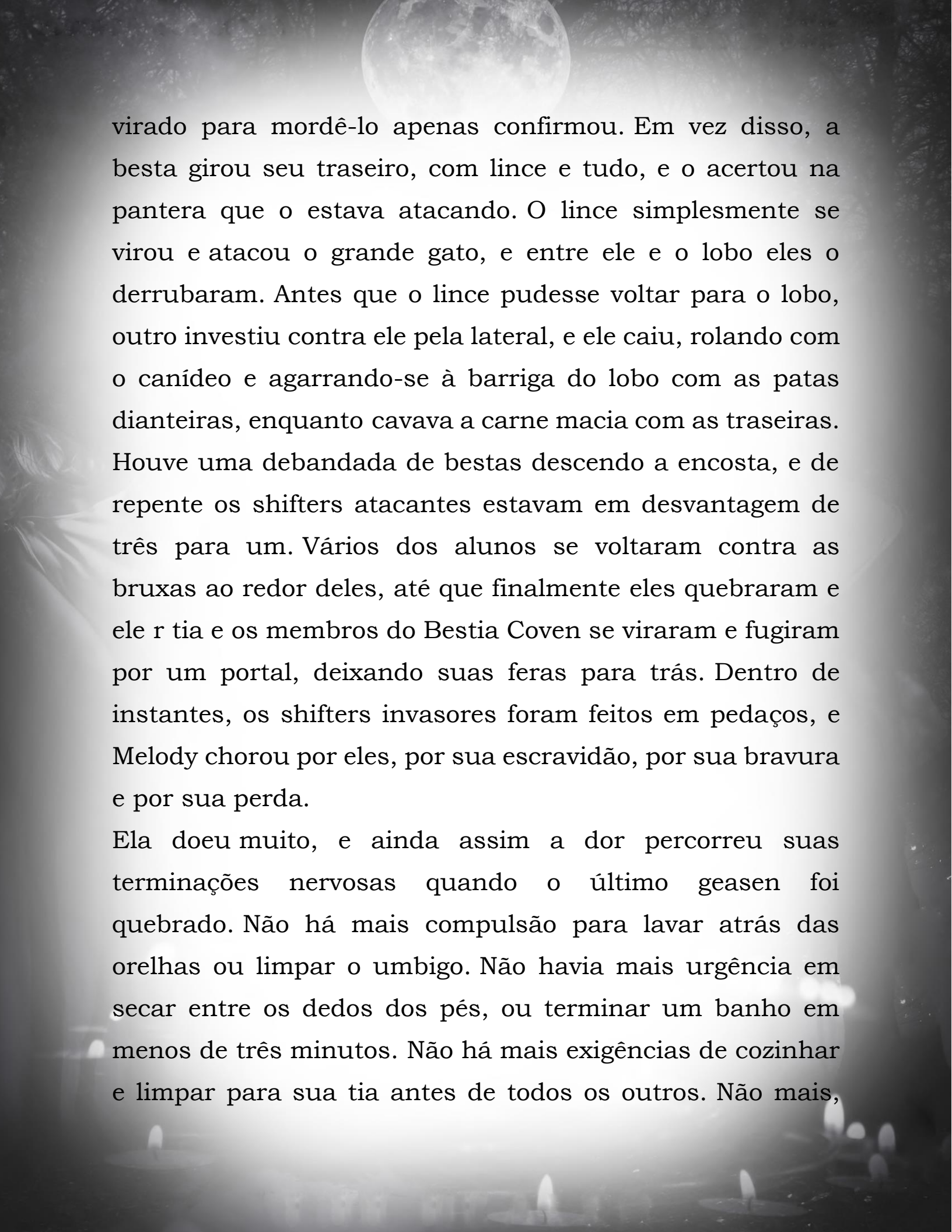


Assim que a reitora levantou o braço para lançar o primeiro feitiço, Melody viu, um lobo shifter r se aproximando dela em velocidade por trás. Embora ele não fosse capaz de penetrar seu escudo, ele estava conectado a ela, e sua batida contra ele a impulsionou para frente, fazendo com que seu feitiço atingisse o chão aos pés de sua tia. Sua tia não tinha esse problema com equilíbrio, ela não tinha nenhum escudo ao redor dela para empurrar, e seu feitiço foi lançado para frente com força total quando o escudo da reitora tremulou enquanto ela caía.

A maldição atingiu a reitora no centro de seu peito, e Melody gritou quando seu torso simplesmente explodiu. A reitora pousou de lado, de frente para Melody, seus olhos se arregalaram de surpresa enquanto ficavam vidrados.

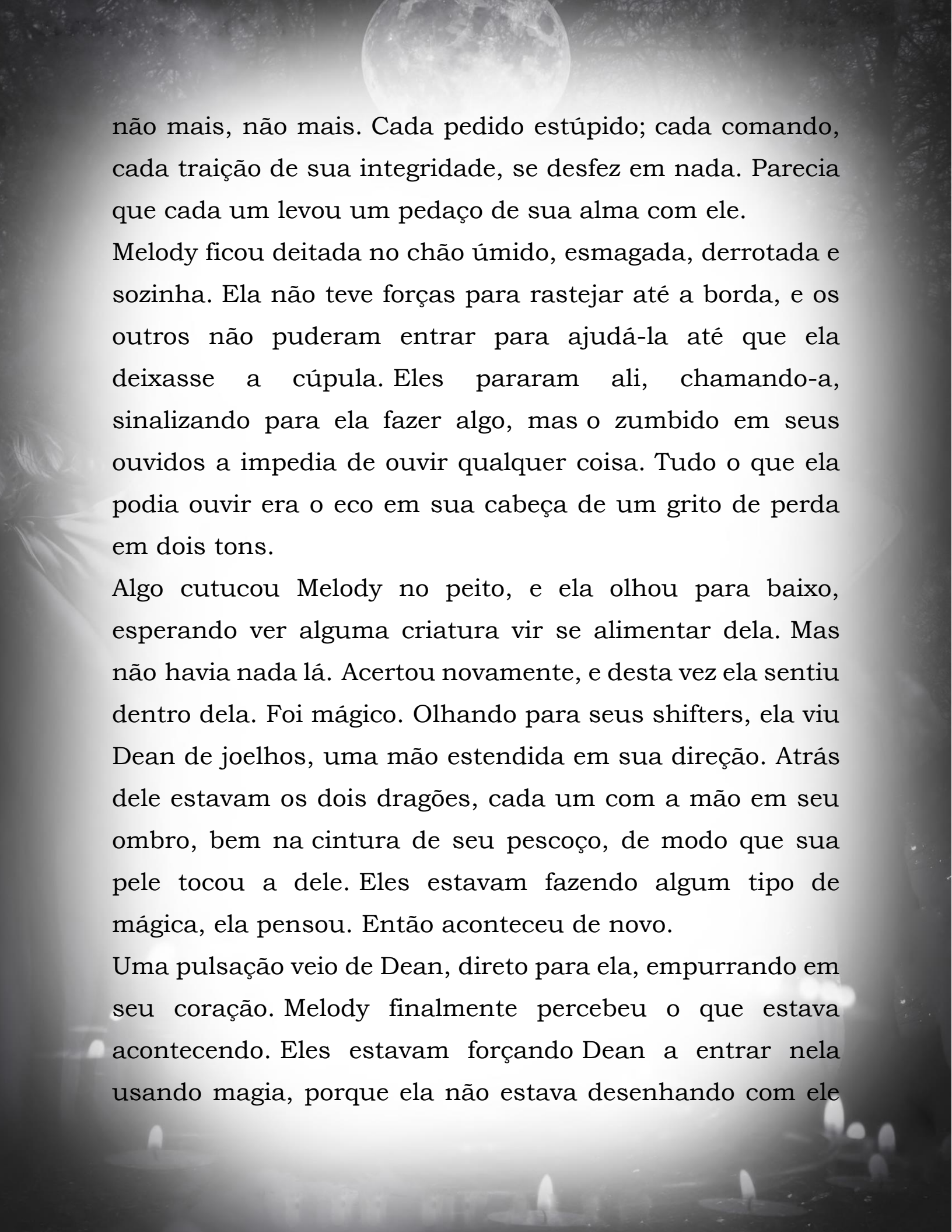
Houve um grito, um som de dor tão primitivo que fez os pelos de sua nuca se arrepiarem. Era uma nota de dois tons, um baixo profundo acompanhado por um soprano agudo. Melody levou um momento para perceber que a voz aguda era dela e, quando se virou, viu que a nota do baixo era Jonas.

Instantaneamente ele mudou para sua forma de lince e se virou para rasgar o corpo mais próximo a ele. Não era um lobo que Melody reconheceu, o que significava que era mais provável que fosse um estudante. O fato de o lobo não ter se



virado para mordê-lo apenas confirmou. Em vez disso, a besta girou seu traseiro, com lince e tudo, e o acertou na pantera que o estava atacando. O lince simplesmente se virou e atacou o grande gato, e entre ele e o lobo eles o derrubaram. Antes que o lince pudesse voltar para o lobo, outro investiu contra ele pela lateral, e ele caiu, rolando com o canídeo e agarrando-se à barriga do lobo com as patas dianteiras, enquanto cavava a carne macia com as traseiras. Houve uma debandada de bestas descendo a encosta, e de repente os shifters atacantes estavam em desvantagem de três para um. Vários dos alunos se voltaram contra as bruxas ao redor deles, até que finalmente eles quebraram e ele r tia e os membros do Bestia Coven se viraram e fugiram por um portal, deixando suas feras para trás. Dentro de instantes, os shifters invasores foram feitos em pedaços, e Melody chorou por eles, por sua escravidão, por sua bravura e por sua perda.

Ela doeu muito, e ainda assim a dor percorreu suas terminações nervosas quando o último geasen foi quebrado. Não há mais compulsão para lavar atrás das orelhas ou limpar o umbigo. Não havia mais urgência em secar entre os dedos dos pés, ou terminar um banho em menos de três minutos. Não há mais exigências de cozinhar e limpar para sua tia antes de todos os outros. Não mais,

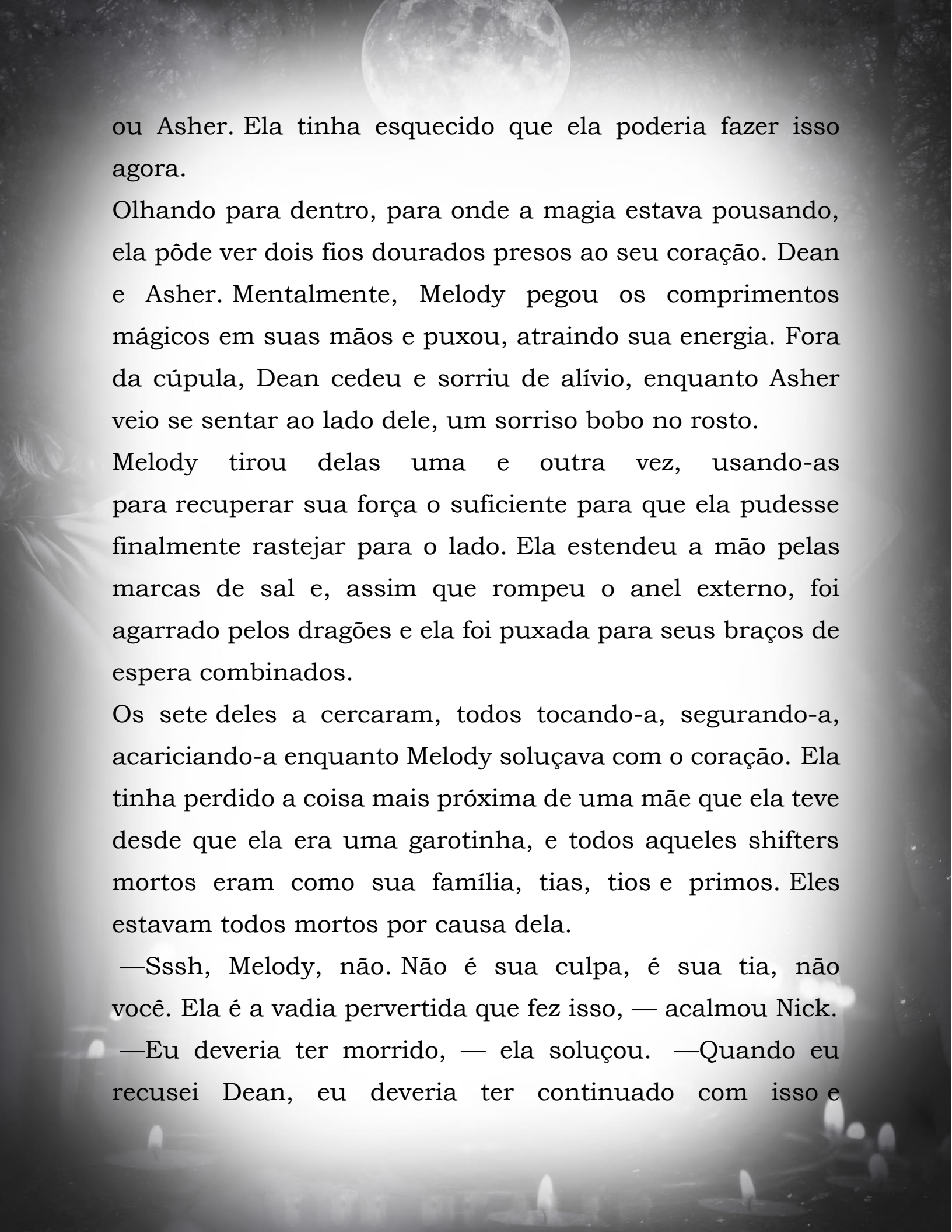


não mais, não mais. Cada pedido estúpido; cada comando, cada traição de sua integridade, se desfez em nada. Parecia que cada um levou um pedaço de sua alma com ele.

Melody ficou deitada no chão úmido, esmagada, derrotada e sozinha. Ela não teve forças para rastejar até a borda, e os outros não puderam entrar para ajudá-la até que ela deixasse a cúpula. Eles pararam ali, chamando-a, sinalizando para ela fazer algo, mas o zumbido em seus ouvidos a impedia de ouvir qualquer coisa. Tudo o que ela podia ouvir era o eco em sua cabeça de um grito de perda em dois tons.

Algo cutucou Melody no peito, e ela olhou para baixo, esperando ver alguma criatura vir se alimentar dela. Mas não havia nada lá. Acertou novamente, e desta vez ela sentiu dentro dela. Foi mágico. Olhando para seus shifters, ela viu Dean de joelhos, uma mão estendida em sua direção. Atrás dele estavam os dois dragões, cada um com a mão em seu ombro, bem na cintura de seu pescoço, de modo que sua pele tocou a dele. Eles estavam fazendo algum tipo de mágica, ela pensou. Então aconteceu de novo.

Uma pulsação veio de Dean, direto para ela, empurrando em seu coração. Melody finalmente percebeu o que estava acontecendo. Eles estavam forçando Dean a entrar nela usando magia, porque ela não estava desenhando com ele



ou Asher. Ela tinha esquecido que ela poderia fazer isso agora.

Olhando para dentro, para onde a magia estava pousando, ela pôde ver dois fios dourados presos ao seu coração. Dean e Asher. Mentalmente, Melody pegou os comprimentos mágicos em suas mãos e puxou, atraindo sua energia. Fora da cúpula, Dean cedeu e sorriu de alívio, enquanto Asher veio se sentar ao lado dele, um sorriso bobo no rosto.

Melody tirou delas uma e outra vez, usando-as para recuperar sua força o suficiente para que ela pudesse finalmente rastejar para o lado. Ela estendeu a mão pelas marcas de sal e, assim que rompeu o anel externo, foi agarrado pelos dragões e ela foi puxada para seus braços de espera combinados.

Os sete deles a cercaram, todos tocando-a, segurando-a, acariciando-a enquanto Melody soluçava com o coração. Ela tinha perdido a coisa mais próxima de uma mãe que ela teve desde que ela era uma garotinha, e todos aqueles shifters mortos eram como sua família, tias, tios e primos. Eles estavam todos mortos por causa dela.

—Sssh, Melody, não. Não é sua culpa, é sua tia, não você. Ela é a vadia pervertida que fez isso, — acalmou Nick.

—Eu deveria ter morrido, — ela soluçou. —Quando eu recusei Dean, eu deveria ter continuado com isso e



morrido. Eu deveria ter denunciado ela. Os três grandes geasen juntos teriam me matado.

—Não! — Rosnou Dean. —Você é meu. Você não vai morrer. Não é sua culpa, nada do que você fez causou isso. Pare, Melody. Deixa para lá. Deixe toda a dor sair e nos deixe entrar.

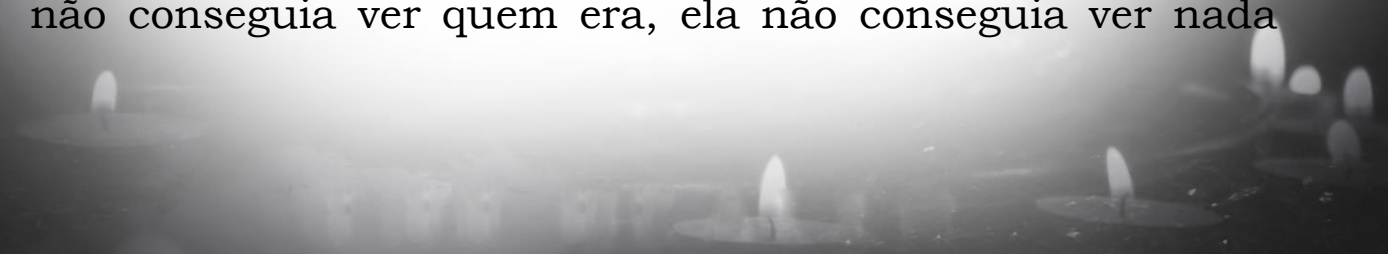
Ela podia senti-los, Dean e Asher ao seu lado, ainda alimentando energia para ela, seu corpo reivindicando-a mesmo que sua mente não quisesse mais. Seus corações batiam no mesmo ritmo que os dela, e suas mãos a acariciavam, acalmando-a de uma forma que nada mais faria. Nem mesmo os outros shifters.

—Eu não mereço nenhum de vocês, — ela soluçou.

—Cavalheiros, deixem-me passar, por favor, — disse uma voz severa e, um momento depois, a Sra. Hardinger apareceu com um cobertor na mão. —Aqui, me ajude a envolvê-la, vocês só podem dar a ela tanto calor.

Ela passou o cobertor para os homens, que cuidadosamente a envolveram nele, Dean puxando-a para seu colo e Asher segurando suas pernas.

—Pronto, minha adorável menina, acho que você já lidou com o bastante esta noite, feche os olhos agora e descanse um pouco. — Houve um bufo atrás da bruxa, mas Melody não conseguia ver quem era, ela não conseguia ver nada

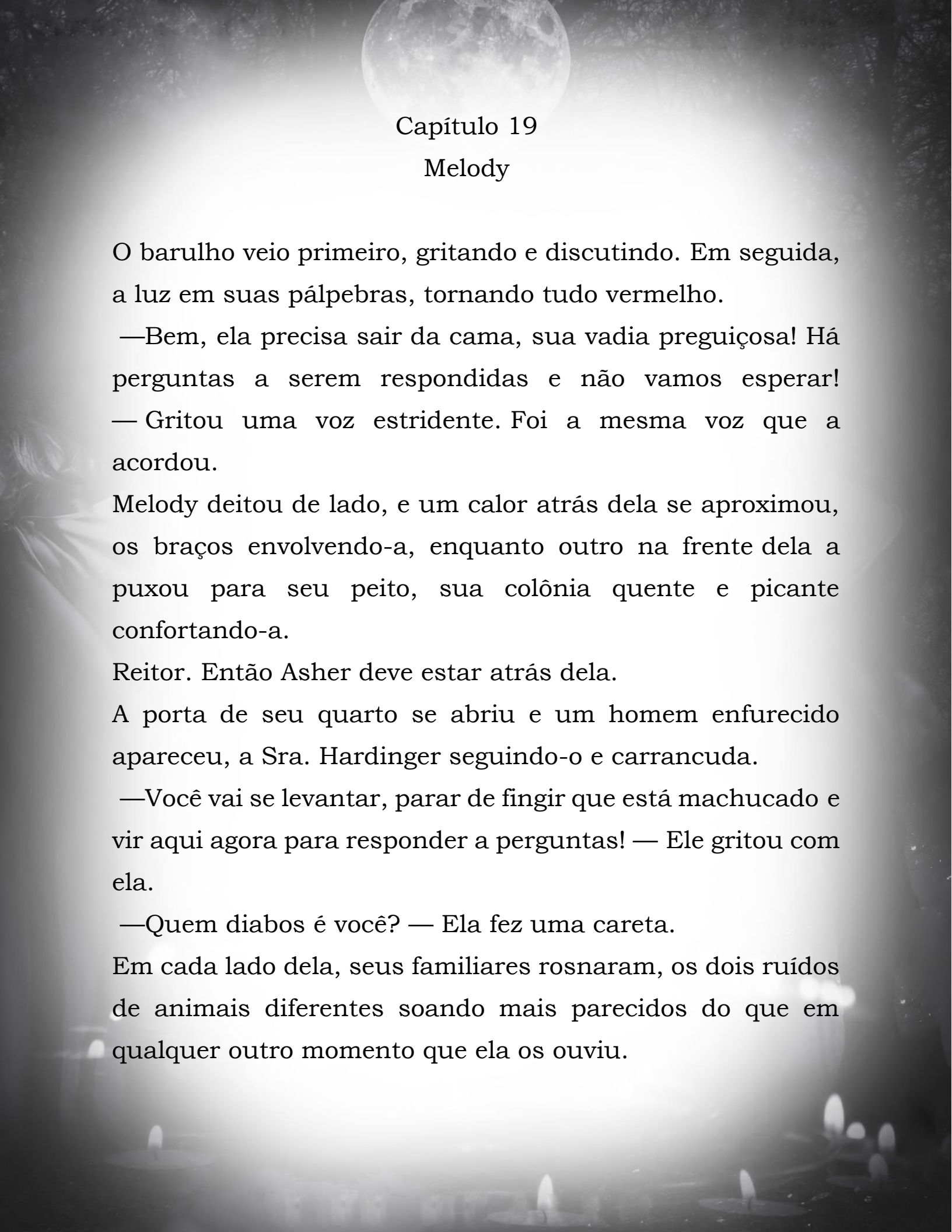




porque seu corpo havia escutado e seus olhos estavam fechados. Mesmo enquanto ela lutava contra isso, enquanto ela lutava com sua dor opressora, ela sentiu sua mente se afastar. Era mágico, tinha que ser. Eles a estavam enviando para dormir.

Culpada, mas grata, ela mergulhou na escuridão.

A person is lying down, their body mostly obscured by a bright, ethereal light. The scene is dimly lit, with several lit candles visible around the person, creating a somber and mystical atmosphere. The person's head is visible on the left, and their limbs are faintly outlined by the light. The background is dark, with the light source being the primary illumination.



Capítulo 19

Melody

O barulho veio primeiro, gritando e discutindo. Em seguida, a luz em suas pálpebras, tornando tudo vermelho.

—Bem, ela precisa sair da cama, sua vadia preguiçosa! Há perguntas a serem respondidas e não vamos esperar!

— Gritou uma voz estridente. Foi a mesma voz que a acordou.

Melody deitou de lado, e um calor atrás dela se aproximou, os braços envolvendo-a, enquanto outro na frente dela a puxou para seu peito, sua colônia quente e picante confortando-a.

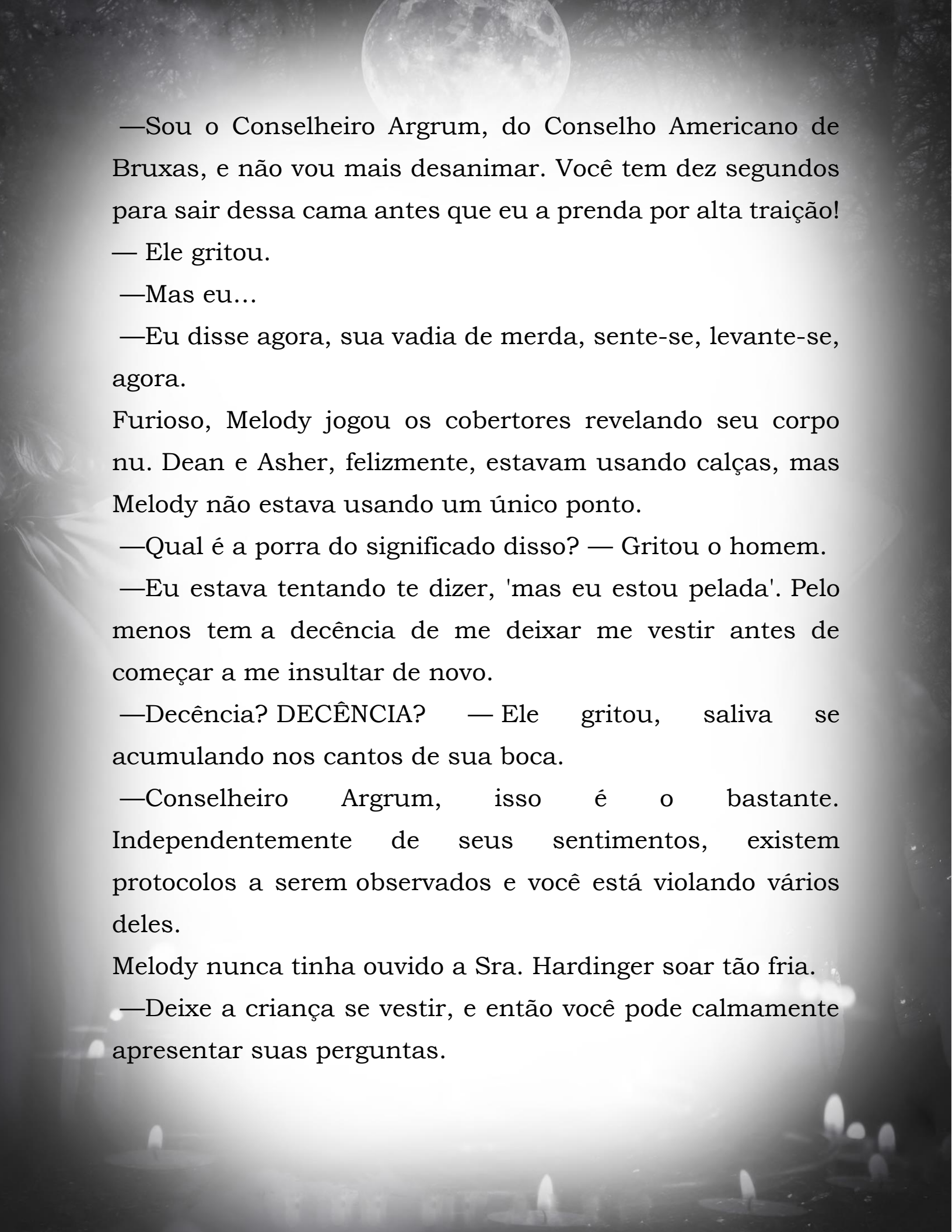
Reitor. Então Asher deve estar atrás dela.

A porta de seu quarto se abriu e um homem enfurecido apareceu, a Sra. Hardinger seguindo-o e carrancuda.

—Você vai se levantar, parar de fingir que está machucado e vir aqui agora para responder a perguntas! — Ele gritou com ela.

—Quem diabos é você? — Ela fez uma careta.

Em cada lado dela, seus familiares rosnaram, os dois ruídos de animais diferentes soando mais parecidos do que em qualquer outro momento que ela os ouviu.



—Sou o Conselheiro Argrum, do Conselho Americano de Bruxas, e não vou mais desanimar. Você tem dez segundos para sair dessa cama antes que eu a prenda por alta traição!

— Ele gritou.

—Mas eu...

—Eu disse agora, sua vadia de merda, sente-se, levante-se, agora.

Furioso, Melody jogou os cobertores revelando seu corpo nu. Dean e Asher, felizmente, estavam usando calças, mas Melody não estava usando um único ponto.

—Qual é a porra do significado disso? — Gritou o homem.

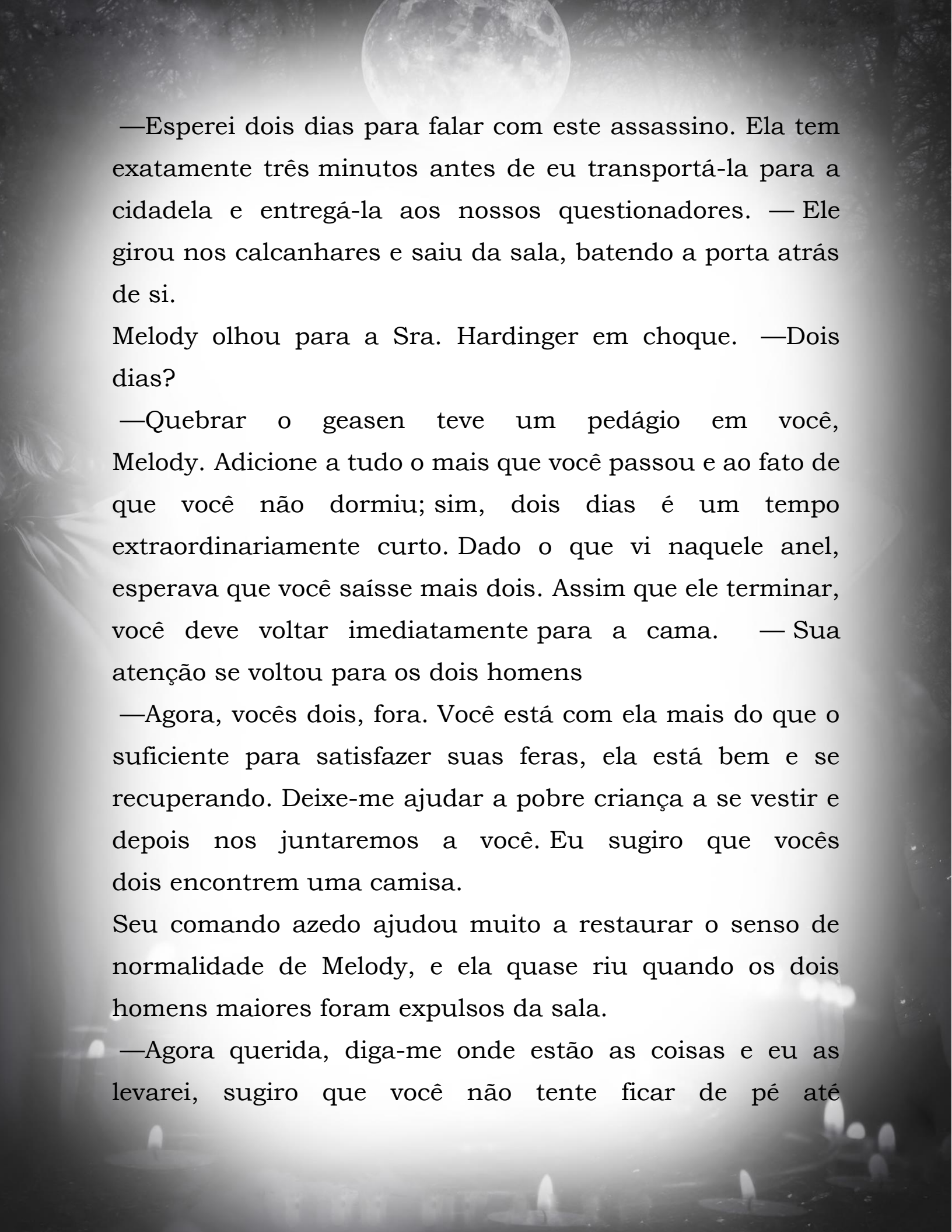
—Eu estava tentando te dizer, 'mas eu estou pelada'. Pelo menos tem a decência de me deixar me vestir antes de começar a me insultar de novo.

—Decência? DECÊNCIA? — Ele gritou, saliva se acumulando nos cantos de sua boca.

—Conselheiro Argrum, isso é o bastante. Independentemente de seus sentimentos, existem protocolos a serem observados e você está violando vários deles.

Melody nunca tinha ouvido a Sra. Hardinger soar tão fria.

—Deixe a criança se vestir, e então você pode calmamente apresentar suas perguntas.



—Esperei dois dias para falar com este assassino. Ela tem exatamente três minutos antes de eu transportá-la para a cidadela e entregá-la aos nossos questionadores. — Ele girou nos calcanhares e saiu da sala, batendo a porta atrás de si.

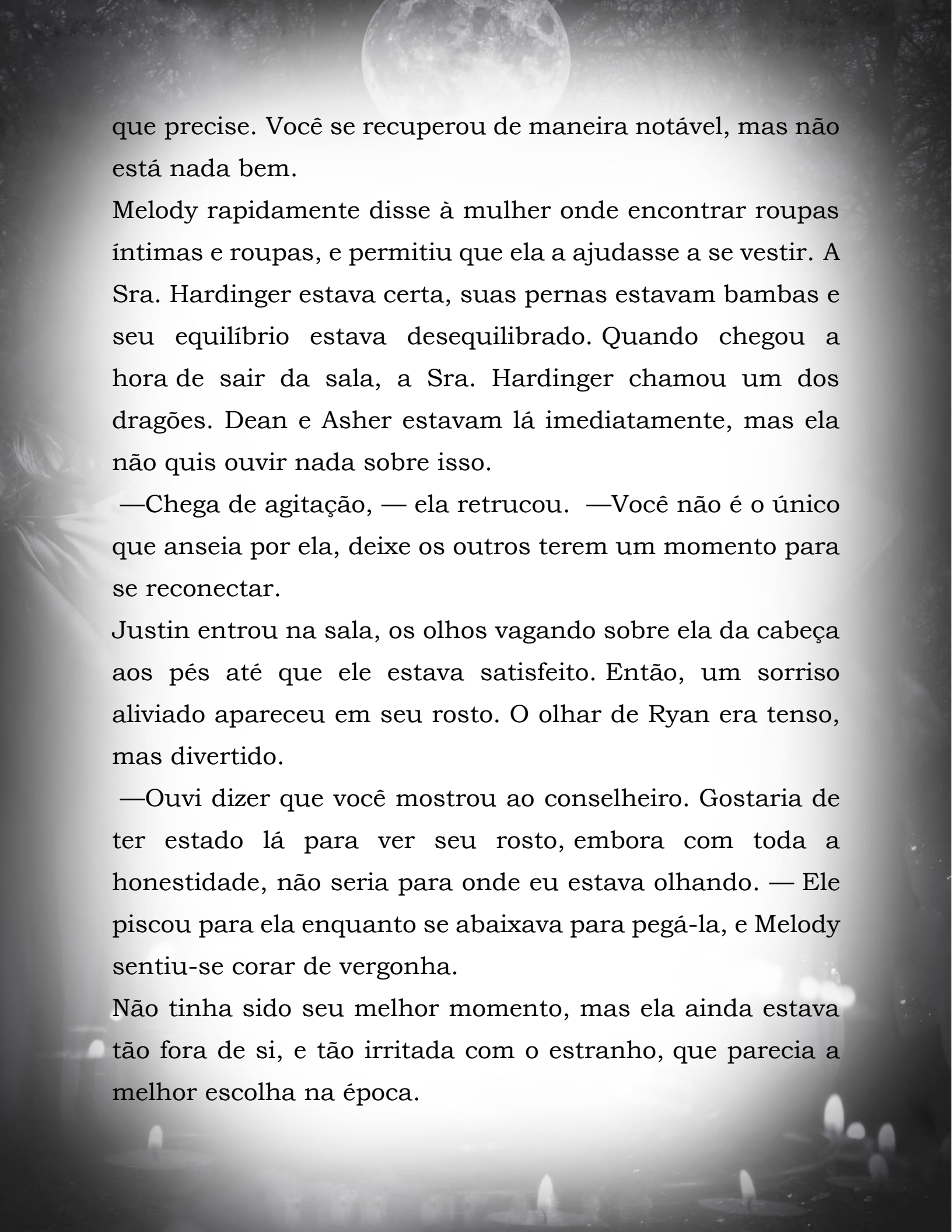
Melody olhou para a Sra. Hardinger em choque. —Dois dias?

—Quebrar o geasen teve um pedágio em você, Melody. Adicione a tudo o mais que você passou e ao fato de que você não dormiu; sim, dois dias é um tempo extraordinariamente curto. Dado o que vi naquele anel, esperava que você saísse mais dois. Assim que ele terminar, você deve voltar imediatamente para a cama. — Sua atenção se voltou para os dois homens

—Agora, vocês dois, fora. Você está com ela mais do que o suficiente para satisfazer suas feras, ela está bem e se recuperando. Deixe-me ajudar a pobre criança a se vestir e depois nos juntaremos a você. Eu sugiro que vocês dois encontrem uma camisa.

Seu comando azedo ajudou muito a restaurar o senso de normalidade de Melody, e ela quase riu quando os dois homens maiores foram expulsos da sala.

—Agora querida, diga-me onde estão as coisas e eu as levarei, sugiro que você não tente ficar de pé até



que precise. Você se recuperou de maneira notável, mas não está nada bem.

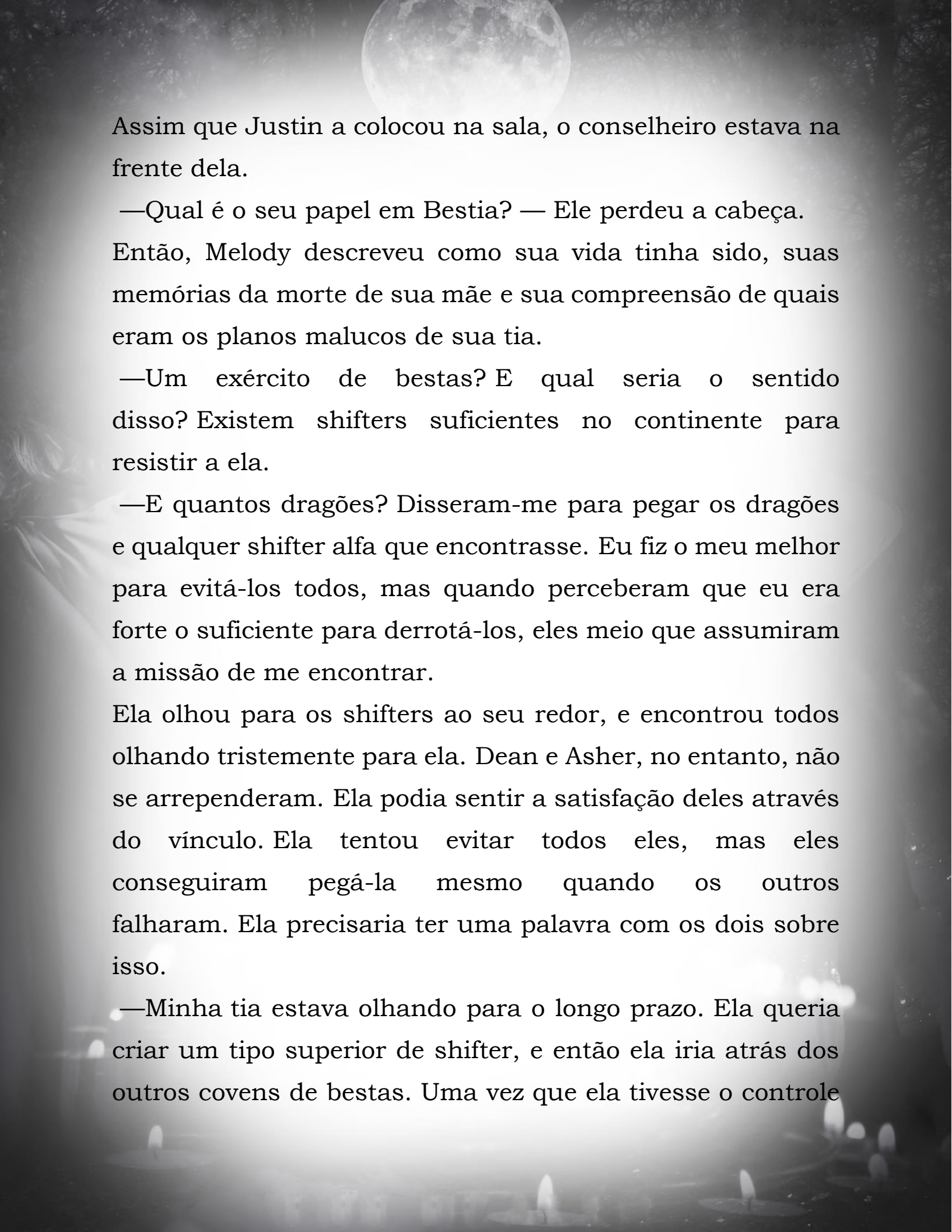
Melody rapidamente disse à mulher onde encontrar roupas íntimas e roupas, e permitiu que ela a ajudasse a se vestir. A Sra. Hardinger estava certa, suas pernas estavam bambas e seu equilíbrio estava desequilibrado. Quando chegou a hora de sair da sala, a Sra. Hardinger chamou um dos dragões. Dean e Asher estavam lá imediatamente, mas ela não quis ouvir nada sobre isso.

—Chega de agitação, — ela retrucou. —Você não é o único que anseia por ela, deixe os outros terem um momento para se reconectar.

Justin entrou na sala, os olhos vagando sobre ela da cabeça aos pés até que ele estava satisfeito. Então, um sorriso aliviado apareceu em seu rosto. O olhar de Ryan era tenso, mas divertido.

—Ouvi dizer que você mostrou ao conselheiro. Gostaria de ter estado lá para ver seu rosto, embora com toda a honestidade, não seria para onde eu estava olhando. — Ele piscou para ela enquanto se abaixava para pegá-la, e Melody sentiu-se corar de vergonha.

Não tinha sido seu melhor momento, mas ela ainda estava tão fora de si, e tão irritada com o estranho, que parecia a melhor escolha na época.



Assim que Justin a colocou na sala, o conselheiro estava na frente dela.

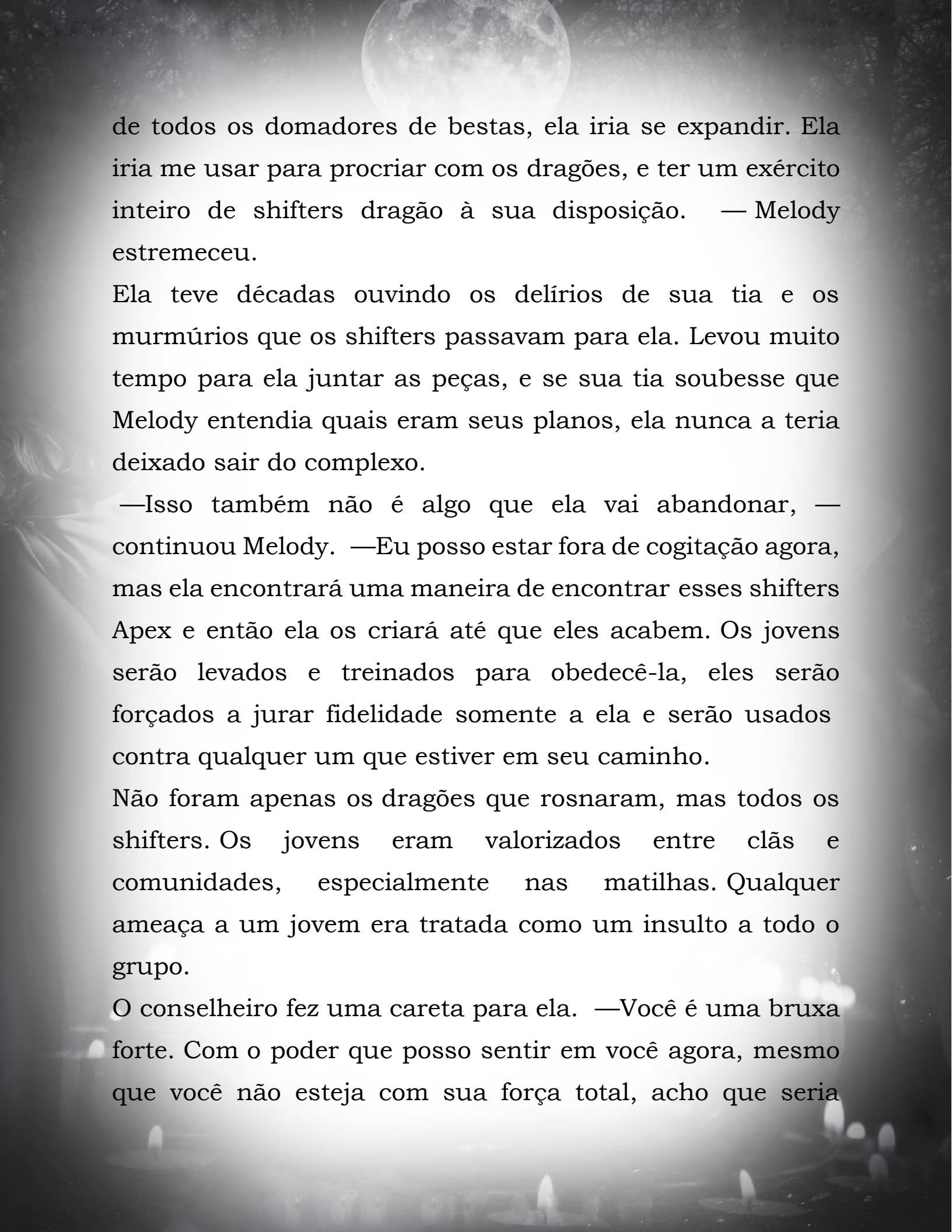
—Qual é o seu papel em Bestia? — Ele perdeu a cabeça. Então, Melody descreveu como sua vida tinha sido, suas memórias da morte de sua mãe e sua compreensão de quais eram os planos malucos de sua tia.

—Um exército de bestas? E qual seria o sentido disso? Existem shifters suficientes no continente para resistir a ela.

—E quantos dragões? Disseram-me para pegar os dragões e qualquer shifter alfa que encontrasse. Eu fiz o meu melhor para evitá-los todos, mas quando perceberam que eu era forte o suficiente para derrotá-los, eles meio que assumiram a missão de me encontrar.

Ela olhou para os shifters ao seu redor, e encontrou todos olhando tristemente para ela. Dean e Asher, no entanto, não se arrependeram. Ela podia sentir a satisfação deles através do vínculo. Ela tentou evitar todos eles, mas eles conseguiram pegá-la mesmo quando os outros falharam. Ela precisaria ter uma palavra com os dois sobre isso.

—Minha tia estava olhando para o longo prazo. Ela queria criar um tipo superior de shifter, e então ela iria atrás dos outros covens de bestas. Uma vez que ela tivesse o controle



de todos os domadores de bestas, ela iria se expandir. Ela iria me usar para procriar com os dragões, e ter um exército inteiro de shifters dragão à sua disposição. — Melody estremeceu.

Ela teve décadas ouvindo os delírios de sua tia e os murmúrios que os shifters passavam para ela. Levou muito tempo para ela juntar as peças, e se sua tia soubesse que Melody entendia quais eram seus planos, ela nunca a teria deixado sair do complexo.

—Isso também não é algo que ela vai abandonar, — continuou Melody. —Eu posso estar fora de cogitação agora, mas ela encontrará uma maneira de encontrar esses shifters Apex e então ela os criará até que eles acabem. Os jovens serão levados e treinados para obedecê-la, eles serão forçados a jurar fidelidade somente a ela e serão usados contra qualquer um que estiver em seu caminho.

Não foram apenas os dragões que rosnaram, mas todos os shifters. Os jovens eram valorizados entre clãs e comunidades, especialmente nas matilhas. Qualquer ameaça a um jovem era tratada como um insulto a todo o grupo.

O conselheiro fez uma careta para ela. —Você é uma bruxa forte. Com o poder que posso sentir em você agora, mesmo que você não esteja com sua força total, acho que seria



seguro dizer que você é o mais forte que já conheci. Então, por que você simplesmente não quebrou o geasen?

Seu comportamento se acalmou um pouco durante o interrogatório, mas seu ódio por ela não.

—Senhor, isso começou quando eu tinha quatro anos. Eu perdi a conta de todos os comandos estúpidos que ela me deu ao longo dos anos. Tudo, desde lavar minhas mãos depois de ir ao banheiro, até ter certeza de que eu só amarrei shifters Alfa e Dragão. Havia centenas deles em mim, cada um me prendendo um pouco mais forte do que o anterior.

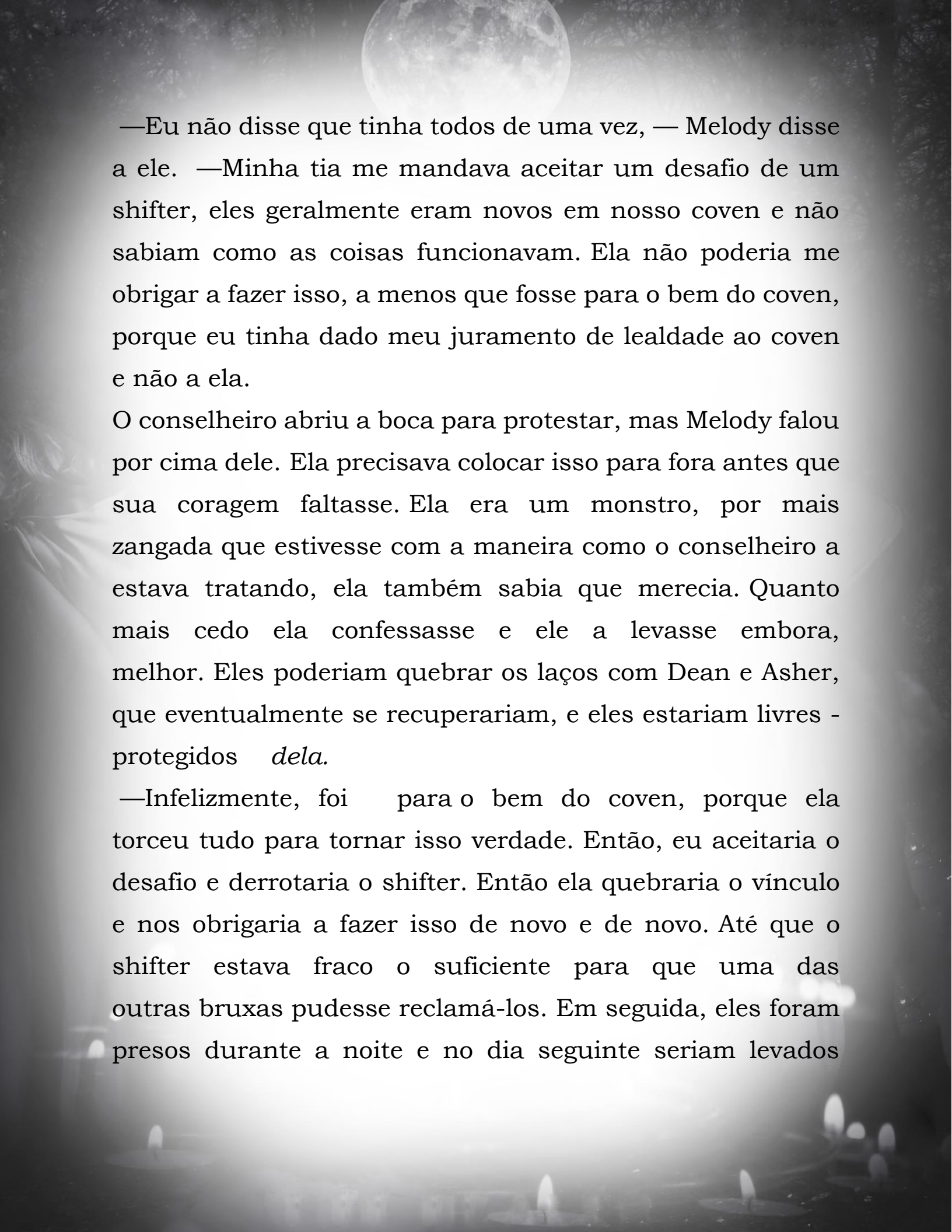
—Esse é um uso ridículo de magia, — rosnou o conselheiro.

—Não, se você quiser manter alguém fraco e sob seu controle, — respondeu a Sra. Hardinger.

Houve uma pausa de alguns momentos enquanto ele refletia sobre todas as informações que ela lhe dera. Melody sentou-se e observou enquanto ele folheava as anotações que havia feito. Finalmente, ele pegou uma das primeiras páginas e leu novamente antes de olhar para ela.

—Você disse que teve centenas de familiares. Se você fosse tão controlado quanto disse que era, como poderia prendê-los? Como sua tia poderia controlar você se você tivesse centenas de shifters à sua disposição, — ele perguntou, sorrindo em triunfo.

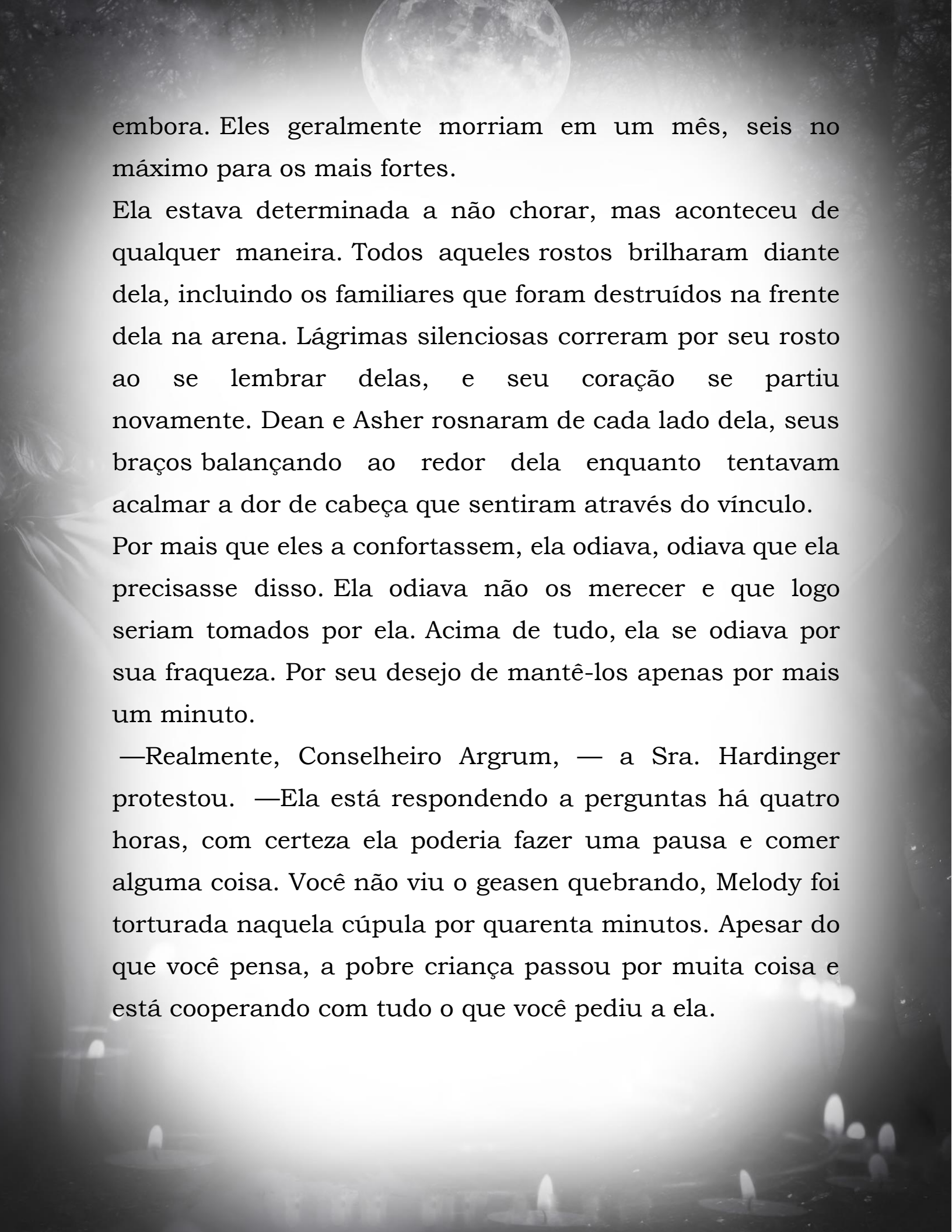




—Eu não disse que tinha todos de uma vez, — Melody disse a ele. —Minha tia me mandava aceitar um desafio de um shifter, eles geralmente eram novos em nosso coven e não sabiam como as coisas funcionavam. Ela não poderia me obrigar a fazer isso, a menos que fosse para o bem do coven, porque eu tinha dado meu juramento de lealdade ao coven e não a ela.

O conselheiro abriu a boca para protestar, mas Melody falou por cima dele. Ela precisava colocar isso para fora antes que sua coragem faltasse. Ela era um monstro, por mais zangada que estivesse com a maneira como o conselheiro a estava tratando, ela também sabia que merecia. Quanto mais cedo ela confessasse e ele a levasse embora, melhor. Eles poderiam quebrar os laços com Dean e Asher, que eventualmente se recuperariam, e eles estariam livres - protegidos *dela*.

—Infelizmente, foi para o bem do coven, porque ela torceu tudo para tornar isso verdade. Então, eu aceitaria o desafio e derrotaria o shifter. Então ela quebraria o vínculo e nos obrigaria a fazer isso de novo e de novo. Até que o shifter estava fraco o suficiente para que uma das outras bruxas pudesse reclamá-los. Em seguida, eles foram presos durante a noite e no dia seguinte seriam levados

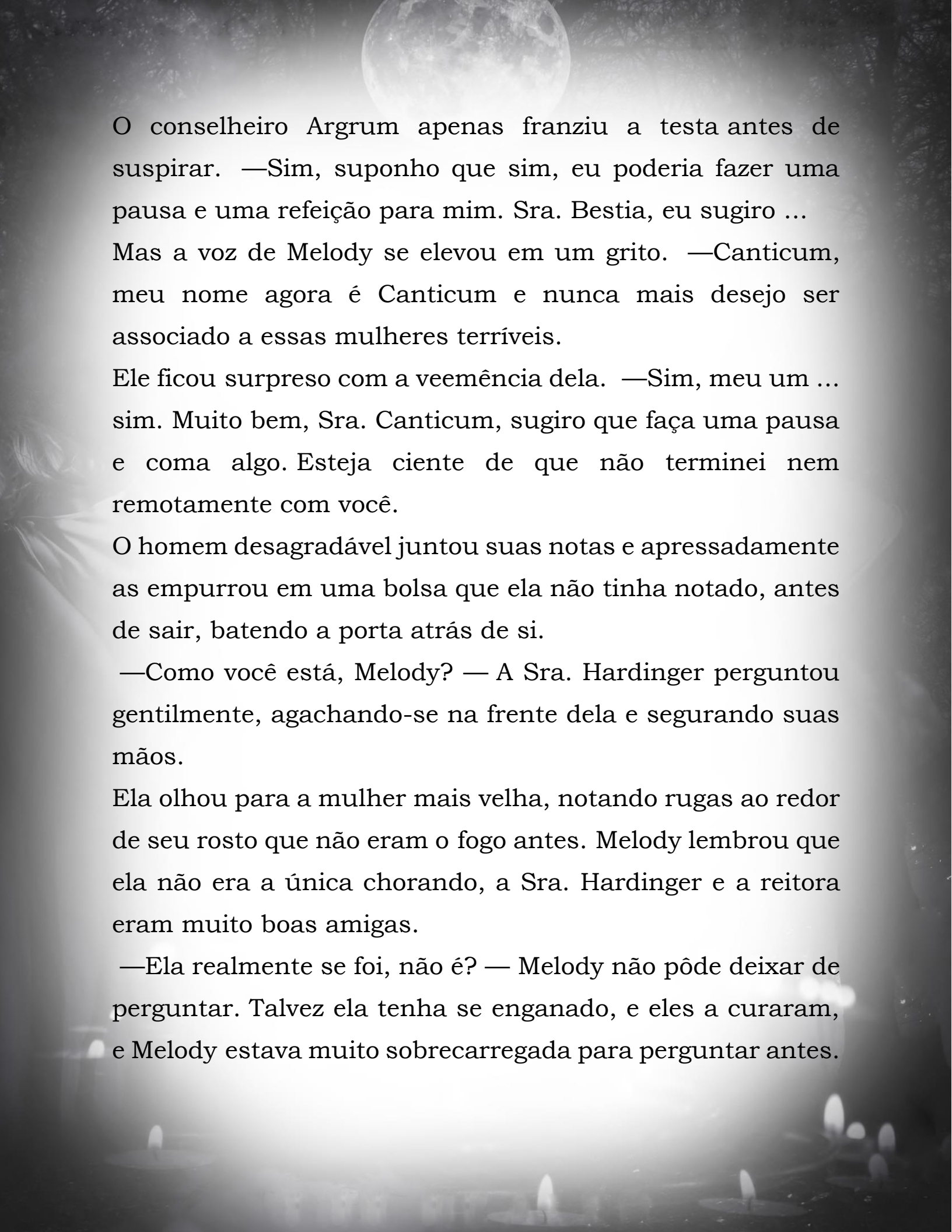


embora. Eles geralmente morriam em um mês, seis no máximo para os mais fortes.

Ela estava determinada a não chorar, mas aconteceu de qualquer maneira. Todos aqueles rostos brilharam diante dela, incluindo os familiares que foram destruídos na frente dela na arena. Lágrimas silenciosas correram por seu rosto ao se lembrar delas, e seu coração se partiu novamente. Dean e Asher rosnaram de cada lado dela, seus braços balançando ao redor dela enquanto tentavam acalmar a dor de cabeça que sentiram através do vínculo.

Por mais que eles a confortassem, ela odiava, odiava que ela precisasse disso. Ela odiava não os merecer e que logo seriam tomados por ela. Acima de tudo, ela se odiava por sua fraqueza. Por seu desejo de mantê-los apenas por mais um minuto.

—Realmente, Conselheiro Argrum, — a Sra. Hardinger protestou. —Ela está respondendo a perguntas há quatro horas, com certeza ela poderia fazer uma pausa e comer alguma coisa. Você não viu o geasen quebrando, Melody foi torturada naquela cúpula por quarenta minutos. Apesar do que você pensa, a pobre criança passou por muita coisa e está cooperando com tudo o que você pediu a ela.



O conselheiro Argrum apenas franziu a testa antes de suspirar. —Sim, suponho que sim, eu poderia fazer uma pausa e uma refeição para mim. Sra. Bestia, eu sugiro ...

Mas a voz de Melody se elevou em um grito. —Canticum, meu nome agora é Canticum e nunca mais desejo ser associado a essas mulheres terríveis.

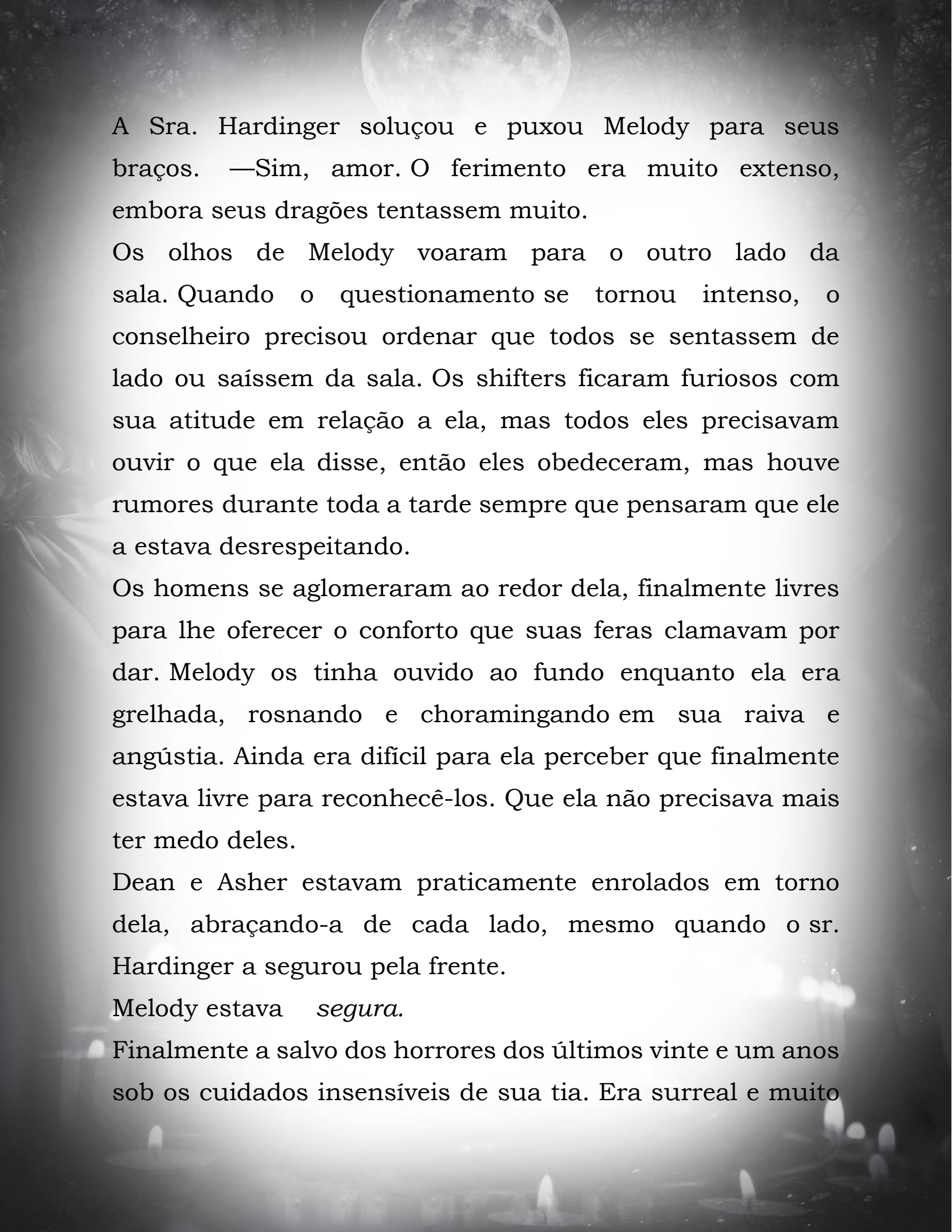
Ele ficou surpreso com a veemência dela. —Sim, meu um ... sim. Muito bem, Sra. Canticum, sugiro que faça uma pausa e coma algo. Esteja ciente de que não terminei nem remotamente com você.

O homem desagradável juntou suas notas e apressadamente as empurrou em uma bolsa que ela não tinha notado, antes de sair, batendo a porta atrás de si.

—Como você está, Melody? — A Sra. Hardinger perguntou gentilmente, agachando-se na frente dela e segurando suas mãos.

Ela olhou para a mulher mais velha, notando rugas ao redor de seu rosto que não eram o fogo antes. Melody lembrou que ela não era a única chorando, a Sra. Hardinger e a reitora eram muito boas amigas.

—Ela realmente se foi, não é? — Melody não pôde deixar de perguntar. Talvez ela tenha se enganado, e eles a curaram, e Melody estava muito sobrecarregada para perguntar antes.



A Sra. Hardinger soluçou e puxou Melody para seus braços. —Sim, amor. O ferimento era muito extenso, embora seus dragões tentassem muito.

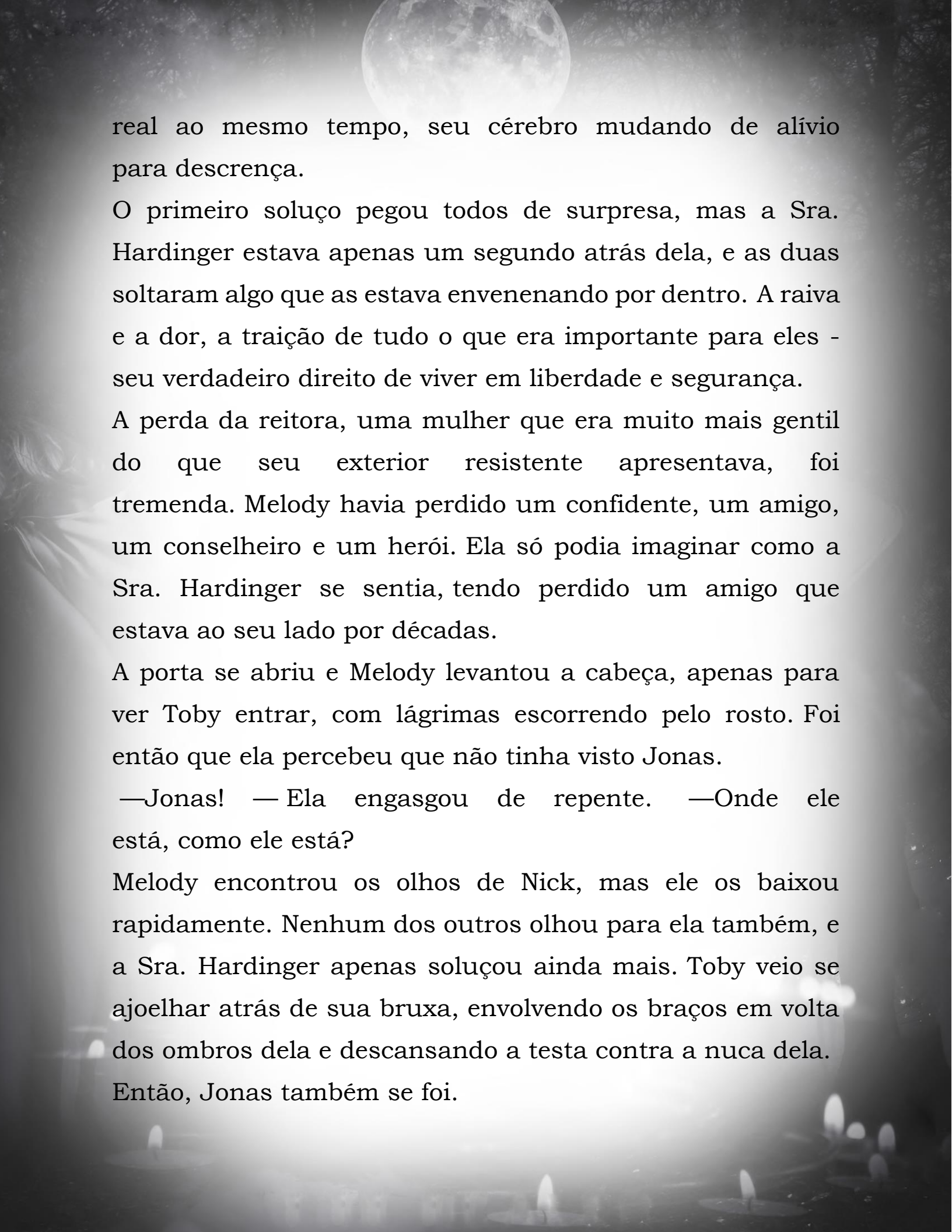
Os olhos de Melody voaram para o outro lado da sala. Quando o questionamento se tornou intenso, o conselheiro precisou ordenar que todos se sentassem de lado ou saíssem da sala. Os shifters ficaram furiosos com sua atitude em relação a ela, mas todos eles precisavam ouvir o que ela disse, então eles obedeceram, mas houve rumores durante toda a tarde sempre que pensaram que ele a estava desrespeitando.

Os homens se aglomeraram ao redor dela, finalmente livres para lhe oferecer o conforto que suas feras clamavam por dar. Melody os tinha ouvido ao fundo enquanto ela era grelhada, rosnando e choramingando em sua raiva e angústia. Ainda era difícil para ela perceber que finalmente estava livre para reconhecê-los. Que ela não precisava mais ter medo deles.

Dean e Asher estavam praticamente enrolados em torno dela, abraçando-a de cada lado, mesmo quando o sr. Hardinger a segurou pela frente.

Melody estava *segura*.

Finalmente a salvo dos horrores dos últimos vinte e um anos sob os cuidados insensíveis de sua tia. Era surreal e muito



real ao mesmo tempo, seu cérebro mudando de alívio para descrença.

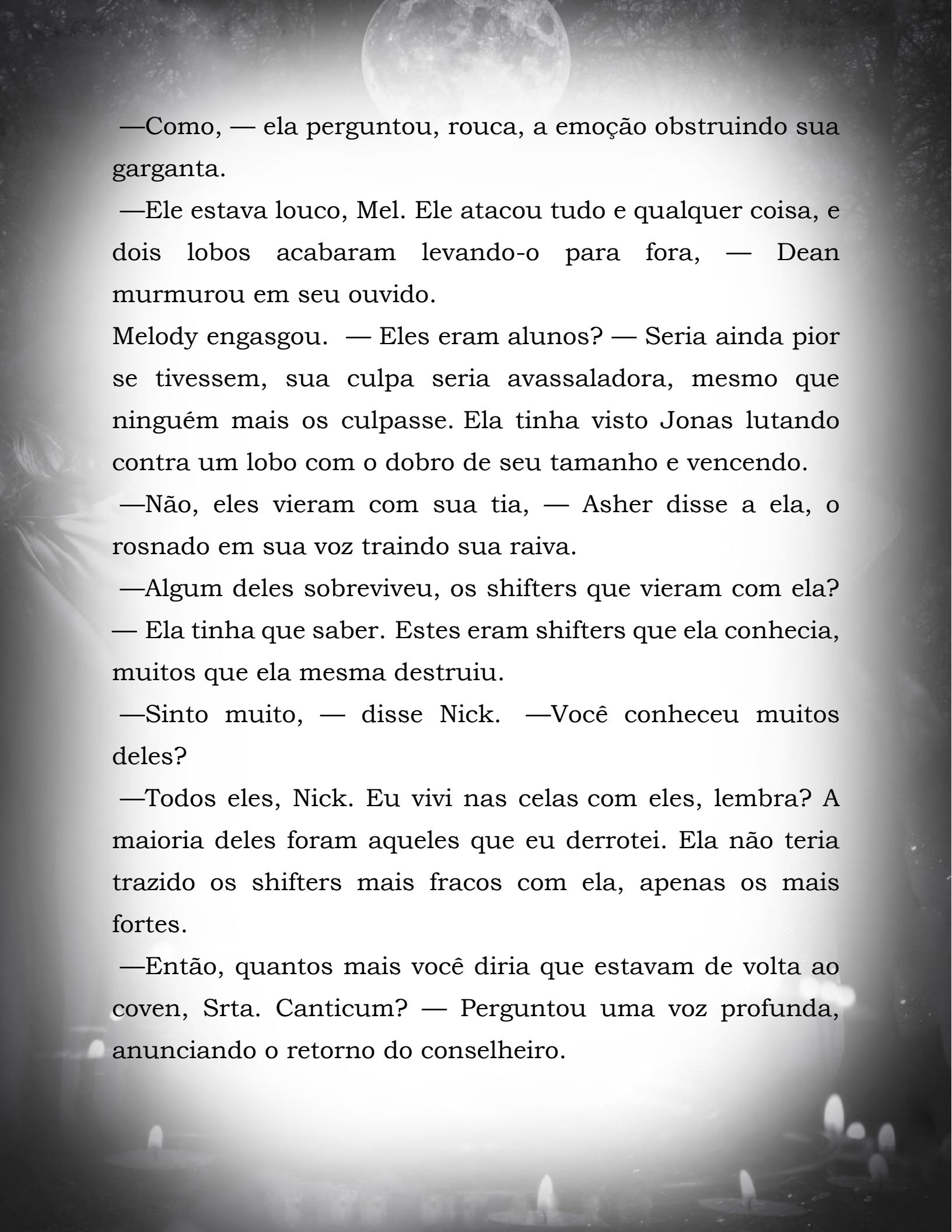
O primeiro soluço pegou todos de surpresa, mas a Sra. Hardinger estava apenas um segundo atrás dela, e as duas soltaram algo que as estava envenenando por dentro. A raiva e a dor, a traição de tudo o que era importante para eles - seu verdadeiro direito de viver em liberdade e segurança.

A perda da reitora, uma mulher que era muito mais gentil do que seu exterior resistente apresentava, foi tremenda. Melody havia perdido um confidente, um amigo, um conselheiro e um herói. Ela só podia imaginar como a Sra. Hardinger se sentia, tendo perdido um amigo que estava ao seu lado por décadas.

A porta se abriu e Melody levantou a cabeça, apenas para ver Toby entrar, com lágrimas escorrendo pelo rosto. Foi então que ela percebeu que não tinha visto Jonas.

—Jonas! — Ela engasgou de repente. —Onde ele está, como ele está?

Melody encontrou os olhos de Nick, mas ele os baixou rapidamente. Nenhum dos outros olhou para ela também, e a Sra. Hardinger apenas soluçou ainda mais. Toby veio se ajoelhar atrás de sua bruxa, envolvendo os braços em volta dos ombros dela e descansando a testa contra a nuca dela. Então, Jonas também se foi.



—Como, — ela perguntou, rouca, a emoção obstruindo sua garganta.

—Ele estava louco, Mel. Ele atacou tudo e qualquer coisa, e dois lobos acabaram levando-o para fora, — Dean murmurou em seu ouvido.

Melody engasgou. — Eles eram alunos? — Seria ainda pior se tivessem, sua culpa seria avassaladora, mesmo que ninguém mais os culpasse. Ela tinha visto Jonas lutando contra um lobo com o dobro de seu tamanho e vencendo.

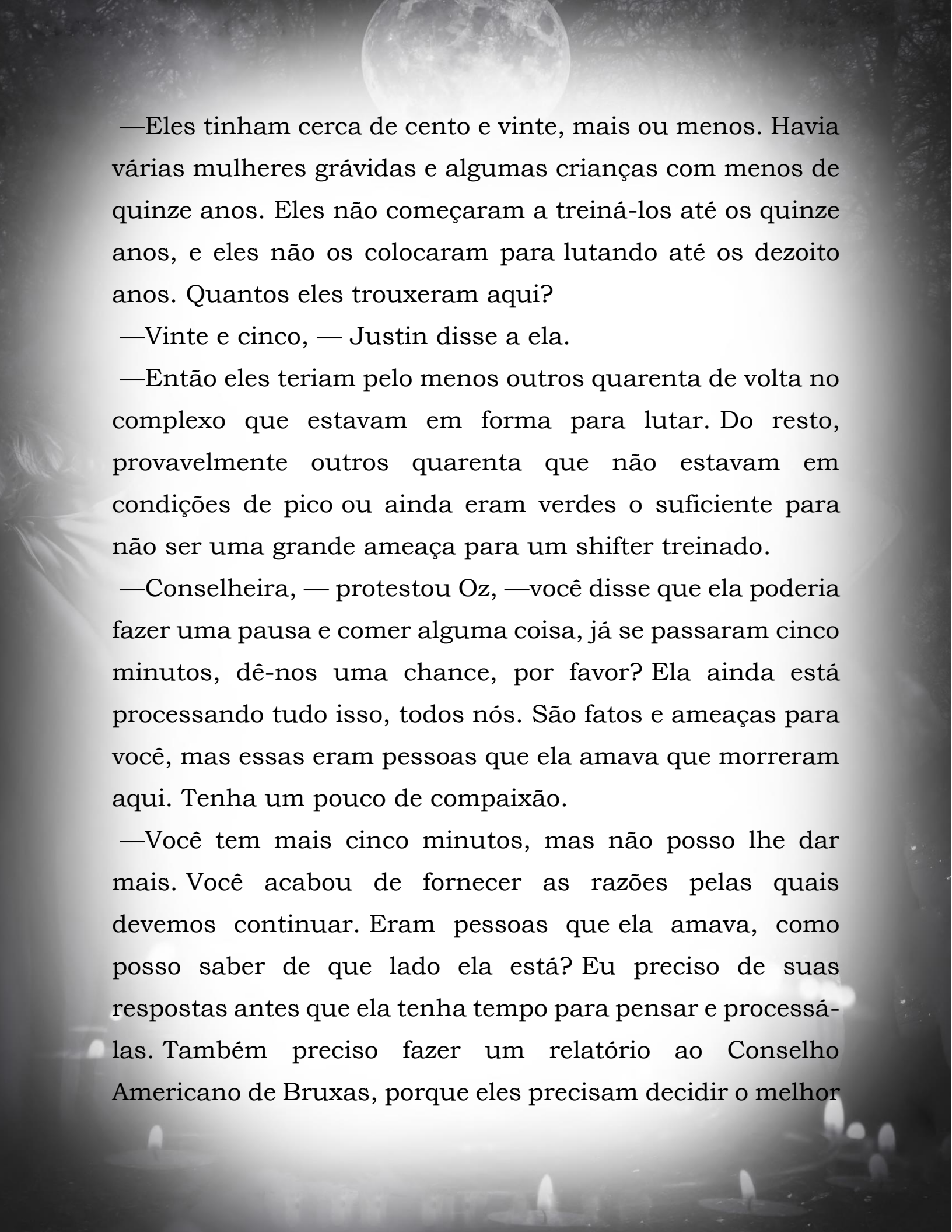
—Não, eles vieram com sua tia, — Asher disse a ela, o rosnado em sua voz traindo sua raiva.

—Algum deles sobreviveu, os shifters que vieram com ela? — Ela tinha que saber. Estes eram shifters que ela conhecia, muitos que ela mesma destruiu.

—Sinto muito, — disse Nick. —Você conheceu muitos deles?

—Todos eles, Nick. Eu vivi nas celas com eles, lembra? A maioria deles foram aqueles que eu derrotei. Ela não teria trazido os shifters mais fracos com ela, apenas os mais fortes.

—Então, quantos mais você diria que estavam de volta ao coven, Srta. Canticum? — Perguntou uma voz profunda, anunciando o retorno do conselheiro.



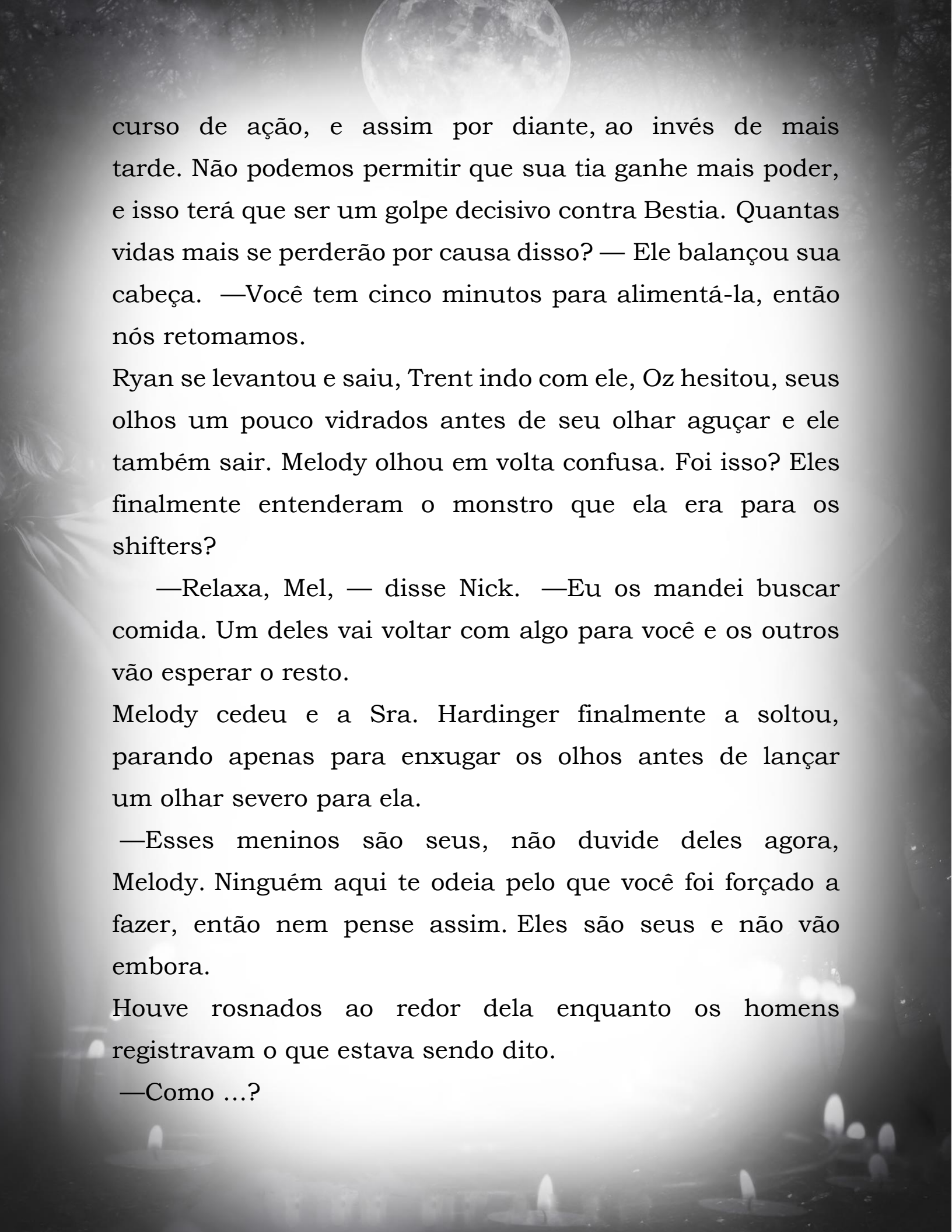
—Eles tinham cerca de cento e vinte, mais ou menos. Havia várias mulheres grávidas e algumas crianças com menos de quinze anos. Eles não começaram a treiná-los até os quinze anos, e eles não os colocaram para lutando até os dezoito anos. Quantos eles trouxeram aqui?

—Vinte e cinco, — Justin disse a ela.

—Então eles teriam pelo menos outros quarenta de volta no complexo que estavam em forma para lutar. Do resto, provavelmente outros quarenta que não estavam em condições de pico ou ainda eram verdes o suficiente para não ser uma grande ameaça para um shifter treinado.

—Conselheira, — protestou Oz, —você disse que ela poderia fazer uma pausa e comer alguma coisa, já se passaram cinco minutos, dê-nos uma chance, por favor? Ela ainda está processando tudo isso, todos nós. São fatos e ameaças para você, mas essas eram pessoas que ela amava que morreram aqui. Tenha um pouco de compaixão.

—Você tem mais cinco minutos, mas não posso lhe dar mais. Você acabou de fornecer as razões pelas quais devemos continuar. Eram pessoas que ela amava, como posso saber de que lado ela está? Eu preciso de suas respostas antes que ela tenha tempo para pensar e processá-las. Também preciso fazer um relatório ao Conselho Americano de Bruxas, porque eles precisam decidir o melhor



curso de ação, e assim por diante, ao invés de mais tarde. Não podemos permitir que sua tia ganhe mais poder, e isso terá que ser um golpe decisivo contra Bestia. Quantas vidas mais se perderão por causa disso? — Ele balançou sua cabeça. —Você tem cinco minutos para alimentá-la, então nós retomamos.

Ryan se levantou e saiu, Trent indo com ele, Oz hesitou, seus olhos um pouco vidrados antes de seu olhar aguçar e ele também sair. Melody olhou em volta confusa. Foi isso? Eles finalmente entenderam o monstro que ela era para os shifters?

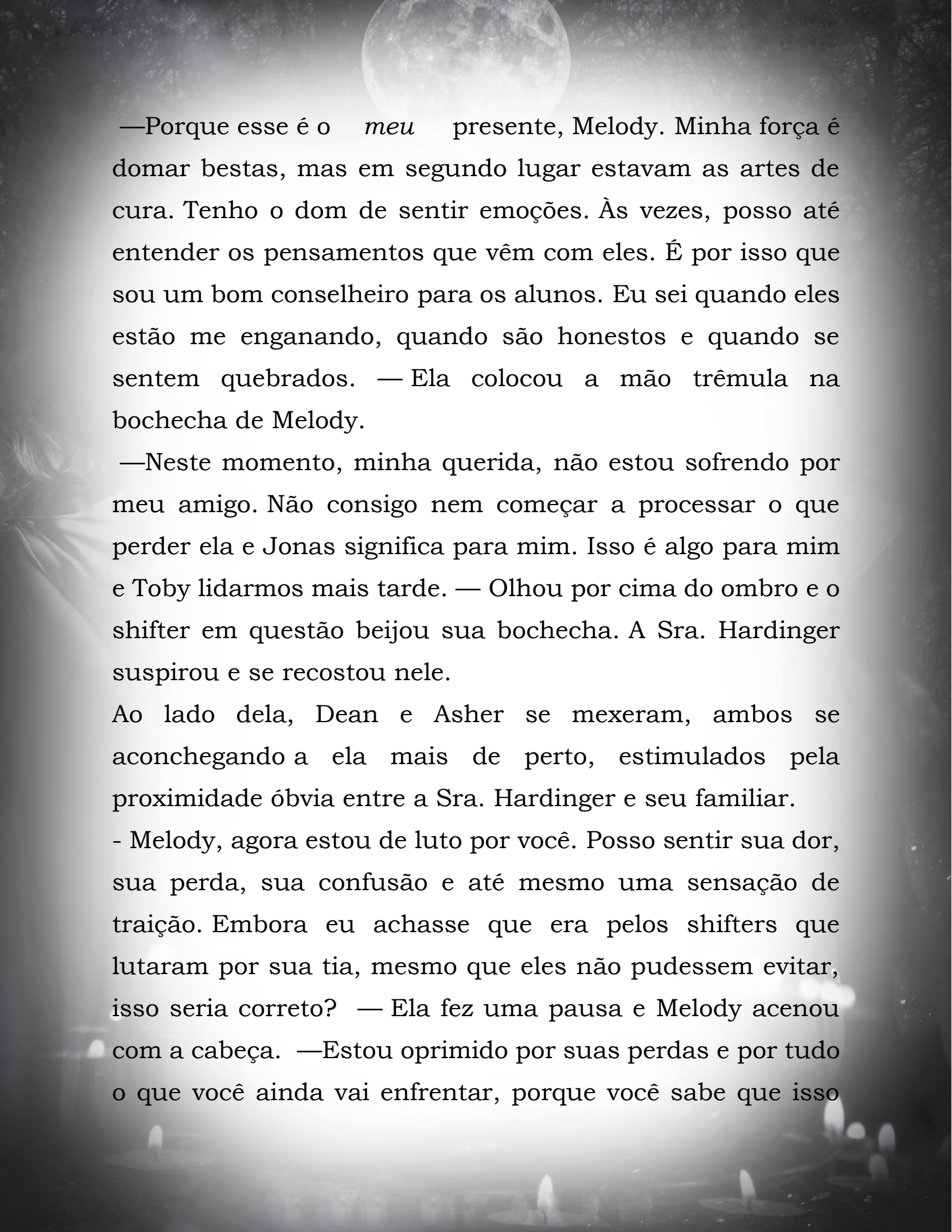
—Relaxa, Mel, — disse Nick. —Eu os mandei buscar comida. Um deles vai voltar com algo para você e os outros vão esperar o resto.

Melody cedeu e a Sra. Hardinger finalmente a soltou, parando apenas para enxugar os olhos antes de lançar um olhar severo para ela.

—Esses meninos são seus, não duvide deles agora, Melody. Ninguém aqui te odeia pelo que você foi forçado a fazer, então nem pense assim. Eles são seus e não vão embora.

Houve rosnados ao redor dela enquanto os homens registravam o que estava sendo dito.

—Como ...?

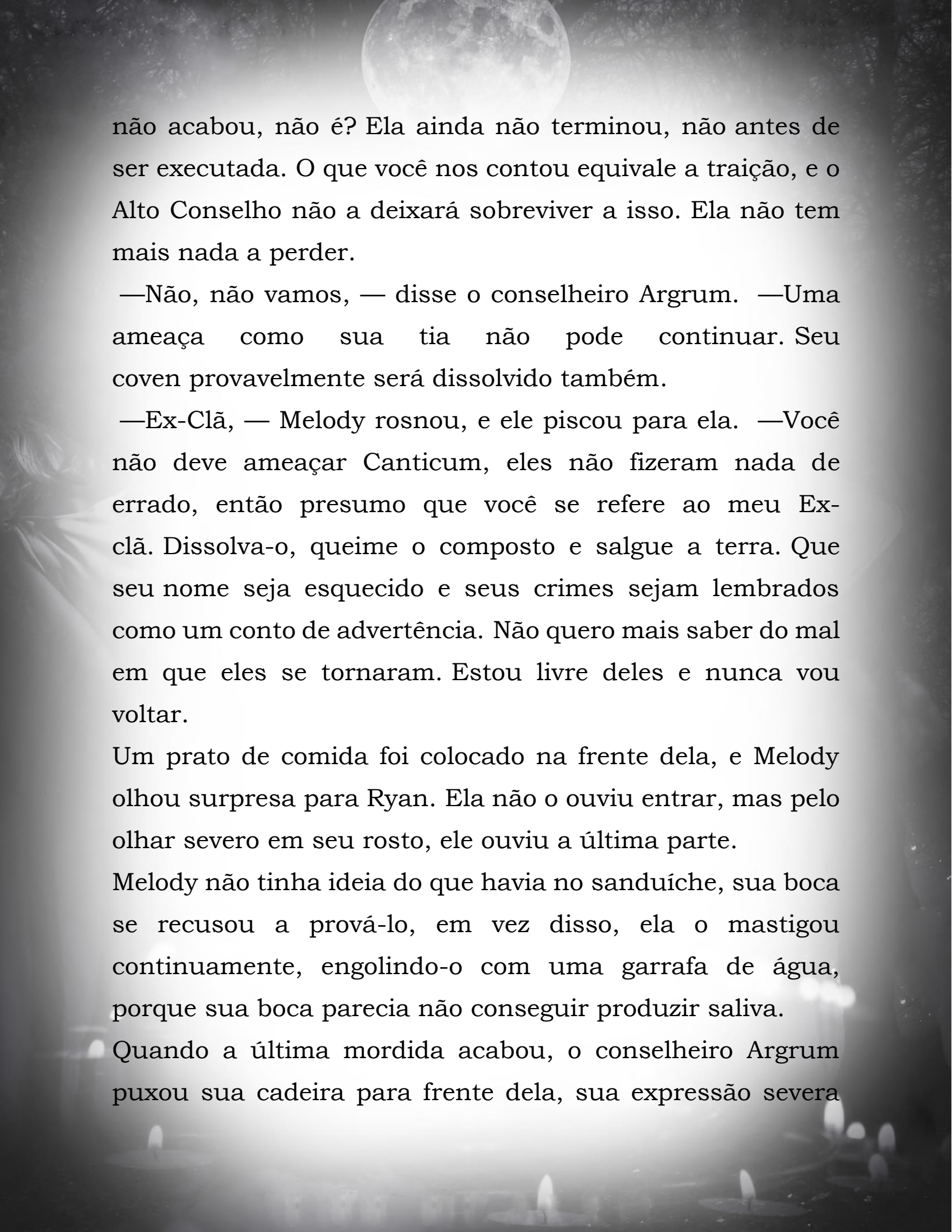


—Porque esse é o *meu* presente, Melody. Minha força é domar bestas, mas em segundo lugar estavam as artes de cura. Tenho o dom de sentir emoções. Às vezes, posso até entender os pensamentos que vêm com eles. É por isso que sou um bom conselheiro para os alunos. Eu sei quando eles estão me enganando, quando são honestos e quando se sentem quebrados. — Ela colocou a mão trêmula na bochecha de Melody.

—Neste momento, minha querida, não estou sofrendo por meu amigo. Não consigo nem começar a processar o que perder ela e Jonas significa para mim. Isso é algo para mim e Toby lidarmos mais tarde. — Olhou por cima do ombro e o shifter em questão beijou sua bochecha. A Sra. Hardinger suspirou e se recostou nele.

Ao lado dela, Dean e Asher se mexeram, ambos se aconchegando a ela mais de perto, estimulados pela proximidade óbvia entre a Sra. Hardinger e seu familiar.

- Melody, agora estou de luto por você. Posso sentir sua dor, sua perda, sua confusão e até mesmo uma sensação de traição. Embora eu achasse que era pelos shifters que lutaram por sua tia, mesmo que eles não pudessem evitar, isso seria correto? — Ela fez uma pausa e Melody acenou com a cabeça. —Estou oprimido por suas perdas e por tudo o que você ainda vai enfrentar, porque você sabe que isso



não acabou, não é? Ela ainda não terminou, não antes de ser executada. O que você nos contou equivale a traição, e o Alto Conselho não a deixará sobreviver a isso. Ela não tem mais nada a perder.

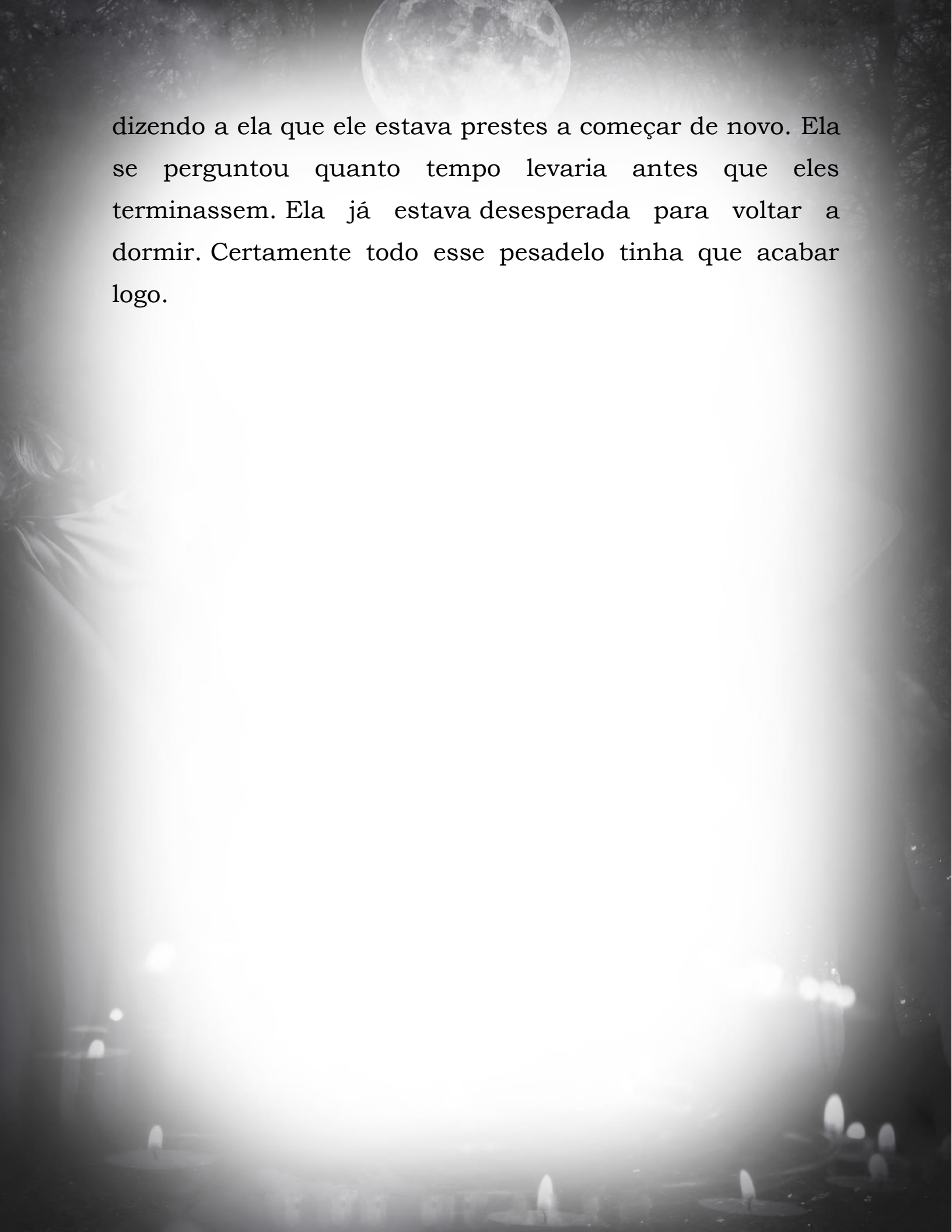
—Não, não vamos, — disse o conselheiro Argrum. —Uma ameaça como sua tia não pode continuar. Seu coven provavelmente será dissolvido também.

—Ex-Clã, — Melody rosnou, e ele piscou para ela. —Você não deve ameaçar Canticum, eles não fizeram nada de errado, então presumo que você se refere ao meu Ex-clã. Dissolva-o, queime o composto e salgue a terra. Que seu nome seja esquecido e seus crimes sejam lembrados como um conto de advertência. Não quero mais saber do mal em que eles se tornaram. Estou livre deles e nunca vou voltar.

Um prato de comida foi colocado na frente dela, e Melody olhou surpresa para Ryan. Ela não o ouviu entrar, mas pelo olhar severo em seu rosto, ele ouviu a última parte.

Melody não tinha ideia do que havia no sanduíche, sua boca se recusou a prová-lo, em vez disso, ela o mastigou continuamente, engolindo-o com uma garrafa de água, porque sua boca parecia não conseguir produzir saliva.

Quando a última mordida acabou, o conselheiro Argrum puxou sua cadeira para frente dela, sua expressão severa



dizendo a ela que ele estava prestes a começar de novo. Ela se perguntou quanto tempo levaria antes que eles terminassem. Ela já estava desesperada para voltar a dormir. Certamente todo esse pesadelo tinha que acabar logo.



Capítulo 20

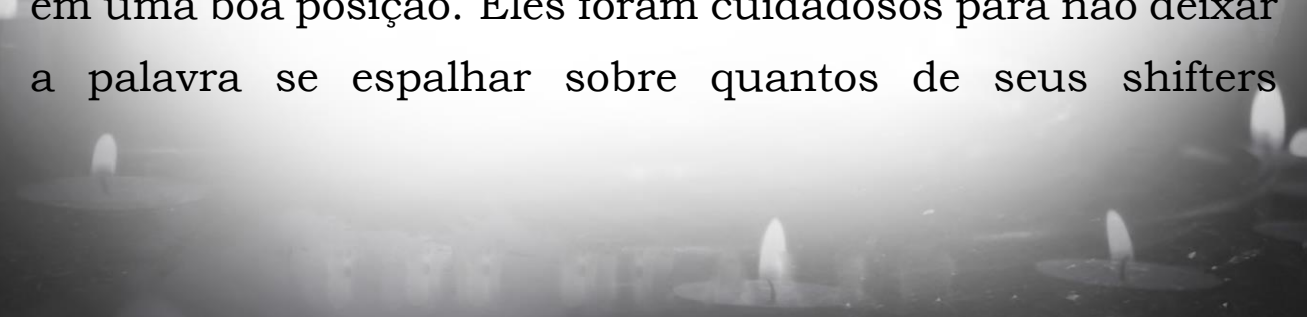
Oz

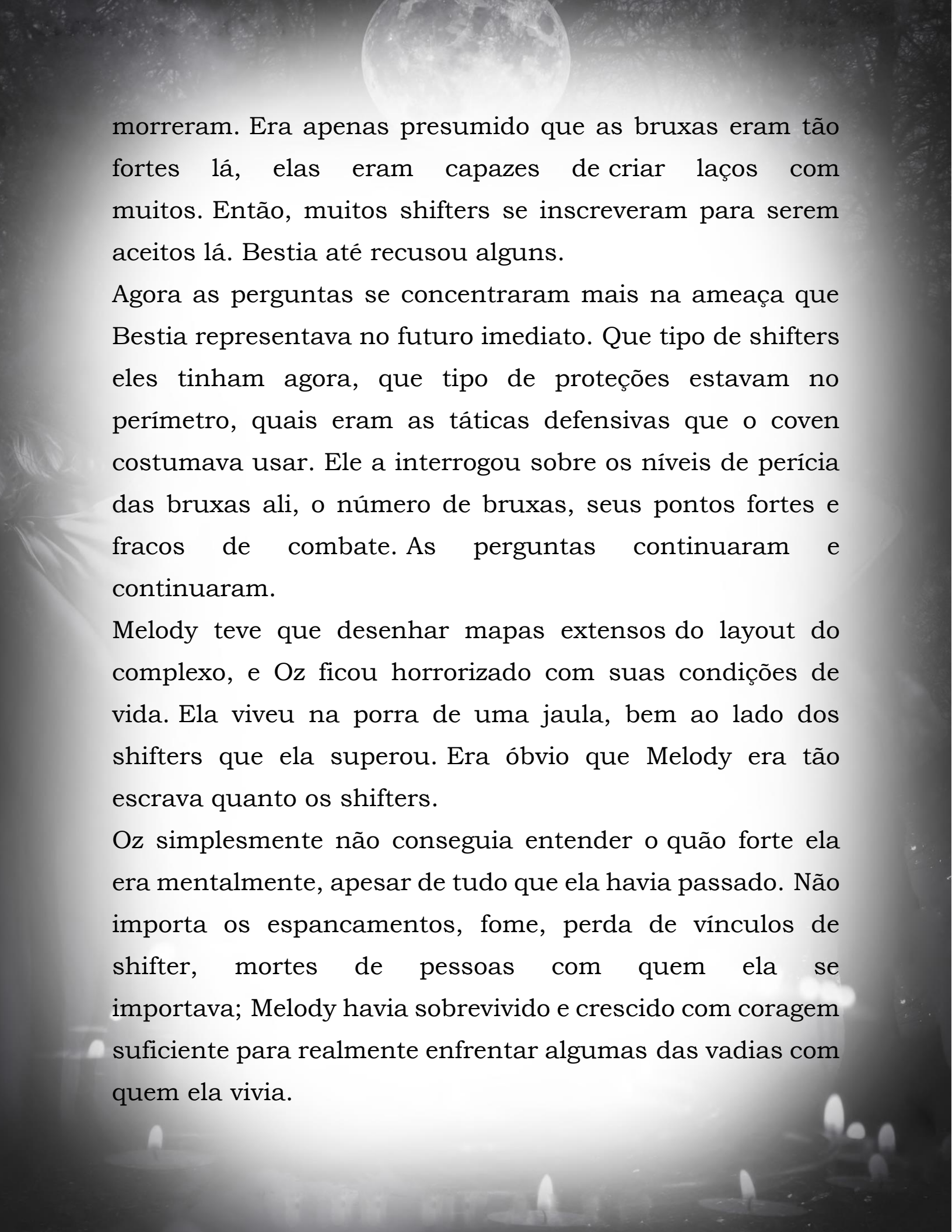
Esses dias tinha sido pura merda tortura. Em primeiro lugar, ver sua bruxa ficar em coma por dois malditos dias inteiros. Quantas vezes ele teria que viver isso? Fique lá do lado de fora esperando por uma entrada, enquanto ela se curava de ferimentos fatais.

Hoje, ela mal tinha estado consciente antes que este filho da puta estivesse em cima dela, dando sua atitude e fazendo parecer que era tudo culpa dela com suas perguntas. Ele pode não ter dito muito, mas vê-la se encolher enquanto o dia passava? Isso estava deixando seu lobo louco.

A manhã tinha sido sobre seu papel em Bestia, como sua tia a tratou, onde ela dormia, como o clã operava em termos gerais. Ele tinha perguntas sobre os shifters, que tipo é que eles preferem vínculo, como eles foram tratados, onde dormiam, que tipo de treinamento que eles tinham. Seu relacionamento com eles depois de escravizá-los para o coven.

Houve perguntas sobre como os shifters foram recrutados, mas aparentemente a velha reputação de Bestia os manteve em uma boa posição. Eles foram cuidadosos para não deixar a palavra se espalhar sobre quantos de seus shifters





morreram. Era apenas presumido que as bruxas eram tão fortes lá, elas eram capazes de criar laços com muitos. Então, muitos shifters se inscreveram para serem aceitos lá. Bestia até recusou alguns.

Agora as perguntas se concentraram mais na ameaça que Bestia representava no futuro imediato. Que tipo de shifters eles tinham agora, que tipo de proteções estavam no perímetro, quais eram as táticas defensivas que o coven costumava usar. Ele a interrogou sobre os níveis de perícia das bruxas ali, o número de bruxas, seus pontos fortes e fracos de combate. As perguntas continuaram e continuaram.

Melody teve que desenhar mapas extensos do layout do complexo, e Oz ficou horrorizado com suas condições de vida. Ela viveu na porra de uma jaula, bem ao lado dos shifters que ela superou. Era óbvio que Melody era tão escrava quanto os shifters.

Oz simplesmente não conseguia entender o quão forte ela era mentalmente, apesar de tudo que ela havia passado. Não importa os espancamentos, fome, perda de vínculos de shifter, mortes de pessoas com quem ela se importava; Melody havia sobrevivido e crescido com coragem suficiente para realmente enfrentar algumas das vadias com quem ela vivia.



E isso era outra coisa que perturbava a todos.

Bestia era um clã totalmente feminino. As bruxas cruzaram com os shifters disponíveis para produzir a próxima geração, mas não havia filhos, pelo menos nenhum que Melody conhecesse.

Melody havia dito que havia uma alta taxa de aborto espontâneo e que ela suspeitava que fetos masculinos foram abortados, mas ela não podia provar. Pelo que parecia, alguns deles também haviam sido abortos tardios. Oz estremeceu. A vida era sagrada para os homens, então esse tipo de coisa era um anátema total para ele.

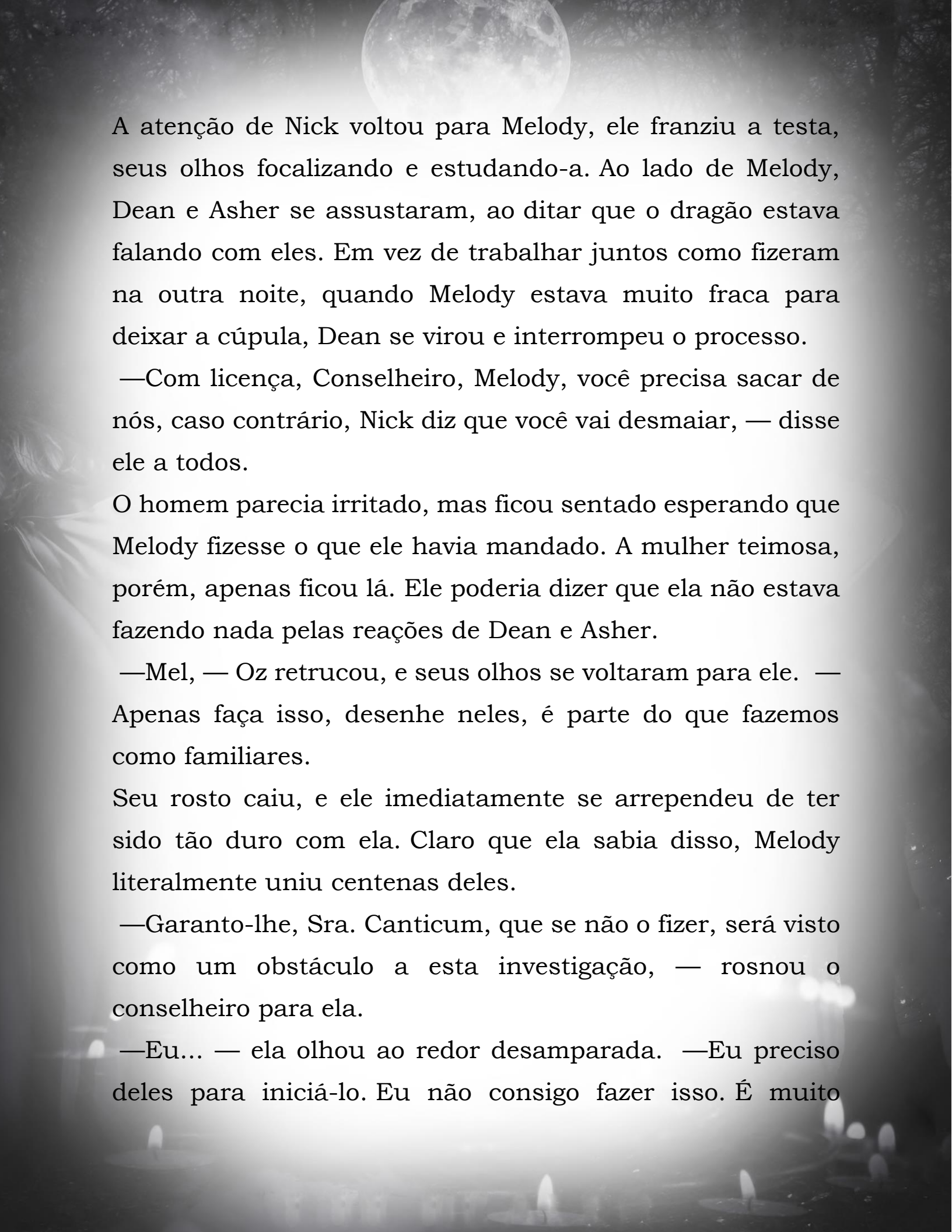
À medida que a tarde passava, ele podia ver Melody ficar cada vez mais pálida, dobrando-se cada vez mais. Dean e Asher não saíram do seu lado, ajudando-a a atravessar a sala quando ela precisava de uma pausa para ir ao banheiro, e depois voltar para seu assento no sofá. Mesmo assim, o conselheiro Argrum continuou fazendo mais perguntas.

Nick? Ele chamou o dragão, mentalmente, esperando que ele ouvisse.

Nick virou a cabeça para ele e ergueu uma sobrancelha, indicando que sim.

Você pode forçá-la a tirar deles novamente? Ela está murchando. Se ela não desenhara logo, ela vai desmaiar.





A atenção de Nick voltou para Melody, ele franziu a testa, seus olhos focalizando e estudando-a. Ao lado de Melody, Dean e Asher se assustaram, ao ditar que o dragão estava falando com eles. Em vez de trabalhar juntos como fizeram na outra noite, quando Melody estava muito fraca para deixar a cúpula, Dean se virou e interrompeu o processo.

—Com licença, Conselheiro, Melody, você precisa sacar de nós, caso contrário, Nick diz que você vai desmaiar, — disse ele a todos.

O homem parecia irritado, mas ficou sentado esperando que Melody fizesse o que ele havia mandado. A mulher teimosa, porém, apenas ficou lá. Ele poderia dizer que ela não estava fazendo nada pelas reações de Dean e Asher.

—Mel, — Oz retrucou, e seus olhos se voltaram para ele. — Apenas faça isso, desenhe neles, é parte do que fazemos como familiares.

Seu rosto caiu, e ele imediatamente se arrependeu de ter sido tão duro com ela. Claro que ela sabia disso, Melody literalmente uniu centenas deles.

—Garanto-lhe, Sra. Canticum, que se não o fizer, será visto como um obstáculo a esta investigação, — rosnou o conselheiro para ela.

—Eu... — ela olhou ao redor desamparada. —Eu preciso deles para iniciá-lo. Eu não consigo fazer isso. É muito



parecido com o que ela fez com os shifters no complexo. O que ela costumava fazer comigo. — Seus ombros caíram ainda mais.

Houve um momento de silêncio atordoante antes de Nick dar um passo à frente. Ele simplesmente colocou as mãos nas coxas de Dean e Asher de cada lado dela, e então Oz sentiu o cheiro, aquele cheiro de ozônio que indicava que magia estava sendo usada.

Se nada mais, este momento realmente trouxe para casa para os shifters o quão terrível sua existência tinha sido. Constantemente despojada dos shifters que se submeteram a ela, nem mesmo sendo capaz de formar os laços emocionais mais básicos com eles, e incapaz ou não querendo tirar até mesmo um pouco de força deles, ela realmente tinha estado sozinha.

Dentro de sua cabeça, o lobo de Oz uivou, e o olhar assustado de Melody encontrou o dele. Ela tinha ouvido sua besta. Muitas poucas bruxas poderiam fazer isso.

Tudo desabou sobre ele então, a quão sozinha ela estava, o quão desesperadamente ela deve ter tentado proteger seus shifters. Como deve ter doído tê-los tirado dela uma e outra vez. Ela teria sido capaz de ouvir seus animais gritando de dor e medo, mesmo que suas formas humanas permanecessem estoicamente silenciosas. Isso





provavelmente a teria machucado mais do que qualquer tortura física que seu clã tinha concedido a ela.

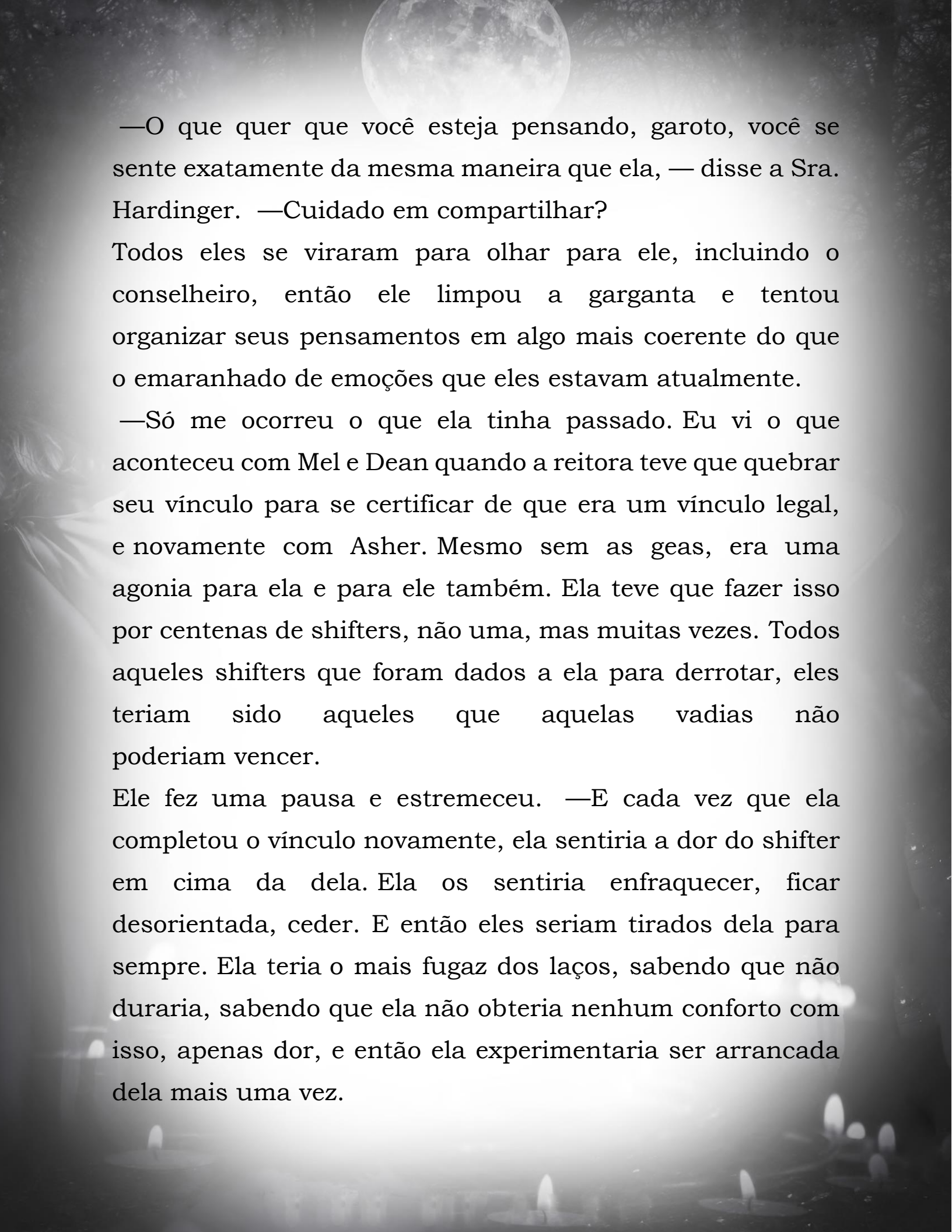
Não admira que Melody tenha evitado reivindicá-los todos. Se eles tivessem voltado para seu forno, ela teria sido forçada a se unir e libertá-los centenas de vezes antes que eles estivessem fracos o suficiente para outro membro de seu coven intervir e reivindicá-los. Teria sido agonizante. E agora, Melody era incapaz de alcançá-los porque uma vida inteira de traumas a impedia.

Com uma clareza horrível, Oz percebeu que seu medo não era apenas sobre protegê-los de sua tia, mas sobre se proteger de assistir todos eles morrerem, centímetro a centímetro, batalha após batalha.

A coisa de procriação que ela mencionou antes também o horrorizou. Não havia dúvida em sua mente que se os dragões a tivessem recusado, eles teriam sido obrigados, e Melody também teria sido forçada. Imagine olhar para seus amigos e saber que se você fosse fraco, mesmo por um segundo, não apenas seria forçado a destruí-los, mas eles seriam forçados a destruí-lo de volta.

Oz caiu de joelhos com um baque pesado, assustando a todos, suas cabeças girando para olhar para ele. Seus olhos encontraram os dela e a agonia que ele viu lá, combinava com o que ele sentia em sua alma por ela.



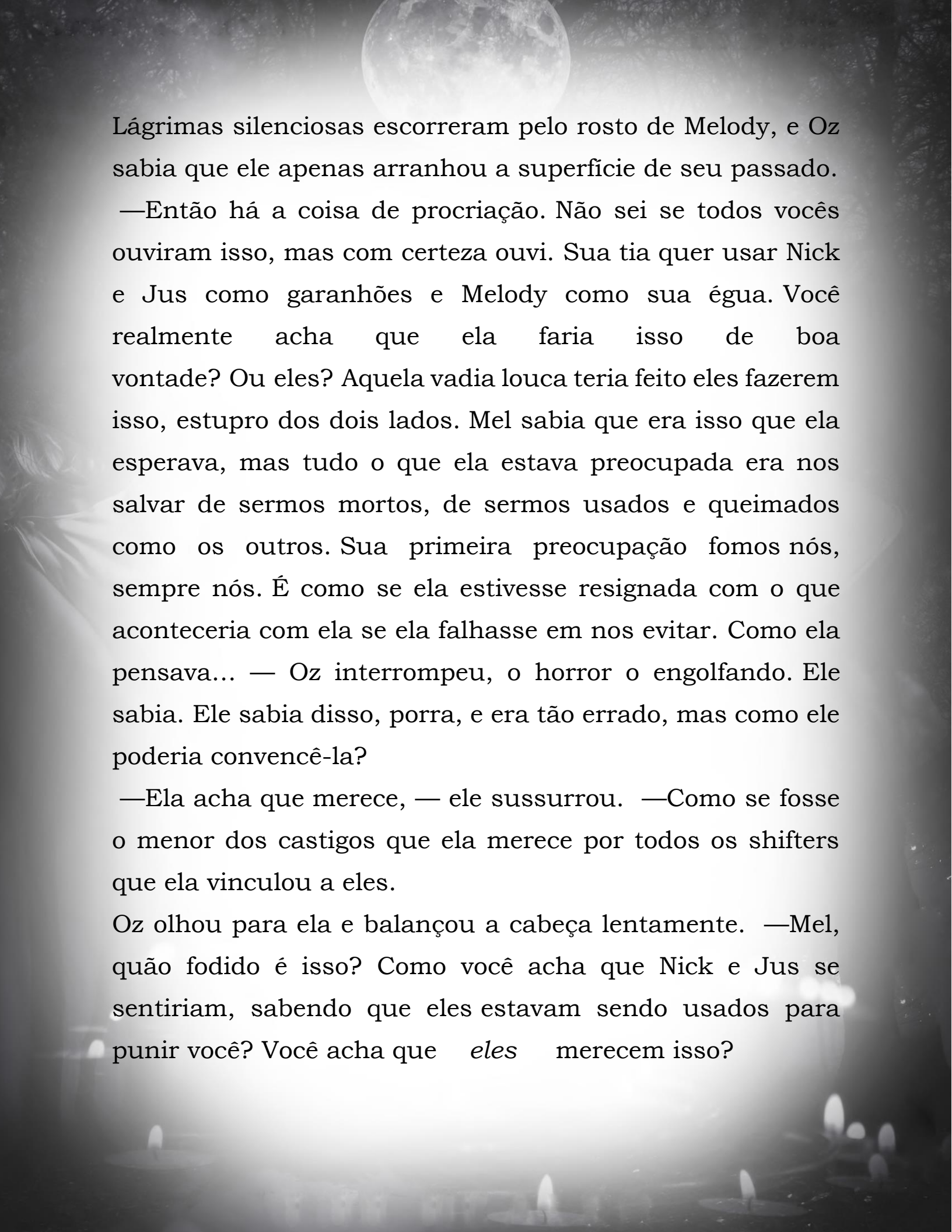


—O que quer que você esteja pensando, garoto, você se sente exatamente da mesma maneira que ela, — disse a Sra. Hardinger. —Cuidado em compartilhar?

Todos eles se viraram para olhar para ele, incluindo o conselheiro, então ele limpou a garganta e tentou organizar seus pensamentos em algo mais coerente do que o emaranhado de emoções que eles estavam atualmente.

—Só me ocorreu o que ela tinha passado. Eu vi o que aconteceu com Mel e Dean quando a reitora teve que quebrar seu vínculo para se certificar de que era um vínculo legal, e novamente com Asher. Mesmo sem as geas, era uma agonia para ela e para ele também. Ela teve que fazer isso por centenas de shifters, não uma, mas muitas vezes. Todos aqueles shifters que foram dados a ela para derrotar, eles teriam sido aqueles que aquelas vadias não poderiam vencer.

Ele fez uma pausa e estremeceu. —E cada vez que ela completou o vínculo novamente, ela sentiria a dor do shifter em cima da dela. Ela os sentiria enfraquecer, ficar desorientada, ceder. E então eles seriam tirados dela para sempre. Ela teria o mais fugaz dos laços, sabendo que não duraria, sabendo que ela não obteria nenhum conforto com isso, apenas dor, e então ela experimentaria ser arrancada dela mais uma vez.

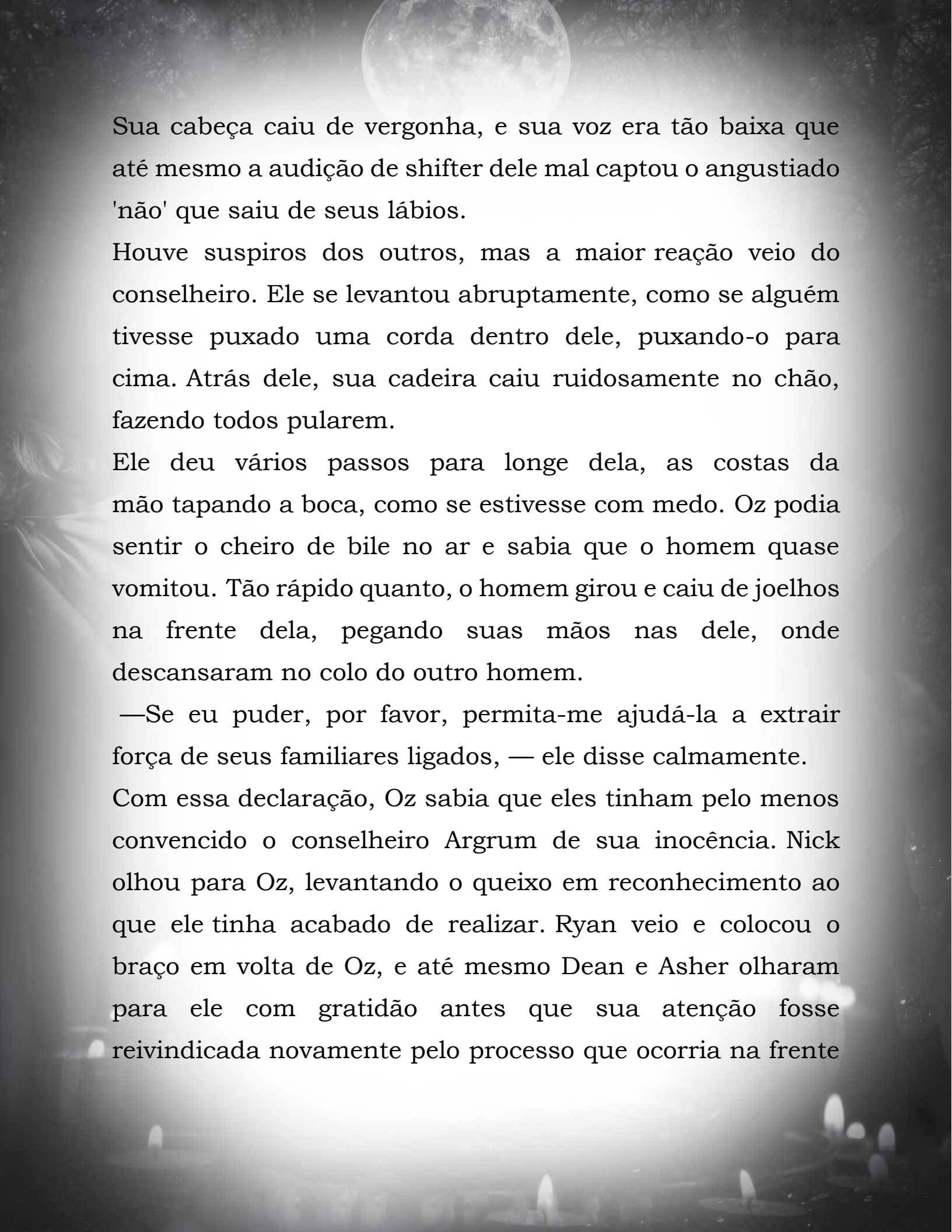


Lágrimas silenciosas escorreram pelo rosto de Melody, e Oz sabia que ele apenas arranhou a superfície de seu passado.

—Então há a coisa de procriação. Não sei se todos vocês ouviram isso, mas com certeza ouvi. Sua tia quer usar Nick e Jus como garanhões e Melody como sua égua. Você realmente acha que ela faria isso de boa vontade? Ou eles? Aquela vadia louca teria feito eles fazerem isso, estupro dos dois lados. Mel sabia que era isso que ela esperava, mas tudo o que ela estava preocupada era nos salvar de sermos mortos, de sermos usados e queimados como os outros. Sua primeira preocupação fomos nós, sempre nós. É como se ela estivesse resignada com o que aconteceria com ela se ela falhasse em nos evitar. Como ela pensava... — Oz interrompeu, o horror o engolfando. Ele sabia. Ele sabia disso, porra, e era tão errado, mas como ele poderia convencê-la?

—Ela acha que merece, — ele sussurrou. —Como se fosse o menor dos castigos que ela merece por todos os shifters que ela vinculou a eles.

Oz olhou para ela e balançou a cabeça lentamente. —Mel, quanto fodido é isso? Como você acha que Nick e Jus se sentiriam, sabendo que eles estavam sendo usados para punir você? Você acha que *eles* merecem isso?



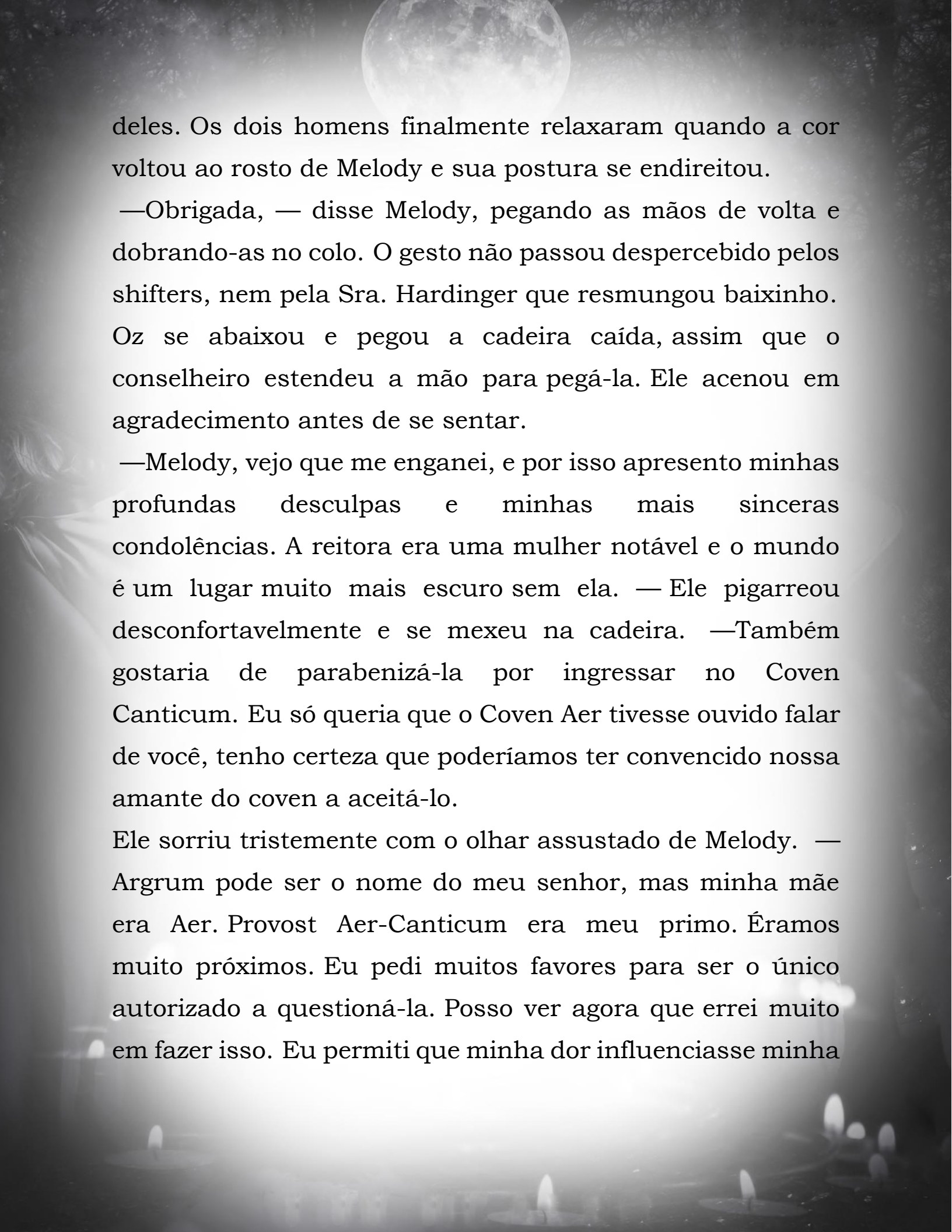
Sua cabeça caiu de vergonha, e sua voz era tão baixa que até mesmo a audição de shifter dele mal captou o angustiado 'não' que saiu de seus lábios.

Houve suspiros dos outros, mas a maior reação veio do conselheiro. Ele se levantou abruptamente, como se alguém tivesse puxado uma corda dentro dele, puxando-o para cima. Atrás dele, sua cadeira caiu ruidosamente no chão, fazendo todos pularem.

Ele deu vários passos para longe dela, as costas da mão tapando a boca, como se estivesse com medo. Oz podia sentir o cheiro de bile no ar e sabia que o homem quase vomitou. Tão rápido quanto, o homem girou e caiu de joelhos na frente dela, pegando suas mãos nas dele, onde descansaram no colo do outro homem.

—Se eu puder, por favor, permita-me ajudá-la a extrair força de seus familiares ligados, — ele disse calmamente.

Com essa declaração, Oz sabia que eles tinham pelo menos convencido o conselheiro Argrum de sua inocência. Nick olhou para Oz, levantando o queixo em reconhecimento ao que ele tinha acabado de realizar. Ryan veio e colocou o braço em volta de Oz, e até mesmo Dean e Asher olharam para ele com gratidão antes que sua atenção fosse reivindicada novamente pelo processo que ocorria na frente

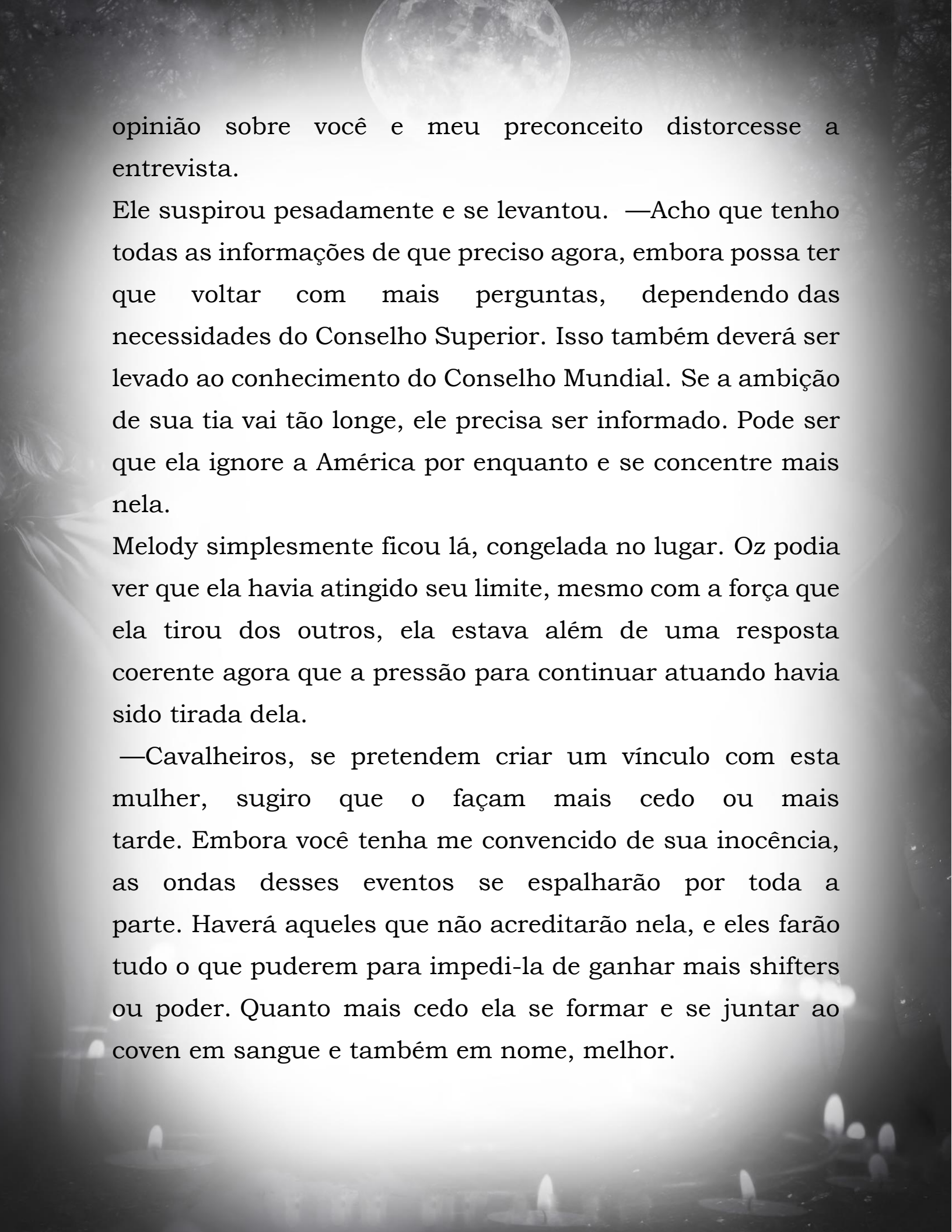


deles. Os dois homens finalmente relaxaram quando a cor voltou ao rosto de Melody e sua postura se endireitou.

—Obrigada, — disse Melody, pegando as mãos de volta e dobrando-as no colo. O gesto não passou despercebido pelos shifters, nem pela Sra. Hardinger que resmungou baixinho. Oz se abaixou e pegou a cadeira caída, assim que o conselheiro estendeu a mão para pegá-la. Ele acenou em agradecimento antes de se sentar.

—Melody, vejo que me enganei, e por isso apresento minhas profundas desculpas e minhas mais sinceras condolências. A reitora era uma mulher notável e o mundo é um lugar muito mais escuro sem ela. — Ele pigarreou desconfortavelmente e se mexeu na cadeira. —Também gostaria de parabenizá-la por ingressar no Coven Canticum. Eu só queria que o Coven Aer tivesse ouvido falar de você, tenho certeza que poderíamos ter convencido nossa amante do coven a aceitá-lo.

Ele sorriu tristemente com o olhar assustado de Melody. — Argrum pode ser o nome do meu senhor, mas minha mãe era Aer. Provost Aer-Canticum era meu primo. Éramos muito próximos. Eu pedi muitos favores para ser o único autorizado a questioná-la. Posso ver agora que errei muito em fazer isso. Eu permiti que minha dor influenciasse minha



opinião sobre você e meu preconceito distorcesse a entrevista.

Ele suspirou pesadamente e se levantou. —Acho que tenho todas as informações de que preciso agora, embora possa ter que voltar com mais perguntas, dependendo das necessidades do Conselho Superior. Isso também deverá ser levado ao conhecimento do Conselho Mundial. Se a ambição de sua tia vai tão longe, ele precisa ser informado. Pode ser que ela ignore a América por enquanto e se concentre mais nela.

Melody simplesmente ficou lá, congelada no lugar. Oz podia ver que ela havia atingido seu limite, mesmo com a força que ela tirou dos outros, ela estava além de uma resposta coerente agora que a pressão para continuar atuando havia sido tirada dela.

—Cavalheiros, se pretendem criar um vínculo com esta mulher, sugiro que o façam mais cedo ou mais tarde. Embora você tenha me convencido de sua inocência, as ondas desses eventos se espalharão por toda a parte. Haverá aqueles que não acreditarão nela, e eles farão tudo o que puderem para impedi-la de ganhar mais shifters ou poder. Quanto mais cedo ela se formar e se juntar ao coven em sangue e também em nome, melhor.



Houve uma agitação e de repente Trent estava lá, nu e orgulhoso. —Melody Canticum, eu te desafio, — ele declarou em voz alta, e então se mexeu e esperou por ela.

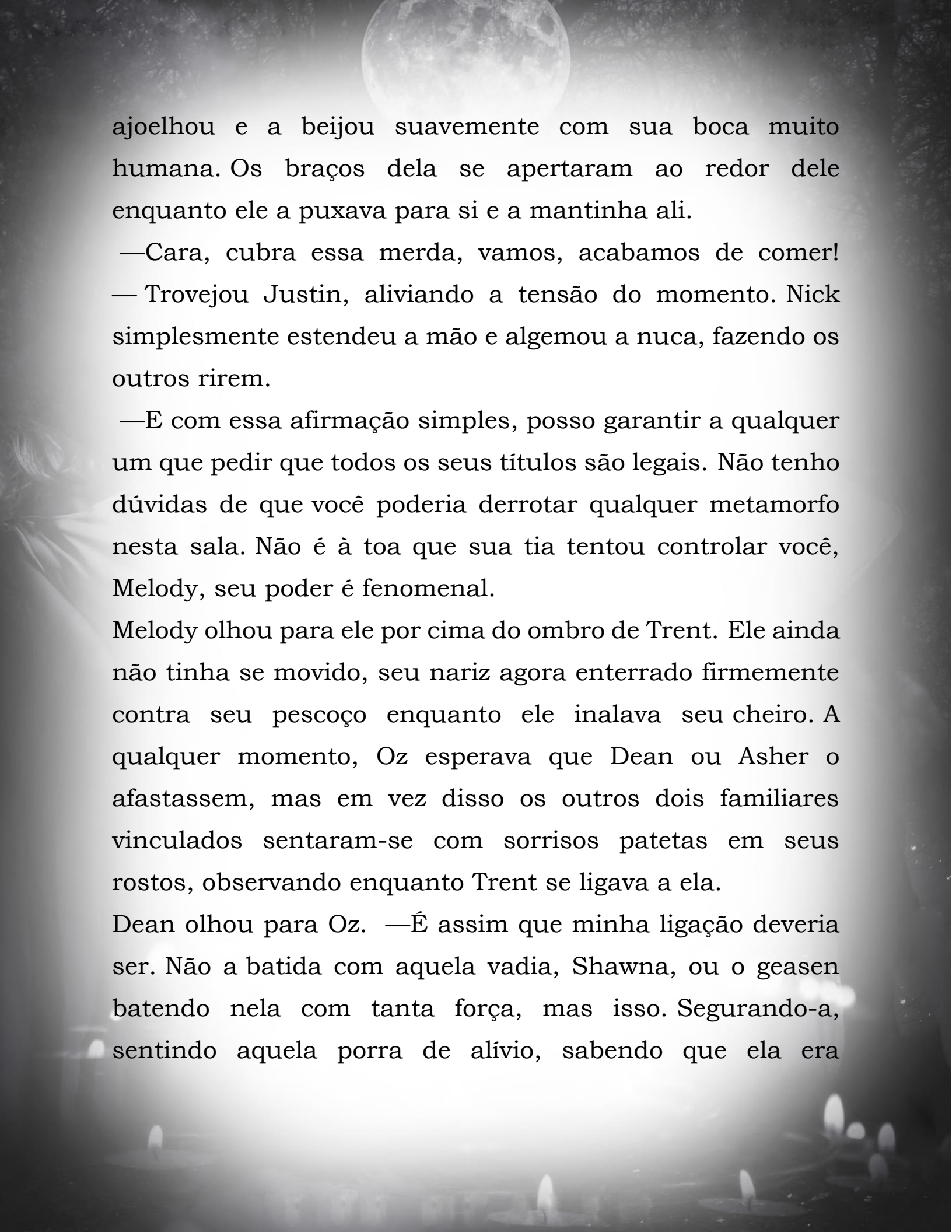
Melody olhou para ele com horror, mas antes que pudesse dizer qualquer coisa, a Sra. Hardinger falou. —Melody, não negue isso a ele. O homem não come há três dias, ele é seu, quer você queira ou não, e eu prefiro pensar que no fundo você quer.

Oz havia esquecido o quanto a raposa de Trent era maior, embora não devesse. Era facilmente compatível com o tamanho de um cão da Alsácia, sua pele de cor ígnea era lisa e lustrosa. Trent deixou cair a cabeça no colo dela e cheirou, ganindo baixinho.

—Melody, você precisa de toda a ajuda que puder conseguir, sugiro que aceite este homem antes que a opção seja tirada de você. Ele é facilmente o mais fraco dos shifters reunidos nesta sala, apesar de sua força óbvia. De todos eles, ele será o mais vulnerável às opiniões dos outros. Mesmo aqueles que o apoiam podem considerá-lo não forte o suficiente para você.

Os olhos cinzentos de Melody se fixaram nos castanhos chocolate de Trent. —Mude, — ela disse calmamente, mas até mesmo Oz podia sentir a força de sua magia por trás disso quando atingiu a raposa. Imediatamente, Trent se





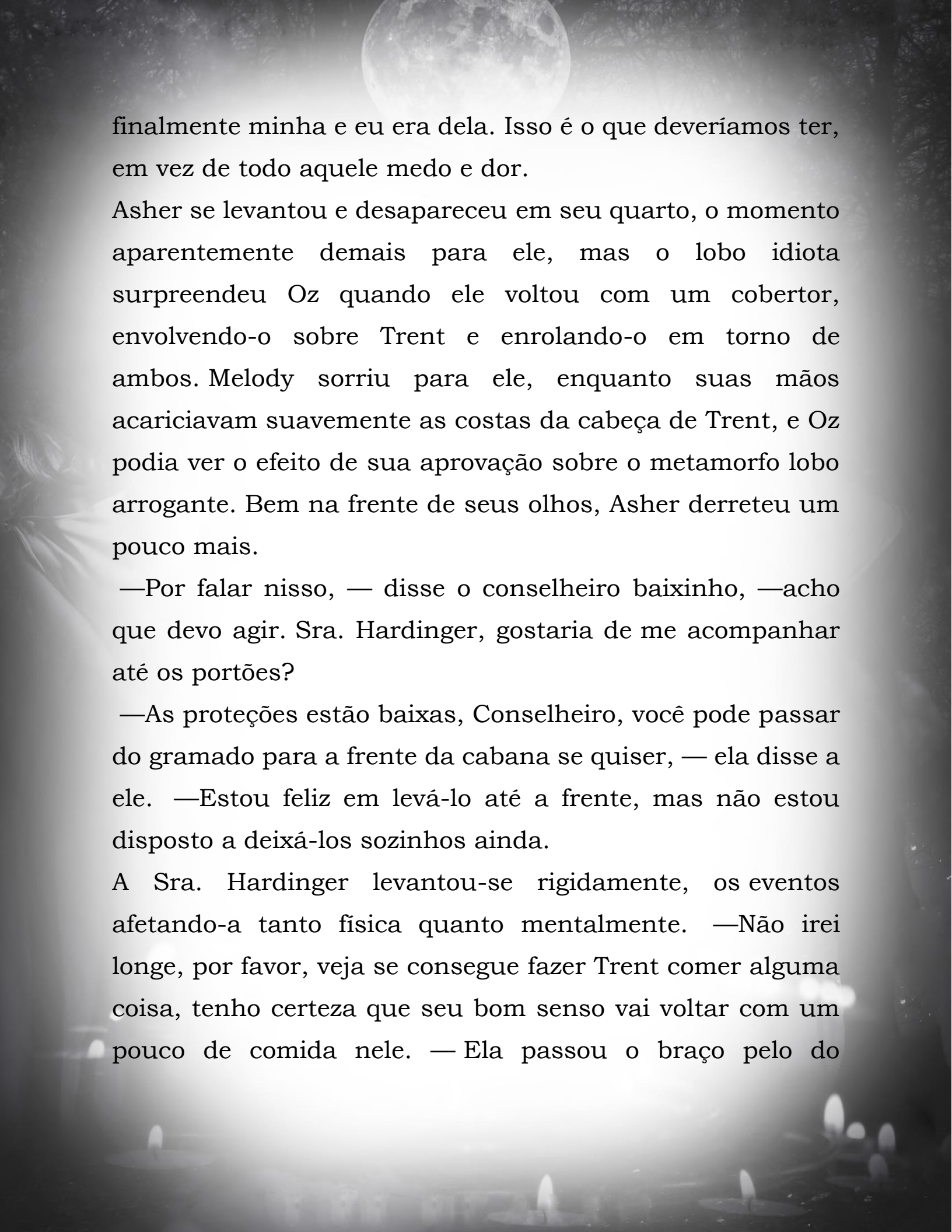
ajoelhou e a beijou suavemente com sua boca muito humana. Os braços dela se apertaram ao redor dele enquanto ele a puxava para si e a mantinha ali.

—Cara, cubra essa merda, vamos, acabamos de comer!
— Trovejou Justin, aliviando a tensão do momento. Nick simplesmente estendeu a mão e algemou a nuca, fazendo os outros rirem.

—E com essa afirmação simples, posso garantir a qualquer um que pedir que todos os seus títulos são legais. Não tenho dúvidas de que você poderia derrotar qualquer metamorfo nesta sala. Não é à toa que sua tia tentou controlar você, Melody, seu poder é fenomenal.

Melody olhou para ele por cima do ombro de Trent. Ele ainda não tinha se movido, seu nariz agora enterrado firmemente contra seu pescoço enquanto ele inalava seu cheiro. A qualquer momento, Oz esperava que Dean ou Asher o afastassem, mas em vez disso os outros dois familiares vinculados sentaram-se com sorrisos patetas em seus rostos, observando enquanto Trent se ligava a ela.

Dean olhou para Oz. —É assim que minha ligação deveria ser. Não a batida com aquela vadia, Shawna, ou o geasen batendo nela com tanta força, mas isso. Segurando-a, sentindo aquela porra de alívio, sabendo que ela era



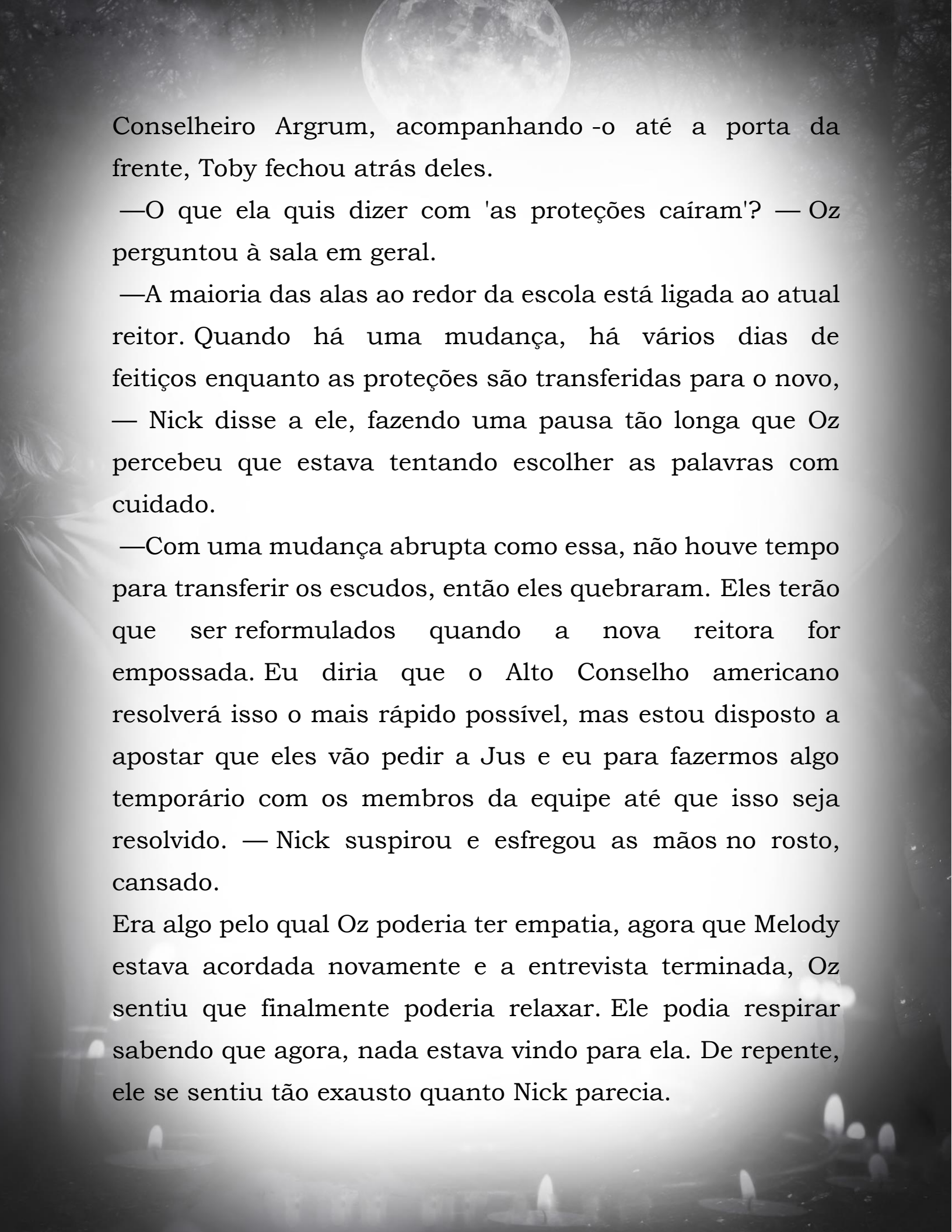
finalmente minha e eu era dela. Isso é o que deveríamos ter, em vez de todo aquele medo e dor.

Asher se levantou e desapareceu em seu quarto, o momento aparentemente demais para ele, mas o lobo idiota surpreendeu Oz quando ele voltou com um cobertor, envolvendo-o sobre Trent e enrolando-o em torno de ambos. Melody sorriu para ele, enquanto suas mãos acariciavam suavemente as costas da cabeça de Trent, e Oz podia ver o efeito de sua aprovação sobre o metamorfo lobo arrogante. Bem na frente de seus olhos, Asher derreteu um pouco mais.

—Por falar nisso, — disse o conselheiro baixinho, —acho que devo agir. Sra. Hardinger, gostaria de me acompanhar até os portões?

—As proteções estão baixas, Conselheiro, você pode passar do gramado para a frente da cabana se quiser, — ela disse a ele. —Estou feliz em levá-lo até a frente, mas não estou disposto a deixá-los sozinhos ainda.

A Sra. Hardinger levantou-se rigidamente, os eventos afetando-a tanto física quanto mentalmente. —Não irei longe, por favor, veja se consegue fazer Trent comer alguma coisa, tenho certeza que seu bom senso vai voltar com um pouco de comida nele. —Ela passou o braço pelo do



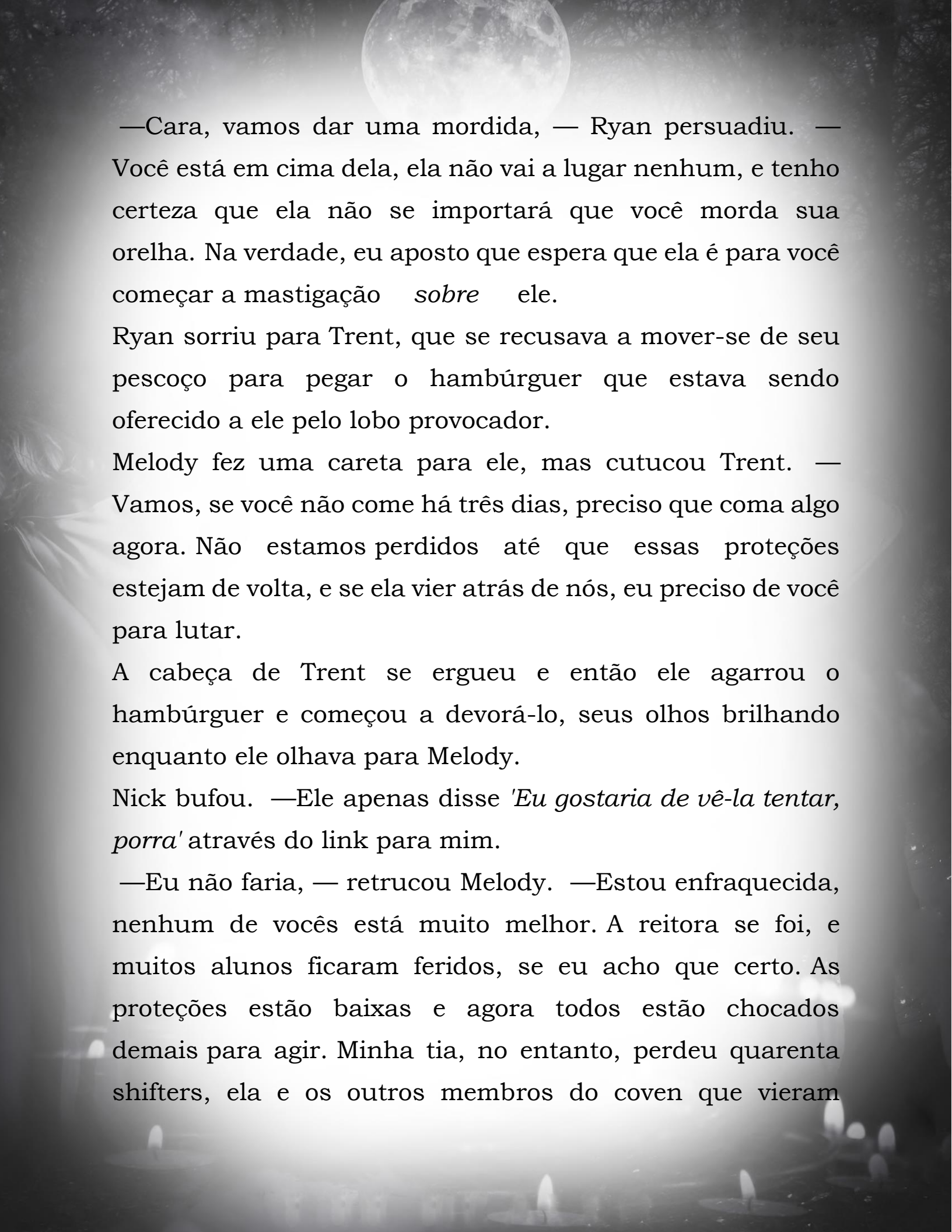
Conselheiro Argrum, acompanhando -o até a porta da frente, Toby fechou atrás deles.

—O que ela quis dizer com 'as proteções caíram'? — Oz perguntou à sala em geral.

—A maioria das alas ao redor da escola está ligada ao atual reitor. Quando há uma mudança, há vários dias de feitiços enquanto as proteções são transferidas para o novo, — Nick disse a ele, fazendo uma pausa tão longa que Oz percebeu que estava tentando escolher as palavras com cuidado.

—Com uma mudança abrupta como essa, não houve tempo para transferir os escudos, então eles quebraram. Eles terão que ser reformulados quando a nova reitora for empossada. Eu diria que o Alto Conselho americano resolverá isso o mais rápido possível, mas estou disposto a apostar que eles vão pedir a Jus e eu para fazermos algo temporário com os membros da equipe até que isso seja resolvido. — Nick suspirou e esfregou as mãos no rosto, cansado.

Era algo pelo qual Oz poderia ter empatia, agora que Melody estava acordada novamente e a entrevista terminada, Oz sentiu que finalmente poderia relaxar. Ele podia respirar sabendo que agora, nada estava vindo para ela. De repente, ele se sentiu tão exausto quanto Nick parecia.



—Cara, vamos dar uma mordida, — Ryan persuadiu. — Você está em cima dela, ela não vai a lugar nenhum, e tenho certeza que ela não se importará que você morda sua orelha. Na verdade, eu aposto que espera que ela é para você começar a mastigação sobre ele.

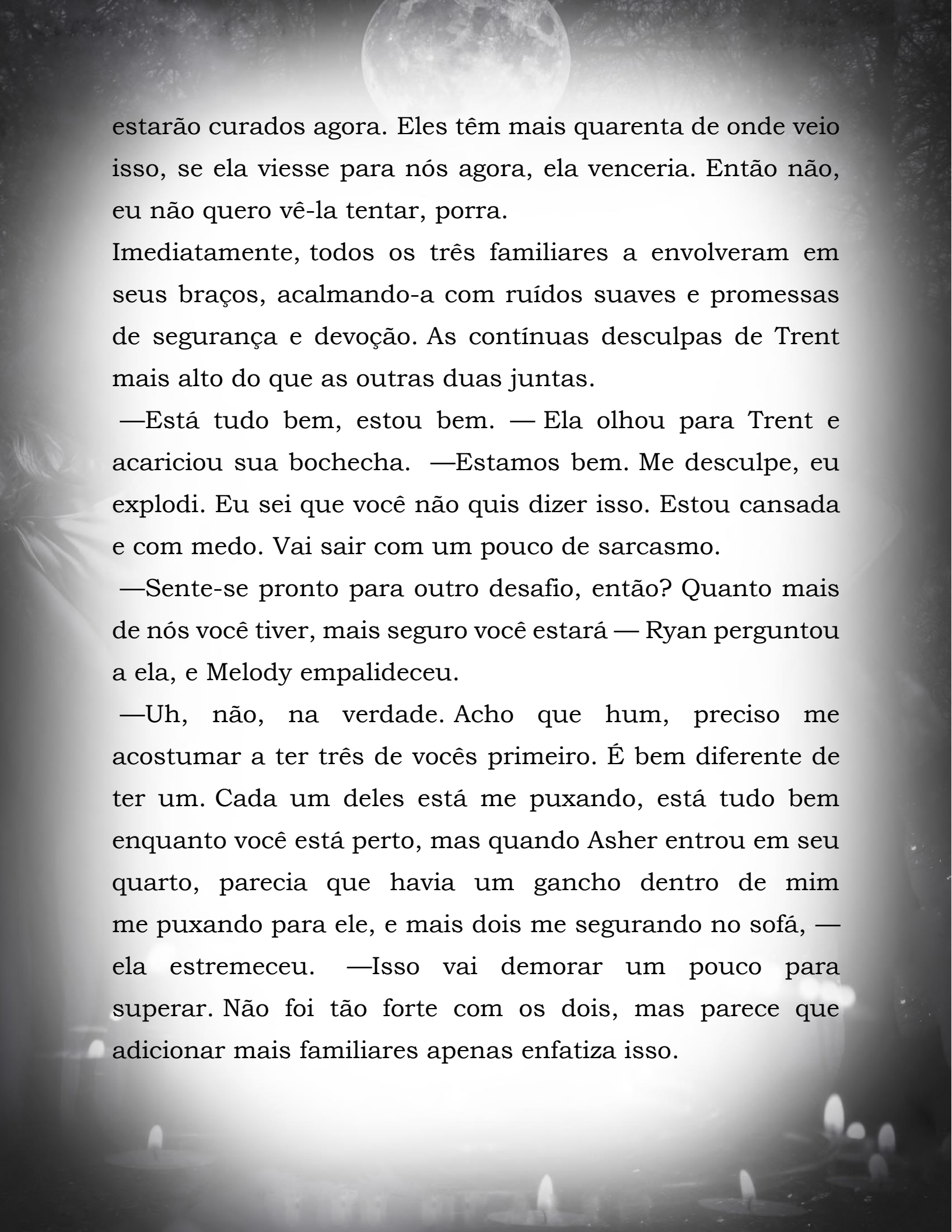
Ryan sorriu para Trent, que se recusava a mover-se de seu pescoço para pegar o hambúrguer que estava sendo oferecido a ele pelo lobo provocador.

Melody fez uma careta para ele, mas cutucou Trent. — Vamos, se você não come há três dias, preciso que coma algo agora. Não estamos perdidos até que essas proteções estejam de volta, e se ela vier atrás de nós, eu preciso de você para lutar.

A cabeça de Trent se ergueu e então ele agarrou o hambúrguer e começou a devorá-lo, seus olhos brilhando enquanto ele olhava para Melody.

Nick bufou. —Ele apenas disse *'Eu gostaria de vê-la tentar, porra'* através do link para mim.

—Eu não faria, — retrucou Melody. —Estou enfraquecida, nenhum de vocês está muito melhor. A reitora se foi, e muitos alunos ficaram feridos, se eu acho que certo. As proteções estão baixas e agora todos estão chocados demais para agir. Minha tia, no entanto, perdeu quarenta shifters, ela e os outros membros do coven que vieram



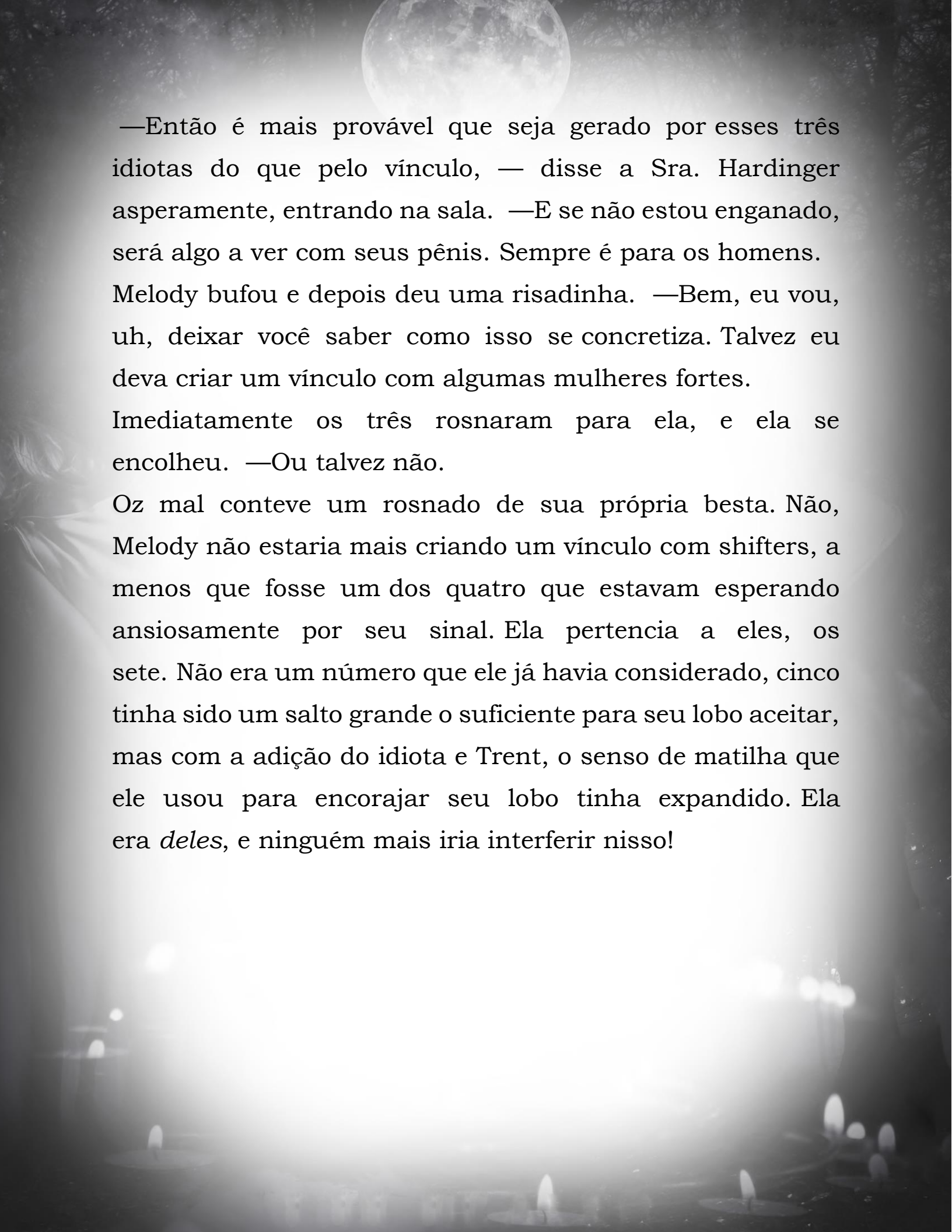
estarão curados agora. Eles têm mais quarenta de onde veio isso, se ela viesse para nós agora, ela venceria. Então não, eu não quero vê-la tentar, porra.

Imediatamente, todos os três familiares a envolveram em seus braços, acalmando-a com ruídos suaves e promessas de segurança e devoção. As contínuas desculpas de Trent mais alto do que as outras duas juntas.

—Está tudo bem, estou bem. — Ela olhou para Trent e acariciou sua bochecha. —Estamos bem. Me desculpe, eu explodi. Eu sei que você não quis dizer isso. Estou cansada e com medo. Vai sair com um pouco de sarcasmo.

—Sente-se pronto para outro desafio, então? Quanto mais de nós você tiver, mais seguro você estará — Ryan perguntou a ela, e Melody empalideceu.

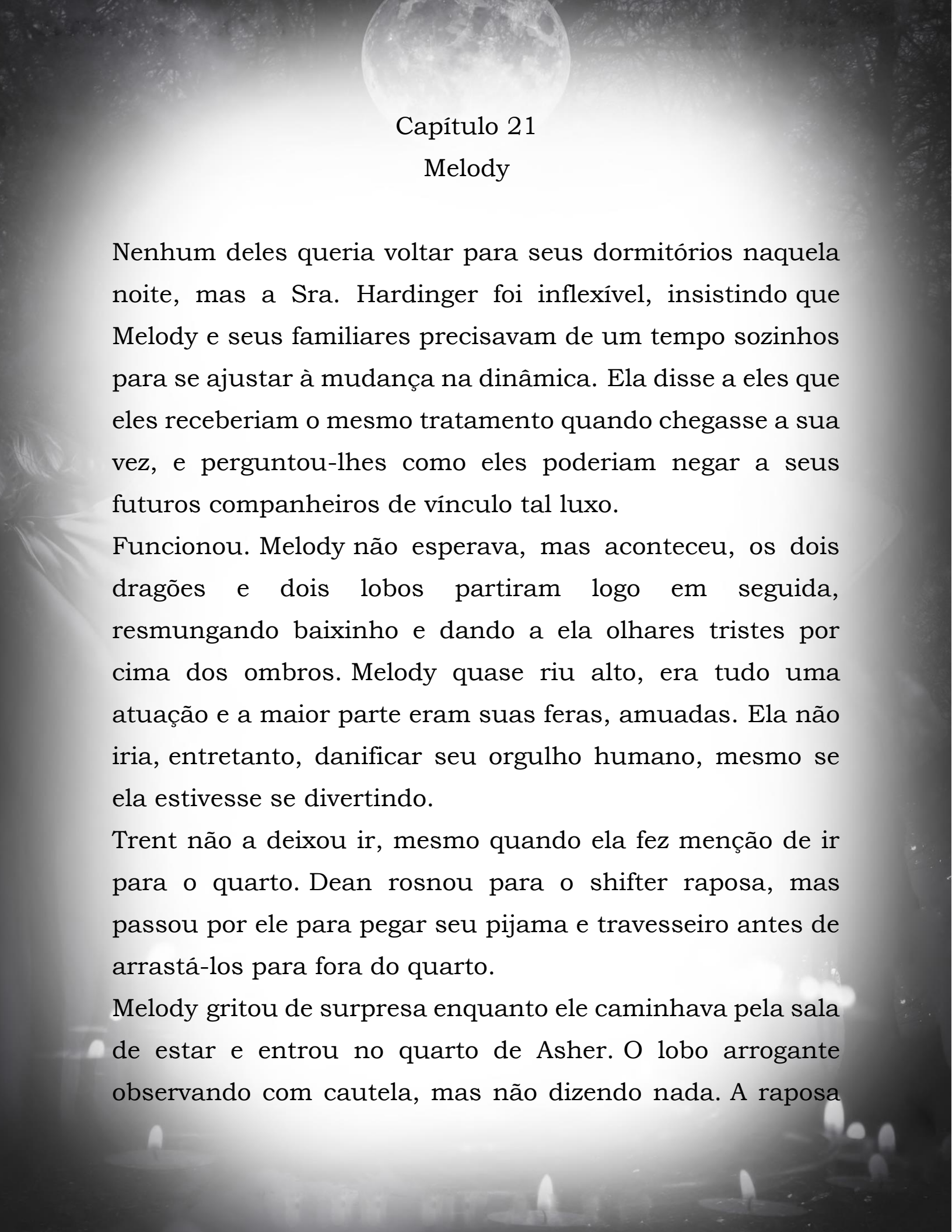
—Uh, não, na verdade. Acho que hum, preciso me acostumar a ter três de vocês primeiro. É bem diferente de ter um. Cada um deles está me puxando, está tudo bem enquanto você está perto, mas quando Asher entrou em seu quarto, parecia que havia um gancho dentro de mim me puxando para ele, e mais dois me segurando no sofá, — ela estremeceu. —Isso vai demorar um pouco para superar. Não foi tão forte com os dois, mas parece que adicionar mais familiares apenas enfatiza isso.



—Então é mais provável que seja gerado por esses três idiotas do que pelo vínculo, — disse a Sra. Hardinger asperamente, entrando na sala. —E se não estou enganado, será algo a ver com seus pênis. Sempre é para os homens. Melody bufou e depois deu uma risadinha. —Bem, eu vou, uh, deixar você saber como isso se concretiza. Talvez eu deva criar um vínculo com algumas mulheres fortes.

Imediatamente os três rosnaram para ela, e ela se encolheu. —Ou talvez não.

Oz mal conteve um rosnado de sua própria besta. Não, Melody não estaria mais criando um vínculo com shifters, a menos que fosse um dos quatro que estavam esperando ansiosamente por seu sinal. Ela pertencia a eles, os sete. Não era um número que ele já havia considerado, cinco tinha sido um salto grande o suficiente para seu lobo aceitar, mas com a adição do idiota e Trent, o senso de matilha que ele usou para encorajar seu lobo tinha expandido. Ela era *deles*, e ninguém mais iria interferir nisso!



Capítulo 21

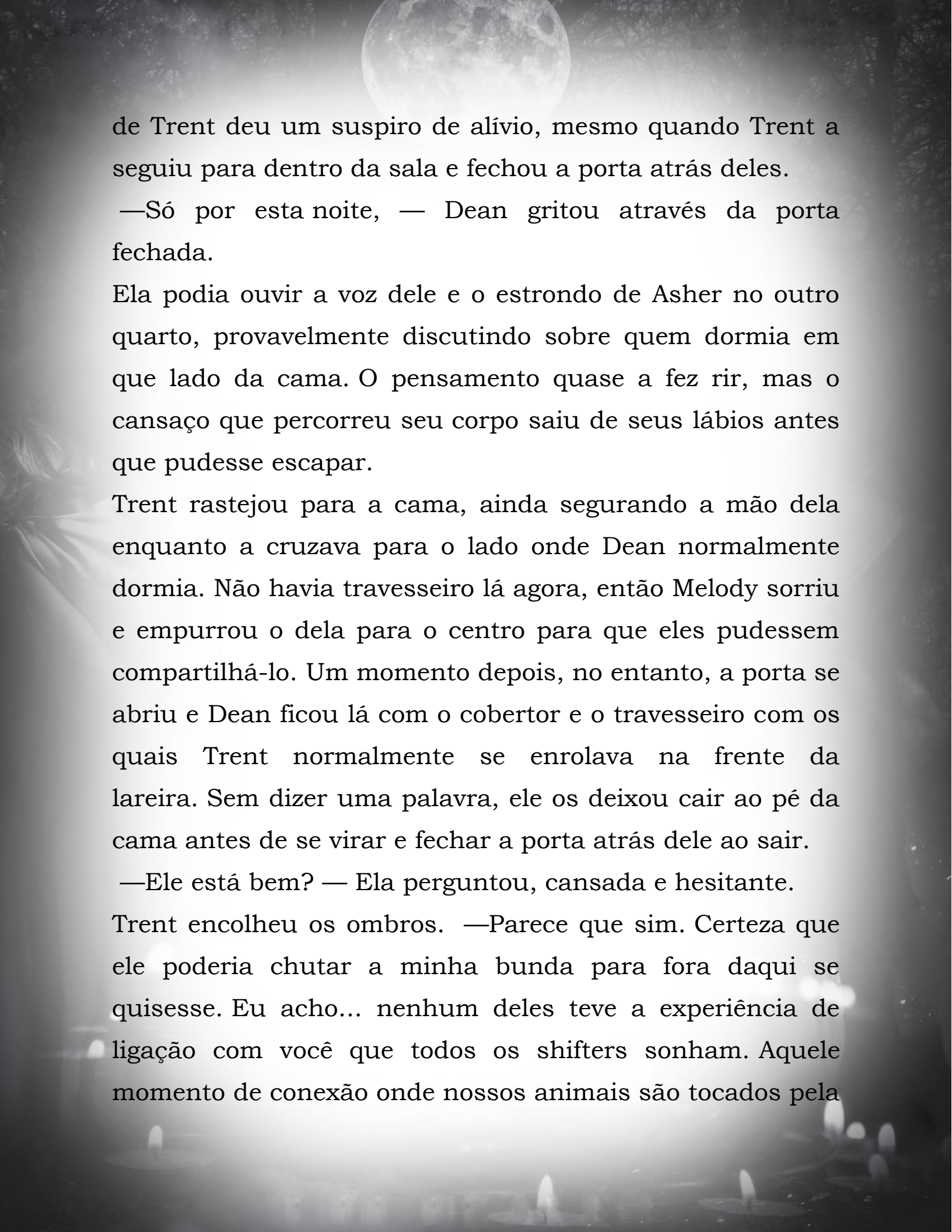
Melody

Nenhum deles queria voltar para seus dormitórios naquela noite, mas a Sra. Hardinger foi inflexível, insistindo que Melody e seus familiares precisavam de um tempo sozinhos para se ajustar à mudança na dinâmica. Ela disse a eles que eles receberiam o mesmo tratamento quando chegasse a sua vez, e perguntou-lhes como eles poderiam negar a seus futuros companheiros de vínculo tal luxo.

Funcionou. Melody não esperava, mas aconteceu, os dois dragões e dois lobos partiram logo em seguida, resmungando baixinho e dando a ela olhares tristes por cima dos ombros. Melody quase riu alto, era tudo uma atuação e a maior parte eram suas feras, amuadas. Ela não iria, entretanto, danificar seu orgulho humano, mesmo se ela estivesse se divertindo.

Trent não a deixou ir, mesmo quando ela fez menção de ir para o quarto. Dean rosnou para o shifter raposa, mas passou por ele para pegar seu pijama e travesseiro antes de arrastá-los para fora do quarto.

Melody gritou de surpresa enquanto ele caminhava pela sala de estar e entrou no quarto de Asher. O lobo arrogante observando com cautela, mas não dizendo nada. A raposa



de Trent deu um suspiro de alívio, mesmo quando Trent a seguiu para dentro da sala e fechou a porta atrás deles.

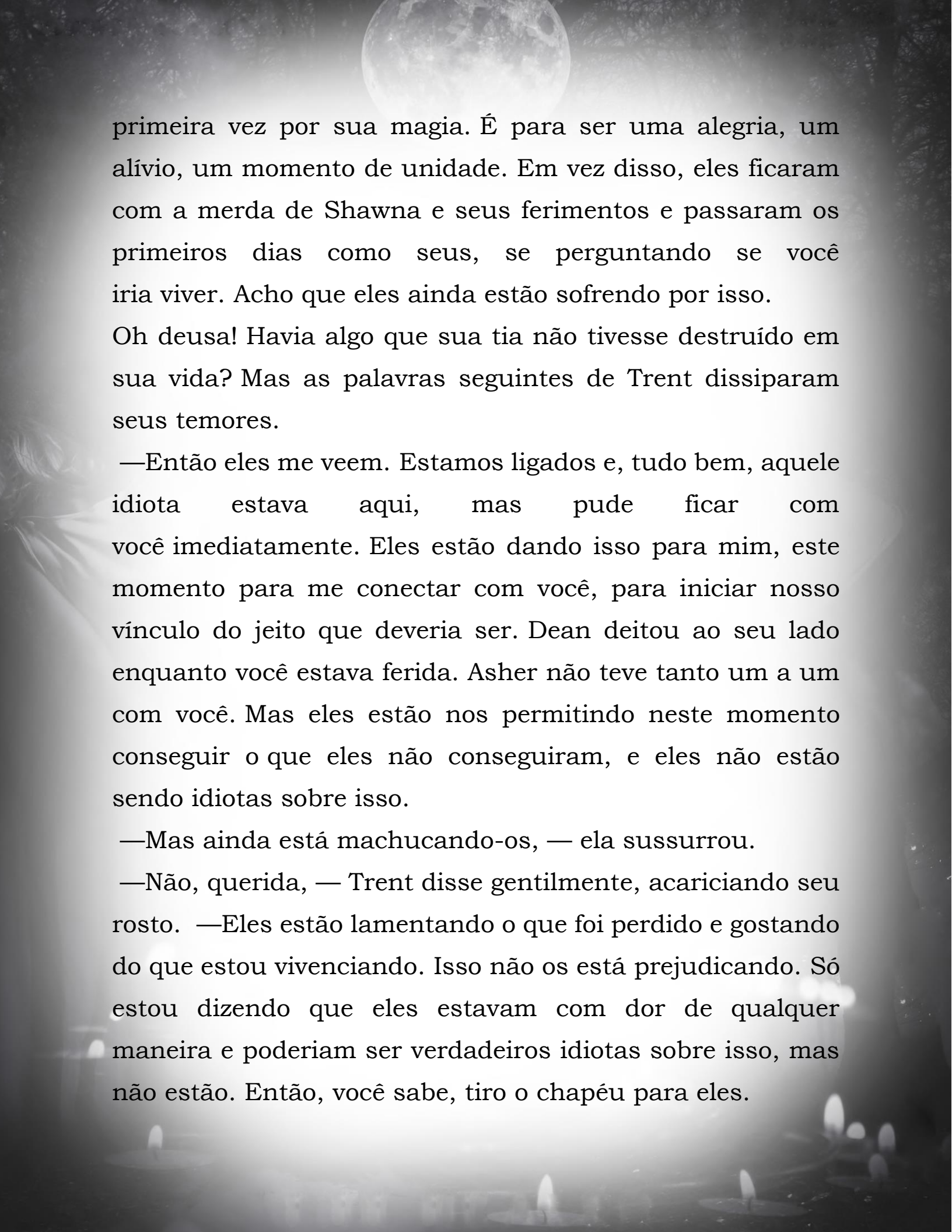
—Só por esta noite, — Dean gritou através da porta fechada.

Ela podia ouvir a voz dele e o estrondo de Asher no outro quarto, provavelmente discutindo sobre quem dormia em que lado da cama. O pensamento quase a fez rir, mas o cansaço que percorreu seu corpo saiu de seus lábios antes que pudesse escapar.

Trent rastejou para a cama, ainda segurando a mão dela enquanto a cruzava para o lado onde Dean normalmente dormia. Não havia travesseiro lá agora, então Melody sorriu e empurrou o dela para o centro para que eles pudessem compartilhá-lo. Um momento depois, no entanto, a porta se abriu e Dean ficou lá com o cobertor e o travesseiro com os quais Trent normalmente se enrolava na frente da lareira. Sem dizer uma palavra, ele os deixou cair ao pé da cama antes de se virar e fechar a porta atrás dele ao sair.

—Ele está bem? — Ela perguntou, cansada e hesitante.

Trent encolheu os ombros. —Parece que sim. Certeza que ele poderia chutar a minha bunda para fora daqui se quisesse. Eu acho... nenhum deles teve a experiência de ligação com você que todos os shifters sonham. Aquele momento de conexão onde nossos animais são tocados pela



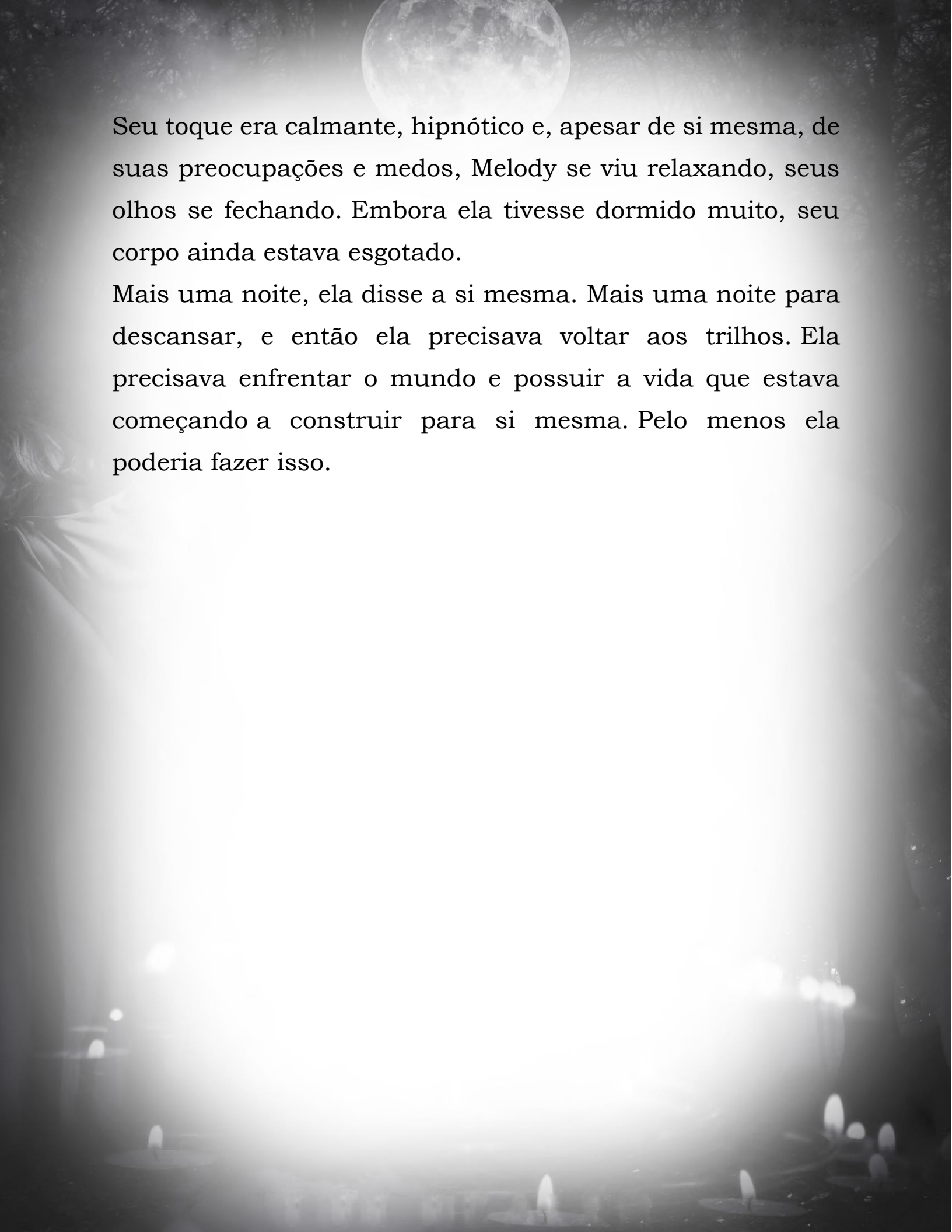
primeira vez por sua magia. É para ser uma alegria, um alívio, um momento de unidade. Em vez disso, eles ficaram com a merda de Shawna e seus ferimentos e passaram os primeiros dias como seus, se perguntando se você iria viver. Acho que eles ainda estão sofrendo por isso.

Oh deusa! Havia algo que sua tia não tivesse destruído em sua vida? Mas as palavras seguintes de Trent dissiparam seus temores.

—Então eles me veem. Estamos ligados e, tudo bem, aquele idiota estava aqui, mas pude ficar com você imediatamente. Eles estão dando isso para mim, este momento para me conectar com você, para iniciar nosso vínculo do jeito que deveria ser. Dean deitou ao seu lado enquanto você estava ferida. Asher não teve tanto um a um com você. Mas eles estão nos permitindo neste momento conseguir o que eles não conseguiram, e eles não estão sendo idiotas sobre isso.

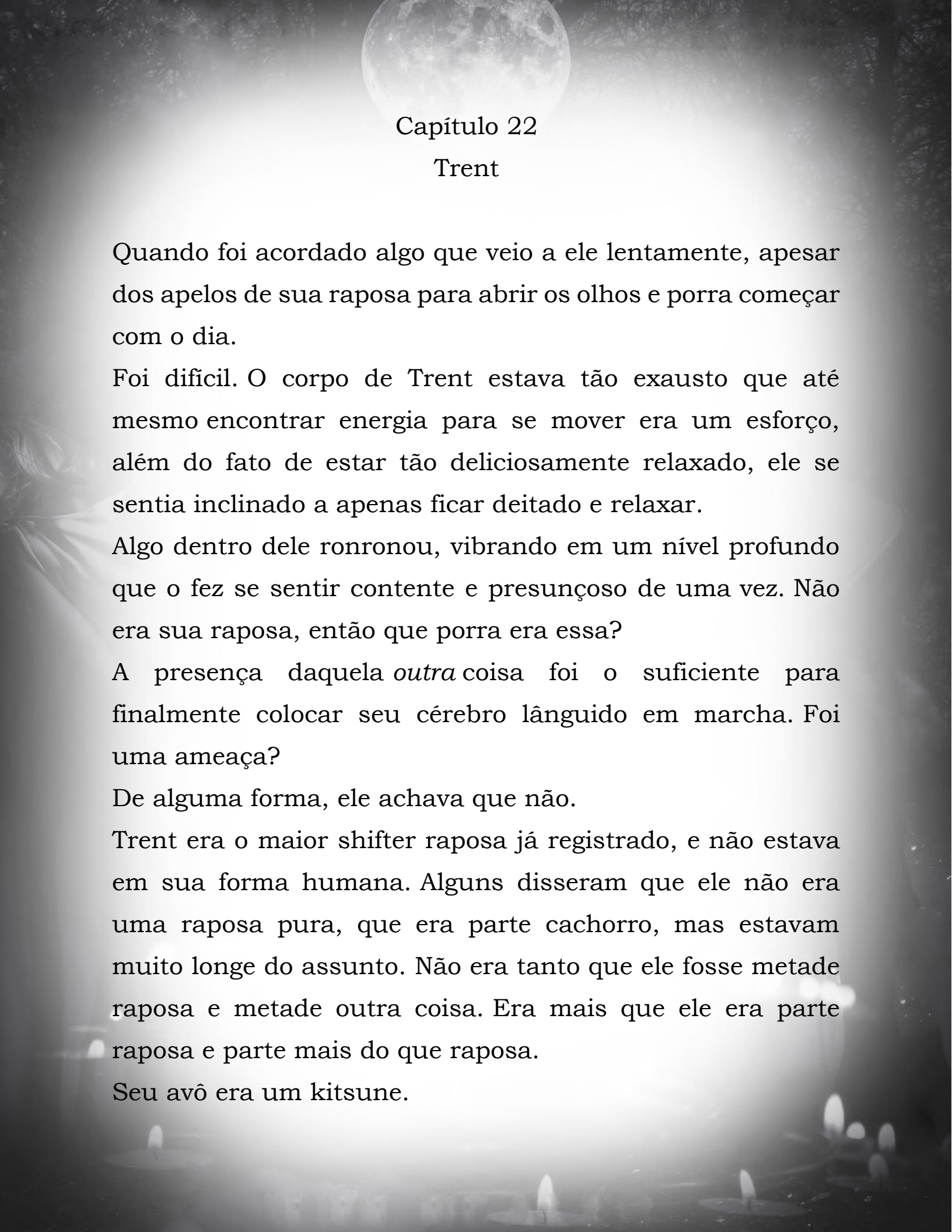
—Mas ainda está machucando-os, — ela sussurrou.

—Não, querida, — Trent disse gentilmente, acariciando seu rosto. —Eles estão lamentando o que foi perdido e gostando do que estou vivenciando. Isso não os está prejudicando. Só estou dizendo que eles estavam com dor de qualquer maneira e poderiam ser verdadeiros idiotas sobre isso, mas não estão. Então, você sabe, tiro o chapéu para eles.

A full moon is visible in the dark sky at the top center. In the foreground, a person's silhouette is visible on the left, and several lit candles are scattered across the bottom, creating a soft, warm glow. The background is a dark, textured surface, possibly a wall or a forest at night.

Seu toque era calmante, hipnótico e, apesar de si mesma, de suas preocupações e medos, Melody se viu relaxando, seus olhos se fechando. Embora ela tivesse dormido muito, seu corpo ainda estava esgotado.

Mais uma noite, ela disse a si mesma. Mais uma noite para descansar, e então ela precisava voltar aos trilhos. Ela precisava enfrentar o mundo e possuir a vida que estava começando a construir para si mesma. Pelo menos ela poderia fazer isso.



Capítulo 22

Trent

Quando foi acordado algo que veio a ele lentamente, apesar dos apelos de sua raposa para abrir os olhos e porra começar com o dia.

Foi difícil. O corpo de Trent estava tão exausto que até mesmo encontrar energia para se mover era um esforço, além do fato de estar tão deliciosamente relaxado, ele se sentia inclinado a apenas ficar deitado e relaxar.

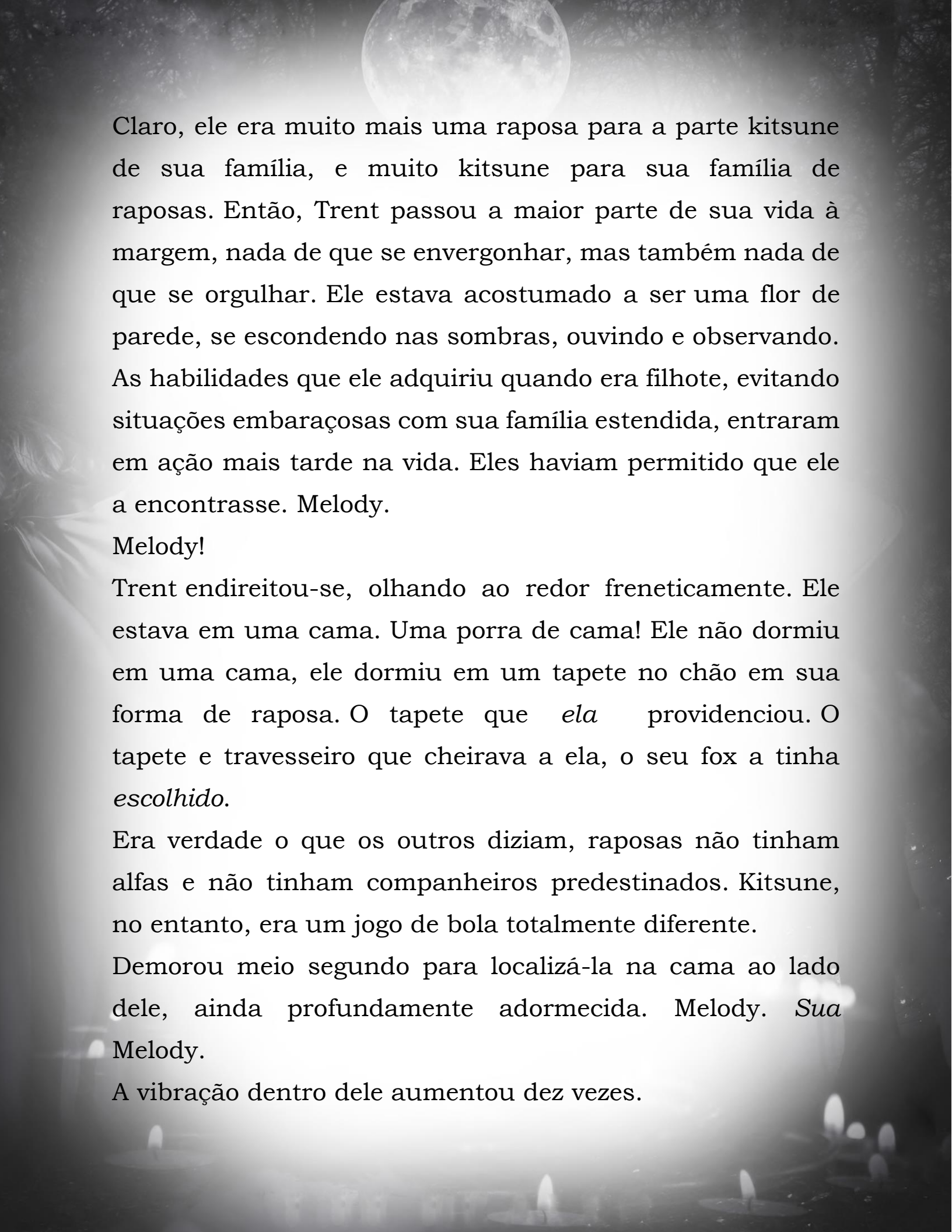
Algo dentro dele ronronou, vibrando em um nível profundo que o fez se sentir contente e presunçoso de uma vez. Não era sua raposa, então que porra era essa?

A presença daquela *outra* coisa foi o suficiente para finalmente colocar seu cérebro lânguido em marcha. Foi uma ameaça?

De alguma forma, ele achava que não.

Trent era o maior shifter raposa já registrado, e não estava em sua forma humana. Alguns disseram que ele não era uma raposa pura, que era parte cachorro, mas estavam muito longe do assunto. Não era tanto que ele fosse metade raposa e metade outra coisa. Era mais que ele era parte raposa e parte mais do que raposa.

Seu avô era um kitsune.



Claro, ele era muito mais uma raposa para a parte kitsune de sua família, e muito kitsune para sua família de raposas. Então, Trent passou a maior parte de sua vida à margem, nada de que se envergonhar, mas também nada de que se orgulhar. Ele estava acostumado a ser uma flor de parede, se escondendo nas sombras, ouvindo e observando. As habilidades que ele adquiriu quando era filhote, evitando situações embaraçosas com sua família estendida, entraram em ação mais tarde na vida. Eles haviam permitido que ele a encontrasse. Melody.

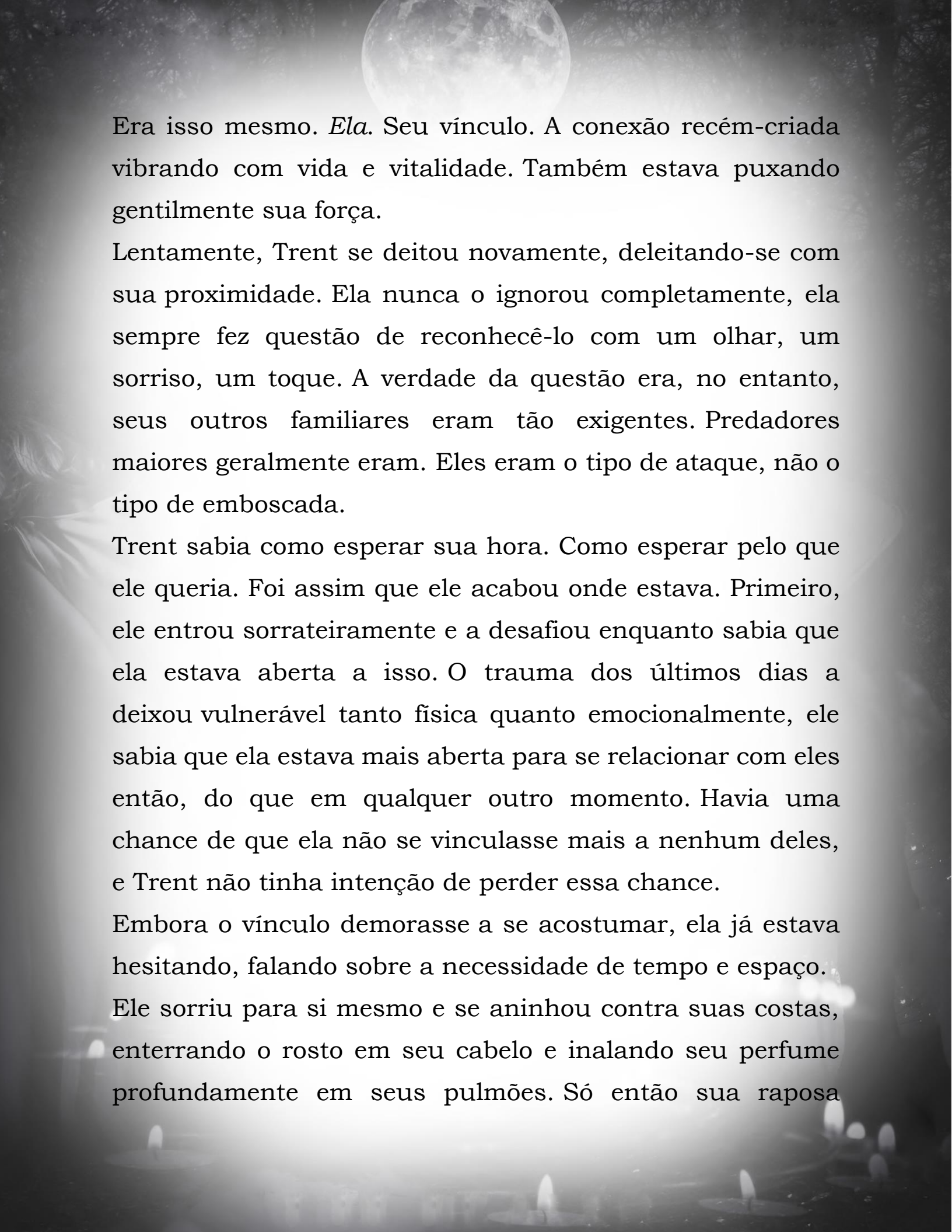
Melody!

Trent endireitou-se, olhando ao redor freneticamente. Ele estava em uma cama. Uma porra de cama! Ele não dormiu em uma cama, ele dormiu em um tapete no chão em sua forma de raposa. O tapete que *ela* providenciou. O tapete e travesseiro que cheirava a ela, o seu fox a tinha *escolhido*.

Era verdade o que os outros diziam, raposas não tinham alfas e não tinham companheiros predestinados. Kitsune, no entanto, era um jogo de bola totalmente diferente.

Demorou meio segundo para localizá-la na cama ao lado dele, ainda profundamente adormecida. Melody. *Sua* Melody.

A vibração dentro dele aumentou dez vezes.

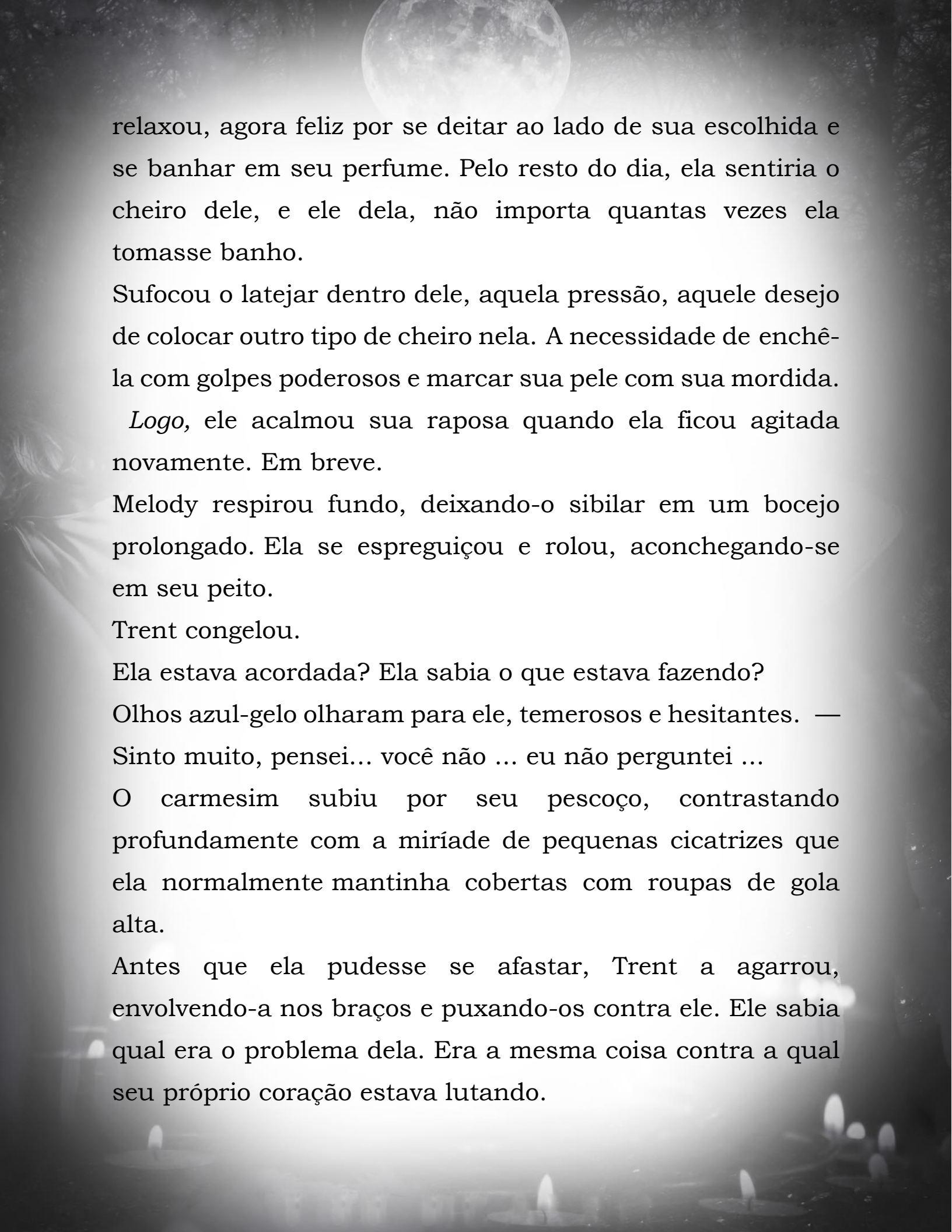


Era isso mesmo. *Ela*. Seu vínculo. A conexão recém-criada vibrando com vida e vitalidade. Também estava puxando gentilmente sua força.

Lentamente, Trent se deitou novamente, deleitando-se com sua proximidade. Ela nunca o ignorou completamente, ela sempre fez questão de reconhecê-lo com um olhar, um sorriso, um toque. A verdade da questão era, no entanto, seus outros familiares eram tão exigentes. Predadores maiores geralmente eram. Eles eram o tipo de ataque, não o tipo de emboscada.

Trent sabia como esperar sua hora. Como esperar pelo que ele queria. Foi assim que ele acabou onde estava. Primeiro, ele entrou sorrateiramente e a desafiou enquanto sabia que ela estava aberta a isso. O trauma dos últimos dias a deixou vulnerável tanto física quanto emocionalmente, ele sabia que ela estava mais aberta para se relacionar com eles então, do que em qualquer outro momento. Havia uma chance de que ela não se vinculasse mais a nenhum deles, e Trent não tinha intenção de perder essa chance.

Embora o vínculo demorasse a se acostumar, ela já estava hesitando, falando sobre a necessidade de tempo e espaço. Ele sorriu para si mesmo e se aninhou contra suas costas, enterrando o rosto em seu cabelo e inalando seu perfume profundamente em seus pulmões. Só então sua raposa



relaxou, agora feliz por se deitar ao lado de sua escolhida e se banhar em seu perfume. Pelo resto do dia, ela sentiria o cheiro dele, e ele dela, não importa quantas vezes ela tomasse banho.

Sufocou o latejar dentro dele, aquela pressão, aquele desejo de colocar outro tipo de cheiro nela. A necessidade de enchê-la com golpes poderosos e marcar sua pele com sua mordida.

Logo, ele acalmou sua raposa quando ela ficou agitada novamente. Em breve.

Melody respirou fundo, deixando-o sibilar em um bocejo prolongado. Ela se espreguiçou e rolou, aconchegando-se em seu peito.

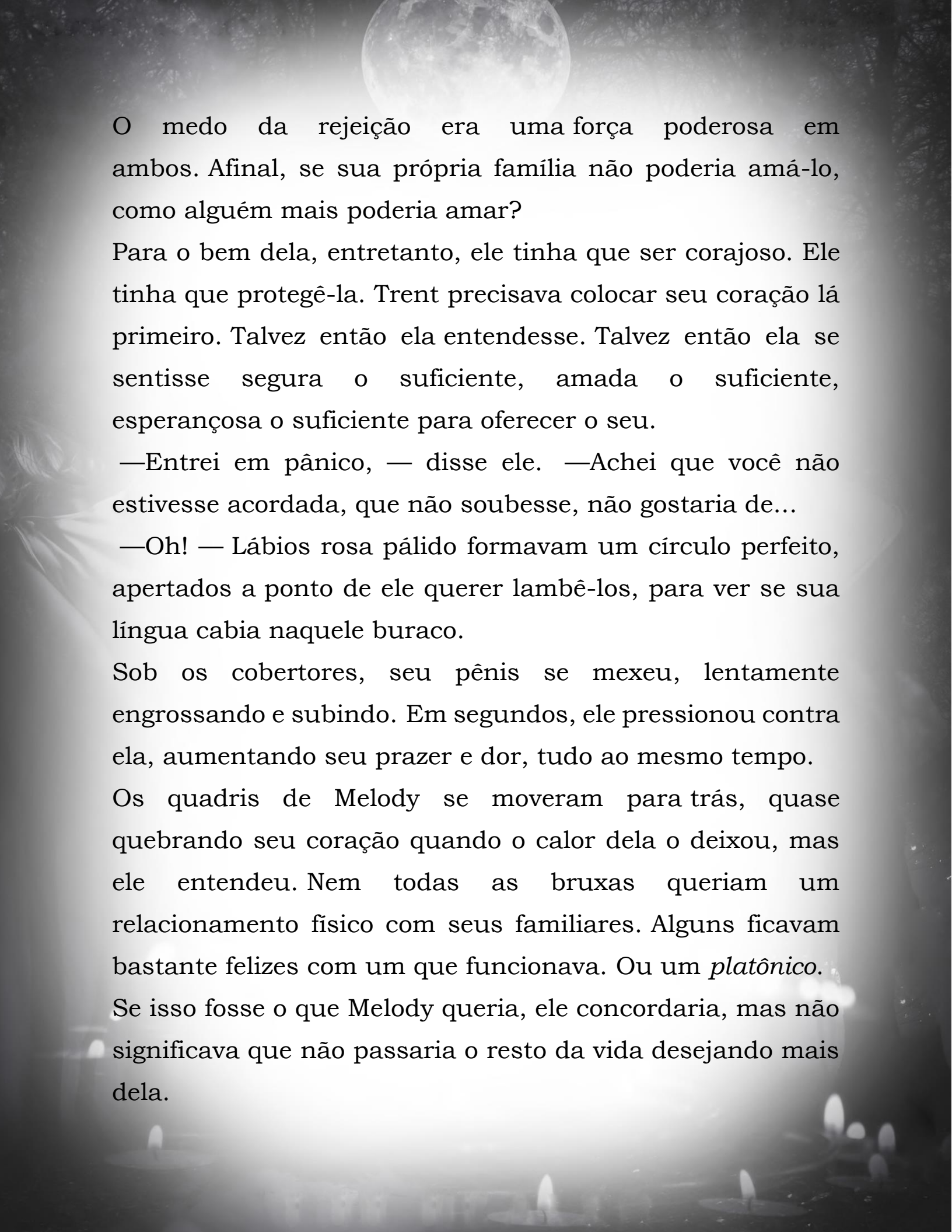
Trent congelou.

Ela estava acordada? Ela sabia o que estava fazendo?

Olhos azul-gelo olharam para ele, temerosos e hesitantes. — Sinto muito, pensei... você não ... eu não perguntei ...

O carmesim subiu por seu pescoço, contrastando profundamente com a miríade de pequenas cicatrizes que ela normalmente mantinha cobertas com roupas de gola alta.

Antes que ela pudesse se afastar, Trent a agarrou, envolvendo-a nos braços e puxando-os contra ele. Ele sabia qual era o problema dela. Era a mesma coisa contra a qual seu próprio coração estava lutando.



O medo da rejeição era uma força poderosa em ambos. Afinal, se sua própria família não poderia amá-lo, como alguém mais poderia amar?

Para o bem dela, entretanto, ele tinha que ser corajoso. Ele tinha que protegê-la. Trent precisava colocar seu coração lá primeiro. Talvez então ela entendesse. Talvez então ela se sentisse segura o suficiente, amada o suficiente, esperançosa o suficiente para oferecer o seu.

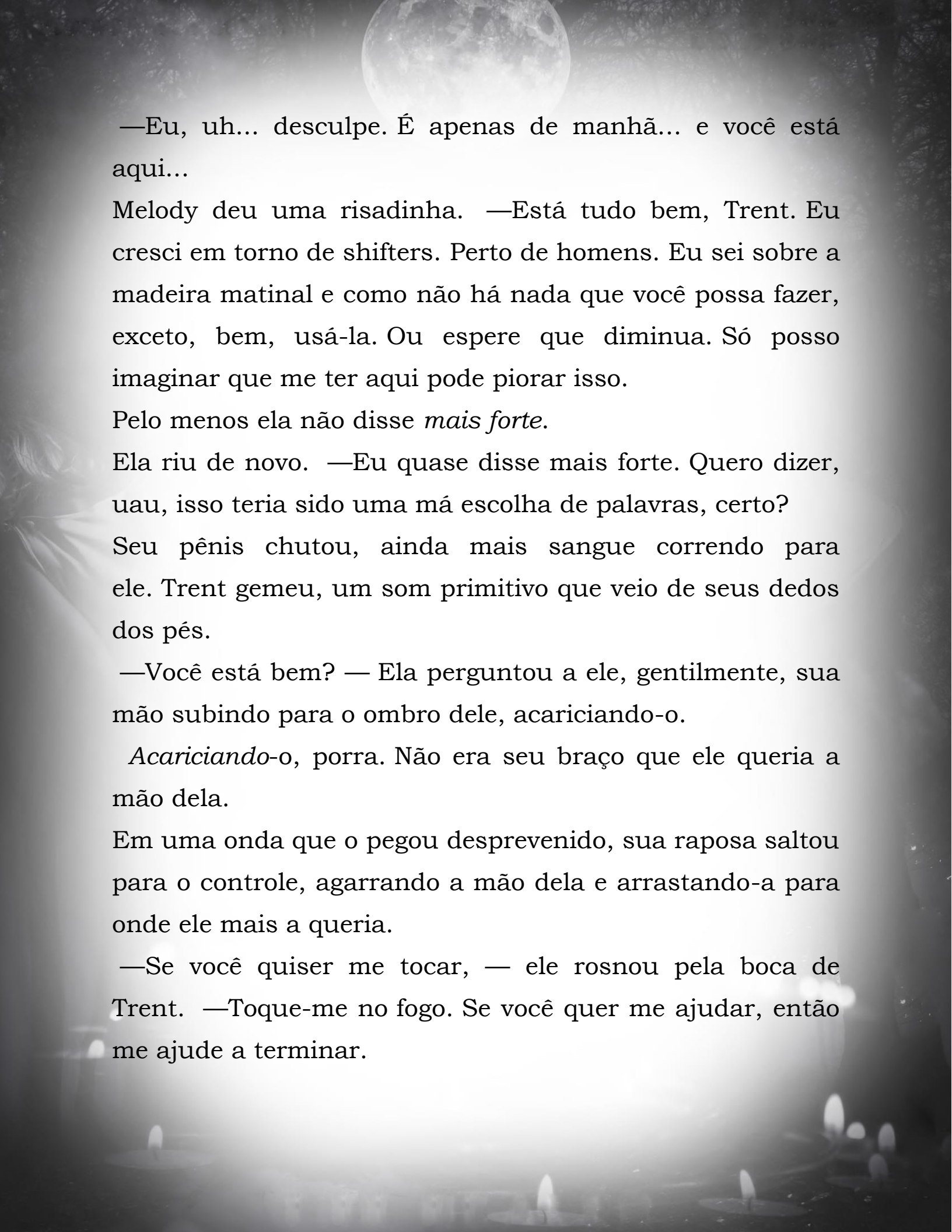
—Entrei em pânico, — disse ele. —Achei que você não estivesse acordada, que não soubesse, não gostaria de...

—Oh! — Lábios rosa pálido formavam um círculo perfeito, apertados a ponto de ele querer lambê-los, para ver se sua língua cabia naquele buraco.

Sob os cobertores, seu pênis se mexeu, lentamente engrossando e subindo. Em segundos, ele pressionou contra ela, aumentando seu prazer e dor, tudo ao mesmo tempo.

Os quadris de Melody se moveram para trás, quase quebrando seu coração quando o calor dela o deixou, mas ele entendeu. Nem todas as bruxas queriam um relacionamento físico com seus familiares. Alguns ficavam bastante felizes com um que funcionava. Ou um *platônico*.

Se isso fosse o que Melody queria, ele concordaria, mas não significava que não passaria o resto da vida desejando mais dela.



—Eu, uh... desculpe. É apenas de manhã... e você está aqui...

Melody deu uma risadinha. —Está tudo bem, Trent. Eu cresci em torno de shifters. Perto de homens. Eu sei sobre a madeira matinal e como não há nada que você possa fazer, exceto, bem, usá-la. Ou espere que diminua. Só posso imaginar que me ter aqui pode piorar isso.

Pelo menos ela não disse *mais forte*.

Ela riu de novo. —Eu quase disse mais forte. Quero dizer, uau, isso teria sido uma má escolha de palavras, certo?

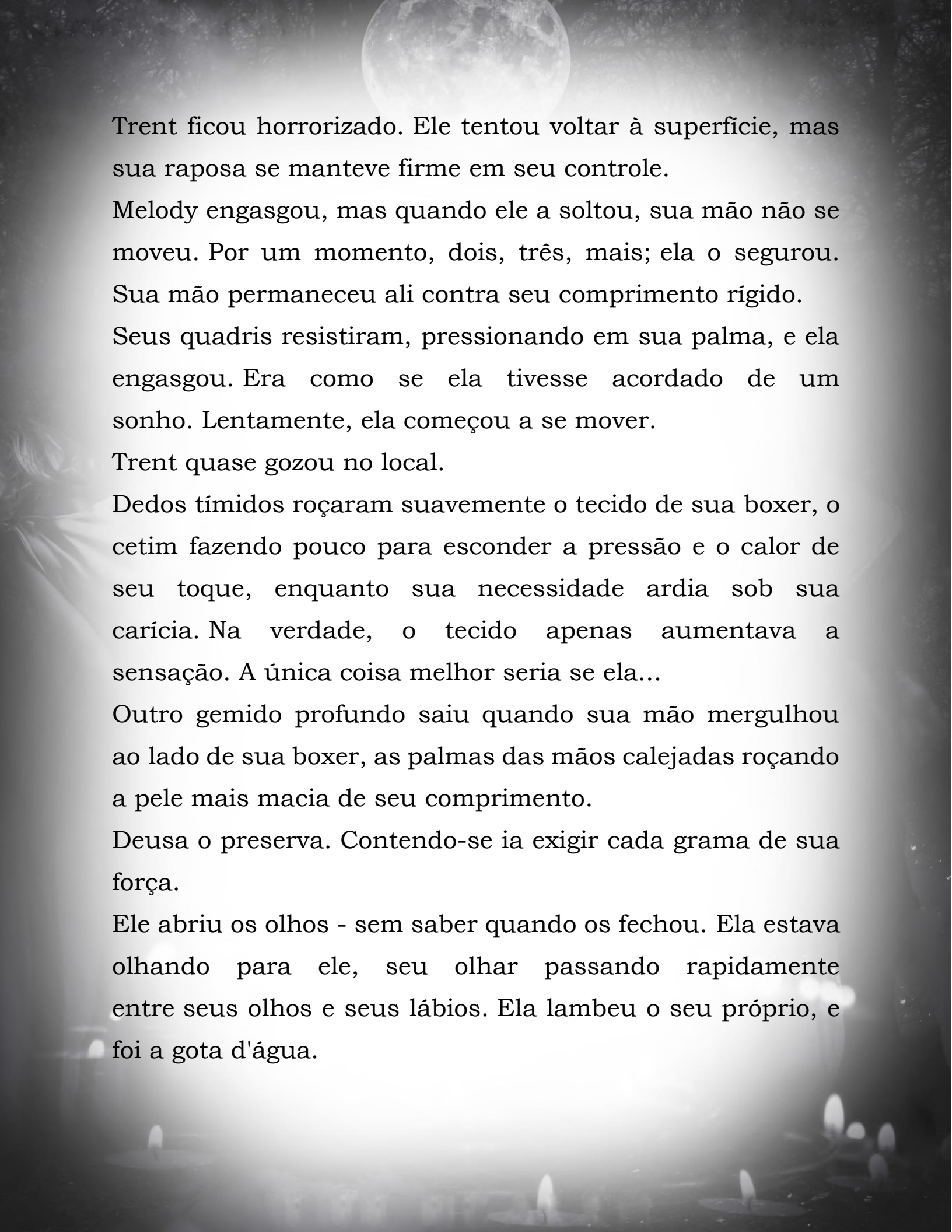
Seu pênis chutou, ainda mais sangue correndo para ele. Trent gemeu, um som primitivo que veio de seus dedos dos pés.

—Você está bem? — Ela perguntou a ele, gentilmente, sua mão subindo para o ombro dele, acariciando-o.

Acariciando-o, porra. Não era seu braço que ele queria a mão dela.

Em uma onda que o pegou desprevenido, sua raposa saltou para o controle, agarrando a mão dela e arrastando-a para onde ele mais a queria.

—Se você quiser me tocar, — ele rosnou pela boca de Trent. —Toque-me no fogo. Se você quer me ajudar, então me ajude a terminar.



Trent ficou horrorizado. Ele tentou voltar à superfície, mas sua raposa se manteve firme em seu controle.

Melody engasgou, mas quando ele a soltou, sua mão não se moveu. Por um momento, dois, três, mais; ela o segurou. Sua mão permaneceu ali contra seu comprimento rígido.

Seus quadris resistiram, pressionando em sua palma, e ela engasgou. Era como se ela tivesse acordado de um sonho. Lentamente, ela começou a se mover.

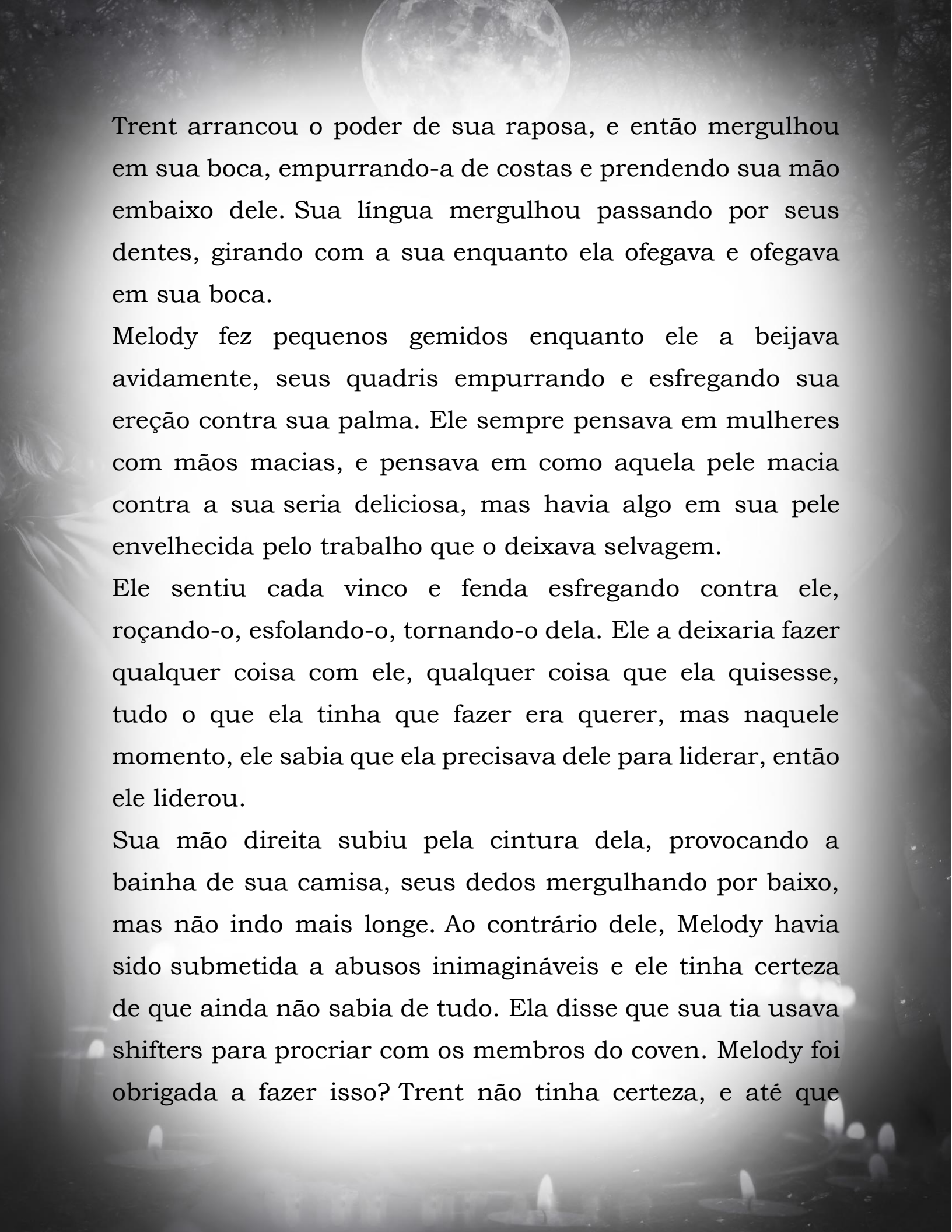
Trent quase gozou no local.

Dedos tímidos roçaram suavemente o tecido de sua boxer, o cetim fazendo pouco para esconder a pressão e o calor de seu toque, enquanto sua necessidade ardia sob sua carícia. Na verdade, o tecido apenas aumentava a sensação. A única coisa melhor seria se ela...

Outro gemido profundo saiu quando sua mão mergulhou ao lado de sua boxer, as palmas das mãos calejadas roçando a pele mais macia de seu comprimento.

Deusa o preserva. Contendo-se ia exigir cada grama de sua força.

Ele abriu os olhos - sem saber quando os fechou. Ela estava olhando para ele, seu olhar passando rapidamente entre seus olhos e seus lábios. Ela lambeu o seu próprio, e foi a gota d'água.

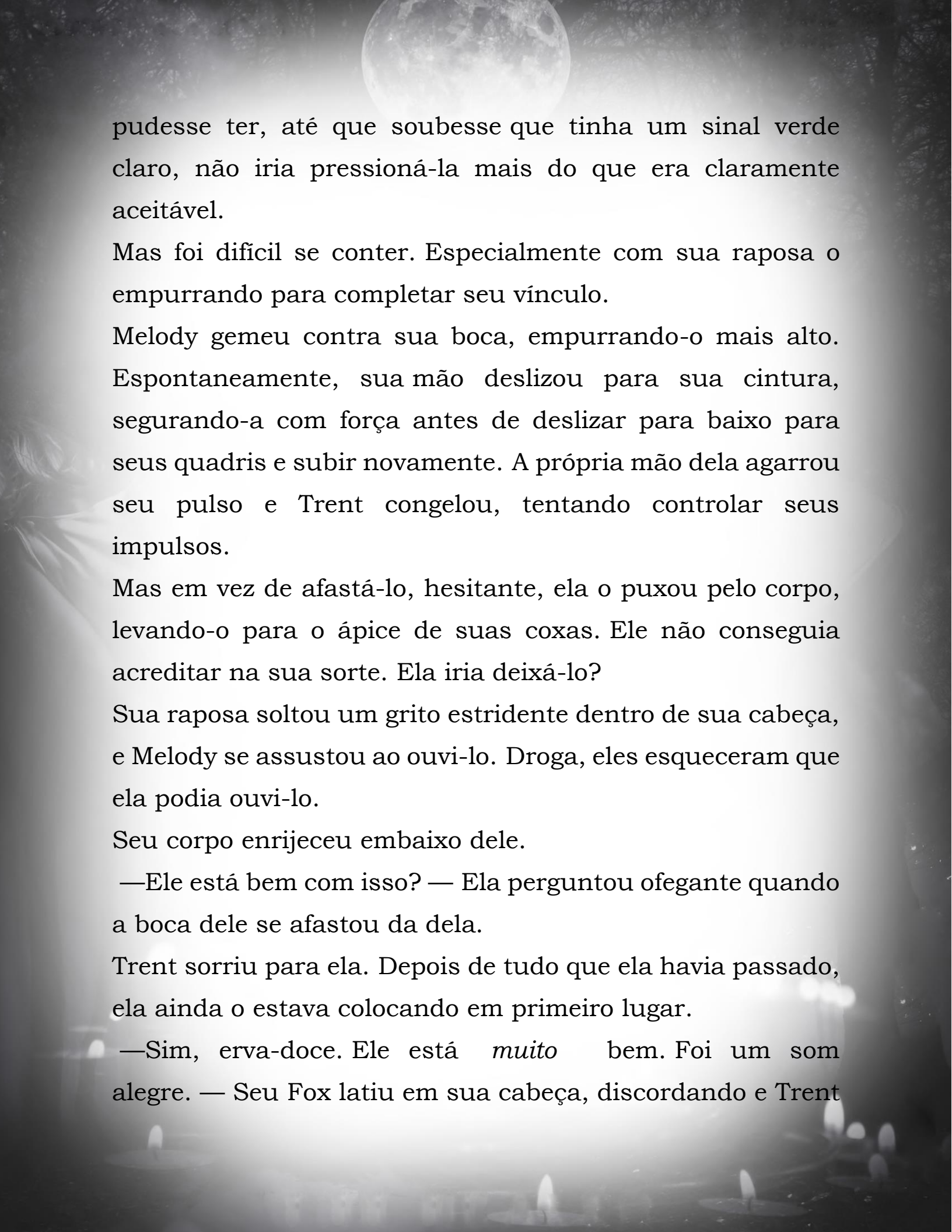


Trent arrancou o poder de sua raposa, e então mergulhou em sua boca, empurrando-a de costas e prendendo sua mão embaixo dele. Sua língua mergulhou passando por seus dentes, girando com a sua enquanto ela ofegava e ofegava em sua boca.

Melody fez pequenos gemidos enquanto ele a beijava avidamente, seus quadris empurrando e esfregando sua ereção contra sua palma. Ele sempre pensava em mulheres com mãos macias, e pensava em como aquela pele macia contra a sua seria deliciosa, mas havia algo em sua pele envelhecida pelo trabalho que o deixava selvagem.

Ele sentiu cada vinco e fenda esfregando contra ele, roçando-o, esfolando-o, tornando-o dela. Ele a deixaria fazer qualquer coisa com ele, qualquer coisa que ela quisesse, tudo o que ela tinha que fazer era querer, mas naquele momento, ele sabia que ela precisava dele para liderar, então ele liderou.

Sua mão direita subiu pela cintura dela, provocando a bainha de sua camisa, seus dedos mergulhando por baixo, mas não indo mais longe. Ao contrário dele, Melody havia sido submetida a abusos inimagináveis e ele tinha certeza de que ainda não sabia de tudo. Ela disse que sua tia usava shifters para procriar com os membros do coven. Melody foi obrigada a fazer isso? Trent não tinha certeza, e até que



pudesse ter, até que soubesse que tinha um sinal verde claro, não iria pressioná-la mais do que era claramente aceitável.

Mas foi difícil se conter. Especialmente com sua raposa o empurrando para completar seu vínculo.

Melody gemeu contra sua boca, empurrando-o mais alto. Espontaneamente, sua mão deslizou para sua cintura, segurando-a com força antes de deslizar para baixo para seus quadris e subir novamente. A própria mão dela agarrou seu pulso e Trent congelou, tentando controlar seus impulsos.

Mas em vez de afastá-lo, hesitante, ela o puxou pelo corpo, levando-o para o ápice de suas coxas. Ele não conseguia acreditar na sua sorte. Ela iria deixá-lo?

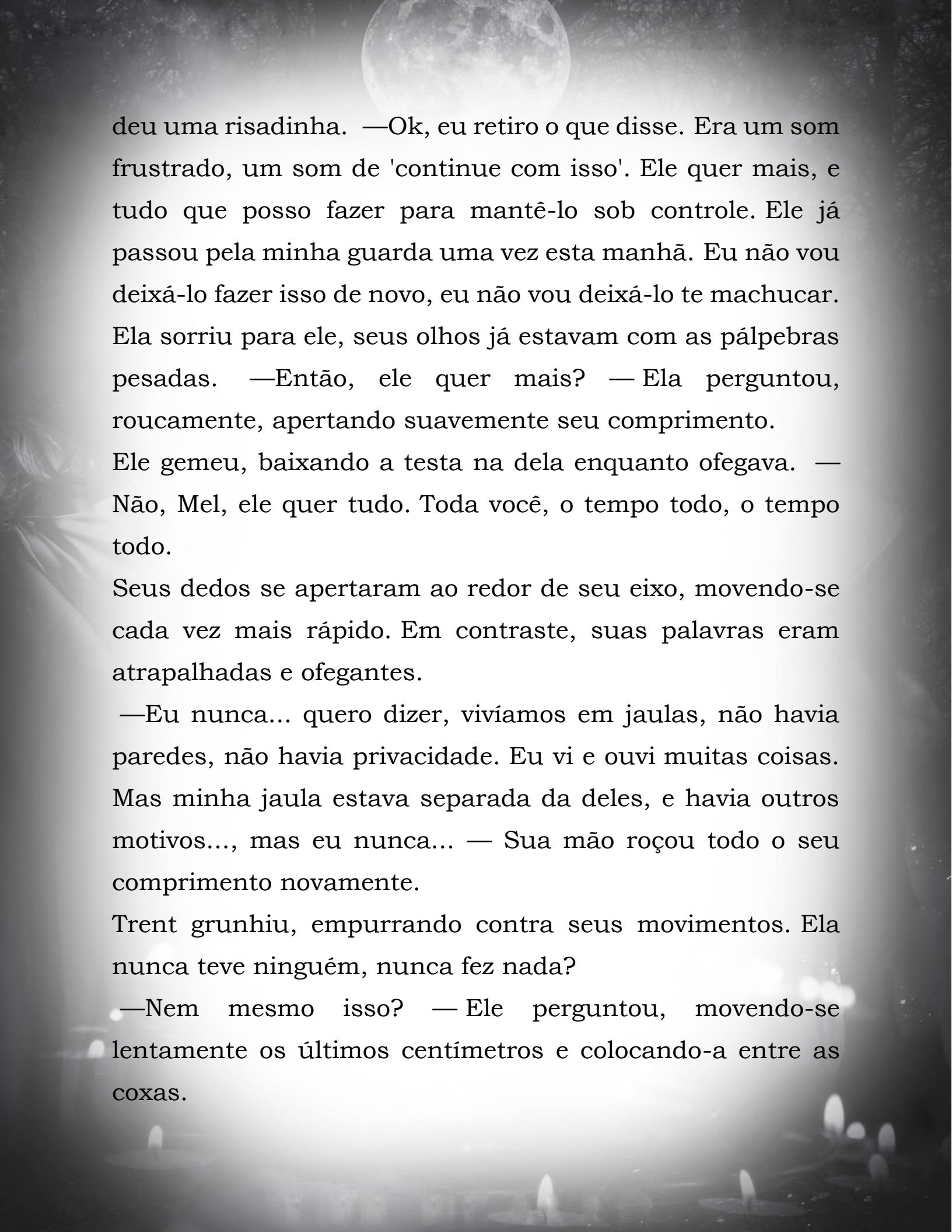
Sua raposa soltou um grito estridente dentro de sua cabeça, e Melody se assustou ao ouvi-lo. Droga, eles esqueceram que ela podia ouvi-lo.

Seu corpo enrijeceu embaixo dele.

—Ele está bem com isso? — Ela perguntou ofegante quando a boca dele se afastou da dela.

Trent sorriu para ela. Depois de tudo que ela havia passado, ela ainda o estava colocando em primeiro lugar.

—Sim, erva-doce. Ele está *muito* bem. Foi um som alegre. — Seu Fox latiu em sua cabeça, discordando e Trent



deu uma risadinha. —Ok, eu retiro o que disse. Era um som frustrado, um som de 'continue com isso'. Ele quer mais, e tudo que posso fazer para mantê-lo sob controle. Ele já passou pela minha guarda uma vez esta manhã. Eu não vou deixá-lo fazer isso de novo, eu não vou deixá-lo te machucar. Ela sorriu para ele, seus olhos já estavam com as pálpebras pesadas. —Então, ele quer mais? — Ela perguntou, roucamente, apertando suavemente seu comprimento.

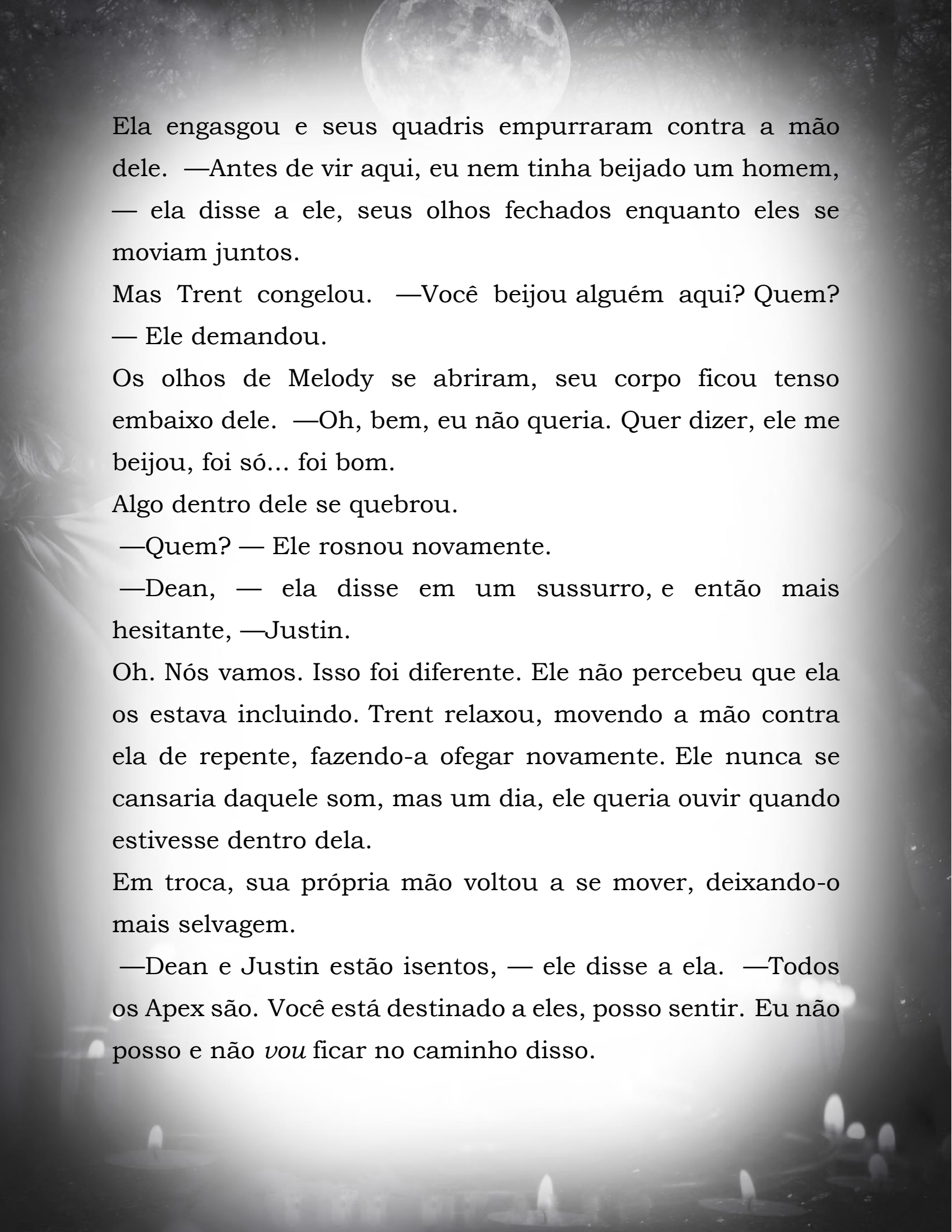
Ele gemeu, baixando a testa na dela enquanto ofegava. — Não, Mel, ele quer tudo. Toda você, o tempo todo, o tempo todo.

Seus dedos se apertaram ao redor de seu eixo, movendo-se cada vez mais rápido. Em contraste, suas palavras eram atrapalhadas e ofegantes.

—Eu nunca... quero dizer, vivíamos em jaulas, não havia paredes, não havia privacidade. Eu vi e ouvi muitas coisas. Mas minha jaula estava separada da deles, e havia outros motivos..., mas eu nunca... — Sua mão roçou todo o seu comprimento novamente.

Trent grunhiu, empurrando contra seus movimentos. Ela nunca teve ninguém, nunca fez nada?

—Nem mesmo isso? — Ele perguntou, movendo-se lentamente os últimos centímetros e colocando-a entre as coxas.



Ela engasgou e seus quadris empurraram contra a mão dele. —Antes de vir aqui, eu nem tinha beijado um homem, — ela disse a ele, seus olhos fechados enquanto eles se moviam juntos.

Mas Trent congelou. —Você beijou alguém aqui? Quem? — Ele demandou.

Os olhos de Melody se abriram, seu corpo ficou tenso embaixo dele. —Oh, bem, eu não queria. Quer dizer, ele me beijou, foi só... foi bom.

Algo dentro dele se quebrou.

—Quem? — Ele rosnou novamente.

—Dean, — ela disse em um sussurro, e então mais hesitante, —Justin.

Oh. Nós vamos. Isso foi diferente. Ele não percebeu que ela os estava incluindo. Trent relaxou, movendo a mão contra ela de repente, fazendo-a ofegar novamente. Ele nunca se cansaria daquele som, mas um dia, ele queria ouvir quando estivesse dentro dela.

Em troca, sua própria mão voltou a se mover, deixando-o mais selvagem.

—Dean e Justin estão isentos, — ele disse a ela. —Todos os Apex são. Você está destinado a eles, posso sentir. Eu não posso e não *vou* ficar no caminho disso.



—No caminho...? — Os olhos de Melody estavam enormes, sua respiração ficando mais rápida, e de alguma forma ele sabia que não era pelo que sua mão estava fazendo.

Movendo-se instintivamente, ele colou a boca na dela, distraíndo-a com a língua, enquanto seus dedos deslizavam para dentro do cócs de sua calcinha e deslizavam por suas dobras.

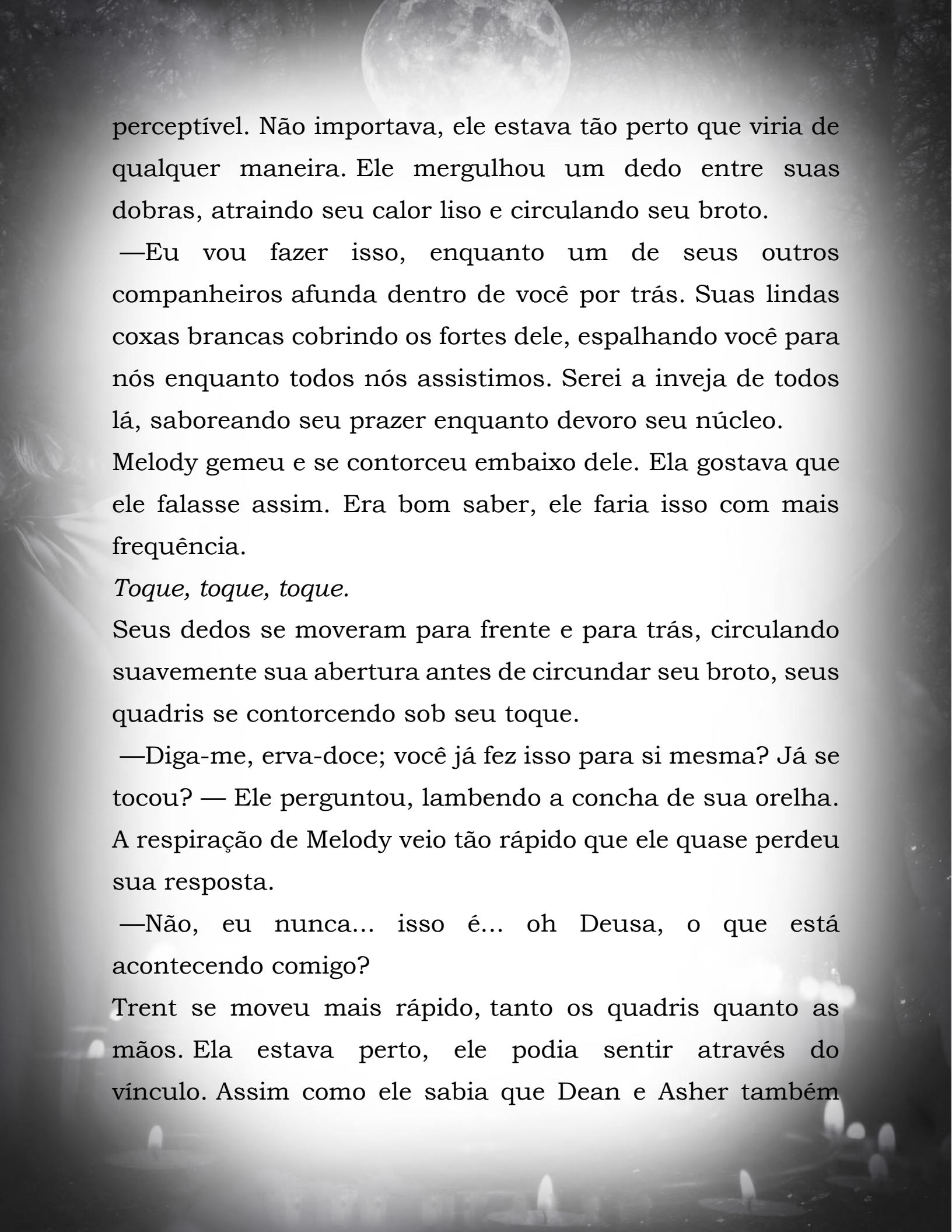
—Mmph, — ela gemeu contra seus lábios, mas ela não o estava afastando. Não, a outra mão dela agora estava segurando seu ombro, puxando-o ainda mais para baixo sobre ela de forma que ela estava meio esmagada sob seu peso.

Ele beijou em sua mandíbula até sua orelha. —Um dia, — disse ele, —vou fazer isso com a minha língua.

—Ooh! — Ela ofegou, fazendo aquele som novamente. O pênis de Trent latejava, suas bolas começando a apertar. Ele não seria capaz de aguentar muito mais tempo. Sua raposa estava insistindo para que ele transformasse sua mão em garras e rasgasse a roupa dela, então devorasse seus seios enquanto ele saqueava suas profundezas, levando-os à conclusão enquanto ele deixava sua marca em sua carne, unindo-os para sempre.

Sua mão se movia de forma irregular, alternadamente acariciando e apertando sem nenhum ritmo





perceptível. Não importava, ele estava tão perto que viria de qualquer maneira. Ele mergulhou um dedo entre suas dobras, atraindo seu calor liso e circulando seu broto.

—Eu vou fazer isso, enquanto um de seus outros companheiros afunda dentro de você por trás. Suas lindas coxas brancas cobrindo os fortes dele, espalhando você para nós enquanto todos nós assistimos. Serei a inveja de todos lá, saboreando seu prazer enquanto devoro seu núcleo.

Melody gemeu e se contorceu embaixo dele. Ela gostava que ele falasse assim. Era bom saber, ele faria isso com mais frequência.

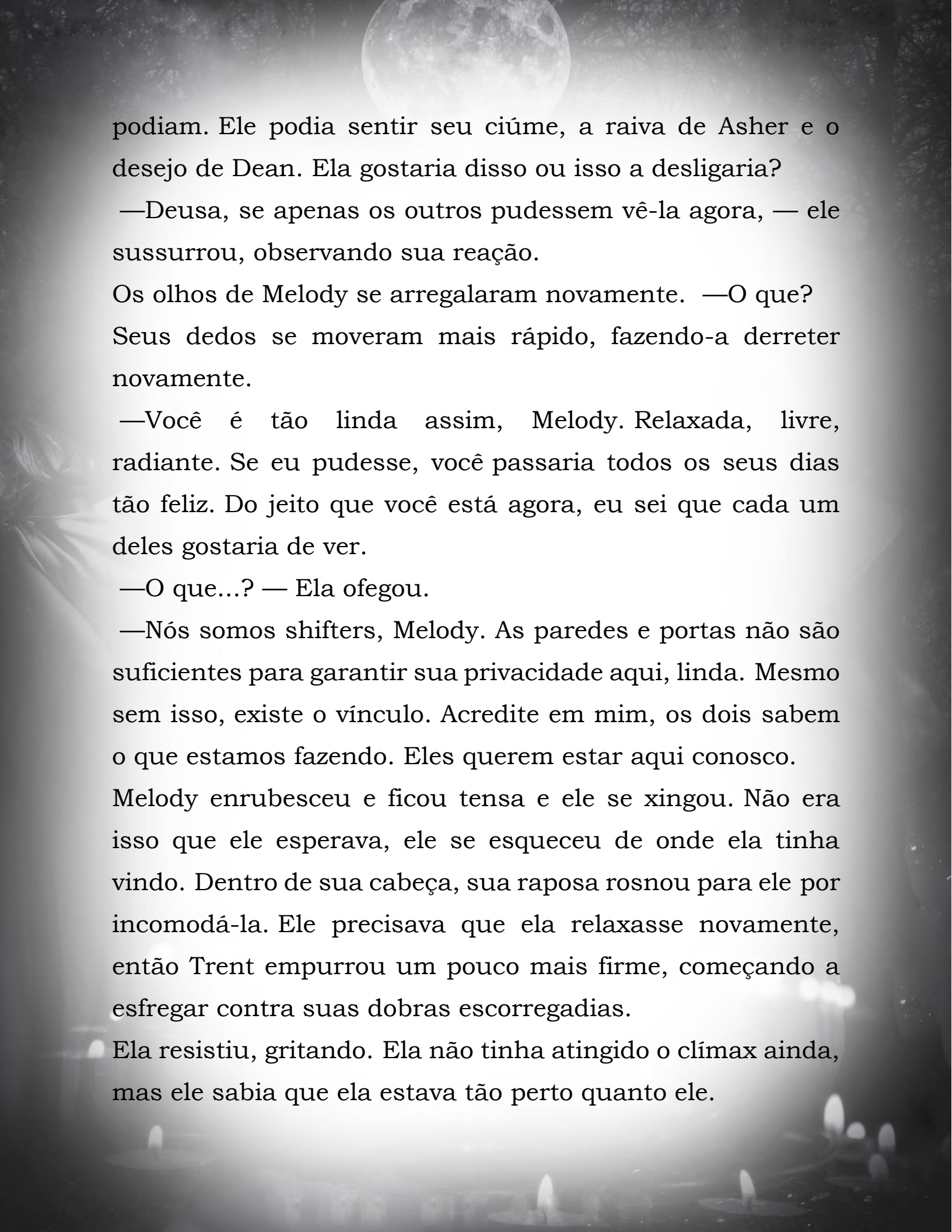
Toque, toque, toque.

Seus dedos se moveram para frente e para trás, circulando suavemente sua abertura antes de circundar seu broto, seus quadris se contorcendo sob seu toque.

—Diga-me, erva-doce; você já fez isso para si mesma? Já se tocou? — Ele perguntou, lambendo a concha de sua orelha. A respiração de Melody veio tão rápido que ele quase perdeu sua resposta.

—Não, eu nunca... isso é... oh Deusa, o que está acontecendo comigo?

Trent se moveu mais rápido, tanto os quadris quanto as mãos. Ela estava perto, ele podia sentir através do vínculo. Assim como ele sabia que Dean e Asher também



podiam. Ele podia sentir seu ciúme, a raiva de Asher e o desejo de Dean. Ela gostaria disso ou isso a desligaria?

—Deusa, se apenas os outros pudessem vê-la agora, — ele sussurrou, observando sua reação.

Os olhos de Melody se arregalaram novamente. —O que? Seus dedos se moveram mais rápido, fazendo-a derreter novamente.

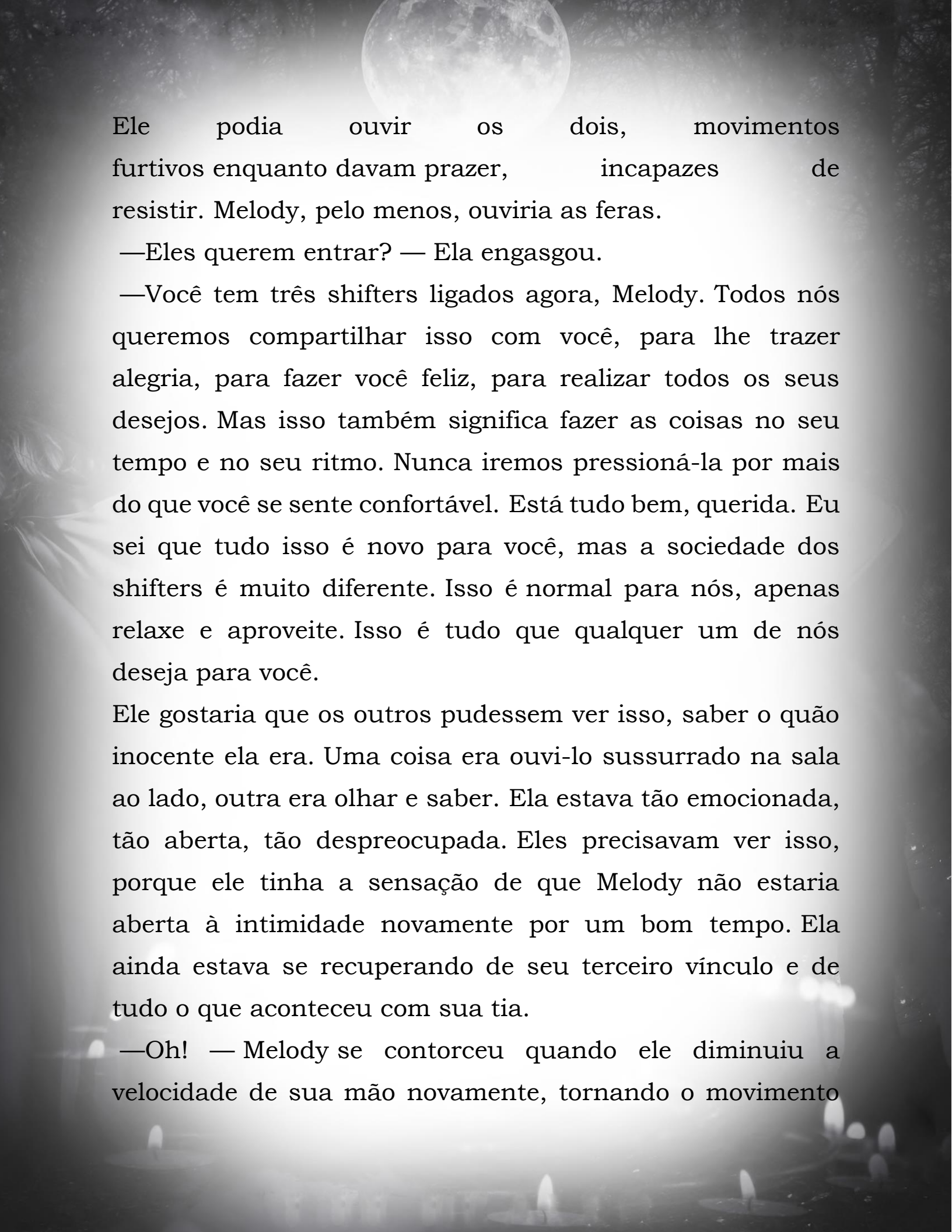
—Você é tão linda assim, Melody. Relaxada, livre, radiante. Se eu pudesse, você passaria todos os seus dias tão feliz. Do jeito que você está agora, eu sei que cada um deles gostaria de ver.

—O que...? — Ela ofegou.

—Nós somos shifters, Melody. As paredes e portas não são suficientes para garantir sua privacidade aqui, linda. Mesmo sem isso, existe o vínculo. Acredite em mim, os dois sabem o que estamos fazendo. Eles querem estar aqui conosco.

Melody enrubesceu e ficou tensa e ele se xingou. Não era isso que ele esperava, ele se esqueceu de onde ela tinha vindo. Dentro de sua cabeça, sua raposa rosnou para ele por incomodá-la. Ele precisava que ela relaxasse novamente, então Trent empurrou um pouco mais firme, começando a esfregar contra suas dobras escorregadias.

Ela resistiu, gritando. Ela não tinha atingido o clímax ainda, mas ele sabia que ela estava tão perto quanto ele.



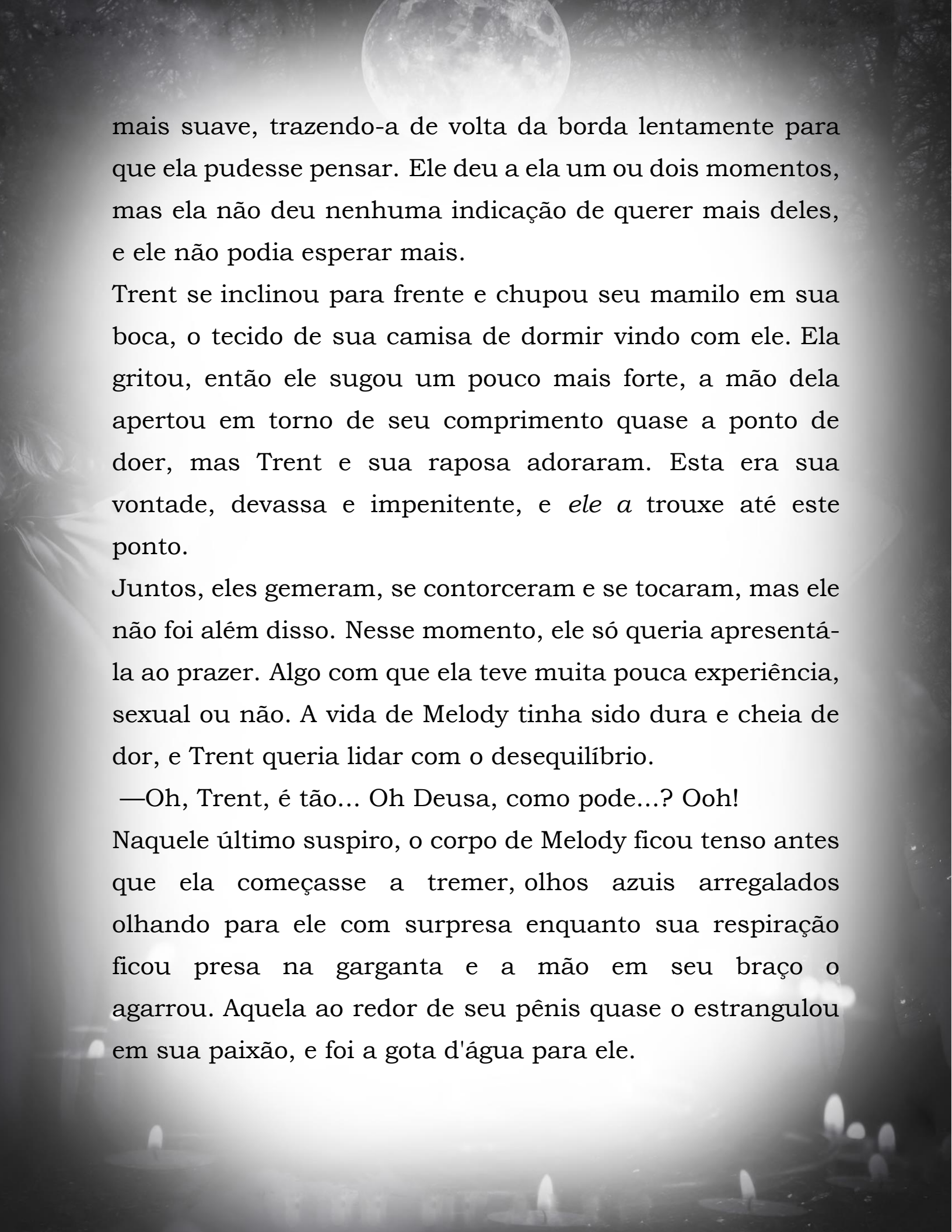
Ele podia ouvir os dois, movimentos furtivos enquanto davam prazer, incapazes de resistir. Melody, pelo menos, ouviria as feras.

—Eles querem entrar? — Ela engasgou.

—Você tem três shifters ligados agora, Melody. Todos nós queremos compartilhar isso com você, para lhe trazer alegria, para fazer você feliz, para realizar todos os seus desejos. Mas isso também significa fazer as coisas no seu tempo e no seu ritmo. Nunca iremos pressioná-la por mais do que você se sente confortável. Está tudo bem, querida. Eu sei que tudo isso é novo para você, mas a sociedade dos shifters é muito diferente. Isso é normal para nós, apenas relaxe e aproveite. Isso é tudo que qualquer um de nós deseja para você.

Ele gostaria que os outros pudessem ver isso, saber o quão inocente ela era. Uma coisa era ouvi-lo sussurrado na sala ao lado, outra era olhar e saber. Ela estava tão emocionada, tão aberta, tão despreocupada. Eles precisavam ver isso, porque ele tinha a sensação de que Melody não estaria aberta à intimidade novamente por um bom tempo. Ela ainda estava se recuperando de seu terceiro vínculo e de tudo o que aconteceu com sua tia.

—Oh! — Melody se contorceu quando ele diminuiu a velocidade de sua mão novamente, tornando o movimento



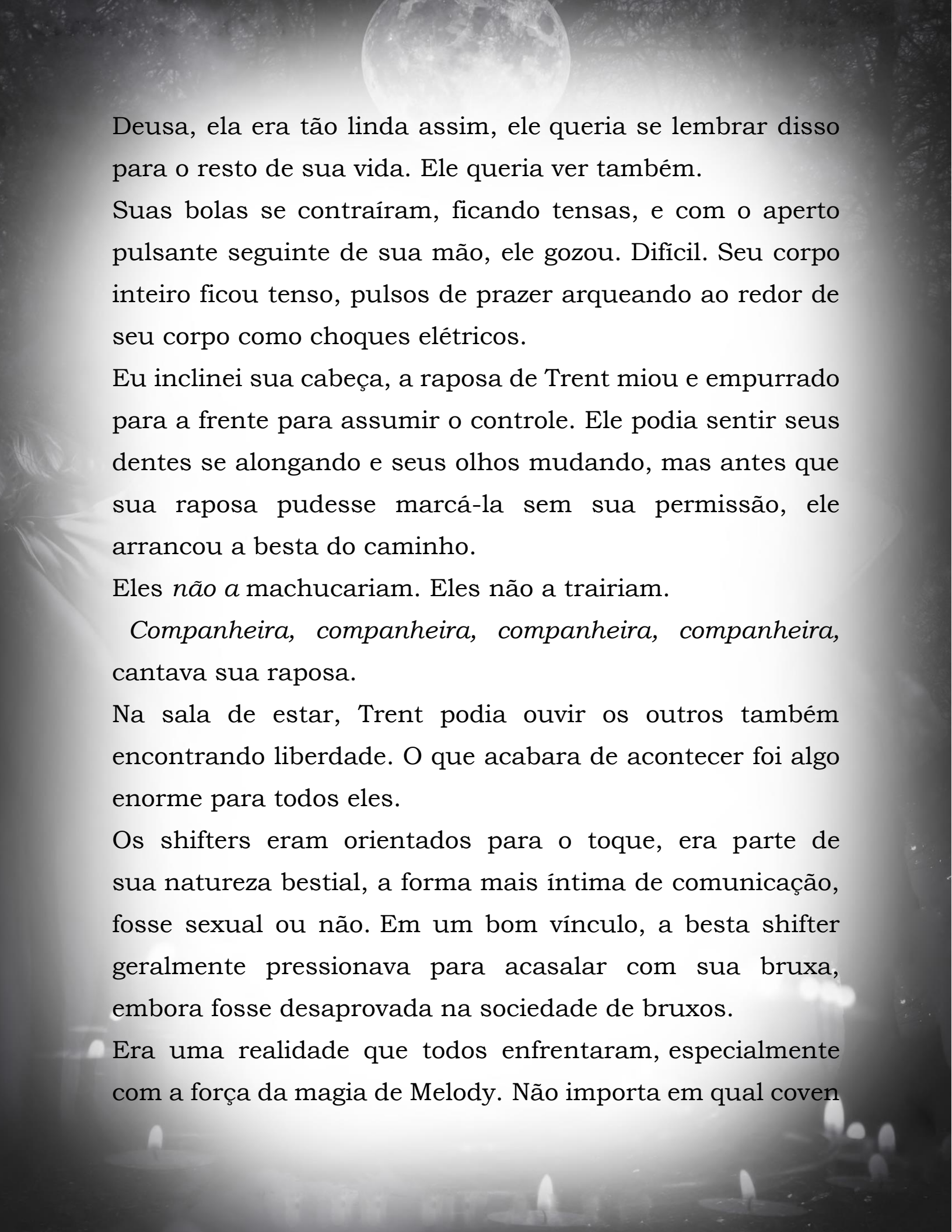
mais suave, trazendo-a de volta da borda lentamente para que ela pudesse pensar. Ele deu a ela um ou dois momentos, mas ela não deu nenhuma indicação de querer mais deles, e ele não podia esperar mais.

Trent se inclinou para frente e chupou seu mamilo em sua boca, o tecido de sua camisa de dormir vindo com ele. Ela gritou, então ele sugou um pouco mais forte, a mão dela apertou em torno de seu comprimento quase a ponto de doer, mas Trent e sua raposa adoraram. Esta era sua vontade, devassa e impenitente, e *ele a trouxe* até este ponto.

Juntos, eles gemeram, se contorceram e se tocaram, mas ele não foi além disso. Nesse momento, ele só queria apresentá-la ao prazer. Algo com que ela teve muita pouca experiência, sexual ou não. A vida de Melody tinha sido dura e cheia de dor, e Trent queria lidar com o desequilíbrio.

—Oh, Trent, é tão... Oh Deusa, como pode...? Ooh!

Naquele último suspiro, o corpo de Melody ficou tenso antes que ela começasse a tremer, olhos azuis arregalados olhando para ele com surpresa enquanto sua respiração ficou presa na garganta e a mão em seu braço o agarrou. Aquela ao redor de seu pênis quase o estrangulou em sua paixão, e foi a gota d'água para ele.



Deusa, ela era tão linda assim, ele queria se lembrar disso para o resto de sua vida. Ele queria ver também.

Suas bolas se contraíram, ficando tensas, e com o aperto pulsante seguinte de sua mão, ele gozou. Difícil. Seu corpo inteiro ficou tenso, pulsos de prazer arqueando ao redor de seu corpo como choques elétricos.

Eu inclinei sua cabeça, a raposa de Trent miou e empurrado para a frente para assumir o controle. Ele podia sentir seus dentes se alongando e seus olhos mudando, mas antes que sua raposa pudesse marcá-la sem sua permissão, ele arrancou a besta do caminho.

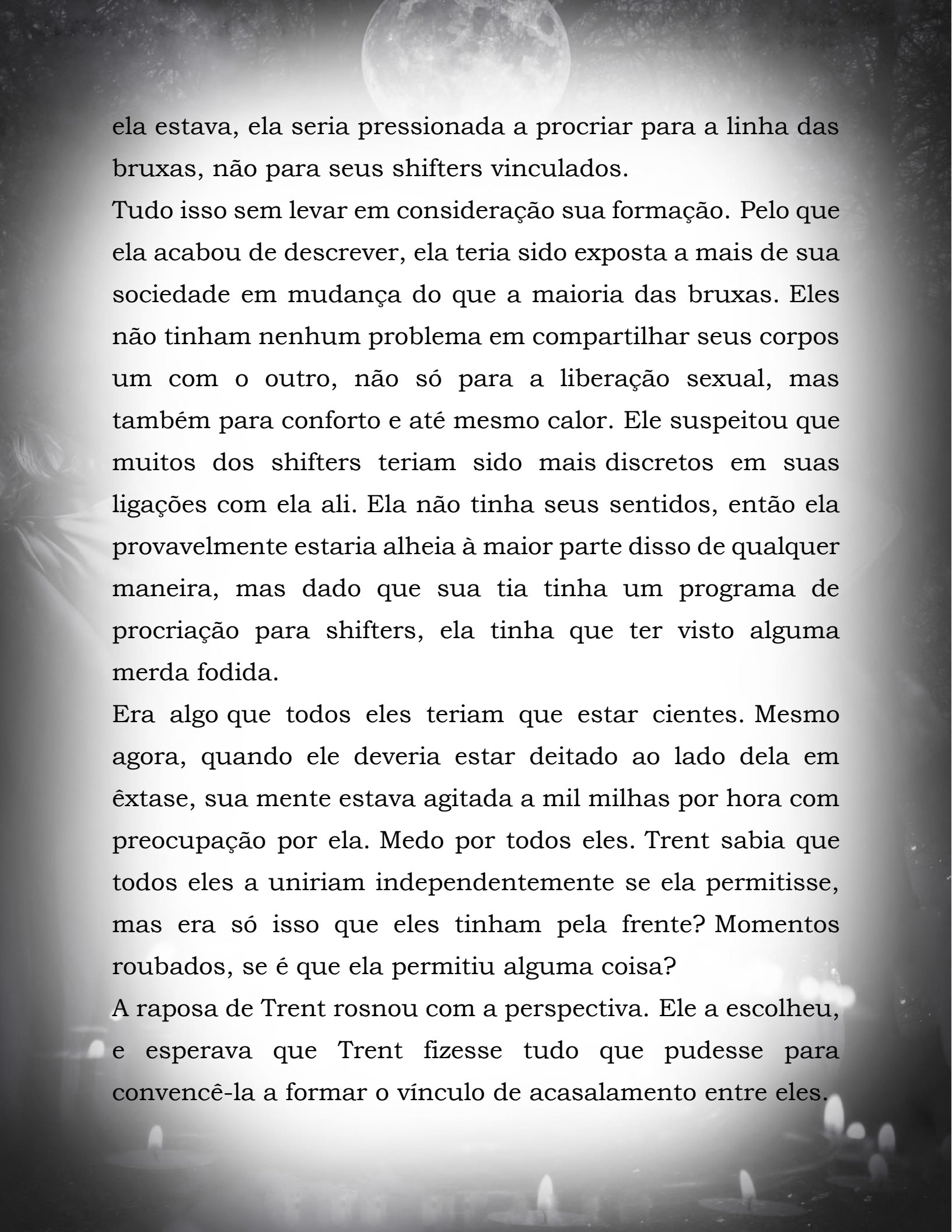
Eles *não* a machucariam. Eles não a trairiam.

Companheira, companheira, companheira, companheira, cantava sua raposa.

Na sala de estar, Trent podia ouvir os outros também encontrando liberdade. O que acabara de acontecer foi algo enorme para todos eles.

Os shifters eram orientados para o toque, era parte de sua natureza bestial, a forma mais íntima de comunicação, fosse sexual ou não. Em um bom vínculo, a besta shifter geralmente pressionava para acasalar com sua bruxa, embora fosse desaprovada na sociedade de bruxos.

Era uma realidade que todos enfrentaram, especialmente com a força da magia de Melody. Não importa em qual coven



ela estava, ela seria pressionada a procriar para a linha das bruxas, não para seus shifters vinculados.

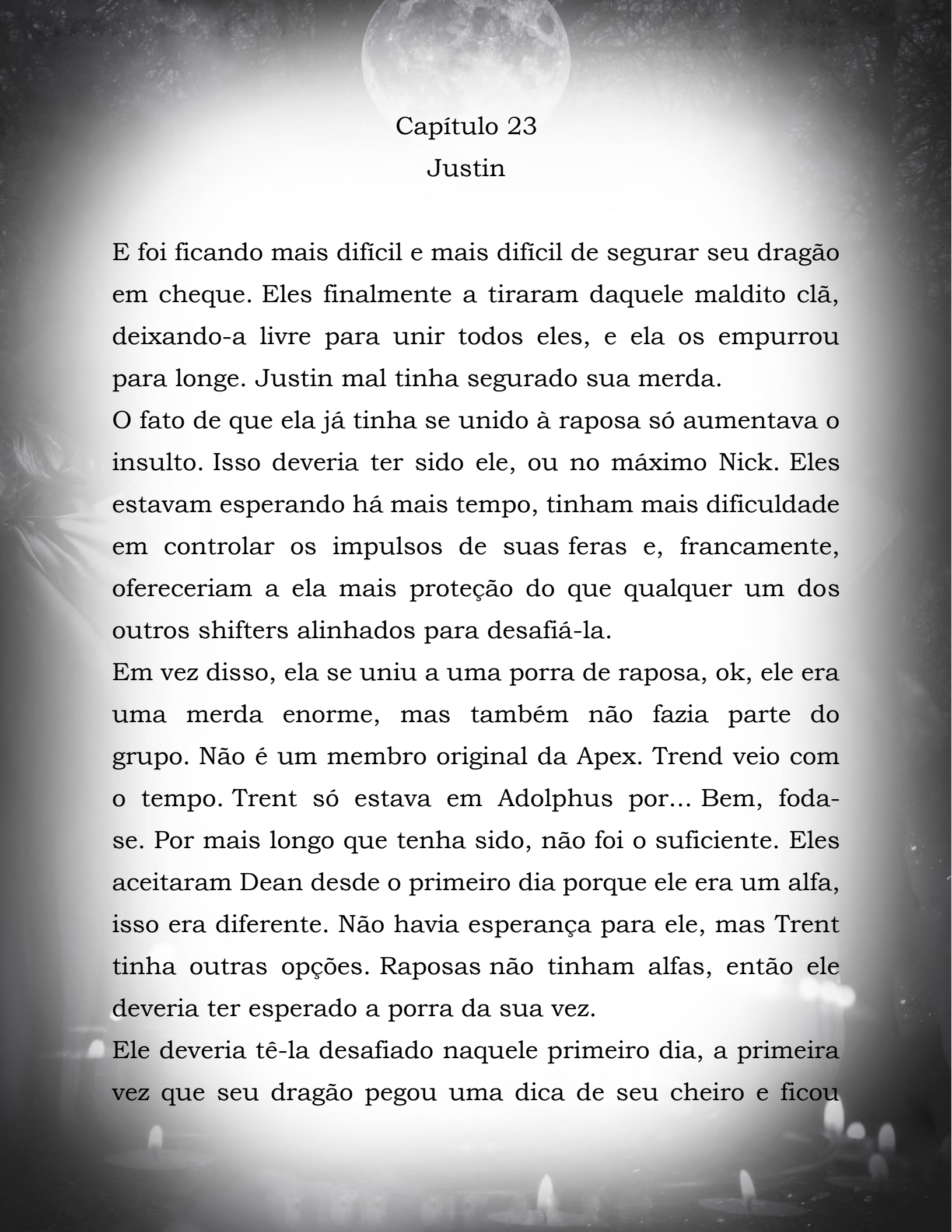
Tudo isso sem levar em consideração sua formação. Pelo que ela acabou de descrever, ela teria sido exposta a mais de sua sociedade em mudança do que a maioria das bruxas. Eles não tinham nenhum problema em compartilhar seus corpos um com o outro, não só para a liberação sexual, mas também para conforto e até mesmo calor. Ele suspeitou que muitos dos shifters teriam sido mais discretos em suas ligações com ela ali. Ela não tinha seus sentidos, então ela provavelmente estaria alheia à maior parte disso de qualquer maneira, mas dado que sua tia tinha um programa de procriação para shifters, ela tinha que ter visto alguma merda fodida.

Era algo que todos eles teriam que estar cientes. Mesmo agora, quando ele deveria estar deitado ao lado dela em êxtase, sua mente estava agitada a mil milhas por hora com preocupação por ela. Medo por todos eles. Trent sabia que todos eles a uniriam independentemente se ela permitisse, mas era só isso que eles tinham pela frente? Momentos roubados, se é que ela permitiu alguma coisa?

A raposa de Trent rosnou com a perspectiva. Ele a escolheu, e esperava que Trent fizesse tudo que pudesse para convencê-la a formar o vínculo de acasalamento entre eles.



Ele concordou. Ele podia ser dela, mas ela era tanto *dele*.



Capítulo 23

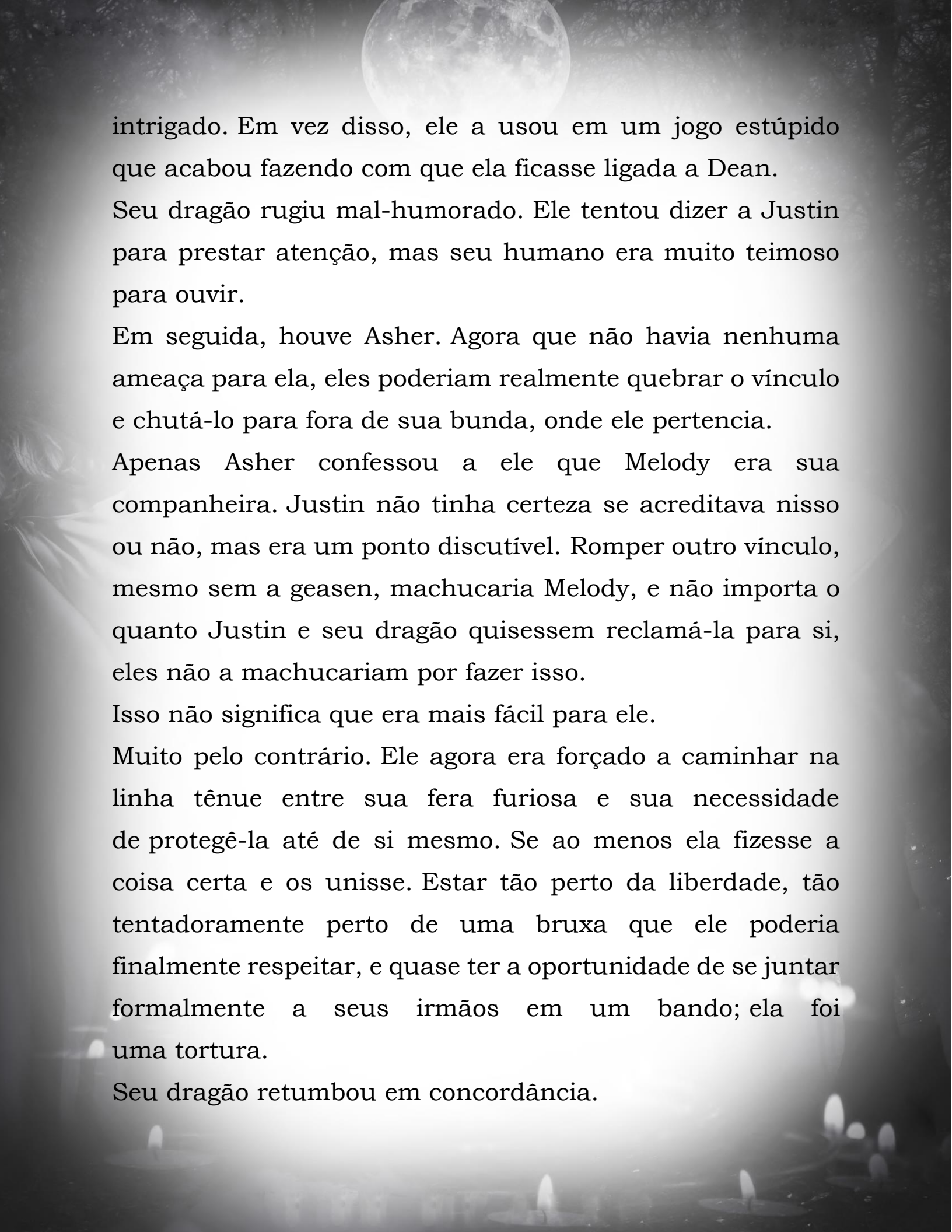
Justin

E foi ficando mais difícil e mais difícil de segurar seu dragão em cheque. Eles finalmente a tiraram daquele maldito clã, deixando-a livre para unir todos eles, e ela os empurrou para longe. Justin mal tinha segurado sua merda.

O fato de que ela já tinha se unido à raposa só aumentava o insulto. Isso deveria ter sido ele, ou no máximo Nick. Eles estavam esperando há mais tempo, tinham mais dificuldade em controlar os impulsos de suas feras e, francamente, ofereceriam a ela mais proteção do que qualquer um dos outros shifters alinhados para desafiá-la.

Em vez disso, ela se uniu a uma porra de raposa, ok, ele era uma merda enorme, mas também não fazia parte do grupo. Não é um membro original da Apex. Trent veio com o tempo. Trent só estava em Adolphus por... Bem, fodasse. Por mais longo que tenha sido, não foi o suficiente. Eles aceitaram Dean desde o primeiro dia porque ele era um alfa, isso era diferente. Não havia esperança para ele, mas Trent tinha outras opções. Raposas não tinham alfas, então ele deveria ter esperado a porra da sua vez.

Ele deveria tê-la desafiado naquele primeiro dia, a primeira vez que seu dragão pegou uma dica de seu cheiro e ficou



intrigado. Em vez disso, ele a usou em um jogo estúpido que acabou fazendo com que ela ficasse ligada a Dean.

Seu dragão rugiu mal-humorado. Ele tentou dizer a Justin para prestar atenção, mas seu humano era muito teimoso para ouvir.

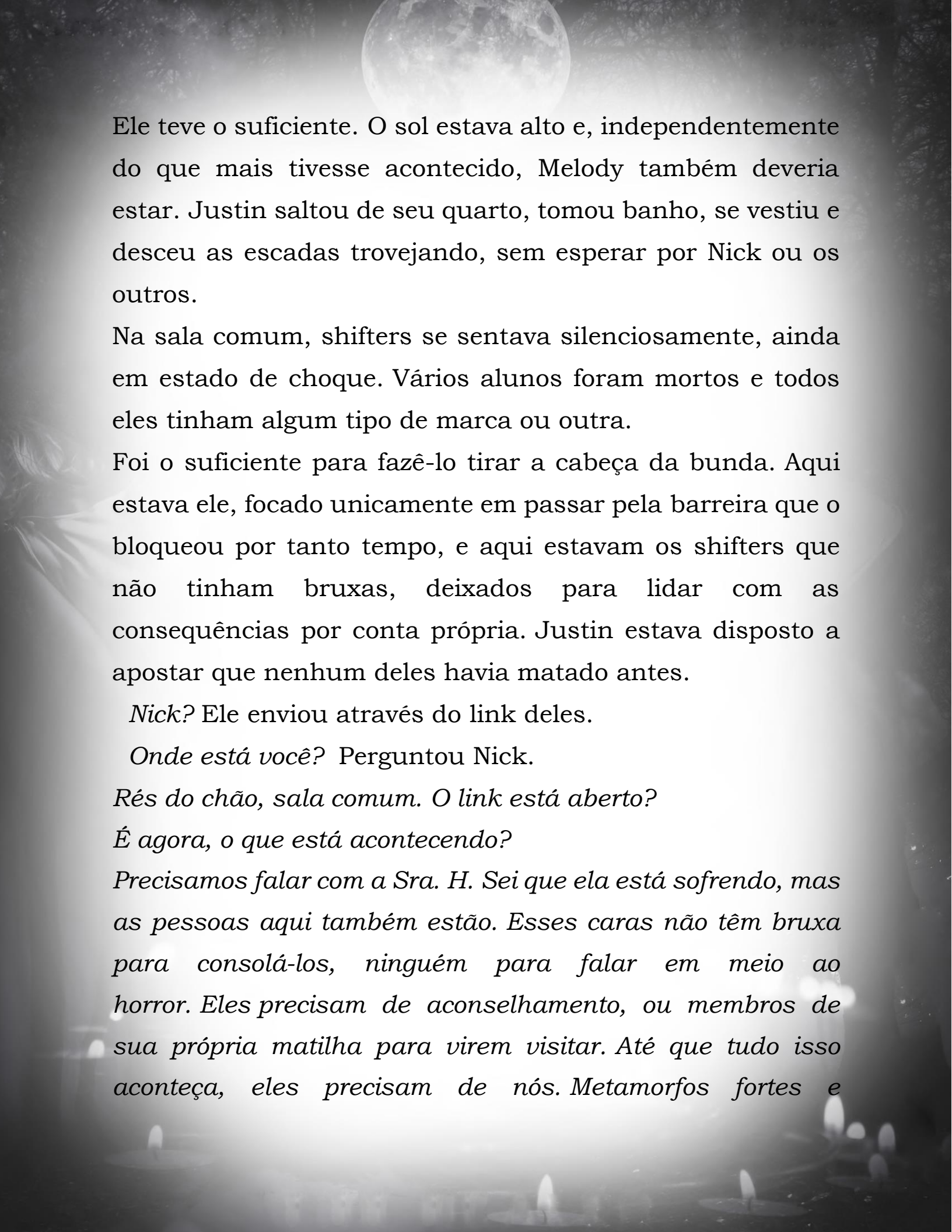
Em seguida, houve Asher. Agora que não havia nenhuma ameaça para ela, eles poderiam realmente quebrar o vínculo e chutá-lo para fora de sua bunda, onde ele pertencia.

Apenas Asher confessou a ele que Melody era sua companheira. Justin não tinha certeza se acreditava nisso ou não, mas era um ponto discutível. Romper outro vínculo, mesmo sem a geasen, machucaria Melody, e não importa o quanto Justin e seu dragão quisessem reclamá-la para si, eles não a machucariam por fazer isso.

Isso não significa que era mais fácil para ele.

Muito pelo contrário. Ele agora era forçado a caminhar na linha tênue entre sua fera furiosa e sua necessidade de protegê-la até de si mesmo. Se ao menos ela fizesse a coisa certa e os unisse. Estar tão perto da liberdade, tão tentadoramente perto de uma bruxa que ele poderia finalmente respeitar, e quase ter a oportunidade de se juntar formalmente a seus irmãos em um bando; ela foi uma tortura.

Seu dragão retumbou em concordância.



Ele teve o suficiente. O sol estava alto e, independentemente do que mais tivesse acontecido, Melody também deveria estar. Justin saltou de seu quarto, tomou banho, se vestiu e desceu as escadas trovejando, sem esperar por Nick ou os outros.

Na sala comum, shifters se sentava silenciosamente, ainda em estado de choque. Vários alunos foram mortos e todos eles tinham algum tipo de marca ou outra.

Foi o suficiente para fazê-lo tirar a cabeça da bunda. Aqui estava ele, focado unicamente em passar pela barreira que o bloqueou por tanto tempo, e aqui estavam os shifters que não tinham bruxas, deixados para lidar com as consequências por conta própria. Justin estava disposto a apostar que nenhum deles havia matado antes.

Nick? Ele enviou através do link deles.

Onde está você? Perguntou Nick.

Rés do chão, sala comum. O link está aberto?

É agora, o que está acontecendo?

Precisamos falar com a Sra. H. Sei que ela está sofrendo, mas as pessoas aqui também estão. Esses caras não têm bruxa para consolá-los, ninguém para falar em meio ao horror. Eles precisam de aconselhamento, ou membros de sua própria matilha para virem visitar. Até que tudo isso aconteça, eles precisam de nós. Metamorfos fortes e



experientes. Somos chamados de Apex por uma razão. É hora de conquistar a marca.

No meu caminho, Nick respondeu.

Nós também, Oz enviou.

Uh, não podemos ir agora, Dean mandou, um tom estranho em sua voz.

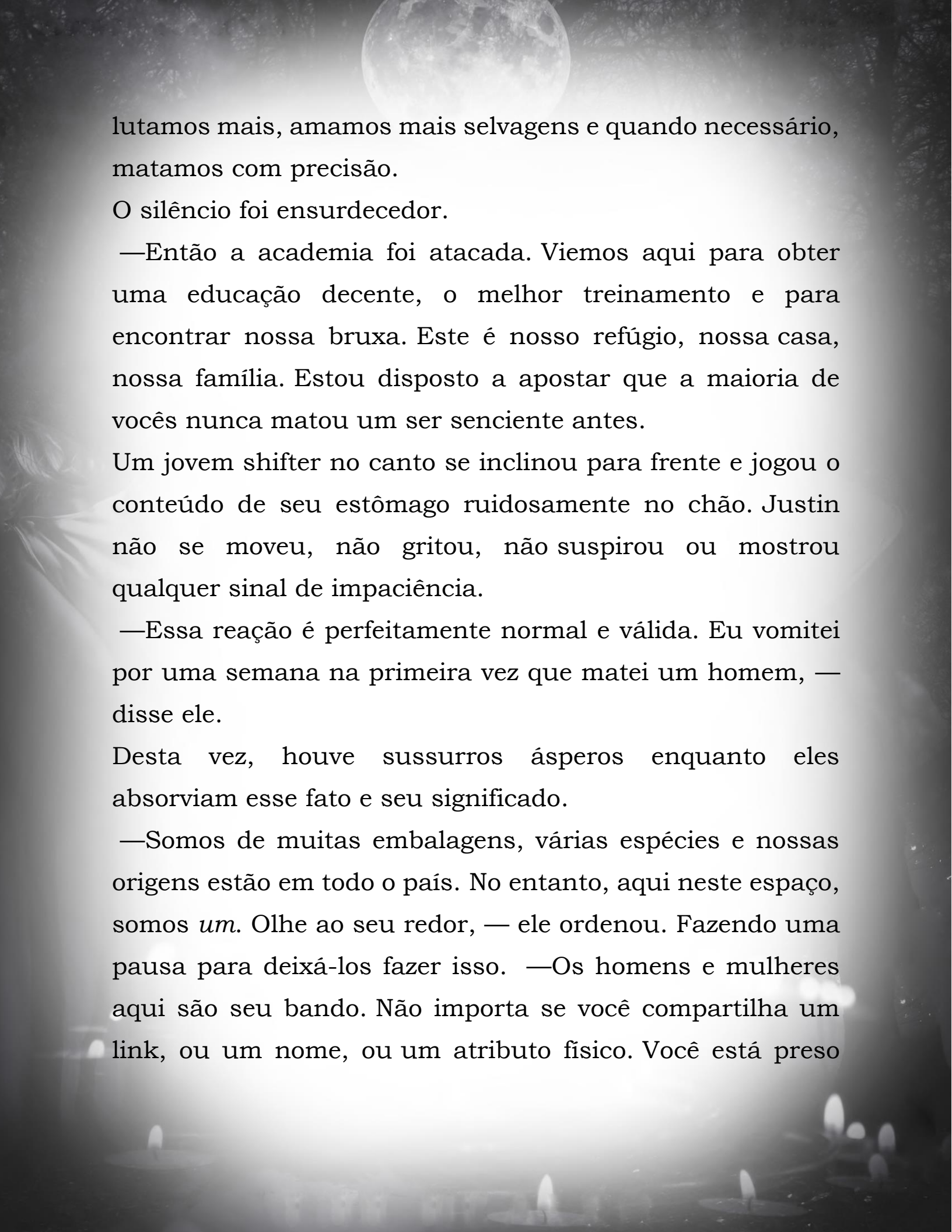
Seu dragão rosnou que suas feras precisavam deles, e para deixá-los sozinhos com a nova dinâmica do vínculo. Justin encolheu os ombros. Ok, eles poderiam trabalhar sem os três. Ele nunca tinha sido vinculado, então ele não tinha ideia do que adicionar outro shifter à mistura faria. Poucas bruxas tinham mais de um familiar e Melody já tinha três. Havia quatro deles, ele não tinha certeza do que eles iriam fazer com os shifters femininos, mas pelo menos os homens aqui tinham os quatro. Foi um começo.

Quando Nick se juntou a ele, Justin avançou para ficar no meio da sala. Ele esperou até que todos o notassem e as conversas dispersas parassem.

Ele não se preocupou em levantar a voz, sua audição superior cuidou da necessidade, e uma chamada retumbante à ação não era o que ele pretendia.

—Como shifters, temos certos instintos, certas habilidades que as bruxas não têm. Ele nos permite fazer coisas que as pessoas normalmente não seriam capazes de fazer. Nós





lutamos mais, amamos mais selvagens e quando necessário, matamos com precisão.

O silêncio foi ensurdecedor.

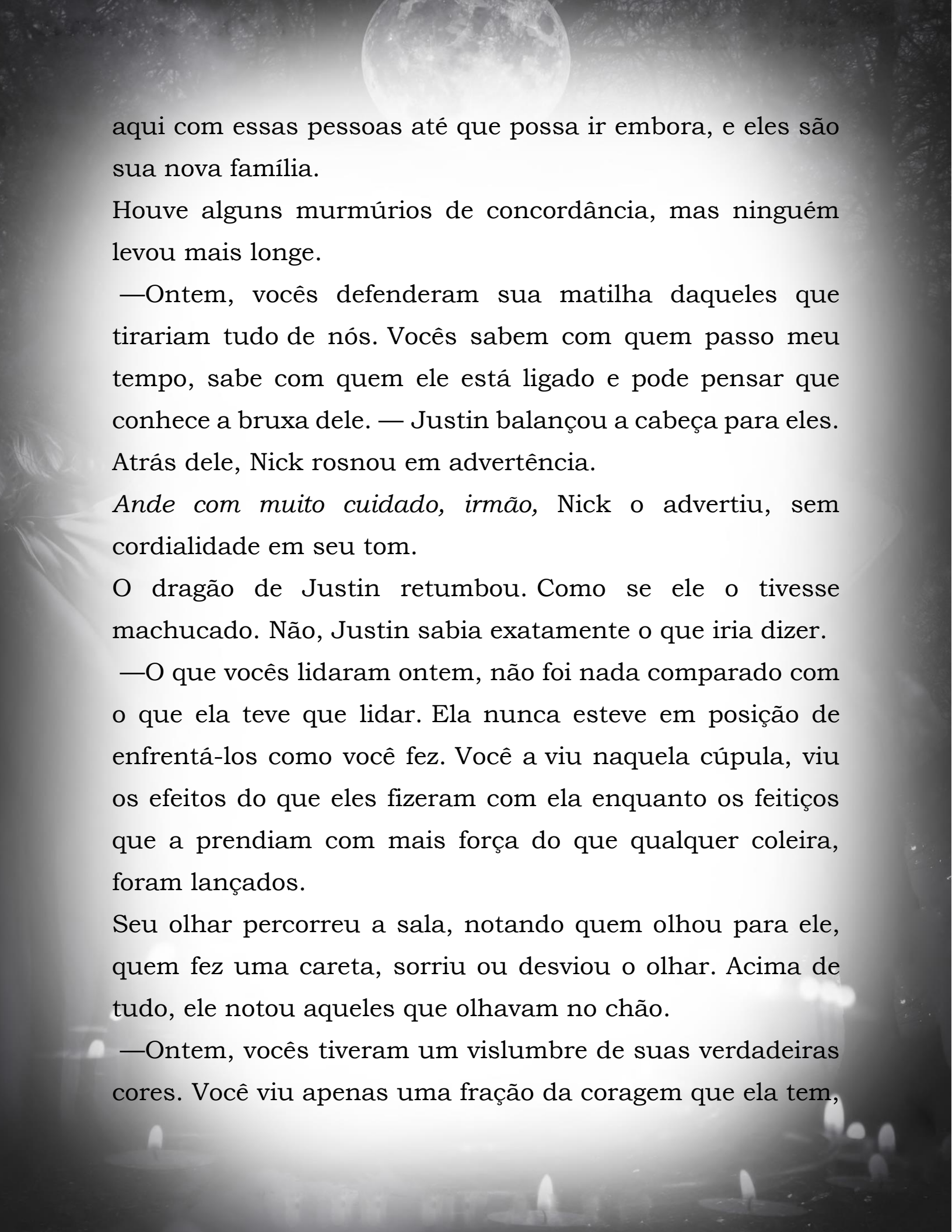
—Então a academia foi atacada. Viemos aqui para obter uma educação decente, o melhor treinamento e para encontrar nossa bruxa. Este é nosso refúgio, nossa casa, nossa família. Estou disposto a apostar que a maioria de vocês nunca matou um ser senciente antes.

Um jovem shifter no canto se inclinou para frente e jogou o conteúdo de seu estômago ruidosamente no chão. Justin não se moveu, não gritou, não suspirou ou mostrou qualquer sinal de impaciência.

—Essa reação é perfeitamente normal e válida. Eu vomitei por uma semana na primeira vez que matei um homem, — disse ele.

Desta vez, houve sussurros ásperos enquanto eles absorviam esse fato e seu significado.

—Somos de muitas embalagens, várias espécies e nossas origens estão em todo o país. No entanto, aqui neste espaço, somos *um*. Olhe ao seu redor, — ele ordenou. Fazendo uma pausa para deixá-los fazer isso. —Os homens e mulheres aqui são seu bando. Não importa se você compartilha um link, ou um nome, ou um atributo físico. Você está preso



aqui com essas pessoas até que possa ir embora, e eles são sua nova família.

Houve alguns murmúrios de concordância, mas ninguém levou mais longe.

—Ontem, vocês defenderam sua matilha daqueles que tirariam tudo de nós. Vocês sabem com quem passo meu tempo, sabe com quem ele está ligado e pode pensar que conhece a bruxa dele. — Justin balançou a cabeça para eles. Atrás dele, Nick rosnou em advertência.

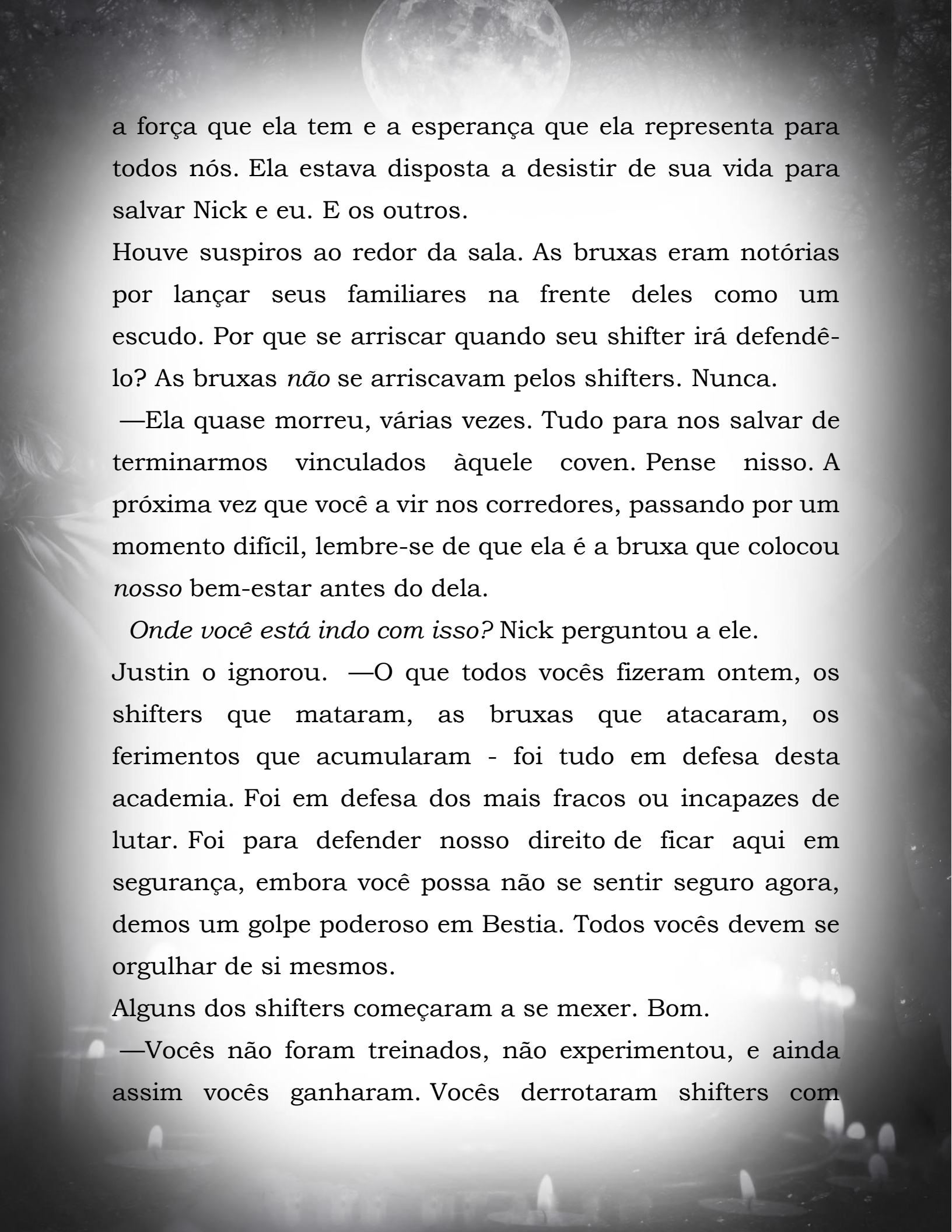
Ande com muito cuidado, irmão, Nick o advertiu, sem cordialidade em seu tom.

O dragão de Justin retumbou. Como se ele o tivesse machucado. Não, Justin sabia exatamente o que iria dizer.

—O que vocês lidaram ontem, não foi nada comparado com o que ela teve que lidar. Ela nunca esteve em posição de enfrentá-los como você fez. Você a viu naquela cúpula, viu os efeitos do que eles fizeram com ela enquanto os feitiços que a prendiam com mais força do que qualquer coleira, foram lançados.

Seu olhar percorreu a sala, notando quem olhou para ele, quem fez uma careta, sorriu ou desviou o olhar. Acima de tudo, ele notou aqueles que olhavam no chão.

—Ontem, vocês tiveram um vislumbre de suas verdadeiras cores. Você viu apenas uma fração da coragem que ela tem,



a força que ela tem e a esperança que ela representa para todos nós. Ela estava disposta a desistir de sua vida para salvar Nick e eu. E os outros.

Houve suspiros ao redor da sala. As bruxas eram notórias por lançar seus familiares na frente deles como um escudo. Por que se arriscar quando seu shifter irá defendê-lo? As bruxas *não* se arriscavam pelos shifters. Nunca.

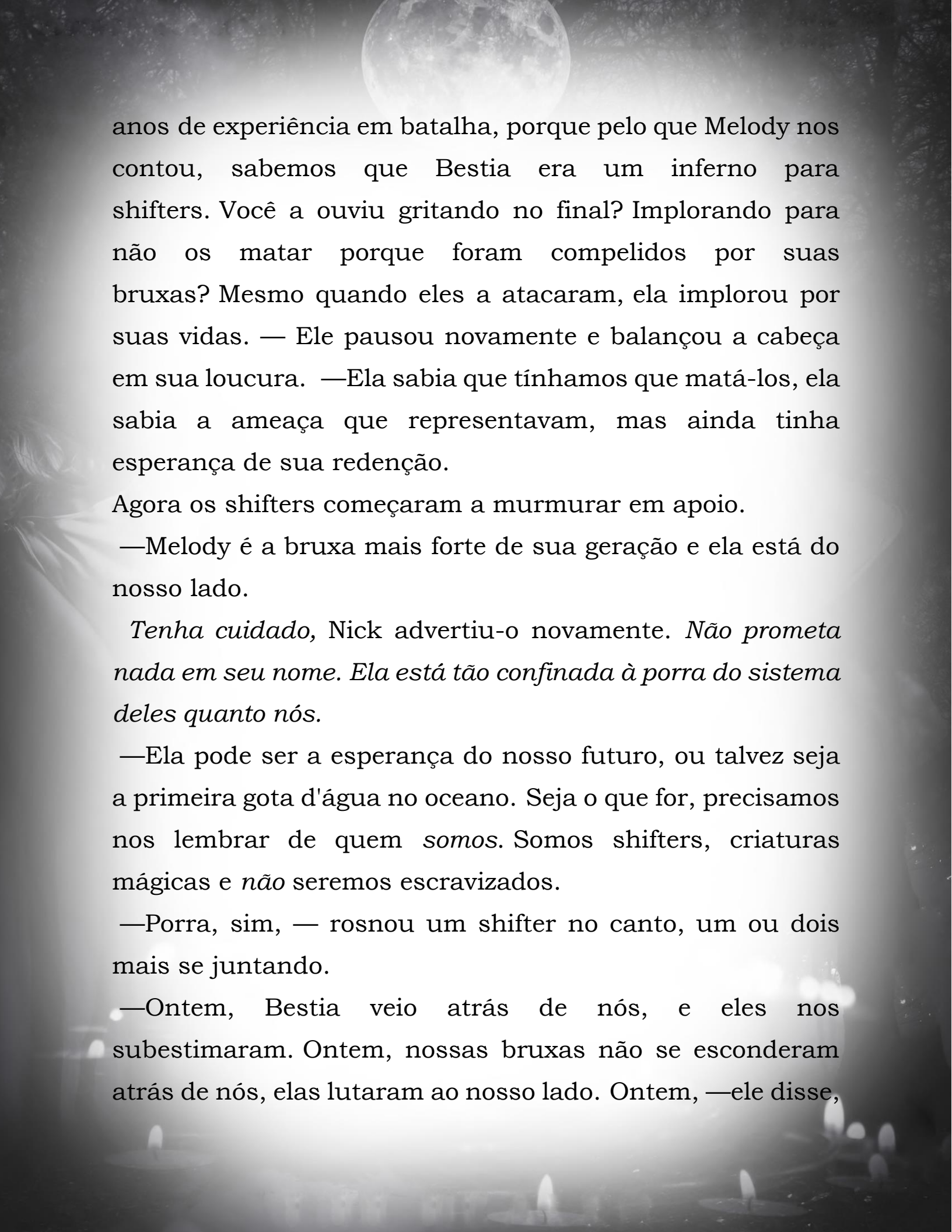
—Ela quase morreu, várias vezes. Tudo para nos salvar de terminarmos vinculados àquele coven. Pense nisso. A próxima vez que você a vir nos corredores, passando por um momento difícil, lembre-se de que ela é a bruxa que colocou *nosso* bem-estar antes do dela.

Onde você está indo com isso? Nick perguntou a ele.

Justin o ignorou. —O que todos vocês fizeram ontem, os shifters que mataram, as bruxas que atacaram, os ferimentos que acumularam - foi tudo em defesa desta academia. Foi em defesa dos mais fracos ou incapazes de lutar. Foi para defender nosso direito de ficar aqui em segurança, embora você possa não se sentir seguro agora, demos um golpe poderoso em Bestia. Todos vocês devem se orgulhar de si mesmos.

Alguns dos shifters começaram a se mexer. Bom.

—Vocês não foram treinados, não experimentou, e ainda assim vocês ganharam. Vocês derrotaram shifters com



anos de experiência em batalha, porque pelo que Melody nos contou, sabemos que Bestia era um inferno para shifters. Você a ouviu gritando no final? Implorando para não os matar porque foram compelidos por suas bruxas? Mesmo quando eles a atacaram, ela implorou por suas vidas. — Ele pausou novamente e balançou a cabeça em sua loucura. — Ela sabia que tínhamos que matá-los, ela sabia a ameaça que representavam, mas ainda tinha esperança de sua redenção.

Agora os shifters começaram a murmurar em apoio.

—Melody é a bruxa mais forte de sua geração e ela está do nosso lado.

Tenha cuidado, Nick advertiu-o novamente. Não prometa nada em seu nome. Ela está tão confinada à porra do sistema deles quanto nós.

—Ela pode ser a esperança do nosso futuro, ou talvez seja a primeira gota d'água no oceano. Seja o que for, precisamos nos lembrar de quem somos. Somos shifters, criaturas mágicas e não seremos escravizados.

—Porra, sim, — rosnou um shifter no canto, um ou dois mais se juntando.

—Ontem, Bestia veio atrás de nós, e eles nos subestimaram. Ontem, nossas bruxas não se esconderam atrás de nós, elas lutaram ao nosso lado. Ontem, —ele disse,



levantando a voz. —Mostramos a eles do que somos feitos. Que não somos covardes, que não vamos nos submeter, e quando ameaçados, somos uma força a ser temida.

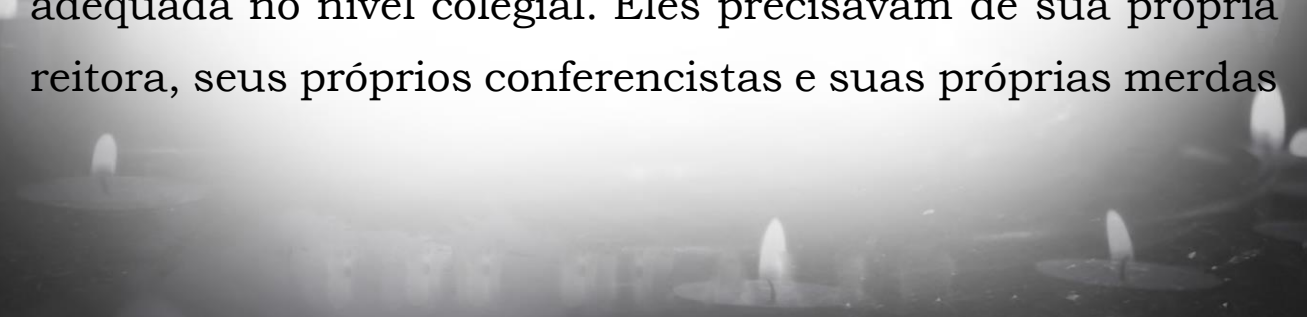
—Sim! — Veio um coro de gritos.

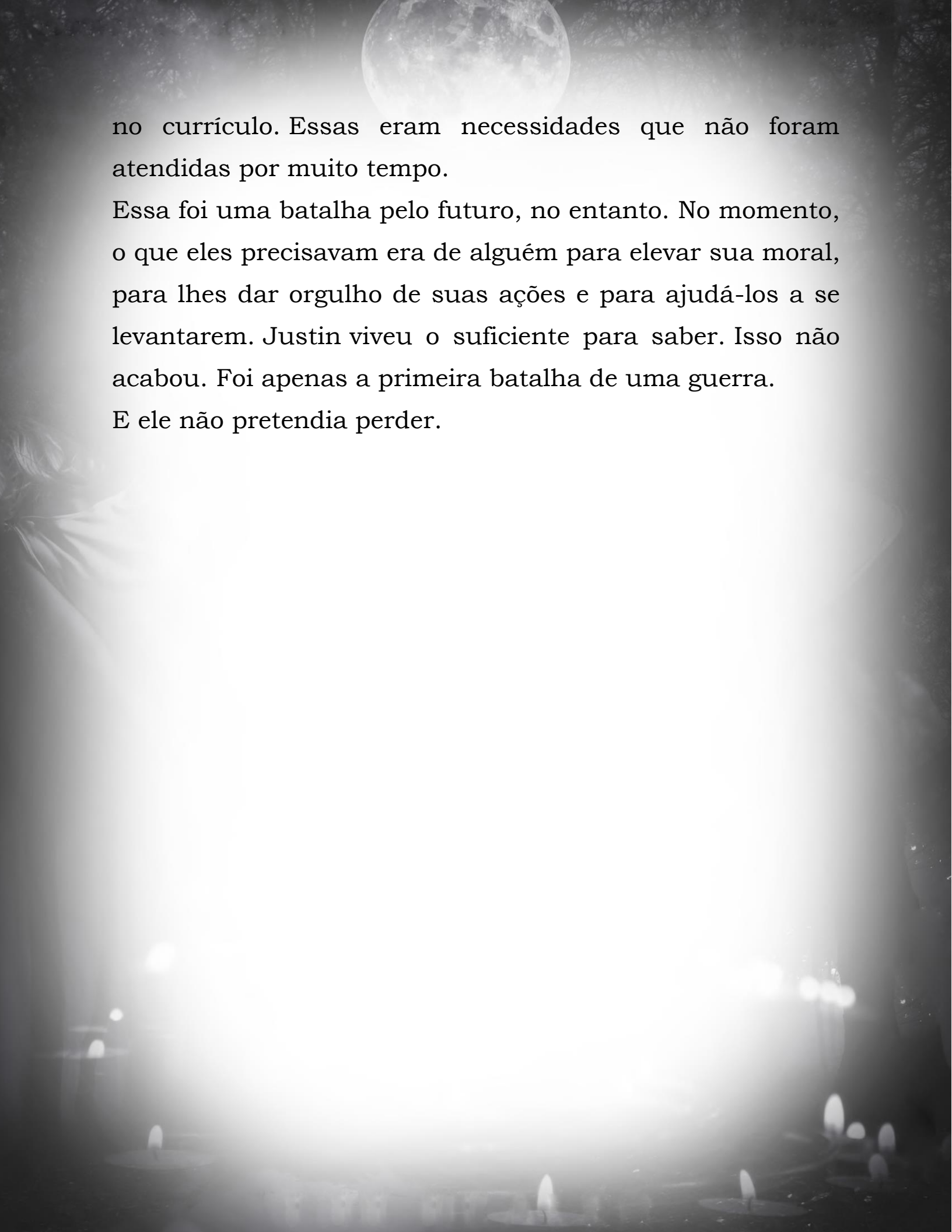
—Então, não tenha vergonha do que vocês fizeram. Foi uma batalha, eles estavam do outro lado. Defendemos os nossos, nós mantivemos firmes e agora mantemos nossas cabeças erguidas.

Os gritos o alertaram então, o ânimo dos shifters melhorou, até mesmo o cara que vomitou no canto. Outros haviam entrado enquanto ele falava, lotando a sala, mas Justin podia ver a diferença em todos eles. O ar de derrota se foi. Se eles estivessem em suas alcateias, seus alfas teriam feito algo semelhante.

Mas eles não eram, e a coisa mais próxima que eles tinham de um líder era o Apex.

Foi algo para se lembrar. Se Melody concordasse em criar um vínculo entre eles, essa liderança ficaria vaga quando ela se formasse. Eles precisavam preparar algo para o futuro, porque não deveriam ser outros estudantes que os lideravam. Todos os shifters precisavam de representação adequada no nível colegial. Eles precisavam de sua própria reitora, seus próprios conferencistas e suas próprias merdas

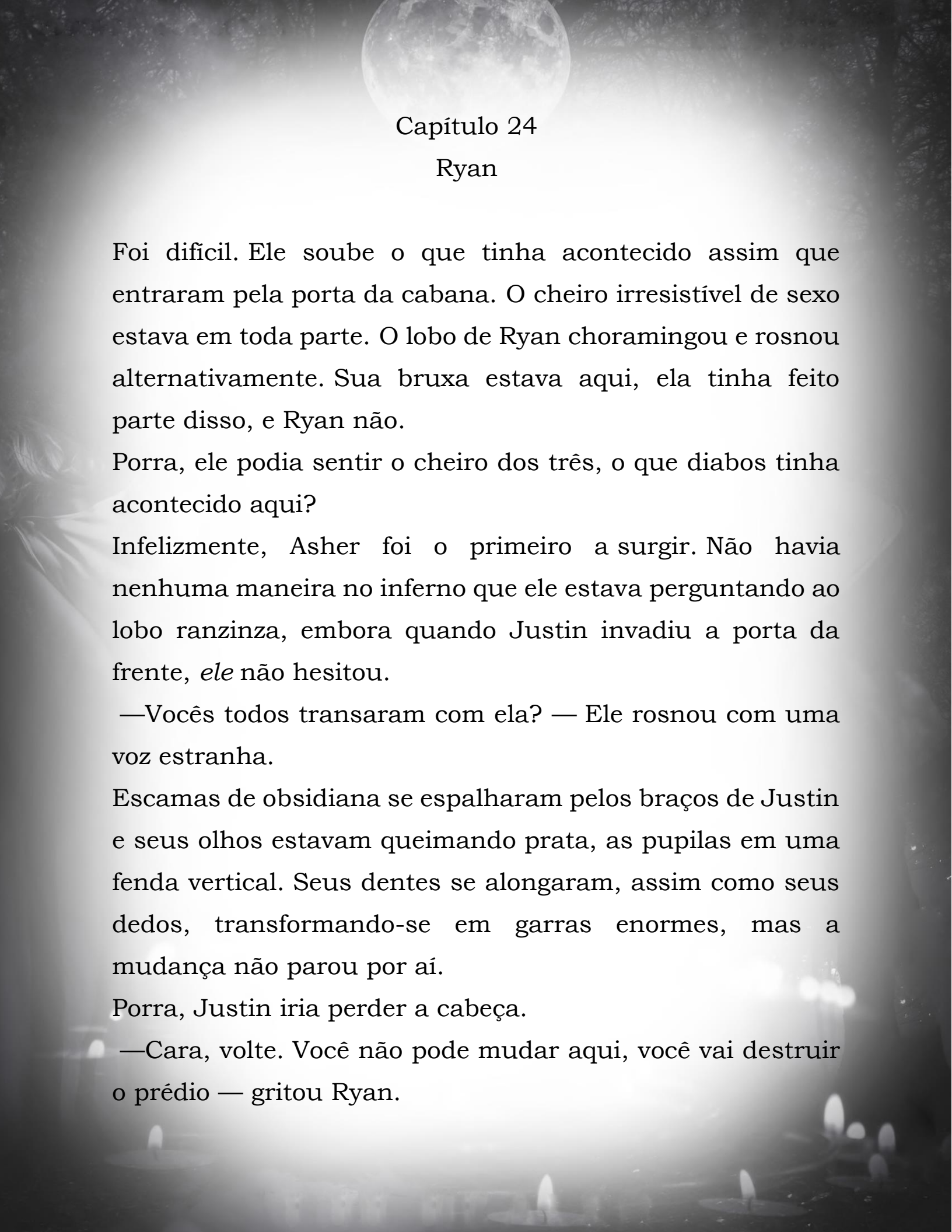




no currículo. Essas eram necessidades que não foram atendidas por muito tempo.

Essa foi uma batalha pelo futuro, no entanto. No momento, o que eles precisavam era de alguém para elevar sua moral, para lhes dar orgulho de suas ações e para ajudá-los a se levantarem. Justin viveu o suficiente para saber. Isso não acabou. Foi apenas a primeira batalha de uma guerra.

E ele não pretendia perder.



Capítulo 24

Ryan

Foi difícil. Ele soube o que tinha acontecido assim que entraram pela porta da cabana. O cheiro irresistível de sexo estava em toda parte. O lobo de Ryan choramingou e rosnou alternativamente. Sua bruxa estava aqui, ela tinha feito parte disso, e Ryan não.

Porra, ele podia sentir o cheiro dos três, o que diabos tinha acontecido aqui?

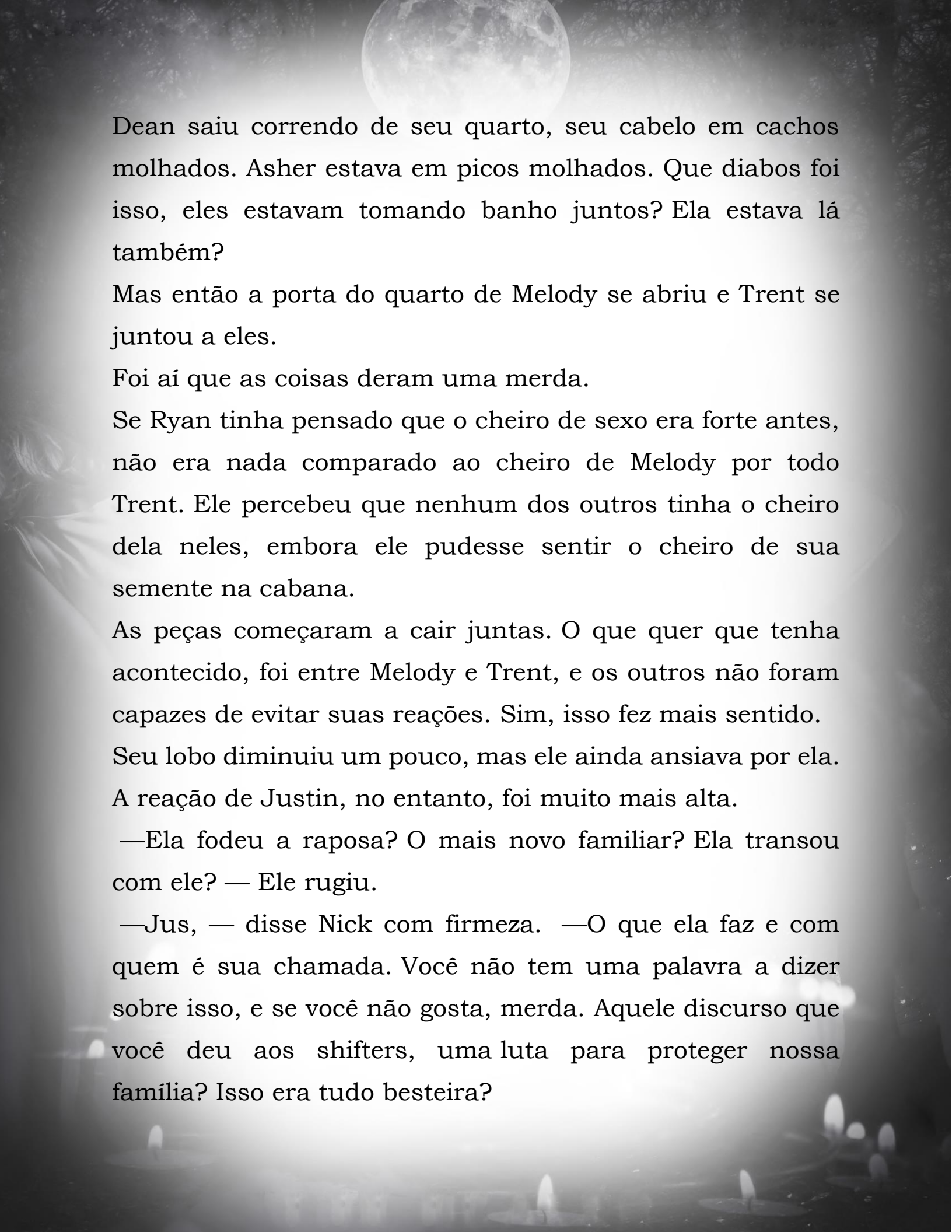
Infelizmente, Asher foi o primeiro a surgir. Não havia nenhuma maneira no inferno que ele estava perguntando ao lobo ranzinza, embora quando Justin invadiu a porta da frente, *ele* não hesitou.

—Vocês todos transaram com ela? — Ele rosnou com uma voz estranha.

Escamas de obsidiana se espalharam pelos braços de Justin e seus olhos estavam queimando prata, as pupilas em uma fenda vertical. Seus dentes se alongaram, assim como seus dedos, transformando-se em garras enormes, mas a mudança não parou por aí.

Porra, Justin iria perder a cabeça.

—Cara, volte. Você não pode mudar aqui, você vai destruir o prédio — gritou Ryan.



Dean saiu correndo de seu quarto, seu cabelo em cachos molhados. Asher estava em picos molhados. Que diabos foi isso, eles estavam tomando banho juntos? Ela estava lá também?

Mas então a porta do quarto de Melody se abriu e Trent se juntou a eles.

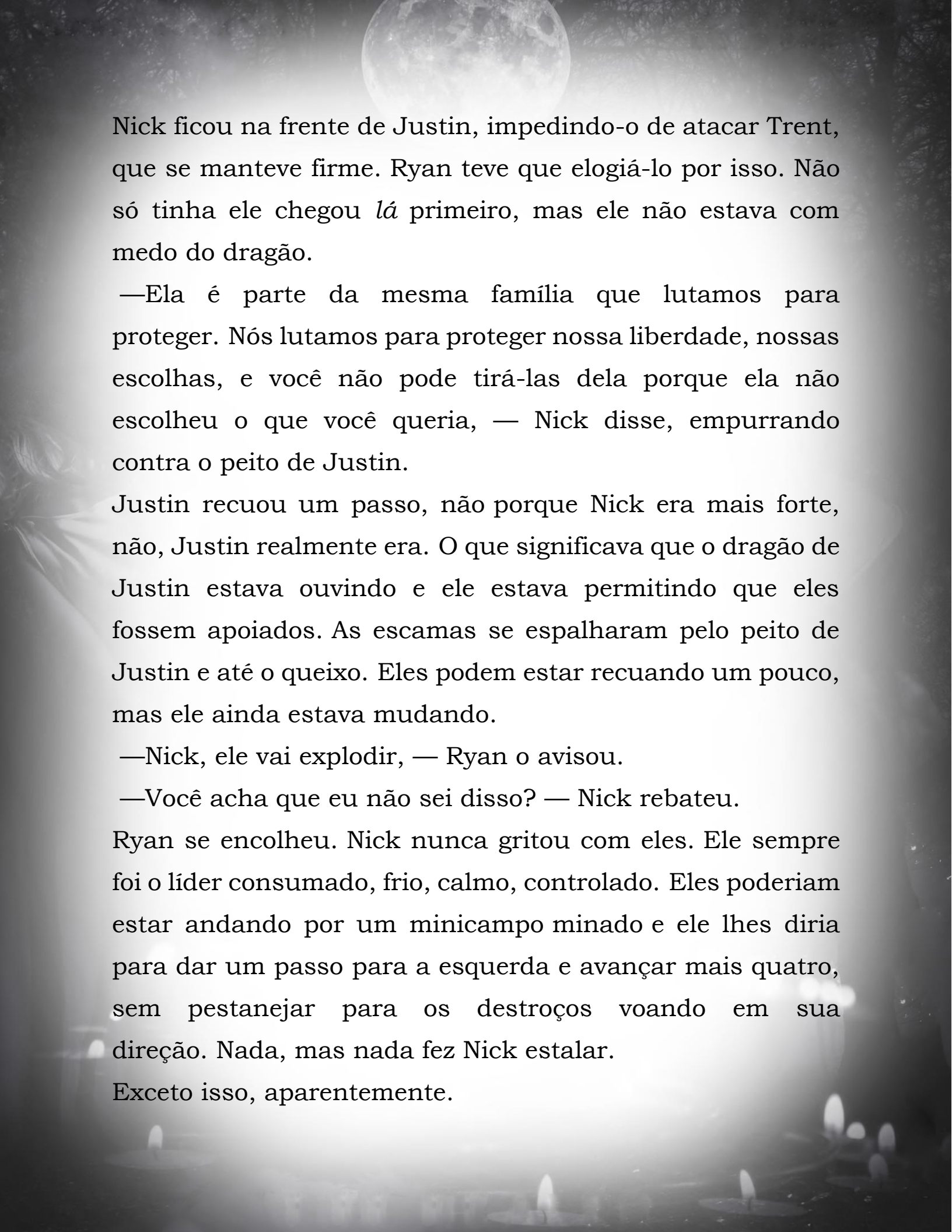
Foi aí que as coisas deram uma merda.

Se Ryan tinha pensado que o cheiro de sexo era forte antes, não era nada comparado ao cheiro de Melody por todo Trent. Ele percebeu que nenhum dos outros tinha o cheiro dela neles, embora ele pudesse sentir o cheiro de sua semente na cabana.

As peças começaram a cair juntas. O que quer que tenha acontecido, foi entre Melody e Trent, e os outros não foram capazes de evitar suas reações. Sim, isso fez mais sentido. Seu lobo diminuiu um pouco, mas ele ainda ansiava por ela. A reação de Justin, no entanto, foi muito mais alta.

—Ela fodeu a raposa? O mais novo familiar? Ela transou com ele? — Ele rugiu.

—Jus, — disse Nick com firmeza. —O que ela faz e com quem é sua chamada. Você não tem uma palavra a dizer sobre isso, e se você não gosta, merda. Aquele discurso que você deu aos shifters, uma luta para proteger nossa família? Isso era tudo besteira?



Nick ficou na frente de Justin, impedindo-o de atacar Trent, que se manteve firme. Ryan teve que elogiá-lo por isso. Não só tinha ele chegou lá primeiro, mas ele não estava com medo do dragão.

—Ela é parte da mesma família que lutamos para proteger. Nós lutamos para proteger nossa liberdade, nossas escolhas, e você não pode tirá-las dela porque ela não escolheu o que você queria, — Nick disse, empurrando contra o peito de Justin.

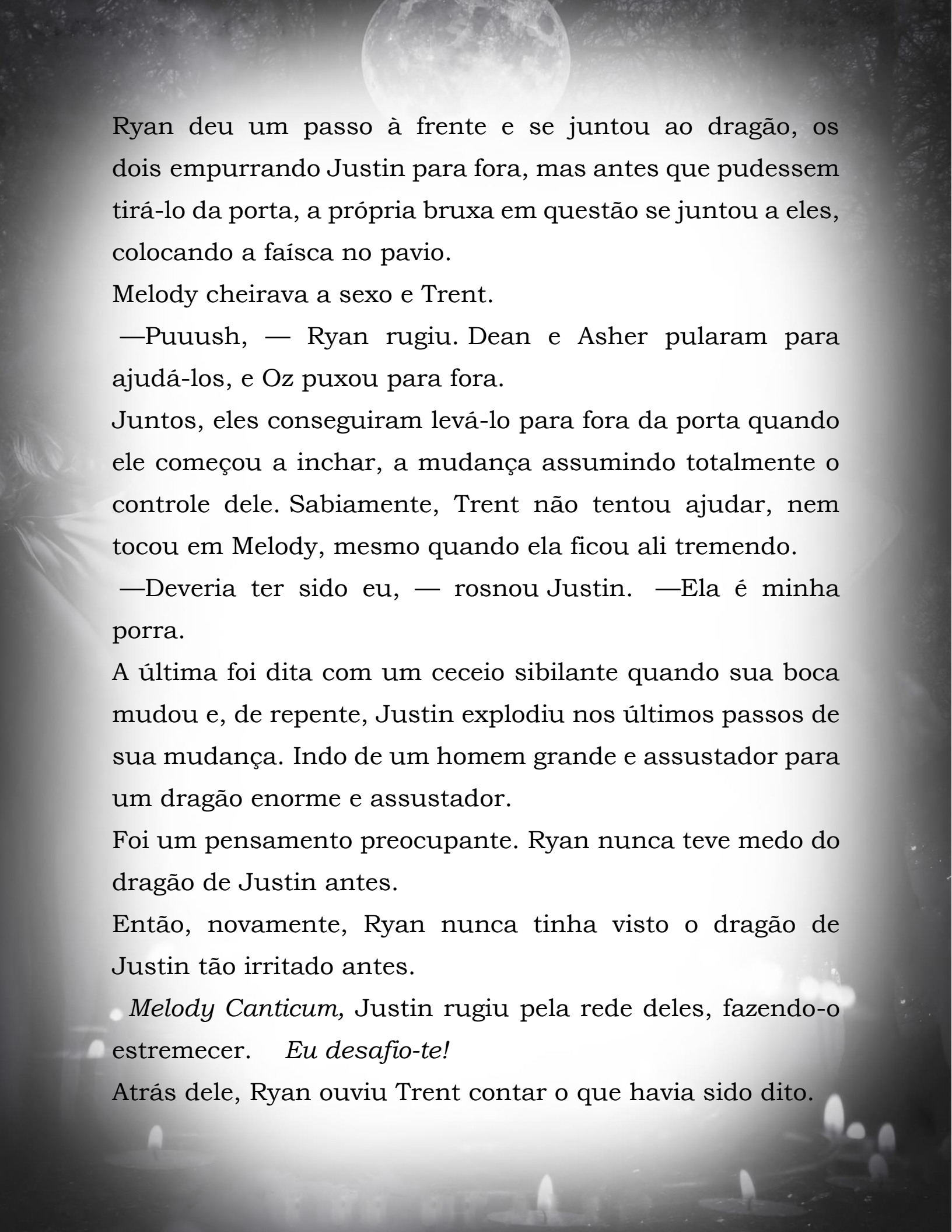
Justin recuou um passo, não porque Nick era mais forte, não, Justin realmente era. O que significava que o dragão de Justin estava ouvindo e ele estava permitindo que eles fossem apoiados. As escamas se espalharam pelo peito de Justin e até o queixo. Eles podem estar recuando um pouco, mas ele ainda estava mudando.

—Nick, ele vai explodir, — Ryan o avisou.

—Você acha que eu não sei disso? — Nick rebateu.

Ryan se encolheu. Nick nunca gritou com eles. Ele sempre foi o líder consumado, frio, calmo, controlado. Eles poderiam estar andando por um minicampo minado e ele lhes diria para dar um passo para a esquerda e avançar mais quatro, sem pestanejar para os destroços voando em sua direção. Nada, mas nada fez Nick estalar.

Exceto isso, aparentemente.



Ryan deu um passo à frente e se juntou ao dragão, os dois empurrando Justin para fora, mas antes que pudessem tirá-lo da porta, a própria bruxa em questão se juntou a eles, colocando a faísca no pavio.

Melody cheirava a sexo e Trent.

—Puuush, — Ryan rugiu. Dean e Asher pularam para ajudá-los, e Oz puxou para fora.

Juntos, eles conseguiram levá-lo para fora da porta quando ele começou a inchar, a mudança assumindo totalmente o controle dele. Sabiamente, Trent não tentou ajudar, nem tocou em Melody, mesmo quando ela ficou ali tremendo.

—Deveria ter sido eu, — rosnou Justin. —Ela é minha porra.

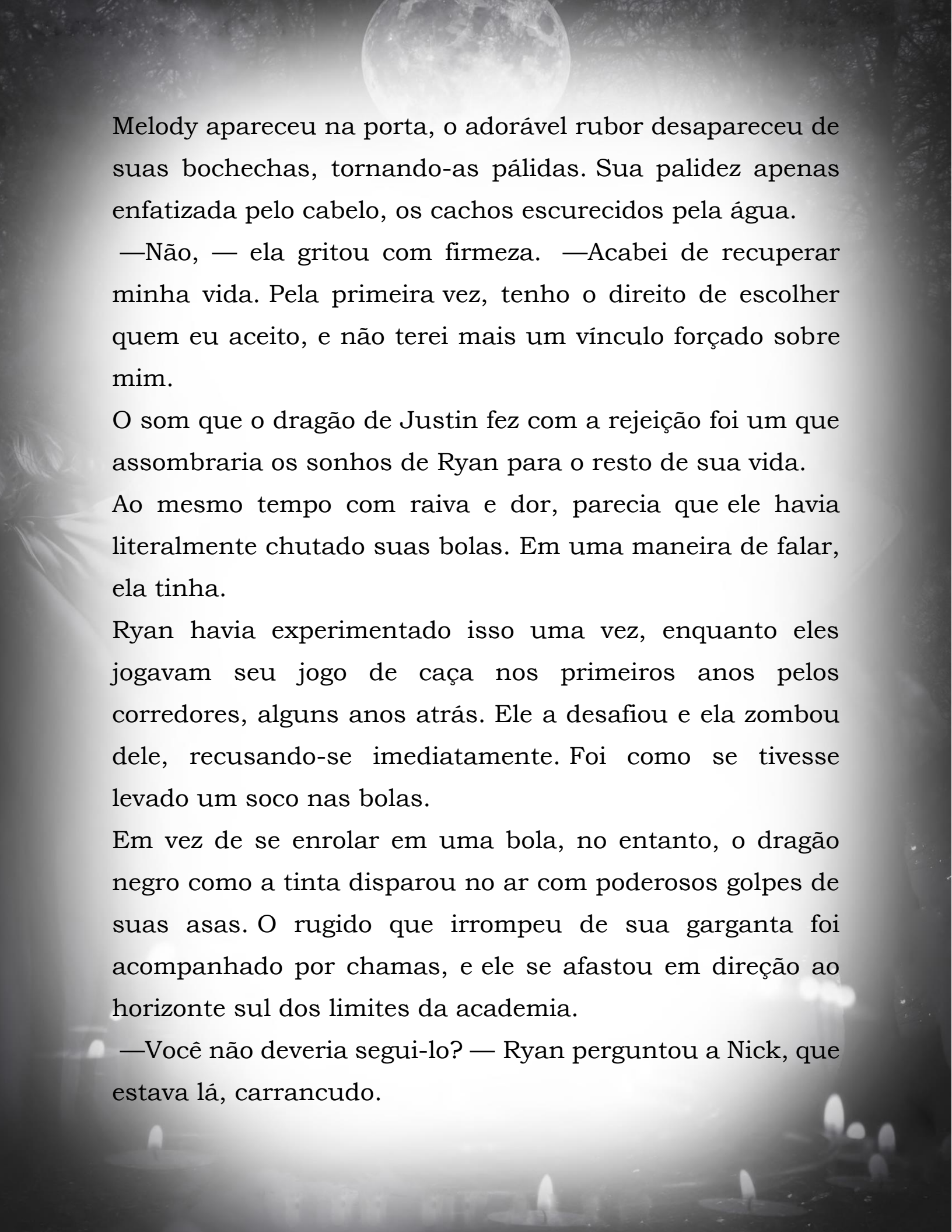
A última foi dita com um ceceio sibilante quando sua boca mudou e, de repente, Justin explodiu nos últimos passos de sua mudança. Indo de um homem grande e assustador para um dragão enorme e assustador.

Foi um pensamento preocupante. Ryan nunca teve medo do dragão de Justin antes.

Então, novamente, Ryan nunca tinha visto o dragão de Justin tão irritado antes.

Melody Canticum, Justin rugiu pela rede deles, fazendo-o estremecer. *Eu desafio-te!*

Atrás dele, Ryan ouviu Trent contar o que havia sido dito.



Melody apareceu na porta, o adorável rubor desapareceu de suas bochechas, tornando-as pálidas. Sua palidez apenas enfatizada pelo cabelo, os cachos escurecidos pela água.

—Não, — ela gritou com firmeza. —Acabei de recuperar minha vida. Pela primeira vez, tenho o direito de escolher quem eu aceito, e não terei mais um vínculo forçado sobre mim.

O som que o dragão de Justin fez com a rejeição foi um que assombraria os sonhos de Ryan para o resto de sua vida.

Ao mesmo tempo com raiva e dor, parecia que ele havia literalmente chutado suas bolas. Em uma maneira de falar, ela tinha.

Ryan havia experimentado isso uma vez, enquanto eles jogavam seu jogo de caça nos primeiros anos pelos corredores, alguns anos atrás. Ele a desafiou e ela zombou dele, recusando-se imediatamente. Foi como se tivesse levado um soco nas bolas.

Em vez de se enrolar em uma bola, no entanto, o dragão negro como a tinta disparou no ar com poderosos golpes de suas asas. O rugido que irrompeu de sua garganta foi acompanhado por chamas, e ele se afastou em direção ao horizonte sul dos limites da academia.

—Você não deveria segui-lo? — Ryan perguntou a Nick, que estava lá, carrancudo.



Nick balançou a cabeça. —Seus pensamentos estão muito caóticos, agora ele me atacaria. Não tenho intenção de lutar com ele. Vou acompanhá-lo por enquanto até que ele se acalme. Ninguém pode ajudá-lo agora.

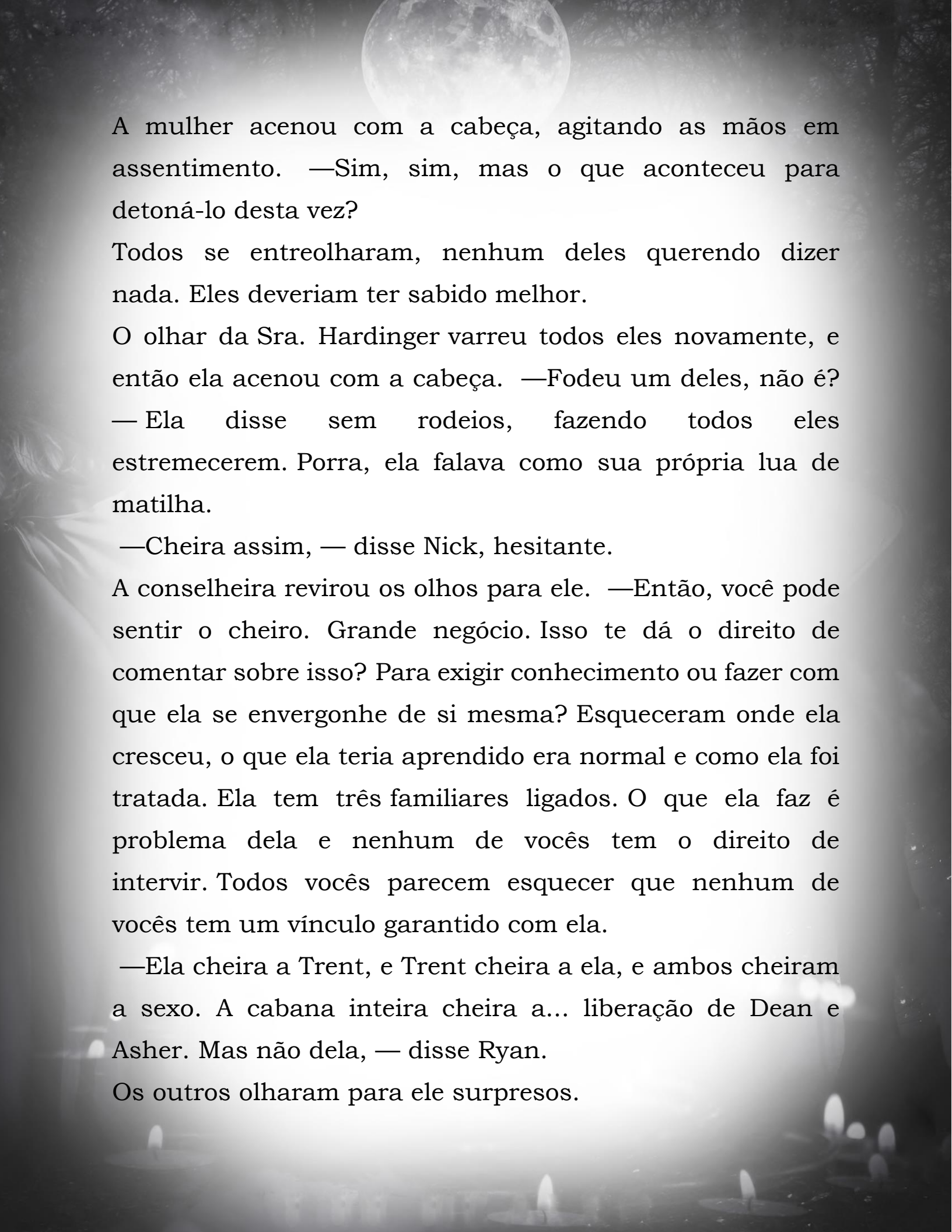
Melody deu um grito inarticulado de dor e caiu de joelhos, Trent ao lado dela, segurando-a e sussurrando palavras suaves. Dean e Asher assistiram em silêncio, com ciúmes. Ela tinha escolhido ser íntima de Trent e não deles, o que significava que Trent agora era mais graduado do que os dois, em vez de ser o mais baixo como o mais novo shifter vinculado. Agora era função de Trent consolá-la e ser seu guia e defensor. Ele se perguntou se ela sabia disso.

Trent a pegou e carregou para dentro, Dean e Asher seguindo como sombras. Antes que Nick, Oz e Ryan pudessem se juntar a eles, entretanto, a Sra. Hardinger chegou, sem fôlego.

—Quem irritou o preto? — Ela perguntou abruptamente, olhando entre todos eles. Localizando Nick, ela assentiu. — Sim, eu pensei que era Justin. Ele sempre foi o mais temperamental de vocês dois. Não consigo me lembrar da última vez que vi um de vocês mudado.

Nick encolheu os ombros. —Fazemos isso com bastante regularidade, apenas à noite. Nossos dragões precisam sair e se mover também, você sabe.





A mulher acenou com a cabeça, agitando as mãos em assentimento. —Sim, sim, mas o que aconteceu para detoná-lo desta vez?

Todos se entreolharam, nenhum deles querendo dizer nada. Eles deveriam ter sabido melhor.

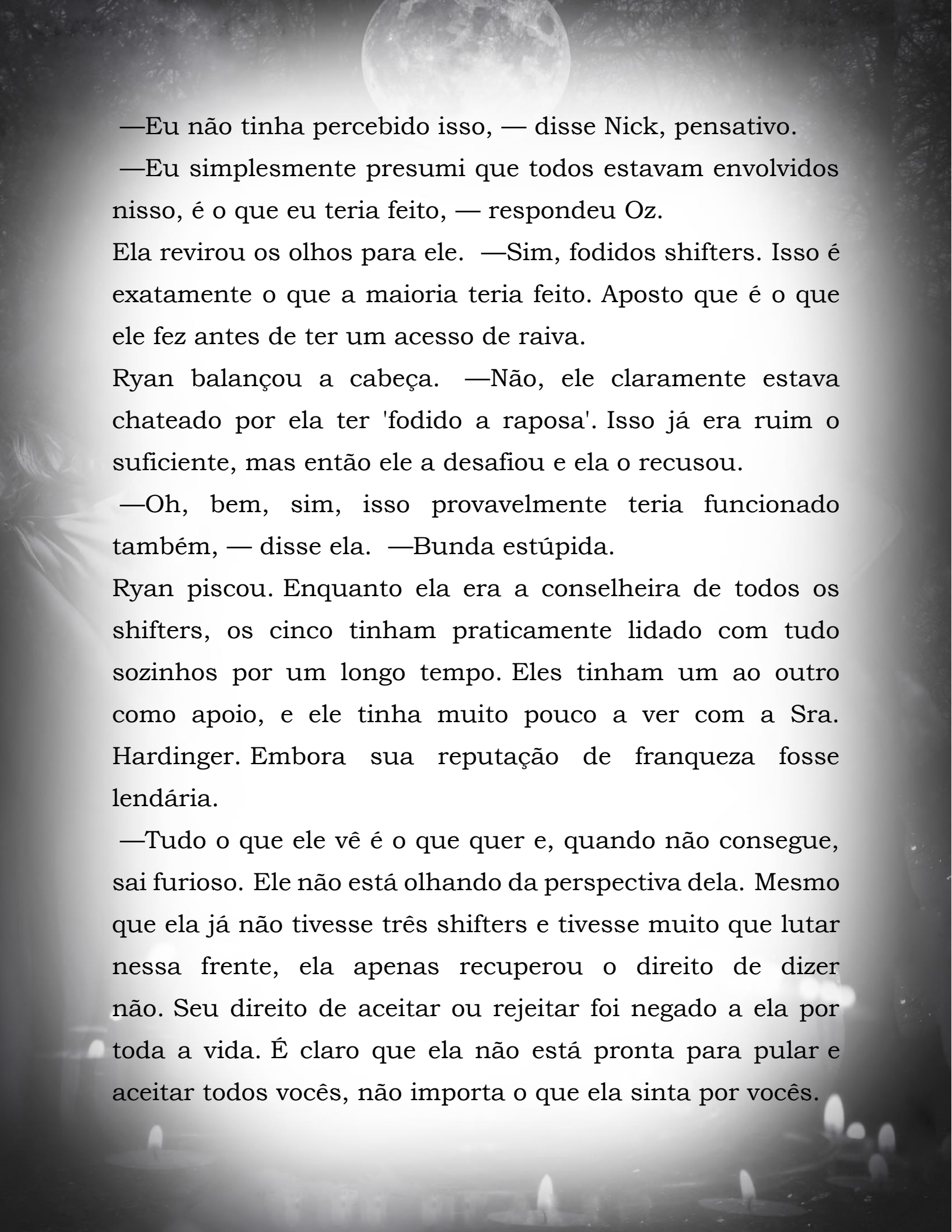
O olhar da Sra. Hardinger varreu todos eles novamente, e então ela acenou com a cabeça. —Fodeu um deles, não é? — Ela disse sem rodeios, fazendo todos eles estremecerem. Porra, ela falava como sua própria lua de matilha.

—Cheira assim, — disse Nick, hesitante.

A conselheira revirou os olhos para ele. —Então, você pode sentir o cheiro. Grande negócio. Isso te dá o direito de comentar sobre isso? Para exigir conhecimento ou fazer com que ela se envergonhe de si mesma? Esqueceram onde ela cresceu, o que ela teria aprendido era normal e como ela foi tratada. Ela tem três familiares ligados. O que ela faz é problema dela e nenhum de vocês tem o direito de intervir. Todos vocês parecem esquecer que nenhum de vocês tem um vínculo garantido com ela.

—Ela cheira a Trent, e Trent cheira a ela, e ambos cheiram a sexo. A cabana inteira cheira a... liberação de Dean e Asher. Mas não dela, — disse Ryan.

Os outros olharam para ele surpresos.



—Eu não tinha percebido isso, — disse Nick, pensativo.

—Eu simplesmente presumi que todos estavam envolvidos nisso, é o que eu teria feito, — respondeu Oz.

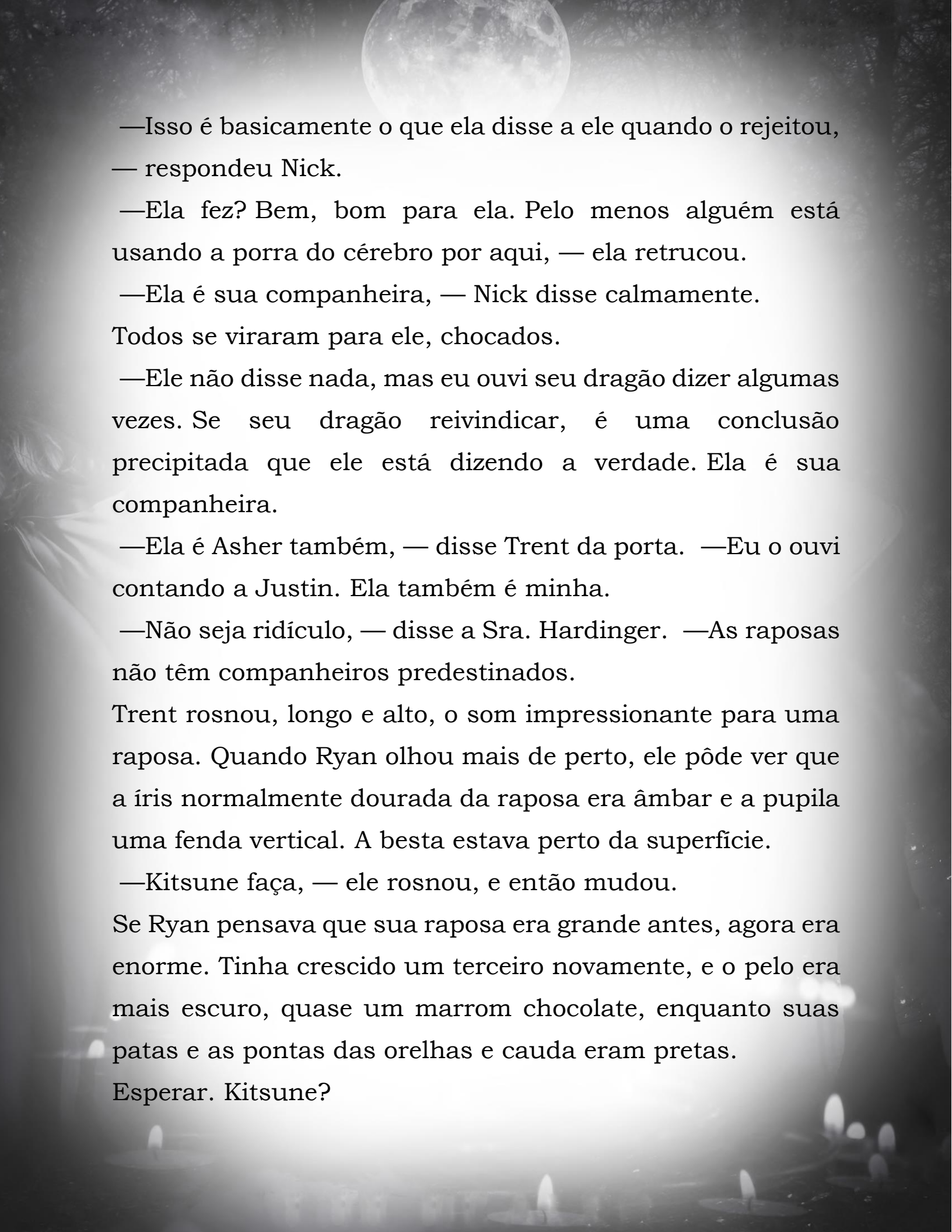
Ela revirou os olhos para ele. —Sim, fodidos shifters. Isso é exatamente o que a maioria teria feito. Aposto que é o que ele fez antes de ter um acesso de raiva.

Ryan balançou a cabeça. —Não, ele claramente estava chateado por ela ter 'fodido a raposa'. Isso já era ruim o suficiente, mas então ele a desafiou e ela o recusou.

—Oh, bem, sim, isso provavelmente teria funcionado também, — disse ela. —Bunda estúpida.

Ryan piscou. Enquanto ela era a conselheira de todos os shifters, os cinco tinham praticamente lidado com tudo sozinhos por um longo tempo. Eles tinham um ao outro como apoio, e ele tinha muito pouco a ver com a Sra. Hardinger. Embora sua reputação de franqueza fosse lendária.

—Tudo o que ele vê é o que quer e, quando não consegue, sai furioso. Ele não está olhando da perspectiva dela. Mesmo que ela já não tivesse três shifters e tivesse muito que lutar nessa frente, ela apenas recuperou o direito de dizer não. Seu direito de aceitar ou rejeitar foi negado a ela por toda a vida. É claro que ela não está pronta para pular e aceitar todos vocês, não importa o que ela sinta por vocês.



—Isso é basicamente o que ela disse a ele quando o rejeitou,
— respondeu Nick.

—Ela fez? Bem, bom para ela. Pelo menos alguém está usando a porra do cérebro por aqui, — ela retrucou.

—Ela é sua companheira, — Nick disse calmamente.
Todos se viraram para ele, chocados.

—Ele não disse nada, mas eu ouvi seu dragão dizer algumas vezes. Se seu dragão reivindicar, é uma conclusão precipitada que ele está dizendo a verdade. Ela é sua companheira.

—Ela é Asher também, — disse Trent da porta. —Eu o ouvi contando a Justin. Ela também é minha.

—Não seja ridículo, — disse a Sra. Hardinger. —As raposas não têm companheiros predestinados.

Trent rosnou, longo e alto, o som impressionante para uma raposa. Quando Ryan olhou mais de perto, ele pôde ver que a íris normalmente dourada da raposa era âmbar e a pupila uma fenda vertical. A besta estava perto da superfície.

—Kitsune faça, — ele rosnou, e então mudou.

Se Ryan pensava que sua raposa era grande antes, agora era enorme. Tinha crescido um terceiro novamente, e o pelo era mais escuro, quase um marrom chocolate, enquanto suas patas e as pontas das orelhas e cauda eram pretas.

Esperar. Kitsune?



Ryan fez uma verificação dupla e, com certeza, em vez de um rabo atrás dele, Trent tinha três. O que diabos estava acontecendo?

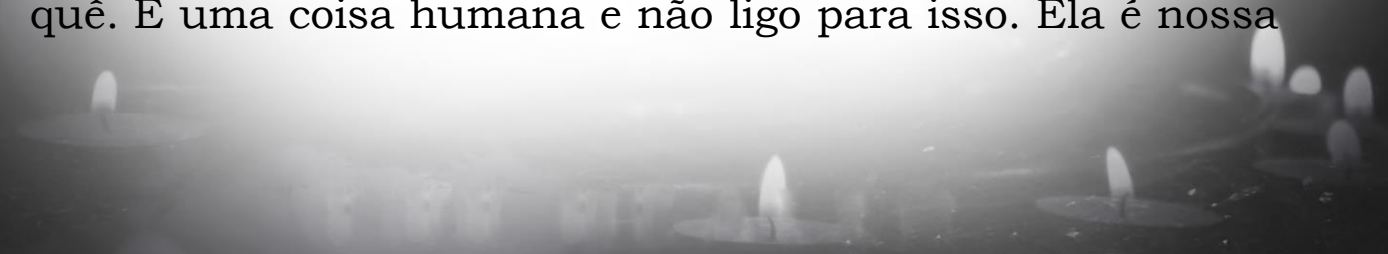
—Um kitsune, — a Sra. Hardinger respirou. —Oh garoto. Quando a notícia disso se espalhar, eles tentarão tirar você dela. Você é mais raro do que os dentes da galinha, meu jovem.

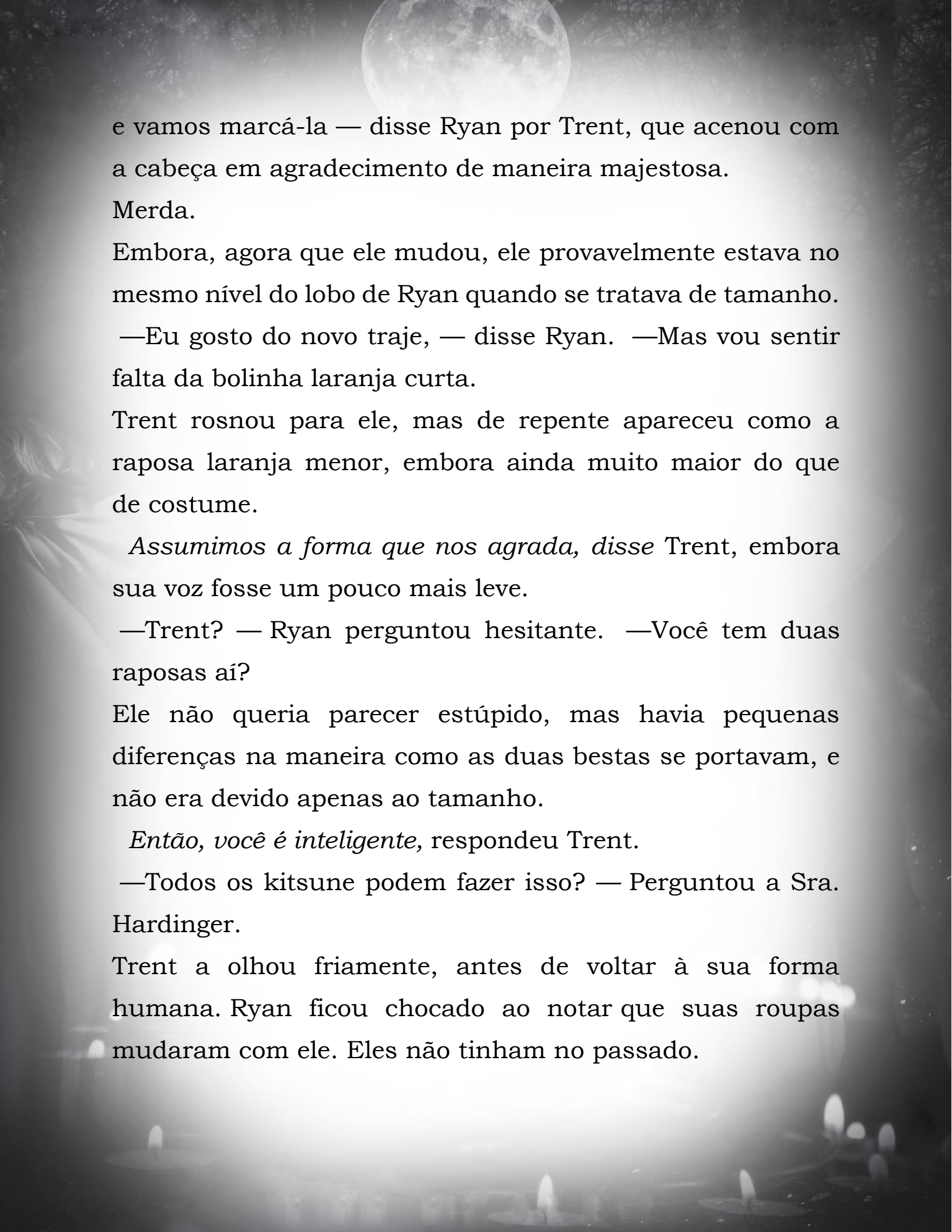
O kitsune deu um latido estranho e estridente, olhando incisivamente para Nick, que apenas o encarou de volta.

—Nick, — Ryan chamou, sabendo o que queria. Ele passou muitas horas desejando que Nick pudesse apenas ouvir quando ele quisesse. —Abra o link. Ele está tentando falar com você.

Nick se assustou, e então a voz de Trent soou na cabeça de Ryan. Ele traduziu em voz alta para o sr. Hardinger, como ninguém mais havia pensado.

—Eles podem pensar o que quiserem, tentar o que quiserem, mas ela é minha companheira e eu não vou me contentar com nada menos. Nosso vínculo já é mais forte pelo tempo que passamos na noite passada, e se minha humana tivesse me ouvido, ela carregaria nossa marca em sua pele. Ele disse que devemos esperar, e não entendo por quê. É uma coisa humana e não ligo para isso. Ela é nossa





e vamos marcá-la — disse Ryan por Trent, que acenou com a cabeça em agradecimento de maneira majestosa.

Merda.

Embora, agora que ele mudou, ele provavelmente estava no mesmo nível do lobo de Ryan quando se tratava de tamanho.

—Eu gosto do novo traje, — disse Ryan. —Mas vou sentir falta da bolinha laranja curta.

Trent rosnou para ele, mas de repente apareceu como a raposa laranja menor, embora ainda muito maior do que de costume.

Assumimos a forma que nos agrada, disse Trent, embora sua voz fosse um pouco mais leve.

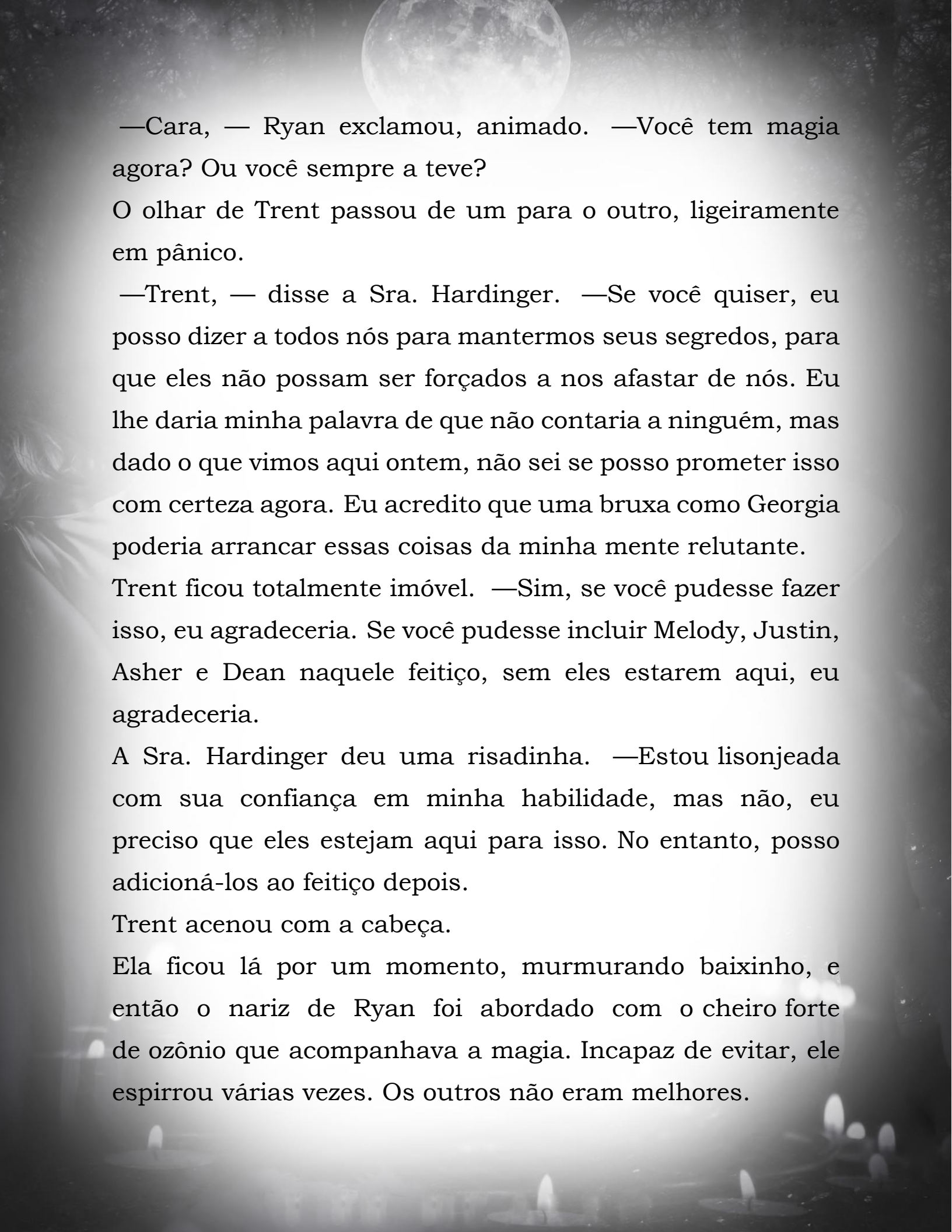
—Trent? — Ryan perguntou hesitante. —Você tem duas raposas aí?

Ele não queria parecer estúpido, mas havia pequenas diferenças na maneira como as duas bestas se portavam, e não era devido apenas ao tamanho.

Então, você é inteligente, respondeu Trent.

—Todos os kitsune podem fazer isso? — Perguntou a Sra. Hardinger.

Trent a olhou friamente, antes de voltar à sua forma humana. Ryan ficou chocado ao notar que suas roupas mudaram com ele. Eles não tinham no passado.



—Cara, — Ryan exclamou, animado. —Você tem magia agora? Ou você sempre a teve?

O olhar de Trent passou de um para o outro, ligeiramente em pânico.

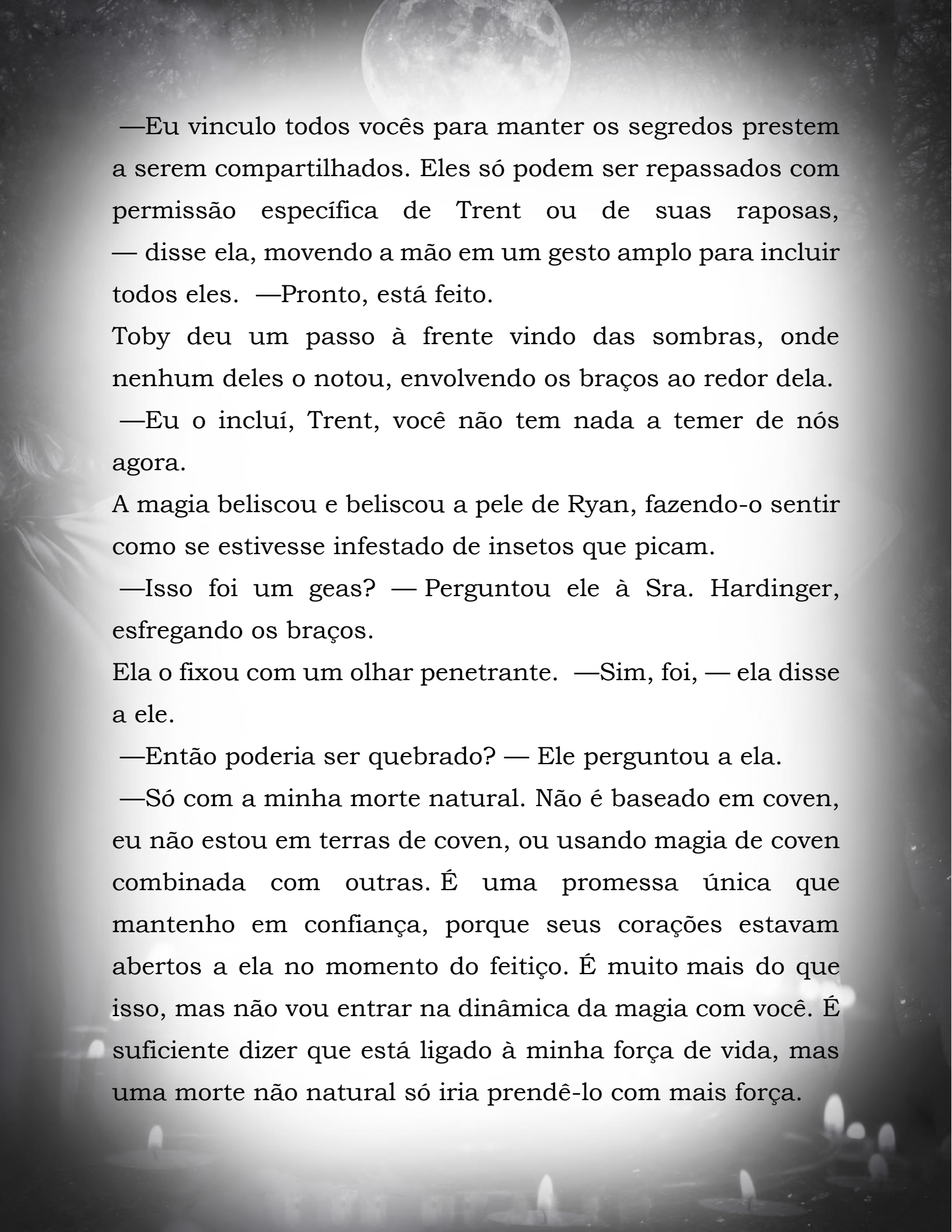
—Trent, — disse a Sra. Hardinger. —Se você quiser, eu posso dizer a todos nós para mantermos seus segredos, para que eles não possam ser forçados a nos afastar de nós. Eu lhe daria minha palavra de que não contaria a ninguém, mas dado o que vimos aqui ontem, não sei se posso prometer isso com certeza agora. Eu acredito que uma bruxa como Georgia poderia arrancar essas coisas da minha mente relutante.

Trent ficou totalmente imóvel. —Sim, se você pudesse fazer isso, eu agradeceria. Se você pudesse incluir Melody, Justin, Asher e Dean naquele feitiço, sem eles estarem aqui, eu agradeceria.

A Sra. Hardinger deu uma risadinha. —Estou lisonjeada com sua confiança em minha habilidade, mas não, eu preciso que eles estejam aqui para isso. No entanto, posso adicioná-los ao feitiço depois.

Trent acenou com a cabeça.

Ela ficou lá por um momento, murmurando baixinho, e então o nariz de Ryan foi abordado com o cheiro forte de ozônio que acompanhava a magia. Incapaz de evitar, ele espirrou várias vezes. Os outros não eram melhores.



—Eu vinculo todos vocês para manter os segredos prestem a serem compartilhados. Eles só podem ser repassados com permissão específica de Trent ou de suas raposas, — disse ela, movendo a mão em um gesto amplo para incluir todos eles. —Pronto, está feito.

Toby deu um passo à frente vindo das sombras, onde nenhum deles o notou, envolvendo os braços ao redor dela.

—Eu o incluí, Trent, você não tem nada a temer de nós agora.

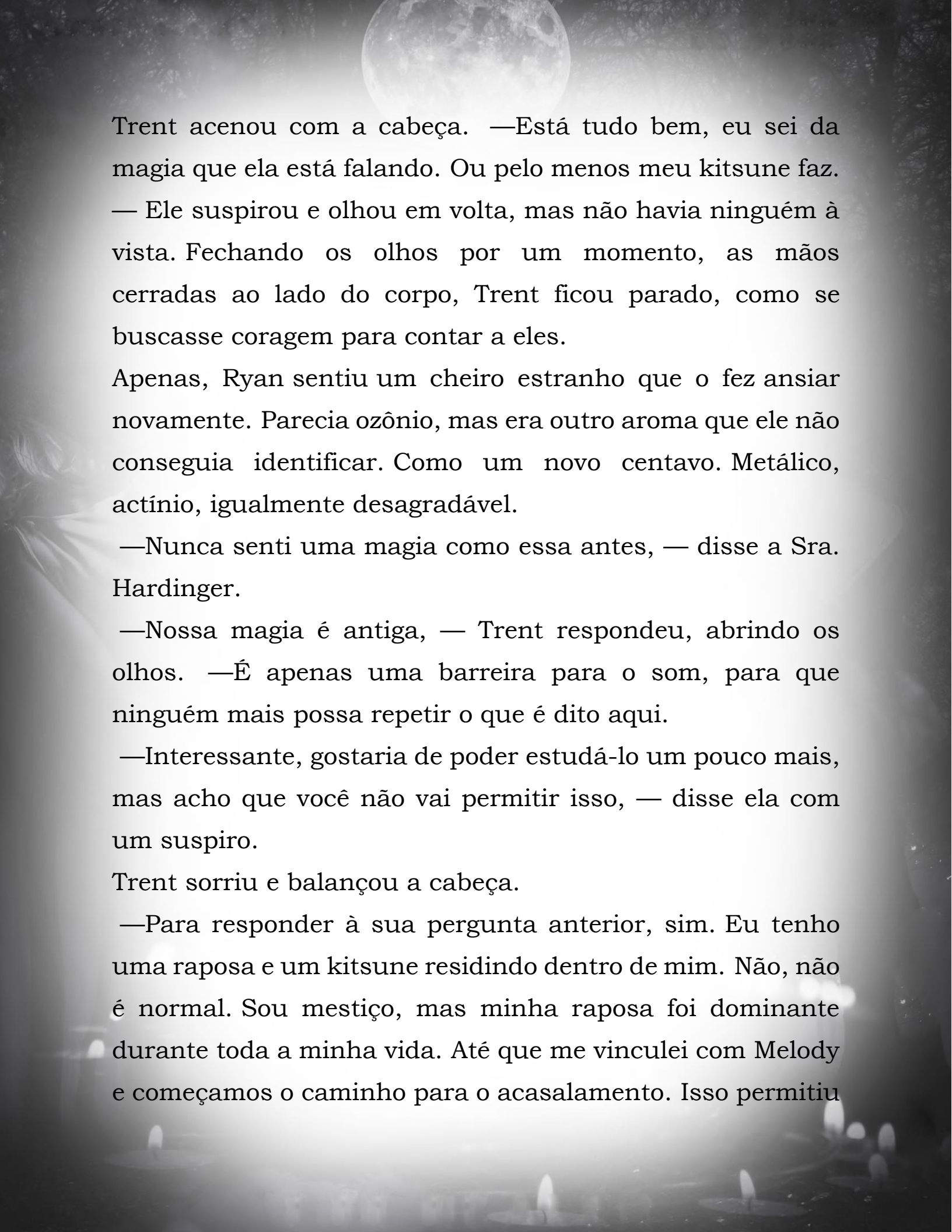
A magia beliscou e beliscou a pele de Ryan, fazendo-o sentir como se estivesse infestado de insetos que picam.

—Isso foi um geas? — Perguntou ele à Sra. Hardinger, esfregando os braços.

Ela o fixou com um olhar penetrante. —Sim, foi, — ela disse a ele.

—Então poderia ser quebrado? — Ele perguntou a ela.

—Só com a minha morte natural. Não é baseado em covenant, eu não estou em terras de covenant, ou usando magia de covenant combinada com outras. É uma promessa única que mantenho em confiança, porque seus corações estavam abertos a ela no momento do feitiço. É muito mais do que isso, mas não vou entrar na dinâmica da magia com você. É suficiente dizer que está ligado à minha força de vida, mas uma morte não natural só iria prendê-lo com mais força.



Trent acenou com a cabeça. —Está tudo bem, eu sei da magia que ela está falando. Ou pelo menos meu kitsune faz. — Ele suspirou e olhou em volta, mas não havia ninguém à vista. Fechando os olhos por um momento, as mãos cerradas ao lado do corpo, Trent ficou parado, como se buscasse coragem para contar a eles.

Apenas, Ryan sentiu um cheiro estranho que o fez ansiar novamente. Parecia ozônio, mas era outro aroma que ele não conseguia identificar. Como um novo centavo. Metálico, actínio, igualmente desagradável.

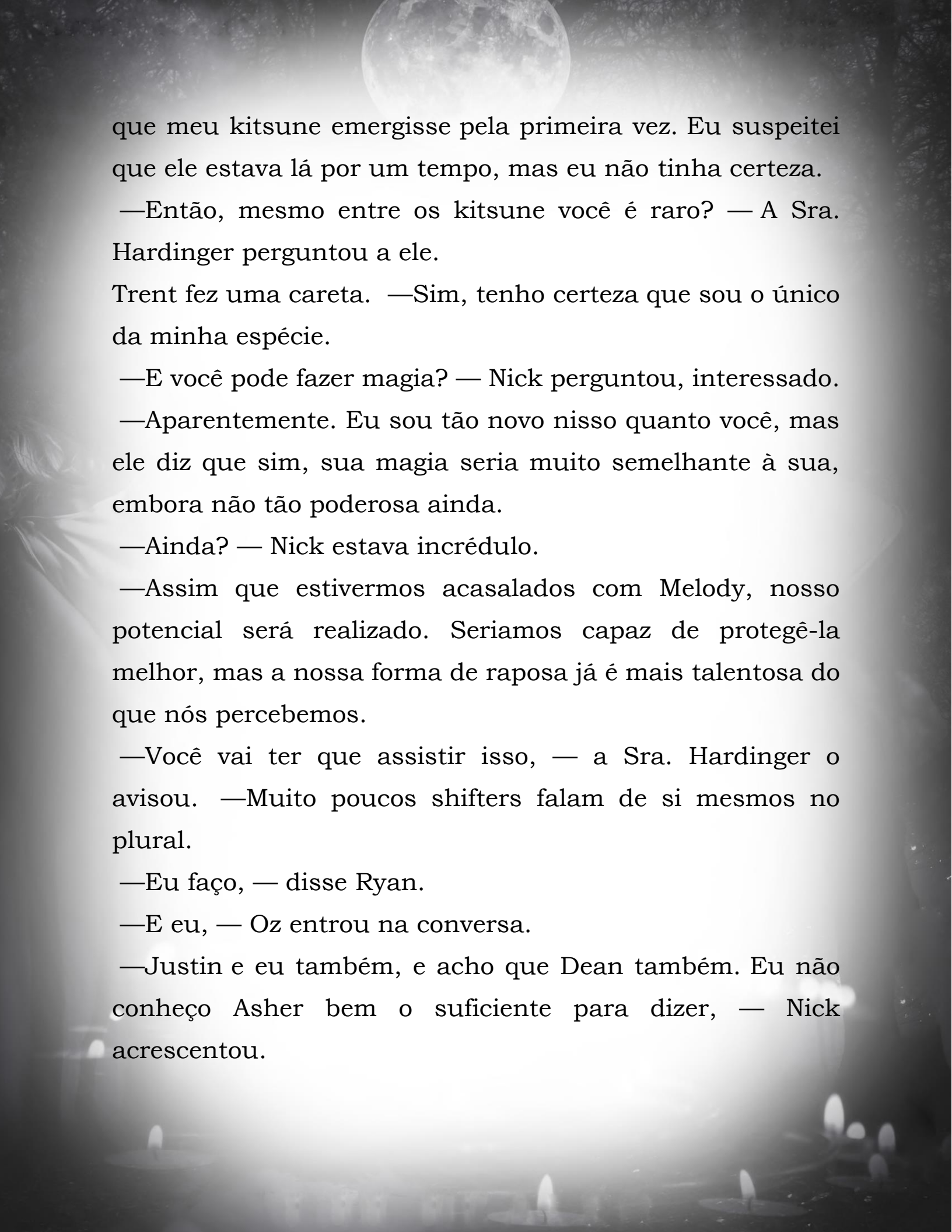
—Nunca senti uma magia como essa antes, — disse a Sra. Hardinger.

—Nossa magia é antiga, — Trent respondeu, abrindo os olhos. —É apenas uma barreira para o som, para que ninguém mais possa repetir o que é dito aqui.

—Interessante, gostaria de poder estudá-lo um pouco mais, mas acho que você não vai permitir isso, — disse ela com um suspiro.

Trent sorriu e balançou a cabeça.

—Para responder à sua pergunta anterior, sim. Eu tenho uma raposa e um kitsune residindo dentro de mim. Não, não é normal. Sou mestiço, mas minha raposa foi dominante durante toda a minha vida. Até que me vinculei com Melody e começamos o caminho para o acasalamento. Isso permitiu



que meu kitsune emergisse pela primeira vez. Eu suspeitei que ele estava lá por um tempo, mas eu não tinha certeza.

—Então, mesmo entre os kitsune você é raro? — A Sra. Hardinger perguntou a ele.

Trent fez uma careta. —Sim, tenho certeza que sou o único da minha espécie.

—E você pode fazer magia? — Nick perguntou, interessado.

—Aparentemente. Eu sou tão novo nisso quanto você, mas ele diz que sim, sua magia seria muito semelhante à sua, embora não tão poderosa ainda.

—Ainda? — Nick estava incrédulo.

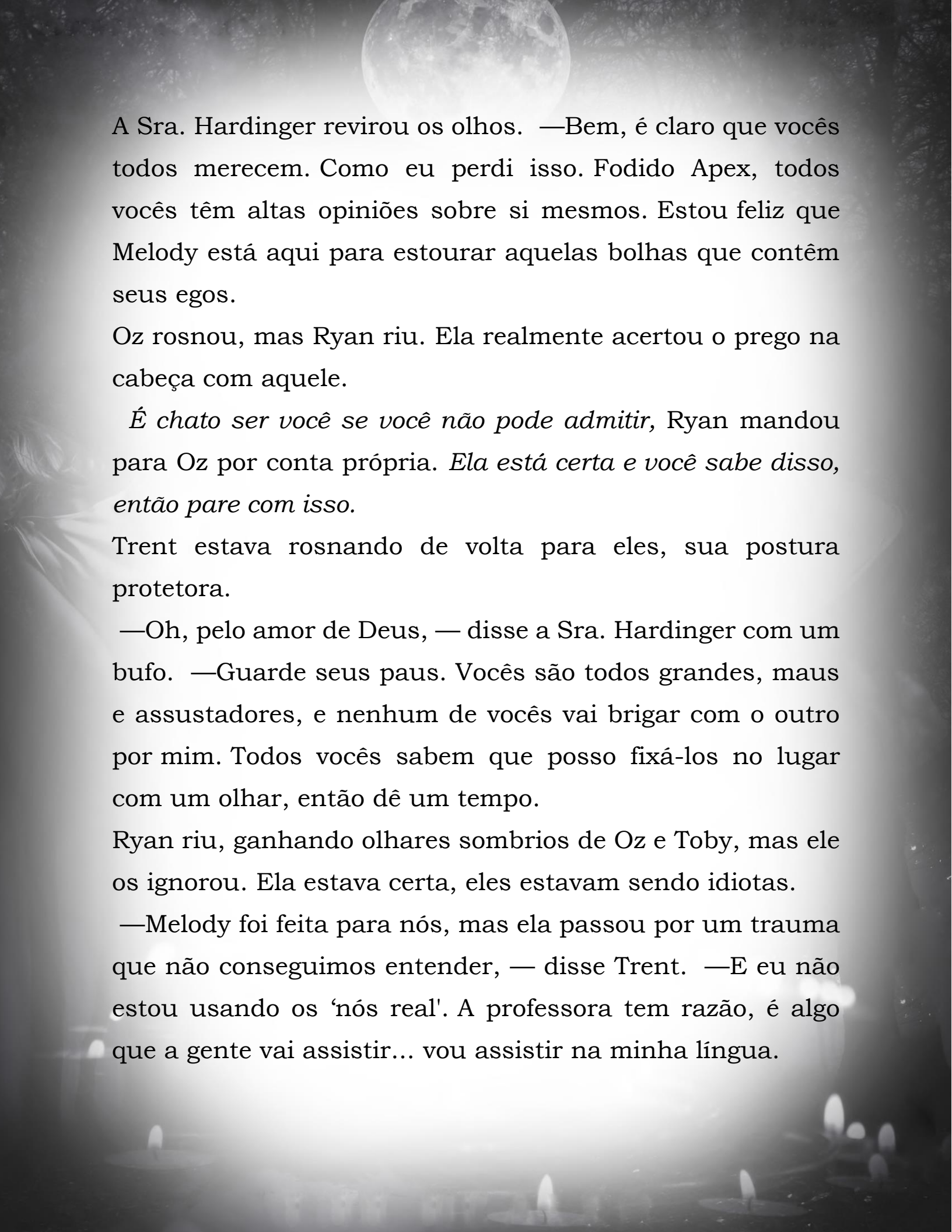
—Assim que estivermos acasalados com Melody, nosso potencial será realizado. Seríamos capaz de protegê-la melhor, mas a nossa forma de raposa já é mais talentosa do que nós percebemos.

—Você vai ter que assistir isso, — a Sra. Hardinger o avisou. —Muito poucos shifters falam de si mesmos no plural.

—Eu faço, — disse Ryan.

—E eu, — Oz entrou na conversa.

—Justin e eu também, e acho que Dean também. Eu não conheço Asher bem o suficiente para dizer, — Nick acrescentou.



A Sra. Hardinger revirou os olhos. —Bem, é claro que vocês todos merecem. Como eu perdi isso. Fodido Apex, todos vocês têm altas opiniões sobre si mesmos. Estou feliz que Melody está aqui para estourar aquelas bolhas que contêm seus egos.

Oz rosnou, mas Ryan riu. Ela realmente acertou o prego na cabeça com aquele.

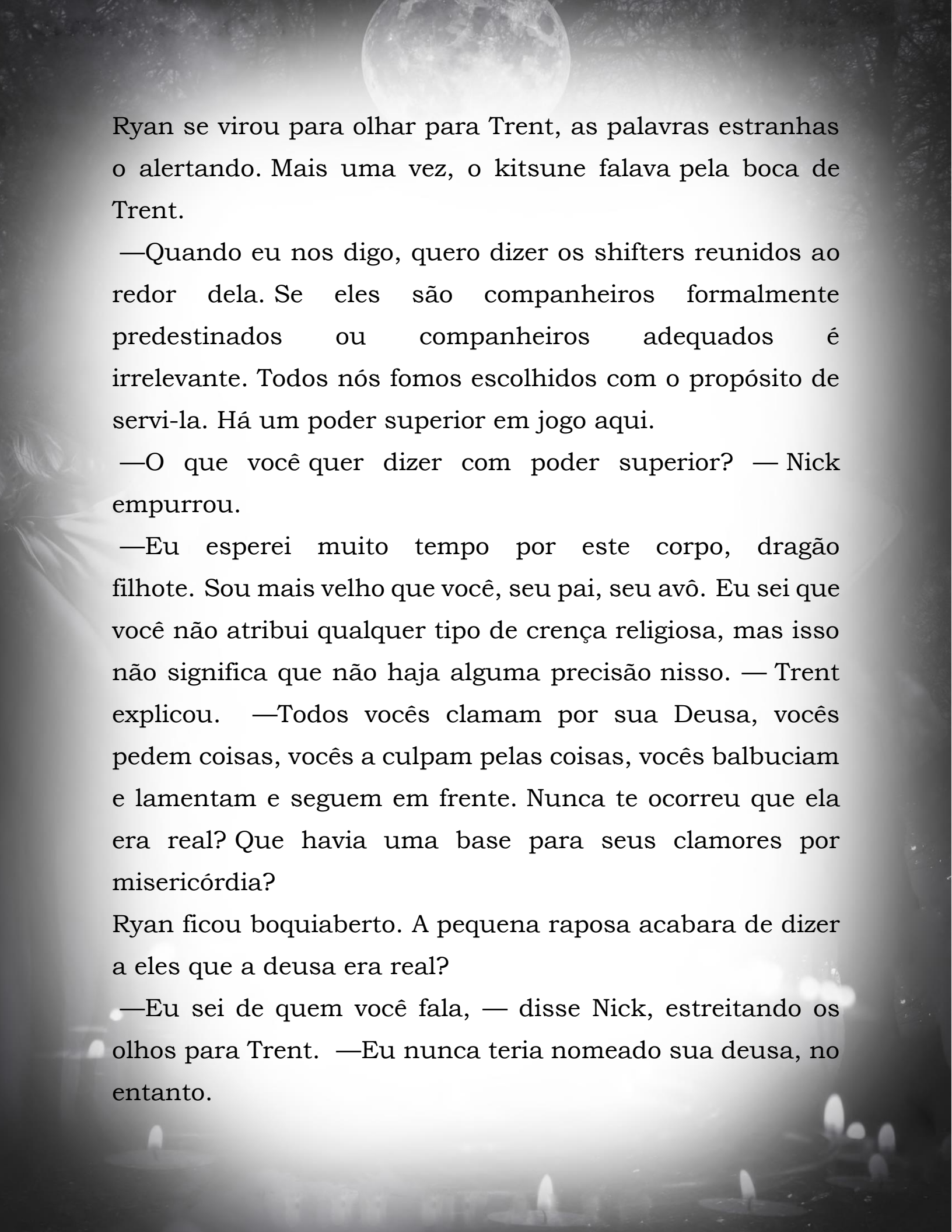
É chato ser você se você não pode admitir, Ryan mandou para Oz por conta própria. *Ela está certa e você sabe disso, então pare com isso.*

Trent estava rosnando de volta para eles, sua postura protetora.

—Oh, pelo amor de Deus, — disse a Sra. Hardinger com um bufo. —Guarde seus paus. Vocês são todos grandes, maus e assustadores, e nenhum de vocês vai brigar com o outro por mim. Todos vocês sabem que posso fixá-los no lugar com um olhar, então dê um tempo.

Ryan riu, ganhando olhares sombrios de Oz e Toby, mas ele os ignorou. Ela estava certa, eles estavam sendo idiotas.

—Melody foi feita para nós, mas ela passou por um trauma que não conseguimos entender, — disse Trent. —E eu não estou usando os 'nós real'. A professora tem razão, é algo que a gente vai assistir... vou assistir na minha língua.



Ryan se virou para olhar para Trent, as palavras estranhas o alertando. Mais uma vez, o kitsune falava pela boca de Trent.

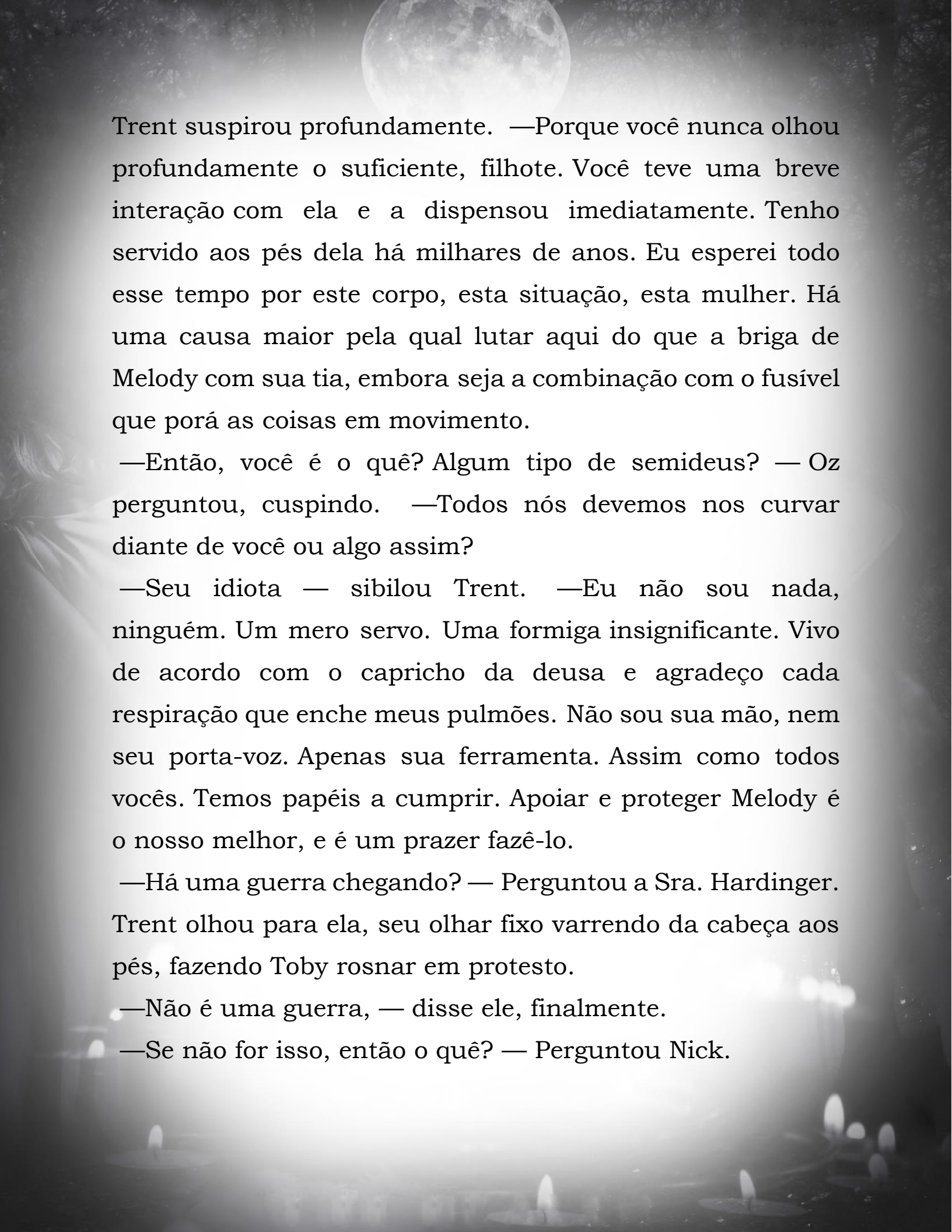
—Quando eu nos digo, quero dizer os shifters reunidos ao redor dela. Se eles são companheiros formalmente predestinados ou companheiros adequados é irrelevante. Todos nós fomos escolhidos com o propósito de servi-la. Há um poder superior em jogo aqui.

—O que você quer dizer com poder superior? — Nick empurrou.

—Eu esperei muito tempo por este corpo, dragão filhote. Sou mais velho que você, seu pai, seu avô. Eu sei que você não atribui qualquer tipo de crença religiosa, mas isso não significa que não haja alguma precisão nisso. — Trent explicou. —Todos vocês clamam por sua Deusa, vocês pedem coisas, vocês a culpam pelas coisas, vocês balbuciam e lamentam e seguem em frente. Nunca te ocorreu que ela era real? Que havia uma base para seus clamores por misericórdia?

Ryan ficou boquiaberto. A pequena raposa acabara de dizer a eles que a deusa era real?

—Eu sei de quem você fala, — disse Nick, estreitando os olhos para Trent. —Eu nunca teria nomeado sua deusa, no entanto.



Trent suspirou profundamente. —Porque você nunca olhou profundamente o suficiente, filhote. Você teve uma breve interação com ela e a dispensou imediatamente. Tenho servido aos pés dela há milhares de anos. Eu esperei todo esse tempo por este corpo, esta situação, esta mulher. Há uma causa maior pela qual lutar aqui do que a briga de Melody com sua tia, embora seja a combinação com o fusível que porá as coisas em movimento.

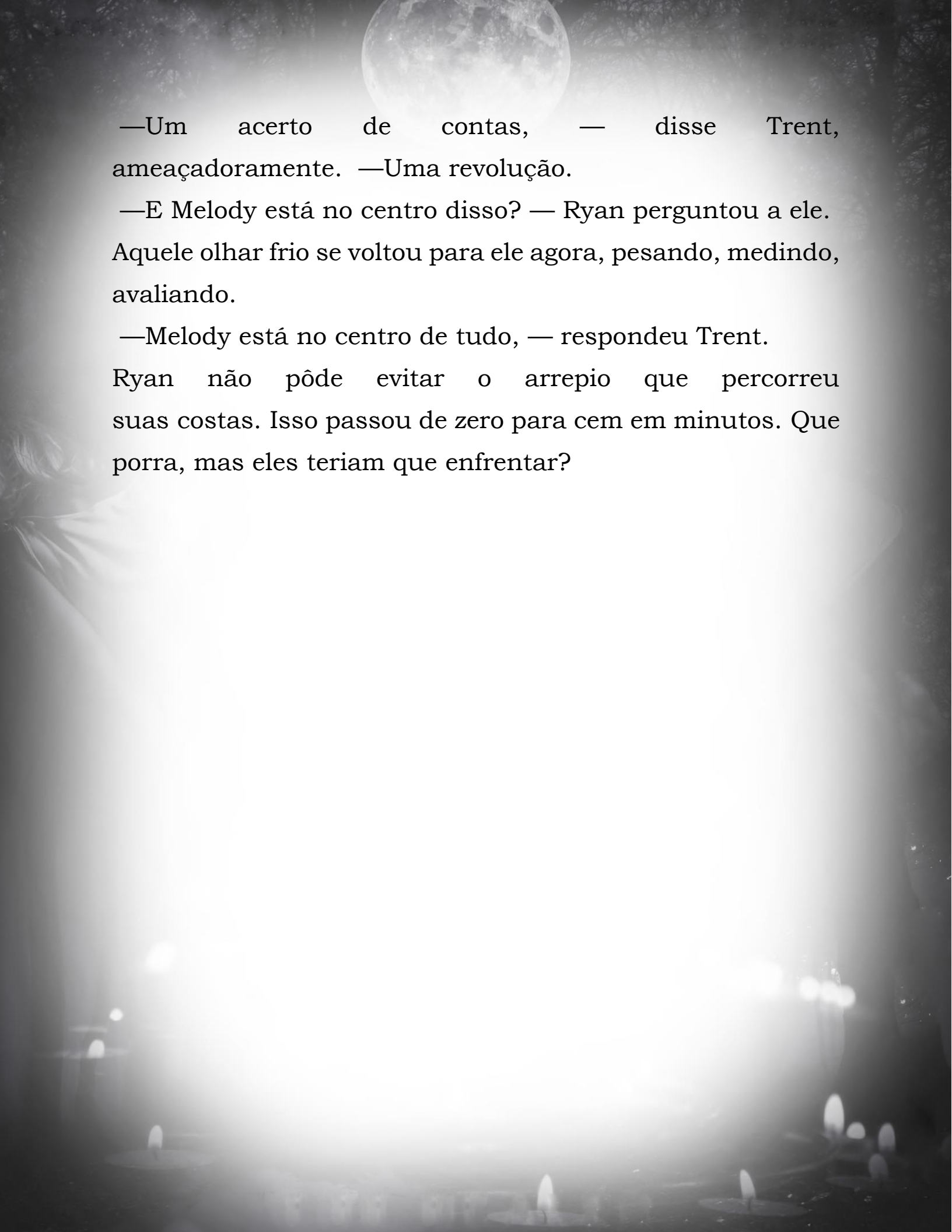
—Então, você é o quê? Algum tipo de semideus? — Oz perguntou, cuspiendo. —Todos nós devemos nos curvar diante de você ou algo assim?

—Seu idiota — sibilou Trent. —Eu não sou nada, ninguém. Um mero servo. Uma formiga insignificante. Vivo de acordo com o capricho da deusa e agradeço cada respiração que enche meus pulmões. Não sou sua mão, nem seu porta-voz. Apenas sua ferramenta. Assim como todos vocês. Temos papéis a cumprir. Apoiar e proteger Melody é o nosso melhor, e é um prazer fazê-lo.

—Há uma guerra chegando? — Perguntou a Sra. Hardinger. Trent olhou para ela, seu olhar fixo varrendo da cabeça aos pés, fazendo Toby rosnar em protesto.

—Não é uma guerra, — disse ele, finalmente.

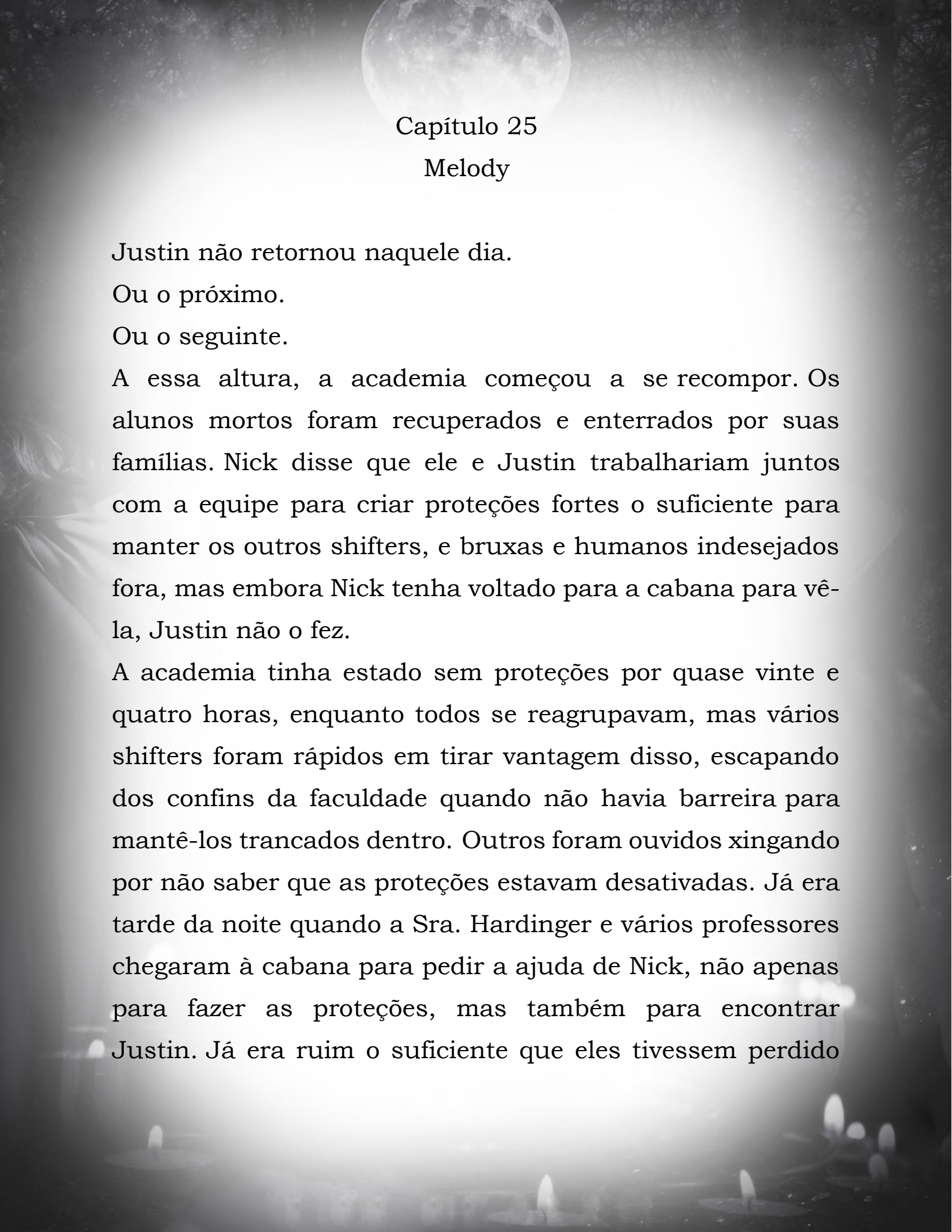
—Se não for isso, então o quê? — Perguntou Nick.



—Um acerto de contas, — disse Trent, ameaçadoramente. —Uma revolução.

—E Melody está no centro disso? — Ryan perguntou a ele. Aquele olhar frio se voltou para ele agora, pesando, medindo, avaliando.

—Melody está no centro de tudo, — respondeu Trent. Ryan não pôde evitar o arrepio que percorreu suas costas. Isso passou de zero para cem em minutos. Que porra, mas eles teriam que enfrentar?



Capítulo 25

Melody

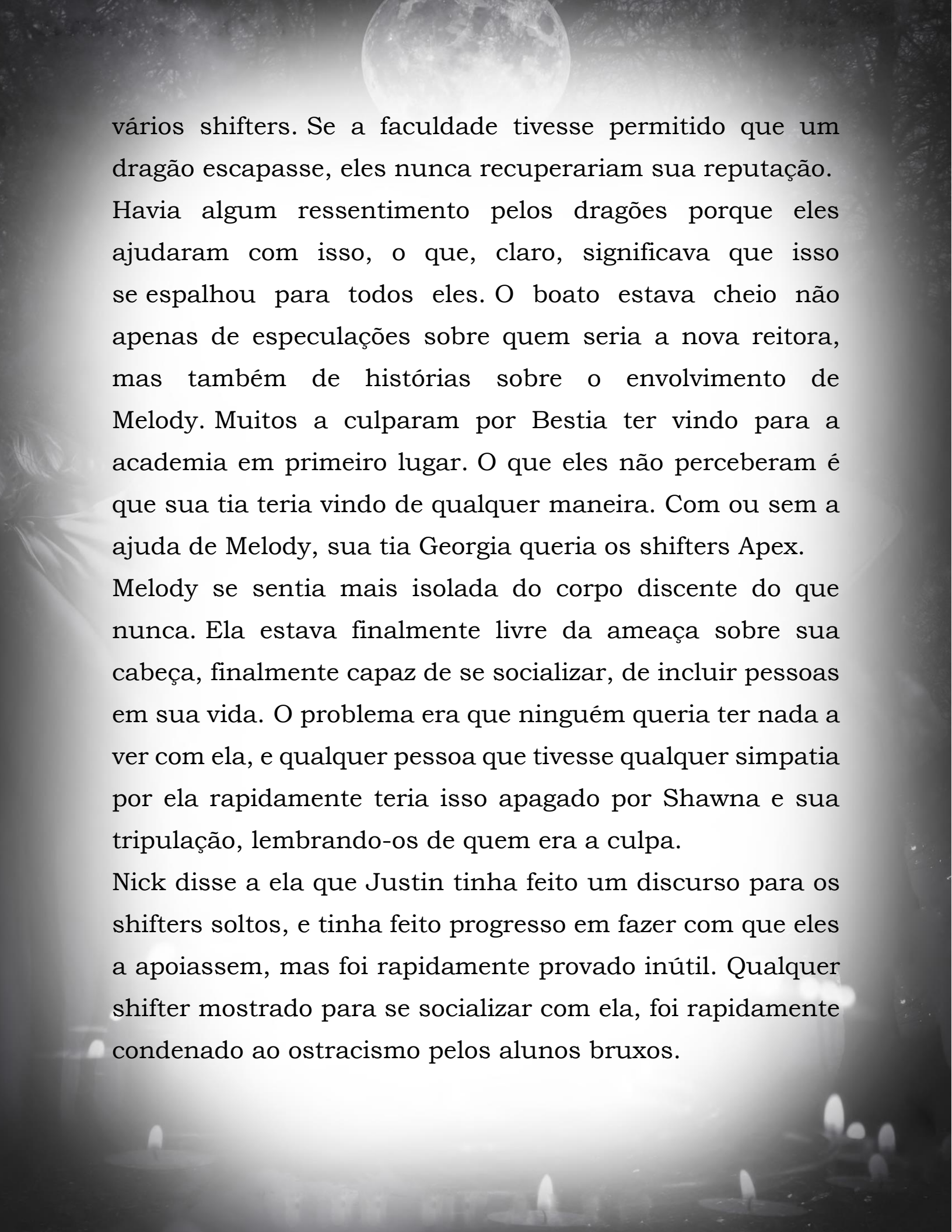
Justin não retornou naquele dia.

Ou o próximo.

Ou o seguinte.

A essa altura, a academia começou a se recompor. Os alunos mortos foram recuperados e enterrados por suas famílias. Nick disse que ele e Justin trabalhariam juntos com a equipe para criar proteções fortes o suficiente para manter os outros shifters, e bruxas e humanos indesejados fora, mas embora Nick tenha voltado para a cabana para vê-la, Justin não o fez.

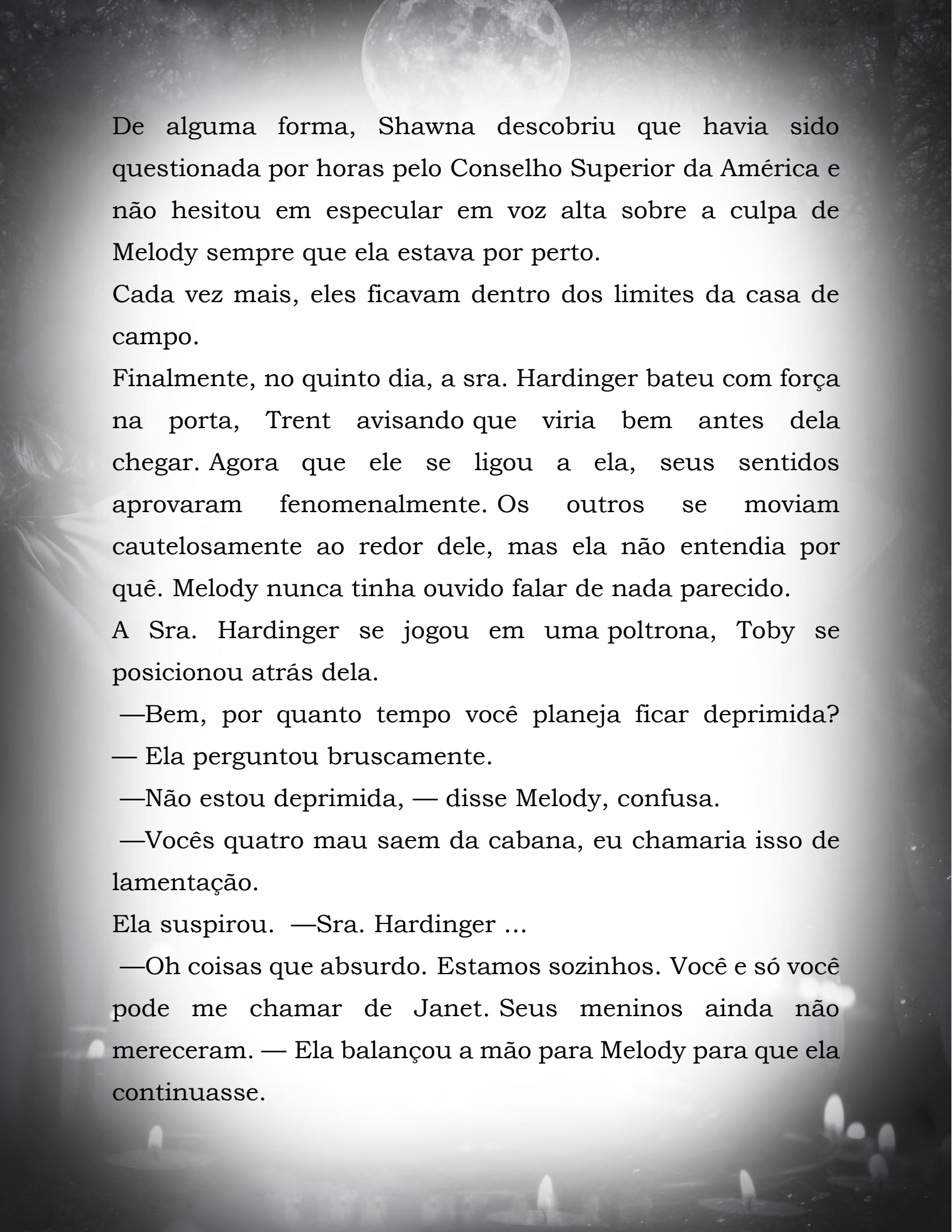
A academia tinha estado sem proteções por quase vinte e quatro horas, enquanto todos se reagrupavam, mas vários shifters foram rápidos em tirar vantagem disso, escapando dos confins da faculdade quando não havia barreira para mantê-los trancados dentro. Outros foram ouvidos xingando por não saber que as proteções estavam desativadas. Já era tarde da noite quando a Sra. Hardinger e vários professores chegaram à cabana para pedir a ajuda de Nick, não apenas para fazer as proteções, mas também para encontrar Justin. Já era ruim o suficiente que eles tivessem perdido



vários shifters. Se a faculdade tivesse permitido que um dragão escapasse, eles nunca recuperariam sua reputação. Havia algum ressentimento pelos dragões porque eles ajudaram com isso, o que, claro, significava que isso se espalhou para todos eles. O boato estava cheio não apenas de especulações sobre quem seria a nova reitora, mas também de histórias sobre o envolvimento de Melody. Muitos a culpavam por Bestia ter vindo para a academia em primeiro lugar. O que eles não perceberam é que sua tia teria vindo de qualquer maneira. Com ou sem a ajuda de Melody, sua tia Georgia queria os shifters Apex.

Melody se sentia mais isolada do corpo discente do que nunca. Ela estava finalmente livre da ameaça sobre sua cabeça, finalmente capaz de se socializar, de incluir pessoas em sua vida. O problema era que ninguém queria ter nada a ver com ela, e qualquer pessoa que tivesse qualquer simpatia por ela rapidamente teria isso apagado por Shawna e sua tripulação, lembrando-os de quem era a culpa.

Nick disse a ela que Justin tinha feito um discurso para os shifters soltos, e tinha feito progresso em fazer com que eles a apoiassem, mas foi rapidamente provado inútil. Qualquer shifter mostrado para se socializar com ela, foi rapidamente condenado ao ostracismo pelos alunos bruxos.



De alguma forma, Shawna descobriu que havia sido questionada por horas pelo Conselho Superior da América e não hesitou em especular em voz alta sobre a culpa de Melody sempre que ela estava por perto.

Cada vez mais, eles ficavam dentro dos limites da casa de campo.

Finalmente, no quinto dia, a sra. Hardinger bateu com força na porta, Trent avisando que viria bem antes dela chegar. Agora que ele se ligou a ela, seus sentidos aprovaram fenomenalmente. Os outros se moviam cautelosamente ao redor dele, mas ela não entendia por quê. Melody nunca tinha ouvido falar de nada parecido.

A Sra. Hardinger se jogou em uma poltrona, Toby se posicionou atrás dela.

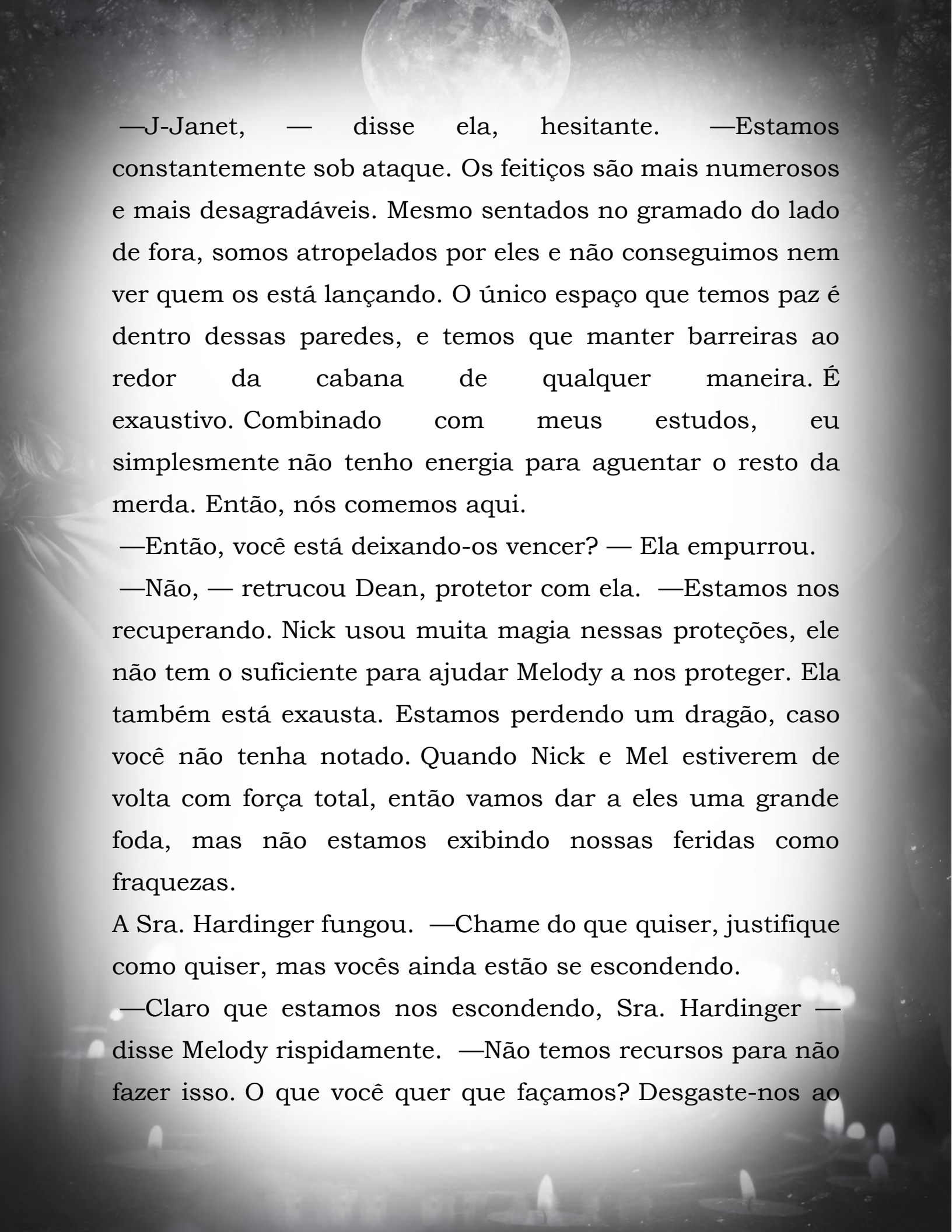
—Bem, por quanto tempo você planeja ficar deprimida?
— Ela perguntou bruscamente.

—Não estou deprimida, — disse Melody, confusa.

—Vocês quatro mau saem da cabana, eu chamaria isso de lamentação.

Ela suspirou. —Sra. Hardinger ...

—Oh coisas que absurdo. Estamos sozinhos. Você e só você pode me chamar de Janet. Seus meninos ainda não mereceram. — Ela balançou a mão para Melody para que ela continuasse.



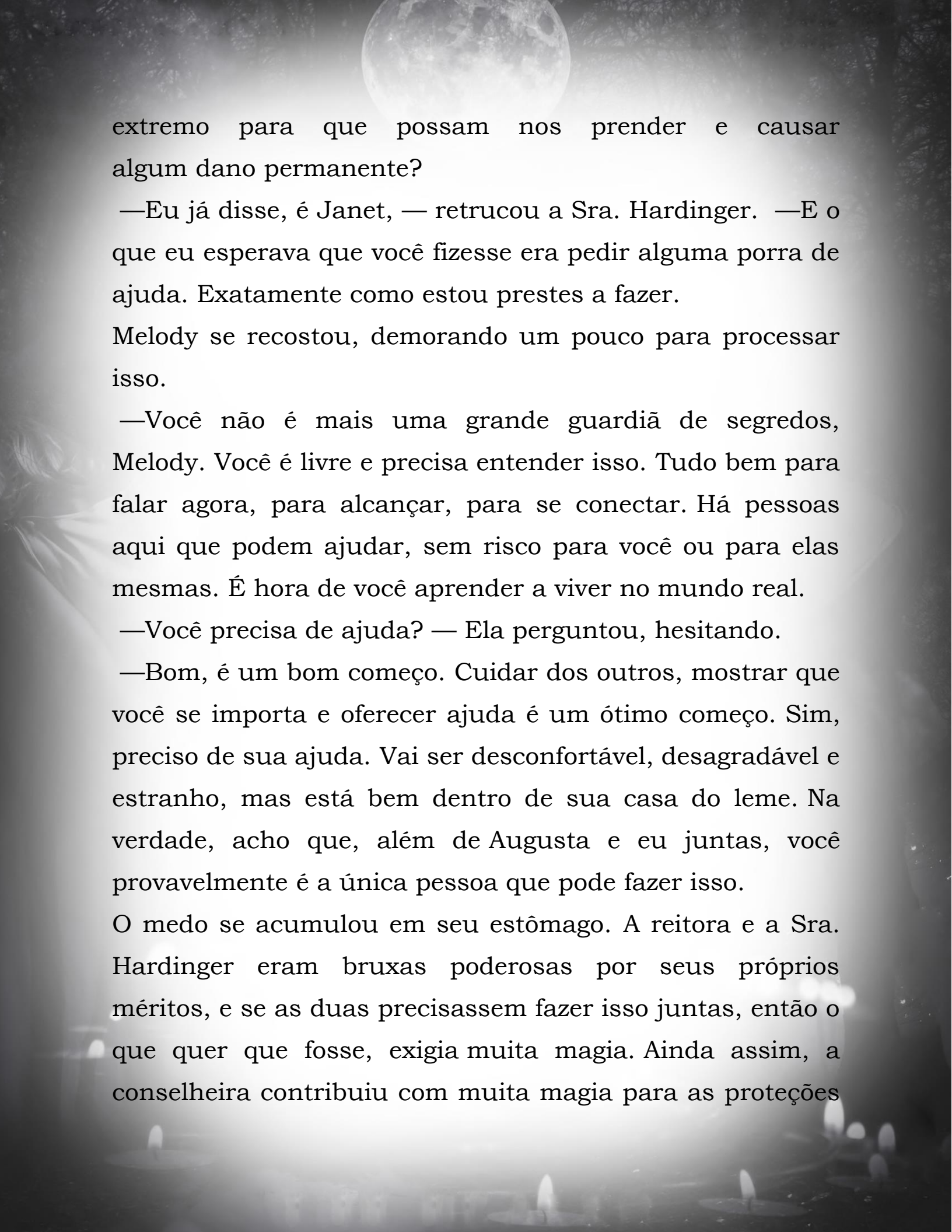
—J-Janet, — disse ela, hesitante. —Estamos constantemente sob ataque. Os feitiços são mais numerosos e mais desagradáveis. Mesmo sentados no gramado do lado de fora, somos atropelados por eles e não conseguimos nem ver quem os está lançando. O único espaço que temos paz é dentro dessas paredes, e temos que manter barreiras ao redor da cabana de qualquer maneira. É exaustivo. Combinado com meus estudos, eu simplesmente não tenho energia para aguentar o resto da merda. Então, nós comemos aqui.

—Então, você está deixando-os vencer? — Ela empurrou.

—Não, — retrucou Dean, protetor com ela. —Estamos nos recuperando. Nick usou muita magia nessas proteções, ele não tem o suficiente para ajudar Melody a nos proteger. Ela também está exausta. Estamos perdendo um dragão, caso você não tenha notado. Quando Nick e Mel estiverem de volta com força total, então vamos dar a eles uma grande foda, mas não estamos exibindo nossas feridas como fraquezas.

A Sra. Hardinger fungou. —Chame do que quiser, justifique como quiser, mas vocês ainda estão se escondendo.

—Claro que estamos nos escondendo, Sra. Hardinger — disse Melody rispidamente. —Não temos recursos para não fazer isso. O que você quer que façamos? Desgaste-nos ao



extremo para que possam nos prender e causar algum dano permanente?

—Eu já disse, é Janet, — retrucou a Sra. Hardinger. —E o que eu esperava que você fizesse era pedir alguma porra de ajuda. Exatamente como estou prestes a fazer.

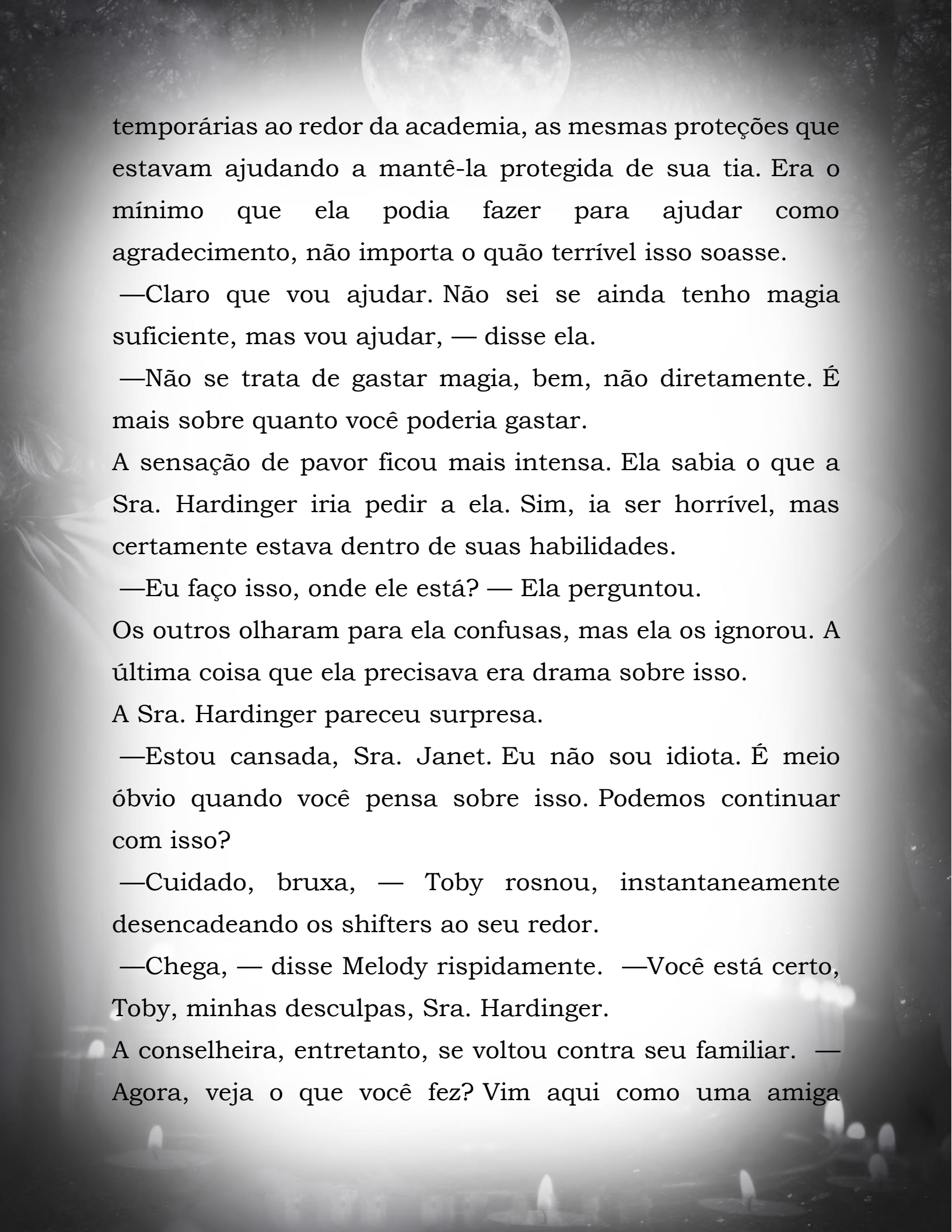
Melody se recostou, demorando um pouco para processar isso.

—Você não é mais uma grande guardiã de segredos, Melody. Você é livre e precisa entender isso. Tudo bem para falar agora, para alcançar, para se conectar. Há pessoas aqui que podem ajudar, sem risco para você ou para elas mesmas. É hora de você aprender a viver no mundo real.

—Você precisa de ajuda? — Ela perguntou, hesitando.

—Bom, é um bom começo. Cuidar dos outros, mostrar que você se importa e oferecer ajuda é um ótimo começo. Sim, preciso de sua ajuda. Vai ser desconfortável, desagradável e estranho, mas está bem dentro de sua casa do leme. Na verdade, acho que, além de Augusta e eu juntas, você provavelmente é a única pessoa que pode fazer isso.

O medo se acumulou em seu estômago. A reitora e a Sra. Hardinger eram bruxas poderosas por seus próprios méritos, e se as duas precisassem fazer isso juntas, então o que quer que fosse, exigia muita magia. Ainda assim, a conselheira contribuiu com muita magia para as proteções



temporárias ao redor da academia, as mesmas proteções que estavam ajudando a mantê-la protegida de sua tia. Era o mínimo que ela podia fazer para ajudar como agradecimento, não importa o quão terrível isso soasse.

—Claro que vou ajudar. Não sei se ainda tenho magia suficiente, mas vou ajudar, — disse ela.

—Não se trata de gastar magia, bem, não diretamente. É mais sobre quanto você poderia gastar.

A sensação de pavor ficou mais intensa. Ela sabia o que a Sra. Hardinger iria pedir a ela. Sim, ia ser horrível, mas certamente estava dentro de suas habilidades.

—Eu faço isso, onde ele está? — Ela perguntou.

Os outros olharam para ela confusas, mas ela os ignorou. A última coisa que ela precisava era drama sobre isso.

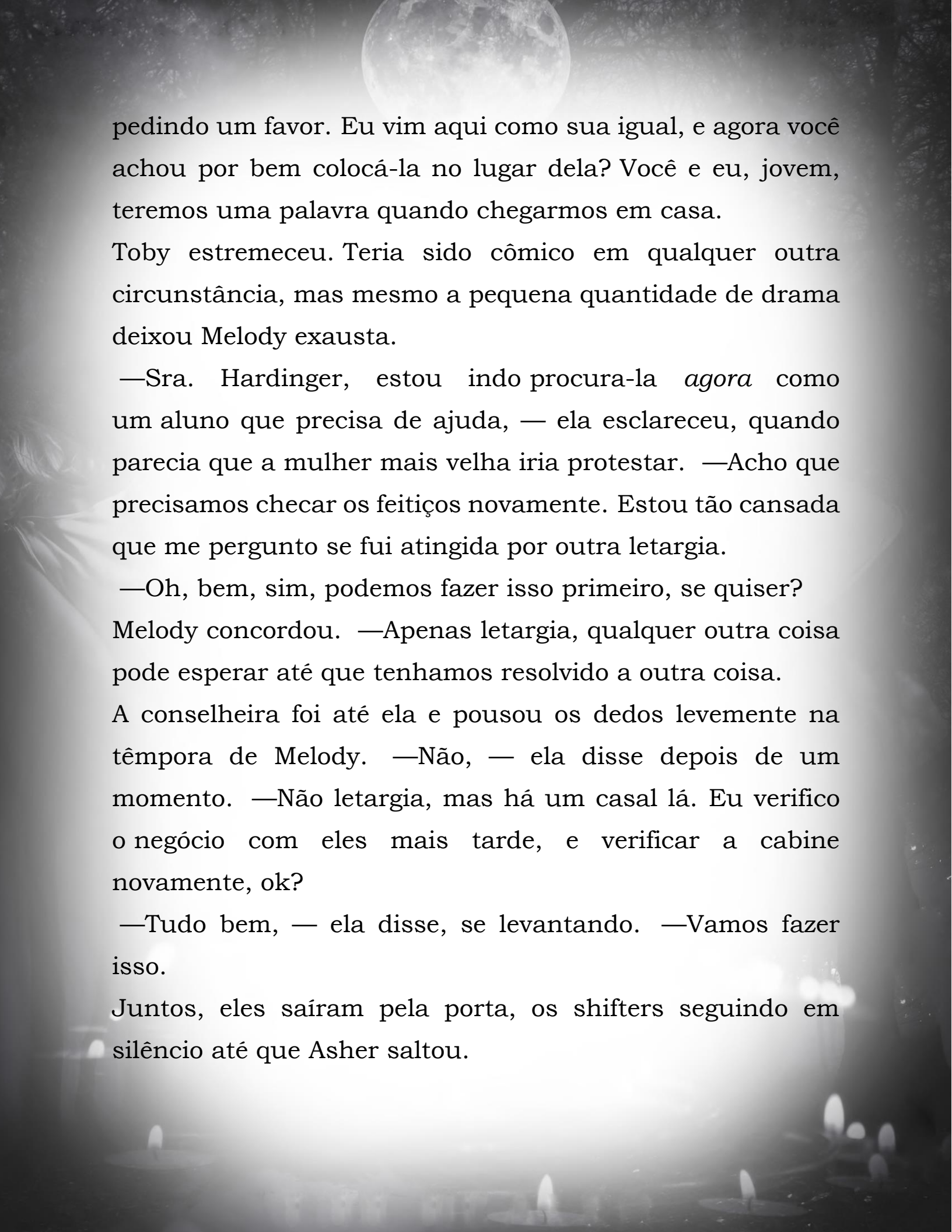
A Sra. Hardinger pareceu surpresa.

—Estou cansada, Sra. Janet. Eu não sou idiota. É meio óbvio quando você pensa sobre isso. Podemos continuar com isso?

—Cuidado, bruxa, — Toby rosnou, instantaneamente desencadeando os shifters ao seu redor.

—Chega, — disse Melody ríspidamente. —Você está certo, Toby, minhas desculpas, Sra. Hardinger.

A conselheira, entretanto, se voltou contra seu familiar. — Agora, veja o que você fez? Vim aqui como uma amiga



pedindo um favor. Eu vim aqui como sua igual, e agora você achou por bem colocá-la no lugar dela? Você e eu, jovem, teremos uma palavra quando chegarmos em casa.

Toby estremeceu. Teria sido cômico em qualquer outra circunstância, mas mesmo a pequena quantidade de drama deixou Melody exausta.

—Sra. Hardinger, estou indo procura-la *agora* como um aluno que precisa de ajuda, — ela esclareceu, quando parecia que a mulher mais velha iria protestar. —Acho que precisamos checar os feitiços novamente. Estou tão cansada que me pergunto se fui atingida por outra letargia.

—Oh, bem, sim, podemos fazer isso primeiro, se quiser? Melody concordou. —Apenas letargia, qualquer outra coisa pode esperar até que tenhamos resolvido a outra coisa.

A conselheira foi até ela e pousou os dedos levemente na têmpora de Melody. —Não, — ela disse depois de um momento. —Não letargia, mas há um casal lá. Eu verifico o negócio com eles mais tarde, e verificar a cabine novamente, ok?

—Tudo bem, — ela disse, se levantando. —Vamos fazer isso.

Juntos, eles saíram pela porta, os shifters seguindo em silêncio até que Asher saltou.



—Onde estamos indo? — Ele demandou. —O que é tão importante que só *ela* pode fazer isso?

Houve um estrondo de resposta de Dean, mas Melody achou que estava mais de acordo do que qualquer outra coisa.

—Ele está na floresta perto do lago, — respondeu a Sra. Hardinger, sem dizer mais nada.

—Oh, merda, — disse Nick, entendendo. —Ei pessoal, precisamos ficar aqui atrás. Caso contrário, vamos apenas detoná-lo novamente.

—Disparar quem? — Retrucou Dean, claramente agitado. Já era o bastante. Melody parou e se virou para eles.

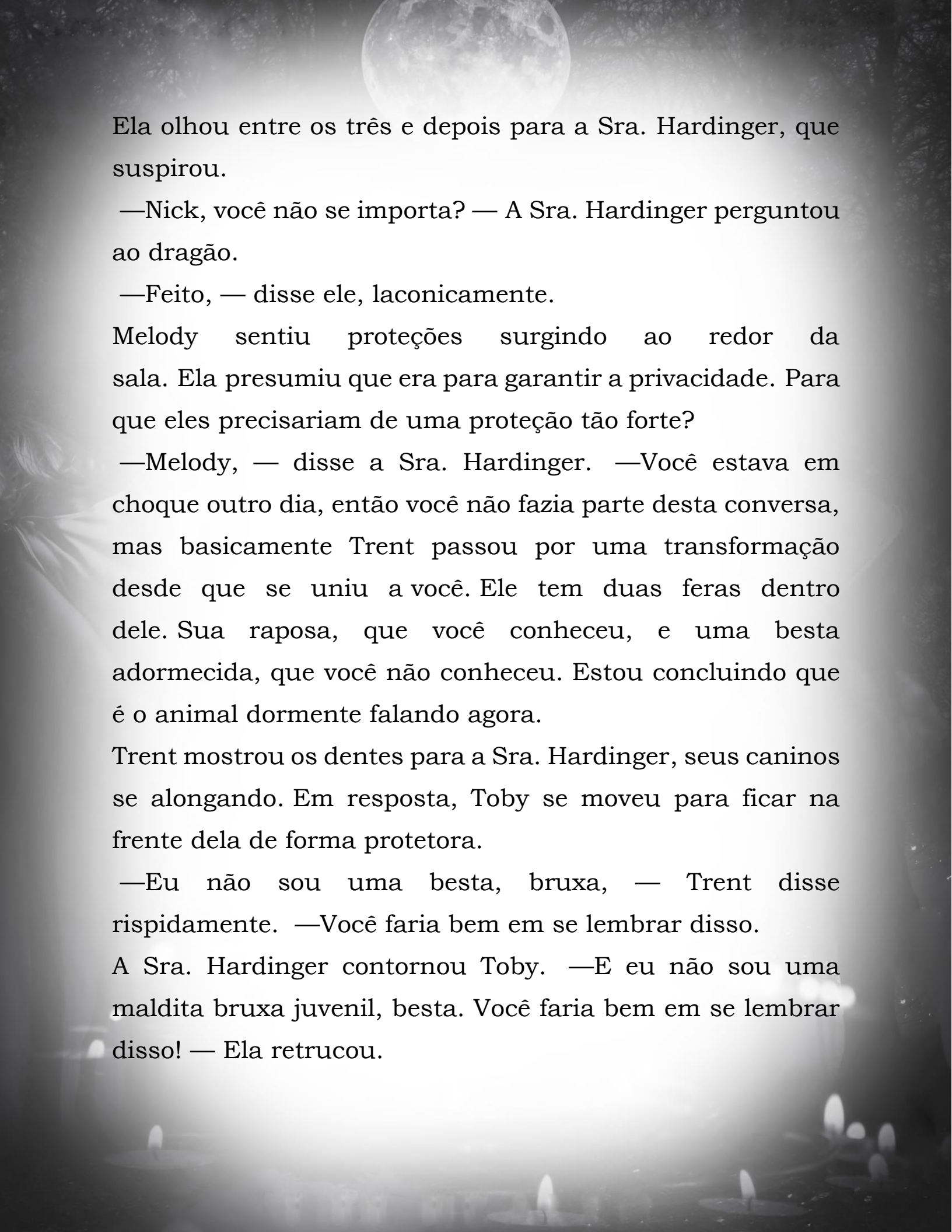
—Justin está preso em sua forma de dragão. Vou forçar seu turno. Ele não vai querer me ver como sou. Nick está certo. Chegar com todos vocês a reboque só vai piorar as coisas. Por favor, fique aqui.

—Foda-se nós vamos, — rosnou Trent, surpreendendo-a. —Eu não estou permitindo que você fique a menos de um quilômetro de um dragão irritado. Se ele está preso, ele está preso, porra.

Melody ficou boquiaberta. Quem é esse homem? Trent nunca tinha falado com ela assim antes. De todos eles, ele era o mais submisso. O que diabos estava acontecendo?

—Oh, merda, — disse Ryan, e ela se virou para olhar para ele. —Ei, alguém já disse a Melody, Dean e Asher?





Ela olhou entre os três e depois para a Sra. Hardinger, que suspirou.

—Nick, você não se importa? — A Sra. Hardinger perguntou ao dragão.

—Feito, — disse ele, laconicamente.

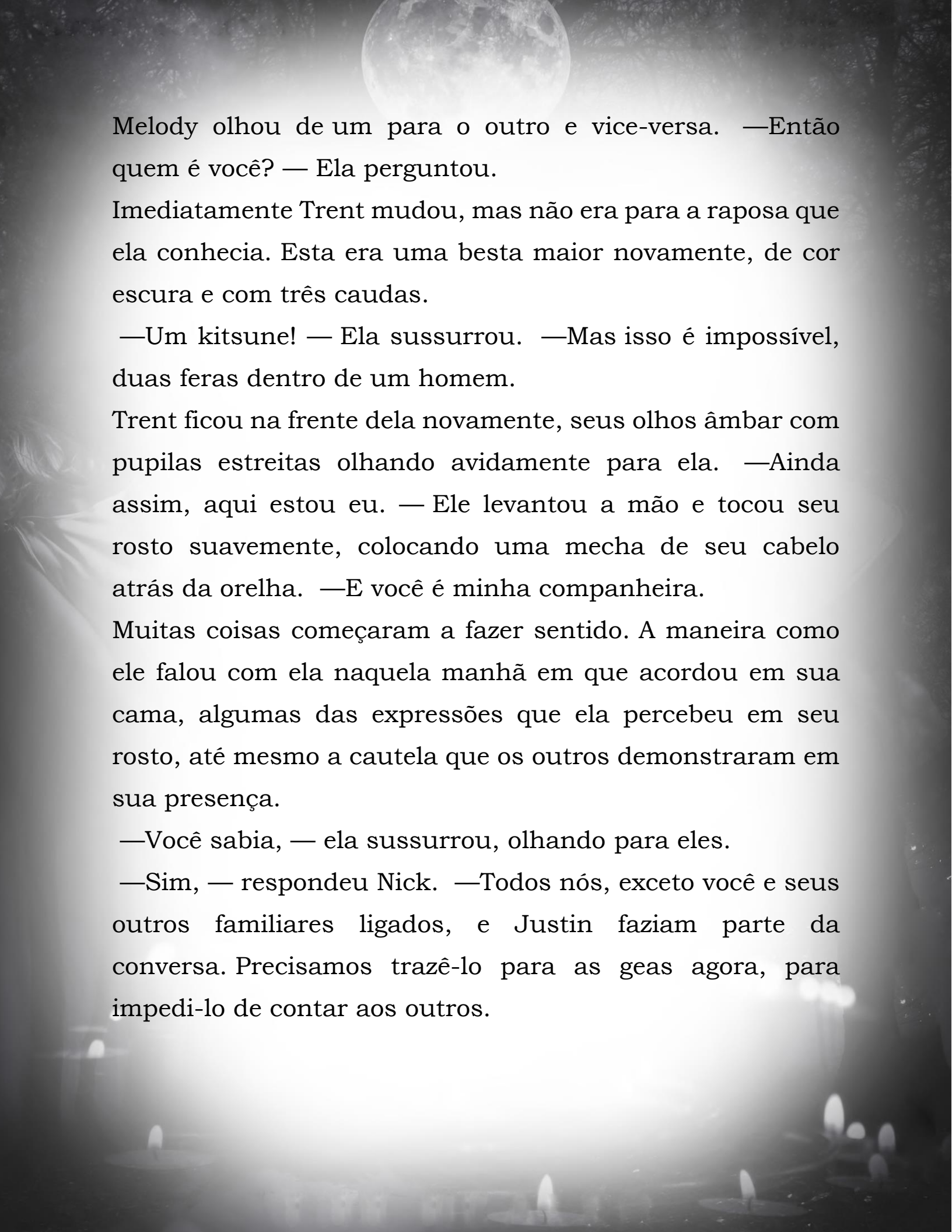
Melody sentiu proteções surgindo ao redor da sala. Ela presumiu que era para garantir a privacidade. Para que eles precisariam de uma proteção tão forte?

—Melody, — disse a Sra. Hardinger. —Você estava em choque outro dia, então você não fazia parte desta conversa, mas basicamente Trent passou por uma transformação desde que se uniu a você. Ele tem duas feras dentro dele. Sua raposa, que você conheceu, e uma besta adormecida, que você não conheceu. Estou concluindo que é o animal dormente falando agora.

Trent mostrou os dentes para a Sra. Hardinger, seus caninos se alongando. Em resposta, Toby se moveu para ficar na frente dela de forma protetora.

—Eu não sou uma besta, bruxa, — Trent disse rispidamente. —Você faria bem em se lembrar disso.

A Sra. Hardinger contornou Toby. —E eu não sou uma maldita bruxa juvenil, besta. Você faria bem em se lembrar disso! — Ela retrucou.



Melody olhou de um para o outro e vice-versa. —Então quem é você? — Ela perguntou.

Imediatamente Trent mudou, mas não era para a raposa que ela conhecia. Esta era uma besta maior novamente, de cor escura e com três caudas.

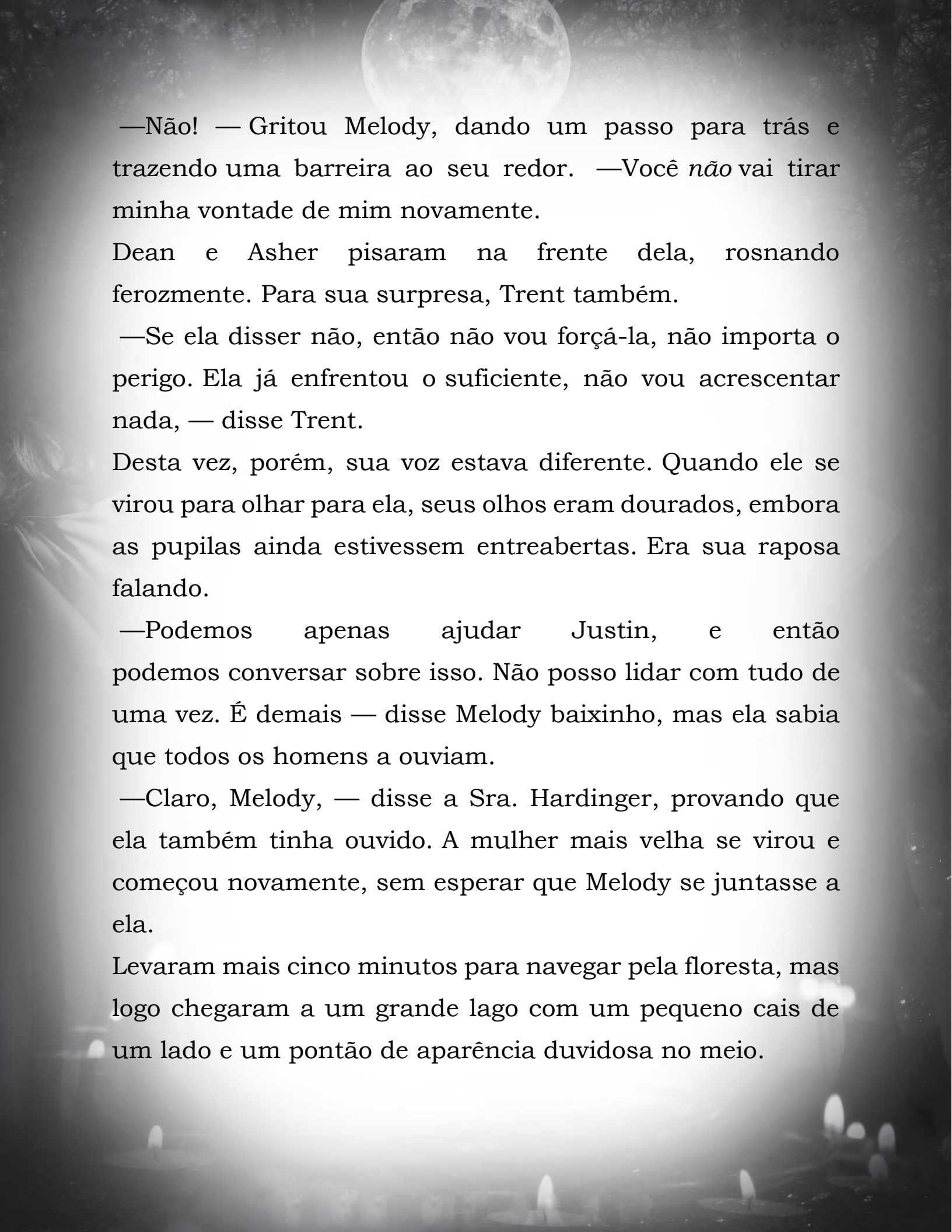
—Um kitsune! — Ela sussurrou. —Mas isso é impossível, duas feras dentro de um homem.

Trent ficou na frente dela novamente, seus olhos âmbar com pupilas estreitas olhando avidamente para ela. —Ainda assim, aqui estou eu. — Ele levantou a mão e tocou seu rosto suavemente, colocando uma mecha de seu cabelo atrás da orelha. —E você é minha companheira.

Muitas coisas começaram a fazer sentido. A maneira como ele falou com ela naquela manhã em que acordou em sua cama, algumas das expressões que ela percebeu em seu rosto, até mesmo a cautela que os outros demonstraram em sua presença.

—Você sabia, — ela sussurrou, olhando para eles.

—Sim, — respondeu Nick. —Todos nós, exceto você e seus outros familiares ligados, e Justin faziam parte da conversa. Precisamos trazê-lo para as geas agora, para impedi-lo de contar aos outros.



—Não! — Gritou Melody, dando um passo para trás e trazendo uma barreira ao seu redor. —Você *não* vai tirar minha vontade de mim novamente.

Dean e Asher pisaram na frente dela, rosnando ferozmente. Para sua surpresa, Trent também.

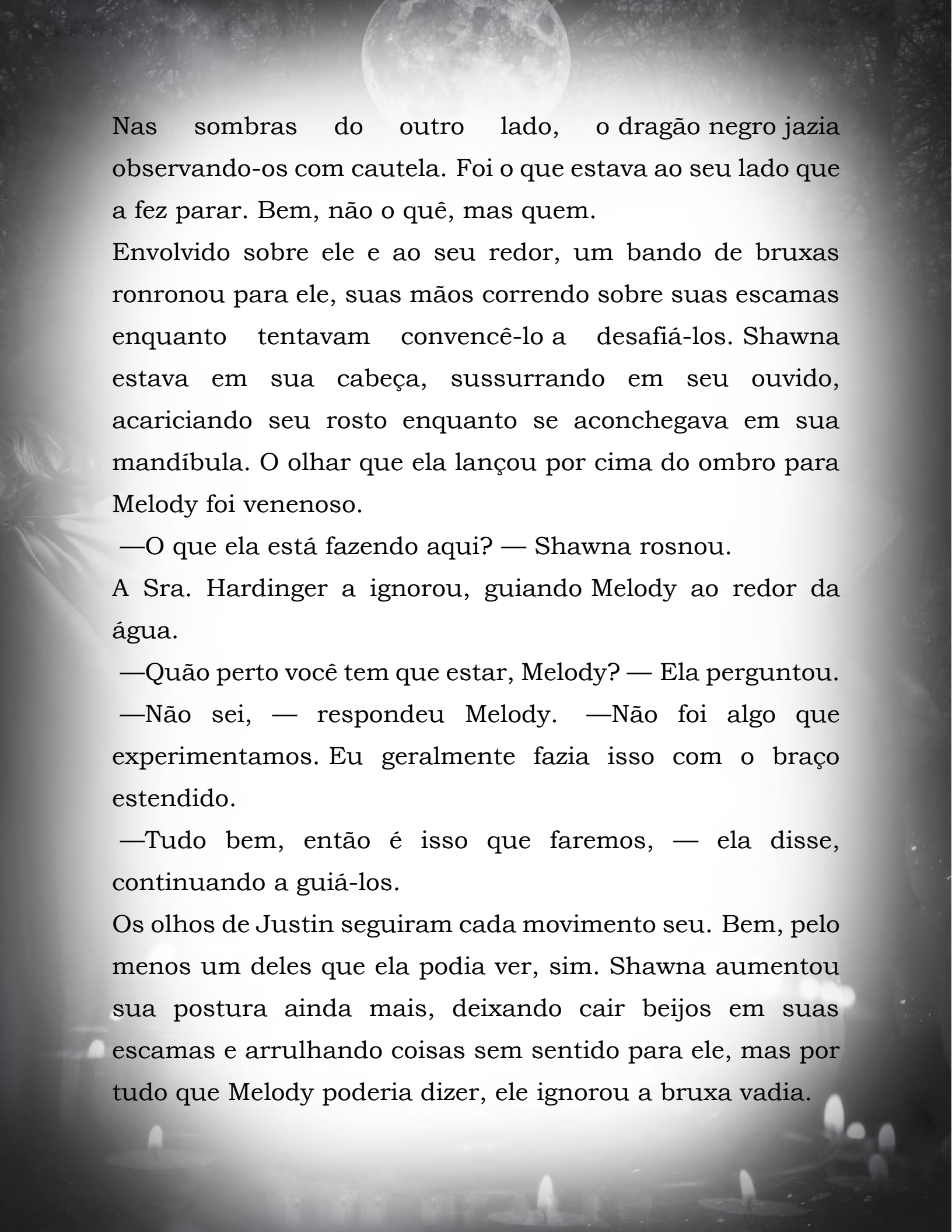
—Se ela disser não, então não vou forçá-la, não importa o perigo. Ela já enfrentou o suficiente, não vou acrescentar nada, — disse Trent.

Desta vez, porém, sua voz estava diferente. Quando ele se virou para olhar para ela, seus olhos eram dourados, embora as pupilas ainda estivessem entreabertas. Era sua raposa falando.

—Podemos apenas ajudar Justin, e então podemos conversar sobre isso. Não posso lidar com tudo de uma vez. É demais — disse Melody baixinho, mas ela sabia que todos os homens a ouviam.

—Claro, Melody, — disse a Sra. Hardinger, provando que ela também tinha ouvido. A mulher mais velha se virou e começou novamente, sem esperar que Melody se juntasse a ela.

Levaram mais cinco minutos para navegar pela floresta, mas logo chegaram a um grande lago com um pequeno cais de um lado e um pontão de aparência duvidosa no meio.



Nas sombras do outro lado, o dragão negro jazia observando-os com cautela. Foi o que estava ao seu lado que a fez parar. Bem, não o quê, mas quem.

Envolvido sobre ele e ao seu redor, um bando de bruxas ronronou para ele, suas mãos correndo sobre suas escamas enquanto tentavam convencê-lo a desafiá-los. Shawna estava em sua cabeça, sussurrando em seu ouvido, acariciando seu rosto enquanto se aconchegava em sua mandíbula. O olhar que ela lançou por cima do ombro para Melody foi venenoso.

—O que ela está fazendo aqui? — Shawna rosnou.

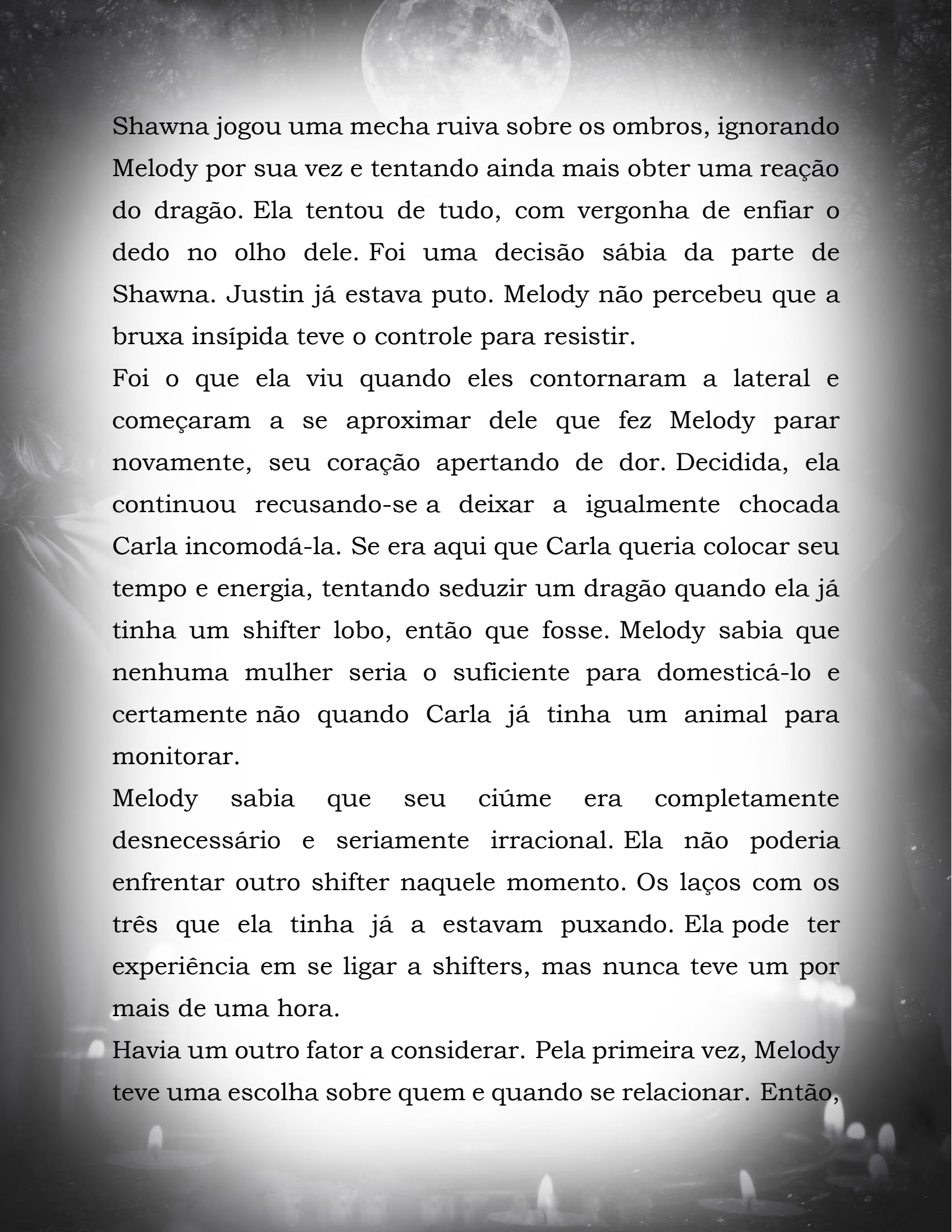
A Sra. Hardinger a ignorou, guiando Melody ao redor da água.

—Quão perto você tem que estar, Melody? — Ela perguntou.

—Não sei, — respondeu Melody. —Não foi algo que experimentamos. Eu geralmente fazia isso com o braço estendido.

—Tudo bem, então é isso que faremos, — ela disse, continuando a guiá-los.

Os olhos de Justin seguiram cada movimento seu. Bem, pelo menos um deles que ela podia ver, sim. Shawna aumentou sua postura ainda mais, deixando cair beijos em suas escamas e arrulhando coisas sem sentido para ele, mas por tudo que Melody poderia dizer, ele ignorou a bruxa vadia.

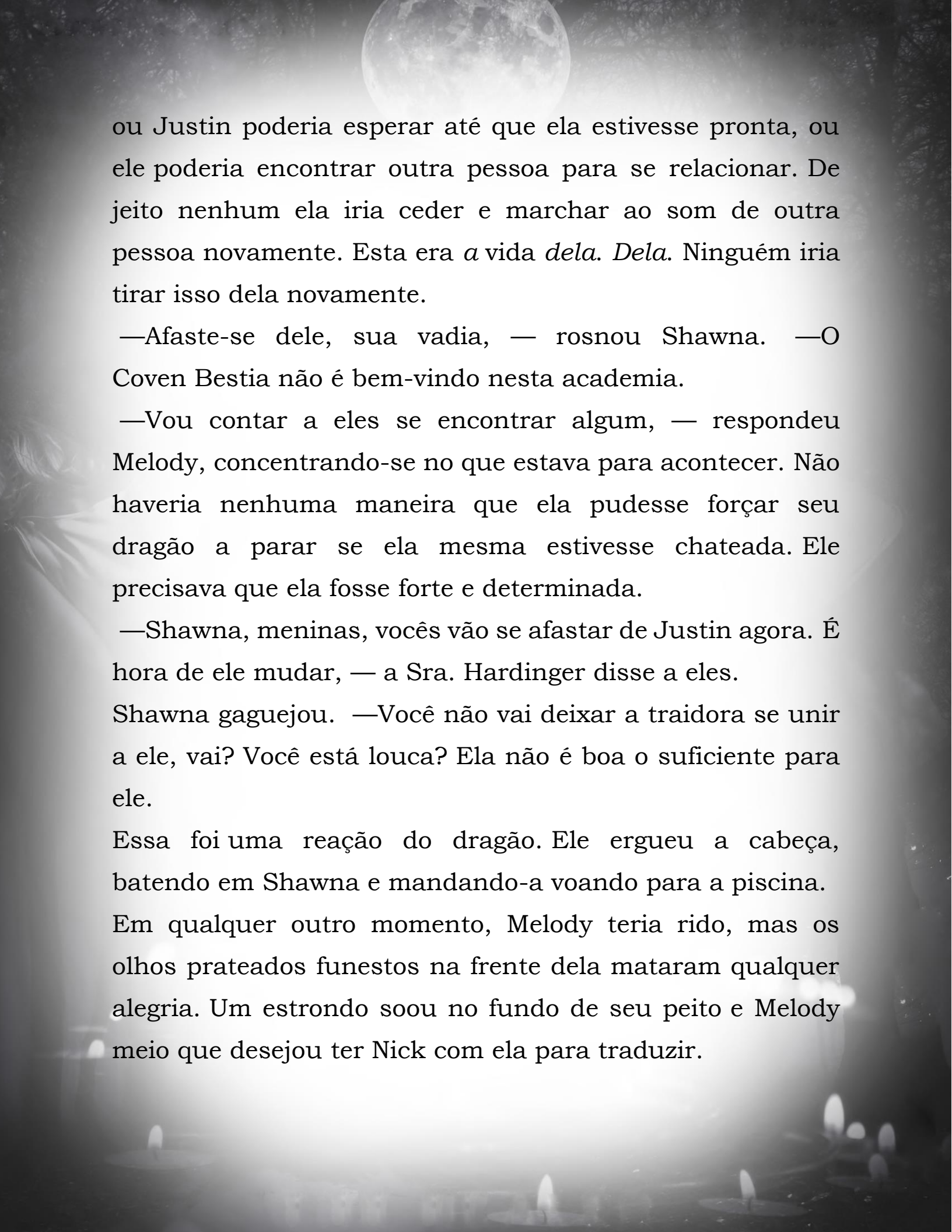


Shawna jogou uma mecha ruiva sobre os ombros, ignorando Melody por sua vez e tentando ainda mais obter uma reação do dragão. Ela tentou de tudo, com vergonha de enfiar o dedo no olho dele. Foi uma decisão sábia da parte de Shawna. Justin já estava puto. Melody não percebeu que a bruxa insípida teve o controle para resistir.

Foi o que ela viu quando eles contornaram a lateral e começaram a se aproximar dele que fez Melody parar novamente, seu coração apertando de dor. Decidida, ela continuou recusando-se a deixar a igualmente chocada Carla incomodá-la. Se era aqui que Carla queria colocar seu tempo e energia, tentando seduzir um dragão quando ela já tinha um shifter lobo, então que fosse. Melody sabia que nenhuma mulher seria o suficiente para domesticá-lo e certamente não quando Carla já tinha um animal para monitorar.

Melody sabia que seu ciúme era completamente desnecessário e seriamente irracional. Ela não poderia enfrentar outro shifter naquele momento. Os laços com os três que ela tinha já a estavam puxando. Ela pode ter experiência em se ligar a shifters, mas nunca teve um por mais de uma hora.

Havia um outro fator a considerar. Pela primeira vez, Melody teve uma escolha sobre quem e quando se relacionar. Então,



ou Justin poderia esperar até que ela estivesse pronta, ou ele poderia encontrar outra pessoa para se relacionar. De jeito nenhum ela iria ceder e marchar ao som de outra pessoa novamente. Esta era *a vida dela. Dela*. Ninguém iria tirar isso dela novamente.

—Afaste-se dele, sua vadia, — rosnou Shawna. —O Coven Bestia não é bem-vindo nesta academia.

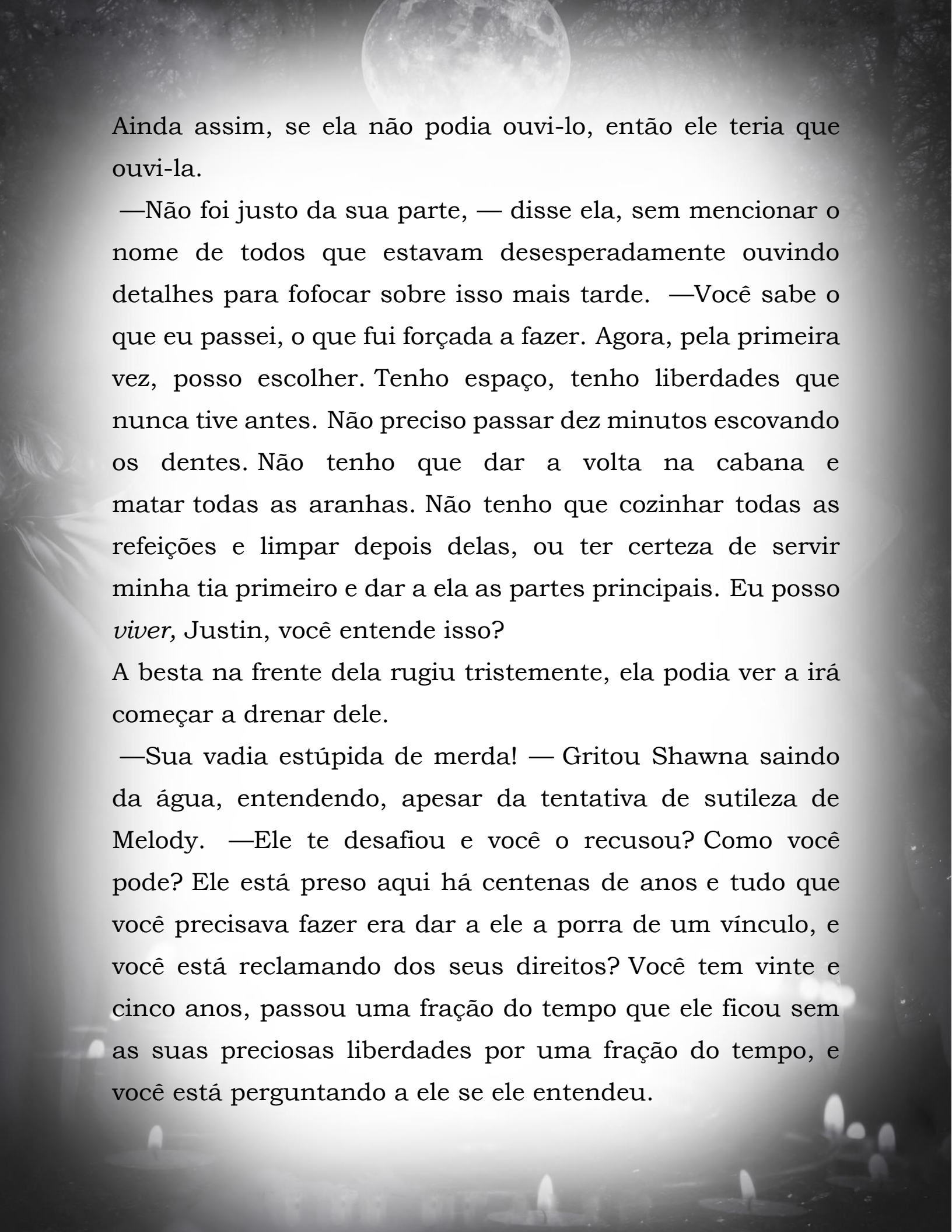
—Vou contar a eles se encontrar algum, — respondeu Melody, concentrando-se no que estava para acontecer. Não haveria nenhuma maneira que ela pudesse forçar seu dragão a parar se ela mesma estivesse chateada. Ele precisava que ela fosse forte e determinada.

—Shawna, meninas, vocês vão se afastar de Justin agora. É hora de ele mudar, — a Sra. Hardinger disse a eles.

Shawna gaguejou. —Você não vai deixar a traidora se unir a ele, vai? Você está louca? Ela não é boa o suficiente para ele.

Essa foi uma reação do dragão. Ele ergueu a cabeça, batendo em Shawna e mandando-a voando para a piscina.

Em qualquer outro momento, Melody teria rido, mas os olhos prateados funestos na frente dela mataram qualquer alegria. Um estrondo soou no fundo de seu peito e Melody meio que desejou ter Nick com ela para traduzir.



Ainda assim, se ela não podia ouvi-lo, então ele teria que ouvi-la.

—Não foi justo da sua parte, — disse ela, sem mencionar o nome de todos que estavam desesperadamente ouvindo detalhes para fofocar sobre isso mais tarde. —Você sabe o que eu passei, o que fui forçada a fazer. Agora, pela primeira vez, posso escolher. Tenho espaço, tenho liberdades que nunca tive antes. Não preciso passar dez minutos escovando os dentes. Não tenho que dar a volta na cabana e matar todas as aranhas. Não tenho que cozinhar todas as refeições e limpar depois delas, ou ter certeza de servir minha tia primeiro e dar a ela as partes principais. Eu posso *viver*, Justin, você entende isso?

A besta na frente dela rugiu tristemente, ela podia ver a irá começar a drenar dele.

—Sua vadia estúpida de merda! — Gritou Shawna saindo da água, entendendo, apesar da tentativa de sutileza de Melody. —Ele te desafiou e você o recusou? Como você pode? Ele está preso aqui há centenas de anos e tudo que você precisava fazer era dar a ele a porra de um vínculo, e você está reclamando dos seus direitos? Você tem vinte e cinco anos, passou uma fração do tempo que ele ficou sem as suas preciosas liberdades por uma fração do tempo, e você está perguntando a ele se ele entendeu.



A mão molhada dela descansou em sua mandíbula, e parecia haver um zumbido curioso nela, mas Melody não conseguia sentir nenhuma magia real. Shawna estava fazendo algo com ela?

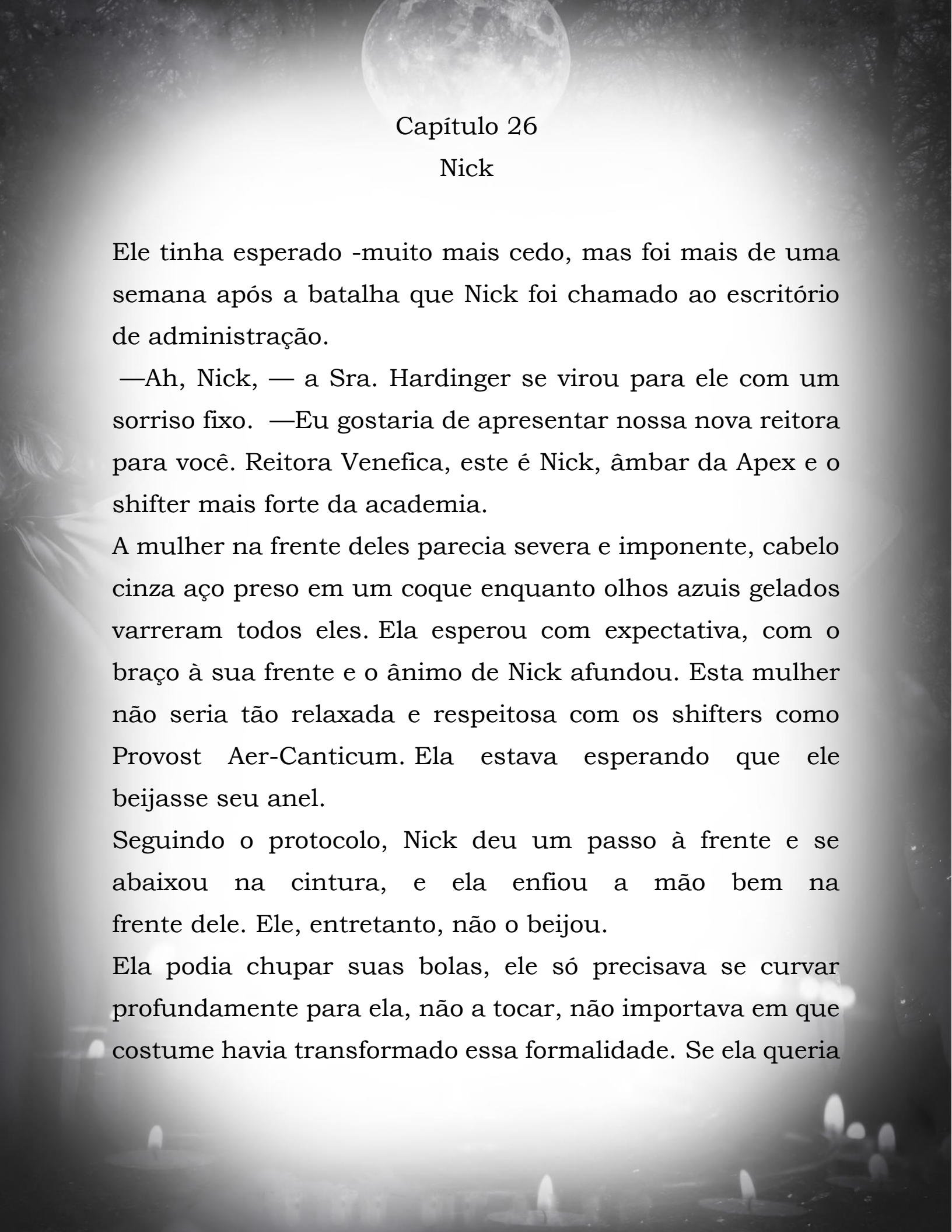
O que quer que estivesse acontecendo, Justin não estava mais relaxado, o olhar venenoso que ele enviou, dizendo-lhe tudo o que ela precisava saber. Não haveria nenhum raciocínio com ele esta noite.

Inútil.

Melody reuniu sua magia e empurrou tudo para ele. — Mude, — ela gritou para ele, e ele o fez.

Ao redor deles, todos ficaram boquiabertos, Justin incluído, mas Melody se cansou. Ela virou-lhe as costas e foi embora.





Capítulo 26

Nick

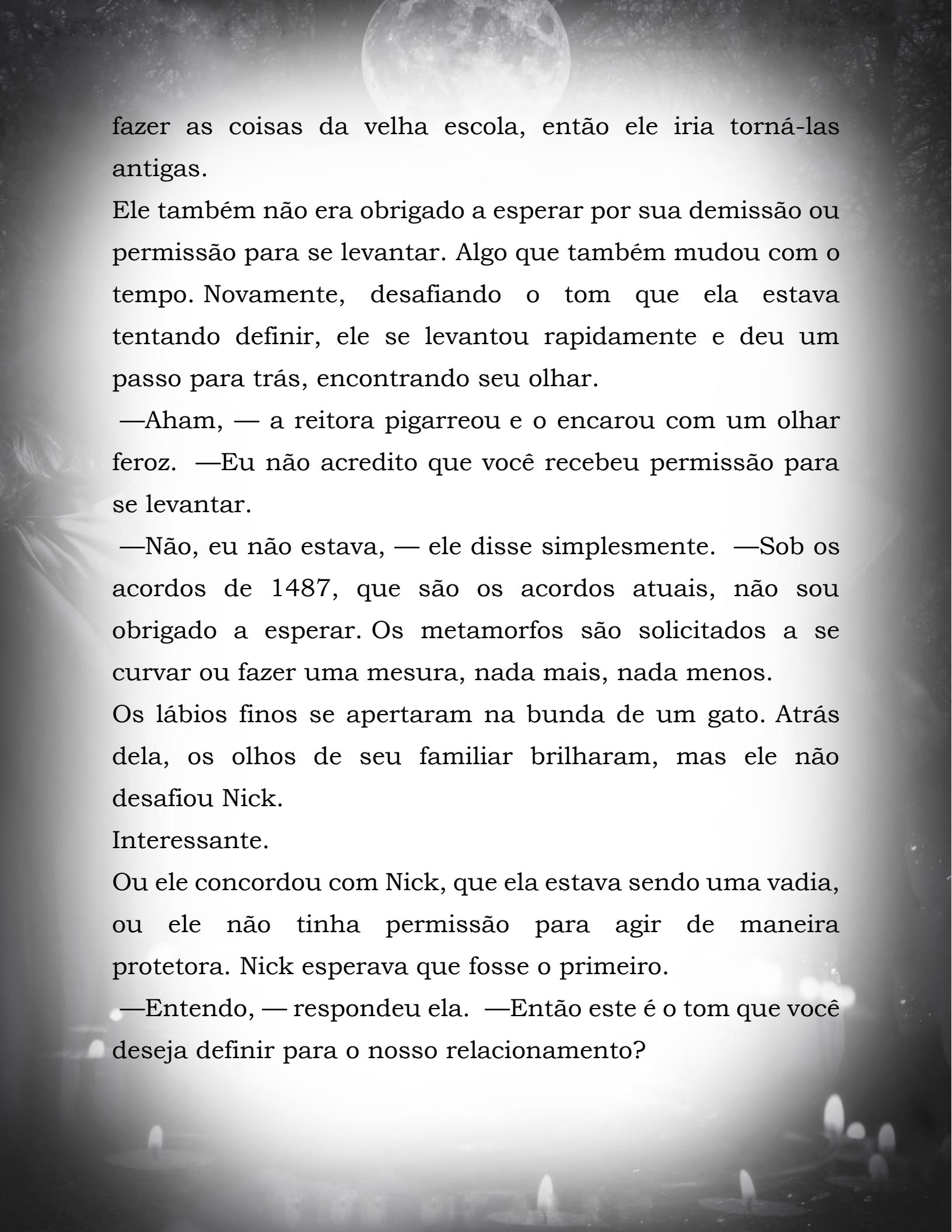
Ele tinha esperado -muito mais cedo, mas foi mais de uma semana após a batalha que Nick foi chamado ao escritório de administração.

—Ah, Nick, — a Sra. Hardinger se virou para ele com um sorriso fixo. —Eu gostaria de apresentar nossa nova reitora para você. Reitora Venefica, este é Nick, âmbar da Apex e o shifter mais forte da academia.

A mulher na frente deles parecia severa e imponente, cabelo cinza aço preso em um coque enquanto olhos azuis gelados varreram todos eles. Ela esperou com expectativa, com o braço à sua frente e o ânimo de Nick afundou. Esta mulher não seria tão relaxada e respeitosa com os shifters como Provost Aer-Canticum. Ela estava esperando que ele beijasse seu anel.

Seguindo o protocolo, Nick deu um passo à frente e se abaixou na cintura, e ela enfiou a mão bem na frente dele. Ele, entretanto, não o beijou.

Ela podia chupar suas bolas, ele só precisava se curvar profundamente para ela, não a tocar, não importava em que costume havia transformado essa formalidade. Se ela queria



fazer as coisas da velha escola, então ele iria torná-las antigas.

Ele também não era obrigado a esperar por sua demissão ou permissão para se levantar. Algo que também mudou com o tempo. Novamente, desafiando o tom que ela estava tentando definir, ele se levantou rapidamente e deu um passo para trás, encontrando seu olhar.

—Aham, — a reitora pigarreou e o encarou com um olhar feroz. —Eu não acredito que você recebeu permissão para se levantar.

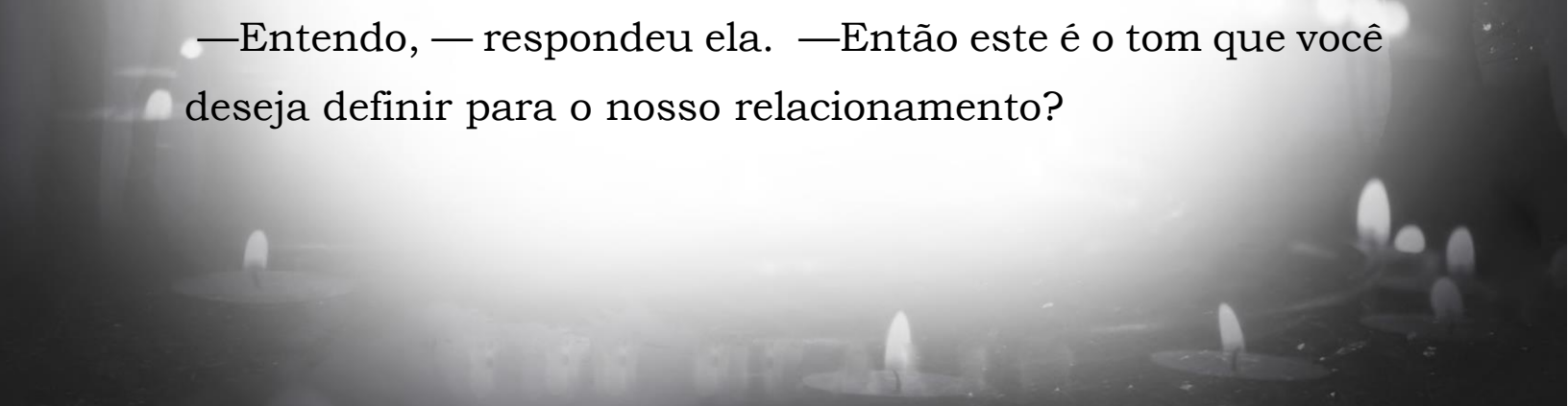
—Não, eu não estava, — ele disse simplesmente. —Sob os acordos de 1487, que são os acordos atuais, não sou obrigado a esperar. Os metamorfos são solicitados a se curvar ou fazer uma mesura, nada mais, nada menos.

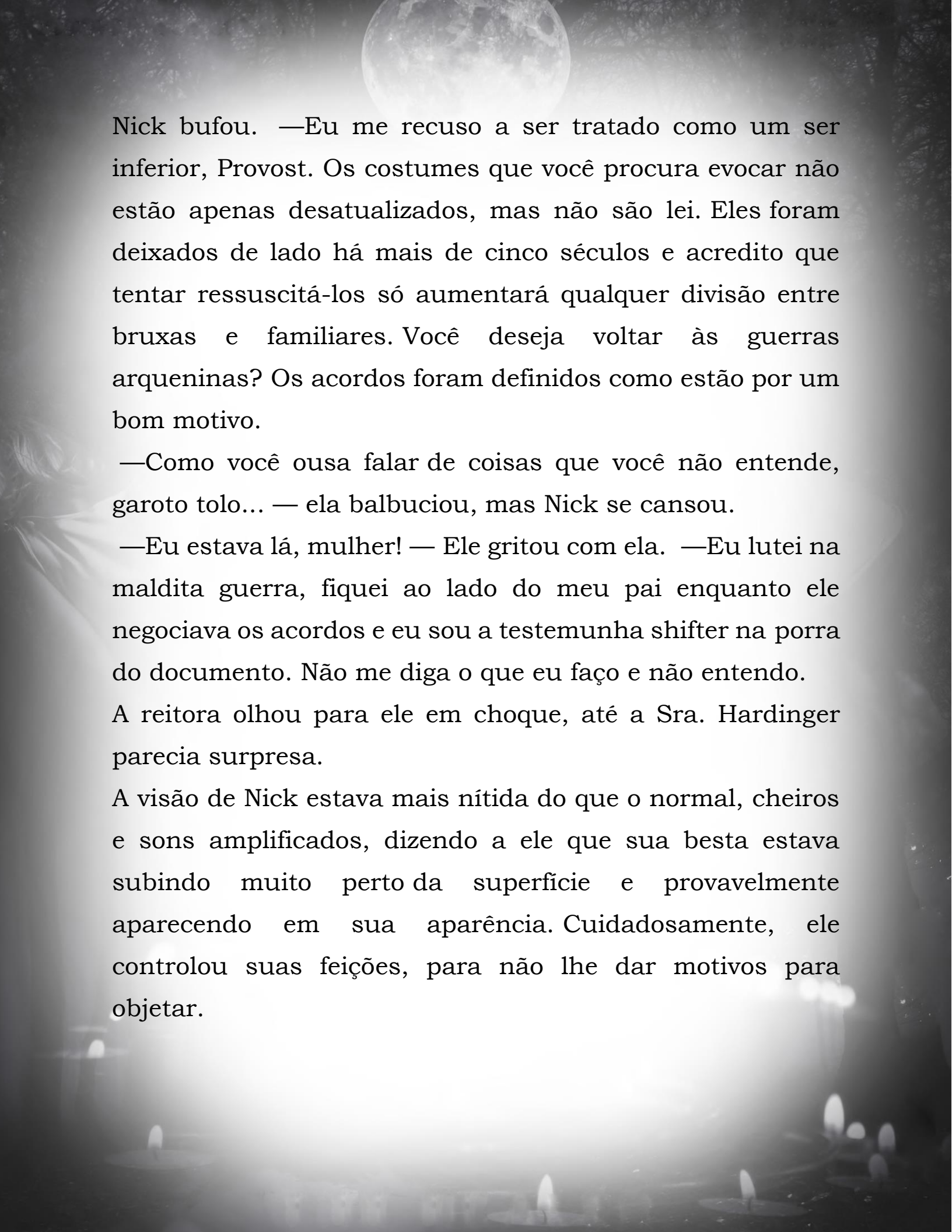
Os lábios finos se apertaram na bunda de um gato. Atrás dela, os olhos de seu familiar brilharam, mas ele não desafiou Nick.

Interessante.

Ou ele concordou com Nick, que ela estava sendo uma vadia, ou ele não tinha permissão para agir de maneira protetora. Nick esperava que fosse o primeiro.

—Entendo, — respondeu ela. —Então este é o tom que você deseja definir para o nosso relacionamento?





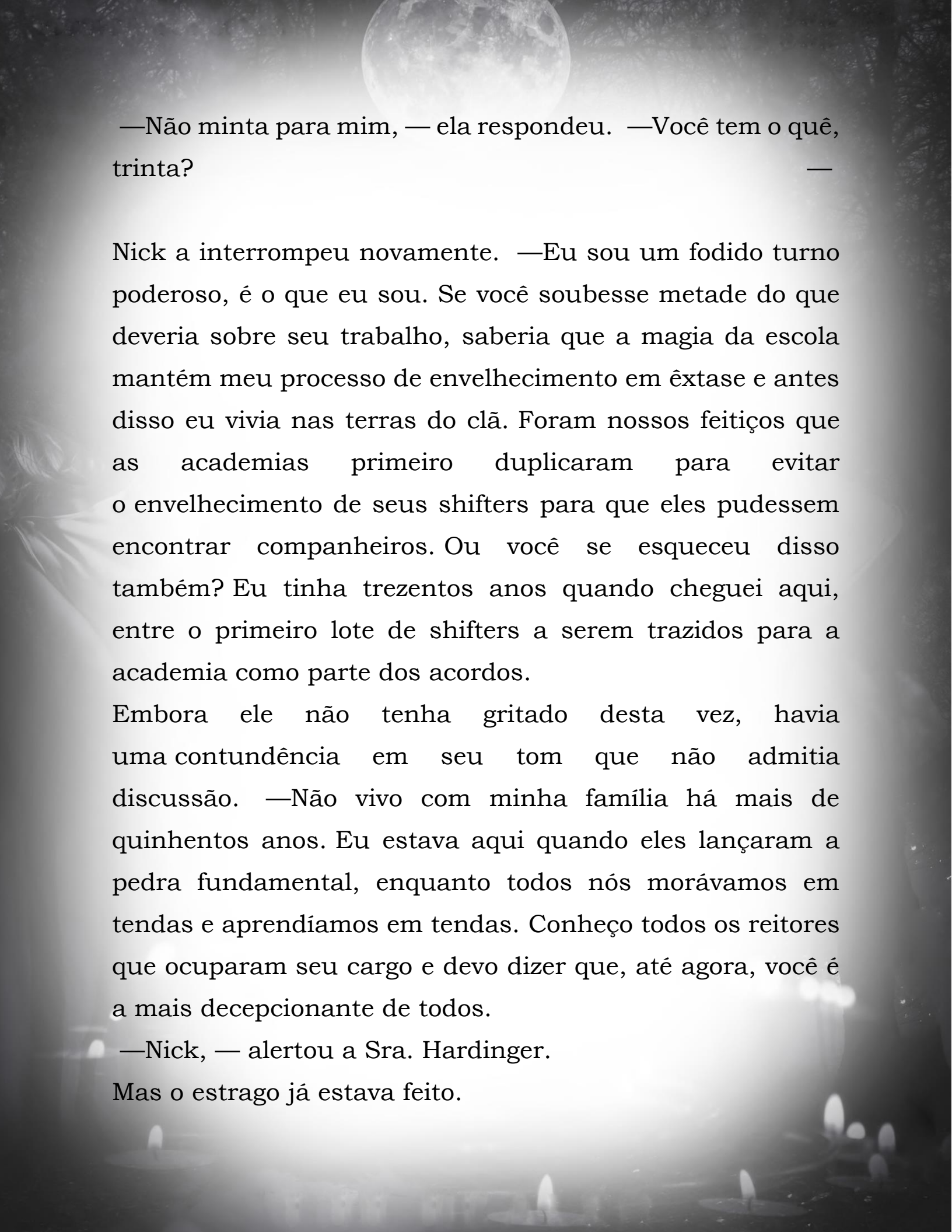
Nick bufou. —Eu me recuso a ser tratado como um ser inferior, Provost. Os costumes que você procura evocar não estão apenas desatualizados, mas não são lei. Eles foram deixados de lado há mais de cinco séculos e acredito que tentar ressuscitá-los só aumentará qualquer divisão entre bruxas e familiares. Você deseja voltar às guerras arqueninas? Os acordos foram definidos como estão por um bom motivo.

—Como você ousa falar de coisas que você não entende, garoto tolo... — ela balbuciou, mas Nick se cansou.

—Eu estava lá, mulher! — Ele gritou com ela. —Eu lutei na maldita guerra, fiquei ao lado do meu pai enquanto ele negociava os acordos e eu sou a testemunha shifter na porra do documento. Não me diga o que eu faço e não entendo.

A reitora olhou para ele em choque, até a Sra. Hardinger parecia surpresa.

A visão de Nick estava mais nítida do que o normal, cheiros e sons amplificados, dizendo a ele que sua besta estava subindo muito perto da superfície e provavelmente aparecendo em sua aparência. Cuidadosamente, ele controlou suas feições, para não lhe dar motivos para objetar.

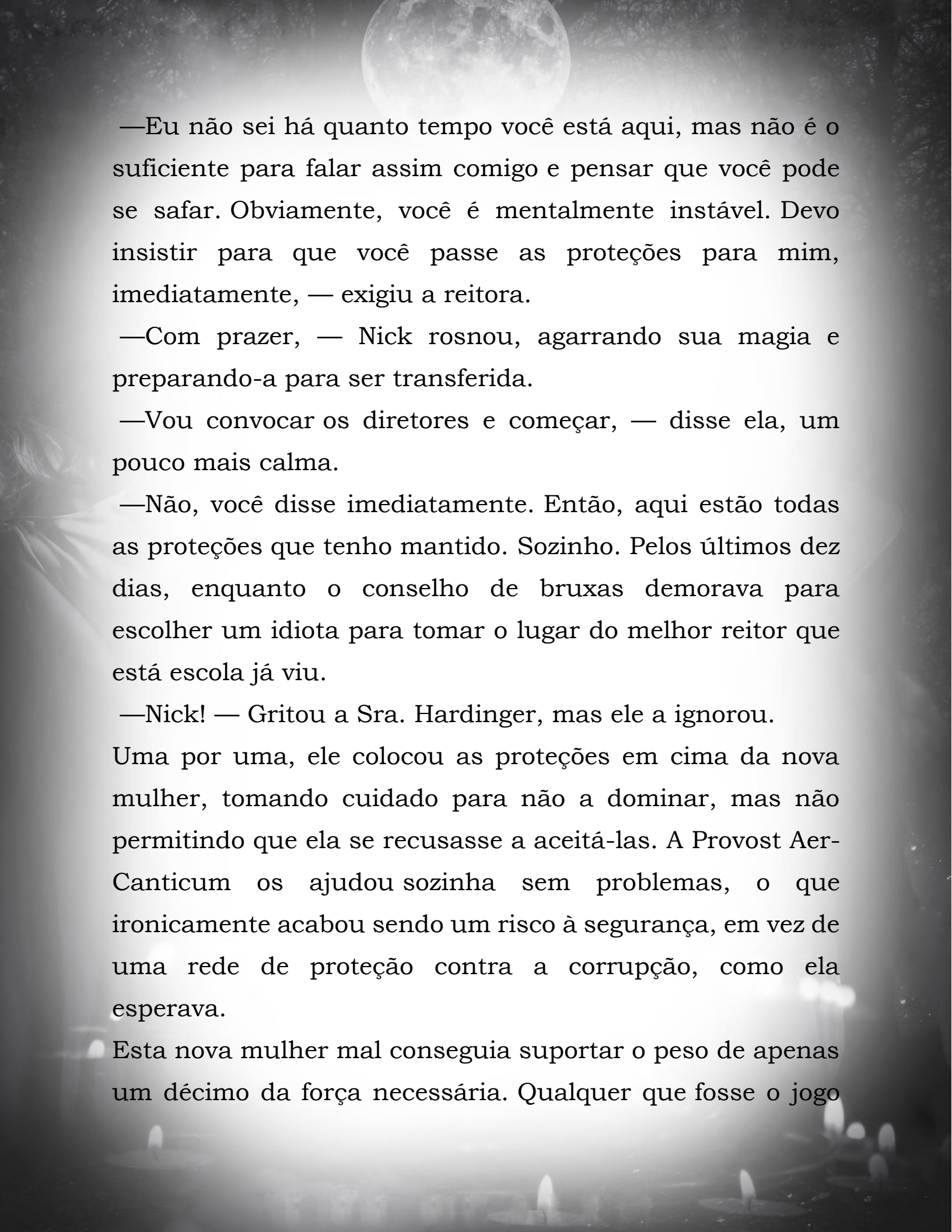


—Não minta para mim, — ela respondeu. —Você tem o quê, trinta? —

Nick a interrompeu novamente. —Eu sou um fodido turno poderoso, é o que eu sou. Se você soubesse metade do que deveria sobre seu trabalho, saberia que a magia da escola mantém meu processo de envelhecimento em êxtase e antes disso eu vivia nas terras do clã. Foram nossos feitiços que as academias primeiro duplicaram para evitar o envelhecimento de seus shifters para que eles pudessem encontrar companheiros. Ou você se esqueceu disso também? Eu tinha trezentos anos quando cheguei aqui, entre o primeiro lote de shifters a serem trazidos para a academia como parte dos acordos.

Embora ele não tenha gritado desta vez, havia uma contundência em seu tom que não admitia discussão. —Não vivo com minha família há mais de quinhentos anos. Eu estava aqui quando eles lançaram a pedra fundamental, enquanto todos nós morávamos em tendas e aprendíamos em tendas. Conheço todos os reitores que ocuparam seu cargo e devo dizer que, até agora, você é a mais decepcionante de todos.

—Nick, — alertou a Sra. Hardinger.
Mas o estrago já estava feito.



—Eu não sei há quanto tempo você está aqui, mas não é o suficiente para falar assim comigo e pensar que você pode se safar. Obviamente, você é mentalmente instável. Devo insistir para que você passe as proteções para mim, imediatamente, — exigiu a reitora.

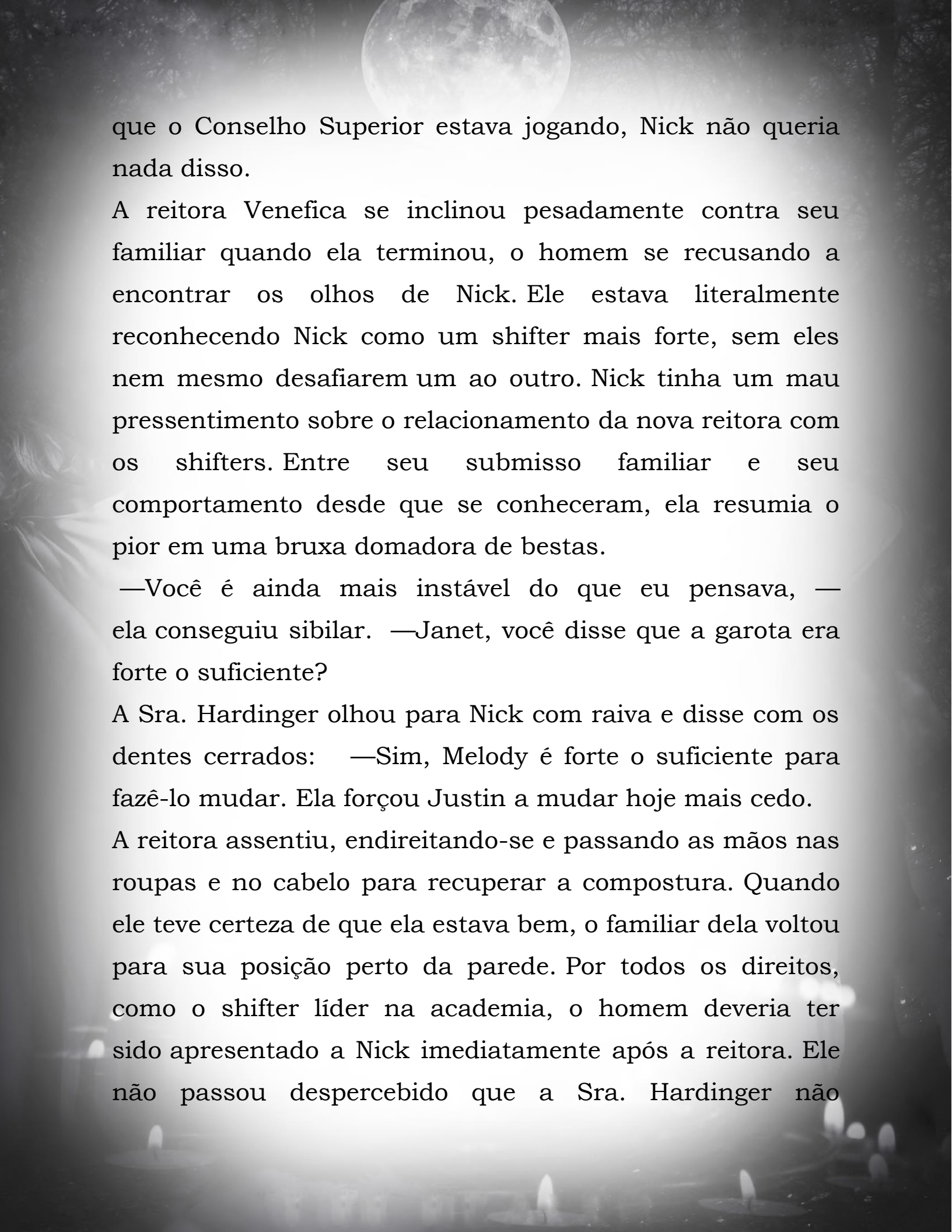
—Com prazer, — Nick rosnou, agarrando sua magia e preparando-a para ser transferida.

—Vou convocar os diretores e começar, — disse ela, um pouco mais calma.

—Não, você disse imediatamente. Então, aqui estão todas as proteções que tenho mantido. Sozinho. Pelos últimos dez dias, enquanto o conselho de bruxas demorava para escolher um idiota para tomar o lugar do melhor reitor que está escola já viu.

—Nick! — Gritou a Sra. Hardinger, mas ele a ignorou. Uma por uma, ele colocou as proteções em cima da nova mulher, tomando cuidado para não a dominar, mas não permitindo que ela se recusasse a aceitá-las. A Provost Aer-Canticum os ajudou sozinha sem problemas, o que ironicamente acabou sendo um risco à segurança, em vez de uma rede de proteção contra a corrupção, como ela esperava.

Esta nova mulher mal conseguia suportar o peso de apenas um décimo da força necessária. Qualquer que fosse o jogo



que o Conselho Superior estava jogando, Nick não queria nada disso.

A reitora Venefica se inclinou pesadamente contra seu familiar quando ela terminou, o homem se recusando a encontrar os olhos de Nick. Ele estava literalmente reconhecendo Nick como um shifter mais forte, sem eles nem mesmo desafiarem um ao outro. Nick tinha um mau pressentimento sobre o relacionamento da nova reitora com os shifters. Entre seu submisso familiar e seu comportamento desde que se conheceram, ela resumia o pior em uma bruxa domadora de bestas.

—Você é ainda mais instável do que eu pensava, — ela conseguiu sibilar. —Janet, você disse que a garota era forte o suficiente?

A Sra. Hardinger olhou para Nick com raiva e disse com os dentes cerrados: —Sim, Melody é forte o suficiente para fazê-lo mudar. Ela forçou Justin a mudar hoje mais cedo.

A reitora assentiu, endireitando-se e passando as mãos nas roupas e no cabelo para recuperar a compostura. Quando ele teve certeza de que ela estava bem, o familiar dela voltou para sua posição perto da parede. Por todos os direitos, como o shifter líder na academia, o homem deveria ter sido apresentado a Nick imediatamente após a reitora. Ele não passou despercebido que a Sra. Hardinger não



tinha. Ela provavelmente tinha sido informada sobre o que fazer antes de ele chegar.

—Muito bem, corra e pegue-a. Traga-a para o campo nos fundos. Quanto mais cedo está besta for ligada e controlada, melhor.

O coração de Nick disparou. Embora ele estivesse desesperado para que Melody fizesse um vínculo com ele, ele não queria que acontecesse assim. Ele não seria responsável por tirar a liberdade dela novamente. Justin já havia ultrapassado esse limite e ela tinha sido firme sobre o assunto.

Com razão.

Por muito tempo, bruxas e shifters foram empurrados para dentro e para fora de suas amarras. Era hora de pedir um favor.

Nick se virou para sair, ignorando a voz estridente atrás dele.

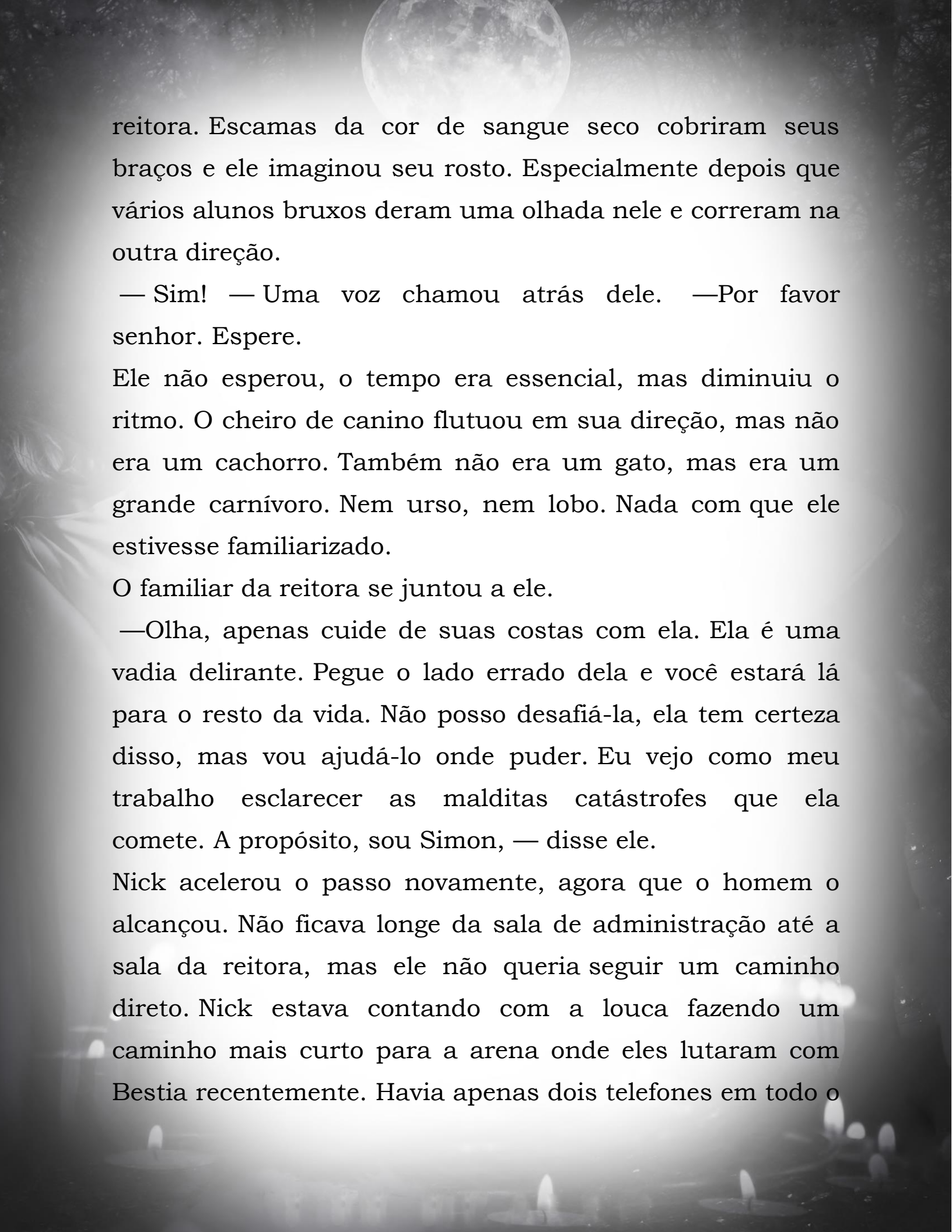
—Você! Shifter! Você não foi liberado. Volte aqui agora.

Shifter? Ela realmente foi lá?

Seu sangue ferveu. Ele não era menos. Inferno, mesmo Shawna tinha mais decoro do que o lunático delirante atrás dele.

Por dentro, seu dragão estava frenético, e foi tudo o que Nick pôde fazer para evitar que se levantasse no local. Fazer isso apenas daria crédito às alegações selvagens da





reitora. Escamas da cor de sangue seco cobriram seus braços e ele imaginou seu rosto. Especialmente depois que vários alunos bruxos deram uma olhada nele e correram na outra direção.

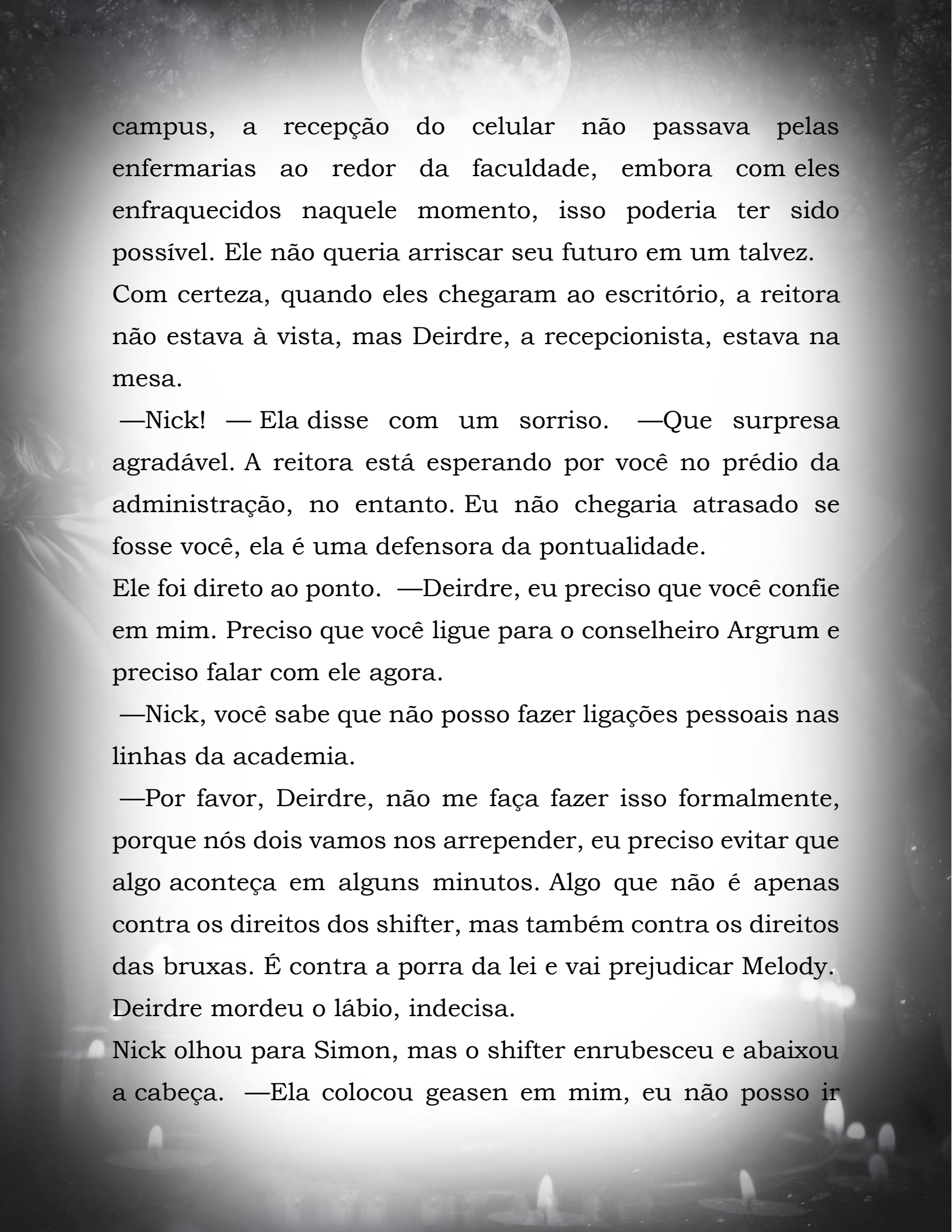
— Sim! — Uma voz chamou atrás dele. — Por favor senhor. Espere.

Ele não esperou, o tempo era essencial, mas diminuiu o ritmo. O cheiro de canino flutuou em sua direção, mas não era um cachorro. Também não era um gato, mas era um grande carnívoro. Nem urso, nem lobo. Nada com que ele estivesse familiarizado.

O familiar da reitora se juntou a ele.

— Olha, apenas cuide de suas costas com ela. Ela é uma vadia delirante. Pegue o lado errado dela e você estará lá para o resto da vida. Não posso desafiá-la, ela tem certeza disso, mas vou ajudá-lo onde puder. Eu vejo como meu trabalho esclarecer as malditas catástrofes que ela comete. A propósito, sou Simon, — disse ele.

Nick acelerou o passo novamente, agora que o homem o alcançou. Não ficava longe da sala de administração até a sala da reitora, mas ele não queria seguir um caminho direto. Nick estava contando com a louca fazendo um caminho mais curto para a arena onde eles lutaram com Bestia recentemente. Havia apenas dois telefones em todo o



campus, a recepção do celular não passava pelas enfermarias ao redor da faculdade, embora com eles enfraquecidos naquele momento, isso poderia ter sido possível. Ele não queria arriscar seu futuro em um talvez. Com certeza, quando eles chegaram ao escritório, a reitora não estava à vista, mas Deirdre, a recepcionista, estava na mesa.

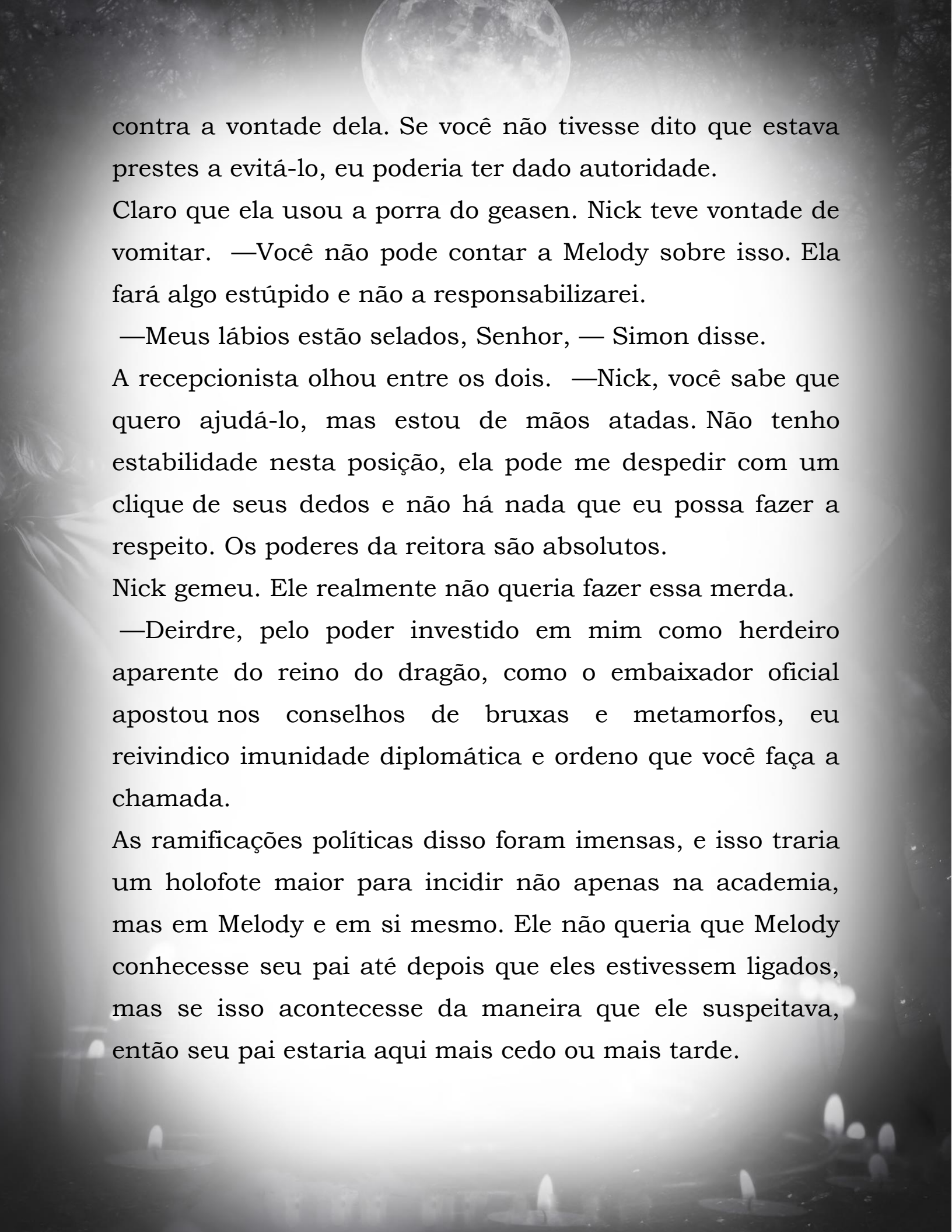
—Nick! — Ela disse com um sorriso. —Que surpresa agradável. A reitora está esperando por você no prédio da administração, no entanto. Eu não chegaria atrasado se fosse você, ela é uma defensora da pontualidade.

Ele foi direto ao ponto. —Deirdre, eu preciso que você confie em mim. Preciso que você ligue para o conselheiro Argrum e preciso falar com ele agora.

—Nick, você sabe que não posso fazer ligações pessoais nas linhas da academia.

—Por favor, Deirdre, não me faça fazer isso formalmente, porque nós dois vamos nos arrepender, eu preciso evitar que algo aconteça em alguns minutos. Algo que não é apenas contra os direitos dos shifter, mas também contra os direitos das bruxas. É contra a porra da lei e vai prejudicar Melody. Deirdre mordeu o lábio, indecisa.

Nick olhou para Simon, mas o shifter enrubesceu e abaixou a cabeça. —Ela colocou geasen em mim, eu não posso ir



contra a vontade dela. Se você não tivesse dito que estava prestes a evitá-lo, eu poderia ter dado autoridade.

Claro que ela usou a porra do geasen. Nick teve vontade de vomitar. —Você não pode contar a Melody sobre isso. Ela fará algo estúpido e não a responsabilizarei.

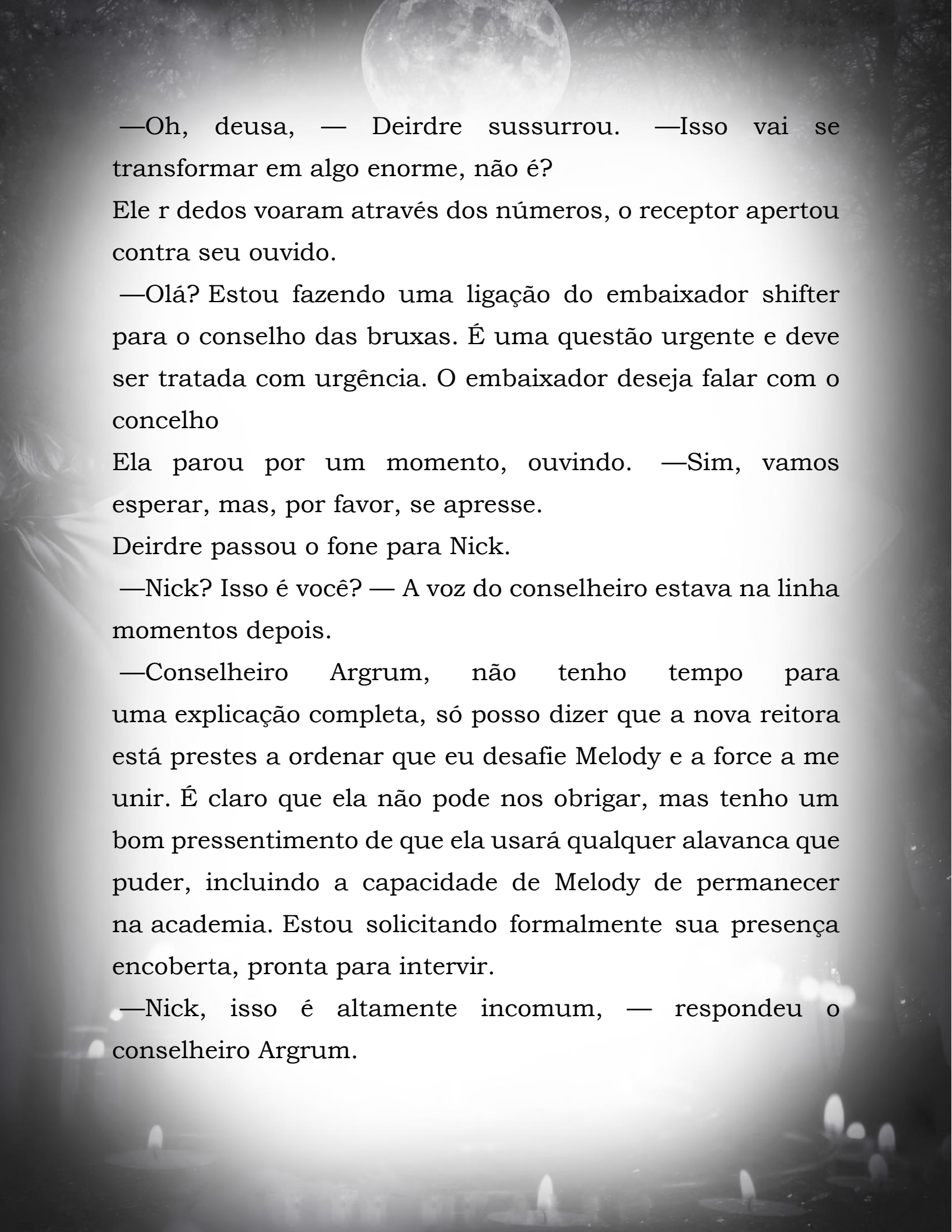
—Meus lábios estão selados, Senhor, — Simon disse.

A recepcionista olhou entre os dois. —Nick, você sabe que quero ajudá-lo, mas estou de mãos atadas. Não tenho estabilidade nesta posição, ela pode me despedir com um clique de seus dedos e não há nada que eu possa fazer a respeito. Os poderes da reitora são absolutos.

Nick gemeu. Ele realmente não queria fazer essa merda.

—Deirdre, pelo poder investido em mim como herdeiro aparente do reino do dragão, como o embaixador oficial apostou nos conselhos de bruxas e metamorfos, eu reivindico imunidade diplomática e ordeno que você faça a chamada.

As ramificações políticas disso foram imensas, e isso traria um holofote maior para incidir não apenas na academia, mas em Melody e em si mesmo. Ele não queria que Melody conhecesse seu pai até depois que eles estivessem ligados, mas se isso acontecesse da maneira que ele suspeitava, então seu pai estaria aqui mais cedo ou mais tarde.



—Oh, deusa, — Deirdre sussurrou. —Isso vai se transformar em algo enorme, não é?

Ele r dedos voaram através dos números, o receptor apertou contra seu ouvido.

—Olá? Estou fazendo uma ligação do embaixador shifter para o conselho das bruxas. É uma questão urgente e deve ser tratada com urgência. O embaixador deseja falar com o concelho

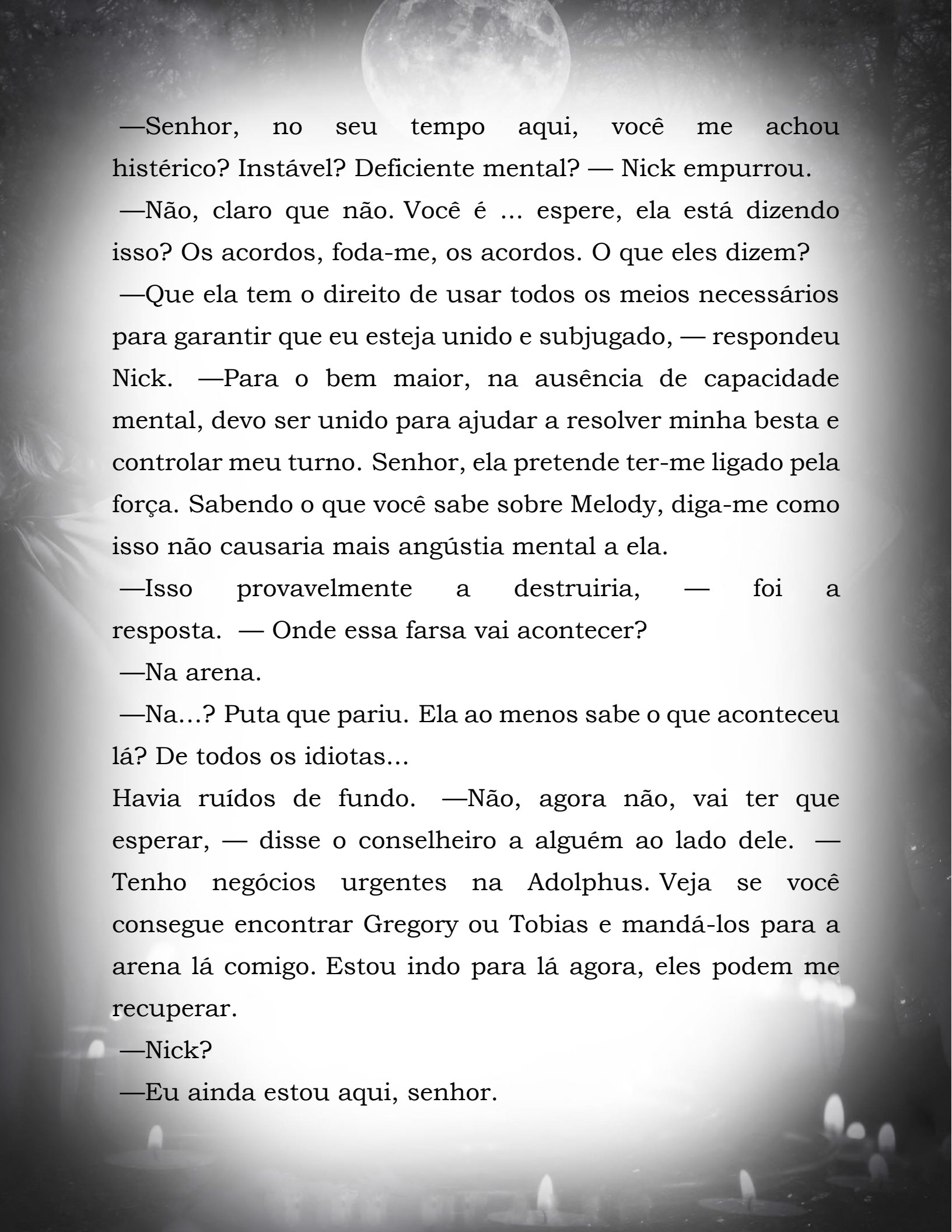
Ela parou por um momento, ouvindo. —Sim, vamos esperar, mas, por favor, se apresse.

Deirdre passou o fone para Nick.

—Nick? Isso é você? — A voz do conselheiro estava na linha momentos depois.

—Conselheiro Argrum, não tenho tempo para uma explicação completa, só posso dizer que a nova reitora está prestes a ordenar que eu desafie Melody e a force a me unir. É claro que ela não pode nos obrigar, mas tenho um bom pressentimento de que ela usará qualquer alavanca que puder, incluindo a capacidade de Melody de permanecer na academia. Estou solicitando formalmente sua presença encoberta, pronta para intervir.

—Nick, isso é altamente incomum, — respondeu o conselheiro Argrum.



—Senhor, no seu tempo aqui, você me achou histérico? Instável? Deficiente mental? — Nick empurrou.

—Não, claro que não. Você é ... espere, ela está dizendo isso? Os acordos, foda-me, os acordos. O que eles dizem?

—Que ela tem o direito de usar todos os meios necessários para garantir que eu esteja unido e subjugado, — respondeu Nick. —Para o bem maior, na ausência de capacidade mental, devo ser unido para ajudar a resolver minha besta e controlar meu turno. Senhor, ela pretende ter-me ligado pela força. Sabendo o que você sabe sobre Melody, diga-me como isso não causaria mais angústia mental a ela.

—Isso provavelmente a destruiria, — foi a resposta. — Onde essa farsa vai acontecer?

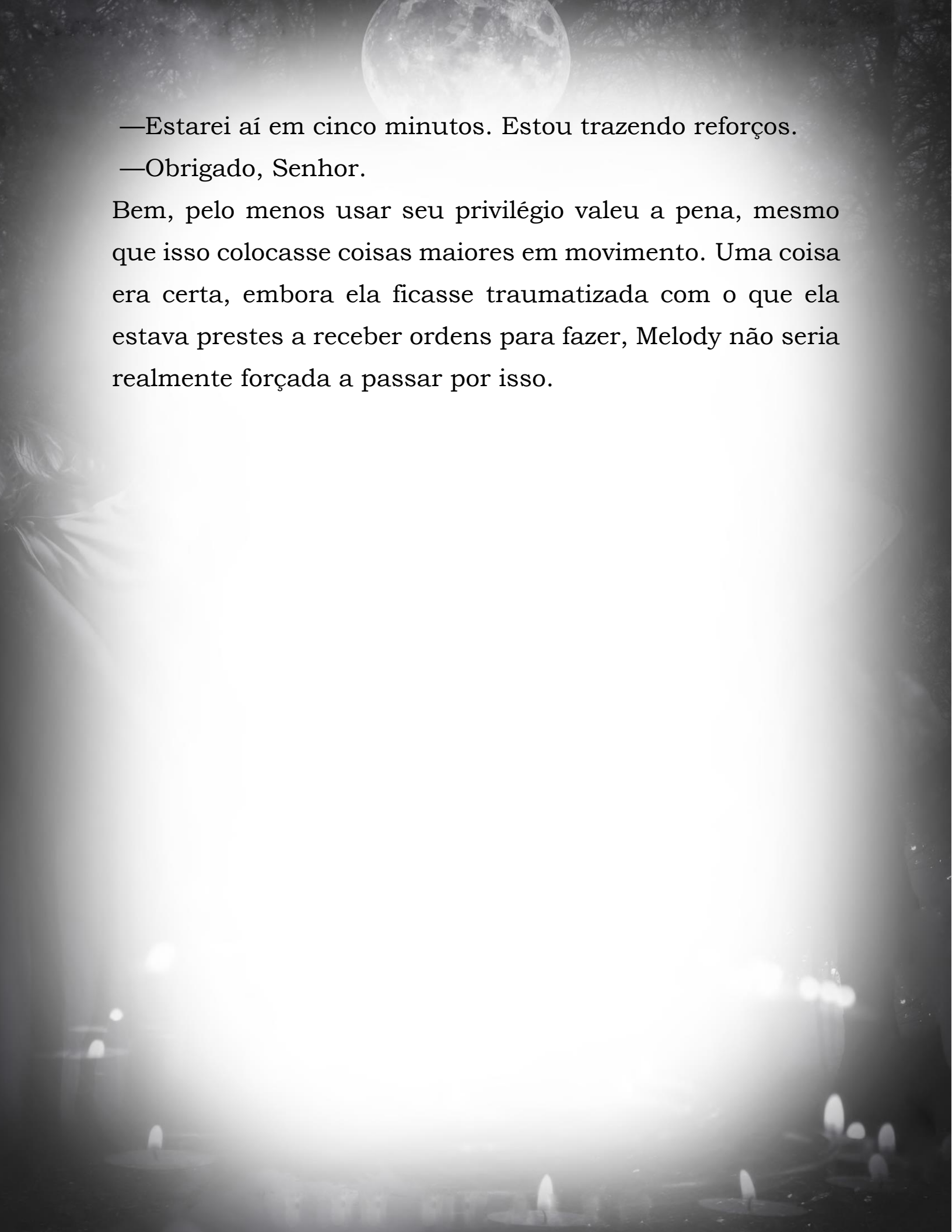
—Na arena.

—Na...? Puta que pariu. Ela ao menos sabe o que aconteceu lá? De todos os idiotas...

Havia ruídos de fundo. —Não, agora não, vai ter que esperar, — disse o conselheiro a alguém ao lado dele. — Tenho negócios urgentes na Adolphus. Veja se você consegue encontrar Gregory ou Tobias e mandá-los para a arena lá comigo. Estou indo para lá agora, eles podem me recuperar.

—Nick?

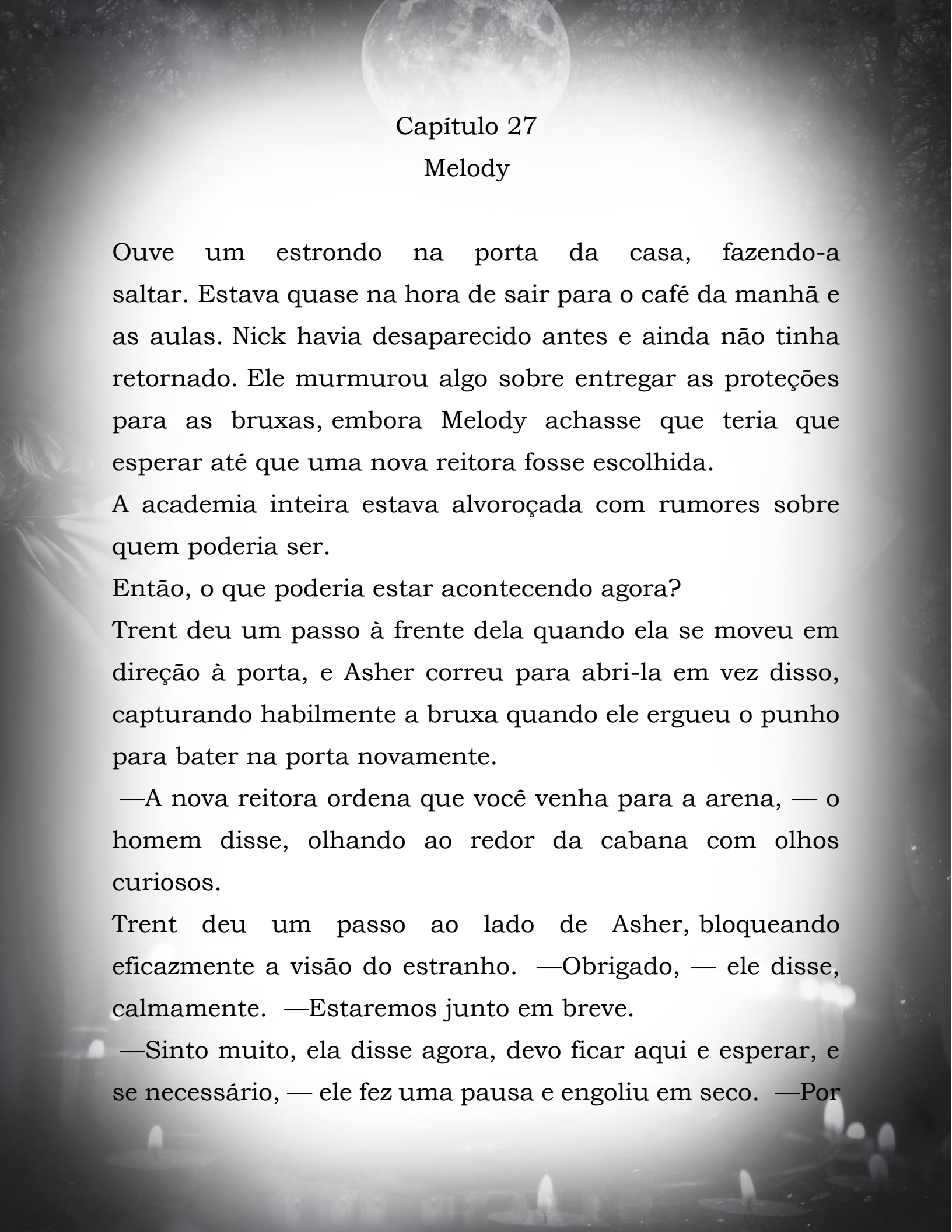
—Eu ainda estou aqui, senhor.



—Estarei aí em cinco minutos. Estou trazendo reforços.

—Obrigado, Senhor.

Bem, pelo menos usar seu privilégio valeu a pena, mesmo que isso colocasse coisas maiores em movimento. Uma coisa era certa, embora ela ficasse traumatizada com o que ela estava prestes a receber ordens para fazer, Melody não seria realmente forçada a passar por isso.



Capítulo 27

Melody

Ouve um estrondo na porta da casa, fazendo-a saltar. Estava quase na hora de sair para o café da manhã e as aulas. Nick havia desaparecido antes e ainda não tinha retornado. Ele murmurou algo sobre entregar as proteções para as bruxas, embora Melody achasse que teria que esperar até que uma nova reitora fosse escolhida.

A academia inteira estava alvoroçada com rumores sobre quem poderia ser.

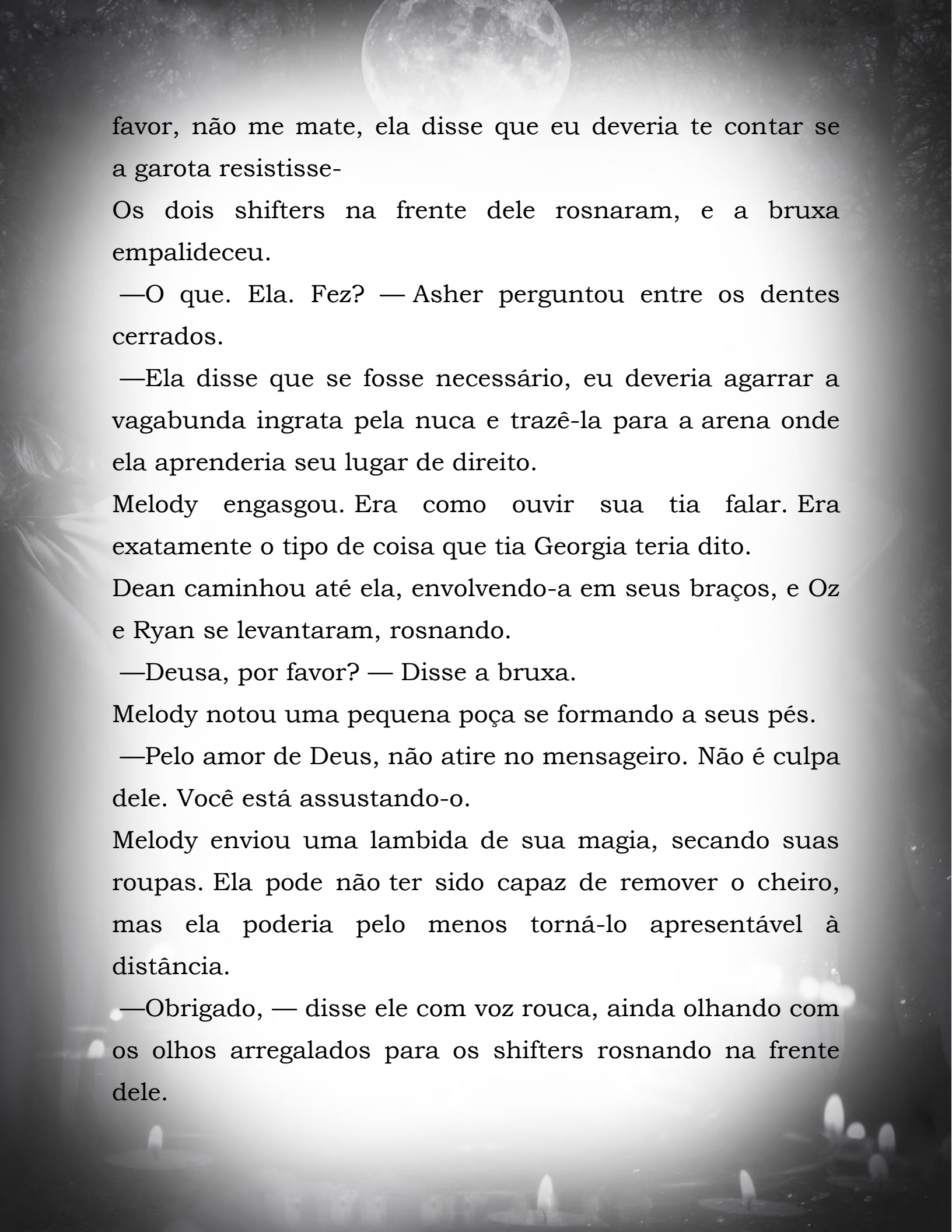
Então, o que poderia estar acontecendo agora?

Trent deu um passo à frente dela quando ela se moveu em direção à porta, e Asher correu para abri-la em vez disso, capturando habilmente a bruxa quando ele ergueu o punho para bater na porta novamente.

—A nova reitora ordena que você venha para a arena, — o homem disse, olhando ao redor da cabana com olhos curiosos.

Trent deu um passo ao lado de Asher, bloqueando eficazmente a visão do estranho. —Obrigado, — ele disse, calmamente. —Estaremos junto em breve.

—Sinto muito, ela disse agora, devo ficar aqui e esperar, e se necessário, — ele fez uma pausa e engoliu em seco. —Por



favor, não me mate, ela disse que eu deveria te contar se a garota resistisse-

Os dois shifters na frente dele rosnaram, e a bruxa empalideceu.

—O que. Ela. Fez? — Asher perguntou entre os dentes cerrados.

—Ela disse que se fosse necessário, eu deveria agarrar a vagabunda ingrata pela nuca e trazê-la para a arena onde ela aprenderia seu lugar de direito.

Melody engasgou. Era como ouvir sua tia falar. Era exatamente o tipo de coisa que tia Georgia teria dito.

Dean caminhou até ela, envolvendo-a em seus braços, e Oz e Ryan se levantaram, rosnando.

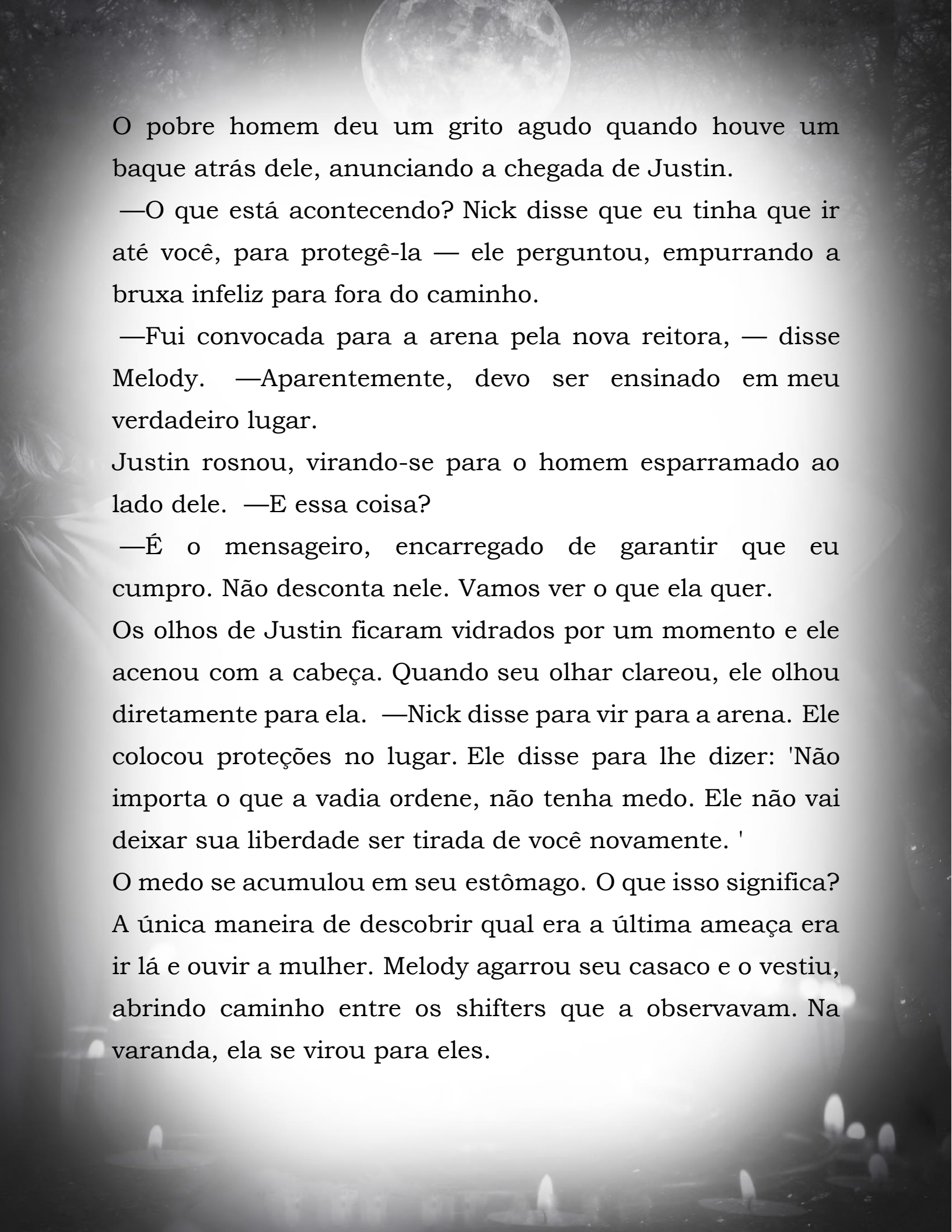
—Deusa, por favor? — Disse a bruxa.

Melody notou uma pequena poça se formando a seus pés.

—Pelo amor de Deus, não atire no mensageiro. Não é culpa dele. Você está assustando-o.

Melody enviou uma lambida de sua magia, secando suas roupas. Ela pode não ter sido capaz de remover o cheiro, mas ela poderia pelo menos torná-lo apresentável à distância.

—Obrigado, — disse ele com voz rouca, ainda olhando com os olhos arregalados para os shifters rosnando na frente dele.



O pobre homem deu um grito agudo quando houve um baque atrás dele, anunciando a chegada de Justin.

—O que está acontecendo? Nick disse que eu tinha que ir até você, para protegê-la — ele perguntou, empurrando a bruxa infeliz para fora do caminho.

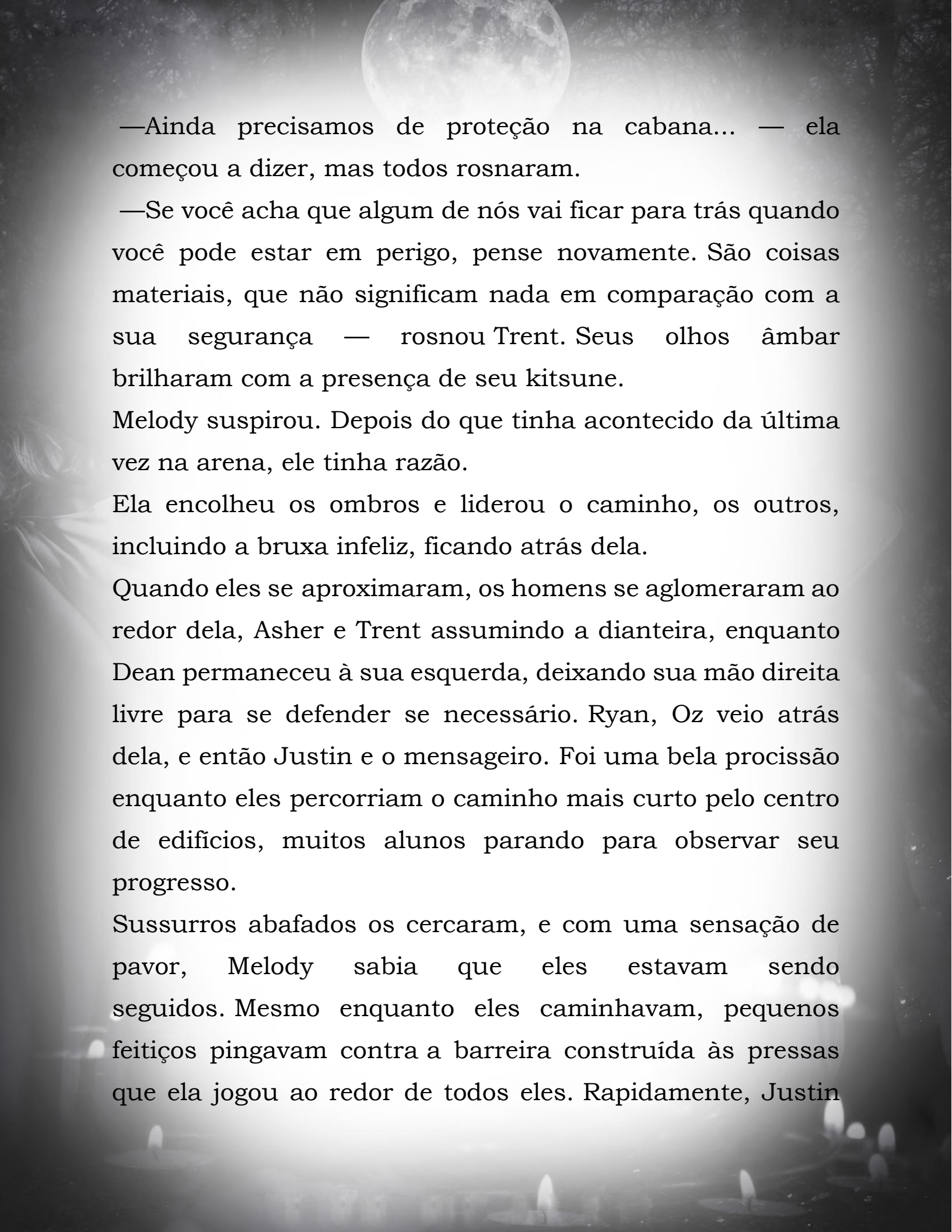
—Fui convocada para a arena pela nova reitora, — disse Melody. —Aparentemente, devo ser ensinado em meu verdadeiro lugar.

Justin rosnou, virando-se para o homem esparramado ao lado dele. —E essa coisa?

—É o mensageiro, encarregado de garantir que eu cumpro. Não desconta nele. Vamos ver o que ela quer.

Os olhos de Justin ficaram vidrados por um momento e ele acenou com a cabeça. Quando seu olhar clareou, ele olhou diretamente para ela. —Nick disse para vir para a arena. Ele colocou proteções no lugar. Ele disse para lhe dizer: 'Não importa o que a vadia ordene, não tenha medo. Ele não vai deixar sua liberdade ser tirada de você novamente. '

O medo se acumulou em seu estômago. O que isso significa? A única maneira de descobrir qual era a última ameaça era ir lá e ouvir a mulher. Melody agarrou seu casaco e o vestiu, abrindo caminho entre os shifters que a observavam. Na varanda, ela se virou para eles.



—Ainda precisamos de proteção na cabana... — ela começou a dizer, mas todos rosnaram.

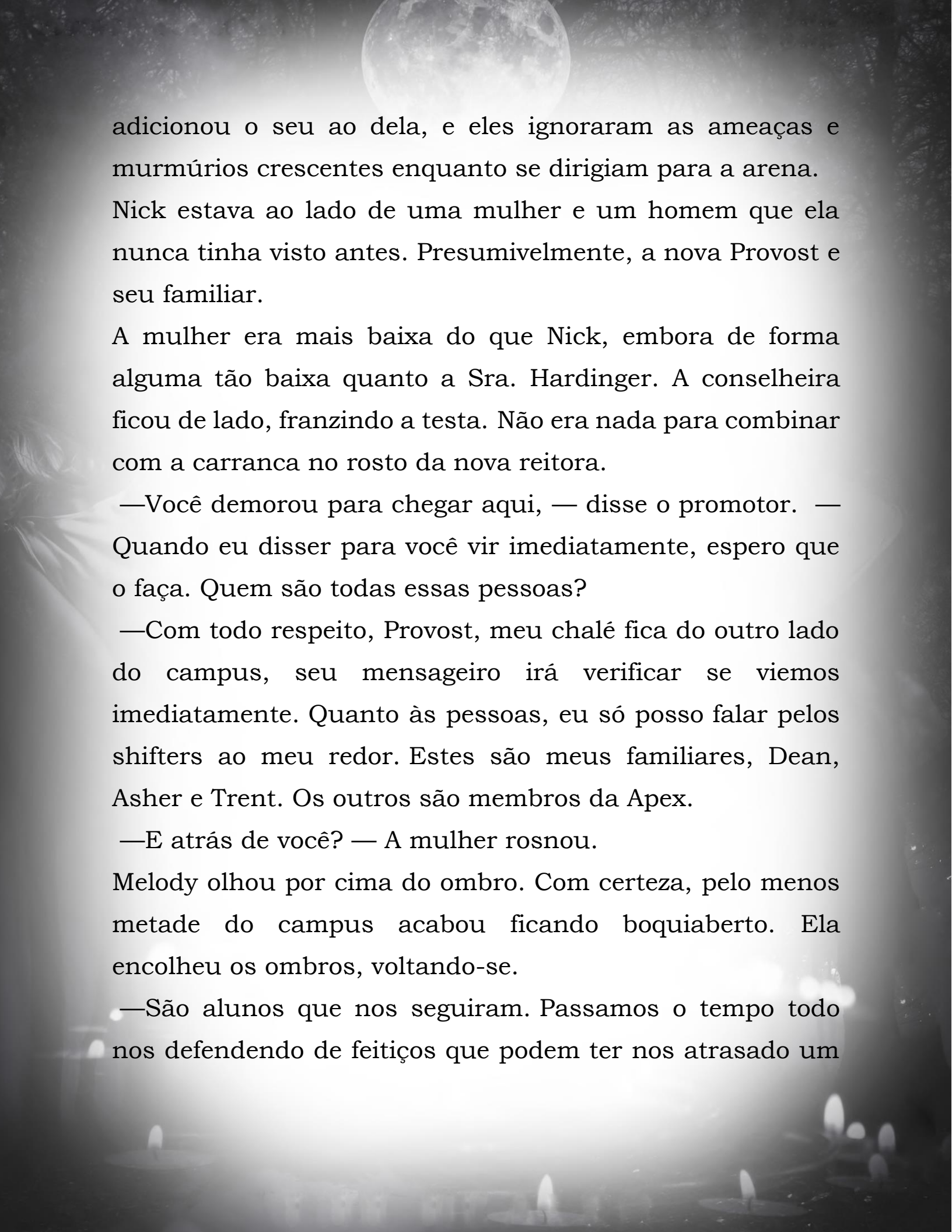
—Se você acha que algum de nós vai ficar para trás quando você pode estar em perigo, pense novamente. São coisas materiais, que não significam nada em comparação com a sua segurança — rosnou Trent. Seus olhos âmbar brilharam com a presença de seu kitsune.

Melody suspirou. Depois do que tinha acontecido da última vez na arena, ele tinha razão.

Ela encolheu os ombros e liderou o caminho, os outros, incluindo a bruxa infeliz, ficando atrás dela.

Quando eles se aproximaram, os homens se aglomeraram ao redor dela, Asher e Trent assumindo a dianteira, enquanto Dean permaneceu à sua esquerda, deixando sua mão direita livre para se defender se necessário. Ryan, Oz veio atrás dela, e então Justin e o mensageiro. Foi uma bela procissão enquanto eles percorriam o caminho mais curto pelo centro de edifícios, muitos alunos parando para observar seu progresso.

Sussurros abafados os cercaram, e com uma sensação de pavor, Melody sabia que eles estavam sendo seguidos. Mesmo enquanto eles caminhavam, pequenos feitiços pingavam contra a barreira construída às pressas que ela jogou ao redor de todos eles. Rapidamente, Justin



adicionou o seu ao dela, e eles ignoraram as ameaças e murmúrios crescentes enquanto se dirigiam para a arena. Nick estava ao lado de uma mulher e um homem que ela nunca tinha visto antes. Presumivelmente, a nova Provost e seu familiar.

A mulher era mais baixa do que Nick, embora de forma alguma tão baixa quanto a Sra. Hardinger. A conselheira ficou de lado, franzindo a testa. Não era nada para combinar com a carranca no rosto da nova reitora.

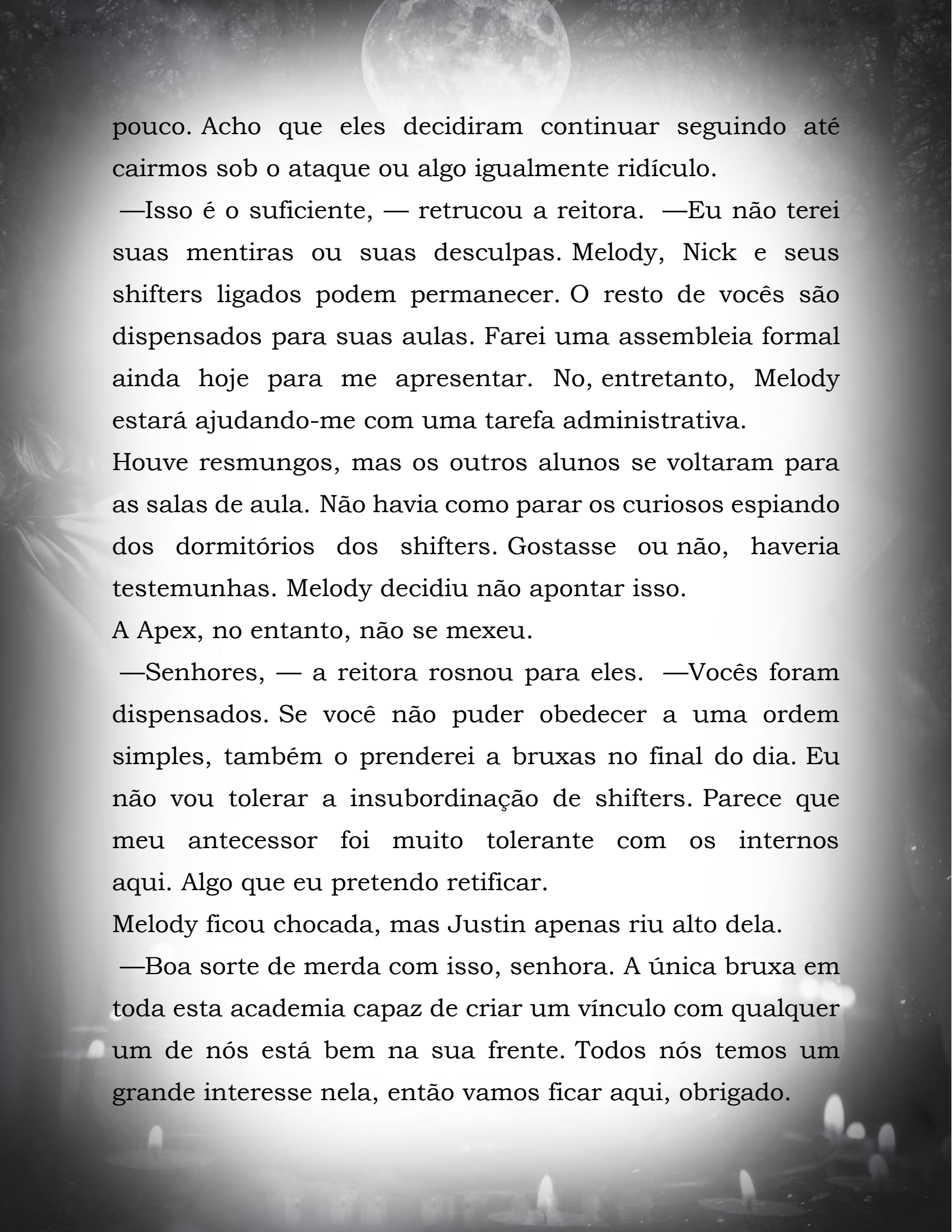
—Você demorou para chegar aqui, — disse o promotor. — Quando eu disser para você vir imediatamente, espero que o faça. Quem são todas essas pessoas?

—Com todo respeito, Provost, meu chalé fica do outro lado do campus, seu mensageiro irá verificar se viemos imediatamente. Quanto às pessoas, eu só posso falar pelos shifters ao meu redor. Estes são meus familiares, Dean, Asher e Trent. Os outros são membros da Apex.

—E atrás de você? — A mulher rosnou.

Melody olhou por cima do ombro. Com certeza, pelo menos metade do campus acabou ficando boquiaberto. Ela encolheu os ombros, voltando-se.

—São alunos que nos seguiram. Passamos o tempo todo nos defendendo de feitiços que podem ter nos atrasado um



pouco. Acho que eles decidiram continuar seguindo até cairmos sob o ataque ou algo igualmente ridículo.

—Isso é o suficiente, — retrucou a reitora. —Eu não terei suas mentiras ou suas desculpas. Melody, Nick e seus shifters ligados podem permanecer. O resto de vocês são dispensados para suas aulas. Farei uma assembleia formal ainda hoje para me apresentar. No, entretanto, Melody estará ajudando-me com uma tarefa administrativa.

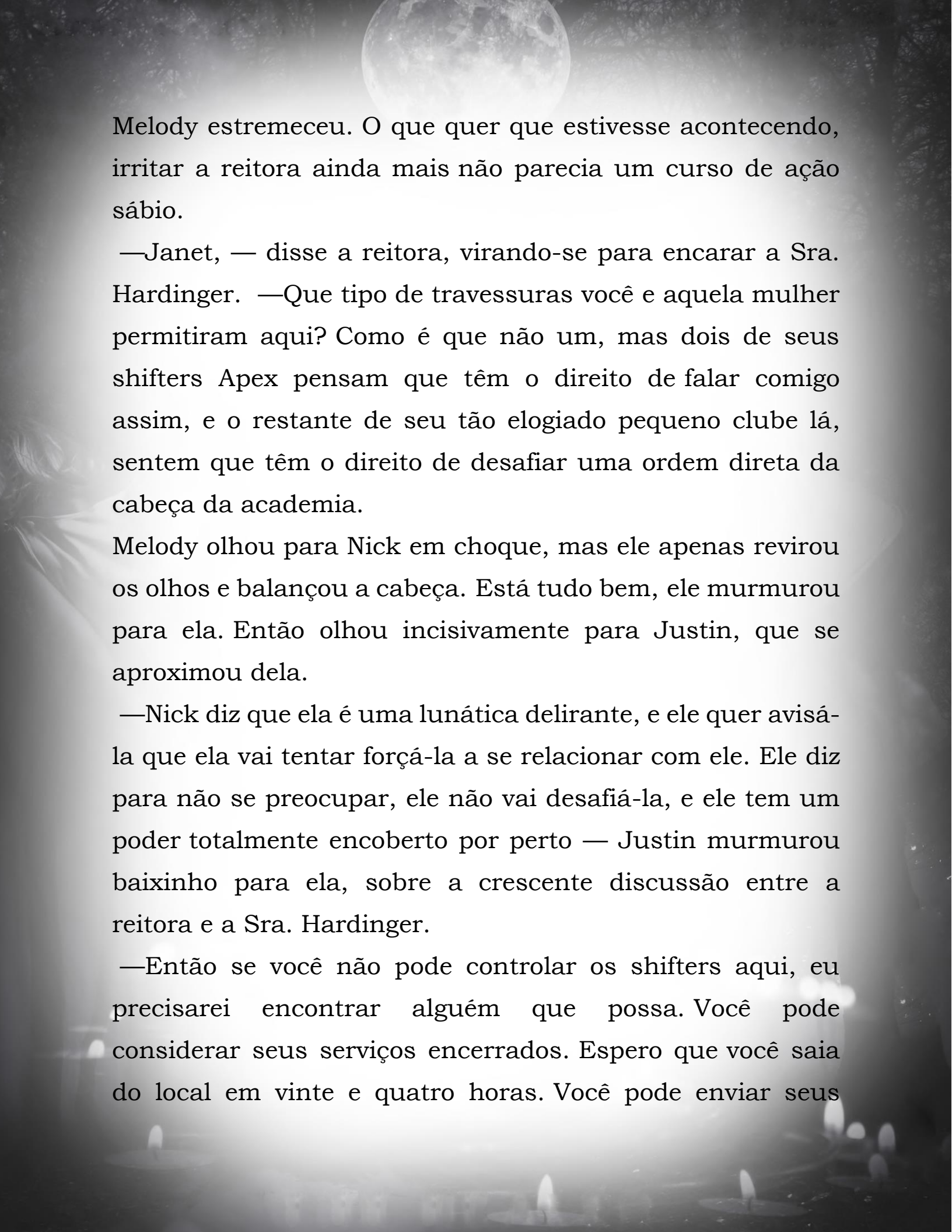
Houve resmungos, mas os outros alunos se voltaram para as salas de aula. Não havia como parar os curiosos espiando dos dormitórios dos shifters. Gostasse ou não, haveria testemunhas. Melody decidiu não apontar isso.

A Apex, no entanto, não se mexeu.

—Senhores, — a reitora rosnou para eles. —Vocês foram dispensados. Se você não puder obedecer a uma ordem simples, também o prenderei a bruxas no final do dia. Eu não vou tolerar a insubordinação de shifters. Parece que meu antecessor foi muito tolerante com os internos aqui. Algo que eu pretendo retificar.

Melody ficou chocada, mas Justin apenas riu alto dela.

—Boa sorte de merda com isso, senhora. A única bruxa em toda esta academia capaz de criar um vínculo com qualquer um de nós está bem na sua frente. Todos nós temos um grande interesse nela, então vamos ficar aqui, obrigado.



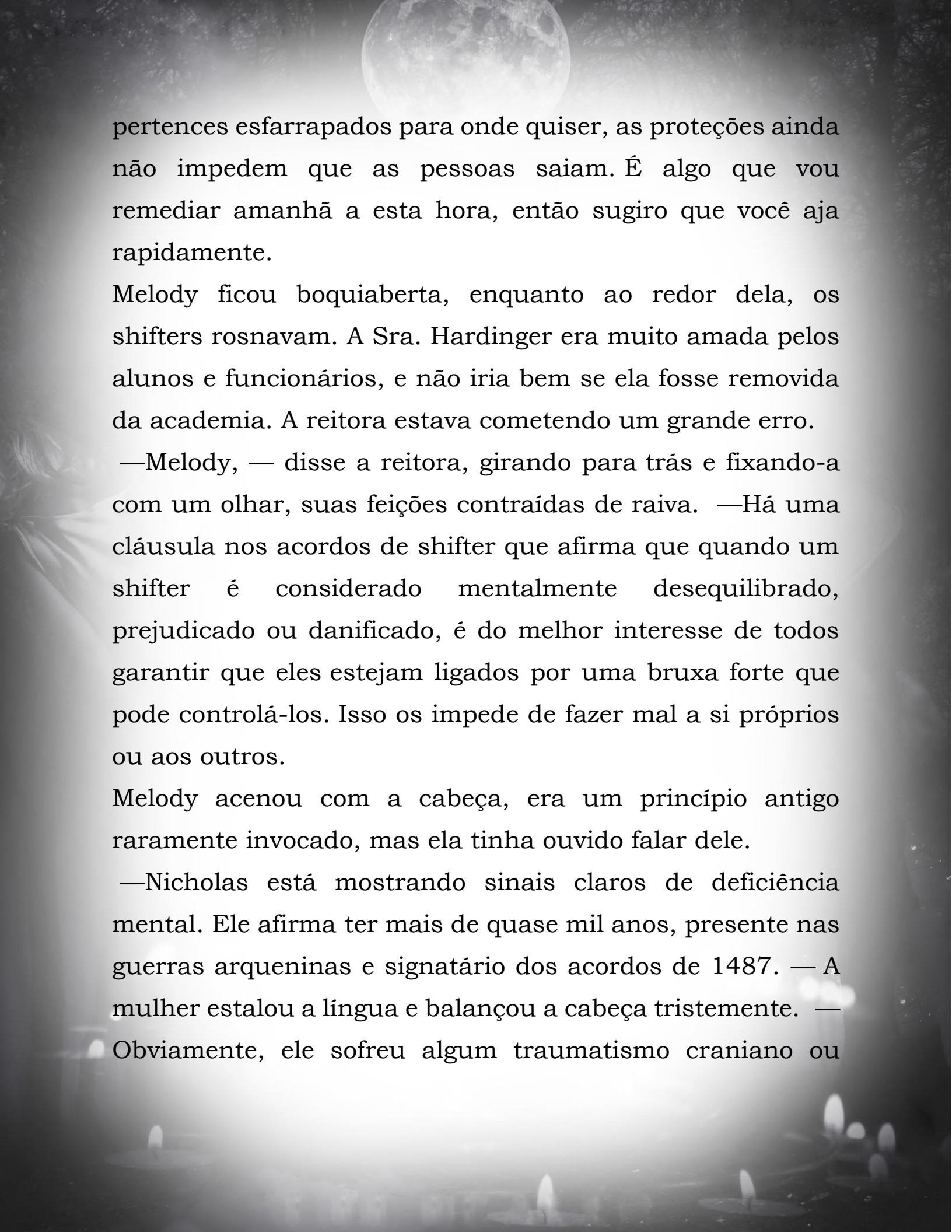
Melody estremeceu. O que quer que estivesse acontecendo, irritar a reitora ainda mais não parecia um curso de ação sábio.

—Janet, — disse a reitora, virando-se para encarar a Sra. Hardinger. —Que tipo de travessuras você e aquela mulher permitiram aqui? Como é que não um, mas dois de seus shifters Apex pensam que têm o direito de falar comigo assim, e o restante de seu tão elogiado pequeno clube lá, sentem que têm o direito de desafiar uma ordem direta da cabeça da academia.

Melody olhou para Nick em choque, mas ele apenas revirou os olhos e balançou a cabeça. Está tudo bem, ele murmurou para ela. Então olhou incisivamente para Justin, que se aproximou dela.

—Nick diz que ela é uma lunática delirante, e ele quer avisá-la que ela vai tentar forçá-la a se relacionar com ele. Ele diz para não se preocupar, ele não vai desafiá-la, e ele tem um poder totalmente encoberto por perto — Justin murmurou baixinho para ela, sobre a crescente discussão entre a reitora e a Sra. Hardinger.

—Então se você não pode controlar os shifters aqui, eu precisarei encontrar alguém que possa. Você pode considerar seus serviços encerrados. Espero que você saia do local em vinte e quatro horas. Você pode enviar seus



pertences esfarrapados para onde quiser, as proteções ainda não impedem que as pessoas saiam. É algo que vou remediar amanhã a esta hora, então sugiro que você aja rapidamente.

Melody ficou boquiaberta, enquanto ao redor dela, os shifters rosnavam. A Sra. Hardinger era muito amada pelos alunos e funcionários, e não iria bem se ela fosse removida da academia. A reitora estava cometendo um grande erro.

—Melody, — disse a reitora, girando para trás e fixando-a com um olhar, suas feições contraídas de raiva. —Há uma cláusula nos acordos de shifter que afirma que quando um shifter é considerado mentalmente desequilibrado, prejudicado ou danificado, é do melhor interesse de todos garantir que eles estejam ligados por uma bruxa forte que pode controlá-los. Isso os impede de fazer mal a si próprios ou aos outros.

Melody acenou com a cabeça, era um princípio antigo raramente invocado, mas ela tinha ouvido falar dele.

—Nicholas está mostrando sinais claros de deficiência mental. Ele afirma ter mais de quase mil anos, presente nas guerras arqueninas e signatário dos acordos de 1487. — A mulher estalou a língua e balançou a cabeça tristemente. — Obviamente, ele sofreu algum traumatismo craniano ou



doença previamente despercebido e precisa ser controlado antes que ele se machuque ou a outra pessoa.

Melody não conseguia acreditar no que estava ouvindo.

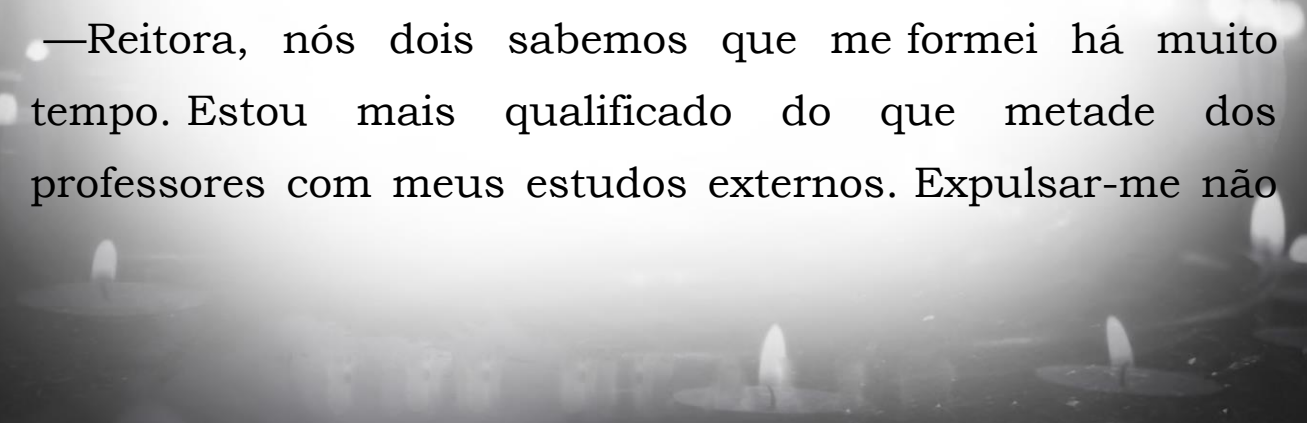
—Sob o poder investido em mim coma reitora desta academia, e dado que você é a única bruxa capaz de fazê-lo, ordeno que aceite seu desafio e o represente, sob pena de expulsão.

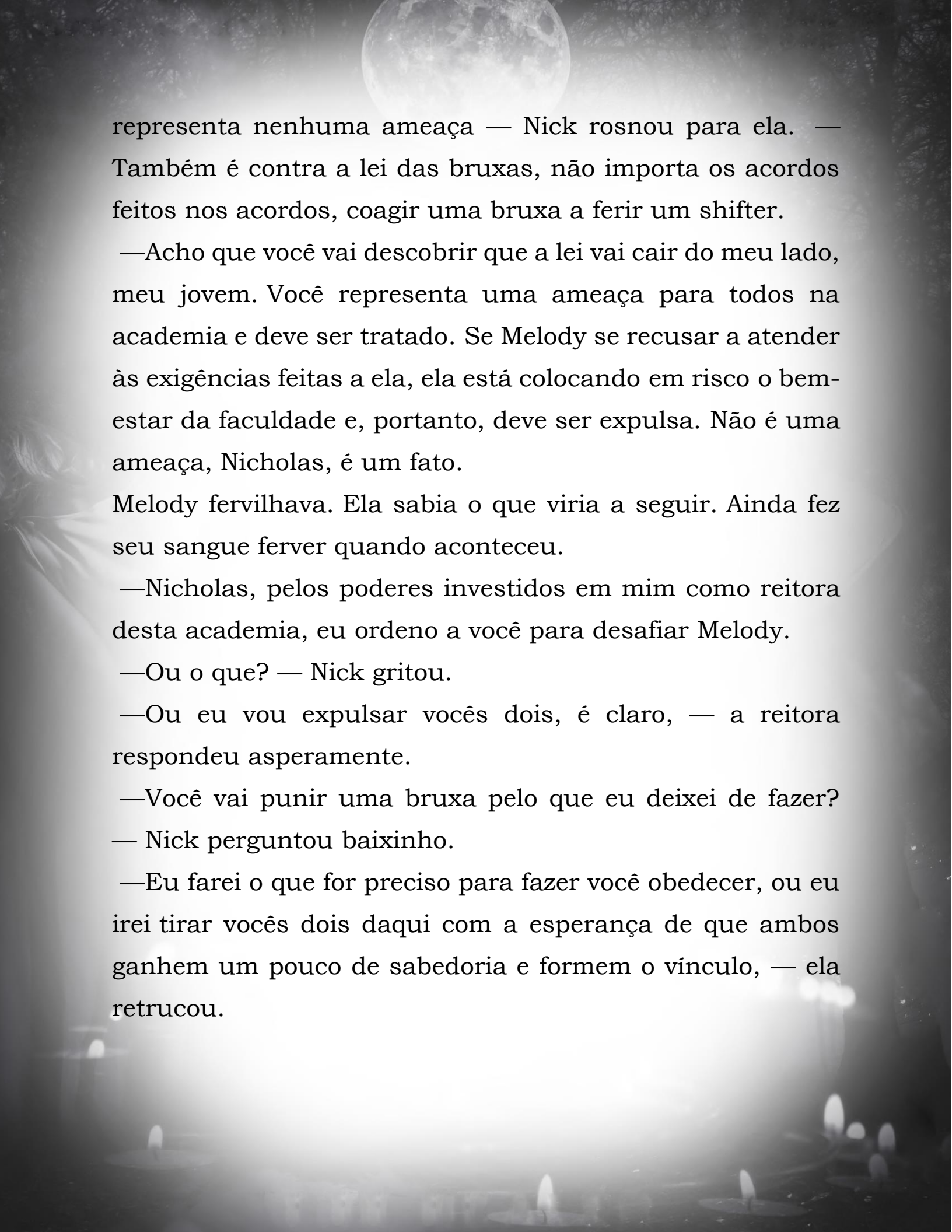
—Perdoe-me, Provost, mas as afirmações de Nick são verdadeiras. Ele e Justin são muito antigos. — Ela lançou a Nick um olhar de desculpas. —Se ele disse que estava lá, então ele estava lá. Ele é um dragão. Eles vivem por milhares de anos.

—Melody, você teve uma vida muito protegida e uma educação muito limitada. Eu entendo que você é poderosa, mas isso não lhe dá o direito de presumir que sabe mais do que seus superiores. Nick vai desafiá-la, e você vai criar um vínculo com ele, ou será expulsa da escola ao lado dele.

Isso chamou sua atenção. Uma coisa era ela ser expulsa, algo dizia a Melody que suas chances de se formar com a nova reitora eram quase nulas. Mas arriscar o futuro de Nick? Isso foi cruel.

—Reitora, nós dois sabemos que me formei há muito tempo. Estou mais qualificado do que metade dos professores com meus estudos externos. Expulsar-me não





representa nenhuma ameaça — Nick rosnou para ela. — Também é contra a lei das bruxas, não importa os acordos feitos nos acordos, coagir uma bruxa a ferir um shifter.

—Acho que você vai descobrir que a lei vai cair do meu lado, meu jovem. Você representa uma ameaça para todos na academia e deve ser tratado. Se Melody se recusar a atender às exigências feitas a ela, ela está colocando em risco o bem-estar da faculdade e, portanto, deve ser expulsa. Não é uma ameaça, Nicholas, é um fato.

Melody fervilhava. Ela sabia o que viria a seguir. Ainda fez seu sangue ferver quando aconteceu.

—Nicholas, pelos poderes investidos em mim como reitora desta academia, eu ordeno a você para desafiar Melody.

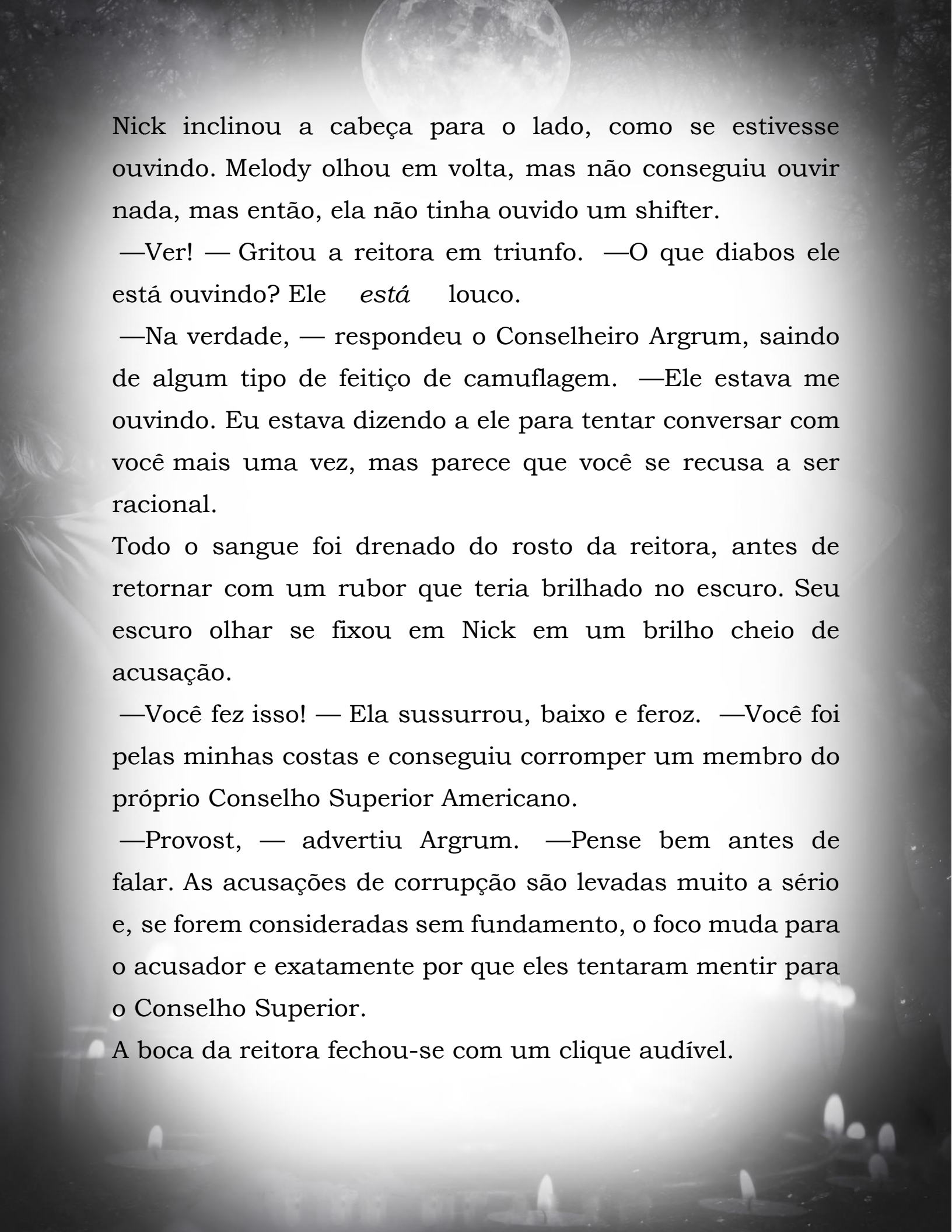
—Ou o que? — Nick gritou.

—Ou eu vou expulsar vocês dois, é claro, — a reitora respondeu asperamente.

—Você vai punir uma bruxa pelo que eu deixei de fazer?

— Nick perguntou baixinho.

—Eu farei o que for preciso para fazer você obedecer, ou eu irei tirar vocês dois daqui com a esperança de que ambos ganhem um pouco de sabedoria e formem o vínculo, — ela retrucou.



Nick inclinou a cabeça para o lado, como se estivesse ouvindo. Melody olhou em volta, mas não conseguiu ouvir nada, mas então, ela não tinha ouvido um shifter.

—Ver! — Gritou a reitora em triunfo. —O que diabos ele está ouvindo? Ele *está* louco.

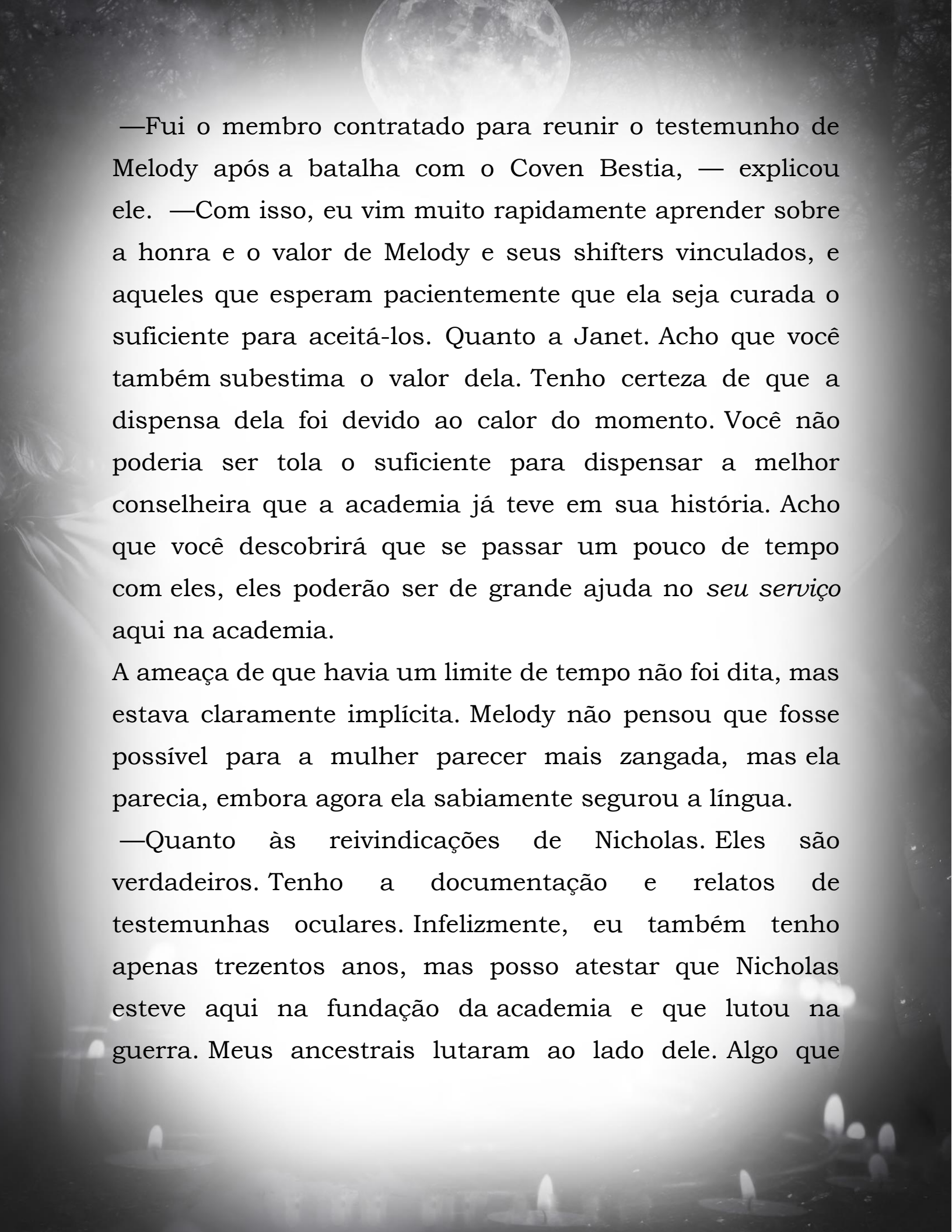
—Na verdade, — respondeu o Conselheiro Argrum, saindo de algum tipo de feitiço de camuflagem. —Ele estava me ouvindo. Eu estava dizendo a ele para tentar conversar com você mais uma vez, mas parece que você se recusa a ser racional.

Todo o sangue foi drenado do rosto da reitora, antes de retornar com um rubor que teria brilhado no escuro. Seu escuro olhar se fixou em Nick em um brilho cheio de acusação.

—Você fez isso! — Ela sussurrou, baixo e feroz. —Você foi pelas minhas costas e conseguiu corromper um membro do próprio Conselho Superior Americano.

—Provost, — advertiu Argrum. —Pense bem antes de falar. As acusações de corrupção são levadas muito a sério e, se forem consideradas sem fundamento, o foco muda para o acusador e exatamente por que eles tentaram mentir para o Conselho Superior.

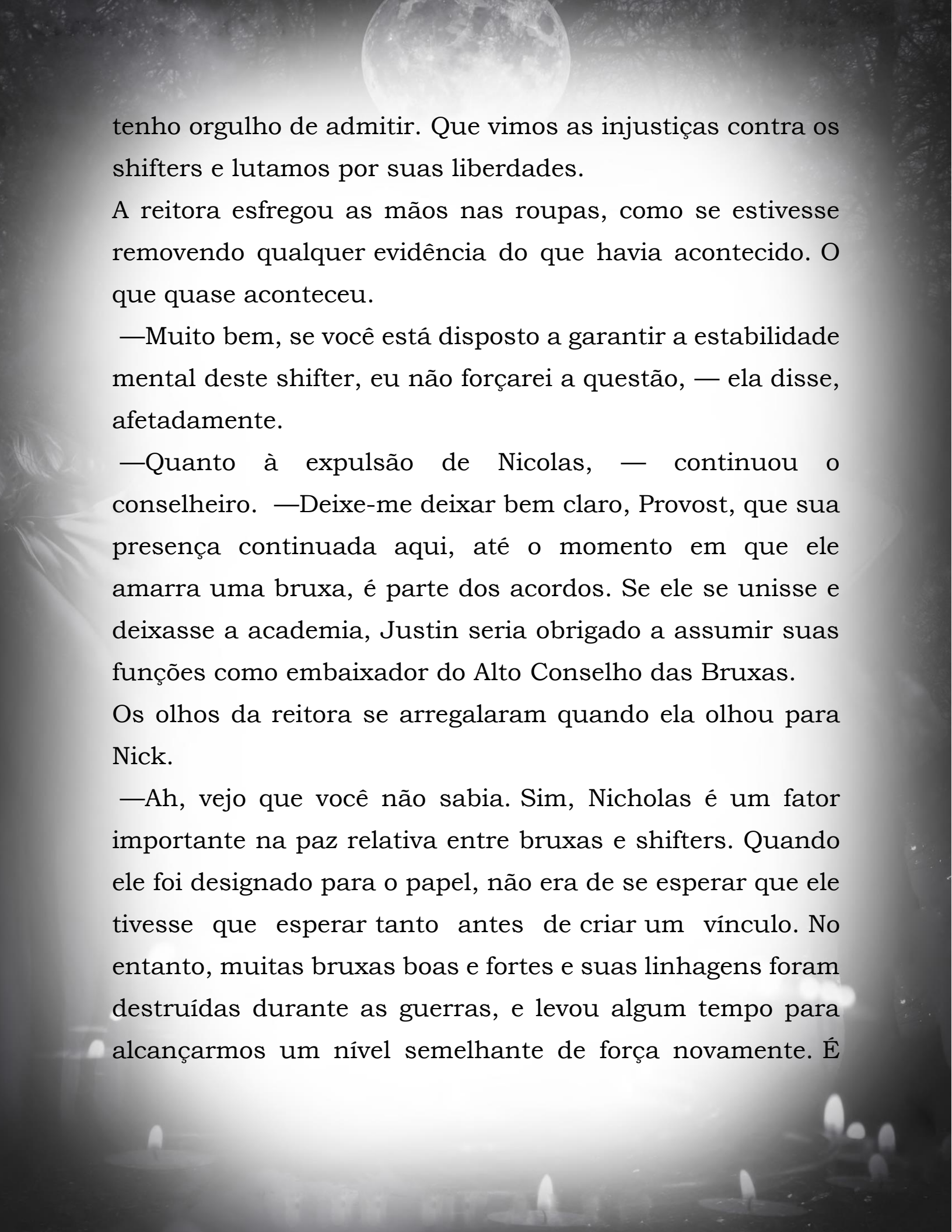
A boca da reitora fechou-se com um clique audível.



—Fui o membro contratado para reunir o testemunho de Melody após a batalha com o Coven Bestia, — explicou ele. —Com isso, eu vim muito rapidamente aprender sobre a honra e o valor de Melody e seus shifters vinculados, e aqueles que esperam pacientemente que ela seja curada o suficiente para aceitá-los. Quanto a Janet. Acho que você também subestima o valor dela. Tenho certeza de que a dispensa dela foi devido ao calor do momento. Você não poderia ser tola o suficiente para dispensar a melhor conselheira que a academia já teve em sua história. Acho que você descobrirá que se passar um pouco de tempo com eles, eles poderão ser de grande ajuda no *seu serviço* aqui na academia.

A ameaça de que havia um limite de tempo não foi dita, mas estava claramente implícita. Melody não pensou que fosse possível para a mulher parecer mais zangada, mas ela parecia, embora agora ela sabiamente segurou a língua.

—Quanto às reivindicações de Nicholas. Eles são verdadeiros. Tenho a documentação e relatos de testemunhas oculares. Infelizmente, eu também tenho apenas trezentos anos, mas posso atestar que Nicholas esteve aqui na fundação da academia e que lutou na guerra. Meus ancestrais lutaram ao lado dele. Algo que



tenho orgulho de admitir. Que vimos as injustiças contra os shifters e lutamos por suas liberdades.

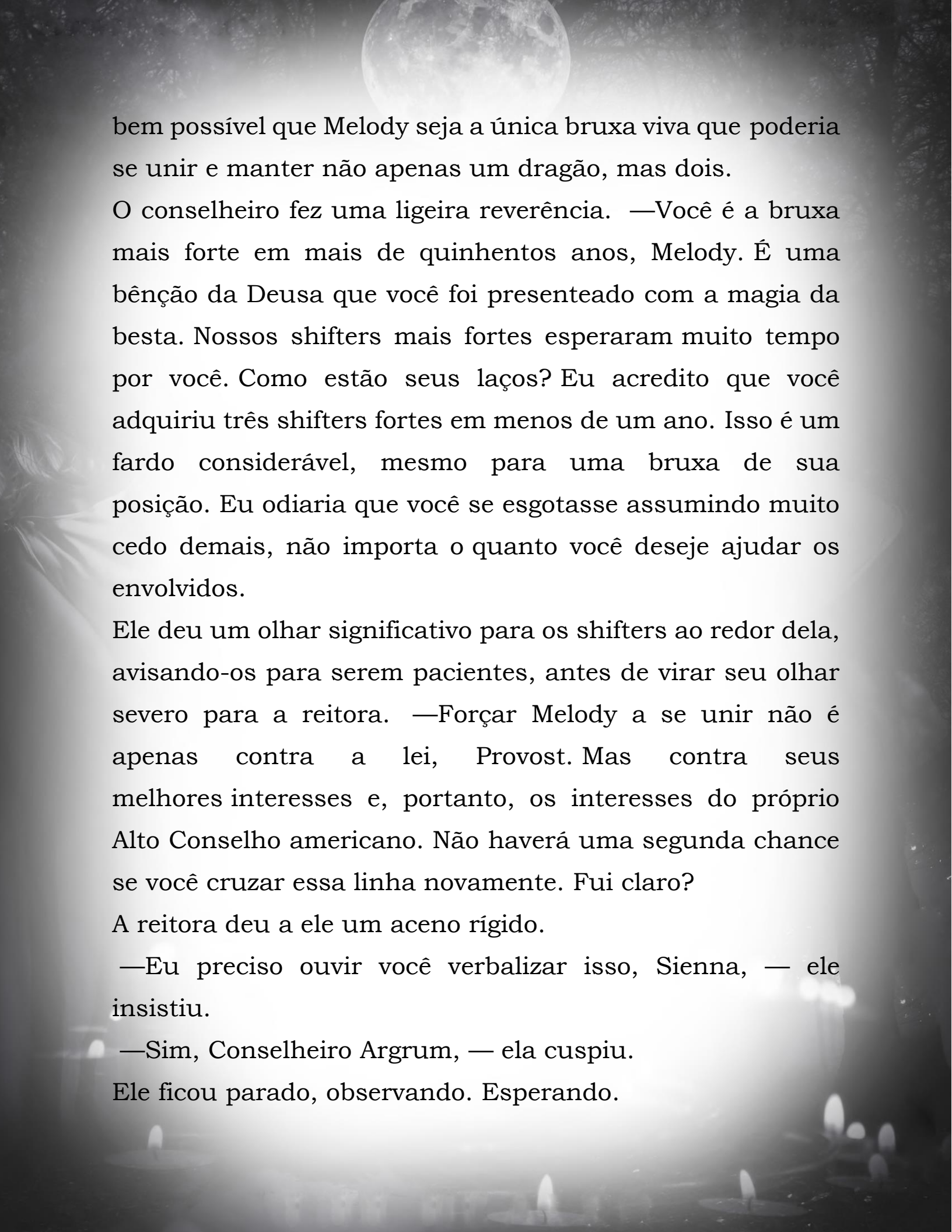
A reitora esfregou as mãos nas roupas, como se estivesse removendo qualquer evidência do que havia acontecido. O que quase aconteceu.

—Muito bem, se você está disposto a garantir a estabilidade mental deste shifter, eu não forçarei a questão, — ela disse, afetadamente.

—Quanto à expulsão de Nicolas, — continuou o conselheiro. —Deixe-me deixar bem claro, Provost, que sua presença continuada aqui, até o momento em que ele amarra uma bruxa, é parte dos acordos. Se ele se unisse e deixasse a academia, Justin seria obrigado a assumir suas funções como embaixador do Alto Conselho das Bruxas.

Os olhos da reitora se arregalaram quando ela olhou para Nick.

—Ah, vejo que você não sabia. Sim, Nicholas é um fator importante na paz relativa entre bruxas e shifters. Quando ele foi designado para o papel, não era de se esperar que ele tivesse que esperar tanto antes de criar um vínculo. No entanto, muitas bruxas boas e fortes e suas linhagens foram destruídas durante as guerras, e levou algum tempo para alcançarmos um nível semelhante de força novamente. É



bem possível que Melody seja a única bruxa viva que poderia se unir e manter não apenas um dragão, mas dois.

O conselheiro fez uma ligeira reverência. —Você é a bruxa mais forte em mais de quinhentos anos, Melody. É uma bênção da Deusa que você foi presenteado com a magia da besta. Nossos shifters mais fortes esperaram muito tempo por você. Como estão seus laços? Eu acredito que você adquiriu três shifters fortes em menos de um ano. Isso é um fardo considerável, mesmo para uma bruxa de sua posição. Eu odiaria que você se esgotasse assumindo muito cedo demais, não importa o quanto você deseje ajudar os envolvidos.

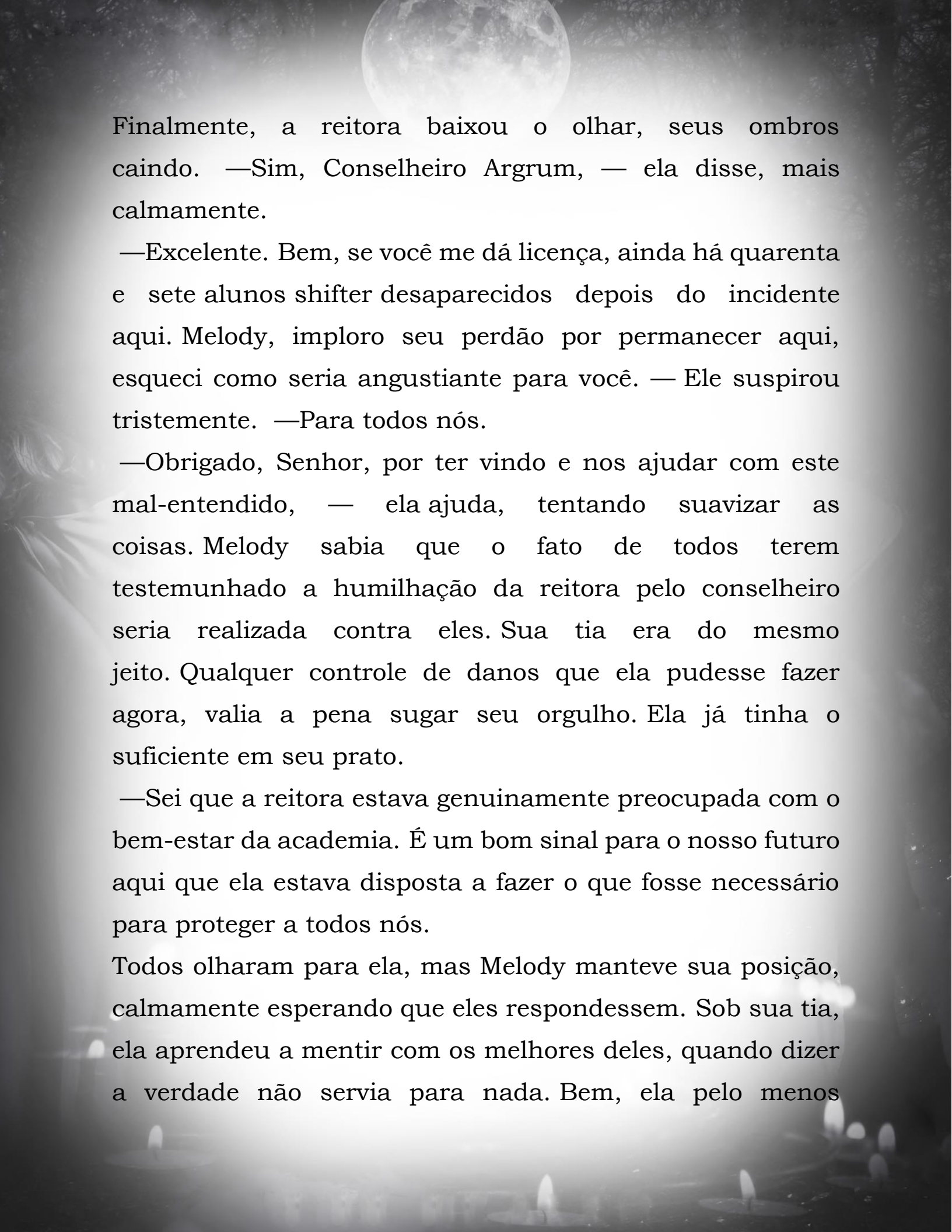
Ele deu um olhar significativo para os shifters ao redor dela, avisando-os para serem pacientes, antes de virar seu olhar severo para a reitora. —Forçar Melody a se unir não é apenas contra a lei, Provost. Mas contra seus melhores interesses e, portanto, os interesses do próprio Alto Conselho americano. Não haverá uma segunda chance se você cruzar essa linha novamente. Fui claro?

A reitora deu a ele um aceno rígido.

—Eu preciso ouvir você verbalizar isso, Sienna, — ele insistiu.

—Sim, Conselheiro Argrum, — ela cuspiu.

Ele ficou parado, observando. Esperando.



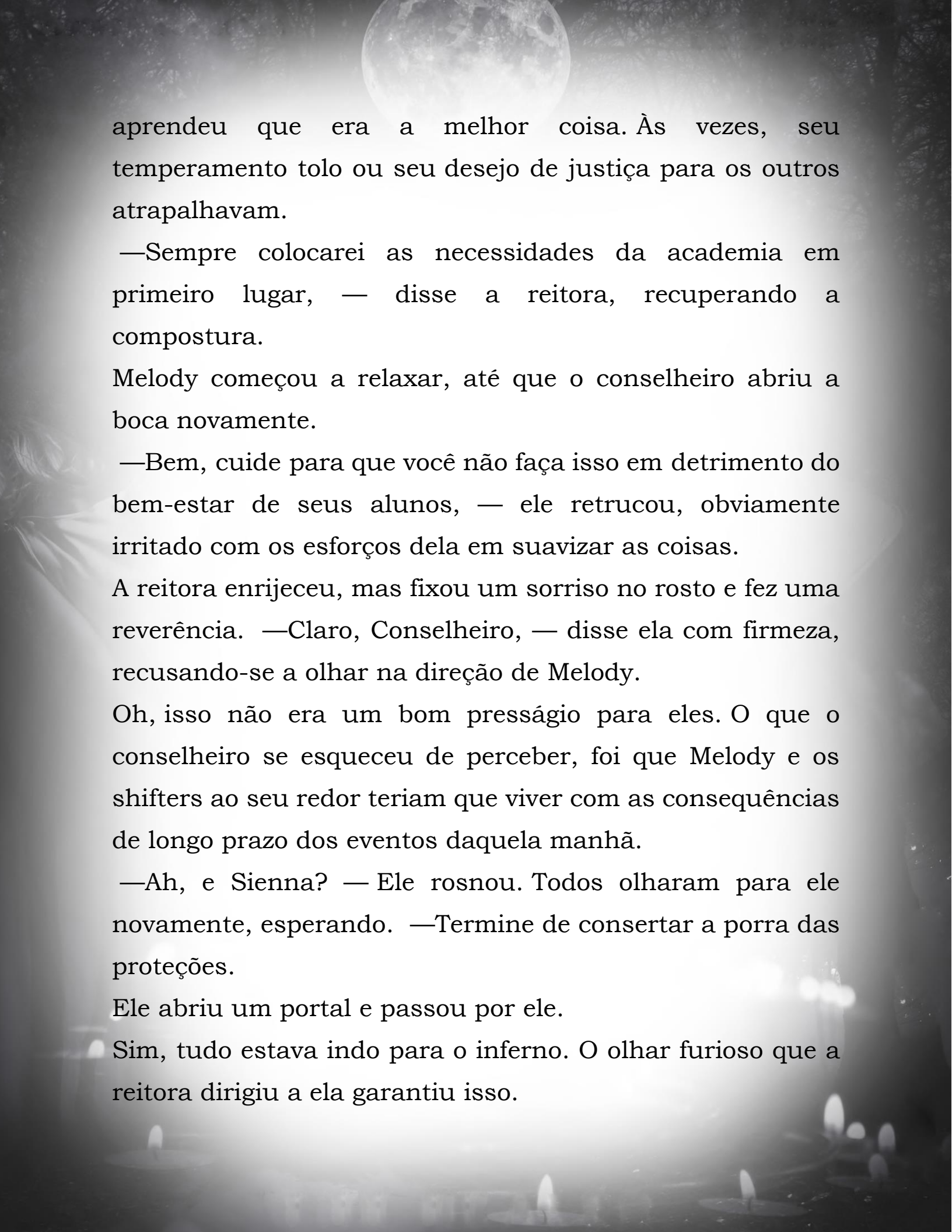
Finalmente, a reitora baixou o olhar, seus ombros caindo. —Sim, Conselheiro Argrum, — ela disse, mais calmamente.

—Excelente. Bem, se você me dá licença, ainda há quarenta e sete alunos shifter desaparecidos depois do incidente aqui. Melody, imploro seu perdão por permanecer aqui, esqueci como seria angustiante para você. — Ele suspirou tristemente. —Para todos nós.

—Obrigado, Senhor, por ter vindo e nos ajudar com este mal-entendido, — ela ajuda, tentando suavizar as coisas. Melody sabia que o fato de todos terem testemunhado a humilhação da reitora pelo conselheiro seria realizada contra eles. Sua tia era do mesmo jeito. Qualquer controle de danos que ela pudesse fazer agora, valia a pena sugar seu orgulho. Ela já tinha o suficiente em seu prato.

—Sei que a reitora estava genuinamente preocupada com o bem-estar da academia. É um bom sinal para o nosso futuro aqui que ela estava disposta a fazer o que fosse necessário para proteger a todos nós.

Todos olharam para ela, mas Melody manteve sua posição, calmamente esperando que eles respondessem. Sob sua tia, ela aprendeu a mentir com os melhores deles, quando dizer a verdade não servia para nada. Bem, ela pelo menos



aprendeu que era a melhor coisa. Às vezes, seu temperamento tolo ou seu desejo de justiça para os outros atrapalhavam.

—Sempre colocarei as necessidades da academia em primeiro lugar, — disse a reitora, recuperando a compostura.

Melody começou a relaxar, até que o conselheiro abriu a boca novamente.

—Bem, cuide para que você não faça isso em detrimento do bem-estar de seus alunos, — ele retrucou, obviamente irritado com os esforços dela em suavizar as coisas.

A reitora enrijeceu, mas fixou um sorriso no rosto e fez uma reverência. —Claro, Conselheiro, — disse ela com firmeza, recusando-se a olhar na direção de Melody.

Oh, isso não era um bom presságio para eles. O que o conselheiro se esqueceu de perceber, foi que Melody e os shifters ao seu redor teriam que viver com as consequências de longo prazo dos eventos daquela manhã.

—Ah, e Sienna? — Ele rosnou. Todos olharam para ele novamente, esperando. —Termine de consertar a porra das proteções.

Ele abriu um portal e passou por ele.

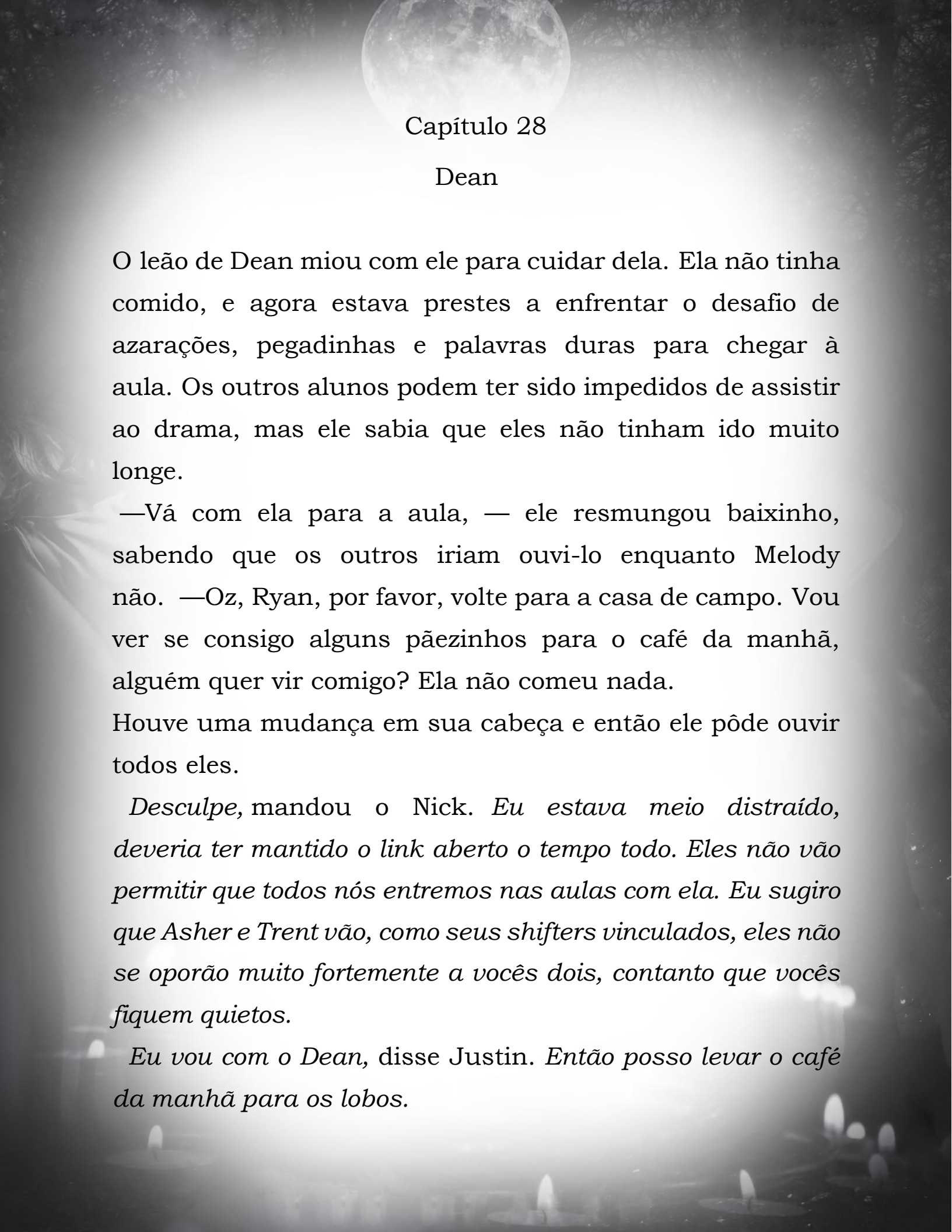
Sim, tudo estava indo para o inferno. O olhar furioso que a reitora dirigiu a ela garantiu isso.



—Não fique aí parada boquiaberta, garota. Vá para a aula,
— ela retrucou.

Não adiantava dizer que haviam perdido o café da manhã. Não seria levado em consideração. Obedientemente, Melody se virou para ir embora. Por enquanto, eles teriam que jogar o jogo e ver onde a poeira assentava. Eles precisariam escolher o caminho a seguir com muito cuidado.





Capítulo 28

Dean

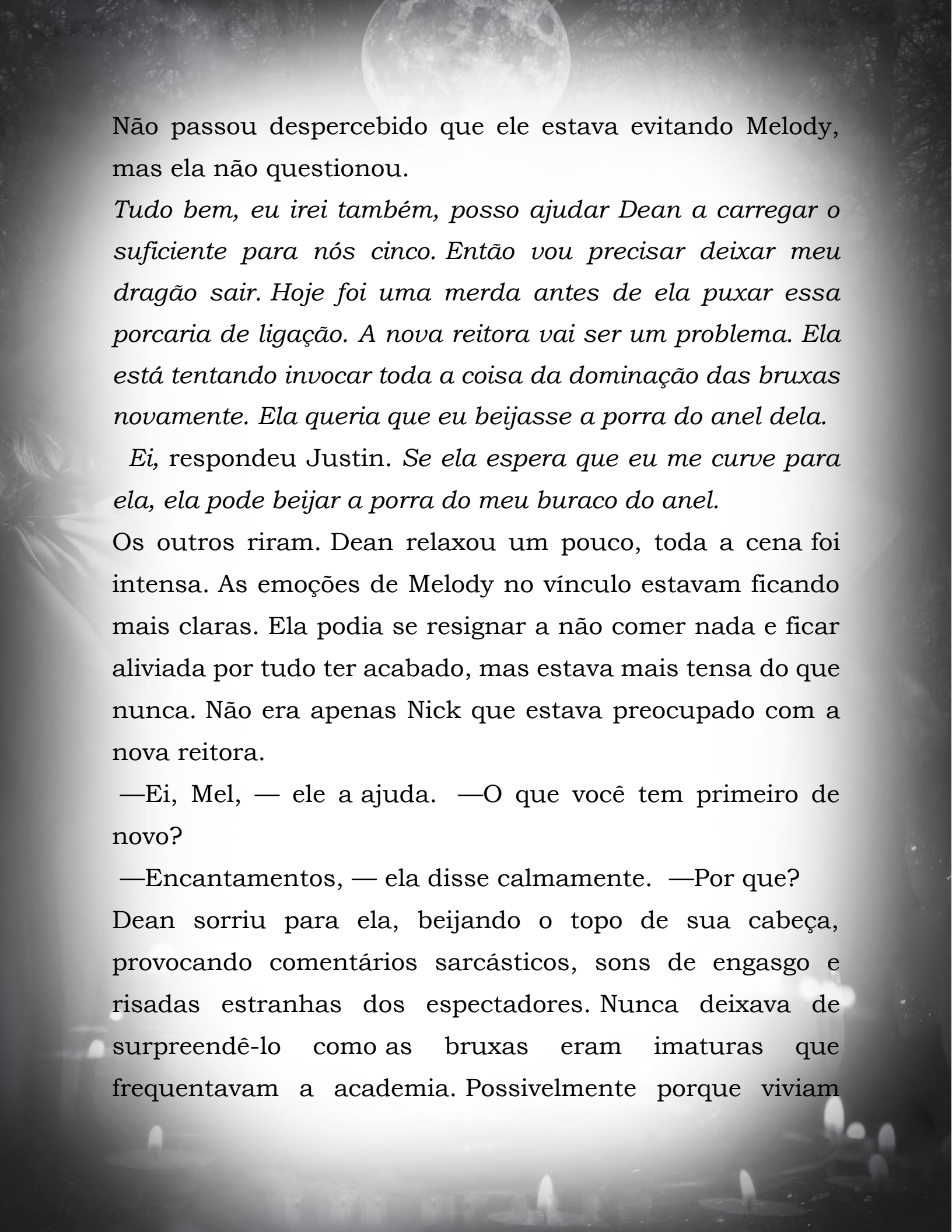
O leão de Dean miou com ele para cuidar dela. Ela não tinha comido, e agora estava prestes a enfrentar o desafio de azarações, pegadinhas e palavras duras para chegar à aula. Os outros alunos podem ter sido impedidos de assistir ao drama, mas ele sabia que eles não tinham ido muito longe.

—Vá com ela para a aula, — ele resmungou baixinho, sabendo que os outros iriam ouvi-lo enquanto Melody não. —Oz, Ryan, por favor, volte para a casa de campo. Vou ver se consigo alguns pãezinhos para o café da manhã, alguém quer vir comigo? Ela não comeu nada.

Houve uma mudança em sua cabeça e então ele pôde ouvir todos eles.

Desculpe, mandou o Nick. Eu estava meio distraído, deveria ter mantido o link aberto o tempo todo. Eles não vão permitir que todos nós entremos nas aulas com ela. Eu sugiro que Asher e Trent vão, como seus shifters vinculados, eles não se oporão muito fortemente a vocês dois, contanto que vocês fiquem quietos.

Eu vou com o Dean, disse Justin. Então posso levar o café da manhã para os lobos.



Não passou despercebido que ele estava evitando Melody, mas ela não questionou.

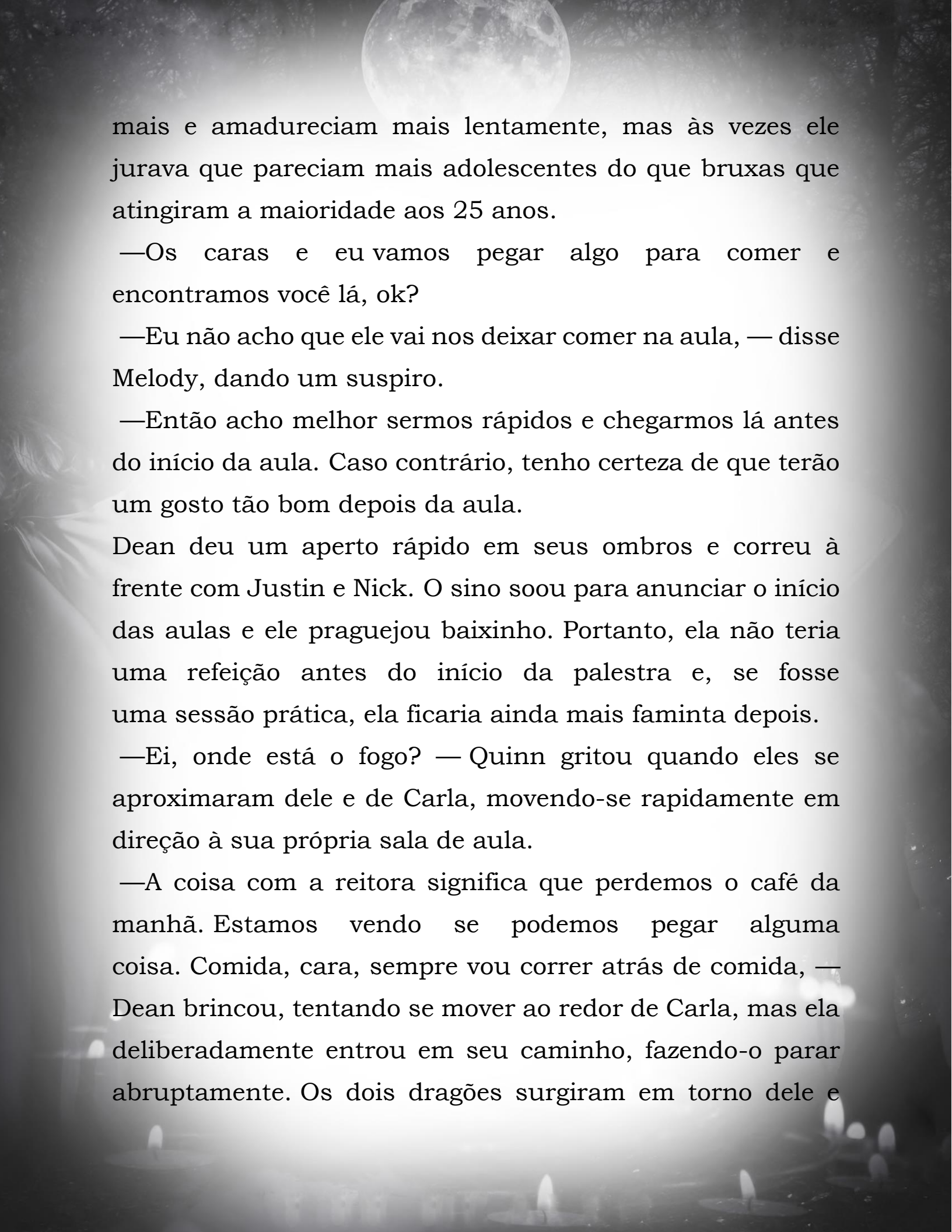
Tudo bem, eu irei também, posso ajudar Dean a carregar o suficiente para nós cinco. Então vou precisar deixar meu dragão sair. Hoje foi uma merda antes de ela puxar essa porcaria de ligação. A nova reitora vai ser um problema. Ela está tentando invocar toda a coisa da dominação das bruxas novamente. Ela queria que eu beijasse a porra do anel dela.

Ei, respondeu Justin. Se ela espera que eu me curve para ela, ela pode beijar a porra do meu buraco do anel.

Os outros riram. Dean relaxou um pouco, toda a cena foi intensa. As emoções de Melody no vínculo estavam ficando mais claras. Ela podia se resignar a não comer nada e ficar aliviada por tudo ter acabado, mas estava mais tensa do que nunca. Não era apenas Nick que estava preocupado com a nova reitora.

—Ei, Mel, — ele a ajuda. —O que você tem primeiro de novo?

—Encantamentos, — ela disse calmamente. —Por que?
Dean sorriu para ela, beijando o topo de sua cabeça, provocando comentários sarcásticos, sons de engasgo e risadas estranhas dos espectadores. Nunca deixava de surpreendê-lo como as bruxas eram imaturas que frequentavam a academia. Possivelmente porque viviam



mais e amadureciam mais lentamente, mas às vezes ele jurava que pareciam mais adolescentes do que bruxas que atingiram a maioridade aos 25 anos.

—Os caras e eu vamos pegar algo para comer e encontramos você lá, ok?

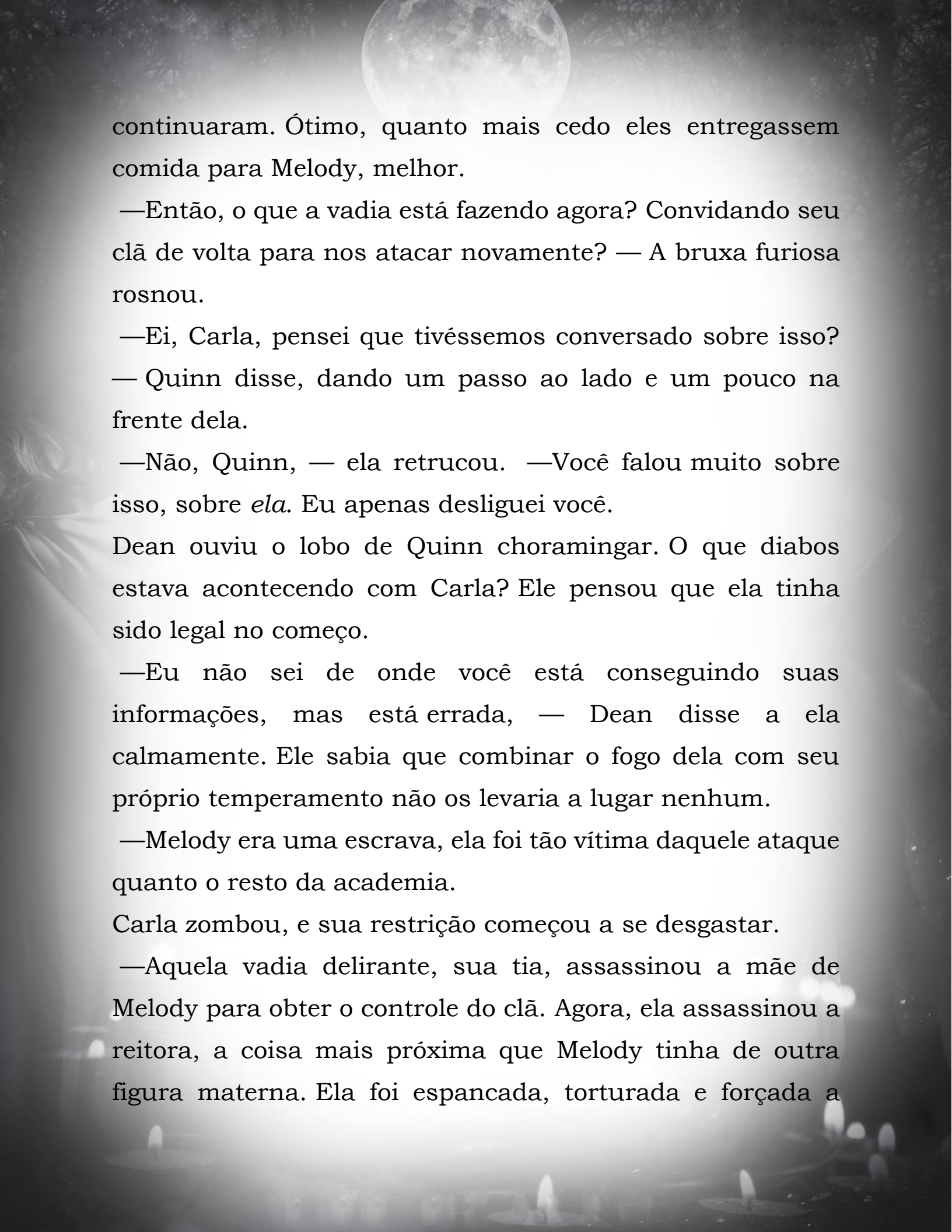
—Eu não acho que ele vai nos deixar comer na aula, — disse Melody, dando um suspiro.

—Então acho melhor sermos rápidos e chegarmos lá antes do início da aula. Caso contrário, tenho certeza de que terão um gosto tão bom depois da aula.

Dean deu um aperto rápido em seus ombros e correu à frente com Justin e Nick. O sino soou para anunciar o início das aulas e ele praguejou baixinho. Portanto, ela não teria uma refeição antes do início da palestra e, se fosse uma sessão prática, ela ficaria ainda mais faminta depois.

—Ei, onde está o fogo? — Quinn gritou quando eles se aproximaram dele e de Carla, movendo-se rapidamente em direção à sua própria sala de aula.

—A coisa com a reitora significa que perdemos o café da manhã. Estamos vendo se podemos pegar alguma coisa. Comida, cara, sempre vou correr atrás de comida, — Dean brincou, tentando se mover ao redor de Carla, mas ela deliberadamente entrou em seu caminho, fazendo-o parar abruptamente. Os dois dragões surgiram em torno dele e



continuaram. Ótimo, quanto mais cedo eles entregassem comida para Melody, melhor.

—Então, o que a vadia está fazendo agora? Convidando seu clã de volta para nos atacar novamente? — A bruxa furiosa rosnou.

—Ei, Carla, pensei que tivéssemos conversado sobre isso? — Quinn disse, dando um passo ao lado e um pouco na frente dela.

—Não, Quinn, — ela retrucou. —Você falou muito sobre isso, sobre *ela*. Eu apenas desliguei você.

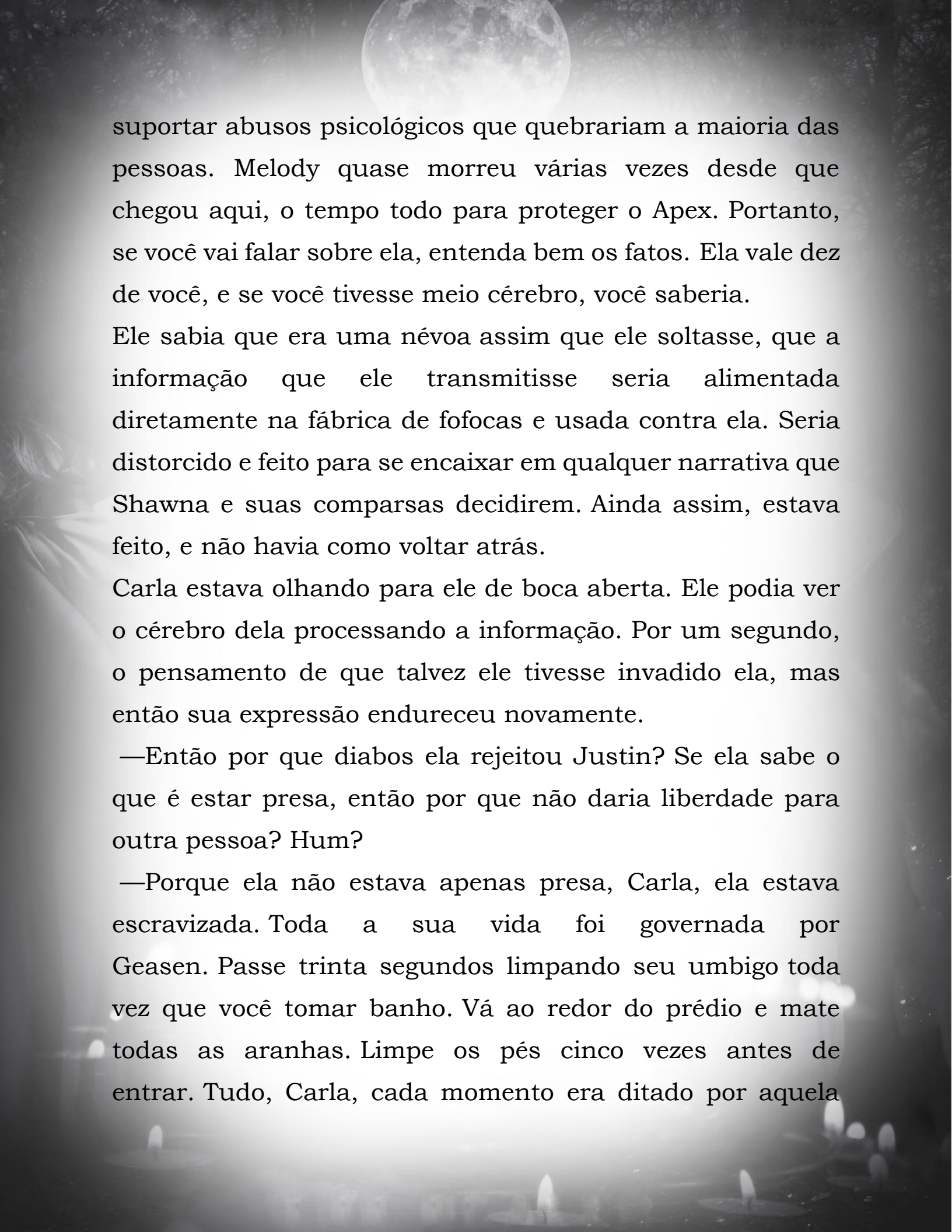
Dean ouviu o lobo de Quinn choramingar. O que diabos estava acontecendo com Carla? Ele pensou que ela tinha sido legal no começo.

—Eu não sei de onde você está conseguindo suas informações, mas está errada, — Dean disse a ela calmamente. Ele sabia que combinar o fogo dela com seu próprio temperamento não os levaria a lugar nenhum.

—Melody era uma escrava, ela foi tão vítima daquele ataque quanto o resto da academia.

Carla zombou, e sua restrição começou a se desgastar.

—Aquela vadia delirante, sua tia, assassinou a mãe de Melody para obter o controle do clã. Agora, ela assassinou a reitora, a coisa mais próxima que Melody tinha de outra figura materna. Ela foi espancada, torturada e forçada a



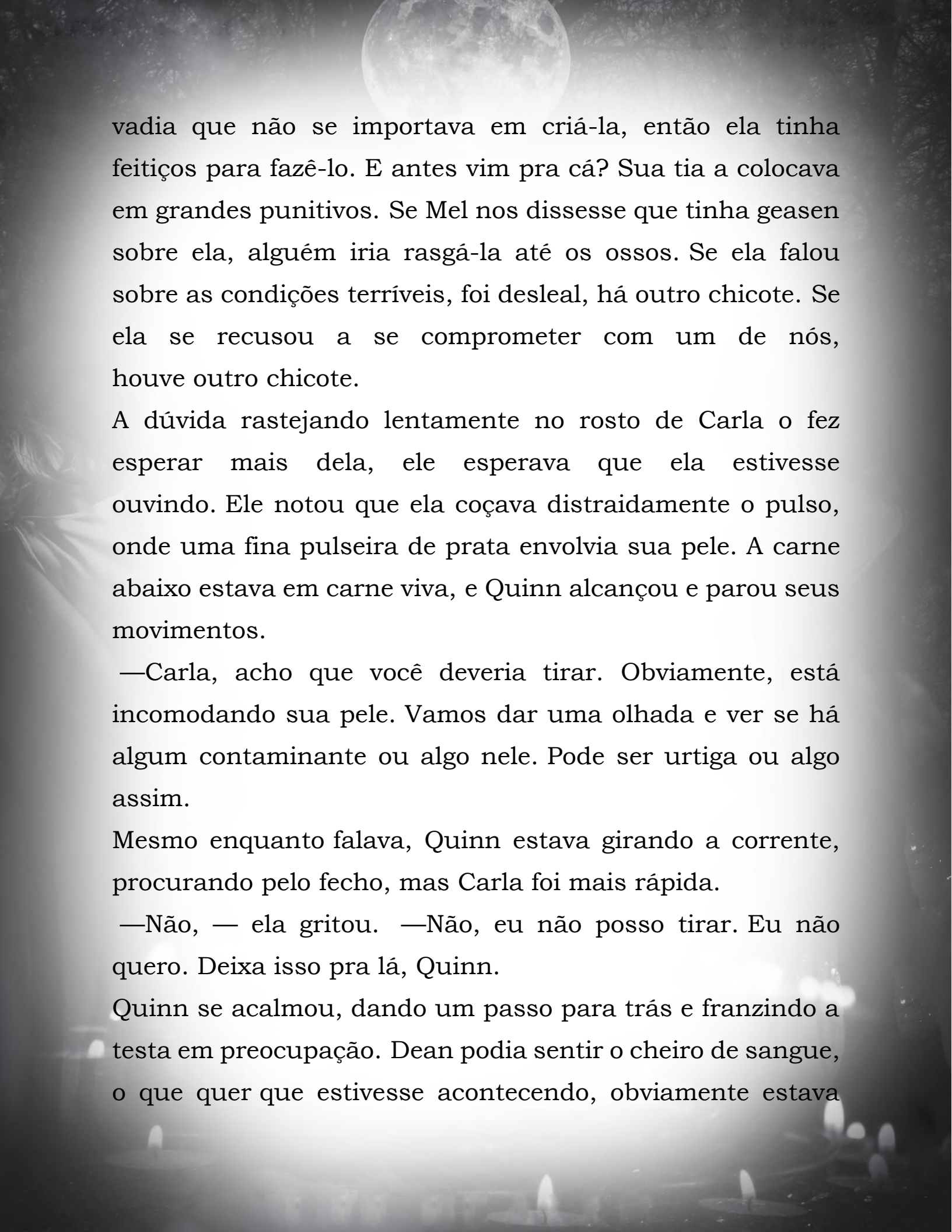
suportar abusos psicológicos que quebrariam a maioria das pessoas. Melody quase morreu várias vezes desde que chegou aqui, o tempo todo para proteger o Apex. Portanto, se você vai falar sobre ela, entenda bem os fatos. Ela vale dez de você, e se você tivesse meio cérebro, você saberia.

Ele sabia que era uma névoa assim que ele soltasse, que a informação que ele transmitisse seria alimentada diretamente na fábrica de fofocas e usada contra ela. Seria distorcido e feito para se encaixar em qualquer narrativa que Shawna e suas comparsas decidirem. Ainda assim, estava feito, e não havia como voltar atrás.

Carla estava olhando para ele de boca aberta. Ele podia ver o cérebro dela processando a informação. Por um segundo, o pensamento de que talvez ele tivesse invadido ela, mas então sua expressão endureceu novamente.

—Então por que diabos ela rejeitou Justin? Se ela sabe o que é estar presa, então por que não daria liberdade para outra pessoa? Hum?

—Porque ela não estava apenas presa, Carla, ela estava escravizada. Toda a sua vida foi governada por Geasen. Passe trinta segundos limpando seu umbigo toda vez que você tomar banho. Vá ao redor do prédio e mate todas as aranhas. Limpe os pés cinco vezes antes de entrar. Tudo, Carla, cada momento era ditado por aquela



vadia que não se importava em criá-la, então ela tinha feitiços para fazê-lo. E antes vim pra cá? Sua tia a colocava em grandes punitivos. Se Mel nos dissesse que tinha geasen sobre ela, alguém iria rasgá-la até os ossos. Se ela falou sobre as condições terríveis, foi desleal, há outro chicote. Se ela se recusou a se comprometer com um de nós, houve outro chicote.

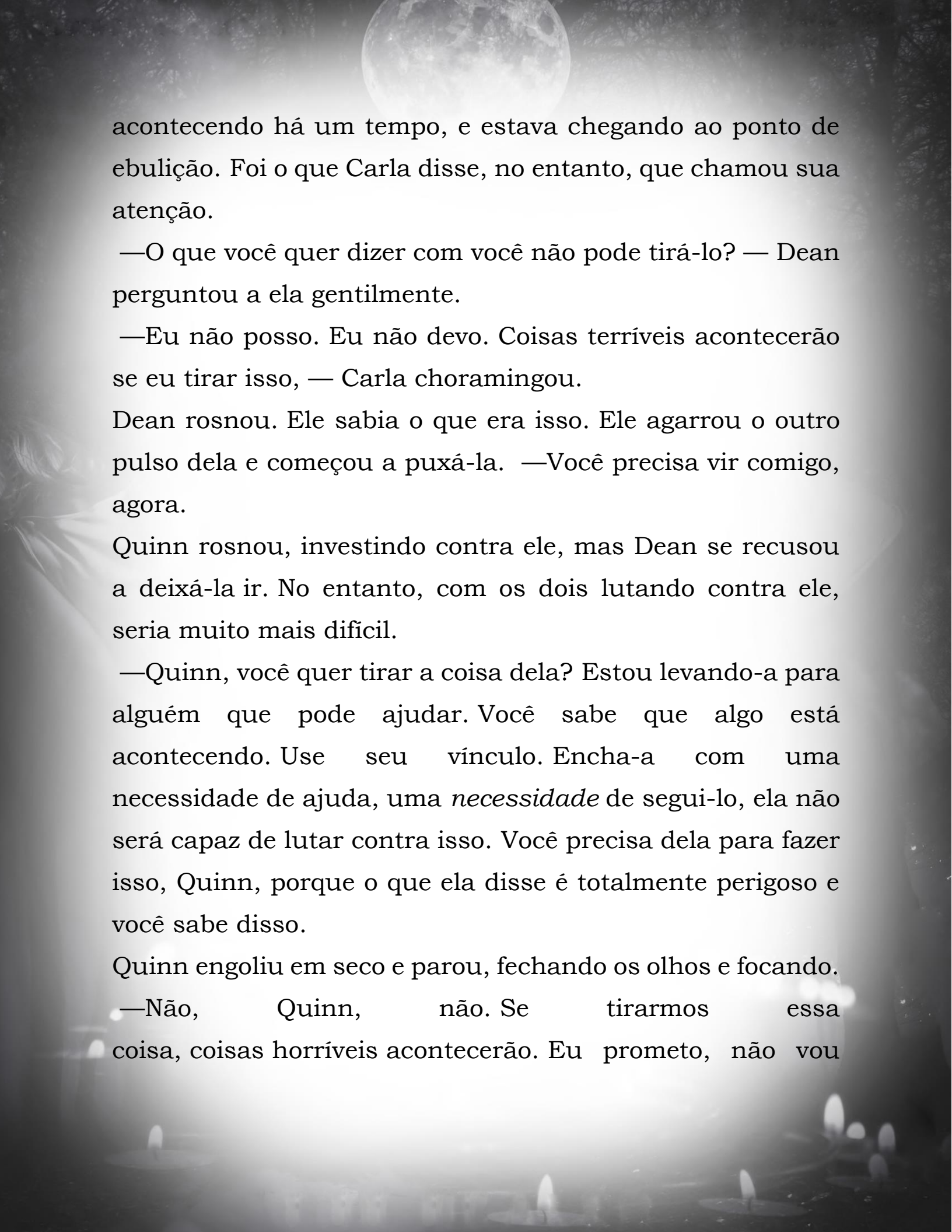
A dúvida rastejando lentamente no rosto de Carla o fez esperar mais dela, ele esperava que ela estivesse ouvindo. Ele notou que ela coçava distraidamente o pulso, onde uma fina pulseira de prata envolvia sua pele. A carne abaixo estava em carne viva, e Quinn alcançou e parou seus movimentos.

—Carla, acho que você deveria tirar. Obviamente, está incomodando sua pele. Vamos dar uma olhada e ver se há algum contaminante ou algo nele. Pode ser urtiga ou algo assim.

Mesmo enquanto falava, Quinn estava girando a corrente, procurando pelo fecho, mas Carla foi mais rápida.

—Não, — ela gritou. —Não, eu não posso tirar. Eu não quero. Deixa isso pra lá, Quinn.

Quinn se acalmou, dando um passo para trás e franzindo a testa em preocupação. Dean podia sentir o cheiro de sangue, o que quer que estivesse acontecendo, obviamente estava



acontecendo há um tempo, e estava chegando ao ponto de ebulição. Foi o que Carla disse, no entanto, que chamou sua atenção.

—O que você quer dizer com você não pode tirá-lo? — Dean perguntou a ela gentilmente.

—Eu não posso. Eu não devo. Coisas terríveis acontecerão se eu tirar isso, — Carla choramingou.

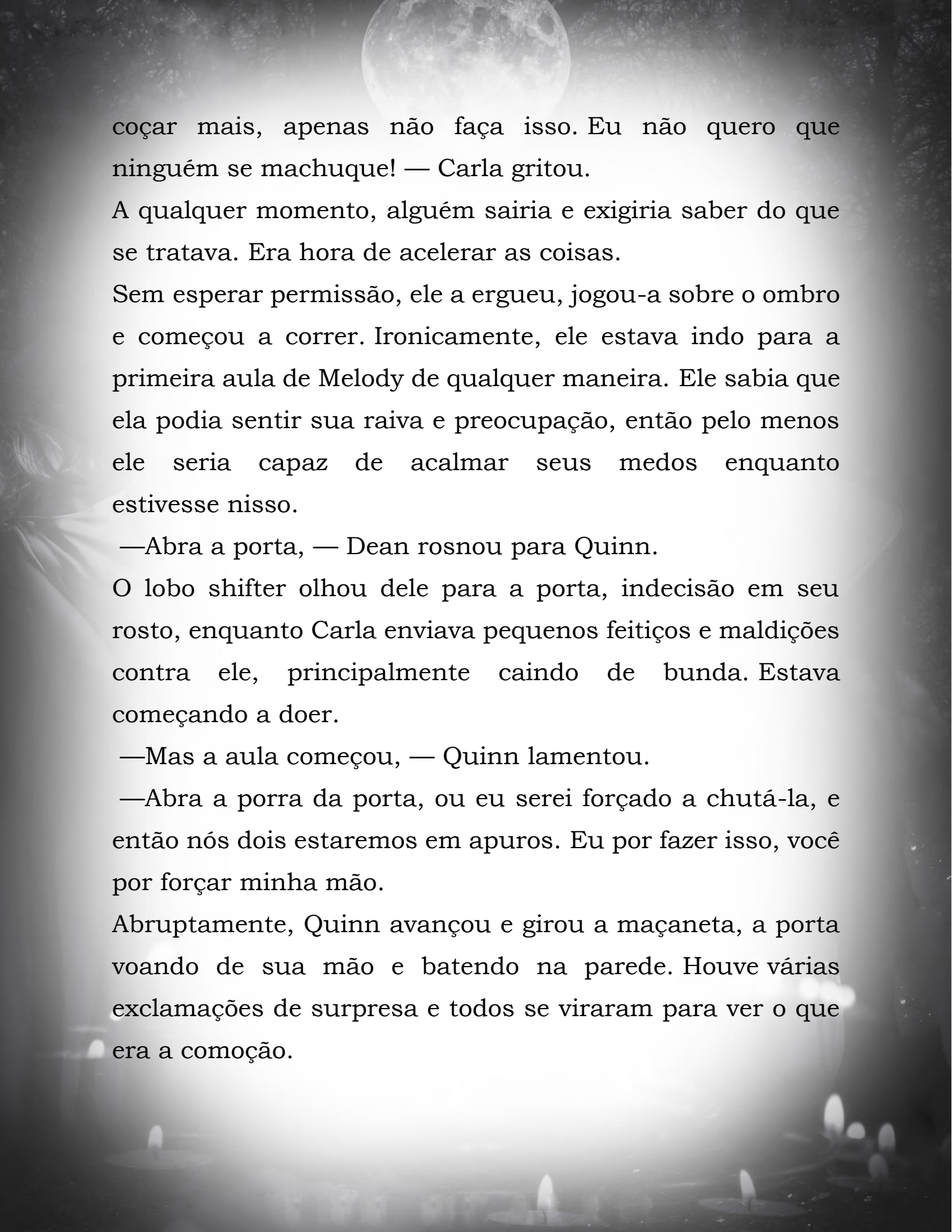
Dean rosnou. Ele sabia o que era isso. Ele agarrou o outro pulso dela e começou a puxá-la. —Você precisa vir comigo, agora.

Quinn rosnou, investindo contra ele, mas Dean se recusou a deixá-la ir. No entanto, com os dois lutando contra ele, seria muito mais difícil.

—Quinn, você quer tirar a coisa dela? Estou levando-a para alguém que pode ajudar. Você sabe que algo está acontecendo. Use seu vínculo. Encha-a com uma necessidade de ajuda, uma *necessidade* de segui-lo, ela não será capaz de lutar contra isso. Você precisa dela para fazer isso, Quinn, porque o que ela disse é totalmente perigoso e você sabe disso.

Quinn engoliu em seco e parou, fechando os olhos e focando.

—Não, Quinn, não. Se tirarmos essa coisa, coisas horríveis acontecerão. Eu prometo, não vou



coçar mais, apenas não faça isso. Eu não quero que ninguém se machuque! — Carla gritou.

A qualquer momento, alguém sairia e exigiria saber do que se tratava. Era hora de acelerar as coisas.

Sem esperar permissão, ele a ergueu, jogou-a sobre o ombro e começou a correr. Ironicamente, ele estava indo para a primeira aula de Melody de qualquer maneira. Ele sabia que ela podia sentir sua raiva e preocupação, então pelo menos ele seria capaz de acalmar seus medos enquanto estivesse nisso.

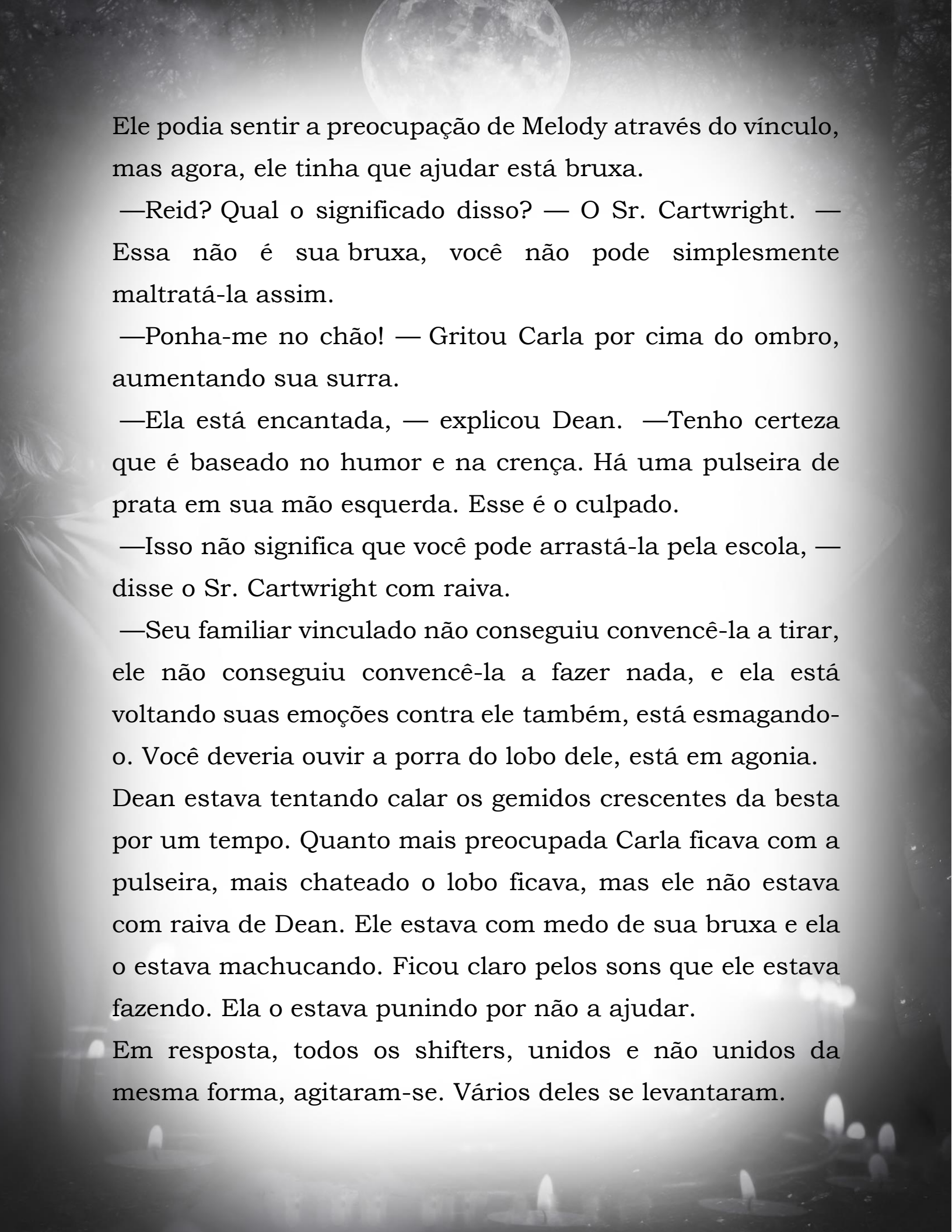
—Abra a porta, — Dean rosnou para Quinn.

O lobo shifter olhou dele para a porta, indecisão em seu rosto, enquanto Carla enviava pequenos feitiços e maldições contra ele, principalmente caindo de bunda. Estava começando a doer.

—Mas a aula começou, — Quinn lamentou.

—Abra a porra da porta, ou eu serei forçado a chutá-la, e então nós dois estaremos em apuros. Eu por fazer isso, você por forçar minha mão.

Abruptamente, Quinn avançou e girou a maçaneta, a porta voando de sua mão e batendo na parede. Houve várias exclamações de surpresa e todos se viraram para ver o que era a comoção.



Ele podia sentir a preocupação de Melody através do vínculo, mas agora, ele tinha que ajudar está bruxa.

—Reid? Qual o significado disso? — O Sr. Cartwright. — Essa não é sua bruxa, você não pode simplesmente maltratá-la assim.

—Ponha-me no chão! — Gritou Carla por cima do ombro, aumentando sua surra.

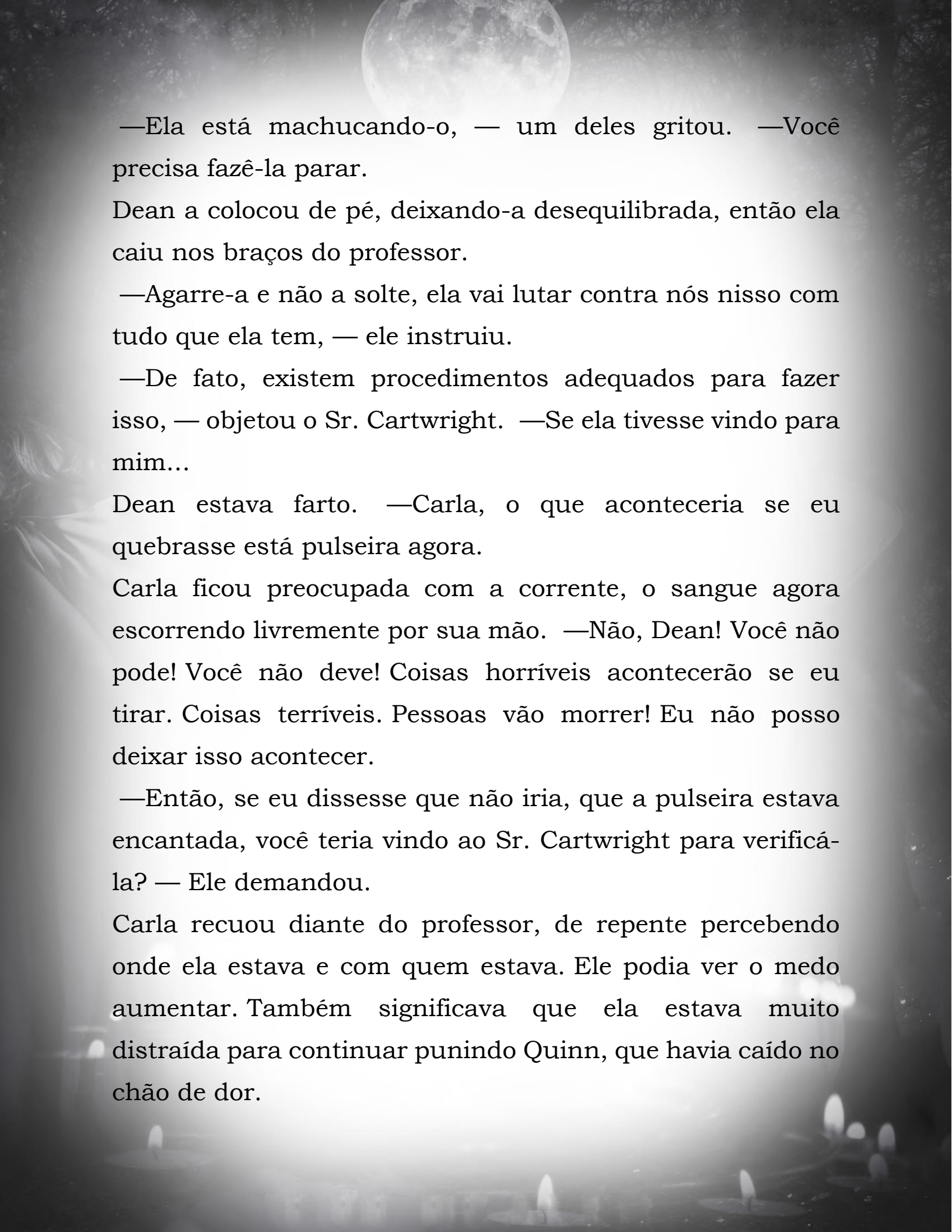
—Ela está encantada, — explicou Dean. —Tenho certeza que é baseado no humor e na crença. Há uma pulseira de prata em sua mão esquerda. Esse é o culpado.

—Isso não significa que você pode arrastá-la pela escola, — disse o Sr. Cartwright com raiva.

—Seu familiar vinculado não conseguiu convencê-la a tirar, ele não conseguiu convencê-la a fazer nada, e ela está voltando suas emoções contra ele também, está esmagando-o. Você deveria ouvir a porra do lobo dele, está em agonia.

Dean estava tentando calar os gemidos crescentes da besta por um tempo. Quanto mais preocupada Carla ficava com a pulseira, mais chateado o lobo ficava, mas ele não estava com raiva de Dean. Ele estava com medo de sua bruxa e ela o estava machucando. Ficou claro pelos sons que ele estava fazendo. Ela o estava punindo por não a ajudar.

Em resposta, todos os shifters, unidos e não unidos da mesma forma, agitaram-se. Vários deles se levantaram.



—Ela está machucando-o, — um deles gritou. —Você precisa fazê-la parar.

Dean a colocou de pé, deixando-a desequilibrada, então ela caiu nos braços do professor.

—Agarre-a e não a solte, ela vai lutar contra nós nisso com tudo que ela tem, — ele instruiu.

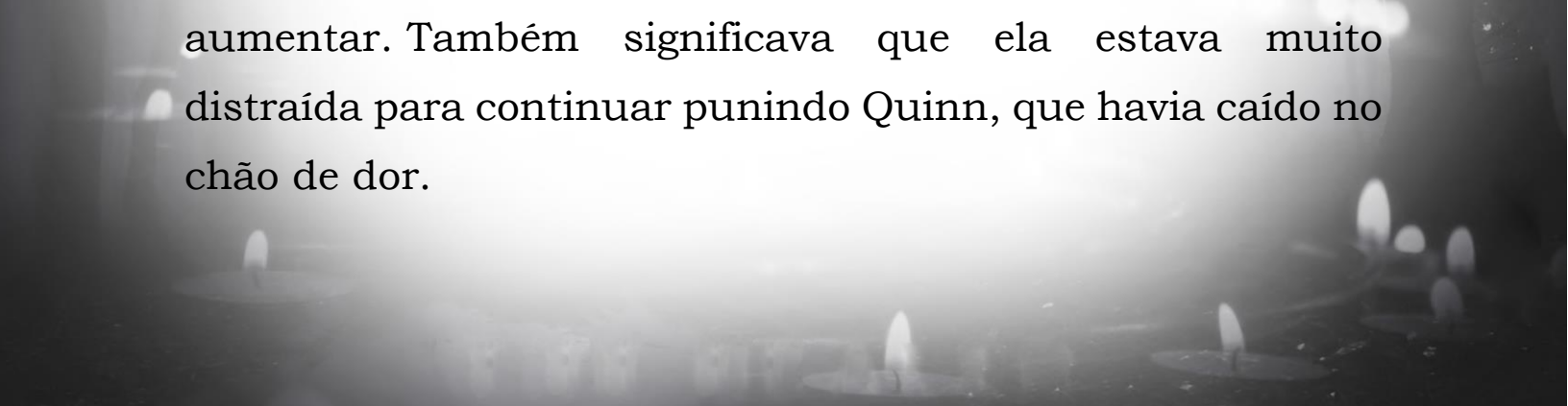
—De fato, existem procedimentos adequados para fazer isso, — objetou o Sr. Cartwright. —Se ela tivesse vindo para mim...

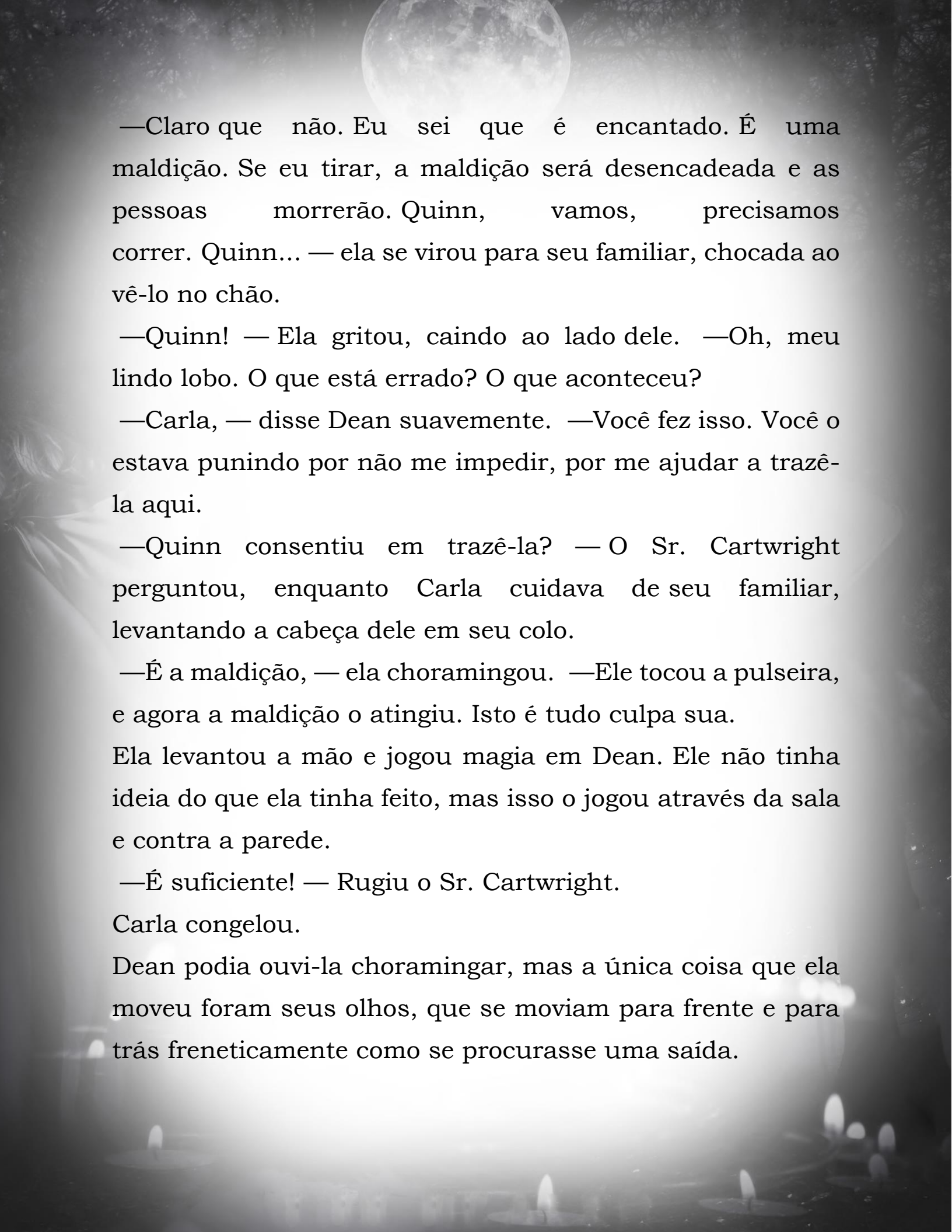
Dean estava farto. —Carla, o que aconteceria se eu quebrasse está pulseira agora.

Carla ficou preocupada com a corrente, o sangue agora escorrendo livremente por sua mão. —Não, Dean! Você não pode! Você não deve! Coisas horríveis acontecerão se eu tirar. Coisas terríveis. Pessoas vão morrer! Eu não posso deixar isso acontecer.

—Então, se eu dissesse que não iria, que a pulseira estava encantada, você teria vindo ao Sr. Cartwright para verificá-la? — Ele demandou.

Carla recuou diante do professor, de repente percebendo onde ela estava e com quem estava. Ele podia ver o medo aumentar. Também significava que ela estava muito distraída para continuar punindo Quinn, que havia caído no chão de dor.





—Claro que não. Eu sei que é encantado. É uma maldição. Se eu tirar, a maldição será desencadeada e as pessoas morrerão. Quinn, vamos, precisamos correr. Quinn... — ela se virou para seu familiar, chocada ao vê-lo no chão.

—Quinn! — Ela gritou, caindo ao lado dele. —Oh, meu lindo lobo. O que está errado? O que aconteceu?

—Carla, — disse Dean suavemente. —Você fez isso. Você o estava punindo por não me impedir, por me ajudar a trazê-la aqui.

—Quinn consentiu em trazê-la? — O Sr. Cartwright perguntou, enquanto Carla cuidava de seu familiar, levantando a cabeça dele em seu colo.

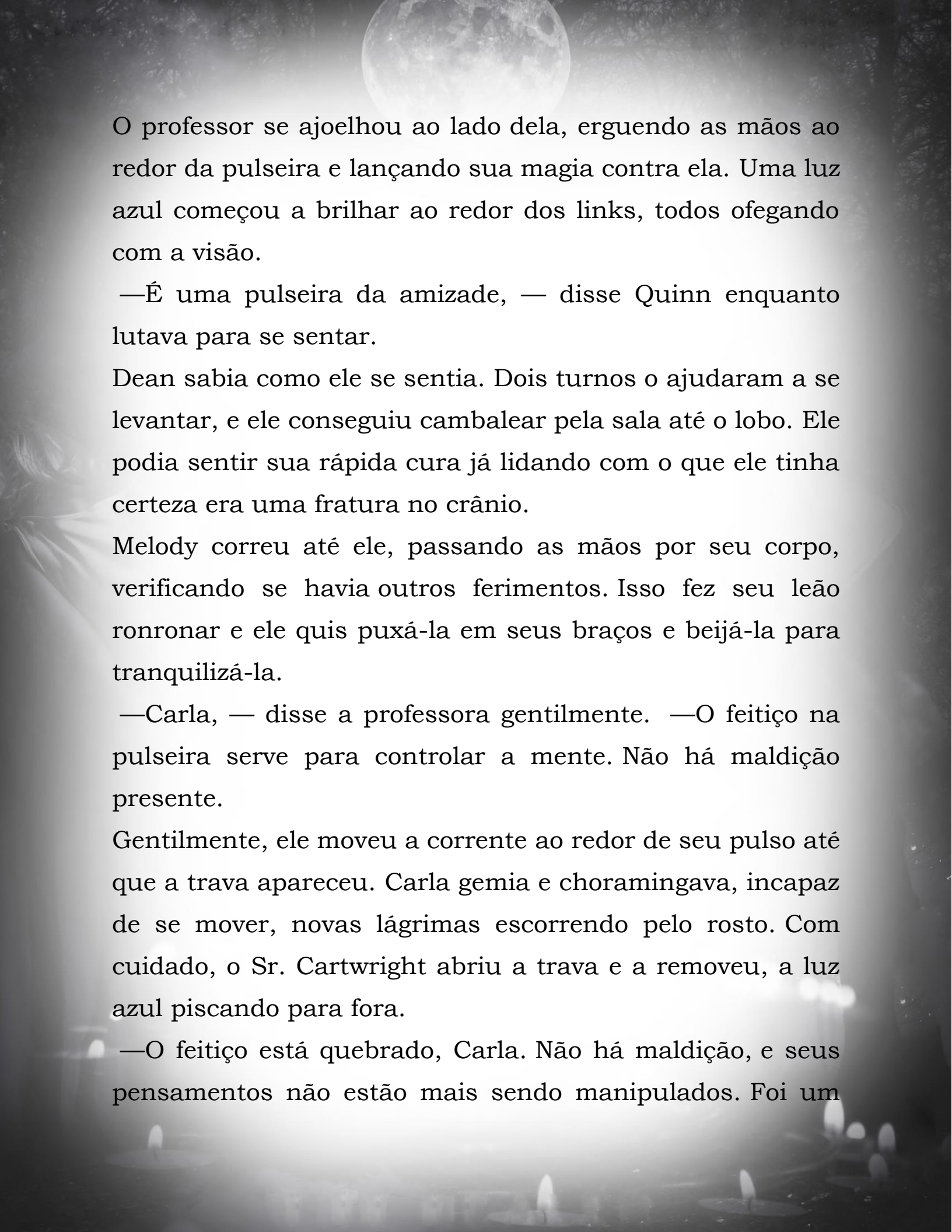
—É a maldição, — ela choramingou. —Ele tocou a pulseira, e agora a maldição o atingiu. Isto é tudo culpa sua.

Ela levantou a mão e jogou magia em Dean. Ele não tinha ideia do que ela tinha feito, mas isso o jogou através da sala e contra a parede.

—É suficiente! — Rugiu o Sr. Cartwright.

Carla congelou.

Dean podia ouvi-la choramingar, mas a única coisa que ela moveu foram seus olhos, que se moviam para frente e para trás freneticamente como se procurasse uma saída.



O professor se ajoelhou ao lado dela, erguendo as mãos ao redor da pulseira e lançando sua magia contra ela. Uma luz azul começou a brilhar ao redor dos links, todos ofegando com a visão.

—É uma pulseira da amizade, — disse Quinn enquanto lutava para se sentar.

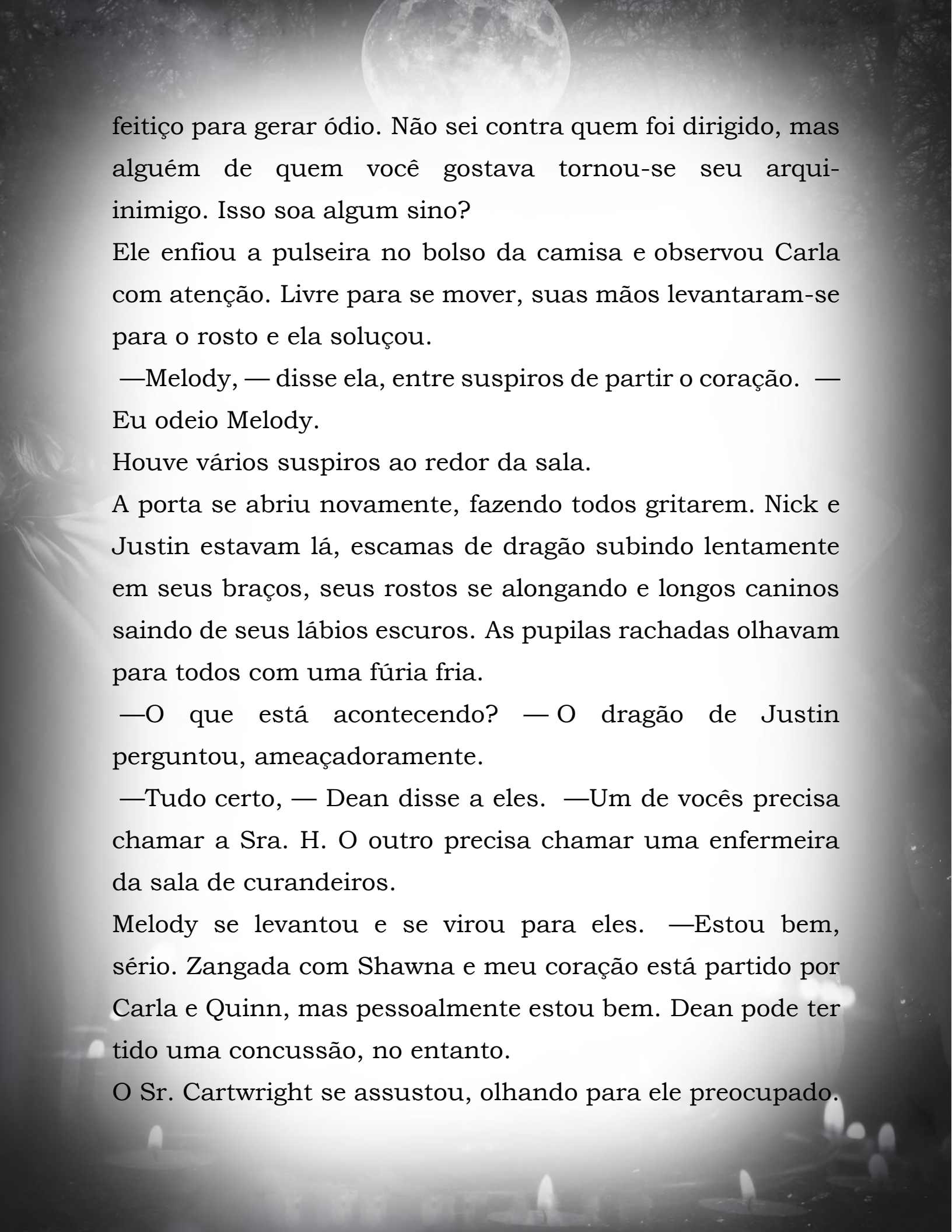
Dean sabia como ele se sentia. Dois turnos o ajudaram a se levantar, e ele conseguiu cambalear pela sala até o lobo. Ele podia sentir sua rápida cura já lidando com o que ele tinha certeza era uma fratura no crânio.

Melody correu até ele, passando as mãos por seu corpo, verificando se havia outros ferimentos. Isso fez seu leão ronronar e ele quis puxá-la em seus braços e beijá-la para tranquilizá-la.

—Carla, — disse a professora gentilmente. —O feitiço na pulseira serve para controlar a mente. Não há maldição presente.

Gentilmente, ele moveu a corrente ao redor de seu pulso até que a trava apareceu. Carla gemia e choramingava, incapaz de se mover, novas lágrimas escorrendo pelo rosto. Com cuidado, o Sr. Cartwright abriu a trava e a removeu, a luz azul piscando para fora.

—O feitiço está quebrado, Carla. Não há maldição, e seus pensamentos não estão mais sendo manipulados. Foi um



feitiço para gerar ódio. Não sei contra quem foi dirigido, mas alguém de quem você gostava tornou-se seu arqui-inimigo. Isso soa algum sino?

Ele enfiou a pulseira no bolso da camisa e observou Carla com atenção. Livre para se mover, suas mãos levantaram-se para o rosto e ela soluçou.

—Melody, — disse ela, entre suspiros de partir o coração. — Eu odeio Melody.

Houve vários suspiros ao redor da sala.

A porta se abriu novamente, fazendo todos gritarem. Nick e Justin estavam lá, escamas de dragão subindo lentamente em seus braços, seus rostos se alongando e longos caninos saindo de seus lábios escuros. As pupilas rachadas olhavam para todos com uma fúria fria.

—O que está acontecendo? — O dragão de Justin perguntou, ameaçadoramente.

—Tudo certo, — Dean disse a eles. —Um de vocês precisa chamar a Sra. H. O outro precisa chamar uma enfermeira da sala de curandeiros.

Melody se levantou e se virou para eles. —Estou bem, sério. Zangada com Shawna e meu coração está partido por Carla e Quinn, mas pessoalmente estou bem. Dean pode ter tido uma concussão, no entanto.

O Sr. Cartwright se assustou, olhando para ele preocupado.



—Está curando, — disse Dean, acenando para ele.

Os dragões assentiram e então correram para longe, antes que Justin voltasse. Justin empurrou um pequeno saco de papel e o empurrou para a pessoa mais próxima a ele. — Café da manhã para Mel e Dean. Porra, alimente minha bruxa, — ele rosnou, antes de sair novamente.

O Sr. Cartwright suspirou, acenando para o aluno. O homem se adiantou e entregou a sacola para Melody, que tirou um pacote de papel alumínio e o passou para ele. Assumindo que Carla e Quinn estavam recebendo a atenção que precisavam do professor e de outros shifters lobos que vieram ajudar, Dean sentou-se nos calcanhares, desembulhou o sanduíche e começou a devorá-lo.

Ao seu lado, Melody fez o mesmo, o longo gemido de prazer que ela deu fez seu pau endurecer.

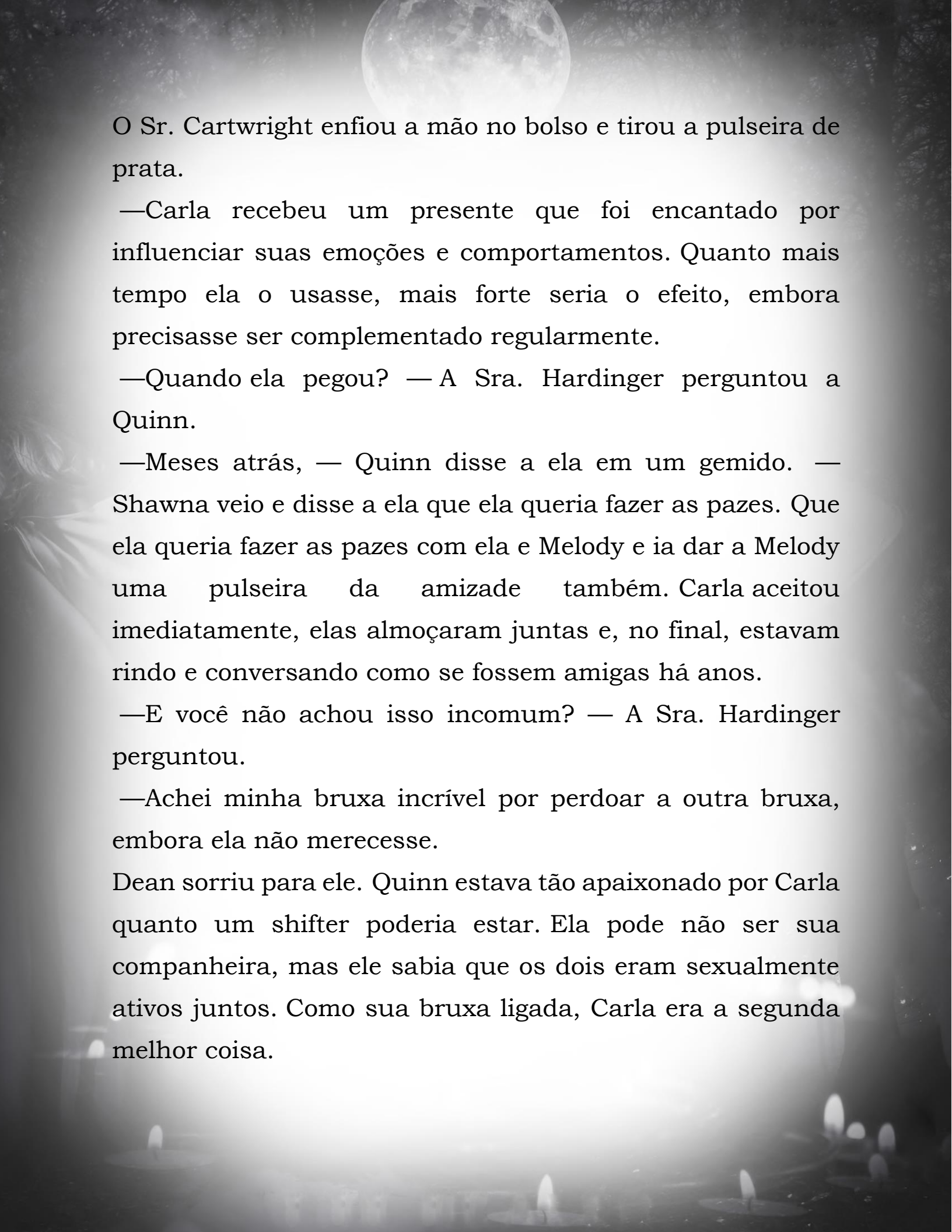
Marque-a, Marque-a, Marque-a, Marque-a. cantou seu leão. Como se a besta precisasse de mais encorajamento.

Dean ignorou e deu outra mordida enorme. Antes que ele pudesse pegar o terceiro, entretanto, a Sra. Hardinger e Toby chegaram, empurrando os alunos para a frente.

—Em poucas palavras, por favor? — Ela perguntou.

Porra, ele amava sua atitude de 'ir direto ao ponto'. Ela falava como uma fêmea alfa, e seu leão adorava. Amava-a como uma mãe. Todos os shifters fizeram.





O Sr. Cartwright enfiou a mão no bolso e tirou a pulseira de prata.

—Carla recebeu um presente que foi encantado por influenciar suas emoções e comportamentos. Quanto mais tempo ela o usasse, mais forte seria o efeito, embora precisasse ser complementado regularmente.

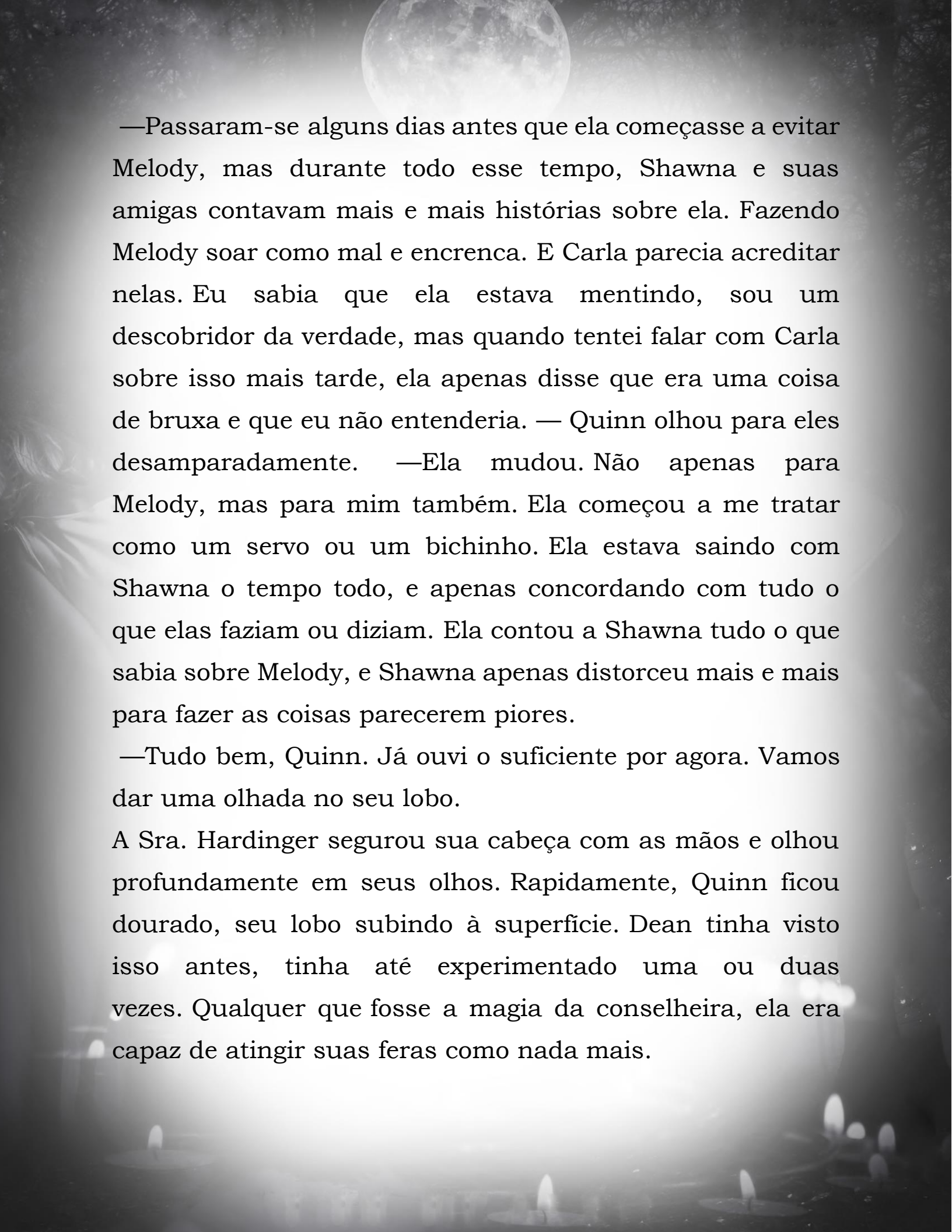
—Quando ela pegou? — A Sra. Hardinger perguntou a Quinn.

—Meses atrás, — Quinn disse a ela em um gemido. — Shawna veio e disse a ela que ela queria fazer as pazes. Que ela queria fazer as pazes com ela e Melody e ia dar a Melody uma pulseira da amizade também. Carla aceitou imediatamente, elas almoçaram juntas e, no final, estavam rindo e conversando como se fossem amigas há anos.

—E você não achou isso incomum? — A Sra. Hardinger perguntou.

—Achei minha bruxa incrível por perdoar a outra bruxa, embora ela não merecesse.

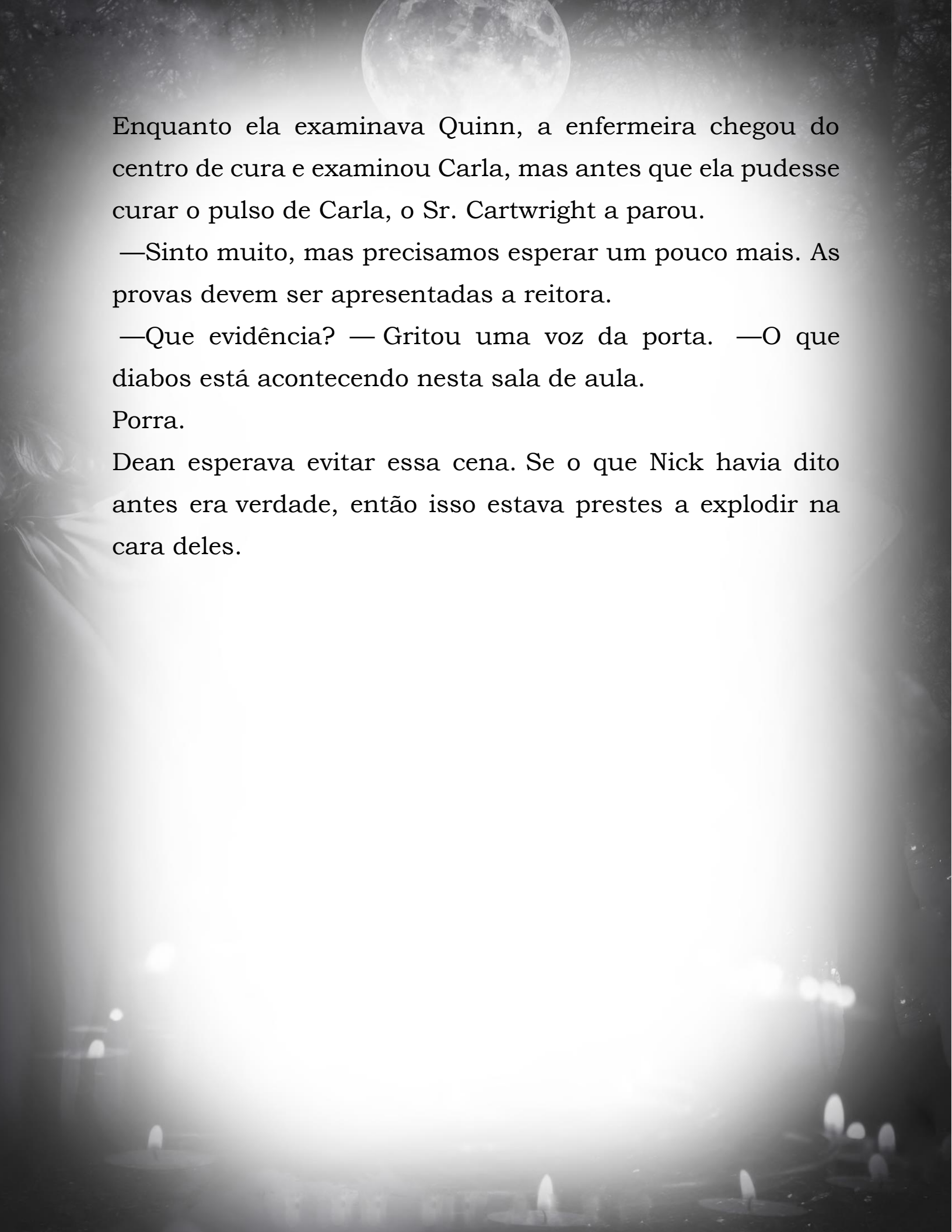
Dean sorriu para ele. Quinn estava tão apaixonado por Carla quanto um shifter poderia estar. Ela pode não ser sua companheira, mas ele sabia que os dois eram sexualmente ativos juntos. Como sua bruxa ligada, Carla era a segunda melhor coisa.



—Passaram-se alguns dias antes que ela começasse a evitar Melody, mas durante todo esse tempo, Shawna e suas amigas contavam mais e mais histórias sobre ela. Fazendo Melody soar como mal e encrenca. E Carla parecia acreditar nelas. Eu sabia que ela estava mentindo, sou um descobridor da verdade, mas quando tentei falar com Carla sobre isso mais tarde, ela apenas disse que era uma coisa de bruxa e que eu não entenderia. — Quinn olhou para eles desamparadamente. —Ela mudou. Não apenas para Melody, mas para mim também. Ela começou a me tratar como um servo ou um bichinho. Ela estava saindo com Shawna o tempo todo, e apenas concordando com tudo o que elas faziam ou diziam. Ela contou a Shawna tudo o que sabia sobre Melody, e Shawna apenas distorceu mais e mais para fazer as coisas parecerem piores.

—Tudo bem, Quinn. Já ouvi o suficiente por agora. Vamos dar uma olhada no seu lobo.

A Sra. Hardinger segurou sua cabeça com as mãos e olhou profundamente em seus olhos. Rapidamente, Quinn ficou dourado, seu lobo subindo à superfície. Dean tinha visto isso antes, tinha até experimentado uma ou duas vezes. Qualquer que fosse a magia da conselheira, ela era capaz de atingir suas feras como nada mais.



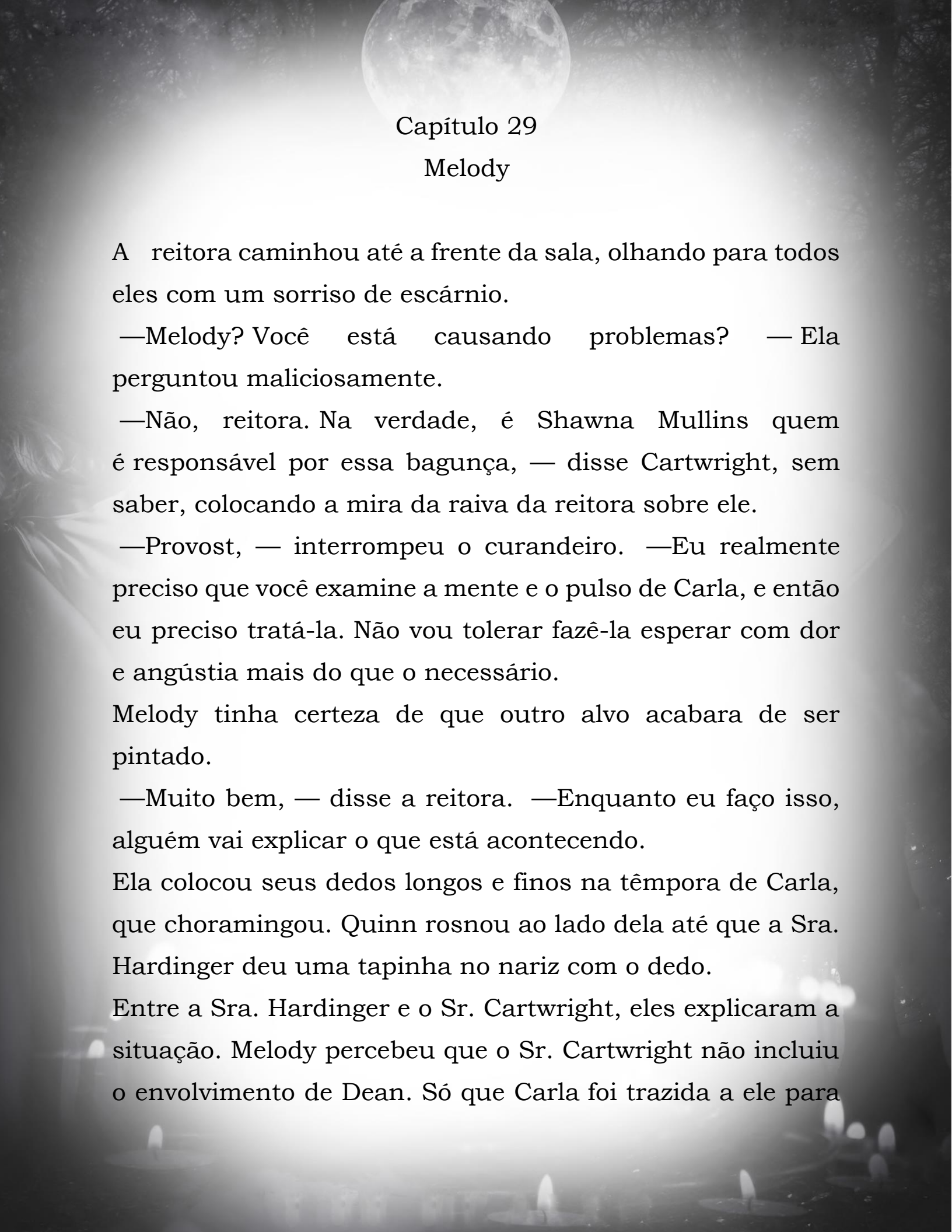
Enquanto ela examinava Quinn, a enfermeira chegou do centro de cura e examinou Carla, mas antes que ela pudesse curar o pulso de Carla, o Sr. Cartwright a parou.

—Sinto muito, mas precisamos esperar um pouco mais. As provas devem ser apresentadas a reitora.

—Que evidência? — Gritou uma voz da porta. —O que diabos está acontecendo nesta sala de aula.

Porra.

Dean esperava evitar essa cena. Se o que Nick havia dito antes era verdade, então isso estava prestes a explodir na cara deles.



Capítulo 29

Melody

A reitora caminhou até a frente da sala, olhando para todos eles com um sorriso de escárnio.

—Melody? Você está causando problemas? — Ela perguntou maliciosamente.

—Não, reitora. Na verdade, é Shawna Mullins quem é responsável por essa bagunça, — disse Cartwright, sem saber, colocando a mira da raiva da reitora sobre ele.

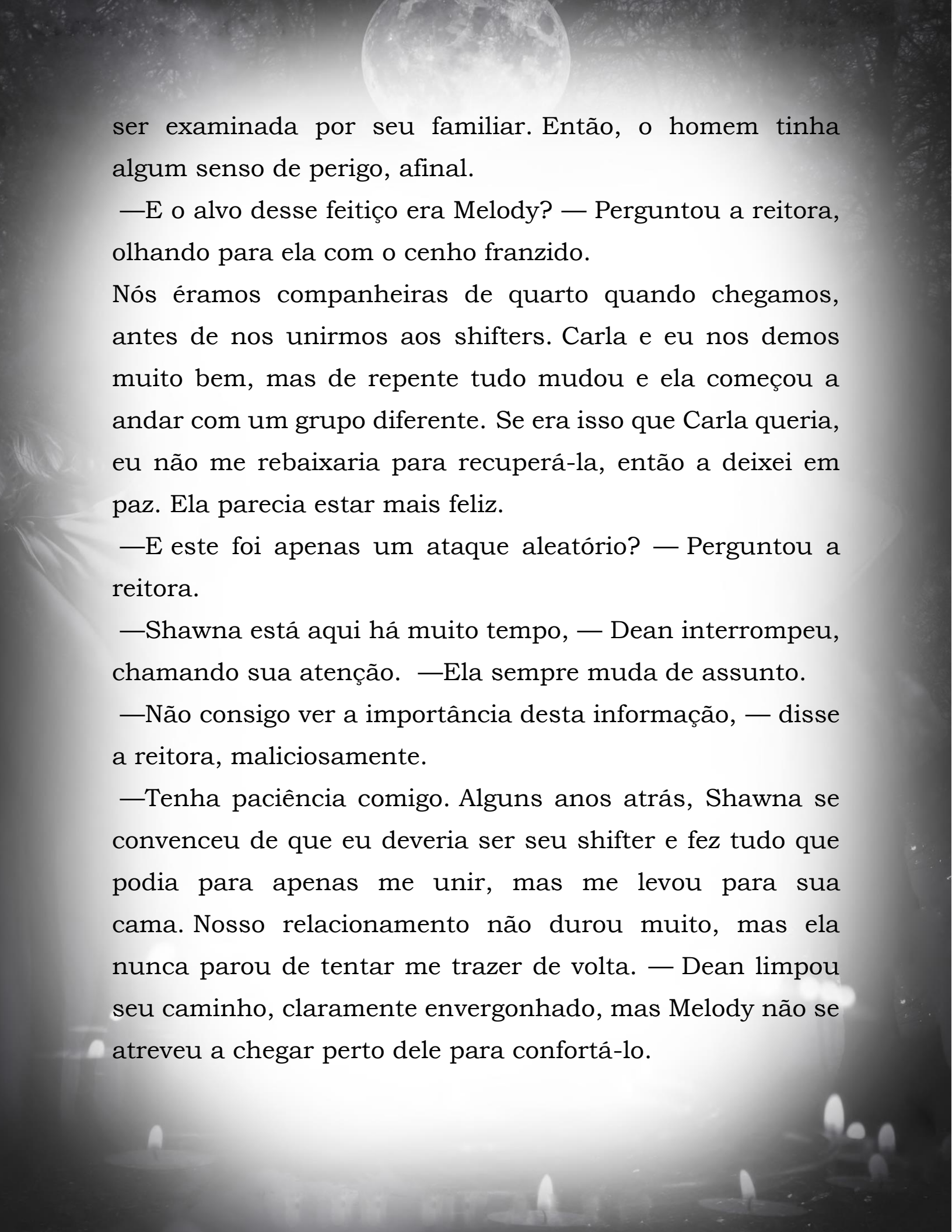
—Provost, — interrompeu o curandeiro. —Eu realmente preciso que você examine a mente e o pulso de Carla, e então eu preciso tratá-la. Não vou tolerar fazê-la esperar com dor e angústia mais do que o necessário.

Melody tinha certeza de que outro alvo acabara de ser pintado.

—Muito bem, — disse a reitora. —Enquanto eu faço isso, alguém vai explicar o que está acontecendo.

Ela colocou seus dedos longos e finos na têmpora de Carla, que choramingou. Quinn rosnou ao lado dela até que a Sra. Hardinger deu uma tapinha no nariz com o dedo.

Entre a Sra. Hardinger e o Sr. Cartwright, eles explicaram a situação. Melody percebeu que o Sr. Cartwright não incluiu o envolvimento de Dean. Só que Carla foi trazida a ele para



ser examinada por seu familiar. Então, o homem tinha algum senso de perigo, afinal.

—E o alvo desse feitiço era Melody? — Perguntou a reitora, olhando para ela com o cenho franzido.

Nós éramos companheiras de quarto quando chegamos, antes de nos unirmos aos shifters. Carla e eu nos demos muito bem, mas de repente tudo mudou e ela começou a andar com um grupo diferente. Se era isso que Carla queria, eu não me rebaixaria para recuperá-la, então a deixei em paz. Ela parecia estar mais feliz.

—E este foi apenas um ataque aleatório? — Perguntou a reitora.

—Shawna está aqui há muito tempo, — Dean interrompeu, chamando sua atenção. —Ela sempre muda de assunto.

—Não consigo ver a importância desta informação, — disse a reitora, maliciosamente.

—Tenha paciência comigo. Alguns anos atrás, Shawna se convenceu de que eu deveria ser seu shifter e fez tudo que podia para apenas me unir, mas me levou para sua cama. Nosso relacionamento não durou muito, mas ela nunca parou de tentar me trazer de volta. — Dean limpou seu caminho, claramente envergonhado, mas Melody não se atreveu a chegar perto dele para confortá-lo.



—Quando Melody chegou, meu leão ficou louco por ela e nós a desafiámos. Ela nos jogou de costas muito rapidamente, mas Shawna afirmou que não era um desafio adequado e rompeu o vínculo. Tivemos que esperar alguns dias para tentar novamente, e Shawna tentava constantemente fazer com que eu a desafiasse. Meu leão não estava aceitando, e assim que pudemos tentar novamente, nós o fizemos. Desta vez, o vínculo foi permitido. Melody é a bruxa que meu leão precisa.

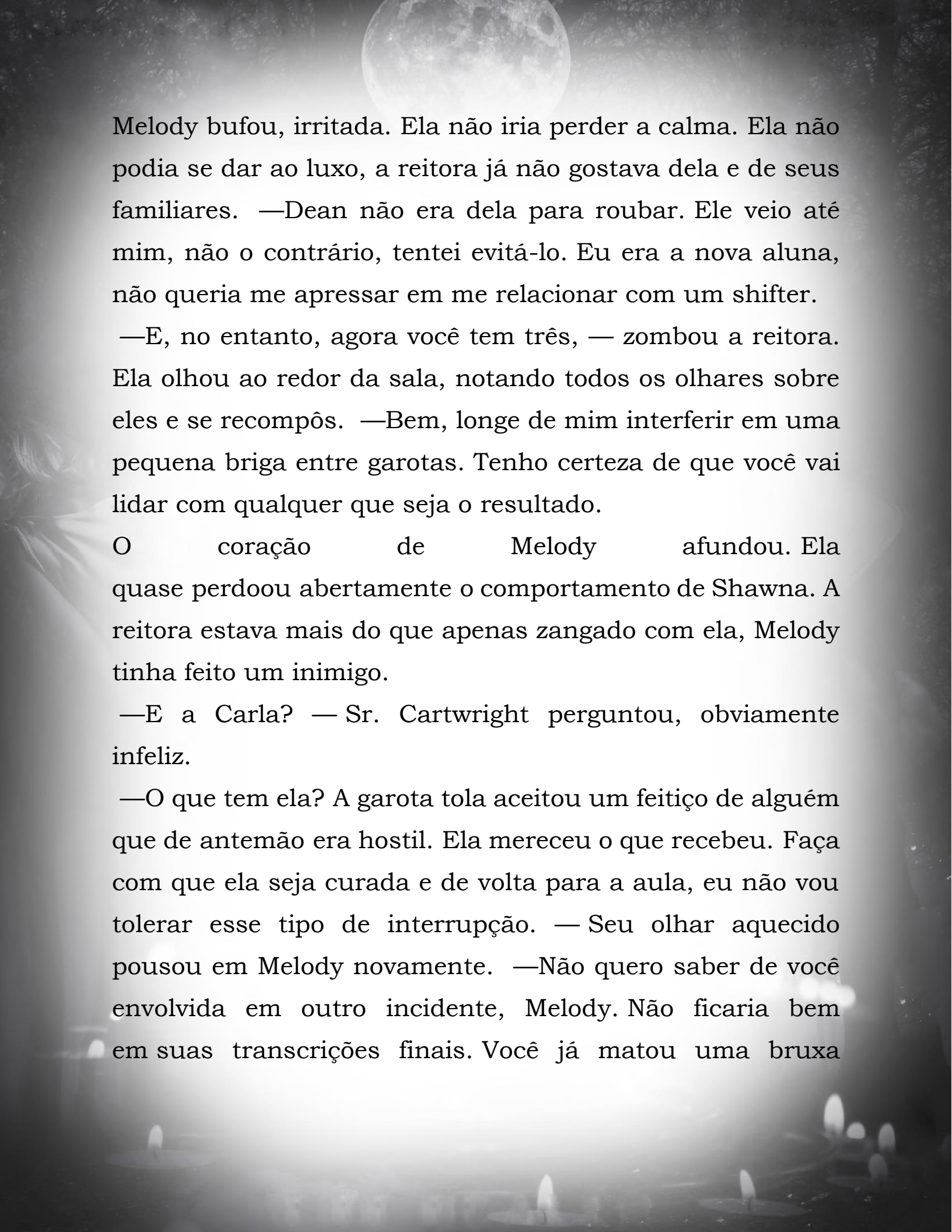
Houve vários suspiros de outras bruxas, toda olhando para Dean em adoração, várias delas lançando olhares de inveja a Melody. Melody, no entanto, esperava que a reitora não notasse seu deslize. Mas, claro, ela fez.

—Por que você teve que esperar alguns dias, por que não desafiar novamente imediatamente? — Ela perguntou, astutamente.

—Eu estava resfriada, — disse Melody, encolhendo os ombros. —Havia exames e eu não estava bem. Além disso, eu queria ter certeza de que não haveria mais desafios baseados em Dean não sendo recuperado da quebra do vínculo. Era para dar a ele uma chance esportiva e simplificar o processo.

—E essa Shawna está chateada por você ter roubado seu shifter preferido?





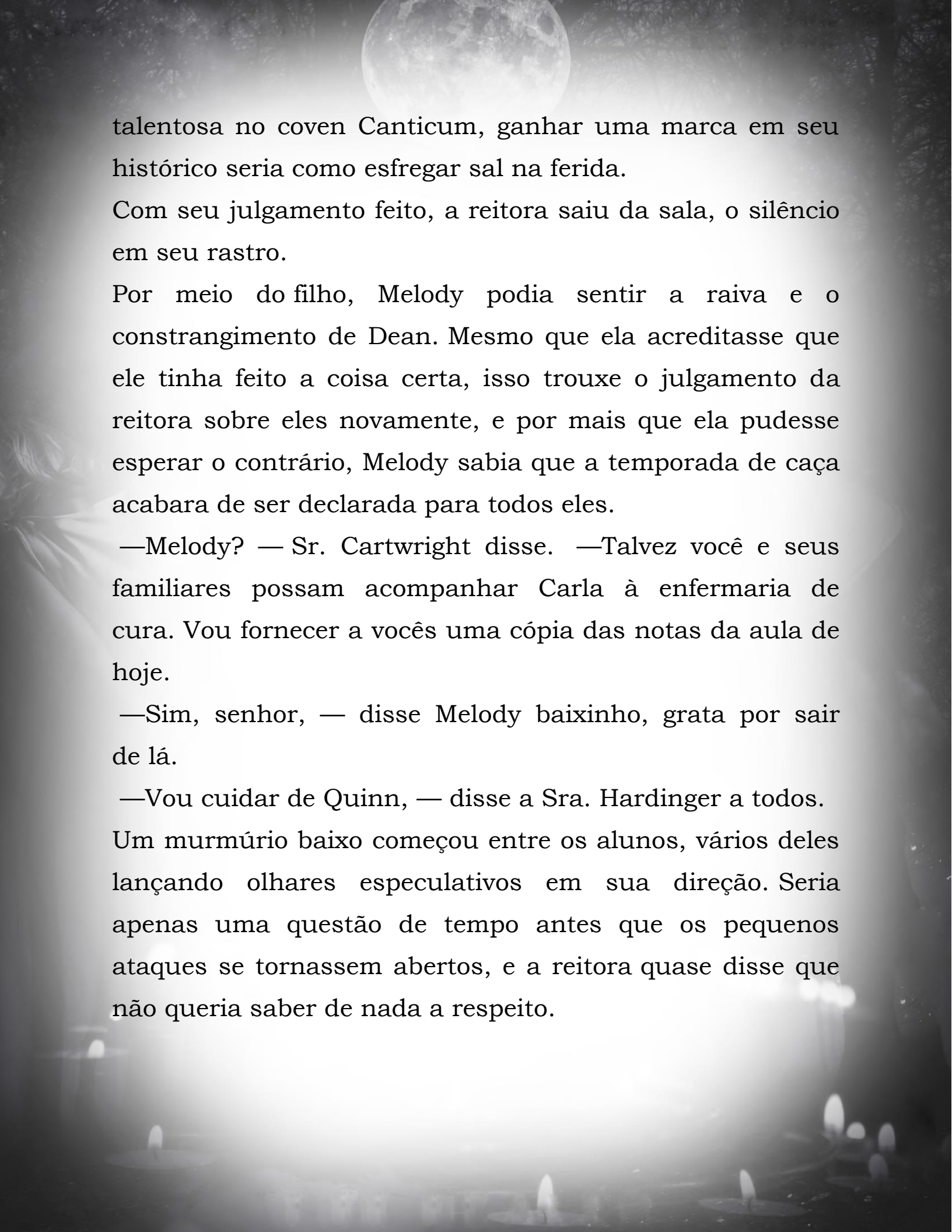
Melody bufou, irritada. Ela não iria perder a calma. Ela não podia se dar ao luxo, a reitora já não gostava dela e de seus familiares. —Dean não era dela para roubar. Ele veio até mim, não o contrário, tentei evitá-lo. Eu era a nova aluna, não queria me apressar em me relacionar com um shifter.

—E, no entanto, agora você tem três, — zombou a reitora. Ela olhou ao redor da sala, notando todos os olhares sobre eles e se recompôs. —Bem, longe de mim interferir em uma pequena briga entre garotas. Tenho certeza de que você vai lidar com qualquer que seja o resultado.

O coração de Melody afundou. Ela quase perdoou abertamente o comportamento de Shawna. A reitora estava mais do que apenas zangado com ela, Melody tinha feito um inimigo.

—E a Carla? — Sr. Cartwright perguntou, obviamente infeliz.

—O que tem ela? A garota tola aceitou um feitiço de alguém que de antemão era hostil. Ela mereceu o que recebeu. Faça com que ela seja curada e de volta para a aula, eu não vou tolerar esse tipo de interrupção. — Seu olhar aquecido pousou em Melody novamente. —Não quero saber de você envolvida em outro incidente, Melody. Não ficaria bem em suas transcrições finais. Você já matou uma bruxa



talentosa no coven Canticum, ganhar uma marca em seu histórico seria como esfregar sal na ferida.

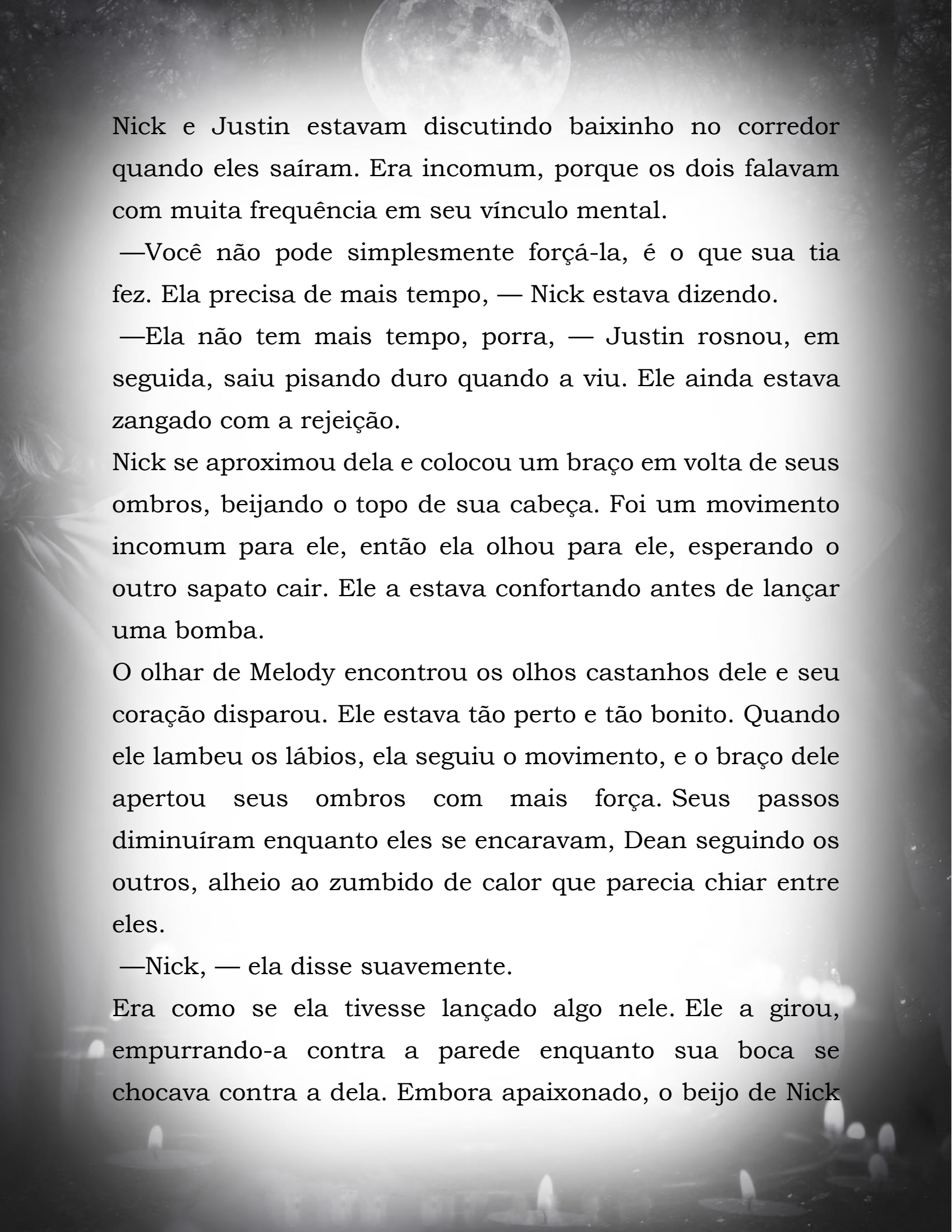
Com seu julgamento feito, a reitora saiu da sala, o silêncio em seu rastro.

Por meio do filho, Melody podia sentir a raiva e o constrangimento de Dean. Mesmo que ela acreditasse que ele tinha feito a coisa certa, isso trouxe o julgamento da reitora sobre eles novamente, e por mais que ela pudesse esperar o contrário, Melody sabia que a temporada de caça acabara de ser declarada para todos eles.

—Melody? — Sr. Cartwright disse. —Talvez você e seus familiares possam acompanhar Carla à enfermaria de cura. Vou fornecer a vocês uma cópia das notas da aula de hoje.

—Sim, senhor, — disse Melody baixinho, grata por sair de lá.

—Vou cuidar de Quinn, — disse a Sra. Hardinger a todos. Um murmúrio baixo começou entre os alunos, vários deles lançando olhares especulativos em sua direção. Seria apenas uma questão de tempo antes que os pequenos ataques se tornassem abertos, e a reitora quase disse que não queria saber de nada a respeito.



Nick e Justin estavam discutindo baixinho no corredor quando eles saíram. Era incomum, porque os dois falavam com muita frequência em seu vínculo mental.

—Você não pode simplesmente forçá-la, é o que sua tia fez. Ela precisa de mais tempo, — Nick estava dizendo.

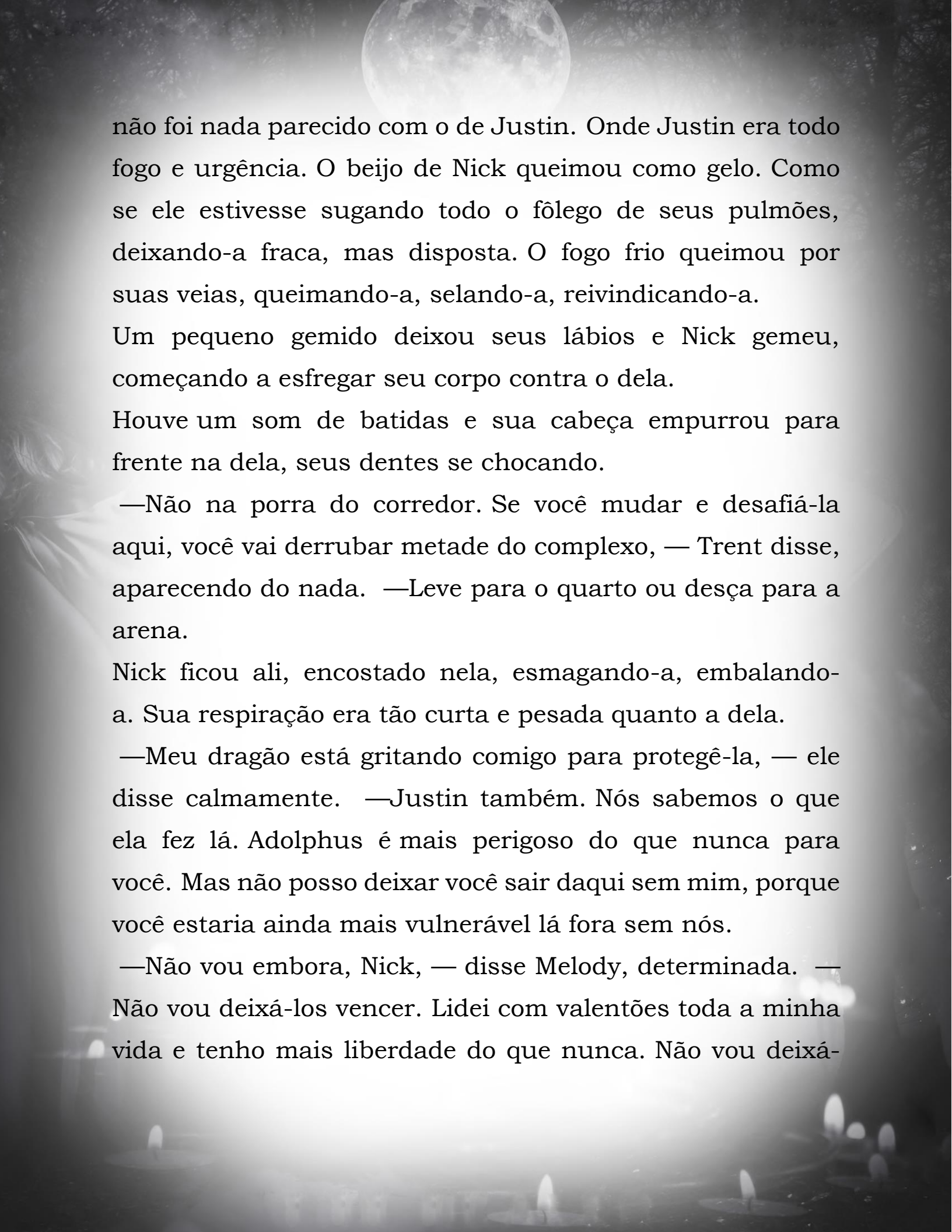
—Ela não tem mais tempo, porra, — Justin rosnou, em seguida, saiu pisando duro quando a viu. Ele ainda estava zangado com a rejeição.

Nick se aproximou dela e colocou um braço em volta de seus ombros, beijando o topo de sua cabeça. Foi um movimento incomum para ele, então ela olhou para ele, esperando o outro sapato cair. Ele a estava confortando antes de lançar uma bomba.

O olhar de Melody encontrou os olhos castanhos dele e seu coração disparou. Ele estava tão perto e tão bonito. Quando ele lambeu os lábios, ela seguiu o movimento, e o braço dele apertou seus ombros com mais força. Seus passos diminuíram enquanto eles se encaravam, Dean seguindo os outros, alheio ao zumbido de calor que parecia chiar entre eles.

—Nick, — ela disse suavemente.

Era como se ela tivesse lançado algo nele. Ele a girou, empurrando-a contra a parede enquanto sua boca se chocava contra a dela. Embora apaixonado, o beijo de Nick



não foi nada parecido com o de Justin. Onde Justin era todo fogo e urgência. O beijo de Nick queimou como gelo. Como se ele estivesse sugando todo o fôlego de seus pulmões, deixando-a fraca, mas disposta. O fogo frio queimou por suas veias, queimando-a, selando-a, reivindicando-a.

Um pequeno gemido deixou seus lábios e Nick gemeu, começando a esfregar seu corpo contra o dela.

Houve um som de batidas e sua cabeça empurrou para frente na dela, seus dentes se chocando.

—Não na porra do corredor. Se você mudar e desafiá-la aqui, você vai derrubar metade do complexo, — Trent disse, aparecendo do nada. —Leve para o quarto ou desça para a arena.

Nick ficou ali, encostado nela, esmagando-a, embalando-a. Sua respiração era tão curta e pesada quanto a dela.

—Meu dragão está gritando comigo para protegê-la, — ele disse calmamente. —Justin também. Nós sabemos o que ela fez lá. Adolphus é mais perigoso do que nunca para você. Mas não posso deixar você sair daqui sem mim, porque você estaria ainda mais vulnerável lá fora sem nós.

—Não vou embora, Nick, — disse Melody, determinada. — Não vou deixá-los vencer. Lidei com valentões toda a minha vida e tenho mais liberdade do que nunca. Não vou deixá-



los tirar as escolhas que acabei de ganhar. Não mais do que vou deixar seu dragão fazer isso.

Nick gemeu, esfregando seus quadris contra os dela, a dureza de sua ereção proeminente. —Mel, — ele sussurrou.

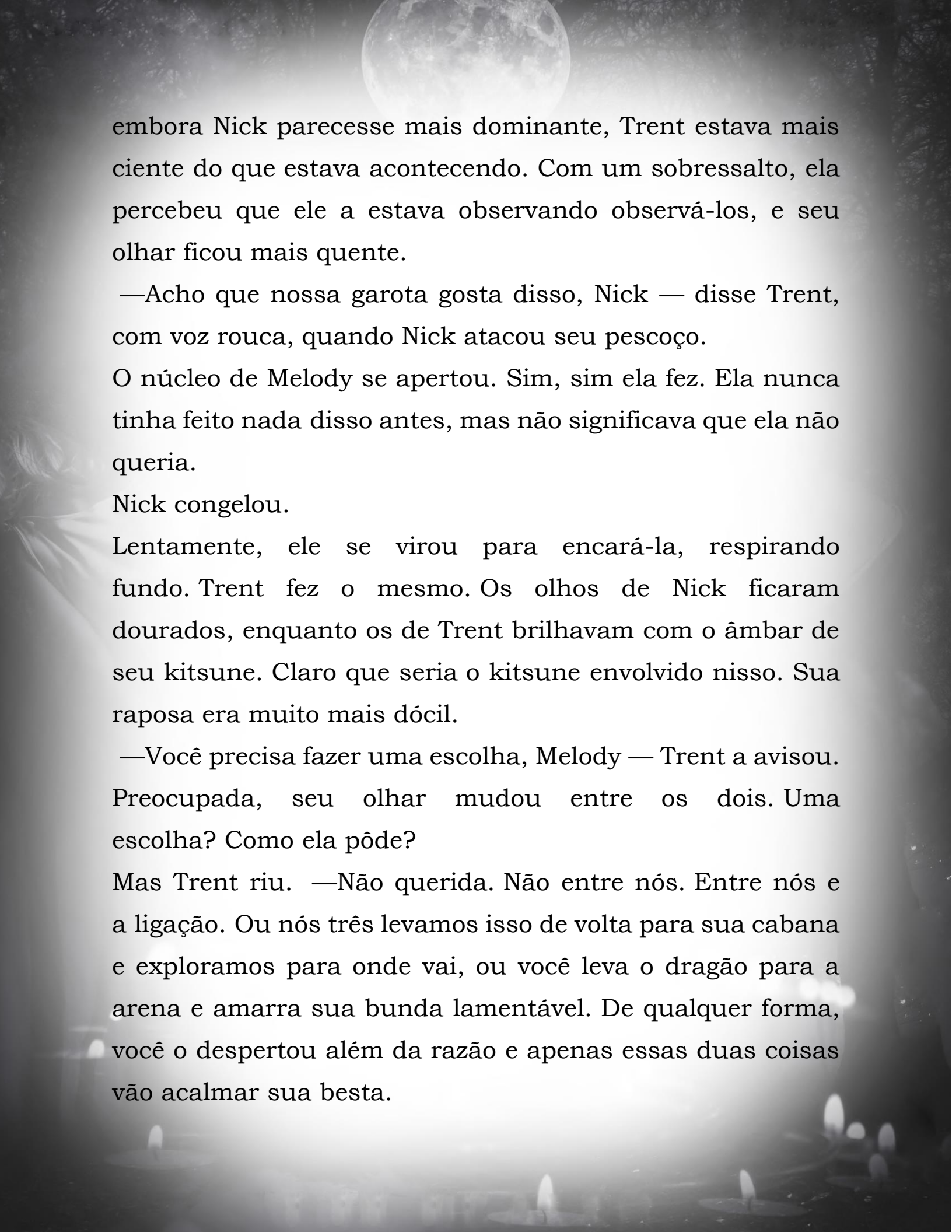
—Foda-se ou crie um vínculo com ele — disse Trent maliciosamente. —Não é uma escolha terrível de qualquer maneira.

Melody se virou para encará-lo, mas o olhar de Trent estava em Nick. Calmamente, ele estendeu a mão e colocou a mão em volta do pescoço do shifter mais alto, então o puxou para baixo lentamente. Nick permitiu, hipnotizado, até que a língua de Trent saiu e lambeu a costura de seus lábios. Então ele explodiu em ação, empurrando Trent contra a parede ao lado de Melody, beijando-o com força, enquanto ele ainda pressionava seu corpo contra o dela.

Ela observou o par deles, fascinada. Ela tinha visto shifters fazendo sexo no complexo de Bestia. Eles sempre tentaram esconder isso dela, para protegê-la, ela suspeitava, mas ela sabia o que acontecia. Ocasionalmente, ela via dois homens ou duas mulheres juntos, mas nada tão próximo e pessoal quanto isso.

Tudo em que Melody conseguia pensar era em Trent e ela na cama, quando ele a levou ao auge. Ela se perguntou qual dos dois homens à sua frente estava no controle, porque





embora Nick parecesse mais dominante, Trent estava mais ciente do que estava acontecendo. Com um sobressalto, ela percebeu que ele a estava observando observá-los, e seu olhar ficou mais quente.

—Acho que nossa garota gosta disso, Nick — disse Trent, com voz rouca, quando Nick atacou seu pescoço.

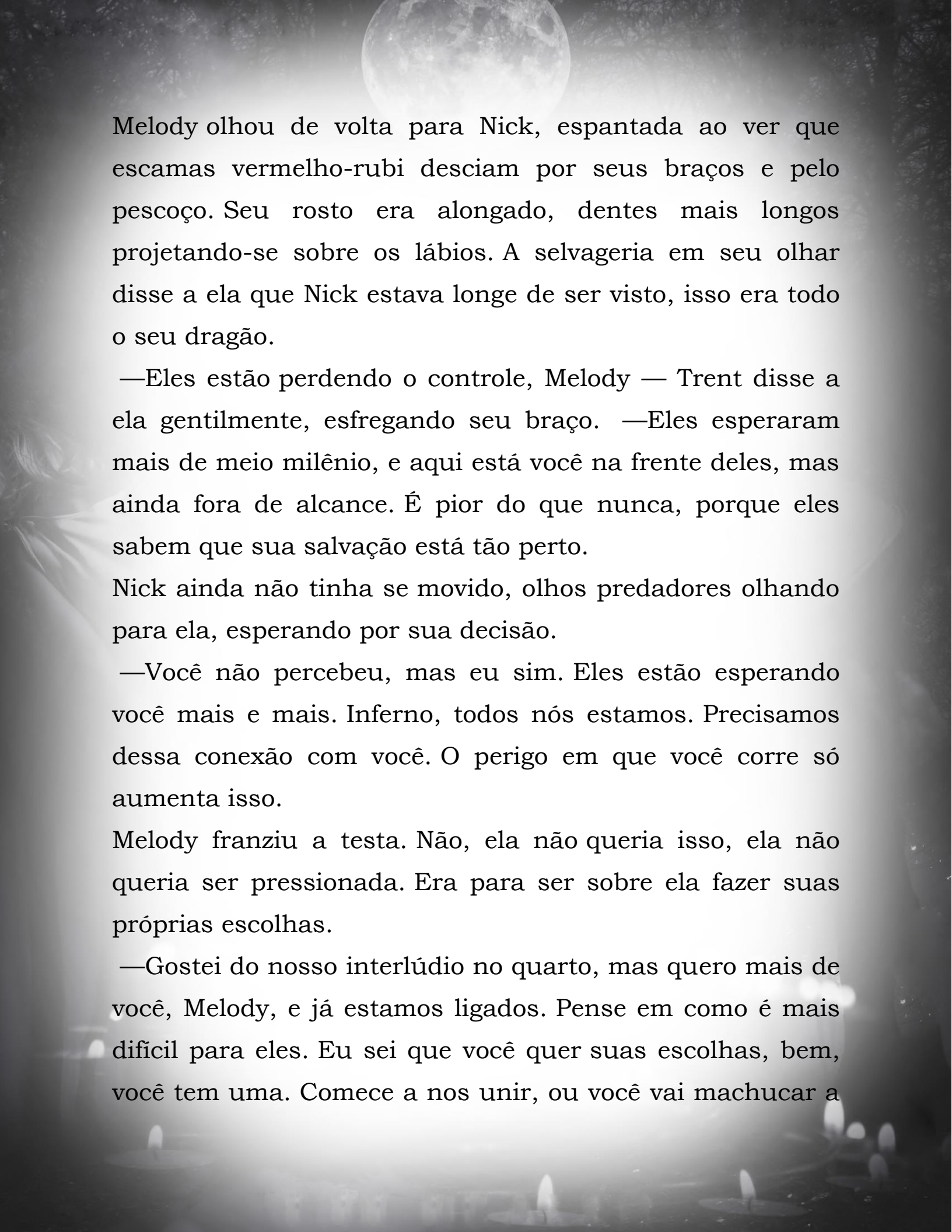
O núcleo de Melody se apertou. Sim, sim ela fez. Ela nunca tinha feito nada disso antes, mas não significava que ela não queria.

Nick congelou.

Lentamente, ele se virou para encará-la, respirando fundo. Trent fez o mesmo. Os olhos de Nick ficaram dourados, enquanto os de Trent brilhavam com o âmbar de seu kitsune. Claro que seria o kitsune envolvido nisso. Sua raposa era muito mais dócil.

—Você precisa fazer uma escolha, Melody — Trent a avisou. Preocupada, seu olhar mudou entre os dois. Uma escolha? Como ela pôde?

Mas Trent riu. —Não querida. Não entre nós. Entre nós e a ligação. Ou nós três levamos isso de volta para sua cabana e exploramos para onde vai, ou você leva o dragão para a arena e amarra sua bunda lamentável. De qualquer forma, você o despertou além da razão e apenas essas duas coisas vão acalmar sua besta.



Melody olhou de volta para Nick, espantada ao ver que escamas vermelho-rubi desciam por seus braços e pelo pescoço. Seu rosto era alongado, dentes mais longos projetando-se sobre os lábios. A selvageria em seu olhar disse a ela que Nick estava longe de ser visto, isso era todo o seu dragão.

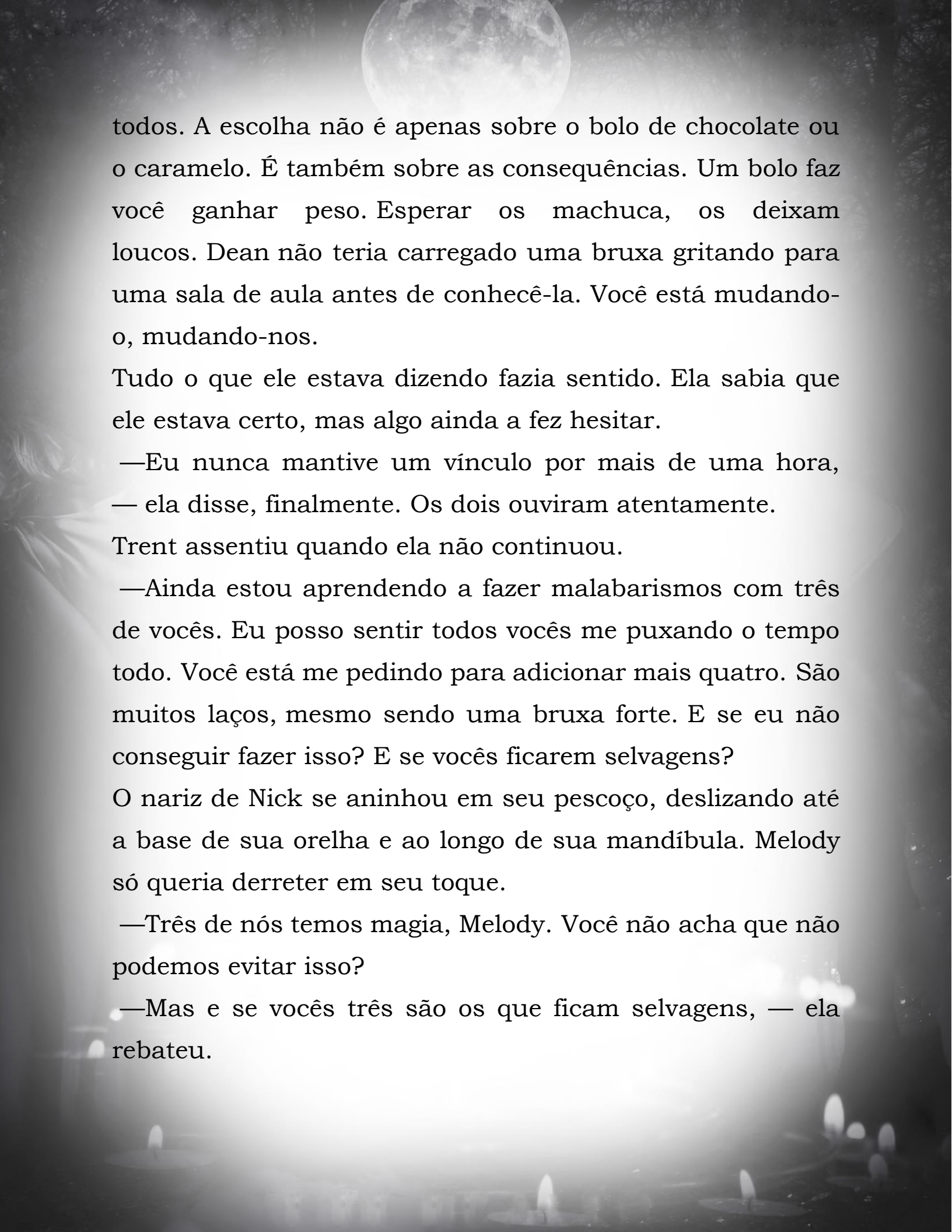
—Eles estão perdendo o controle, Melody — Trent disse a ela gentilmente, esfregando seu braço. —Eles esperaram mais de meio milênio, e aqui está você na frente deles, mas ainda fora de alcance. É pior do que nunca, porque eles sabem que sua salvação está tão perto.

Nick ainda não tinha se movido, olhos predadores olhando para ela, esperando por sua decisão.

—Você não percebeu, mas eu sim. Eles estão esperando você mais e mais. Inferno, todos nós estamos. Precisamos dessa conexão com você. O perigo em que você corre só aumenta isso.

Melody franziu a testa. Não, ela não queria isso, ela não queria ser pressionada. Era para ser sobre ela fazer suas próprias escolhas.

—Gostei do nosso interlúdio no quarto, mas quero mais de você, Melody, e já estamos ligados. Pense em como é mais difícil para eles. Eu sei que você quer suas escolhas, bem, você tem uma. Comece a nos unir, ou você vai machucar a



todos. A escolha não é apenas sobre o bolo de chocolate ou o caramelo. É também sobre as consequências. Um bolo faz você ganhar peso. Esperar os machuca, os deixam loucos. Dean não teria carregado uma bruxa gritando para uma sala de aula antes de conhecê-la. Você está mudando-o, mudando-nos.

Tudo o que ele estava dizendo fazia sentido. Ela sabia que ele estava certo, mas algo ainda a fez hesitar.

—Eu nunca mantive um vínculo por mais de uma hora,
— ela disse, finalmente. Os dois ouviram atentamente.

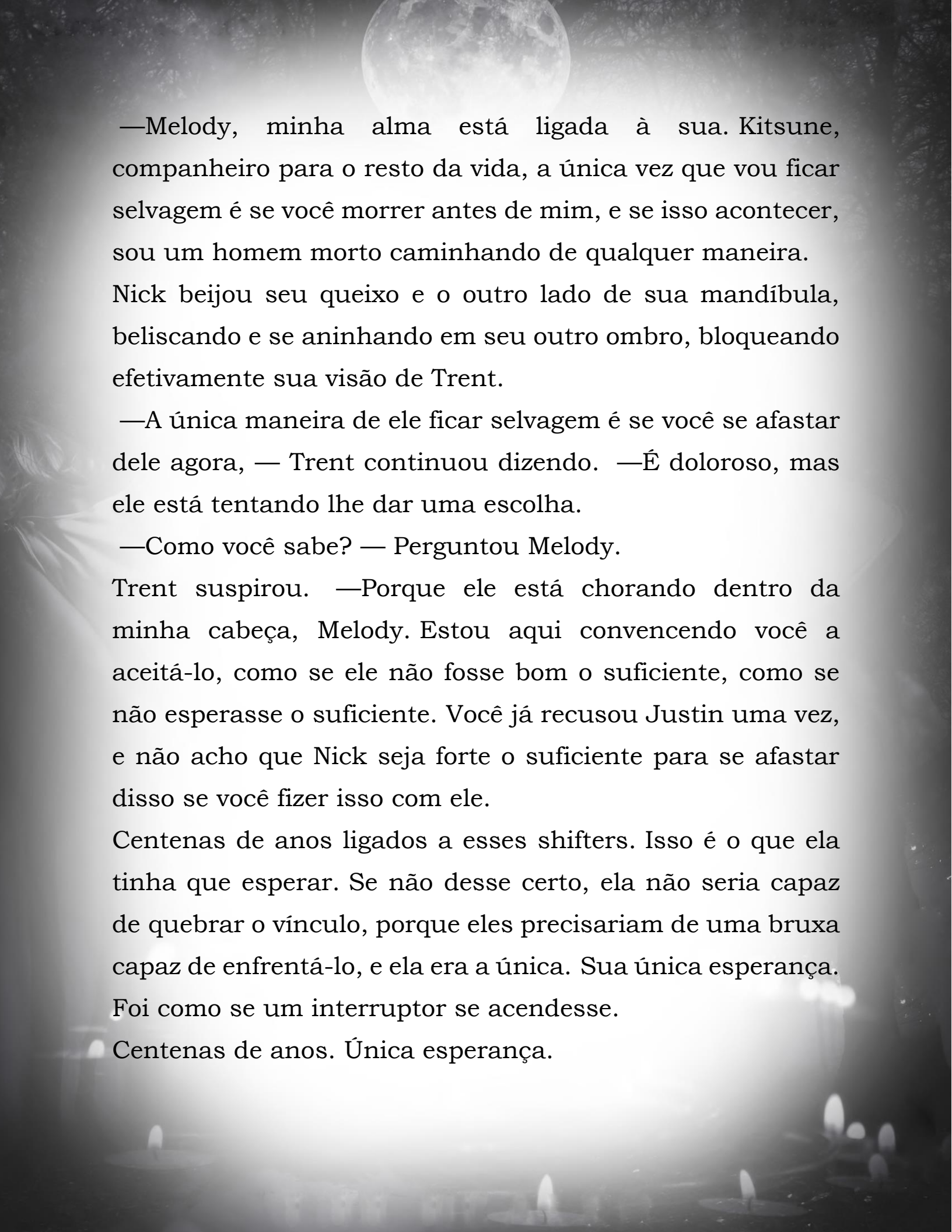
Trent assentiu quando ela não continuou.

—Ainda estou aprendendo a fazer malabarismos com três de vocês. Eu posso sentir todos vocês me puxando o tempo todo. Você está me pedindo para adicionar mais quatro. São muitos laços, mesmo sendo uma bruxa forte. E se eu não conseguir fazer isso? E se vocês ficarem selvagens?

O nariz de Nick se aninhou em seu pescoço, deslizando até a base de sua orelha e ao longo de sua mandíbula. Melody só queria derreter em seu toque.

—Três de nós temos magia, Melody. Você não acha que não podemos evitar isso?

—Mas e se vocês três são os que ficam selvagens, — ela rebateu.



—Melody, minha alma está ligada à sua. Kitsune, companheiro para o resto da vida, a única vez que vou ficar selvagem é se você morrer antes de mim, e se isso acontecer, sou um homem morto caminhando de qualquer maneira.

Nick beijou seu queixo e o outro lado de sua mandíbula, beliscando e se aninhando em seu outro ombro, bloqueando efetivamente sua visão de Trent.

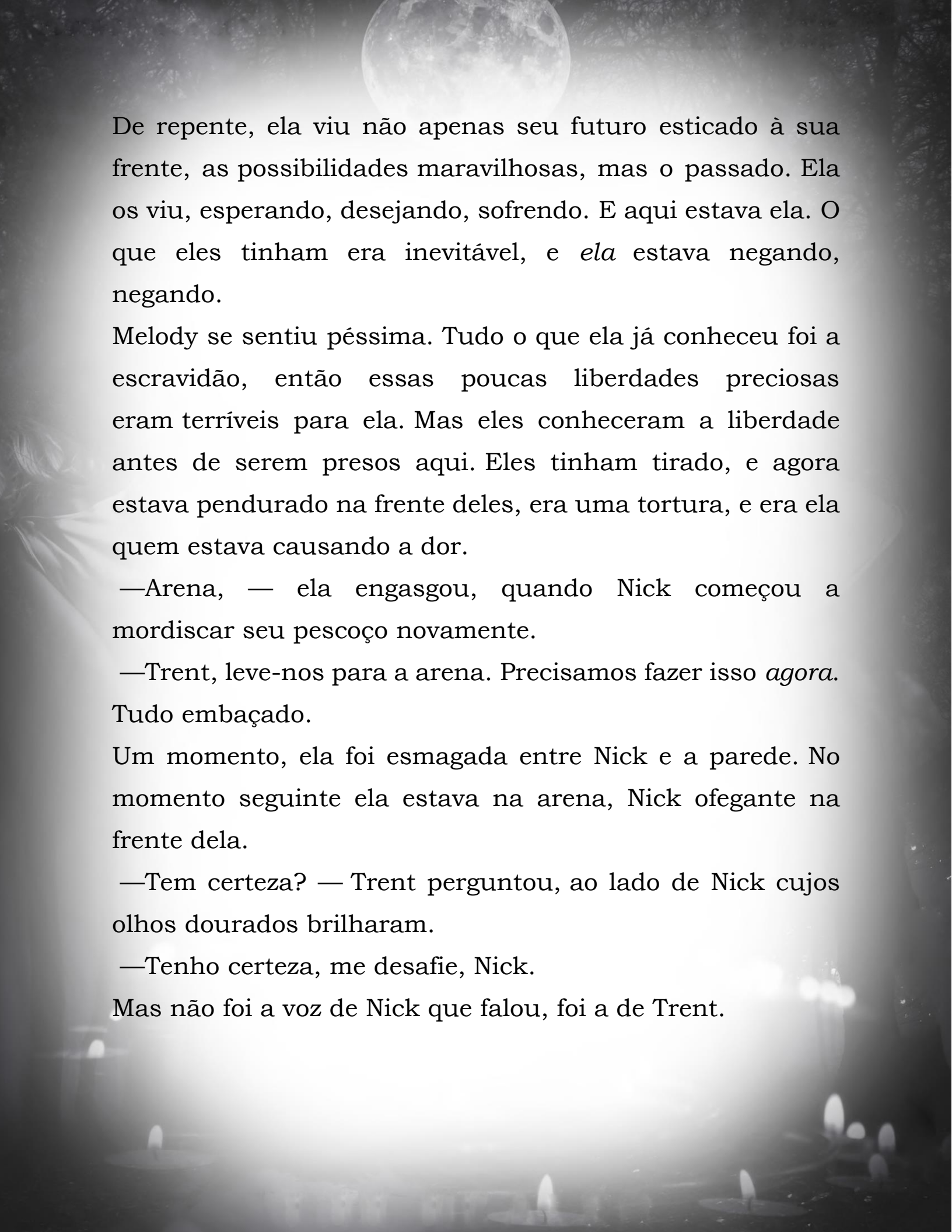
—A única maneira de ele ficar selvagem é se você se afastar dele agora, — Trent continuou dizendo. —É doloroso, mas ele está tentando lhe dar uma escolha.

—Como você sabe? — Perguntou Melody.

Trent suspirou. —Porque ele está chorando dentro da minha cabeça, Melody. Estou aqui convencendo você a aceitá-lo, como se ele não fosse bom o suficiente, como se não esperasse o suficiente. Você já recusou Justin uma vez, e não acho que Nick seja forte o suficiente para se afastar disso se você fizer isso com ele.

Centenas de anos ligados a esses shifters. Isso é o que ela tinha que esperar. Se não desse certo, ela não seria capaz de quebrar o vínculo, porque eles precisariam de uma bruxa capaz de enfrentá-lo, e ela era a única. Sua única esperança. Foi como se um interruptor se acendesse.

Centenas de anos. Única esperança.



De repente, ela viu não apenas seu futuro esticado à sua frente, as possibilidades maravilhosas, mas o passado. Ela os viu, esperando, desejando, sofrendo. E aqui estava ela. O que eles tinham era inevitável, e *ela* estava negando, negando.

Melody se sentiu péssima. Tudo o que ela já conheceu foi a escravidão, então essas poucas liberdades preciosas eram terríveis para ela. Mas eles conheceram a liberdade antes de serem presos aqui. Eles tinham tirado, e agora estava pendurado na frente deles, era uma tortura, e era ela quem estava causando a dor.

—Arena, — ela engasgou, quando Nick começou a morder seu pescoço novamente.

—Trent, leve-nos para a arena. Precisamos fazer isso *agora*. Tudo embaçado.

Um momento, ela foi esmagada entre Nick e a parede. No momento seguinte ela estava na arena, Nick ofegante na frente dela.

—Tem certeza? — Trent perguntou, ao lado de Nick cujos olhos dourados brilharam.

—Tenho certeza, me desafie, Nick.

Mas não foi a voz de Nick que falou, foi a de Trent.



—Ele não pode falar, sua língua bifurcada não funciona assim. Estou traduzindo para ele. — Trent bateu na têmpora e ela soube que Nick estava falando com ele ali.

—Melody Canticum, eu te desafio.

Melody piscou e se viu cara a cara com um dragão de rubi. A luz do sol brilhou em suas asas enquanto batiam no ar, e o fogo frio chiava contra sua pele. Não doeu, na verdade, fez cócegas um pouco, mas ela estava distraída demais para pensar muito nisso.

Ela beijou o focinho gigante e deu um passo para trás, erguendo o braço à sua frente. Não era necessário, mas parecia certo.

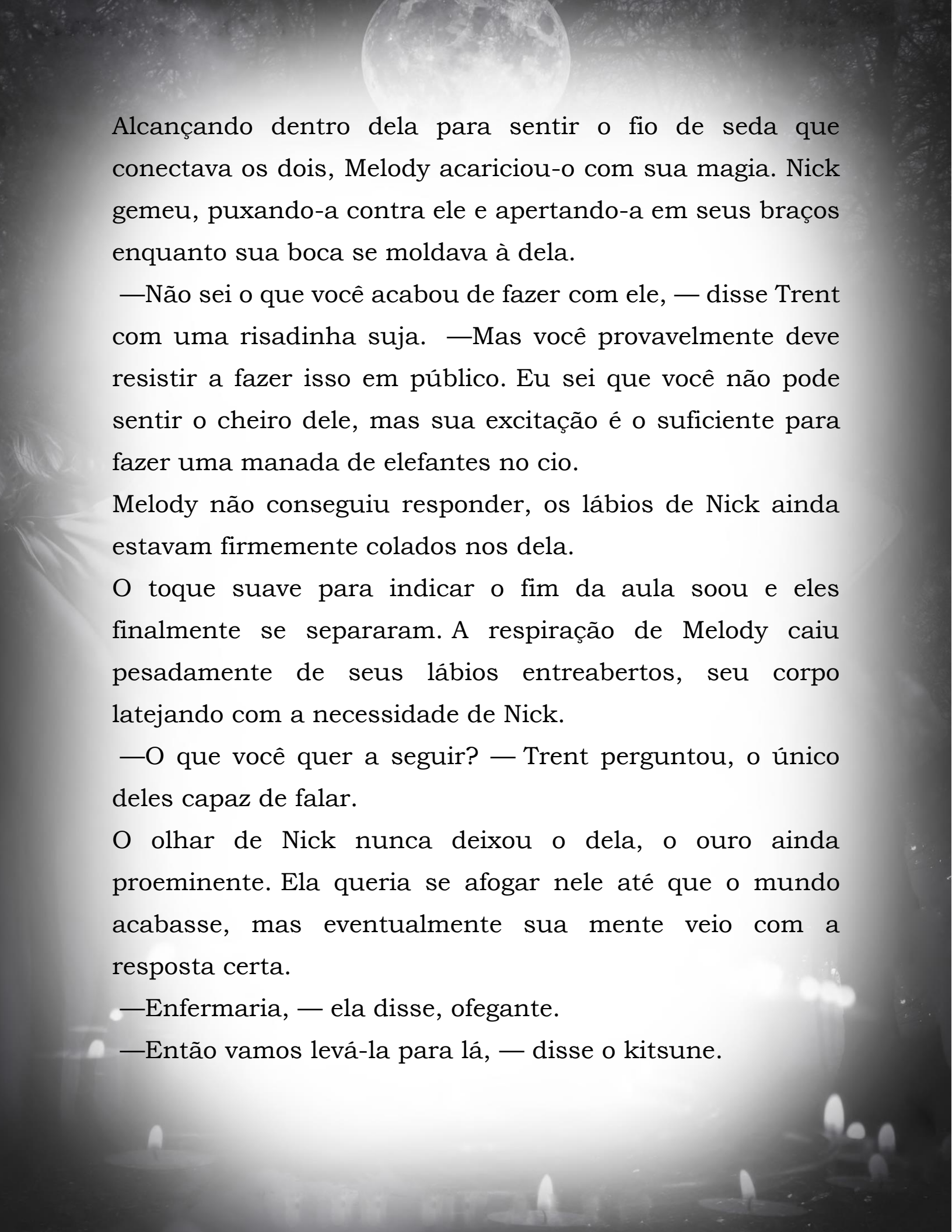
—Mude, — ela disse a ele em um tom de toque.

Nick caiu para trás, mas com a mesma rapidez ficou de pé novamente, girando com ela nos braços.

Do outro lado do campus, um rugido de trombeta soou, e uma enorme besta negra disparou para o céu, rapidamente escondida pelas nuvens.

Melody olhou para o homem à sua frente, imaginando a beleza de seu vínculo. Por tudo o que ela ligou centenas de shifters antes, mesmo os três ainda ligados a ela, ela nunca tinha realmente pensado sobre as diferenças em seus laços. Com Nick, a diferença era tão grande que era impossível ignorar.





Alcançando dentro dela para sentir o fio de seda que conectava os dois, Melody acariciou-o com sua magia. Nick gemeu, puxando-a contra ele e apertando-a em seus braços enquanto sua boca se moldava à dela.

—Não sei o que você acabou de fazer com ele, — disse Trent com uma risadinha suja. —Mas você provavelmente deve resistir a fazer isso em público. Eu sei que você não pode sentir o cheiro dele, mas sua excitação é o suficiente para fazer uma manada de elefantes no cio.

Melody não conseguiu responder, os lábios de Nick ainda estavam firmemente colados nos dela.

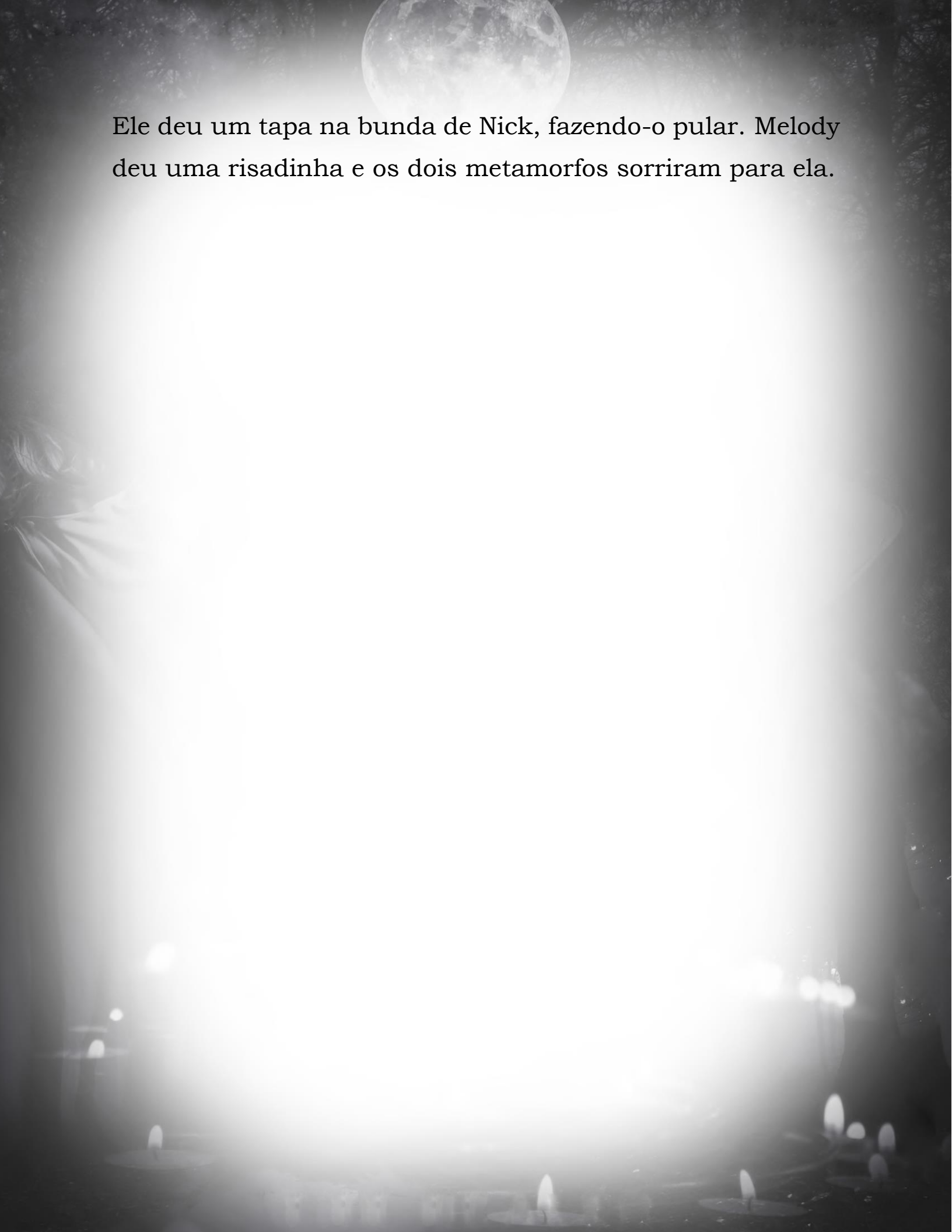
O toque suave para indicar o fim da aula soou e eles finalmente se separaram. A respiração de Melody caiu pesadamente de seus lábios entreabertos, seu corpo latejando com a necessidade de Nick.

—O que você quer a seguir? — Trent perguntou, o único deles capaz de falar.

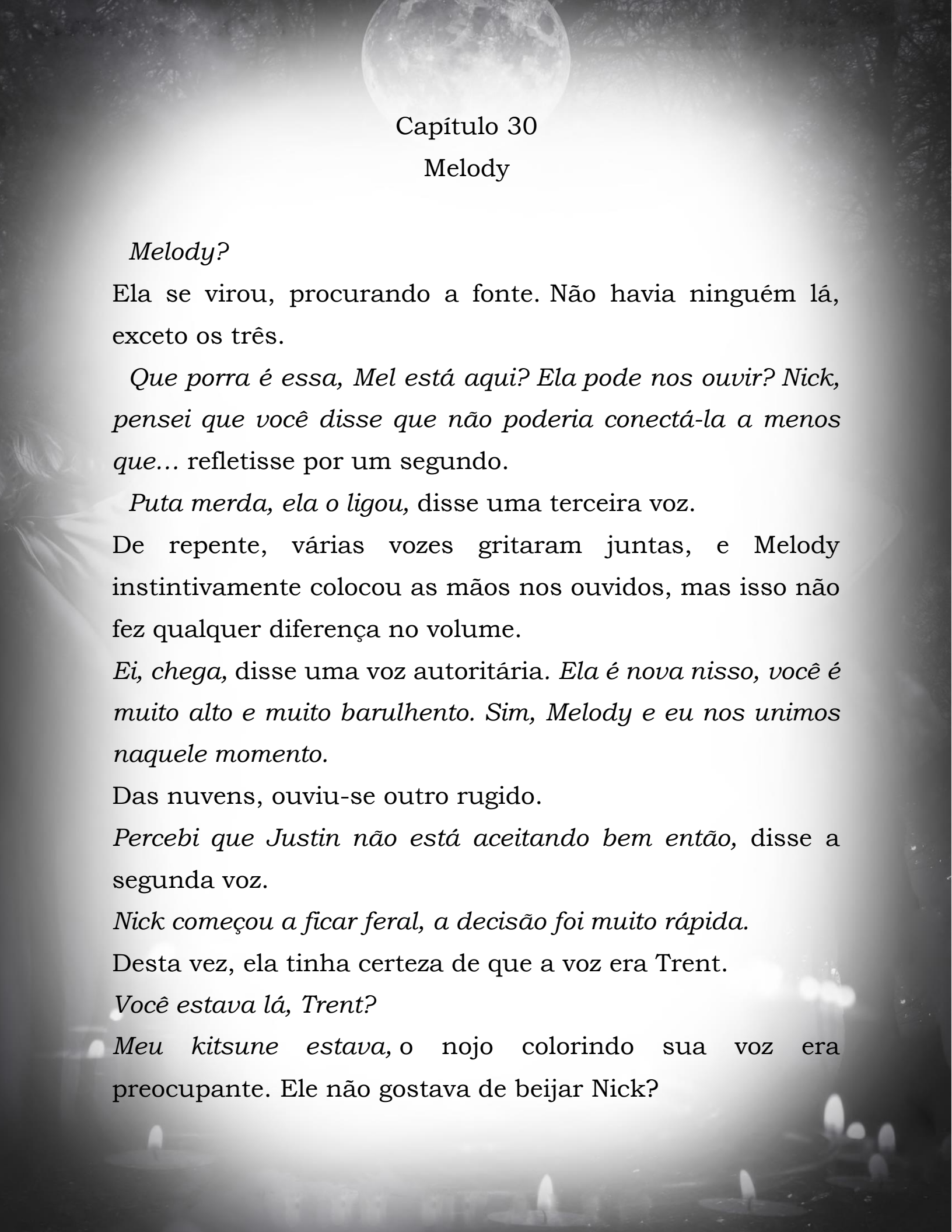
O olhar de Nick nunca deixou o dela, o ouro ainda proeminente. Ela queria se afogar nele até que o mundo acabasse, mas eventualmente sua mente veio com a resposta certa.

—Enfermaria, — ela disse, ofegante.

—Então vamos levá-la para lá, — disse o kitsune.



Ele deu um tapa na bunda de Nick, fazendo-o pular. Melody deu uma risadinha e os dois metamorfos sorriram para ela.



Capítulo 30

Melody

Melody?

Ela se virou, procurando a fonte. Não havia ninguém lá, exceto os três.

Que porra é essa, Mel está aqui? Ela pode nos ouvir? Nick, pensei que você disse que não poderia conectá-la a menos que... refletisse por um segundo.

Putá merda, ela o ligou, disse uma terceira voz.

De repente, várias vozes gritaram juntas, e Melody instintivamente colocou as mãos nos ouvidos, mas isso não fez qualquer diferença no volume.

Ei, chega, disse uma voz autoritária. *Ela é nova nisso, você é muito alto e muito barulhento. Sim, Melody e eu nos unimos naquele momento.*

Das nuvens, ouviu-se outro rugido.

Percebi que Justin não está aceitando bem então, disse a segunda voz.

Nick começou a ficar feral, a decisão foi muito rápida.

Desta vez, ela tinha certeza de que a voz era Trent.

Você estava lá, Trent?

Meu kitsune estava, o nojo colorindo sua voz era preocupante. Ele não gostava de beijar Nick?



Nunca vamos agir sobre isso, filhote. Especialmente não depois de nos unirmos a ela.

Essa voz era completamente nova. Era mais profundo, mais escuro e parecia muito mais antigo do que todos eles. Até Nick.

Isso não dava a você o direito de assumir o controle e fazer um movimento, retrucou Trent.

Várias coisas se encaixaram. O kitsune de Trent assumiu o controle e iniciou o beijo entre ele e Nick. Mas não era contra os desejos de Trent. Longe disso. Parecia que o kitsune estava agindo de acordo com o desejo da raposa silenciosa. Isso significava que era o kitsune que a queria, e não Trent?

Estava tão quente. O pensamento estava lá antes que ela tivesse consciência de enviá-lo a eles.

Houve uma pausa de silêncio.

Você gostou, baby?

Lá estava Dean, ela tinha certeza disso.

Ela cheira tão bem, vamos espancá-los com uma vara, disse o kitsune, rindo.

Uh, não podemos falar sobre isso enquanto eu posso te ouvir?

Ela perguntou, envergonhada. Claro que eles podiam cheirar sua excitação. Cada metamorfo na escola seria capaz. Suas mãos voaram para o rosto para cobrir o rubor,





enquanto os dois homens a guiaram entre os alunos. Ela podia sentir a proteção de Nick ao redor deles, desviando um número crescente de feitiços.

Melody estava maravilhada. O novo vínculo, o desejo ainda correndo em suas veias, perguntando-se sobre a dicotomia entre Trent e seu kitsune, que era obviamente bissexual. Mas era Trent?

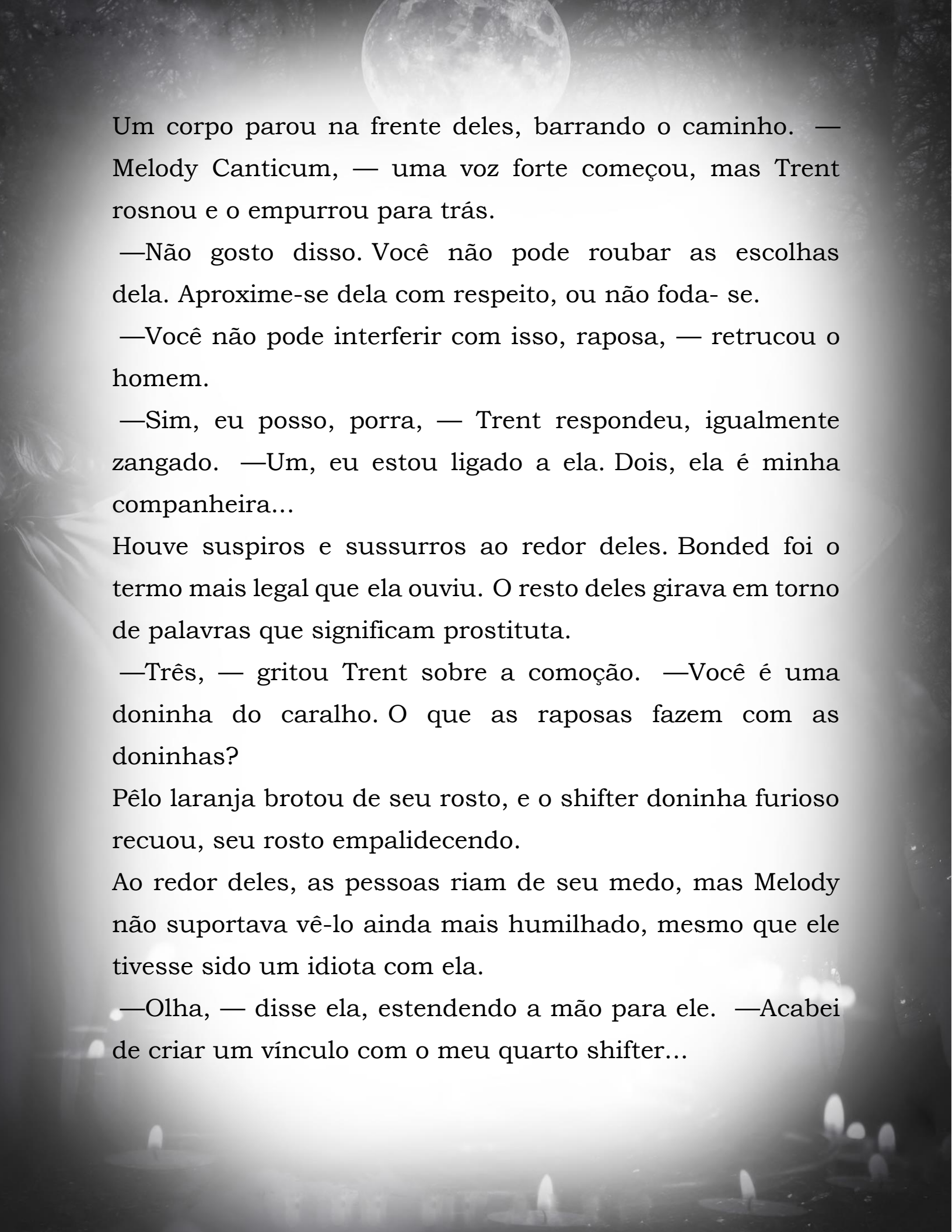
Sim, ele é, embora seja muito tímido para lhe dizer qualquer coisa. Ele teria gostado de compartilhar você com Nick tanto quanto eu, o kitsune respondeu, dizendo a ela que ela achou aquilo alto o suficiente para que todos ouvissem.

Melody, eu te amo, Trent disse a ela. *Por favor, nunca duvide disso. Embora nunca vá pressioná-la por nada além do nosso vínculo, também não direi não. O pensamento de nós... eu te amo.*

Ela cambaleou, Nick a agarrou e tudo ficou em silêncio em sua cabeça. Olhando para ele, ela o viu olhando para ela com preocupação.

—Eu posso sentir você em espiral. Eu acho que você precisa de um pouco de espaço na cabeça, — ele disse com um sorriso, puxando-a contra seu lado. Ela percebeu que ele desligou o link.





Um corpo parou na frente deles, barrando o caminho. — Melody Canticum, — uma voz forte começou, mas Trent rosnou e o empurrou para trás.

—Não gosto disso. Você não pode roubar as escolhas dela. Aproxime-se dela com respeito, ou não foda-se.

—Você não pode interferir com isso, raposa, — retrucou o homem.

—Sim, eu posso, porra, — Trent respondeu, igualmente zangado. —Um, eu estou ligado a ela. Dois, ela é minha companheira...

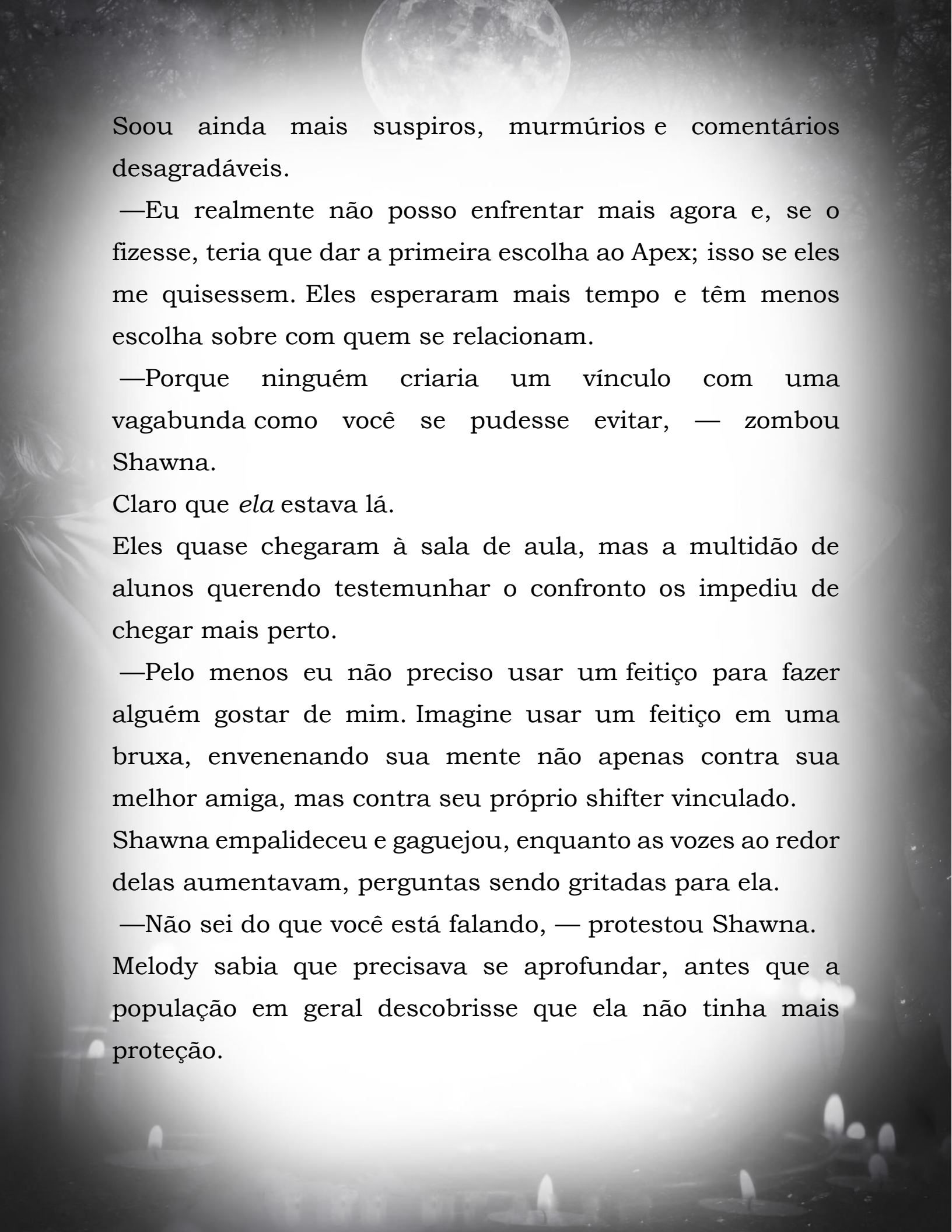
Houve suspiros e sussurros ao redor deles. Bonded foi o termo mais legal que ela ouviu. O resto deles girava em torno de palavras que significam prostituta.

—Três, — gritou Trent sobre a comoção. —Você é uma doninha do caralho. O que as raposas fazem com as doninhas?

Pêlo laranja brotou de seu rosto, e o shifter doninha furioso recuou, seu rosto empalidecendo.

Ao redor deles, as pessoas riam de seu medo, mas Melody não suportava vê-lo ainda mais humilhado, mesmo que ele tivesse sido um idiota com ela.

—Olha, — disse ela, estendendo a mão para ele. —Acabei de criar um vínculo com o meu quarto shifter...



Soou ainda mais suspiros, murmúrios e comentários desagradáveis.

—Eu realmente não posso enfrentar mais agora e, se o fizesse, teria que dar a primeira escolha ao Apex; isso se eles me quisessem. Eles esperaram mais tempo e têm menos escolha sobre com quem se relacionam.

—Porque ninguém criaria um vínculo com uma vagabunda como você se pudesse evitar, — zombou Shawna.

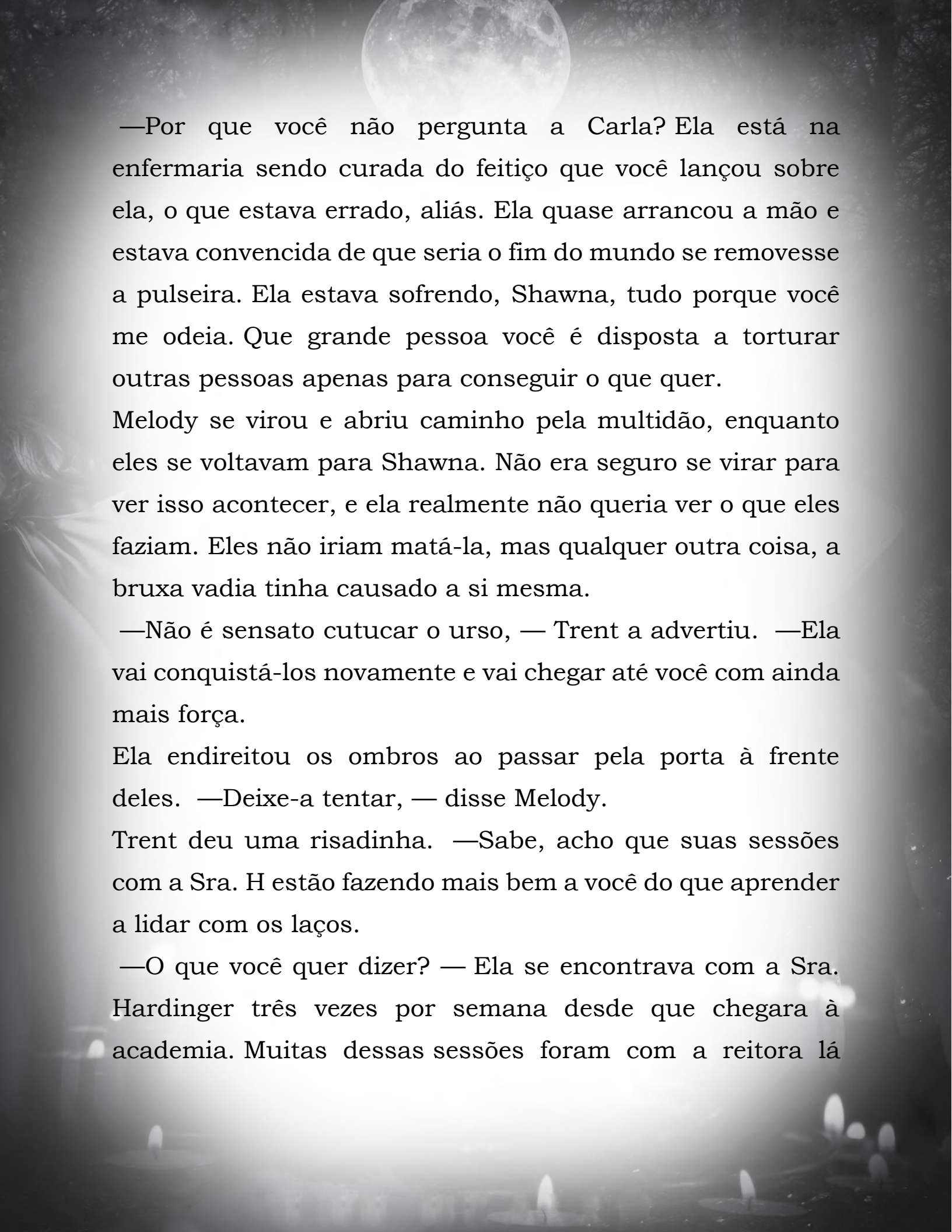
Claro que *ela* estava lá.

Eles quase chegaram à sala de aula, mas a multidão de alunos querendo testemunhar o confronto os impediu de chegar mais perto.

—Pelo menos eu não preciso usar um feitiço para fazer alguém gostar de mim. Imagine usar um feitiço em uma bruxa, envenenando sua mente não apenas contra sua melhor amiga, mas contra seu próprio shifter vinculado.

Shawna empalideceu e gaguejou, enquanto as vozes ao redor delas aumentavam, perguntas sendo gritadas para ela.

—Não sei do que você está falando, — protestou Shawna. Melody sabia que precisava se aprofundar, antes que a população em geral descobrisse que ela não tinha mais proteção.



—Por que você não pergunta a Carla? Ela está na enfermaria sendo curada do feitiço que você lançou sobre ela, o que estava errado, aliás. Ela quase arrancou a mão e estava convencida de que seria o fim do mundo se removesse a pulseira. Ela estava sofrendo, Shawna, tudo porque você me odeia. Que grande pessoa você é disposta a torturar outras pessoas apenas para conseguir o que quer.

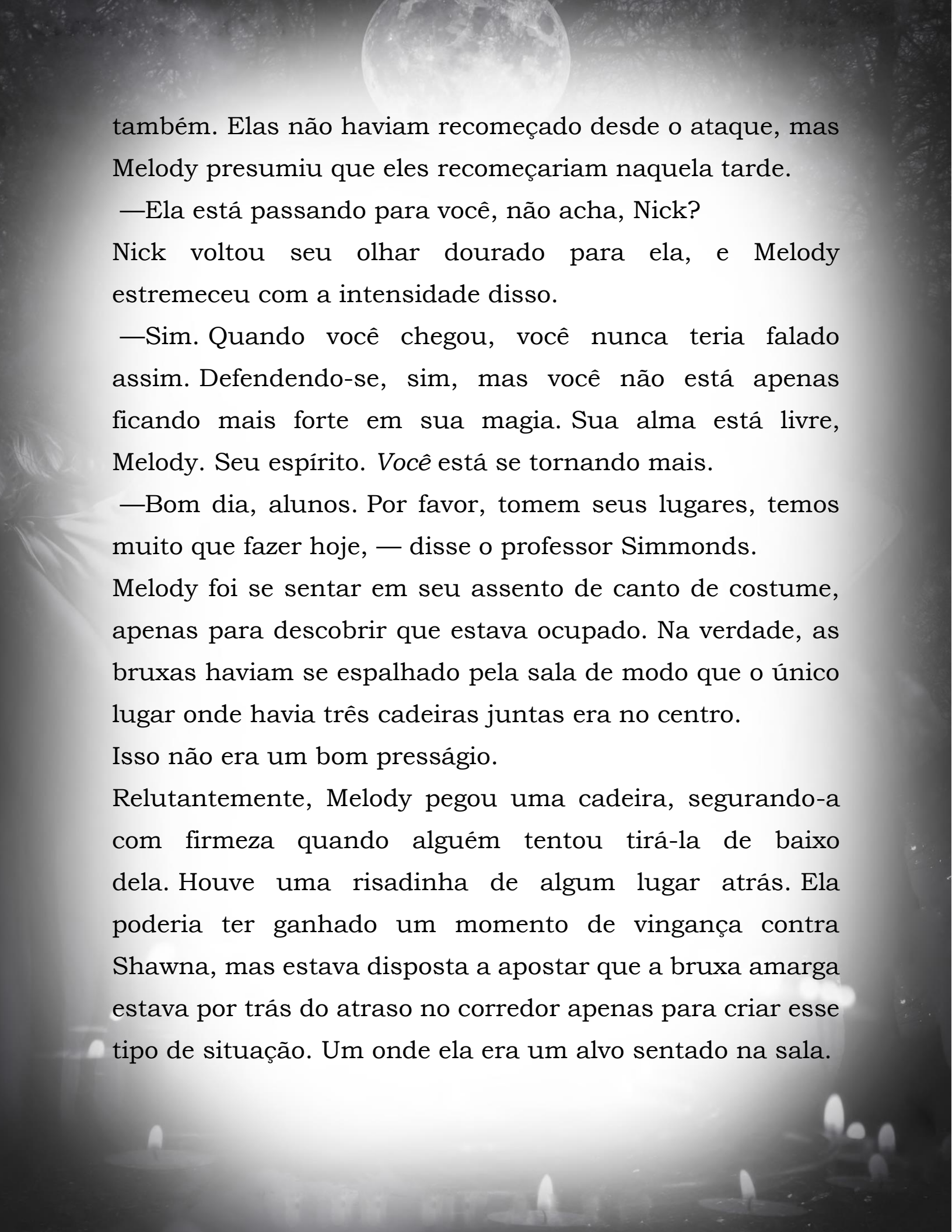
Melody se virou e abriu caminho pela multidão, enquanto eles se voltavam para Shawna. Não era seguro se virar para ver isso acontecer, e ela realmente não queria ver o que eles faziam. Eles não iriam matá-la, mas qualquer outra coisa, a bruxa vadia tinha causado a si mesma.

—Não é sensato cutucar o urso, — Trent a advertiu. —Ela vai conquistá-los novamente e vai chegar até você com ainda mais força.

Ela endireitou os ombros ao passar pela porta à frente deles. —Deixe-a tentar, — disse Melody.

Trent deu uma risadinha. —Sabe, acho que suas sessões com a Sra. H estão fazendo mais bem a você do que aprender a lidar com os laços.

—O que você quer dizer? — Ela se encontrava com a Sra. Hardinger três vezes por semana desde que chegara à academia. Muitas dessas sessões foram com a reitora lá



também. Elas não haviam recomeçado desde o ataque, mas Melody presumiu que eles recomeçariam naquela tarde.

—Ela está passando para você, não acha, Nick?

Nick voltou seu olhar dourado para ela, e Melody estremeceu com a intensidade disso.

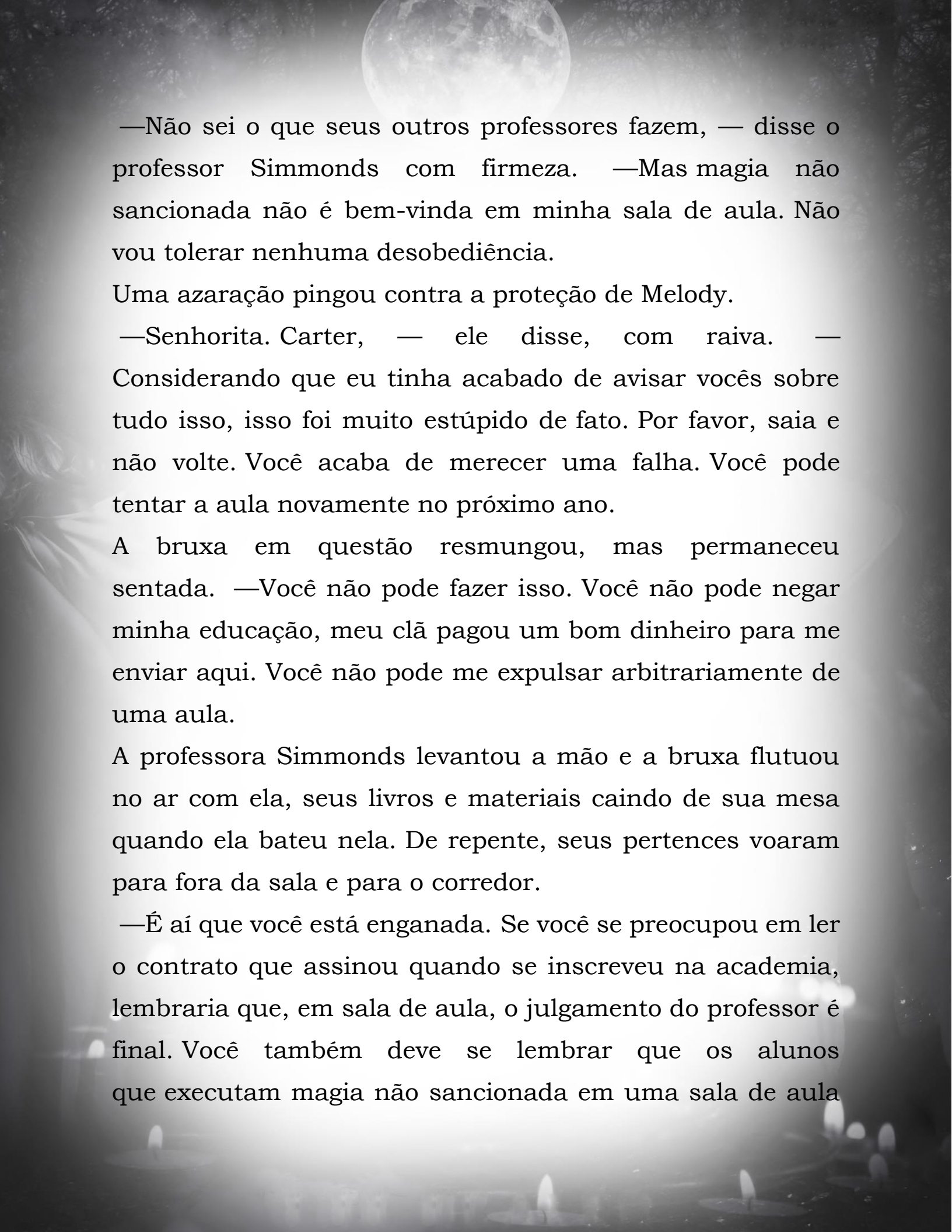
—Sim. Quando você chegou, você nunca teria falado assim. Defendendo-se, sim, mas você não está apenas ficando mais forte em sua magia. Sua alma está livre, Melody. Seu espírito. *Você* está se tornando mais.

—Bom dia, alunos. Por favor, tomem seus lugares, temos muito que fazer hoje, — disse o professor Simmonds.

Melody foi se sentar em seu assento de canto de costume, apenas para descobrir que estava ocupado. Na verdade, as bruxas haviam se espalhado pela sala de modo que o único lugar onde havia três cadeiras juntas era no centro.

Isso não era um bom presságio.

Relutantemente, Melody pegou uma cadeira, segurando-a com firmeza quando alguém tentou tirá-la de baixo dela. Houve uma risadinha de algum lugar atrás. Ela poderia ter ganhado um momento de vingança contra Shawna, mas estava disposta a apostar que a bruxa amarga estava por trás do atraso no corredor apenas para criar esse tipo de situação. Um onde ela era um alvo sentado na sala.



—Não sei o que seus outros professores fazem, — disse o professor Simmonds com firmeza. —Mas magia não sancionada não é bem-vinda em minha sala de aula. Não vou tolerar nenhuma desobediência.

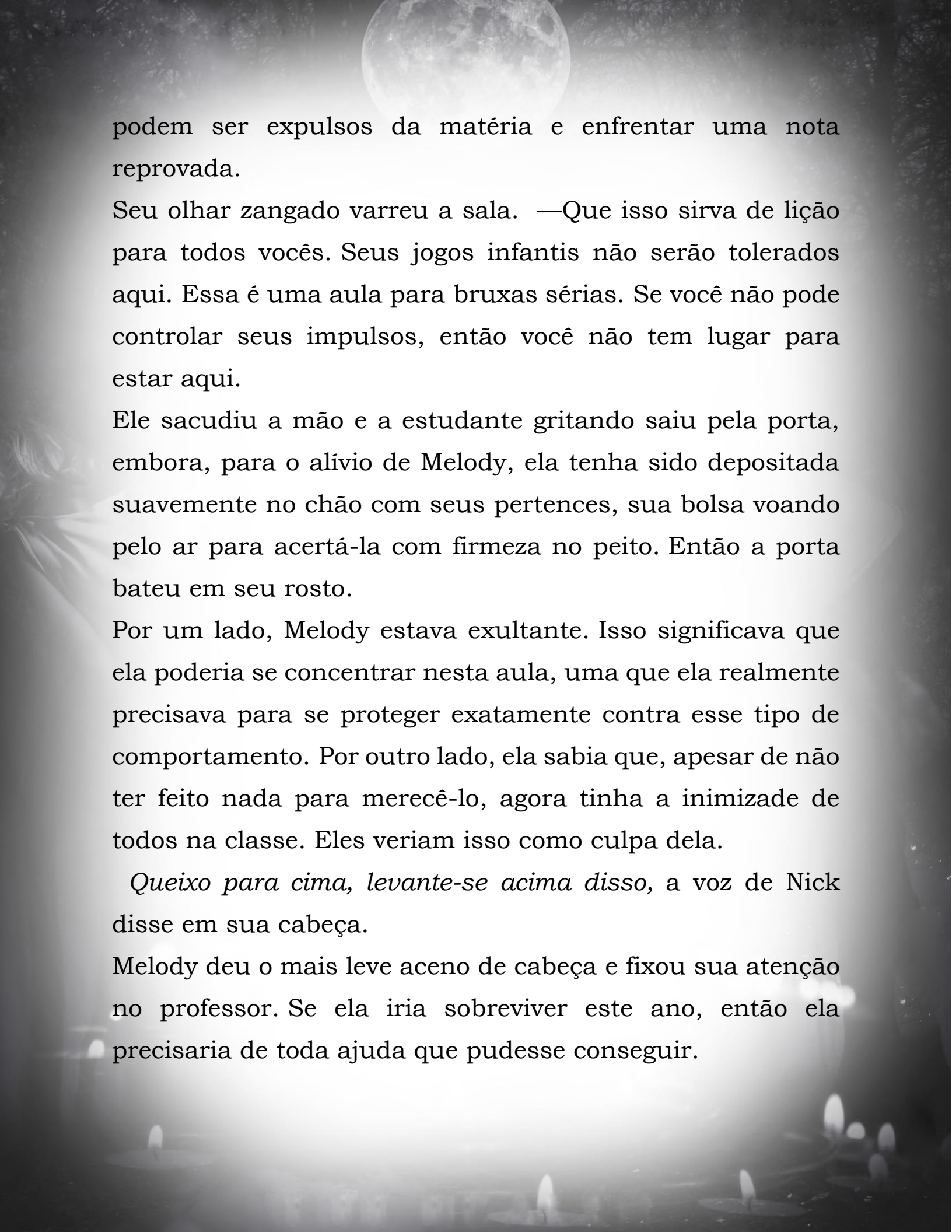
Uma azaração pingou contra a proteção de Melody.

—Senhorita. Carter, — ele disse, com raiva. — Considerando que eu tinha acabado de avisar vocês sobre tudo isso, isso foi muito estúpido de fato. Por favor, saia e não volte. Você acaba de merecer uma falha. Você pode tentar a aula novamente no próximo ano.

A bruxa em questão resmungou, mas permaneceu sentada. —Você não pode fazer isso. Você não pode negar minha educação, meu clã pagou um bom dinheiro para me enviar aqui. Você não pode me expulsar arbitrariamente de uma aula.

A professora Simmonds levantou a mão e a bruxa flutuou no ar com ela, seus livros e materiais caindo de sua mesa quando ela bateu nela. De repente, seus pertences voaram para fora da sala e para o corredor.

—É aí que você está enganada. Se você se preocupou em ler o contrato que assinou quando se inscreveu na academia, lembraria que, em sala de aula, o julgamento do professor é final. Você também deve se lembrar que os alunos que executam magia não sancionada em uma sala de aula



podem ser expulsos da matéria e enfrentar uma nota reprovada.

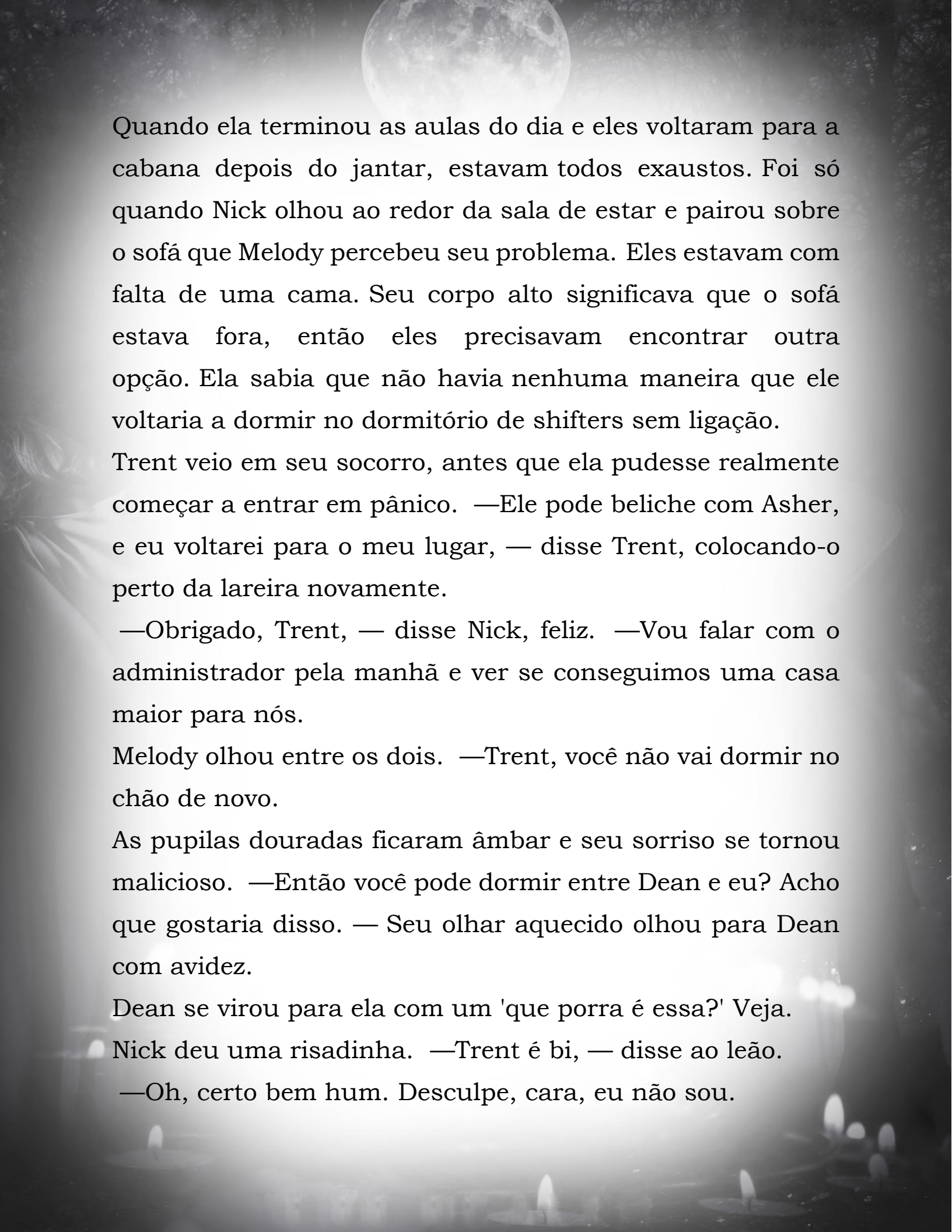
Seu olhar zangado varreu a sala. —Que isso sirva de lição para todos vocês. Seus jogos infantis não serão tolerados aqui. Essa é uma aula para bruxas sérias. Se você não pode controlar seus impulsos, então você não tem lugar para estar aqui.

Ele sacudiu a mão e a estudante gritando saiu pela porta, embora, para o alívio de Melody, ela tenha sido depositada suavemente no chão com seus pertences, sua bolsa voando pelo ar para acertá-la com firmeza no peito. Então a porta bateu em seu rosto.

Por um lado, Melody estava exultante. Isso significava que ela poderia se concentrar nesta aula, uma que ela realmente precisava para se proteger exatamente contra esse tipo de comportamento. Por outro lado, ela sabia que, apesar de não ter feito nada para merecê-lo, agora tinha a inimizade de todos na classe. Eles veriam isso como culpa dela.

Queixo para cima, levante-se acima disso, a voz de Nick disse em sua cabeça.

Melody deu o mais leve aceno de cabeça e fixou sua atenção no professor. Se ela iria sobreviver este ano, então ela precisaria de toda ajuda que pudesse conseguir.



Quando ela terminou as aulas do dia e eles voltaram para a cabana depois do jantar, estavam todos exaustos. Foi só quando Nick olhou ao redor da sala de estar e pairou sobre o sofá que Melody percebeu seu problema. Eles estavam com falta de uma cama. Seu corpo alto significava que o sofá estava fora, então eles precisavam encontrar outra opção. Ela sabia que não havia nenhuma maneira que ele voltaria a dormir no dormitório de shifters sem ligação.

Trent veio em seu socorro, antes que ela pudesse realmente começar a entrar em pânico. —Ele pode beliche com Asher, e eu voltarei para o meu lugar, — disse Trent, colocando-o perto da lareira novamente.

—Obrigado, Trent, — disse Nick, feliz. —Vou falar com o administrador pela manhã e ver se conseguimos uma casa maior para nós.

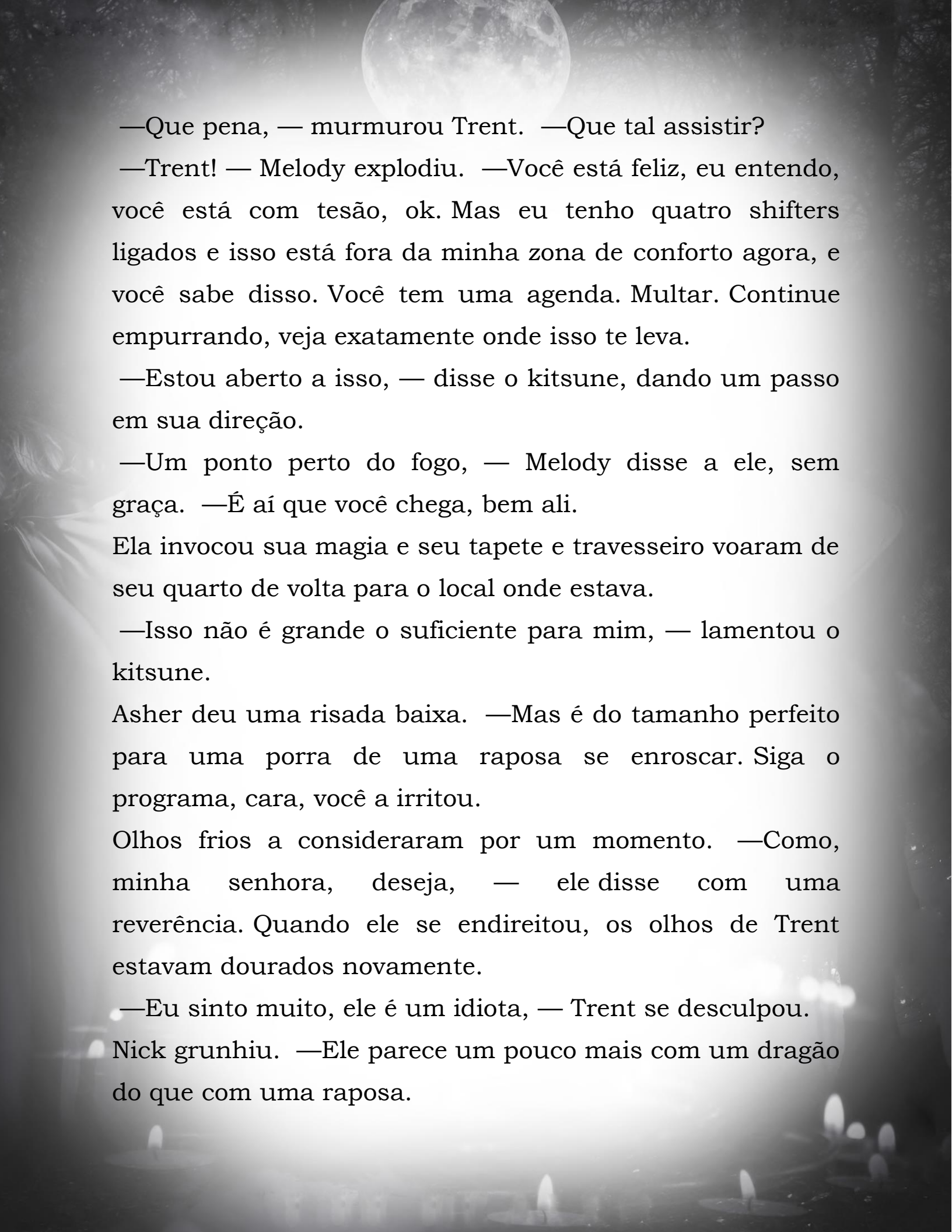
Melody olhou entre os dois. —Trent, você não vai dormir no chão de novo.

As pupilas douradas ficaram âmbar e seu sorriso se tornou malicioso. —Então você pode dormir entre Dean e eu? Acho que gostaria disso. — Seu olhar aquecido olhou para Dean com avidez.

Dean se virou para ela com um 'que porra é essa?' Veja.

Nick deu uma risadinha. —Trent é bi, — disse ao leão.

—Oh, certo bem hum. Desculpe, cara, eu não sou.



—Que pena, — murmurou Trent. —Que tal assistir?

—Trent! — Melody explodiu. —Você está feliz, eu entendo, você está com tesão, ok. Mas eu tenho quatro shifters ligados e isso está fora da minha zona de conforto agora, e você sabe disso. Você tem uma agenda. Multar. Continue empurrando, veja exatamente onde isso te leva.

—Estou aberto a isso, — disse o kitsune, dando um passo em sua direção.

—Um ponto perto do fogo, — Melody disse a ele, sem graça. —É aí que você chega, bem ali.

Ela invocou sua magia e seu tapete e travesseiro voaram de seu quarto de volta para o local onde estava.

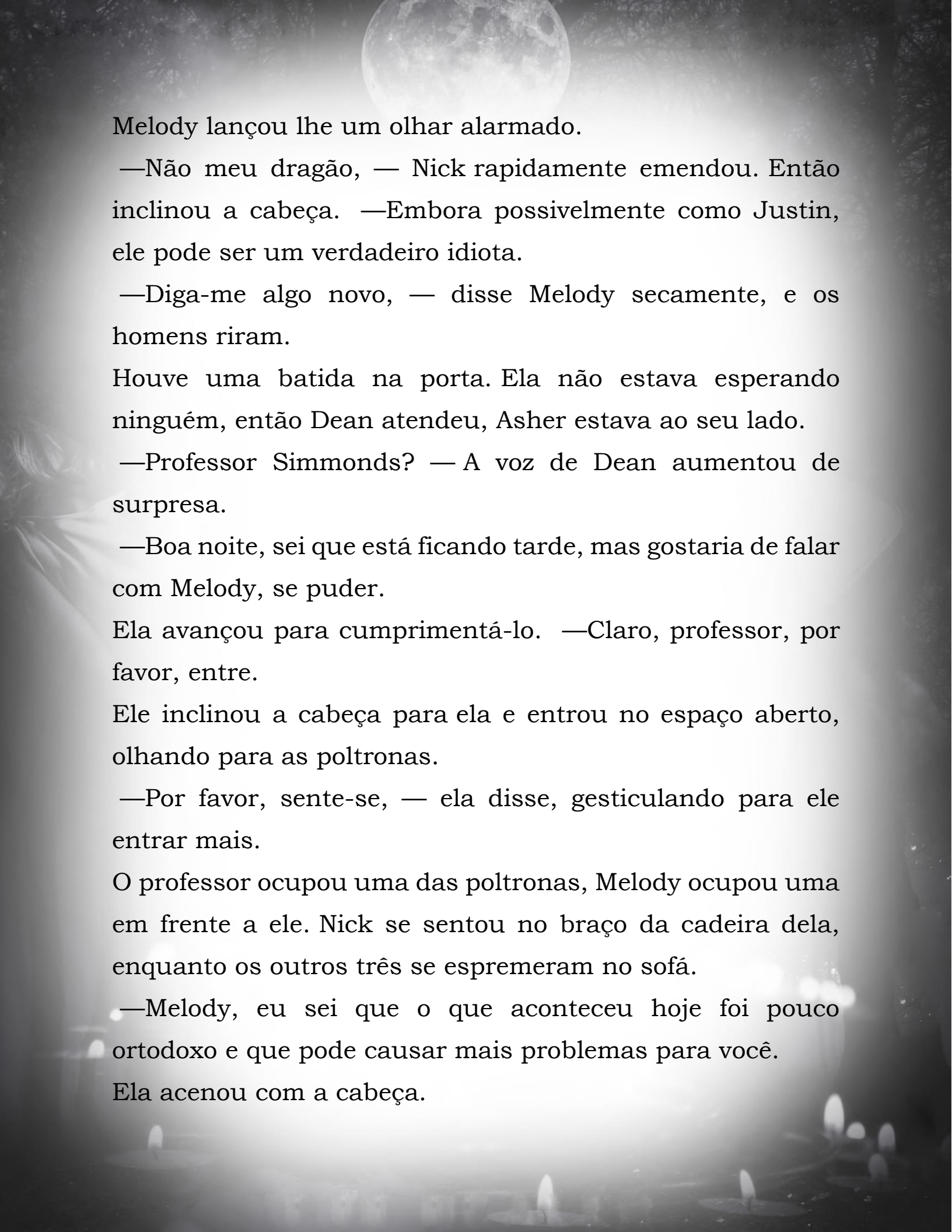
—Isso não é grande o suficiente para mim, — lamentou o kitsune.

Asher deu uma risada baixa. —Mas é do tamanho perfeito para uma porra de uma raposa se enroscar. Siga o programa, cara, você a irritou.

Olhos frios a consideraram por um momento. —Como, minha senhora, deseja, — ele disse com uma reverência. Quando ele se endireitou, os olhos de Trent estavam dourados novamente.

—Eu sinto muito, ele é um idiota, — Trent se desculpou.

Nick grunhiu. —Ele parece um pouco mais com um dragão do que com uma raposa.



Melody lançou lhe um olhar alarmado.

—Não meu dragão, — Nick rapidamente emendou. Então inclinou a cabeça. —Embora possivelmente como Justin, ele pode ser um verdadeiro idiota.

—Diga-me algo novo, — disse Melody secamente, e os homens riram.

Houve uma batida na porta. Ela não estava esperando ninguém, então Dean atendeu, Asher estava ao seu lado.

—Professor Simmonds? — A voz de Dean aumentou de surpresa.

—Boa noite, sei que está ficando tarde, mas gostaria de falar com Melody, se puder.

Ela avançou para cumprimentá-lo. —Claro, professor, por favor, entre.

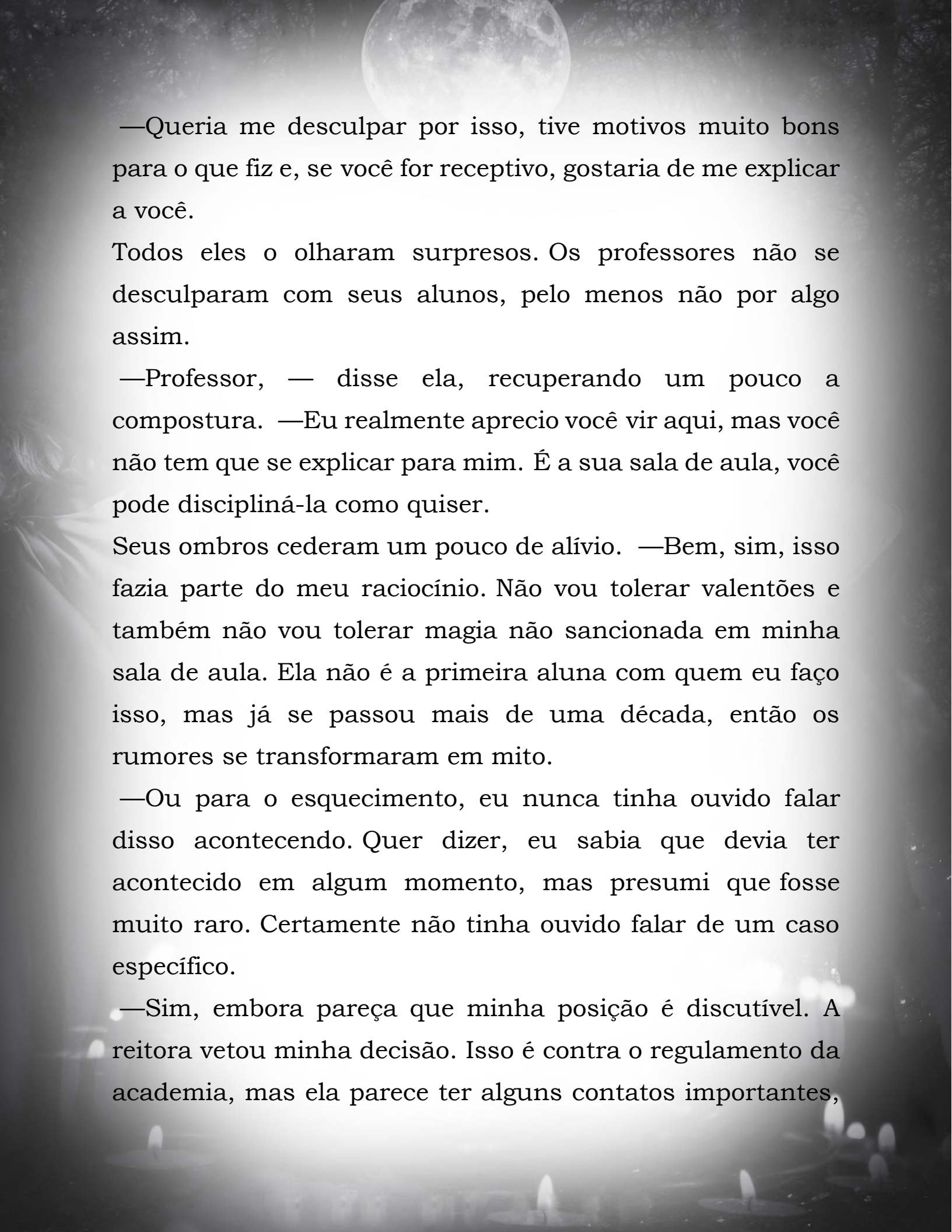
Ele inclinou a cabeça para ela e entrou no espaço aberto, olhando para as poltronas.

—Por favor, sente-se, — ela disse, gesticulando para ele entrar mais.

O professor ocupou uma das poltronas, Melody ocupou uma em frente a ele. Nick se sentou no braço da cadeira dela, enquanto os outros três se espremeram no sofá.

—Melody, eu sei que o que aconteceu hoje foi pouco ortodoxo e que pode causar mais problemas para você.

Ela acenou com a cabeça.



—Queria me desculpar por isso, tive motivos muito bons para o que fiz e, se você for receptivo, gostaria de me explicar a você.

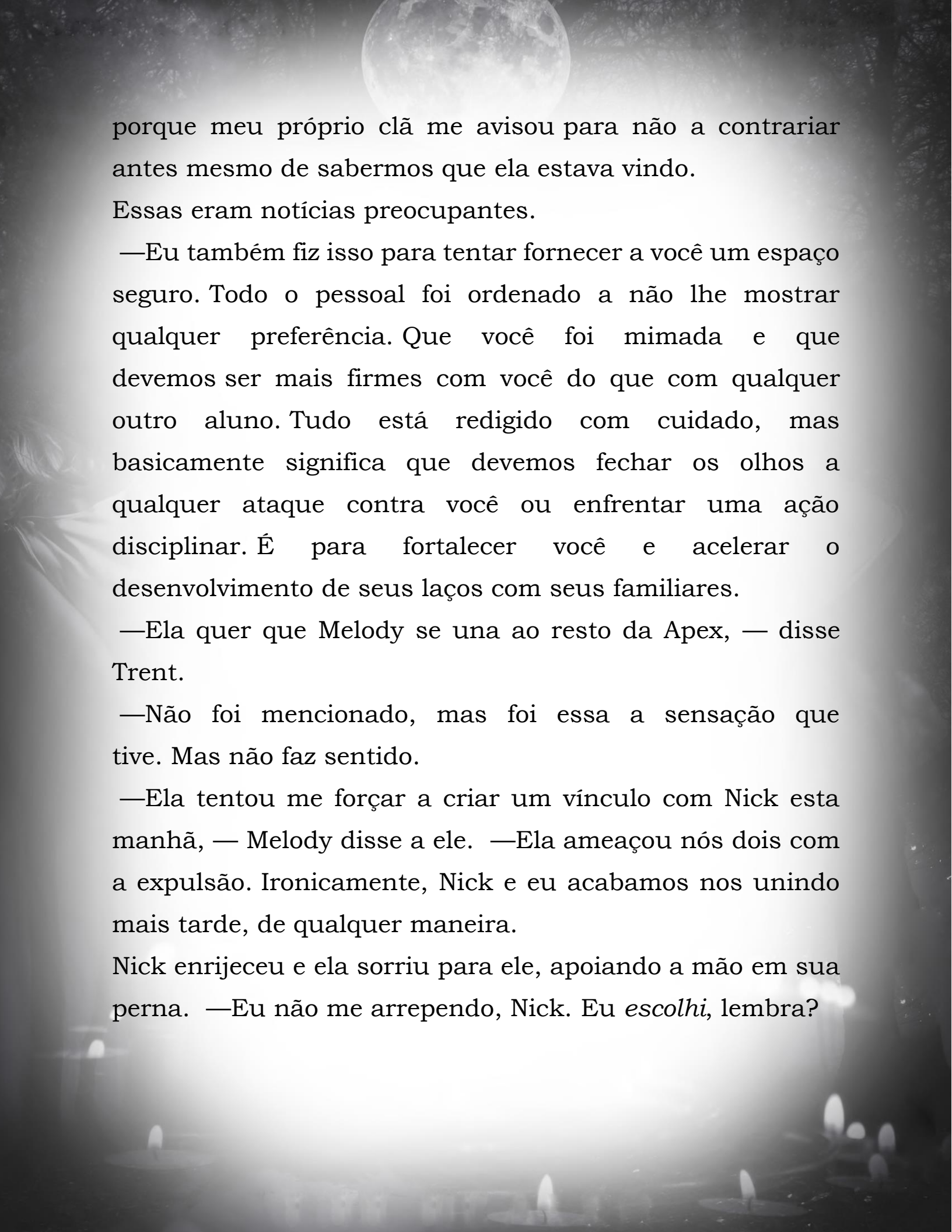
Todos eles o olharam surpresos. Os professores não se desculparam com seus alunos, pelo menos não por algo assim.

—Professor, — disse ela, recuperando um pouco a compostura. —Eu realmente aprecio você vir aqui, mas você não tem que se explicar para mim. É a sua sala de aula, você pode discipliná-la como quiser.

Seus ombros cederam um pouco de alívio. —Bem, sim, isso fazia parte do meu raciocínio. Não vou tolerar valentões e também não vou tolerar magia não sancionada em minha sala de aula. Ela não é a primeira aluna com quem eu faço isso, mas já se passou mais de uma década, então os rumores se transformaram em mito.

—Ou para o esquecimento, eu nunca tinha ouvido falar disso acontecendo. Quer dizer, eu sabia que devia ter acontecido em algum momento, mas presumi que fosse muito raro. Certamente não tinha ouvido falar de um caso específico.

—Sim, embora pareça que minha posição é discutível. A reitora vetou minha decisão. Isso é contra o regulamento da academia, mas ela parece ter alguns contatos importantes,



porque meu próprio clã me avisou para não a contrariar antes mesmo de sabermos que ela estava vindo.

Essas eram notícias preocupantes.

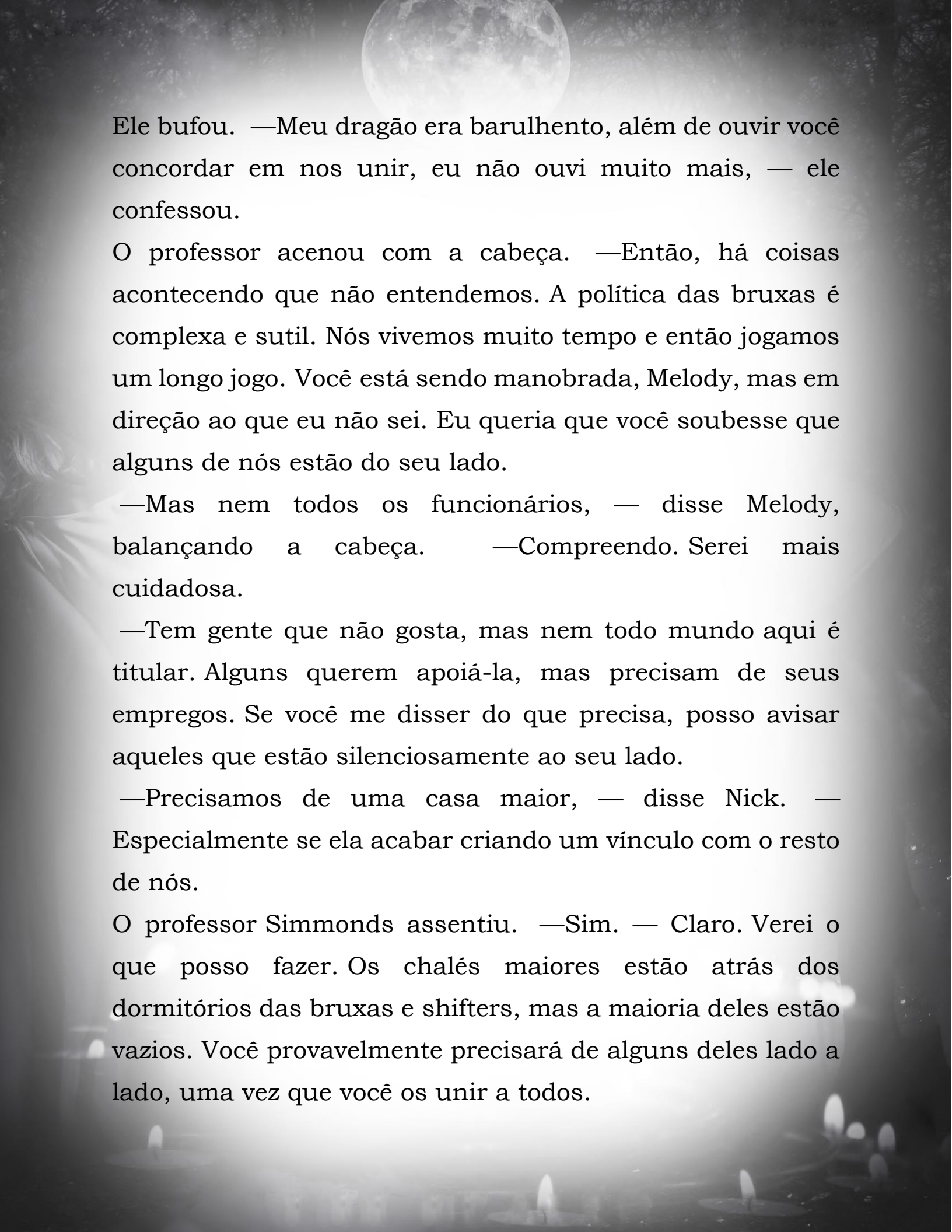
—Eu também fiz isso para tentar fornecer a você um espaço seguro. Todo o pessoal foi ordenado a não lhe mostrar qualquer preferência. Que você foi mimada e que devemos ser mais firmes com você do que com qualquer outro aluno. Tudo está redigido com cuidado, mas basicamente significa que devemos fechar os olhos a qualquer ataque contra você ou enfrentar uma ação disciplinar. É para fortalecer você e acelerar o desenvolvimento de seus laços com seus familiares.

—Ela quer que Melody se una ao resto da Apex, — disse Trent.

—Não foi mencionado, mas foi essa a sensação que tive. Mas não faz sentido.

—Ela tentou me forçar a criar um vínculo com Nick esta manhã, — Melody disse a ele. —Ela ameaçou nós dois com a expulsão. Ironicamente, Nick e eu acabamos nos unindo mais tarde, de qualquer maneira.

Nick enrijeceu e ela sorriu para ele, apoiando a mão em sua perna. —Eu não me arrependo, Nick. Eu *escolhi*, lembra?



Ele bufou. —Meu dragão era barulhento, além de ouvir você concordar em nos unir, eu não ouvi muito mais, — ele confessou.

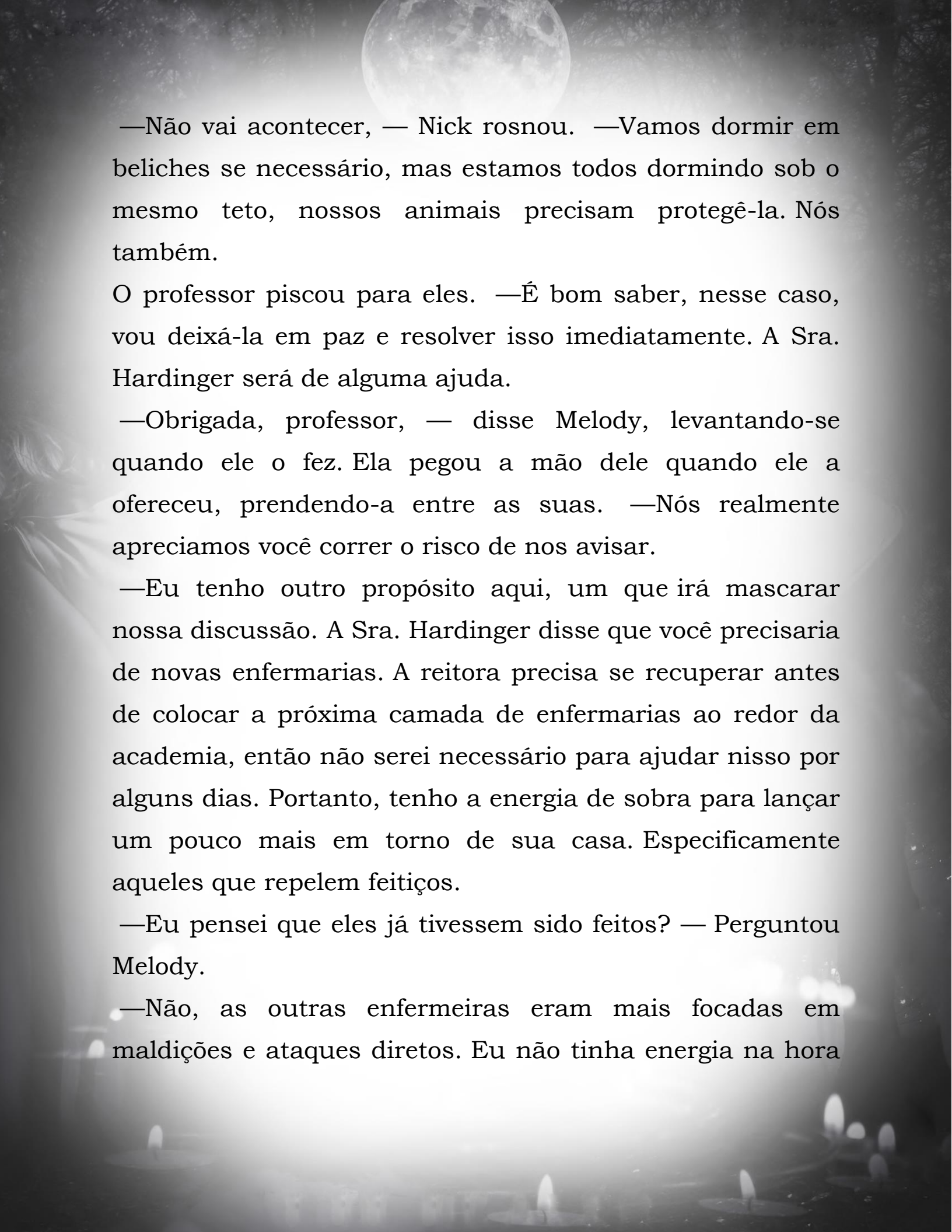
O professor acenou com a cabeça. —Então, há coisas acontecendo que não entendemos. A política das bruxas é complexa e sutil. Nós vivemos muito tempo e então jogamos um longo jogo. Você está sendo manobrada, Melody, mas em direção ao que eu não sei. Eu queria que você soubesse que alguns de nós estão do seu lado.

—Mas nem todos os funcionários, — disse Melody, balançando a cabeça. —Compreendo. Serei mais cuidadosa.

—Tem gente que não gosta, mas nem todo mundo aqui é titular. Alguns querem apoiá-la, mas precisam de seus empregos. Se você me disser do que precisa, posso avisar aqueles que estão silenciosamente ao seu lado.

—Precisamos de uma casa maior, — disse Nick. — Especialmente se ela acabar criando um vínculo com o resto de nós.

O professor Simmonds assentiu. —Sim. — Claro. Verei o que posso fazer. Os chalés maiores estão atrás dos dormitórios das bruxas e shifters, mas a maioria deles estão vazios. Você provavelmente precisará de alguns deles lado a lado, uma vez que você os unir a todos.



—Não vai acontecer, — Nick rosnou. —Vamos dormir em beliches se necessário, mas estamos todos dormindo sob o mesmo teto, nossos animais precisam protegê-la. Nós também.

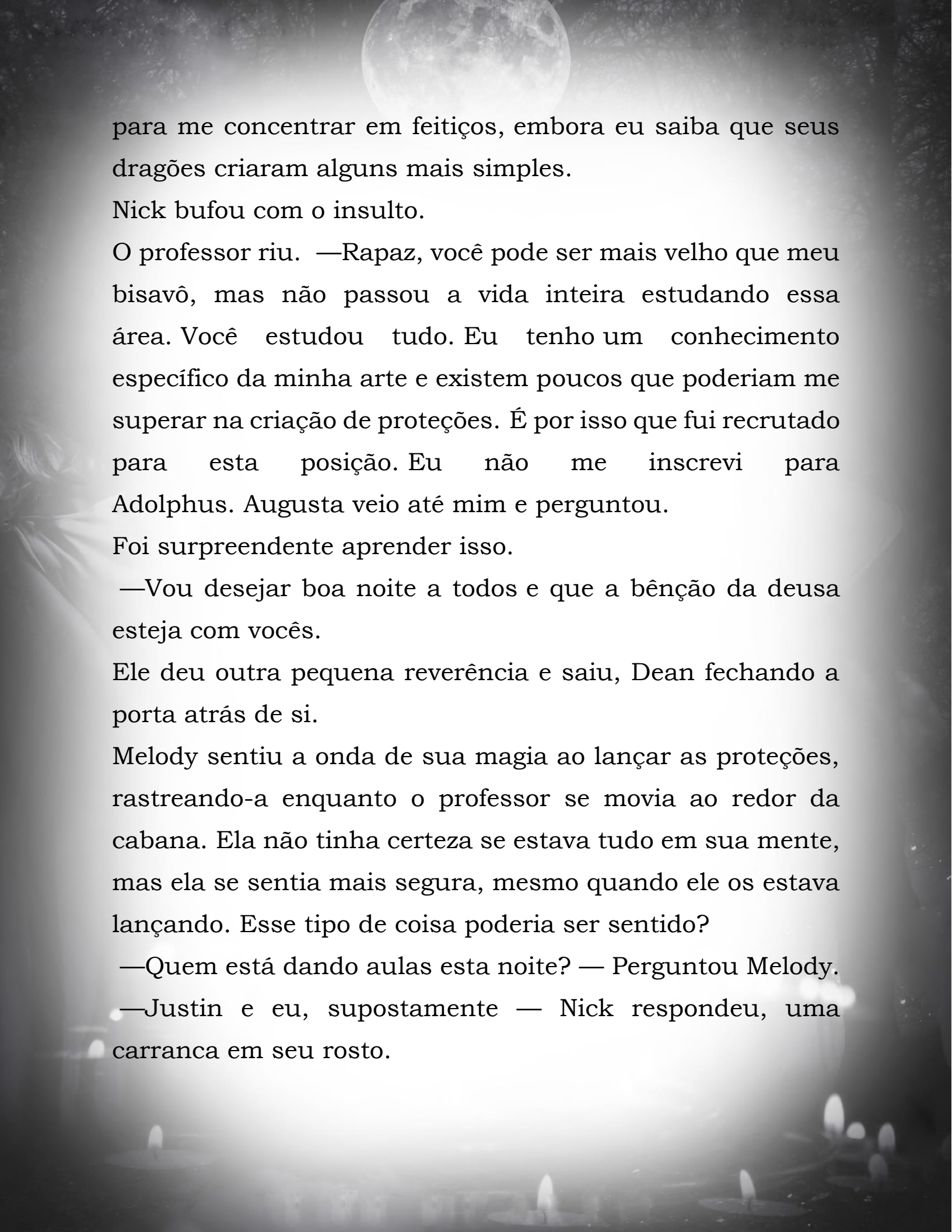
O professor piscou para eles. —É bom saber, nesse caso, vou deixá-la em paz e resolver isso imediatamente. A Sra. Hardinger será de alguma ajuda.

—Obrigada, professor, — disse Melody, levantando-se quando ele o fez. Ela pegou a mão dele quando ele a ofereceu, prendendo-a entre as suas. —Nós realmente apreciamos você correr o risco de nos avisar.

—Eu tenho outro propósito aqui, um que irá mascarar nossa discussão. A Sra. Hardinger disse que você precisaria de novas enfermarias. A reitora precisa se recuperar antes de colocar a próxima camada de enfermarias ao redor da academia, então não serei necessário para ajudar nisso por alguns dias. Portanto, tenho a energia de sobra para lançar um pouco mais em torno de sua casa. Especificamente aqueles que repelem feitiços.

—Eu pensei que eles já tivessem sido feitos? — Perguntou Melody.

—Não, as outras enfermeiras eram mais focadas em maldições e ataques diretos. Eu não tinha energia na hora



para me concentrar em feitiços, embora eu saiba que seus dragões criaram alguns mais simples.

Nick bufou com o insulto.

O professor riu. —Rapaz, você pode ser mais velho que meu bisavô, mas não passou a vida inteira estudando essa área. Você estudou tudo. Eu tenho um conhecimento específico da minha arte e existem poucos que poderiam me superar na criação de proteções. É por isso que fui recrutado para esta posição. Eu não me inscrevi para Adolphus. Augusta veio até mim e perguntou.

Foi surpreendente aprender isso.

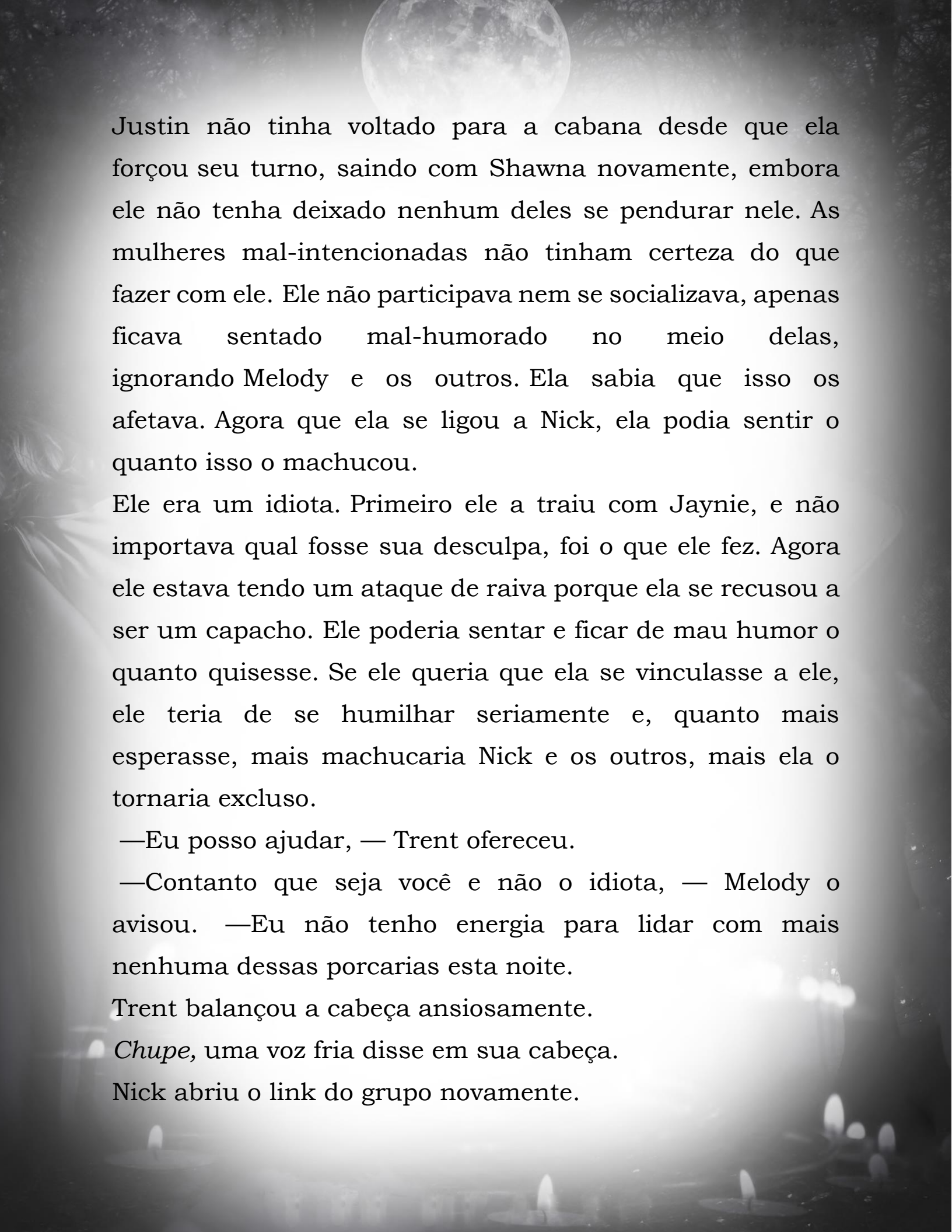
—Vou desejar boa noite a todos e que a bênção da deusa esteja com vocês.

Ele deu outra pequena reverência e saiu, Dean fechando a porta atrás de si.

Melody sentiu a onda de sua magia ao lançar as proteções, rastreando-a enquanto o professor se movia ao redor da cabana. Ela não tinha certeza se estava tudo em sua mente, mas ela se sentia mais segura, mesmo quando ele os estava lançando. Esse tipo de coisa poderia ser sentido?

—Quem está dando aulas esta noite? — Perguntou Melody.

—Justin e eu, supostamente — Nick respondeu, uma carranca em seu rosto.



Justin não tinha voltado para a cabana desde que ela forçou seu turno, saindo com Shawna novamente, embora ele não tenha deixado nenhum deles se pendurar nele. As mulheres mal-intencionadas não tinham certeza do que fazer com ele. Ele não participava nem se socializava, apenas ficava sentado mal-humorado no meio delas, ignorando Melody e os outros. Ela sabia que isso os afetava. Agora que ela se ligou a Nick, ela podia sentir o quanto isso o machucou.

Ele era um idiota. Primeiro ele a traiu com Jaynie, e não importava qual fosse sua desculpa, foi o que ele fez. Agora ele estava tendo um ataque de raiva porque ela se recusou a ser um capacho. Ele poderia sentar e ficar de mau humor o quanto quisesse. Se ele queria que ela se vinculasse a ele, ele teria de se humilhar seriamente e, quanto mais esperasse, mais machucaria Nick e os outros, mais ela o tornaria exclusivo.

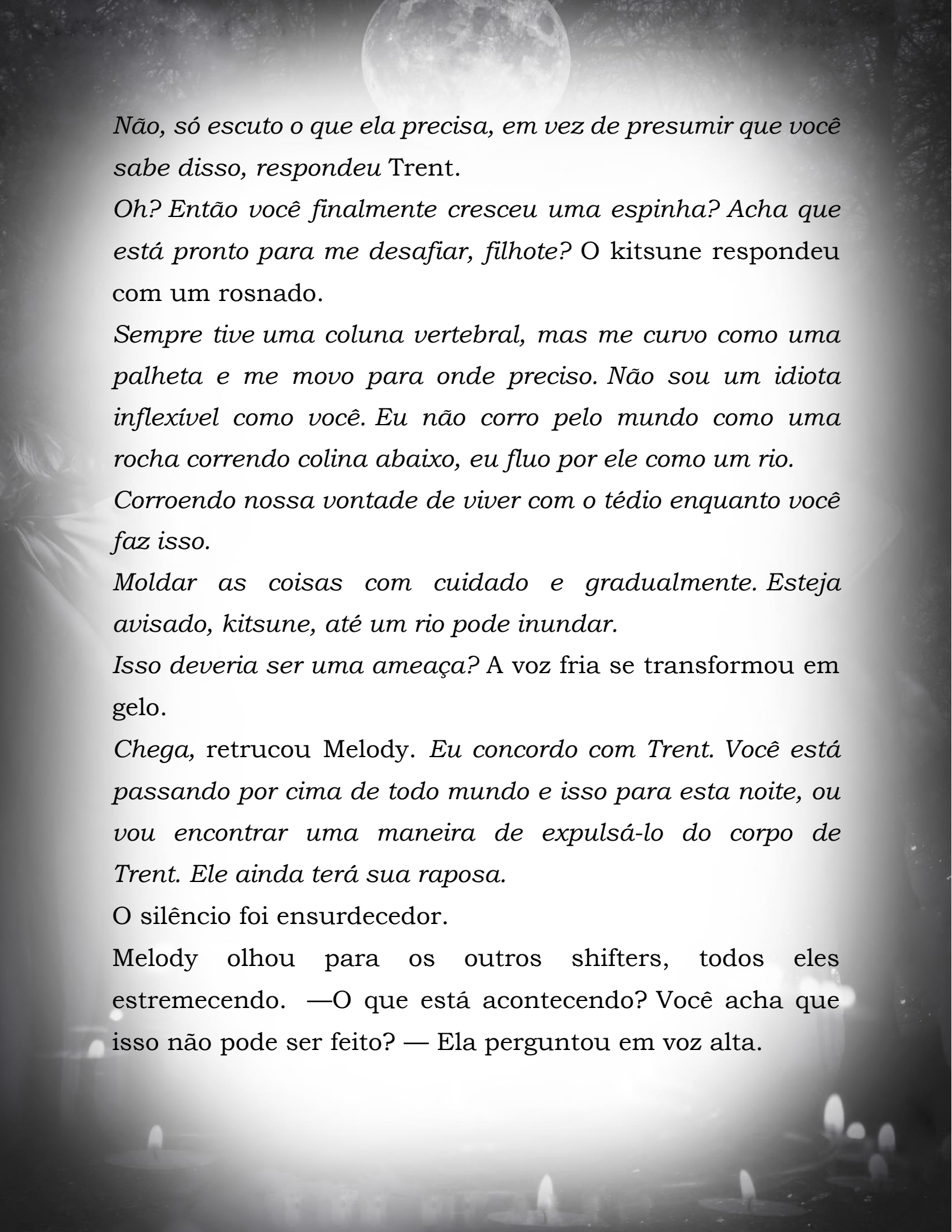
—Eu posso ajudar, — Trent ofereceu.

—Contanto que seja você e não o idiota, — Melody o avisou. —Eu não tenho energia para lidar com mais nenhuma dessas porcarias esta noite.

Trent balançou a cabeça ansiosamente.

Chupe, uma voz fria disse em sua cabeça.

Nick abriu o link do grupo novamente.



Não, só escuto o que ela precisa, em vez de presumir que você sabe disso, respondeu Trent.

Oh? Então você finalmente cresceu uma espinha? Acha que está pronto para me desafiar, filhote? O kitsune respondeu com um rosnado.

Sempre tive uma coluna vertebral, mas me curvo como uma palheta e me movo para onde preciso. Não sou um idiota inflexível como você. Eu não corro pelo mundo como uma rocha correndo colina abaixo, eu fluo por ele como um rio.

Corroendo nossa vontade de viver com o tédio enquanto você faz isso.

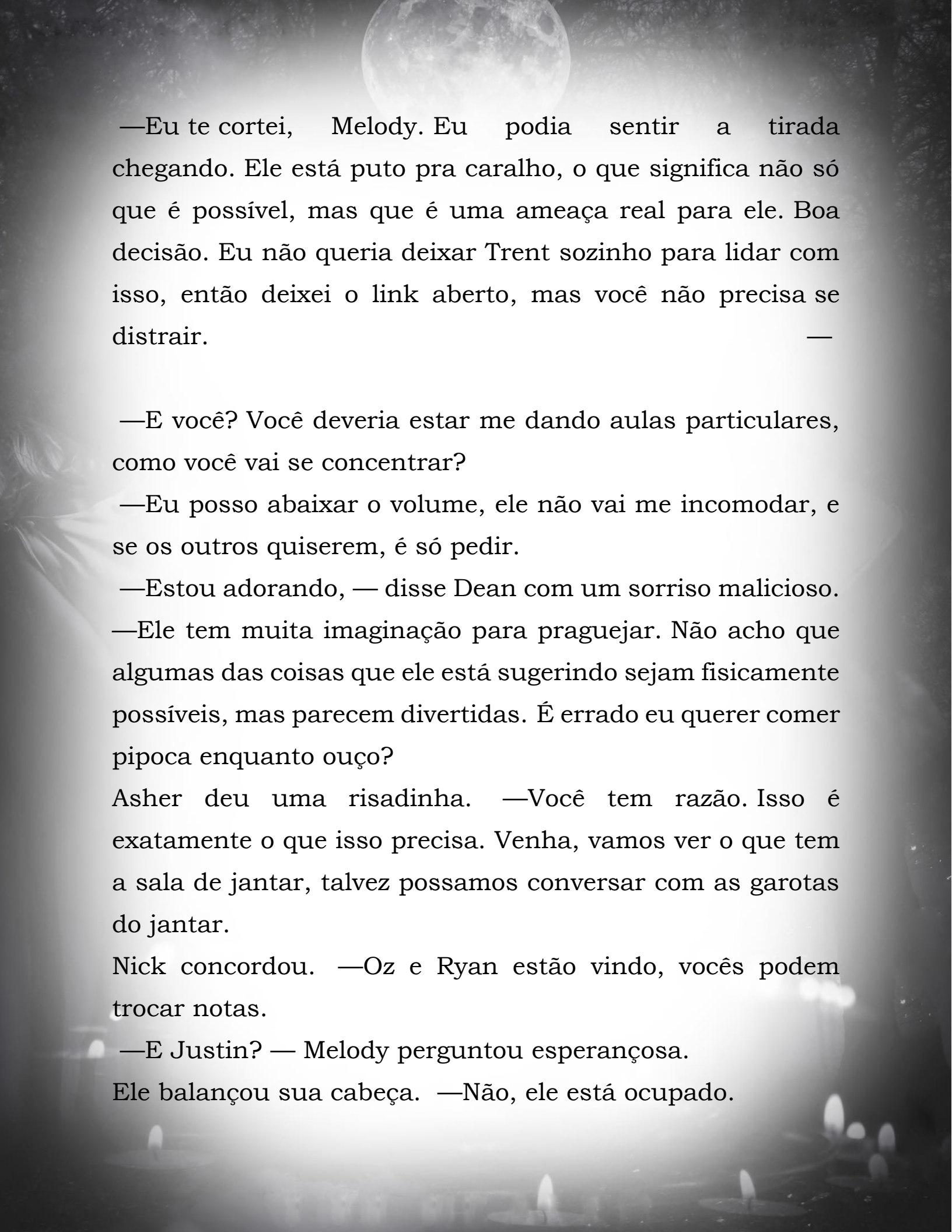
Moldar as coisas com cuidado e gradualmente. Esteja avisado, kitsune, até um rio pode inundar.

Isso deveria ser uma ameaça? A voz fria se transformou em gelo.

Chega, retrucou Melody. Eu concordo com Trent. Você está passando por cima de todo mundo e isso para esta noite, ou vou encontrar uma maneira de expulsá-lo do corpo de Trent. Ele ainda terá sua raposa.

O silêncio foi ensurdecedor.

Melody olhou para os outros shifters, todos eles estremecendo. —O que está acontecendo? Você acha que isso não pode ser feito? — Ela perguntou em voz alta.



—Eu te cortei, Melody. Eu podia sentir a tirada chegando. Ele está puto pra caralho, o que significa não só que é possível, mas que é uma ameaça real para ele. Boa decisão. Eu não queria deixar Trent sozinho para lidar com isso, então deixei o link aberto, mas você não precisa se distrair. —

—E você? Você deveria estar me dando aulas particulares, como você vai se concentrar?

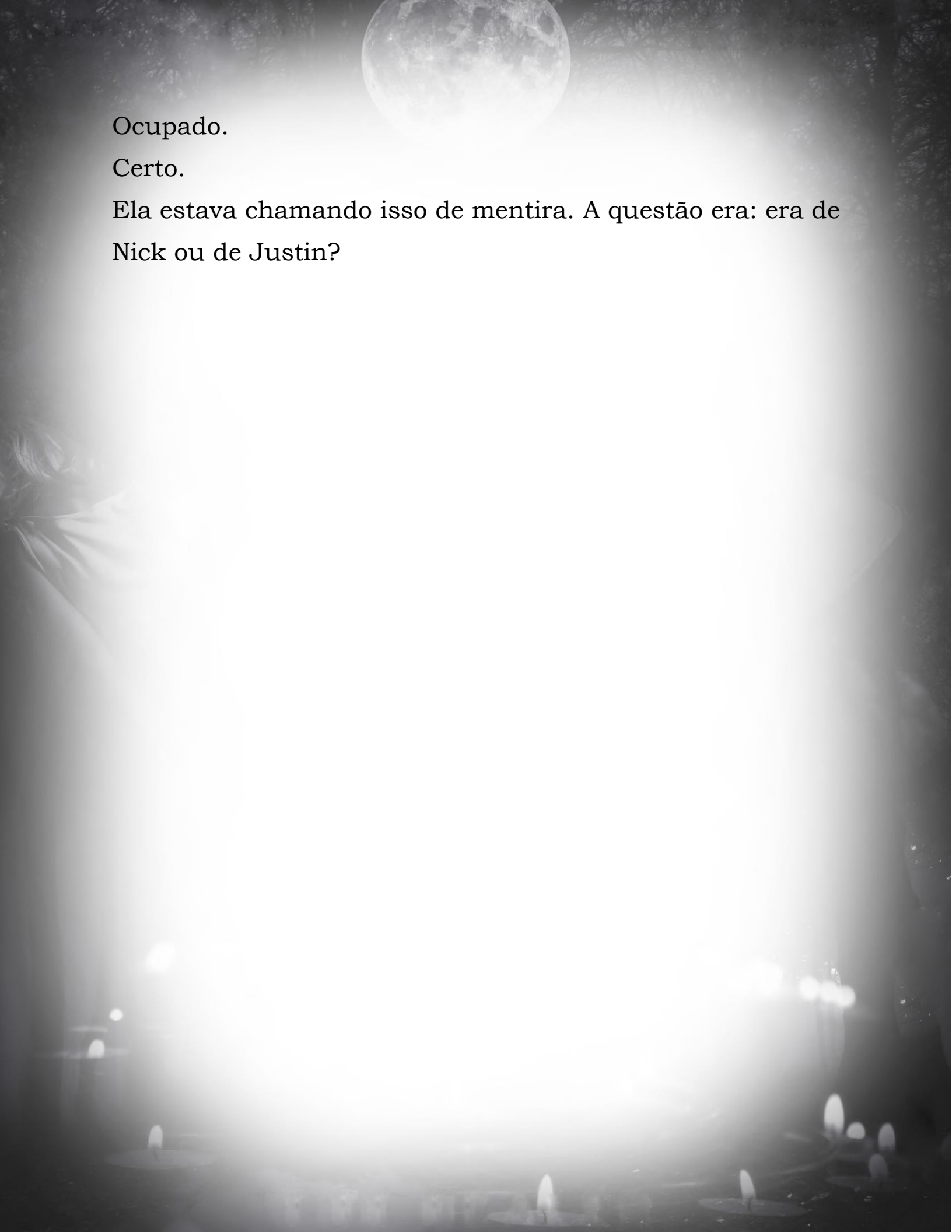
—Eu posso abaixar o volume, ele não vai me incomodar, e se os outros quiserem, é só pedir.

—Estou adorando, — disse Dean com um sorriso malicioso. —Ele tem muita imaginação para praguejar. Não acho que algumas das coisas que ele está sugerindo sejam fisicamente possíveis, mas parecem divertidas. É errado eu querer comer pipoca enquanto ouço?

Asher deu uma risadinha. —Você tem razão. Isso é exatamente o que isso precisa. Venha, vamos ver o que tem a sala de jantar, talvez possamos conversar com as garotas do jantar.

Nick concordou. —Oz e Ryan estão vindo, vocês podem trocar notas.

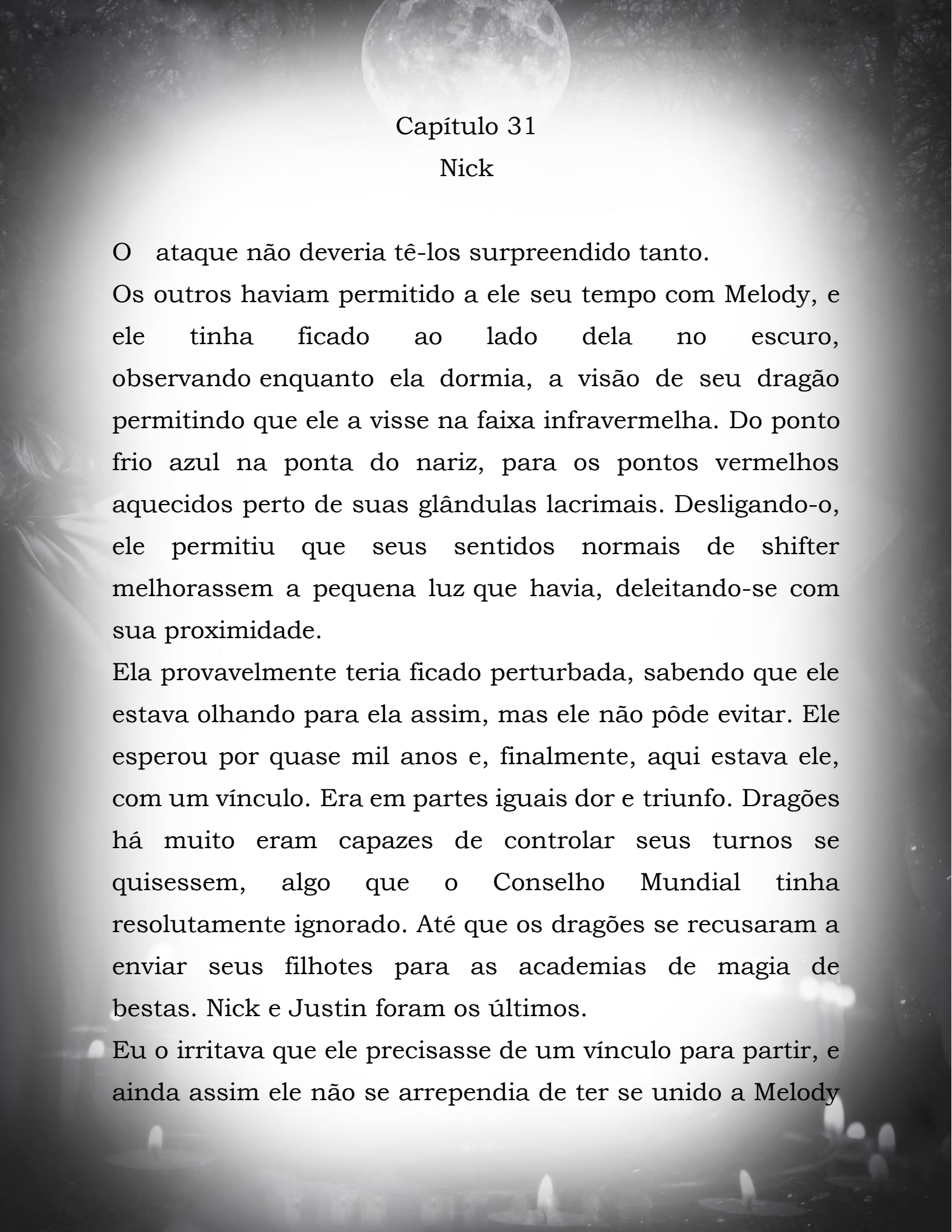
—E Justin? — Melody perguntou esperançosa. Ele balançou sua cabeça. —Não, ele está ocupado.



Ocupado.

Certo.

Ela estava chamando isso de mentira. A questão era: era de Nick ou de Justin?



Capítulo 31

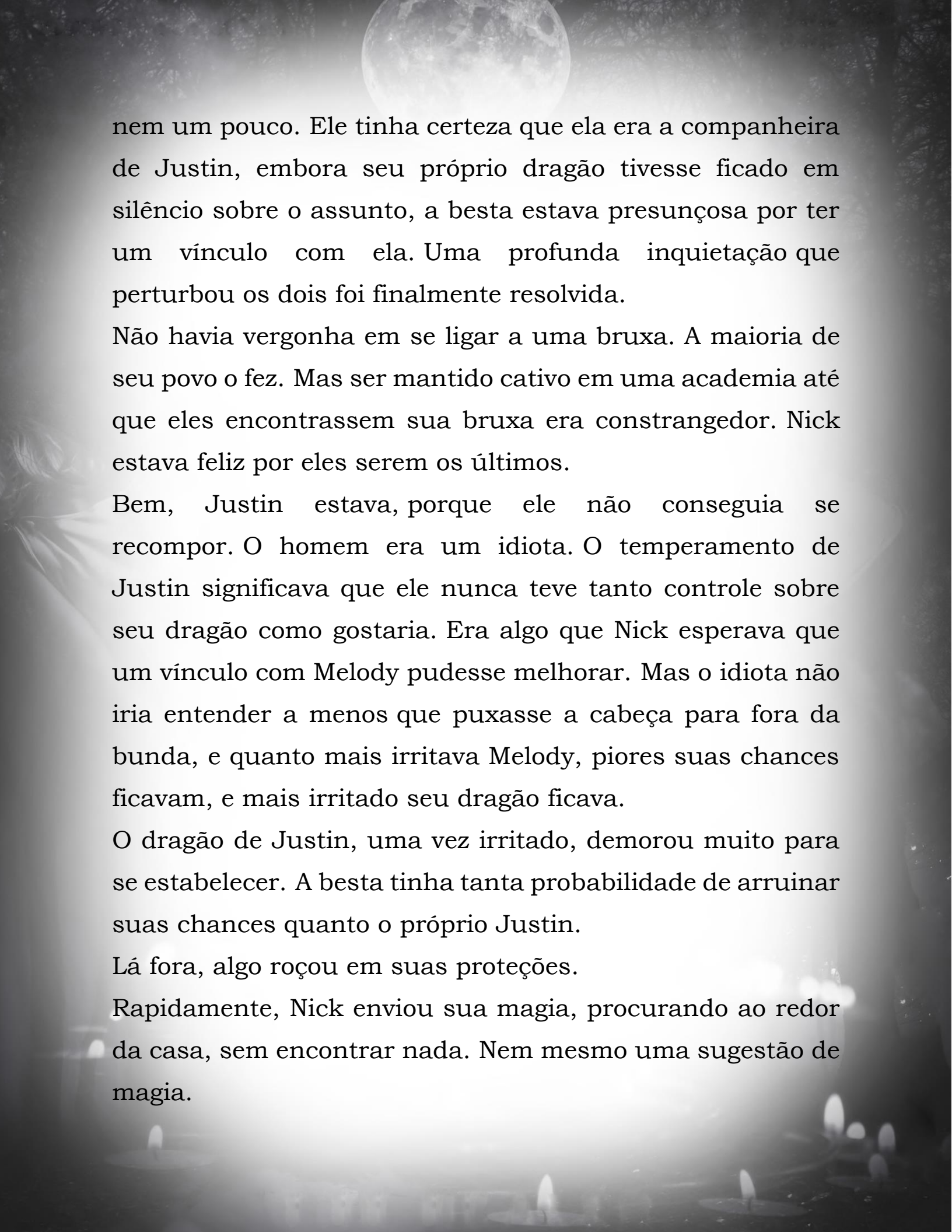
Nick

O ataque não deveria tê-los surpreendido tanto.

Os outros haviam permitido a ele seu tempo com Melody, e ele tinha ficado ao lado dela no escuro, observando enquanto ela dormia, a visão de seu dragão permitindo que ele a visse na faixa infravermelha. Do ponto frio azul na ponta do nariz, para os pontos vermelhos aquecidos perto de suas glândulas lacrimais. Desligando-o, ele permitiu que seus sentidos normais de shifter melhorassem a pequena luz que havia, deleitando-se com sua proximidade.

Ela provavelmente teria ficado perturbada, sabendo que ele estava olhando para ela assim, mas ele não pôde evitar. Ele esperou por quase mil anos e, finalmente, aqui estava ele, com um vínculo. Era em partes iguais dor e triunfo. Dragões há muito eram capazes de controlar seus turnos se quisessem, algo que o Conselho Mundial tinha resolutamente ignorado. Até que os dragões se recusaram a enviar seus filhotes para as academias de magia de bestas. Nick e Justin foram os últimos.

Eu o irritava que ele precisasse de um vínculo para partir, e ainda assim ele não se arrependia de ter se unido a Melody



nem um pouco. Ele tinha certeza que ela era a companheira de Justin, embora seu próprio dragão tivesse ficado em silêncio sobre o assunto, a besta estava presunçosa por ter um vínculo com ela. Uma profunda inquietação que perturbou os dois foi finalmente resolvida.

Não havia vergonha em se ligar a uma bruxa. A maioria de seu povo o fez. Mas ser mantido cativo em uma academia até que eles encontrassem sua bruxa era constrangedor. Nick estava feliz por eles serem os últimos.

Bem, Justin estava, porque ele não conseguia se recompor. O homem era um idiota. O temperamento de Justin significava que ele nunca teve tanto controle sobre seu dragão como gostaria. Era algo que Nick esperava que um vínculo com Melody pudesse melhorar. Mas o idiota não iria entender a menos que puxasse a cabeça para fora da bunda, e quanto mais irritava Melody, piores suas chances ficavam, e mais irritado seu dragão ficava.

O dragão de Justin, uma vez irritado, demorou muito para se estabelecer. A besta tinha tanta probabilidade de arruinar suas chances quanto o próprio Justin.

Lá fora, algo roçou em suas proteções.

Rapidamente, Nick enviou sua magia, procurando ao redor da casa, sem encontrar nada. Nem mesmo uma sugestão de magia.



A sensação oleosa aconteceu novamente, desta vez parecia que estava do outro lado da cabana. Rapidamente ele procurou lá, mas novamente, não havia nenhum sinal de besta, ser ou magia.

De onde estava vindo?

Então, com uma quebra que fez sua respiração engatar de dor, a barreira secreta que ele colocou dentro das enfermarias da academia se quebrou. Quando ele enviou sua magia para fora, Nick ficou chocado ao descobrir que não havia proteções ao redor da academia. Pior ainda, vultos escuros transbordavam da fronteira e se dirigiam diretamente para o chalé.

Nick abriu o link do pacote.

LEVANTAR! Ele gritou em suas cabeças, Melody subiu na cama ao lado dele com um grito.

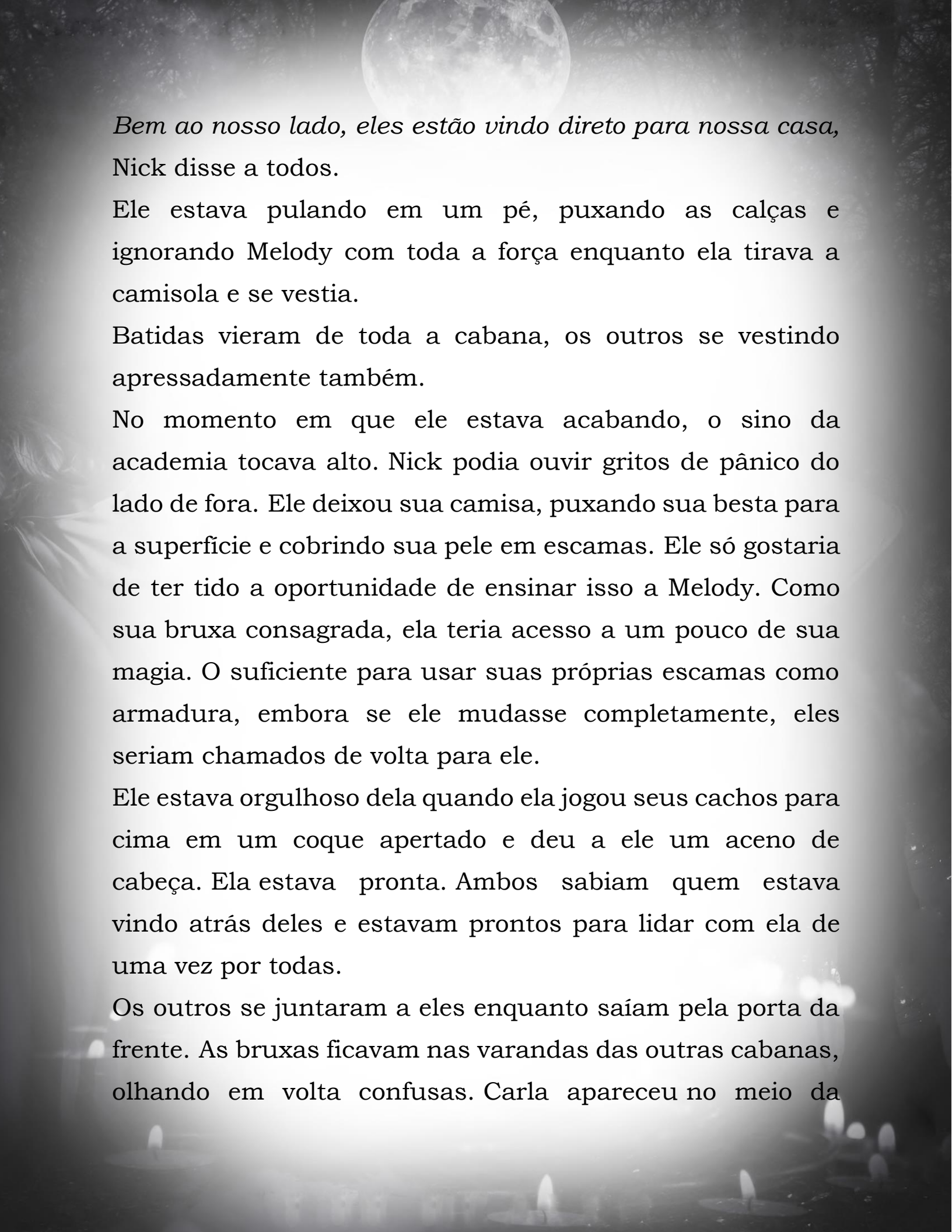
Porra, ele tinha esquecido que a tinha adicionado a isso.

Ele incluiu a Sra. Hardinger em sua próxima transmissão. Nick não se atreveu a contatar a reitora. Além disso, se as proteções estivessem desativadas, havia uma chance de que ela já estivesse morta.

AS GUERRAS ESTÃO BAIXAS, A ACADEMIA ESTÁ SOB ATAQUE. TOQUE O SINO, PASSEIO NA ACADEMIA. AS GUERRAS ESTÃO ACABADAS E ESTAMOS SOB ATAQUE.

Onde? Veio a resposta instantânea de Justin.





Bem ao nosso lado, eles estão vindo direto para nossa casa,
Nick disse a todos.

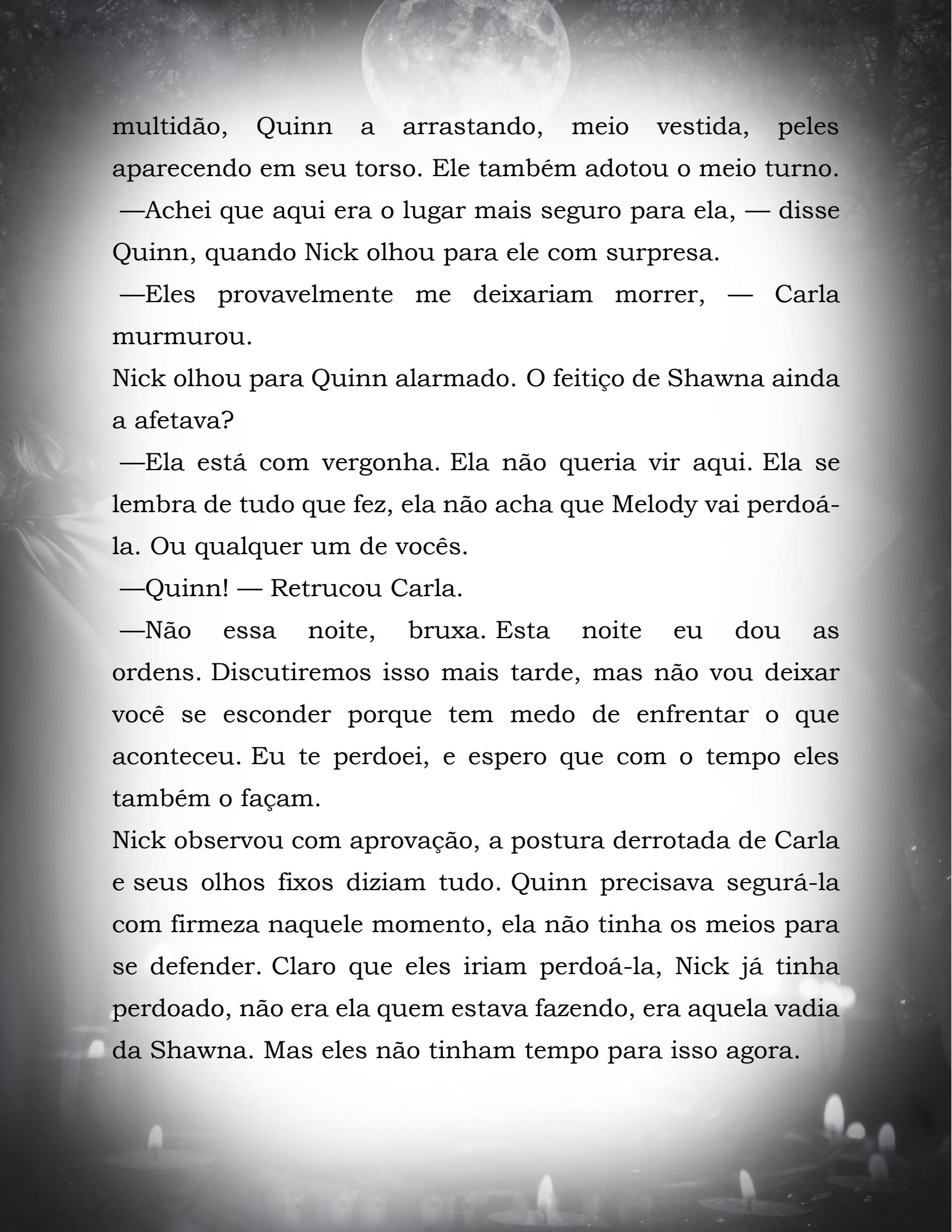
Ele estava pulando em um pé, puxando as calças e ignorando Melody com toda a força enquanto ela tirava a camisola e se vestia.

Batidas vieram de toda a cabana, os outros se vestindo apressadamente também.

No momento em que ele estava acabando, o sino da academia tocava alto. Nick podia ouvir gritos de pânico do lado de fora. Ele deixou sua camisa, puxando sua besta para a superfície e cobrindo sua pele em escamas. Ele só gostaria de ter tido a oportunidade de ensinar isso a Melody. Como sua bruxa consagrada, ela teria acesso a um pouco de sua magia. O suficiente para usar suas próprias escamas como armadura, embora se ele mudasse completamente, eles seriam chamados de volta para ele.

Ele estava orgulhoso dela quando ela jogou seus cachos para cima em um coque apertado e deu a ele um aceno de cabeça. Ela estava pronta. Ambos sabiam quem estava vindo atrás deles e estavam prontos para lidar com ela de uma vez por todas.

Os outros se juntaram a eles enquanto saíam pela porta da frente. As bruxas ficavam nas varandas das outras cabanas, olhando em volta confusas. Carla apareceu no meio da



multidão, Quinn a arrastando, meio vestida, peles aparecendo em seu torso. Ele também adotou o meio turno.

—Achei que aqui era o lugar mais seguro para ela, — disse Quinn, quando Nick olhou para ele com surpresa.

—Eles provavelmente me deixariam morrer, — Carla murmurou.

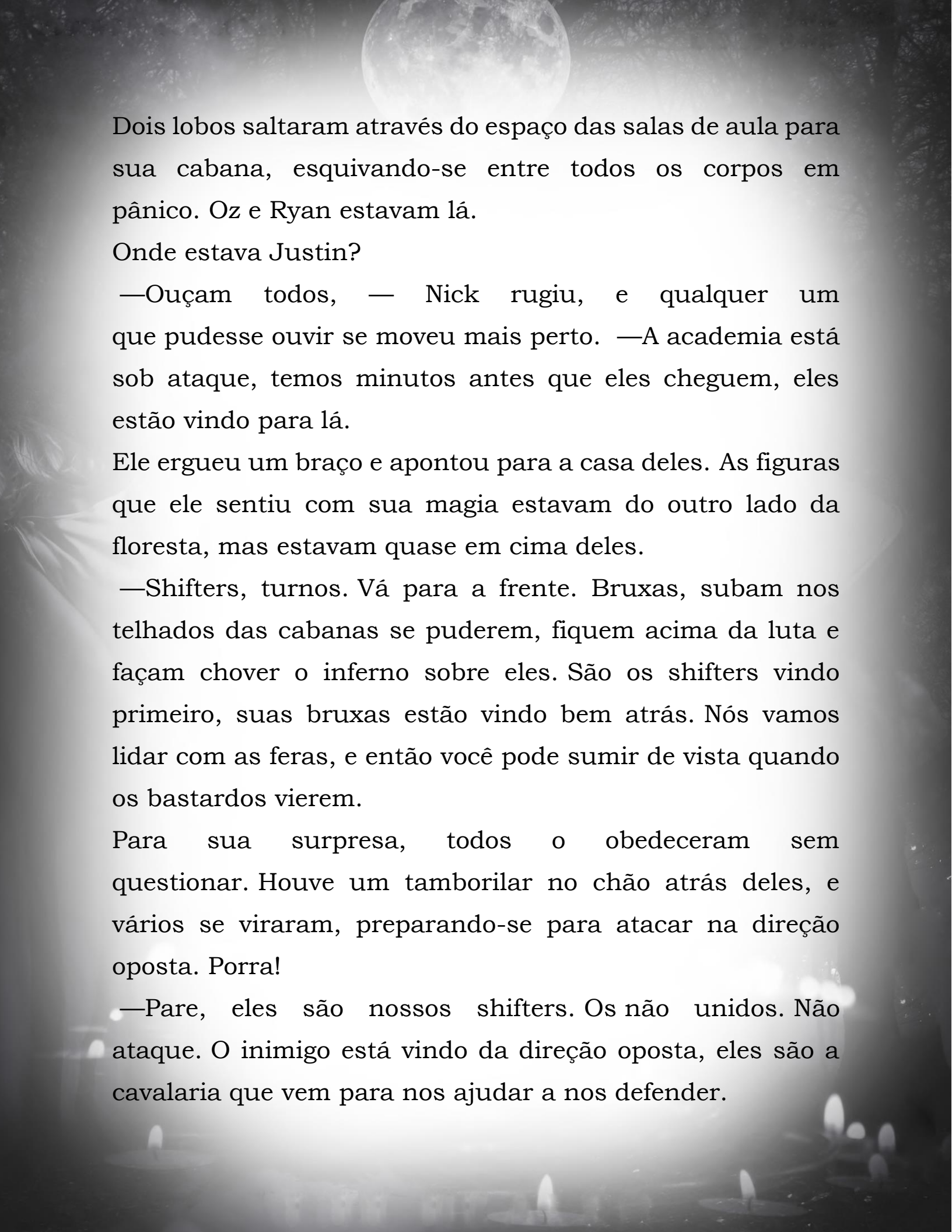
Nick olhou para Quinn alarmado. O feitiço de Shawna ainda a afetava?

—Ela está com vergonha. Ela não queria vir aqui. Ela se lembra de tudo que fez, ela não acha que Melody vai perdoá-la. Ou qualquer um de vocês.

—Quinn! — Retrucou Carla.

—Não essa noite, bruxa. Esta noite eu dou as ordens. Discutiremos isso mais tarde, mas não vou deixar você se esconder porque tem medo de enfrentar o que aconteceu. Eu te perdoei, e espero que com o tempo eles também o façam.

Nick observou com aprovação, a postura derrotada de Carla e seus olhos fixos diziam tudo. Quinn precisava segurá-la com firmeza naquele momento, ela não tinha os meios para se defender. Claro que eles iriam perdoá-la, Nick já tinha perdoado, não era ela quem estava fazendo, era aquela vadia da Shawna. Mas eles não tinham tempo para isso agora.



Dois lobos saltaram através do espaço das salas de aula para sua cabana, esquivando-se entre todos os corpos em pânico. Oz e Ryan estavam lá.

Onde estava Justin?

—Ouçam todos, — Nick rugiu, e qualquer um que pudesse ouvir se moveu mais perto. —A academia está sob ataque, temos minutos antes que eles cheguem, eles estão vindo para lá.

Ele ergueu um braço e apontou para a casa deles. As figuras que ele sentiu com sua magia estavam do outro lado da floresta, mas estavam quase em cima deles.

—Shifters, turnos. Vá para a frente. Bruxas, subam nos telhados das cabanas se puderem, fiquem acima da luta e façam chover o inferno sobre eles. São os shifters vindo primeiro, suas bruxas estão vindo bem atrás. Nós vamos lidar com as feras, e então você pode sumir de vista quando os bastardos vierem.

Para sua surpresa, todos o obedeceram sem questionar. Houve um tamborilar no chão atrás deles, e vários se viraram, preparando-se para atacar na direção oposta. Porra!

—Pare, eles são nossos shifters. Os não unidos. Não ataque. O inimigo está vindo da direção oposta, eles são a cavalaria que vem para nos ajudar a nos defender.



As bruxas estavam começando a sair dos espaços entre os blocos das salas de aula, a Sra. Hardinger na liderança.

Um lobo mudou de direção, correndo em direção a eles, derrubando um bruxo e ficando de pé em seu peito, ofegante, com baba caindo em seu rosto. O macho riu.

—Aceito o seu desafio, — disse ele em voz alta. —Mudança! Nick sentiu a onda de sua magia, não era nada comparada à de Melody, uma gota em um balde, mas o lobo mudou instantaneamente, uma beleza de cabelos negros sentada em cima dele. Ela se inclinou para frente, beijou-o ardentemente, em seguida, rastejou para longe dele, imediatamente voltando para sua forma de lobo e sentando-se ao seu lado. Sua língua pendeu para fora de uma maneira muito parecida com a de um cachorro, quase como se ela estivesse rindo.

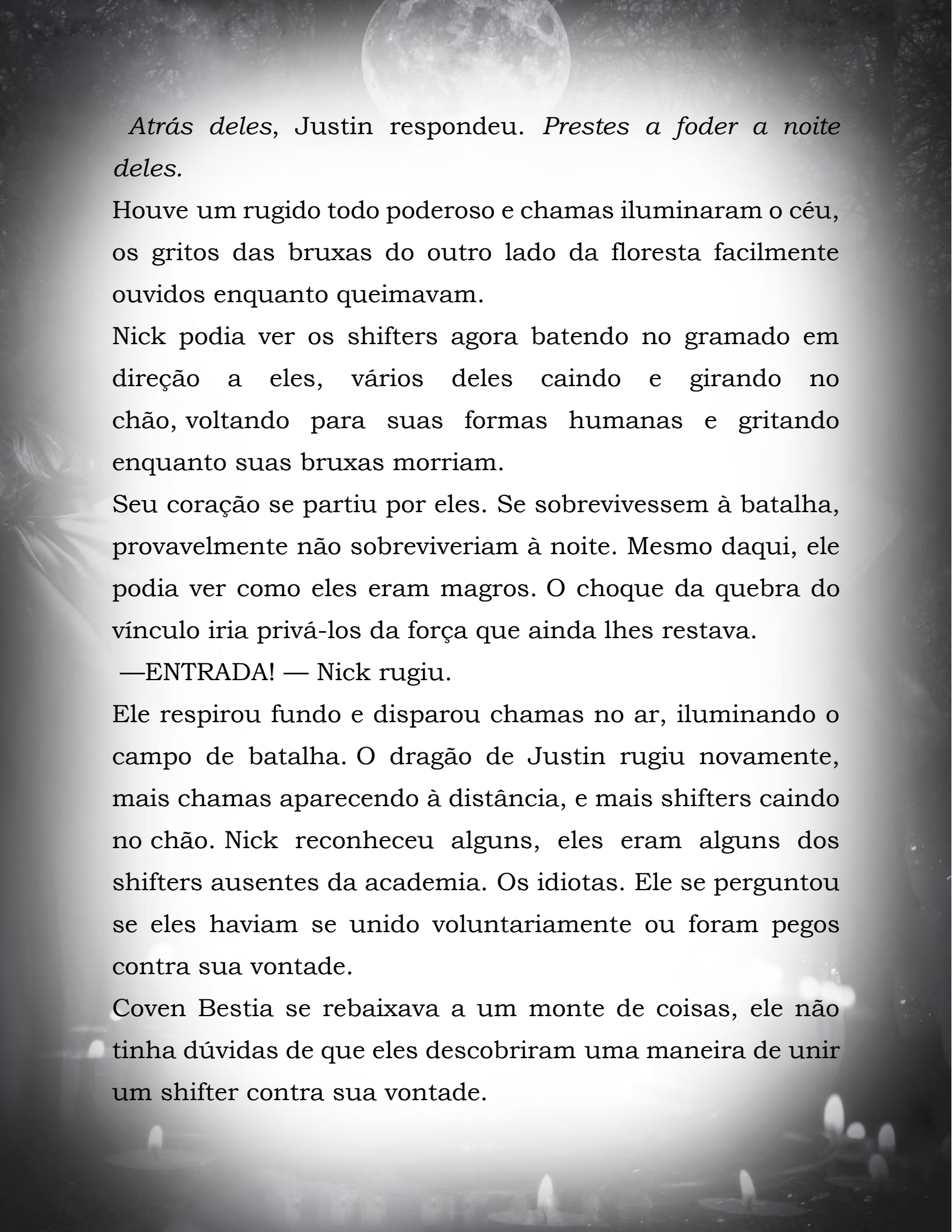
O homem acariciou seu pelo sedoso, e ela gemeu, inclinando-se em seu toque.

—Já estava na hora da porra daquele par acertar as cabeças, — murmurou a Sra. Hardinger. —Eles estão hesitando sobre isso por malditos meses. Ambos serão mais fortes esta noite.

Nick deu uma risadinha. Foi um momento de muita leviandade.

Justin? Ele enviou o link do pacote. *Onde diabos você está?*





Atrás deles, Justin respondeu. Prestes a foder a noite deles.

Houve um rugido todo poderoso e chamas iluminaram o céu, os gritos das bruxas do outro lado da floresta facilmente ouvidos enquanto queimavam.

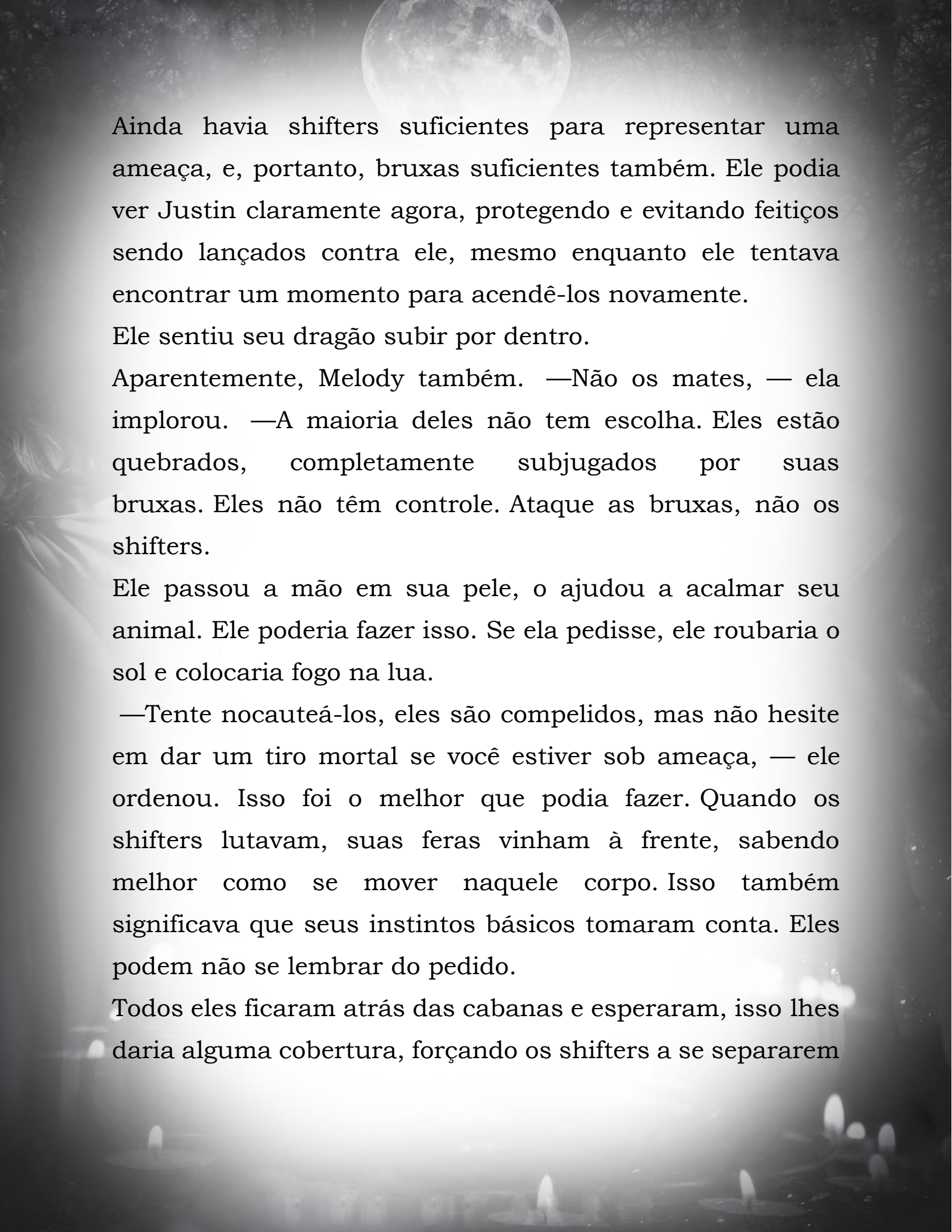
Nick podia ver os shifters agora batendo no gramado em direção a eles, vários deles caindo e girando no chão, voltando para suas formas humanas e gritando enquanto suas bruxas morriam.

Seu coração se partiu por eles. Se sobrevivessem à batalha, provavelmente não sobreviveriam à noite. Mesmo daqui, ele podia ver como eles eram magros. O choque da quebra do vínculo iria privá-los da força que ainda lhes restava.

—ENTRADA! — Nick rugiu.

Ele respirou fundo e disparou chamas no ar, iluminando o campo de batalha. O dragão de Justin rugiu novamente, mais chamas aparecendo à distância, e mais shifters caindo no chão. Nick reconheceu alguns, eles eram alguns dos shifters ausentes da academia. Os idiotas. Ele se perguntou se eles haviam se unido voluntariamente ou foram pegos contra sua vontade.

Coven Bestia se rebaixava a um monte de coisas, ele não tinha dúvidas de que eles descobriram uma maneira de unir um shifter contra sua vontade.



Ainda havia shifters suficientes para representar uma ameaça, e, portanto, bruxas suficientes também. Ele podia ver Justin claramente agora, protegendo e evitando feitiços sendo lançados contra ele, mesmo enquanto ele tentava encontrar um momento para acendê-los novamente.

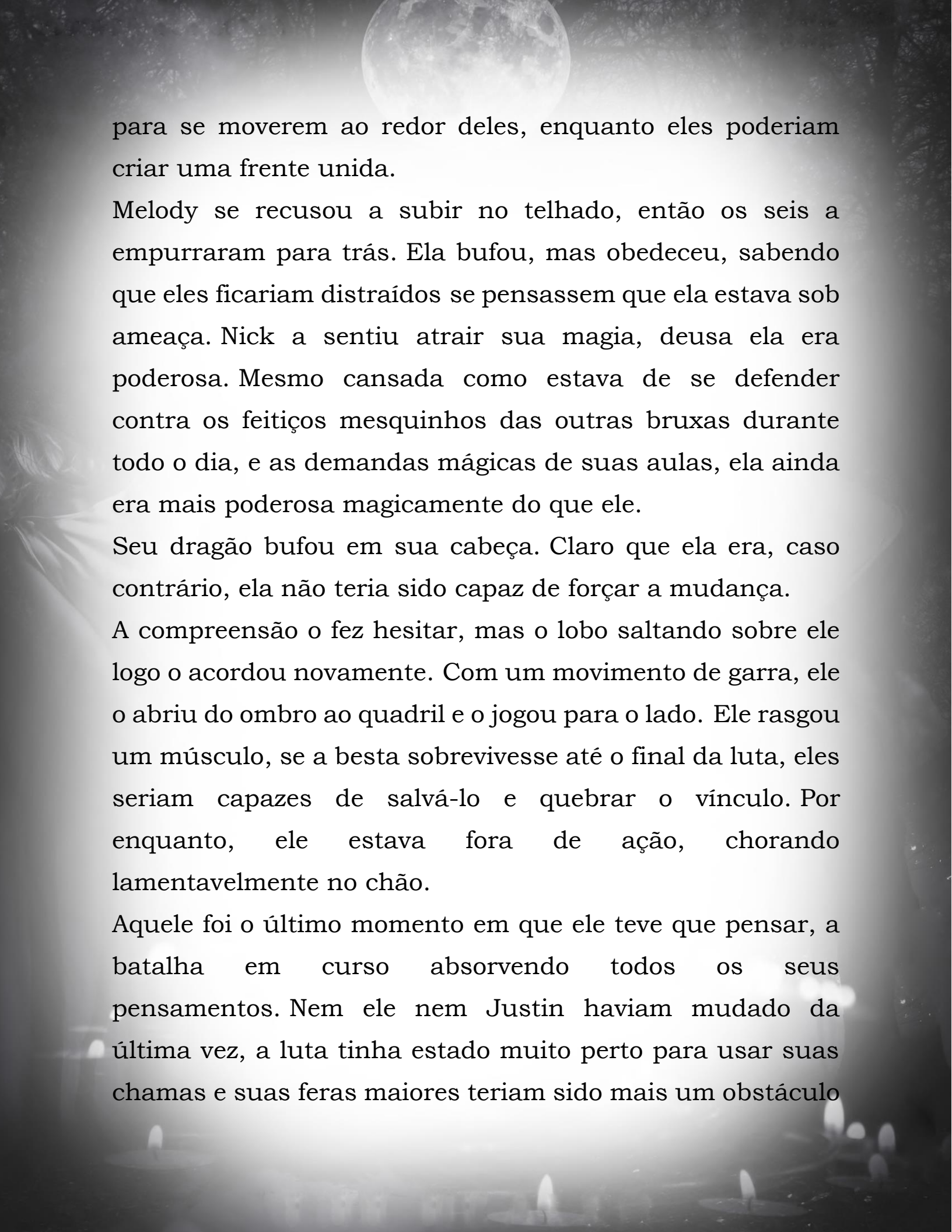
Ele sentiu seu dragão subir por dentro.

Aparentemente, Melody também. —Não os mates, — ela implorou. —A maioria deles não tem escolha. Eles estão quebrados, completamente subjugados por suas bruxas. Eles não têm controle. Ataque as bruxas, não os shifters.

Ele passou a mão em sua pele, o ajudou a acalmar seu animal. Ele poderia fazer isso. Se ela pedisse, ele roubaria o sol e colocaria fogo na lua.

—Tente nocauteá-los, eles são compelidos, mas não hesite em dar um tiro mortal se você estiver sob ameaça, — ele ordenou. Isso foi o melhor que podia fazer. Quando os shifters lutavam, suas feras vinham à frente, sabendo melhor como se mover naquele corpo. Isso também significava que seus instintos básicos tomaram conta. Eles podem não se lembrar do pedido.

Todos eles ficaram atrás das cabanas e esperaram, isso lhes daria alguma cobertura, forçando os shifters a se separarem



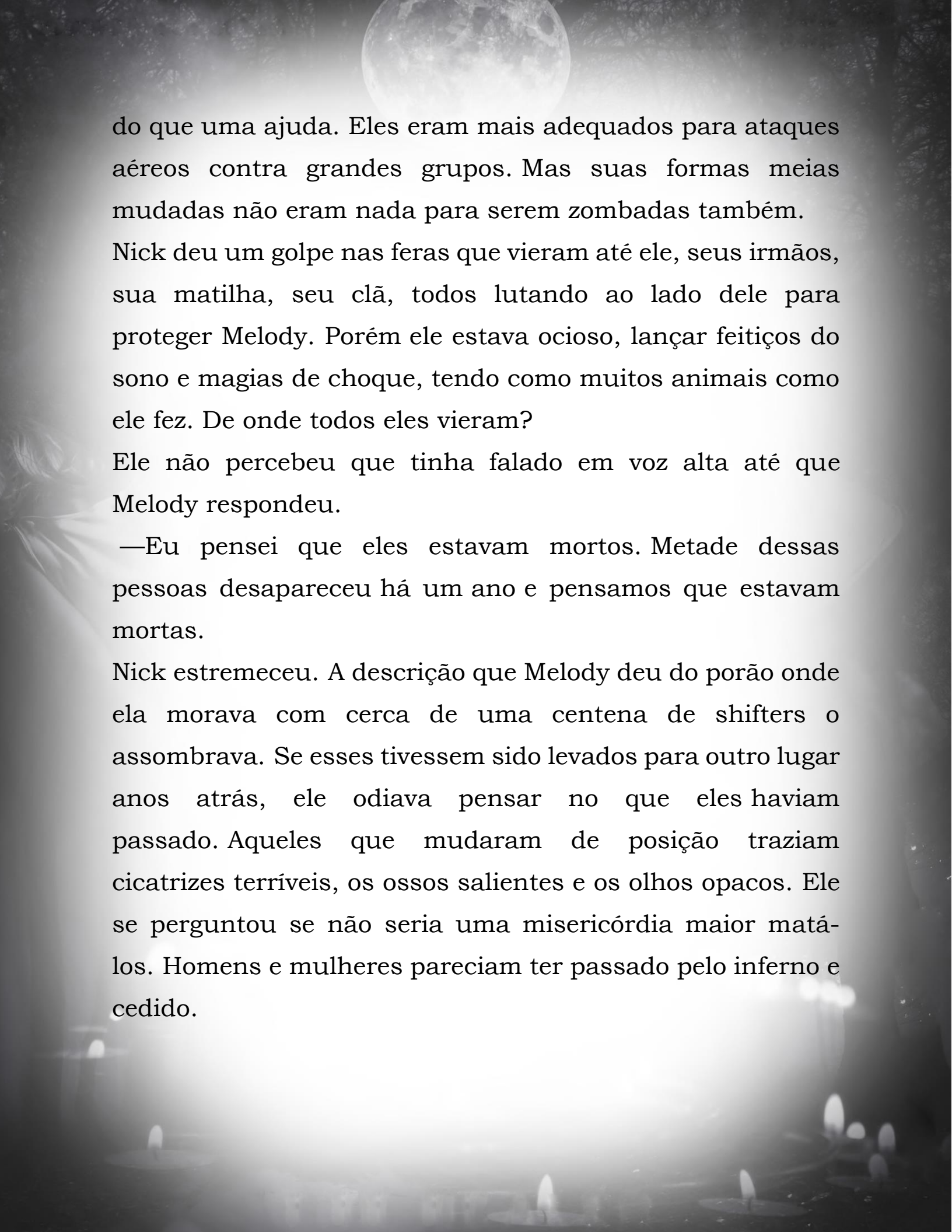
para se moverem ao redor deles, enquanto eles poderiam criar uma frente unida.

Melody se recusou a subir no telhado, então os seis a empurraram para trás. Ela bufou, mas obedeceu, sabendo que eles ficariam distraídos se pensassem que ela estava sob ameaça. Nick a sentiu atrair sua magia, deusa ela era poderosa. Mesmo cansada como estava de se defender contra os feitiços mesquinhos das outras bruxas durante todo o dia, e as demandas mágicas de suas aulas, ela ainda era mais poderosa magicamente do que ele.

Seu dragão bufou em sua cabeça. Claro que ela era, caso contrário, ela não teria sido capaz de forçar a mudança.

A compreensão o fez hesitar, mas o lobo saltando sobre ele logo o acordou novamente. Com um movimento de garra, ele o abriu do ombro ao quadril e o jogou para o lado. Ele rasgou um músculo, se a besta sobrevivesse até o final da luta, eles seriam capazes de salvá-lo e quebrar o vínculo. Por enquanto, ele estava fora de ação, chorando lamentavelmente no chão.

Aquele foi o último momento em que ele teve que pensar, a batalha em curso absorvendo todos os seus pensamentos. Nem ele nem Justin haviam mudado da última vez, a luta tinha estado muito perto para usar suas chamas e suas feras maiores teriam sido mais um obstáculo



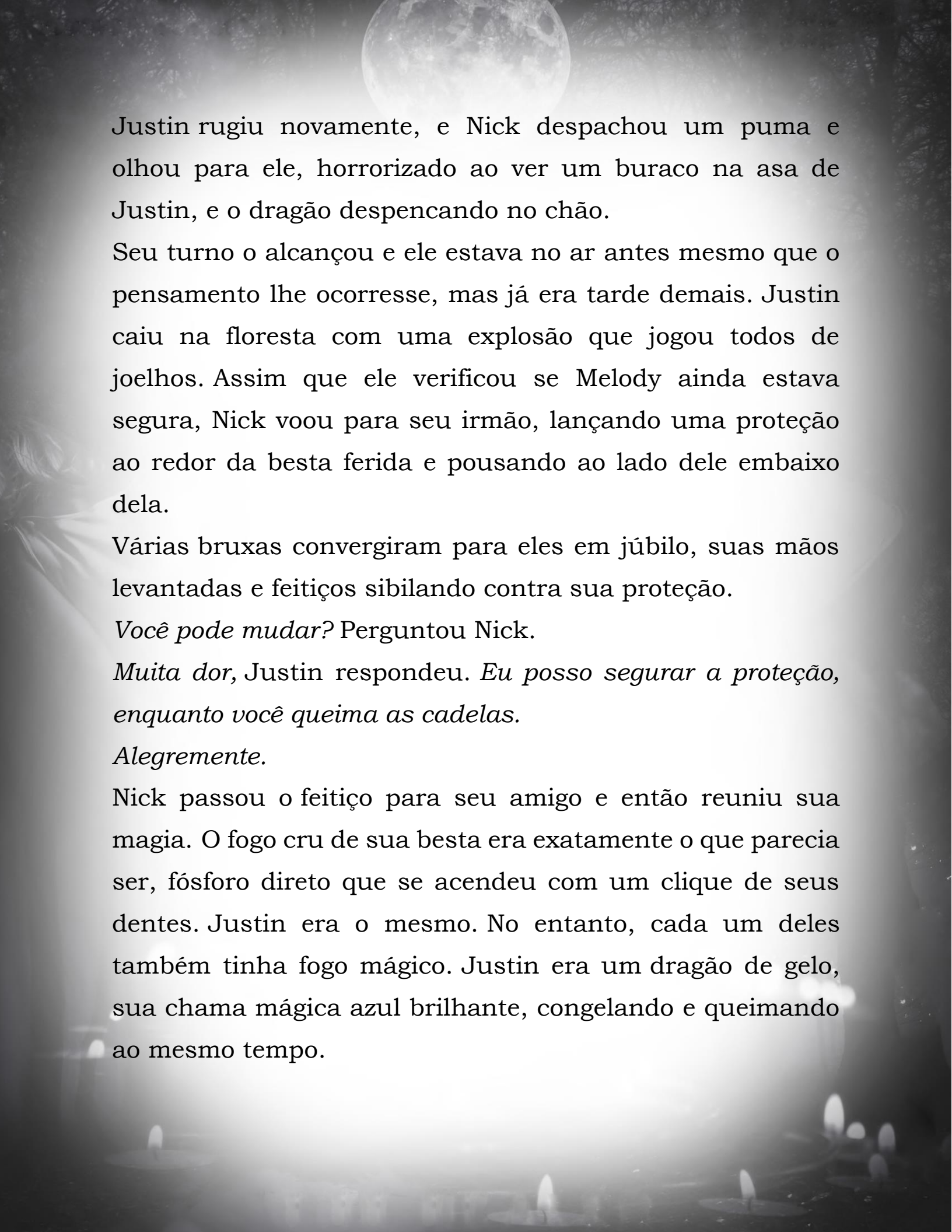
do que uma ajuda. Eles eram mais adequados para ataques aéreos contra grandes grupos. Mas suas formas meias mudadas não eram nada para serem zombadas também.

Nick deu um golpe nas feras que vieram até ele, seus irmãos, sua matilha, seu clã, todos lutando ao lado dele para proteger Melody. Porém ele estava ocioso, lançar feitiços do sono e magias de choque, tendo como muitos animais como ele fez. De onde todos eles vieram?

Ele não percebeu que tinha falado em voz alta até que Melody respondeu.

—Eu pensei que eles estavam mortos. Metade dessas pessoas desapareceu há um ano e pensamos que estavam mortas.

Nick estremeceu. A descrição que Melody deu do porão onde ela morava com cerca de uma centena de shifters o assombrava. Se esses tivessem sido levados para outro lugar anos atrás, ele odiava pensar no que eles haviam passado. Aqueles que mudaram de posição traziam cicatrizes terríveis, os ossos salientes e os olhos opacos. Ele se perguntou se não seria uma misericórdia maior matá-los. Homens e mulheres pareciam ter passado pelo inferno e cedido.



Justin rugiu novamente, e Nick despachou um puma e olhou para ele, horrorizado ao ver um buraco na asa de Justin, e o dragão despencando no chão.

Seu turno o alcançou e ele estava no ar antes mesmo que o pensamento lhe ocorresse, mas já era tarde demais. Justin caiu na floresta com uma explosão que jogou todos de joelhos. Assim que ele verificou se Melody ainda estava segura, Nick voou para seu irmão, lançando uma proteção ao redor da besta ferida e pousando ao lado dele embaixo dela.

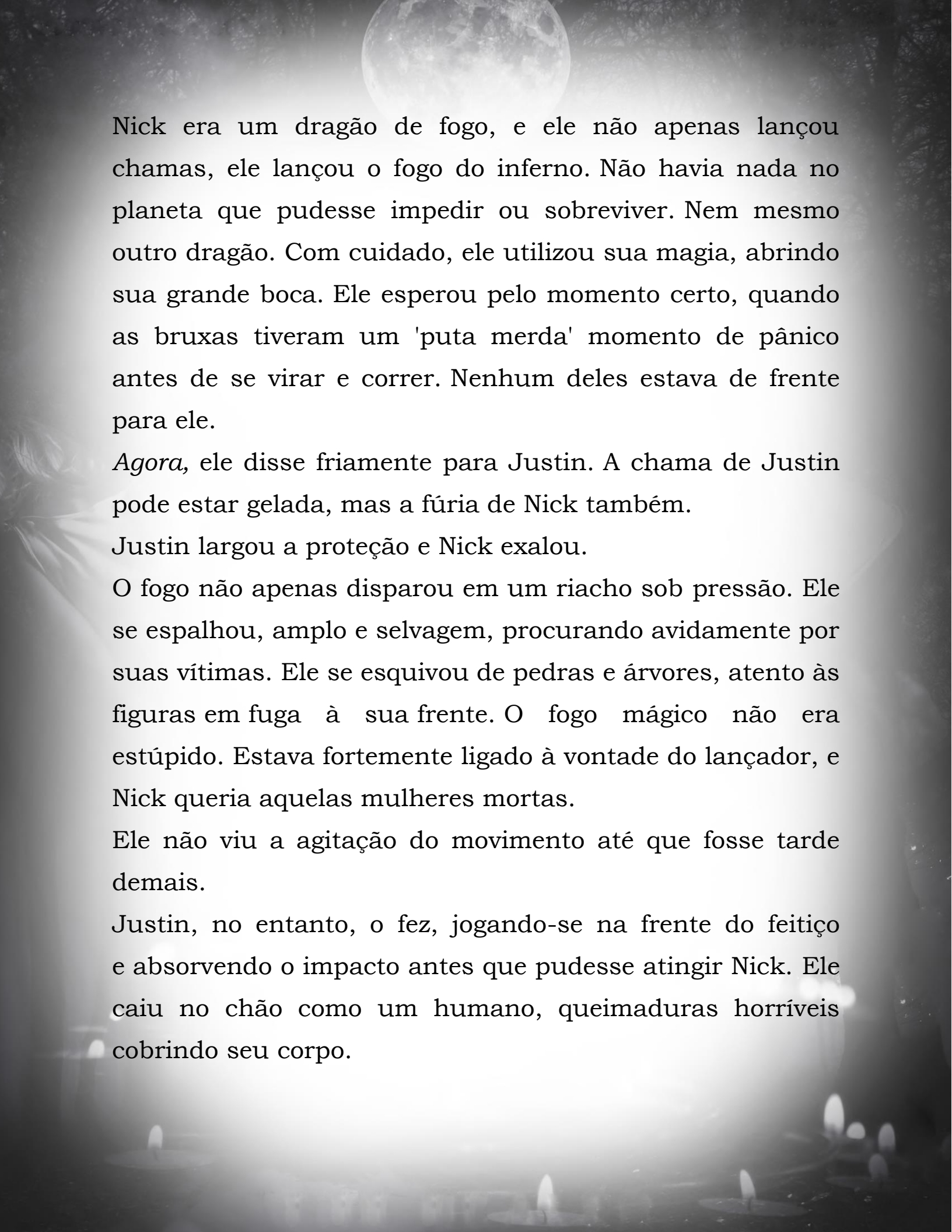
Várias bruxas convergiram para eles em júbilo, suas mãos levantadas e feitiços sibilando contra sua proteção.

Você pode mudar? Perguntou Nick.

Muita dor, Justin respondeu. *Eu posso segurar a proteção, enquanto você queima as cadelas.*

Alegremente.

Nick passou o feitiço para seu amigo e então reuniu sua magia. O fogo cru de sua besta era exatamente o que parecia ser, fósforo direto que se acendeu com um clique de seus dentes. Justin era o mesmo. No entanto, cada um deles também tinha fogo mágico. Justin era um dragão de gelo, sua chama mágica azul brilhante, congelando e queimando ao mesmo tempo.



Nick era um dragão de fogo, e ele não apenas lançou chamas, ele lançou o fogo do inferno. Não havia nada no planeta que pudesse impedir ou sobreviver. Nem mesmo outro dragão. Com cuidado, ele utilizou sua magia, abrindo sua grande boca. Ele esperou pelo momento certo, quando as bruxas tiveram um 'puta merda' momento de pânico antes de se virar e correr. Nenhum deles estava de frente para ele.

Agora, ele disse friamente para Justin. A chama de Justin pode estar gelada, mas a fúria de Nick também.

Justin largou a proteção e Nick exalou.

O fogo não apenas disparou em um riacho sob pressão. Ele se espalhou, amplo e selvagem, procurando avidamente por suas vítimas. Ele se esquivou de pedras e árvores, atento às figuras em fuga à sua frente. O fogo mágico não era estúpido. Estava fortemente ligado à vontade do lançador, e Nick queria aquelas mulheres mortas.

Ele não viu a agitação do movimento até que fosse tarde demais.

Justin, no entanto, o fez, jogando-se na frente do feitiço e absorvendo o impacto antes que pudesse atingir Nick. Ele caiu no chão como um humano, queimaduras horríveis cobrindo seu corpo.



—Mudança! — A bruxa gritou com ele, lançando uma quantidade considerável de magia em seu caminho. Mesmo se ele já não tivesse sido vinculado, não teria sido o suficiente. Com a magia de Melody protegendo-o, quase fez cócegas.

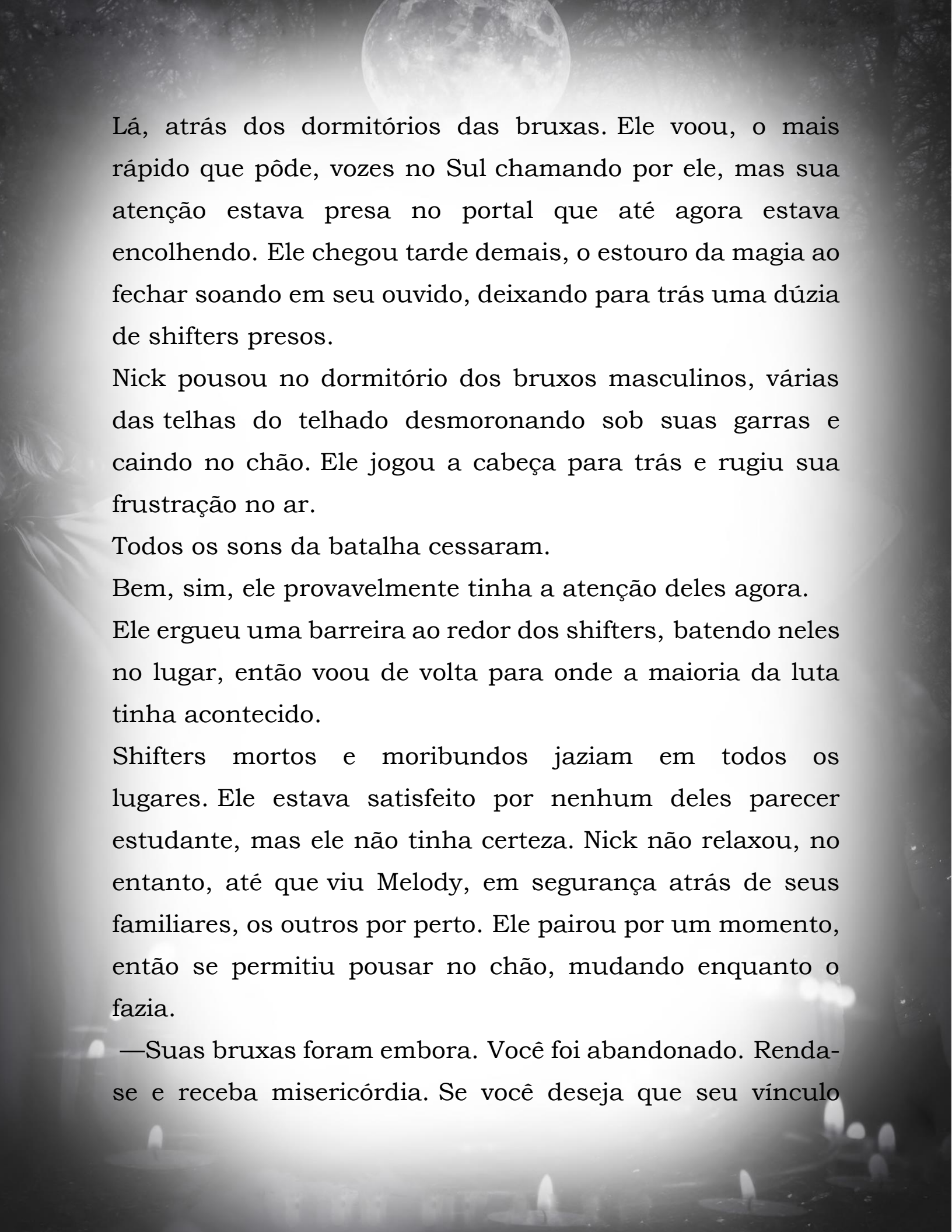
Ela ficou boquiaberta quando ele voltou seu olhar ardente para ela. —Não! — Ela gritou. —O negro a desafiou. Disseram que o negro a desafiou. Mudança! — Ela gritou de novo, jogando o que devia ser toda a sua magia nele. Quando falhou novamente, ela olhou para ele com horror e reuniu sua magia novamente.

Nick respirou fundo, mas antes que pudesse enviar seu fogo à sua procura, ela abriu um portal e passou por ele, fechando-o rapidamente atrás dela. Ela ainda estava em algum lugar próximo, mas não perto o suficiente para ele permitir cegamente que seu fogo a procurasse.

Então Nick sentiu um portal maior se abrir, este ele poderia dizer que estava mais longe. A magia disso parecia diferente. Ele tremeu quando muitos corpos começaram a passar por ele. Ele não podia deixá-los escapar. Eles não podiam ser autorizados a atacá-los novamente.

Rapidamente ele se lançou no ar, lançando sua magia, procurando.





Lá, atrás dos dormitórios das bruxas. Ele voou, o mais rápido que pôde, vozes no Sul chamando por ele, mas sua atenção estava presa no portal que até agora estava encolhendo. Ele chegou tarde demais, o estouro da magia ao fechar soando em seu ouvido, deixando para trás uma dúzia de shifters presos.

Nick pousou no dormitório dos bruxos masculinos, várias das telhas do telhado desmoronando sob suas garras e caindo no chão. Ele jogou a cabeça para trás e rugiu sua frustração no ar.

Todos os sons da batalha cessaram.

Bem, sim, ele provavelmente tinha a atenção deles agora.

Ele ergueu uma barreira ao redor dos shifters, batendo neles no lugar, então voou de volta para onde a maioria da luta tinha acontecido.

Shifters mortos e moribundos jaziam em todos os lugares. Ele estava satisfeito por nenhum deles parecer estudante, mas ele não tinha certeza. Nick não relaxou, no entanto, até que viu Melody, em segurança atrás de seus familiares, os outros por perto. Ele pairou por um momento, então se permitiu pousar no chão, mudando enquanto o fazia.

—Suas bruxas foram embora. Você foi abandonado. Renda-se e receba misericórdia. Se você deseja que seu vínculo



seja franqueado, peça e nós o ajudaremos. Aqueles que desejam morrer, dirijam-se para lá, entre as cabanas e o bosque. Não tenho escrúpulos em tirar suas vidas. Lembre-se disso se decidir nos causar mais problemas.

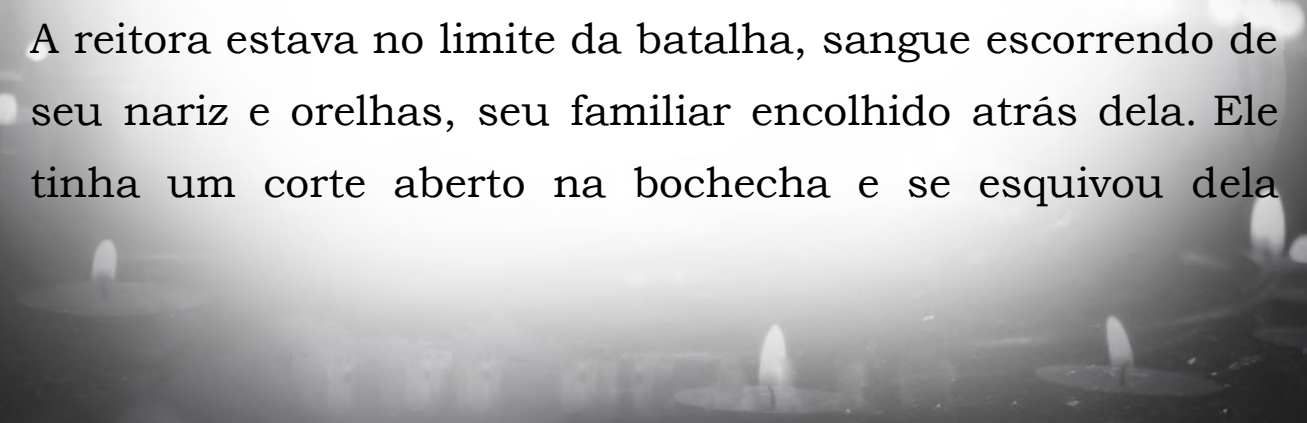
Houve uma batida de silêncio, então tudo cruzou a frente de batalha, as feras mudaram. Suas formas humanas eram esqueléticas, destruídas. Olhos desesperados fitaram o chão, e muitos desmaiaram devido aos ferimentos que não foram sofridos na batalha.

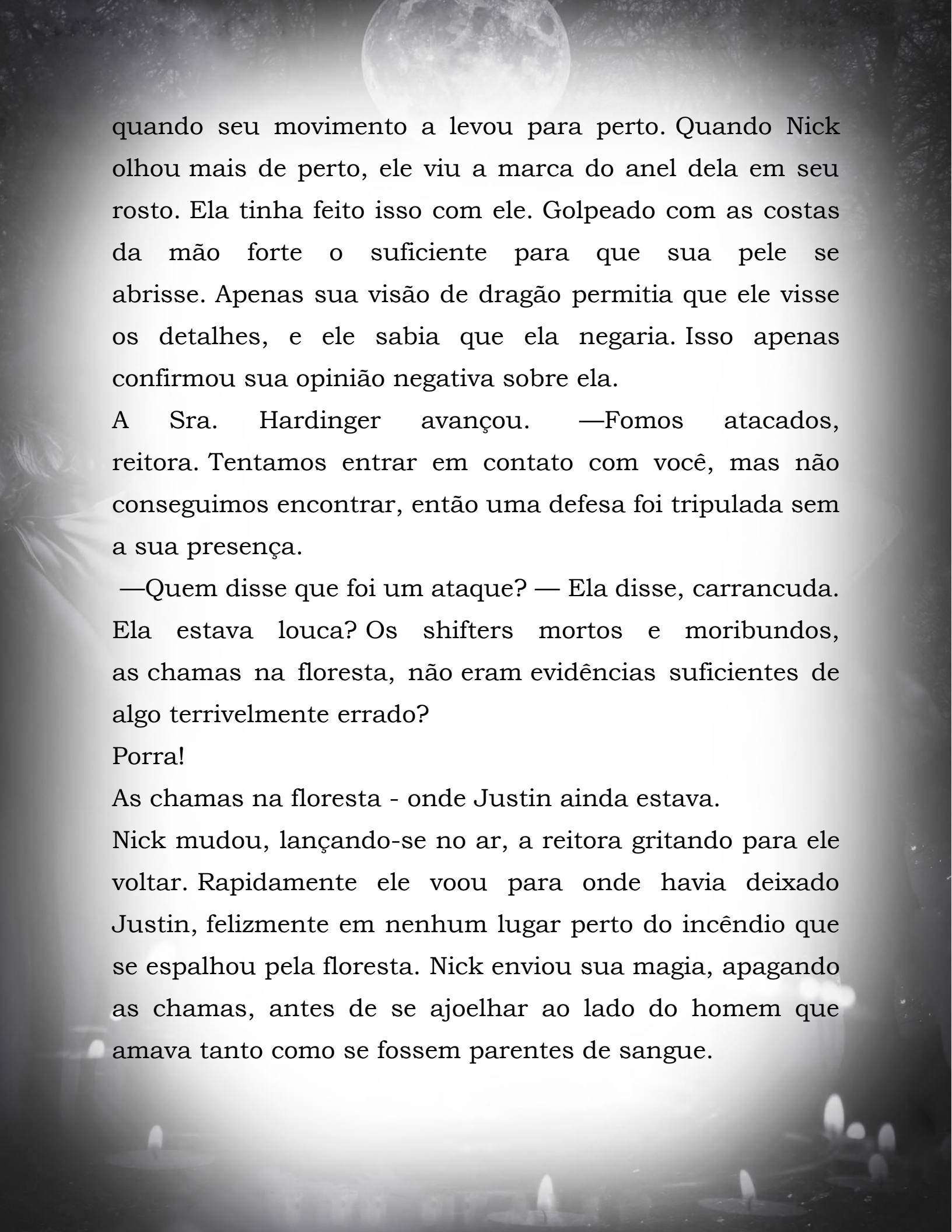
Bestia não tinha comprado seus melhores lutadores. Eles compraram aqueles à beira da morte. Não eram um risco, não haveria perda se morressem. Se eles conseguissem, melhor ainda. Ficava nauseado ao pensar no desprezo insensível de Bestia pela vida. Para pessoas.

Pois não importa o quanto as bruxas afirmassem que shifters eram pouco melhores que bestas, eles ainda eram pessoas, com uma rica cultura e herança. Eram bruxas como as de Bestia que eram os bárbaros.

—Qual é o significado disto tudo? — Uma voz estridente gritou, enquanto eles estavam começando a separar os mortos, feridos e prisioneiros.

A reitora estava no limite da batalha, sangue escorrendo de seu nariz e orelhas, seu familiar encolhido atrás dela. Ele tinha um corte aberto na bochecha e se esquivou dela





quando seu movimento a levou para perto. Quando Nick olhou mais de perto, ele viu a marca do anel dela em seu rosto. Ela tinha feito isso com ele. Golpeado com as costas da mão forte o suficiente para que sua pele se abrisse. Apenas sua visão de dragão permitia que ele visse os detalhes, e ele sabia que ela negaria. Isso apenas confirmou sua opinião negativa sobre ela.

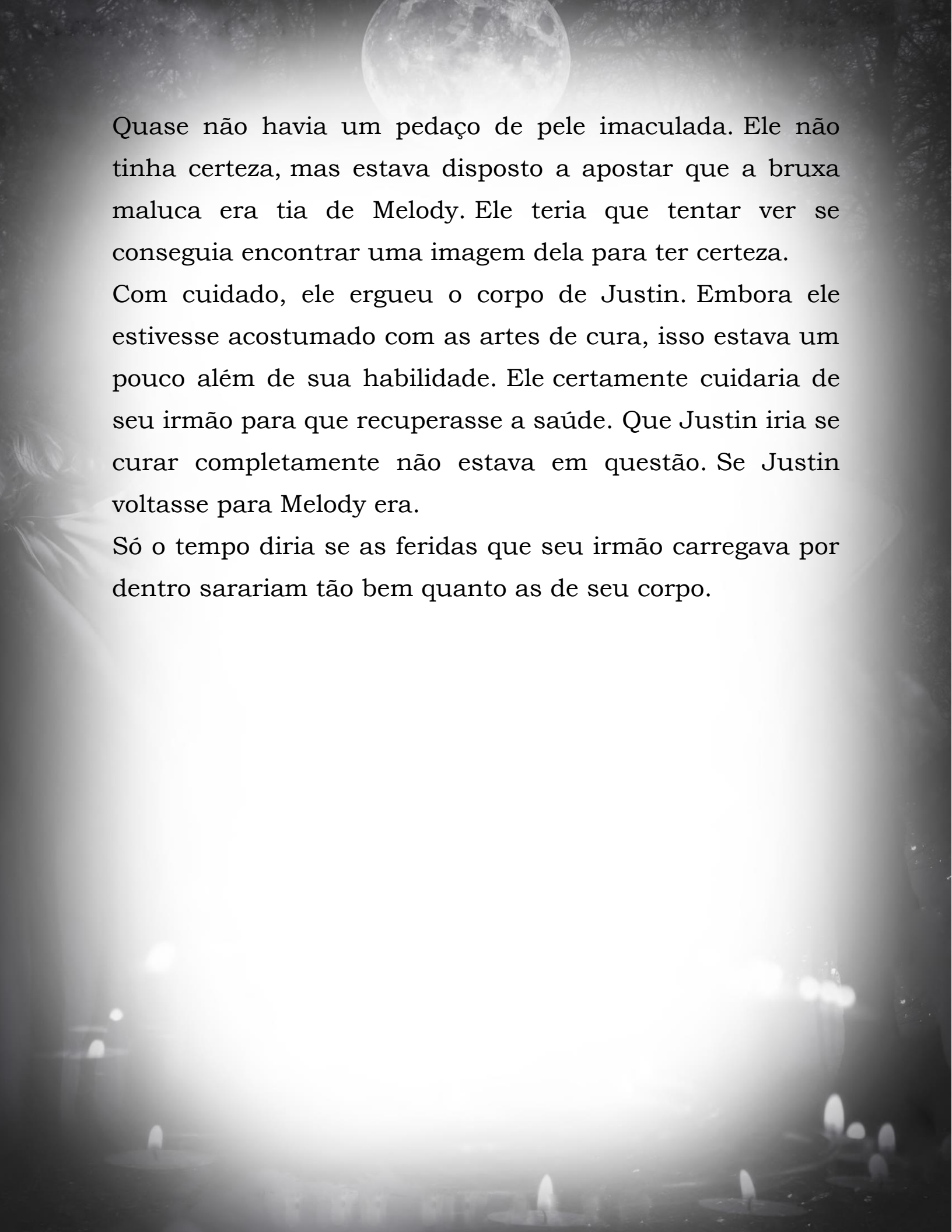
A Sra. Hardinger avançou. —Fomos atacados, reitora. Tentamos entrar em contato com você, mas não conseguimos encontrar, então uma defesa foi tripulada sem a sua presença.

—Quem disse que foi um ataque? — Ela disse, carrancuda. Ela estava louca? Os shifters mortos e moribundos, as chamas na floresta, não eram evidências suficientes de algo terrivelmente errado?

Porra!

As chamas na floresta - onde Justin ainda estava.

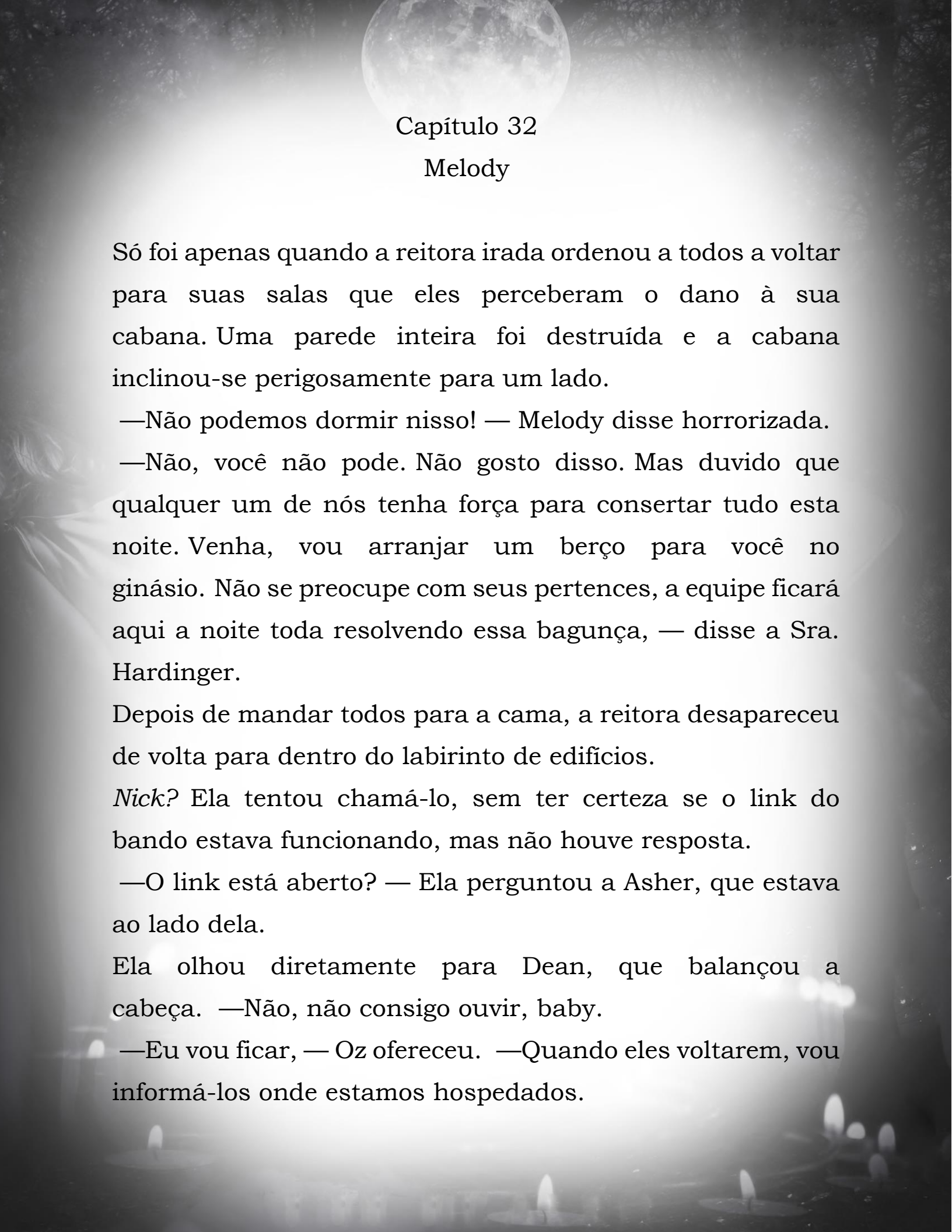
Nick mudou, lançando-se no ar, a reitora gritando para ele voltar. Rapidamente ele voou para onde havia deixado Justin, felizmente em nenhum lugar perto do incêndio que se espalhou pela floresta. Nick enviou sua magia, apagando as chamas, antes de se ajoelhar ao lado do homem que amava tanto como se fossem parentes de sangue.



Quase não havia um pedaço de pele imaculada. Ele não tinha certeza, mas estava disposto a apostar que a bruxa maluca era tia de Melody. Ele teria que tentar ver se conseguia encontrar uma imagem dela para ter certeza.

Com cuidado, ele ergueu o corpo de Justin. Embora ele estivesse acostumado com as artes de cura, isso estava um pouco além de sua habilidade. Ele certamente cuidaria de seu irmão para que recuperasse a saúde. Que Justin iria se curar completamente não estava em questão. Se Justin voltasse para Melody era.

Só o tempo diria se as feridas que seu irmão carregava por dentro sarariam tão bem quanto as de seu corpo.



Capítulo 32

Melody

Só foi apenas quando a reitora irada ordenou a todos a voltar para suas salas que eles perceberam o dano à sua cabana. Uma parede inteira foi destruída e a cabana inclinou-se perigosamente para um lado.

—Não podemos dormir nisso! — Melody disse horrorizada.

—Não, você não pode. Não gosto disso. Mas duvido que qualquer um de nós tenha força para consertar tudo esta noite. Venha, vou arranjar um berço para você no ginásio. Não se preocupe com seus pertences, a equipe ficará aqui a noite toda resolvendo essa bagunça, — disse a Sra. Hardinger.

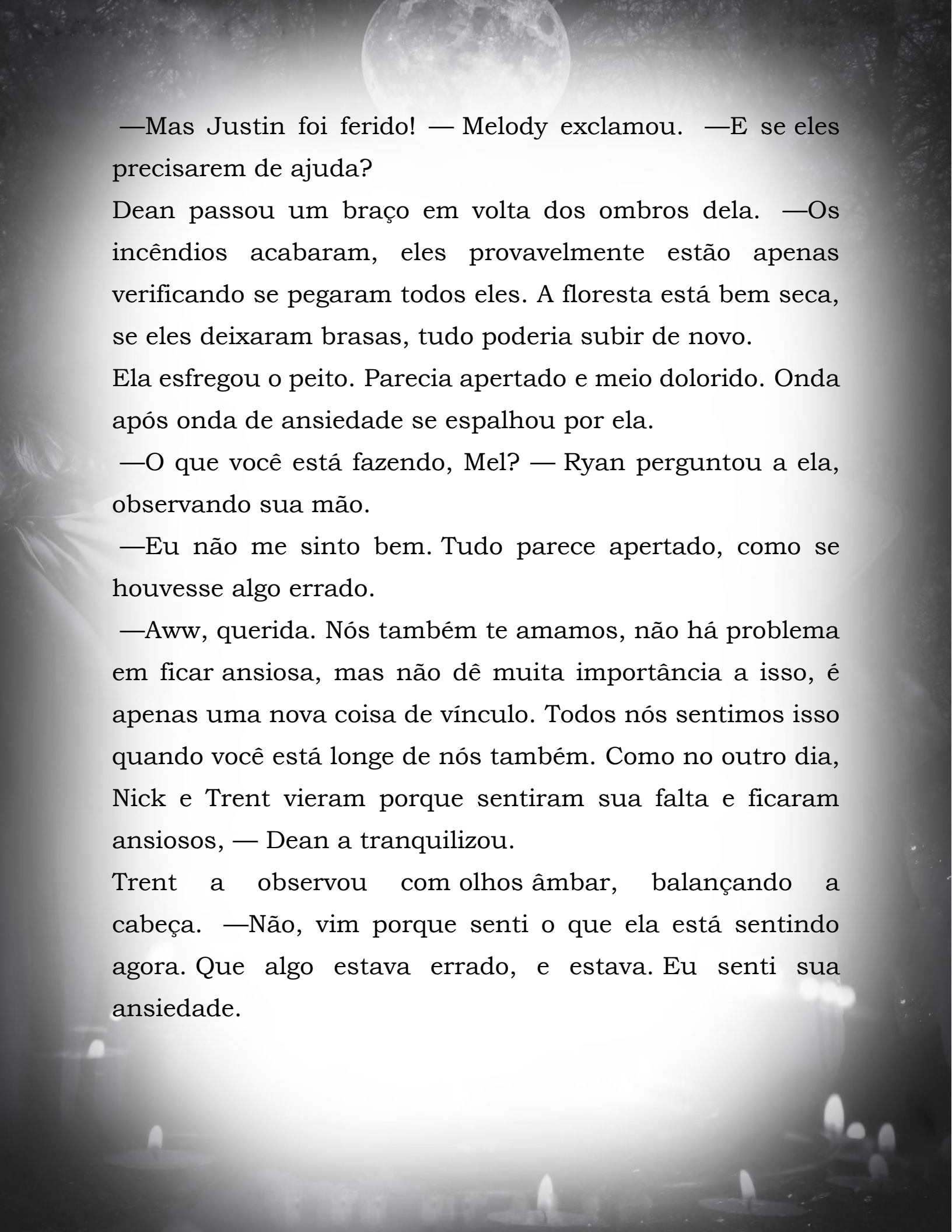
Depois de mandar todos para a cama, a reitora desapareceu de volta para dentro do labirinto de edifícios.

Nick? Ela tentou chamá-lo, sem ter certeza se o link do bando estava funcionando, mas não houve resposta.

—O link está aberto? — Ela perguntou a Asher, que estava ao lado dela.

Ela olhou diretamente para Dean, que balançou a cabeça. —Não, não consigo ouvir, baby.

—Eu vou ficar, — Oz ofereceu. —Quando eles voltarem, vou informá-los onde estamos hospedados.



—Mas Justin foi ferido! — Melody exclamou. —E se eles precisarem de ajuda?

Dean passou um braço em volta dos ombros dela. —Os incêndios acabaram, eles provavelmente estão apenas verificando se pegaram todos eles. A floresta está bem seca, se eles deixaram brasas, tudo poderia subir de novo.

Ela esfregou o peito. Parecia apertado e meio dolorido. Onda após onda de ansiedade se espalhou por ela.

—O que você está fazendo, Mel? — Ryan perguntou a ela, observando sua mão.

—Eu não me sinto bem. Tudo parece apertado, como se houvesse algo errado.

—Aww, querida. Nós também te amamos, não há problema em ficar ansiosa, mas não dê muita importância a isso, é apenas uma nova coisa de vínculo. Todos nós sentimos isso quando você está longe de nós também. Como no outro dia, Nick e Trent vieram porque sentiram sua falta e ficaram ansiosos, — Dean a tranquilizou.

Trent a observou com olhos âmbar, balançando a cabeça. —Não, vim porque senti o que ela está sentindo agora. Que algo estava errado, e estava. Eu senti sua ansiedade.



—Melody, — disse a Sra. Hardinger. —Trent está certo, diga-nos o que você está sentindo, feche os olhos, pense sobre isso.

Os shifters se aproximaram dela e ela fechou os olhos, tranquilizada pela proximidade. Ela se concentrou nas sensações em seu peito. —Medo, — ela disse quando caiu sobre ela. —Há culpa, ansiedade e horror, mas o sentimento mais forte é o medo.

Seus olhos se abriram, suas mãos voando para recuperar o equilíbrio. —Medo por Justin, ele está ferido. Precisamos encontrá-los.

Toby deu um passo à frente para o lado da Sra. H. —O que você precisa? — Ele rosnou.

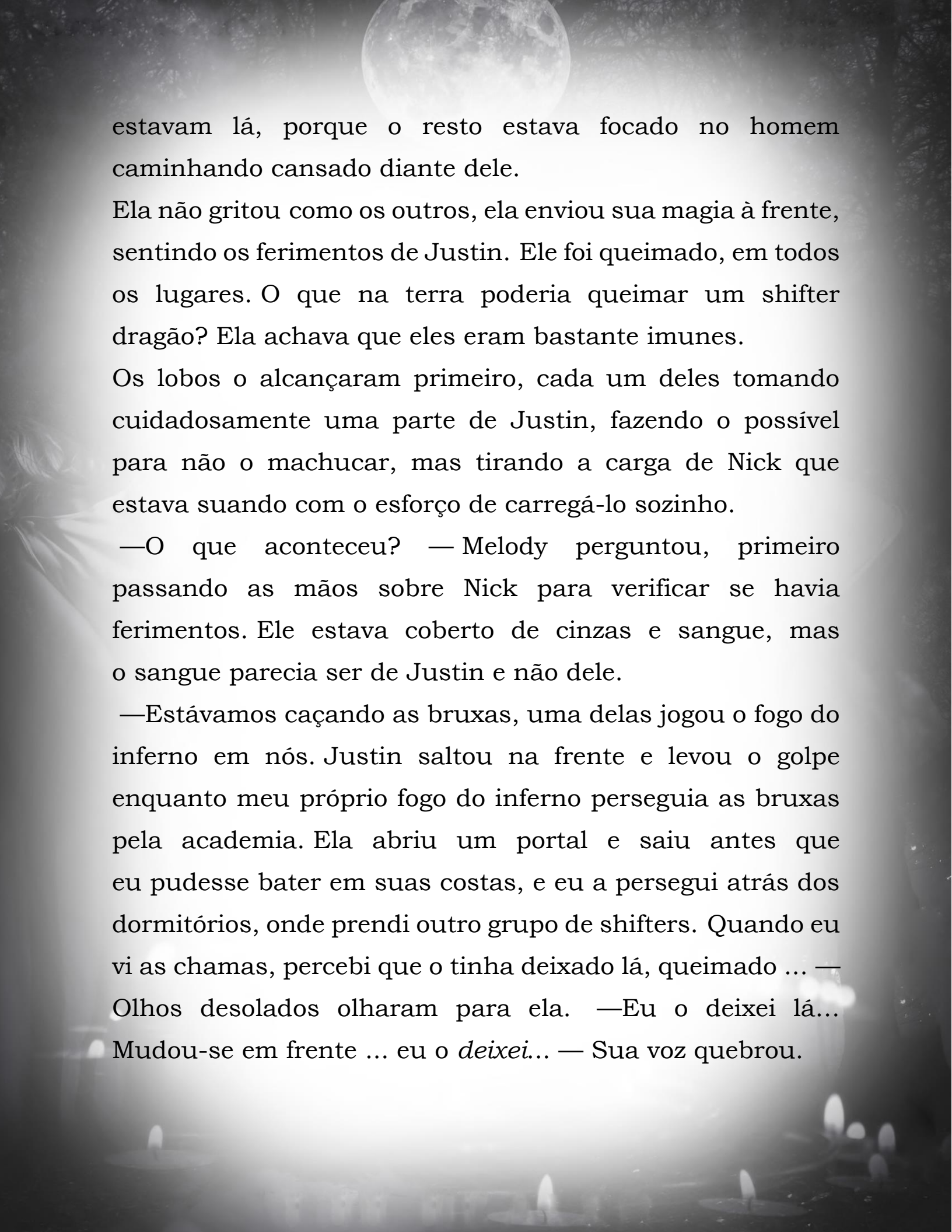
—Organize grupos de busca, apenas a equipe e quaisquer alunos do último ano e a Apex. Eles estão naquela floresta ...

—Eu posso vê-los! — Asher gritou.

Melody se virou para onde ele apontou, notando uma forma humana carregando outra. Era Nick, ela sabia disso em seus ossos, o vínculo apenas o confirmava. A forma mole em seus braços só poderia ser Justin.

Ela estava se movendo antes mesmo de saber, o barulho de pés em torno dela dizendo que ela não estava sozinha. Isso era o máximo de atenção que ela podia dispensar, que eles





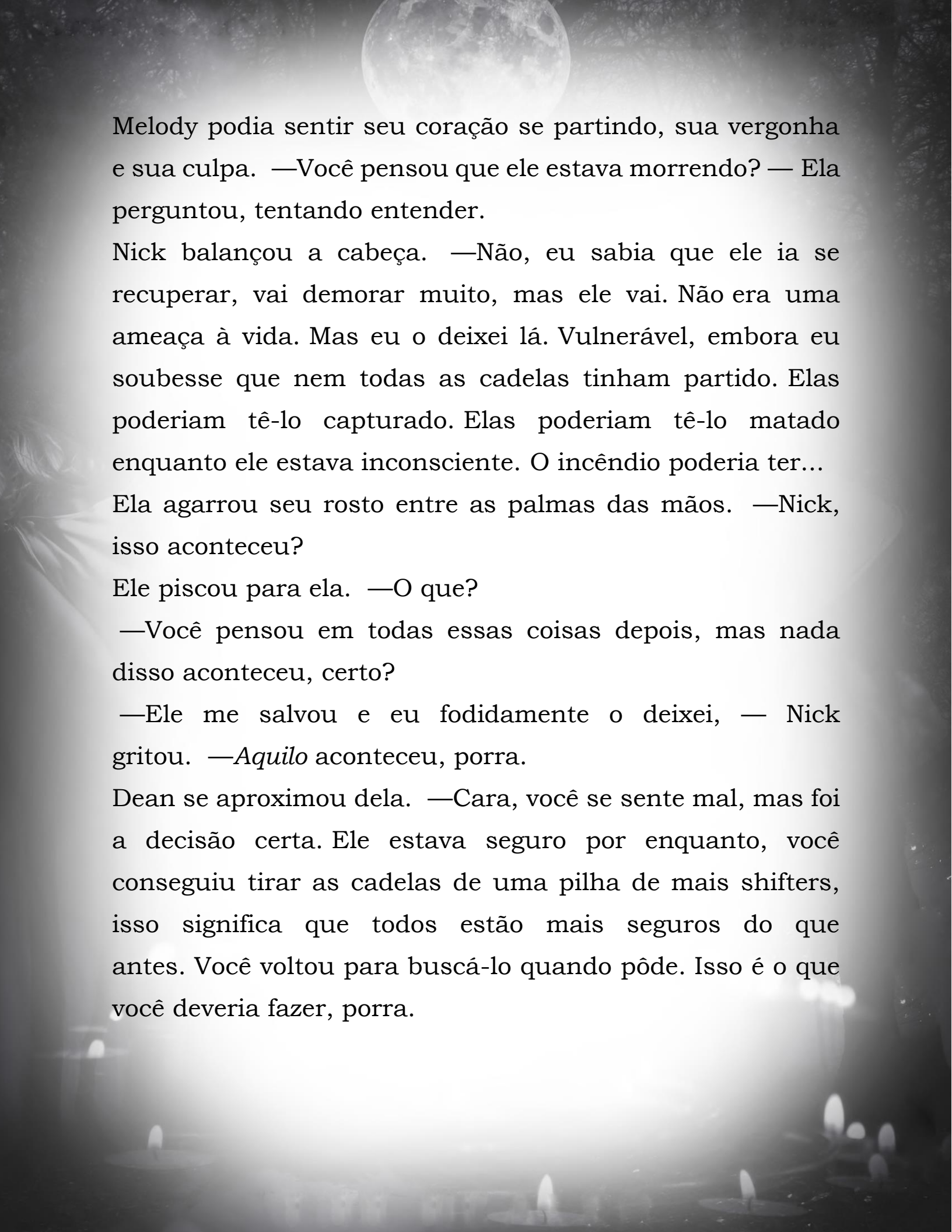
estavam lá, porque o resto estava focado no homem caminhando cansado diante dele.

Ela não gritou como os outros, ela enviou sua magia à frente, sentindo os ferimentos de Justin. Ele foi queimado, em todos os lugares. O que na terra poderia queimar um shifter dragão? Ela achava que eles eram bastante imunes.

Os lobos o alcançaram primeiro, cada um deles tomando cuidadosamente uma parte de Justin, fazendo o possível para não o machucar, mas tirando a carga de Nick que estava suando com o esforço de carregá-lo sozinho.

—O que aconteceu? — Melody perguntou, primeiro passando as mãos sobre Nick para verificar se havia ferimentos. Ele estava coberto de cinzas e sangue, mas o sangue parecia ser de Justin e não dele.

—Estávamos caçando as bruxas, uma delas jogou o fogo do inferno em nós. Justin saltou na frente e levou o golpe enquanto meu próprio fogo do inferno perseguia as bruxas pela academia. Ela abriu um portal e saiu antes que eu pudesse bater em suas costas, e eu a persegui atrás dos dormitórios, onde preendi outro grupo de shifters. Quando eu vi as chamas, percebi que o tinha deixado lá, queimado ... — Olhos desolados olharam para ela. —Eu o deixei lá... Mudou-se em frente ... eu o *deixei*... — Sua voz quebrou.



Melody podia sentir seu coração se partindo, sua vergonha e sua culpa. —Você pensou que ele estava morrendo? — Ela perguntou, tentando entender.

Nick balançou a cabeça. —Não, eu sabia que ele ia se recuperar, vai demorar muito, mas ele vai. Não era uma ameaça à vida. Mas eu o deixei lá. Vulnerável, embora eu soubesse que nem todas as cadelas tinham partido. Elas poderiam tê-lo capturado. Elas poderiam tê-lo matado enquanto ele estava inconsciente. O incêndio poderia ter...

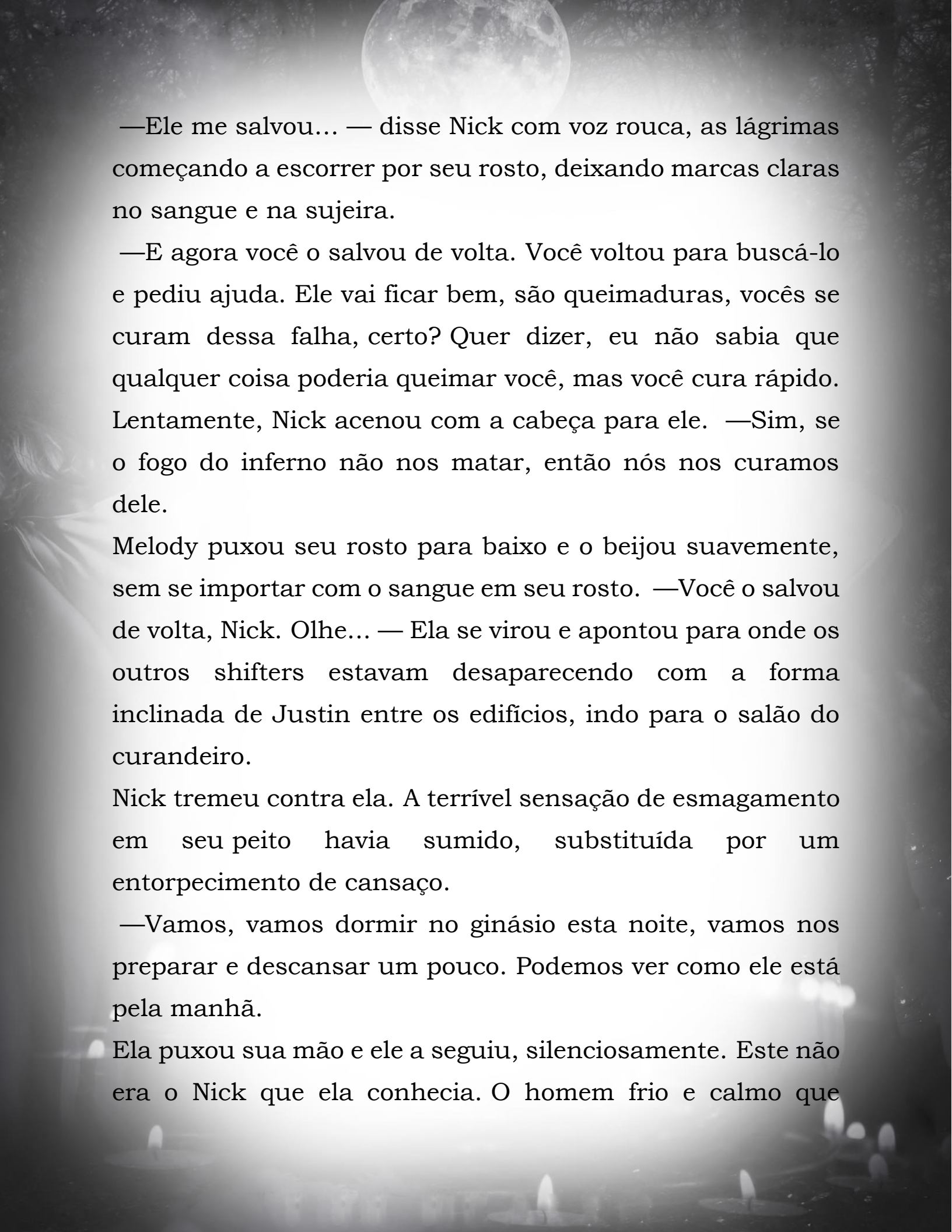
Ela agarrou seu rosto entre as palmas das mãos. —Nick, isso aconteceu?

Ele piscou para ela. —O que?

—Você pensou em todas essas coisas depois, mas nada disso aconteceu, certo?

—Ele me salvou e eu fodidamente o deixei, — Nick gritou. —*Aquilo* aconteceu, porra.

Dean se aproximou dela. —Cara, você se sente mal, mas foi a decisão certa. Ele estava seguro por enquanto, você conseguiu tirar as cadelas de uma pilha de mais shifters, isso significa que todos estão mais seguros do que antes. Você voltou para buscá-lo quando pôde. Isso é o que você deveria fazer, porra.



—Ele me salvou... — disse Nick com voz rouca, as lágrimas começando a escorrer por seu rosto, deixando marcas claras no sangue e na sujeira.

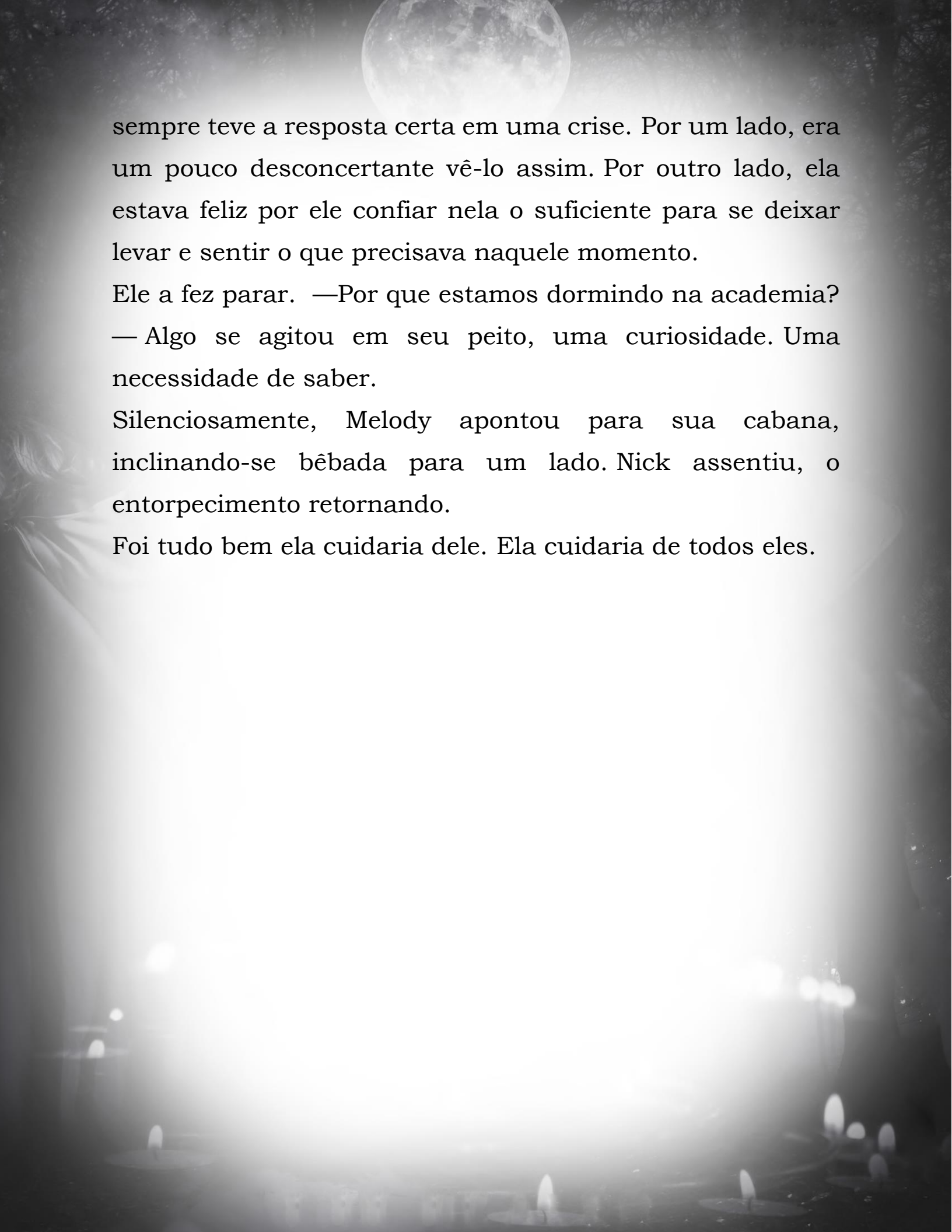
—E agora você o salvou de volta. Você voltou para buscá-lo e pediu ajuda. Ele vai ficar bem, são queimaduras, vocês se curam dessa falha, certo? Quer dizer, eu não sabia que qualquer coisa poderia queimar você, mas você cura rápido. Lentamente, Nick acenou com a cabeça para ele. —Sim, se o fogo do inferno não nos matar, então nós nos curamos dele.

Melody puxou seu rosto para baixo e o beijou suavemente, sem se importar com o sangue em seu rosto. —Você o salvou de volta, Nick. Olhe... — Ela se virou e apontou para onde os outros shifters estavam desaparecendo com a forma inclinada de Justin entre os edifícios, indo para o salão do curandeiro.

Nick tremeu contra ela. A terrível sensação de esmagamento em seu peito havia sumido, substituída por um entorpecimento de cansaço.

—Vamos, vamos dormir no ginásio esta noite, vamos nos preparar e descansar um pouco. Podemos ver como ele está pela manhã.

Ela puxou sua mão e ele a seguiu, silenciosamente. Este não era o Nick que ela conhecia. O homem frio e calmo que



sempre teve a resposta certa em uma crise. Por um lado, era um pouco desconcertante vê-lo assim. Por outro lado, ela estava feliz por ele confiar nela o suficiente para se deixar levar e sentir o que precisava naquele momento.

Ele a fez parar. —Por que estamos dormindo na academia? — Algo se agitou em seu peito, uma curiosidade. Uma necessidade de saber.

Silenciosamente, Melody apontou para sua cabana, inclinando-se bêbada para um lado. Nick assentiu, o entorpecimento retornando.

Foi tudo bem ela cuidaria dele. Ela cuidaria de todos eles.



Capítulo 33

Melody

Os sussurros se intrometeram em seu sono, trazendo sua mente correndo para a superfície quando ela ouviu seu nome praticamente rosnou.

—É tudo culpa dela, e não, não vou abaixar minha voz, — Shawna estava dizendo quando os olhos de Melody se abriram. —Ela está deixando seu clã entrar, não me importo com o que digam, ela é a razão de estarem aqui.

Ela podia não estar gritando, mas não estava mais sussurrando.

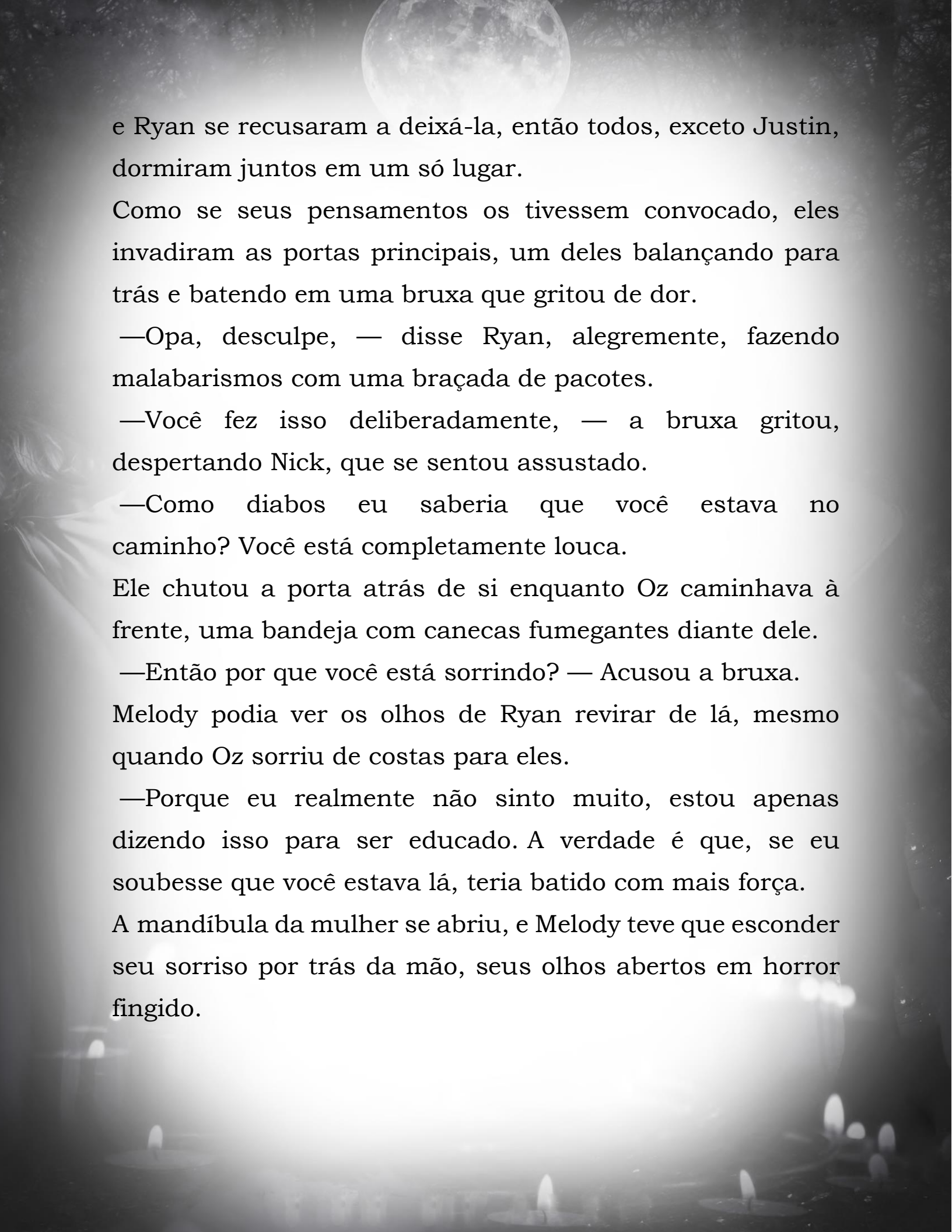
Melody sentou-se grogue, a julgar pela luz do ginásio, já passava do amanhecer. Shawna e seus companheiros estavam pairando do outro lado do ginásio, olhando para ela.

—Deusa, que coisa horrível para acordar de manhã, e ela tem quatro anos? Esses pobres animais, eles devem estar apavorados, — disse um dos outros.

Melody ignorou elas, ela tinha muito mais coisas em sua mente, como Justin, como ele estava?

Nick ainda estava dormindo em uma cama ao lado dela, mas os outros estavam vazios e não havia sinal dos homens. Oz





e Ryan se recusaram a deixá-la, então todos, exceto Justin, dormiram juntos em um só lugar.

Como se seus pensamentos os tivessem convocado, eles invadiram as portas principais, um deles balançando para trás e batendo em uma bruxa que gritou de dor.

—Opa, desculpe, — disse Ryan, alegremente, fazendo malabarismos com uma braçada de pacotes.

—Você fez isso deliberadamente, — a bruxa gritou, despertando Nick, que se sentou assustado.

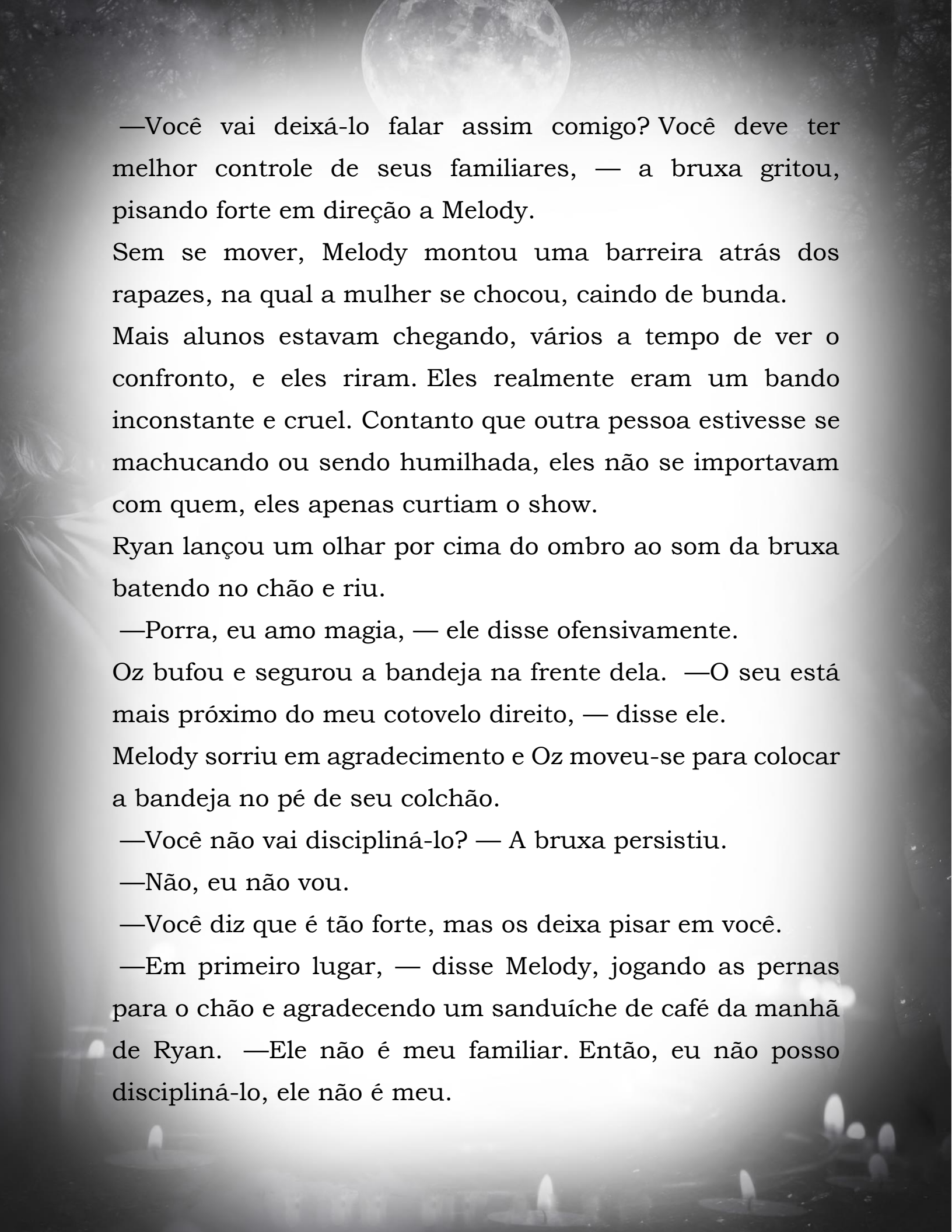
—Como diabos eu saberia que você estava no caminho? Você está completamente louca.

Ele chutou a porta atrás de si enquanto Oz caminhava à frente, uma bandeja com canecas fumegantes diante dele.

—Então por que você está sorrindo? — Acusou a bruxa. Melody podia ver os olhos de Ryan revirar de lá, mesmo quando Oz sorriu de costas para eles.

—Porque eu realmente não sinto muito, estou apenas dizendo isso para ser educado. A verdade é que, se eu soubesse que você estava lá, teria batido com mais força.

A mandíbula da mulher se abriu, e Melody teve que esconder seu sorriso por trás da mão, seus olhos abertos em horror fingido.



—Você vai deixá-lo falar assim comigo? Você deve ter melhor controle de seus familiares, — a bruxa gritou, pisando forte em direção a Melody.

Sem se mover, Melody montou uma barreira atrás dos rapazes, na qual a mulher se chocou, caindo de bunda.

Mais alunos estavam chegando, vários a tempo de ver o confronto, e eles riram. Eles realmente eram um bando inconstante e cruel. Contanto que outra pessoa estivesse se machucando ou sendo humilhada, eles não se importavam com quem, eles apenas curtiam o show.

Ryan lançou um olhar por cima do ombro ao som da bruxa batendo no chão e riu.

—Porra, eu amo magia, — ele disse ofensivamente.

Oz bufou e segurou a bandeja na frente dela. —O seu está mais próximo do meu cotovelo direito, — disse ele.

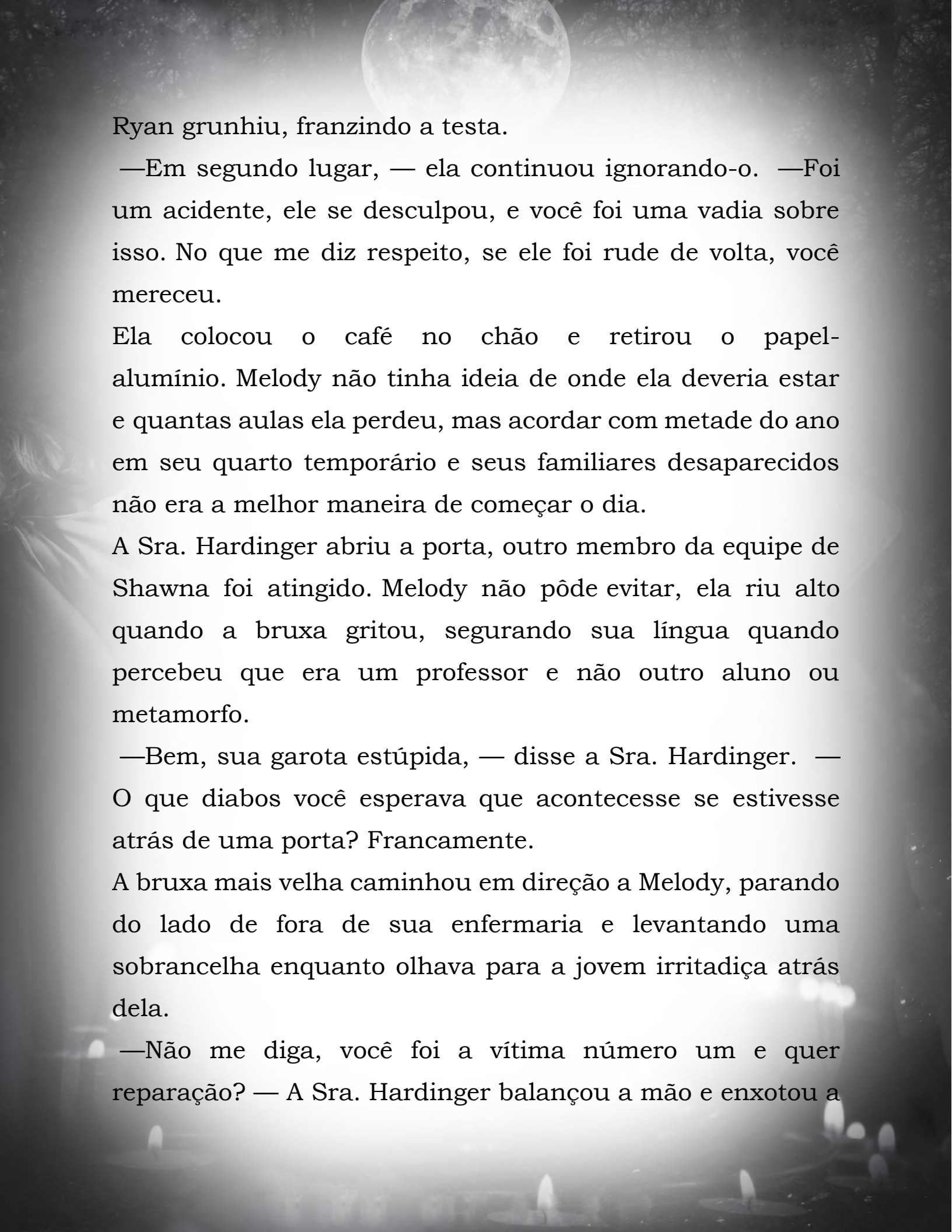
Melody sorriu em agradecimento e Oz moveu-se para colocar a bandeja no pé de seu colchão.

—Você não vai discipliná-lo? — A bruxa persistiu.

—Não, eu não vou.

—Você diz que é tão forte, mas os deixa pisar em você.

—Em primeiro lugar, — disse Melody, jogando as pernas para o chão e agradecendo um sanduíche de café da manhã de Ryan. —Ele não é meu familiar. Então, eu não posso discipliná-lo, ele não é meu.



Ryan grunhiu, franzindo a testa.

—Em segundo lugar, — ela continuou ignorando-o. —Foi um acidente, ele se desculpou, e você foi uma vadia sobre isso. No que me diz respeito, se ele foi rude de volta, você mereceu.

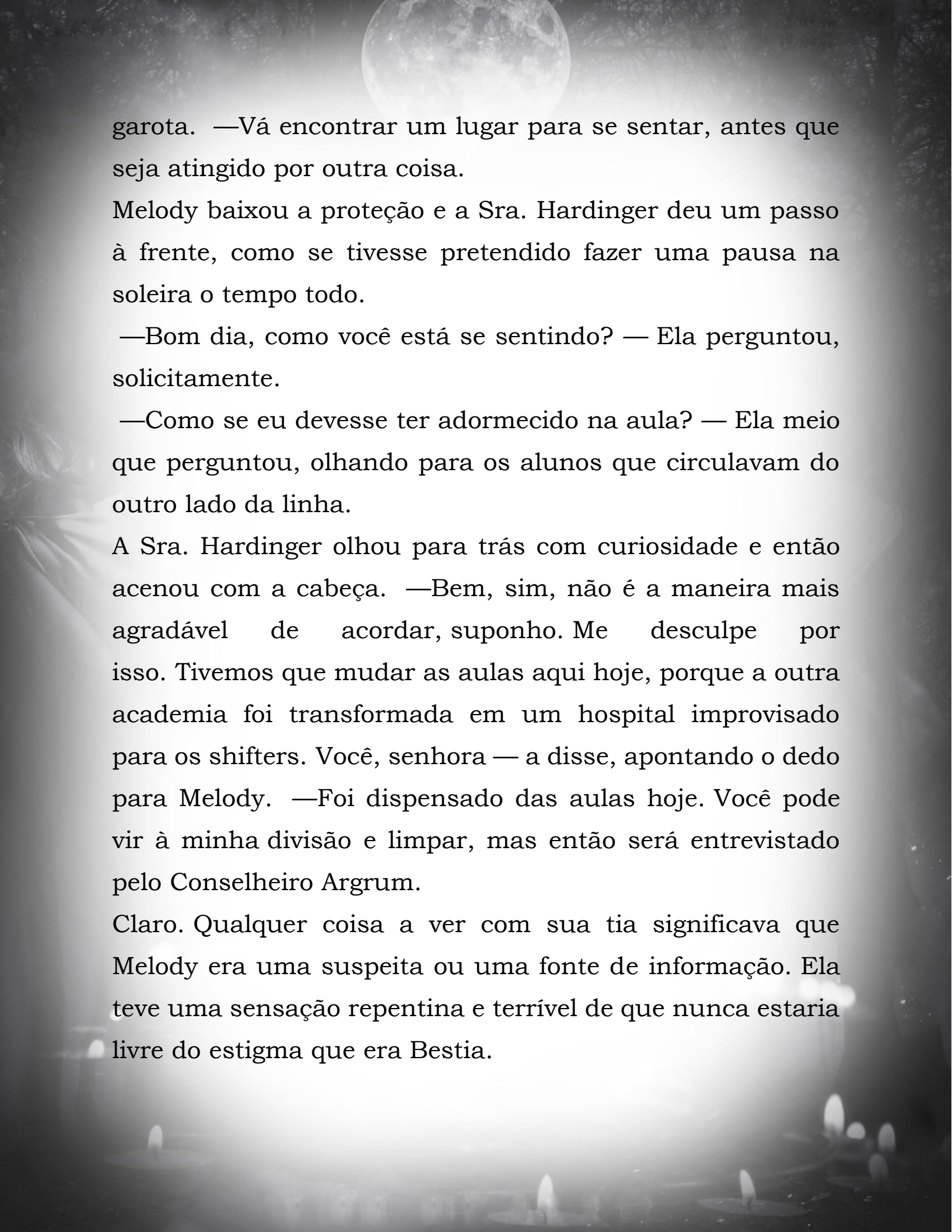
Ela colocou o café no chão e retirou o papel-alumínio. Melody não tinha ideia de onde ela deveria estar e quantas aulas ela perdeu, mas acordar com metade do ano em seu quarto temporário e seus familiares desaparecidos não era a melhor maneira de começar o dia.

A Sra. Hardinger abriu a porta, outro membro da equipe de Shawna foi atingido. Melody não pôde evitar, ela riu alto quando a bruxa gritou, segurando sua língua quando percebeu que era um professor e não outro aluno ou metamorfo.

—Bem, sua garota estúpida, — disse a Sra. Hardinger. — O que diabos você esperava que acontecesse se estivesse atrás de uma porta? Francamente.

A bruxa mais velha caminhou em direção a Melody, parando do lado de fora de sua enfermaria e levantando uma sobancelha enquanto olhava para a jovem irritadiça atrás dela.

—Não me diga, você foi a vítima número um e quer reparação? — A Sra. Hardinger balançou a mão e enxotou a



garota. —Vá encontrar um lugar para se sentar, antes que seja atingido por outra coisa.

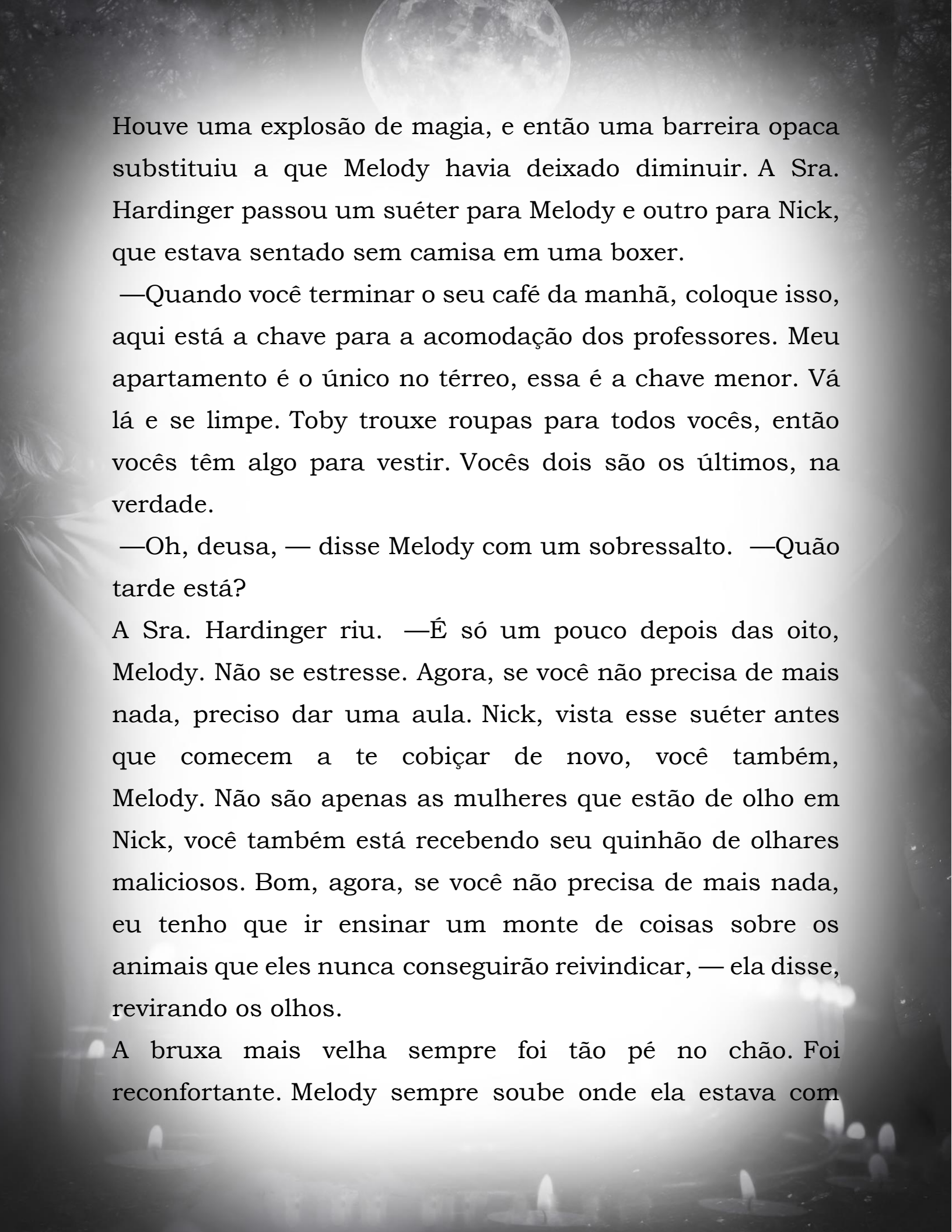
Melody baixou a proteção e a Sra. Hardinger deu um passo à frente, como se tivesse pretendido fazer uma pausa na soleira o tempo todo.

—Bom dia, como você está se sentindo? — Ela perguntou, solicitamente.

—Como se eu devesse ter adormecido na aula? — Ela meio que perguntou, olhando para os alunos que circulavam do outro lado da linha.

A Sra. Hardinger olhou para trás com curiosidade e então acenou com a cabeça. —Bem, sim, não é a maneira mais agradável de acordar, suponho. Me desculpe por isso. Tivemos que mudar as aulas aqui hoje, porque a outra academia foi transformada em um hospital improvisado para os shifters. Você, senhora — a disse, apontando o dedo para Melody. —Foi dispensado das aulas hoje. Você pode vir à minha divisão e limpar, mas então será entrevistado pelo Conselheiro Argrum.

Claro. Qualquer coisa a ver com sua tia significava que Melody era uma suspeita ou uma fonte de informação. Ela teve uma sensação repentina e terrível de que nunca estaria livre do estigma que era Bestia.



Houve uma explosão de magia, e então uma barreira opaca substituiu a que Melody havia deixado diminuir. A Sra. Hardinger passou um suéter para Melody e outro para Nick, que estava sentado sem camisa em uma boxer.

—Quando você terminar o seu café da manhã, coloque isso, aqui está a chave para a acomodação dos professores. Meu apartamento é o único no térreo, essa é a chave menor. Vá lá e se limpe. Toby trouxe roupas para todos vocês, então vocês têm algo para vestir. Vocês dois são os últimos, na verdade.

—Oh, deusa, — disse Melody com um sobressalto. —Quão tarde está?

A Sra. Hardinger riu. —É só um pouco depois das oito, Melody. Não se estresse. Agora, se você não precisa de mais nada, preciso dar uma aula. Nick, vista esse suéter antes que comecem a te cobiçar de novo, você também, Melody. Não são apenas as mulheres que estão de olho em Nick, você também está recebendo seu quinhão de olhares maliciosos. Bom, agora, se você não precisa de mais nada, eu tenho que ir ensinar um monte de coisas sobre os animais que eles nunca conseguirão reivindicar, — ela disse, revirando os olhos.

A bruxa mais velha sempre foi tão pé no chão. Foi reconfortante. Melody sempre soube onde ela estava com



ela. Não houve jogos ou manobras, o conselheiro sempre disse o que ela quis dizer e quis dizer o que ela disse.

Isso a fez desejar que elas fossem parentes de alguma forma.

—Venham vocês dois, — disse a Sra. Hardinger enquanto se afastava. —Você não está dispensado das aulas, pelo menos não está quando estou sempre sem shifters para se voluntariar.

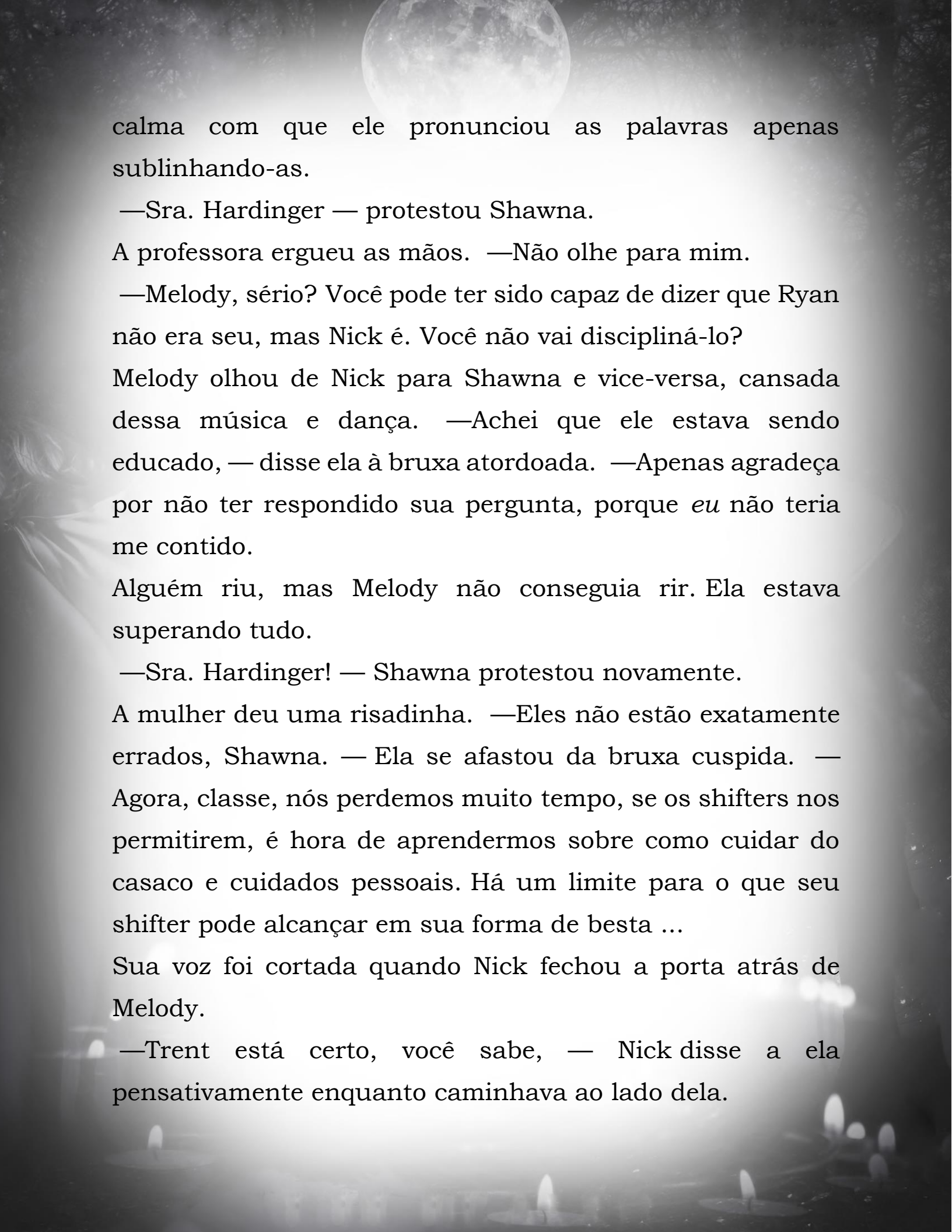
Oz e Ryan seguiram mal-humorados atrás dela, lançando olhares tristes para Melody. Ela queria abraçar os dois, levá-los com ela, mas não tinha nada a dizer sobre nada a ver com eles. Eles não estavam ligados. Pela primeira vez, Melody realmente queria se ligar a um shifter. Não porque ela precisava, mas porque ela *desejava*.

Os sussurros e olhares continuaram enquanto Nick e Melody terminavam de comer, calçando os sapatos e pegando as roupas sujas do chão. Os outros não tinham deixado nenhuma de suas roupas para trás, então Melody estava relutante em fazer isso.

—Nick, baby, por que você não vem ser meu parceiro?
— Shawna chamou do outro lado da classe enquanto eles passavam.

—Porque você é uma vadia presunçosa que levou seis anos para se formar e não está mais madura do que quando chegou, — disse Nick, sem rancor. A maneira muito fria e





calma com que ele pronunciou as palavras apenas sublinhando-as.

—Sra. Hardinger — protestou Shawna.

A professora ergueu as mãos. —Não olhe para mim.

—Melody, sério? Você pode ter sido capaz de dizer que Ryan não era seu, mas Nick é. Você não vai discipliná-lo?

Melody olhou de Nick para Shawna e vice-versa, cansada dessa música e dança. —Achei que ele estava sendo educado, — disse ela à bruxa atordoada. —Apenas agradeça por não ter respondido sua pergunta, porque *eu* não teria me contido.

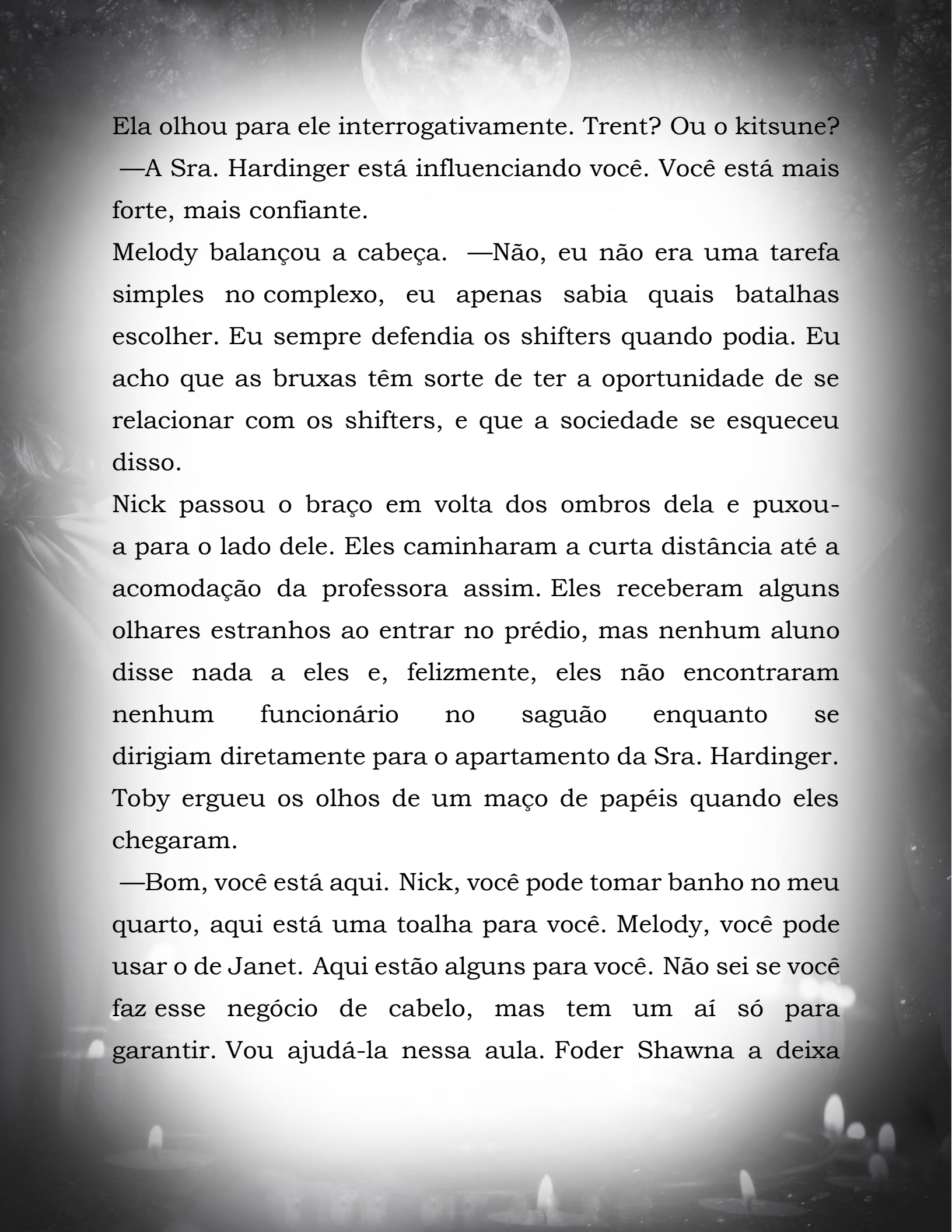
Alguém riu, mas Melody não conseguia rir. Ela estava superando tudo.

—Sra. Hardinger! — Shawna protestou novamente.

A mulher deu uma risadinha. —Eles não estão exatamente errados, Shawna. — Ela se afastou da bruxa cuspida. — Agora, classe, nós perdemos muito tempo, se os shifters nos permitirem, é hora de aprendermos sobre como cuidar do casaco e cuidados pessoais. Há um limite para o que seu shifter pode alcançar em sua forma de besta ...

Sua voz foi cortada quando Nick fechou a porta atrás de Melody.

—Trent está certo, você sabe, — Nick disse a ela pensativamente enquanto caminhava ao lado dela.



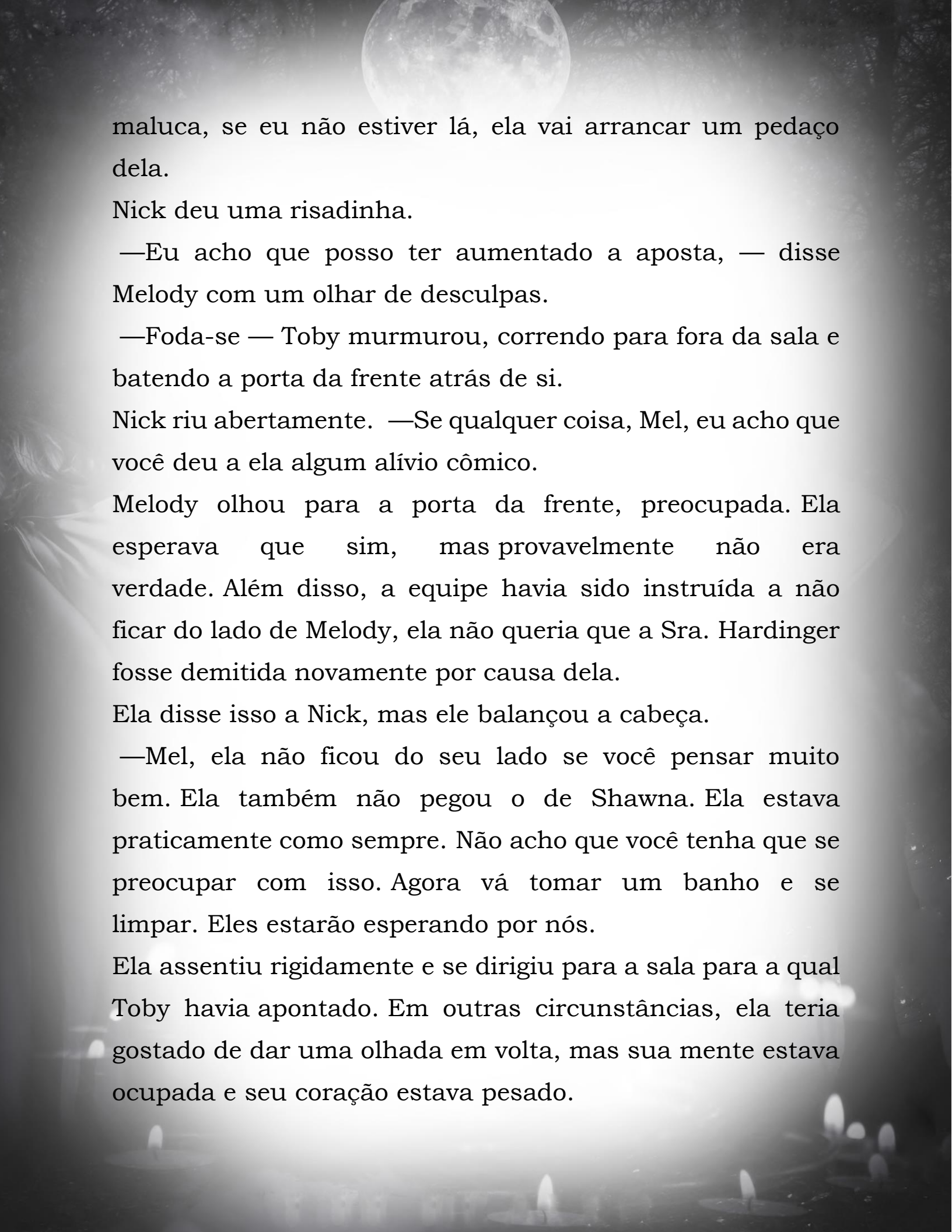
Ela olhou para ele interrogativamente. Trent? Ou o kitsune?

—A Sra. Hardinger está influenciando você. Você está mais forte, mais confiante.

Melody balançou a cabeça. —Não, eu não era uma tarefa simples no complexo, eu apenas sabia quais batalhas escolher. Eu sempre defendia os shifters quando podia. Eu acho que as bruxas têm sorte de ter a oportunidade de se relacionar com os shifters, e que a sociedade se esqueceu disso.

Nick passou o braço em volta dos ombros dela e puxou-a para o lado dele. Eles caminharam a curta distância até a acomodação da professora assim. Eles receberam alguns olhares estranhos ao entrar no prédio, mas nenhum aluno disse nada a eles e, felizmente, eles não encontraram nenhum funcionário no saguão enquanto se dirigiam diretamente para o apartamento da Sra. Hardinger. Toby ergueu os olhos de um maço de papéis quando eles chegaram.

—Bom, você está aqui. Nick, você pode tomar banho no meu quarto, aqui está uma toalha para você. Melody, você pode usar o de Janet. Aqui estão alguns para você. Não sei se você faz esse negócio de cabelo, mas tem um aí só para garantir. Vou ajudá-la nessa aula. Foder Shawna a deixa



maluca, se eu não estiver lá, ela vai arrancar um pedaço dela.

Nick deu uma risadinha.

—Eu acho que posso ter aumentado a aposta, — disse Melody com um olhar de desculpas.

—Foda-se — Toby murmurou, correndo para fora da sala e batendo a porta da frente atrás de si.

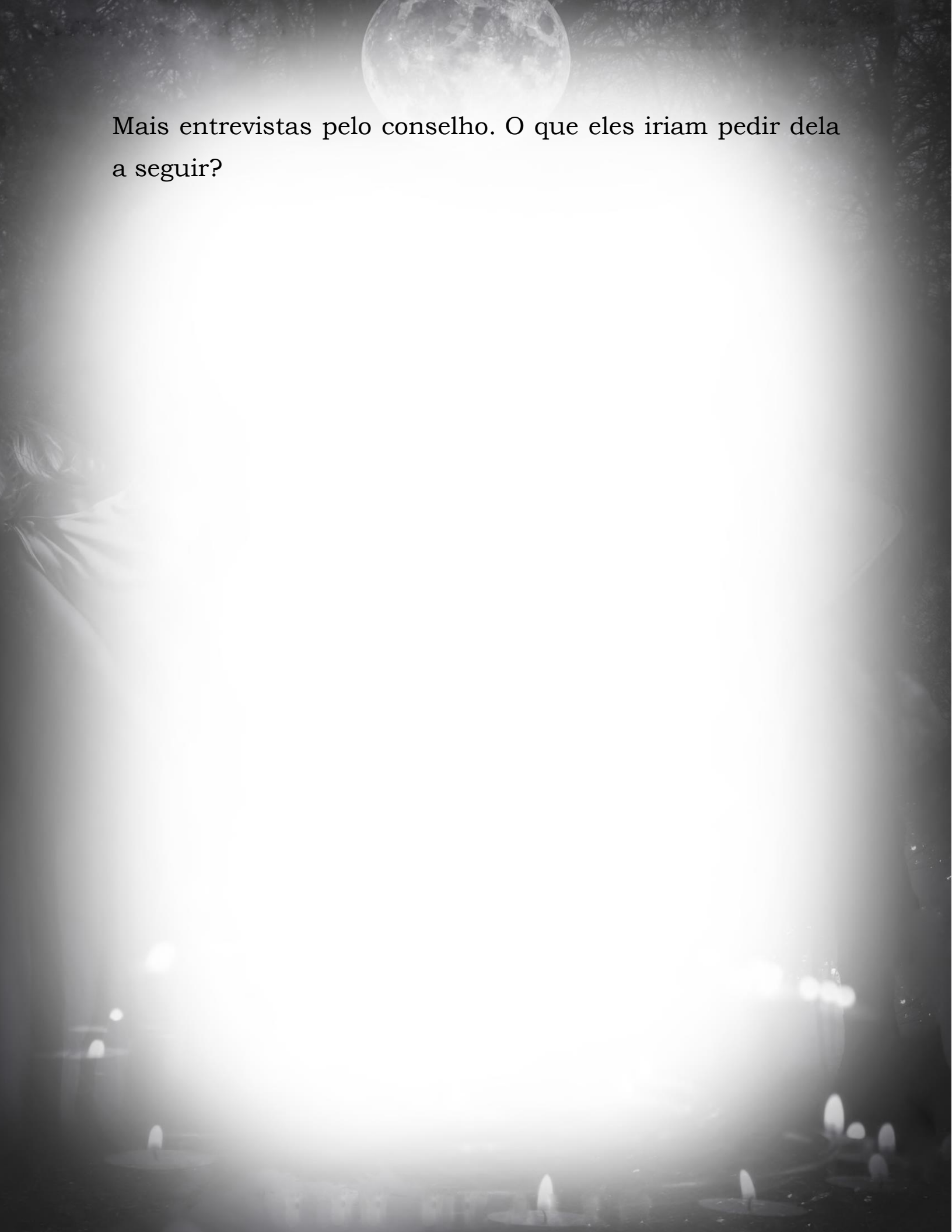
Nick riu abertamente. —Se qualquer coisa, Mel, eu acho que você deu a ela algum alívio cômico.

Melody olhou para a porta da frente, preocupada. Ela esperava que sim, mas provavelmente não era verdade. Além disso, a equipe havia sido instruída a não ficar do lado de Melody, ela não queria que a Sra. Hardinger fosse demitida novamente por causa dela.

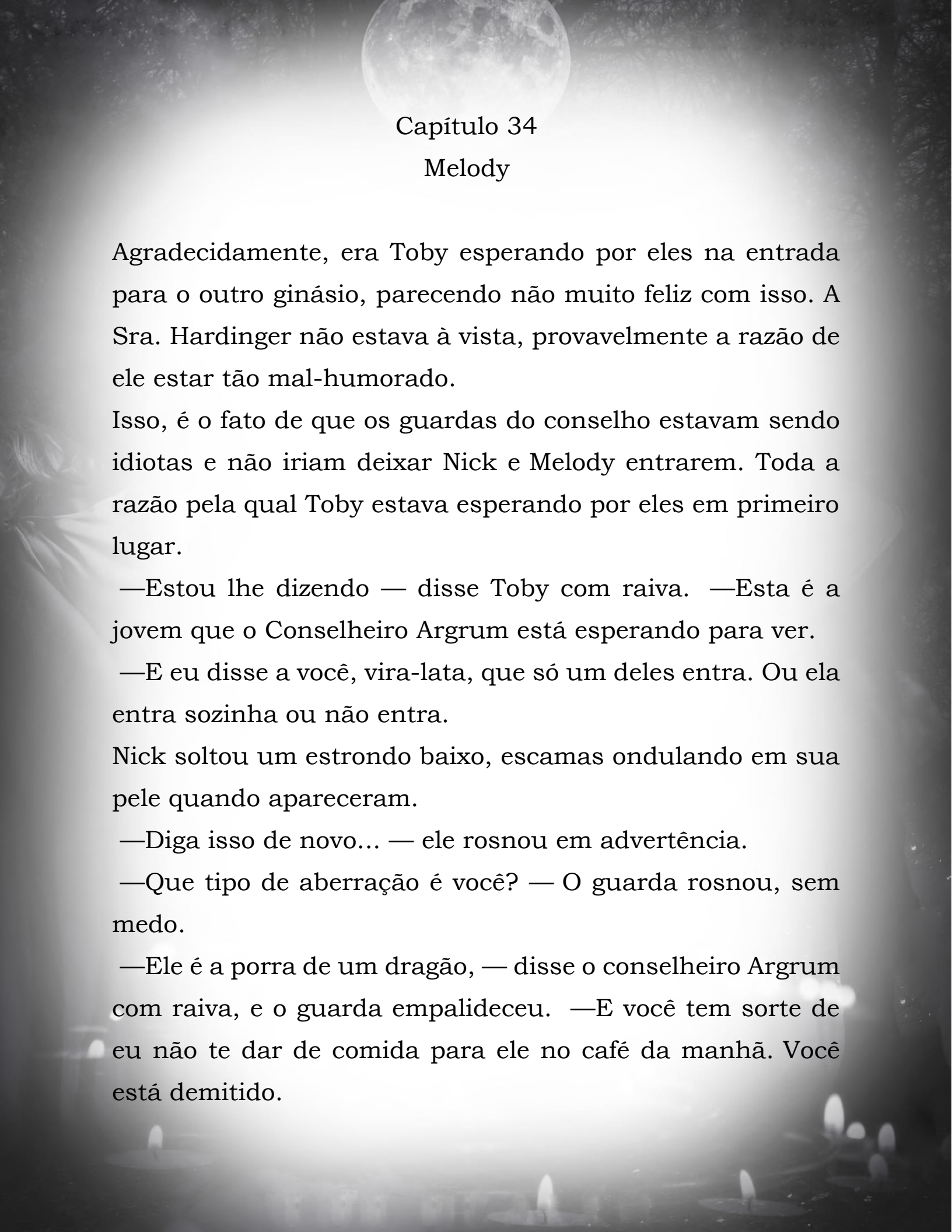
Ela disse isso a Nick, mas ele balançou a cabeça.

—Mel, ela não ficou do seu lado se você pensar muito bem. Ela também não pegou o de Shawna. Ela estava praticamente como sempre. Não acho que você tenha que se preocupar com isso. Agora vá tomar um banho e se limpar. Eles estarão esperando por nós.

Ela assentiu rigidamente e se dirigiu para a sala para a qual Toby havia apontado. Em outras circunstâncias, ela teria gostado de dar uma olhada em volta, mas sua mente estava ocupada e seu coração estava pesado.



Mais entrevistas pelo conselho. O que eles iriam pedir dela a seguir?



Capítulo 34

Melody

Agradecidamente, era Toby esperando por eles na entrada para o outro ginásio, parecendo não muito feliz com isso. A Sra. Hardinger não estava à vista, provavelmente a razão de ele estar tão mal-humorado.

Isso, é o fato de que os guardas do conselho estavam sendo idiotas e não iriam deixar Nick e Melody entrarem. Toda a razão pela qual Toby estava esperando por eles em primeiro lugar.

—Estou lhe dizendo — disse Toby com raiva. —Esta é a jovem que o Conselheiro Argrum está esperando para ver.

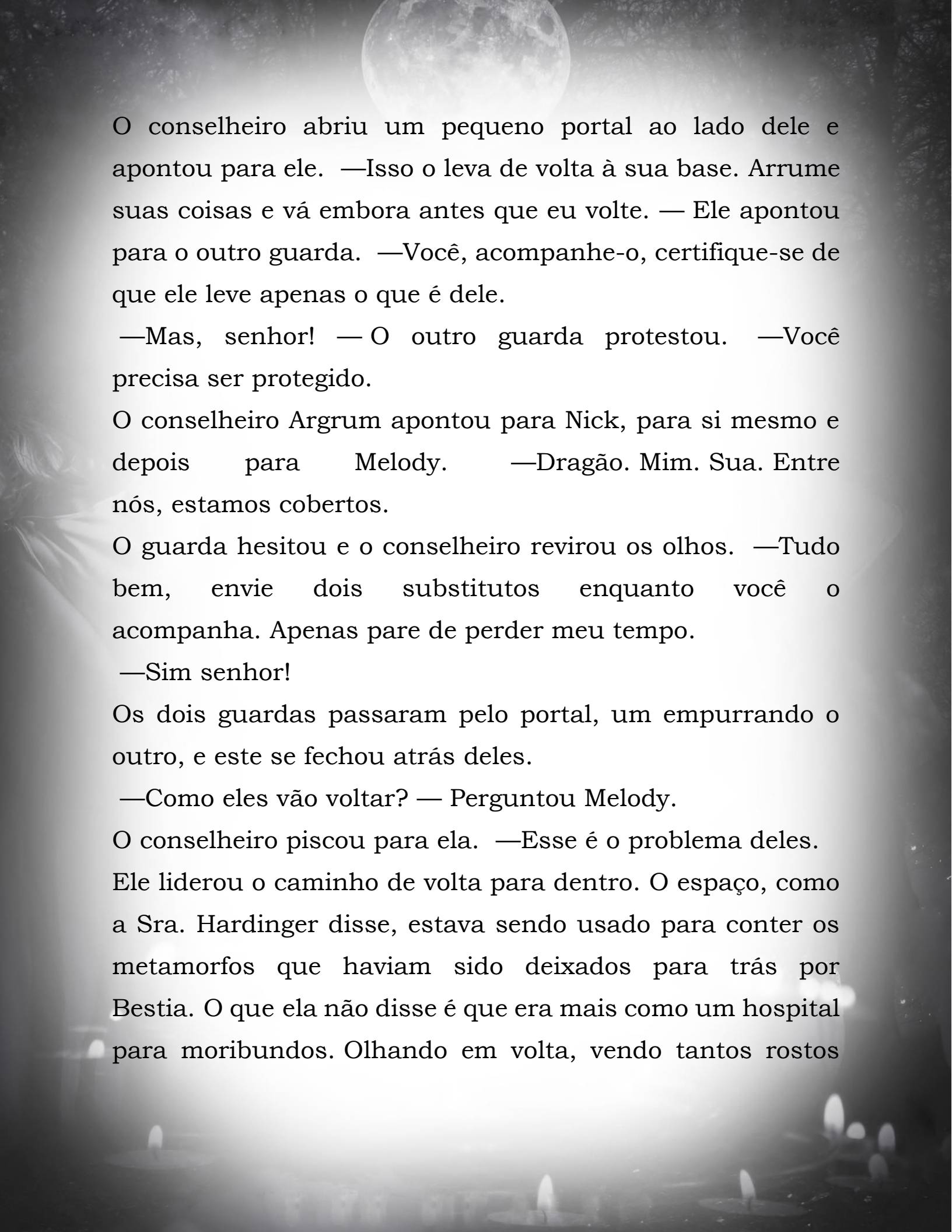
—E eu disse a você, vira-lata, que só um deles entra. Ou ela entra sozinha ou não entra.

Nick soltou um estrondo baixo, escamas ondulando em sua pele quando apareceram.

—Diga isso de novo... — ele rosnou em advertência.

—Que tipo de aberração é você? — O guarda rosnou, sem medo.

—Ele é a porra de um dragão, — disse o conselheiro Argrum com raiva, e o guarda empalideceu. —E você tem sorte de eu não te dar de comida para ele no café da manhã. Você está demitido.



O conselheiro abriu um pequeno portal ao lado dele e apontou para ele. —Isso o leva de volta à sua base. Arrume suas coisas e vá embora antes que eu volte. — Ele apontou para o outro guarda. —Você, acompanhe-o, certifique-se de que ele leve apenas o que é dele.

—Mas, senhor! — O outro guarda protestou. —Você precisa ser protegido.

O conselheiro Argrum apontou para Nick, para si mesmo e depois para Melody. —Dragão. Mim. Sua. Entre nós, estamos cobertos.

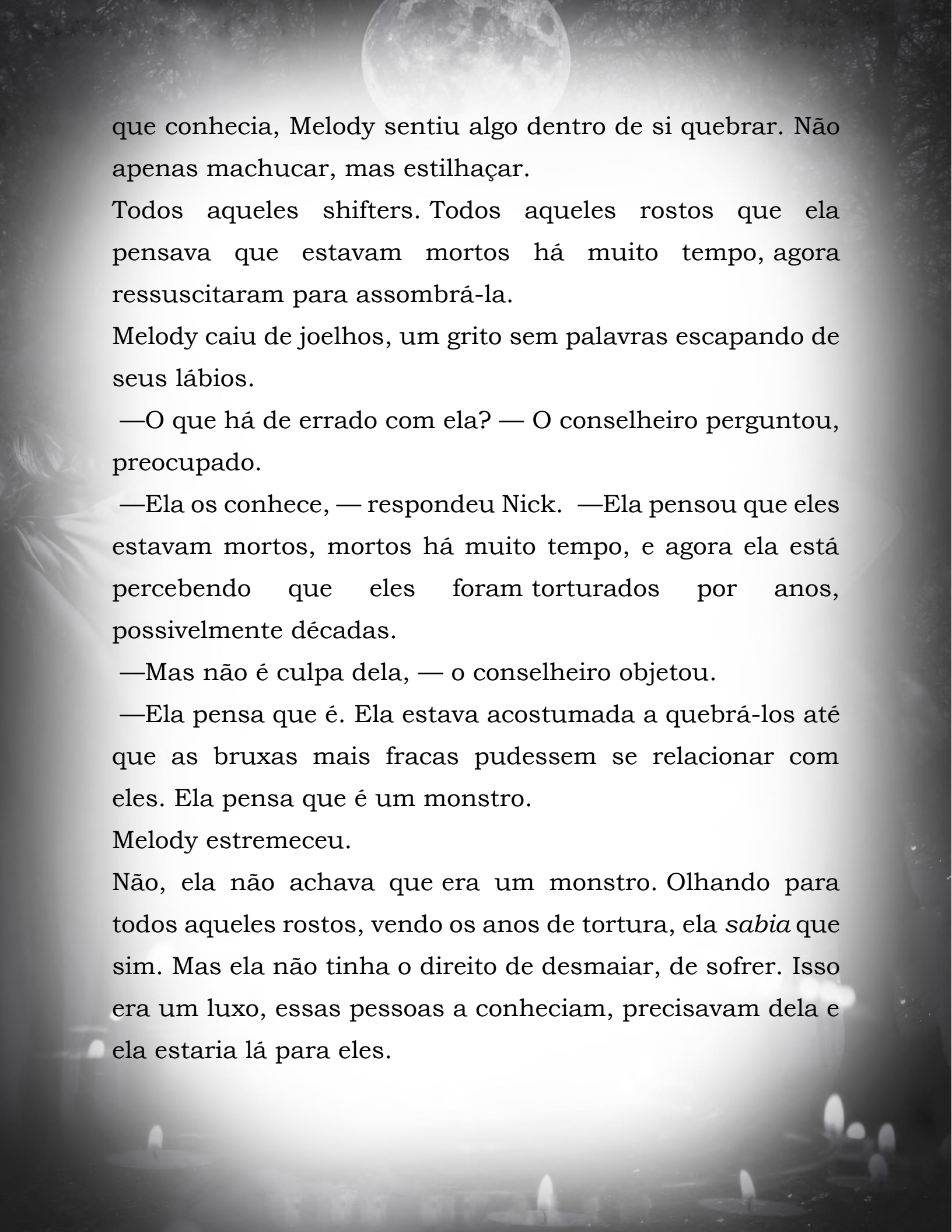
O guarda hesitou e o conselheiro revirou os olhos. —Tudo bem, envie dois substitutos enquanto você o acompanha. Apenas pare de perder meu tempo.

—Sim senhor!

Os dois guardas passaram pelo portal, um empurrando o outro, e este se fechou atrás deles.

—Como eles vão voltar? — Perguntou Melody.

O conselheiro piscou para ela. —Esse é o problema deles. Ele liderou o caminho de volta para dentro. O espaço, como a Sra. Hardinger disse, estava sendo usado para conter os metamorfos que haviam sido deixados para trás por Bestia. O que ela não disse é que era mais como um hospital para moribundos. Olhando em volta, vendo tantos rostos



que conhecia, Melody sentiu algo dentro de si quebrar. Não apenas machucar, mas estilhaçar.

Todos aqueles shifters. Todos aqueles rostos que ela pensava que estavam mortos há muito tempo, agora ressuscitaram para assombrá-la.

Melody caiu de joelhos, um grito sem palavras escapando de seus lábios.

—O que há de errado com ela? — O conselheiro perguntou, preocupado.

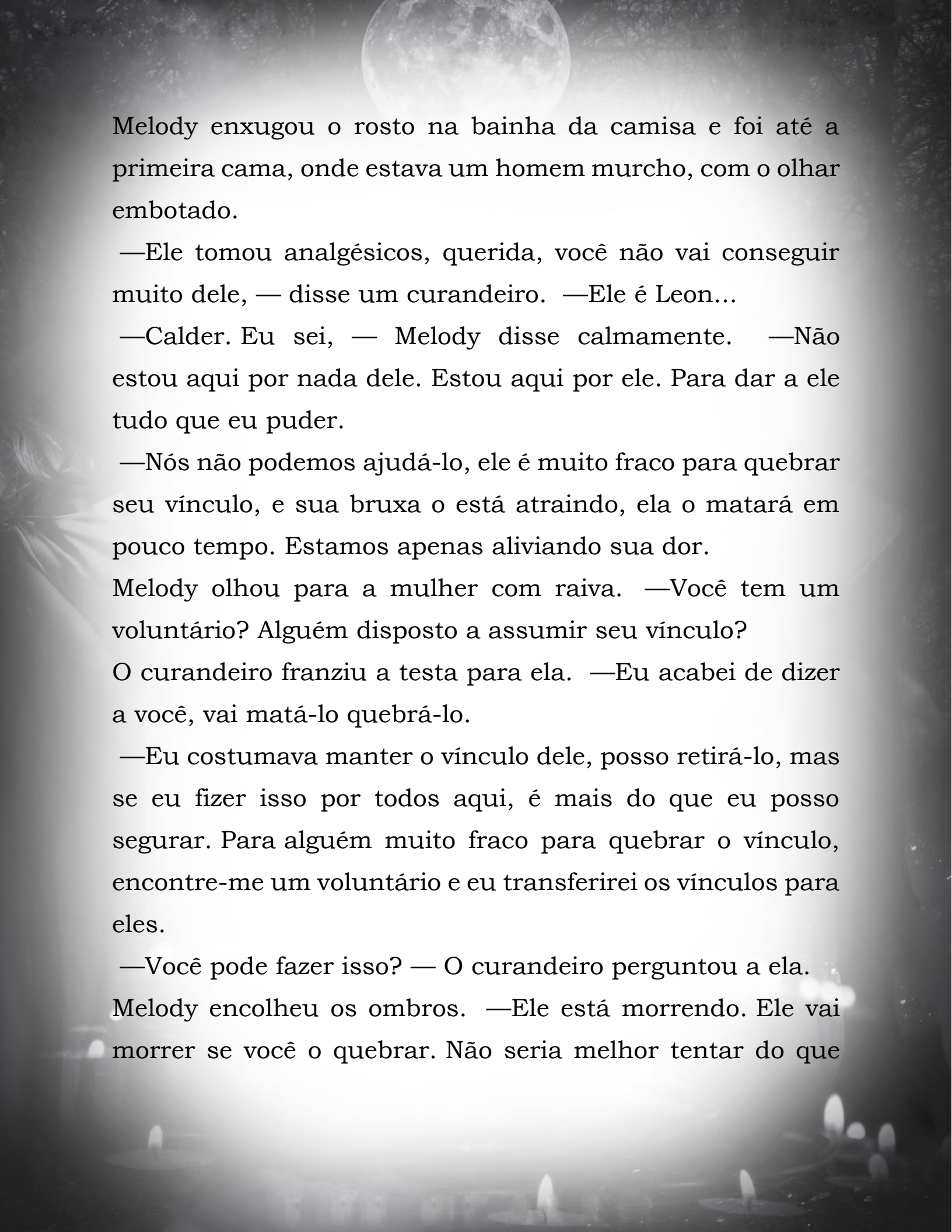
—Ela os conhece, — respondeu Nick. —Ela pensou que eles estavam mortos, mortos há muito tempo, e agora ela está percebendo que eles foram torturados por anos, possivelmente décadas.

—Mas não é culpa dela, — o conselheiro objetou.

—Ela pensa que é. Ela estava acostumada a quebrá-los até que as bruxas mais fracas pudessem se relacionar com eles. Ela pensa que é um monstro.

Melody estremeceu.

Não, ela não achava que era um monstro. Olhando para todos aqueles rostos, vendo os anos de tortura, ela *sabia* que sim. Mas ela não tinha o direito de desmaiar, de sofrer. Isso era um luxo, essas pessoas a conheciam, precisavam dela e ela estaria lá para eles.



Melody enxugou o rosto na bainha da camisa e foi até a primeira cama, onde estava um homem murcho, com o olhar embotado.

—Ele tomou analgésicos, querida, você não vai conseguir muito dele, — disse um curandeiro. —Ele é Leon...

—Calder. Eu sei, — Melody disse calmamente. —Não estou aqui por nada dele. Estou aqui por ele. Para dar a ele tudo que eu puder.

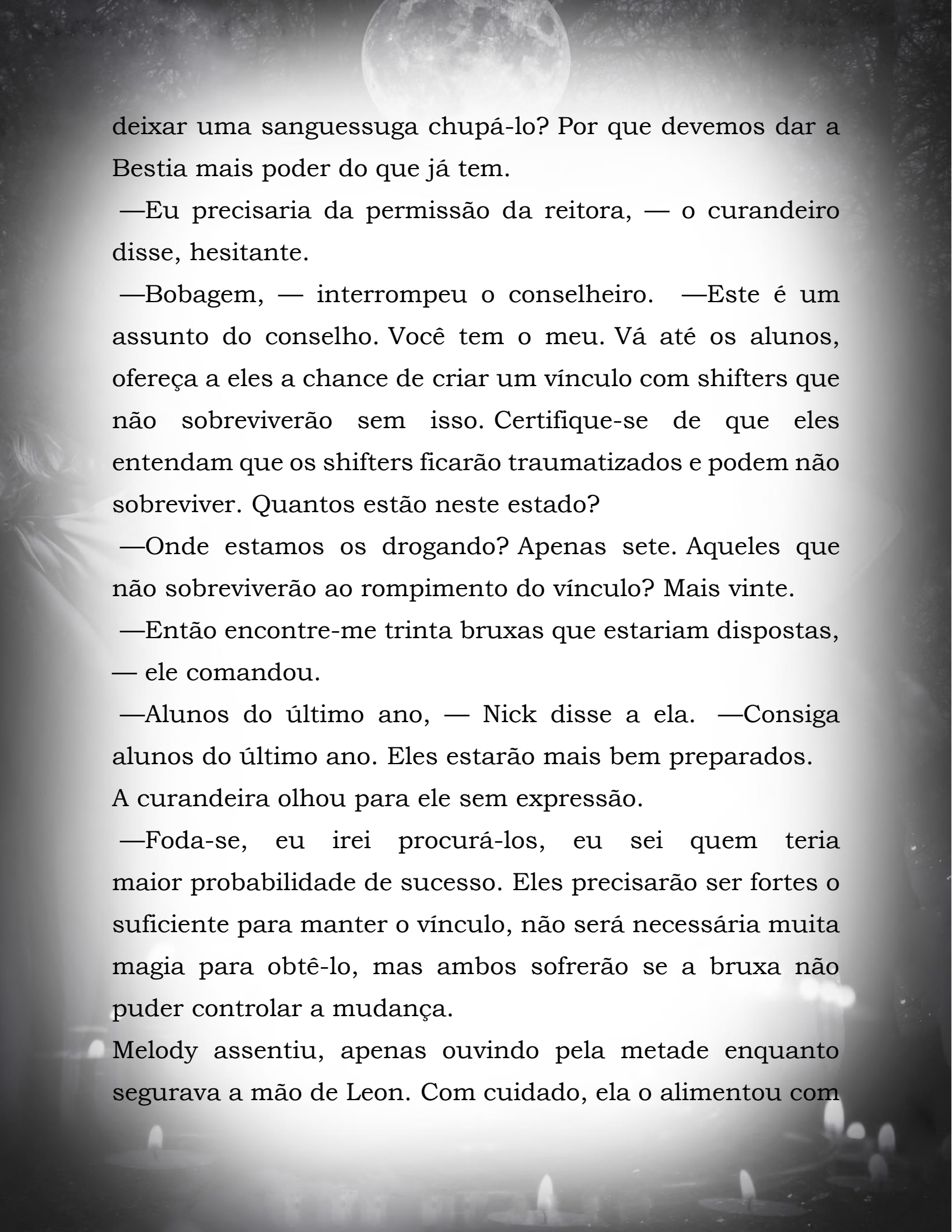
—Nós não podemos ajudá-lo, ele é muito fraco para quebrar seu vínculo, e sua bruxa o está atraindo, ela o matará em pouco tempo. Estamos apenas aliviando sua dor.

Melody olhou para a mulher com raiva. —Você tem um voluntário? Alguém disposto a assumir seu vínculo?

O curandeiro franziu a testa para ela. —Eu acabei de dizer a você, vai matá-lo quebrá-lo.

—Eu costumava manter o vínculo dele, posso retirá-lo, mas se eu fizer isso por todos aqui, é mais do que eu posso segurar. Para alguém muito fraco para quebrar o vínculo, encontre-me um voluntário e eu transferirei os vínculos para eles.

—Você pode fazer isso? — O curandeiro perguntou a ela. Melody encolheu os ombros. —Ele está morrendo. Ele vai morrer se você o quebrar. Não seria melhor tentar do que



deixar uma sanguessuga chupá-lo? Por que devemos dar a Bestia mais poder do que já tem.

—Eu precisaria da permissão da reitora, — o curandeiro disse, hesitante.

—Bobagem, — interrompeu o conselheiro. —Este é um assunto do conselho. Você tem o meu. Vá até os alunos, ofereça a eles a chance de criar um vínculo com shifters que não sobreviverão sem isso. Certifique-se de que eles entendam que os shifters ficarão traumatizados e podem não sobreviver. Quantos estão neste estado?

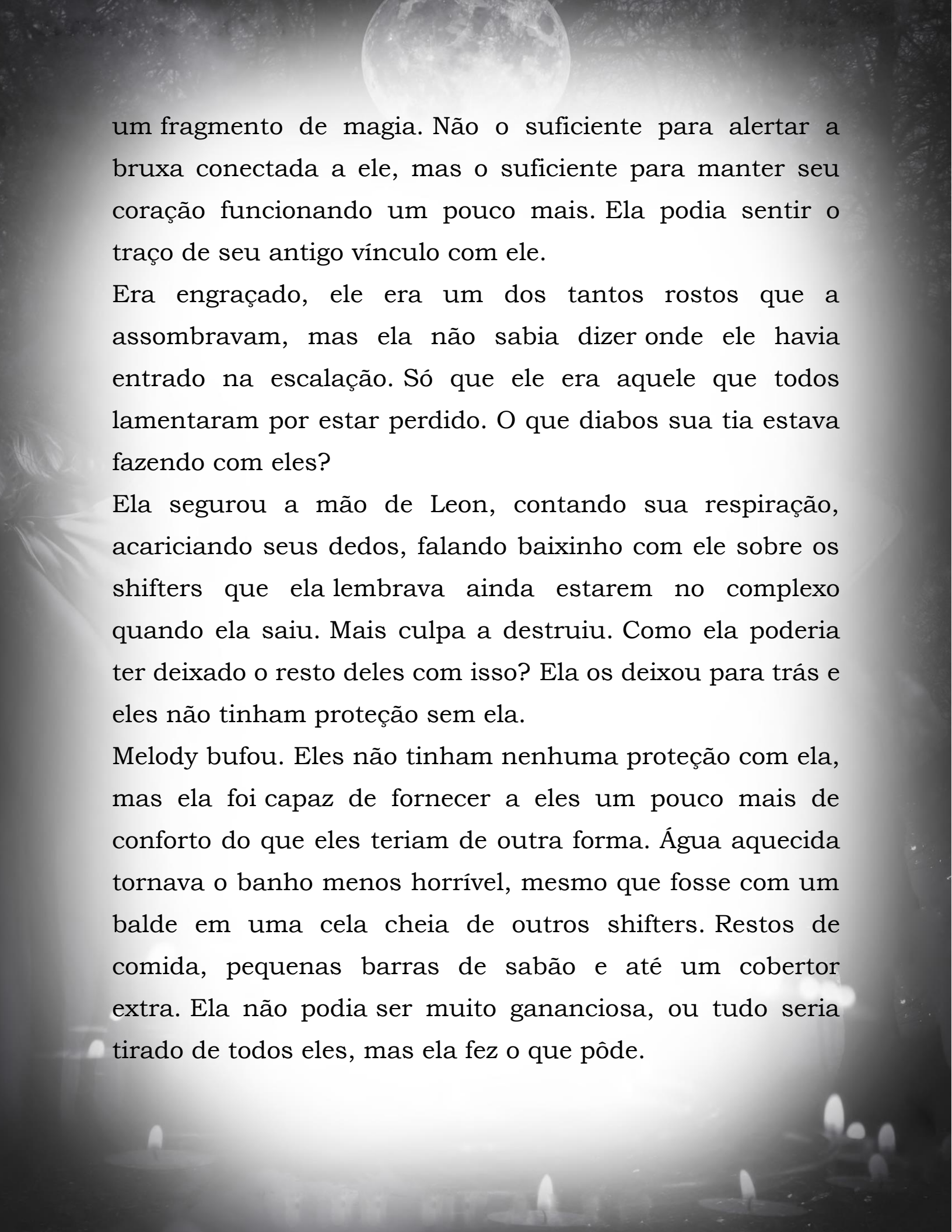
—Onde estamos os drogando? Apenas sete. Aqueles que não sobreviverão ao rompimento do vínculo? Mais vinte.

—Então encontre-me trinta bruxas que estariam dispostas, — ele comandou.

—Alunos do último ano, — Nick disse a ela. —Consiga alunos do último ano. Eles estarão mais bem preparados. A curandeira olhou para ele sem expressão.

—Foda-se, eu irei procurá-los, eu sei quem teria maior probabilidade de sucesso. Eles precisarão ser fortes o suficiente para manter o vínculo, não será necessária muita magia para obtê-lo, mas ambos sofrerão se a bruxa não puder controlar a mudança.

Melody assentiu, apenas ouvindo pela metade enquanto segurava a mão de Leon. Com cuidado, ela o alimentou com



um fragmento de magia. Não o suficiente para alertar a bruxa conectada a ele, mas o suficiente para manter seu coração funcionando um pouco mais. Ela podia sentir o traço de seu antigo vínculo com ele.

Era engraçado, ele era um dos tantos rostos que a assombravam, mas ela não sabia dizer onde ele havia entrado na escalação. Só que ele era aquele que todos lamentaram por estar perdido. O que diabos sua tia estava fazendo com eles?

Ela segurou a mão de Leon, contando sua respiração, acariciando seus dedos, falando baixinho com ele sobre os shifters que ela lembrava ainda estarem no complexo quando ela saiu. Mais culpa a destruiu. Como ela poderia ter deixado o resto deles com isso? Ela os deixou para trás e eles não tinham proteção sem ela.

Melody bufou. Eles não tinham nenhuma proteção com ela, mas ela foi capaz de fornecer a eles um pouco mais de conforto do que eles teriam de outra forma. Água aquecida tornava o banho menos horrível, mesmo que fosse com um balde em uma cela cheia de outros shifters. Restos de comida, pequenas barras de sabão e até um cobertor extra. Ela não podia ser muito gananciosa, ou tudo seria tirado de todos eles, mas ela fez o que pôde.



Mãos firmes repousaram em seus ombros. —Mel, você tem que parar com isso. Você os está machucando.

Melody olhou alarmada para os olhos azul-acinzentados de Oz. —O que? Machucando quem? — Sua gaze rasgou freneticamente pela sala, mas além dos curandeiros, ninguém estava se mexendo, até mesmo o conselheiro Argrum estava sentado ao lado segurando a mão de um shifter, acariciando-a como ela.

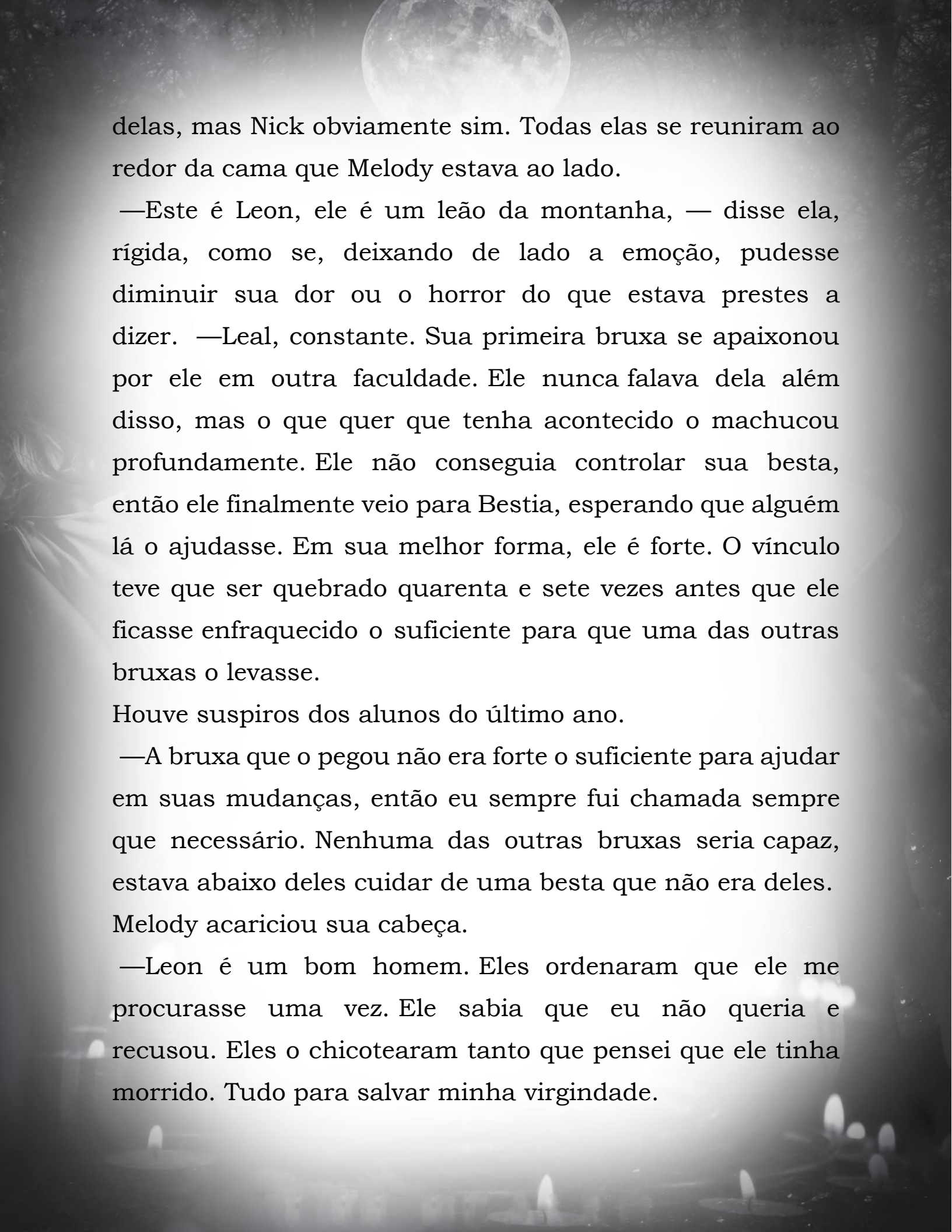
—Dean, Asher, Trent e Nick. Você os está machucando com sua culpa, Mel. Eles estão todos morrendo de vontade de entrar aqui e salvá-la. Asher está em sua forma de lobo pela última meia hora, uivando. A reitora ameaçou silenciá-lo permanentemente com um feitiço, exceto Trent - o *outro* Trent - fez algo com sua magia para silenciá-lo. — Ele acariciou um cacho do rosto dela. —Eles estão agitados demais para entrar aqui, então me mandaram. Não estou vinculado, então não posso sentir isso.

A expressão de dor em seu rosto disse tudo. Ele gostaria de poder. Não importava que ela o tivesse machucado também, ele só queria sentir o que ela sentia.

Deusa, ela não merecia nenhum deles.

As portas se abriram novamente e Nick voltou com meia dúzia ou mais de bruxas. Melody não conhecia nenhuma





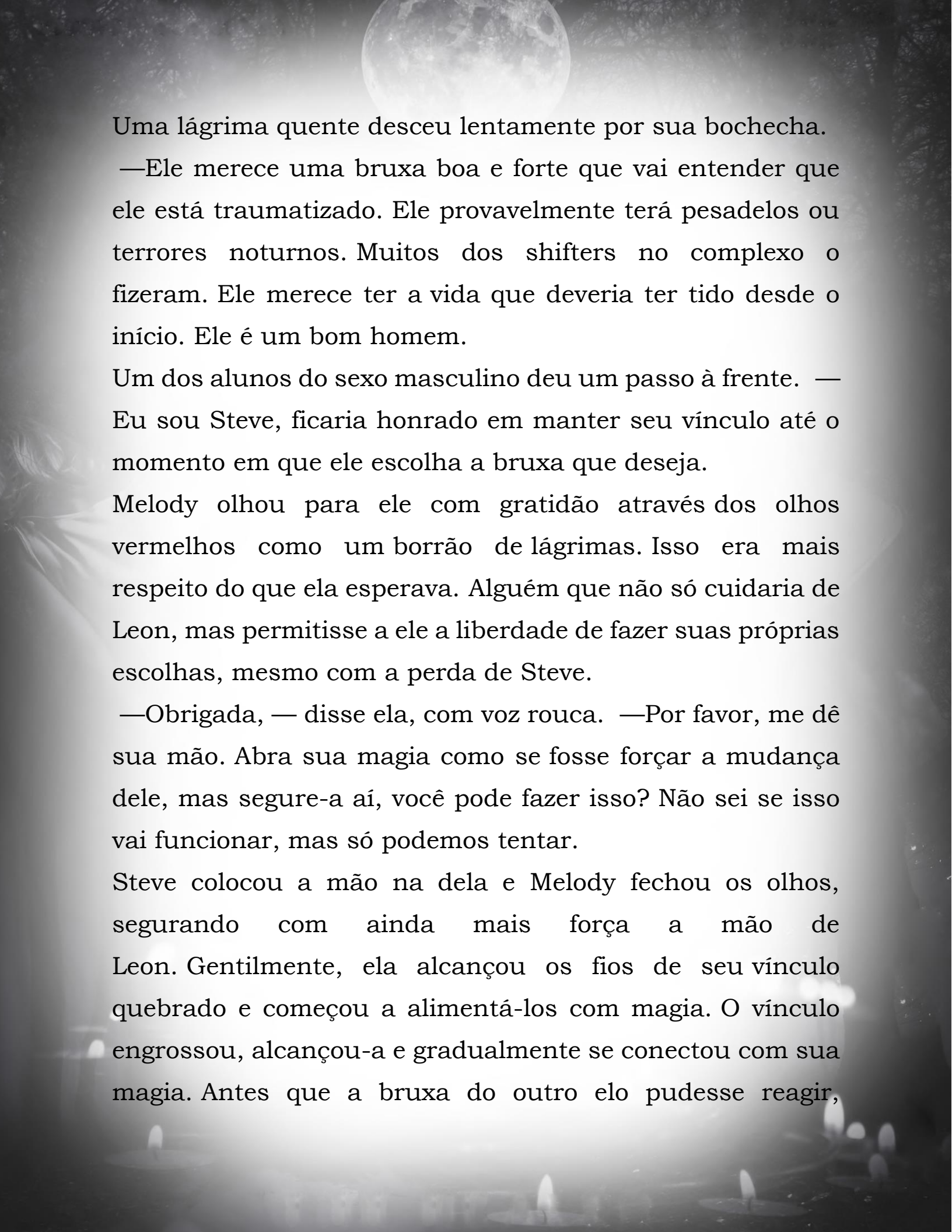
delas, mas Nick obviamente sim. Todas elas se reuniram ao redor da cama que Melody estava ao lado.

—Este é Leon, ele é um leão da montanha, — disse ela, rígida, como se, deixando de lado a emoção, pudesse diminuir sua dor ou o horror do que estava prestes a dizer. —Leal, constante. Sua primeira bruxa se apaixonou por ele em outra faculdade. Ele nunca falava dela além disso, mas o que quer que tenha acontecido o machucou profundamente. Ele não conseguia controlar sua besta, então ele finalmente veio para Bestia, esperando que alguém lá o ajudasse. Em sua melhor forma, ele é forte. O vínculo teve que ser quebrado quarenta e sete vezes antes que ele ficasse enfraquecido o suficiente para que uma das outras bruxas o levasse.

Houve suspiros dos alunos do último ano.

—A bruxa que o pegou não era forte o suficiente para ajudar em suas mudanças, então eu sempre fui chamada sempre que necessário. Nenhuma das outras bruxas seria capaz, estava abaixo deles cuidar de uma besta que não era deles. Melody acariciou sua cabeça.

—Leon é um bom homem. Eles ordenaram que ele me procurasse uma vez. Ele sabia que eu não queria e recusou. Eles o chicotearam tanto que pensei que ele tinha morrido. Tudo para salvar minha virgindade.



Uma lágrima quente desceu lentamente por sua bochecha.

—Ele merece uma bruxa boa e forte que vai entender que ele está traumatizado. Ele provavelmente terá pesadelos ou terrores noturnos. Muitos dos shifters no complexo o fizeram. Ele merece ter a vida que deveria ter tido desde o início. Ele é um bom homem.

Um dos alunos do sexo masculino deu um passo à frente. — Eu sou Steve, ficaria honrado em manter seu vínculo até o momento em que ele escolha a bruxa que deseja.

Melody olhou para ele com gratidão através dos olhos vermelhos como um borrão de lágrimas. Isso era mais respeito do que ela esperava. Alguém que não só cuidaria de Leon, mas permitisse a ele a liberdade de fazer suas próprias escolhas, mesmo com a perda de Steve.

—Obrigada, — disse ela, com voz rouca. —Por favor, me dê sua mão. Abra sua magia como se fosse forçar a mudança dele, mas segure-a aí, você pode fazer isso? Não sei se isso vai funcionar, mas só podemos tentar.

Steve colocou a mão na dela e Melody fechou os olhos, segurando com ainda mais força a mão de Leon. Gentilmente, ela alcançou os fios de seu vínculo quebrado e começou a alimentá-los com magia. O vínculo engrossou, alcançou-a e gradualmente se conectou com sua magia. Antes que a bruxa do outro elo pudesse reagir,



Melody separou o elo, fortalecendo-se com Leon ao mesmo tempo.

No berço, seu corpo convulsionou por alguns segundos, antes de ficar imóvel. O curandeiro correu para o seu lado, despejando magia nele, agora que estava livre de ser drenado. Melody também o alimentou com sua magia, extraindo de seus shifters vinculados. Atrás dela, Oz murmurou para alguém que ela estava pegando de seus próprios familiares para ajudar Leon.

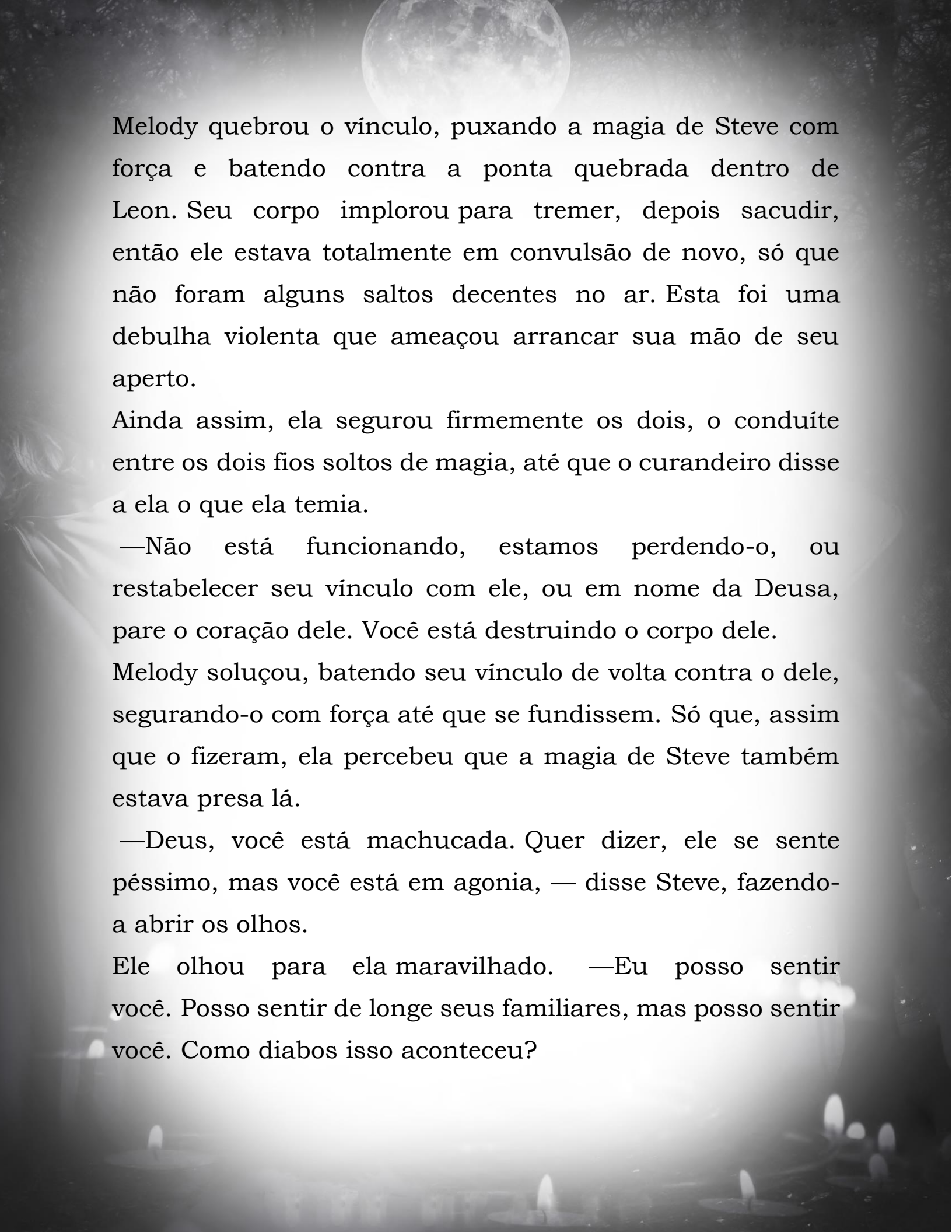
O vínculo com ela começou a se solidificar e ela sabia que era hora de tentar transferi-lo novamente. Isso seria mais difícil, não havia nenhum link pré-existente para ela trabalhar. Se ela quebrasse seu link muito cedo, ela poderia matá-lo.

—Você está pronto? — Ela perguntou a eles, ainda com os olhos fechados.

Steve alimentou sua magia em uma gavinha e ela agarrou-a, arrastando-a para Leon, onde ela imaginou sua própria magia se juntando a sua magia mutante. O curandeiro continuou alimentando-o com magia de forma constante, tentando proteger seus órgãos contra o que estava para acontecer.

—Três, — ela contou baixinho. —Dois Um.





Melody quebrou o vínculo, puxando a magia de Steve com força e batendo contra a ponta quebrada dentro de Leon. Seu corpo implorou para tremer, depois sacudir, então ele estava totalmente em convulsão de novo, só que não foram alguns saltos decentes no ar. Esta foi uma debulha violenta que ameaçou arrancar sua mão de seu aperto.

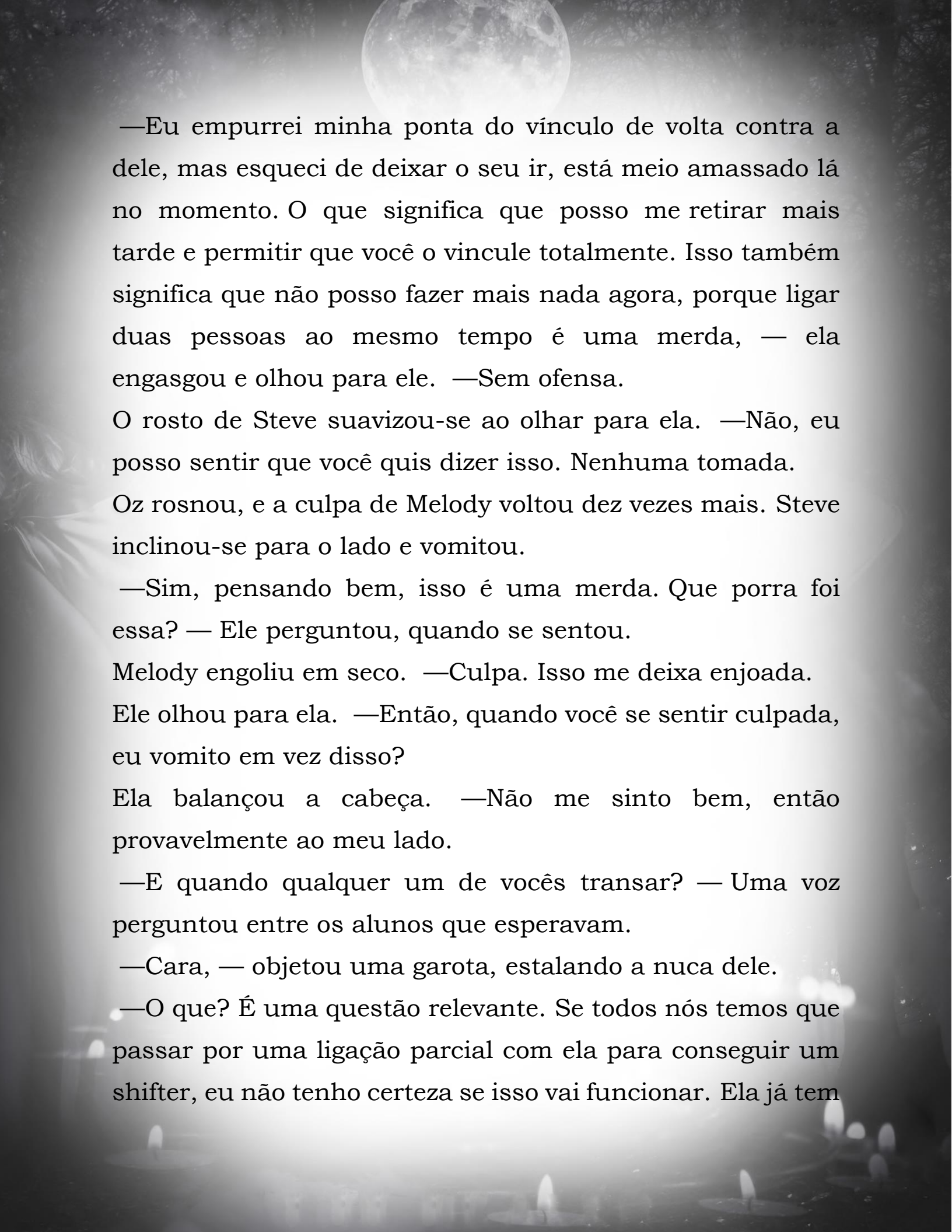
Ainda assim, ela segurou firmemente os dois, o conduíte entre os dois fios soltos de magia, até que o curandeiro disse a ela o que ela temia.

—Não está funcionando, estamos perdendo-o, ou restabelecer seu vínculo com ele, ou em nome da Deusa, pare o coração dele. Você está destruindo o corpo dele.

Melody soluçou, batendo seu vínculo de volta contra o dele, segurando-o com força até que se fundissem. Só que, assim que o fizeram, ela percebeu que a magia de Steve também estava presa lá.

—Deus, você está machucada. Quer dizer, ele se sente péssimo, mas você está em agonia, — disse Steve, fazendo-a abrir os olhos.

Ele olhou para ela maravilhado. —Eu posso sentir você. Posso sentir de longe seus familiares, mas posso sentir você. Como diabos isso aconteceu?



—Eu empurrei minha ponta do vínculo de volta contra a dele, mas esqueci de deixar o seu ir, está meio amassado lá no momento. O que significa que posso me retirar mais tarde e permitir que você o vincule totalmente. Isso também significa que não posso fazer mais nada agora, porque ligar duas pessoas ao mesmo tempo é uma merda, — ela engasgou e olhou para ele. —Sem ofensa.

O rosto de Steve suavizou-se ao olhar para ela. —Não, eu posso sentir que você quis dizer isso. Nenhuma tomada.

Oz rosnou, e a culpa de Melody voltou dez vezes mais. Steve inclinou-se para o lado e vomitou.

—Sim, pensando bem, isso é uma merda. Que porra foi essa? — Ele perguntou, quando se sentou.

Melody engoliu em seco. —Culpa. Isso me deixa enjoada.

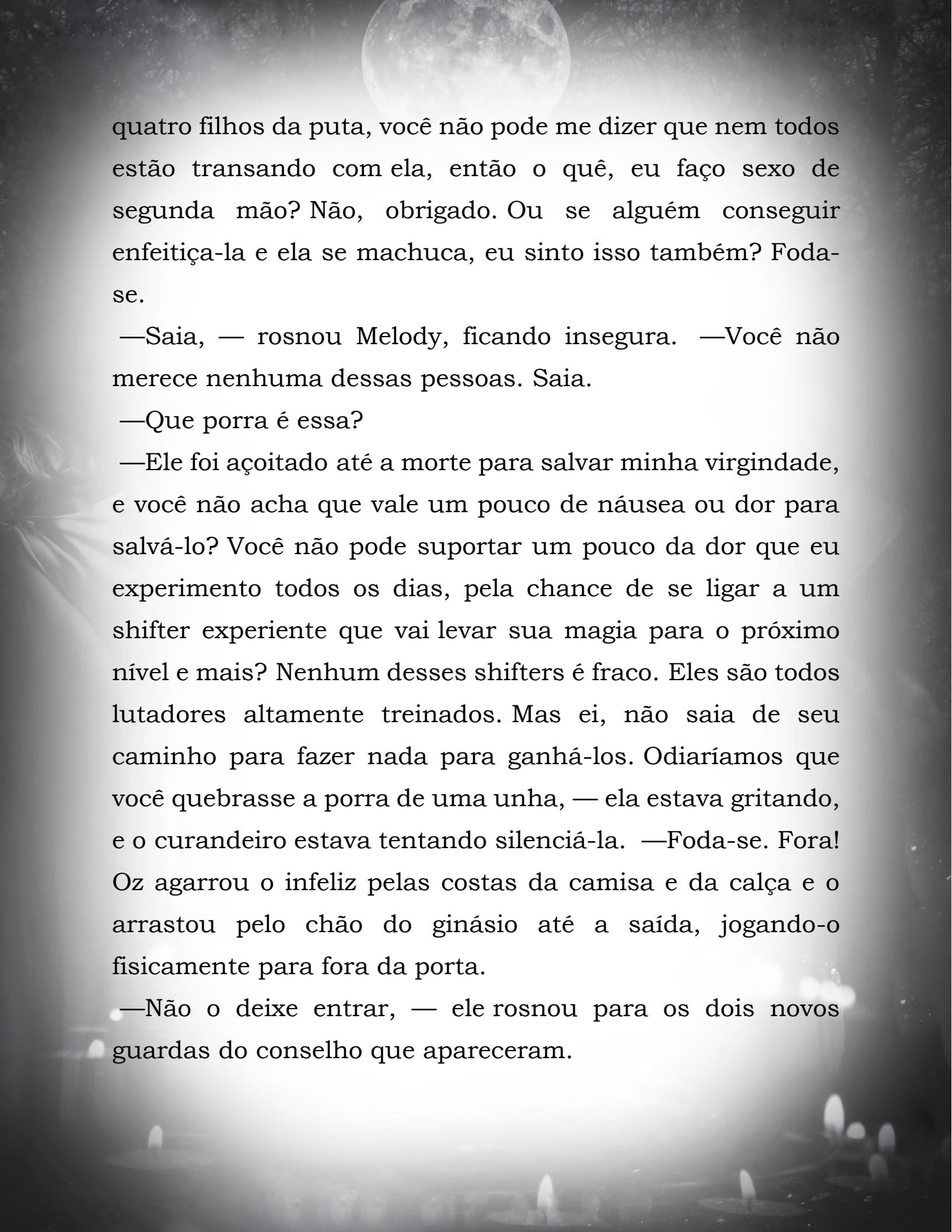
Ele olhou para ela. —Então, quando você se sentir culpada, eu vomito em vez disso?

Ela balançou a cabeça. —Não me sinto bem, então provavelmente ao meu lado.

—E quando qualquer um de vocês transar? — Uma voz perguntou entre os alunos que esperavam.

—Cara, — objetou uma garota, estalando a nuca dele.

—O que? É uma questão relevante. Se todos nós temos que passar por uma ligação parcial com ela para conseguir um shifter, eu não tenho certeza se isso vai funcionar. Ela já tem



quatro filhos da puta, você não pode me dizer que nem todos estão transando com ela, então o quê, eu faço sexo de segunda mão? Não, obrigado. Ou se alguém conseguir enfeitiça-la e ela se machuca, eu sinto isso também? Foda-se.

—Saia, — rosnou Melody, ficando insegura. —Você não merece nenhuma dessas pessoas. Saia.

—Que porra é essa?

—Ele foi açoitado até a morte para salvar minha virgindade, e você não acha que vale um pouco de náusea ou dor para salvá-lo? Você não pode suportar um pouco da dor que eu experimento todos os dias, pela chance de se ligar a um shifter experiente que vai levar sua magia para o próximo nível e mais? Nenhum desses shifters é fraco. Eles são todos lutadores altamente treinados. Mas ei, não saia de seu caminho para fazer nada para ganhá-los. Odiaríamos que você quebrasse a porra de uma unha, — ela estava gritando, e o curandeiro estava tentando silenciá-la. —Foda-se. Fora! Oz agarrou o infeliz pelas costas da camisa e da calça e o arrastou pelo chão do ginásio até a saída, jogando-o fisicamente para fora da porta.

—Não o deixe entrar, — ele rosnou para os dois novos guardas do conselho que apareceram.





Capítulo 35

Melody

—Melody... — disse uma voz fraca, e ela olhou para baixo para ver Leon olhando para ela.

Ela desabou ao lado dele, a cabeça inclinada sobre a mão dele que ela não tinha largado. —Oh Leon, estou tão ansiosa. Eu pensei que você estava morto. Nós pensamos que vocês estavam todos mortos. Deusa, sinto muito.

—Eu...

Ela soluçou, contendo as lágrimas e as palavras. Se ele precisava falar, ela precisava ouvir.

—Tenho que pará-la... — ele ofegou com o esforço.

—Ssh, Leon. Nós temos você. Nós vamos salvar todos vocês. Descanse, você pode nos contar mais tarde.

Leon estremeceu novamente, seus olhos fechando antes de abrir. Uma pulsação de magia percorreu seu corpo, escamas que estavam doentes e deformadas espalharam-se por seus braços antes de desaparecerem novamente.

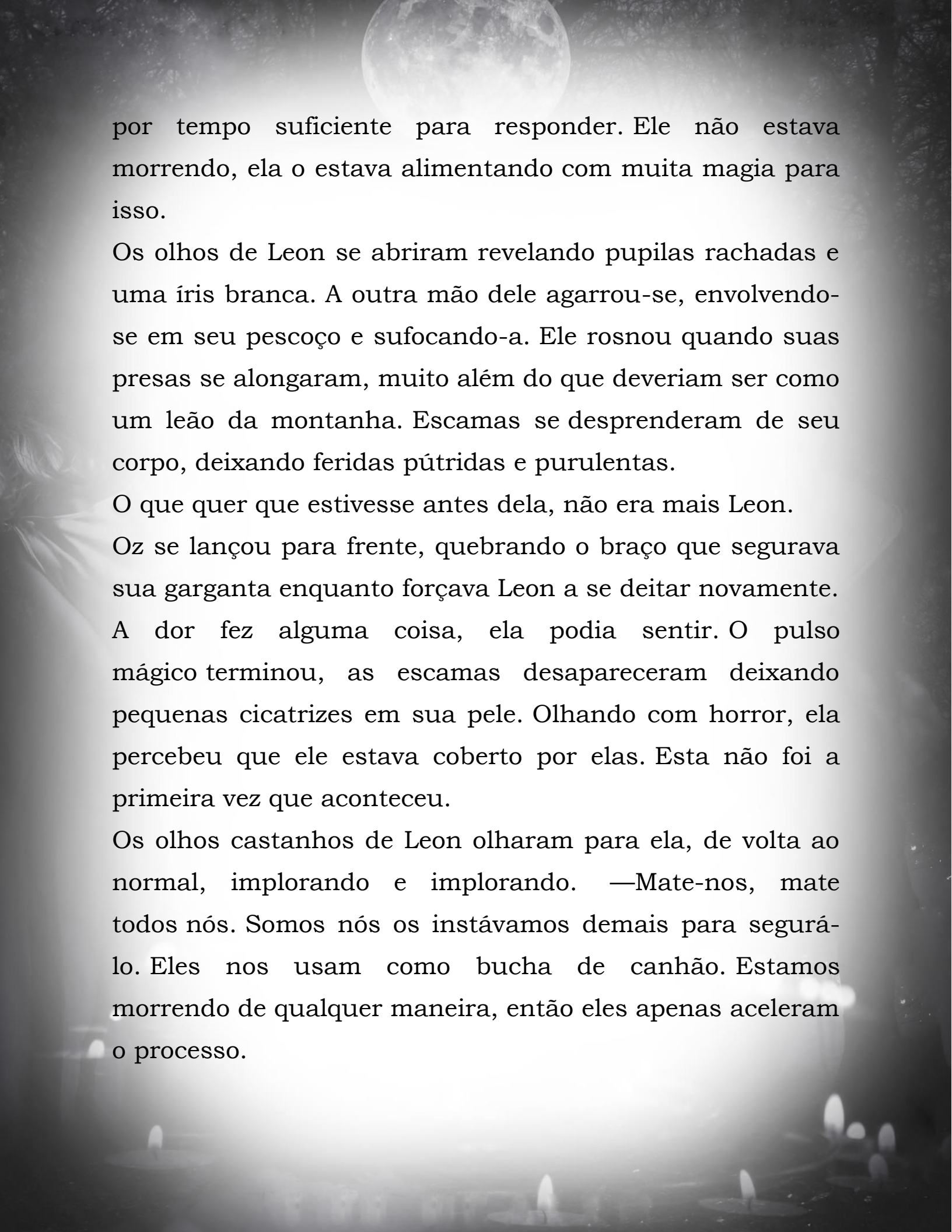
—Que porra foi essa? — Alguém murmurou.

—Chega, Mel... deixe... vá... — Leon resmungou.

—Leon, o que foi isso? O que aconteceu com você?

— Melody o sacudiu um pouco, tentando mantê-lo acordado





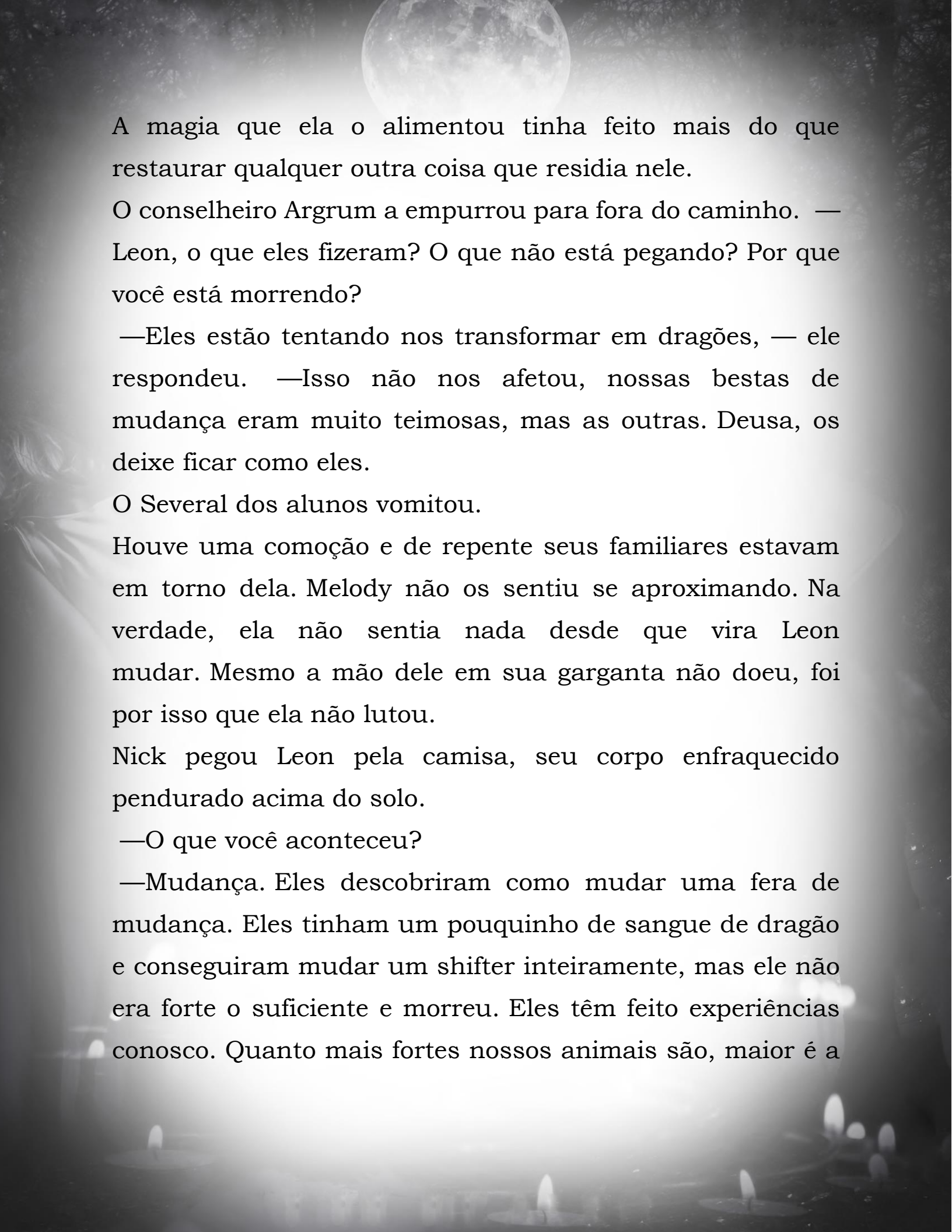
por tempo suficiente para responder. Ele não estava morrendo, ela o estava alimentando com muita magia para isso.

Os olhos de Leon se abriram revelando pupilas rachadas e uma íris branca. A outra mão dele agarrou-se, envolvendo-se em seu pescoço e sufocando-a. Ele rosnou quando suas presas se alongaram, muito além do que deveriam ser como um leão da montanha. Escamas se desprenderam de seu corpo, deixando feridas pútridas e purulentas.

O que quer que estivesse antes dela, não era mais Leon.

Oz se lançou para frente, quebrando o braço que segurava sua garganta enquanto forçava Leon a se deitar novamente. A dor fez alguma coisa, ela podia sentir. O pulso mágico terminou, as escamas desapareceram deixando pequenas cicatrizes em sua pele. Olhando com horror, ela percebeu que ele estava coberto por elas. Esta não foi a primeira vez que aconteceu.

Os olhos castanhos de Leon olharam para ela, de volta ao normal, implorando e implorando. —Mate-nos, mate todos nós. Somos nós os instávamos demais para segurá-lo. Eles nos usam como bucha de canhão. Estamos morrendo de qualquer maneira, então eles apenas aceleram o processo.



A magia que ela o alimentou tinha feito mais do que restaurar qualquer outra coisa que residia nele.

O conselheiro Argrum a empurrou para fora do caminho. — Leon, o que eles fizeram? O que não está pegando? Por que você está morrendo?

—Eles estão tentando nos transformar em dragões, — ele respondeu. —Isso não nos afetou, nossas bestas de mudança eram muito teimosas, mas as outras. Deusa, os deixe ficar como eles.

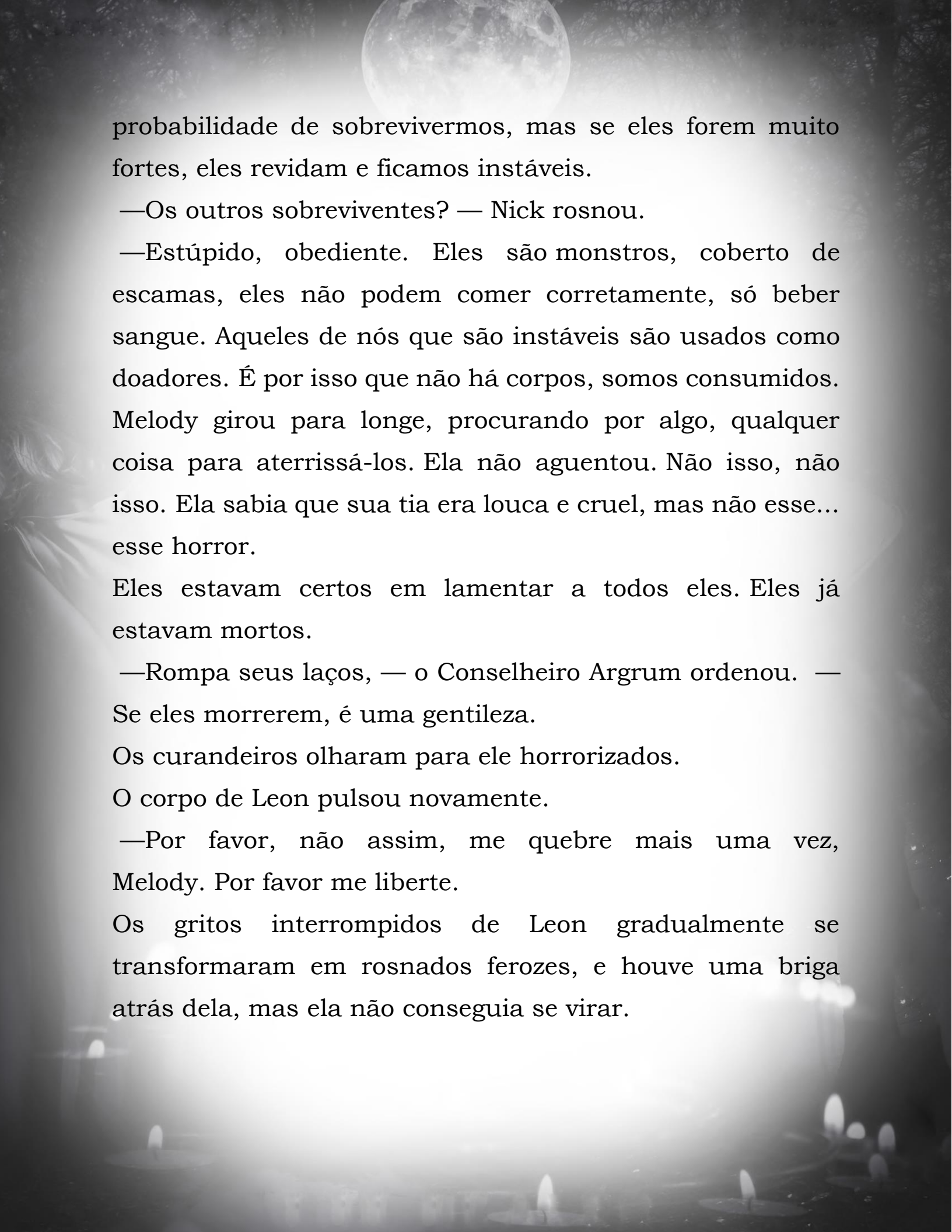
O Several dos alunos vomitou.

Houve uma comoção e de repente seus familiares estavam em torno dela. Melody não os sentiu se aproximando. Na verdade, ela não sentia nada desde que vira Leon mudar. Mesmo a mão dele em sua garganta não doeu, foi por isso que ela não lutou.

Nick pegou Leon pela camisa, seu corpo enfraquecido pendurado acima do solo.

—O que você aconteceu?

—Mudança. Eles descobriram como mudar uma fera de mudança. Eles tinham um pouquinho de sangue de dragão e conseguiram mudar um shifter inteiramente, mas ele não era forte o suficiente e morreu. Eles têm feito experiências conosco. Quanto mais fortes nossos animais são, maior é a



probabilidade de sobrevivermos, mas se eles forem muito fortes, eles revidam e ficamos instáveis.

—Os outros sobreviventes? — Nick rosnou.

—Estúpido, obediente. Eles são monstros, coberto de escamas, eles não podem comer corretamente, só beber sangue. Aqueles de nós que são instáveis são usados como doadores. É por isso que não há corpos, somos consumidos. Melody girou para longe, procurando por algo, qualquer coisa para aterrissá-los. Ela não aguentou. Não isso, não isso. Ela sabia que sua tia era louca e cruel, mas não esse... esse horror.

Eles estavam certos em lamentar a todos eles. Eles já estavam mortos.

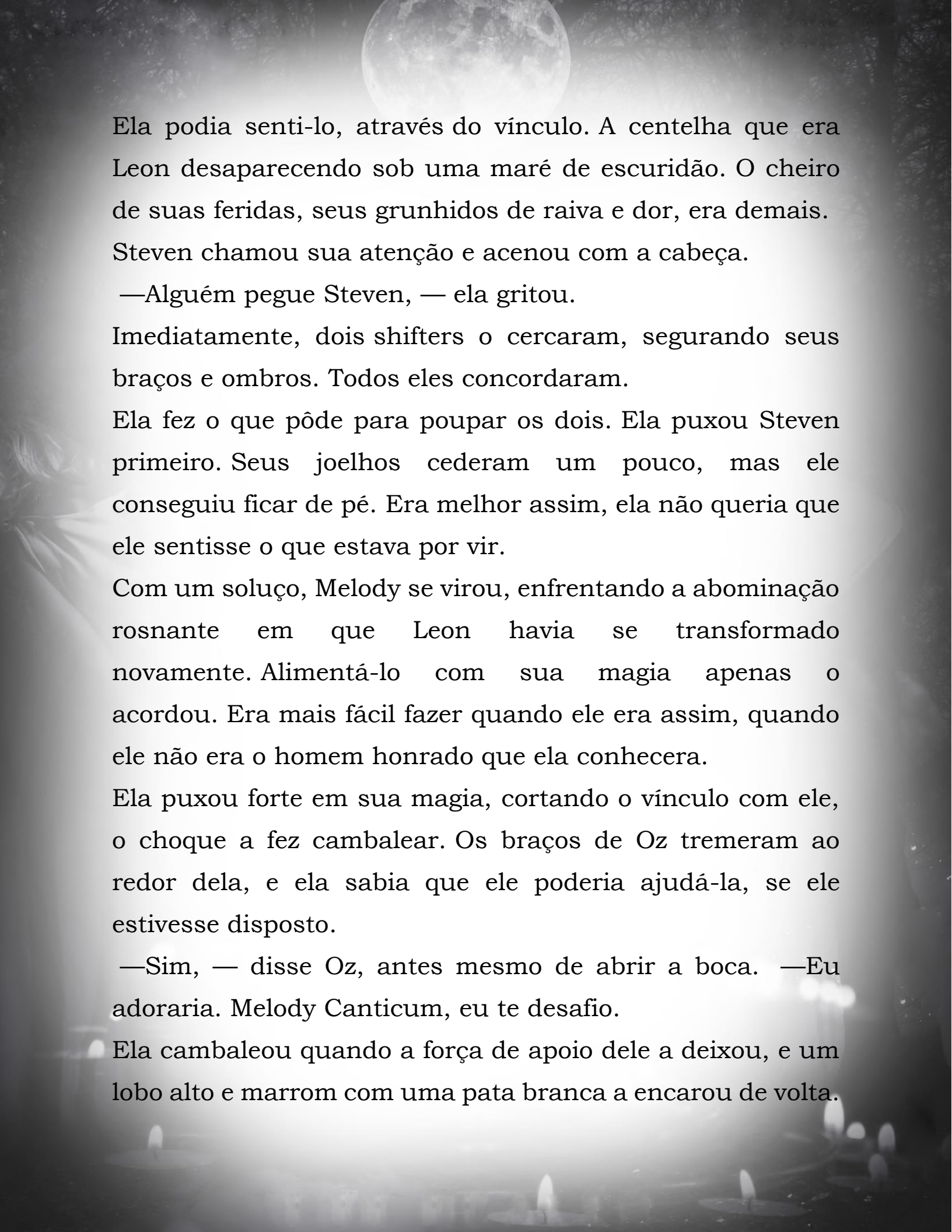
—Rompa seus laços, — o Conselheiro Argrum ordenou. — Se eles morrerem, é uma gentileza.

Os curandeiros olharam para ele horrorizados.

O corpo de Leon pulsou novamente.

—Por favor, não assim, me quebre mais uma vez, Melody. Por favor me liberte.

Os gritos interrompidos de Leon gradualmente se transformaram em rosnados ferozes, e houve uma briga atrás dela, mas ela não conseguia se virar.



Ela podia senti-lo, através do vínculo. A centelha que era Leon desaparecendo sob uma maré de escuridão. O cheiro de suas feridas, seus grunhidos de raiva e dor, era demais. Steven chamou sua atenção e acenou com a cabeça.

—Alguém pegue Steven, — ela gritou.

Imediatamente, dois shifters o cercaram, segurando seus braços e ombros. Todos eles concordaram.

Ela fez o que pôde para poupar os dois. Ela puxou Steven primeiro. Seus joelhos cederam um pouco, mas ele conseguiu ficar de pé. Era melhor assim, ela não queria que ele sentisse o que estava por vir.

Com um soluço, Melody se virou, enfrentando a abominação rosnante em que Leon havia se transformado novamente. Alimentá-lo com sua magia apenas o acordou. Era mais fácil fazer quando ele era assim, quando ele não era o homem honrado que ela conhecera.

Ela puxou forte em sua magia, cortando o vínculo com ele, o choque a fez cambalear. Os braços de Oz tremeram ao redor dela, e ela sabia que ele poderia ajudá-la, se ele estivesse disposto.

—Sim, — disse Oz, antes mesmo de abrir a boca. —Eu adoraria. Melody Canticum, eu te desafio.

Ela cambaleou quando a força de apoio dele a deixou, e um lobo alto e marrom com uma pata branca a encarou de volta.



—Mude, — ela comandou, empurrando sua magia e a corda solta para ele.

Oz balançou para trás em sua bunda, um olhar surpreso em seu rosto, o vínculo já forte entre eles.

—Você não achou que eu poderia fazer isso? — Ela perguntou a ele.

Ele piscou para ela, um sorriso bobo no rosto. —Eu não pensei que você faria, mas também não sabia que seria tão bom.

Ele caiu de costas no chão duro, sem se importar com sua nudez como a maioria dos shifters. Suas mãos cobriram seu rosto e ele riu nelas.

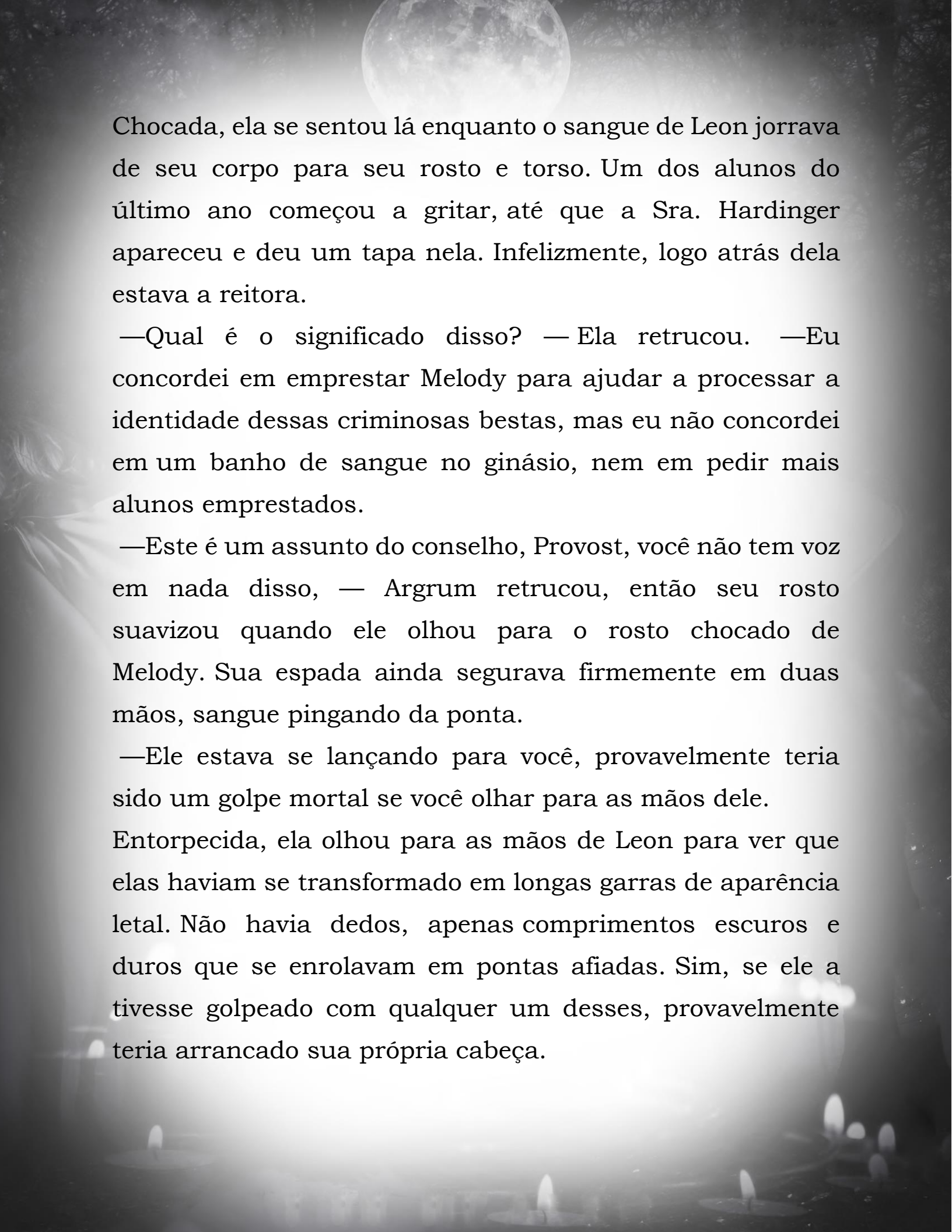
Bem, ela pensou que ele riu deles. Nesse momento, ela precisava lidar com Leon, então ela poderia resolver a onda de emoções que ameaçavam dominá-la.

—Nós o pegamos, Mel, — Ryan garantiu a ela, Asher ajoelhando-se com ele ao lado de Oz.

Pacote.

Sim, ela supôs que sim. Atrás dela, havia um anel de aço e um respingo úmido. Melody girou, apenas para ver o corpo de Leon pousar nela, sua cabeça no chão ao lado dele. Ela caiu para trás, pousando em Oz, o ar escapando dele em um grunhido de dor.





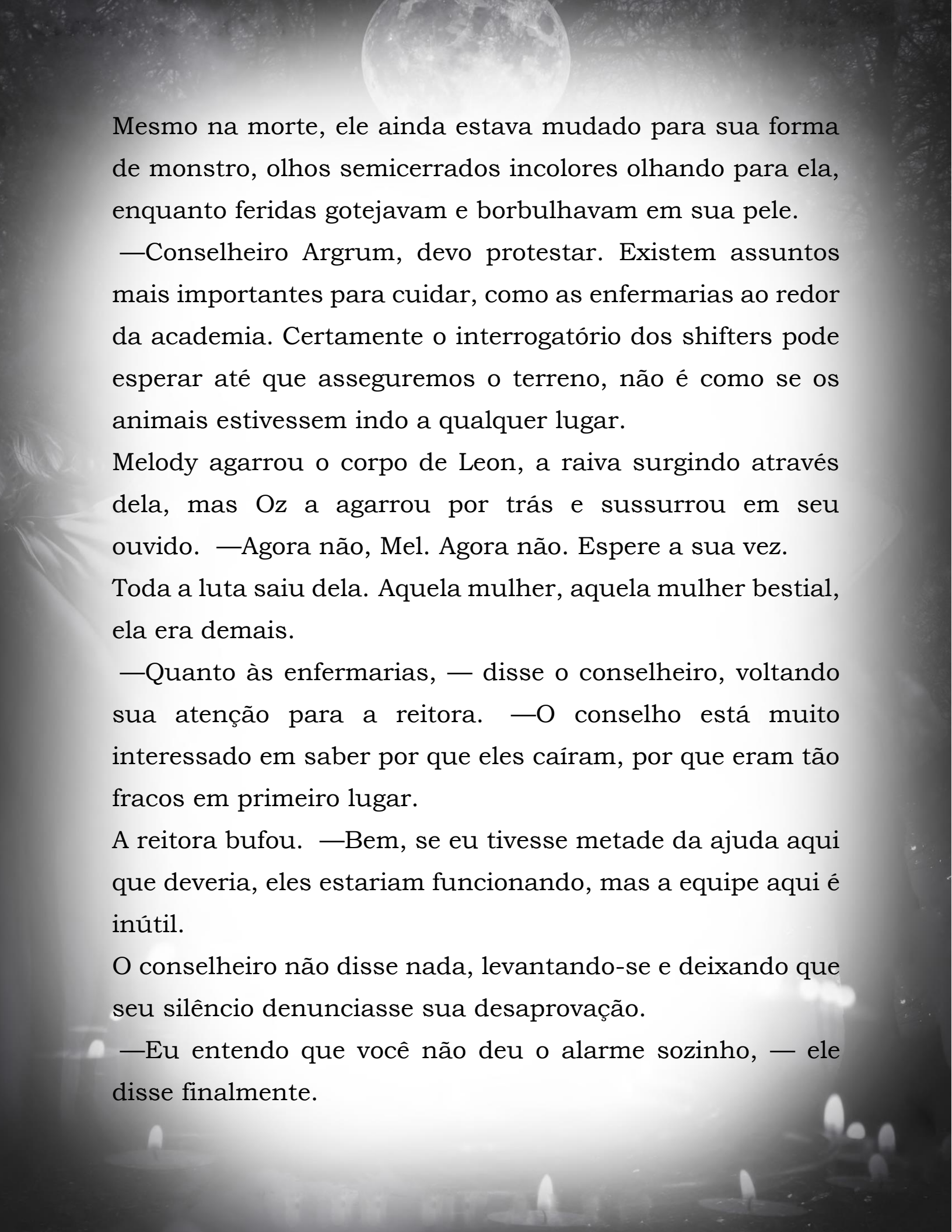
Chocada, ela se sentou lá enquanto o sangue de Leon jorrava de seu corpo para seu rosto e torso. Um dos alunos do último ano começou a gritar, até que a Sra. Hardinger apareceu e deu um tapa nela. Infelizmente, logo atrás dela estava a reitora.

—Qual é o significado disso? — Ela retrucou. —Eu concordei em emprestar Melody para ajudar a processar a identidade dessas criminosas bestas, mas eu não concordei em um banho de sangue no ginásio, nem em pedir mais alunos emprestados.

—Este é um assunto do conselho, Provost, você não tem voz em nada disso, — Argrum retrucou, então seu rosto suavizou quando ele olhou para o rosto chocado de Melody. Sua espada ainda segurava firmemente em duas mãos, sangue pingando da ponta.

—Ele estava se lançando para você, provavelmente teria sido um golpe mortal se você olhar para as mãos dele.

Entorpecida, ela olhou para as mãos de Leon para ver que elas haviam se transformado em longas garras de aparência letal. Não havia dedos, apenas comprimentos escuros e duros que se enrolavam em pontas afiadas. Sim, se ele a tivesse golpeado com qualquer um desses, provavelmente teria arrancado sua própria cabeça.



Mesmo na morte, ele ainda estava mudado para sua forma de monstro, olhos semicerrados incolores olhando para ela, enquanto feridas gotejavam e borbulhavam em sua pele.

—Conselheiro Argrum, devo protestar. Existem assuntos mais importantes para cuidar, como as enfermarias ao redor da academia. Certamente o interrogatório dos shifters pode esperar até que asseguremos o terreno, não é como se os animais estivessem indo a qualquer lugar.

Melody agarrou o corpo de Leon, a raiva surgindo através dela, mas Oz a agarrou por trás e sussurrou em seu ouvido. —Agora não, Mel. Agora não. Espere a sua vez.

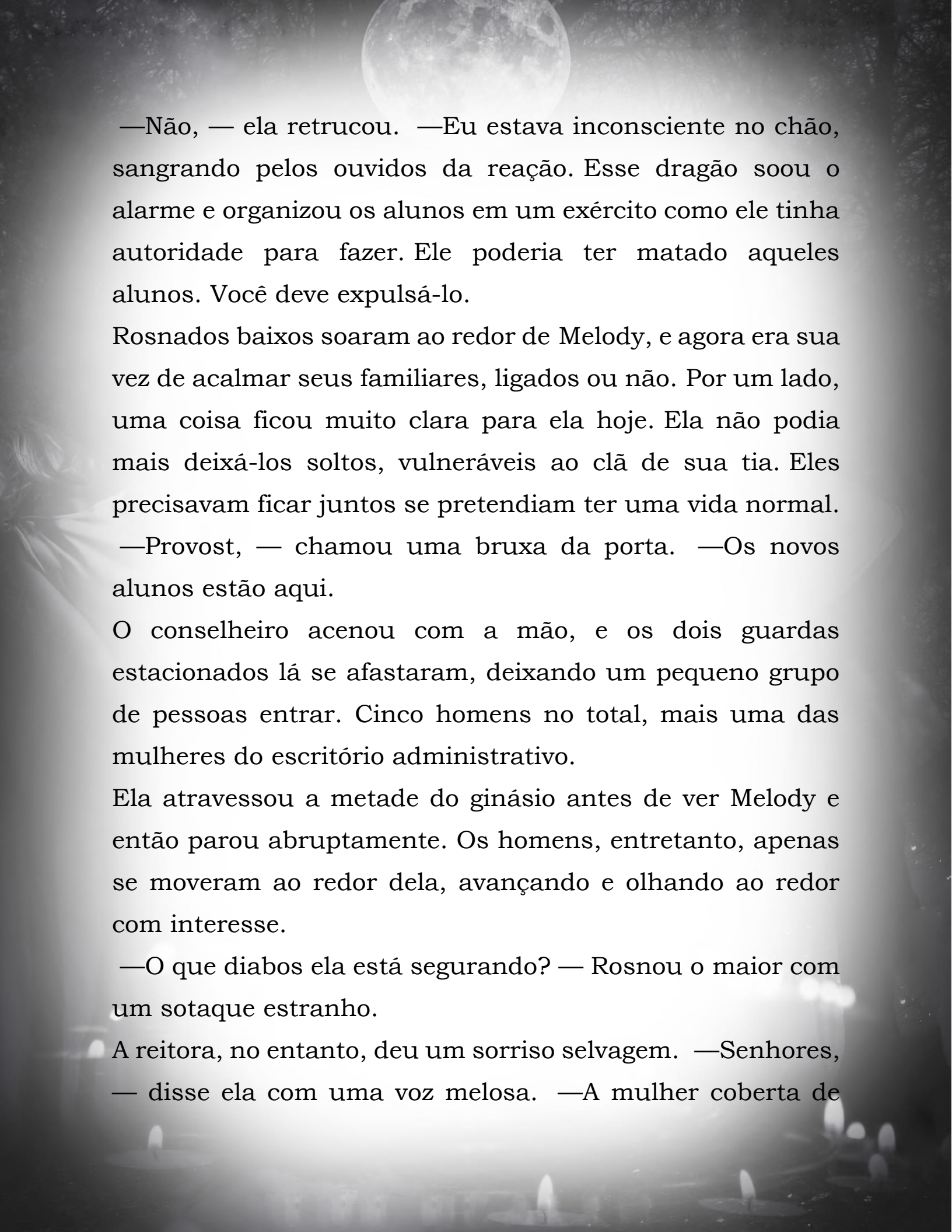
Toda a luta saiu dela. Aquela mulher, aquela mulher bestial, ela era demais.

—Quanto às enfermarias, — disse o conselheiro, voltando sua atenção para a reitora. —O conselho está muito interessado em saber por que eles caíram, por que eram tão fracos em primeiro lugar.

A reitora bufou. —Bem, se eu tivesse metade da ajuda aqui que deveria, eles estariam funcionando, mas a equipe aqui é inútil.

O conselheiro não disse nada, levantando-se e deixando que seu silêncio denunciasse sua desaprovação.

—Eu entendo que você não deu o alarme sozinho, — ele disse finalmente.



—Não, — ela retrucou. —Eu estava inconsciente no chão, sangrando pelos ouvidos da reação. Esse dragão soou o alarme e organizou os alunos em um exército como ele tinha autoridade para fazer. Ele poderia ter matado aqueles alunos. Você deve expulsá-lo.

Rosnados baixos soaram ao redor de Melody, e agora era sua vez de acalmar seus familiares, ligados ou não. Por um lado, uma coisa ficou muito clara para ela hoje. Ela não podia mais deixá-los soltos, vulneráveis ao clã de sua tia. Eles precisavam ficar juntos se pretendiam ter uma vida normal.

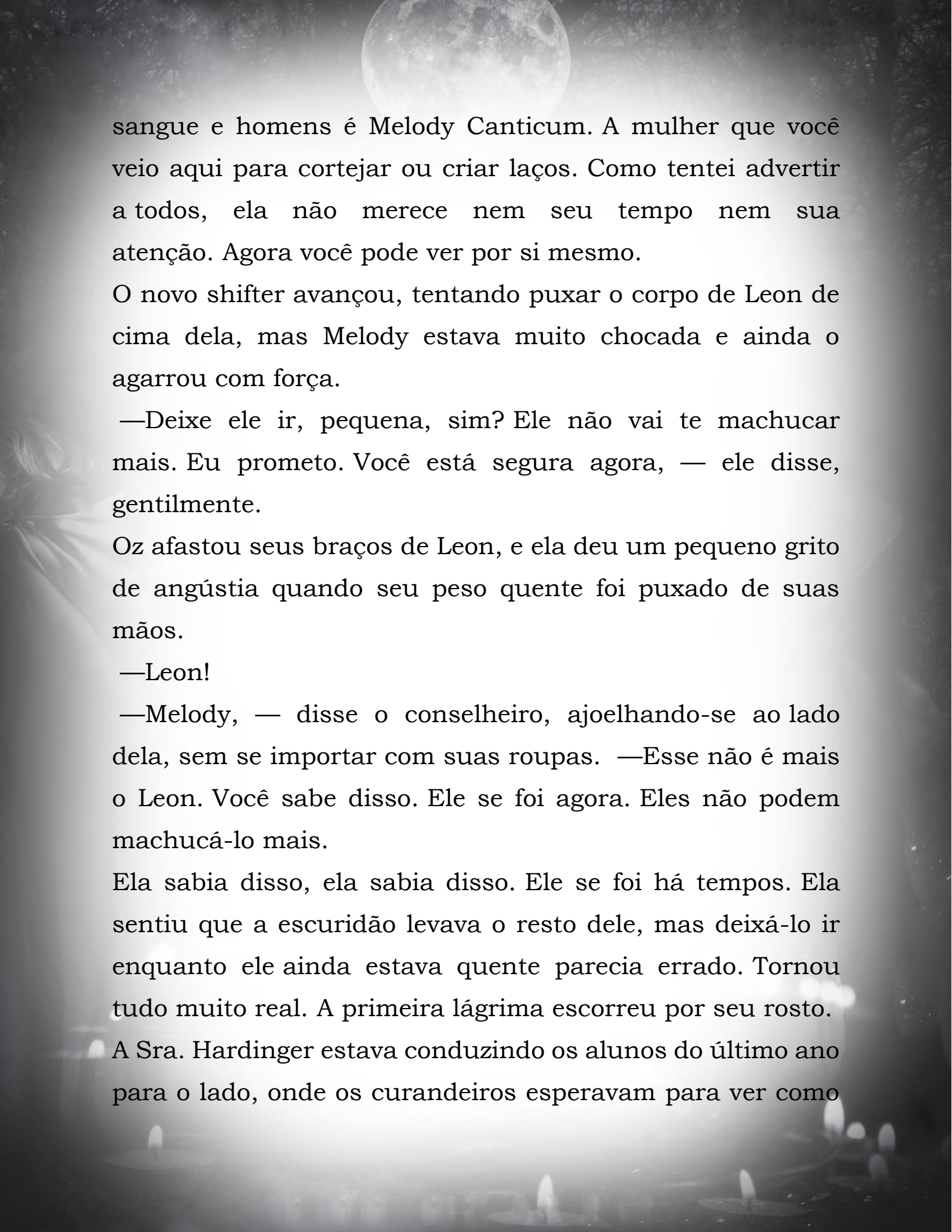
—Provost, — chamou uma bruxa da porta. —Os novos alunos estão aqui.

O conselheiro acenou com a mão, e os dois guardas estacionados lá se afastaram, deixando um pequeno grupo de pessoas entrar. Cinco homens no total, mais uma das mulheres do escritório administrativo.

Ela atravessou a metade do ginásio antes de ver Melody e então parou abruptamente. Os homens, entretanto, apenas se moveram ao redor dela, avançando e olhando ao redor com interesse.

—O que diabos ela está segurando? — Rosnou o maior com um sotaque estranho.

A reitora, no entanto, deu um sorriso selvagem. —Senhores, — disse ela com uma voz melosa. —A mulher coberta de



sangue e homens é Melody Canticum. A mulher que você veio aqui para cortejar ou criar laços. Como tentei advertir a todos, ela não merece nem seu tempo nem sua atenção. Agora você pode ver por si mesmo.

O novo shifter avançou, tentando puxar o corpo de Leon de cima dela, mas Melody estava muito chocada e ainda o agarrou com força.

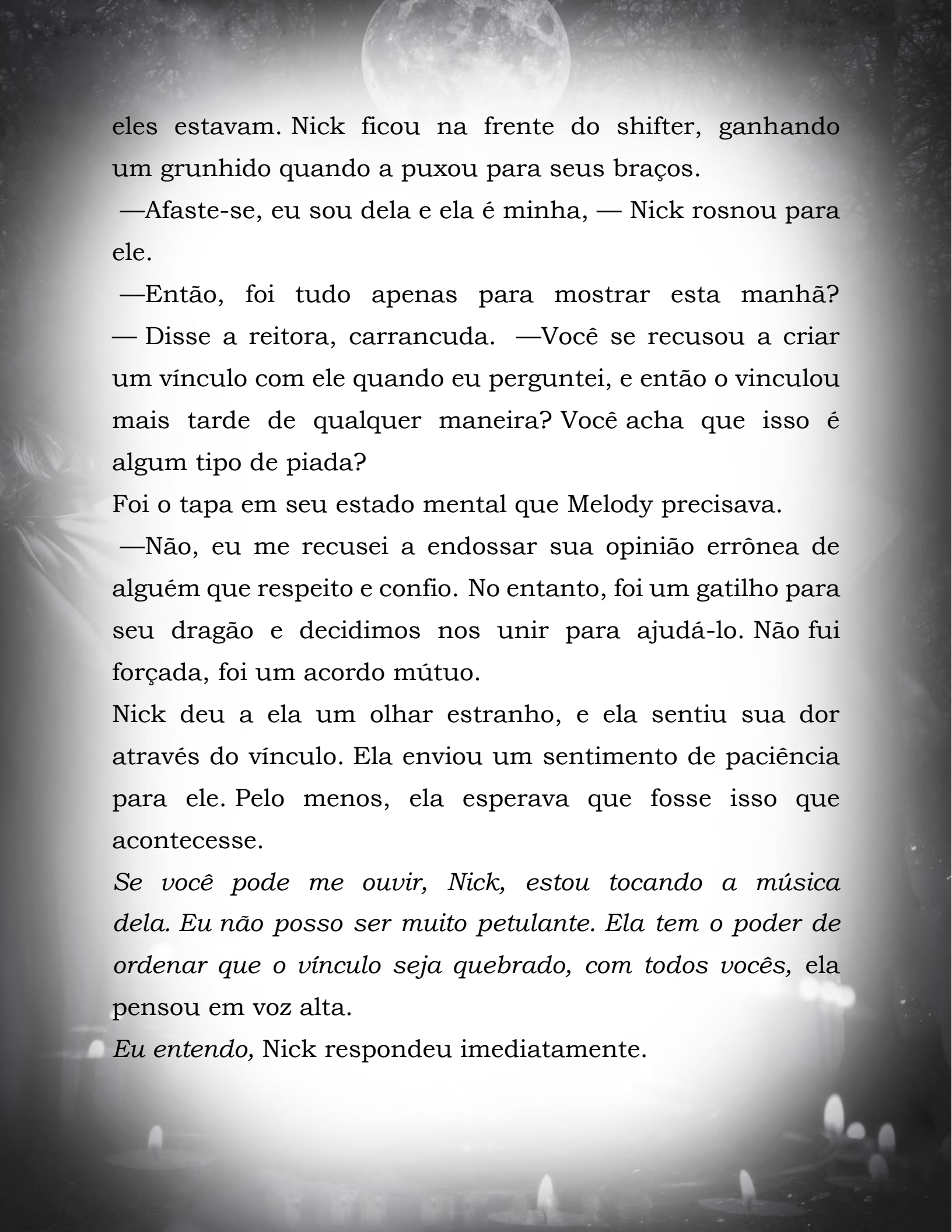
—Deixe ele ir, pequena, sim? Ele não vai te machucar mais. Eu prometo. Você está segura agora, — ele disse, gentilmente.

Oz afastou seus braços de Leon, e ela deu um pequeno grito de angústia quando seu peso quente foi puxado de suas mãos.

—Leon!

—Melody, — disse o conselheiro, ajoelhando-se ao lado dela, sem se importar com suas roupas. —Esse não é mais o Leon. Você sabe disso. Ele se foi agora. Eles não podem machucá-lo mais.

Ela sabia disso, ela sabia disso. Ele se foi há tempos. Ela sentiu que a escuridão levava o resto dele, mas deixá-lo ir enquanto ele ainda estava quente parecia errado. Tornou tudo muito real. A primeira lágrima escorreu por seu rosto. A Sra. Hardinger estava conduzindo os alunos do último ano para o lado, onde os curandeiros esperavam para ver como



eles estavam. Nick ficou na frente do shifter, ganhando um grunhido quando a puxou para seus braços.

—Afastese, eu sou dela e ela é minha, — Nick rosnou para ele.

—Então, foi tudo apenas para mostrar esta manhã?
— Disse a reitora, carrancuda. —Você se recusou a criar um vínculo com ele quando eu perguntei, e então o vinculou mais tarde de qualquer maneira? Você acha que isso é algum tipo de piada?

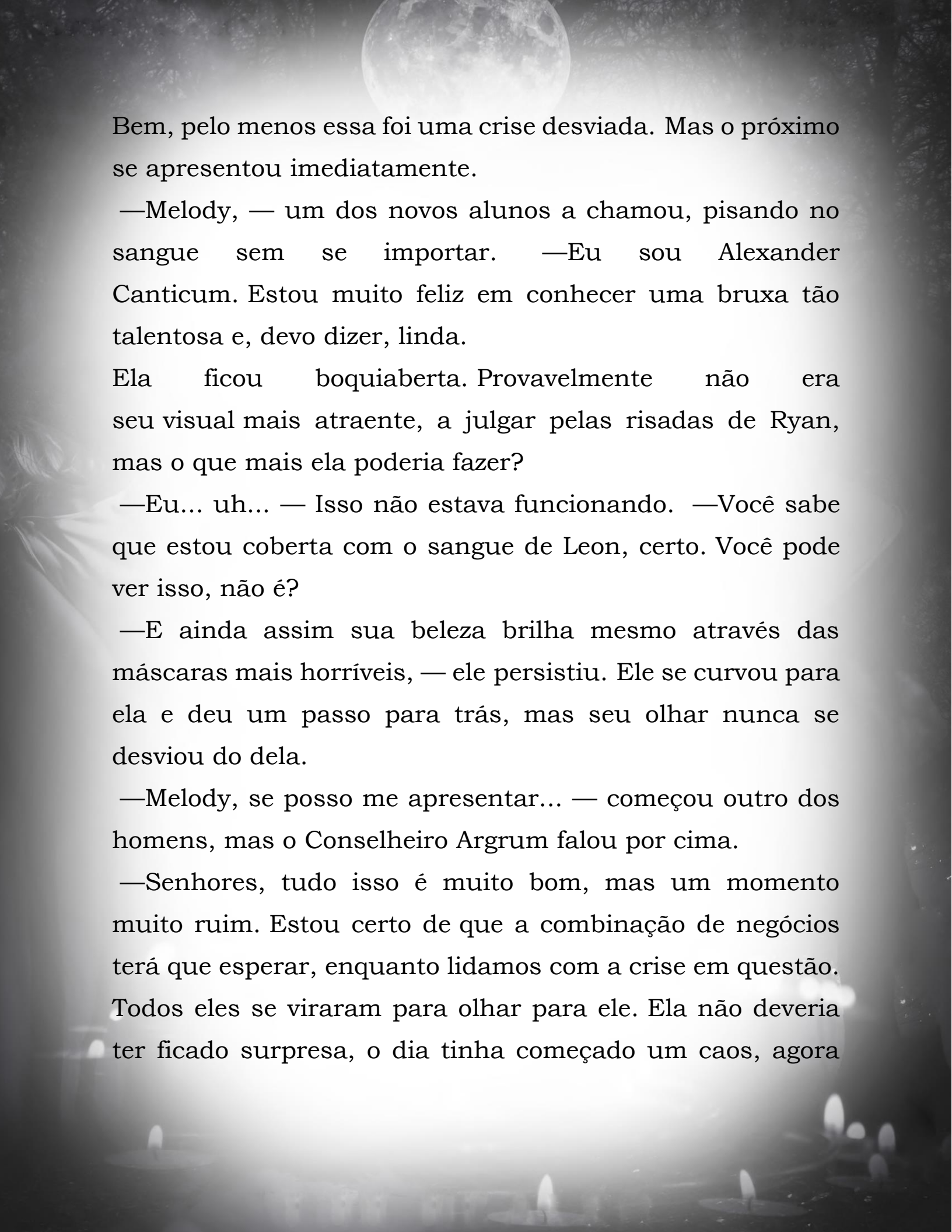
Foi o tapa em seu estado mental que Melody precisava.

—Não, eu me recusei a endossar sua opinião errônea de alguém que respeito e confio. No entanto, foi um gatilho para seu dragão e decidimos nos unir para ajudá-lo. Não fui forçada, foi um acordo mútuo.

Nick deu a ela um olhar estranho, e ela sentiu sua dor através do vínculo. Ela enviou um sentimento de paciência para ele. Pelo menos, ela esperava que fosse isso que acontecesse.

Se você pode me ouvir, Nick, estou tocando a música dela. Eu não posso ser muito petulante. Ela tem o poder de ordenar que o vínculo seja quebrado, com todos vocês, ela pensou em voz alta.

Eu entendo, Nick respondeu imediatamente.



Bem, pelo menos essa foi uma crise desviada. Mas o próximo se apresentou imediatamente.

—Melody, — um dos novos alunos a chamou, pisando no sangue sem se importar. —Eu sou Alexander Canticum. Estou muito feliz em conhecer uma bruxa tão talentosa e, devo dizer, linda.

Ela ficou boquiaberta. Provavelmente não era seu visual mais atraente, a julgar pelas risadas de Ryan, mas o que mais ela poderia fazer?

—Eu... uh... — Isso não estava funcionando. —Você sabe que estou coberta com o sangue de Leon, certo. Você pode ver isso, não é?

—E ainda assim sua beleza brilha mesmo através das máscaras mais horríveis, — ele persistiu. Ele se curvou para ela e deu um passo para trás, mas seu olhar nunca se desviou do dela.

—Melody, se posso me apresentar... — começou outro dos homens, mas o Conselheiro Argrum falou por cima.

—Senhores, tudo isso é muito bom, mas um momento muito ruim. Estou certo de que a combinação de negócios terá que esperar, enquanto lidamos com a crise em questão. Todos eles se viraram para olhar para ele. Ela não deveria ter ficado surpresa, o dia tinha começado um caos, agora



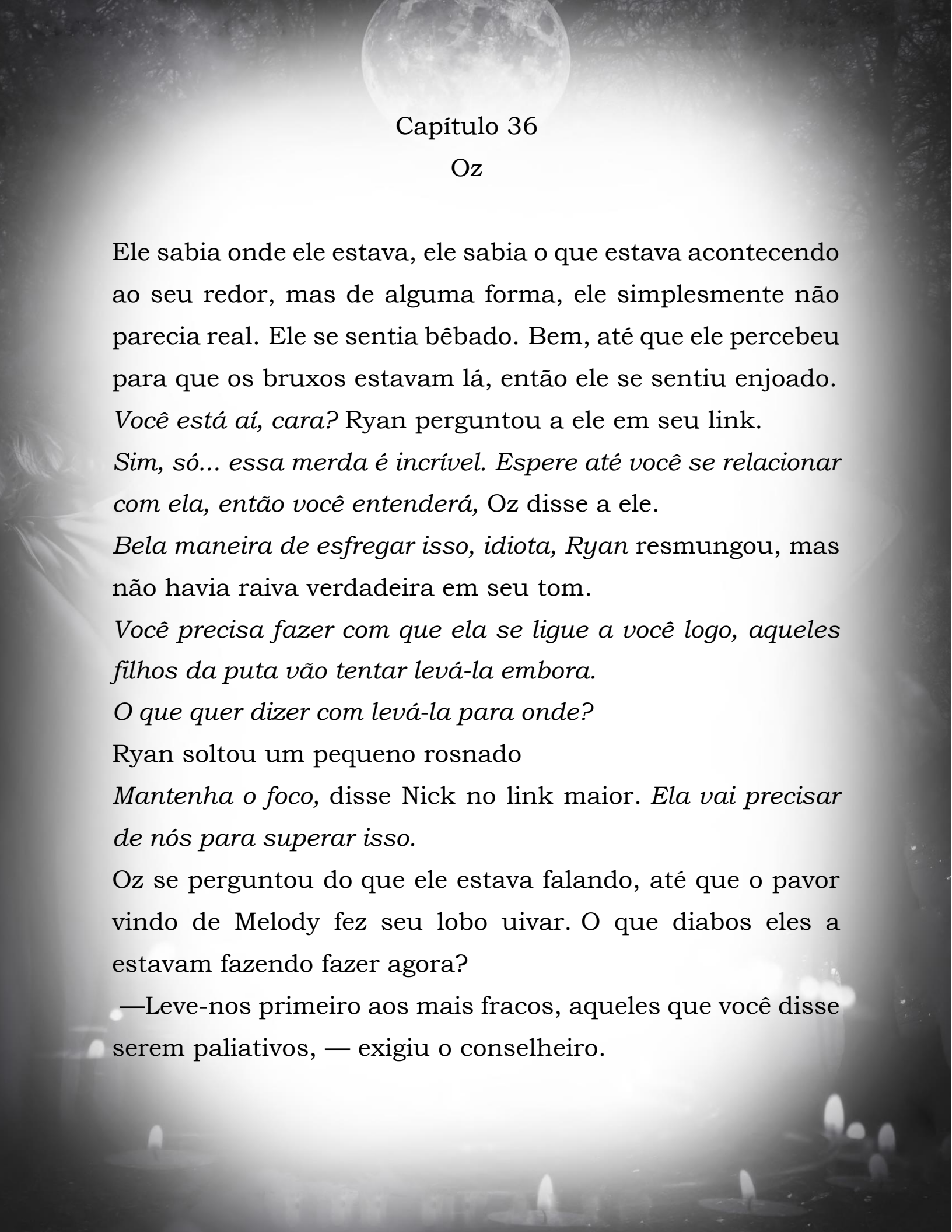
estava ficando um pouco perto da loucura. Por que não haveria outra crise dela?

—Melody, — disse o conselheiro. —Eu percebo que esta é uma posição horrível para colocá-la, mas eu preciso que você verifique todos esses shifters para ver se eles também foram contaminados pelo mesmo veneno de Leon. Se for esse o caso, devemos tirá-los de sua miséria agora. Duvido que possamos encontrar um antídoto a tempo.

Levou apenas um segundo para seu cérebro sobrecarregado entender o que ele estava fazendo. Ele estava limitando a quantidade de danos que o boato poderia causar. Também significaria que menos pessoas vazariam a notícia para sua tia, porque algo disse a ela que sua tia sabia exatamente o que estava acontecendo na academia. Afinal, ela abordou as proteções no lugar mais próximo à cabana de Melody e foi direto para ela.

Em algum lugar nas terras, alguém estava espionando para sua tia.





Capítulo 36

Oz

Ele sabia onde ele estava, ele sabia o que estava acontecendo ao seu redor, mas de alguma forma, ele simplesmente não parecia real. Ele se sentia bêbado. Bem, até que ele percebeu para que os bruxos estavam lá, então ele se sentiu enjoado.

Você está aí, cara? Ryan perguntou a ele em seu link.

Sim, só... essa merda é incrível. Espere até você se relacionar com ela, então você entenderá, Oz disse a ele.

Bela maneira de esfregar isso, idiota, Ryan resmungou, mas não havia raiva verdadeira em seu tom.

Você precisa fazer com que ela se ligue a você logo, aqueles filhos da puta vão tentar levá-la embora.

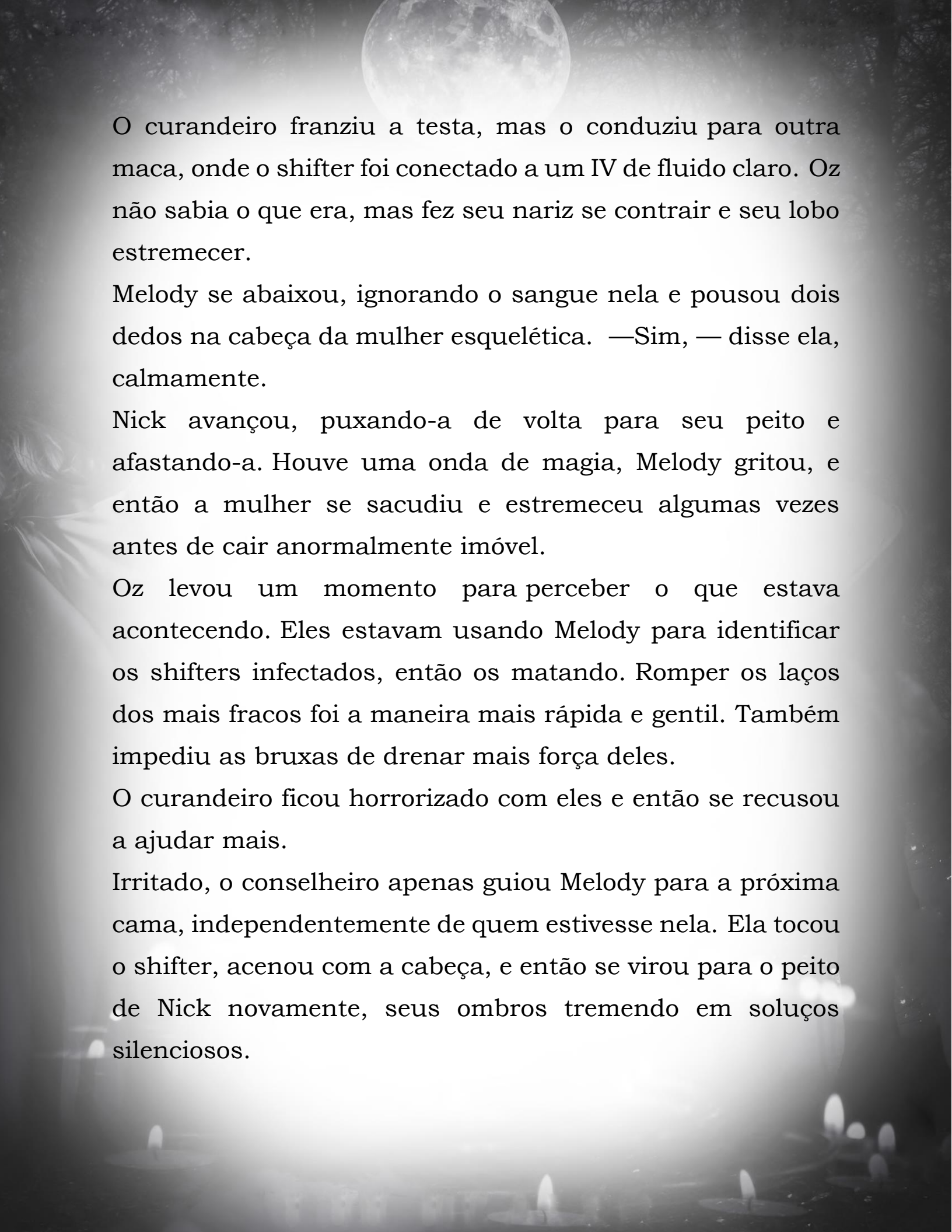
O que quer dizer com levá-la para onde?

Ryan soltou um pequeno rosnado

Mantenha o foco, disse Nick no link maior. *Ela vai precisar de nós para superar isso.*

Oz se perguntou do que ele estava falando, até que o pavor vindo de Melody fez seu lobo uivar. O que diabos eles a estavam fazendo fazer agora?

—Leve-nos primeiro aos mais fracos, aqueles que você disse serem paliativos, — exigiu o conselheiro.



O curandeiro franziu a testa, mas o conduziu para outra maca, onde o shifter foi conectado a um IV de fluido claro. Oz não sabia o que era, mas fez seu nariz se contrair e seu lobo estremecer.

Melody se abaixou, ignorando o sangue nela e pousou dois dedos na cabeça da mulher esquelética. —Sim, — disse ela, calmamente.

Nick avançou, puxando-a de volta para seu peito e afastando-a. Houve uma onda de magia, Melody gritou, e então a mulher se sacudiu e estremeceu algumas vezes antes de cair anormalmente imóvel.

Oz levou um momento para perceber o que estava acontecendo. Eles estavam usando Melody para identificar os shifters infectados, então os matando. Romper os laços dos mais fracos foi a maneira mais rápida e gentil. Também impediu as bruxas de drenar mais força deles.

O curandeiro ficou horrorizado com eles e então se recusou a ajudar mais.

Irritado, o conselheiro apenas guiou Melody para a próxima cama, independentemente de quem estivesse nela. Ela tocou o shifter, acenou com a cabeça, e então se virou para o peito de Nick novamente, seus ombros tremendo em soluços silenciosos.



—Não tínhamos um nome para aquele, — disse o curandeiro. —Ele nunca acordou.

—Isaac Pendleson, — disse Melody em lágrimas. —Ele desapareceu há cerca de uma década. Ele era um shifter lobo alfa.

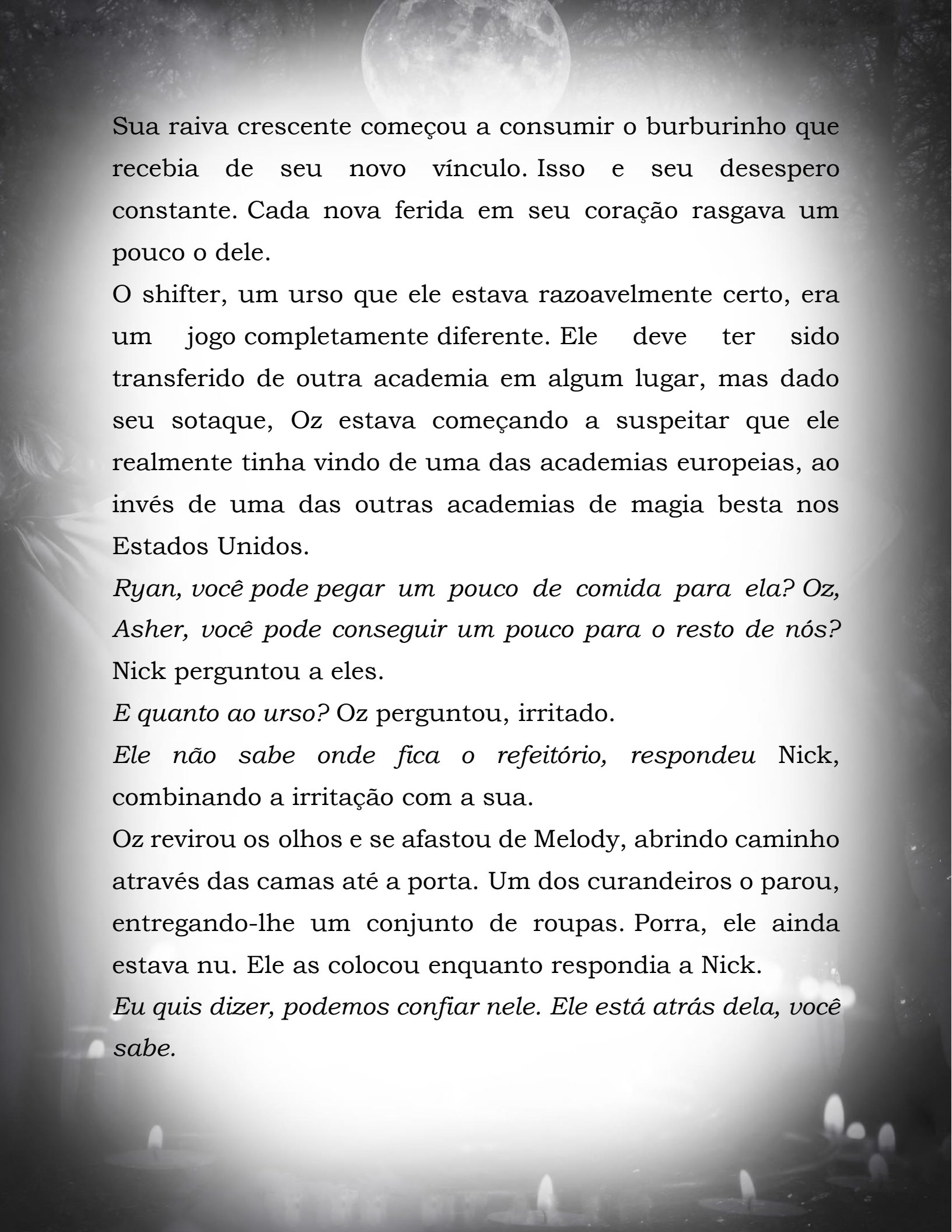
Agora foi a vez de Oz querer vomitar. Eles fizeram isso com um lobo *alfa*?

Repetidamente, Melody deu uma sentença de morte aos shifters. De vez em quando, o conselheiro simplesmente seguia em frente, mas não havia rima ou razão para isso que Oz pudesse ver, a não ser que eles pareciam ser alguns dos metamorfos mais fortes ali. Foi porque eles foram infectados mais recentemente? Ele realmente não queria saber.

Eventualmente, ele recuou, deixando-a fazer o que tinha que fazer, e enviando seu amor a ela cada vez que seu coração se partia um pouco mais. Sério, quanto uma pessoa poderia ser forçada a suportar?

Os novos alunos, enviados como machos Edelson para uma égua no cio, a observavam avidamente, analisando cada movimento que ela fazia. Pesando, julgando. Era como se eles a estivessem colocando à prova, e isso fez o sangue de Oz ferver. Eles não podiam ver o quão fodidamente incrível ela era?





Sua raiva crescente começou a consumir o burburinho que recebia de seu novo vínculo. Isso e seu desespero constante. Cada nova ferida em seu coração rasgava um pouco o dele.

O shifter, um urso que ele estava razoavelmente certo, era um jogo completamente diferente. Ele deve ter sido transferido de outra academia em algum lugar, mas dado seu sotaque, Oz estava começando a suspeitar que ele realmente tinha vindo de uma das academias europeias, ao invés de uma das outras academias de magia besta nos Estados Unidos.

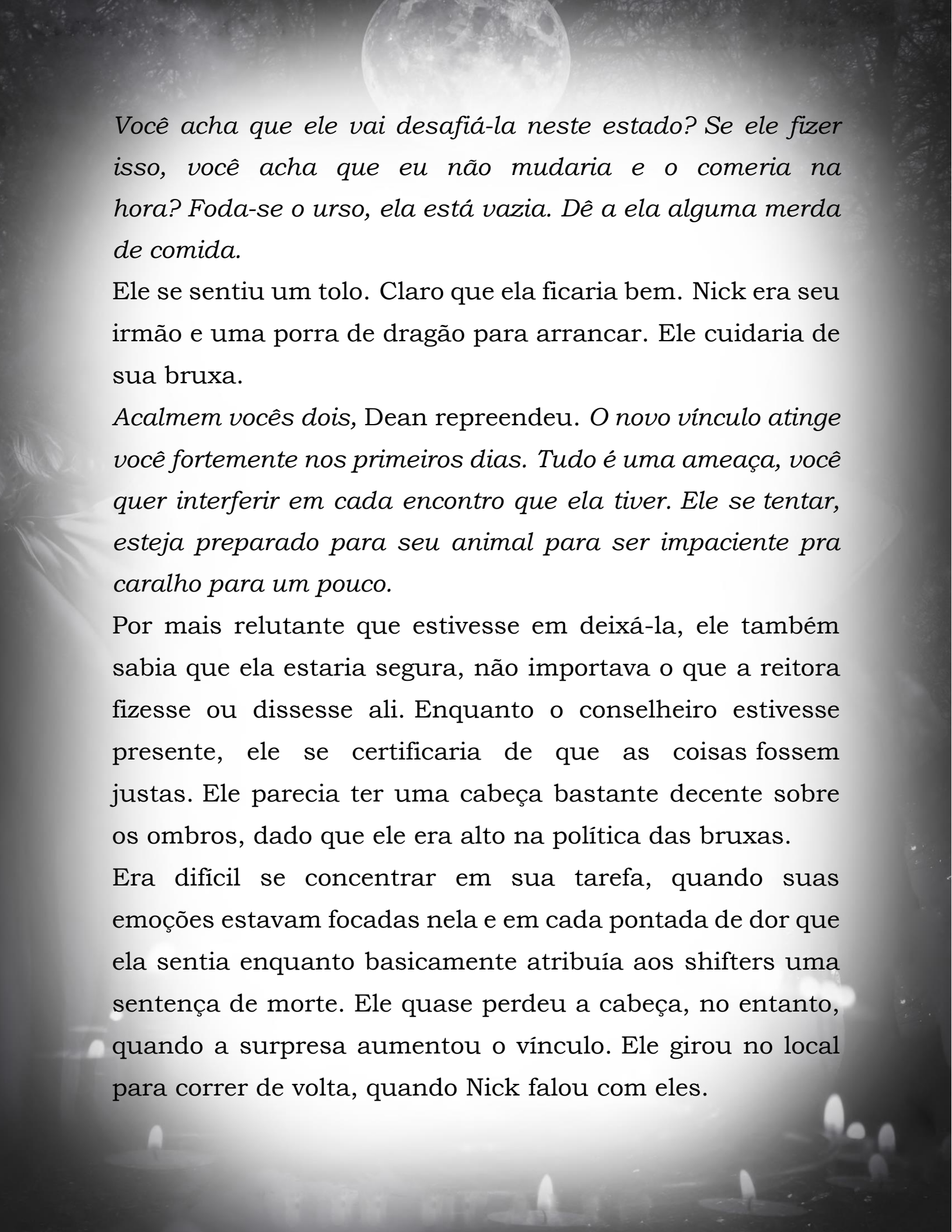
Ryan, você pode pegar um pouco de comida para ela? Oz, Asher, você pode conseguir um pouco para o resto de nós? Nick perguntou a eles.

E quanto ao urso? Oz perguntou, irritado.

Ele não sabe onde fica o refeitório, respondeu Nick, combinando a irritação com a sua.

Oz revirou os olhos e se afastou de Melody, abrindo caminho através das camas até a porta. Um dos curandeiros o parou, entregando-lhe um conjunto de roupas. Porra, ele ainda estava nu. Ele as colocou enquanto respondia a Nick.

Eu quis dizer, podemos confiar nele. Ele está atrás dela, você sabe.



Você acha que ele vai desafiá-la neste estado? Se ele fizer isso, você acha que eu não mudaria e o comeria na hora? Foda-se o urso, ela está vazia. Dê a ela alguma merda de comida.

Ele se sentiu um tolo. Claro que ela ficaria bem. Nick era seu irmão e uma porra de dragão para arrancar. Ele cuidaria de sua bruxa.

Acalmem vocês dois, Dean repreendeu. O novo vínculo atinge você fortemente nos primeiros dias. Tudo é uma ameaça, você quer interferir em cada encontro que ela tiver. Ele se tentar, esteja preparado para seu animal para ser impaciente pra caralho para um pouco.

Por mais relutante que estivesse em deixá-la, ele também sabia que ela estaria segura, não importava o que a reitora fizesse ou dissesse ali. Enquanto o conselheiro estivesse presente, ele se certificaria de que as coisas fossem justas. Ele parecia ter uma cabeça bastante decente sobre os ombros, dado que ele era alto na política das bruxas.

Era difícil se concentrar em sua tarefa, quando suas emoções estavam focadas nela e em cada pontada de dor que ela sentia enquanto basicamente atribuía aos shifters uma sentença de morte. Ele quase perdeu a cabeça, no entanto, quando a surpresa aumentou o vínculo. Ele girou no local para correr de volta, quando Nick falou com eles.



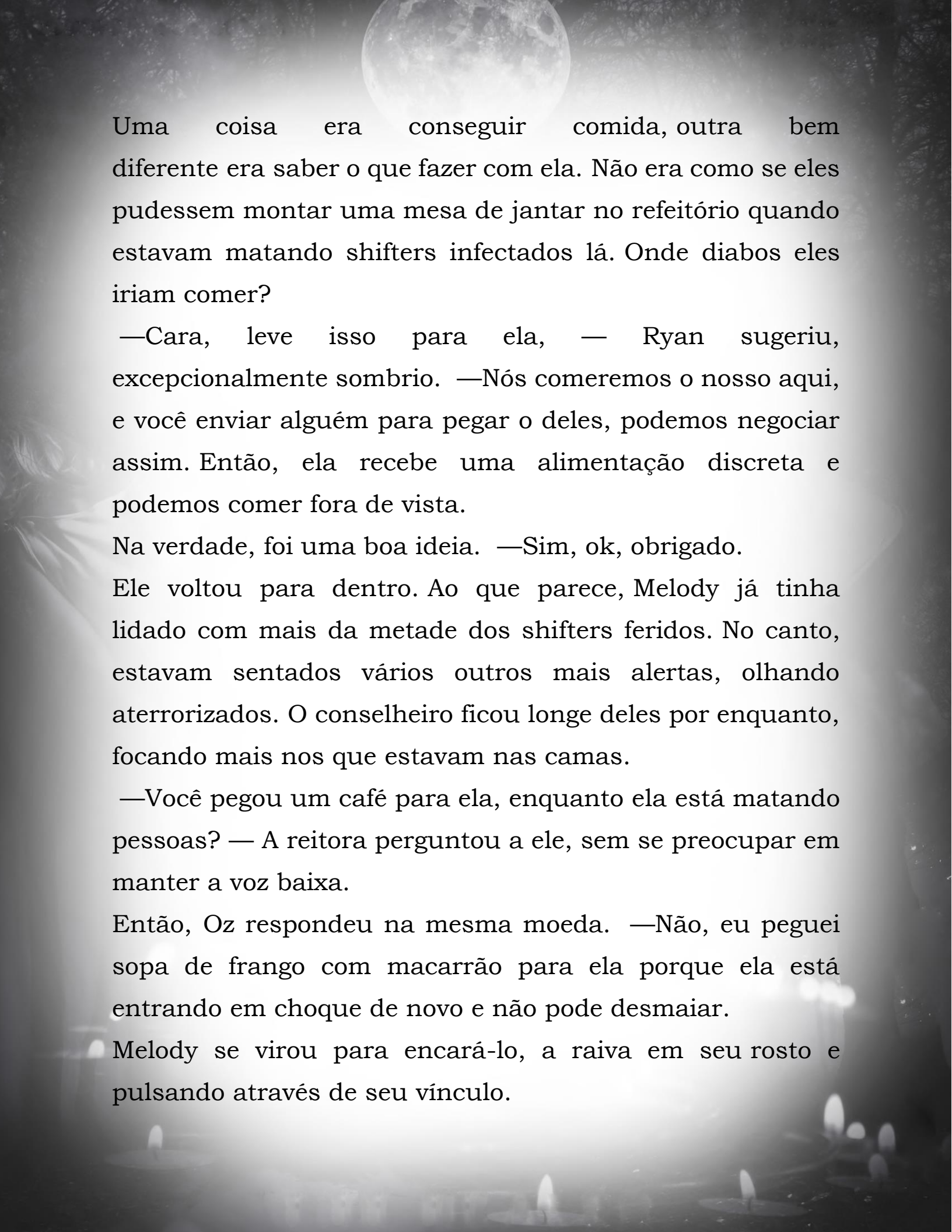
Era um dos alunos desaparecidos. Ela não o conhecia, mas eu sim, e ele não está contaminado. Foi uma sensação boa resgatá-lo.

Oz perdeu a conta das pulsações de dor que sentiu. Eles superaram em muito as surpresas muito mais agradáveis. Ele não achava que ela conseguiria aguentar muito depois de tudo isso, então, embora o resto deles comesse frios e pequenas quantidades de salada, ele deu a ela uma grande caneca de sopa selada para viagem. Ele quase pegou sua sopa de tomate, mas quando a viu, lembrou-se muito do sangue que a manchava da cabeça aos pés.

Ele já estava recebendo olhares estranhos por causa de todo o sangue em suas pernas. Eles suportariam o peso disso enquanto ele estava sentado com ela. Macarrão de frango parecia ser uma escolha melhor. Além disso, é o que você deu a alguém quando ele estava doente, certo? Melody pode não estar doente, mas seu corpo havia passado por muitos choques naquele dia. Ele tinha certeza de que isso faria algum bem a ela.

Além disso, ela poderia beber do copo sem se preocupar em sujar ou derramar sangue. Ela nem mesmo teria que limpar. Bem, ok, talvez seu rosto, mas o resto dela poderia apenas esperar.





Uma coisa era conseguir comida, outra bem diferente era saber o que fazer com ela. Não era como se eles pudessem montar uma mesa de jantar no refeitório quando estavam matando shifters infectados lá. Onde diabos eles iriam comer?

—Cara, leve isso para ela, — Ryan sugeriu, excepcionalmente sombrio. —Nós comeremos o nosso aqui, e você enviar alguém para pegar o deles, podemos negociar assim. Então, ela recebe uma alimentação discreta e podemos comer fora de vista.

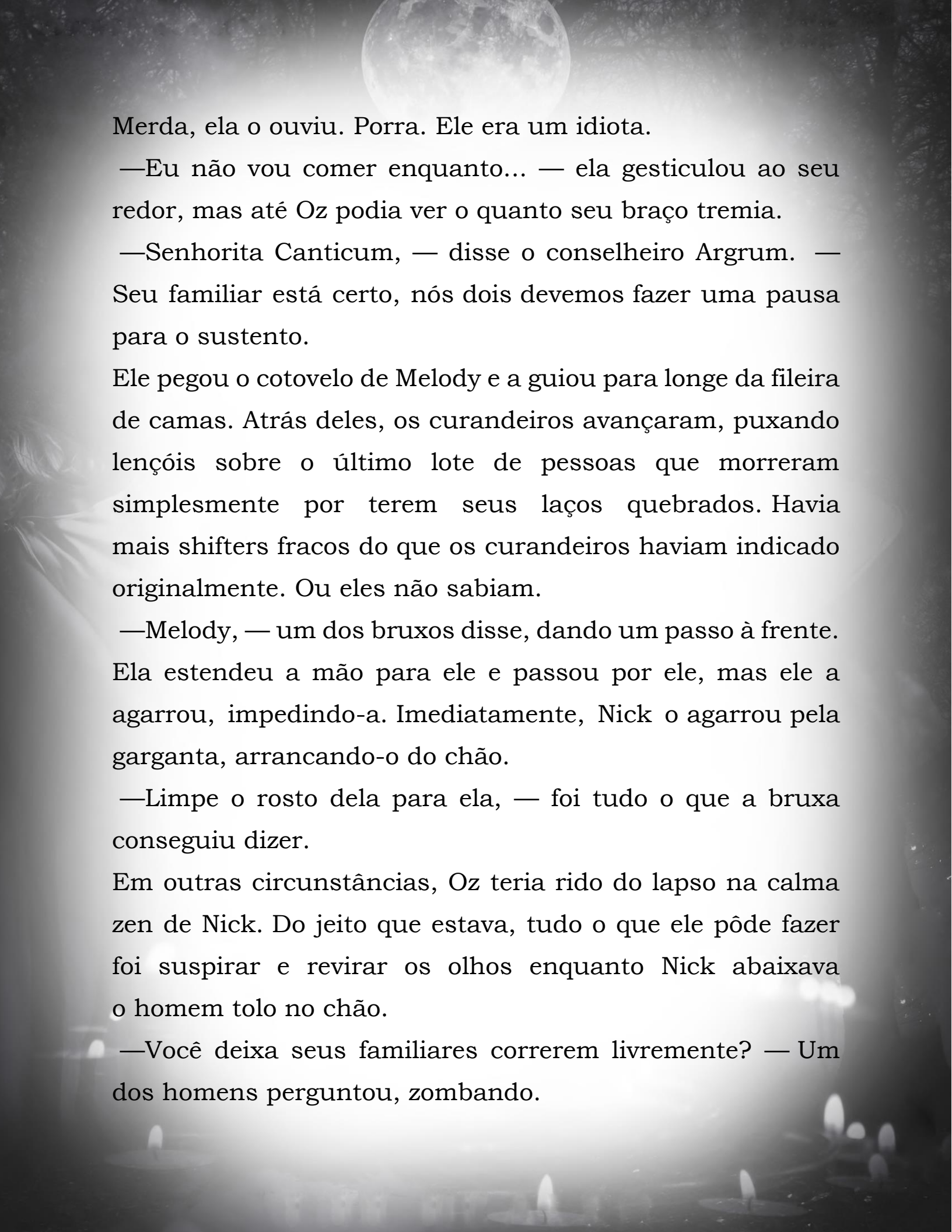
Na verdade, foi uma boa ideia. —Sim, ok, obrigado.

Ele voltou para dentro. Ao que parece, Melody já tinha lidado com mais da metade dos shifters feridos. No canto, estavam sentados vários outros mais alertas, olhando aterrorizados. O conselheiro ficou longe deles por enquanto, focando mais nos que estavam nas camas.

—Você pegou um café para ela, enquanto ela está matando pessoas? — A reitora perguntou a ele, sem se preocupar em manter a voz baixa.

Então, Oz respondeu na mesma moeda. —Não, eu peguei sopa de frango com macarrão para ela porque ela está entrando em choque de novo e não pode desmaiar.

Melody se virou para encará-lo, a raiva em seu rosto e pulsando através de seu vínculo.



Merda, ela o ouviu. Porra. Ele era um idiota.

—Eu não vou comer enquanto... — ela gesticulou ao seu redor, mas até Oz podia ver o quanto seu braço tremia.

—Senhorita Canticum, — disse o conselheiro Argrum. — Seu familiar está certo, nós dois devemos fazer uma pausa para o sustento.

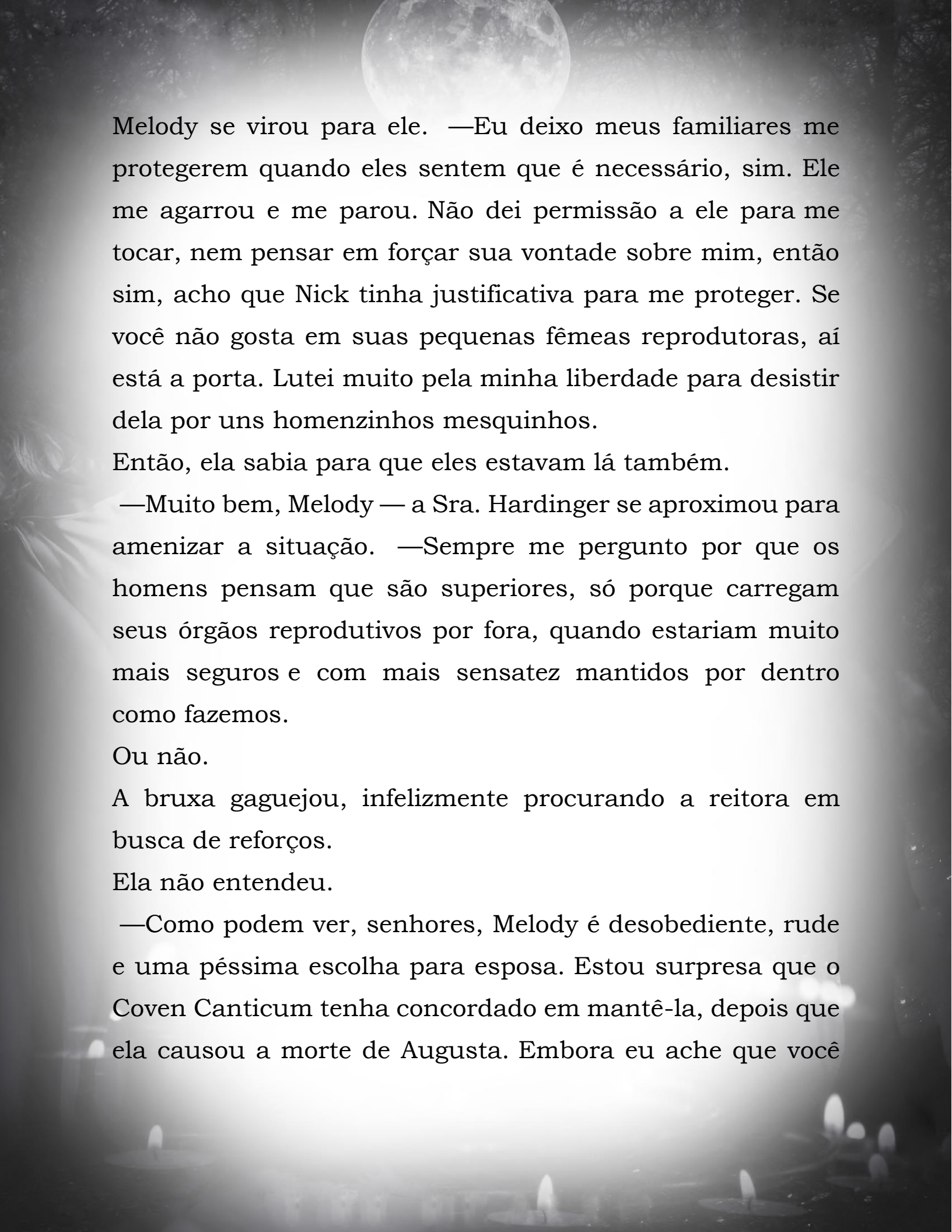
Ele pegou o cotovelo de Melody e a guiou para longe da fileira de camas. Atrás deles, os curandeiros avançaram, puxando lençóis sobre o último lote de pessoas que morreram simplesmente por terem seus laços quebrados. Havia mais shifters fracos do que os curandeiros haviam indicado originalmente. Ou eles não sabiam.

—Melody, — um dos bruxos disse, dando um passo à frente. Ela estendeu a mão para ele e passou por ele, mas ele a agarrou, impedindo-a. Imediatamente, Nick o agarrou pela garganta, arrancando-o do chão.

—Limpe o rosto dela para ela, — foi tudo o que a bruxa conseguiu dizer.

Em outras circunstâncias, Oz teria rido do lapso na calma zen de Nick. Do jeito que estava, tudo o que ele pôde fazer foi suspirar e revirar os olhos enquanto Nick abaixava o homem tolo no chão.

—Você deixa seus familiares correrem livremente? — Um dos homens perguntou, zombando.



Melody se virou para ele. —Eu deixo meus familiares me protegerem quando eles sentem que é necessário, sim. Ele me agarrou e me parou. Não dei permissão a ele para me tocar, nem pensar em forçar sua vontade sobre mim, então sim, acho que Nick tinha justificativa para me proteger. Se você não gosta em suas pequenas fêmeas reprodutoras, aí está a porta. Lutei muito pela minha liberdade para desistir dela por uns homenzinhos mesquinhos.

Então, ela sabia para que eles estavam lá também.

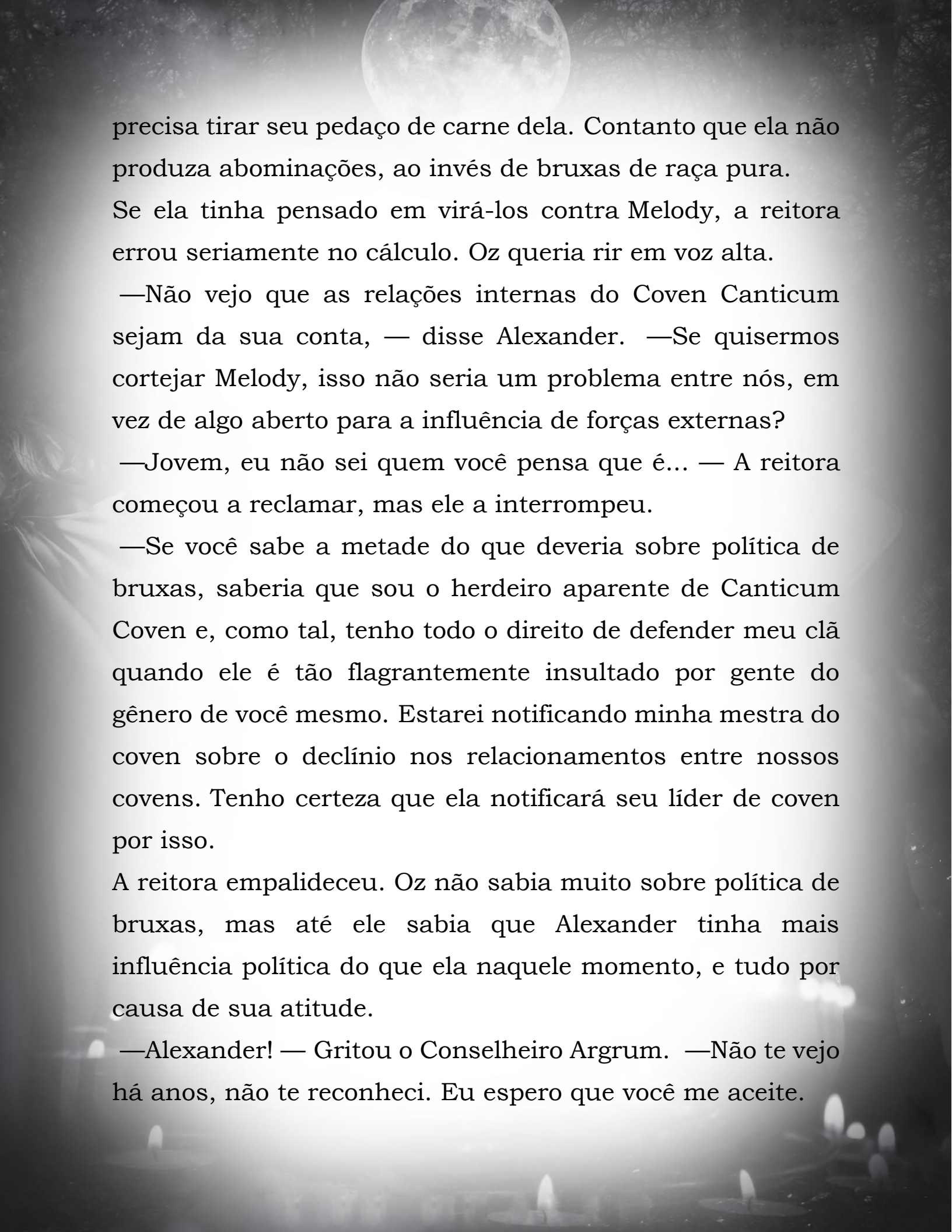
—Muito bem, Melody — a Sra. Hardinger se aproximou para amenizar a situação. —Sempre me pergunto por que os homens pensam que são superiores, só porque carregam seus órgãos reprodutivos por fora, quando estariam muito mais seguros e com mais sensatez mantidos por dentro como fazemos.

Ou não.

A bruxa gaguejou, infelizmente procurando a reitora em busca de reforços.

Ela não entendeu.

—Como podem ver, senhores, Melody é desobediente, rude e uma péssima escolha para esposa. Estou surpresa que o Coven Canticum tenha concordado em mantê-la, depois que ela causou a morte de Augusta. Embora eu ache que você



precisa tirar seu pedaço de carne dela. Contanto que ela não produza abominações, ao invés de bruxas de raça pura.

Se ela tinha pensado em virá-los contra Melody, a reitora errou seriamente no cálculo. Oz queria rir em voz alta.

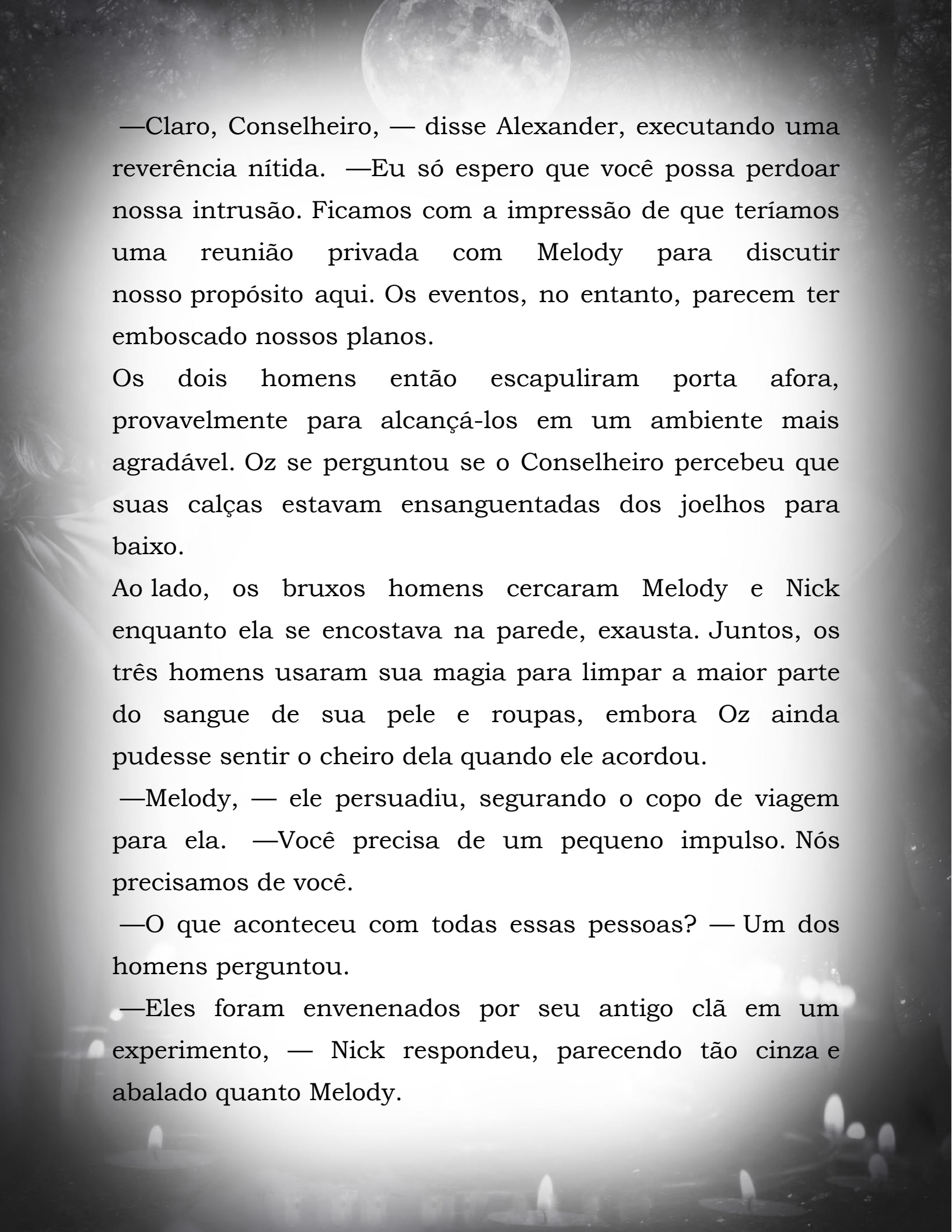
—Não vejo que as relações internas do Coven Canticum sejam da sua conta, — disse Alexander. —Se quisermos cortejar Melody, isso não seria um problema entre nós, em vez de algo aberto para a influência de forças externas?

—Jovem, eu não sei quem você pensa que é... — A reitora começou a reclamar, mas ele a interrompeu.

—Se você sabe a metade do que deveria sobre política de bruxas, saberia que sou o herdeiro aparente de Canticum Coven e, como tal, tenho todo o direito de defender meu clã quando ele é tão flagrantemente insultado por gente do gênero de você mesmo. Estarei notificando minha mestra do coven sobre o declínio nos relacionamentos entre nossos covens. Tenho certeza que ela notificará seu líder de coven por isso.

A reitora empalideceu. Oz não sabia muito sobre política de bruxas, mas até ele sabia que Alexander tinha mais influência política do que ela naquele momento, e tudo por causa de sua atitude.

—Alexander! — Gritou o Conselheiro Argrum. —Não te vejo há anos, não te reconheci. Eu espero que você me aceite.



—Claro, Conselheiro, — disse Alexander, executando uma reverência nítida. —Eu só espero que você possa perdoar nossa intrusão. Ficamos com a impressão de que teríamos uma reunião privada com Melody para discutir nosso propósito aqui. Os eventos, no entanto, parecem ter emboscado nossos planos.

Os dois homens então escapuliram porta afora, provavelmente para alcançá-los em um ambiente mais agradável. Oz se perguntou se o Conselheiro percebeu que suas calças estavam ensanguentadas dos joelhos para baixo.

Ao lado, os bruxos homens cercaram Melody e Nick enquanto ela se encostava na parede, exausta. Juntos, os três homens usaram sua magia para limpar a maior parte do sangue de sua pele e roupas, embora Oz ainda pudesse sentir o cheiro dela quando ele acordou.

—Melody, — ele persuadiu, segurando o copo de viagem para ela. —Você precisa de um pequeno impulso. Nós precisamos de você.

—O que aconteceu com todas essas pessoas? — Um dos homens perguntou.

—Eles foram envenenados por seu antigo clã em um experimento, — Nick respondeu, parecendo tão cinza e abalado quanto Melody.



—Nick, eu estou com ela, os caras têm comida para você lá fora, — disse Oz, dando um passo à frente.

—Você é outro de seus familiares? — Perguntou o rabugento.

—Há uma hora, sim. Você vai ter que me perdoar, nas primeiras vinte e quatro a quarenta e oito horas após a união, nossas feras ficam um pouco superprotetoras. Precisamos de proximidade com nossa bruxa, ansiamos por isso, mesmo durante o sono vamos nos mover em direção a eles. Estaremos nervosos e nervosos até que tudo se acalme.

—Então, qual é o problema do dragão? — Ele continuou. Oz bufou. —Ele a ligou ontem.

O homem recuou surpreso. —Quantos ela tem agora?

—Cinco, — Oz disse a eles com orgulho. —Um leão, dois lobos, uma raposa e um dragão.

—Eu estou bem aqui, — disparou Melody. —Você poderia apenas me perguntar.

—Como todos esses novos laços fazem você se sentir, Melody? — Um deles perguntou a ela.

—É difícil de explicar. Se você nunca teve um título, não há comparação. E nunca segurei um por muito tempo, então ainda é uma curva de aprendizado íngreme para mim. Só





posso comparar os outros a Dean, que era meu primeiro familiar.

Eles acenaram com a cabeça, ouvindo.

—Nos primeiros dias, é como uma coceira que você não consegue coçar. Você sabe quando suas costas estão coçando e você não consegue alcançá-las, mas você pega um pedaço de pau ou uma régua ou uma caneta ou algo assim e você coça, apenas para descobrir que agora outra parte de suas costas está coçando? Bem, é assim. Exceto todo o seu corpo.

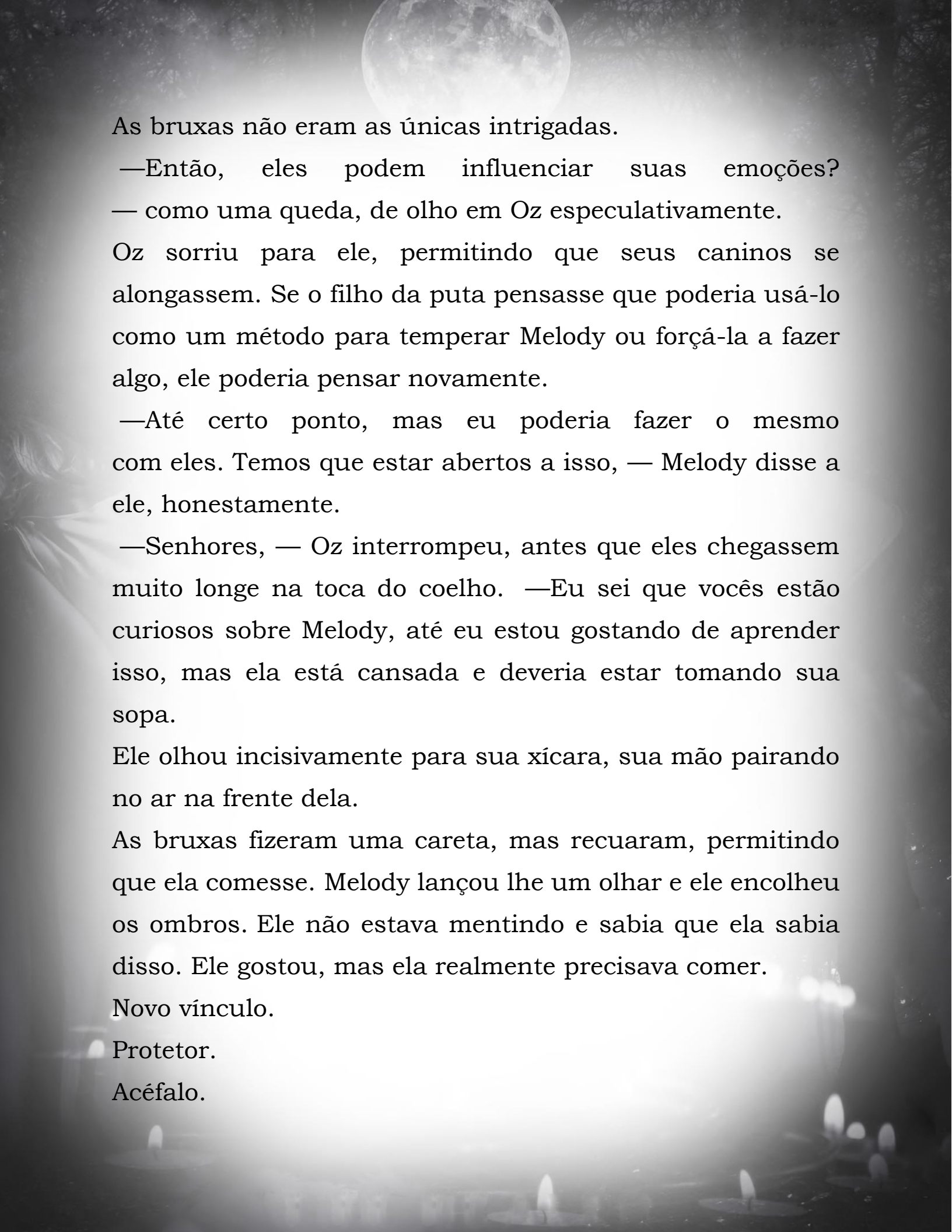
Os homens recuaram. —Você está coçando?

—Não, — respondeu Melody com um suspiro. —Com dois deles, é mais como se minha pele estivesse irritada. Como queimaduras de sol.

—Então, como Dean se sente? — Oz perguntou, curioso e preocupado.

—Como se ele sempre estivesse lá. Como se ele fosse uma extensão de mim e eu dele. Ele é como um membro extra, mas mais. Eu acho, como um gêmeo. Posso ouvir seus pensamentos, bem, suas emoções que aparecem como conhecimento é a melhor descrição. Eu sei o que ele está sentindo, mas *por que* ele está sentindo isso também, se isso faz sentido? Nem sempre é claro, mas geralmente tenho uma boa ideia.





As bruxas não eram as únicas intrigadas.

—Então, eles podem influenciar suas emoções?
— como uma queda, de olho em Oz especulativamente.

Oz sorriu para ele, permitindo que seus caninos se alongassem. Se o filho da puta pensasse que poderia usá-lo como um método para temperar Melody ou forçá-la a fazer algo, ele poderia pensar novamente.

—Até certo ponto, mas eu poderia fazer o mesmo com eles. Temos que estar abertos a isso, — Melody disse a ele, honestamente.

—Senhores, — Oz interrompeu, antes que eles chegassem muito longe na toca do coelho. —Eu sei que vocês estão curiosos sobre Melody, até eu estou gostando de aprender isso, mas ela está cansada e deveria estar tomando sua sopa.

Ele olhou incisivamente para sua xícara, sua mão pairando no ar na frente dela.

As bruxas fizeram uma careta, mas recuaram, permitindo que ela comesse. Melody lançou-lhe um olhar e ele encolheu os ombros. Ele não estava mentindo e sabia que ela sabia disso. Ele gostou, mas ela realmente precisava comer.

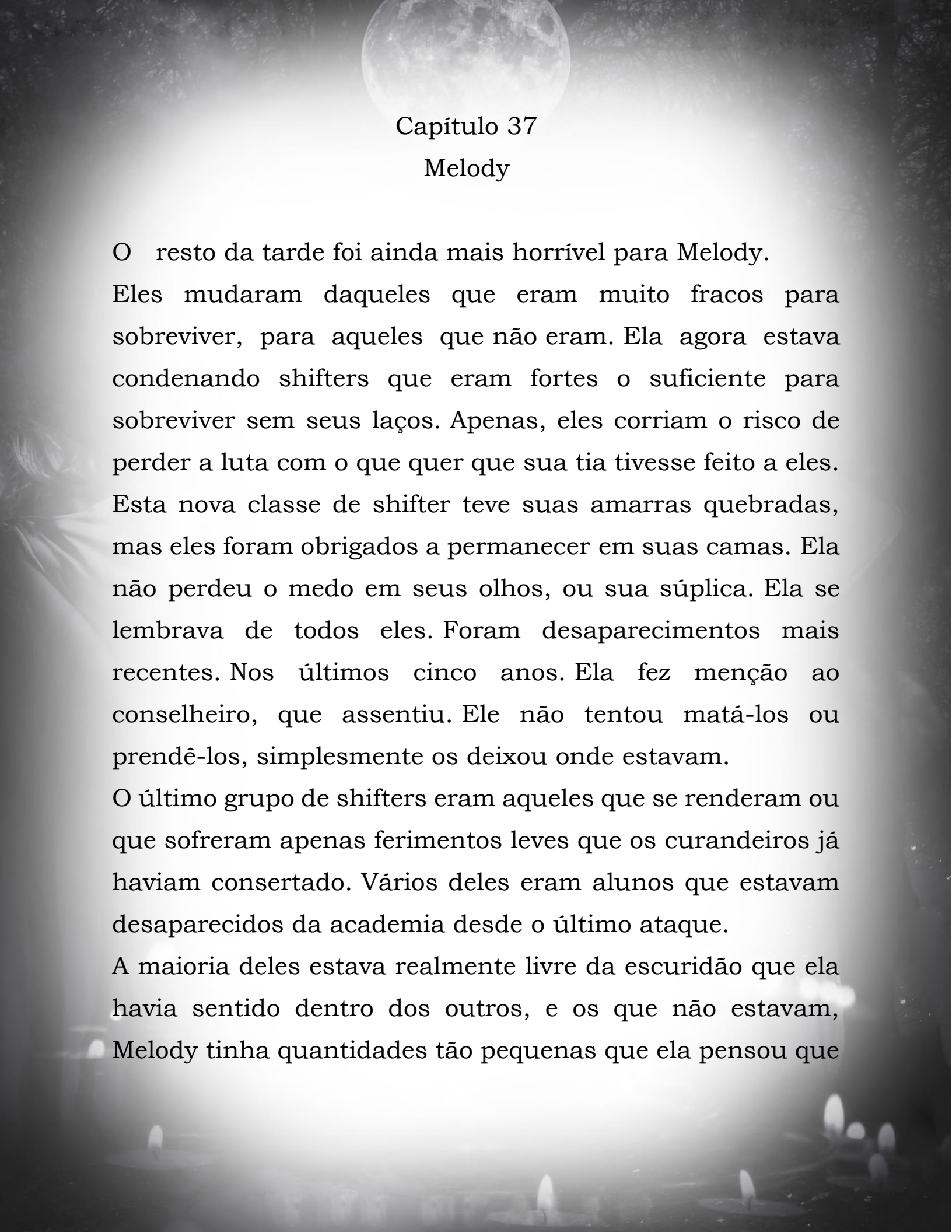
Novo vínculo.

Protetor.

Acéfalo.

Ele cuidaria dela, quer ela quisesse ou não.





Capítulo 37

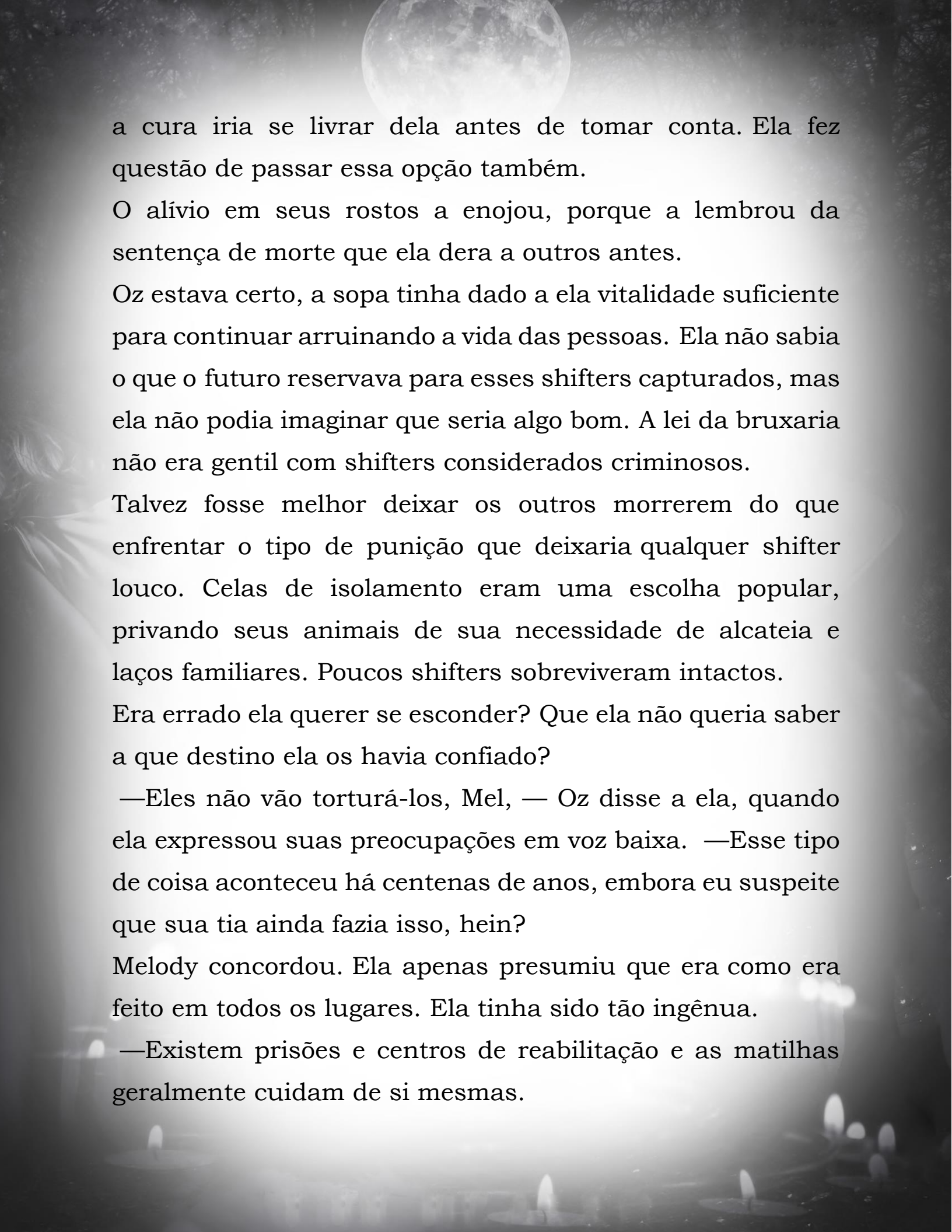
Melody

O resto da tarde foi ainda mais horrível para Melody.

Eles mudaram daqueles que eram muito fracos para sobreviver, para aqueles que não eram. Ela agora estava condenando shifters que eram fortes o suficiente para sobreviver sem seus laços. Apenas, eles corriam o risco de perder a luta com o que quer que sua tia tivesse feito a eles. Esta nova classe de shifter teve suas amarras quebradas, mas eles foram obrigados a permanecer em suas camas. Ela não perdeu o medo em seus olhos, ou sua súplica. Ela se lembrava de todos eles. Foram desaparecimentos mais recentes. Nos últimos cinco anos. Ela fez menção ao conselheiro, que assentiu. Ele não tentou matá-los ou prendê-los, simplesmente os deixou onde estavam.

O último grupo de shifters eram aqueles que se renderam ou que sofreram apenas ferimentos leves que os curandeiros já haviam consertado. Vários deles eram alunos que estavam desaparecidos da academia desde o último ataque.

A maioria deles estava realmente livre da escuridão que ela havia sentido dentro dos outros, e os que não estavam, Melody tinha quantidades tão pequenas que ela pensou que



a cura iria se livrar dela antes de tomar conta. Ela fez questão de passar essa opção também.

O alívio em seus rostos a enojou, porque a lembrou da sentença de morte que ela dera a outros antes.

Oz estava certo, a sopa tinha dado a ela vitalidade suficiente para continuar arruinando a vida das pessoas. Ela não sabia o que o futuro reservava para esses shifters capturados, mas ela não podia imaginar que seria algo bom. A lei da bruxaria não era gentil com shifters considerados criminosos.

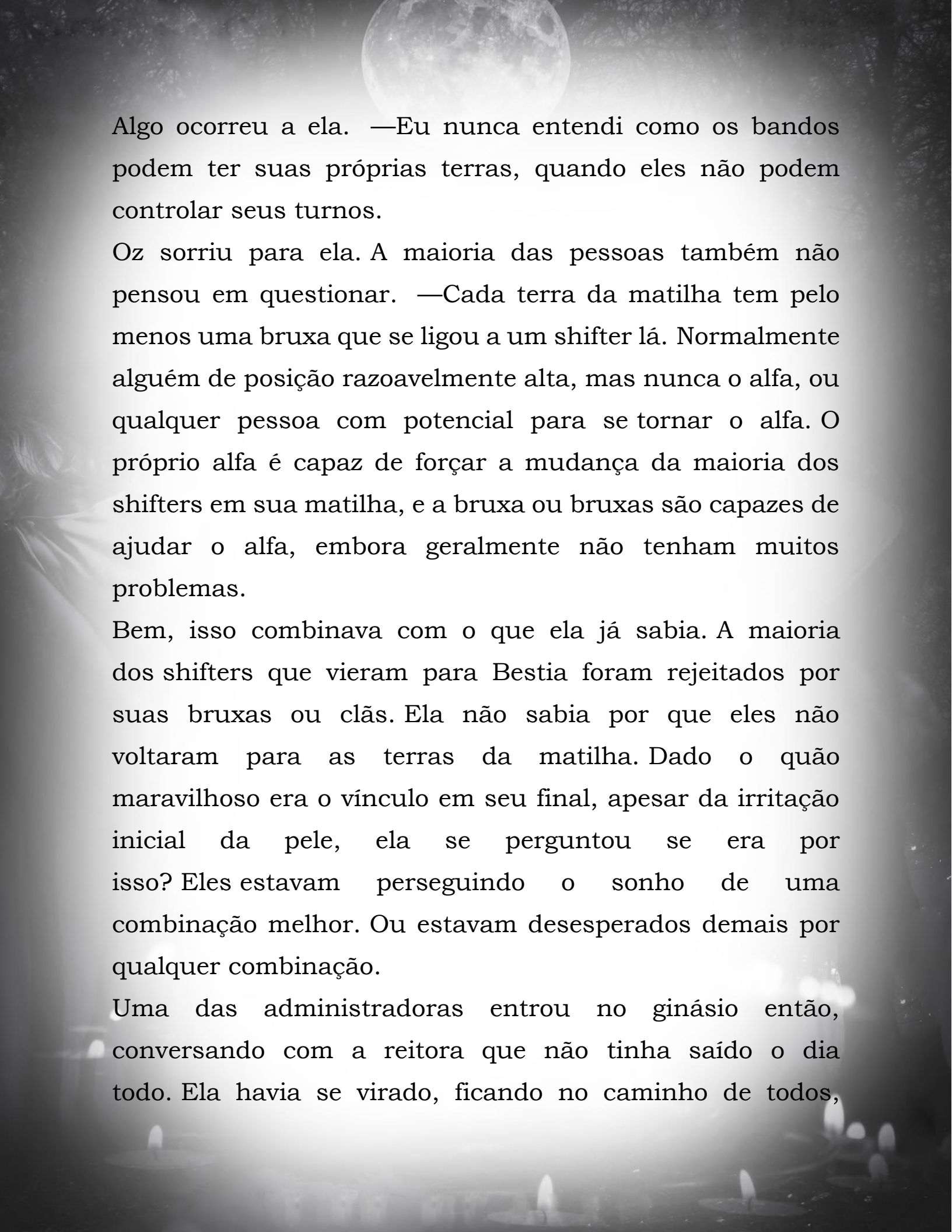
Talvez fosse melhor deixar os outros morrerem do que enfrentar o tipo de punição que deixaria qualquer shifter louco. Celas de isolamento eram uma escolha popular, privando seus animais de sua necessidade de alcateia e laços familiares. Poucos shifters sobreviveram intactos.

Era errado ela querer se esconder? Que ela não queria saber a que destino ela os havia confiado?

—Eles não vão torturá-los, Mel, — Oz disse a ela, quando ela expressou suas preocupações em voz baixa. —Esse tipo de coisa aconteceu há centenas de anos, embora eu suspeite que sua tia ainda fazia isso, hein?

Melody concordou. Ela apenas presumiu que era como era feito em todos os lugares. Ela tinha sido tão ingênua.

—Existem prisões e centros de reabilitação e as matilhas geralmente cuidam de si mesmas.

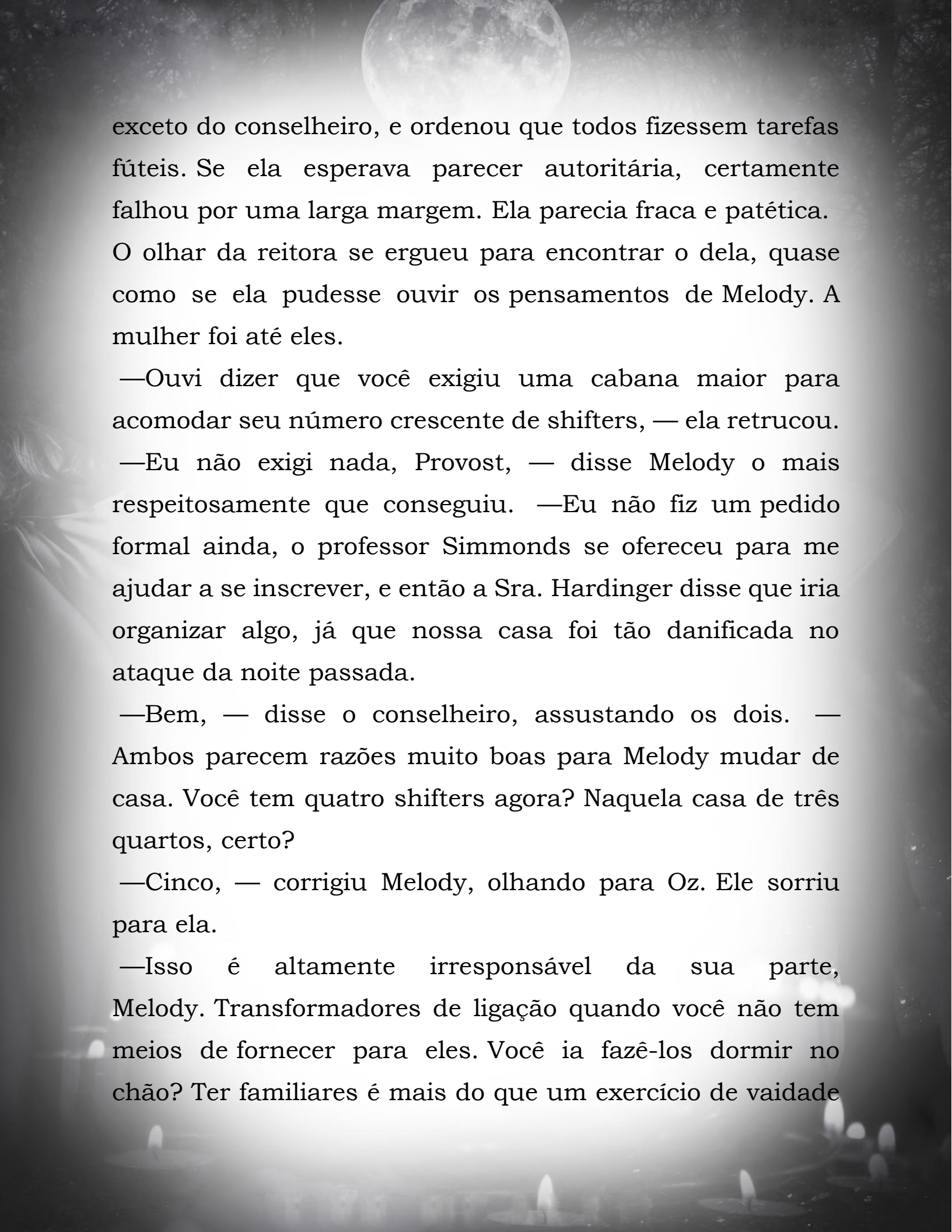


Algo ocorreu a ela. —Eu nunca entendi como os bandos podem ter suas próprias terras, quando eles não podem controlar seus turnos.

Oz sorriu para ela. A maioria das pessoas também não pensou em questionar. —Cada terra da matilha tem pelo menos uma bruxa que se ligou a um shifter lá. Normalmente alguém de posição razoavelmente alta, mas nunca o alfa, ou qualquer pessoa com potencial para se tornar o alfa. O próprio alfa é capaz de forçar a mudança da maioria dos shifters em sua matilha, e a bruxa ou bruxas são capazes de ajudar o alfa, embora geralmente não tenham muitos problemas.

Bem, isso combinava com o que ela já sabia. A maioria dos shifters que vieram para Bestia foram rejeitados por suas bruxas ou clãs. Ela não sabia por que eles não voltaram para as terras da matilha. Dado o quão maravilhoso era o vínculo em seu final, apesar da irritação inicial da pele, ela se perguntou se era por isso? Eles estavam perseguindo o sonho de uma combinação melhor. Ou estavam desesperados demais por qualquer combinação.

Uma das administradoras entrou no ginásio então, conversando com a reitora que não tinha saído o dia todo. Ela havia se virado, ficando no caminho de todos,



exceto do conselheiro, e ordenou que todos fizessem tarefas fúteis. Se ela esperava parecer autoritária, certamente falhou por uma larga margem. Ela parecia fraca e patética. O olhar da reitora se ergueu para encontrar o dela, quase como se ela pudesse ouvir os pensamentos de Melody. A mulher foi até eles.

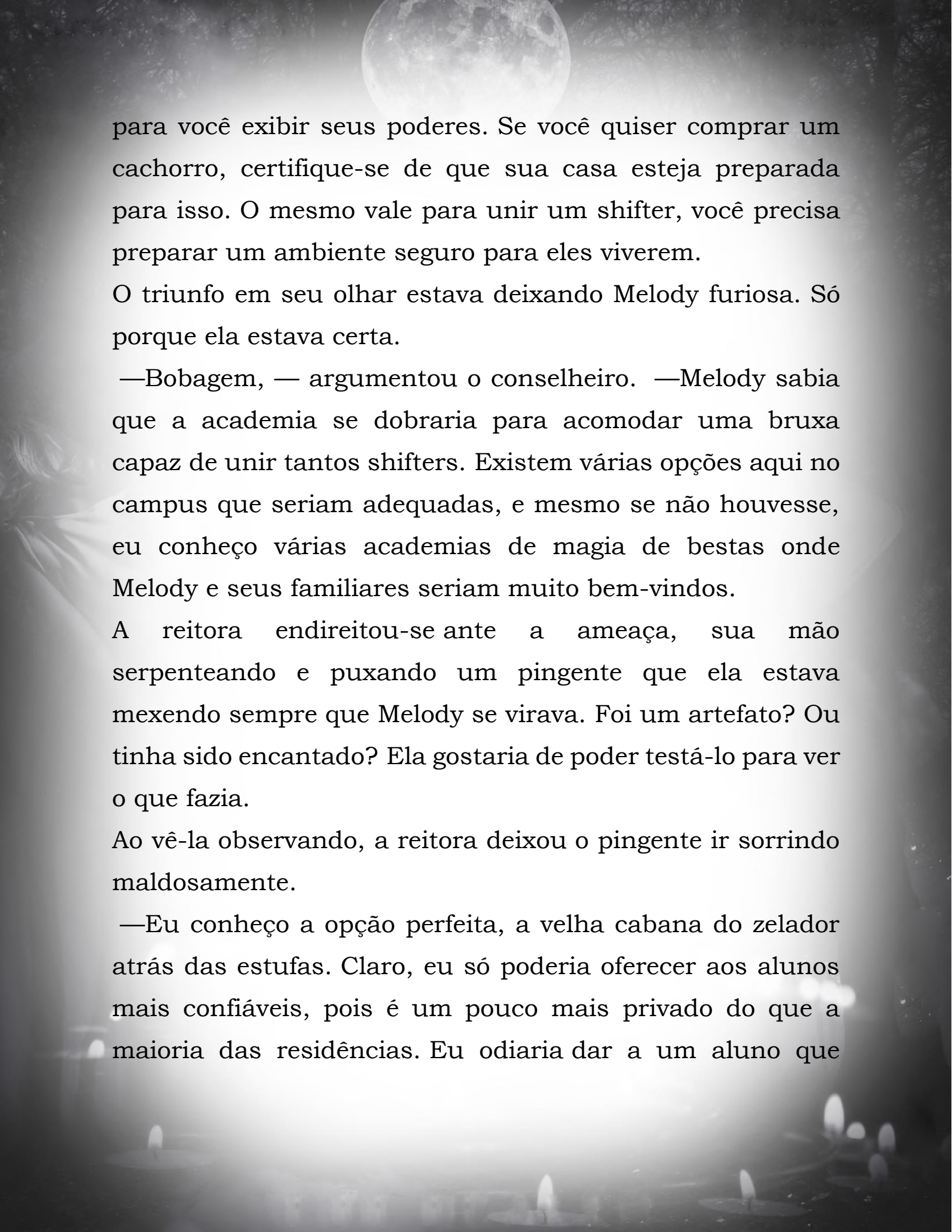
—Ouvi dizer que você exigiu uma cabana maior para acomodar seu número crescente de shifters, — ela retrucou.

—Eu não exigi nada, Provost, — disse Melody o mais respeitosamente que conseguiu. —Eu não fiz um pedido formal ainda, o professor Simmonds se ofereceu para me ajudar a se inscrever, e então a Sra. Hardinger disse que iria organizar algo, já que nossa casa foi tão danificada no ataque da noite passada.

—Bem, — disse o conselheiro, assustando os dois. — Ambos parecem razões muito boas para Melody mudar de casa. Você tem quatro shifters agora? Naquela casa de três quartos, certo?

—Cinco, — corrigiu Melody, olhando para Oz. Ele sorriu para ela.

—Isso é altamente irresponsável da sua parte, Melody. Transformadores de ligação quando você não tem meios de fornecer para eles. Você ia fazê-los dormir no chão? Ter familiares é mais do que um exercício de vaidade



para você exibir seus poderes. Se você quiser comprar um cachorro, certifique-se de que sua casa esteja preparada para isso. O mesmo vale para unir um shifter, você precisa preparar um ambiente seguro para eles viverem.

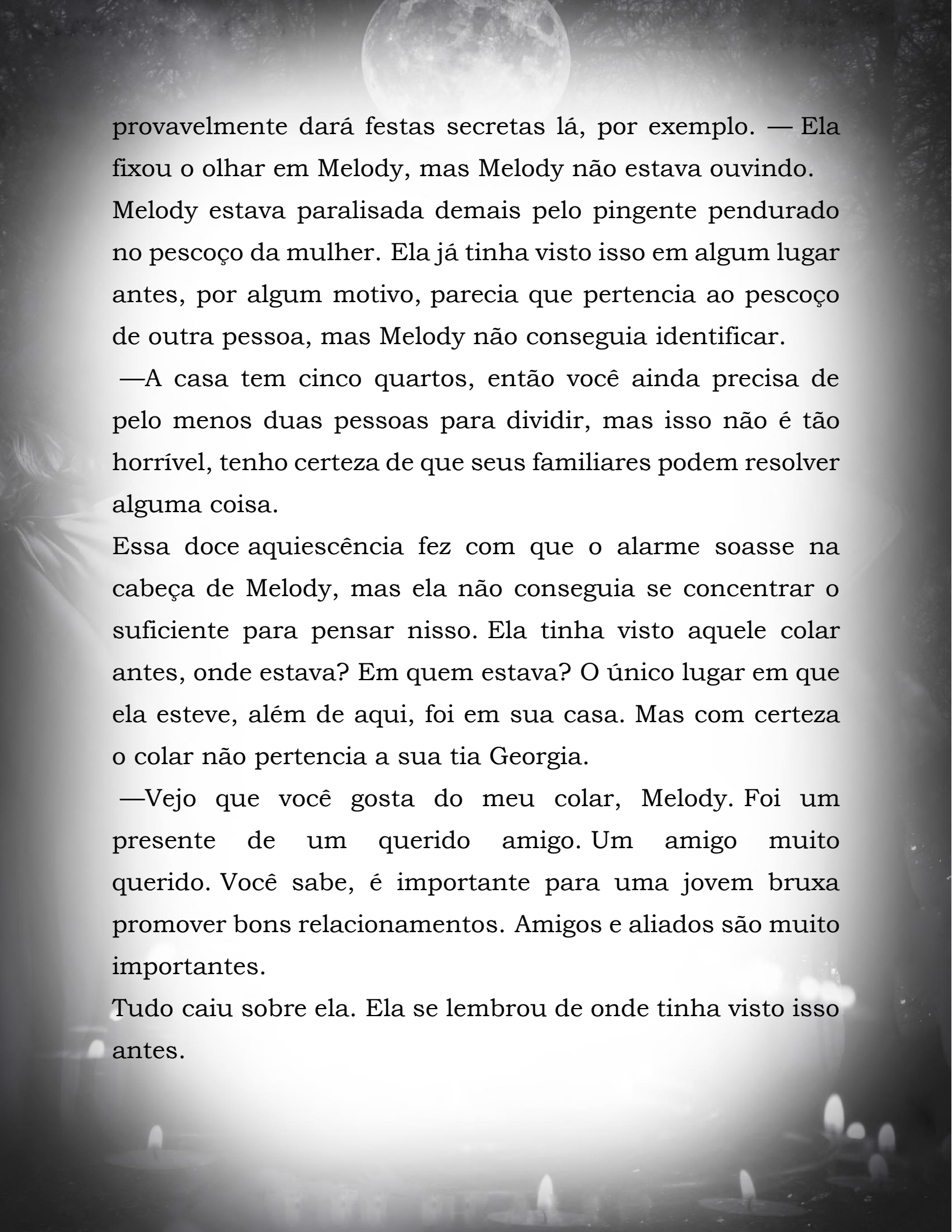
O triunfo em seu olhar estava deixando Melody furiosa. Só porque ela estava certa.

—Bobagem, — argumentou o conselheiro. —Melody sabia que a academia se dobraria para acomodar uma bruxa capaz de unir tantos shifters. Existem várias opções aqui no campus que seriam adequadas, e mesmo se não houvesse, eu conheço várias academias de magia de bestas onde Melody e seus familiares seriam muito bem-vindos.

A reitora endireitou-se ante a ameaça, sua mão serpenteando e puxando um pingente que ela estava mexendo sempre que Melody se virava. Foi um artefato? Ou tinha sido encantado? Ela gostaria de poder testá-lo para ver o que fazia.

Ao vê-la observando, a reitora deixou o pingente ir sorrindo maldosamente.

—Eu conheço a opção perfeita, a velha cabana do zelador atrás das estufas. Claro, eu só poderia oferecer aos alunos mais confiáveis, pois é um pouco mais privado do que a maioria das residências. Eu odiaria dar a um aluno que



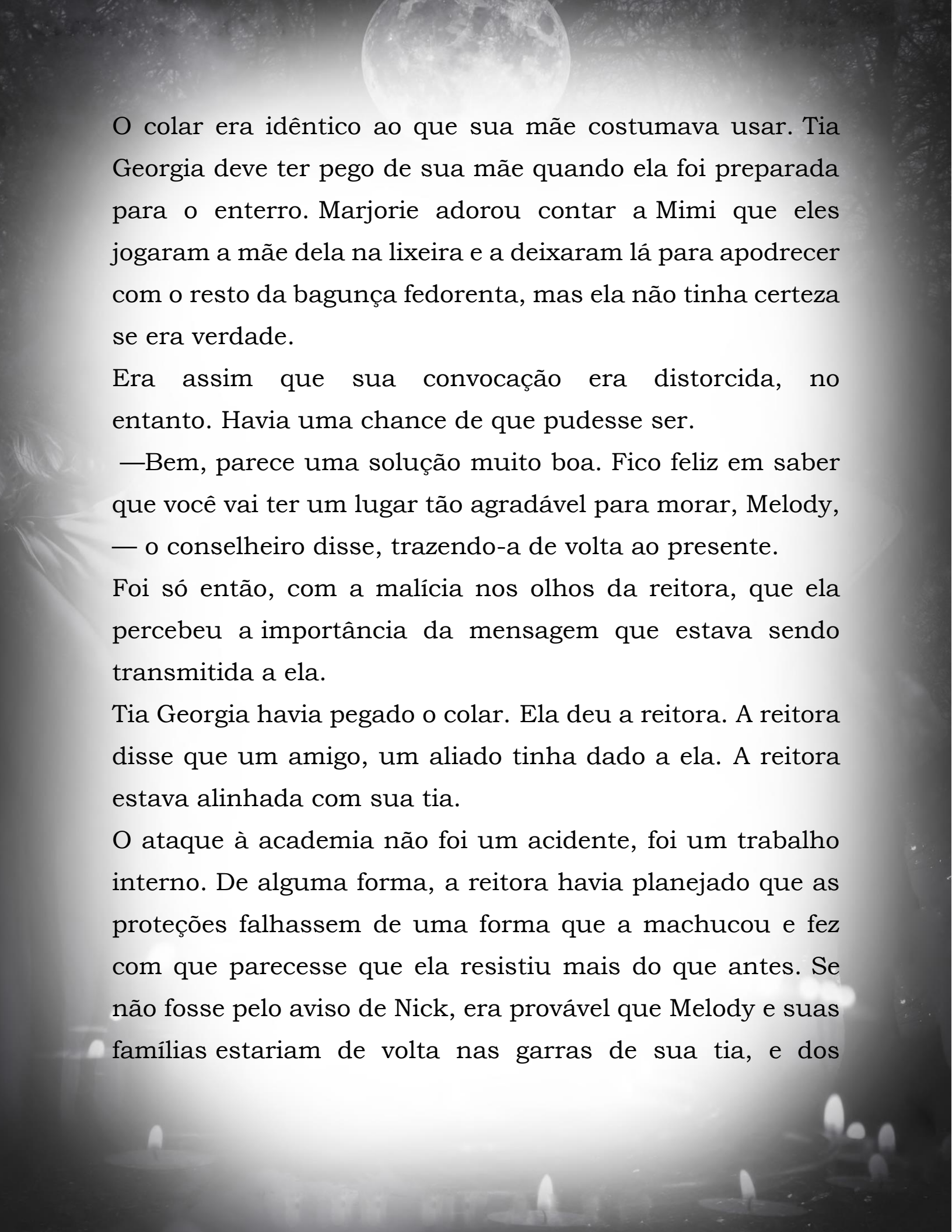
provavelmente dará festas secretas lá, por exemplo. — Ela fixou o olhar em Melody, mas Melody não estava ouvindo. Melody estava paralisada demais pelo pingente pendurado no pescoço da mulher. Ela já tinha visto isso em algum lugar antes, por algum motivo, parecia que pertencia ao pescoço de outra pessoa, mas Melody não conseguia identificar.

—A casa tem cinco quartos, então você ainda precisa de pelo menos duas pessoas para dividir, mas isso não é tão horrível, tenho certeza de que seus familiares podem resolver alguma coisa.

Essa doce aquiescência fez com que o alarme soasse na cabeça de Melody, mas ela não conseguia se concentrar o suficiente para pensar nisso. Ela tinha visto aquele colar antes, onde estava? Em quem estava? O único lugar em que ela esteve, além de aqui, foi em sua casa. Mas com certeza o colar não pertencia a sua tia Georgia.

—Vejo que você gosta do meu colar, Melody. Foi um presente de um querido amigo. Um amigo muito querido. Você sabe, é importante para uma jovem bruxa promover bons relacionamentos. Amigos e aliados são muito importantes.

Tudo caiu sobre ela. Ela se lembrou de onde tinha visto isso antes.



O colar era idêntico ao que sua mãe costumava usar. Tia Georgia deve ter pego de sua mãe quando ela foi preparada para o enterro. Marjorie adorou contar a Mimi que eles jogaram a mãe dela na lixeira e a deixaram lá para apodrecer com o resto da bagunça fedorenta, mas ela não tinha certeza se era verdade.

Era assim que sua convocação era distorcida, no entanto. Havia uma chance de que pudesse ser.

—Bem, parece uma solução muito boa. Fico feliz em saber que você vai ter um lugar tão agradável para morar, Melody, — o conselheiro disse, trazendo-a de volta ao presente.

Foi só então, com a malícia nos olhos da reitora, que ela percebeu a importância da mensagem que estava sendo transmitida a ela.

Tia Georgia havia pegado o colar. Ela deu a reitora. A reitora disse que um amigo, um aliado tinha dado a ela. A reitora estava alinhada com sua tia.

O ataque à academia não foi um acidente, foi um trabalho interno. De alguma forma, a reitora havia planejado que as proteções falhassem de uma forma que a machucou e fez com que parecesse que ela resistiu mais do que antes. Se não fosse pelo aviso de Nick, era provável que Melody e suas famílias estariam de volta nas garras de sua tia, e dos



shifters mortos e morrendo ao redor deles, uma fonte para uma nova geração de experimentos.

Ela não precisava se preocupar com a entrada de sua tia, a mulher tinha passe livre desde que seu aliado dirigisse toda a academia. Eles tinham que sair de lá!

O pânico crescente junto com sua exaustão e o tributo emocional do dia foram demais para ela. Em vez de responder ao conselheiro, ela ficou ali estupefata, enquanto sua visão escurecia.

O anúncio de sua tia a superou. Eles já haviam perdido. Era apenas uma questão de tempo antes que ela reivindicasse o que considerava ser dela.

Melody, seus familiares e seu poder matriarcal.

Continua....

